

Seminário Magos da Terra

O PROJETO PONTE ARCO-ÍRIS



28 MEDITAÇÕES
SOBRE A LEI DO TEMPO

VALUM VOTAN E BOLON IK
(José e Lloydine Arguelles)

TRANSCRITO DAS SETE SEMANAS DO
SEMINÁRIO MAGOS DA TERRA

Acampamento Internacional de Escoteiros de Picarquim
Parque Nacional de Picarquim
Chile - América do Sul

Lua Auto-Existente 8 a Lua Harmônica 28
Sétimo Ano da Profecia

(25 de outubro a 12 de Dezembro de 1999)

Direitos autorais José e Lloydine Arguelles, 1999 - 2000

Todos os direitos reservados

I N T R O D U Ç Ã O

O Projeto da Ponte Arco-Íris define o propósito e as metas deste evento único de sete semanas, O SEMINÁRIO MAGOS DA TERRA. O texto por si, já é a apresentação de um novo sistema de conhecimento como propósito de vida. Como crônica de uma vivência, o texto tem o objetivo de coordenar os vários aspectos da Lei do Tempo, para uso diário e meditação. Assim, o texto está dividido em sete "respirações", sendo cada uma composta por quatro Meditações, que reiteram um processo cíclico: A visão inicia. A meditação refina. A conduta transforma. O fruto amadurece. A abertura e o encerramento de cada Meditação é apresentado pela voz feminina. O tema central é apresentado pela voz masculina. Editando o texto para os leitores, foi dada atenção especial para a disposição visual, bem como para a insinuação dramática que acompanha uma vivência de tal natureza. Desta maneira pretende-se que o leitor também possa desenvolver uma percepção e participação direta no processo. As ilustrações anexas, sem dúvida, darão ao leitor importantes pontos de referência para o estudo contínuo. Elas são apresentadas como uma apostilha em separado para facilitar o estudo e a contemplação de cada meditação da Lei do Tempo. Desejamos agradecer a todos os Kins Planetários que permaneceram por sete semanas fora do tempo gregoriano 12:60, para viverem,

como Famílias Terrestres, no Tempo harmônico de 13 Luas e exploração da Quarta Dimensão. Bolon Ik e Valum Votan

AGRADECIMENTOS

Foram inúmeros Kins Planetários e Simpatizantes do nosso movimento que ajudaram e tornaram possível a tradução para o português, das "28 Meditações do Seminário dos Magos da Terra".

Como uma das principais metas sempre frisadas durante referido seminário foi o trabalho com o nosso ego, gostaríamos de aqui apenas deixar registrada nossa eterna gratidão e reconhecimento a todos, sem citar nomes, até para não sermos injustos se deixássemos de citar alguém.

Portanto, se Você foi um dos que nos ajudou, sinta um grande e caloroso beijo em seu coração.

In Lakéch ! ! !

***Primeira Respiração, Folha do Trono,
Semana Um Meditações 1 - 4: Calendário
de 13 Luas, Ciência do Tempo, Ordem
Cíclica. Currículo Central: Arte***

**Primeira Meditação: Apresentação Genética -
Sabedoria Iniciática - Ordem Genética do Tempo:
Ciclo, Espiral e Linha; Seqüenciamento, Hábito,**

Memória - Cosmologia do Tempo, Pachacuti - Druida.

8 Enlaçador de Mundos

Bolon Ik: Bom dia a todos, bem-vindos a esta primeira sessão de ensinamentos das sete semanas deste Seminário dos Magos da Terra. Como faremos todos dias, começarei lendo a Harmônica e o Kin do dia, Harmônica 22: Armazém Planetário, Recordar a Elegância da Manifestação. Hoje Kin 86: Enlaçador de Mundos Galáctico Branco:

Harmonizo com o fim de igualar
Modelando a oportunidade
Selo o armazém da morte
Com o tom galáctico da integridade
Eu sou guiado pelo poder do coração

Agora procedemos com nossa leitura diária da Profecia do Telektonon, a sessão com código 6, na qual o Enlaçador de Mundos diz: “Tudo é número, Deus é número, Deus está em tudo.”

Depois, da “Dinâmica do Tempo: os 260 Postulados”. Os postulados devem ser lidos todos os dias, de acordo com o número-código do selo solar e do tom. Hoje código nº 6 e tom 8, então temos o postulado 6.8:

“As fórmulas de Tempo do Encantamento do Sonho, inclusive as harmônicas, cromáticas, famílias terrestres, ondas encantadas, castelos e geometrias pulsares, enquanto demonstrativas da pura matemática holográfica radial da Lei do Tempo, tem aplicação social imediata na criação do Domínio do Tempo. O Domínio do Tempo é o sistema autônomo auto-regulador do governo telepático da ordem quadridimensional da realidade”. A maneira correta de ler os 260 postulados da Dinâmica do Tempo é ler um postulado por dia, o postulado do dia.

Agora, podemos sentar, tomemos uma profunda inspiração e exalemos devagar, relaxando. Somente quando relaxarmos a nossa mente, conseguiremos relaxar o ego, e então estaremos prontos para recebermos os ensinamentos de hoje, porque posso garantir que não compreenderemos tudo de uma só vez, só poderemos entender o que podemos aprender em cada dia.

Finalmente, se você ainda não viu o chamado Almanaque do Mago da Terra, ele é uma forma para nos assistir em como escrever os códigos para cada dia. Existe um lugar para escrevermos as Unidades Crono-PSI para o dia, o Kin do dia, a posição dos sete selos, Dali, Seli etc., o Circuito Bio-solar-telepático e a posição do cubo, bem como a sequência de códons nas 20 Tábuas da Lei do Tempo. Talvez você ainda não as tenha, mas isso será desenvolvido durante as sete semanas. Então, esse papel que estou mostrando (veja o gráfico 20.22 - Almanaque do Mago da Terra) é como eu anoto os códigos do dia. Dessa maneira, numa base diária, poderemos resolver qualquer possível dúvida. Quando trabalhamos cada dia, nesta prática diária, não nos perderemos com os códigos do Novo Tempo e entraremos totalmente no Domínio do Tempo.

Direi como os ensinamentos serão ministrados na prática em cada aula. Não faremos perguntas durante as sessões, escreveremos as perguntas num papel e, à tarde, quando fizermos os grupos para discussão, os Kins facilitadores do dia nos trarão essas perguntas, assim teremos uma completa circulação do conhecimento.

Agora estamos prontos para ouvir Valum Votan que irá falar sobre o Calendário de 13 Luas: A Ciência do Tempo e a Ordem Cíclica.

Valum Votan: Bem-vindos ao crescimento evolutivo da espécie humana que vocês representam. Estamos todos presentes no momento. Quando falamos em ensinar, estamos falando em uma forma de transmissão, e esta contém elementos que vocês podem colocar na sua mente. Em outras palavras, a transmissão é uma vibração viva. Ninguém lembra de tudo o que já leu, mas vocês lembram se forem modificados ou tocados. Então, estamos envolvidos em um processo de transmissão viva. Podemos ver nos livros e eu ainda posso ver no quadro, que temos uma diretriz de ensinamentos, e um programa de 49 dias, então teremos tempo para estudar e veremos que tudo é programado pelo Tempo (Gráficos 1 e 2: Programa de 28 sessões, e 49 dias de Bardo).

Tudo é programado pela Lei do Tempo. A Lei do Tempo é o novo conhecimento. Nunca tivemos em toda a história esse nível de novo conhecimento numa escala planetária. Podemos dizer que a Lei do Tempo é a base da cultura Maia, mas ela estava focada numa pequena região do planeta. O propósito da cultura Maia foi plantar a semente da Lei do Tempo. A sabedoria dos Mestres Maias do Tempo ultrapassou qualquer conhecimento. Por causa disto, estou apto a redescobrir as chaves deste conhecimento. Os Maias, senhores do Tempo, sabiam como meditar e colocaram o conhecimento na mente planetária. Eles conheciam o tempo dos ciclos da mente planetária e, por causa disto, estavam aptos para preparar o caminho para qualquer um, assim como eu, chegar a esse planeta no tempo certo. Eles ainda tinham o conhecimento do código genético e sabiam que o mesmo operava numa base do Tempo. Logo, os Maias sabiam quando qualquer um estaria pronto para acordar. Eles também sabiam o tempo certo para todos vocês, eu e minha esposa ficarmos juntos, como estamos aqui. Por isso, conforme estudaremos estes diferentes diagramas nessas sete semanas, tudo está perfeitamente programado no Tempo. Por exemplo, as sete semanas começaram durante a 7ª onda encantada, e o primeiro dia do Seminário foi no 7º dia da 7ª onda encantada. Veremos muitos exemplos como este.

Todos deveremos assumir a atitude de não conhecermos nada. Assim poderemos aprender. Agora estamos no “jardim da infância galáctico”, talvez ainda na “creche”. Nosso tópico é a Lei do Tempo e a Ciência do Tempo. Penso que não possamos achar uma universidade que nos ensine a Ciência do Tempo. Temos muitos cursos em ciência do espaço, mas não acharemos nenhum curso de Ciência do Tempo. Isso, em si, já diz alguma coisa a vocês. Somos viajantes do espaço, mas ignorantes do Tempo. Esse é um estágio natural a que chegamos em nossa evolução. Sabemos como mandar latas de estanho para o espaço, mas realmente não sabemos como curtir o nosso tempo. Quando temos tempo sobrando, muitos de nós queremos matá-lo... e como matamos o tempo? Isso significa desenvolver algo, que leve vocês além do pensamento.

Vemos que estamos tocando em um tópico muito profundo, que se estende a todos os aspectos da nossa existência. Quando começamos a entender isto, estamos verdadeiramente entrando em um novo estágio de evolução. O espaço é físico, então,

naturalmente temos uma civilização materialista. O Tempo é mental, é da mente. Então quando entendermos verdadeiramente o Tempo estaremos participando de uma fase da evolução que é mental e espiritual. Devido à ciência do Tempo nunca ter sido conscientemente desenvolvida até agora, este preciso momento é o começo de uma nova fase na evolução. Então, bem-vindos!

A base do conhecimento do Tempo é chamada de Lei do Tempo. A Lei do Tempo não é uma invenção, ela funciona desde o começo dos tempos. A Lei do Tempo tem governado todos os estágios da evolução. Árvores são governadas pela Lei do Tempo, os golfinhos, os pássaros e todas as espécies. Eles vivem de acordo com a Lei do Tempo. Eles, inconscientemente vivem a Lei do Tempo. O que queremos aqui é tornar a Lei do Tempo consciente. Ela está emergindo das águas. Quando a Lei do Tempo se tornar consciente para nós, marcará uma grande linha divisória. Esta linha estará entre a inconsciência e a consciência cósmica.

Eu gostaria de escrever a Lei do Tempo: $T(E) = ARTE$

A Lei do Tempo é expressa dessa maneira. É simples, como $E = MC^2$, Energia (E) fatorizada pelo Tempo (T) é igual à Arte. Isto explica porque você nunca viu um pôr-do-sol feio. Este é o motivo dos pássaros voarem formando desenhos, até os escorpiões fazem uma bonita dança. Todo o universo é realmente um trabalho de arte e nos dias anteriores ao triunfo da ciência materialista era comum dizer-se que Deus é o supremo arquiteto. Depois do surgimento da ciência materialista, dizemos que Deus é um feitor de relógios. Grande diferença...

Quando dizemos que “Energia fatorada pelo Tempo é arte”, vemos que não existe pôr-do-sol feio e que tudo na natureza é harmonioso. Perguntamos, o que é o Tempo, que deixa toda essa ordem harmoniosa e linda? O que dizemos é que o Tempo é uma forma de informação biológica. Podemos ver isso em qualquer forma viva; elas têm seus estágios de crescimento, têm suas formas particulares de incorporação. Até mesmo comunidades ou estruturas sociais têm sua estética ou qualidade artística. Isto porque o Tempo é uma informação biológica e, como tal, poderemos dizer que o Tempo “in-forma a vida”. Este é um ponto realmente profundo que deveremos entender muito bem. Quando entendemos que é o Tempo que informa a vida, então vemos que o Tempo é a informação universal e o princípio informativo universal. Novamente, olhe cuidadosamente para a palavra “in-formar”. Informar é colocar dentro da forma. Através da forma, e de que forma vivemos, e externalizamos esta forma.

Então, vemos que temos uma forma particular, como humanos. Vemos que nossa forma geralmente tem uma simetria bilateral: 2 olhos, 2 orelhas etc. E que essa forma em si, é uma forma de Tempo. Temos ainda, 20 dedos (nas mãos e nos pés) e temos 13 articulações maiores: 2 nos tornozelos, 2 nos joelhos, 2 nos quadris, 2 nos pulsos, 2 nos cotovelos, 2 nos ombros e uma no pescoço. Logo, temos 13 articulações maiores e 20 dedos. Incorporamos o Tempo. Quando falamos no “T” da fórmula, estamos falando da frequência matemática 13:20, e isso é uma constante universal. Esta é uma proporção matemática perfeita, como veremos ao longo do curso nessas sete semanas, essa proporção é simples e tem muitas aplicações. Olhe para os números 13 e 20, assim como a leitura de hoje: Tudo é número, Deus é número, Deus está em tudo.

Vemos que a diferença entre 13 e 20 é 7. Sete é o número chave dentro da proporção. Devido a não vê-lo aqui, ele é um número oculto. Olhemos o número 13: se pegarmos

13 objetos ou 13 formas e os alinharmos, veremos 6 de um lado, 6 do outro e o sétimo no meio. Este é novamente o sétimo oculto. Este 7 ainda descreve o referido Heptágono da Mente. Todas as coisas que faremos nestas sete semanas serão o desdobramento sustentado do Heptágono da Mente. “Hept” vem do grego “sete”. Uma forma do heptágono é uma figura com sete lados, mas a verdadeira forma é um cubo, e o sétimo lado é, na verdade, o ponto no centro que mantém todos unidos. Este é um ponto muito importante (!).

Quando vemos esta simples fórmula, Tempo fatorado pela Energia é ARTE, estamos lidando com um princípio informativo que tem uma base matemática muito simples com o número 7 oculto no centro. Esta é uma constante universal, qualquer forma de energia existente é subordinada ao Tempo. Por isso dizem que o Tempo tem o poder de destruir montanhas e que o Tempo cura tudo. O Tempo é a Lei Maior. Nada escapa desta lei. Toda a civilização moderna é uma conspiração para negar esta lei, mas ela destruirá a civilização.

Esta Lei do Tempo vem de uma única fonte, o Supremo Criador, indistintamente, de como você definir, imaginar ou entender isso. A Lei do Tempo é a principal lei que o Supremo Criador usa para fazer a criação. Muitas dessas idéias são universais e têm estado conosco, mas agora estamos dando-lhes uma forma mais precisa. Não há nada que exista na natureza que não tenha sua forma e sua medida. Esta forma e medida das coisas constitui a ordem total do universo. A ordem total do universo é governada por esta frequência, ou proporção matemática. Não importa qual forma de energia, se é uma vida ou se são nuvens. Todas essas manifestações têm sua forma e sua medida. Tudo o que existe, incluindo o “todo da existência”, de algum modo pode ser conhecido, especialmente, porque tudo tem essa forma e essa medida. Agora podemos compreender mais profundamente a qualidade e o modo pelo qual a vida se dá. Por exemplo, notamos que cada um de nós parece diferente, mas todos temos a mesma simetria, a mesma forma, logo, não somos tão diferentes do todo. Obviamente, existe um arquétipo primário e, deste arquétipo são geradas todas as formas que temos. Seguindo a lei matemática, o arquétipo veio do um para o dois, que é a diferenciação sexual, mas ainda é o mesmo padrão. Então, destes dois existe uma multiplicação binária dentre muitas. Somos todos iguais, somos todos diferentes. Somos todos indivíduos, estamos todos no Uno.

Congregamo-nos em grandes grupos. Em nosso nível de desenvolvimento, chamamos esses grupos de sociais. Quando olhamos a natureza, vemos que toda a forma viva cria grandes comunidades. Basta olhar a comunidade das formigas ou dos insetos. Ao olhar a comunidade dos golfinhos, percebemos que a individualidade cria o todo. O todo distingue a forma de vida. É na ordem total da realidade que cada comunidade existe. Podemos dizer que o padrão de cada um, assim como o de cada comunidade, é ordenado pelo Tempo. Ainda dizemos que o Tempo ordena a vida em grandes conjuntos. Como ilustração da diferença individual e do Todo, damos o exemplo do micróbio. Um micróbio é nada, mas uma colônia de micróbios é tudo. Este é o ponto - e neste ponto estamos desintegrados no Tempo.

Por esta razão que não alcançamos a totalidade da comunidade humana e não a alcançaremos enquanto não estivermos sincronizados no Tempo. Quando estivermos realmente sincronizados no Tempo, de acordo com a Lei do Tempo, seremos como uma gigantesca colônia de micróbios na Terra. E, como as colônias primordiais, seremos

unificados pela telepatia. Estamos somente no Jardim da Infância, somos muito imaturos. Dizer que somos imaturos é dizer que não alcançamos um estado de maturidade, e o estado de maturidade é aquele de nos tornarmos um todo coletivo. Como observamos, a visão do todo tem existido. Temos diferentes exemplos de pessoas que já estavam preparadas para viver como se o Todo existisse. Chamamos essas pessoas de santos ou místicos. Estamos caminhando para este estado. Um bom exemplo desse estado é São Francisco, ele era amigo dos animais e este é um ponto marcante. Quando todas as formas de vida viverem de acordo com a Lei do Tempo, nós teremos o chamado Jardim do Paraíso, onde o leão convive com o carneiro.

Esses são alguns pontos para entendermos o Tempo. Ao dizermos que o Tempo ordena a vida em totalidades maiores, estamos introduzindo outro termo. A palavra é Holonomia. Holonomia é a ciência do todo. A ciência que tem como princípio que a vida é um todo, que o universo é um todo integral e que cada parte do universo é o reflexo do todo. A isso chamamos de Ciência Holonômica. Quando falamos sobre a Ciência do Tempo, estamos lhe integrando a Holonomia. Isso porque, como já dissemos, o Tempo ordena a vida em um todo. Enquanto a Holonomia estuda os padrões do todo, a Ciência do Tempo mostra como entender que o todo vai de um nível a outro e a outro.... Novamente devemos retornar para aplicar isso a nós mesmos: Quem somos nós neste planeta e neste momento? Sabemos quem somos no planeta neste momento? Muitas pessoas não.

Com isso, vemos que somos uma espécie que, neste momento, pela primeira vez, toma consciência da Lei do Tempo. Vemos que, neste momento, que exige um entendimento para a Lei do Tempo, parecemos ter dificuldades. Em algum lugar ao longo do caminho decidimos que gostamos mais do crime do que da utopia. Institucionalizamos o crime em nossa sociedade e depois o aceitamos como um modo de vida normal. Depois criamos corporações que fazem leis que tentam regular o crime. Por quê? Isso é parte do que tentaremos destrinchar nessas sete semanas. Se pudermos ter um entendimento claro da causa geradora de todos esses sintomas e, formos aptos a incorporar o conhecimento dessa causa com sua correção natural, então estaremos prontos para seguir em frente num caminho evolucionário que nos libertará desta má situação. Para isto, precisamos ser pacientes, começando a entender todos estes conhecimentos e palavras novas. Assim, estaremos estudando o Tempo, vivendo o Tempo, estudando holonomia, e seremos um ser vivo total. Isso não é um conhecimento abstrato sem relação com a vida. Nestes tempos, precisamos estar juntos e aplicar nossa mente para a imediata realidade da vida.

Novamente definiremos holonomia: a ciência de acordo com a lei e o padrão do todo. Sabemos que o entendimento do padrão e da lei do todo são governados pela Lei do Tempo em seu sistemático desdobramento evolucionário. Desta maneira, daremos um próximo passo dizendo que o Tempo é um sistema total ordenando um princípio. Em qualquer ponto da história do universo, que observamos, veremos níveis da ordem.

Esses níveis da ordem, que ocorrem em diferentes estágios, é que são uma função da Lei do Tempo. Agora podemos chegar a um outro ponto. Como experienciamos o Tempo? E como expressamos o Tempo? Estes são pontos interessantes.

Tempo é mental e realmente espiritual porque falamos de tudo existindo em padrões totais. Em inglês, a palavra “todo” está relacionada com a palavra “sagrado”. Podemos

dizer que tudo é sagrado. Aliás, nada deixou de ser sagrado, nossas percepções que são falsas. Quando perguntamos como experienciamos o Tempo ou como expressamos o Tempo, queremos dizer que o Tempo é mental e que não há diferenças entre o mental, o espiritual e o todo. Pergunto novamente, como experienciamos o Tempo? Quando realmente experienciamos o Tempo, temos a experiência do Não-Tempo. Não-Tempo é o centro do Tempo. Isso retorna a todas as experiências dos místicos e santos. Essas experiências coletivas se referem à perene filosofia. Sabemos que os místicos têm experiência e dizem: “Na minha experiência, eu contato todas as pessoas. Eu me dissolvo em todas as almas. Minha mente chega à extensão do começo ao fim do universo, simultaneamente”.

Alguém como Maomé, na Noite de Glória, foi levado ao final do universo. Foi levado a um lugar onde anjos o informaram sobre tudo. Quando ele retornou desta experiência, ficou claro que num breve momento, aconteceram muito mais coisas do que é possível se nós estivéssemos neste mundo. Então, sempre que falarmos em experiência ou como expressar o Tempo, falamos em Não-Tempo. Esse Não-Tempo sempre é aqui e agora. É a essência do rio que se move, mas nada em seu interior se move. Os taoístas chegaram neste ponto, eles tiveram um completo entendimento deste aqui e agora, que para nós é um paradoxo - no meio do Tempo existe o Não-Tempo. Se não conhecermos o Não-Tempo, nunca saberemos sobre o Tempo. Para conhecer o Não-Tempo, devemos esvaziar a mente. Somente com a mente vazia, quando paramos de pensar é que temos um vislumbre do Não-Tempo. É difícil conseguir. Tudo que devo dizer é Tempo e Não-Tempo, e logo ouvirei zzzz (zumbido). Sei que essas coisas soam simples, mas mesmo assim não são fáceis.

O surpreendente da existência humana é que continuamos com o paradoxo. Podemos ter uma experiência de Não-Tempo, sentir-nos preenchidos com felicidade ou êxtase, sentir-nos em profunda harmonia com o universo inteiro, e logo depois ter uma discussão com o nosso patrão. Então, vemos como estamos vivendo sempre nesse paradoxo.

(O microfone falhou) Retornou? Isto faz parte do paradoxo.

Assim dizemos como experienciamos e como expressamos Tempo. O ponto essencial é que no centro do Tempo está o Não-Tempo. O Não-Tempo está no eterno aqui e agora. Podemos pensar no Não-Tempo como se estivéssemos no centro de uma Mandala. Esta Mandala é nossa própria vida. No meio de nossa vida, está o Não-Tempo. É do Não-Tempo que o Tempo se irradia. Desse jeito, teremos a correta relação entre Tempo e Não-Tempo. Não-Tempo é o centro do nada e é deste centro que o Tempo se irradia. Temos ainda, a experiência subjetiva do Tempo, quando dizemos que ele passa devagar ou rápido. Quando passa devagar é chato ou doloroso. Perguntamo-nos quanto tempo levará para passar de uma situação à outra? Ou então, esse moço não vai parar de falar nunca? Quanto ele ainda vai falar até chegar o almoço?

Quando abordamos o tópico da Lei do Tempo ou da natureza do Tempo, estamos lidando com algo muito complexo. Vemos que estamos envolvidos no Tempo: que o Tempo nos informa, que temos experiências subjetivas de Tempo e que ainda experimentamos o Não-Tempo. Temos que conectar e entender tudo isso. Podemos voltar do nosso ponto subjetivo para ampliarmos nossa visão e perceber que existe uma relação entre Tempo e ciclos; que ciclos de Tempo existem com padrões definidos.

Podemos ver isso em apenas um dia. Tudo o que precisamos é de um dia.

Do Tempo nos aproximamos da morte, acordamos e depois nos interiorizamos novamente. Você é a mesma pessoa que foi antes de dormir na noite passada? O que acontecerá a você hoje ou o que você fará hoje? Em algum nível decidimos que estamos despertos, tomamos um banho e depois colocamos algumas roupas.

Ganhamos pontos ao dizer que: OK, o Tempo tem me informado que não posso viver a menos que coloque algo no meu estômago. Depois, isso deve sair do organismo. Isso faz parte. Exercemos diferentes atividades, aliás, estamos em diferentes atividades e esquecemos que tínhamos dúvidas a nosso respeito ao levantarmos pela manhã, ficamos muito ocupados até o final do dia quando o sol se põe. Depois, dependendo da nossa disposição, podemos dizer: “Acho que preciso beber”, ou “Acho que vou nadar”, ou “Acho que devo relaxar um pouco”. E, no final nós nos preparamos novamente para a pequena morte. Este é o nível mais simples no qual falamos dos padrões do Tempo em ciclos.

Um ciclo diário parece ter uma conexão com uma existência maior. Normalmente, levantamos quando o sol nasce. Começamos a relaxar e ficamos prontos para dormir depois do sol se pôr. Você pode nunca ter perguntado, mas somos programados pelo sol? Também vemos a lua. Vemos que existe relação entre as fases da lua. Até mesmo o sol se move no céu durante um longo ciclo. É possível que a nossa pequena vida diária seja uma função da lua ou do sol? Então, notamos que abaixo dos nossos pés, existe a Terra. Vemos a Terra, a lua, o sol e a nós mesmos em algum lugar. Todos os dias dormimos, acordamos, voltamos a dormir, acordar... Parece que seguimos um padrão, assim como a lua e o sol, também seguem seu padrão. Tudo parece ser em função da Terra girando. Voltemos atrás, isso parece ser um padrão cósmico maior. Começamos a dizer que parece que o Tempo avança em ciclos.

Indagamos: como expressamos isso? O Tempo avança num ciclo? Como é um ciclo? Hoje, pensamos que o Tempo segue uma linha. A cultura terrena, no presente momento, tem um conceito primitivo de Tempo. Que o Tempo é uma linha que começou em algum lugar, que estamos nesta linha agora e ela nos arrastando inexoravelmente para o futuro. Este é um conceito de Tempo. Se considerarmos o Tempo como uma linha, parece não ter muito o que fazer com o Não-Tempo, com os ciclos, logo, dizemos que isso é muito primitivo..... Contudo isso domina a cultura primitiva terrena. Dizemos que o Tempo é cíclico e temos algum senso disto. Vemos que a Terra tem suas mudanças durante o que chamamos de ano. O frio e o calor, o seco e o úmido, as estações do ano. Vemos diferentes padrões. Se observarmos os ciclos por este prisma, podemos dizer que não tem nada a ver, que o Tempo é linear. Presumo que estamos falando sobre esses assuntos de maneira simples e fundamental. A razão disto também é simples. Quando você é criança, ninguém lhe pergunta porque você usa este calendário ou o que é o Tempo.

Chamamos isso de curso remediador, tanto que temos algum entendimento de algo tão básico. É surpreendente que chegamos tão longe mesmo sem esse conhecimento. Mas como podemos ver, estamos quase prontos para nos matar. Por isso, trazemos este conhecimento o mais rápido possível. Talvez traga alguma luz para esta instituição ignorante.

Continuemos com nossa meditação no Tempo. Gostaria de homenagear alguém que me precedeu. Em 1973 e 1974, um homem misterioso chamado Honorável Elijah Muhammad deu uma série de 22 conferências intituladas “A Teologia do Tempo”. Ele não sabia da Lei do Tempo, mas deixou claro que dentro de vinte anos se teria algum entendimento a respeito. E a Lei do Tempo se tornou clara em exatamente vinte anos após as 22 conferências da Teologia do Tempo, tanto que agora temos 28 meditações da Lei do Tempo, que complementam o processo de entendimento do Tempo.

Terminamos a primeira parte desta sessão, com a consideração do conceito da linearidade do Tempo e o contraste com o Tempo cíclico. Ainda tentamos ver como imaginamos o Tempo como processo “de fluir”. Vimos que temos Terra Sol e Lua, e o que chamamos de Sol é uma estrela. Quando olhamos o céu à noite e vemos as estrelas, sabemos que o nosso Sol é uma delas, um membro do Todo maior, que chamamos Galáxia ou Todo Galáctico. Também temos o planeta e sua lua, a estrela e a Galáxia, e tudo é um único sistema. Quando vemos estes diferentes níveis, como a Terra, a Lua e o Sol se movendo, assim também a Galáxia se move. Existe um centro nesta Galáxia e, em algum lugar, um centro para o Universo. Da mesma maneira, um centro para nossa existência, um centro da Terra, um centro das estrelas, tudo conectado. Podemos até dizer, tudo conectado no Não-Tempo. Como podem ser expressados todos esses diferentes níveis? Temos uma linha, um ciclo e uma espiral. A espiral descreve melhor o movimento do Todo, assim como os ciclos não ficam no mesmo lugar. Dessa maneira, vemos o Tempo continuamente espiralando.

Ao chegar à sociedade humana, traduzimos a ordem do Tempo num calendário. Usualmente dizemos que o calendário é o instrumento de medida do Tempo, mas por que precisamos disto? A razão de termos a necessidade de fazer isso é que representamos um ponto em evolução no qual o quê é inconsciente se tornará consciente, e o calendário é um instrumento que participa deste processo. Sabemos que as árvores, internamente, incorporam seu próprio calendário, golfinhos e outras criaturas têm suas maneiras de internalizarem o calendário como medida de Tempo. Somos criaturas caminhando do instinto e do inconsciente para a superconsciência auto-reflexiva. Neste processo, precisamos externalizar a natureza, o padrão de nossos hábitos e memória num tipo de ordem, de modo a conservar e sincronizar nossa forma social. Quando temos um calendário, por exemplo: esse usado hoje, o Calendário Gregoriano, da Igreja Católica ou do Vaticano, vemos que a cada dia tem um santo associado. Isto é um exemplo do uso do calendário para conservar a memória, para que a forma social possa ser mantida (Gráfico: Calendário Gregoriano).

Mas quando examinamos o Calendário Gregoriano como instrumento de medida, observamos que há algo errado com ele. Como apontamos há muito tempo, este calendário não tem nem unidades de medidas regulares. Quando usamos um instrumento de medida sem unidades que meçam, ao medirmos, criamos algo irregular e distorcido. Se o Tempo é da mente, os instrumento de Tempo usados estabelecem ordens mentais apropriadas a eles. Em outras palavras, o Calendário Gregoriano cria uma ordem mental irregular e distorcida. Por causa disto, talvez, tenhamos a idéia do porquê escolhemos o crime à utopia: neste calendário não há nada que condicione o Tempo, que leve à harmonia. Este é o ponto crítico, e devemos pensar profundamente nisto para poder entender.

Se você tem uma unidade de medida irregular, isso ficará programado em sua mente. É como criar uma ordem social sobre base já frustrada. Essa frustração cria formas sociais diferentes, que nunca chegarão ao sucesso. Para a sociedade de cultura primitiva, a Terra, nos dias de hoje, parece muito barulhenta, mas em termos de satisfação humana, este nível diminui. Mantenhamo-nos no planeta, no presente momento, com seis bilhões de humanos que são dessincronizados, dominados por uma cultura que usa o calendário para fazer mentes distorcidas.

Esta cultura dominante está em processo de tornar as coisas cada vez ainda mais dessincronizadas. Em química, há um estado chamado “movimento browniano”, no qual vemos que todas as partículas estão se agitando. Mas elas não criam uma forma de ordem. Seis bilhões de humanos estão se agitando, mas não criam uma ordem consciente do Todo que os faça felizes. Pensemos nestes seis bilhões de humanos como pequenos filamentos de metal sendo agitados. E quando falamos em Lei do Tempo, esta se torna um ímã, atraindo os filamentos. Quando aproximamos o ímã, os filamentos entram em ordem.

A Lei do Tempo é como este ímã, e tudo isto aconteceu porque o estado mental dominante no mundo atual está operando num calendário que deixa as mentes irregulares. E isso é a descrição mais simples do problema que existe no mundo de hoje. É a razão de tanta resistência às mudanças, porque a alienação é tão profunda, que os envolvidos neste processo não vêem meios de mudar ou agir diferente. Mas asseguro que, se trocarmos o calendário hoje, e todo mundo fosse avisado que não estamos no dia 26 de outubro, mas no nono dia da Lua Auto-Existente, tudo poderia mudar e o dia 26 de outubro nunca aconteceria novamente.

Como é profundo este simples ponto, quando perguntamos: “por que precisamos de um calendário?” ou “o que é um calendário?” Bem, não saberemos enquanto não estivermos usando o calendário correto, e quais são seus efeitos. Se a unidade de medida afeta a mente, e uma unidade irregular condiciona a mente a pensar irregularmente ou se tornar distorcida, um calendário com unidades corretas irá criar estados mentais harmoniosos, ou pelo menos, criará estados mentais mais inclinados a soluções harmoniosas. Logo, falando-se de calendários, vemos claramente que temos um correto estado mental aplicando um calendário correto. Devemos então, aplicar o calendário correto para clarear o nosso deformado senso de Tempo.

(Mostrando uma página do Calendário de 13 Luas austríaco). Este é um exemplo de um calendário harmonioso. Mas, claro, para a maioria das pessoas que usam calendários hoje, por sua mente estar condicionada a um primitivo conceito de Tempo, ele parecerá muito estranho. Mas se olharmos cuidadosamente, ele é só harmonia. Ao falarmos em calendário, devemos ter a consciência do que realmente é um calendário: um que leve em conta a nossa relação com a Terra, com a Lua, com o Sol e com a Galáxia. Isto é o sistema do “Todo” em que estamos inseridos. Então, pode parecer que um calendário mantenha a ordem do Tempo em seqüência, o que é muito importante, porque nossas memórias, hábitos e formas mentais são conservadas. O calendário ainda tem a função de sincronia, e esta deve levar em conta os ciclos e padrões da Terra, Lua, e estrela - que é o Sol - e a Galáxia.

Obviamente, existe muita confusão sobre a natureza dos calendários. Por exemplo, se

você consultar a Enciclopédia Britânica, procurando o termo calendário, você constatará que cerca de 80% dos artigos descrevem o Calendário Gregoriano, com rara menção ao Calendário Maia. Isso é esperado porque esta Enciclopédia é um produto da cultura dominante. Podemos dizer que existem muitos diferentes tipos de calendários usados pela humanidade. Basicamente, dizemos que existem dois tipos: um é o Calendário de 13 Luas, que, na verdade, é um calendário solar/lunar. Este calendário é medido em uma base de vinte e oito dias. O mais interessante é que, a maior parte deste calendário foi usada no que chamamos de pré-história; mais interessante ainda, porque as culturas pré-históricas apresentam um certo estágio evolutivo. Mas também entendemos e fica claro, que essas culturas viveram na mais profunda harmonia. Culturas que usaram este calendário têm uma forte relação com as forças naturais, e entenderam que o propósito da vida é equilibrar a existência humana com essas forças.

O outro tipo de calendário é o que chamamos calendário lunar. Este calendário é baseado nos ciclos sinódicos da lua, indo de uma fase da lua nova à outra. Mas, lembramos: os ciclos sinódicos medem a lua como esta é vista da Terra, o que não é a mesma coisa se observada da lua. O outro ciclo lunar é o sideral, que é medido do lugar onde a lua aparece no céu e quando ela reaparece neste mesmo lugar. O ciclo sinódico, que é a base do calendário lunar, tem uma medida irregular de vinte e nove dias e meio; o calendário sideral tem uma medida acima de vinte e sete dias. Podemos ver que entre os 27 e 29 dias o ponto médio é 28. Parece existir, na pré-história, uma grande sabedoria: dividir o calendário em 13 luas de 28 dias cada.

Temos hoje muitos exemplos sobre os quais podemos falar (mostrando o Calendário de 13 Luas da civilização Inca). Este calendário foi do ano de 5490, logo, foi usado por um longo tempo. Estamos agora no ano de 5507.... Este calendário com 13 luas de 28 dias é chamado de Pachacuti (como Pachamama que é a Mãe-Terra) e se refere ao ciclo terrestre. Os ciclos Pachacuti são de 500 anos, então em 1992 (um ano interessante) foi 5500, o que significa que exatamente onze ciclos Pachacuti já se passaram. Estamos agora no sétimo ano do começo do 12º Ciclo Pachacuti.

Todos os calendários de 13 Luas a que nos referimos são solares/lunares, porque $13 \times 28 = 364$. E todos esses calendários têm um dia especial que é o 365º dia, por isso dizemos que o calendário é solar/lunar, porque 365 dias é a medida da Terra girando em torno do Sol (solar), e os 28 dias são a medida da lua - esta é a parte lunar. Calendários lunares baseados nos ciclos sinódicos são puramente lunares e não têm a medida do ciclo solar. Em outras palavras, eles medem um ano lunar. O chamado calendário lunar é uma medida de doze ciclos com vinte e nove dias e meio, o que nos dá 354 dias, e como percebemos 354 dias significa 11 dias a menos que 365. Este ponto é interessante se considerarmos a relação humana com a Terra, a Lua, o Sol e a Galáxia.

As culturas que desenvolveram somente os calendários lunares não desenvolveram a consciência solar. Perguntamos: “Onde estão esses calendários lunares?” Virtualmente as culturas inseridas no Velho Mundo funcionaram somente com o calendário lunar: com um ano lunar e não solar. Temos então os chineses, japoneses, tibetanos, hindus, árabes e hebreus. Esses são os maiores calendários lunares. Mas, na verdade, existe somente um calendário lunar. Porque os hindus, árabes, judeus, japoneses, vêm a mesma lua nova. Então, tirando o fato de ser calendário lunar chinês ou árabe, eles são somente arbitrárias divisões culturais, porque existe somente uma única lua. É interessante considerar a visão dessas culturas e civilizações deste ponto de vista. Tudo

o que foi desenvolvido na história, foi desenvolvido por culturas, que poderíamos dizer, eram desequilibradas. É interessante observar que essas civilizações do Velho Mundo, baseadas em calendários lunares, eram patriarcais. Isso é psicologicamente interessante, pois acredito que devido a essas civilizações não terem uma consciência solar, os homens compensavam isto dominando a sociedade, paradoxalmente usando um calendário lunar.

Quando mencionamos o Calendário Gregoriano, descrevemo-lo como sendo um falso calendário solar, que cria um desequilíbrio ainda maior, e uma forma pior de patriarcalismo. A origem do Calendário Gregoriano é obscura. É claro que nos primeiros estágios da civilização egípcia, até mesmo dos babilônios, era considerado um calendário solar. Babilônios e egípcios têm um calendário solar de doze meses com trinta dias e também um ciclo com cinco dias, esta é a média de um ano solar. Mas esses trinta dias não correspondem realmente a nenhum ciclo natural. Foi derivado de uma operação da geometria do círculo.

Esta primitiva forma de calendário solar no Velho Mundo desapareceu após algum tempo, e nos tempos do Império Romano, o imperador Júlio César formulou um calendário solar, com medida de 365 dias, mas era basicamente uma versão irregular da Similar ao Gregoriano. O Calendário Gregoriano e o de Júlio César são essencialmente os mesmos. O que o papa Gregório XIII fez foi requisitar os melhores cientistas e astrônomos para elaborarem o sistema de ano bissexto. Esta foi a introdução do dia 29 de fevereiro. Eles trabalharam tão sistematicamente que um ano bissexto aconteceria de quatro em quatro anos, mas não durante o último ano do século (como em 1900), a menos que o século fosse divisível por quatro. Em outras palavras, 1900 não foi um ano bissexto, mas 2000 o será. Esse é, verdadeiramente, um sistema diabólico, porque foi designado um caminho sistemático, e ganhou admiração dos cientistas da época.

Bom, isso é um pouco de história, falamos mais da história do Velho Mundo, e ainda mencionamos o Calendário de 13 Luas, que é a verdadeira medida do ano solar de 365 dias, baseado na medida média do ciclo lunar, de vinte e oito dias. Sabemos que este calendário foi usado pela civilização Inca e é originário de civilizações anteriores a esta na América do Sul. Quando estudamos a natureza das civilizações que usaram este calendário, vemos que de um lado elas eram coletivistas, mas, por outro lado, tiveram uma monarquia ou uma família imperial. Mas a função desta família era ver se tudo na sociedade era coletivo. Pesquisamos que a noção do Tempo era altamente desenvolvida pelos incas: tinham, além do Calendário de 13 Luas, uma concepção de Tempo que envolvia cinco ordens radiais diferentes, que eram chamadas Hanan e Urin (perto de Hanan e além de Hanan, perto de Urin e além de Urin).

Quando estudamos a natureza da sociedade Inca e pré-incaica, vemos como o Tempo informa a ordem social: a sociedade não era somente coletivista, mas grupos sociais movidos por diferentes funções. Havia uma fase da vida que você deveria ser um fazendeiro e, em uma outra fase, você poderia ser um artesão. Era assim, uma ordem social móvel. Também o dia extra, o 365º, era celebrado no solstício: no hemisfério norte, é chamado solstício de verão; mas, no hemisfério sul, é chamado solstício de inverno. O que chamamos de solstício de verão no hemisfério norte, era o dia extra, 21 de junho. Era também o Ano Novo, um dia de grande celebração.

Outro tipo de Calendário de 13 Luas que conhecemos, é o Calendário Druida.

Novamente enfatizando a natureza pré-histórica destes calendários, o Druida chegou à Inglaterra há mais de 3000 anos atrás. Este calendário é muito interessante: é um tipo de complemento do Calendário Pachacuti, porque o dia extra neste calendário é no meio do inverno no norte (no meio do verão no sul), então, enquanto que o dia extra no Pachacuti é 21 de junho, o dia extra druida é 23 de dezembro, depois do solstício de inverno (no norte). Os nomes no calendário druida são tirados de árvores, e este calendário de treze luas de vinte e oito dias era usado com o chamado “alfabeto das árvores”. É interessante que este alfabeto tem vinte letras - temos as treze luas - logo temos a frequência 13:20 estruturada no calendário druida.

As primitivas culturas druidas/célticas eram muito envolvidas com as forças da natureza. Elas dividiam o ano em cinco períodos, cada um com 72 dias - com isso temos novamente cinco dias extras, o que é similar ao conceito do Uayeb - os cinco dias extras do calendário solar Maia. Estou mencionando estas coisas não porque quero ser escolástico - isso é inevitável - mas para demonstrar que a Lei do Tempo tem operado na fase inconsciente da cultura humana previamente ao nosso tempo. Esse é o motivo principal por que trago isto e, para enfatizar que o Calendário de 13 Luas de vinte e oito dias tem um respaldo harmônico para muitos humanos pré-históricos e, através de várias correntes histórico-cultural.

Os Maias, naturalmente foram os Mestres do Tempo. No pico desta civilização, eles usavam mais de dezessete calendários, e isso enfatiza que o propósito do calendário, é de sincronizar. Eles demonstraram que quanto mais unidades de medidas são usadas simultaneamente, mais você pode sincronizar-se. Quando vivemos com o Calendário Gregoriano, que não é nem mesmo um calendário lunar, e que, na verdade, sufoca a mente, podemos ver porque permanecemos numa simples linha, e porque ficamos surpresos quando a sincronia acontece - quando não existe nada, a não ser sincronicidade.

Entre os calendários usados pelos Maias, existia um chamado Tun Uc. Tun significa conta, Uc significa simultaneamente lua e sete. A conta da lua ou a conta do sete. Porque $28 = 4 \times 7$, esse é um ponto simples, porém, profundo. Existe uma razão para o que chamamos de: os sete dias da semana, mas isso é mais simples e profundo do que experienciamos no presente calendário. O Tun Uc era sincronizado com a astronomia e as treze constelações Maias. Os Maias possuíam um calendário solar usado simultaneamente, que era chamado Haab. Ambos os calendários tinham a medida de 365 dias, mas o Haab usava a conta dos vinte, desse modo, existiam 18×20 ciclos e mais cinco dias que era o período Uayeb. O ciclo com vinte dias era chamado de vinal, e o Uayeb era o ciclo final, de cinco dias.

Estes calendários, no Século VII eram sincronizados com a data correlata a 26 de julho. Isso foi decidido por razões galácticas. Por hora, vemos que os calendários lunares são baseados na lua, os solares fazem menção ao ciclo solar, o Tun Uc, Pachacuti e os calendários druidas são solares/lunares. O que faz do Haab e do Tun Uc calendários galácticos é que eles usam para ponto de sincronia a data de 26 de julho. Isso porque, nesta data, a estrela Sirius nasce em conjunção com o Sol. Isso é um ponto muito interessante, porque significa que, enquanto os calendários druida e Pachacuti eram marcados por solstícios, os calendários Tun Uc e Haab não eram sincronizados por solstícios, nem pela lua, mas, por uma estrela, a Sirius.

É também interessante, que achamos nos antigos egípcios a conhecida Teologia de Memphis. Esta escola também usava o Calendário de 13 Luas. Era chamado Calendário de Thoth, aquele que trouxe conhecimento, achado na tradição de Hermes Trimegisto. O Calendário de 13 Luas de Thoth também tinha como seu início a elevação de Sirius. Temos em ambas civilizações: a Maia e a Egípcia, o reconhecimento da estrela Sirius se elevando e determinando o ponto inicial calendárico.

Existem outros pontos interessantes: no tempo em que a elevação de Sirius foi escolhida como ponto inicial, era o ano 692 da Era Cristã, e o dia 16 de julho do calendário de Júlio César. O calendário islâmico adotou como ponto inicial o calendário de Júlio em 16 de julho de 622 d.C., logo, existe uma coordenação entre os calendários islâmicos, de Thoth e os Maias – Tun Uc e Haab. O calendário islâmico começou no famoso vôo ou na “Hégira de Maomé”, que aconteceu em 16 de julho, 622 no calendário Juliano e em 26 de julho no Gregoriano. Essa coordenação é interessante porque, no Alcorão, existe somente uma estrela mencionada pelo nome, que é Sirius – tudo isso é muito sério!

Essas são somente umas informações sobre o Calendário de 13 Luas, que temos usado nos últimos dez anos, baseado no Tun Uc, e essas são algumas razões do uso dele. Também sabemos sobre o movimento de reforma do calendário no século XX: que o escolhido tem sido o de 13 luas-28 dias. Este calendário foi introduzido nos tempos modernos pelo filósofo francês Augusto Comte. Em 1842, alguns viajantes franceses que foram ao Taiti, mostraram a Augusto Comte o Calendário de 13 Luas-28 dias, polinésio. Comte o estudou por sete anos e em 1849 introduziu a primeira reforma, no Calendário Gregoriano mostrando que ele deveria ser baseado no Calendário de 13 Luas.

Também é interessante que no ano em que Comte conheceu o Calendário de 13 Luas, em 1842, eram exatamente 260 anos depois da reforma no Calendário Gregoriano em 1582. Qualquer um que estude o Calendário Maia, sabe que 260 anos é o que se chama um Ciclo Ahau. Quando comecei a palestra hoje cedo dizendo que os Maias sabiam tudo, certamente eles sabiam tudo em termo de Tempo e de ciclos do Tempo. Sabiam que um Ciclo Ahau passaria depois da reforma do Calendário Gregoriano, antes da moda do Calendário Maia ser reintroduzida no Ocidente.

Acho que é o suficiente por hoje.

Primeira Respiração, Folha do Trono, Semana Um Meditações 1 - 4: Calendário de 13 Luas, Ciência do Tempo, Ordem Cíclica. Currículo Central: Arte

**Segunda Meditação: Aprendendo Padrões –
Humildade Refina a Meditação. 13 Luas, Definindo a**

Forma da Cosmologia, 3ª e 4ª Dimensões, 12:60 – 13:20 9 Mão.

Bolon Ik: Ao entrar no recinto esta manhã, experienciei o amor incondicional, e fora deste berço de amor, estamos nós aqui juntos, nos envolvendo totalmente no Domínio do Tempo. Bem-vindos ao segundo dia de ensinamentos. Este é o dia para lidar com o aprendizado de padrões, e a afirmativa hoje é “a humildade refina a meditação”. Começarei com uma breve apresentação. Vocês já tiveram uma bela meditação com Vandir Natal Casagrande. Já foram informados que o Kin hoje é 87 – Mão Solar Azul, e além das leituras de hoje, achei apropriado para apresentação e meditação, o verso 41 da sétima seção da Profecia Telektonon, intitulada “Senhor Buda”.

“Todas as coisas compostas são transitórias”, declarou o Senhor Buda no momento de sua morte. “Sede uma luz e um refúgio para vós mesmos, não busqueis nenhuma autoridade exterior, mas apenas vós mesmos”. O fogo da iluminação do Senhor Buda acendeu muitos lumes. O livro da Iluminação que ele legou à Terra é um livro para, silentemente todos conhecerem junto com a Terra.

O assunto da minha discussão hoje é cultivar a experiência radial do Não-Tempo. Falarei da meditação incondicional. Aqui representamos a biodiversidade. Viemos de muitas culturas. Falamos muitas línguas e dialetos diferentes, logo, devemos considerar como podemos efetivar nossa biodiversidade e o método para isso é, cada um de nós termos responsabilidade individual. Perguntamos: “Como podemos, como indivíduos, desenvolvermos disciplina individual?” Então novamente para cultivar o Não-Tempo radial aplicamos a seguinte técnica:

Endireite sua coluna. Esta é a consciência do seu corpo e, nesta postura, que é a correta, o Céu está acima e a Terra abaixo, você é o condutor. O próximo passo é trazer a atenção para a sua respiração: conforme você exala, conduza o ar para fora, e quando chegar ao final da exalação, este é o momento do Não-Tempo, e naturalmente, chega o momento da próxima inspiração. Dando atenção à sua respiração, você experiencia brevemente sua mente, e, se esta tiver muitos pensamentos, simplesmente classifique-os e volte para sua respiração. Exale, relaxe e a próxima inspiração ocorrerá naturalmente. Cada vez que você se pegar pensando, num estado de tensão, ou qualquer outra coisa que aparecer, retorne à sua postura, conscientize-se de sua respiração e volte ao Não-Tempo radial.

Com esta meditação consciente a sua disciplina pessoal começa a se desenvolver. Às vezes, notamos que saímos de nosso equilíbrio; o caminho que a experiência nos mostra é que, através do amor próprio incondicional voltamos ao equilíbrio. Ao andarmos, ao comermos, ao interagirmos com as pessoas, devemos primeiro praticar o ouvir para que possamos escutar verdadeiramente; devemos ver e depois olhar verdadeiramente o que se passa à nossa volta. Em ambos os casos para permitir-se receber e depois ter uma boa reação. Por exemplo, antes de falar é bom sabermos com quem estamos falando. Porque ao sabermos qual a linguagem que está sendo falada, estaremos aptos a nos comunicar melhor. Esses são métodos

simples do senso comum. Mas, como somos seres engraçados e muitas vezes nos achamos muito importantes, sempre prontos a impor nossa presença aos outros e acabamos caindo no desequilíbrio novamente. Voltemos, então ao amor incondicional, e com esse amor próprio podemos interagir com os outros, com compaixão.

Esses são métodos e técnicas simples para que encontremos harmonia, ainda que sejamos belas e perfeitas individualidades. Assim cada um de nós tem lugar e poder em igualdade, mas, porque vivemos na nossa biodiversidade cultural, podemos desenvolver nossa harmonia estando sincronizados no Tempo.

Valum Votan: Ótimo ensinamento! Se pelo menos pudéssemos nos lembrar disso o tempo todo. Estamos aqui com a suprema dedicação em perseverar na verdade por causa de nossa luta sagrada. Toda perseverança na Verdade é sagrada, e a causa maior à qual podemos dar a nossa vida humana é numa luta sagrada: enquanto não existir a harmonia entre as criaturas, não cessaremos esta luta. Ao mesmo tempo, para permanecermos, envolvidos nesta luta e termos sucesso genuíno, devemos lembrar dos ensinamentos que acabamos de receber. Manter-nos quietos e tranquilos no meio do caos; este é o ensinamento supremo. E bem no meio do caos existe o Não-Tempo radial.

Neste Não-Tempo radial que chamamos “o radial aqui e agora”, compreendemos que não existe começo nem fim. Sempre estivemos aqui, e também, nunca estivemos aqui. Esta é a natureza do Tempo do qual falamos ontem, de um jeito tão fundamental. Apresentamos perspectivas que nunca havíamos apresentado antes, e esperamos continuar desta maneira. Hoje, iremos do ponto radial do agora, a uma consideração, antes de mais nada, da Cosmologia do Tempo.

A Cosmologia do Tempo não tem começo nem fim, isto é muito diferente do que conhecemos como cosmologia do espaço. Hoje, todos os astrofísicos estão buscando o começo, e para isso mandam grandes telescópios para o espaço e dizem, “Acho que vi o big-bang lá!” ou “Senti a vibração do Big-Bang; estamos chegando perto”.

Bem, a verdade é que, se os cientistas pararem suas mente, eles se acharão no começo. Eles realmente não precisariam tanto esforço para achar o Começo; se quiserem achá-lo, talvez fosse melhor rezar para Deus e ver o que Deus tem a dizer. Mas isso cai na mais profunda questão da Cosmologia do Tempo e do espaço.

Ao falarmos em cosmologia do espaço, estamos sempre pensando que viemos de um começo abstrato, sabemos que em todas as tradições espirituais naturalmente existe um ponto que diz: “E Deus pensou”. E achamos que este pensamento foi em algum ponto absoluto. Talvez, Deus esteja tendo este pensamento justamente agora, e não há 15 bilhões de anos atrás. Assim pensamos que este pensamento possa estar ocorrendo neste preciso momento. Quando falamos de cosmologia, estamos falando da origem e da natureza do Cosmos – e o que é o Cosmos? Cosmos significa ordem, muito similar a cosmético, e cosmético é como podemos fazê-lo parecer que está em ordem. Achamos os cosméticos necessários. Assim o Cosmos é a simples ordem de todas as coisas. O Universo representa a ordem do Cosmos.

Geralmente, pensamos em Universo com a perspectiva de espaço, olhamos o céu à noite e vemos milhões e milhões de estrelas. É muito bom termos a oportunidade de deitarmos de costas e olharmos as estrelas por horas – assim parece não termos mais ego. Por que? Porque compreendemos como tudo é infinito. Mas não precisamos sair procurando um começo, porque ele começa dentro de nós. Começamos a entender que, para falarmos da Lei do Tempo, devemos redefinir a Cosmologia.

A origem do Universo e da vida não está no espaço. Está no Tempo. Quando olharmos as estrelas à noite, experienciamos o espaço infinito, e ao nos desenvolver nesse espaço infinito, temos a possibilidade de experimentar outras dimensões. Essa é a questão-chave: a cosmologia espacial somente está lidando com a evolução na terceira dimensão, realmente não levando em conta a existência simultânea de outras dimensões – e devemos apreciar e nos envolver na existência de outras dimensões. A Lei do Tempo redefine a percepção e a natureza da Cosmologia. Temos dito que o Tempo é da mente, e o Tempo também é a quarta dimensão. É importante entender que ao dizemos “o Tempo precede o espaço”, estamos também dizendo que a quarta dimensão precede a terceira dimensão. Existem outras dimensões acima da quarta, mas o cenário da nossa evolução está neste ponto, entre a terceira e a quarta dimensões.

A evolução vem das dimensões mais altas para as mais baixas. No mais alto nível não existe nada além de Pura Mente. Existe o desenvolvimento lento do pensamento desta Mente: começa a existir a discriminação de diferentes formas que na verdade são estruturas mentais. Precisamos perguntar: “A Mente de quem?” e “A quem esta Mente pertence?” Existe uma única resposta: Ao Supremo Criador. Quando olhamos o Universo, vemos uma tremenda ordem e forma. A ciência materialista tridimensional diz que tudo aconteceu ao acaso, que simplesmente... aconteceu! Do primeiro Big-Bang o Todo cheio de efeitos foi colocado em movimento; todos esse efeitos criaram uma grande ordem casual, e uma estranha permutação química se deu, criando as estrelas, planetas, ou seja, a vida.

A ciência moderna nos diz que não existe um objetivo particular, que apenas acontece... É um ponto de vista limitado, porque não leva em conta o ponto absoluto: Deus, e, por não se considerar isto, a existência fica escondida em átomos ao acaso. Devido a isto, a ciência moderna se autolimita, ela foi construída sobre base infundada e não é considerado que este preconceito a afeta. Assim temos as mais fantásticas teorias como resultado deste preconceito. Por exemplo, Stephen Hawking, que escreveu o livro “A História do Tempo”, quando questionado para ir adiante com o que ele considera sobre tempo, ele disse que antes do Big-Bang o Universo era do tamanho de uma ervilha. E que por algum motivo esta ervilha resolveu fazer o Big-Bang, e com isso criou-se o Universo e o tempo.

Lemos também, que os cientistas quase completaram a teoria do Big-Bang, e que eles agora entendiam tudo sobre ela exceto em um ponto. Eles ainda não conseguem explicar, o que aconteceu no trilhonésimo primeiro segundo. “Bem, se vocês não conseguem explicar, por que eu deveria acreditar em sua teoria?” Se eles não tivessem preconceitos contra Deus ou algum outro Princípio Mental Divino ordenado, eles saberiam o que aconteceu neste trilhonésimo primeiro segundo. Só

estou mostrando tudo isso para dizer que a ciência tridimensional é limitada e irracional. Essa irracionalidade é função de nunca questionarmos o calendário irracional que os cientistas seguem.

No Observatório Kitt Peak, um dos maiores do planeta, do outro lado de Tucson, Arizona (EUA) – onde o Vaticano também tem um telescópio, sendo este seu principal observatório – existe um grande mural de mosaicos. O que estes mosaicos representam? O pensamento astronômico dos Maias. Existe uma inscrição que diz que os antigos Maias tinham um calendário cientificamente mais preciso do que o Gregoriano. Os cientistas são tão irracionais que admitem isso, mas se recusam a colocá-lo em prática.

Este é um ponto muito importante: estamos falando sobre a limitação da ciência tridimensional. Ela é limitada por não ter um entendimento apropriado do Tempo. Mesmo quando é apresentado o fato do calendário Maia ser mais científico do que o Gregoriano, eles não querem trocá-lo. Esta talvez, seja a razão do Vaticano ter um observatório lá. Perguntamos por que? Não precisamos responder. Talvez estejam procurando por anjos.

Quando perguntamos: Qual a origem do Universo? Respondemos: “Bem, deve haver um ponto de inteligência”. Onde existe ordem, existe um propósito inteligente. E por existir um propósito inteligente, deve haver uma inteligência que gerencia este propósito. Não sabemos o quê vem a ser esta inteligência divina. Ela tem nos envolvido em seu próprio mistério. O processo da vida é para que entendamos isso. Ao dizermos : “Assim é como se parece o universo”, no centro temos Deus e, do centro, a Mente de Deus libera pensamentos aos quais nos referimos como energia. E esta energia toma muitas formas diferentes de evolução, em diferentes dimensões. E vem em direção a isso {mostra o desenho “A Dinâmica do Tempo”, que é a evolução do Tempo como consciência $T(E)=Art$ } retorna novamente para Deus: a circulação contínua, não tem início nem fim.

É um processo com diferentes estágios, e estes vêm da criação do nível tridimensional , ou do que chamamos massa estelar. Esta massa estelar está na condição de pré-consciência. O estado de pré-consciência cria todas as formas de ordem inorgânicas. Existe uma parte menor e uma maior: à parte menor nos referimos como Domínio da Potencialidade e a parte maior é chamada Domínio do Tempo. Logo, a evolução do universo é realmente a evolução do Tempo como consciência. Isso é dividido desta maneira ... (ainda se refere ao gráfico Evolução do Tempo, agora apontando a vertical). Aqui em cima temos a pré-consciência, inorgânica, atômica.

Precisamos entender o princípio que envolve as estrelas. Somos somente micro-átomos de estrelas e estamos aqui para aprender como participar da evolução de nossa estrela. Quando olhamos para este lado da linha (aponta para a borda direita do gráfico Evolução do Tempo), vamos da célula inorgânica para a orgânica. Também passamos da pré-consciência para a inconsciência.

Tudo na vida participa da inconsciência cósmica, sendo a vida um reflexo secundário. A vida chega ao espaço tridimensional tomando nossa forma, a chamada forma humana. Depois, a vida atinge o pico de sua evolução, ou podemos

dizer que através, da forma humana, a inconsciência chega ao pico máximo da evolução. O propósito humano é passar da inconsciência para a consciência: isto explica o porquê Bolon Ik estava dando seu ensinamento pela manhã. Chegamos ao ponto: “Como conseguiremos nos tornar completamente conscientes?”

Técnicas como meditação ou orações nos levam do tipo de vida da inconsciência para a consciência... “Hey, acorde!” Mas como ficarmos acordados? Este é um processo evolucionário: manter-se acordado e consciente. A definição para passarmos da inconsciência para a plena consciência é feita pela descoberta da Lei do Tempo. Aqui (aponta no meio direito do gráfico Evolução do Tempo) representa o ponto a meio caminho em redor da evolução do Tempo como consciência. Uma vez descoberta a Lei do Tempo, passaremos da civilização para outra condição do ser, à qual nos referimos como esporo da arte planetária.

Essa é uma condição de consciência cósmica coletiva, e quando chegarmos a ela, cessará a evolução física, e entraremos puramente na evolução mental e espiritual. Assim aprenderemos como estender nossas mentes e sentidos para além de nós mesmos e nos tornarmos completamente envolvidos com o processo da natureza. O que vemos aqui é a matriz da frequência 13:20 (refere-se à grade do Tzolkin no gráfico Evolução do Tempo), tudo o que acontece aqui, na evolução universal, passa pela matriz 13:20. Desce a um ponto, que é sua mente. Do ponto de vista do Tempo, o espaço não é nada mais que um ponto a ser localizado em qualquer lugar, porque toda a consideração de espaço e universo está na sua mente. Cada um de nós é este ponto, um pequeno ponto, um corpo no Tempo. Este é graficamente um meio de apresentar a Cosmologia do Tempo.

Historicamente, no século XVIII, houve o destronamento da teologia, o que criou o preconceito científico. Não tememos recolocar Deus de volta no centro, porque sabemos que Ele está lá, então, é melhor admitirmos isto. Como sugeri, mesmo que se queira definir Deus, sabemos que existe um ponto inteligente que cria ordem, e onde existe ordem existe propósito... Qual é o propósito? O propósito é adquirir mais consciência, pelo menos para este estágio no qual nos encontramos como humanos na Terra. O ponto é tornar-se mais consciente, manter a consciência, entender que onde estamos, justamente aqui na América do Sul, somos um pequeno ponto neste planeta (aponta o Chile, na América do Sul, num pequeno globo geofísico). Este planeta obviamente é maior do que qualquer um de nós e do que todos juntos. Então, nos encontramos aqui; e como chegamos aqui? O que estamos fazendo aqui e para onde vamos? Esta é a base por detrás do que chamamos de Nova Teologia do Tempo.

Antes de existir a Terra, o que havia aqui? Existia um pensamento que dizia “Ser”, existiam os princípios das estrelas, elas giraram e criaram famílias, e dentro das famílias existiam formas que chamamos de planetas. O importante é que o pensamento chegou primeiro. Um pensamento que se assemelhou a uma estampa azul que, antes de chegar à terceira, estava na quarta dimensão, onde existe o sentido de Tempo. Como disse, na estampa azul havia uma estrela; muitas estrelas agrupadas, criam a galáxia e esta é uma enorme ordem viva; devemos entender como somos pequeninos quando comparados à galáxia. Então quão pequenos somos? Quando consideramos a relação do átomo com a galáxia, estamos no meio. Isto mantém uma perspectiva e protege contra o egocentrismo.

Na cosmologia do Tempo nos encontramos entre a terceira e a quarta dimensões.

Atualmente as pessoas falam em quinta, sexta e sétima dimensões, mas até não termos a maestria na terceira e quarta dimensões, é desnecessário falarmos nessas outras, exceto como pontos de referência para enxergarmos além. Quando falamos em quarta dimensão, falamos sobre a dimensão da mente e do Tempo, podendo referir-se ao reino da imaginação. Este reino imaginário é tão real quanto o físico.

Basta lembrarmos dos nossos sonhos para entender isso. Qualquer sonho que tivemos na noite anterior, parece ser muito real enquanto está acontecendo, e isso é mesmo real. Onde este sonho ocorreu? O sonho ocorre na quarta dimensão; no reino imaginário.

A quarta dimensão não é a mesma coisa que realidade virtual. A realidade virtual é somente um conceito e não participa plenamente da quarta dimensão. Como eu disse, o reino imaginário é tão real quanto o físico. O famoso filósofo árabe, Ibn al-Arabi, escreveu extensivamente sobre a existência de um reino imaginário e fez grandes definições sobre as qualidades deste reino. Mais tarde, faremos uma avaliação sobre os 28 passos de Ibn al-Arabi... Vinte e oito passos que criaram a cosmologia do reino imaginário. Claro que estes 28 passos, são os mesmos dos 28 dias do Calendário de 13 Luas. É muito interessante.

Para enfatizar nosso ponto aqui: na cosmologia dos 28 passos de Ibn al-Arabi, os humanos aparecem somente nos últimos dois passos! No vigésimo sétimo passo, os humanos representam a variedade da existência. E o vigésimo oitavo passo, representa a capacidade humana de se desenvolver em estágios. Como disse ontem, existe uma filosofia perene, como a de Ibn al-Arabi, e esta toca em pontos verdadeiros sobre cosmologia e matemática. Estes pontos remetem à verdadeira medida do Tempo apropriada a nós, o 28.

Descrevemos a quarta dimensão como sendo mental, imaginária e precedendo a física. Não só precede, mas, contém a física. O universo é vasto quando, deitados de costas, observamos as estrelas à noite, mas, realmente é pequeno quando está contido na mente.

Você vê de fato, seu pequeno ponto, seu corpo no Tempo. Seu corpo e sua mente no Tempo, estão participando verdadeiramente de uma Mente Superior, na Mente de Deus. Então, a terceira dimensão, que é física, é a manifestação concreta ou a projeção da quarta dimensão. Nada do que inventamos, existiu antes de um pensamento em nossa mente.

Isso é uma maneira muito simples de demonstrar que o pensamento precede a manifestação, a mente precede a matéria e que o Tempo precede e contém o espaço. Einstein disse que o Tempo é a quarta dimensão, mas ele não tinha mais nenhuma informação além disto, não era claro para ele o que é o Tempo. A quarta dimensão do Tempo é uma qualidade que não pode ser medida por instrumentos espaciais. Einstein não sabia que os instrumentos científicos eram simplesmente para medirem o espaço. E mesmo os instrumentos que pensavam medirem o Tempo, como o relógio, nada mais eram do que medidores do espaço. Por esta razão, Einstein nunca chegou verdadeiramente, à teoria do campo unificado. Brilhante como era, compreendeu a sua tragédia, especialmente depois da bomba

atômica. Fez um retiro pelo resto da vida, até sua morte em 1955. É interessante que em seus últimos dias, quem cuidou dele foi sua irmã, cujo nome era Maya. Talvez ele tenha tido uma intuição no final. Mas tudo isso é para indicar que a Lei do Tempo faz uma profunda crítica à civilização e à ciência modernas.

A ciência moderna traça a realidade desta forma, (desenhou uma rede cartesiana), você tem as coordenadas X e Y e o Tempo que é sempre um pequeno “t”, representado por uma linha fazendo este caminho (traça uma linha horizontal em direção à direita). Este é todo o paradigma da ciência moderna. Foi Descartes que inventou a grade cartesiana. É interessante como Descartes chegou a esta grade. Ele estava na cozinha e viu uma mosca, então pensou: “Como posso pegar esta mosca?” E na sua mente viu uma rede e disse: “Se tivéssemos uma grade como esta, poderíamos traçar o movimento da mosca e chegarmos até ela. E esta é a base da ciência moderna. O ponto é Tempo sempre escrito com um pequeno “t” representado por uma linha que se move para esta direção (horizontal e para direita) abaixo da grade.

Obviamente, do ponto de vista da Lei do Tempo, esta grade realmente é muito imprecisa. Por este motivo, a ciência tridimensional procura as origens no espaço, e, não entendendo a quarta dimensão, rejeita a possibilidade de Deus e cria a moderna “Ciência de Frankenstein”. Sem Deus, os cientistas acham que são deuses, de outra maneira eles não poderiam clonar ovelhas ou produzir alimentos geneticamente modificados, sem nenhuma consciência dos verdadeiros efeitos de interferirem nas leis da natureza. Ao mesmo tempo, vemos que a ciência tridimensional do espaço, é baseada na matemática da imperfeição, sempre olhando as pequenas frações finais e as interpretando para dizerem que não existe harmonia.

Isto cria o chamado materialismo incessante. Devido a ciência ser totalmente baseada no físico e no espacial, os cientistas assumem a autoridade de Deus. E a sociedade confirma esta autoridade, de modo que os cientistas, são os grandes sacerdotes do materialismo. Qualquer idéia científica só tem seu valor, se considerada em termos de como ela pode ser aplicada, para se tornar mais vantajosa ou lucrativa. Assim, temos o círculo vicioso descrito como materialismo - e a imagem de uma ciência sem o conceito do Tempo ou de Deus - que traça seus caminhos inconscientes baseados num calendário de medidas incorretas. Tudo isso sustenta um processo onde o propósito é absorver e utilizar tantos recursos naturais quantos forem possíveis, como demonstração da superioridade tecnológica das idéias e métodos da ciência. Naturalmente estamos descrevendo de maneira filosófica e abstrata, mas isso de fato tem suas ramificações sociais. A tecnologia e o método de absorção dos recursos naturais cria a sociedade industrial.

Devemos lembrar de todas estas máquinas: De onde elas vieram? Qual a fonte desta máquina? É muito interessante que, em Bagdá, no século XII, (algo que poucas pessoas sabem - nesta época, a região era o centro de informações do planeta!), a maior indústria era a de livros, que claro, eram artesanais. Isso gerava empregos. Foram criadas livrarias e foram produzidos tantos livros em Bagdá, em um ano, como o que é produzido atualmente num lugar como Nova York. Dentre estes livros, tinha uma enciclopédia, que continha os diagramas e desenhos de mais

de 300 máquinas. O interessante é que nenhuma delas tinham sido construídas. As pessoas que criaram estas máquinas as mantinham no campo imaginário. Consideravam que não tinha valor algum construí-las. A criação destas máquinas era considerada um exercício da imaginação, mas a idéia de torná-las realidade, na terceira dimensão física, nunca foi considerada. “Por que?” Porque elas poderiam desvalorizar a vida humana.

Existe a história de Haroun Al-Rashid, o califa de Bagdá, nos tempos de Carlos Magno. Quando soube que Carlos Magno foi coroado o novo imperador de Roma do Oeste, Haroun quis honrá-lo, mandando-lhe muitos presentes, incluindo um brinquedo. O que era este brinquedo? Um relógio, que tinha pouco valor para Haroun, e foi um passatempo criado pelos sábios da corte. Mas eles não davam grande valor a este objeto. Por que? Porque não tinha alma. Mas no final da corte de Carlos Magno, o relógio caiu nas mãos de monges cristãos, que eram fascinados por este mecanismo e dele foi desenvolvido o relógio moderno, que foi realmente a primeira máquina.

Vamos entender: O que era o relógio? O que ele fazia? Ele “tirou” o Tempo da quarta dimensão e o mecanizou na terceira. É um momento muitíssimo profundo na história da humanidade, porque, uma vez que o Tempo foi mecanizado, existia uma fórmula para se criar relógios com medidas precisas que eram absolutamente perfeitas, então, foi possível a construção das máquinas. Isso tudo se passou ao mesmo tempo em que o Papa Gregório XIII fez a reforma do Calendário Gregoriano, em 1582. No momento em que o Tempo foi mecanizado, a imaginação perdeu seu poder, ou deveria dizer, que a imaginação perdeu seu valor na vida moderna. Depois disso, foi fácil proceder a Revolução Científica, a Revolução Industrial, o destronamento da Teologia; fazer com que, nesta sociedade o artista fosse cada vez mais marginalizado e criaram a Psicanálise.

Bem-vindos à segunda parte da apresentação de hoje. Ao completarmos a primeira parte, fiz uma referência à ciência espacial tridimensional e à matemática da imperfeição. Devido à matemática imperfeita, que existe o materialismo incessante.

Quando falamos sobre a ciência do Tempo, quadridimensional, falamos na Matemática da Perfeição Holonômica. O que Einstein não sabia, era da existência de uma matemática inteiramente diferente. A matemática espacial é basicamente decimal, o que literalmente significa ser baseada no 10. Por que isto é imperfeito?

Porque tenho 20 dedos nas mãos e nos pés. O decimal (10) é só metade da conta. Na civilização moderna é confortável calçarmos sapatos, mas não existe razão para olharmos desgostosamente para nossos pés descalços. Devemos levar em conta os dedos das mãos, assim como os dos pés, se quisermos ser um humano total. Esse ponto é tão óbvio quanto sutil. A matemática do todo ou a matemática holonômica, é baseada no 20, e não no 10. Essa é a matemática da qual Einstein não tinha conhecimento.

Em virtude da cultura dominante, até mesmo os arqueólogos que sabiam que os Maias usavam a conta dos 20, não conseguiram ver nela, mais do que uma aberração indígena. Isto é muito similar à declaração no Observatório de Kitt Peak, que mesmo sendo o Calendário Maia mais científico do que o Gregoriano,

devido ao fato de ser maia, foi considerado outra aberração indígena sem nenhum valor para o mundo moderno. Todavia a Lei do Tempo demonstra outra coisa. A conta dos 20 corresponde aos 20 dedos, e por isso é um sistema total, uma matemática humana total.

Eu gostaria de demonstrar como esta matemática funciona. Ela é totalmente visual e holística. É representada por uma notação ponto/barra holonômica e visual. É muito diferente ver um ponto e o número “1”, dois pontos e o número “2”, escritos desta forma. Os números modernos “1, 2,....” são conceituais e literais, enquanto que os outros (ponto e barra) são visuais e holonômicos: “1” é um ponto, “2” são dois pontos, “3” são três pontos, “4” são quatro pontos, depois o “5” é uma barra, “10” são duas barras. Se quiséssemos escrever o “6”, seria assim: um ponto em cima de uma barra. O “7” seria uma barra com dois pontos, “10” são duas barras, “15” são três barras, o “20” é escrito com um ponto acima e outro abaixo da notação zero. Os Maias tinham o conceito do zero antes dele ser conhecido no Velho Mundo (gráfico notação ponto/barra).

Poderíamos escrever, por exemplo, 21: neste nível um ponto é igual a 20. Você escreve 39, 15 e 4 pontos, que é 19, nesta posição em que um ponto é igual a 20. Muito inteligente, “40” poderia ser dois pontos (no segundo nível) e continuando até chegar a “400” com um ponto e dois zeros. Neste nível aqui, (mostra o primeiro nível), um ponto é igual a “1”; neste aqui (mostra o segundo nível), um ponto é igual a “20”; no terceiro nível, um ponto é igual a “400”; no quarto nível um ponto é “8000” e no quinto nível, um ponto é igual a “160.000”: esta é a demonstração de um tipo de matemática muito diferente. Esta é a matemática do Tempo e da quarta dimensão e, é claro, que não se parece nada com a matemática espacial da terceira dimensão. Esta é a matemática usada pela civilização Maia.

Como mencionamos ontem, os Maias eram os Mestres do Tempo. Aqui, (mostra a localização da América Central no Globo), foi a localização da civilização Maia, onde hoje é a Guatemala, abaixo da Península de Yucatan, uma pequena área se comparada ao planeta. Localizada no Novo Mundo em oposição ao Velho Mundo. No Velho Mundo os calendários eram lunares. Podemos dizer que o Velho Mundo é o mundo da noite e o Novo Mundo é o do dia. O Velho Mundo foi totalmente baseado na matemática do “10”, enquanto, no Novo Mundo a civilização Maia desenvolveu a matemática do “20” e, com esta, estavam aptos a fazerem cálculos astronômicos e um calendário em níveis fantásticos. Em alguns sítios maias, temos o que parecem ser datas que voltam ao passado cerca de 400 milhões de anos, ou ainda, há 25 bilhões de anos. Naturalmente isto é um grande quebra-cabeças para os arqueólogos e cientistas ocidentais. Como esse povo que vivia praticamente na Idade da Pedra, sem metalurgia ou o desenvolvimento de qualquer outra tecnologia refinada, tinha uma matemática tão desenvolvida? Que eventos no passado remoto eles queriam lembrar? E por que eles estariam lembrando esses eventos? Seriam somente momentos mitológicos ou existiria uma razão mais científica?

Os Maias usavam mais de dezessete calendários. Então concluímos que em termos de desenvolvimento mental, nenhum outro povo na Terra atingiu a sofisticação no Tempo e na matemática como os Maias. Esta civilização, como mencionado, se desenvolveu na América Central, e parece ter tido seu pico de desenvolvimento, no

período de 435 e 830 da Era Cristã. Esse foi o período em que as maiores construções e monumentos do Tempo ocorreram. Tão misteriosa e estranha como é, ou foi, a ciência do Tempo e o conhecimento calendárico dos Maias, persiste o fato de que no ano 830 houve uma repentina cessação das atividades. Monumentos para o Tempo não foram mais erigidos, os maiores centros pareceram terem sido abandonados e a chamada Civilização Maia Clássica chegou ao fim. Cerca de 150 ou 200 anos mais tarde, houve um tipo de renascimento Maia, mas com uma forma cultural muito diferente.

A característica mais eminente da Renascença Maia, em relação ao período conhecido como Maia Clássico, foi que as marcas nas pedras com todas as grandes datas não foram mais mantidas. Em vez do que hoje é chamado Conta Longa, a Renascença Maia, ou os Toltecas simplesmente, mantiveram a contagem em pequenos ciclos. Ciclos com 20 anos, ciclos de 52 anos, e ciclos maiores: os ciclos Ahau com 256 anos (N.T.: 256 anos solares = 260 Tuns. 1 Tun = 360 Kins). Não quero entrar em todos detalhes da matemática atual ou da história dos Maias neste ponto, a não ser para responder de onde esse conhecimento do Tempo e da matemática vieram.

Quando os espanhóis chegaram ao México, no Yucatan, no século XVI, os Toltecas/Maias ainda estavam florescendo, principalmente, na área do Yucatan, mas também na Guatemala. Naturalmente os espanhóis fizeram de tudo para exterminarem os Maias. Eles estavam especialmente determinados em exterminar o conhecimento-base. No final do século XVII, no ano de 1697, os Maias não eram nem de longe, uma entidade política ou nacional. Eles foram absorvidos na nova cultura colonial. Naturalmente em algumas áreas remotas, as antigas tradições foram mantidas. A maior parte da sabedoria de toda a civilização Maia foi esquecida.

Somente no século XIX, que buscadores curiosos, viajantes e arqueólogos, começaram a descobrir em florestas, alguns templos e cidades antigas. Em sua maioria, mesmo os maias contemporâneos, sabem muito pouco sobre estes lugares. Para a imaginação romântica de europeus e ocidentais do século XIX, a descoberta dessas ruínas nas florestas, excitaram a imaginação dos impérios perdidos dos Atlantes e da Lemúria. Isto tudo é muito interessante. A pergunta no século XX é: “Por que os Maias desapareceram e por que possuíam uma matemática tão desenvolvida? A maior parte dos arqueólogos do século XX, são fascinados por tudo isto, mas eles não tem em mente ampliar perspectivas. No final, o entendimento é que tudo foi uma aberração mental, uma corrente evolucionária que não leva a lugar algum.

Envolti-me em todo este processo como uma criança e pelo resto de minha vida. Em 1987, coloquei meus primeiros pensamentos, em um livro chamado “O Fator Maia”, com o subtítulo “Um caminho além da tecnologia”. Em meu entendimento, decidi estudar seriamente a matemática e a mensagem que a civilização Maia deixou para trás. Olhando para este planeta, fico fascinado pela simetria radial e bilateral. Temos os pólos: Norte e Sul, o que é muito interessante: temos também o Hemisfério Oriental ou Velho Mundo e o Hemisfério Ocidental ou Novo Mundo. Sinto que há uma consistência holonômica, de que o Hemisfério Oriental é como o hemisfério esquerdo do cérebro e o Hemisfério Ocidental, o Novo Mundo, é como o

hemisfério direito do cérebro.

Em torno do planeta realmente existe um cérebro ou mente planetária, que tem funções como os hemisférios esquerdo e direito do cérebro. Como sabemos, o hemisfério esquerdo é supostamente o analítico/técnico/relacional, relacionado com o lado direito do corpo; e o hemisfério direito do cérebro é associado à intuição/artes/misticismo e está associado ao lado esquerdo do corpo. Se prestarmos atenção, veremos que o Velho Mundo desenvolveu um estilo e forma particular de conquista do Novo Mundo, e muito singular ou analogamente dizendo, que o lado esquerdo do cérebro, agora, controla o lado direito. Que as faculdades técnicas/rationais/analíticas, agora, dominam as intuitivas/artísticas/místicas. Sabemos que se isso realmente acontecer, biológica- ou fisiologicamente, estaremos caminhando para cometermos um suicídio.

De fato a civilização Maia criou o Fator Maia, que chamamos de fator perdido na história. Quando dizemos que é o fator perdido, se reconsiderarmos, poderíamos juntar novamente nosso cérebro. Este é o ponto, a sabedoria, a ciência e a matemática Maia, que é o conhecimento da ciência do Tempo, é aquilo necessário para fazer do cérebro um todo. E fazer do cérebro um todo, é também tornar nosso corpo e fisiologia totais. Isso se refere à holonômica dialética do Velho Mundo/Novo Mundo, cérebro esquerdo/cérebro direito. Representa uma importante consideração para entendermos quem somos e por que estamos aqui: fazemos parte do sistema total, e se negarmos qualquer metade, terminaremos nos matando. Assim podemos interpretar esta metáfora em diferentes níveis. O ponto mais importante é que, negando a sabedoria Maia, limitamo-nos a pensar no Tempo como um pequeno “t” abaixo da grade cartesiana.

O mais interessante sobre os maias é que eles tinham uma compreensão da história como um todo. Este é o esquema da história com que os Maias trabalhavam, (gráfico Baktun 13 Harmonia da História, pg. 116-117, O Fator Maia). (N.T.: O Fator Maia em português, gráfico às pg. 124 e 125) É chamado o ciclo dos 13 Baktuns ou o Grande Ciclo. O Baktun é de Quinta ordem matemática, com 160.000 por unidade de valor, é a conta absoluta. Existe uma segunda ordem que é a ordem do Tempo. Em vez de contar até 400, na terceira ordem, conta-se até 360, que é 18 x 20. A quarta ordem, então, não é 8000, mas sim 7200; e a quinta ordem, que achamos no “ Livro das Revelações”, é 144.000. É realmente intencional que um Baktun seja igual a 144.000 dias.

(Utilizando o gráfico 13 Baktun) Aqui estão os 13 Baktuns, 1..., 2..., 3..., etc. Aqui está o sétimo no centro. Lembrem-se do que falamos sobre o 7. Veja um padrão simétrico em ambos os lados do 7. Não há nada deste padrão simétrico (Tear dos Maias) no sétimo Baktun. No décimo Baktun é onde a civilização maia começou em seu ponto mais alto. Aqui estamos no décimo terceiro Baktun. Este mapa da história é baseado na mesma frequência-matriz do Tempo 13:20 que vimos anteriormente (mostrando o gráfico Evolução do Tempo).

Os Maias viram que toda a história poderia ser mapeada pela matriz do Tempo 13:20. Assim temos 13 Baktuns, cada Baktun com 144.000 dias. Cada Baktun é dividido em 20 partes. Cada parte é chamada Katun e consiste de 7.200 dias. Vemos que há exatamente 260 Katuns. Katun realmente significa “conta dos 20”.

Ka ou Kal é 20. Existem 13 Baktuns vezes 20 katuns são 260 katuns ao todo. Podemos dizer: “Onde estamos nós?” Justamente no último Katun! Em 1993, começou o último Katun, que terminará no ano de 2012. Na contagem maia este é o ciclo da história que começou no ano 3113 a.C. No fundo é o fechamento, estamos muito perto do Solstício de Inverno de 2012 (no hemisfério norte); mais de 259 Katuns se passaram, estamos no 260º Katun e este terminará em breve.

“2012” é o verdadeiro milênio! 2000 é um milênio falso; não está registrado na conta longa. Este é o motivo de estarmos fazendo o que estamos fazendo agora. O desaparecimento dos Maias Clássicos ocorreu no final deste, que foi o décimo Baktun. Então, existem mais três Baktuns antes do final da contagem. Os Maias sabiam, precisamente, que sua contagem começou em 3113 a.C e que o final de toda história deveria ocorrer no Solstício de Inverno (no hemisfério norte) de 2012 - que este seria o final completo do ciclo total. O que isto significa? Quando vemos que os Maias desapareceram no final deste ciclo aqui; que neste ponto aqui no décimo segundo Baktun aconteceu a conquista espanhola e ao final deste mesmo Baktun, a civilização inteira do Novo Mundo foi exterminada, que 12 Baktuns vezes 144.000, dá 1.728.000. Significa que muitos dias se passaram desde o começo daquele ciclo e que, quando o décimo terceiro e último ciclo Baktun começou, era o ano de 1618.

Este ciclo final, o décimo terceiro, seria o ciclo do triunfo absoluto do materialismo. As civilizações indígenas, ou foram exterminadas, ou foram colonizadas por outros meios. A Revolução Científica começou exatamente em 1618. Depois de 100 anos, ou cinco Katuns, começou a Revolução Industrial chegando finalmente ao ponto onde estamos agora, com escassos 13 anos mais para o final do ciclo. Este é um ciclo com 5125 anos. Temos agora os últimos treze anos; isto é o que chamaremos de verdadeiro milênio.

Entendemos por conceito de milênio o advento do paraíso na Terra. Vemos os 144.000 dias do Baktun, no capítulo 7, verso 4, do Livro das Revelações e estes números são muito importantes. Temos aqui a primeira menção dos 144.000. Por que digo que os números das Revelações 7 verso 4 são importantes? Quando escrevemos o 144 na notação vigesimal, escrevemos assim: 7(x 20) que é 140, mais 4 dá 144 e ao traduzirmos para a notação árabe é escrito 7.4. Como dissemos, a primeira menção dos 144.000 está no Livro das Revelações, capítulo 7, verso 4. Isso é mais do que uma coincidência. Os maias foram os Mestres do Tempo e pelos seus conhecimentos das frequências do Tempo e dos ciclos, eles estavam prontos para ao que poderíamos nos referir como diferentes correntes proféticas.

Toda profecia tem a ver com o Tempo. Este é o significado da profecia. Iremos falar sobre este tema na terceira semana, pois, existem muitos pontos a serem esclarecidos. O que estamos tentando fazer agora, é apresentar alguns aspectos da matemática maia e seu conhecimento do Tempo que abrange tudo o que denominamos história. Se ouvirmos os historiadores e arqueólogos ocidentais, eles dirão que a história começa em torno de 3100 a.C., e isso é exatamente o que a ciência maia diz, mais precisamente em 3113 a.C. Naturalmente você pode estudar e ler mais sobre isto no “O Fator Maia”. Ele demonstra um tipo diferente de conhecimento matemático. Como dissemos ontem, tudo no universo é criado com forma e medida, o que também corresponde e inclui a história. O ciclo apresentado

em 13 Baktuns é somente um mini fractal do Tempo. Os maias sabiam que havia um ciclo de 26.000 anos, onde estes 13 ciclos Baktun são somente um quinto - o quinto final do corrente ciclo de 26.000 anos.

No dia, da cerimônia de abertura, tivemos uma representante da tribo Mapuche que nos presenteou com diferentes mandalas, falando da passagem do Quarto Mundo para o Quinto Mundo. Ao falarmos no final do ciclo estamos falando nesta passagem. Muitas pessoas que trabalham no mercado de capitais, naturalmente não acreditarão em uma palavra do que foi falado aqui, e a maioria das pessoas do governo ou que lideram corporações também não se interessarão. Mas, obviamente, muitas pessoas ouvem estas mensagens, e sabemos que desde a publicação de “O Fator Maia”, em 1987, surgiu a renascença do interesse pelos Maias.

Para sabermos o que isto significa, Bolon Ik e eu, estivemos recentemente em Glastonbury, Inglaterra, que é famosa por causa do Rei Arthur e do Santo Graal. Estivemos lá por ocasião do Quarto Festival Anual do Encantamento do Tempo Maia. Ficamos fascinados em estarmos lá e percebermos como cresceu o interesse pelos Maias. Quando visitamos uma das fontes sagradas, com todo o simbolismo da Excalibur e do Rei Arthur, havia vinte azulejos de cerâmica grandes, com os vinte selos solares. Todo dia eles colocavam o selo solar apropriado ao dia, de acordo com o Encantamento do Sonho. Então, vimos a penetração do despertar da consciência maia, que é realmente o despertar da consciência galáctica, porque os Maias Clássicos eram seres galácticos, operando conhecimentos galácticos. Eles sabiam que deveriam parar sua civilização onde pararam porque isso fazia parte de suas mensagens.

Se os Maias puderam parar sua civilização, podemos parar a nossa.

Por causa do conhecimento para o qual eu mesmo despertei, acerca destas questões, desde os anos 70, aproximadamente 1974, comecei a viver o Tzolkin ou Calendário Sagrado Maia. Soube que, somente vivenciando-o eu poderia entendê-lo. Depois de 1987, com a publicação de “O Fator Maia” e do evento da Convergência Harmônica, que foi o cumprimento de um ciclo profético, Bolon Ik e eu, começamos a viver completamente nos ciclos Maias. Isto era por uma razão muito específica. Sabíamos que existiam outros Maias, os “Daykeepers” (mantenedores do dia), em Yucatan e na Guatemala, e ainda tínhamos a vantagem de sermos do mundo ocidental. Estávamos aptos a vermos algo que ninguém nunca tinha visto.

Em dezembro de 1989, acredito que no dia 10, o dia Dragão 4, estávamos no Museu do Tempo, em Gênova, onde passamos muitas horas. Ficou totalmente claro que o nome do museu não era apropriado. Eles deveriam chamá-lo de “Museu do Tempo Mecanizado”. Devido ao fato de estarmos vivendo em ciclos da frequência do Tempo 13:20, tínhamos uma unidade de medida padrão. Foi só darmos uma olhada no Museu do Tempo, para entendermos que o mundo moderno estava operando numa frequência artificial. Embora ainda não nos tivéssemos dado conta até que nível estávamos vivendo o 13:20, ali isso ficou claro. Este foi o começo da descoberta da Lei do Tempo.

Somente quando nos demos conta de que estávamos vivendo na frequência 13:20, tornamo-nos aptos a identificar a frequência do tempo artificial, o irregular 12:60, com um calendário de 12 meses e com a hora com 60 minutos. A combinação destes dois fatores de tempo, que ninguém havia notado antes, é toda a base da civilização moderna. O décimo terceiro Baktun foi completamente capturado numa frequência de tempo 12:60 e, por esta razão, o mundo moderno se desenvolveu desta maneira.

Existem diversas maneiras de olharmos para este problema, mas a principal, é que os seres humanos modernos são alienados em relação à natureza e a alienação ocorreu devido ao surgimento das máquinas. Temos uma completa dependência da tecnologia das máquinas. O ponto culminante de nossa civilização é dotar cada ser humano com uma máquina. Chamamos estas de Datsun, Toyota, Chrysler ou Mercedes. Com estas máquinas cada ser humano pode visitar prédios que também têm máquinas. Seres humanos trabalham nelas; mesmo sendo uma máquina de produção agrícola ou um computador. Passando de uma máquina à outra, o dia inteiro, ele dirige sua máquina de volta para casa e liga a TV. Esta é a vida moderna numa visão antropológica. Todos parecem cair nesta armadilha. A razão dos seres humanos irem e virem, passando de uma máquina à outra, é que recebemos um crédito artificial, chamado dinheiro, para pagar pelas suas, ou por outras máquinas; ou ainda, por outro tipo de diversão vinda também de uma máquina.

Esta é a descrição da vida moderna, glamourizada com o nome de “globalização”. Mesmo que a nossa vida pareça ser mais confortável com o uso da máquina, elas realmente diminuem nossa telepatia, nossa intuição e nossos sentidos. Cada vez que você olha no relógio para ver as horas - e no mundo moderno é impossível não fazer isso –, você está dando preferência à máquina em vez da sua intuição.

Então, a “crise planetária” a que as pessoas se referem, é o efeito de todo este sistema de erro no tempo, que está causando a destruição da biosfera e fazendo com que os seres humanos acelerem mais e mais. Temos os computadores, com seus gigabytes, fazendo milhares de cálculos num segundo... isso é aceleração. Em todo o décimo terceiro Baktun, o que vemos realmente são seres humanos correndo cada vez mais rápido. Por que corremos tanto? Porque as máquinas não duram muito e alguém precisa sempre estar fazendo uma máquina melhor.

Uma máquina melhor funciona ainda mais rápida, e com a rapidez da máquina cresce a importância do dinheiro. Há 15 anos apareceu nos EUA uma revista com o nome Dinheiro. Quando a vi, pensei: “Por que alguém leria uma revista sobre dinheiro...? Se fosse: “Psicologia Hoje”, tudo bem, mas “Dinheiro”? Atualmente, chegamos a um jornaleiro no aeroporto e encontramos seis ou sete revistas como esta. Isto é devido a filosofia 12:60 que fala “Tempo é Dinheiro”. Você vende seu tempo por dinheiro. Todas as máquinas fazem parte da especulação do mercado para criarem mais dinheiro. Isto é horrível e, do ponto de vista da Lei do Tempo, cria a situação do “Dia do Julgamento”.

O “Dia do Julgamento” acontece quando o desvio da ordem natural pela espécie humana é tão grande, que estes nem o percebem e por isto não podem ver as consequências cármicas dos seus atos. Mesmo todo mundo dizendo que as florestas

estão desaparecendo, ninguém pára aqueles que destróem as florestas. Sei que algumas pessoas dariam a vida pela preservação das florestas, mas os esforços da humanidade são impotentes, porque estão completamente encapsulados num tempo artificial.

Toda a profecia tem a ver com o tempo, logo, a profecia do “Dia do Julgamento” tem a ver com o desvio humano do Tempo natural. Os Maias sabiam do dia do julgamento, por causa da conta dos Baktuns de 144.000 dias. Sabiam que este era o ponto preciso quando a Lei do Tempo emergiria. A Lei do Tempo tem uma aplicação prática – o Calendário de 13 Luas. Este é o nosso tema. Logo, ele é muito mais do que um calendário. Obrigado!

Bolon Ik: Retorno ao tema de que falávamos, sobre nossa disciplina pessoal e compaixão. Sinto que cada um deveria fazer um bom retiro aqui no Seminário dos Magos da Terra, pois aqui temos a oportunidade de contemplar nossa existência, já bastante afetada pela frequência 12:60 e contemplarmos profundamente, com muito amor interior, em como poderemos nos transformar nas sementes do Novo Tempo. Gostaria de sugerir a leitura do texto “13 Luas em Movimento”, porque contém muito material sobre o que foi discutido. Hoje, nas discussões em grupo, seria importante perguntarmos o que não entendemos, pois lembram do que falei sobre o “Jardim de Infância Galáctico” ? Aqui temos a oportunidade de sermos crianças novamente, e somente as crianças entram no Reino dos Céus. Vamos nos abrir para o Novo Tempo. Obrigada!

Primeira Respiração, Folha do Trono, Semana Um Meditações 1 a 4: Calendário de 13 Luas, Ciência do Tempo, Ordem Cíclica Currículo Central: Arte

Terceira Meditação: Aplicação - Transformação: Paciência Transforma a Conduta 13 Luas - Seguindo a Forma da Cosmologia, Quebrando a Forma Antiga (12:60) 11 Lua

Bolon Ik: Bem-vindos ao terceiro dia de ensinamentos destas sete semanas do Seminário dos Magos da Terra. Hoje, continuaremos com o tema de 13 Luas. “Seguindo a forma da cosmologia, quebrando a velha forma 12:60”. Da minha parte começarei com um breve resumo de nossa disciplina pessoal e biodiversidade cultural. Primeiro vamos endireitar nossa coluna e tomar consciência de nossa respiração, fazendo profundas inspirações e expirações para entrarmos no Não-Tempo radial. Lembrem-se da técnica: simplesmente classifiquem o pensamento que vier à mente. Retorne à respiração e, em cada exalação, vocês entram no Não-Tempo. Hoje

começaremos uma nova harmônica, a 23 - Processo Magnético, Formular o Livre-Arbitrio do Propósito. hoje é Kin 89, Lua Espectral Vermelha.

“Dissolvo com o fim de purificar
Libertando o fluxo
Selo o processo da água universal
Com o tom espectral da liberação
Eu sou guiado pelo meu próprio poder duplicado”

Também começaremos uma nova Cromática Harmônica: Lua Vermelha - Caminhante do Céu; purificando a cromática profética. Hoje é um dia vermelho que sempre inicia um novo ciclo. Continuaremos com o processo de aprendizagem. Podemos dizer a afirmação de hoje: “A paciência transforma a conduta”. Podemos nos perguntar: “Em nossa disciplina pessoal, como está nossa paciência?” Acredito que a paciência está muito conectada ao nosso amor-próprio. Lembrem-se, podemos sair do nosso equilíbrio, mas com paciência, o tempo nos trará de volta. A coisa mais importante é prestarmos atenção a todo momento e, se sairmos do equilíbrio, com humor e paciência nos equilibraremos novamente. Por outro lado, levando tudo muito a sério, vocês podem se desequilibrar. Tudo é movimento e os ciclos que estamos discutindo nesta semana, são nossos presentes, nossas dádivas de Tempo. Termino minha parte, novamente com as palavras: “A Paciência Transforma a Conduta”. Para afirmação final, a paciência é recompensada pela ordem correta no Tempo.

Valum Votan: Bolon Ik tocou num ponto muito importante: que a paciência é recompensada com a ordem correta no Tempo. Realmente, qualquer pergunta que tenham, será respondida através de permanecermos na correta Ordem do Tempo. Essa é a terceira das 28 sessões de ensinamentos, então, muitas perguntas que vocês tiverem agora, serão respondidas durante as próximas 25 sessões. Senão, deve haver algo errado com algum de nós, o que acho não ser o caso.

Hoje, finalmente é um dia muito especial para mim, e devido a isto, talvez seja para todos vocês. Estamos na Lua Auto-Existente, dia 12, e é o décimo segundo aniversário da morte do

Meditação 3 : 1

meu filho. Fui informado de sua morte às sete da manhã: fora do Forte Collins (Colorado USA), na rodovia 25, quilometro 266. O carro que dirigia bateu em outro, e ele e seu amigo Mike Buddington, morreram instantaneamente. O nome do meu filho era Josh. Este evento tornou o caminho de minha vida muito claro.

Tenho sido uma pessoa de sucesso. Publiquei livros e apresentei-me em diferentes lugares. Tornei-me famoso ou sem fama, de acordo com as minhas atividades, incluindo a Convergência Harmônica, meditação global. Mas tudo isso empalideceu perante a morte do meu filho. Depois de muito tempo compreendi que ele havia aberto a porta da Quarta Dimensão: sem sua ajuda abrindo essa porta, nunca teria despertado para o resto da minha missão.

Tudo está em perfeita ordem. Pela compreensão da sua morte, sei que não existe morte;

que existem portais a serem transpostos e a chamada “vida civilizada” é um esforço para não se abrir ou não se aceitar que esses portais possam ser abertos. Sou muito grato a tudo o que aconteceu, incluindo especialmente a morte do meu filho. Em virtude disso, percorri um caminho puramente espiritual; deixei para trás atrações do mundo físico-material e saltei com os pára-quedas do Tempo, o penhasco da civilização. Não achei difícil. Jesus Cristo estava absolutamente certo; Deus cuida de tudo. Os lírios do campo não devem se preocupar com nada, nem os pássaros - exceto, talvez com a chuva ácida. Devido a isto e, com o consciencioso cuidado de Bolon Ik, estou apto a chegar a um entendimento do Tempo quadridimensional. Meu filho me chamou da quarta dimensão e, devido a isto, estamos aptos a passar adiante o conhecimento que temos trazido. Assim, quando Bolon Ik falou sobre paciência, gostaria de reafirmar que todos precisamos de paciência, porque com ela entenderemos o quanto nossos pensamentos são dirigidos pelo ego e isso gera conflitos naturais em nossas vidas. Com esses conflitos, não conseguiremos entender nada.

Muitas pessoas aqui acham que sabem alguma coisa e estou quase certo de que sabem. Talvez saibam algo sobre o Calendário de 13 Luas, mas agora, precisamos entender mais a fundo. Cada dia que ensinamos estamos dando um pequeno passo e, com cada passo dado, criamos um contexto de compreensão. Para que possamos entender e apresentar aos outros o porquê de seguirmos o Calendário de 13 Luas, precisamos de um argumento compreensível. Nas sete semanas que estaremos reunidos aqui, nesta bela comunidade 13:20 é a primeira vez, na pós-história, que ocorre uma reunião puramente 13:20. Devemos considerar que essa é uma oportunidade excepcionalmente especial, porque agora, estamos vivenciando o contexto para podermos compreender.

Podemos voltar ao tema de 13 Luas. Com a apresentação de hoje, estamos na terceira fase do aprendizado, que é: aplicação / transformação. Logo, o Calendário de 13 Luas é a aplicação que transforma. Pelo que já apresentamos anteriormente, dizemos que o Tempo é mental e, seguindo-se as 13 Luas, haverá uma completa reformulação da mente humana. Ao perguntar: “Quando é o Natal?” “É dia 25 de dezembro!” Isso é registrado como um programa em nossa mente e em nosso sistema nervoso. Ouvimos os nomes dos diferentes meses e pensamos em diferentes qualidades. Temos canções como: “Abril em Paris!”, “Setembro na chuva”..., que ficam impressos em nossas mentes (estas canções são antigas, talvez os jovens não saibam do que estou falando. Pesquisem nos festivais de Cinema dos Anos 50 e pensem em personalidades esquecidas como Fred Astaire para entender do que falo). Mas, realmente é impossível pensar em períodos anuais, sem a referência de nomes do Calendário Gregoriano. Não conseguimos pensar em Tempo sem que pensemos nesse

Meditação 3 : 2

calendário. Vemos quão profundamente ele foi absorvido e integrado. Os cientistas dizem terem encontrado vestígios de dinossauros em 25 de fevereiro, há 160 milhões de anos a.C. Eles realmente pensam que o universo é codificado pelo Calendário Gregoriano, e não entendem que isso é somente uma projeção de suas mentes. Então, ao dizermos que o Calendário de 13 Luas é uma reformulação da mente humana, sabemos o que isto significa.

Quanto tempo levará para eliminarmos este paradigma? Seria bom se fossemos como

um computador: procuraríamos o Calendário Gregoriano na nossa tela mental, o colocaríamos em negrito e depois o deletaríamos. Depois era só colocar um novo programa. Estamos falando de um novo software para o computador humano, eliminando o software antigo. Somente reformulando a mente humana ocorrerá o próximo passo evolutivo. Temos dito que apesar dos esforços dos Grandes Mestres: Buda, Cristo, Maomé, São Francisco, Mahatma Gandhi, Martin Luther King - não chegamos nem perto da paz, porque estamos arraigados a este antigo programa. Se quisermos a paz, devemos achar onde está a tecla “delete”, para apagarmos o antigo programa, e estarmos prontos para darmos um novo passo. Reformulação da mente humana! Vemos como o Calendário Gregoriano está profundamente arraigado em nossas mentes, somente suprimindo-o poderemos, definitivamente seguir para o próximo estágio.

Este próximo estágio evolutivo, como demonstramos através da descoberta da Lei do Tempo, é entrar plenamente na consciência cósmica, que representa a compreensão de uma ordem mais elevada da realidade. Não podemos entrar nesta nova ordem, sem que, de uma maneira ou de outra, detenhamos a civilização e formos a um novo lugar. Tudo o que temos feito até agora foi nos arrastar sem nunca nos tornar completamente aperfeiçoados. Ainda não se realizou a visão da iluminação completa, a visão de estarmos completamente preenchidos e presentes na graça de Deus, a visão de sermos unos com a natureza e falarmos com os pássaros. Neste processo as pessoas estão envolvidas no ciclo da história, anteriormente apresentado como os 13 Baktuns. Durante este ciclo vemos a progressão da grande complexidade na ordem social humana. O que é esta complexidade? De uma maneira simples, isso representa o abandono da confiança na Ordem Divina.

Em vez de confiarmos na Ordem Divina, confiamos nas leis humanas, que são falhas e, devido a esse fato, se torna necessário sempre fazer mais e mais leis. Pensamos que é um avanço da civilização criar governos compostos de pessoas especiais, cuja responsabilidade única é fazer mais leis. Ano após ano, em todas as nações, estas pessoas se reúnem para fazer mais leis. A cada nova invenção, mais uma lei é feita. É muito complicado. Se as leis são arbitrárias, falíveis, então, o sistema de justiça que as executa, também está propenso à mesma falibilidade. Assim, temos muitos casos de pessoas que são presas por crimes que não cometeram, ou por desobediência às leis, que não deveriam ser consideradas leis. Na verdade, codificamos um conjunto de injustiças que chamamos de Justiça, criamos uma legislação que, do ponto de vista Divino, é ilegal.

Tudo neste processo foi aprisionado no sistema do Tempo artificial, a que nos referimos como 12:60. Devemos entender que 12:60 é uma frequência de tempo aceita inconscientemente, que, realmente vibra em nosso inconsciente e afeta todos os nossos pensamentos, como o exemplo do Calendário Gregoriano. Por causa deste aprisionamento final do erro do livre-arbítrio humano, na forma do Tempo artificial, chegamos ao final dos 13 Baktuns, cujo propósito foi proceder uma forma de teste para o livre-arbítrio humano. Se Deus quisesse, Ele poderia ter feito nossas mentes, de modo que nunca nos desviássemos da Lei Divina. Mas Deus, carinhosamente, disse: “Não, não serei fascista para obrigá-los a seguirem Minha Lei;

Meditação 3 : 3

deixarei que vocês mesmos a avaliem.. Se Eu tentar configurá-la, vocês não reconhecerão seu ego... Bem, provavelmente, vocês chegariam da mesma forma como irão chegar ao final dos 13 Baktuns”. Mas, só assim, poderemos alcançar um novo estágio de aprendizado.

Este novo estágio do aprendizado é: Podemos entender como chegamos aqui? E, se entendermos, poderemos dar o próximo passo para sair desta condição? Isto significa, que o Calendário de 13 Luas, é a oportunidade e o nível mais simples do software a ser implantado no biocomputador, para redirecionar a consciência humana. Mas para introduzir o novo software, devemos eliminar o antigo: de outra maneira, não chegaremos a lugar algum; só ficaremos mais confusos.

Todos conhecemos esta confusão porque, em maior ou menor grau, estamos seguindo o Calendário de 13 Luas e sendo torturados por vivermos numa sociedade de frequência 12:60 - com muitas aflições neuróticas e problemas que ocorrem dentre os melhores de nós. Então, a oportunidade de estarmos aqui neste campo, vivenciando a pura frequência 13:20 é ímpar. Esperançosos desejamos, nestas sete semanas identificar em nós certos pontos com reações neuróticas da frequência 12:60, isolá-los e fazermos um esforço, tornando-nos mais resistentes para quando tivermos que retornar. Este é o motivo de estarmos aqui; somos a sementeira da reformulação da mente humana. Devemos ter orgulho disto, e, sobretudo, sermos muito humildes. Somos pessoas auto-selecionadas, entretanto, escolhidas para participar neste processo.

Ao dizermos que estamos indo para um novo estágio de evolução, estamos falando na consciência cósmica plena. Consciência cósmica representa uma ordem mais elevada. Vamos nos focar na palavra “ordem” porque vemos o que temos considerado, de uma ou de outra maneira: isto {mostrando o Calendário Gregoriano} é a velha ordem e, {mostrando o Calendário de 13 Luas}, esta é a nova ordem.

Na realidade, {mostrando o Calendário Gregoriano} ele não tem nenhuma ordem, se pensarmos em: proporção, medida e forma. Mas, num nível muito mais fácil, este aqui tem ordem, forma e medida {mostrando o Calendário de 13 Luas} . Esta é uma simples e clara demonstração visual sobre o que significa ordem e desordem. Na demonstração do Calendário Gregoriano vemos, que todos os dias extras, depois do 28 de cada mês, perfazem a 13a Lua, mais o dia Fora-do-Tempo. Logo a ordem está escondida nele e o torna totalmente confuso. Podemos dizer, que este calendário é a forma final, ou “deformada” capturando a mente humana e, ironicamente levando-a ao Dia do Julgamento Cristão. Falei ironicamente, porque ele é considerado um calendário cristão. Portanto, estamos reformulando. É algo muito diferente para compreender... se nossa mente é assim {mostrando o Calendário de 13 Luas} : então, esta é a tecla “delete”. Isto já se foi (joga fora o Calendário Gregoriano) e é tudo o que temos que deixar de trabalhar. Estamos aqui para ver se podemos colocar nossas mentes completamente nesta ordem, de tal modo que, quando retornarmos à chamada civilização, este será nosso principal ponto de referência: se usarmos as datas gregorianas, é somente para sermos delicados com os outros.

O Calendário de 13 Luas é uma ordem superior em relação à desordem do Gregoriano. O Tempo é mental e, desde que, queiramos reformular nossa mente de acordo com a harmonia e a ordem, então não temos outra escolha, senão caminhar para este nível de

ordem, representado pelo Calendário de 13 Luas e, resultado de um ato consciente. E, devido a este fato, somos remetidos ao primeiro estágio da consciência cósmica. Todos que seguem este

Meditação 3 : 4

calendário estão neste mesmo nível. Cósmico significa ordem e esta ordem é universal. Ao

olharmos para isto {mostrando o Calendário de 13 Luas}, esta forma, de fato recapitula a Cosmologia do Tempo, porque, na cosmologia tudo é radial e fractal.

A Cosmologia do Tempo pode ser experienciada em diferentes níveis, e todos eles irão refletir a mesma ordem. Perguntamos: “Qual é a ordem da Cosmologia do Tempo? Ela é estabelecida como os 13 estágios da onda encantada, cuja forma você encontra na folha do Calendário de 13 Luas. A onda encantada sempre está recapitulando a Cosmologia Cósmica do Tempo. Quando dizemos que existem 13 estágios, estamos falando das qualidades matemáticas fractais da onda encantada. Tenho dito uma das principais premissas: Tudo é número; Deus é número, Deus está em tudo. A natureza do Universo realmente tem propriedades matemáticas completas. Se tudo é criado com formas e medidas, estas podem ser compreendidas por números. Perguntamos: “Por que 13?” Já vimos que a constante universal do Tempo é a frequência matemática 13:20, que traz escondido o 7. Quando falamos sobre a cosmologia matemática estamos lidando com a proporção: 4 está para 7, assim como 7 está para 13. $4 : 7 :: 7 : 13$. “Por que isto?” Se você tem 7, que sabemos ser o número-chave oculto, e olharmos para ele como sete partes do todo, ele tem no meio o 4.

O O O | O | O O O

4

Assim como, quando olhamos o 13 como treze partes do todo, o 7 está no centro.

O O O O O O | O | O O O O O O

7

Quatro está para sete, assim como sete está para treze. Esta é a base da onda encantada. Esta é a matemática. Alguns dizem “Não entendo matemática. Tenho um bloqueio mental”. Eu não acredito nisto. Este tipo de matemática qualquer um pode entender. Este é o motivo de dizermos que a matemática do Tempo é total, holonômica, ou um sistema todo matemático. Agora, aqueles programas que devemos deletar: “Oh, matemática, sou incapaz”, ou, “Realmente não sou um artista, não consigo nem traçar uma linha reta”. Bem, supostamente também sou um artista e é difícil para mim traçar uma linha reta. Estas são limitações auto-impostas e, enquanto estivermos aqui, deveríamos nos livrar de todas elas. Neste programa, somos todos matemáticos e artistas, e não existe quaisquer barreiras entre os dois. Não existe nada mais imponente do que uma boa matemática. Talvez minhas linhas poderiam ter sido melhores, mas... essas são graciosas! Esta é a base matemática da onda encantada e aqui estamos trabalhando com três números-chaves: 4, 7, 13.

Queremos nos focar nestes números-chaves. Vemos que o quatro é a ordem mais baixa e mais simples. Ele nos dá a idéia das quatro direções, que é a orientação mais fundamental. Também referimo-nos a ele como as quatro dimensões. Ele ainda

representa a forma: uma forma quadrilátera total e completa; o que também é o motivo de estarmos aqui, na quarta Lua, porque agora iremos “tomar forma”. A mente 13:20 que está lutando para se manter em nós, finalmente, estará atingindo uma forma consciente, num grupo de seres humanos que estão vivenciando isto juntos, numa comunidade como esta. Não começamos na primeira, mas na segunda semana da quarta Lua. Isto porque já se passaram 13 semanas desde o início do ano. Agora estamos no segundo conjunto de 13 semanas, portanto, estamos prontos para realmente participarmos desta proporção: $4 : 7 :: 7 : 13$.

Meditação 3 : 5

Assim, começando na Quarta Lua, seguiremos por 7 semanas: $4 : 7 :: 7 : 13$. Quando chegarmos na sétima semana, veremos que completamos a quarta e a quinta Luas. Na sétima semana, pela ação implícita, teremos recapitulado “ $4 : 7 :: 7 : 13$ ”. Contudo, o 13 está sendo integrado. Isto não deveria ser difícil, porque ao sairmos depois destas 7 semanas, seremos Magos da Terra. Estaremos andando, falando, vibrando os codons do DNA. Seremos todos como Rodrigo Alarcon: queira que em todos os lugares as pessoas se assombrem com as vibrações do nosso Holon quadridimensional (N.T.: R. Alarcon, um dos participantes do Seminário contou-nos o fato de uma pessoa ter visto o seu Holon vibrante e iluminado). Agora, mais uma vez, ao dizermos que a onda encantada recapitula a Cosmologia do Tempo, isto significa que, a cada ano, podemos atingir um estado de absoluta renovação, e entendamos que um ano é realmente uma órbita do nosso querido planeta em torno do Sol. Devemos compreender que isto é nos renovarmos completamente.

Somos alguns dos primeiros seres humanos a “endireitar” nossas mentes no Tempo correto, e vocês não imaginam que grande benefício isto traz para o planeta. Continuando com nossas mentes no tempo incorreto e artificial, temos criado a poluição e não conseguimos controlar a ganância, que está destruindo os recursos naturais. Assim, retornando ao Tempo correto, estamos prestando um serviço ao planeta e, realmente iniciando uma moralidade mais elevada.

Esta moralidade mais elevada consiste no entendimento de que devemos prestar várias formas de serviço ao planeta, para compensar a destruição que temos causado a ele. Isto define o próximo estágio da atividade humana na terra, para restaurá-la. Estamos na quarta Lua, caminhando para a quinta. Depois vemos que a onda encantada tem um programa que vai da primeira à quinta, à nona e à décima terceira Luas; estes são os pontos-chaves que a articulam e, novamente é uma questão de matemática: entre cada ponto de articulação existem 3×3 segmentos {apontando para a primeira, a quinta, a nona e a décima terceira Luas do gráfico “Onda Encantada do Serviço Planetário”}. Fiquemos com estes 4 números, de modo a termos 1.. 2.. 3.. 4. Quando subtraímos 4 de 13, teremos 9, que é 3×3 .

Precisamos entender que a matemática contida nisto é profundamente simples e imponente, tornando-nos mais artísticos. Isto é o que queremos ensinar às crianças. Por favor, não lhes dêem novamente aquele velho calendário. Não existe razão para isto agora que você tem todo este conhecimento. Dizemos ainda que esta onda encantada está coordenada pela geometria móvel. Vai do primeiro ponto (pórtico de entrada) depois, 1.. 2.. 3.. (câmaras); depois segundo ponto (torre harmônica), que se conecta ao

primeiro, e novamente 1.. 2.. 3.. Depois o ponto nove (torre solar) e novamente 1.. 2.. 3.. {demonstrando três triângulos conectando: 2 - 6 - 10; 3 - 7 - 11 e 4 - 8 - 12 pontos da onda encantada}.

Isto realmente conecta para entendermos a geometria móvel das dimensões, a qual nos referimos como geometria pulsar. Os quatro pontos (torres 1.. 5.. 9.. 13) são as âncoras no Tempo da “quarta dimensão”. As outras três dimensões são representadas, cada uma por um dos três triângulos. É interessante que a “quarta dimensão tem quatro âncoras na onda encantada e que as outras três dimensões só tem três pontos cada uma. Mais imponência! Vemos então que a primeira dimensão é o 2.. 6.. 10. A segunda dimensão é o 3.. 7.. 11. A terceira dimensão é o 4.. 8.. 12. Você também pode contemplar esses números. A terceira dimensão é completada pela quarta, o que cria toda a forma. Este é o motivo dela ser chamada a forma Auto-Existente - porque é na terceira dimensão que tomamos forma. Muito elementar!

Meditação 3 : 6

A terceira dimensão da forma é representada pelas Luas 4 - 8 - 12. Primeiramente a forma é estabelecida na quarta Lua. Na oitava Lua a extensão da integridade galáctica é dada a esta forma. Na décima segunda Lua, a forma atinge a complexidade completa. Platão descreveu o mundo como uma figura de 12 lados, o dodecaédro. Esta estrutura complexa de 12 lados representa a evolução máxima da forma. Por isso, na frequência 12:60 - o 12 é o número-chave e, inconscientemente trapaceia a mente e o corpo, no mundo da forma. Também é o motivo, do desenvolvimento da complexa expressão da civilização materialista; porque o 12 é da frequência 12:60 e, ainda, $12 \times 5 = 60$. Então isso é materialismo multiplicado cinco vezes: Este é o motivo do mundo ser materialista: porque a base inconsciente da mente está completamente imersa na complexidade final da forma. Dentro do contexto 12:60, parece não existir escapatória. Não existem soluções que não redundem em mais complexidade. . . mais leis, mais máquinas, mais sapatos da moda, mais carros, mais rodovias.

Voltando à onda encantada, perguntamos: “Qual é o significado do 13?” “Ele é que transmuta a forma”. Sem o décimo terceiro ponto, sem a décima terceira Lua, sem que a recoliquemos novamente em nossa consciência, nos manteremos absolutamente trapaceados na complexidade da forma. Com o 13 temos a transcendência e ainda a circulação do Tempo. Se você olhar este padrão colorido, branco, azul, amarelo, vermelho, branco, azul, amarelo, vermelho. . . branco, significa que o próximo ano será azul, e não será igual ao ano passado. Absolutamente, não será o mesmo. Isto é o que consideramos circulação.

Podemos dizer que temos o 4 com as 4 cores do Tempo, criando a harmonia do Tempo; 4×13 , dá um ciclo total de 52. Assim mostramos como é criado o ciclo total de 52 anos. Por isso, dizemos que é um Ciclo Solar-Galáctico. Leva 52 anos para as quatro cores circularem com os 13 estágios, aos quais também nos referimos como 13 tons da criação. Quando estamos vivendo no Tempo correto, ao completarmos 52 anos deveríamos experienciar profunda realização e libertação para um próximo nível de consciência total. Mas só podemos perceber isto vivendo na frequência 13:20. Vemos que, vivenciando o Calendário de 13 Luas, nos tornamos conscientes da forma intrínseca. Vivemos a Cosmologia do Tempo.

Esta cosmologia é holonomicamente consciente e nos integramos dinamicamente na geometria dos pulsares em movimento. Novamente os “pulsares”: O da quarta dimensão é 1 - 5 - 9 - 13; o da primeira dimensão é 2 - 6 - 10; o da segunda dimensão é 3 - 7 - 11; E o pulsar tridimensional é 4 - 8 - 12. Quando você conecta as linhas entre estes diferentes pontos, cria diferentes geometrias. Ao trabalhar com a Onda Encantada do Serviço Planetário, você percebe que cada ano tem um objetivo específico. Você estabelece este objetivo na primeira Lua, a Magnética. Ao chegar à quarta Lua, seu objetivo adquiriu uma forma, por exemplo: sabemos que o objetivo deste ano é a criação dos Magos da Terra. Então, ao chegarmos à quarta Lua, dizemos que precisamos um Seminário para Magos da Terra. Assim, os Magos da Terra tomarão suas formas. Portanto, dentro de poucas semanas, através da realização da Lua Auto-Existente iremos, definitivamente, sentir nossa forma.

Depois entraremos na quinta Lua, chamada Harmônica, porque quando você tem quatro: 1... 2... 3... 4..., o 5 está no centro. (N.T.: 1 - 2 - 3 - 4 faces da pirâmide, unidas pelo ápice, o ponto central). O centro é o mesmo que irmos ao quinto mundo - que é o mundo da transcendência, pura espiritualidade. Na quinta Lua podemos entender que estamos, de certo modo, chegando ao centro do Tempo e que, no centro, nos tornamos um canal coletivo. Canalizaremos o poder Harmônico do Tempo. E veremos, que assim como o primeiro ponto da onda encantada conecta com o nono, o quinto conecta com o 13. A diferença entre 5 e 13

Meditação 3 : 7

é 8, que é o poder da oitava. O que canalizaremos com uma vibração coletiva de DNA 13:20, dos Magos da Terra, irá nos preparar para o que precisamos fazer na décima terceira Lua. É muito importante entenderem onde estamos, o quê estamos fazendo em relação à geometria pulsar, e que estamos corporificando e encarnando o poder de todas as quatro dimensões. Então, estaremos aptos a, coletivamente, colocar nossas mentes a serviço daquilo que estará esperando por nós na décima terceira Lua.

Estamos no terceiro dia de ensinamentos sobre a aplicação da Lei do Tempo, que é o Calendário de 13 Luas. Quando Einstein fez a fórmula $E = MC^2$, sua aplicação prática foi a bomba atômica. Falemos sobre a Lei do Tempo; Energia fatorada pelo Tempo é igual a ARTE. Sua aplicação é o Calendário de 13 Luas, o que é uma bomba atômica para a mente 12:60; a bomba atômica da paz. Quando falamos sobre este calendário, falamos numa dispensação pós-histórica.

Recordem que na primeira meditação falamos sobre os calendários Druida e Pachacuti. Basicamente, o Calendário de 13 Luas - 28 dias parece ter prevalecido na pré-história ou, com certeza, em condições que precederam a chegada da Civilização Babilônica. Portanto, temos as 13 Luas na pré-história. Depois vemos que a história no Velho Mundo é dominada por um calendário lunar e, na última fase do Velho Mundo temos um pseudo calendário solar, o Gregoriano, que nos leva ao final da história. No ponto em que nos encontramos atualmente, no final da história, retornamos ao Calendário de 13 luas. Portanto, parece que toda a história tem sido um grande desvio, que agora nos traz de volta a um lugar similar {demonstrando com um gráfico no quadro-negro, a

história como uma espiral e, no final do ciclo, está o Calendário de 13 Luas}.

Lembrem-se, quando falamos da linha, do ciclo e da espiral. Na pré-história prevaleceu o Calendário de 13 Luas. Na história temos o calendário lunar, a medida do ciclo sinódico em torno da Lua. Em seguida temos o Calendário Gregoriano, pseudo solar, que nos leva daqui para o final da história, onde mais uma vez, devemos retornar ao Calendário de 13 Luas para nos levar à espiral da pós-história. Tudo isto aqui foi um desvio; um desvio necessário para nos trazer ao ponto em que nos tornaremos conscientes.

Os instrumentos realmente muito simples e pragmáticos, que ajudam a nos tornarmos completamente conscientes, são as ferramentas existentes no calendário de 13 Luas. Notamos que a diferença entre o Calendário da Paz, que os Maias chamavam de Tun Uc e, por exemplo o dos Druidas ou o Pachacuti, é que estamos na presença da sabedoria Maia, que agora é formulada pela Lei do Tempo. Por isso dizemos que, onde quer que esta Lei seja aplicada, ela torna consciente o que estava inconsciente. Os primeiros calendários foram desenvolvidos num estado de inconsciência de todas as leis matemáticas do Tempo. Quando dizemos isto, também significa que a matemática do Tempo está completamente codificada dentro do calendário de 13 Luas, como na proporção $4 : 7 :: 7 : 13$. Devido à análise do 12:60 e do 13:20, entendemos que o Calendário de 13 Luas aparecendo no ápice final da espiral, tem uma função adicional {mostrando o gráfico no quadro-negro}. A função de aceitação do Calendário de 13 Luas, agora, é usá-lo para quebrar as velhas formas 12:60, como na figuração que usamos pela manhã de pressionar o “delete” e colocar um novo software.

Meditação 3: 8

Quando falamos em quebrar a velha forma, referimo-nos a grande revolução da história que é, literalmente, a revolução do Tempo. Ao falarmos em revolução do Tempo, significa “revolver” - girar - e o Tempo faz com que o nosso planeta gire naturalmente. Então a revolução do Tempo é, realmente, o Tempo causando a revolução. Assim como o Tempo causa o giro da Terra em torno do Sol, ele também está fazendo a nossa revolução através do Calendário de 13 Luas, para que consigamos uma renovação espiritual, moral e mental contra a velha ordem.

Quando falamos a esse respeito, não estamos tentando dizer que devemos ser antagônicos, mas que precisamos atingir um novo nível de discernimento em nossa mente. E, atingindo este nível - por exemplo o discernimento entre 12:60 e 13:20 - precisamos fortalecê-lo com a moral de não voltarmos atrás. Isto é muito importante. Estamos falando de uma revolução mental, moral e espiritual de Tempo, guiada pelo Tempo. O sucesso de qualquer revolução, depende dos líderes saberem a hora certa de atacar. A famosa história de Vladimir Lenin, que estava exilado na Finlândia, preparando a Revolução Bolchevique, quando obteve a palavra, imediatamente, tomou um trem da Finlândia para Moscou e, em dez dias, toda a dinastia Romanoff e a Rússia medieval estavam dominados. Este é um bom exemplo de cronometragem. Mas, não estamos estruturando uma revolução violenta; estamos criando a “revolução da paz”, que, apesar disto, requer o Tempo certo. O que, novamente, nos leva ao porquê estarmos todos aqui.

Alguns códons do nosso DNA responderam ao chamado - um seminário - o que isto significa? Isto vem da palavra “semente”. Estamos plantando sementes, cultivando sementes e estas se tornarão plantas. Neste seminário plantamos as sementes de uma revolução pacífica do Tempo e ela ocorrerá de uma forma jamais esperada. Por causa disto, será uma revolução bem sucedida. Estaremos prontos quando o mundo 12:60 estiver numa terrível ressaca chamada “Y2K”. Portanto, isto é uma parte do envolvimento, ao usarmos o Calendário de 13 Luas para quebrar a velha forma.

Falaremos mais sobre isto amanhã, mas agora gostaria de resumir esta parte: O sonho que sonhamos é configurado pelo Tempo que seguimos. Se conseguirmos, verdadeiramente nos manter no Tempo de 13 Luas, então sonharemos com a verdadeira harmonia e isso é o que a Terra nos pede, exatamente neste momento. Por estarmos ultrapassando a história, nos encontramos numa posição na qual o único caminho evolutivo é ir além do material e do físico, e desenvolver o mental e o espiritual, que não pode ser devidamente trabalhado, sem que mantenhamos a moralidade adequada.

Esta moralidade que podemos chamar como moralidade de Tempo, é a conservação dos valores a que nos referimos como biodiversidade ou, biodiversidade cultural. Significa termos um profundo respeito pela autonomia de toda existência e de todas as espécies e viveremos num estado de harmonia compassiva. Isto não é imposto por leis ou pela política. É muito importante: é executado, simplesmente, pela comunidade humana na ordem correta do Tempo.

Os golfinhos não possuem ministérios parlamentares: os pássaros não têm forças armadas. Não existe a necessidade de legislarmos nada; só precisamos aprender como viver no Tempo natural. Por alguns, isso é chamado de “pensamento utópico”, mas este continuará sempre utopia, enquanto não tenhamos um profundo entendimento dos efeitos biológicos de vivermos num Tempo incorreto. Devemos entender que os problemas advêm de vivermos neste tempo incorreto e que, vivendo no Tempo natural, com relativa rapidez, entraremos num novo nível de

Meditação 3 : 9

evolução mental e espiritual com os demais. Em vez de governo, forças armadas, polícia e educação compulsória, teremos somente telepatia, que sustentará todas essas instituições. Isto porque o Calendário de 13 Luas é um repositório autêntico de toda a harmonia do Tempo.

{ mostrando o gráfico da Onda Encantada do Serviço Planetário do Calendário de 13 Luas }. Precisamos compreender: “O que estamos medindo com isto?” Estamos medindo uma órbita do planeta! Devemos sempre nos lembrar de que é isto que o calendário está fazendo. Holonomicamente, em uma órbita, ou um giro da espiral, a ordem total do universo está contida. A Terra gira em torno do Sol e este é uma estrela, conectada à famílias estelares. O Sol, como estrela é uma essência energética que está completamente na ordem galáctica e cósmica, tanto que, quando orbitamos uma vez em torno dela, toda a ordem de energia galáctica e cósmica que esta estrela recebe, é transmitida para a Terra. Toda esta energia galáctica e cósmica é coordenada pelo Tempo e, este funciona em diferentes níveis de harmonia, que podemos definir como Harmônicas Celestiais.

As harmônicas celestiais são ordens cósmicas que podemos observar, compreender e expressar através da matemática simples, que encontramos neste calendário. Definimos as harmônicas celestiais, às quais nos referiremos mais tarde, como ordens de simultaneidade. No momento nos encontramos trancados numa ordem linear, que não é simultânea. Por isso ficamos tão surpresos com a sincronicidade. O quê a civilização Maia nos ensinou é que podemos viver com 17 ou mais calendários. Isto é nada mais do que dizer que nossa mente pode ser treinada para manter qualquer número: 17 ou mais ordens simultaneamente. Isto é evolução supra-consciente. O quanto você consegue manter em sua mente ao mesmo tempo?

Então, os Magos da Terra são aqueles que se auto-superam para desenvolver suas mentes e espíritos; assim podem manter níveis crescentes de simultaneidade. Como veremos na próxima semana, iremos trabalhar com, no mínimo dois níveis para expandirmos nossa mente linear. Desta maneira, começaremos a aumentar os níveis de simultaneidade. Quando mostramos a Lei do Tempo na meditação anterior, vimos que o universo é modelado pela Matriz do Tempo 13:20, e toda essa informação desce para um pequeno ponto: da perspectiva do Tempo, o espaço é um ponto infinitamente localizável. este ponto infinito é o seu próprio corpo no Tempo - a totalidade de sua mente e do seu corpo. Voltando aos pulsares: ao mapearmos estes pulsares, a relação difere entre uma Lua e outra; veremos uma geometria em movimento parecida com isso... {gráfico dos Códigos Pulsares no Tabuleiro do Oráculo do Encantamento do Sonho}.

Esta geometria-pulsar em movimento, representa uma ampliação ou magnificação de sua consciência. Se você puder absorver toda a relação entre os diferentes pulsares em sua forma geométrica, então, entenderá esta geometria através do movimento do Tempo. Dissemos que estamos na quarta Lua: isto significa estarmos alcançando o poder da forma. Definimos nossa forma tridimensional; por exemplo: este é o pulsar tridimensional formado pelo 4 - 8 - 12. Podemos antecipar: o quê estabelecermos nesta Lua, estará apto a amplificar / integrar sua forma na oitava Lua e será completado na décima segunda Lua. Hoje é o décimo segundo dia da quarta Lua. A diferença entre 12 e 4 é 8. Portanto, hoje é o dia perfeito para estabelecermos a forma tridimensional. Não poderia haver um dia melhor. Não planejei isso...

Quando examinamos o Código Pulsar, olhamos puramente para a ordem matemática dos 13 números ou 13 tons, na relação que cria a chamada forma da onda encantada. Os números

Meditação 3 : 10

dentro desta onda encantada, só têm significado, quando relacionados uns com os outros e, devido a isto, criam a cosmologia que recapitula o Tempo. Estes tons ou números de relação intrínseca, têm um significado, poder ou intenção particulares. Vemos que o primeiro tom é o magnético; o que atrai; o segundo é lunar, que polariza ou estabiliza. O terceiro é o elétrico, que ativa. Vocês podem pensar nisso em termos de geometria simples: o primeiro é um ponto. O segundo é uma linha que sempre divide, polariza. E o terceiro, que ativa, cria um triângulo. Esta é a forma primária que estabelece a conexão entre a quarta e a terceira dimensão.

Quando você considerar os três triângulos e, por exemplo, conectá-los, criarão um quarto triângulo, o tetraedro, que é a forma mais primitiva projetada da quarta para a terceira dimensão. Você verá que estes três triângulos conectados, criam o quarto. Depois chegará a um quarto estágio que é a forma auto-existente. isto estabelece a cosmologia primária do Tempo.

Quando trabalhamos com o calendário não estamos lidando somente com o 13, mas também com o 28, porque já dissemos, cada uma dessas 13 posições contém 28 unidades (N.T.: cada uma das Luas tem 28 dias) e, novamente a proporção $4 : 7 :: 7 : 13$ é muito importante. Ela contém tudo. $4 \times 7 = 28$. Portanto com o 28, o 13 e o 7 - o 13 cria o ciclo. Vemos que tudo está nesta simples forma: 4 está para 7, assim como 7 está para 13. São todos números-chaves; $4 \times 7 = 28$; 28×13 cria o ciclo anual. Por isso esta é a proporção-chave: $4 : 7 :: 7 : 13$.

O ciclo de 28 dias é um número muito interessante. O conceito da semana de 7 dias tem sido realmente, um poderoso segredo matemático que foi acobertado e confundido. Assim como os nomes dos meses gregorianos: janeiro era a deidade que abre o caminho; por isso decidiram fazer do primeiro dia de janeiro o dia do início do ano. Julho, naturalmente tem a ver com Júlio César e agosto com Augusto César. Setembro, o nono mês, significa sete. Vemos como a irracionalidade da vida moderna é construída à base de um programa falho. Precisamos deletá-lo. O mesmo acontece com os dias da semana: O quê significa domingo? ou terça? ou Sábado? Sabemos que alguns são nomes de planetas. No inglês, alguns são nomes de deuses germânicos. Isto cria uma confusão de termos sem coerência ou consistência. Assim como fomos programados, programamos nossas crianças. Isto cria uma sensação do todo, portanto, pensamos que em todo o universo tem domingo, segunda, terça, quarta, quinta sexta ou sábado. Asseguro, quando forem a Marte; lá não sabem nada disso.

Isso serve para mostrar como a humanidade tem sido enganada com ficções totalmente irracionais e absurdas. E, ainda assim, os seres humanos se recusam à mudança, como mencionado no caso do Calendário Maia ser mais científico que o Gregoriano. Mas a inércia por estarmos sendo enganados pela ilusão, é tão profunda, que as pessoas acham que não faz nenhuma diferença se mudarmos estes nomes. A verdade é que no ciclo de 28 dias, existe um poderoso ciclo cósmico, que utiliza os dois primeiros algarismos da proporção: $4 : 7$. E que existe uma razão para observar que um ciclo de 7 dias não tem nada a ver com segunda, terça, quarta. . . ou cinco dias e um fim-de-semana.

Todos estes conceitos de dias úteis e finais de semana são como “fragmentos de mobília velha” entulhando nossa mente. Vocês devem estar acostumados a usá-los, para sentar-se, mas podem causar danos à sua coluna. Devemos nos livrar desta “mobília velha”, fazendo uma completa faxina - o que também é um dos significados de revolução. O significado mais profundo é o do 4 da proporção “ $4 : 7$ ”, que cria o 28, é um dos ciclos-chaves cósmicos. O poder do 7 não tem nada a ver com os nomes da semana, mas tem a ver com o fato de que o 7 é o poder central que une os extremos: Magnético e Cósmico.

Meditação 3 : 11

Poderíamos dizer que, o ponto Magnético aqui, vem a ser o micro, micro, micro; a pequena pulsação magnética inicial. E o Cósmico, o décimo terceiro, seria o macro,

macro, macro. Aquele que une ambos é o 7, que é o ponto de ressonância no qual você pode entrar em comunhão com as ordens divinas. Quando aprendemos a viver na chamada semana do Calendário de 13 Luas, estaremos realmente participando de uma maior ressonância, que nos coloca em contato com a ordem primordial do universo. O verdadeiro ciclo biológico feminino é de 28 dias. Quando estamos fora, no espaço, verificamos que este é o ciclo da Lua. E, se formos além e observarmos o equador de nossa estrela, vemos que leva 28 dias para ela girar sobre seu próprio eixo. Em outras palavras: um dia e uma noite do Sol são 28 dias terrestres.

Alguém deu-me uma reportagem de como os dentes dos golfinhos contém a medida do Tempo. Incredivelmente eles seguem a medida do 28. Em seus dentes existem 13 faixas largas e, cada uma delas é formada por 28 pequenas linhas diárias, de modo que eles mantêm a medida do ano. Isto é uma maneira de dizer que, se conhecermos o Calendário de 13 Luas, e realmente o seguirmos, os golfinhos sairão da água dizendo: “Sejam bem-vindos, retornando ao clube”!

Outra evidência no Calendário de 13 Luas é que ele é perpétuo e constante. Você pode ver aqui os 13 tons para as 13 Luas e aqui está o 4 : 7, esquematizando o 28 {mostrando o gráfico do Calendário Perpétuo do Encantamento do Sonho} A questão é que: se você conhecer os dias de uma Lua, saberá os dias de todas as Luas. Absolutamente fractal e holonômico. O primeiro dia de cada lua sempre é domingo; logo deduz-se que os dias 1 - 8 - 15 - 22 sempre cairão no domingo. Ou que os dias 5 - 12 - 19 e 26 correspondem à antiga quinta-feira e, isso é igual em todas as Luas. É o que significa ser constante e perpétuo. Alguns dirão: “isto fará da vida uma chatice!” Ele deveria conversar com um golfinho, porque este lhe diria: “Não! Posso canalizar mais e me comunicar com quem eu quiser!” Este é o ponto !

Falando a respeito de perpétuo e constante, podemos fazer um bom exercício para achar o seu aniversário; descubra a Lua e depois o dia. Qualquer que seja o dia, sempre será o mesmo dia da semana; que também lhe trará qualidades especiais. Por exemplo, sei que meu aniversário sempre cai no dia 15 da Sétima Lua, assim sendo, sei que o décimo quinto dia é sempre domingo; cairá sempre no primeiro dia da terceira semana, de modo que se mantém uma constância. Pelo Calendário de 13 Luas, também sei que, ao chegar o dia 15 da Sétima Lua, 26 semanas do ano já terão se passado, e esse é o primeiro dia das próximas 26 semanas.

Felizmente, meu aniversário é no meio do ano e, exatamente meio ano mais tarde, sempre será o dia Fora-do-Tempo. Bem bolado! Também não planejei isto! Mais fascinante foi quando estivemos no Chile pela primeira vez, em 1994. Estávamos tentando ir ao Brasil, mas ninguém nos falou que precisaríamos de um visto de entrada. Então, fomos “expulsos” do Brasil e voltamos ao Chile para retirá-lo. Quando fomos solicitar o visto no Consulado Brasileiro, um homem disse: Não posso dar-lhes um visto porque seu passaporte está prestes a perder a validade e você precisa de um passaporte com validade mínima de seis meses. Você deve ir à Embaixada Americana para tirar novo passaporte”. Então fomos à Embaixada, tirei novo passaporte e, finalmente retornamos ao Brasil. Gostei do meu passaporte porque seu número era 7150033, desmembrando: 715 é a data do meu aniversário Lua 7, dia 15. O número do Kin de Bolon-Ik é 22, o meu é 11, somados dá 33. Também não planejei isto.

Meditação 3 : 12

Somos todos programados pelo Grande Uno. Ao despertarmos para pequenos fatos do nosso cotidiano, é como se nos sintonizássemos com o Grande Programa. Vemos ainda que no Calendário Perpétuo de 13 Luas, por exemplo, o Natal sempre será celebrado no décimo terceiro dia da Lua Rítmica e, o dia 13 de cada Lua é sempre sexta-feira 13. Você tem 13 sextas-feiras a cada ano para superar suas superstições, porque, desde que Cristo foi o décimo terceiro dos 12 apóstolos, significa que é um bom número; e, se ainda assim quiser ter uma ressaca, celebre o “velho Ano Novo”. Ele sempre ocorrerá no dia 20 da Lua rítmica. Em vez de feriado de Natal e Ano Novo, poderemos chamá-lo de “Feriado 13:20” e, talvez, você não ficaria de ressaca.

Portanto, a mensagem é muito simples. Magos da Terra, esqueçam o pensamento gregoriano e pensem “13 Luas”. Vocês serão mais saudáveis; ficarão mais felizes; vibrarão mais - esta é uma propaganda gratuita. O ponto conclusivo para chegarmos ao final desta apresentação do Calendário de 13 Luas é de que, absolutamente, não existe outro jeito para retornarmos ao Tempo Natural. Algumas pessoas dizem: “Vivo longe nas florestas e nunca segui esse calendário, então, porque deveria fazê-lo? A resposta é que estamos todos programados e somos uma espécie coletiva. Como disse o poeta inglês: “nenhum homem é uma ilha!” Sensíveis à mente coletiva, precisamos deletar o velho programa, inserir o novo software e criar o nível harmônico da mente coletiva.

Talvez, em 20 anos não tenhamos a necessidade nem mesmo de seguir um calendário, mas, enquanto você se sentar numa cadeira confortável que, na verdade deforma sua coluna, você necessitará de alguma ajuda para endireitá-la; aí adotamos o Calendário de 13 Luas. Se o erro da espécie humana foi criar uma civilização baseada no tempo artificial, então precisamos criar um meio de voltarmos ao Tempo Natural, se quisermos evitar a autodestruição. Por isso dizemos: não existe outra maneira de voltarmos ao Tempo Natural, senão através das 13 Luas.

Tempo Natural é a ordem do universo definida pela Lei do Tempo. Retornar ao Tempo Natural por meio das 13 Luas é como tomar o medicamento correto para a mente. Nenhum medicamento eleva o Todo. Elevar o Todo é fazer o que é sagrado. Falarmos sobre o Tempo Natural é como falarmos de nossa reintegração à ordem sagrada do universo. O universo nunca deixou de ser sagrado. Somos nós que, exercendo nosso livre-arbítrio, criamos essa enorme bolha ilusória que sentimos ser tão real - que nós nos alienamos do sagrado. O que é natural é sagrado.

Voltando à minha declaração inicial, as 13 Luas são o próximo passo evolutivo. Muito vagamente fala-se da mudança ou do salto quântico. Vocês sabem que, quando se estuda as condições de mudança de qualquer coisa, existe sempre um ponto muito exato, como quando a água atinge determinada temperatura, ela entra em ebulição. Portanto, quando passamos de um estágio evolutivo à outro, precisamos chegar a um pequeno ponto muito preciso, que é o Calendário 13 Luas. Assim, daremos um passo evolutivo.

Bolon Ik: Primeiro vamos nos endireitar e entrar no espaço sagrado de nossa própria existência, enquanto estamos sentados aqui: faremos cinco minutos de meditação silenciosa. Permitam-se relaxar sua respiração e sintam o aqui e agora. Cada vez que exalarem, suas mentes estarão realmente ativas. Somente relaxe ao final de sua respiração e

experiencie o Não-Tempo Radial.

Meditação 3 : 13

***Primeira Respiração, Folha do Trono,
Semana Um Meditações 1 - 4: Calendário
de 13 Luas, Ciência do Tempo, Ordem
Cíclica. Currículo Central: Arte***

**Quarta Meditação: Avaliação Síntese – O Poder
Matura o Fruto Treze Luas e a Cultura da Paz – Lei
do Tempo na Vida Diária 12 Cachorro.**

Bolon IK: Inalação. Exalação. Deixe sua mente entrar no Não- Tempo. Continue este processo. Seus olhos podem ficar levemente abertos ou fechados de modo que, ao meditar você esteja consciente de estar aqui e agora.

PRECE ÀS SETE DIREÇÕES GALÁCTICAS

Desde a Casa Leste da Luz

Que a sabedoria se abra em Aurora sobre nós

Para que vejamos as coisas com clareza

Desde a Casa Norte da Noite

Que a sabedoria amadureça entre nós

Para que conheçamos tudo desde dentro

Desde a Casa Oeste da Transformação

Que a sabedoria se transforme em ação correta

Para que façamos o que tenha que ser feito

Desde Casa Sul do Sol Eterno

Que a Ação correta nos dê a colheita

Para que desfrutemos os frutos do ser planetário

Desde a Casa Superior do Paraíso

Onde se reúnem a Gente das Estrelas e os Antepassados

Que suas bênçãos cheguem até nós agora

Desde a Casa Interior da TERRA

Que o pulsar do Coração de Cristal do Planeta

**Nos abençoe com suas harmonias
Para que acabemos com as guerras**

**Desde a Fonte Central da GALÁXIA
Que está em todas as partes ao mesmo tempo
Que tudo se reconheça como LUZ DE AMOR MÚTUO.**

**AH YUM HUNAB KU
EVAN MAYA E MA HO!
(Salve a harmonia da mente e da natureza)
A CULTURA GALÁCTICA VEM EM PAZ**

Bom dia! Que dia glorioso! O Sol novamente nos abençoou com um dia claro. Irei novamente começar meu ensinamento de hoje com uma discussão geral referente à nossa disciplina pessoal. No Seminário dos Magos da Terra a mente do Não-Tempo também pode ser chamada “mente do principiante”. Mas primeiro devo dizer a todos que estamos felizes porque vocês estão ávidos para aprender. Quero enfatizar que a Lei do Tempo é baseada no conhecimento, e este é “um todo completo”. É absolutamente impossível entender tudo de uma só vez.

Panejamos este seminário, intencionalmente, como um programa de sete semanas, com sete níveis de aprendizado. Este é o motivo, de nesta semana, falarmos sobre Calendário de 13 Luas, e também sobre a Onda Encantada de 13 tons. Eu poderia perguntar: quantos de vocês sabem o seu aniversário no Calendário de 13 Luas? Muito bem! Perfeito! Bons alunos! Obrigada. Outro aspecto, para o qual vocês devem estar preparados quando começarmos os novos ensinamentos da próxima semana, é o entendimento dos 13 tons. Os 13 tons são a forma da Cosmologia do Movimento, e esta é chamada de Onda Encantada. Recomendo, que vocês discutam isso nos grupos de hoje, assim, quando entrarmos no Encantamento do Sonho, na próxima semana, já terão um entendimento-base da Onda Encantada.

**Agora lerei o Kin de hoje:
Kin 90: CACHORRO CRISTAL BRANCO
Dedico-me com o fim de amar
Universalizando a lealdade
Selo o processo do coração
Com o tom cristal da cooperação
Eu sou guiado pelo poder do espírito.**

Outro aspecto do que tratamos ontem, referente ao dia, é saber que, devido ao fato de estarmos no 120 tom da Onda Encantada, está completo o pulsar tridimensional, a dimensão da mente. Podemos ainda dizer que é a nona câmara. Adiantemo-nos, para hoje podermos falar sobre ela como sendo Dia Cristal, que expressa a cooperação da forma. A Mesa Redonda se reúne para formalizar a ação passada e a preparar ação futura. De certo modo meu diálogo hoje é novamente sobre como aplicar nossa disciplina pessoal para podermos começar a exercitar a “mente do principiante”. No estado de principiante, viremos às aulas com a mente vazia, pronta para receber.

Finalmente, eu queria citar uma frase que vocês estarão recebendo em sua

bibliografia e programa de estudos. Essa citação vem de um romance de Herman Hesse: “The Glass Bead Game; Magister Ludi”; “Através da música criada em sua presença, ele sentiu o mundo da mente. A alegria dando a harmonia da lei e liberdade, de servir e seguir regras”.

Gostaria de falar, brevemente, sobre lei e liberdade. Aqui no Seminário dos Magos da Terra estamos entrando na Lei do Tempo. Então, onde está a liberdade dentro da Lei? Quero lembrar novamente, que todos estamos vindo de um mundo 12:60, e em nossa disciplina pessoal devemos observar o interior, para perceber qual faceta é a mais rebelde, porque temos vivido no tempo errado. Este é o motivo de termos expressões como “matando o tempo”, “perdendo tempo”, “nunca temos tempo suficiente”. Todas essas afirmações surgem e causam a sensação de que não temos tempo. Portanto, se estamos tentando aprender tudo de uma vez, ficaremos com a mente cheia, estaremos muito ocupados e teremos ataques de pânico.

Voltemos à técnica: endireitem sua coluna. Respirem. Voltem-se à “Não-Mente” e então teremos realmente a Lei do Tempo nos instruindo. E, especialmente vocês, podem imaginar: somos 100 pessoas aqui, se todos seguissem suas mentes rebeldes – acredito que seria um caos. Quando falamos em liberdade, devemos falar na liberdade de viver na Lei do Tempo. Por exemplo: de manhã, antes dos ensinamentos, reservem meia hora, entre 7 e 7:30 para fazer qualquer prática contemplativa de seu agrado, seja yoga ou meditação. Depois, terão muito tempo para o banho, o café da manhã, e se prepararem para o dia de ensinamentos. Desta maneira, terão acessado sua mente iniciática, quando começarem o dia de aprendizado.

O outro aspecto da citação que li, foram as palavras “serviço” e “regra”. Não é possível regulamentar antes que vocês tenham aprendido como servir. Por isso estamos todos aqui, para explorar a Lei do Tempo, e descobrir como podemos servir ao tempo; desta maneira, iniciaremos um bom critério para a harmonia da natureza. Então, quando servimos à Lei do Tempo, estamos aprendendo a afrouxar nosso ego, porque ele gostaria de regulamentar, e esta é a parte engraçada do ser humano. Se estamos aqui como 100 egos, todos querendo ser mestres, não teremos tempo. Se pudermos simplesmente aprender a servir a Lei do Tempo, em nossa disciplina pessoal, serviremos o que sabemos ser a ordem que criamos aqui, e teremos um momento aprazível e realmente livre.

Intencionalmente, não criamos um programa cansativo para vocês seguirem. Deixamos muito tempo livre, possivelmente para lançarem uma nova maneira de como poderiam empregá-lo.

Para terminarmos por hoje, eu gostaria que nos grupos de estudos, vocês se aprofundassem na matéria do Calendário de 13 Luas – tudo o que foi ensinado nesta semana, os 13 tons e como vocês podem aprendê-los antes da próxima semana. Levem suas perguntas para seus grupos de estudos. Lembrem-se de que hoje é apenas o 4º dos 28 dias de ensinamentos, então, ainda temos 24 aulas e muitas perguntas serão respondidas enquanto estivermos juntos aqui. Agora, estamos prontos para o tema de hoje, “13 Luas e a Cultura da Paz; a Lei do Tempo no Dia-a-dia e a reativação da nossa Telepatia”. Ah... falta uma coisa que esqueci de fazer: ler a Dinâmica do Tempo de acordo com o número-código do dia, que é 10 para o Cachorro e 12 que é o tom de hoje... Logo, 10.12:

“A reestruturação harmônica da ordem sincrônica é pré-requisito para a criação dos anéis circumpolares e para a restauração do sistema de tubo de fluxo interplanetário. Funções cromáticas restaurativas do Tempo são funções sociais telepáticas ou mentais. A restauração consciente da biosfera cria uma ordem social harmônica, cujos padrões quadridimensionais assemelham-se à ordem orgânica reestruturada harmonicamente”.

Obrigada.

Valum Votan: Muito obrigado a Bolon Ik por outro ensinamento que nos leva a refletir sobre nós mesmos. Obviamente, tudo o que existe diz respeito a nós mesmos. Assim, devemos sempre estabilizar o sentido da nossa própria existência com a grande comunidade e a ordem à nossa volta. Também gostaria de expressar como estamos felizes por vocês estarem tão ávidos em aprender. Nós todos agora queremos dar passos básicos. Temos aqui diferentes níveis, e mesmo aqueles que parecem estar mais avançados, precisam entender as coisas no contexto da compreensão. Estamos dando pequenos passos para ter certeza que ao saírem daqui, vocês realmente saibam o que estão dizendo. O mundo está cheio de falsos profetas e professores, então, não precisamos aumentar este número, ainda mais.

Obrigado novamente pelo entusiasmo em aprender e por todos serem tão brilhantes e presentes. Não tive a chance de cumprimentar e dar um abraço em cada um de vocês, e saber sobre o que querem que eu fale, mas ainda temos mais de 6 semanas para isso. Precisamos entender que existe uma relação pessoal, entre vocês, Bolon Ik e eu. Somos transmissores e professores, mas também vivemos “In Lakech”, somos todos o uno.

Gostaria de continuar neste 4º dia de nossos estudos desta semana, com o estágio a que nos referimos como avaliação-síntese. E o estágio final; então, avaliamos e sintetizamos o que apresentamos durante a semana. Isto também corresponde à frase “O poder amadurece o fruto”. Estivemos discutindo os 13 tons da criação como a base do Calendário de 13 Luas, e estes mesmos 13 tons formando a Onda Encantada de 13 tons, e como a Onda Encantada do Serviço Planetário representa a base da Cultura da Paz. Por que falamos na Cultura da Paz?. Acredito que no “Livro do Eclesiasta” esteja escrito que existe um momento para tudo. Existe uma época para a guerra e uma para a paz. Sabemos que o Século XX tem sido um século de guerra, e perguntamos: “Por que isso?” Por que estamos num período de guerra. Quando dizemos: “Quem está na guerra?” São vidas humanas que estão em guerra.

Quando olhamos para o planeta como um todo [mostrando um globo terrestre], é uma Terra maravilhosa – mas demonstra fronteiras políticas. Talvez, seja por isso que a jogamos de um lado para outro, como uma bola de futebol. Apesar disso, esta é nossa Terra, e ao vê-la, nos damos conta da existência humana – não podemos ver um humano neste globo. Se voarmos à noite, poderemos ver muitos sinais humanos, por causa da luz elétrica. No momento em que você chega numa grande cidade ou numa área populosa, como por exemplo a costa atlântica da América do Norte ou o Oeste Europeu, não estará escuro, mas cheio de luz elétrica.

Indagamos... A Terra está em guerra consigo mesma? Não, são os humanos que

estão num estado de guerra. Esta guerra vem à tona por causa do conflito interno dos humanos, por não estarem aptos a chegar a uma condição de harmonia consigo mesmos ou com outros humanos. Assim chegamos ao final da história, quando existe guerra todo dia. Tem guerra no Timor Leste, Iugoslávia, no meio Leste, no Iraque, na África, na Colômbia. Todos os dias temos guerra em algum lugar. Nos EUA, tem guerra nos bairros ou guetos, nas escolas...; então, basicamente, é uma cultura de guerra e de violência. Este é mais um dos tópicos chatos; mas também sabemos que se ligarmos a TV, se olharmos os videogames das crianças, os desenhos animados ou filmes populares, não existe nada além de violência. Não estamos somente nas ruas atirando uns nos outros, mas estamos reforçando a violência através de todas as formas populares, como filmes, revistas em quadrinhos, etc. Este é novamente um sinal da estupidez do mundo, que tem sido criada pela frequência do tempo 12:60.

Perdidos, levando as mãos à cabeça, nossa vida se esvaindo em sangue, desejamos saber o porquê disso estar acontecendo e por que não pára. Perdemos totalmente as possibilidades de acabarmos com a violência, ou a possibilidade de criarmos paz. Participamos recentemente do “Hague Peace Appeal” na Holanda, e também de outro evento chamado “State of the World Forum”. De ambos os eventos, participaram muitas pessoas de bom coração e boas intenções mas com estreitas concepções do que é realmente a paz. As Nações Unidas declaram que o ano 2000, bem como toda a década, de 2000 à 2010, será dedicada à Cultura da Paz. Quando os participantes destes eventos, falavam sobre a Cultura da Paz, não conseguiram concebê-la, além de algo para combater a violência. Logo, não há idéia de cultura. Isto mostra que temos estado numa cultura de guerra por tanto tempo, que não temos a menor idéia do que é cultura e que a paz é verdadeiramente baseada na cultura. Se continuarmos a enfocar a Cultura da paz só como uma forma para combater a violência, apenas conseguiremos criar mais um estado de mente criminoso, sempre procurando alguém para colocar na cadeia, ao invés de pensarmos em como poderemos elevar nossa mente. Este é um problema sério.

Quando falamos de uma Cultura de Paz devemos entender o que realmente significa. Como a velha canção de Janis Joplin, “Eu estive triste por tanto tempo, que a tristeza tem a minha cara”. Este é o motivo da cultura de violência e de guerra. A paz é considerada como a maneira de parar a violência, em vez do entendimento real de que a paz é uma dinâmica universal. Paz é vivermos em harmonia. E ao dizermos isto, não é muito diferente de dizermos da simplicidade da vida na ordem universal. A ordem do universo está num estado de paz. Tudo se envolve e se revela de acordo com a Lei do Tempo num estado de paz que é a ordem e a harmonia pura, cósmica e universal.

Quando começamos nosso trabalho com o Calendário de 13 Luas, compreendemos que precisávamos criar um Plano de Paz. Vimos a humanidade tão desarmonizada, que foi necessário ter um Plano de Paz para reeducá-la sobre o que é harmonia. Este foi o Plano Mundial de Paz e de Mudança para o Calendário de 13 Luas. De fato, escrevemos a primeira parte do Plano de Paz quando estávamos na Colômbia e na Venezuela em 1994, e o mostramos à UNESCO e às Nações Unidas. Na época a UNESCO achou uma grande idéia e nos mandou uma carta de apoio; queria que continuássemos com este trabalho. Também o enviamos às Nações Unidas pelo seu 50o aniversário. Lembramos às Nações Unidas que o 1o

parágrafo de seu estatuto, diz que devem apoiar toda e qualquer iniciativa de acordo para a paz universal. Então, falamos que esta é uma possibilidade de acordo para a paz universal. Responderam que não poderiam considerar nada que já não fizesse parte das Nações Unidas. Isto não nos deteve.

A questão do Plano de Paz é que você não pode mudar o calendário sem que o “mundo pare”. Talvez alguns de vocês, já leram os livros de Carlos Castañeda, e o famoso Don Juan, que tinha uma técnica chamada “parar o mundo”. Dizemos que esta técnica deve ser aplicada ao planeta todo para literalmente “parar o mundo”: este é o ponto essencial do Plano de Paz. Porque, quando pararmos o mundo, teremos a oportunidade de cessar a guerra e as máquinas. Desta maneira poderíamos ter, pelo menos uma pausa na qual nos reorientaríamos como espécie. Quantas pessoas já leram isto? [mostra uma cópia do planejamento do Calendário de 13 Luas]. Enquanto estivermos aqui, cada um deveria ler isto e cada um deveria com certeza possuir um. Como disse outro dia, somos uma Revolução. [mostra sua camiseta: John Lennon em combate exaustivo e a palavra “Revolução”].

Somos a revolução da paz, não deveríamos temer isto: deveríamos entender o que diz este Plano de Paz. Esta revolução também é baseada, na Bandeira da Paz, criada por Nicholas Roerich, que declarou: “Onde há Paz, há Cultura, onde há Cultura, há Paz”. Este ponto é fundamental para o entendimento do que é uma Cultura de Paz. Também gostaria de ressaltar a sincronicidade de que Nicholas Roerich e John Lennon têm a mesma assinatura galáctica.

A Bandeira da Paz foi apresentada formalmente ao mundo em 1935 e tinha o objetivo de ser hasteada por todas as instituições culturais em tempos de guerra, significando a proteção da cultura como base da evolução humana. Quatro anos mais tarde ocorreu a 2ª Guerra Mundial e ninguém respeitou o Pacto da Paz de Roerich. O Plano de Paz e de Mudança para o Calendário de 13 Luas ressuscitou a Bandeira da Paz e diz: a biosfera é o berço de toda cultura, agora ameaçada pela guerra chamada “globalização”, assim, a biosfera deve ser protegida pela Bandeira da Paz. Logo, este estandarte deve ser levado a todo lugar, mas especialmente aos afetados pela energia nuclear, ou àqueles danificados pela contaminação industrial; nas cidades do interior, nas grandes cidades, em todas as escolas, igrejas, mesquitas, sinagogas. Deveria estar hasteada em todos os lugares.

Este também é um ponto-chave do Plano de Mudança para o Calendário da Paz. Quando apresentamos o plano às Nações Unidas em 1995, ressaltamos que era o 50º aniversário das Nações Unidas e também o 60º aniversário do Pacto de Paz de Roerich, e que ambos deveriam ser celebrados. Constatamos que as Nações Unidas não queriam se envolver com esta parte.

Bem, não precisamos nos delongar com este assunto; só queria dizer que o Movimento Mundial de Paz e de Implantação do Calendário de 13 Luas é chamado assim, porque realmente temos um Plano de Paz que tem sido argumentado em muitas ocasiões, tais como: no 1º Congresso Planetário dos Direitos da Biosfera (1996), e no trabalho iniciado na Cerimônia de Dissolução de Fronteiras dos Quatro Cantos. No 50º aniversário do primeiro teste da bomba atômica também marchamos com a Bandeira da Paz para o “Trinity Site”, onde nasceu a bomba atômica. Bolon Ik e eu estávamos carregando uma grande

Bandeira da Paz na área de teste, a qual foi arrancada de nossas mãos pelo Exército Americano – fomos avisados de que não poderia haver símbolos na área de teste da bomba atômica – Foi um momento realmente muito intenso.

No Congresso Mundial da Lei do Tempo e do Tribunal do Dia do Julgamento, em Tóquio no ano de 1997, este plano foi amplamente argumentado, como também aconteceu no verão passado na Costa Rica, por ocasião do Seminário Mundial da Paz e do Tempo. Novamente, todos vocês deveriam ter uma cópia da Declaração da Reforma do Calendário e das Sete Resoluções – leiam e se informem sobre isto. Do Seminário Mundial da Paz e do Tempo, mandamos uma delegação da paz ao Vaticano para entregar a Declaração da Reforma do Calendário ao Papa e outra delegação foi enviada ao Secretário Geral das Nações Unidas.

Naturalmente não tivemos muito sucesso em Roma, e pouca coisa mais com as Nações Unidas. Como deve ser de seu conhecimento, no início de 1998, Vandir Natal Casagrande e nós pessoalmente, ficamos no Vaticano por 10 dias, até que finalmente conseguimos uma audiência com um dos secretários pessoais do Papa. O secretário nos assegurou que toda a informação seria passada para o Papa. Nos contou, que o Papa não possuía mais o poder que tinha no Século XVI e, se quiséssemos mudar o Calendário deveríamos envolver as Nações Unidas. O Vaticano silenciou à nossa proposta; não porque não soubessem nada à respeito. Existem pessoas lá dentro que sabem muito bem sobre o Calendário Antonio Giacchetti da Itália fez duas grandes campanhas – mandando fax para todos os Cardeais e governantes do Estado. Isto faz parte da história deste movimento.

Também existe um documento que deveria ser lido por todos vocês, “A Reforma do Calendário e o Futuro da Civilização”, que conta a história do movimento de reforma do calendário desde o século XIX até o presente momento. É importante ressaltar que o Calendário de 13 Luas foi o escolhido pelo movimento de reforma dos calendários por sua lógica óbvia. Mas, como temos visto as deformidades criadas por seguirmos um tempo artificial e mecanizado tem criado uma condição mental em que algumas pessoas preferem poodles cor-de-rosa de 3 patas ao invés de um cachorro normal. Esta é a metáfora da condição irracional do estado mental do mundo moderno.

A mudança para o Calendário de 13 Luas não pode acontecer sem que “paremos o mundo”. Temos convocado todos os líderes mundiais e espirituais para nos apoiar, até que tenhamos UM DIA sem violência, depois dois ... vocês irão gostar. Mas para começarmos a mudar o calendário, é preciso termos “um dia” sem violência – e este é o Dia-Fora-do-Tempo. Convocamos para isso em 1993, 94, 95, 96, 97, 98, 99. Temos mandado cartas ao Vaticano desde 1993. Isto porque queremos ter certeza que todos aqueles, supostamente responsáveis saibam a respeito do calendário, e assim a decisão está nas mãos deles. Se os responsáveis, sabendo sobre o assunto não fazem nada, pelo menos, fizemos nosso trabalho e Deus fará o Seu. Este é o motivo pelo qual estabelecemos esta aproximação. Se você não estiver informado, ainda tenho este livrinho aqui, o “Guia Completo do Movimento de Paz e de Mudança para o Calendário de 13 Luas”- o que, na realidade, não é um guia completo, pois foi escrito em 1996, mas ainda dá a base fundamental do objetivo.

Comparada com a mudança anterior ou movimentos de reforma do calendário, este, que estamos realizando é verdadeiramente um movimento pela Paz. A 1a Reforma, neste século, foi realmente financiada por pessoas muito prósperas, incluindo George Eastman, fundador da firma Kodak (Eastman Kodak Company) e foi também apoiado pela Câmara de Comércio Internacional. Naquele tempo, ainda havia algum senso lógico entre empresários e banqueiros – esta conta seria, mais fácil se existisse um calendário constante e perpétuo. A Liga das Nações também apoiou esta reforma. A 1a reforma do Calendário (da Igreja Católica) foi defendida até o último momento por uma extensa campanha propagandística, naturalmente montada pelo Vaticano.

O motivo da objeção do Vaticano pelo Calendário de 13 Luas, foi que ele tem 52 semanas perfeitas, mas ainda tem o 365o dia extra: o Vaticano disse que o dia extra quebrou a sucessão da semana. Em outras palavras, Sábado, o 28o dia da 13a lua, é seguido do Dia-Fora-do-Tempo, que não é nenhum dia da semana, e depois vem o domingo. O Vaticano afirmou que este conceito ou princípio quebraria a sucessão da semana, que Deus colocou em movimento no começo... Eles disseram que, se a humanidade tivesse um calendário com um dia fora da semana, ela entraria em guerra, no barbarismo e no caos. Isto é precisamente o que vivemos hoje, devido a não observarmos um Dia-Fora-do-Tempo.

Você precisa parar e pensar: Imagine o que seria para o mundo inteiro parar e ter um dia que não seja o da semana, e que este dia seria o da não-violência. Todas as máquinas parariam, ninguém iria ao Banco 24h, agora veja como seria este dia do perdão universal. Pararia com o terrível jogo de fazer com o que o 3o mundo fique sempre em débito. Partindo do princípio de que todo dinheiro é somente papel fictício: pequenos botões em seu computador que você pressiona para mover ícones daqui e dali, então, não haveria razão de fazer com que outras pessoas carreguem o fardo desta dívida. Imagine que neste dia, não haveria violência, e todas as máquinas parariam, e toda a dívida do chamado 3o mundo seria apagada. Diríamos: “Amanhã começaremos um Novo Tempo”. Isto soa muito bem. É interessante quanta resistência isto tem no mundo. É este motivo porque chamamos isto de Revolução.

Somos a Revolução do Tempo e ainda temos um pequeno período de tempo para realizá-la, por isso estamos todos aqui. Queremos que o próximo Dia-Fora-do-Tempo seja tão arrebatador e espetacular que fizesse o mundo parar e ficar pronto e habilitado para entrar no Novo Tempo.

Precisamos entender que a violência é consequência de vivermos na ordem antinatural de um tempo artificial. Este é um ponto muito, muito profundo. Por estarmos vivendo no tempo artificial, é que criamos conflitos entre nós mesmos e a natureza. Institucionalizamos o conflito entre nós mesmos, e a natureza; entre nós e os outros. As 13 Luas são o retorno à ordem natural que é a paz e o tempo artificial que é a guerra.

Se olharmos para a ordem natural, vemos que não há guerra nela. Somente nós estamos em guerra. Sabemos que na natureza algum peixe come outro peixe, alguns animais comem outros animais, mas isso não é uma guerra: é lei natural; deste modo, o ciclo da vida é mantido. Sabemos que isso também era uma

realidade na sociedade aborígine pré-histórica: quando as pessoas caçavam, tudo sempre era feito de uma maneira sagrada. Eles rezavam para o espírito animal, faziam algum tipo de dança ou música, e isso era realizado numa grande estrutura mística. Eles só matavam aquilo que era necessário. Atualmente temos, o hábito de usar máquinas para matar – isto não é leal para com as outras espécies. Não sei onde vocês moram, mas onde moramos, nas rodovias que vão para o interior infelizmente existem incontáveis animais selvagens ou domésticos, que são mortos pelos automóveis. Passamos e dizemos, “O que era aquilo?”, “Oh, era somente um guaximim ou um veado”.

Tornamo-nos insensíveis a este tipo de violência. Podemos passar pelos bairros das cidades, ver cães mortos, e nem sabermos que outras coisas existem. Sem mencionar o que fazemos com as crianças. Esta é a cultura na qual vivemos. Assim, aceitamos isto. Oh, não existe nada que possamos fazer. E isto é verdade! Enquanto mantivermos a frequência do tempo 12:60, e não quebrarmos o feitiço de vivermos num tempo incorreto, não há nada que possamos fazer. Este é o motivo de dizermos, “Pare o mundo, mude o calendário, assuma a responsabilidade; você pode fazer alguma coisa”. Este é o significado do Plano de Paz e de Mudança para o Calendário de 13 Luas. Não há razão para sermos insensíveis ao sofrimento de criaturas indefesas. Precisamos compreender que fomos nós que começamos a guerra, somente nós, podemos acabar com ela. Somos todos partes destas espécies únicas. Podemos assumir isto, e agir em favor de todas as espécies nesta ação de transformarmos o mundo.

As 13 Luas são o retorno à ordem natural. Dissemos ontem que as 13 Luas é o próximo passo evolutivo. Trazendo o Plano de Paz, damos ainda um maior significado, ao porquê elas são o próximo passo evolutivo. Somente deste jeito chegaremos a um ponto de harmonia em que, real e finalmente assumiremos a responsabilidade. Não foi outro senão o homem, que criou máquinas, bombas e armas. Se dissermos que não sabemos como controlar tudo isto, por que não jogamos tudo isso fora? Vamos jogar fora as armas, as bombas, as máquinas; tudo que não sabemos controlar - se não nos faltar a imaginação e a força moral para fazermos isto.

Como Magos da Terra devemos possuir força e imaginação moral. Se ninguém o fizer, nós o faremos. Precisamos entender que não somos indefesos. Podemos ser um milhão de John Lennons, de Nicholas Roerichs, de Gandhis e fazermos isso, porque se não o fizermos, não teremos um mundo melhor para as nossas crianças. Este é o significado fundamental do Movimento Mundial de Paz e de Mudança para o Calendário de 13 Luas: estamos a caminho de uma Cultura da Paz.

A ordem natural está em harmonia consigo mesma. Ao entrarmos no Tempo Natural, entraremos na harmonia natural. Assim, a ordem natural sendo harmonia, o Tempo Natural é Arte. Quando vivemos natural e harmonicamente no tempo natural, começaremos a viver com arte. Isto é um processo e se estivermos no tempo correto ele pode ocorrer muito rapidamente. Podemos criar, positivamente, muito mais rápido do que destruir, negativamente, porque tudo é uma condição da mente. Quando entramos na ordem natural do tempo, de acordo com o Calendário de 13 Luas – que é a aplicação da Lei do Tempo – vemos que este Calendário normaliza a arte da vida diária. Não teremos lugares

especializados como galerias de arte, museus, ou qualquer coisa deste tipo, porque a vida diária se tornará arte. Não teremos necessidade de apresentações de artistas ou de virtuosos, que naturalmente são bons, mas, às vezes demonstram uma peça, que não faz o nosso gênero. Como eu disse ontem, qualquer um de nós, é um artista, um matemático... e não existe distinção entre os dois. Quando estamos vivendo a arte na vida diária, começamos a estabelecer a comunidade natural, cujo governo é a telepatia.

Esta é uma visão super elevada, o governo é a telepatia e a arte é a vida diária. Em breve não precisaremos escrever ou ler livros, porque a sabedoria que buscamos nos livros, uma mente telepática extrairá da natureza. Estaremos habilitados a comunicar o que quer que seja a quem quer que seja, diretamente, mente-à-mente. Assim é feito no universo, esta é a ordem universal da vida. Devido a humanidade se encontrar neste estado de desordem, deve ser estabelecido um novo e mais elevado nível, para o acompanhamento da implementação do Calendário de 13 Luas. Devemos pensar que, de agora até o solstício de inverno de 2012, estamos numa transição em que toda uma fase da evolução está sendo completada, e está sendo preparado o terreno, para um novo ciclo de evolução.

Os Magos da Terra são os primeiros rebentos ou brotos que estão germinando da ruína da Velha Ordem. Vocês podem pensar no mundo 12:60 como um grande monte de estrume e nós estamos germinando deste mundo de estrume. Neste estrume existem muitas reações químicas, que utilizamos para o canteiro das novas sementes. Durante este período de transição, em que estamos aqui para definir, e estabilizar uma ordem maior – ordem maior de formas mental e social. Por falta de termo melhor, nós nos referimos a esta ordem como a Liga pela evolução espiritual. “Liga” é algo que se refere a “atar-se conjuntamente”. Nesta Liga nos encontramos unidos, com uma crença comum, uma prática comum, e uma aspiração comum, chamada de 13:20. Esta é a única forma de que precisamos: o conhecimento de que temos todos uma crença e uma prática comum. Estamos num processo de auto-educação: precisamos nos educar e precisamos praticar o que aprendemos.

À educação nos referimos como Federação Acadêmica Planetária. À prática ou aplicação nos referimos como Rede de Arte Planetária. Elas não são instituições, mas simplesmente pontos de referência para nos dar uma forma e articular uma certa ordem. A Evolução procede através de um processo de reeducação e reaprendizagem. Se entendermos que a Cultura da Paz é baseada num processo educacional, cuja principal forma de aplicação é a arte, então, teremos uma boa definição para ela: “Cultura da Paz”.

Podemos pagar R\$70,00 para ouvir um bom violinista, ou R\$30,00 para entrar num museu, mas isto não significa que estamos, realmente, participando da vida cultural. Você, às vezes precisa disto, para saber apreciar, mas estamos falando de nos tornarmos uma “cultura viva”. É muito interessante que há pouco mais de 60 anos, quando, pela primeira vez, Nicholas Roerich tornou pública a idéia de uma cultura de Paz, até hoje ainda não compreendemos o que é uma “Cultura de Paz”.

Significa que a cultura precisa ser reinventada. É o que chamamos de Cultura Galáctica.

Isto significa que chegamos a uma nova fase neste planeta, e devemos reformular a nova Cultura Terrestre, à qual nos referimos como Cultura Galáctica. Nesta Cultura não nos vangloriamos de uma pequena idéia nacionalista, mas entendemos que este é o todo a que pertencemos [mostrando o Globo Terrestre], e este todo, que gira em torno do Sol é indispensável para a evolução desta estrela. E esta por sua vez é membro de uma ordem maior chamada galáxia. É a ordem galáctica que informa a estrela e nós não existiríamos se esta estrela não existisse. Este é o nível que nossa mente está alcançando para estabelecer a nova cultura da paz, que é genuinamente, a Cultura Galáctica Terrestre.

Estamos aqui para reaprender como viver sem depender do governo, do dinheiro, da guerra e da máquina. Desta maneira nos tornaremos uma nova raça. Durante este período de transição formaremos a Liga pela Evolução Espiritual. Voaremos com duas asas: uma é a Federação Acadêmica Planetária e a outra é a Rede de Arte Planetária. O conhecimento informa a arte e a arte reforça o conhecimento.

Estamos num profundo processo educacional e o propósito fundamental, é simplesmente, nos libertarmos. Seremos o que o plano evolutivo pretende que sejamos: espécies coletivas em que os indivíduos mantenham sua autonomia, mas entendam que são inseparáveis da coletividade. Assim reconquistaremos a telepatia. E quando este processo estiver completo, estaremos prontos para o próximo ciclo evolutivo. Nos tornaremos os “golfinhos da atmosfera” e toda uma nova aventura da evolução estará esperando por nós. Vamos fazer um pequeno intervalo aqui.

[Mostrando um modelo emborrachado de um cérebro] e, brincando, perguntou: Alguém perdeu seu cérebro? Parece que alguns de nós perderam completamente a cabeça. Este cérebro aqui não tem nome. Vamos dizer que este seja o nosso cérebro (massageia o pequeno cérebro). Isto é o que estamos fazendo, tentando massagear seu cérebro... dando-lhe novos impulsos neuro-elétricos, para vocês darem o salto mental inicial e se tornarem Magos da Terra. Parece bom...

Obrigado por me deixarem massagear seus cérebros.

Agora vamos retornar à seriedade e recomeçar de onde paramos. Mencionei a Federação Acadêmica Planetária. Ela realmente foi uma consequência do Congresso Mundial de Paz e para o Novo Tempo. A Comissão de Educação desenvolveu um currículo central que, naturalmente, tem 7 comissões sustentando todo Seminário dos Magos da Terra. O que você vê nesta forma, [mostra o diagrama do Currículo Central], é um modelo familiar, talvez uma estrela com 6 pontas e depois um ponto central. Se você juntar essas 6 diferentes pontas desta forma, você terá a forma do hexágono, ou cubo. Este Currículo Central orienta cada semana de ensinamentos do Seminário.

Esta é a 1ª semana, na qual estamos tratando do Calendário de 13 Luas, e corresponde ao Currículo Central da Arte. Depois, por exemplo, a 2ª semana é o oposto [apontando a parte inferior no gráfico]. Nela trabalharemos com o Encantamento do Sonho, o Currículo Central e a Vida Sustentável. Continuem estudando estes diagramas ao longo da semana para confirmarem se sou um bom professor. Depois daremos a explicação de tudo isso: os símbolos, os códons, e outros termos e referências destes símbolos.

Como disse, estamos começando devagar e caminhando juntos, a passos de bebê.

Desta forma chegaremos a um nível comum de entendimento. Então, este Currículo Central da Federação Acadêmica Planetária, integra o poder da Lei do Sete. Faremos uma avaliação deste currículo, esperando que seja adotado por todos, e depois levado às suas bio-regiões. Desta maneira podemos começar um processo de educação, para ensinar as nossas crianças sem mandá-las para a escola. Devemos retomar a educação às nossas próprias mãos. Não existe razão para continuar pensando que o Estado pode nos dar uma boa educação. Para trazermos a educação novamente às nossas mãos, teremos que estar muito bem informados e sabermos o que estamos fazendo.

Desta forma podemos estabelecer a verdadeira base para uma Cultura de Paz.

Entendemos que o processo educacional orienta o processo artístico. O conhecimento pode ser catalizado através da arte. As novas formas de arte se desenvolverão agora, a partir do entendimento e desenvolvimento dos códigos e padrões da Lei do Tempo. Alguns destes padrões incluem o que podemos considerar como formas aborígenes. Algumas destas formas e padrões incluem Bach e Mozart. E ainda veremos novas formas destas emergindo. Em todas as ocasiões sempre devemos dizer: “Não! Vamos ser 13:20 em nosso conhecimento, em nossa arte, na nossa maneira de viver”. Mesmo vivendo em grandes cidades como São Paulo e Santiago; dentro destas cidades podemos formar comunidades.

Podemos encontrar lugares para formar quintais, hortas, pomares e jardins começarmos a perceber como é nos alimentarmos. Existem mais coisas a serem feitas quando vivemos na ordem natural do tempo. Veremos que todas estas atividades diárias tomarão a forma de cerimoniais, mas ao mesmo tempo, serão úteis.

Não existe coisa pior do que um jardim ou um quintal descuidados. Se você cuidar do seu jardim/quintal, você achará que ele fala com você, dando-lhe sugestões que são úteis e artísticas ao mesmo tempo. Isso é que significa o estabelecimento da Cultura da Paz, estamos falando de coisas básicas. Não estamos colocando tudo isto na sua cabeça, criando teorias belíssimas, mas que não sejam úteis a você. O que o Urso Solar diria sobre isso... “Se suas palavras não frutificarem, Eu não quero ouvi-las”. Este é o motivo de dizermos que estamos desenvolvendo a base de um novo conhecimento que deve ser prático e útil ao mesmo tempo. Estamos tentando passar por uma simplificação cada vez maior. Quando falamos do processo histórico que existe nos 13 Baktuns, vimos que no 13º Baktun é que a vida se torna totalmente complicada – outro tópico chato. Todos precisam fazer o que fizemos: reservas aéreas, vôos, chegar aqui: isso mostra o trabalho que temos, para fazer algo que parece importante.

Espero que vocês nunca mais tenham que fazer estes encontros nos quais devemos pedir perdão à Mãe Terra, porque custou muito de seus recursos naturais para chegarmos aqui. Podemos fazer isto com pura energia se precisamos nos encontrar. O Oscar está? Oscar andou da Costa Rica até aqui. Não estou dizendo que todos precisemos andar a pé ao Brasil, a Costa Rica ou ao México, mas podemos nos locomover de veleiros. A máquina criou uma dependência e ainda uma necessidade de correr. Pensamos que a única maneira de viajar é voando. Talvez, ainda podemos usar alguns dos velhos trens e curtirmos nosso tempo.

Quando voamos, sentamos em poltronas desconfortáveis como esta (caso você não esteja na 1ª classe). Se precisar voar por 12 horas, isto faz mal à sua coluna... Sempre tem uma televisão na sua frente, apresentando um filme de Hollywood tão ruim, que você nunca imaginou ser possível... mas você assiste. Posso estar sendo sarcástico, mas isso é verdade. Por causa da minha missão, tenho voado muito e tem sido cada vez pior. Como disse, é um tópico chato – então paremos por aqui.

A questão é que devemos assumir responsabilidade pela vida que estamos vivendo, pelo planeta e criarmos a Cultura da Paz. Ninguém nos autorizará a fazê-lo, então não devemos esperar um momento mágico para perguntar, “Podemos começar agora?” Temos a autoridade e estamos começando agora. O estabelecimento das duas asas: a Federação Acadêmica Planetária e da Rede de Arte Planetária é para realizar a Liga pela Evolução Espiritual. Esta Liga será formada por todas as comunidades 13:20, que estarão nascendo muito rapidamente, nos próximos 13 anos. Mais e mais pessoas estarão acordando de suas ressacas 12:60 dizendo: “Hei, que bonita plantação”. Deveremos estar prontos para isso também. Esta é a Liga para a Evolução Espiritual, porque estamos nos sustentando e o propósito da vida, é evolução de nossa mente e de nosso espírito. Quando focamos a evolução de nossa mente e espírito como o propósito da vida, muito do nosso materialismo desaparece. Veremos que é um grande avanço sermos o mais simples possível em nossas necessidades físicas e materiais.

Quanto menos tempo você gastar em necessidades físicas, mais tempo você terá para cuidar de sua mente e espírito. Como veremos nestas sete semanas, apenas aprendendo como usar as diferentes ferramentas da Lei do Tempo, e fazer as respectivas praticas absorve um certo tempo. Claro que queremos fazê-lo bem e apropriadamente, assim você precisa fazer com que “o tempo” promova um espaço em sua vida para fazer isso. Todos aqui sabem disso, porque vocês acharam tempo em suas vidas, para estarem aqui. Novamente, este é um passo extremamente importante. Não é freqüente que as pessoas passem 7 semanas fora para estudarem e aprenderem algo de que ninguém ouviu falar. Então, somos um grande grupo de loucos...

Para onde vamos com a Liga pela Evolução Espiritual? Chegaremos num lugar chamado de Domínio do Tempo. No diagrama da Lei do Tempo, que demonstraremos outro dia e que agora está na parede [referindo-se ao gráfico da Evolução do Tempo como Consciência], vejam que o círculo acima é dividido numa parte superior e em outra inferior. A metade inferior é chamada de Domínio da Potencialidade e a metade superior é o Domínio do Tempo, que é a compreensão da aplicação consciente da Lei do Tempo. Ele define todo o estágio no qual a evolução é puramente mental e espiritual, onde nos tornamos esses seres ascensionados que pensamos estarem tentando nos contatar. Neste processo da evolução nos damos conta de que temos inumeros níveis de experiência que, por hora, não podemos nem imaginar, porque ainda estamos tentando libertar nossa mente. E assim poderemos sentir o que é sermos livres.

Considerando o período de transição dos próximos 13 anos: quando completarmos esse período, se tudo ocorrer bem, estaremos libertos no Domínio do Tempo, que é a união - sem nacionalidade sem fronteiras - de todas as pessoas, vivendo uma diversidade bio-cultural. John Lennon frisou isso muito bem em sua canção

“Imagine”. É para lá que nós vamos; a definição mental da Lei do Tempo. Poderíamos ser mais científicos, e descrevermos o Domínio do Tempo, como o próximo ciclo evolutivo, todo o planeta quando todas essas fronteiras estiverem eliminadas. Não estaremos somente num novo ciclo de evolução pessoal, mas também num novo ciclo evolutivo da Terra – e também da nossa estrela, Kinich Ahau.

Este próximo ciclo evolutivo será chamado Era Psicozóica. “Psycozóica” é o termo inventado pelo cientista russo, Vladimir Vernadsky. “Psi” se refere ao mental ou espiritual. “Zoica” se refere a palavra grega “vida”. Em outras palavras, em todo o próximo ciclo evolutivo, a Terra se tornará um corpo mental e espiritual vivo. Isto porque alguns de nós decidiram seguir o Calendário de 13 Luas. A consequência é que o fato de retornarmos ao tempo natural, nos colocará mais uma vez (“in-phase”) em fase com a evolução, e nos leva a darmos aquele salto quântico da mente. Seremos totalmente inseparáveis da vida da Terra, assim como a Terra é inseparável da vida da estrela. Isto é muito elevado, tanto quanto profundo é o materialismo que temos desenvolvido até agora, tanto mais fantasticamente nos tornaremos espirituais.

Ainda nem arranhamos a superfície do nosso cérebro, mente e corpo. Raramente, temos iniciado este nível de evolução. Isto é o que todos os santos e grandes mestres quiseram nos mostrar: chegar ao lugar, onde todos são como São Francisco, Buda, ou Cristo. Não é isso que eles ensinam? Quando Cristo diz, “Sigam-me”, ele está dizendo “Eu sou o exemplo da evolução espiritual, meu comportamento é um padrão, por que vocês não podem se comportar assim?” Este é o ensinamento dos mestres espirituais. Eles ainda sabiam, que eram somente “out-doors” colocados ao longo da estrada da vida. Nirvana: 166km; Paraíso Terrestre: somente mais 72km, Dia do Julgamento: você já passou além da sua entrada.

Estamos falando de nos tornarmos existências puramente espirituais, Magos da Terra que vivem simplesmente em seus jardins/hortas, que estão desenvolvendo suas mentes e espíritos, fazendo exercícios de viagens no Tempo. Exercícios de viagem no Tempo que farão com que a atual tecnologia espacial pareça muito primitiva. Ontem, Enrique (N.T.-um dos participantes do Seminário, e Valum Votan está contando o ocorrido aos presentes) – bom rapaz... nos ajudou muito porque tivemos que fazer alguns e-mails em seu computador. Ao sair da sala com seu computador e seu celular eu quis fazer uma piada sobre isto, quando ele olhou para mim, apontou para si mesmo e disse: “Maya Galáctico com sua tecnologia primitiva”. É um bom enfoque. Poderá nos ajudar, pois temos que passar por esta dolorosa fase final da mecanização; mas somos Mayas Galácticos e estamos somente suportando estas máquinas. Estamos caminhando para a profunda espiritualidade. Nesta espiritualidade temos um slogan que diz:

**“Oração é a Prática da Arte
Meditação é o Estudo da Arte
Percepções Cósmicas são os Frutos da Arte”**

Oração é a prática da arte. Esta é a terra. O que queremos dizer com isso? Pensamos que a prática da arte é como desenharmos uma linha reta, mas aqui estamos falando sobre a Arte do Tempo, em nos colocarmos em alinhamento com a

Lei do Tempo. Fazendo isto, ficaremos alinhados com a ordem natural. A ordem natural é a Ordem Divina. Deus não dizia, "Há uma lei natural ali e também existe Minha lei aqui". É uma grande confusão pensarmos assim. A confusão em pensarmos desta maneira é quando entrou o ser humano e disse: "Agora criaremos nossas próprias leis entre a lei natural e a divina". Lei Natural é Lei Divina e vice-versa. Quando dizemos que a oração é a prática da arte, estamos praticando o nosso alinhamento com a Ordem Divina Natural.

Ao rezarmos, rezamos para o Criador Uno. A verdadeira oração só pode ser feita ao Criador Uno. Não pode ser confundida com a súplica a espíritos locais. Por exemplo, também precisamos suplicar à guardiões locais – como fizemos na cerimônia de abertura - quando pedimos aos espíritos do lugar a permissão para estarmos aqui, para fazer o que estamos fazendo e para serem amigáveis enquanto estivermos aqui. Isso são boas maneiras. Devemos fazer isto em qualquer lugar para onde formos. Por isso fazemos a Prece das Sete Direções. São boas maneiras para o espaço, para as energias e aos guardiões que estão naquele lugar.

Quando oramos realmente? É como se de repente seu navio tivesse um buraco e a água entrasse rapidamente... O que você faria? "Deus me ajude!" Isso que você faz, mesmo os ateístas fariam. Isso porque você está programado. Quando realmente oramos, estamos Orando para o Criador Supremo, Uno, Divino. Quando fazemos isso completamente humildes e livres – claro, podemos pedir algo, e estamos sempre pedindo – mas, se formos totalmente humildes e livres, o simples ato de rezar já nos coloca em alinhamento. Então dizemos: "Oh, minha prece foi atendida!" Isso significa que a ressonância do seu ser, talvez guiada por algum anjo no momento da prece, chegou a uma ordem dimensional mais alta, genuína e atingiu um ponto onde houve um retorno ou realimentação. Ao reconhecermos o efeito do retorno dizemos, "minha prece foi atendida!"

É realmente muito simples e científico entendermos tudo isso. Assim, isto é o que queremos dizer com a oração é a prática da arte. Quanto mais você se acostumar com este entendimento, mais você se colocará em alinhamento com a Lei Natural, aí ela – que é uma Lei Divina – continua a informar e modelar você porque você é a arte. Cada um de nós é um trabalho da arte que estamos tentando criar. Quando cantamos ou tocamos um tambor, estamos criando expressões da arte que já somos. Mas, se nós não somos um trabalho artístico bem elaborado, talvez não nos sairemos tão bem ao tentarmos expressá-la. Isso é o que significa "prece é a prática da arte". Esta é a essência.

Depois dizemos "meditação é o estudo da arte". Descobrimos isso ao rezarmos. Não rezamos o tempo todo, assim, rezamos por algum tempo. Temos que viver fazendo o que fazemos. Às vezes achamos que tudo isto é demais, então precisamos parar. Se aprendemos a sentar tranqüila e corretamente, é suficiente, da maneira como a Bolon Ik nos ensinou; então perguntamos, durante o início da experiência meditativa: "O que é mente?" Às vezes ela se parece com um rio selvagem correndo, cheio de pedras e grandes pedaços de árvores que foram cortados e esparramados em todos os lugares e dizemos: "Oh!, esta é minha mente! Talvez meditarei por mais algum tempo". Assim, em pouco tempo, o rio se transforma em um lago e dizemos: "Belo lago! Ele reflete as nuvens, que calma", e você fica sentado lá por mais tempo e se você não adormecer, talvez você veja algo mais. E

isso que você vê ou experiencia é o estudo da arte. Isso se torna a qualidade de sua mente que informa seu ser. Assim você incorpora aquele trabalho de arte que tem sido informado por aquela qualidade mental.

Depois dizemos: “percepções cósmicas são os frutos da arte”. Precisamos bater o tambor, tocar a flauta, cantar e dançar, pintar, mas você não faz isso o tempo todo.

Mesmo se você fizer isso, esporadicamente, alguma percepção chega à você. Quando pratica a meditação, faz a prece, se auto-ajuda através de qualquer outra prática, mesmo a jardinagem, uma qualidade energética surge dentro de você, que o torna mais e mais harmonizado com a Lei Divina. E Ela (a Lei Divina) se comunica de acordo com a condição harmônica que tem desenvolvido.

Você alcança um estado de muita harmonia, não ficando em conflito consigo mesmo, nem com outra pessoa, não importando quanto mal ela fez ou o insultou ou o quanto duramente ela o tenha ferido. Assim, você diz; “Ela, na verdade, precisa de compaixão. Não a ajudarei se permanecer sem falar com ela.” Neste ponto começaremos a ver que isto nos torna mais harmoniosos. Isto também é ensinado pelos grandes Mestres. No Alcorão diz: “Olho por olho e dente por dente é verdade e é esperado; mas se você puder se abster disso será muito melhor”. Quando você conseguir refrear esses instintos, é porque possui uma vida integral com oração e meditação, você eleva sua condição de harmonia com a Ordem Divina, e começa a experienciar as chamadas “Percepções Cósmicas” (N.T.- Este provérbio se refere à Lei Divina do Retorno ou de causa e efeito. Não é o ser humano que deve revidar).

“Percepções Cósmicas” estão na categoria da sincronicidade. Quanto mais você estiver na frequência 12:60, tanto mais elas lhe parecem estranhas ou raras, e se falar a respeito delas com outras pessoas, poderão achar que você é louco. Mas achamos que a Percepção Cósmica é a qualidade natural desenvolvida numa vida totalmente cheia de espiritualidade. Vida espiritual advém de uma vivência harmoniosa e toda cultura real é definida pelo grau de harmonia que ela possui com a Ordem Natural. A Cultura real é mantida pelo ser humano. Não é somente abstrata. Então, o grau de Cultura Galáctica que desperta em você, é definido pela harmonia que você possui com a Ordem Divina.

Num nível de harmonia mais elevado somos informado pelas chamadas “Percepções Cósmicas”. Podemos andar pelo campo ou estar numa montanha devemos parar e experienciar onde estamos. Depois sentimos, “Oh... Isto é real... Sinto a energia de toda qualidade de plantas, pedras, do céu e a Terra. Sinto que algo em mim aumenta, e me conecta com algo maior ainda. Esta conexão com o Superior não depende do meu desdobramento e desta experiência”. Logo, para fazermos isso, precisamos ter uma vida simples, que é evolução espiritual. Muitas pessoas têm falado sobre as mesmas coisas que estou falando agora, não há nada novo.

Digo mais uma vez: vivendo o Calendário de 13 Luas e cultivando a percepção do Tempo 13:20, iremos estabelecer uma nova comunidade, que será espiritual. Não estamos inventando outra religião. Elas já são em número suficiente. Estamos participando da Religião Natural, que não precisa de nome, que não precisa nem mesmo ser discutida. É isto que estamos desenvolvendo quando começamos a viver

plenamente a vida 13:20. Veremos que a Lei do Tempo, é um programa realmente seguido em cada lua, e também é seguido o ano todo pela Onda Encantada, ou até mesmo seguido a cada 13 dias. Neste programa, cada Lua, como disse ontem, é baseada no poder do 4 e do 7. Tínhamos a razão, 4 está para 7, assim como 7 está para 13. Vemos que cada Lua tem os poderes 4 e 7, e que este poder do 7 é citado na Lei do Tempo como o Heptágono da Mente.

O Heptágono da Mente é o poder do 7 que interessantemente toma a forma de um cubo. O 7º poder do cubo é o ponto central que mantém os 6 lados juntos. É gerado de um ponto central e retorna a um ponto no centro. Este Heptágono da Mente como cubo, é um poder original da criação. Na tradição bíblica e do Alcorão, diz-se que Deus fez toda a criação em 6 dias. O que isto significa? Significa que a criação está em 6 estágios e que estes criam a estrutura primária do cubo. Também fala-se do 7º dia... A Bíblia diz que Deus descansou no 7º dia. Mas o Alcorão diz que Deus não precisou descansar, que no 7º dia Ele retornou ao Trono e este se encontra no centro do cubo.

No centro do cubo está o Trono de Deus e aqui está a estrutura primária cúbica. O centro da estrutura primária é o Trono, e a própria estrutura já representa a criação primária. Lembra-se do filme: “2001, Uma Odisséia no Espaço?” - o monolito que possuía uma forma cúbica, era a memória da estrutura primária da criação... do Heptágono da Mente e do poder do 7. Gostaria de dar somente 2 exemplos da forma espiritual, que corresponde ao 7. No Alcorão, que consiste de 114 capítulos chamados Suras, o 1º capítulo, ou a 1ª Sura é considerada “A Mãe do Livro”, em árabe, a “Umm al-Kitab”. É considerado assim, porque ela condensa todo o ensinamento em 7 versos. Este poder do 7 corresponde ao que a Lei do Tempo chama de Heptágono da Mente. Na próxima semana, colocaremos esta oração na parede, para que você veja como ela é.

Muitas pessoas querem saber: “O que é o Islamismo?” O versículo de abertura é chamado de “Al-Fatehah”, que significa “A Chave” ou “A Abertura”. Em árabe, sempre começa com as palavras: “Bismillah Irahman Irahim”, que significa, “Em Nome de Deus, muito gracioso, muito misericordioso”. Os 7 versos são muito simples: “Em nome de Deus, muito gracioso, muito misericordioso” (1º verso). 2º verso: “Louvado seja Deus, Senhor do Universo”. O 3º verso repete as qualidades: “Muito gracioso, muito misericordioso”. Essas são as principais qualidades de Deus. O 4º verso, que é o ponto central, diz: “Mestre do Dia do Julgamento”. A 1ª parte é aquela em que Deus se auto-revela. O 4º verso é a expressão da Lei do Karma. Os últimos 3 versos se referem à nossa relação com Deus. O 5º verso diz: “Você só, nós continuamos. Você só, nós pedimos ajuda”, “Guia-nos pelo caminho correto”, é o 6º verso, e o 7º é: “O caminho daqueles que Você abençoou, não daqueles que mereceram ir, nem daqueles que se desencaminharam”.

Estou dando este exemplo do número 7. Tudo está contido nele. Isto é o motivo de os muçulmanos rezarem 5 vezes por dia – não é mistério. O outro exemplo a que eu queria me referir (que está na biblioteca para quem quiser copiar) são as “Sete Categorias Morais do Comportamento Iluminado”. Estas são as 7 categorias de comportamento para sermos um Bodhisattva. Sei que Steely Dan tinha uma canção chamada “Bodhisattva” mas estamos falando de algo um pouco diferente. Bodhisattva significa: “estar com a aspiração da iluminação”. O Bodhisattva é

aquele que dedica totalmente sua vida, não somente, para sua própria iluminação, mas para iluminação dos outros. Isto é um exemplo da mais alta forma de desenvolvimento para irmos além da replica natural do “Olho por olho”. Como eu disse, o Alcorão fala em olho por olho, como sendo natural, ou instintivo, mas não fazer isto é melhor. Este é um exemplo de alto nível, para não fazermos isto.

[Indicando para as 7 Categorias Morais afixadas na parede] disse: esta é a base do chamado Budismo Mahayana. Cada uma destas sete Categorias Morais, contém 10 afirmações ou verdades. Você tem diferentes níveis que incluem as 10 etapas do Bodhisattva, 10 Dedicções, 10 Níveis de Concentração, 10 Supra-conhecimentos e as 10 Aceitações, o mesmo que: aceitação da voz dos ensinamentos, aceitação de sermos como uma miragem, aceitação de sermos como um eco, aceitação de sermos como um fantasma – assim começaremos a ver como sair da auto-importância do ego.

Eu trouxe os exemplos das duas tradições espirituais: Islamismo e Budismo. Estes ensinamentos muito essenciais, são baseados no princípio do 7, de modo que possam ser integrados na prática diária e semanal. Se você deseja estudá-los, ou entendê-los, eles são métodos importantes de cultivarmos nosso Eu Superior, aplicando mais disciplina à nossa mente. Através deste meio, podemos nos tornar mais despertos sabendo realmente o que é a verdadeira humildade. Sabemos que não somos realmente nada, que possuímos qualidades energéticas passando através de nós e que somos responsáveis por elas. Mas se quisermos usar estas qualidades energéticas de modo genuinamente criativo, devemos submetê-las totalmente à uma ordem mais alta. Fazendo isto, alcançaremos tremenda liberdade espiritual, de modo que podemos nos auto-educar para sermos um Bodhisattva.

“A Terra é muito mais importante do que eu”. Os humanos acham que suas criações são melhores e mais importantes do que a criação do Universo, mas isso é somente mais uma arrogância humana. A Terra é mais importante do que eu. Posso começar deste ponto. Muito bem. Isso completa o que devo dizer por esta 1ª semana, agora Bolon Ik tem mais algumas palavras a dizer.

Bolon IK: Primeiramente, gostaria de agradecer os ensinamentos e poderíamos, novamente fazer 5 minutos de meditação, assim, descansamos a mente e relaxamos. Para recordar a técnica: sentem-se com a coluna ereta. Relaxe suas mãos levemente pousando-as em suas coxas, à sua frente. Relaxe seus ombros, assim você estará bem. Deixe seus olhos relaxados, mas deixe-os abertos, assim você se lembrará que está aqui. Sentando, você se torna consciente de sua respiração e, quando exala, deixe-se relaxar no Não-Tempo e a próxima respirada virá naturalmente. Façam isto por 5 minutos. Se perceberem sua mente divagando, enfoquem novamente sua respiração, exalem, e relaxem.

*Segunda Respiração, Folha do Avatar,
Semana Dois Meditações 5 - 8 :*

Encantamento do Sonho, Ciência do Tempo, Ordem Sincrônica Currículo Central: Vida Sustentável e Habilidades de Vida

Quinta Meditação: Apresentação Genética - O Conhecimento Inicia a Visão. Cosmogênese, Encantamento do Sonho e Tzolkin, a Ordem Genética do Tempo 2 Caminhante do Céu

Bolon Ik: Bem-vindos a esta segunda semana (do total de sete) do Seminário Magos da Terra. Este é o quinto dia de ensinamentos, quando o conhecimento inicia a visão. Justamente hoje iniciaremos uma nova Harmônica, a 24 - Saída Harmônica: Expressar a Inteligência da Radiação.
Hoje é:

KIN 93 - CAMINHANTE DO CÉU LUNAR VERMELHO

Polarizo com o fim de explorar
Estabilizando a vigilância
Selo a saída do espaço
Com o tom lunar do desafio
Eu sou guiado pelo poder da força vital
Sou um portal de ativação galáctica, entra por mim

Gostaria de expressar meu reconhecimento pelo grande silêncio que tivemos esta manhã. Acredito que por isso vocês estão prontos para adentrar em suas próprias mentes. Assim, começamos a estabelecer uma grande disciplina pessoal, e estou muito feliz por isso. Agora, dando continuidade à nossa meditação desta manhã, da Profecia do Telektonon, lerei a seção 13 do Caminhante do Céu. “A Guerra dos Justos”. Vou ler apenas três versículos, começando pelo 80:

“Olhai cuidadosamente para minha pedra e ouvi: dez mensageiros, 24 sinais, pois dez é o número de órbitas de planetas em torno desta estrela, Kinich Ahau, vosso Sol. De meu ponto de origem, vossa estrela é denominada 24, número do circuito da inteligência exteriorizada. Se fordes dos justos, nisto há um sinal para vós, acerca de vossa missão estelar”.

“E em cada uma das três bocas de oráculo dos braços da cruz de minha Kuxam Suum, encontrareis 24 raios repetidos três vezes, metade do número dos eleitos (3 x 24 = 72).

Acrescentai a isto três vezes onze (33) e o número é 105, a diferença entre o número de dias em vossa órbita solar, 365, e o número de Kins em minha contagem sagrada, minha rotação galáctica, 260.”

“13:20 é a proporção do Tempo Natural Sagrado; 12:60 é a proporção do falso tempo da Torre de Babel. 13:20 - Treze Luas e 20 dedos dos pés e das mãos. 12:60 - ano de 12 meses, hora de sessenta minutos. Filhos do Dia da Verdade, nisto há um sinal para que possais discernir entre o poder do maligno, que busca vos aprisionar em sua máquina, e o poder dos justos, que de nada precisam, exceto daquilo com que Deus os dotou: seu corpo de tempo e seu caminho natural, sincronizado pelas 13 Luas”.

Assim é como lemos cada dia e estabelecemos os códigos, começando a entender a Ordem Sincrônica. Na leitura desta Profecia vocês conheceram o número 24 e, com a Ordem Sincrônica de hoje, começamos a Harmônica 24; e também o circuito da inteligência externalizada, estabelecido com o Caminhante do Céu. Mas, esses são apenas exemplos, e lembrem: temos muitos ensinamentos e a melhor maneira para nos situarmos é estarmos sempre no momento presente, aqui e agora. Outro aspecto da Ordem Sincrônica de hoje é que estamos justamente completando a Cromática Harmônica Vermelha, Lua Vermelha - Caminhante do Céu da purificação da Profecia, a vigésima Cromática anual.

Agora, vamos à Dinâmica do Tempo, que novamente lerei de acordo com a Ordem Sincrônica - seção 13.2, 13 para o Caminhante do Céu e 2 para o tom do dia:

“O transporte do corpo inteiro no Tempo, é a capacidade de estender-se através do agora em direção ao superconsciente contínuo. Este é alcançado através da projeção holográfica total, cuja qualidade é proporcional à intensidade e integridade da personalidade quadridimensional alternativa para incorporar a sensação corpórea interna tridimensional usualmente referida como - eu -”.

Portanto, estamos aqui para a transição de nosso ser tridimensional, para a Ordem Sincrônica Quadridimensional. O tema para toda esta semana é a Ciência do Tempo do Encantamento do Sonho, Ordem Sincrônica. O tópico específico para hoje será Cosmogênese: Encantamento do Sonho e Tzolkin, Ordem Genética do Tempo, aplicada. Finalizando, cito da página 62 do Encantamento do Sonho (pg. 64 na versão em português):

“O Calendário de 13 Luas é o módulo de sincronização para estabelecer os Kins Planetários como

um organismo em contato consigo mesmo, em qualquer lugar do planeta”.

Hoje encerro minha parte falando da Arte do Tempo Planetário, que não é diferente do curso de suas vidas. Tudo que estamos fazendo aqui destina-se a ser integrado no seu processo de vida. Outra maneira de enfocar isto é definir uma Cultura de Paz, na qual o processo educacional tem a arte como principal forma de aplicação. Portanto, a Arte Planetária do Tempo Galáctico é para descobrirmos como cada um é um trabalho de arte e como podemos efetivamente nos recriarmos como um trabalho de arte cada vez mais e mais elevado. É por isso que estamos aprendendo e crescendo juntos. Novamente: sejam todos bem-vindos, para que possamos continuar com nosso bom ânimo e presença amorosa.

Valum Votan: Muito obrigado, Bolon Ik ! Agora, vamos à próxima parte. Quero dar as boas-vindas a todos. Fomos graduados na semana um, mergulhando em alguns conhecimentos da Ordem Cíclica, que é brilhantemente representada pelo Calendário de 13 Luas. Como mencionamos, esta era nossa intenção no Jardim de Infância Galáctico. Por isso e pela atenção prestada aos ensinamentos de Bolon Ik, que na semana passada enfatizou a disciplina pessoal, vocês foram graduados e agora estão numa nova classe. Chamaremos esta classe de “Crononautas Práticos 101”

Somos todos bons alunos e vocês merecem ser Crononautas Práticos 101. Para nossa primeira fase de aprendizado como Crononautas Práticos 101, vamos estudar a Ordem Sincrônica. Quando falamos a respeito da Ordem Cíclica, falamos a respeito da espiral. Temos a sensação do Tempo nos envolvendo em forma de espiral, mas este é apenas um nível do Tempo. Agora vamos considerar a Ordem Sincrônica, que é a mais completa compreensão do Tempo.

O termo “sincrônico” é derivado de duas palavras gregas. A primeira parte “sin” quer dizer “junto”; a segunda, “cronus” é “tempo”. Isto significa . . . “tudo junto no tempo” Do ponto de vista da Quarta Dimensão, a Ordem Sincrônica se refere à percepção da totalidade do Tempo num dado momento. Estamos falando da totalidade de todos os momentos de Tempo, num determinado momento. Em outras palavras: se pudermos expandir nossa percepção cosmicamente, por todos os rincões do Universo em um momento, experimentaremos cada estágio da evolução do universo separadamente. A Ordem Sincrônica é que mantém o universo unido. Quando olhamos algum objeto, não o vemos duas vezes. Experimentamos tudo de uma só vez. Nosso cérebro foi condicionado a filtrar a maior parte das experiências, assim, experimentamos e percebemos somente o que fomos condicionados a experimentar e perceber. Estando condicionados pela mente linear 12:60, percebemos muito pouco da Ordem Sincrônica. Portanto como mencionei, estamos expandindo a mente, “massageando” o cérebro de forma que possamos começar a experienciar um pouco mais livres e relaxados, a ordem do universo (a Ordem Sincrônica) na íntegra..

O que queremos dizer é: “desenvolva a mente e normalize a sincronicidade”. Ao invés de nos surpreendemos com a sincronicidade, seremos surpreendidos quando não houver sincronicidade. Diremos: “Oh. . . sinto-me fragmentado! É porque saímos da sincronicidade”; porque tudo está realmente em sin-cro-ni-cidade. Temos a palavra sincrônico e sincronicidade: sincronicidade é a qualidade de experienciarmos a Ordem Sincrônica. É realmente o fator normativo no universo.

Estamos passando pelo nosso processo educacional e, primeiramente, devemos nos libertar do tempo 12:60 e do falso calendário, adotando o correto de 13 Luas. Seguindo o Calendário de 13 Luas, normalizamos a experiência da Ordem Cíclica e agora, precisamos normalizar a Ordem Sincrônica. A forma para fazer isso é muito simples: precisamos estar operando em um sistema que tenha, no mínimo, duas medidas de Tempo operando juntas.

Estamos falando dos dois sistemas sincronizados de medida do Tempo: o Calendário de 13 Luas e o que os Maias chamavam de Tzolkin. Quando olhamos para a maioria dos Calendários de 13 Luas, sabemos, por exemplo que hoje é dia 16 da Lua Auto-Existente, mas também é o dia Caminhante do Céu Lunar Vermelho. A Ordem Cíclica está representada pelo dia 16 da Lua Auto-Existente e quando a isso acrescentamos o Caminhante do Céu Lunar Vermelho, temos, no mínimo, uma Ordem Sincrônica. A raça humana precisa aceitar o Calendário de 13 Luas que está integrado no Tzolkin, para avançar a um nível simples e fundamental da Ordem Sincrônica. Alguns povos ao redor do planeta, que em certo nível ainda usam calendários lunares e também precisam ajustar-se ao Calendário Gregoriano estão sentindo uma vaga noção da Ordem Sincrônica. Vaga porque o Calendário Gregoriano realmente não se sincroniza com o calendário lunar, como um padrão de medida.

Estamos falando em sincronizar dois padrões de medida: o Calendário de 13 Luas que tem $364+1$ dia, e o Tzolkin que é um Calendário de 260 dias. Quero falar um pouco a respeito do Tzolkin do qual muitas pessoas conhecem alguma coisa. Estamos aqui para sistematizar nosso contexto de compreensão.

Como sabemos, o Tzolkin - que na língua maia significa “Conta Sagrada” (Tzol = sagrada e kin = conta), é a matriz 13:20 e a chave para a Ciência Maia do Tempo. Quando olhamos para ele, vemos que contém 20 selos em 20 linhas horizontais; e 13 tons em 13 colunas verticais. Na época em que os espanhóis tiveram os primeiros contatos com os Maias e o Bispo de Landa codificou o que havia aprendido sobre o conhecimento do Tempo Maia, único código que ele usou para sintonizar, foi o Calendário Sagrado. Assim, ele apresentou a primeira informação do que chamamos de 20 Selos Solares e a conta matemática do 13.

Mas, os espanhóis não encontraram esta forma {mostrando a matriz 13:20 do Tzolkin}. Tomamos conhecimento dela, depois dos meus estudos e do empenho do meu predecessor Tony Shearer, que me apresentou esta forma do Calendário, em 1970. Mais tarde, descobri que esta forma foi usada pelos Maias e eles a chamavam de Buk Xoc, que significa “tábua de permutações” e, nesse aspecto, o Tzolkin realmente é uma incrível e maravilhosa tábua de permutações. Quando comecei a usar o Tzolkin, compreendi que seria necessário fazer minha própria versão, assim, a fiz em 1974. Comecei a estudá-la e lentamente aprendi a vivenciá-la.

Na última semana falamos a respeito do Tempo como biologia de informação. A instrução sobre a biologia de informação está completamente codificada nesta tábua de permutação. Esta é uma forma única neste planeta. Naturalmente, existem fenômenos que chamamos “quadros mágicos”, como os de 8, de 9 ou 16. Este (o Tzolkin) é muito diferente, porque não está na forma de um quadrado. Realmente temos uma proporção 13:20. À medida que o estudava, mais e mais comecei a perceber que havia muitos segredos profundos codificados nele, e que isso na verdade, era a base da Ordem

Genética do Tempo. Mais tarde compreendi que ele é o que chamamos de Padrão para a Medida do Tempo Quadridimensional. Através desse padrão, toda a “in-formação” que “in-forma” a biologia ou a vida, está realmente codificada neste calendário.

Ele é muito mais que um calendário. Como uma matriz de permutação, realmente contém inúmeros níveis de informação. O estudo desta matriz 13:20 realmente pode levá-los a profundas reflexões, que também são muito necessárias para a reformulação da mente humana. Neste sentido, o Tzolkin é a enciclopédia do Tempo. Penetrando os diversos níveis e movimentos, podemos começar a descobrir diferentes códigos de informação da enciclopédia do Tempo. Quando falamos da Frequência do Tempo 13:20, vemos que ela é simplesmente a proporção entre as 13 colunas verticais e as 20 linhas horizontais. Isto, em si, é a frequência 13:20. Trata-se de algo que vocês só encontrarão na natureza fenomênica tridimensional. Sabemos que: há 13 Luas; que a tartaruga tem 13 divisões em seu casco; temos 20 dedos nas mãos e nos pés; os anéis do tronco das árvores se formam um a cada ano. Mas, para termos isto realmente cristalizado no mundo fenomênico, o tridimensional, onde o encontramos primeiro? Na mente !

Quando perguntamos: “Onde estão os números?” Não haverá nada se apresentando como “número um”. Mas, sabemos que existe algo chamado de “um”. Agora, vamos falar do nível mental. Quando vemos uma forma, que assume uma estrutura real, é porque está de conformidade com uma percepção mental real. Se não houvesse essa percepção mental, nunca poderíamos apresentá-la como é. Estamos falando de uma forma ou estrutura puramente mental e quadridimensional, e estamos aptos a representá-la através de um padrão muito simples de números e símbolos. Mas estes números e símbolos se referem às qualidades da mente e da Quarta Dimensão.

Quando falamos a respeito dessas estruturas e formas, sabemos que existem duas ordens básicas: a chamada Ordem da Onda Encantada, representada pela contagem 1, 2, 3 ... até 13, depois se repetindo novamente. Vocês podem observar a contagem da Onda Encantada no Tzolkin {mostrando no Tzolkin}. O começo de cada Onda Encantada está representado por um círculo ao redor do tom um. Isto cria um padrão muito bonito. Vejam como este modelo sobe nesta direção {mostrando no Tzolkin}. Esta é a única forma de contagem do 13. Depois, em nossa proporção 13:20 ainda existe a contagem do 20.

Se contarmos todos os círculos aqui {mostrando os círculos que marcam o início das Ondas Encantadas - os tons 1 do Tzolkin}, constataremos que existem 20 deles. Os 13 tons se repetem 20 vezes. E contamos o 20 {mostrando a coluna vertical de 20 selos} 13 vezes. Portanto, temos 13 x 20 e 20 x 13. Começamos a sentir algo da magia que existe na meditação sobre o Tzolkin.

Chamamos a conta do 13 de Onda Encantada, e a do 20 de Trajetória Harmônica. Quando falamos a respeito da palavra Cosmogênese é como se perguntássemos: “como o cosmos foi gerado?” Do ponto de vista da Lei do Tempo, ele foi gerado pela interação do que chamamos de Onda Encantada e de Trajetória Harmônica. Isoladamente temos Ondas Encantadas de 13 e Trajetórias Harmônicas de 20, que criam o princípio abstrato primário da frequência 13:20. Quando as juntamos para interagirem, elas criam uma matriz de exatamente 260 posições permutacionais.

Como vimos na semana passada no estudo da Onda Encantada, a evolução da Ordem Cósmica pode ser simplificada a 13 estágios da Onda Encantada com seus pulsares. Agora precisamos trabalhar com o 20. O 13 e o 20 juntos, criam o menor número de possibilidades de permutações que é o 260. Por exemplo, são apenas 64 os códons do DNA. Esses também têm a função de uma matriz permutacional 8 x 8. Comparando vemos que a matriz permutacional do Tempo tem um número mínimo muito maior, que é 260.

São essas 260 permutações que criam a base da biologia de informação. Tudo é informado pelo Tempo. Toda essa informação é apresentada aqui no Tzolkin. Não existe nada no planeta e no universo, que não seja uma função do Tempo, e este matematicamente é representado por essa ordem. Compreender essa ordem é começar realmente a compreender o Tempo em um nível matemático e científico. Sabemos, também, que esta ordem que vemos aqui, de fato representa um mapa fractal do Tempo. Quando o Bispo de Landa, estudando com os Maias, teve acesso ao Tzolkin, tanto para ele, como para os remanescentes Maias, tratava-se simplesmente um ciclo de 260 dias. Mas quando, o observei através de minhas próprias investigações, constatei que também é a base do ciclo dos 13 Baktuns.

Esta foi a descoberta que fiz e ninguém havia percebido antes: o ciclo de 13 Baktuns nada mais é que uma expansão fractal da matriz do Tzolkin. Os 260 Katuns do ciclo de Baktuns, não é diferente do que vemos nesta matriz. Cada Baktun é uma destas Trajetórias Harmônicas. Cada Katun é uma destas posições. Do ponto de vista da história, o ciclo começa bem aqui neste ponto, chamado pelos Maias de Hun Imix, e nós o chamamos de “1 Dragão” {apontando para o canto esquerdo superior do Tzolkin}. O ciclo da história termina neste ponto aqui, que os Maias chamavam de Oxlahun Ahau, e nós chamamos de “13 Sol”. De fato, onde estamos neste exato momento é na última metade, ou nos últimos dois terços deste kin aqui {apontando no canto direito inferior do Tzolkin, o Kin 260}. Quando chegarmos em 2012. . . blup. . . saltaremos para cima novamente. Estamos somente tentando assegurar que faremos o salto desta posição para esta (do Kin 260 para o Kin 1), plenamente conscientes.

Esta foi a mensagem dos Maias. Por isso deixaram este código. Quando o examinamos, realmente estamos ampliando o entendimento da Ordem Genética. Não somos apenas o DNA, mas o DNA movido e pulsado pelo movimento do Tzolkin. Dessa maneira, a forma tridimensional é amplificada pela pulsação quadridimensional. Isto sempre tem acontecido, mas só agora tomamos consciência deste acontecimento. Portanto, dizemos que a Lei do Tempo torna consciente o que era inconsciente. A matriz do Tzolkin realmente age conforme a sequência das pulsações quadridimensionais. Assim, constatamos estarmos lidando com o movimento dos 13 tons, ao qual os números de 1 a 13 se referem, quando aplicados ao Tzolkin.

Também estamos nos referindo ao que chamamos de 20 Selos Solares. Vocês verão um outro fator, que é o 4. Ele é representado holística e holonomicamente, por 4 cores e podemos constatar a sequência: vermelho, branco, azul e amarelo, repetindo-se cinco vezes. Temos o 4 e o 5. Isto é muito importante; estamos sempre dando um salto do quarto para o quinto. Sabemos, como já citamos anteriormente, que estamos indo do Quarto para o Quinto Mundo. Muito embora não vejamos o 5, ele aparece porque o 4 circula 5 vezes. É realmente a combinação do 4 circulando 5 vezes que cria o 20. É o 4, cinco vezes combinando com o 13, que perfaz o 260 ($4 \times 5 \times 13 = 260$). Tudo é número!

Deus é número; Deus está em tudo!

Para as pessoas que pensam ter um bloqueio mental pela matemática, digo novamente, tudo o que precisam fazer é tomar um pouco do seu tempo e estudar. Vocês podem pegar uma pequena versão desta Matriz e colocá-la embaixo do traveseiro quando forem dormir e dizer: “Querido Deus, faça de mim um bom matemático”. Talvez, isso ajude. Vemos que os 20 selos realmente são o máximo. Se observarem isso do ponto de vista puramente matemático, verão as quatro cores repetidas cinco vezes; as 20 seqüências de Ondas Encantadas e as 13 seqüências de Trajetórias Harmônicas do 20. Os 20 Selos Solares são justamente para facilitar a assimilação mental. Correspondem a diferentes níveis da ordem matemática. Nossa mente é muito simples e primitiva, precisando de padrões concretos para nos ajudar nas ordens matemáticas maiores.

Os padrões usados para simplificar a ordem matemática são os 20 Selos Solares. Muito tem sido feito com eles. Parecem concebidos para codificarem cada dia. Assim sabemos que, pela nossa data de nascimento, somos codificados por um desses selos - mas, basicamente, eles apenas se destinam para ajudar a mente a sentir-se confortável com uma matemática muito abstrata, que informa o universo. Quando olhamos para estes selos, podemos distinguir o conjunto de 4 cores: esse conjunto corre através do Tzolkin dessa maneira {mostrando as linhas horizontais codificadas pelos glifos, em conjuntos de 4 selos cada}. Isto cria: 1, 2, 3, 4, 5 Células do Tempo. Estas Células do Tempo são as que distinguem a biologia da informação. Realmente parece uma tapeçaria ou trama. Temos: a seqüência de Ondas Encantadas que são dramáticas, e a seqüência das Trajetórias Harmônicas verticais e muito ordenadas. Então, muito semelhante a uma tecedura, introduzimos as quatro cores que criam as Células do Tempo. As Células do Tempo unificam as Ondas Encantadas e as Trajetórias Harmônicas.

Quando afirmamos que estas Células do Tempo incorporam a informação biológica, estamos dizendo que a primeira Célula é a Entrada, porque, antes de tudo vocês começam com a informação. A segunda Célula é o Armazém ou suprimento. Primeiro entram, então se abastecem, e depois, podem processar a informação, que é a principal função da Célula Central do Tempo, a terceira. Uma vez processada a informação, vocês podem sair pela quarta Célula do Tempo. Após a informação ter sido exteriorizada, ela entra na Matriz (que não é como no filme - quisera o filme ter alguma relação com isso). O quinto estágio é a Matriz, significando que a informação retornou à Matriz da Natureza, de onde ela recirculará, dando um novo início.

Portanto, estamos nos ocupando com uma contínua circulação de informação “informada” pelo Tempo, passando por um processo regular que está se ampliando continuamente. Ao olharmos novamente estes diferentes símbolos, os Selos Solares, constatamos terem uma relação concreta entre si, mais ou menos simulando a progressão da ordem matemática do 1 ao 20. Em outras palavras: representam um processo evolutivo que principia desde os primórdios quando temos o nascimento, ou o Dragão - “Imix” a palavra usada pelos Maias para esse símbolo. Isto parece ter muitos significados: a idéia de uma criatura primária, da qual toda a vida foi gerada. Temos a imagem do Dragão nas diversas mitologias. Na tradição ocidental, o Dragão tem o simbolismo de mau. Quando São Jorge mata o Dragão, ele representa a parte indomada da nossa consciência. Na tradição oriental, especialmente na China, temos o Dragão como a força cósmica primordial. É mais neste sentido: a primeira imagem que aparece é a do Dragão. Desta força vital primária, todo o resto da ordem de formas concretas de

vida podem ser observadas.

Do Dragão, o próximo estágio é a respiração - o espírito - ou o que, materialmente, entendemos como Vento. Depois vem a Noite, que é o lugar do mistério. A partir da Noite a Semente é gerada. Uma vez que a Semente foi gerada, temos a Serpente, que é a força vital ao nível de reptil. Então, vem o Enlaçador de Mundos, o poder da morte ou da transformação. Portanto, da primeira até a sexta posição, onde temos a Semente e o Enlaçador de Mundos, encontramos o nascimento e a morte. Assim, o ciclo do nascimento e da morte é representado pelo número seis ou o número de processos, do um ao seis. Então, temos os próximos 14 estágios.

Recordem: aqui estão os seis estágios de criação e há o sétimo. O sétimo Selo Solar representa o poder do conhecimento e da cura que, no reino humano, é representado pela Mão. A Mão pode curar e pode criar. Podemos tocar violino, flauta, pintar ou operar um computador. Tudo isso, com o poder da mão. A Mão representa o poder do 7, o sétimo poder. Do ponto de vista físico, o que distingue o ser humano das demais espécies é a Mão, informada pelo poder do sete.

Em seguida temos a realização da Estrela, que é o oitavo selo. Vocês sempre devem conectar o selo com a posição do número. Assim temos a morte e a realização além da morte, que é a Mão. E, por termos esta realização, alcançaremos a realização maior, que é a Estrela. Com isso se completa esta seqüência.

Quando chegamos à seqüência central, a terceira Célula do Tempo, começamos com a Lua, que simboliza a água, o fluxo. Com a água chegamos ao próximo nível de vida, que é o mamífero, representado pelo Cachorro. Vemos que a Serpente é vermelha e o Cachorro é branco. Depois do Cachorro temos o Macaco. Enquanto que o Cachorro representa o nível emocional, o Macaco representa o nível do artista, o brincalhão. O Macaco e o Cachorro sempre estão perseguindo um ao outro. Desta forma temos a Lua (que governa o ciclo da vida), o Cachorro, o Macaco e, finalmente o Humano. O Humano completa o terceiro estágio, o ser humano pleno.

Cada estágio incorpora os estágios anteriores e todo o conhecimento anterior está no Humano. Assim chegamos à saída. Temos, então, o Caminhante do Céu, que vem depois do Humano. Isto representa um estágio de evolução. Há duas linhas abaixo e duas acima {apontando para o selo do Caminhante do Céu}. Este estágio é para unir estas linhas. . . onde chegarão essas linhas? Isto representa o movimento de nossa mente além de nossa forma física. Por exemplo, o profeta Quetzalcoatl nasceu com este selo que, na versão tolteca do calendário era representado pelo Junco.

O Caminhante do Céu representa o desenvolvimento da mente que está encarnado como Mago. Quando alcançamos o Caminhante do Céu, chegamos ao 13, e o Mago é o 1 novamente. O 14º está relacionado ao 7º e ao 1º. Portanto, sempre veremos o Mago e o Dragão juntos. Normalmente o Mago é o único que pode dormir sobre o rabo do Dragão, e consegue domesticá-lo. Geralmente o Dragão pensa que o Mago é o melhor ser humano como amigo. A Mão e o Mago, isto representa, o 7 e o 14; o Mago incorporando o poder da Mão.

Então passamos para os próximos estágios. A Águia. . . O Caminhante do Céu é a mente alçando vôo da terra, e a Águia é a visão que circunda todo o planeta. Isto

representa para o quê o Mago está evoluindo; é para ter a mente que vê o planeta todo, como a Águia. Acredito que o “Don Juan” de Carlos Castañeda tem coisas interessantes a dizer a esse respeito. Finalmente é completado o quarto estágio de Saída, que é o Guerreiro. O quê isso significa? Mostra que, apesar de ir às alturas para ver o planeta, o ser em evolução não deixa a Terra, e continua encarnado. Neste estado encarnatório, ele está pronto para enfrentar qualquer situação, cultivando a coragem. Este é o significado do Guerreiro.

O estágio final é a Matriz, a quinta Célula do Tempo, onde tudo volta a ser cósmico. Temos a Terra e depois o Espelho, que realmente é o Espelho Cósmico. A Tormenta é uma energia ou qualidade de força. Podemos dizer: a Tormenta é o que realmente é gerado por Hunab’Ku. Ao observarmos o centro, representado por Hunab’Ku {mostrando o símbolo de Hunab’Ku}, vemos duas linhas como estas, que são o que realmente notamos quando olhamos dentro de um furacão. A Tormenta representa a primeira energia criada por Hunab’Ku. É, ao mesmo tempo, o primeiro e o mais alto nível de energia. Representa o 19º estágio, que também é o número mais elevado.

Quando chegamos ao final - Ahau, o Sol, representa o zero. O zero é que torna possível o movimento dos números até as dimensões mais elevadas. Ele é concretamente representado pelo Sol, que é uma estrela, porque realmente estamos nos ocupando com a evolução das estrelas. Tudo isso é apenas para nos ajudar a entender nossa posição na co-evolução de nossa estrela local.

Também sabemos que estes selos representam as dez órbitas planetárias. Quando chegamos ao final, o Sol, realmente estamos alcançando o planeta Plutão. Depois voltamos para Netuno (Dragão), Urano (Vento), Saturno (Noite), Júpiter (Semente), Maldek (Serpente), Marte (Enlaçador de Mundos) e chegamos ao planeta Terra. A Terra é representada pela Mão e pelo Humano, porque há dois fluxos: o Fluxo Galáctico começa com Plutão aqui {apontando para o selo do Sol}, e acaba com o selo da Lua, que é Mercúrio. O segundo fluxo, o Solar, começa com Mercúrio, que é o Cachorro e vai até a Tormenta, que é Plutão novamente. Bem, isso é um pouco. . . um ensaio do que precisam saber. O que constatamos quando olhamos para a matriz do Tzolkin, é que temos 20 Selos Solares, dez orbitas planetárias e dois fluxos. Por este motivo podemos falar da pré-história do sistema solar Kinich Ahau.

O Tzolkin, também nos fornece um mapa para começarmos a penetrar na história dos 10 planetas. Na leitura que Bolon Ik fez, ela mencionou o número 24, que é da inteligência externalizada. Este número também se refere à nossa estrela. De Arcturus (minha estrela de origem), Kinich Ahau - o Sol, é chamado de Velatropa 24. Velatropa significa “volta, giro”; portanto: “girando rumo à Luz; penetrando o véu e entrando na Luz.

O 24 é um verdadeiro número-chave, que consiste do 4, que, por sua vez é o poder auto-existente multiplicado por 6, que é o ciclo da vida e da morte. Assim, a forma auto-existente multiplicada pelo ciclo da vida e da morte, cria o número superconsciente, o poder do 24. Velatropa também é o nome da zona experimental da galáxia, onde supomos, serem feitas experiências. Portanto, neste momento somos todos bons Velatropianos. Precisamos inventar palavras novas, senão nunca sairemos do mundo velho. Portanto, bem-vindos Velatropianos!

Um livro que esqueci de incluir em sua bibliografia, foi a “Sonda de Arcturus”. Nele lê-se que “Sonda de Arcturus é um processo de investigação em curso, portanto fazemos parte desta investigação em andamento. O Seminário Magos da Terra é um capítulo vivo da Sonda de Arcturus. O que aprendemos com ele, é o que chamamos de Gênese do Encantamento do Sonho.

Sabemos que existem ciclos de 26.000 anos. De acordo com o poder auto-existente do 4, estamos experienciando o final do quarto ciclo de 26.000. E, quando chegarmos ao solstício de inverno de 2012 (N.T.: solstício de verão no hemisfério sul), estaremos dizendo “boa noite” e “adeus” para 104.000 anos. Estão corretos, se acharem que encarnaram numa época interessante. Porém, estamos aqui para vermos se conseguiremos fazer isso com sucesso e chegar à Quinta Era, também chamada de “Era ou Mundo Central”. Se concluirmos isto com sucesso, até o solstício de inverno 2012 (verão no hemisfério sul), teremos um pequeno e interessante período de sete Luas a fim de preparar totalmente a Terra para a data da chegada da Semente Galáctica no ano 2013, quando saltaremos para o centro.

Entrando na Era Central: Sabemos que a Gênese do Encantamento do Sonho cita o ciclo de 26.000 anos. Vamos falar a respeito desse último ciclo. Nele os seres humanos obtiveram seus trajes espaciais ou corpos materiais em sua forma final de refinamento para processar e reviver todos os ciclos anteriores e histórias que ocorreram na zona experimental. Na época em que chegamos ao final deste último ciclo de 26.000 anos, todas as coisas possíveis têm se manifestado; a população e todos os seres estão aqui; mais de 6 bilhões.

O Encantamento do Sonho fala a respeito das Gêneses do Dragão, do Macaco e da Lua, criando uma proporção matemática 5 : 3 : 2. Em outras palavras: a Gênese do Dragão é a mais longa, pois abrange a metade do ciclo; a Gênese do Macaco é representada pelo 3, ou 7.800 anos. Depois finalmente a Gênese da Lua. Sabemos que o ponto dramático da Gênese do Encantamento do Sonho foi o “roubo do tempo”, ocorrido exatamente no começo da Gênese da Lua. Foi em virtude do “roubo do tempo” da Gênese da Lua, que os Maias Galácticos criaram o mapa dos 13 Baktuns. A Gênese da Lua foi coberta por uma película suja, chamada de história, que se tornou cada vez mais suja à medida que chegamos ao 13º Baktun. Por baixo dessa película ainda é possível vislumbrar o que deveria ter ocorrido durante a Gênese da Lua.

* * * * *

Neste final da sessão de hoje, gostaria de passar, da história estelar para a atividade que nos envolverá no Seminário Magos da Terra. Quando falamos a respeito da Gênese do Encantamento do Sonho, falamos do Sonho da História, ou Tempo de Sonho de Velatropa 24.3, nosso planeta, mas que, do ponto de vista da estrela, é um giroscópio orbital. Um giroscópio gira sobre seu eixo, e evoluciona numa órbita ao redor do Sol. Essa órbita é importante porque é como uma onda harmônica.

Observamos que o Sol - Kinich Ahau, Velatropa 24 - tem dez ondas harmônicas. O planeta Terra é o terceiro giroscópio e mantém a terceira órbita. Sabemos que na 4ª órbita temos Marte, na 5ª os Asteróides remanescentes do planeta Maldek. Bons estudantes Velatropanos naturalmente sabem disso. Vamos nos ocupar de Maldek:

sabemos que foi destruído e acima dele estão os outros cinco planetas ou órbitas planetárias. Temos cinco planetas interiores e cinco exteriores. Dos planetas interiores, o 5º foi destruído e sabemos que a civilização do 4º (Marte), também foi aniquilada. Então chegamos ao drama de Velatropa 24.3, um pequeno magneto que atraiu todos nós para encarnarmos nele.

Temos nos reciclado por muito tempo. Agora, estamos aqui para ver se podemos nos tornar um pouco mais conscientes desse processo, e do que ele significa. Muitos anos atrás, quando ainda escrevia “O Fator Maia”, criei alguma coisa - ou algo fluiu para mim - ao que me referi como “O Mapa Arcturiano de Pacificação”. Como os Arcturianos pacificariam este planeta guerreiro e tempestuoso? Esse mapa agora se tornou conhecido como Holon Planetário que, como vemos, está dividido em 20 zonas, cada uma correspondendo a um dos 20 Selos Solares {mostrando o Holon Planetário}.

Podemos examinar essas 20 zonas de várias maneiras, mas hoje, queremos olhá-las do ponto de vista das famílias. Há um grupo de quatro selos aqui no Polo Norte: Cachorro, Águia, Sol e Serpente, a Família Polar {indicando os primeiros quatro selos no topo da Terra}. Há o segundo grupo que é o Macaco, Guerreiro, Dragão e Enlaçador de Mundos. Ele é chamado de Família Cardeal, e se localiza na zona temperada norte. O terceiro grupo é Mão, Humano, Terra e Vento, circunda o centro ou o Equador, e é chamado de Família Central. Depois o quarto grupo: Estrela, Caminhante do Céu, Espelho e Noite, chamado de Família Sinal, localizado na zona temperada sul. O quinto grupo: Semente Lua, Mago e Tormenta, no Polo Sul, forma a Família Portal.

Assim temos as Cinco Famílias Terrestres. Constatamos que o Holon Planetário também está codificado no ser humano. Isto é muito importante do ponto de vista de nossa estada aqui. Os 20 selos que estão ao redor do planeta, também estão nos dedos de nossas mãos e pés {mostrando o Holon Humano}. Temos cinco centros principais internos: o Coronário, que corresponde à Família Polar; o Laríngeo, que corresponde à Família Cardeal; o Cardíaco, que corresponde à Família Central; o Plexo Solar, que corresponde à Família Sinal e o Raiz, que corresponde à Família Portal. Chamamos isto de Cinco Famílias Terrestres. Encerrei minha palestra na semana passada, dizendo que a Terra é mais importante do que nós. Por isso dizemos que para nos tornarmos um Mago da Terra, precisamos primeiro nos integrar com a Terra. Como? Organizando-nos como as Cinco Famílias Terrestres e nos tornando um Holon Planetário, movendo-se no Tempo das 13 Luas.

Na Gênese do Encantamento do Sonho tem uma frase que diz: “Soando o Acorde da Quinta Força”, que se refere à passagem para o Quinto Mundo, e também é a capacidade de nos organizarmos pelo poder do cinco. Na semana passada apresentei as sete linhas da oração Al-Fatehah, que é a primeira Sura ou capítulo do “Santo Qur’an” (Alcorão). Essa oração é repetida cinco vezes ao dia: antes do amanhecer, ao meio-dia, à tarde, ao por-do-sol e, finalmente antes de dormir. Esse é, novamente, o poder do cinco ou a Quinta Força. As Cinco Famílias Terrestres também são a manifestação da Quinta Força. Mas elas não podem se manifestar como a Quinta Força antes de nós não nos organizarmos como Famílias Terrestres e não criarmos realmente o Holon Planetário. Isto é como a Quinta Força se faz soar.

Até agora, muitos de nós têm estudado o Encantamento do Sonho ou seguido o Calendário de 13 Luas. Algumas vezes nos encontramos em Dias Cristal, mas não

estamos realmente organizados de acordo com a Quinta Força e as Cinco Famílias Terrestres. Isto é o que precisamos fazer. Também podemos pensar nas Cinco Famílias Terrestres como incorporando toda a cosmologia evolutiva dos 20 Selos, das Cinco Células do Tempo, dos dez planetas e dos dois fluxos. Tudo isso está englobado no grande conjunto das Famílias Terrestres.

Somente quando estivermos organizados como Famílias Terrestres, interagindo para criar o Holon Planetário, é que realmente teremos uma transformação de nossa ordem social. Finalmente, estaremos organizados de acordo com o Tempo e não com o dinheiro. Através dessa organização estaremos aptos para fazer soar o Acorde da Quinta Força, e chegaremos com sucesso a 2012. Estaremos prontos para receber a Semente Galáctica em 2013, e soar plenamente o Acorde da Quinta Força, sintonizado completamente nossas mentes com o Sol e criando o salto quântico para chegarmos ao centro. Isto é, como se atravessássemos um buraco negro, para um fantástico mundo do outro lado.

Mas, para estarmos aptos a isso, precisamos nos reorganizar agora, de tal forma que ao falarmos das cinco Famílias Terrestres, estaremos também falando em passarmos através de uma simples progressão numérica. Aqui está o 5, depois o 1, o 2, o 3 e o 4. As cinco Famílias Terrestres correspondem exatamente a esta ordem. Sabemos que, com esses números 1, 2, 3, 4 criamos a conta total do 20. Assim, o 5 é o número-base; corresponde aos 5 dedos de uma mão ou de um pé. O padrão de uma dessas Famílias Terrestres é o padrão das outras quatro. Sabemos que há 20 Selos Solares e que quatro deles estão em cada uma destas famílias.

Portanto, podemos falar a respeito da Família Polar como, por exemplo, a “família de uma barra (=5). A Cardeal como “família 1 ponto”. A Central como “família 2 pontos”. A Sinal como “família 3 pontos” e finalmente, a Portal como “família 4 pontos”. {mostrando o gráfico da página 53 do Manual do Telektonon - “20 Selos Solares e os Números-Código”}. Estas são as cinco Famílias Terrestres em sua distinção puramente matemática.

Quando falamos das Famílias Terrestres, falamos de dois diferentes níveis. No primeiro temos o absoluto - de tal maneira que a “família uma barra” (Polar) representa o Polo Norte. A “família 4 pontos” (Portal) representa o Polo Sul. A “família 1 ponto” (Cardeal) representa o Hemisfério Norte, a zona temperada norte. A “família 3 pontos” (Sinal) representa o Hemisfério Sul, a zona temperada sul. A “família 2 pontos” (Central) representa o centro. Constatamos que o 4 e o 5 estão conectados porque representam os pólos; o 1 e o 3 também estão conectados porque representam os hemisférios. A Família Central esta localizada no centro e representa tanto o núcleo da Terra, quanto a faixa equatorial ao redor da Terra. Estas são as posições exatas e as conexões entre as cinco Famílias Terrestres.

As Famílias Terrestres também têm uma relação de movimento o qual, conectado ao calendário de 13 Luas, sempre se iniciará com a família 4 pontos. Por que isso? Porque a data de sincronização do Calendário de 13 Luas (o primeiro dia da primeira Lua do ano), sempre será um dos quatro selos da “família 4 pontos”, a Família Terrestre Portal.

Naturalmente, a razão para isso é por ela estar no Polo Sul. Assim, quatro pontos tornam-se um portal; o portal de entrada de cada ano. Isto vale para qualquer ano

Semente, porque o selo Semente é 4 pontos; qualquer ano Lua, porque o selo da Lua é 4 pontos e 1 barra; qualquer ano Mago, que é 4 pontos e 2 barras; ou qualquer ano Tormenta, que é 4 pontos e 3 barras. Portanto, o ano sempre começa com o número-código 4. Então o dia seguinte sempre é um dia da “família barra”. Portanto, o movimento vai do 4 ao 5. . . , depois 1, 2, 3, recomeçando novamente 4, 5. . . 1, 2, 3. Este movimento cria o que chamamos de Cromática Harmônica. É interessante notar que dia do Ano Novo (ou primeiro dia da primeira semana da primeira Lua), sempre será um dia da Família Portal, enquanto que o 28º dia da 13ª Lua, sempre será um dia da “família 2 pontos”. O dia extra, o 365º ou dia Fora-do-Tempo, sempre será um dia da “família 3 pontos”. Isto descreve o movimento, que é chamado de Cromática Harmônica: 4, 5. . . 1, 2, 3.

Bolon Ik: Para que ninguém se confunda, eu gostaria de esclarecer que há duas maneiras de expressar a numeração Galáctica. Na primeira semana explicamos os 13 Tons e agora Votan está falando, sobre os números-códigos 0-19, que identificam os 20 Selos Solares.

Valum Votan: Falaremos sobre o código 0-19 amanhã, mas é um ponto importante porque temos duas numerações: a numeração dos 13 tons, que é a da Onda Encantada e o código 0-19 que é a numeração dos Selos Solares e, também a do 20. Portanto, os 5 dias da Cromática Harmônica criam, a cada ano, um padrão de 72 Cromáticas ($72 \times 5 = 360$). Depois temos a 73ª, que era chamada de “Uayeb” pelos Maias. É interessante recordar a explicação sobre os Calendários Druida e Pachacuti, ambos dividindo o ano em 5 períodos de 72 dias, com um período extra de 5 dias. Aqui estamos dividindo o ano em 72 períodos de 5 dias, com um período extra de 5 dias, que é a 73ª Cromática. O Uayeb começa no 25º dia da 13ª Lua, que sempre é um dia 4 pontos; e o 26º dia sempre é um dia de uma barra; o 27º sempre é de um ponto; o 28º sempre é dois pontos e o dia Fora-do-Tempo, o 5º dia do Uayeb, sempre é da Família Sinal, de 3 pontos.

O Uayeb era considerado como o período de purificação; portanto, a 73ª Cromática inclui esse período. É um ciclo de 5 dias que repete o 4, 5 . . . 1, 2, 3. O tempo fractal abarca tudo isso. Os quatro pontos são todos os selos de 4 pontos, a barra inclui toda a “família barra” e assim por diante. Todas as famílias estão inclusas.

Também sabemos que, pelo fato do Calendário de 13 Luas estar conectado ao Tzolkin, há uma diferença de medida: o Tzolkin tem 260 dias e o Calendário de 13 Luas tem $364+1$. Por haver uma diferença de 105 dias, temos todas as possibilidades de mapear a sincronicidade. Sabemos que, depois de 260 dias, o primeiro dia do ano se repete, ou seja: 260 dias mais tarde, na Lua Planetária, o dia do Ano Novo do Tzolkin se repetirá; isto ocorre 105 dias antes do início do próximo Ano Novo. Quando começamos hoje, Bolon Ik disse que estamos completando a 20ª Cromática Harmônica. Amanhã começaremos a Cromática 21 - (3×7), que é o número oculto.

Temos 28 dias de ensinamentos e 21 de estudos, que completam os 49 dias do Seminário Magos da Terra. Pela sincronização do Tempo, a 21ª Cromática Harmônica de cada ano é igual à 73ª. Em outras palavras: amanhã é o dia Mago Elétrico Branco, que também será o 1º dia do Uayeb deste ano. Quando completarmos esta Cromática Harmônica, será dia Espelho 7, que este ano também será o dia Fora-do-Tempo. Do Mago Elétrico amanhã, para o Espelho Ressonante, que ocorrerá no fim desta semana 13 Luas, entraremos num tempo sincrônico e poderemos nos projetar, da Cromática 21

à 73. Todos compreenderam?

Agora estamos preparados para brincar de “pular amarelinha” sincronizada. Hoje nos organizaremos de acordo com nossas cinco Famílias Terrestres. Veremos que a Família Terrestre é a chave para experimentarmos a matemática de todos os outros subgrupos, tais como, as Harmônicas, as Cromáticas, os Clãs e as Tribos. Começaremos de acordo com as cinco Famílias Terrestres e, dentro destas já podemos identificar quatro subgrupos: vermelho, branco, azul e amarelo. Estes subgrupos realmente constituem as Quatro Raças-Raízes.

Assim se parece: este é o planeta {mostrando um Holon Planetário, contendo a Anotação Galáctica 0-19}. vemos aqui em cima o zero (Sol); uma barra (Serpente); duas barras (Cachorro); três barras (Águia), que é a Família Polar. Aqui um ponto; um ponto e uma barra; um ponto e duas barras; um ponto e três barras, que é a Família Cardeal. No centro temos: dois pontos; dois pontos e uma barra; dois pontos e duas barras; dois pontos e três barras, que é a Família Central. Então, o mesmo aqui: três pontos; três pontos e uma barra; três pontos e duas barras; três pontos e três barras, que é a Família Sinal. E, finalmente a Família Portal, que é quatro pontos; quatro pontos e uma barra; quatro pontos e duas barras; quatro pontos e três barras.

Sempre começamos com esta família aqui na Raiz. Amanhã é o dia Mago 3, depois pulamos para cima - assim, depois de amanhã, será Águia 4; depois será Guerreiro 5; o dia seguinte será Terra 6 e, finalmente, chegaremos ao Espelho 7, que se repetirá no dia Fora-do-Tempo. Agora, com nosso fantástico projeto da nova ciência, estamos falando neste ponto aqui o “Espelho 7” que, em primeira mão é o dia 21 da Lua Auto-Existente e completa a 21ª Cromática Harmônica. Além disso, é também a projeção da 73ª Cromática Harmônica e do dia Fora-do-Tempo. O que estamos planejando fazer neste dia é ejetar a Ponte do Arco-Íris ao redor da Terra.

Atualmente o Sol, Kinich Ahau, Velatropa 24 está cooperando conosco. Ele passa por um processo chamado de ciclo de manchas solares, com uma duração total de 23 anos. O ciclo atual começou em 1989 e terminará em 2012. Isto soa familiar? O ponto culminante do ciclo de manchas solares, de 23 anos, ocorre na metade, a pouco menos de onze anos e meio a contar do seu início. O pico culminante do ciclo atual ocorrerá exatamente no meio do ano 2000, coincidentemente para quando estamos planejando nosso experimento.

Todos fazemos parte do desenvolvimento estelar. O ciclo de manchas solares desencadeia uma pulsação energética. Em 1989 havia uma pulsação positiva a 30 graus norte, e começou uma pulsação negativa a 30 graus sul. Em cada ciclo de onze anos e meio, elas se encontram no centro do Sol. Isto cria uma dramática mudança chamada de “mudança do polo magnético”. Assim, o que era positivo vai para baixo e o que era negativo vem para cima. Isso continuará a ocorrer muitas vezes até a metade do ano 2012.

Tudo isto está coordenado com a descoberta da Lei do Tempo. O início do descobrimento da Lei do Tempo, também foi em 1989. Agora estamos aptos a dizer que realmente nos empenhamos em aplicar a Lei do Tempo cientificamente. A aplicação está prevista para acontecer precisamente quando as manchas solares mudarem de polaridade. Elas são ejetadas para a superfície do Sol por um sistema de vórtices de

energia, chamados de “tubos de fluxo”. Estes também são conhecidos nos pólos dos planetas, na magnetosfera, descendo até aos pólos. Cada planeta tem tubos de fluxo.

Atualmente estes tubos de fluxo são considerados inativos. Mas, originalmente eles parecem ter conectado os planetas uns aos outros, pelos pólos, através de conexões magnéticas e etéricas. Temos dois tubos de fluxo inativos no Polo Norte e dois no Polo Sul. Queremos ver se conseguiremos ativá-los. Quando as manchas solares atingem seu pico, indo para o ponto de encontro e trocando de polaridade, a atividade do campo eletromagnético da Terra aumenta. Sabemos que, justamente agora nos encontramos num ciclo de atividades solares muito intensas. Este ciclo começou em 1989 e os astrofísicos dizem que nunca tinham visto uma tormenta solar com pulsações das manchas, de tamanha proporção. Toda oscilação na superfície solar, realmente afeta nosso campo magnético. Quando as manchas atingirem o ponto em que invertem a polaridade, haverá descargas eletromagnéticas cada vez maiores nos pólos da Terra.

Normalmente conhecemos essas descargas como Aurora Boreal no norte, e Aurora Austral no sul. Algumas vezes esses efeitos podem chegar a ser vistos até entre 35 e 40 graus ao sul, e da mesma maneira ao norte. O que queremos fazer telepaticamente, é ativar os Tubos de Fluxo e unir a Aurora Boreal à Austral para que as partículas carregadas se encontrem e formem a Ponte do Arco-Íris. Esta é a idéia básica do experimento. Seremos as individualidades vivas agrupadas, pretendendo nos esforçar para conseguir isso, telepaticamente. O primeiro passo é, em termos de atividades, nos organizarmos como as cinco Famílias Terrestres, pelo resto do Seminário. As Famílias Terrestres, portanto, serão a forma de organização que estamos tendo aqui. Todos estarão operando e trabalhando em suas Famílias Terrestres.

Durante o Seminário, ainda teremos três Dias Cristal. No próximo, que será daqui a duas Cromáticas Harmônicas, as Famílias Terrestres farão seus primeiros relatórios. Isso completará a primeira fase. O objetivo da primeira fase é integrarem-se e entenderem sua Família Terrestre. Na segunda fase estaremos trabalhando com as quatro Raças-Raízes. Assim, teremos novas experiências para relatar no Dia Cristal seguinte. Na terceira fase cruzaremos novamente as Famílias Terrestres e trabalharemos com os quatro Clãs. Depois do Dia Cristal final, teremos quatro dias nos quais completaremos nossa prática de formação da Ponte Arco-Íris. Dentro de um minuto Bolon Ik explicará mais a respeito do processo organizacional. Esses serão seus grupos de estudos e de atividades. Seremos, realmente, Crononautas Práticos 101.

Antes de passar a palavra para Bolon Ik explicar mais sobre o processo organizacional, gostaria de dizer apenas algumas palavras a respeito dos 49 dias do Seminário dos Magos da Terra, que também correspondem aos dias citados no Livro Tibetano dos Mortos. Referem-se aos 49 dias de Bardo, quando a alma ou a consciência se liberta do corpo físico e passa por várias experiências, nas quais percebe todo o carma, ou os efeitos cármicos criados durante sua vida física. Finalmente, depois de 49 dias a alma ou consciência pode ter nova encarnação. Em nosso caso específico, isto quer dizer que morremos para nossa realidade 12:60. Naturalmente experienciaremos os efeitos cármicos de nossas neuroses 12:60, enquanto estivermos aqui. Mas somos impelidos pela iluminação do Tempo 13:20 para começar a experimentar as qualidades de uma nova realidade e, quando nos despedirmos depois dos 49 dias, teremos deixado o Bardo. Estaremos plenamente integrados como membros de nossa Família Terrestre e nunca a deixaremos até ao final desta encarnação. Estes são os 49 dias do processo de

renascimento. Organizados como Famílias Terrestres, romperemos com todos os nossos hábitos 12:60. Trabalharemos com pessoas que nem imaginávamos trabalhar e estaremos liberando potencialidades criativas que não supúnhamos possuir.

Bolon Ik: Vamos endireitar nossa coluna! Tomem uma inspiração profunda! Exalem! Mais uma inspiração profunda! Outra exalação. Outra inspiração de energia. A razão de eu estar tão feliz por vir ao microfone neste momento é por causa de nossa integração: tornamo-nos um Holon Humano vivo, conectado ao Holon Planetário. Gostaria de reafirmar que hoje estamos realizando uma mudança. Não voltaremos aos nossos grupos da semana passada. Estaremos entrando no grupo de nossa Família Terrestre. Para que cada um saiba em qual Família Terrestre está, inicio chamando pela Família 4 pontos que é Lua, Mago, Tormenta e Semente. Portanto vocês pertencem à Família Portal, que abre os portais. A próxima é a Família uma barra, a Polar: Serpente, Cachorro, Águia e Sol. Os Kins Polares soam as Cromáticas. Depois vem a Família um ponto, a Cardeal: Dragão, Enlaçador de Mundos, Macaco e Guerreiro, que estabelece a Gênese. A próxima é a Família dois pontos, a Central: Terra, Vento, Mão e Humano. O Kin Central cava os túneis. Finalmente, a Família três pontos, a Sinal: Caminhante do Céu, Espelho, Noite e Estrela. O Kin Sinal desvenda mistérios.

Com o objetivo de executar todas essas práticas nos reuniremos novamente em um grande grupo às quatro da tarde. A concha soará quatro vezes. Então, em virtude de cada dia ser um Kin (selo) de uma das Famílias Terrestres, esta família será responsável pelas atividades daquele dia. Por exemplo: amanhã é dia quatro pontos, porque é Mago; portanto, a Família Portal terá a responsabilidade de organizar as atividades do dia. Isto significa: soprar a concha; ter certeza de tudo estar pronto na cozinha e todos alimentos bem preparados; e que tudo esteja em ordem ao redor do nosso acampamento 13:20. Então, depois de amanhã será a vez da Família barra, porque será um dia Águia. Nesse dia a Família Polar estará encarregada. No próximo dia será a Família Cardeal, depois a Central, etc. Assim, vocês terão um dia para serem responsáveis e, nos quatro dias seguintes, as outras famílias estarão dirigindo os assuntos. Esta prática introduzirá um processo muito natural de dar, servir e receber. Poderão imaginar, quantas diferentes experiências terão para compartilhar no próximo Dia Cristal? Desta maneira começaremos a conhecer as Famílias Terrestres. Ok! Tudo claro?

Valum Votan: Basicamente há três responsabilidades. Primeira: cada Família Terrestre tem a responsabilidade de continuar a organizar seus estudos, porque vocês precisam saber o que estão fazendo, para tornar isso real. Segunda: todo quinto dia, quando for o dia de sua Família Terrestre, participar na prática e ser responsável pelo evento todo. Terceira: explorem as possibilidades de criatividade e telepatia que agora fluirão, ao trabalharem em suas Famílias Terrestres. Quando chegarmos ao final deste programa, que naturalmente também será o fim da 28ª Cromática Harmônica deste ano, deveremos estar pensando à respeito de como poderemos personificar e expressar o Holon Planetário como um todo.

Bolon Ik: Excelente! Isso despertará mais nossa criatividade

***Segunda Respiração, Folha do Avatar,
Semana Dois Meditações 5 - 8:
Encantamento do Sonho, Ciência do
Tempo, Ordem Sincrônica Currículo
Central: Viver Sustentável e Experiências
de Vida.***

**Sexta Meditação: Padrão de Aprendizado - Humildade
Refina a Meditação Encantamento do Sonho,
Definindo as Ordens Múltiplas e Níveis do 13:20,
Tzolkin Universalizado.
3 Mago**

Bolon Ik: Temos muitos níveis de conhecimento e cada um de nós tem seu próprio método de aprendizado, entendimento e uma responsabilidade pessoal de estudar e compreender da melhor maneira possível. Falo particularmente, como esposa de Valum Votan: tenho profundo respeito pelo conhecimento que ele nos tem transmitido, e posso garantir-lhes que nunca o questiono. Algumas vezes também preciso permanecer quieta e com humildade em sua presença, para não interromper o fluxo de conhecimento que está fluindo a ele.

Acredito que, respeitar aquele que foi escolhido para nos trazer o conhecimento, possa servir de exemplo para nós. O papel de visionário não é fácil; ele sempre está sozinho no “front”. Como profeta vivo, tem cumprido incrivelmente bem sua tarefa, e com uma disciplina que está além de minhas habilidades. Devemos estar muito felizes por termos um profeta vivo que não foi assassinado ou martirizado. Pela minha experiência de 18 anos ao seu lado, tenho plena convicção de que Valum Votan realmente é, como afirmam as declarações, a pessoa que veio para fechar o ciclo. Preciso sentir muito amor incondicional diante do seu humor. Sem demora, passo a palavra a ele..

Valum Votan: Muito obrigado por essa doce introdução. Ela fez meu coração sentir muito afeto. Isso torna fácil olhar para vocês e sorrir com amor, porque é verdadeiramente um mistério como todas essas coisas fluem a mim. Eu era professor de História da Arte, até um dia achar-me dizendo: “Acho que sou um mensageiro”. Foi uma profunda transformação interior. Falaremos mais a este respeito nas próximas semanas de ensinamentos, quando trataremos da Profecia do Telektonon. Novamente, obrigado por acreditarem no que o Telektonon é. Uma coisa que tenho aprendido é que não podemos ser verdadeiros mensageiros, sem realmente vivenciarmos a mensagem; esta se tornaria apenas mera explanação.

Gostaria de retomar o tema desta semana sobre o Tzolkin e o Encantamento do Sonho. Como declarou Bolon Ik, o Encantamento do Sonho contém os princípios para a organização social e estes, em termos de Currículo Central da Federação Acadêmica Planetária, têm a ver com estarmos prontos para reaprender um Viver Sustentável e a Experiência de Vida, através da reorganização no Tempo. Sabemos que todas as formas de vida estão codificadas pela medida harmônica por meio da formulação da Lei do Tempo: “Energia fatorada pelo Tempo, igual à Arte”. Para nós a energia fatorada é nosso próprio DNA, e também sabemos que temos experienciado um problema específico: o desvio do Tempo Natural. Se não fosse esse desvio, não precisaríamos de um kit do Encantamento do Sonho. Desviamo-nos e a Lei do Tempo diz que precisamos reaprender o que é ser Arte. Portanto, o Encantamento do Sonho é o código ou o conjunto de códigos que nos faz retornar à verdade de que Tempo é Arte e, se somos Tempo, somos Arte.

Mais uma vez, deixem-me dar uma breve definição de Arte: Arte é a Regeneração Estética no Tempo. Em inglês fica bem claro, porque aesthetic (estética) começa com “A”, regeneration (regeneração) começa com “R” e time (tempo) começa com “T”, = ART. Por isso que digo que em inglês fica lindo. Mas, em qualquer língua, arte é definida como regeneração no Tempo. Como constatamos, é através dos códigos do Encantamento do Sonho, que temos uma experiência consciente de viver em diferentes ciclos. Temos falado a respeito de viver nos ciclos de 13 Luas, ciclos de 7 dias ou, de 28 dias. Hoje estamos introduzindo os ciclos de 5 dias, que definimos como Cromáticas Harmônicas, e também apresentaremos os ciclos de 20 dias, os Vinais.

Vinal significa 20 e constatamos que a cada ano, os ciclos Vinais são codificados pelo selo do primeiro dia do ano. O primeiro dia deste ano foi 7 Mago; portanto, a cada 20 dias, quando o Mago aparece novamente, sabemos que é um novo Vinal. Então, nos anos Tormenta os Vinais são codificados pela Tormenta; nos anos Semente, pela Semente e nos anos Lua, pela Lua. Agora temos uma situação muito interessante, porque hoje é o sexto dia de ensinamentos e, sincronicamente, também estamos abrindo o sexto Vinal. Significa que ontem completamos os primeiros 100 dias do ano Mago Ressonante. Em outras palavras: 5 Vinais de 20 = 100 dias.

Cada Vinal contem quatro Cromáticas Harmônicas. Para este ano, a primeira Cromática Harmônica foi a Branca; a segunda a Azul, a terceira a Amarela e a quarta a Vermelha. Ontem foi Caminhante do Céu Lunar Vermelho; o último dia da Cromática Harmônica Vermelha - Lua / Caminhante do Céu. Assim podemos ver a profunda harmonia do movimento do Tempo, e também sabemos que estamos começando a 21ª Cromática Harmônica.

Quando esta 21ª Cromática Harmônica terminar, teremos completado 105 dias. O ciclo de 105 dias é importante, porque representa a diferença entre o ciclo de 260 dias do Calendário Galáctico e o ciclo de 365 dias do Calendário Solar. Como destacamos ontem, também é muito interessante, que a 21ª Cromática Harmônica é igual à 73ª, que é o Uayeb. Portanto, este é um dia ótimo, porque o Tom Elétrico ativa, e agora, todos os Magos da Terra estão sendo ativados. Estamos começando a viver sincronicamente com o conhecimento de que os próximos cinco dias, que serão completados no 21º dia da Lua Auto-Existente, estão sincronizados com o Uayeb. Também notamos que a 21ª Cromática Harmônica será completada no 21º dia da Lua Auto-Existente, significando que: com conhecimento e consciência podemos estabelecer a forma básica que

precisamos para a 73ª Cromática Harmônica, quando alcançaremos o Uayeb.

Razão pela qual ativamos as cinco Famílias Terrestres, para terem suas primeiras funções móveis durante os cinco dias desta Cromática Harmônica e, assim poderemos começar a experienciar o que é essa coisa misteriosa chamada o “Acorde da Quinta Força”. Penso que ontem, todos sentiram algo diferente vindo de uma sensibilidade intuitiva específica. Vocês realmente não poderiam estar em nenhum outro lugar, além do grupo de suas Famílias Terrestres. Estando com todos os membros de suas famílias (mesmo se antes não soubessem que todas aquelas pessoas fazem parte de sua família), certamente, houve um nível de reconhecimento excitante em constatar que ninguém poderia estar em outro lugar senão ali. Este é de fato, um grupo que verdadeiramente corresponde às Leis do Tempo Galáctico. Então, o que sentiram foi a emoção da Quinta Força. Podemos perceber o formigar da Quinta Força em nosso sistema nervoso. O que gostaríamos de fazer é permanecer vibrando, sentindo a excitação de como nosso Holon está entrando numa ressonância maior, com os outros Holons de nossa Família Terrestre.

Ontem, citei o fato de estarmos vivendo os 49 dias do nosso Bardo do 12:60. Ontem, também, completamos o nono dia do Seminário e nove é o fractal das nove luas de gestação; assim, foi o momento apropriado para introduzirmos as cinco famílias. Se durante o Bardo, a alma se apercebe dos efeitos do próprio karma, os Grandes Espíritos Guardiões estarão dando a iniciação interior que cada um de vocês merece.

Então agora, teremos um período mágico de 40 dias. No Tzolkin, 40 dias é a quantidade de tempo que se leva para avançar um tom, de acordo com o selo. Por exemplo: ontem foi Caminhante do Céu Lunar e, 40 dias depois será Caminhante do Céu Elétrico; do tom 2 para o 3. Sabemos que estes 40 dias são um número mágico. Foi o tempo que Moisés passou no deserto, quando Deus se revelou a ele e deu-lhe as Tábuas da Lei. Moisés trouxe as Tábuas que tinham o poder do 10: os Dez Mandamentos. Isto foi no Velho Mundo, onde o poder do 10 era o fator matemático predominante. Agora, estamos no Novo Mundo, e as Tábuas têm o poder do 20. É por isso que falamos das 20 Tábuas da Lei do Tempo.

Vivenciei meus próprios 40 dias e 40 anos no deserto do 12:60, para receber as Tábuas da Lei do Tempo. Nestes 40 dias restantes teremos exatamente dois ciclos Vinais, e hoje começamos o primeiro que, como disse Bolon Ik apropriadamente: “Onde, com grande sabedoria, uma semente é semeada”. Lembrem, o significado da palavra Seminário é: “lugar onde se semeiam sementes”. Cada um de vocês, como Velatropano, é realmente uma semente Velatropana. Permaneceremos aqui pelos próximos 40 dias, para assegurar bastante água e luz solar 13:20, porque o próximo Vinal fala de um “Pequeno raio de sol oculto”. Teremos dois ciclos de 20 dias; em cada um desses Vinais, quatro Cromáticas Harmônicas, oito ao todo. Isso significa que haverá oito ciclos se movimentando através das cinco famílias. Dessa maneira ganharemos suficiente experiência. Como disse, 40 dias foi o tempo que Moisés passou no deserto e ainda estaremos 40 dias no Seminário para experienciar este ciclo. Portanto, esta é uma oportunidade realmente muito auspiciosa.

Esses 40 dias serão os da regeneração dos Magos da Terra no Tempo. Anteriormente nunca houve uma Assembléia de Magos da Terra. Possivelmente muitas das pessoas aqui, nem se aperceberam o que realmente é ser um Mago da Terra, exceto talvez pelas

novelas de Ursula LeGuin. Não sei se vocês a conhecem, mas ela escreveu muitos livros, entre eles “Os Magos da Terra-Mar”. Porém isso foi ficção e nós somos realidade. Bem-vindos à nossa realidade. Voltando a falar dos ciclos, dos Vinais e das Cromáticas Harmônicas, apenas estamos dando uma demonstração do que significa regeneração estética no Tempo. Os ciclos são completamente estéticos, porque se harmonizam uns com os outros internamente, e se conectam com outras coisas externamente. Portanto, todos esses padrões de regeneração estética no Tempo estão codificados na Matriz 13:20 do Tzolkin, que é o Código Cósmico; nele encontramos todos os padrões de formas movendo-se no Tempo.

O poder do Tzolkin é constituído por diferentes fractais ou proporções que estão resumidas na proporção 13:20. Como dissemos ontem, temos o padrão de 4 que corre 5 vezes (N.T.: são as 4 cores formando as Harmônicas); temos as proporções de 4 para 5, codificando o movimento das Cromáticas Harmônicas, que sempre se iniciam no quarto e vão para o quinto, depois, estabelecem novamente o começo com 1, 2, 3. (N.T.: para entender melhor vide as famílias 4 pontos, barra etc. no Holon Planetário). Tive uma conversa interessante com a Denise, ontem. Ela perguntou: “Porque você fez seu som dessa maneira?” Respondi: “Eu disse que não era bom nisso”. Ela ressaltou que estamos indo do quarto para o quinto e logo voltando para o começo 1 - 2 - 3, o que realmente forma uma figura musical interessante. É bom ter pessoas entendidas para nos ajudar.

Este é um exemplo da regeneração artística ou estética no Tempo. Em tudo que se move, podemos ver muito bem os padrões de movimento assinalados com os círculos {mostrando o Tzolkin}, representando o movimento da Onda Encantada de 13 Tons. Podemos ver que elas (as O.Es.) se movem nesses padrões diagonais, da esquerda embaixo, para a direita acima. Podemos ver que elas sempre saltam uma Trajetória Harmônica para cima e a Trajetória Harmônica que foi saltada é retomada pela próxima sequência. (N.T.: no Tzolkin ele mostrou as sequências dos tons 1 em diagonal ascendente, pulando sempre uma Trajetória Harmônica. Em seguida apontou para a mesma sequência formada pelos tons 2, depois 3, etc.). Quando olhamos para toda essa forma aqui, é como se olhássemos para uma partitura musical. Mesmo não conhecendo nada de música, podemos ver que aqui há alguma coisa que nos dá a sensação de ritmo musical no Tempo, movendo-se de muitas maneiras e em diferentes direções. Temos o movimento descendente {mostrando a progressão dos números dos kins}, e este movimento indo diagonalmente nesta direção {mostrando o círculo que marca o início de cada Onda Encantada}. Também temos o movimento das cores e das colunas indo para baixo.

Portanto, tudo a respeito do Tzolkin é a junção de diferentes fractais e proporções movendo-se no Tempo. Ontem também falamos como cada posição chamada de Kin, pode ser uma unidade de medida que progride fractalmente pelo poder do 20 ou pelo poder do 13, de modo que a um kin pode ser atribuído o valor de 1 ou 13; de 28 ou de 100. Para mensurar um Kin, talvez, possamos seguir até chegar a bilhões e bilhões de anos. Assim constatamos que o Tzolkin é realmente muito abrangente. Ele contém muitos códigos. Como dizemos, ele contém as partes que são um reflexo do todo.

Gostaria de ler um trecho da página 201 de “O Fator Maia”, algo a respeito do Tzolkin (N.T.: pg. 214, em português): “Decifrar os padrões de memória contidos nesses códigos é a primeira tarefa do momento atual, na história da humanidade. Ao decifrar esses padrões de memória, a inteligência humana pode alcançar um entendimento inicial

da construção do Corpo Planetário Místico, que os Maias chamavam de KINAN”. Estas foram as palavras que escrevi em 1986 ou 1987. Desde então, eu sabia que esta era a confirmação da minha missão. Estava preparado para entender como continuar a trabalhar com esses códigos, de maneira que posteriormente pude chegar ao Encantamento do Sonho.

Continuando com o Tzolkin, aqui está o padrão verde {mostrando os 52 Portais de Ativação Galáctica}. Temos as cores: vermelha, branca, azul e amarela - que criam as Harmônicas - e a quinta cor, o verde, representando a Quinta Força. O padrão que vemos aqui é descrito no “O Fator Maia” como o “Tear dos Maias”. Ele é a chave para manter unida toda a estrutura, e realmente consiste de 52 posições, 26 de cada lado. Naturalmente a sétima coluna não contém nenhuma posição verde. Isto nos remete novamente ao poder do 7. O sete não é espelho, no entanto, reflete tudo. Temos seis colunas de um lado e seis do outro, e o padrão segue uma forma muito particular. O que temos aqui é um exemplo de simetria bilateral. É exatamente o mesmo representado em nosso corpo humano; temos o lado direito e o esquerdo que, na estrutura, reflete um ao outro.

Sabemos haver um código secreto nisto. Não é apenas uma simetria bilateral, mas também uma simetria radial, porque podemos dobrá-lo como se estivesse dividido em duas metades, acima e abaixo, que se refletem. Assim, esta posição se conecta com esta e esta posição se conecta com aquela {mostrando como determinado Kin tem seu “Kin-reflexo” - ou kin oculto - radialmente do lado oposto). Vemos que ao conectarmos estas posições dessa maneira, qualquer uma que pegarmos, a soma sempre será 14, que é 7×2 , porque a dobramos. Quando olhamos para isso como um padrão radial, vemos que duas posições formam um conjunto {mostrando os quartetos ocultos, simetricamente posicionados}.

Cada conjunto de 4 posições sempre é igual a 28. Isto é importante para entendermos que o Calendário de 13 Luas também está codificado dentro das 52 posições do Tear dos Maias. A primeira Lua seria representada por estas 4 posições {mostrando os quatro Kins nos cantos do Tzolkin}, totalizando 28 dias. A segunda Lua, por estas 4 posições {correspondentes aos Kins 22, 39, 222 e 239} e assim por diante, até chegar na 13ª Lua, que corresponde a estas 4 posições bem aqui no centro (Kin 110, 111, 150, 151). Cada uma dessas posições é um conjunto de 4, e sempre igual a 28.

Portanto, podemos dizer que o padrão de 13 Luas realmente está codificado dentro do Tzolkin. É como encontrar o quadrado mágico, molhá-lo e depois extrair uma planta semelhante à Onda Encantada de 13 Luas. Há outro ponto interessante a respeito disso: não importa em que posição estamos no Tzolkin, qualquer conjunto de 4, radialmente oposto entre si, será sempre igual a 28. Os tons de qualquer conjunto de duplas, sempre é igual a 14. Por exemplo (apontando para os Kins 2 e 259): este tom é 2 e este $12 = 14$. Apontando para os Kins 45 e 216, este é tom 6 e este $8 = 14$. Somando este conjunto, teremos 28. Podemos tomar esta posição aqui (Kin 68), tom 3 e esta posição (Kin 193) tom $11 = 14$. Esta posição aqui (Kins 58 e 203), tons 6 e $8 = 14$. Não importa onde estivermos, seguindo a Matriz Radial, os dois indo nesta direção somarão 14 e, indo nesta, também somarão 14. O conjunto todo sempre será 28. Esta Matriz Radial 13×20 é uma lei matemática inexorável e nos dá subsídios para o porquê do Calendário de 13 Luas - 28 dias, ser o caminho para nos reconduzir à ordem.

Acabamos de introduzir um novo termo: “Matriz Radial”. É por isso que dizemos que a 4ª Dimensão do Tempo é uma Matriz Radial. É o que podemos ver perfeitamente demonstrado aqui. Também dizemos que isto é um Código Cósmico, e que todos os diferentes fractais do Tempo estão contidos dentro deste grande padrão. Já que Tempo informa a vida, toda a vida é informada pelos padrões que encontramos neste código. É por isso que nos referimos a ele como Código Cósmico. Como mencionei ontem, em 1974 criei um Tzolkin pela primeira vez, para poder estudar e entender o que ele significa e como trabalha. Em 1983, nove anos mais tarde, tinha algum entendimento a seu respeito, e levei um longo tempo para começar a ver que ele era mais do que apenas um calendário. O que me tomou nove anos, para vocês agora, pode levar apenas alguns dias. Dizem que me apoio em ombros de gigantes e isso é verdade. Não fosse o trabalho duro de outras pessoas, este conhecimento, bem como nós mesmos, não estaríamos aqui.

No meu livro “Terra em Ascensão”, desdobrei este padrão e entendi que, matematicamente, ele representa o que chamamos de Triplete Binário. Binário significa dois: um lado igual ao outro {mostrando como o Tzolkin é bilateralmente simétrico}. Em outras palavras, ele tem simetria binária e radial. Quando olhamos a figura como um todo, considerando a simetria radial, ela apresenta três partes fundamentais. Esta parte do Dragão até a Serpente, (refletida nesta parte que volta, do Sol ao Guerreiro), em termos de polaridade seria uma bateria. Esta aqui embaixo é a bateria oposta, portanto temos o princípio de polaridade no Polo Norte, bem como, no Polo Sul. Depois temos a seção central que vai do Enlaçador de Mundos até a posição da Águia. São 5 posições em cima, 5 embaixo e 10 posições centrais.

Esta (seção horizontal central) representa a área que chamo “cruzamento de polaridade”. É também a zona de transformação. Quando este movimento entra aqui (movimento diagonal descendente do Kin 1 ao 106) e este entra aqui (movimento diagonal ascendente do Kin 20 ao 115), há um intercâmbio. {apontando para os dois cordões do “Tear dos Maias”, ou a seqüência dos Portais de Ativação Galáctica}. Eles criam duas correntes exatamente aqui, que vão do Enlaçador de Mundos até a Águia e, voltando, da Águia até o Enlaçador de Mundos. A polaridade desta corrente da esquerda cruza até este ponto {apontando para a passagem do sexto para o sétimo par horizontal de Portais de ativação Galáctica, Kin 106-115 para 146-155}. A polaridade da corrente da direita cruza para cá. A polaridade da corrente esquerda cruza para cá {indicando os dois conjuntos de Portais de Ativação Galáctica que se estendem por duas seqüências de 10}.

Isto também descreve o padrão básico da dupla hélice do DNA. Ela tem duas correntes com pontos que se cruzam. Este é o padrão primordial dos cordões do DNA, mostrando como e onde ocorre o cruzamento. Conforme o princípio holonômico, temos a expressão primária do mais primordial dos padrões. A partir disso, podemos criar o todo. Também constatamos que o DNA tem uma corrente primária e, a partir dela, a segunda é criada. Portanto, temos uma corrente primária do lado esquerdo e uma corrente secundária do lado direito. Aqui está a descrição da dinâmica básica que cria a vida, revelando como o princípio das polaridades binária e radial, informam o DNA; a forma primária de vida em seu nível mais básico que, como o todo, tem uma qualidade estética completa. Há uma medida e uma polaridade radial perfeitas.

Como disse, foi extraordinário apoiar-me em ombros de gigantes, porque o estudo levou nove anos. Apoiei-me nos ombros de Tony Shearer, o qual por sua vez, se apoiou nos

ombros de uma linhagem de Xamãs que mantiveram a sabedoria sobre este padrão. No século XIX, alguns dos Maias do Yucatan conheciam a Matriz 13:20 como esta, mas não tinham conhecimento do padrão do Tear dos Maias. Foi uma linhagem secreta de Xamãs que, em fins da década de 60, o revelou para Tony Shearer e este, imediatamente passou-me o que tinha aprendido. Nem mesmo Tony entendeu todas as diferentes qualidades e poderes do Código Cósmico. Quando o livro “Terra em Ascensão” foi publicado e dei-lhe um exemplar, ele se assustou ao ver o que eu tinha descoberto.

Notem que o Tear dos Maias tem 52 posições. Sabemos que há 52 semanas de 7 dias no ano. Implicitamente as 52 semanas estão aqui no Tear dos Maias. Sete dias vezes 52 dá 364. $28 \times 13 = 364$. $7 \times 4 = 28$. $4 \times 13 = 52$. Isto é uma meditação profunda. Precisam meditar e entrar no centro do Tzolkin para entender e sentir a pulsação dos números-códigos, que são as qualidades sensoriais-mentais da 4ª Dimensão. Quando olhamos para o centro temos $13 + 1 = 14$ {Kins 130 e 131}; $4 + 10 = 14$ {Kins 121 e 140 - início e fim da 7ª coluna}. Todo o padrão é recapitulado na sétima coluna, onde cada conjunto de números também somam 14. $5 + 9 = 14$, {Kins 122 e 139}, e assim por diante. Mas, a chave está bem aqui, no centro 13 e 1 {Kins 130 e 131}; 1 e 13 {Kins 1 e 260 - canto superior esquerdo e inferior direito}. Portanto, como disse, esta é uma profunda meditação, na qual podemos sentir a pulsação dos números-códigos.

Também conhecemos o 52 porque, a cada 52 anos transcorrem exatamente 73 ciclos do Tzolkin. Por outro lado, conhecemos o 73, porque cada ano tem 73 Cromáticas Harmônicas em 52 semanas. E, um Ciclo Solar-Galáctico, tem 52 anos com 73 Tzolkins. Por isso dizemos que, seguindo o Calendário de 13 Luas, estaremos preparados para atingir a perfeição, porque agora entendemos a ordem matemática da Quarta Dimensão. Temos feito isso conscientemente e podemos estudar, entender e meditar sobre o princípio radial fractal. Por exemplo: 52 semanas com 73 Cromáticas / 52 anos com 73 Tzolkins, representam uma perfeição de medida e forma, que é absolutamente real, e nos permite entrar em nossa mente e espírito. Submetendo nossa mente e espírito à perfeição da forma fractal radial, estes evoluirão para a perfeição da mente e do espírito fractal radial. Por isso dizemos que este é o próximo estágio evolutivo.

Esta é a reformulação da mente humana. Vemos aqui que o Tzolkin é o mapeamento básico do Tempo Quadridimensional, estabelecido na forma do Encantamento do Sonho. Também dizemos que o Tempo é uma Matriz Radial. Quando olhamos para o Tabuleiro de Viagem, vemos exatamente outra forma do Tzolkin. Tiramos ele de sua forma de matriz permutacional e o colocamos em sua forma puramente radial {mostrando o Tabuleiro de Viagem do Encantamento do Sonho}.

Em 1989, quando trabalhava neste problema, constatei que ele era uma questão puramente matemática. Eu havia conversado com alguns matemáticos proeminentes e tentei explicar-lhes que isso realmente era um código matemático de dimensão superior. Desejava colocar o Tzolkin de uma maneira tal, que realmente demonstrasse a Matriz Radial. Lembro-me de estar em um avião, voando da Califórnia para o Havaí, quando, repentinamente, tive uma percepção (constatei que quando estou voando, freqüentemente muitas coisas diferentes fluem para mim). Compreendi que em cada posição do Tzolkin em que encontramos o tom 1, é o início de uma Onda Encantada, cujo padrão deveria ser colocado nos moldes do Tabuleiro de Viagem.

Ao olharmos para o Tzolkin, vemos as 4 cores e, cinco conjuntos delas criam as 5 Células do Tempo. As 13 colunas verticais paralelas, que cruzam as 5 cinco Células do Tempo (13x5), criam exatamente 65 unidades Harmônicas de 4 cores. É o mesmo princípio da Matriz Radial: a Harmônica 1 tem correlação com a Harmônica 65, e assim por diante. Quando somamos as Harmônicas (1 + 65, 2 + 64, etc.), o resultado será sempre 66. Matematicamente este é o “Fator+1”. Conseguimos colocar tudo isso no que hoje chamamos de Índice Harmônico {mostrando o Índice Harmônico do Encantamento do Sonho}.

Podemos ver aqui uma extraordinária harmonia! Todas as Harmônicas da Célula do Tempo Entrada, são complementadas pelas da Célula do Tempo Matriz. As Harmônicas da Célula do Tempo Armazém, são complementadas pelas da Célula do Tempo Saída. No meio as Harmônicas da Célula do Tempo Processo, são todas reflexas entre si. A Harmônica 3, reflete a Harmônica 63, exatamente como na 7ª coluna do Tzolkin, em que os números refletem uns aos outros. Depois chegamos à Harmônica central, a 33ª (metade de 66). Ela é a única que não tem par. Naturalmente, isso está relacionado ao significado oculto ou esotérico do número 33. O trigésimo terceiro grau representa a mais alta iniciação. Finalmente quando compreendi isso, constatei que meu filho havia sido morto no primeiro dia da 33ª Harmônica; seu corpo foi cremado neste dia (Cachorro 13). Em seguida, no dia do Macaco Magnético, compreendi que eu estava entrando no Tempo Quadridimensional.

As Harmônicas representam o poder do 4 e as Cromáticas Harmônicas, o poder do 5. Cada Cromática sempre começa e termina com selos da mesma cor. Este ano, 7 Mago, a primeira Cromática Harmônica começou com o Mago Branco e, no quinto dia, foi Espelho Branco. Depois fomos, da Tormenta Azul até a Noite Azul; em seguida, da Semente Amarela até a Estrela Amarela, e da Lua Vermelha até ao Caminhante do Céu Vermelho. Temos o princípio do 4 que é a Harmônica e o princípio do 5 que é a Cromática Harmônica (N.T.: vide gráfico do Holon Planetário).

Também sabemos que a cada 52 dias, entramos em outro Castelo. Isso ocorre porque vamos, da Onda Encantada Vermelha para a Branca, a Azul e a Amarela (as quais, por sua vez criam uma grande Harmônica), e quando passamos para a próxima Onda Encantada Vermelha, estamos em outro Castelo. Cada Castelo tem 52 Kins (4x13), e também representa um quinto do Tzolkin. Temos, novamente, o 4 e o 5. Aqui onde estão os pequenos losangos {mostrando no Tzolkin}, temos a Serpente, o Cachorro, a Águia e o Sol, que são Kins Polares. Eles assinalam o que chamamos de Estações Galácticas. Assim temos duas divisões maiores, cinco divisões de 52 (52 é a função do 4 x 13) e quatro Estações Galácticas com 65 Kins cada. Esta grande divisão em 4 é um fator do 5 (5x13=65). Assim podemos ver, como o 4 e o 5 sempre estão se interconectando para criarem padrões maiores.

* * * * *

Na segunda parte desta sessão, gostaria de dar prosseguimento à meditação sobre o Tzolkin, a Matriz Radial e a perfeição holonômica da Ordem Quadridimensional do Tempo. A Ordem Quadridimensional é radial e perfeita em todos os níveis. Um nível que não mostramos durante a primeira parte da aula de hoje, é a Matriz Radial do Código 0-19, com a qual vocês já estão familiarizados, mas sempre estou repetindo, caso contrário não seria um bom professor. Aqui está o código {mostrando o cartão de

Anotação Galáctica Código 0-19 do Encantamento do Sonho}. Quando traçamos linhas de qualquer um dos cantos, elas sempre somam 19; assim: 15+4, 0+19, 1+18, e cruzando o centro, 2+17, 7+12. O 19 é um número que estamos apresentando agora. Diremos mais a seu respeito em posteriores sessões de ensinamentos.

Temos falado sobre o 7, o 4 e o 13. Outro número-chave é o 19. Seis (o número do ciclo do nascimento e da morte), somado ao 13 (o movimento do Tempo), cria o 19. E o 19, a posição da Tormenta, realmente é o número mais elevado. O zero é o número posicional e o 20 representa a totalidade da ordem. Novamente podemos ver a relação do código 0-19 com as 20 Tribos ou Selos Solares. Como disse ontem, os selos realmente são a forma concreta que fala à nossa imaginação, porém, em realidade, representam o número-código 0-19. Assim temos aqui, uma simples demonstração do que é o código 0-19.

Também vimos que, em qualquer posição do Tzolkin, temos uma Matriz Radial com 4 elementos que sempre somam 28. Temos 65 Harmônicas em 32 duplas, mais a 33a. Todos os 260 Kins também se apresentam em 130 conjuntos. Quando somamos diferentes Kins, por exemplo: Kin 1 e Kin 260, ou Kin 2 com Kin 259, o resultado sempre será 261: isto é o “Fator+1”, e realmente representa a circulação do Tempo. Não estamos tratando de nada estático. Teremos bastante tempo para estudar esses números. Veremos que eles representam pulsações mentais e sensoriais das qualidades do Tempo Quadridimensional. À medida que evoluímos como Magos da Terra, as pulsações desses números se tornarão mais e mais reais.

Até certo ponto, já podemos sentir a qualidade da harmonia que flui ao compreendermos a natureza inerente a esses números fractais; o prazer que experimentamos quando vemos e sentimos qualquer tipo de harmonia. O ponto que gostaria de salientar agora é que, ao considerarmos o Tzolkin realmente como um Módulo Harmônico contendo o Código Cósmico - a figura triplete binária - estamos falando do Código Quadridimensional que redefine completamente nosso conceito de universo.

Lembro-me que em 1992, quando levei o Encantamento do Sonho ao México pela primeira vez, tive a oportunidade de apresentá-lo ao ex-presidente, Luiz Echeverria. A reunião foi em sua bela casa em San Angel. Ela tinha janelas com vitrais representando os mais famosos murais de Diego Rivera. Portanto, havia um cenário apropriado, e demonstrei o Encantamento do Sonho a ele e a alguns convidados. Depois da apresentação ele disse: “Bem, para que eu acredite, você precisa entregar isso a meus cientistas”. Retruquei: “Excelente! Ficarei feliz em fazê-lo! Quem são seus cientistas?” Ele respondeu: na casa ao lado está o laboratório de pesquisas da IBM, para a América Latina”. Marquei um encontro com o pesquisador-chefe e apresentei-lhe o Encantamento do Sonho. Passados 10 minutos ele disse: “Bem, o que você criou aqui é uma nova cosmologia. Para colocá-la em nossas máquinas, precisaríamos produzir novos tipos de equipamentos”. O mais importante é que ele reconheceu que ali havia uma nova e grande cosmologia ou, ao que me referi como sendo uma redefinição do nosso conceito de universo.

Na semana passada disse que o conceito de universo da Lei do Tempo não tem nada a ver com a idéia do tempo linear e do Big-Bang. De fato, estamos tratando com um universo de Matriz Radial Quadridimensional. Aonde quer que estejamos, sempre há

um ponto central: nossa mente. A mente, radicada no corpo físico, é um reflexo de Hunab'Ku; e este por sua vez, é um reflexo da Mente de Deus. Nesta cosmologia, a criação continuamente está emanando do que pensamos que ela é. Nesse aspecto temos alguns elementos familiares: nosso corpo humano e o famoso giroscópio orbital, V24.3 (Velatropa 24.3) {mostrando o globo terrestre}, que está girando ao redor de uma estrela, Velatropa 24. E esta estrela, por sua vez é um membro de um todo maior chamado Galáxia. Por assim dizer, o Tempo Quadridimensional opera através de 3 níveis ou 3 todos: há o todo galáctico, o todo estelar (lembrem-se: nosso Sol é uma estrela) e, finalmente, o todo planetário. O todo planetário é o menor componente desta cosmologia, sobre o qual, à medida que ele evolui, há um fenômeno chamado “consciência”.

Podemos pensar no planeta como um giroscópio orbital com o propósito de desenvolver consciências. Mas ele só pode desenvolvê-las em relação à estrela e à galáxia como um todo, apenas como estados do princípio holonômico: do todo para a parte; cada parte é sagrada. Isto significa que a Terra em si, em sua forma como um sistema total, reflete a estrela e a galáxia. Quando olhamos a partir da Quarta Dimensão, a Terra não é uma espaçonave, mas uma Nave do Tempo.

A idéia da Terra como uma espaçonave foi um conceito aristocrático, defendido pelo filósofo Buckminster Fuller que escreveu um livro chamado “Espaçonave Terra”, publicado em 1969. Como conceito aristocrático, ele era um reflexo da nova ciência de foguetes e a idéia de viajar no espaço. Mas, de um ponto de vista mais amplo vemos claramente: quando se desenvolve uma matemática e uma ciência que é apenas do espaço, inevitavelmente chega-se a este conceito. Buckminster Fuller também foi quem descobriu o conceito do domo ou cúpula sinérgica mantida unida através da forma do tetraedro. Embora, como todos, estivesse preso à ciência do espaço, ele disse que o Tempo era uma frequência. É essa concepção de Tempo como frequência que constitui a base da matemática quadridimensional.

Do ponto de vista da Quarta Dimensão, a Terra é realmente uma Nave do Tempo. É um corpo de movimento no Tempo, informado pelos Códigos Quadridimensionais do Tempo, que a colocam, como consciência, num caminho de evolução no Tempo. A consciência da Terra é constituída por todas as diferentes formas de vida que existem em sua superfície, quer estejam sobre a terra, ou nas profundezas do mar azul. A soma de toda a vida sobre a Terra, cria o número 1. A vida é UNA e forma uma complexa rede por toda a superfície da Terra.

Esta complexa rede de vida, incluindo seu sistema de suporte, água, ar e tudo o que brota da terra (bem como a própria Terra que tudo faz brotar), criam a esfera da vida ou a biosfera. A biosfera é a região na superfície planetária que tem um propósito: transformar a energia cósmica. A Terra é continuamente bombardeada pela energia cósmica e, quando esta alcança a superfície terrestre, transforma-se, por exemplo, em folhas verdes ou criaturas viventes que sobrevivem das folhas verdes. Consideramos essas coisas normais, mas na realidade, estamos interagindo com um profundo milagre de transformação cósmica. Se olharmos para as folhas, flores e árvores que crescem a cada estação, podemos começar a apreciar a transformação da energia cósmica. Mas, é muito mais difícil observar como a energia cósmica é transformada em nós.

No tempo artificial, a maneira que existe para transformar energia cósmica tem sido a

de criar quantidades de detritos, dos quais não conseguimos nos desfazer. Não temos um processo eficiente de transformação de energia. De fato, estamos consumindo recursos naturais muito rapidamente, sem saber como repô-los, ou como eliminar todos os detritos. Esta é uma atividade que submete toda a cadeia biológica a uma frequência de tempo artificial limitante e mecanizada. É por essa razão, que compreendemos porque precisamos sair desta frequência de tempo restritiva, que é a maneira ineficiente e poluidora de transformar energia cósmica. Entrando conscientemente nos Códigos Quadridimensionais do Tempo (podemos imaginar que deixando o tempo artificial e nos auto-resgatando para vivermos plenamente de conformidade com os códigos do Tempo Quadridimensional com total consciência de todos os diferentes níveis de ciclos, proporções e fractais matemáticos), que tipo de transformação de energia cósmica estaremos produzindo? Talvez, então, como plantas também floresceremos de maneira nova e única. Nosso florescimento dar-se-á em diferentes ondas e ciclos, assumindo formas mentais / espirituais. Então, estaremos prontos para nos comunicarmos telepaticamente.

Unindo diferentes grupos de mentes, de fato estaremos preparados para interagir com o DNA do resto da natureza. Não somente com diferentes níveis e formas de DNA, mas também, com diferentes níveis de minerais inorgânicos. No primeiro estágio, estaremos fazendo o que foi citado na leitura da Dinâmica do Tempo de hoje (14.3), que é chamada de Reorganização Harmônica da Ordem Sincrônica. Vemos que a Ordem Sincrônica tem sido prejudicada pela transformação ineficiente e poluidora da energia cósmica. Precisamos eliminar este carma. Descobrimos que limparemos isso pela reorganização da Ordem Sincrônica, que significa a aplicação telepática dos fractais e proporções nas áreas de danos e detritos. Este é um assunto ao qual retornaremos, mas essencialmente, quero enfatizar que estamos lidando com uma nova definição de universo e de cosmologia. Agora estamos entrando plenamente no nível de compreensão quadridimensional.

No diagrama da Lei do Tempo podemos observar a esfera circular, representando o universo. Depois temos a Matriz 13:20, que informa o universo e também a nós. Assim, precisamos imaginar que vemos aqui a representação gráfica das reais proporções e ciclos que ocorrem continuamente. Eles emanam originalmente do centro da Galáxia - Hunab'Ku; depois são pulsados para as estrelas e, destas para os giroscópios orbitais ou planetas como o nosso. Do ponto de vista quadridimensional, entendemos que a energia cósmica, bem como as Pulsações Quadridimensionais do Tempo, têm como destino final o planeta. Ao redor do planeta existe uma esfera invisível chamada magnetosfera, que inclui o campo eletromagnético. Este campo contém toda a pulsação da energia cósmica, bem como toda a Frequência do Tempo. Quando o campo eletromagnético está funcionando quadridimensionalmente, podemos falar da Cronosfera.

A Cronosfera é a esfera de Tempo que mantém o planeta no Tempo. Ela está relacionada ao fenômeno da memória de informação do planeta e ao sistema de armazenamento e recuperação desta memória. O Tempo informa a vida e o DNA (antes mesmo dele se tornar uma fibra ou cordão quimicamente codificado), que também é uma vibração quadridimensional. Essa vibração quadridimensional do DNA se mantém na Cronosfera e é conhecida como Banco-Psi. A Cronosfera é o campo quadridimensional criado pelo Holon Planetário girando em ressonância com o corpo planetário tridimensional. Dentro da Cronosfera está o Banco-Psi. Ele e a Cronosfera ainda assumem as mesmas qualidades do Tzolkin. Se a Frequência do Tempo Universal

constante é 13:20, então a Frequência-Matriz do Tempo, também está codificada dentro do campo eletromagnético do planeta e da Cronosfera.

Estamos introduzindo pontos e termos importantes que detalharemos mais, para melhor compreensão. Não se esqueçam, isto é Crononautica 101. Vocês nunca haviam se matriculado neste curso antes. Esta aula nunca havia sido ministrada sobre o planeta Terra. Inevitavelmente o professor precisa introduzir os termos-chaves da Crononautica. Assim, Cronosfera é a esfera do Tempo. A Cronosfera cria o valor de um Kin. Um Kin na Cronosfera é uma revolução da Terra sobre seu eixo; um dia e uma noite. Isso é um Kin! Se temos a Cronosfera, então o Crononauta é aquele que viaja no Tempo. Portanto, o Crononauta está viajando no Tempo em conexão consciente com a Cronosfera, o que pode ser feito apenas por indivíduos conscientemente sintonizados com a Matriz 13:20. Este é um ponto muito importante.

Portanto, existe a Cronosfera ao redor da Terra, e aqui embaixo no Chile, justamente agora, há um pequeno punhado de Crononautas que estão aprendendo a se colocar em ressonância com a Cronosfera. Quando nos colocamos em ressonância com a Cronosfera, ela regula a pulsação do Tempo, Kin após Kin, da maneira como temos visto {referindo-se ao Holon Planetário}. Em outras palavras, hoje estamos pulsando o Kin no Polo Sul (Mago); à noite saltaremos e amanhã estaremos pulsando um Kin no Polo Norte (Águia), que está aqui em cima. Depois, descenderemos ao Guerreiro, pulsando outro Kin. Vejam como a Cronosfera pulsa esses Kins ao redor da Terra para criar o Holon Planetário. Os Crononautas, que somos nós, Magos da Terra, sabemos que, pela lei da Consistência Holonômica, o Holon Planetário também está em nosso Holon Humano. Isso dá origem a outra definição que é muito importante (se desejarmos criar magia): a Identificação Holonômica. É através dela que a chamada magia realmente é possível. Quando falamos a respeito dessa possibilidade, o que então o Crononauta pratica? Ele, em ressonância com a Cronosfera e viajando no Tempo com a Cronosfera, pratica a arte da Cronomancia.

Cronomancia! Vocês conhecem Geomancia? É pressagiar por intermédio da Terra. Cronomancia é pressagiar por intermédio do Tempo. De certo modo, temos feito isto, simplesmente seguindo o Calendário 13 Luas e o Tzolkin, ou entrando em níveis mais avançados do Encantamento do Sonho. Vocês apenas não sabiam que estavam praticando Cronomancia. É como a dama na peça de Moliere, que descobriu estar realmente praticando gramática enquanto falava. Cronomancia, semelhante à gramática, é a prática de seguir o Tempo como Crononauta.

Poderíamos dizer que Cronomancia é a arte e a ciência de navegar no Tempo. Quando falo a respeito de Cronomancia como pressagiar pelo Tempo, ou através do Tempo, este é realmente um ponto-chave a ser entendido. Como, por exemplo, os anciões Maias estavam preparados para fazer profecias específicas e exatamente datadas? Na próxima semana exploraremos mais o exemplo de Pacal Votan. Ele previu que sua tumba seria aberta 1.260 anos (12:60) mais tarde. Também sabia que a tumba foi consagrada exatamente 1.320 anos (13:20) antes de 1012. Isto é um exemplo de Cronomancia. Muito do que chamamos de profecia, tem a ver com Cronomancia.

Portanto, Cronomancia é a arte e a ciência de navegar no Tempo. Quando o Crononauta está habilitado a praticar plenamente a Cronomancia, isto é, quando o Mago da Terra realmente evoluiu, poderemos falar na Arte Cronomântica do Mago da Terra.

Provavelmente, no ano 2012 vocês estarão sentados há mais de meio ano, debaixo de suas árvores favoritas e alguém se aproxima dizendo: Ah..., eles estão praticando a Arte Cronomântica dos Magos da Terra.

Vocês precisam ter visão e saber para onde estão indo. Pessoas sem visão perecem. Exatamente agora estamos tentando estabelecer alguma orientação específica de como conseguir a visão. Portanto, treinem expandir a visão de Tempo. Isto é tanto uma ciência matemática muito específica, quanto uma ciência imaginativa.

Para mim, o Encantamento do Sonho foi a solução de um problema matemático. Depois de chegar a essa conclusão, sabia haver uma cosmologia a completar. Então, os Arcturianos voltaram e, por seis semanas, fizeram vibrar o meu cérebro até que a “Sonda de Arcturus” estivesse pronta. Em seguida, fiz uma pequena pausa e soube que eu precisava ser científico, bem como cosmológico. Isso resultou num tratado sobre o Tempo: “O Chamado de Pacal Votan - Tempo é a Quarta Dimensão”. O livro realmente é uma explicação puramente científica e matemática dos códigos do Tempo, que assumiram a forma do Encantamento do Sonho. Vocês precisam entender que esses códigos têm dois aspectos. De um lado, o que poderíamos chamar de história cosmológica interestelar e interplanetária da Terra. Por outro lado abrangem um grande conjunto de códigos científicos e matemáticos inseparáveis, para entender a Terra como um sistema total.

É por isso que falamos de Magos da Terra. O Mago é o 14º Selo Solar (2x7). Vimos que, em qualquer posição da Matriz Radial, dois Kins sempre somam 14. A cada 20 dias temos o Mago, que sempre segue o Caminhante do Céu (13º Selo). O Caminhante do Céu representa o Humano (12º Selo), alçando vôo na imaginação. Quando o ser humano durante o vôo é refinado, torna-se o Mago.

Antigamente se falava de magos como sendo apenas algumas poucas pessoas estranhas e, às vezes, assustadoras; mas apenas porque seus conhecimentos superavam o conhecimento do povo. Claro que o arquétipo de mago que conhecemos é Merlin. O que estamos dizendo é que o Mago Merlin realmente é um dos grandes mentores do Encantamento do Sonho. Sabemos que no Encantamento do Sonho há os quatro Castelos: o Vermelho, o Branco, o Azul e o Amarelo, que somam 208 Kins. A lenda diz que Merlin morava numa torre e havia 208 degraus até lá. Para chegarmos ao Castelo Verde Central, subimos os 208 degraus até a torre de Merlin. Esta sempre esteve lá e é a Torre dos Magos. Através do processo da história, estamos todos empenhados em subir até o 208º degrau. E com o conhecimento que me foi transmitido, agora temos a oportunidade de entender os Códigos do Tempo que informam a vida. Portanto, como um grande grupo podemos entrar na Torre de Merlin. Assim, os Magos deixarão de parecer tão estranhos. Entenderemos que a evolução sempre pretendeu levar-nos ao ponto de todos nos tornarmos Magos.

Os Magos da Terra não praticam a Arte Cronomântica em benefício próprio, porque seu ego e sua alma estão identificados com a alma da Terra. Havendo esta identificação, qualquer coisa que façam está em ressonância com a Terra, ou é pela Terra. Quando a mente evoluir em consciência e no Tempo, nossa percepção do que chamamos de Terra também evoluirá e mudará. Mesmo agora, muitos de nós pensam: “Estou aqui e a Terra está lá”. Mas, quando formos verdadeiros Magos da Terra, diremos: “Estou aqui e a Terra está em meu coração”. O que veremos ou sentiremos decorre desta fusão. É o

resultado de viver de acordo com os códigos corretos do Tempo. Quando nos tornarmos Magos da Terra, os anjos olharão para baixo e dirão: “Vejam, os humanos aprenderam o segredo das flores; compreendem a linguagem dos pássaros. Como isso aconteceu?” Alguém responderá: Bem, ouvi dizer que em certa época, ali em baixo no Chile, houve um grupo de pessoas que se inscreveram como Crononautas 101 e formaram cinco Famílias Terrestres. Acredito que tudo começou assim !”

Isto é começar a soar a Quinta Força, que sempre vem do centro. A Quinta Força é que transforma a Harmônica em Cromática e nos leva à interiorização. Ela é a força de Deus, a força de Hunab’Ku. É isto que, lentamente, estamos aprendendo a praticar aqui.

Ainda gostaria de fazer uma observação final, antes de Bolon Ik encerrar esta meditação. Os 260 Postulados da Dinâmica do Tempo são genuína manifestação dos 260 Kins do Tzolkin, pois definem a evolução do universo. Todos realmente deveriam usá-los como um dos textos-chaves (caso ainda não o façam) e ler apenas um postulado por dia, que sempre corresponde ao número-código do Selo do dia, mais o Tom; por exemplo: hoje lemos 14.3 que corresponde ao Mago (14), Tom 3. Desta maneira podemos ver a cada dia onde os postulados estão localizados. Claro que podem ir em frente e tentar lê-los todos de uma vez. Provavelmente sentirão dor de cabeça. Talvez, colocando-os sob o travesseiro, juntamente com o Tzolkin, conseguirão absorvê-los dessa maneira.

Este texto surpreendeu-me muito. Novamente estava num avião, e o homem sentado ao meu lado estava lendo um livro chamado “Dinâmica do Espaço”. Pensei: se existe a Dinâmica do Espaço, não existirá a Dinâmica do Tempo? Posteriormente sentei-me e o texto todo fluiu em cerca de nove dias. Não digo isso por presunção, mas apenas para mostrar como alguém pode ser usado. Por exemplo: hoje falei a respeito da excitação de estarmos nas Famílias Terrestres, e a seção 14 tem o título: “Excitação do Pulsar Estelar Planetário: Radion, Energia Radial e Matrizes Radiais”. Portanto, a excitação que vocês sentem por serem membros de suas Famílias Terrestres é exatamente isso. Desenvolvendo-nos descobriremos o que isso significa.

Bolon Ik: Posso sentir a excitação em meu ser, e o meu papel de sempre é dizer: “estamos no aqui e agora”. Condição imperativa é continuarmos em nossas Famílias Terrestres. Direi algumas palavras a respeito do meu mestre, Chogyam Trungpa Rinpoche, nos ombros de quem sempre me apoio. Ele sempre falava da magia de cada dia. Portanto, absolutamente todas as experiências que temos, a cada momento do aqui e agora, formam nosso campo de ação. Como humanos, estamos num estado contínuo de mutação ou movimento, e também sentimos prazer em fazer rituais. Portanto, o primeiro ritual que estabelecemos é nos juntarmos às nossas Famílias Terrestres e, dessa maneira, aceitar nosso papel como Kin Planetário e Mago da Terra. Sendo cada dia o dia de uma das Famílias Terrestres, podemos estabelecer um ritual para cada dia, porque: a vida como a vivemos é um ritual que almejamos.

Portanto, tudo na vida é um ritual que estamos vivenciando. Mas, para estarmos aqui e agora e sermos práticos, novamente citarei o exemplo de ontem quando terminamos. Mais uma vez obrigada ao nosso companheiro Mão Elétrica Azul. Ele chamou a Família Sinal para ajudar a coletar o lixo corretamente, porque ontem era um “dia três pontos”. Isto foi um ritual estabelecido a respeito de como cuidar do nosso lixo. Hoje é dia da Família Portal, e podemos dizer que ela abre os Portais. Amanhã será dia da Família

Polar. Os Kins Polares soam as Cromáticas e, exatamente amanhã é Águia 4, que converte o Espectro Galáctico Azul. Hoje, nos grupos de suas famílias, talvez possam discutir o que isto significa.

Esta manhã falamos que passaremos mais oito Cromáticas aqui para praticarmos como é sermos membros de nossa Família Terrestre, Magos da Terra e Crononautas. Lembrem-se: com paciência podemos desenvolver muitas novas formas de rituais e muitas maneiras de nos apresentarmos artisticamente. Há uma bela expressão, que diz: “O céu é o limite”. Nesse caso, não temos limites.

Pela auto-observação dentro do grupo de suas Famílias Terrestres, vocês podem perceber quais são os tipos de energias 12:60 que constantemente tentam voltar. Porém, com amor e coragem, aprenderão a transformá-las em uma nova forma do “Tempo é Arte”, em que: vida como a vivemos é o ritual que estamos buscando, experimentando a magia da vida a cada dia. Não devemos mais usar as velhas expressões como: “perdendo tempo; matando o tempo, ou desperdiçando tempo”. Assim, cada “aqui e agora” é a terra fértil para uma vida plena de prazer, amor e energia.

Lembrem-se de nossa autonomia. Lembrem-se que mantemos fidelidade ao nosso Holon, ao Holon de nossa Família Terrestre e ao Holon Planetário. Nossos egos estão no pátio de folguedos e a melhor maneira de liberá-los é através do humor a respeito de nós mesmos. Estas são simples palavras que, humildemente compartilho, mas sei que precisamos ser práticos e teóricos ao mesmo tempo, elevando nossos conhecimentos. Portanto, minha última recomendação é que nossa coluna esteja ereta. Caminhamos sobre a Terra, lembrando-nos do amor que dela recebemos através dos nossos pés. Este amor sobe através dos nossos cinco centros e, ao atingir o quinto, no topo, nos conecta com o céu. Assim, recebemos o amor do céu e o devolvemos à Terra. Essa é a maneira pela qual cada um de nós pode estar no “aqui e agora”. Obrigada!

Segunda Respiração - Folha do Avatar, Segunda Semana Meditações 5-8: Encantamento do Sonho, Ciência do Tempo, Ordem Sincrônica Currículo Central: Vida Sustentável e Experiência de Vida.

**Sétima Meditação: Aplicação - Transformação, A
Paciência Transforma a Conduta. Encantamento do
Sonho, A 4a. Dimensão, Kit de Ferramentas,**

Aprendendo as Partes, Usando as Ferramentas

5 Guerreiro

Bolon Ik: Bom dia a todos os Kins Planetários. Bem-vindos a este sétimo dia de ensinamentos. Hoje é dia Alfa 19 da Lua Auto-Existente da Coruja. Alfa libera. Teremos aplicação e transformação. Esta semana estamos estudando a Ciência do Tempo do Encantamento do Sonho, a Ordem Sincrônica. Hoje falaremos sobre o Encantamento do Sonho, a 4a. Dimensão, Kit de Ferramentas - Aprendendo as Partes: Usando as Ferramentas. Inicialmente quero dizer que um Seminário é um lugar onde aprendemos disciplina pessoal. Como vocês podem notar, tenho enfatizado este conceito. Tenho realmente uma boa razão para isso: somente quando sua mente individual estiver clara, a atividade coletiva funcionará. Ainda, para este dia temos: “A Paciência Transforma a Conduta”, e gostaria de agradecer a cada um de vocês por estarem aqui neste presente momento. Então, agora podemos sentar-nos com a coluna ereta e cada um, a seu tempo, inalar e exalar o “Não-Tempo”, sentindo seu amor incondicional e sua paciência.

Neste dia amarelo, completamos a saída da Harmônica 24: “Expressar a Inteligência da Radiação”, e temos:

KIN 96 - GUERREIRO HARMÔNICO AMARELO

Potencializo com o fim de questionar

Comandando a intrepidez

Selo a saída da inteligência

Com o tom harmônico da radiação

Eu sou guiado pelo poder do florescimento

Sou um portal de ativação galáctica, entra por mim

Este Portal de Ativação Galáctica é uma ponte para a conscientização galáctica, então é um dia poderoso para aprimorar o amarelo. Hoje temos o tom 5, portanto, vamos nos recordar, em termos de Código Pulsar que este é o Pulsar da 4a. Dimensão, a Dimensão do Tempo: O Pulsar de 4a. Dimensão conecta os tons 1, 5, 9 e 13. O tom 5 também é a Torre Harmônica. É o posto de comando. Hoje podemos tomar o comando e reunir nossos recursos. Assim, em harmonia, podemos continuar fazendo a leitura da Profecia Telektonon. Lerei toda a seção do “Guerreiro”, porque esta é a última vez que o Selo Solar do Guerreiro ocorrerá durante as reuniões de ensinamentos do Seminário Magos da Terra (N.T.: Guerreiro Cristal Amarelo ocorreu no dia Kali 11 da Lua Harmônica do Pavão, mas em dias Kali não tínhamos meditações com Valum Votan e Bolon Ik).

“O Êxtase da Libertação”:

“Uma vez que repouso sobre o Telektonon, a mãe de todas as profecias, meu é o êxtase da libertação. Com uma mente de não-ego, presa ao coração de Deus, proclamei minha mensagem do Apocalipse Maia. Ao abandonardes o calendário de doze e deixardes a prisão do tempo

mecanizado, a misericórdia de Deus virá rapidamente até vós”.

“Treze Luas; 20 dedos nos pés e nas mãos, treze juntas, quatro membros, cinco sentidos já possuís. O saber e o poder do movimento de Deus já estão em vós, como uma mãe grávida de seu filho”.

“Por que tardar agora? Com uma casa a queimar em chamas, pôr-vos a correr para salvardes vossos bens, servirá apenas para que pereçais. Esta casa que ora queima é Babilônia, o modo de vida 12:60, o qual agora está a destruir a vossa biosfera e a envenenar tudo em vossa vida. Não vos demorais acariciando vossas máquinas. Este é o dia do julgamento. Se puderdes vos lembrar, deixai esta casa em chamas e sabeis que um caminho melhor já foi preparado para vós, uma sagrada marcha da vitória, meus sete anos de profecia, Telektonon, a revelação sagrada do tempo”.

“O Cubo da Lei aguarda a sua construção por meio da mente, espírito e vontade coletiva de vós, ó filhos do dia da verdade. Iblis, Satanás, o maligno, não é outra coisa senão vosso ego se apegando às seduções fatais de Babilônia. Não obstante, Deus sabe exatamente o que está em vosso coração. Por que não então, vos tornardes um apóstolo da sagrada marcha da vitória? O êxtase da libertação deve ser por todos compartilhado”.

Ainda lerei a seção 16.5 da “Dinâmica do Tempo”.

“A ordem pré-orgânica inconsciente do T (E) = ARTE (domínio da potencialidade) resultando na estrutura projetiva primária do cristal se completa na curva ascendente onde a ordem pré-orgânica subliminar do T(E) = ARTE resulta na última estrutura auto-reflexiva projetiva da “nave-alma”. A “nave-alma” é uma projeção cristalina radiosônica da ordem do tempo super-conscientemente auto-realizado.”

Portanto, como chegaremos a esta auto-realização? Temos um conhecimento-base quadridimensional de muito alto nível, que nos coloca em movimento, apenas se, cada um e todos nós, estivermos saindo do mundo egóico 12:60. Todos precisamos praticar o amor incondicional e lembrar da Gênese do Encantamento do Sonho, quando foi colocada uma cunha entre nós e nosso Holon, que realmente nos separa da 4a. Dimensão e do ensinamento da Ordem Sincrônica. Fomos capturados por nosso ego tridimensional 12:60. No caso de vocês realmente não saberem porque estão aqui, desejo lembrá-los de que estamos tentando entrar no Domínio do Tempo, onde

rendemos nosso ego à Ordem Sincrônica.

Ora, conseguir isso requer uma longa prática. No decorrer do estudo, tenho falado da harmonia. A todo momento, aqui e agora, podemos perder o equilíbrio, assim como, temos a oportunidade de voltar a ele. A melhor maneira para estabelecer a harmonia é cedermos, aqui e agora onde estamos. Em termos de disciplina pessoal é muito importante sabermos onde estamos, se possível, a cada momento do dia e da noite. Agora, prossigamos com o Encantamento do Sonho, “Aprendendo as Partes, Usando as Ferramentas”, porque se vocês não usarem o Kit de Ferramentas Quadridimensionais, não existe motivo para possuí-lo. Assim, vamos iniciar nossa descoberta sobre o Kit de Ferramentas.

Valum Votan: Muito obrigado, Bolon Ik. Também desejo dizer algumas palavras em homenagem à Bolon Ik. As pessoas não entendem que foi ela quem me encontrou e que tinha esta missão pessoal. Ela cumpriu seu papel cósmico a esse respeito, que no mundo tibetano é chamado “Sakyang Wang Mo”, e significa “A Mãe, ou a energia feminina que acompanha os Protetores da Terra”. Como todos nós, ela é muito simples, humilde e profundamente cósmica. Mas tinha esta tarefa predeterminada e precisava me encontrar - por isso tenho eterna lealdade e respeito por ela.

Falando a respeito do Encantamento do Sonho, gostaria de contar um pouco de como ele surgiu. Acho que a maioria de vocês já teve contato com o Kit do Encantamento do Sonho. Cada pessoa precisa possuir um, mas não para colocá-lo na estante de livros pegando pó. Realmente ele é a primeira grande manifestação da Nova Dispensação do Tempo. Quando falamos sobre a Nova Dispensação do Tempo, isto não é algo vago. De fato, temos datas específicas e podemos dizer quando esta dispensação começou exatamente.

Vamos retornar, no Giro do Tzolkin ou Giro Galáctico, ao dia 25 da Lua Cristal do ano Lua Ressonante Vermelha, cuja data gregoriana é 23 de junho de 1987. Era o dia do Dragão Magnético Vermelho, e agora estamos no décimo oitavo giro desde aquela data. Naquele dia, minha foto apareceu na primeira página do Jornal Wall Street, juntamente com o assunto da Convergência Harmônica. Consideramos ser este mais um sincronismo interessante, porque, com tantos outros veículos de comunicação para começar a divulgação, ela iniciou-se justamente no periódico financeiro mundial, o Jornal Wall Street. Assim é como Deus manifesta Seus sinais.

Durante aquele primeiro Giro Tzolkin, chegamos efetivamente ao ano de início da contagem da Nova Dispensação do Tempo (uma data que Aníbal gosta muito, por ele ser Mago Galáctico Branco). Esta era, naturalmente, a data de sincronização de 26 de julho de 1987 e foi o Kin 34. Algumas semanas depois tivemos os Kins 55 e 56, Águia Elétrica e Guerreiro Auto-Existente (do qual Coco gosta). Então temos o Guerreiro Auto-Existente Amarelo (segundo dia da Convergência Harmônica), representado pelo Coco, fazendo a tradução e o Mago Galáctico Branco (Kin portador do primeiro ano da Dispensação do Novo Tempo), representado pelo Aníbal, ajudando o tradutor. Isto mostra porque eu gosto da Ordem Sincrônica. . . E, também temos a Águia Elétrica Azul (Mirta, da Argentina) presente aqui conosco.

Portanto, assim foi o início do que chamamos de Nova Dispensação do Tempo. No dia Mago Galáctico Branco de 1987, Bolon Ik e eu estávamos fazendo uma apresentação

sobre a Convergência Harmônica, no Colégio de São João, em Santa Fé, Novo México (USA). Nessa noite tivemos uma platéia muito numerosa e foi a primeira vez que realmente falamos de “Cultura Galáctica”. Estas realmente foram as primeiras sementes do trabalho que estamos fazendo agora.

No verão de 1988, depois da morte do meu filho Josh, acabei de escrever o livro “O Surfista do Zuvuya”. Naquela época tive um sonho, no qual me encontrava numa reunião quadridimensional de xamãs. Todos estavam se divertindo muito e decidi entrar e participar da brincadeira com os outros xamãs quadridimensionais. Mas, um deles olhou para mim e disse: “Ainda não! Há algumas coisas que você se esqueceu de terminar”. Quando acordei deste sonho, compreendi o que era: a finalização dos códigos matemáticos do Tzolkin.

Assim, comecei a aprofundar a minha investigação. Nessa época escrevi algo chamado “Caminho Maia Dia-a-Dia”, o que não era correto e foi para o cesto de lixo. Então continuei com o trabalho matemático até concluir que todas as coisas poderiam ser resumidas no Código 0-19. Portanto, reduzindo-as ao Código 0-19, pude começar a desenvolvê-las.

Outro ponto-chave foi a cerimônia que Humbatz Men organizou em Palenque, na primavera de 1989. Foi a primeira vez, provavelmente há séculos - senão no milênio - que se realizou uma cerimônia em Palenque. Humbatz Men pediu-me que proferisse a palestra de abertura a qual, naturalmente, realizei na escadaria em frente ao Templo das Inscrições. Não me lembro de nada do que disse, mas em seguida, fizemos uma breve meditação. Depois, Humbatz Men se aproximou e perguntou: “O que Pacal Votan lhe falou em sua meditação?” “Bem, Pacal Votan veio e disse-me que estava voltando, mas de uma forma que todos na Terra seriam capazes de incorporar e entender”. Esse foi um ponto-chave para a minha espiritualidade.

Posteriormente, em meados de 1989, fomos para as Ilhas Havaianas. Deus preparou-me muito espaço, assim pude viver lá por seis meses - que foi realmente como viver no paraíso, aqui na Terra. Durante aquele tempo elaborei muitos códigos matemáticos, diagramas e gráficos, que agora fazem parte do Encantamento do Sonho. Iniciamos o trabalho num outro texto, chamado “Manual do Operador das Naves Estelares” - descobrimos que Nave Estelar também era o nome de um furgão para camping. Não exatamente por essa razão, mas o “Manual do Operador das Naves Estelares” também acabou indo para o lixo. Na época de colocá-lo no cesto de lixo, estávamos em Genebra, Suíça, onde, no Museu do Tempo, fizemos a descoberta das frequências 12:60 e 13:20, no dia 26 da Lua Harmônica do ano da Semente Planetária. Foi um momento decisivo, e sabíamos que estávamos num nível de conhecimento científico e matemático realmente muito novo. Nessa época tive outro sonho, no qual fui informado de que precisava requisitar completamente a assistência de Bolon Ik na decodificação do restante da matemática.

Quando retornamos da Suíça e estávamos novamente na Ilha de Mauí, morávamos numa pequena e aprazível casa, completamente isolada no sopé do monte Haleakala. Ali elaboramos a forma final dos códigos matemáticos e na tardia primavera de 1990, compilamos tudo no que chamamos de “Livro Verde”. Graças ao filho de Bolon Ik que naquele verão estava viajando para a Rússia, e levou o Livro Verde com as explicações matemáticas e científicas para entregá-lo na Academia de Ciências Russas. Mas

sabíamos, pela qualidade deste trabalho, que ali seria necessário um maior engajamento pessoal; e que para muitas pessoas, um texto científico-matemático não seria suficientemente excitante.

Tivemos algumas experiências muito interessantes. No dia da Tormenta Cósmica, no final do ano da Semente Planetária, tive uma experiência de quase morte. Depois disso, Maya, a mãe de Bolon Ik sofreu um ataque cardíaco e Bolon Ik precisou voltar à América do Norte. Então fui com ela e tive outro sonho interessante (muito freqüentemente essas coisas acontecem comigo, se não ocorrem nos aviões quando estou nas alturas, então vem em sonhos). Este sonho foi em duas partes: na primeira, eu sabia que era um momento de Tempo por volta de 13.000 anos atrás. Estava com duas ou três outras pessoas que me eram muito familiares e fazíamos algo muito telepático no Tempo do Sonho; quando estávamos próximos do clímax dessa experiência telepática. . . BOOM! Algo aconteceu e voltamos ao ano de 1990. Ali estavam as mesmas pessoas; na mesma configuração cármica, mas da forma como as conheço no presente. Recordo-me que tive de aplicar alguns tipos de terapias. Tive que ajudá-las para que pudessem lembrar o que ocorreu há 13.000 anos atrás, e então me perguntaram: “Que experiência foi esta?” Respondi: “Isso foi um encantamento do sonho que se quebrou e agora estamos em outro encantamento do sonho”.

Assim foi como surgiu a expressão “Encantamento do Sonho”, e compreendi seu significado como para definir qualquer realidade consensual. Em outras palavras, quando duas ou mais pessoas se reúnem e fazem um experimento psico-telepático de suas realidades, entram num Encantamento do Sonho. Quando amamos, entramos num encantamento do sonho muito poderoso, ou quando estamos todos juntos aqui e agora amando uns aos outros, então aqui é criado um encantamento do sonho. Em inglês “spell” tem dois significados com certa correlação. Spell pode ser um encantamento e também pode se referir a um período de tempo - você está encantado por um período de tempo. Estamos sonhando um sonho comum, e por isso dizemos: “Estamos sonhando juntos o mais alto sonho”. John Lennon disse: “Você pode dizer que sou um sonhador, mas não sou o único”. Estamos aqui para sonharmos juntos o mais alto sonho; dessa forma, poderemos começar a realizar o Encantamento do Sonho Galáctico.

Depois deste sonho retornamos do continente ao Havaí. Isso foi no início do ano Lua Espectral Vermelha, 1990. Começou para nós um período mágico de tempo: o que chamamos de Ferramentas do Kit Encantamento do Sonho, fluíram do domínio da intuição para o da manifestação. Isso aconteceu num espaço de três ou quatro Luas: a Bússola Galáctica, o Tabuleiro de Viagem, o Tabuleiro do Oráculo, o Índice Harmônico e finalmente o Cubo de Cores. Todos estavam concluídos ao final do ano de 1990, desta vez com a ajuda de Heidi, outra filha de Bolon Ik, um “às” em computação. Ela introduziu as cores no Encantamento dos Sonhos e colocou tudo no computador. Em seguida encontramos um jovem desenhista em Mauí que disse: “Conheço quem pode produzir isto para vocês”. Assim, em meados de 1991, tudo estava pronto para a produção, e fizemos nosso primeiro contato com Teddy Tsang da Interlink Productions, em Hong Kong.

Em diferentes ocasiões deste período, tive contato com a chamada Federação Galáctica, que fez duas comunicações importantes: disseram que dali em diante teríamos que viver sem dinheiro - esse era o único caminho para testar e provar que o Tempo 13:20 é real; a segunda foi que o Encantamento do Sonho é uma dádiva e não poderia ser

comercializado. Quando experimentamos comunicar isso para as pessoas que achávamos serem nossos amigos, naturalmente, tínhamos passado para o outro lado: o dos que são chamados de “loucos”. Assim foi o início de um período de tempo muito interessante, sobre o qual falaremos mais na próxima semana.

Gostaria de enfocar o Kit do Encantamento do Sonho por partes: começaremos pela capa da Bússola Galáctica, que realmente tem o propósito do posicionamento natural no Tempo {Gráfico de ambos os lados da capa da Bússola Galáctica}. De um lado, temos o Calendário Perpétuo de 13 Luas, e vemos as 13 Luas representadas como a Onda Encantada de 13 tons. No centro encontramos o esquema real do Calendário Perpétuo de 28 dias que, naturalmente, está contido em cada uma das posições da Onda Encantada de 13 tons, mais o Dia Verde ou Fora-do-Tempo. Nos cantos encontramos os quatro selos da Família Terrestre Portal. Estes são os selos que sincronizam o Tzolkin com o Calendário de 13 Luas e com o Calendário Gregoriano. Por este motivo, no Encantamento do Sonho se fala claramente que, enquanto todos os Kins Planetários não estiverem seguindo o Calendário de 13 Luas, não poderão ser ativados seus dons telepáticos e, enquanto tudo não estiver estabilizado dentro deste calendário, os problemas da Terra não desaparecerão.

Esse foi o ponto-chave quando fizemos a descoberta da frequência 13:20: O primeiro passo é o Calendário de 13 Luas; o segundo é entender os Códigos do Tempo, o Encantamento dos Sonhos. Do outro lado (da capa da Bússola Galáctica), temos a “Contagem Regressiva de 26 anos da Nave do Tempo Terra 2013”. O início é justamente aqui, com o ano do Mago Galáctico Branco, abrindo uma Onda Encantada Inversa, em sentido horário, que se inicia com o Portal Cósmico e se encerra no Portal Magnético. Ela é em sentido horário e corre para trás, porque estamos rebobinando o 12:60. É como se pegássemos o 12:60 e o recolocássemos em sua Caixa de Pandora, de onde ele saiu, depois fechássemos firmemente a tampa e a enterrássemos profundamente.

Portanto vejam: agora finalmente estamos aqui no Mago Ressonante Branco, e realmente entramos no Portal Magnético {da Onda Encantada Inversa} Neste ano temos a possibilidade de colocar todo 12:60 de volta em sua Caixa de Pandora; também é este o motivo pelo qual estamos aqui. É fácil para mim pensar a esse respeito e fazê-lo eu mesmo, mas se tenho 100 ou 200 ajudantes que realmente entendem isso, então acredito que teremos sucesso. Podemos, talvez, pegar 30 desses ajudantes para colocar o 12:60 na caixa; outros 30 para permanecerem juntos da tampa, enquanto amarramos e mais 30 ajudantes para enterrar a caixa profundamente na Terra. Deveríamos empreender isso.

Assim, quando chegar no fim deste ano, o Portal Magnético da Onda Encantada Invertida e o Portal Magnético da Onda Encantada propriamente dita, que estão englobados por este círculo verde aqui {apontando para o ponto central de união das duas Ondas Encantadas}, mostram que é o momento decisivo para passar do tempo 12:60 horário, para o Tempo 13:20 anti-horário. É porque estamos tendo uma inversão de pólos; mas, é uma inversão de polaridade mental e de Tempo, que está sincronizada a uma data muito precisa: o Dia Fora-do-Tempo deste ano (25.7.2000).

O Dia Fora-do-Tempo é precisamente o ponto em que reverteremos o fluxo horário para anti-horário. Este será o dia do Espelho Ressonante Branco, que é o último dia da Cromática atualmente em curso e, naturalmente, também o último dia da 73ª Cromática

Harmônica, o Uayeb. Então, como podemos ver, há um momento extremamente preciso no Tempo, para isto ocorrer. Voltemos à informação sobre a qual falamos outro dia com respeito ao ciclo de manchas solares: “quando este ciclo chegar ao seu clímax, é o momento exato em que precisamos estar preparados para fazer a reversão”.

Tenho conhecimento de que o ciclo de manchas solares chegará ao pico máximo no verão do ano 2000 (hemisfério norte), mas não sei exatamente quando. Espero e conto com o fato ocorrendo por volta do Dia Fora-do-Tempo. Antônio Giacchetti, da Itália, antes de vir para cá, encontrou um calendário católico italiano do ano 2000 o qual, por uma ou outra razão estranha, traz impresso mensalmente, informações sobre manchas solares. Bastante confiante olhei para o mês de julho e ali estava a informação da qual eu precisava: próximo ao seu final haverá uma explosão solar de grande proporção. A intensidade desta explosão continuará pelos próximos meses, após o que se formarão novos conjuntos de manchas solares. Assim, todas as coisas estão contribuindo para conduzirmos nosso experimento de forma que possamos criar uma situação de fusão psico-solar. É o motivo da grande necessidade de termos disciplina - porque, para conduzir este experimento, precisamos de uma mente clara, não-egóica, completamente identificada com as Famílias Terrestres e 100% convicta da meta de nossa missão.

Agora, voltemos ao Encantamento do Sonho. Quando o abrimos, encontramos o Índice Harmônico que é uma completa explicação matemática do Tzolkin {gráfico do Índice Harmônico}. Esse Índice enfatiza, entre outras coisas, a matriz radial, mostrando os números harmônicos, de maneira que possamos ver como seu cruzamento cria pares. Ainda vemos: Portais de Ativação Galáctica, que são os pontos pretos; a definição dos cinco Castelos; as cinco Células do Tempo; as cores das Harmônicas que codificam as Células do Tempo; os Kins Polares que criam as Cromáticas das Clãs e os Fractais Espectrais.

Quero entrar em mais alguns aspectos matemáticos. Temos duas definições básicas, as Harmônicas e as Cromáticas. As Harmônicas contem, as Cromáticas cruzam. Cinco Células do Tempo com o poder do 4, criam as 65 Harmônicas e quatro Clãs Cromáticas, que tem o poder do 5, criam as 52 Cromáticas. Assim temos o 4 e o 5: o poder do 4 cria o 65 e o poder do 5 cria o 52. Quando isso é expandido, a Harmônica maior é de 4 Ondas Encantadas, que, com o poder do 13, cria um Castelo de 52 Kins (4×13). Em termos do todo, isto nos dá a proporção do Castelo, que é 1:5 (5 Castelos formam um Índice Harmônico completo). A maior proporção cromática, também chamada de Fractal Espectral, ou as Quatro Estações Galácticas de 65 Kins cada uma, resulta numa proporção de 1:4 ($4 \times 65 = 260$).

Assim a Harmônica, que é o número 4, cria uma proporção de 1:5; a Cromática, que é o número 5, opera pela proporção de 1:4. Este é um ponto-chave matemático, extremamente importante para entender todas as diferentes harmonias que realmente estão contidas no Tzolkin e no Encantamento do Sonho. Como sabemos, os Castelos operam com 4 Ondas Encantadas de 13 kins, enquanto que as Estações Galácticas operam de uma maneira um pouco diferente: temos 3 ciclos de 20 dias cada, e um ciclo de 5 dias. O primeiro ciclo de 20 dias estabelece; o segundo ciclo de 20 dias estende; o terceiro ciclo de 20 dias converte. Ontem, dia da Águia Auto-Existente, foi o início do terceiro ciclo da Estação Galáctica Azul. Este foi o dia de conseguir forma para converter. Mas, se ontem estivéssemos 20 dias à frente, então, em vez de conseguir forma, estaríamos espectralizando. O dia espectral inicia o pequeno ciclo de 5 dias.

Assim, talvez daqui a 20 dias, quando for Águia 11, teremos forma.

Esta é uma pequena explicação sobre as Estações. Vejam: não importa qual seja a nossa experiência, podemos achar uma maneira para que ela nos ajude. Portanto, quando olhamos o Índice Harmônico ou o Tzolkin, os quatro cantos absolutos novamente chamam nossa atenção, porque estabelecem os quartetos ocultos primários. Num conjunto de cantos temos o 1 e o 13, que é o código numérico total do movimento do Tempo (no Tzolkin ele apontou para os Kins 1 e 260). Depois, nos outros dois cantos, o místico número 7 (Kins 20 e 241). Assim, lembrem-se: quando desdobramos o número 13, o 7 sempre está exatamente no centro. Então a proporção 13:20, com o poder do 7 oculto, está contida nesses quatro cantos. O 7 e o 13 criamos o 20 do 13:20 {apontando para os cantos direitos, superior e inferior do Tzolkin}. O 1 e o 7 criam o 8 {apontando para os cantos esquerdos superior e inferior do Tzolkin} e, todos juntos somam 28. Assim temos o 7, o 13, o 20 e o 28.

Isto de fato é verdadeira informação fenomenal. Ontem eu estava lendo um artigo referente a uma pesquisa matemática muito avançada. Fiquei realmente feliz lendo esse documento, porque me dei conta de algo extremamente profundo. Os matemáticos e cientistas modernos têm um tipo de Santo Graal, que é chamado de pesquisa da Teoria do Campo Unificado. Contemplando a definição de Campo Unificado apresentada nesse estudo matemático, comecei a rir: se o universo é um campo unificado, por que precisa de uma teoria? Qualquer teoria que tenhamos sobre isso, não altera o fato de tudo ser unificado. Se o universo não for um campo unificado, nenhuma teoria a esse respeito irá mudar tal fato. Assim, com esta conclusão, voltei novamente ao Índice Harmônico e ao Tzolkin, sentindo-me muito gratificado porque o Tzolkin em si, é um campo unificado: o universo “já é” um campo unificado. É apenas nossa mente fragmentada 12:60 que, institucionalmente, rejeitou qualquer possibilidade de Deus ou da Ordem Divina ser um fato em nossa investigação sobre a natureza, e criou essa alucinante busca por uma teoria do campo unificado.

Tive a sensação de que todos os matemáticos e cientistas estão como cães, perseguindo o próprio rabo. Neste documento matemático que eu estava lendo, também fiquei impressionado com outro fato: o constante aparecimento do número 7 em todas as mais simples equações algébricas e em cada descrição de um número matemático, grupo ou conjunto. Até agora nenhum dos pesquisadores observou quão freqüentemente aparece o número 7. Por esta razão tive outra percepção: senti que, se imaginarmos um grande Tzolkin no céu aqui em cima, exatamente igual ao do diagrama da Lei do Tempo, então, através dele fluirão todas as freqüências informativas para a Física Quântica. Os matemáticos e físicos estão usando óculos com lentes muito grossas que realmente devem estar levemente distorcidas e embaçadas. Todos, tantas vezes quantas procuraram, apenas têm um pequeno vislumbre do Tzolkin, da sétima coluna, ou do número 7; chegam até aí, mas não conseguem entender o que isto é. Procuram no fundo do oceano, enquanto isto flutua na superfície.

Às vezes, quando necessitamos fazer uma revolução, precisamos “limpar a casa”, radicalmente. Outrora cientistas e matemáticos decidiram que Deus não tem nada a ver com o que eles desenvolveram; que assuntos místicos são conversa fiada, sofisma ou conjectura enganosa. Para onde estamos indo na Nave do Tempo, realmente não necessitamos de nenhuma destas considerações. Precisamos de um começo genuinamente novo. Espero que, difundindo a base matemática da Lei do Tempo,

possamos reconhecer que estamos iniciando um começo absolutamente novo. Não precisamos nos referir à Teoria do Campo Unificado, ou à Física Quântica. Tudo o que precisamos é entender a Lei do Tempo.

Voltando ao Kit de Ferramentas: A Bússola Galáctica certamente é a mais extraordinária das invenções intuitivas do Encantamento do Sonho {Gráfico: verso da Bússola Galáctica}. Atrás encontramos os anéis do tronco da Árvore do Tempo. Ela é tão grande, que somente se forma um anel a cada 52 anos. Como vemos aqui, estamos nos referindo aos últimos 5 anéis da Árvore do Tempo, que também criam um fractal do Tzolkin - porque são 260 anos: de 1754 a 2013. Vemos que o último desses anéis começa no ano de 1961 e acaba no período da Convergência Harmônica (2013). Estamos na última metade deste anel. Quando completarmos este ano (Mago Ressonante Branco), faltará apenas o último quarto, os últimos 13 anos deste anel. Esses 260 anos, ou os 5 anéis representam um fractal completo de 260 Kins e também dos 26.000 anos. Correspondem precisamente ao início do Período de Transformação, à Revolução Industrial, à aceleração total do tempo 12:60, e ao exato momento que estamos vivendo. Ainda teremos difíceis 13 anos para brejar (o 12:60) e estabelecer o caminho para a Cultura Galáctica.

Podemos reverter isto agora! Este lado da Bússola Galáctica, é justamente para achar os dados referentes à sua data de sincronização {gráfico: lado frontal da Bússola Galáctica}. Enquanto temos 5 anéis no verso, deste lado temos 7 anéis ou discos, que realmente contém todas as Ordens do Tempo.

O Disco Verde (externo), é codificado pela proporção 1:20. Isso corresponde às datas dos 18 Vinais e ao 19º, que são os 5 dias Uayeb. Podemos ver que no Disco Verde, as datas codificadas a cada 20 dias, vão até a 13ª posição, sendo que a 14ª posição volta para o início (debaixo de 26.7). Em seguida, temos mais 6 conjuntos de datas, porque é a partir da primeira data (26.7), sincronizada com a Lua Magnética 1, perfazendo exatamente 260 dias Tzolkin; depois, o seu reinício (Giro Galáctico) se dá no 9º dia da Lua Planetária. Nos 105 dias seguintes, o Tzolkin se repete. Os 105 dias-Tzolkin iniciais do ano se repetem nos 105 dias finais do mesmo ano. É por isso que a 21ª Cromática Harmônica é igual à 73ª.

O disco amarelo (o segundo), é chamado de “Anel Solar”. O Disco Verde é o da sincronização e depois temos o Disco Solar, que também opera a proporção 1:20. Para qualquer dia, cruzamos desta maneira: 1, 8, 2, 9, 3, 10, 4, 11, 5, 12, 6, 13 e 7. Notem que o Disco Amarelo começa com 1 e acaba com 7. Os dois últimos números são 13 e 7. O Disco Verde corresponde às datas cíclicas e o Disco Amarelo transforma datas do Ciclo de 13 Luas para datas sincrônicas Tzolkin. O Disco Branco (o terceiro), é o dos Tons da Onda Encantada, e repete sequencialmente os tons de 1 a 13. Então, podemos achar a data exata de sincronização, por exemplo, que ocorreu há dois dias, e foi o Mago Elétrico Branco.

Lembrem: para qualquer ano, as datas do Disco Verde serão as que codificam o ano. Para os anos de Mago, as datas do Disco Verde sempre serão Mago. No ano seguinte, todas serão Tormenta. Dessa forma, se achamos que foi Mago 3, podemos alinhar o Disco da Onda Encantada, depois retornamos ao número 1 e constatamos que estamos na Onda Encantada do Humano. Este é o período que podemos trabalhar com o que pensamos ser o livre arbítrio. O terceiro disco tem uma proporção de 1:1 e o quarto

também é uma proporção de 1:1.

No Disco Verde cada posição tem o valor de 20 dias; o mesmo ocorre no Disco Amarelo. No Disco Branco e no dos 20 Selos Solares, cada posição tem o valor de 1. Dessa maneira, podemos alinhá-los e ver qual é o seu Selo Galáctico. Abaixo do Disco dos Selos Solares está o 5º disco, das Ondas Encantadas. A sequência no Disco das Ondas Encantadas é exatamente a dos ciclos do Tzolkin. Começamos pela Onda Encantada do Dragão, vamos à do Mago, à da Mão, e assim por diante. Aqui a proporção de cada uma dessas posições tem o valor de 1:13, porque a Onda Encantada tem 13 Kins.

Abaixo de cada quatro selos, está a cor do Castelo; podemos ver que estes quatro primeiros selos representam as Ondas Encantadas do Castelo Vermelho, e estes quatro selos são as do Castelo Branco, o qual estamos justamente terminando agora. Depois, entraremos no Castelo Azul. Assim, o sexto disco, o dos Castelos está incluso no das Ondas Encantadas. Cada uma destas cinco faixas de cores, tem um valor proporcional de 1:52, porque cada Castelo tem 52 Kins. Podem confirmar isto no Índice Harmônico (é mais fácil). O disco das Ondas Encantadas também contém o sistema dos Kins-Guias. O Kin Diário sempre tem seu Guia, que segue a sequência do Selo-Líder da Onda Encantada - ou mais precisamente, o Portal Magnético.

Finalmente, o disco central, o sétimo (o Dial), tem uma proporção de 1:65 e quatro cores, que correspondem às Estações Galácticas: 260 dividido por 4 é igual a 65, portanto, o valor aqui é 1:65. Quando alinhamos as setas do disco central, independentemente do dia que for, elas sempre criarão a Família Terrestre. No Disco de Selos Solares cria-se a Família Terrestre do Kin de Destino; no disco interno (dos Portais Magnéticos, ou Ondas Encantadas) que também tem os guias, cria-se a Família Guia. Assim, por exemplo, hoje vemos que o Kin de Destino - Guerreiro Harmônico, Família Cardeal, é guiado pela Semente, da Família Portal.

* * * * *

Agora, vamos falar sobre o Cubo de Cores. Lembro-me da manhã em que acordei, e o seu padrão total estava muito claro em minha mente. Podemos ver que cada um dos lados está dividido diagonalmente em duas partes. Possui quatro cantos-chaves: no lado inferior tem os cantos azul e vermelho - isso é, três triângulos azuis todos se encontrando em um canto. No canto oposto há os três triângulos vermelhos. O mesmo ocorre no topo, onde teremos: num canto, os três triângulos brancos e no outro os três triângulos amarelos. Assim temos, as duas cores antípodas branco e amarelo no topo e duas antípodas, vermelho e azul no fundo. Isto realmente era um problema matemático bastante interessante, cuja solução veio normalmente de maneira absolutamente intuitiva, e demonstra os vários lados com todas as diferentes relações entre as quatro cores.

No Índice Harmônico e no Tzolkin também nos relacionamos com um sistema de quatro cores. Todas as quatro têm três conjuntos básicos de relações com cada uma das outras - é por isso que existem três triângulos de cada cor, e doze possíveis relações. A questão em minha mente era, como colocar isto no cubo e torná-lo absolutamente lógico e matemático. Isso em si, é uma meditação. Podemos colocá-lo em diversas posições e, por ilusão ótica, ver um tetraedro ou uma pirâmide.

Agora, vamos abrir o Cubo de Cores. Ó, vejam o que encontrei quando abri o meu! Aqui está ele novamente {mostrando um pequeno cérebro de borracha}. Huumm: isso quer dizer alguma coisa! Este é o Cubo da Criação que contém tudo - inclusive nosso cérebro! Abrindo o Cubo de Cores, na tampa interna teremos a descrição do Átomo Galáctico do Tempo, mostrando as relações das quatro cores - a branca e a amarela acima e abaixo; a vermelha e a azul transversalmente opostas uma à outra. Elas formam o que chamamos de “Relação Antípoda Natural” - antípoda porque são opostas uma à outra.

Depois temos dois outros conjuntos de relações, movendo-se da vermelha para a branca (isso cria uma relação análoga) e da azul para a amarela (criando a outra relação análoga). Podemos ver que no Átomo do Tempo elas se movem no sentido anti-horário, que é o movimento natural da 4ª Dimensão do Tempo. É por isso que são as relações análogas. A outra direção, indo da amarela para a vermelha e da branca para a azul, descreve a relação Oculta das cores: a branca vem atrás da azul e a amarela atrás da vermelha; assim, criam os conjuntos de relações ocultas. (N.T.: no vídeo Valum Votan mostra com o dedo, tanto o movimento análogo como o oculto correndo em sentido anti-horário).

No centro do Átomo do Tempo ainda temos o verde, representando a Quinta Força, que sempre é a Cromática. Depois, quando olhamos dentro do Cubo de Cores, vemos novamente que o lado interno de trás e o lado interno da frente, são o branco e o amarelo, justamente como estão aqui. E os lados internos direito e esquerdo são o vermelho e o azul como os vemos aqui. No fundo deles está a Quinta Força - Verde. Esta é a base do Cubo, chamada de Átomo do Tempo Galáctico, por causa de sua forma. Ele cria a Pulsação Sincrônica Primária da Quinta Força, na qual realmente tudo está em relação simultânea.

O Cubo de Cores foi desenhado para guardar as pequenas fichas, das quais temos dois jogos. Naturalmente, correspondem aos 20 Selos Solares. No verso de cada fichinha encontramos o respectivo número-código. Justamente aconteceu de eu pegar o macaco como exemplo: atrás está o número-código 11 e as três palavras-chaves, que criam o “Código Encantado”. Aqui diz: “O Macaco brinca com a Magia”. O de hoje é: “O Guerreiro questiona a Inteligência”. Essas três palavras são um mini mantra, e tudo de que precisamos para lembrarmos quem somos. Se puderem meditar sobre estas três palavras, terão seu Código Encantado trabalhando por vocês. As fichinhas devem ser guardadas no Cubo de Cores e fazem parte do jogo diário do Encantamento do Sonho.

A Tabela de Referência Rápida pretende mostrar-lhes deste lado, rapidamente, quais são os Selos Solares. Conheço muitas pessoas que a memorizaram, mas se ainda não conseguiram isso, devem decorá-la. E, no verso, naturalmente, está tudo o que necessitamos para entender a matemática da 4ª Dimensão: a Anotação Galáctica 0-19 que, como mostramos, é um código radial e também holonômico e holístico. Sabemos que 1 é um ponto, 2 são dois pontos, 7 é uma barra e dois pontos, ou por exemplo, o número-código de hoje é 16, três barras e um ponto - então ele pertence à família de um ponto, que descrevemos como Família Cardeal (posteriormente diremos porque ela se chama Família Cardeal).

Agora, vamos aos dois tabuleiros. O primeiro que descreveremos é o “Tabuleiro do

Oráculo” e também queremos nos referir ao Guia do Oráculo, que está no Verso do Índice Harmônico. Foi muito divertido desenhar os tabuleiros, porque o formato deles em si, já é informação. Na frente do Tabuleiro do Oráculo temos o gráfico do Escudo Galáctico, como é conhecido, baseado em um dos mais antigos símbolos do Hunab’Ku: as duas espirais Ying-Yang no centro, criando os quatro conjuntos de pequenas antenas, e os quatro raios que se estendem para fora. Assim, temos a principal alternância simultânea, o princípio binário, expandindo-se em direção dos quatro pontos cardeais, que são as pequenas antenas e, depois, as quatro direções intermediárias que são os raios.

A engenhosidade do desenho original do Hunab’Ku, o Escudo Galáctico, consiste dele ser todo traçado com apenas uma linha. Quando comecei a desenhá-lo, fiquei muito contente porque, finalmente, descobri como traçá-lo com uma só linha. Isso em si, já é uma profunda demonstração da natureza e do significado desta forma. Foi em 1986 quando, pela primeira vez, fiz o desenho em preto e branco. Agora, 13 anos depois (1999), não consigo contar a quantidade de camisetas estampadas com esse desenho. Estou muito feliz, pois isto é Cultura Galáctica. Realmente o Escudo Galáctico foi desenhado muito antes do Encantamento do Sonho ser criado. Também sei que foi muito importante inserir nele as quatro cores. Um dia, depois de quatro horas de trabalho no computador, finalmente ele surgiu como é hoje. Era um computador e um programa Mac Draw muito primitivos, mas aqui está ele. Fico feliz por ver agora as duas versões (preta & branca e colorida), em todo o mundo, porque este é o que chamamos de Escudo da Quinta Força Galáctica, ou da Federação Galáctica.

Esta é a capa do Tabuleiro do Oráculo e algumas idéias da história e do significado deste símbolo. Do outro lado temos o Holon Planetário {gráfico}, que aqui no Seminário Magos da Terra, estabelece as cinco Famílias Terrestres, cada uma com seu próprio grupo. Além disso, todas as famílias interagem para criar o Holon Planetário. Uma vez criado, realmente precisamos chegar ao ponto de termos uma completa identificação com ele; desse modo, podemos efetuar nosso experimento. Estamos pretendendo montar um Holon Planetário, do maior tamanho possível, feito de pequenas pedras, aqui no gramado - não onde está a espiral, e sim mais próximo das tendas de cura. Assim poderemos interagir com ele e estudá-lo melhor. Por exemplo, hoje sabemos que estamos na posição do Guerreiro.

Quando começamos a trabalhar com a forma do Holon Planetário, estávamos no Havaí desenvolvendo o Encantamento do Sonho. Tínhamos uma grande plataforma logo atrás da casa. Pintamos o desenho do Holon Planetário e marcávamos a posição do Kin Diário, com um grande cristal; portanto, hoje ele estaria na posição do Guerreiro, amanhã, da Terra. . . Assim vocês poderão seguir as pulsações da Onda Encantada como ela corre ao redor do Holon Planetário. Mas, em todo caso, se o fizerem de bom tamanho, poderão sentir como é importante ocupar sua posição nele.

Ao abrimos o Tabuleiro do Oráculo, do lado interno temos um conjunto geométrico dos Códigos-Pulsares, sobre os quais falamos {gráfico: Código Pulsar da Onda Encantada}. Podemos ver o Pulsar da 4ª Dimensão, que conecta a 1ª, a 5ª, a 9ª e a 13ª posições. Notem: quando representarem isso graficamente, também estarão desenhando um tetraedro. A estrutura tetraédrica é uma forma geométrica extremamente primária - eu diria, realmente a mais primária de todas. Depois temos os pulsares dos três triângulos: o Pulsar de 1ª Dimensão - o da Vida, que conecta a 2ª, a 6ª, e a 10ª posições. O Pulsar

de 2ª Dimensão - o dos Sentidos, que liga a 3ª, a 7ª e a 11ª posições. Depois o Pulsar de 3ª Dimensão - o da Mente ou da Forma, que conecta a 4ª, a 8ª e a 12ª posições.

Estes são os principais pulsares. Podemos ver que o Pulsar de 4ª Dimensão tem a forma tetraédrica e, os outros três que criam três dimensões, cada um deles tem a forma triangular perfeita. Mas todos esses pulsares interagem entre si, porque estamos nos relacionando com a Ordem Sincrônica do Tempo. Assim, eles criam o padrão que estamos vendo aqui.

Ainda não falamos do Pulsar Harmônico, mas vocês poderão achar informações a seu respeito no texto do Encantamento do Sonho (pág. 37 - Lei da Quinta Harmônica). Também há mais detalhes no último capítulo da Sonda de Arcturus. O Pulsar Harmônico é formado pela relação dos números. Em outras palavras: há o Pulsar de Um Ponto, conectando as posições de um ponto (1, 6, 11). O Pulsar Harmônico de Dois Pontos, conecta as posições de dois pontos (2, 7, 12). Depois o Pulsar Harmônico de Três Pontos, conecta as posições de três pontos (3, 8, 13). Ainda temos dois Pulsares Harmônicos finais: dos números de quatro pontos que conectam 4 e 9. E o da Barra, que é a 5ª Harmônica, conectando o 5 e o 10. Notem que a diferença entre os números sempre é 5, motivo pelo qual é chamado de Pulsar Harmônico - cinco é o número Harmônico.

Estes são os dois diferentes conjuntos de pulsares, e todos juntos criam um grande agregado de conexões no Tempo. Porém, na Sonda de Arcturus falamos sobre a criação da “Bomba Pulsar”, que é a verdadeira ativação e conexão dos pulsares como eles ocorrem em tempo real, através de uma Onda Encantada. Por enquanto não fomos capazes de formar nenhuma Bomba Pulsar, porque ainda não tivemos uma organização suficientemente sólida dos Kins dentro das Famílias Terrestres. Vocês entendem onde quero chegar com isto? Com as Famílias Terrestres que estamos criando, talvez, até o final de nossa estadia aqui, possamos começar a experimentar como a Bomba Pulsar funciona em decorrência da interação das Famílias Terrestres operando através da Onda Encantada, em tempo real. Esperamos por isso ansiosamente.

Do outro lado do Tabuleiro do Oráculo temos a Onda Encantada da Aventura. Novamente constatamos que a Onda Encantada tem muitas funções diferentes. Por exemplo, temos a Onda Encantada do Serviço Planetário, que realmente descreve o Calendário de 13 Luas. Temos a Onda Encantada e os Pulsares, descrevendo a verdadeira Cosmologia do Tempo, e ainda temos a chamada Onda Encantada da Aventura, em que, cada uma das posições tem qualidades e perguntas específicas. Quando todas elas estão conectadas, criam a experiência completa de uma aventura (N.T.: aventura = empreendimento).

Na Onda Encantada da Aventura temos o Portal Magnético, pelo qual sempre entramos. Depois, existem três câmaras com diferentes experiências que, além disso, também fazem a conexão com os Pulsares. Em seguida temos duas Torres. Hoje, por ser tom 5, estamos na Torre Harmônica. Assim, durante os primeiros quatro dias da Onda Encantada, estabelecemos uma qualidade de aventura (ou empreendimento). Então chegamos à Torre Harmônica, de onde “comandamos” como queremos estender a experiência (N.T.: através das câmaras 6 a 8). Depois chegamos à Torre Solar. Deste ponto, decidimos como desejamos manifestar e converter esta experiência (N.T.: converter = processar). Assim chegamos à 12ª posição que, como falamos

anteriormente, é o número da perfeição física. É quando celebramos a Corte de Kins, para ver qual foi a qualidade de nossa experiência nesta Onda Encantada e planejar o tipo de experimento que desejamos ter na próxima. Em seguida chegamos ao Portal Cósmico, de onde transcendemos, antes de sermos magnetizados, ou atraídos novamente pelo próximo Tom Magnético.

Este é um pequeno esclarecimento sobre as partes. Basicamente podemos dizer que usamos o verso do Tabuleiro do Oráculo para estudar o lado frontal do Tabuleiro de Viagem e, usamos o verso do Tabuleiro de Viagem para estudar o lado frontal do Tabuleiro do Oráculo.

Agora vamos descrever o Tabuleiro do Oráculo propriamente dito. Como disse, constatamos que o próprio formato é informação. Estamos nos relacionando com a Quinta Força; assim temos uma aba vermelha, uma branca, uma azul e uma amarela. É como se desdobrássemos o Cubo de Cores e ali, no centro, está o verde. A aba vermelha do Tabuleiro do Oráculo corresponde à primeira Célula do Tempo - a vermelha; a aba branca à segunda Célula do Tempo - a branca; a azul corresponde à terceira Célula do Tempo - a azul; e a aba amarela corresponde à quarta Célula do Tempo - a amarela. Assim podemos ver: Entrada, Armazém, Processo e na amarela, a Saída (onde se expressa). Quando chegamos ao centro, encontramos a Matriz, que é o padrão-base de tudo e está na ordem fractal. Sempre partimos do vermelho para o branco, para o azul, para o amarelo, depois para a Matriz Cromática Verde; e começamos novamente pelo vermelho. É por isso que dizemos que o vermelho inicia, o branco refina, o azul transforma, o amarelo amadurece (N.T.: amadurecer = aperfeiçoar).

Vemos aqui uma ordem fantástica, chamada “Oráculo da Quinta Força”. Em cada uma das abas existem quatro padrões, e cada um deles está no mesmo formato deste tabuleiro. É por isso que dizemos: a própria configuração do tabuleiro é informação, e realmente podemos entender o que significa “Padrão Fractal”, porque cada oráculo é o padrão do próprio tabuleiro. Cada uma das abas sempre segue a sequência: vermelho, branco, azul, amarelo e, se olharmos no centro do padrão do oráculo vemos que este também segue a mesma ordem (vermelho, branco, azul, amarelo).

Hoje por exemplo, o Padrão do Oráculo é o do Guerreiro - número-código 16; três barras e um ponto. Este padrão nos mostra as relações que temos hoje. Do lado direito sempre está a Relação Análoga. Aqui diz que azul e amarelo sempre são Análogos; e isto é azul do lado direito {mostrando o Átomo do Tempo na tampa interna do Cubo de Cores}. Seguindo, a cor Antípoda deve ser branca, a Oculta vermelha e o Guia é sempre da mesma cor do Kin. Depois, para definirmos os respectivos selos, verificamos aqui o número-código e constatamos que 6 é o Enlaçador de Mundos, como Antípoda; para o Análogo: 3 é a Noite; para o Oculto: 5 é a Serpente e, para Guia procuramos e achamos a Semente, que também é amarela. Quando olhamos para os 20 selos, constatamos que há cinco de cada cor para a posição de guia, inclusive o próprio selo do Kin em questão.

Agora, esta foi, provavelmente a mais surpreendente descoberta matemática do Encantamento do Sonho: cada um dos 20 Selos Solares tem seu próprio número-código e um perfeito conjunto de relações de conformidade com a cor, e em conexão com cada um dos outros, de acordo com o programa total. Por exemplo, numa relação Análoga, o número sempre soma 19. Portanto, aqui na posição do Kin, o selo três barras e um ponto (Guerreiro), somamos três pontos (Noite) e teremos 19. A diferença entre o chamado

Kin de Destino e o Kin Antípoda sempre é 10, que é como se subtrairmos duas barras do Guerreiro, isso é igual a 6 (Antípoda = Enlaçador de Mundos). A soma da relação entre o Kin do Destino e o Oculto é 21, não importa qual selo estamos pesquisando. Isto é uma perfeição matemática, absolutamente surpreendente. Não posso recordar como cheguei a ela; simplesmente fluiu à minha mente, instalou-se ali e depois manifestou-se.

Outro aspecto matemático é que os Análogos e os Antípodas sempre somarão 9 ou 29. Em 10 oráculos eles somam 9 e, nos outros 10, somam 29. Portanto, seus números-códigos são 9, 19 e 29; e seu número oculto é 21. Esta é uma breve demonstração do que é chamado de “Oráculo da Quinta Força”, que realmente podemos ler e seguir diariamente. As pequenas fichas foram desenhadas para que possamos colocá-las no tabuleiro. Por exemplo, peguei uma aqui, que é a Estrela e, no verso vemos que ela tem uma barra e três pontos. Então pergunto: “Onde acharei o oráculo deste Kin de Destino?” Exatamente ali {mostrando a posição da Estrela no Tabuleiro do Oráculo} Todos os dias o Oráculo deve ser estudado e, assim como todas essas coisas, ele é muito mais profundo do que parece. A beleza da matemática quadridimensional é o quanto ela é perfeita e aparentemente simples.

Há uma coisa sobre a qual ainda não falamos aqui - o Castelo do Destino. Ele é baseado nas quatro cores e nos 13 tons. Cada uma das cores representa e codifica cinco selos, não importando qual é o selo a ser usado. Por exemplo: no Castelo Vermelho, o Macaco Espectral Azul está na 11ª posição - a espectral. Mas, no Castelo do Destino somente há um lugar onde acharemos o tom 11 azul. Não importa se você é um Macaco Espectral Azul, uma Águia Espectral Azul ou uma Noite Espectral Azul - você sempre achará somente uma posição para o tom 11 azul.

Se procurarmos no Tabuleiro de Viagem, sem dificuldade, acharemos que o 11 azul sempre está numa Onda Encantada Vermelha. Voltando ao gráfico do Castelo do Destino, isto significa que, a data do meu nascimento foi num dia tom 11 azul. Quando completei 1 ano, foi tom 12 amarelo - o Guerreiro Cristal; quando completei 2 anos foi Dragão Cósmico. Quando completei 52 anos, retornei novamente a esta posição {apontando para a posição do tom espectral da primeira Onda Encantada do Castelo do Destino}; depois, quando completei 53 anos, estava aqui e com 54 anos, estava aqui {mostrando a 12ª e depois a 13ª posições da mesma Onda Encantada}, e assim por diante. Quando completei 3 anos, vim da 13ª. posição da primeira Onda Encantada para a próxima Onda Encantada; então, aos 3 e novamente aos 55 anos, fui Enlaçador de Mundos Magnético Branco.

Ora, sei que hoje é um dia da minha Família Terrestre - o Guerreiro Harmônico, um cinco amarelo. Então, pergunto: “Onde está o cinco amarelo no gráfico do Castelo do Destino?” Vejo que está justo aqui, 5ª posição da Onda Encantada amarela, Ok? Que idade eu tinha quando estava nessa posição? Agora fica fácil descobrir isto, porque por exemplo: aqui é quando nasci e aqui é o exato Antípoda que é sempre indo para a cor oposta na mesma posição (N.T.: neste exemplo é 11 vermelho na Onda Encantada Azul), e isso significa que eu tinha 26 anos, que é a metade de 52. Então, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33! (ele contou a partir do vigésimo sexto aniversário). Portanto, nesta posição (Guerreiro 5) eu tinha 33 ou terei 85 anos. A cada 5 dias avançamos 5 anos no Castelo do Destino, até dar a volta. De fato, cada um de vocês está em sua Família Terrestre e cada membro de sua família é você em algum momento da sua vida. Este é um ponto muito importante. Quando falamos que somos todos um, realmente

pretendemos dizer isto.

Constatamos que, seguir o Castelo do Destino é uma das formas mais profundas de autoterapia, porque retrocedemos e perguntamos: “Humm, o que eu estava fazendo quando tinha 33 anos?” Recordamos coisas boas e ruins - e podemos processá-las, porque, em determinado dia estamos enfocados nelas. Assim podemos retroceder e dizer: “Ah, esse foi o ano de 1972!” “O que estava acontecendo então?” Esse foi um ano realmente muito interessante. Pergunto: “Que sementes semeei naquele ano, e o que elas estão produzindo agora? Que problemas aconteceram? Já os superei? Como estou lidando com eles? E assim por diante. . . Portanto, em virtude do fluir do padrão, sei que daqui a cinco dias será Dragão Planetário; isso representa cinco anos mais tarde. Então, preciso retornar e ver o que vivenciei aos 38 anos; e digo, prefiro 33.

Este é um ponto realmente muito importante, e cada Kin Planetário, de fato, pode acompanhar sua vida. Mas por exemplo: caso você seja um Kin Planetário de 28 anos, e se depare com algum ano do qual ainda não tem experiência, poderá usar esse dia para projetar, o que o ano, selo e tom virão a ser: “Como desejo estabelecer minhas metas para tomar o caminho certo?” Portanto, é esta a finalidade do Castelo do Destino. Lembrem-se: uma vez identificados em suas Famílias Terrestres e conhecendo seus diferentes selos ou tribos, entenderão que, a cada 5 dias, experienciamos um dos anos de nossa vida. Temos acompanhado o Castelo do Destino por alguns anos, e ele nunca falhou. Realmente, todos vivemos apenas conosco mesmos, assim, precisamos trabalhar o que verdadeiramente somos. O Castelo do Destino é o meio de nos aprimorarmos em todas as nossas relações, obtendo maior compreensão de nós mesmos e também dos outros.

Agora, vamos ao Tabuleiro de Viagem: ele representa o Mapa do Tempo Galáctico. Enquanto o Tabuleiro do Oráculo representa o Poder da Quinta Força - o poder simultâneo, o Tabuleiro de Viagem realmente representa a viagem interplanetária no Tempo. Assim, no lado frontal do Tabuleiro de Viagem está o Código Solar-Galáctico 0-19, onde a verdadeira matemática 0-19 é expressa no movimento dos diferentes planetas. Do lado externo está o Fluxo Galáctico que vai de Plutão até Mercúrio. Depois, o próximo é o Fluxo Solar, que corre na outra direção, do lado interno, a partir de Mercúrio. Em outras palavras: cada órbita planetária administra dois fluxos; um é o Fluxo Galáctico que vem da Galáxia, aqui representado pelo círculo verde, e o outro é o Fluxo Solar que vem do Sol, e é representado pelo círculo amarelo. Isso é para mostrar os dois movimentos de ambos os fluxos.

Além disso, em cada conjunto de duas órbitas, existem grupos de quatro dos Selos Solares ou números, permanecendo assim o mesmo padrão de cores - vermelha, branca, azul e amarela. Esses conjuntos estão agrupados em Células Planetárias: a primeira é o Terminal Galáctico, porque está próximo à Galáxia. A segunda célula é a Baldeação para Urano: é como ir à Estação do Metrô dizendo: “Por favor, desejamos a Baldeação para Urano”. E vocês obterão suas passagens para lá. Depois vem a central, que é a Baldeação Intermediária. De fato, se vocês chegarem aqui e disserem: “Desejamos a Baldeação Intermediária”, obterão as passagens e irão diretamente à Estação Intermediária AA, porque esta célula inclui o quinto e o sexto planetas; o único caminho intermediário entre os 5 planetas interiores e os 5 planetas exteriores e, exatamente, onde conectam com a “AA Intermediária”. Isto faz parte do Grande Mistério. Depois, quando forem para o terceiro e quarto planetas, haverá a Baldeação para a Terra. Então

dirão: “Ok, queremos descer aqui, pretendemos reencarnar neste momento e experimentar ser um Kin Planetário”. Em seguida, se desejarem continuar a viagem, chegarão ao Terminal Solar, onde dirão: “Precisamos ter uma conversa com Kinich Ahau”. Mas, para a qual será melhor estarem em seus corpos quadridimensionais - porque lá é quente. Esta é uma aventura muito avançada, todavia, queremos chegar lá.

Do outro lado, o direito aqui {mostrando o gráfico da Gênese do Encantamento do Sonho}, iniciamos a viagem para a Terra. Notem, que ambos: o Código Solar Galáctico 0-19 (a viagem sobre a qual acabamos de falar), e esta aqui, que é o Código da Gênese do Encantamento do Sonho, têm a mesma forma matemática, chamada penta-binária (binary pentad). Pentad significa “cinco partes” e binary significa “duas”. Temos novamente um percurso externo e um interno. Iniciamos a viagem externa onde está escrito “Entre aqui”, e isso cria o que chamamos de Gênese do Dragão. Cada uma dessas posições, representa uma Onda Encantada, mas de 1.300 anos em vez de 13 dias. A Gênese do Dragão contém 10 Ondas Encantadas e isso significa que ela engloba 13.000 anos.

Lembram do sonho que lhes contei, quando intui a expressão o “Encantamento do Sonho?” Estava num momento final, 13.000 anos atrás e algo aconteceu, porque, quando chegamos neste ponto {gráfico Gênese do Encantamento do Sonho}, precisamos dar um salto da Gênese do Dragão para a Gênese do Macaco. Então, começamos novamente a viagem percorrendo este caminho, mas do lado interno. Depois de completarmos seis Ondas Encantadas, precisamos dar outro pulo justamente aqui, para chegar às quatro Ondas Encantadas da Gênese da Lua - neste ponto ocorreu o famoso “Roubo do Tempo”. Portanto, este gráfico contém o ciclo de 26.000 anos. Estamos justamente aqui, o que é representado pela Estrela, e isso corresponde aos últimos 1.300 anos, aproximadamente do ano 713 até 2013.

A Gênese do Encantamento do Sonho também possui células, e estas concentram Tempo Radial. Por exemplo: agora estamos exatamente aqui na célula final, que inclui as duas últimas Ondas Encantadas da Gênese da Lua e as duas últimas Ondas Encantadas da Gênese do Dragão. Portanto, há muito o que ponderar nessas Células Radiais de Tempo, que concentram uma grande seção fractal de Tempo. Podemos constatar por exemplo, que neste momento está ocorrendo e se manifestando muito karma no planeta, justamente nas duas últimas Ondas Encantadas da Gênese da Lua, bem como nas duas últimas da Gênese do Dragão. Notem ainda que no centro do gráfico constam as 13 Luas e o símbolo da Estrela que, neste caso, é o Escudo de Arcturus. Também é interessante observarmos: a Lua Crescente e a Estrela são os símbolos do Islã que, segundo a história, começou precisamente no início dessa última Onda Encantada da Estrela. Aqui, porém, a estrela representa o Escudo de Arcturus - em virtude de tudo isto ser um programa do Domínio de Arcturus.

Nas abas externas superior e inferior do Tabuleiro de Viagem estão; a Colocação Cromática com quatro colunas verticais de cinco selos cada; e a Colocação Harmônica com cinco colunas verticais de quatro selos cada. Entre ambos os gráficos, no centro externo do tabuleiro encontramos o Holon Humano, porque o homem é o único que está fazendo a viagem no Holon Planetário, tentando realizar-se na qualidade de Quinta Força. Estes gráficos devem ser estudados muito bem para que possamos entender todas as relações. Por exemplo, os quatro Clãs: o Clã Fogo, o Clã Sangue, o Clã Verdade e o Clã Céu; ou as Famílias de Cores, que são as quatro Raças-Raízes. Vocês poderão

estudar isso em conjunto com o Tabuleiro do Oráculo, quando estiverem analisando o Oráculo da Quinta Força e verificar quais famílias e cromáticas que estão em jogo.

Finalmente vamos ao lado interno do Tabuleiro de Viagem. Isto é o que chamamos um mapa completo do Tempo Quadridimensional, o Giro Galáctico e os Cinco Castelos do Tempo. O Castelo Vermelho na aba vermelha, exatamente como temos a Célula do Tempo Vermelha, no Tabuleiro do Oráculo; o Castelo Branco que corresponde à Célula do Tempo Branca; o Castelo Azul à Célula do Tempo Azul e o Castelo Amarelo, corresponde à Célula do Tempo Amarela. Depois, no centro está o Castelo Verde, que corresponde à Célula do Tempo Matriz. (N.T.: aqui ele desdobrou o Tabuleiro de Viagem e o do Oráculo e fez uma comparação). O famoso filme Matrix mostra como a ciência e a matemática modernas, interpretam algumas vagas suposições, mas acabam criando uma descrição fantasiosa, que não é correta. É verdade, deveríamos estar na matriz, mas na Matriz Galáctica.

Podemos ver toda a jornada no Tabuleiro de Viagem. A Gênese do Dragão vai exatamente até aqui no meio e se completa com 13 Cachorro bem aqui (N.T.: Kin 1 ao Kin 130), e depois, a Gênese do Macaco começa aqui, com o Macaco Magnético. Contei-lhes que tive um sonho sobre um fractal de 13.000 anos, mas também, corresponde à experiência que tive com a morte de meu filho, neste dia {apontando para o Kin 129}, cremado neste dia {apontando para o Kin 130}; e depois neste dia {apontando para o Kin 131}, fui despertado para ser o que sou. Isso corresponde a um momento no Tempo como há 13.000 anos. (N.T.: despertado para a missão)

Assim, vemos que a Gênese do Macaco tem duas Ondas Encantadas no Castelo Azul e quatro no Castelo Amarelo. Este é o famoso “tempo perdido”, o tempo que equiparamos a Camelot. Quando olhamos o Tabuleiro de Viagem dobrado em forma de cubo, vemos a demonstração real do Tempo Radial. Vocês estão interagindo com os cinco lados do cubo e, como observadores, são o sexto lado. Vocês são aqueles que completam a percepção do Tempo Radial, através de suas próprias experiências.

Gostaria de dizer somente mais uma coisa: “Avante Famílias Terrestres”.

Bolon Ik: Realmente desejamos converter esta guerra épica da história na Época Galáctica do Livre Arbítrio, estando todos em nossas Famílias Terrestres, como meio de correção e objetivo de erradicarmos o vírus da memória. Portanto, nas reuniões de nossas famílias, não devemos subestimar o quanto poderoso será, se realmente permanecemos fiéis à forma, porque como foi descrito, todos integramos nossas Famílias Terrestres; todos vivenciamos as posições, dos mesmos quatro selos e dos mesmos 13 tons. Assim, o Encantamento do Sonho cita três maneiras de nos integrarmos em nossas Famílias Terrestres, ou Holon Planetário: precisamos ser autônomos, organizar-nos e sincronizar-nos. E, sincronizar-nos significa permanecer obedientes à Ordem Sincrônica. Portanto, todos precisamos nos tornar mais conscientes de quem somos; quando fazer algo e porque fazê-lo. Desta forma, estaremos conscientes de nós mesmos. Como mencionei de início, todos viemos ao Seminário realmente para aprendermos disciplina pessoal.

Portanto digo, que a participação em suas Famílias Terrestres é obrigatória, porque se não estiverem em suas famílias, não estarão aqui. Assim, por favor, integrem-se nelas para todas as atividades. Fiz uma breve lista com alguns exemplos para que hoje vocês

possam se organizar melhor. São apenas sugestões: formem pequenos grupos de estudos e estabeleçam o que desejam discutir no grupo, quer seja o grupo todo, ou dividido em menores. Depois de nossa experiência de ontem, penso que o dia Kali - central entre dois conjuntos de dias de ensinamentos - deverá ser designado como um dia para estudos. Os grupos devem decidir de que forma estudar. Portanto, nos dias Kali, não faremos atividades extras. Tais atividades podem ser realizadas pela Família Terrestre nos dois dias livres. Esses são dias diferentes dos de ensinamentos e do dia Kali. Mas, também devem ser dias tranquilos, obedientes à Ordem Sincrônica. Sugiro, por exemplo, que cada Família Terrestre escolha um bom assoprador de concha, para assoprá-la durante o dia. (N.T.: Era usada uma grande concha do mar no formato de um caracol, na qual havia um furo. Assoprando-a com bastante vigor, ela emitia um som semelhante ao de uma corneta. Nos horários de acordar, início das aulas, reuniões, bem como para as refeições, era tocada esta concha para reunir os participantes do Seminário). Também podemos estipular uma pessoa de cada Família Terrestre para o contato com o escritório, a administração e a biblioteca, ajudando a organizar o processo de estudos. Outro Kin, ou grupo pode fazer a supervisão da cozinha para assegurar que as refeições do dia ocorram nos horários e todas as coisas estejam em ordem.

Para finalizar e, pensando no próximo período em que receberemos novos Kins Planetários, cada Família Terrestre deveria ter alguém que faça parte da equipe de boas-vindas, para integrar os novos Kins no processo de aprendizado do que já foi ensinado. Isto inclui empenhar-se para que eles recebam os textos das leituras, informações e experiências já ocorridas durante o Seminário. Por último, alguém da Família Terrestre - e isso pode ser um Kin ou um pequeno grupo - deveria cuidar do pátio e verificar se tudo está limpo e harmonioso, tanto aqui na área central, como também na área das barracas. Vi um membro da Família Cardeal fazer isso esta manhã. Acho que assim estaremos em ordem e progredindo. Então, quando chegar o Dia Cristal, podemos pensar nele como sendo realmente um encontro conciliar das Famílias Terrestres, e desta maneira, apresentar todas as experiências das diferentes Famílias e, conseqüentemente, criar um nível mais elevado.

Valum Votan: Em termos de estudos do Encantamento do Sonho, esqueci de recomendar para que leiam este livro: “O Chamado de Pacal Votan, Tempo é a Quarta Dimensão”.

***Segunda Respiração - Folha do Avatar -
Segunda Semana Meditação 5 - 8:
Encantamento do Sonho, Ciência do
Tempo, Ordem Sincrônica Currículo
Central: Vida Sustentável e Experiência de
Vida.***

Oitava Meditação: Síntese Evolutiva - O Poder Madura o Fruto - Do Encantamento do Sonho da História ao Encantamento do Sonho Galáctico: Reencantando o Mundo 6 Terra

Bolon Ik: Bom dia! Sinto como se o dia estivesse tão lindo, apenas porque vocês chegaram cedo. Sei que todas as coisas estão em ordem, especialmente porque este é o dia da minha Família Terrestre. Como sou Vento Solar Branco, estou plena de energia e quase não consigo contê-la, mas tentarei ser disciplinada. Hoje é o oitavo dia de ensinamentos. É Limi 20 da Lua Auto-Existente, e aprenderemos transcendência, evolução e síntese. Assim, estamos iniciando uma nova Harmônica, a 25 - Matriz Solar: Auto-Regula o Fogo da Intenção. Hoje é:

KIN 97 - TERRA RÍTMICA VERMELHA

Organizo com o fim de evoluir
Equilibrando a sincronicidade
Selo a matriz da navegação
Com o tom rítmico da igualdade
Eu sou guiado pelo meu próprio poder duplicado

Agora, podemos olhar para o tom seis e entender que estamos no momento de estender o ritmo da ação. Com o tom rítmico, criamos igualdade e equilíbrio. Sinto como se, no decurso dos quatro dias de ensinamentos desta semana, estivéssemos desenvolvendo o equilíbrio entre nossa disciplina pessoal e nossa atenção para nos sintonizarmos com o campo coletivo. Encorajo a todos para praticarem concretamente telepatia equilibrada. Acho ser um método muito eficiente distribuir abraços para recuperar nossa estima e, dessa maneira, realmente quebraremos a carapaça do ego. Quando nos abraçamos, recarregamos mutuamente nossos Holons. Enfim, este é o tom seis - 1ª dimensão, o Pulsar da Vida: tons 2, 6 e 10.

Além disso dizemos que o tom seis está “comandando o equilíbrio e administrando o desafio”. Acredito que o desafio de hoje seja entrarem em seu grupo e sentirem toda a sua Família Terrestre junto de si; não permitam que ninguém falte. Declaramos: se vocês não estiverem em suas Famílias Terrestres, não estarão aqui e não teremos sucesso no grande experimento. Assim, lembremo-nos a todo momento que estamos aqui para servirmos ao Grande Experimento.

Hoje a leitura da Profecia Telektonon é inspiradora. O capítulo “Terra”, “Os Profetas da Paz Estão Despertando”:

“Sou Pacal Votan; testemunha especial do tempo eu sou, que a vós deixou uma pedra falante,
um legado de lugar Nah Chan, Casa da Serpente, pela profecia conhecida como Palenque. E
também em Xochicalco encontrareis declarações em pedra, do meu evangelho, deixados

por
ordem do meu apóstolo Ce Acatl Topiltzin Quetzalcoatl, que encerrou o primeiro milênio de
Cristo, assim como vem agora minha profecia para encerrar o segundo milênio de Cristo”.

“Ó gente do amanhecer, gente do livro, filhos do dia da verdade, tornai-vos um novamente e
não duvideis da precisão da hora designada no dia da Lua Lunar! Sincronizai agora e aceitai,
com toda humildade o plano de Deus - 28 dias, 13 Luas e mais um dia para libertação e perdão.
Perdoai agora em público as transgressões de vossos inimigos, e confessai plenamente as
vossas próprias. Se fordes sinceros, Deus verá isso em vosso coração e, por Sua misericórdia,
muitos seguirão o vosso caminho: e se vós declarardes pela causa da retidão e da verdade, um
novo começo e um Novo Tempo, Telektonon, o caminho das treze luas; e, se vos juntardes aos
outros para fazerdes a mesma coisa, então saberá Deus disto também e fará de vós um grande
general na sagrada marcha da vitória”.

“E se possuis meios e riquezas e escutardes estas palavras, ou se vos houverdes sido explicada
a maldição do tempo 12:60 e a benção do Tempo 13:20, então não duvideis e praticai a caridade.
Sustentai as crianças orfanadas pela guerra e propiciai recursos para a reconstrução da Terra, e
para que a prática da arte e cultura possam florescer novamente. Praticai tal caridade com zelo,
pois logo vereis o fim do dinheiro. Não mais fluirá o vinho embriagador da fornicção de
Babilônia; e, então, o que sereis com vossos créditos de papel e vossas máquinas inúteis?”

“Os profetas da paz estão despertando. Verdadeiramente é chegada a hora do julgamento.
Entre os anjos sou eu conhecido como o missionário benfeitor dos justos.
Desperdiçareis
também esta oportunidade? Acautelai-vos, pois agora grassa o fogo que consome toda a falsidade”.

Este é também o último dia de ensinamentos desta semana do Avatar e desejo dar uma breve explicação a respeito da palavra “Avatar”. Acho que a melhor maneira de aplicá-la é entrando na manifestação de um princípio, e este é a Lei do Tempo; também podemos dizer que é a Ordem Sincrônica. Assim, por favor, não confundam nós dois mensageiros como sendo outra coisa além de seres humanos iguais a vocês, com momentos de fragilidade, confusão ou clareza. Porque estamos aqui completamente a

serviço do conhecimento da Lei do Tempo, permaneceremos aqui durante toda a duração do seminário; não deixaremos este local. Desta forma, serviremos como exemplos e manteremos fidelidade à Ordem Sincrônica.

Finalmente, como faço todos os dias, lerei, da “Dinâmica do Tempo” o item 17.6, por hoje ser número-código 17, Tom 6.

“A mente hiperdimensional da Federação Galáctica é a ordem futura e a organização de toda a consciência ramificada em níveis e graus armazenada de acordo a um conhecimento global de todas as fases do espectro evolutivo que constitui o cérebro galáctico. O único propósito da Federação Galáctica é o de aumentar o conhecimento de Deus e da ordem divina, que somente pode ser efetivada através da retroalimentação subliminar de sinais provenientes das ordens do tempo menores”.

Hoje é o último dia de ensinamentos sobre o Encantamento do Sonho, Ciência do Tempo e Ordem Sincrônica, que estamos trabalhando com Experiências de Vida e Vida Sustentável. Portanto, Kin pós Kin, estamos vivendo o Encantamento do Sonho e praticando a Ordem Sincrônica. Agora, iremos ao tema de hoje: Do Encantamento do Sonho da História ao Encantamento do Sonho Galáctico, Reencantando o Mundo.

Valum Votan: Obrigado por suas palavras introdutórias, tão inspiradas. É somente a expectativa por ser dia da Família Terrestre Central. Acredito que, no mínimo, estamos convivendo com uma das rainhas da Família Central. Espero que ela aceite esse elogio! Estamos na 8ª Meditação sobre a Lei do Tempo, e estaremos ascendendo ao desconhecido. A todo o momento e todos os dias que estivermos aqui, entraremos em níveis cada vez mais profundos e desconhecidos. Falando sobre o verdadeiro começo do Encantamento do Sonho - lerei o primeiro parágrafo da Gênese do Encantamento do Sonho:

“Assim como o falcão que, tendo iniciado seu giro, dá voltas sem olhar para trás, também um Kin Planetário, tendo entrado pelo portal magnético do Dragão, do Castelo do Girar, já não terá volta. A partir daí, ele passará a girar e girar pelas espirais sem fim dos castelos da poderosa nave do Tempo Terra 2013”.

Isto descreve muito bem a jornada que estamos empreendendo aqui no Seminário Magos da Terra, porque, embora tenhamos alguma compreensão sobre os códigos e começamos a entender a matemática, estes somente nos ajudarão a voar mais e mais alto. Portanto, quando voamos e subimos mais e mais alto, como disse Bolon Ik, definitivamente a jornada leva à Deus, à Fonte e, toda lembrança é de Deus e da Fonte. A Fonte Divina é infinita em sua manifestação. Através de nós mesmos e da química de nossas vidas, temos vivenciado tudo isso. Assim, a recordação está impressa em nossas células e em nossa memória.

Estamos subindo posição por posição a Onda Encantada; aprendendo lentamente a espiralar de um modo como nunca espiralamos antes; naturalmente, estamos começando a ter mais e mais experiências do despertar. Esperamos neste Seminário dos Magos da Terra, que tenhamos um mínimo de 144 participantes, para despertar. Temos este número de inscritos, certo? Então, desejamos assegurar que, ao atingirmos esta cifra, teremos 144 Magos da Terra. Este é o menor fractal quantitativo para garantir que conseguiremos efetuar a mudança evolutiva de interesse da raça humana, do planeta e de acordo com as diretrizes de desenvolvimento da nossa estrela, Kinich Ahau.

Então entendemos que, com o Encantamento do Sonho estamos estabelecendo a Nova Cosmologia da Ordem Mística. Temos falado sobre como a matemática da Lei do Tempo estabelece a cosmologia de uma nova ordem científica, porém, existe ciência e mito. Temos sensibilidade científica e sensibilidade mística, unificadas nos dois hemisférios de nosso cérebro, que se cruzam para governar os dois lados do corpo, numa simetria bilateral, idêntica à do Tear Maia no Tzolkin. Quando olhamos o Tzolkin estamos realmente olhando no espelho cósmico e nos vemos refletidos em todas as facetas de ser e de saber. Dessa forma, com o Encantamento do Sonho entramos numa nova ordem mística e esse é o propósito da Gênese do Encantamento do Sonho. Demonstramos ontem como isso trabalha na forma binária e penta {desdobrando o Tabuleiro de Viagem, mostrou a Gênese do Encantamento do Sonho}.

Aqui temos a passagem das dez posições iniciais que descrevem os primeiros 13.000 anos, a Gênese do Dragão. Podemos verificar no Tabuleiro de Viagem: A Gênese do Dragão compreende o Castelo Vermelho, o Castelo Branco e metade do Castelo Azul. É uma boa idéia relermos a Gênese do Encantamento do Sonho, enquanto passamos através de cada Onda Encantada, porque cada uma é parte do Fractal Sincrônico do Tempo. Tudo isto encontra-se codificado dentro de nós e, certamente podemos dizer a cada Kin presente: Nenhum de vocês estaria aqui, se sua memória celular não estivesse vibrando com este chamado. Admiramo-nos porque estamos aqui e outros não. Verdade é que vibrações interiores entraram em sintonia e reconheceram o chamado. Então, aqui, mais e mais começamos a despertar uns aos outros e, a cada dia, estimular a memória da caminhada através da Gênese do Dragão. Quando constatamos que chegamos a este ponto-chave justamente aqui (Kin 130) completa-se a Gênese do Dragão. Veremos, também, aonde estamos exatamente agora.

Estamos exatamente aqui, Kin 97 e, em alguns dias, chegaremos ao Kin 104, que é um número fractal (como todos esses números o são) do Grande Ciclo de Arcturus, de 104.000 anos, que iremos encerrar dentro de 13 anos. Kin 104 é, justamente Semente Cósmica Amarela, porque durante o Grande Ciclo de Arcturus, a Semente Cósmica foi disseminada no sistema estelar Velatropa 24. Esta Semente Cósmica contém a memória de sistemas de mundos anteriores e é mantida pela memória-guia de sistemas de mundos paralelos.

Então, dentro dos próximos dias completaremos o Castelo Branco, Norte do Cruzar, porque estamos cruzando, do vermelho no leste para o azul no oeste, e o propósito do cruzamento é nos tornarmos guerreiros. Por este motivo chama-se “Corte da Morte”, porque o Guerreiro precisa saber morrer. No oráculo do Guerreiro, morte é a transformação; isto significa que o Guerreiro transcende o temor da morte. Quando alcançarmos o Kin 104, a Semente Cósmica tornar-se-á uma chama viva dentro de nós.

Então, nos tornaremos os missionários da Semente Cósmica. Nosso amigo Toru Takahashi - Semente Cósmica (que está partindo do Japão hoje, e estará conosco na Serpente Magnética), simbolizará muito bem isso para todos nós.

Portanto, quando entramos no Castelo Azul, as Ondas Encantadas da Serpente e do Espelho, são as duas últimas da Gênese do Dragão. Assim, justo no meio que corresponde precisamente ao centro da mística Harmônica 33, chegaremos ao grande momento do Vôo Mágico da Gênese do Dragão para a do Macaco. Completaremos a caminhada externa e precisamos iniciar a interna. A Gênese do Dragão representa a caminhada externa que de fato foi vivida completamente no Tempo do Sonho. A caminhada interna, em seguida, é quando descemos para a Terra. Da Gênese do Encantamento do Sonho, leremos página 15, parágrafo 4:

“Ali no centro do Castelo do Queimar, o poder da magia chegou com a força de um trovão.

Centro e trinta passos, 130 séculos do Encantamento do Sonho, 13.000 anos terrestres haviam

passado. A Gênese primária do Encantamento do Sonho do Dragão fora atingida e destruída.

De forma igualmente repentina, surge a Matriz do Encantamento do Sonho da Magia. Seis

Ondas Encantadas, 78 passos, 78 séculos do Encantamento do Sonho da Gênese do Macaco”.

A destruição, descrita nesta caminhada, corresponde precisamente ao momento que descrevi no sonho que tive, quando me foi revelada a palavra “Encantamento do Sonho”. Como muitos de nós estão começando a compreender, possivelmente estávamos lá nesse momento e agora estamos tendo uma reunião em família. De fato, é por isso que estamos aqui. Também precisamos ser muito gratos pelo fato da Lei do Tempo ser uma trama poderosa para fazer-nos compreender que realmente estamos vivendo um mito (sonho ou lenda).

Como ele (o Vôo Mágico da Gênese do Dragão) ocorrerá durante o Seminário do Magos da Terra, é muito interessante que, ao chegarmos a este ponto {apontando para o Kin 130}, será o 25º dia da Lua Harmônica. E, quando entrarmos na Gênese do Macaco, no dia Macaco Magnético {apontando para o Kin 131}, será o 27º dia de ensinamentos aqui, a 27ª Meditação sobre a Lei do Tempo. Este dia, Kin 130, Cachorro Cósmico Branco, quando completarmos a Gênese do Dragão, será dia Kali da última semana do seminário. Agora todos juntos, temos a oportunidade de vivenciarmos as duas últimas Ondas Encantadas da Gênese do Dragão e constatar até que nível de memória chegamos por ocasião do Cachorro Cósmico Branco. Ao entrarmos na Gênese do Macaco, realmente “reentraremos” em Camelot. É por esse motivo que o grafite naquela tenda preta lá embaixo diz: “Camelot”. (N.T.: No gramado havia uma tenda preta com a inscrição Camelot). Tudo está sendo preparado. O que temos a fazer é caminhar na direção certa para sentir exatamente quem somos de acordo com nossa Família Terrestre e nossa Assinatura Galáctica. Dessa maneira estaremos nos realizando como companheiros crononautas e como aspirantes a Magos da Terra.

Portanto, é muito interessante a constatação sobre a Gênese do Macaco, que 7.800 anos também são descritos como 78 passos, os últimos 78 degraus para a Torre de Merlin.

Como veremos semana que vem, 78 é o número-chave para desvendar o significado da tumba de Pacal Votan, que está selada pelo Kin 26 - Enlaçador de Mundos Cósmico Branco. O número-código 6, vezes 13 tons, é igual a 78. Este número na tumba de Pacal Votan, também é um sinal do propósito e do significado de Camelot e o tempo perdido da Gênese do Macaco. Como vemos no texto da Gênese do Encantamento do Sonho, o período de Camelot durante a Gênese do Macaco foi uma época na qual o Humano, caminhante do tempo, aprendeu a viver o Calendário de 13 Luas. Como dissemos, ele existiu na pré-história, porque destinava-se a ser a forma natural de preparar o Kin Planetário para a Gênese da Lua. É por esse motivo que temos Calendários de 13 Luas remanescentes: o Druida e o Pachacuti, ambos realmente vêm do período da Gênese do Macaco.

É interessante que o Calendário de 13 Luas Pachacuti agora está marcando o seu ano 5.507: isto significa que ele começou precisamente, um ciclo Baktun antes de 3.113 a.C. Também é muito interessante que o mais antigo calendário lunar que conhecemos é o hebraico. Ele realmente precede ao Pachacuti - seu início deu-se 8 Katuns antes do Pachacuti. Como dissemos, no Velho Mundo o calendário lunar (o hebraico é o melhor exemplo) é o calendário da história. Vemos que a semente da história foi plantada nesse momento com o calendário hebraico. O Calendário Druida realmente é ainda mais antigo e é um Calendário de 13 Luas - a memória de Camelot. O Calendário 13 Luas Pachacuti, no Novo Mundo também dá continuidade à memória da Gênese do Macaco. Estes são alguns pontos interessantes sobre a Gênese, ou melhor, sobre as três Gêneses.

Temos as 6 Ondas Encantadas, 78 Kins descrevendo a Gênese do Macaco. Esta começa exatamente no meio do Castelo Azul, Oeste do Queimar - a Corte da Magia e da Transformação. Ela se completa no Castelo Amarelo, Sul do Dar, que é o lugar do aprimoramento e da força. Foi neste castelo que o mito do Rei Artur e da Mesa Redonda se originou. Temos a proporção das 10 Ondas Encantadas que se reduzem ao número 5: as 6 Ondas Encantadas que se reduzem ao número 3: e, finalmente, no centro (do Tabuleiro de Viagem), a Gênese da Lua, 4 Ondas Encantadas que se reduzem ao número 2, juntos dão a proporção 5 : 3 : 2, a proporção da Gênese. Foi neste ponto aqui {apontando para o Kin 208}, quando chegamos à Estrela Cósmica que o Vôo Mágico levaria, da Estrela Cósmica para a Lua Magnética, quando ocorreu o chamado “Roubo do Tempo”. Agora, leremos, da Gênese do Encantamento do Sonho, página 16, último parágrafo:

“Tendo demonstrado os poderes das Treze Luas, ao tecerem o jardim da magia do Encantamento do Sonho, durante as seis Ondas Encantadas da Gênese do Macaco, os Kins Planetários da poderosa Nave do Tempo Terra esperavam a transferência para o Castelo Verde - Central do Encantar. Todavia, no vôo mágico do degrau duzentos e oito, Estrela Cósmica, ao duzentos e nove, Lua Magnética, que iniciaria a Gênese da Lua, ocorreu um roubo”.

Este foi um momento dramático na Cosmologia do Encantamento do Sonho. Antes de discorrer sobre o seu significado, gostaria de salientar que, de acordo com o Encantamento do Sonho, durante a Gênese do Macaco, os Kins Planetários viviam de acordo com o Calendário de 13 Luas. Lá também é dito, mais uma vez e muito

claramente, que parte da dádiva do Encantamento do Sonho é o Calendário de 13 Luas. Diz que SOMENTE seguindo e vivendo o Calendário de 13 Luas, os Kins Planetários poderão conceber a Nave do Tempo. Isto é precisamente o que estamos realizando aqui no seminário. De qualquer maneira, até este momento, apenas nos exercitamos. Seguindo o Encantamento do Sonho e o Calendário de 13 Luas, somente nos preparamos para este momento. Agora estamos vivendo-o na íntegra e, honestamente, podemos dizer que estamos formando a Nave do Tempo. Este é nosso propósito aqui: recuperar Camelot - obviamente esse é o único local onde Magos da Terra podem viver. Portanto, isto é o que precisamos fazer.

Quando observamos o roubo do tempo, este é o momento que divide a Gênese do Encantamento do Sonho anterior. Rompeu-se a ordem mística, então deu-se o que chamamos de troca do sagrado pelo profano. Temos uma cisão nestes hemisférios {mostrando o cérebro}. Temos o domínio de uma metade do cérebro sobre a outra e o domínio de uma metade do globo sobre a outra. Inicialmente, a rota do domínio vinha do leste para o oeste; depois, do hemisfério norte para o sul. Ao falarmos sobre: entrar no Encantamento do Sonho da História, referimo-nos a 3.113 a.C. (ano -3187 do Encantamento do Sonho). Mas, em virtude do Roubo do Tempo, vez da Gênese da Lua, foi necessário que os Maias nos deixassem o Mapa dos 13 Baktuns.

Quando falamos sobre o Roubo do Tempo, realmente estamos descrevendo o que chamamos de um evento interplanetário, uma intervenção interplanetária, definida como o efeito Júpiter / Maldek. Dessa maneira, tudo já estava predeterminado para acontecer. Isso volta para compreendermos o Grande Ciclo de Arcturus, de 104.000 anos, equivalente à criação de um grande protetorado no tempo. Chamamo-lo de “Protetorado de Arcturus”. Arcturus é conhecida como a “Estrela Pastora”, porque o pastor cuida das ovelhas. Assim, Arcturus vigia o sistema Velatropa, que está ocupado por ovelhas desorientadas e sem rumo. Ele quer que as ovelhas permaneçam num lugar seguro e encontrem a pastagem correta. Por que isto foi assim? Porque logo aqui - podemos constatar no Tabuleiro de Viagem, Código 0-19 Solar Galáctico - exatamente embaixo está a unidade de Baldeação Intermediária. Neste ponto temos 5 planetas externos e 5 internos. Desse lado está Júpiter, do outro está Maldek. Como sabemos, hoje Maldek não é nada além de um cinturão de asteróides. É muito interessante que, embora o planeta tenha sido destruído ou explodido, seus fragmentos mantêm a órbita. Preservando a órbita, eles mantêm a memória do que ocorreu com Maldek.

É realmente interessante: quando os cientistas descobriram pedaços de Maldek orbitando no Cinturão de Asteróides, eles deram-lhes nomes. Se não me engano, ao fragmento maior deram o nome de Quetzalcoatl. Alguns dos menores, que foram descobertos recentemente, tem nomes como: John Lenon, Ringo Starr, George Harrison e Paul McCartney. Mas isto também é muito interessante porque estes nos levaram a uma Misteriosa Viagem Mágica, tentando recobrar a memória.

Também nos referimos à memória de Maldek como o Acorde Perdido. Muitos compositores de músicas românticas e outras pessoas têm falado sobre o Acorde Perdido, tentando achar qual foi o seu som. Havia um grupo musical (acredito que fez apenas um álbum) que se autodenominou Xymox. Se vocês puderem achá-lo e ouvi-lo, verão que estavam muito próximos de criarem o efeito do acorde e à fragmentação. Certamente, com seu nome eles realmente recordaram isto: “Xymox, o Acorde Perdido de Maldek”.

Maldek é representado pela Serpente e pelo Mago. A Serpente é a que aparece na história da criação de Adão e Eva, mas tem outro significado místico mais profundo. A Serpente representa as qualidades Galácticas-Kármicas de Maldek, enquanto que o Mago representa as qualidades Solar-Proféticas. Por este motivo que dizemos que os Magos representam o futuro estágio evolutivo normal dos seres humanos, porque é o propósito do Encantamento do Sonho estimular em nós, Kins Planetários, a memória do Acorde Perdido.

Restaurando a totalidade da memória de Maldek, seria estabilizada a vida na Terra. Ao observamos que Maldek foi destruído - o que aconteceu além disso? O sistema original de tubos de fluxo que conectava todos os planetas, através de seus pólos, a sistemas etéricos eletromagnéticos de tubos ou túneis, também o conectavam com a estrela, Kinich Ahau. Quando Maldek foi destruído, este sistema de tubos de fluxo, conectando todos os planetas, também foi destruído ou, no mínimo, rompido. Houve então uma desordem planetária. O que foi destruído em Maldek, decorrente realmente da ação de Júpiter, estava então reencarnado em Marte, o planeta seguinte. Como dissemos, entre Júpiter e Maldek está exatamente o ponto central, assim, com a destruição deste planeta, ali havia o que vocês poderiam chamar de uma “deficiência genética”, então transferida para Marte. Também já era sabido que a civilização ou a cultura de Marte tampouco poderia subsistir. O que ocorreu foi realmente um efeito de sistemas de mundos anteriores.

Era a intenção dos Guardiões Maiores, criar uma zona de quarentena em Velatropa 24 e, finalmente isolar o problema, eliminando-o para sempre, de maneira que a Galáxia pudesse então chegar a níveis mais elevados de harmonia. Achamos que a civilização de Marte, também foi aniquilada pelo mesmo potencial destrutivo que temos agora em nosso planeta, que é a bomba nuclear e todo o equipamento nuclear. Apenas um, dos numerosos acidentes nucleares pode criar tantos problemas quanto uma guerra atômica. Então, este problema foi inicialmente concebido e liberado em Marte. Em 1976 a nave espacial Viking tirou fotografias de Marte, inclusive da agora famosa e controvertida “Face de Marte”, que é absolutamente verdadeira e real e não se deveria duvidar de que lá houve uma civilização sofisticada. Uma vez que Maldek foi destruído, o vírus da deficiência genética passou para Marte, depois, finalmente chegou ao lugar onde os Guardiões queriam que ele chegasse: o terceiro planeta, Velatropa 24.3.

A razão para isto foi que: aqui está Júpiter, aqui Maldek e aqui Marte, que também estava controlado por Saturno {mostrando o Tabuleiro da Gênese do Encantamento do Sonho}. Saturno é a personificação original do poder que agora chamamos de G7, o poder do materialismo, para manter o medo da morte. A Terra herdou os pecados de Maldek e Marte. Mas isto é o que os Guardiões queriam, porque a Terra forma um complemento perfeito com Urano. Foi observada a proporção 5 entre Terra e Urano (5 órbitas planetárias entre eles), que é o Acorde da Quinta Força. Os cientistas Kepler e Copérnico disseram que há uma “música das esferas”. O Acorde Perdido se refere aos planetas destruídos e à possibilidade de tocar esse acorde entre a Terra e Urano; mas ele somente poderia ser tocado ou entoado quando todos os efeitos cármicos fossem compreendidos no planeta Terra, Velatropa 24.3. Portanto, os efeitos cármicos de todos os mundos anteriores perdidos e todos os experimentos que não funcionaram, agora estão completamente isolados em Velatropa 24.3. Como disse, foi um evento inevitável que, no momento da entrada da Gênese da Lua a frequência de tempo 12:60 começou a

operar. O que queremos dizer com isso?

Novamente temos várias histórias confusas, algumas delas resumidas por Zacharia Sitchen, em “O 12º

Planeta” e a idéia do Nephaleem. É muito interessante que estamos falando a respeito de um efeito muito real, uma vibração ou um efeito ressonante. Quando observamos o ciclo total de 104.000 anos, a Gênese da Lua representa os últimos 5.200 anos. Isto realmente é um fractal que repete o momento de destruição de Maldek e, naquela época houve a encarnação de um grupo de pessoas encontradas na área da Mesopotâmia. Este momento também afetou o campo eletromagnético e o Banco Psi da Terra.

O que chamamos de “vírus 12:60” foi implantado, exatamente naquela época e local. O vírus 12:60 é tanto a lembrança cármica como a vibração do tempo artificial e produz um estado de amnésia cósmica. Assim, com o passar do tempo se alastrou em Velatropa 24.3 e, a história efetivamente se encheu de sonâmbulos. Sonâmbulos ocupam todos os níveis da sociedade e os governos estão cheios de amnésicos cósmicos. Todas as instituições estão sendo governadas por amnésicos cósmicos, manipulados por uma compulsão diabólica para manter a espécie humana na terceira dimensão (o plano físico), através do temor da morte e toda sorte de distorcidos tabus sexuais.

É precisamente o que ocorreu neste período de tempo, que o Encantamento do Sonho chama de o início da Gênese da Lua - e o Maia chama de início do ciclo do 13. Baktun. É muito interessante: bem no início, em 3.000 a.C., como arqueólogos e historiadores nos informaram, na Suméria já se dividia o dia em 24 horas, a hora em 60 minutos e o minuto em 60 segundos. Assim, tudo estava estabelecido bem antes da invenção do relógio e isto é ao que nos referimos como o “Roubo do Tempo”. Em vez de 13 Luas havia 24 horas, 60 minutos, 60 segundos; a substituição do Calendário de 13 Luas (que é o legítimo Calendário Solar-Lunar), por um calendário lunar religioso, que não é uma medida do ano solar. E também, apareceram vários calendários falsos ou pseudo solares, já que não podemos usar a palavra perfeição para os Calendários Juliano e Gregoriano, cujo propósito é transmitir o vírus da deficiência genética. Portanto, esses calendários não contêm nada de harmônico; eles somente mantêm o DNA num estado de confusão. Não temos escapatória além de nos tornar neuróticos e irracionais.

Em 1939 Sigmund Freud escreveu um livro chamado “A Civilização e seu Descontentamento”. Foi conclusão dele que as tendências neuróticas da civilização eram tão grandes que esta nunca poderia superá-las e que a humanidade acabaria num estupro neurótico. Tudo isso é o resultado da transmissão do defeito genético que, literalmente, assumiu a forma de Calendário Gregoriano e é mecanizado por intermédio do relógio mecânico. Assim, isto é o que criou a amnésia cósmica e mantém a humanidade neste estado.

Esta é uma breve descrição do que chamamos de efeito Júpiter / Maldek e, realmente demonstra como a natureza da civilização humana evoluiu até esta época específica. Esta é uma descrição muito precisa do que chamamos de Encantamento do Sonho da História. Como disse, tudo foi executado num amplo protetorado no tempo, o Protetorado de Arcturus. Foi como fazer um grande jogo arriscado: se eles concentrassem todos os efeitos cármicos negativos numa pequena esfera planetária, poderiam isola-la e também, assumir o grande risco de implantar conhecimentos espirituais nela. Esta foi a natureza total do experimento.

Envolvido neste experimento estava o povo que chamamos de Maia, que foram realmente os engenheiros do tempo. Eles detinham o conhecimento fractal do tempo e o poder da proporção fractal para recuperar os efeitos cármicos. Quando chegou exatamente o período central dos 13 Baktuns, os Maias começaram a disseminar-se geneticamente neste planeta mas, naturalmente, do lado oposto ao mundo da Babilônia. Porque já sabiam que o Banco Psi estava contaminado pelo vírus 12:60 e, se eles estabelecessem um tipo genético no Novo Mundo como é chamado, poderiam continuar com a engenharia do tempo. Como disse, o propósito da engenharia do tempo era medir a natureza e o tipo do efeito cármico que agora estava sendo, total e indiscriminadamente gerado neste planeta. Assim, eles puderam determinar momentos precisos em que certos eventos ocorreriam; quando seria o tempo exato para o despertar da missão original. O momento inicial para isso foi Águia Elétrica e Guerreiro Auto-Existente, 16 e 17 de agosto de 1987.

Estas datas já estavam codificadas pelos Maias Galácticos e pelo profeta Quetzalcoatl. Mas os Maias Galácticos também tinham um outro poder que era a habilidade de entrar no “Samadhi Coletivo”. Antes do fim do 10º Baktun, medindo os efeitos cármicos e o conhecimento do Tempo, que levou esses efeitos a se desdobrarem, bem como suas conseqüências neste planeta em que a civilização dominante já estava na frequência 12:60, os Maias foram capazes de viajar no Tempo com o conhecimento de seu Samadhi Coletivo. E poderíamos dizer: em seu Samadhi, estavam aptos a injetar pequenas cargas no Banco Psi que, depois, sairiam em futuros momentos apropriados. Eu sou uma destas cargas. Por esta razão estava apto a determinar precisamente a Convergência Harmônica e a convocar os originais 144.000 para o despertar e para presentes, estarem bio-psiquicamente em determinado momento. Então a presença bio-psíquica dos mais de 144.000, funcionou como uma retroalimentação do Banco Psi. Este evento foi bem sucedido e, por esta razão, a próxima carga estava pronta para acontecer, à qual nos referimos como a descoberta da Lei do Tempo. Ela inclui a Cosmologia do Encantamento do Sonho que agora, não somente transmitimos mas vivenciamos. (N.T.: Samadhi = concentração para manter a mente na condição Partonica Cúbica Original, gerando os sete tipos de Plasmas Radiônicos - página 17 das 20 Tábuas da Lei do Tempo).

Seguindo o Calendário de 13 Luas e o Encantamento do Sonho, literalmente estamos começando a sair do Encantamento do Sonho da História, para vivenciar e incorporar esses códigos tal qual estamos fazendo aqui nestas sete semanas - especialmente se atingirmos o mínimo de 144 participantes. E, por estarmos fazendo isto com o poder do sete, liberaremos no Tempo, outra dessas cargas muito poderosas. Esta carga no Tempo nos dará a capacidade e a habilidade de experienciarmos ao que nos referimos como fusão psico-solar, pela a qual teremos a oportunidade de nos orientar quando ocorrer a grande explosão solar do Dia Fora-do-Tempo, 2000.

Portanto, isto é parte do nosso despertar e estamos no processo de superarmos o vírus da memória. Esta é a razão pela qual existe a Gênese do Encantamento do Sonho e o Encantamento do Sonho do Oráculo do Destino. Este Oráculo é realmente muito parecido com uma prescrição médica. Dr. Arcturus diz: “Vocês têm um vírus muito prejudicial. Até mesmo os melhores entre vocês sofrem de amnésia cósmica. Isto é muito prejudicial para a saúde do planeta”. A prescrição é: Oráculo do Destino, Encantamento do Sonho. Tomando-a vocês poderão superar o vírus, mas, como bom

médico, Dr. Arcturus diz: “Vocês precisam seguir as instruções médicas à risca e tomar a prescrição”.

Por esta razão é que estamos aqui. Todos estamos por aí, brincando com a prescrição, mas não a tomamos corretamente e juntos. Portanto, todos devemos tomar este ótimo remédio: “Encantamento do Sonho”, e constatar que o Oráculo do Destino realmente tem regras específicas de jogo, que são os mesmos critérios de como tomar corretamente a prescrição. Realmente queremos vencer o vírus da memória para entrar no Encantamento do Sonho Galáctico e, VERDADEIRAMENTE queremos abandonar o Encantamento do Sonho da História. Não somente queremos abandoná-lo, como também desejamos, através do nosso exemplo e de nossa ação experimental no dia Fora-do-Tempo, assegurar que o Encantamento do Sonho da História foi recolocado em sua caixa de pandora e esta, enterrada, pois ela é apenas uma ilusão. Tudo o que estamos vivenciando neste Encantamento da História é uma ilusão, porque o Encantamento do Sonho - lembrem - é exatamente uma realidade de consenso com a qual todos nós, taticamente, estamos de acordo.

Voltaremos ao convívio com as pessoas que, por uma ou outra razão, não puderam estar aqui conosco, e diremos: “Agora estamos reorganizando a Corte de Kins”. Doravante será o Conselho das Famílias Terrestres que presidirá a Corte de Kins; e a organização das Famílias Terrestres agora será difundida como a organização máxima das pessoas que seguem este calendário. Finalmente estamos aptos para começar a fazer a mudança social em preparação para o grande momento do próximo verão (N.T.: 25.7.2000 - inverno no Hemisfério Sul). Portanto, ao estabelecermos as Cortes de Kins (aqui ainda teremos mais três), entenderemos a forma de como celebrar uma Corte.

Sabemos que há um tipo de corte que é da justiça - e não precisamos dela, pois, outra classe de corte é a que existia na Gênese do Macaco, em Camelot, da qual as lendas do Rei Artur relatam alguma coisa. Esta corte era celebrada pelos diferentes cavaleiros e damas e poderemos procurar entender o que isto significa. Durante o Encantamento do Sonho da História 12:60, todos fomos reduzidos a pó anônimo, que dispersou nossas origens e relações e levou a espécie humana a um nível comum de anarquia. Todos nos colocamos nessa situação e somos frutos disso. Este nível de anarquia e o esquecimento de nossas origens anteriores podem ser deixados para trás, porque agora estamos obtendo uma nova identidade; e, verdadeiramente nos tornando Kins Planetários. Realmente estamos entendendo o que é o Hólon. Desse modo podemos domesticar o nosso ego... lindo ego... ele tem uma coleira... puxe-o de volta quando for preciso...esteja seguro de que ele vá ao lugar certo no banheiro e não em qualquer um lá no gramado.

Portanto, este é o chamado método de aprender o Encantamento do Sonho Galáctico. Quando soubermos como usá-lo apropriadamente, acharemos que é um processo muito natural, e veremos isso tomar forma em nossa Corte. Quando trabalharmos com nossas Famílias Terrestres, também entenderemos que esta é a base real e se pudermos continuar a praticar isto por algumas Cromáticas Harmônicas, começaremos a compreender os outros níveis que inter cruzam as Famílias Terrestres.

Como recordam, temos o Hólon Humano do qual somos o centro {mostrando o verso do Tabuleiro de Viagem}. Temos a Colocação Cromática e a Colocação Harmônica.

Quando perguntamos: Onde estão nossas Famílias Terrestres? Constatamos que elas realmente estão organizadas na Colocação Cromática. Aqui está a Família Polar, de uma barra: Cardeal, de um ponto: Central, de dois pontos: Sinal, de três pontos e Portal, de quatro pontos, mas como vemos, cada uma destas posições também cria um Clã. Vemos que as Famílias Terrestres estão interligadas pelos Clãs, que nos relacionam com todas as outras famílias; assim, temos o Clã Fogo, o Clã Sangue, o Clã Verdade e o Clã Céu.

Assim, começaremos a descobrir como integrar os Clãs nas funções das Famílias Terrestres. Se continuarmos apenas como Famílias Terrestres, permaneceremos sempre como tal e não teremos a integração de todas as famílias. Desta forma, o propósito dos Clãs é o de integrar todas as famílias. Logo que estivermos mais entrosados em nossas Famílias Terrestres, teremos reuniões de Clãs e, destas reuniões, retornaremos às de nossas Famílias Terrestres, para comunicar e expressar o que aprendemos nas reuniões de Clãs.

Da mesma forma, também temos quatro Raças-Raizes: a Vermelha, a Branca, a Azul e a Amarela; que de fato movem o tempo. A Raça-Raiz Vermelha sempre inicia; A Raça-Raiz Branca refina; a Raça-Raiz Azul transforma; a Raça-Raiz Amarela aprimora. Elas realmente criam a Ordem Harmônica, por isso, também teremos reuniões das Famílias de Raças-Raizes. Portanto, teremos reuniões das Famílias Terrestres, dos Clãs, das Famílias de Raças-Raizes e descobriremos diferentes níveis de funções, sempre reintegradas nas Famílias Terrestres. Desta forma, verdadeiramente começaremos a experienciar e experimentar o movimento da Nova Ordem Social.

Veremos que as Famílias Terrestres, sincronicamente estão pulsando as Harmônicas de Tempo, para Ondas Encantadas Fractais. Também aprenderemos como cruzar e conectar um tempo ao outro. Por exemplo, mencionamos outro dia as Estações Galácticas. Como as Cromáticas de 5, conectam duas Harmônicas, assim as Estações Galácticas sempre conectam Castelos. Estas são funções conectivas ou articuladoras. É realmente interessante vocês localizarem o início de uma das Estações Galácticas que sempre será um Kin Polar, posição elétrica de uma Onda Encantada da Família Sinal. Por exemplo: Sol Elétrico Amarelo está na Onda Encantada do Espelho, da Família Sinal. Estará sempre na cor antípoda de uma Onda Encantada Sinal. Sol Amarelo - Espelho Branco são cores antípodas. Ou, Serpente Elétrica Vermelha está na Onda Encantada da Noite Azul, da Família Sinal. A Águia Elétrica Azul está na Onda Encantada do Caminhante do Céu Vermelho, da Família Sinal.

A Estação Galáctica que melhor exemplifica a função de articulação é a Estação do Cachorro. Ela inicia com o Cachorro Elétrico Branco, na Onda Encantada da Estrela Amarela - Família Sinal. Considerando a primeira sequência de 20 dias da Estação do Cachorro, constatamos que os seus primeiros 10 dias, são os últimos 10 dias do Giro Galáctico e, seus últimos 10 dias são os primeiros 10 dias do Giro Galáctico seguinte. (N.T.: para entender melhor, consulte a última e a primeira colunas do Tzolkin). Vocês constatarem que este é o melhor exemplo para o que chamamos de “função conectiva”. Também é interessante: no Hólon Planetário, este mesmo Cachorro - Kin Polar - é aquele que cruza da Ásia para a América. Por analogia, é a mesma função de cruzar / conectar: indo do Velho Mundo ou hemisfério oriental para o Novo Mundo - a mesma função análoga.

Explicarei um pouco de algumas funções e da matemática que podemos descobrir

seguindo nossas Famílias Terrestres, para criarmos a relação com os Clãs, Raças-Raizes e Cromáticas. Procurem na página 9, o Índice do Oráculo do Encantamento do Sonho: para entender a Cromática dos Clãs, estude a página 50; Para entender as Raças-Raizes estude as páginas 53-55; para entender a Onda Encantada Fractal, estude as páginas 63-67; para entender Fractais Espectrais, estude as páginas 69-70. Sei que, por longo tempo o texto do Encantamento do Sonho ficou na estante, mas agora podemos pegá-lo, tirar o pó, e sacudir as aranhas... O que vocês lerão nele, realmente poderá ser aplicado nas situações da vida prática. Acho que farão algumas descobertas muito fascinantes.

Tudo isso é para tornar possível o que chamamos de “Precipitação da Quinta Força”. Se voltarmos para nossa cosmologia planetária aqui entre Terra e Urano, a terceira e a oitava (órbita planetária), temos o cinco. Enclausurado neste cinco está o poder dormente da Quinta Força, a música do Xymox. Agora estamos tentando ouvir novamente música repleta de recordações celestiais e cósmicas, bem como, música celular provinda do nosso “ouvido” interior.

Isto é o que chamamos de transmissão da Quinta Força, perfeitamente representada pelo oráculo que dinamiza cada dia. Por exemplo: no Oráculo da Quinta Força de hoje (6 Terra), estamos na Célula Matriz. Ontem, estávamos no Guerreiro que completou a Célula Amarela do Tempo, a saída para a Célula Matriz do Tempo - assim, estes quatro dias formam a Harmônica 25. Podemos real e conscientemente auto-regular o conhecimento que estamos adquirindo durante a experiência interativa de nossas Famílias Terrestres.

Vemos que, {referindo-se ao Oráculo do Selo Terra, no centro do Tabuleiro do Oráculo} hoje é Terra regida: abaixo pelo 4 que é Semente; do lado direito está o Vento; do lado esquerdo; temos a Mão. Em virtude de hoje ser um dia de Tom Rítmico, a Terra é guiada por si mesma, assim, também temos a Terra acima. É um dia excelente para eu estar apresentando este material relativo ao “Acorde da Quinta Força”, porque aqui está o Vento, que é o Urano Galáctico. Aqui está a Terra, que é Urano Solar (N.T.: ele não está se referindo a Solar como Tom 9, mas sim ao selo Terra, representando Urano no fluxo “Solar Profético”, do Telektonon) e temos esta posição com o poder duplicado. Este conecta com a Mão, que é a Terra (planeta) Galáctica (N.T.: Aqui igualmente: Galáctico se refere ao fluxo Cármico / Galáctico, e não ao Tom 8). Assim hoje, estabelecemos esse “Acorde da Quinta Força”, entre Terra e Urano. Esta é a razão por estarmos transmitindo este ensinamento.

O poder oculto (da Terra) é a Semente de Júpiter, que faz parte da conexão com Maldek. Portanto, hoje estamos estabelecendo uma corrente muito forte para neutralizar e transformar esta Semente sob o poder de Júpiter em Semente Cósmica do Ciclo de Arcturus, a qual tornar-se-á a Semente Galáctica soando a Quinta Força. Então, nesta Ordem Sincrônica vemos como estamos constantemente sendo informados e transformados para vivermos nela. No Encantamento do Sonho consta que o propósito do Kin Planetário é precisamente fazer a conexão entre Terra e Urano, porque, ao fazermos esta conexão . . . {badalou o sino}, soaremos o acorde da Quinta Força.

Podemos perguntar: “Por que Urano é chamado de Terra?” Quando olhamos o Selo Solar de Urano (N.T.: Urano no fluxo Solar Profético, do Telektonon) vemos, em primeiro plano, um símbolo semelhante a uma interrogação; depois alguns pontos e um círculo aqui acima. Então, a interrogação é Urano, que tem o mesmo poder de Saturno

que o precede (N.T.: aqui ele está se referindo ao selo do Guerreiro, que é Saturno no Fluxo Solar). e, os pontos com o círculo que vocês vêem . . . estes são a Terra. Em seguida há uma linha que conecta a interrogação com o círculo. Esta linha representa o Tubo de Fluxo, ou Túnel do Tempo que é preciso restabelecer ou reconectar.. O propósito do Kin Planetário é restabelecer esses tubos e depois entrar nos Túneis do Tempo.

Os Túneis do Tempo são a reativação do sistema de tubos de fluxo que conectam todos os planetas. Quando estes tubos estiverem completamente restabelecidos em todo o sistema planetário Kinich Ahau, este, naturalmente, entrará numa vibração mais elevada. Os tubos de fluxo que se originam nas manchas solares, agora poderão se conectar com os tubos de fluxo de todos os giroscópios planetários, através de todas as órbitas. Quando isso ocorrer, a estrela entrará numa frequência vibracional mais alta - então, teremos a próxima fase, que chamamos de “Excitação Solar”. Experimentaremos esta excitação solar com uma voltagem energética que transformará nosso estágio evolutivo celular e psíquico. Assim, entraremos no próximo ciclo de 26.000 anos que é chamado: “A Verdadeira Era Solar”. A época para isto ocorrer está prevista para o ano da Semente Galáctica, em 2013, cujo primeiro estágio é o Experimento da Ponte Arco-Íris.

Urano representa o selo da Terra (este é o nome dado a ele) porque, no Protetorado de Arcturus, Urano é nosso guardião planetário imediato. Os efeitos do vírus avançaram nesta direção (rumo ao Sol). Os perpetradores do vírus vieram de Júpiter e Saturno, mas ele não afetou Urano - ao menos não da forma como nos afetou. Urano é o único planeta, cujos pólos apontam para o Sol. Os outros planetas são mais ou menos semelhantes ao nosso; o Sol está aqui e os pólos se movem em volta, desta forma (demonstrando como a orientação dos seus pólos é independente do Sol). Mas Urano tem os pólos direcionados para o Sol. Urano também tem um campo eletromagnético com a intensidade similar ao campo eletromagnético da Terra - apesar de ser um planeta maior. Assim, o planeta Urano assume o nome da tribo da Terra porque supõe-se que os Kins Planetários encontrarão seu caminho de volta para esse planeta. Isto é feito através da abertura dos tubos de fluxo e aprendendo a navegar nos Túneis do Tempo. Kins Planetários podem retornar a Urano, quadridimensionalmente, não à bordo de foguetes.

Quando isso tiver ocorrido, então, a Quinta Força soará. Significa que temos pouco mais de 13 anos para nos prepararmos. O Solstício de Inverno de 2012 (verão no Hemisfério Sul) será o ponto para constatar se o carma planetário foi eliminado. Isto não acontecerá sem o advento dos Magos da Terra o que, asseguro-lhes, só se dará com a graça de Deus. Colocando-nos nas ondas vibratórias da graça de Deus, para receber o estímulo e a inspiração, nos tornaremos Magos da Terra. Assumindo seus poderes pela incorporação do conhecimento da Lei do Tempo, os Magos da Terra realmente terão a habilidade de ativarem forças telepáticas que poderão começar a limpar e eliminar o carma.

Existe outra formidável canção de John Lennon “Clean Up Time “ (Limpar o Tempo), com uma estrofe: “Não há ratos à bordo da mágica nave de perfeita harmonia”. Isto descreve os Kins Planetários na Nave do Tempo. Quando funcionarmos totalmente pelos Códigos Harmônicos do Tempo Quadridimensional 13:20, não haverá nenhum rato à bordo da Nave do Tempo. O propósito para os próximos 13 anos será o de limpar-se e ajudar aos outros. Recebendo de Arcturus um grande aspirador de pó

planetário, todos poderemos aspirar o carma coletivo e os resíduos radioativos. E, sabendo que tudo é produto da mente, seremos capazes de transformar e fazer uma reestruturação do jardim. Isto é a pura verdade, também citada em Woodstock, quando a canção diz: “Precisamos retornar aos jardins”. É a disso que estamos falando. Também, é sobre isto que falamos, quando dizemos que agora precisamos experimentar a transmissão da Quinta Força.

Estamos todos nos preparando para esse importante momento e assumindo uma responsabilidade muito grande. Mas, não tenho dúvidas: minha esposa e eu aceitamos esta responsabilidade há muitos anos e estamos ativos e muito mais felizes. Por isso pensamos que mais pessoas podem igualmente assumir esta responsabilidade, e assim, serem igualmente ativos e mais felizes. Entendemos agora que realmente estamos entrando na Mente Galáctica e este é o propósito do Livro dos Kins.

Deve ser de conhecimento geral, que levou muito tempo para que eu chegasse ao Livro dos Kins. Sabia que havia códigos matemáticos nas cores e nas posições dos selos em relação de uns com os outros, como também, na combinação com os diferentes tons. Encontrava-me nas praias do Havaí, tentando determinar o que esses códigos representavam. Mas eles só ficaram claros quando estávamos na Suíça (antes de descobrirmos as Frequências do Tempo) num lugarejo chamado Dornach, fora da alquímica cidade de Basiléia. Dornach é famoso por causa de Rudolph Steiner, que lá fixou residência. De fato, pernoitamos numa casa originalmente desenhada com as idéias arquitetônicas de Steiner. Como acontece freqüentemente, acordei às quatro horas da madrugada e, apenas com a luz de uma vela, recebi a forma final dessas meditações.

Cada um dos 260 Kins do “Livro dos Kins” - é realmente uma meditação que tem tão somente o propósito de fazer com que entrem na genuína Mente Cósmica Quadridimensional. Muitas pessoas que leram um desses Kins-Mágicos, sentiram como se suas cabeças colidissem contra um muro de concreto, e disseram: “Hei, desejamos retornar aos Maias!” Então começaram a criar suas próprias interpretações, mas esta não é a questão. O objetivo é entender que cada um deles é uma meditação. Inicialmente vocês não entenderão porque estas palavras foram reunidas, sua forma e sentido, mas vamos ler o de hoje:

Kin 97 - TERRA RÍTMICA VERMELHA

Organizo com o fim de evoluir
Equilibrando a sincronicidade
Selo a matriz da navegação
Com o tom rítmico da igualdade
Eu sou guiado pelo meu próprio poder duplicado

Deste modo você lê cada linha - como se fosse um rosário, ou o que chamamos de contas de um Japa-Mala (N.T.: Japa-Mala = cordão de orações com 108 contas, usado pelos indianos ou tibetanos); cada uma das linhas é como uma dessas contas, e representa uma ordem matemática muito definida. Para entrar na mente, deve ser lida lenta e pausadamente, com uma grande pausa entre elas. Assim, vocês sentem a sua vibração, não simplesmente com a mente consensual, mas com seu Hólon vibrando, seu corpo astral. A pretensão é que cada linha seja sentida desse modo. Os Códigos-Kins não devem ser entendidos com a mente analítica - porque, justamente esta nos leva à

loucura. Pretende-se que cada linha tenha ressonância vibracional. Cada palavra foi escolhida de modo matemático para harmonizar com a real posição matemática e a natureza de cada um desses 260 Kins do giro. Eles estão além da compreensão, não sendo necessário interpretá-los.

A interpretação é justamente seu ego criando opinião analítica. Pensando torná-lo mais compreensível, na verdade, você está se esquivando a entrar na mente quadridimensional. De fato, muita poesia, música, dança e canções podem ser elaboradas baseadas nas 20 Tribos Solares (e isso é ótimo), mas é um assunto totalmente diferente. Os Códigos-Kins - realmente devem ser praticados como acabamos de demonstrar.

Esses são apenas alguns simples passos para que possamos começar a estabelecer a Arte Planetária do Tempo Galáctico. Podem ver: para cada dia existe uma Meditação-Kin e também um Postulado da Dinâmica do Tempo; vocês podem combinar estas meditações. Estamos desenvolvendo a mente e o espírito. Estes são pequenos tópicos que podemos usar para elevar nossa mente e espírito até à consciência quadridimensional.

Sabemos que não há apenas um, mas dois glossários no texto do Encantamento do Sonho. Estes também devem ser estudados. Constatei que não poderemos transcender à velha ordem 12:60 sem instituir um vocabulário galáctico. De fato, este é o único meio. Portanto, precisamos estudar para estarmos seguros no entendimento dos termos do vocabulário galáctico - desse modo, podemos sair da entropia do mundo 12:60 (na qual todas as coisas se distorcem e não chegam a lugar nenhum), para a sintropia do mundo quadridimensional.

Sintropia: Tropia = girar. Sin-, como em sin-cronia, sin-cronicidade - sintrópico = “girar junto”. Sintropia: “Lei pela qual os hólons autônomos se atraem e giram juntos para criar a totalidade cada vez maior; o oposto de entropia”. Isto está na página 145 do segundo glossário do Livro Encantamento do Sonho. Assim, através destas pequenas sugestões, começaremos a ver como podemos estabelecer um nível melhor da mente telepática coletiva, para podermos nos tornar um “grande médium coletivo”. Chegando a isso, canalizando juntos, nos transformaremos com a Terra, a cronosfera e atingiremos o ponto de destino.

Agora vemos que, através do Encantamento do Sonho estamos falando a respeito da responsabilidade dos Magos da Terra de reeducarem o mundo. Li num jornal alemão, em comemoração ao 200º aniversário do grande escritor Goethe: “Goethe viveu numa época na qual ainda havia sonhos. Não temos mais sonho algum em nosso mundo ...” Esta é uma declaração frustrante, mas é o que queremos dizer com: “reencantar o mundo”. As crianças querem que ele seja encantado e sabem que isto é possível. O único meio de encantá-lo é entrando no Novo Tempo.

Os Magos da Terra assumiram a responsabilidade de se tornarem a “cosmologia viva” deste tempo. Também assumiram seriamente a forma de movimento social, portanto podem criar novos padrões de vida sustentável. Quando falamos a respeito de padrões de vida sustentável, se formos realmente espirituais e verdadeiramente realizados espiritualmente, ou melhor: espiritualmente realizados no tempo correto, então, constataremos não somente que necessitamos cada vez de menos materialmente, como

também, por nossa forma de movimento social, podemos trabalhar muito mais eficientemente em nosso benefício, do que sempre o fizemos na Era Industrial.

Pelo meu próprio poder de sonho e visão, tenho estado no sonho e nas visões de muitas pessoas. Tenho me projetado a tantas pessoas quantas possível... e não duvidem, se eu aparecer em seus sonhos, pois precisa ser assim. Eu também gostaria de dizer que amanhã é a projeção do nosso próximo dia Fora-do-Tempo e depois de amanhã é a projeção do próximo dia de Ano Novo. Também parece que amanhã é Lua Nova. Então vamos trabalhar e nos entreter com alegria, beleza, amor e ver o que seremos capazes de fazer. No mínimo, quisera que todos estivessem meditando na forma do Hólon Planetário. Assim, não direi mais nada; já falei o suficiente . . . Obrigado !

Bolon Ik: Vamos fazer uma meditação por alguns minutos. Talvez possam usar este momento para sentirem sua Assinatura Galáctica dentro de vocês. Novamente, endireitem a coluna e sintam o amor vindo da Terra, através dos seus pés; como ela se move dentro dos seus cinco centros e sobe até o céu. Vocês também recebem o amor do alto, de Deus, e aceitam a função de Kins Planetários. Enquanto sentados, continuem coordenando sua mente com sua respiração; lembrem: ao exalar vocês podem entrar no “Não-Tempo” e, em seguida, muito naturalmente, virá sua próxima inalação; continuem assim, o mais simples possível.

Agora, com os olhos abertos . . . vejam se conseguem manter este nível de consciência em todas as coisas que fizerem durante o resto do dia; assim, todos poderão aprender a se observarem profunda e mutuamente. Existe uma pequena técnica: antes de falarem alguma coisa, inalem e exalem e confiem, pois o significado do que dirão é apropriado para o momento. Se hoje vocês se reunirem desta maneira com sua Família Terrestre, creio que sentirão um nível mais elevado de percepção; vindo do campo quadridimensional. É evidente que o ego se rebela constantemente, mas apliquem certa dose de humor - especialmente a respeito de si mesmos - quando o ego vier à tona. Depois, sentados em seus grupos, retornem à sua respiração. Vejam se conseguem explorar a mente coletiva que realmente nos informa a respeito do conhecimento de níveis de vida mais elevados. Com referência ao andamento da reunião de hoje em suas Famílias Terrestres, seria bom pensarem de como poderemos preparar a projeção do dia Fora-do-Tempo amanhã, Lua Nova.

Sempre prestem atenção ao campo de percepção à sua volta... é você, o Macaco ao meu lado, que deseja dizer mais alguma coisa. Então, como Vento Solar Branco repetirei novamente, que é muito importante cada qual estar em sua Família Terrestre esta tarde, porque - como já dissemos anteriormente - quem não estiver em sua Família Terrestre, do ponto de vista quadridimensional, não está aqui.

***Terceira Respiração, Folha do Mistério,
Terceira Semana Meditações 9 - 12:
Telektonon, Tempo e Profecia, Terma e***

Terton Currículo Central: Ciência Compreensiva

Nona Meditação: Apresentação Genética - O Conhecimento inicia a Visão Telektonon: A Ordem Genética do Tempo e a Revelação; Linhagem Profética - UR Terma, Terton 9 Sol

Bolon'Ik: Início esta manhã com a expressão árabe "As-Salaam-Alaikum", que quer dizer: "Que a paz esteja convosco". Bem vindos a este 9º dia de ensinamentos; o primeiro da terceira semana de aprendizado, quando o Conhecimento Inicia a Visão. Hoje é:

KIN 100 - SOL SOLAR AMARELO

Pulso com o fim de iluminar

Realizando a vida

Selo a matriz do fogo universal

Com o tom solar da intenção

Eu sou guiado pelo poder da inteligência

Seguindo a Ordem Sincrônica, hoje é o Tom Solar, o 9 e também estamos no nono dia de ensinamentos. Até pelo calendário gregoriano, é o nono dia do mês. Portanto, hoje temos muitos noves. Sinto muita satisfação porque ontem completamos a viagem no "Cubo do Guerreiro", da Lua Auto-Existente. Hoje é dia 23, Torre da Navegação e "reunião dos amantes", quando as duas tartarugas: Pacal Votan e Bolon'Ik se encontram amorosamente na Torre da Navegação do Telektonon.

Este é o dia para nos lembrarmos que o amor nos mantém unidos. Explicarei em poucas palavras: encontramos-nos aqui neste lindo lugar, com a intenção de nos dar a oportunidade de entrarmos na frequência do Tempo 13:20. Temos a possibilidade de sincronizar corpo e mente, integrando-nos totalmente no "aqui", sendo capazes de deixar para trás o mundo 12:60 e chegarmos ao ponto em que nosso ego será trabalhado profundamente. Assim, vamos voltar para a disciplina pessoal, lembrando que a avaliação é uma ótima ferramenta para, neste momento, vibrarmos no amor.

Também desejo expressar minha gratidão ao pessoal da administração, que trabalhou arduamente para tornar agradável nossa permanência aqui. Não é fácil administrar 145 Kins Planetários. Se reconhecermos nossa responsabilidade pessoal como Kins Planetários, ninguém deveria estar sobrecarregado. Aqui, durante o seminário, cada um tem a oportunidade de realmente começar a cooperar e a viver na frequência 13:20.

Agora lerei os versos introdutórios da Profecia Telektonon:

O Telektonon de Pacal Votan; a Pedra Falante da Profecia que une a Gente do Amanhecer à Gente do Livro.

Se te desmentirem, também outros mensageiros antes de ti trouxeram as provas, os Salmos, o Livro Luminoso e foram desmentidos.

Os que obedecem a Deus e ao Mensageiro juntar-se-ão aos agradecidos a Deus: os profetas, os justos, os mártires, os homens de bem. E que companheiros! Tal é a generosidade de Deus. Basta-vos a Sua ciência.

Da Dinâmica do Tempo, a leitura para hoje é o tópico 0.9 (0 para o Sol, 9 para o Tom):

A Lei do Tempo somente pode ser conscientemente compreendida como um índice de progressão evolucionária dentro do espectro, medindo a incidência das condições, ou estados do ser, puramente biológicas em direção às puramente mentais. Antes da compreensão consciente da Lei do Tempo, ela é classificada, ou como um fator pré-consciente, ou como um fator inconsciente na natureza.

Para esta terceira semana, nosso tema será o Telektonon, Tempo e Profecia. Hoje, especificamente, trataremos do Telektonon: "A Profecia Viva para um Tempo profético". Assim gostaria de expor rápida e novamente, o princípio para a sincronização de nossos corpos e mentes. Neste grupo temos diferentes níveis de conhecimento e de entendimento. Gostaria de dar-lhes uma chave de como podemos lidar com nosso intelecto, em relação ao nosso coração. Tenho uma citação que é minha favorita:

A natureza búdica existe em todos os seres. Abandonando o perverso caminho pavimentado pelo intelecto e, esforçando-se para trilhar o caminho do coração, inevitavelmente você obterá êxito.

Esta citação é uma forma de ver além da linguagem e da visão de nossos pensamentos rebeldes, o intelecto que emergiu por vivermos somente no mundo 12:60. Assim, temos a oportunidade de nos libertarmos desses filtros do 12:60, produzidos pela nossa mente. Portanto, ao assumirmos responsabilidade, temos mais facilidade para remover esses filtros. Faremos um grande progresso quando demonstramos ao mundo, como podemos viver plenamente na Frequência Natural do Tempo 13:20. Temos dito que, como Kins Planetários, somos todos iguais. Isso significa que precisamos despertar para o nosso ser interior; aquele que cada um realmente é, como Holon Humano no qual nascemos. A responsabilidade pessoal crescerá gradativamente em cada um de nós. Mas, hoje me sinto feliz, porque percebo o quanto todos vocês avançam com esta conscientização. Agora entendo porque dormi tão profundamente na noite passada. Foi por estarmos realmente descobrindo a essência da paz, aqui neste lindo lugar.

Para iniciar o nosso estudo sobre o Telektonon, lerei o tópico "Reconhecimento", que consta no final do Manual de Instruções:

No processo de trazer à luz o Telektonon Universal, fomos forçados a rever nosso conceito pessoal: de quem somos e de onde viemos. Em 1989 pensávamos que havíamos transposto o precipício para vivermos somente de acordo com os Códigos do Tempo 13:20. Mas, em 26 de julho de 1993, Kin 144 - Semente

Magnética Amarela, eu (Votan) vivenciei um repentino rompimento com o pouco que, segundo pensava, ainda restava do meu ser e de meus apegos mundanos. Pacal Votan se fez presente e, atrás dele acenava sua celestial amante Bolon'Ik. A partir daí nossas vidas entraram em uma odisséia atordoante, de proporções épicas, unicamente para dar à luz uma profecia e uma verdade: "O Telektonon".

Valum Votan: Bem-vindos à Meditação número 9 sobre a Lei do Tempo. A profecia não contradiz a ciência. Profecia é Lei Natural. O verso 96 da Profecia Telektonon diz: "Também a profecia é uma Lei Natural, o complemento da misericórdia de Deus".

Bolon'Ik leu um trecho do Manual de Instrução do Telektonon que faz referência à data Semente Magnética Amarela, Kin 144 - 26 de julho de 1993. Era o primeiro dia do primeiro ano da profecia. Acordei muito cedo esta manhã, sai e olhei as estrelas. Elas estavam brilhantes e maravilhosas e, em pensamento senti-me voltando para as Ilhas Havaianas, onde as estrelas também são tão brilhantes e nitidamente visíveis à noite. Isso me levou de volta ao momento descrito na leitura de Bolon'Ik. É muito difícil explicar ou descrever claramente, tudo o que vivenciei antes, para ser capaz de estar aqui com vocês, neste momento.

Mostrando um cristal, Valum Votan continuou: Um Kin da Venezuela deu-me este cristal e ontem à tarde entrei no Zuvuya, tendo uma experiência muito intensa. Eu era como este cristal e, quando olhei dentro dele, vi um "fanthon" em forma de pirâmide. (N.T.: termo também usado em português, pelos entendidos em cristais. Refere-se a uma imagem vista dentro do cristal). Em seguida me transformei no cristal e seres vieram e colocaram a pirâmide dentro de mim. Esta é uma maneira simples de descrever minha vivência. Há 60 anos que convivo com experiências dessa natureza e, hoje, gostaria de compartilhar com vocês, alguns dos seus aspectos e qualidades.

Ser um mensageiro é algo que realmente não podemos prever. Não nos inscrevemos num "curso para mensageiros". De fato, antes do Kin 144 - Semente Magnética Amarela, nunca pensei em ser um mensageiro. Gostaria de repetir: a profecia não contradiz a ciência. Profecia é uma Lei Natural e, quando estudamos a Lei do Tempo, estamos estudando a ciência compreensiva. Ciência compreensiva, abrangente, ou holonômica, unifica o que quotidianamente chamamos de ciência. Devemos lembrar que ciência é uma pesquisa para se descobrir a verdade. Alimentos geneticamente modificados são um desvio da verdadeira ciência e têm algo a ver com a necessidade da profecia. Dizemos que profecia é Lei Natural e que profecia tem a ver com: "corrigir a ordem genética no Tempo".

Geralmente, quando refletimos sobre uma profecia, achamos que ela nos dá uma visão do que poderá ocorrer no futuro. Portanto, profecia tem a ver com o conhecimento do Tempo; com aquilo que chamamos de previsão ou "pré-ciência", mas é algo mais profundo do que previsão ou pré-ciência. Ao dizermos que profecia tem a ver com a correção da ordem genética, concluímos que deve haver algo de errado com ela. Como podem lembrar, na última meditação da semana passada, falamos a respeito da "deformação genética" da frequência do tempo 12:60. Se não houvesse a deformação genética, não precisaríamos de uma profecia. Esse é o motivo de estarmos encarnados em Velatropa 24.3, onde, atualmente se encontram todos os erros e exageros do universo. Por isso precisamos prestar atenção à profecia.

A Profecia confirma a existência do Tempo Natural. Se examinarmos as diferentes profecias, constataremos que todas apresentam um tema semelhante. Existe um tempo original. Existe um período de corrupção, uma época de profecias para acabar com a corrupção; somente depois vem o retorno ao Tempo Original, ao Tempo Natural, ou à Era Dourada. Vemos que sempre existem períodos de Quatro Eras e o momento final é a passagem para a Quinta Era. Este é o tema principal da Profecia. O tema ainda confirma que deve haver um erro genético. Obviamente, todas as grandes tradições proféticas também contêm qualidades e padrões morais - porque as falhas genéticas aumentam o nível de imoralidade. Essa imoralidade cria uma situação à qual normalmente nos referimos como o "Dia do Julgamento", quando despertaremos (tomaremos consciência) e recordaremos. Todos os verdadeiros Mestres falam sobre o "relembrar". O que "re-lembraremos" será o Tempo Original e o retorno ao Tempo Natural.

Naquele Kin 144 - 26 de julho de 1993, eu estava sólida e conscientemente preparado para o que aconteceria. Foi-me entregue um texto chamado "Da Longínqua Tulan" ou "De Tulan à Distância". Um doutor maia, da Cidade do México me enviou. Ele o entregou a Tynetta Muhammad, porque sabia que ela nos visitaria nas Ilhas Havaianas. Então disse: "dê este livro ao Argüelles".

Tynetta trouxe-me referido livro no dia Fora-do-Tempo, Noite Cósmica Azul; o fim do ano da Mudança do Tempo. Olhei-o e disse: "vou abri-lo amanhã, dia de Ano Novo". Assim procedi e logo notei que fora publicado em Havana - Cuba, em 1978. Todos esses fatos já me traziam uma mensagem. Imediatamente a minha mente constatou: Cuba era "Kuba'wil". Lembrei-me de uma palavra maia: CUBE, que me levou à palavra "cubo". Então comecei a ler o livro que parecia ser uma ficção científica, ou algum tipo de ficção imaginária. Também dizia ser a tradução de um Códice Maia.

Com a leitura do texto, comecei a ter experiências muito intensas. A descrição era de inúmeros viajantes, não em naves espaciais, mas numa "nave temporal", certamente vinda de outra dimensão. A Nave do Tempo ali descrita, ao passar de outras dimensões para a terceira, apresentou avarias; chocou-se ou dissolveu-se e, finalmente parou. O texto falava de vários mensageiros vindos nesta nave, inclusive Quetzalcoatl, e também Cristo, Maomé e Buda.

Enquanto lia, minha experiência (que podemos chamar de deslocamento no tempo e no espaço) se tornou mais intensa e, à medida que continuava lendo, era como se já soubesse o que estava escrito. Portanto, não importava se o texto era ou não ficção porque, na minha mente eu já sabia o conteúdo do livro e o que aquilo significava para mim, em particular. Depois de ler todo o livro, peguei o "Chilam Balam" e sabia exatamente quais trechos deveria ler. Tudo o que encontrava parecia dizer-me muita coisa. Então comecei a escrever.

Algo me dizia: "Livro das Revelações - capítulo 7, versículo 4". Justamente no dia Kin 144, aquele capítulo e versículo, falava dos 144.000. Como comentei anteriormente, na notação maia 144 se escreve 7.4 - o mesmo número do capítulo e do versículo das Revelações. Muitas informações e experiências vieram à minha memória e à minha mente. Senti, então, como se tivesse entrado no centro dos "Túneis Radiais". Era como se meu corpo físico estivesse no centro deste cristal (mostrando novamente o cristal descrito anteriormente) e, por um momento, alguns túneis irradiavam da minha mente.

Simultaneamente comecei a experimentar muitas coisas diferentes: memórias, visões, sonhos. Percebi que estava num estado de consciência, muito alterado.

Muito antes eu já havia escrito a palavra "Tel-ek-ton-on". Não me recordo precisamente como ela fluiu, mas sabia que Telektonon é o "tubo pelo qual o Espírito da Terra fala", e que alguns desses túneis radiais acima citados, me levariam ao centro da Terra. Percebi que muitos ensinamentos fluíam. Também sabia que a tumba de Pacal Votan era a verdadeira chave para o "tubo pelo qual o espírito da Terra fala". Compreendi que realmente estava recebendo uma profecia; a de Pacal Votan.

Há muitos anos eu já sabia que Pacal Votan era uma espécie de "espírito guia" para mim e que o propósito de sua missão cumpriu-se com a minha missão. Essas coisas são muito interessantes e complicadas para explicar, porque é difícil encontrar as palavras certas e falar de experiências pessoais. Como sabemos, nem sempre é fácil compartilhar as intimidades. Somente conseguimos fazê-lo, tornando-nos muito simples e, como leu Bolon'lk, tive que descartar da minha mente os conceitos que tinha a meu respeito, naquela época. Até isso tive que jogar ao lixo. Permaneci nesse estado de consciência por cerca de quatro semanas, tempo no qual decodifiquei a forma inicial do Telektonon, especialmente os oráculos. Mas, além disso, houve muitas comunicações, que diziam respeito à "Guerra dos Céus, aqui na Terra". Comecei a anotar o que me ocorria em cadernos e, num deles escrevi:

Telektonon também se refere a um texto codificado, deixado por uma inteligência, para ser encontrado por outra, no momento apropriado do futuro distante. Em tibetano esse tipo de textos são chamados de TERMA, ou ensinamento escondido escondido e aquele que o encontra, é chamado de TERTON descobridor de textos secretos. O Telektonon, como Terma, é um texto profético; uma profecia para a época em que foi descoberta.

Este foi um depoimento interessante que escrevi e que chamei de "Comentário do Macaco Espectral, descobridor do Telektonon de Pacal Votan - O Livro das Sete Gerações". Gostaria de falar um pouco mais a respeito, para que possam entender como realmente surgem ensinamentos e profecias semelhantes ao Telektonon.

Na tradição tibetana, "Terma" se refere a um tesouro de Dharma, ou tesouro escondido. Dharma é o ensinamento de Buda. Também quer dizer Lei Universal, ou Verdade. "Terton" é quem encontra o tesouro escondido. Tenho algum conhecimento a esse respeito, devido aos muitos anos de estudos e práticas, como budista tibetano. Instintivamente eu sabia que a Tumba de Pacal Votan em si, era uma forma de Terma. Quando falamos de uma inteligência deixando informações para outra, queremos dizer que Pacal Votan deixou aquelas informações, especialmente para que eu as encontrasse. A pessoa que as esconde, sempre sabe quem e quando vai encontrá-las. Esse é o ponto interessante. É semelhante à brincadeira infantil de "esconde, esconde" (um esconde, outro acha).

Também sei que os termos "Terma" e "Terton", referentes a ensinamentos tibetanos, na verdade fazem parte de um princípio universal, que depende de um alto nível de iluminação da consciência. Precisa ser um nível tão elevado, capaz de prever exatamente quando e quem o encontrará, centenas ou milhares de anos mais tarde. Na tradição tibetana basicamente há só uma ou duas pessoas que escondem o Terma, são: o

Guru Rinpoche ou Padmasambava e sua consorte, ou esposa Yeshe Tsogyal. Também é interessante que na tradição tibetana Terton, aquele que encontra o texto, sempre precisa de uma companhia ou contraparte feminina. Em casos raros, quando a mulher é a descobridora, ela precisa de uma contraparte masculina, pois, muito freqüentemente são as mulheres que desencadeiam a descoberta do Terma. No caso do Telektonon, tivemos dois elementos femininos: Tynetta Muhammad que me trouxe o texto, e minha constante companheira Bolon'Ik. Foi graças à inspiração de Bolon'Ik que descobri diferentes níveis de ensinamentos. (N.T.: Terma é masculino, pois se refere a conhecimento, ensinamento).

Existem diversos tipos de Terma: há o chamado Terma da Terra, descrito como a descoberta de textos simbólicos, encontrados em túmulos, esquifes, ou em grandes caixas. A tampa da tumba de Pacal Votan é uma forma de Terma, com escrita simbólica; tudo o que se encontra sob a tampa da tumba é escrito simbólico. Esse tipo de Terma é o mais comum no Tibete. O conhecimento não está especificamente na tumba ou nos escritos simbólicos, mas estes servem como agentes desencadeadores na mente do Terton, que já contém os ensinamentos e está à espera do momento exato para despertar. Agora vocês compreendem que a manhã do Kin 144, foi o momento preciso para a liberação dessa informação.

Existem outros tipos de Termas, chamados de esotéricos ou da mente, que não dependem, necessariamente de nenhum estímulo externo; eles vêm através de diferentes fluxos mentais com os quais a mente do Terton está sintonizada. Através da sintonia com esses fluxos, e no momento certo, a informação desabrocha na mente do Terton. Tudo depende do momento preciso. Onde está oculta essa profecia? Ela está no "campo mental". No campo mental existem diferentes configurações de tempo. Quando a pessoa certa, no instante certo, se conecta com esse "momento no tempo", a informação ou a revelação será liberada.

Gostaria de citar o que um famoso filósofo budista disse: "Se apresentei uma teoria, então falhei". Essa é uma maneira de dizer que ensinamentos não são teorias. O motivo pelo qual esses ensinamentos foram deixados é porque muitos deles falharam. A verdadeira razão para a existência das grandes profecias é porque os diferentes ensinamentos espirituais, não alcançaram seus objetivos. Por isso, esses ensinamentos tiveram que ser deixados. É para a regeneração espiritual, que esses ensinamentos são deixados.

Outro tipo de Terma - chamado de "Visão Pura" - corresponde a um momento preciso, em que as informações chegam todas numa só visão. Muitas pessoas têm visões, e sei que não é fácil descrevê-las. Mas, as visões de minhas experiências, definitivamente, estão fluindo de um lugar onde os ensinamentos se ocultam, e estão sendo trazidos nesta época, em virtude da degeneração espiritual da humanidade. Compreendo que assumir e declarar essas coisas é uma responsabilidade e uma tarefa muito grande. As pessoas sempre perguntam: o quê, Argüelles? É ele um profeta? Ah não; não pode ser. E assim por diante... Já pensei profundamente sobre isso e me questionei: "Por que eu? Talvez essas pessoas estejam certas..." Mas não havia como evitar o conhecimento que estava sendo liberado para mim. Então entendi: "Tinha que ser eu".

A tumba de Pacal Votan não poderia ter sido decodificada por um maia. Com poucas exceções e, devido às desafortunadas circunstâncias da época colonial, os maias de hoje

não têm uma consciência suficientemente planetária (N.T.: global, ou holística). Encontramo-nos num momento realmente planetário. Lembrei-me de que isso é verdade, pois em 1970 dei início ao Festival da Terra, porque sabia que era preciso formar uma consciência planetária, global ou holística. Por outro lado, se eu fosse um tibetano, estaria envolvido em salvar o Tibete, ou a tradição dos ensinamentos tibetanos. Portanto o Terton, descobridor dos ensinamentos escondidos na tumba de Pacal Votan, não poderia ser nem tibetano, nem maia. Precisava ser alguém que tivesse ambos os conhecimentos. Aconteceu de ser José Argüelles, o afortunado. Pensando sobre isso, conclui: "Se esta é a única maneira, que seja".

No ano seguinte (1971), finalmente encontrei um mestre tibetano, e devo dizer que a procura não foi fácil. Iniciara essa busca em 1966, ou 67. Quando morava na Califórnia, procurei vários tibetanos que haviam chegado à América do Norte. Um deles disse que me ensinaria todo tipo de ensinamentos desconhecidos, desde que eu usasse túnica e coisas assim... Outro disse que não me ensinaria nada, sem que antes eu aprendesse a língua tibetana. Finalmente conheci meu Mestre, Chogyam Trungpa Rinpoche. Ele havia escrito um livro chamado "Born in Tibet" (Nascido no Tibete). Li esse livro com grande fascinação. Trungpa é cerca de quatro semanas mais novo que eu, e parecia ter uma mente aberta. Ele compreendeu que era necessário estudar a cultura e a civilização ocidental. Portanto, decidi conhecê-lo.

Encontrei-me com este Mestre antes de conhecê-lo pessoalmente (N.T.: em outro estado de consciência). Eu o havia convidado para vir dar uma palestra na Universidade e, na noite antes de ir buscá-lo no aeroporto, tive um sonho interessante: vi nosso querido planeta aos pés de duas pessoas tão grandes que apenas pude ver suas botas. O planeta girava abaixo de suas botas. Quando as botas se encontraram, obviamente, pararam e pude ouvir a conversa. Uma das pessoas perguntou: "Você é da União dos Guardiões Mundiais da Evolução Suficiente?" A outra respondeu: "Sim, sou". E o primeiro retrucou: "Bem, então nos encontraremos novamente quando o Sol oriental encontrar o Sol ocidental no degrau 33" (N.T.: etapa, nível ou grau).

Levantei-me imediatamente depois desse sonho e refleti sobre ele. Eu havia estudado budismo o suficiente para saber que ele (o budismo) também é chamado de "o caminho do meio", que significa a "evolução suficiente"; nem a mais, nem a menos. Também sabia que os budistas desenvolveram o ideal do Bodhisattva, que corresponde à "União dos Guardiões Mundiais para a Evolução Suficiente". Então conclui: "este será meu Mestre"; e era verdade! Senti-me afortunado por poder estar tão próximo a ele. Mais tarde compreendi o quanto foi necessário, entrar em contato com este mestre, porque através dele, tornei-me apto a receber os chamados "ensinamentos mentais de Padmasambava". Sem eles, não saberia como decodificar as informações deixadas por Pacal Votan.

Gostaria de descrever brevemente alguma coisa a respeito do que é um "Terton desenvolvido". Principalmente depois do sexto ano da Profecia, aceitei plenamente meu papel de Terton. Constatei que o Terton desenvolvido, passou interiormente por sete (claro) etapas ou fases. Pela minha experiência, sabia que eu havia completado essas fases. A primeira é aquela na qual o Terton recebe os antigos e os novos tantras pessoalmente de mestres, ou em visões através de deidades. Naturalmente, recebi esses ensinamentos de Trungpa Rinpoche. Em 1986, numa meditação contatei a deidade Chakrasamvara, que me revelou coisas muito interessantes, acontecidas há 13.000 anos,

no fim da Gênese do Dragão.

Na segunda fase o Terton encontra muitos ensinamentos esotéricos como Terma da Terra. O livro "Erth Ascending" (Terra em Ascensão), contém os conhecimentos esotéricos do I Ching, do Tzolkin e revela novas informações anteriormente inimagináveis. Na terceira fase o Terton "redescobre" Termas da Terra, muito antigos. No meu caso por exemplo, foram os ensinamentos da Profecia dos Treze Céus e Nove Infernos, a decodificação de muitas profecias do Chilam Balam e lógico, a tumba de Pacal Votan. A quarta fase é aquela na qual o Terton descobre muitos Termas Mentais. No meu caso, eles fluíram através de textos, tais como a Ciência Cósmica, e também ao que nos referimos como as Runas UR. Na quinta fase o Terton "redescobre" Termas Mentais muito antigos. Alguns exemplos disso são: o Mapa dos Treze Baktuns do livro "O Fator Maia". Mais tarde ainda descobri coincidências realmente interessantes, entre UR, Pacal Votan, Abraão, Buda, Cristo e Maomé. Também mencionaria a "Face de Marte" e a descoberta de novas informações contidas nos "Sete Preceitos de Padmasambava".

Na sexta fase o Terton descobre muitos ensinamentos através da "pura visão". Aqui por exemplo, incluiria muitos ensinamentos contidos na "Visão de Arcturus" e na Ponte do Arco-Íris. Finalmente o Terton recebe transmissões verbais em visão pura e, depois descobre o Terma. Aqui poderia citar uma infinidade de sonhos que tive com meu Mestre Trungpa. Por exemplo: em 1985 encontrei-me com ele num túnel no Centro da Terra e, naquele momento, ele disse que eu precisava fazer algo que faria muitos budistas pensarem que eu era um deles. Estaria sob minha responsabilidade trazer de volta às pessoas a "Religião da Terra" (N.T.: religar as pessoas às frequências naturais da Terra). Também tive vários sonhos referentes ao falecido visionário Aldous Huxley que está bem e agora vive em Urano...; de qualquer modo, hoje vocês não o reconheceriam. A visão de todo o Festival da Terra, bem como da Convergência Harmônica, foram desse tipo. Como disse, essas são as sete fases ou etapas, que descrevem um Terton, plenamente realizado e evoluído.

Ninguém realmente pode trazer a Lei do Tempo em sua totalidade, se não for uma pessoa desse tipo. Estamos lidando com "Níveis de Revelação" e dizemos que a humanidade só evolui através da revelação. Ela só pode ser verdadeira. Pensamos que a revelação contradiz a verdade, ou a razão e a mente lógica. Ela realmente contradiz a razão e a mente lógica, mas, precisamente por esse motivo, ela é capaz de restabelecer a verdade, que é o "pão fresco assado na padaria do céu". Sempre precisamos desse "pão fresco", porque, outros conceitos que encontramos, não são tão nutritivos. Portanto, necessitamos dessas novas visões e revelações para, mais uma vez, podermos ser fortalecidos espiritualmente.

Eu não poderia ser maia, nem tibetano, mas tive que combinar essas duas tradições, bem como muitas outras. Tenho recebido ensinamentos mentais de muitas pessoas, inclusive de Sun Bear e do astrólogo Dane Rudhyar, que realmente foi um iniciado esotérico muito erudito, e confirmou-me o que era chamado de iniciações do "Sétimo Raio", ou "Cerimonial Mágico".

Mas, principalmente para a elevação da "alma do mundo" e para o despertar da "mente do mundo" (N.T.: alma e mente do mundo, poderiam ser interpretados como: "alma, mente, vontade e consciência coletiva"), tenho tido guardiões espirituais muito

específicos, tais como Pacal Votan e um misterioso personagem chamado Mestre Fard Muhammad, além de outros mestres tibetanos. Esses guardiões espirituais formam três diferentes correntes de pensamento planetário.

Através de meus conhecimentos de História da Arte - que podem ser vistos e lidos no livro "Erth Ascending" - identifiquei três mensageiros do despertar: Buda, Cristo e Maomé, dos quais os mais importantes foram: o primeiro e o último, Buda e Maomé.

Cresci como cristão e nunca me esqueço do dia em que minha mãe me levou à igreja pela primeira vez. Com aproximadamente 6 anos e ela disse: "Hoje vamos à Escola Dominical". Eu não tinha a mínima idéia do que aquilo significava. Quando lá chegamos, sai do carro com minha mãe e, olhando para a igreja, tive uma poderosa experiência, exclamando: "Oh não; isso não". Olhei para minha mãe e vi quão simples, ingênua, irreduzível e sincera ela realmente era. Naquele momento percebi que não poderia deixá-la ali. E, num "flash", vi tudo o que deveria tolerar por ser cristão. Quando passei do colegial para o primeiro ano da Universidade, tive um ótimo professor de teologia, cujo interesse era teologia existencial. Isso foi bom porque ele mostrou-me a saída. Assim, estava pronto para procurar outros ensinamentos.

As principais correntes que me orientaram foram a de Buda, de Maomé e de Pacal Votan. Quando falamos a esse respeito, estamos nos referindo a filosofias de vida, e também às chamadas comunicações mentais. Assim, a filosofia de vida de Buda veio através de Padmasambava. No Tibete ainda houve outras tradições vindas por intermédio de Padmasambava. Entre essas está a de Karma Kagyu, e também a linhagem de Karmapas, da qual descende meu Mestre Chogyam Trungpa. Ele foi o 11º dessa linhagem e quem unificou os ensinamentos de Padmasambava e de Karma Kagyu, transmitindo-me muitas informações, tanto mentais como de tantras.

Os ensinamentos de Maomé vieram como comunicações mentais, através da misteriosa pessoa do Mestre Fard Muhammad. Ele era oriundo do Cáucaso - montanhas da Rússia, e realmente só teve essa encarnação, com um único propósito: veio aos Estados Unidos como vendedor de tapetes e, durante 42 anos estudou o povo americano, concluindo que os negros afro-americanos, constituem uma das "tribos perdidas". Em 4 de julho de 1930, ele estava proferindo uma conferência em Detroit. Na platéia havia um homem, cujo nome era Elijah Pool. Então ele disse: "Elijah, você vem comigo".

Durante três anos e meio ensinou tudo o que sabia a Elijah. Em 1934 Fard Muhammad tinha cumprido sua missão e foi para o México. A última notícia que Elijah teve dele foi através de uma carta recebida de lá, em meados de 1934. Elijah Muhammad veio apenas para criar o que é chamado de Nação do Islã (N.T.: Acredito que na tradição do Islã "Muhammad" seja uma espécie de título, pois, no texto inglês, a partir daqui consta Elijah Muhammad). Como em 1950 eu estudava em Chicago, tive o primeiro contato com os ensinamentos de Elijah Muhammad e me lembro muito bem deles.

Exatamente 40 anos depois de Fard Muhammad ter ido para o México, Elijah Muhammad também foi para lá e construiu uma casa para sua esposa Tynetta Muhammad. Antes de falecer, disse à esposa que ela deveria estudar os calendários do mundo e, especialmente as profecias do México. Também disse que dentro de 20 anos seria o momento para novos ensinamentos, e que ela deveria prestar atenção aos sinais. Em 16 de agosto de 1987 ela esteve no Egito. Alguém lhe deu um folheto, dizendo que

fosse à Grande Pirâmide, meditar pela Convergência Harmônica e, ao fazê-lo, ouviu falar a respeito de Argüelles e do "O Fator Maia". Ela também procurava por pessoas que entendessem o "Código 19", e leu no referido livro que os Maias tinham o "Código 0-19". Em 1988 Tynetta Muhammad conheceu-nos - Bolon'Ik e eu. Naquela época, todas as informações vieram através de Tynetta, mas especialmente sob a tutela dos guardiões, até eu adquirir maior consciência a respeito do Mestre Fard Muhammad.

Então, finalmente chegamos a Pacal Votan, que foi contemporâneo de Padmasambava. Por intermédio da Ordem Sincrônica e da inteligência avançada de ambos, os ensinamentos mentais e os proféticos foram preparados.

Depois de Padmasambava vieram os ensinamentos chamados de Kalachakra, a Roda do Tempo, que abrangem uma série de 16 ciclos, cada um com 60 anos. O primeiro deles começou no ano de 1027, exatamente 28 anos após a partida de Quetzalcoatl, e o 16º foi concluído na lua nova de fevereiro de 1987. A conclusão do 16º ciclo Kalachakra também inclui o falecimento do 16º Karmapa (em 1981). Portanto, 1987 marcou o fim do ciclo profético Kalachakra, preparada por Padmasambava, coincidindo com o fechamento do ciclo profético de Quetzalcoatl - Os Treze Céus e Nove Infernos. Naquela época só havia uma pessoa capaz de juntar todas essas diferentes correntes ou, podemos dizer, que somente uma pessoa poderia incorporar as diferentes emanações desses fluxos e, essa pessoa é quem lhes fala.

* * * * *

Vamos dar continuidade, começando a segunda parte da "Nona Meditação sobre a Lei do Tempo". Achei necessário compartilhar tudo com vocês, porque é importante, tanto para mim quanto para vocês, entenderem exatamente o que está envolvido no tipo de missão que tenho. Sei que minha única responsabilidade é comunicar, tão claro e verdadeiramente quanto possível, o que me tem sido revelado. Contudo, não é minha responsabilidade o que farão com o que ouvem. Essa responsabilidade é sua. Mas é necessário compartilhar vários detalhes da minha vida pessoal, bem como certos processos que estão envolvidos na estrutura da profecia. Se estivermos nos dirigindo ao cemitério do mundo 12:60, para tentar ressuscitar alguns dos mortos, é muito importante que tenhamos uma profunda compreensão do que está envolvido, para levarmos adiante os ensinamentos da Lei do Tempo. (N.T.: cemitério 12:60 quer dizer, retirar as pessoas da inconsciência 12:60, mostrando-lhes a vida na Frequência Natural 13:20). Como podemos ver, isso não é um passatempo fortuito. Tudo o que revelei tem vindo do meu próprio ser (da minha carne; do meu sangue e do meu sistema nervoso), sem outro tipo de filtros.

De várias maneiras, ao compartilhar tudo isso, posso dizer que sou um homem nu (despojado). O que vêem é o que é. Não há nada mais a ser encontrado. Tudo já se desfez em fumaça. Não sou muito bom em oratória, mas adoro brincar. Gostaria de continuar com a discussão sobre a linhagem profética, e os ciclos. Também quero descrever e definir novamente o Samadhi, como sendo uma meditação sobrenatural, que funciona simultaneamente com a consciência desperta ou dormindo.

Segurando este pequeno cristal contra a luz, ou colocando-o na palma da mão, "fanthon" ainda continua dentro dele, comunicando e irradiando informações. O Samadhi que produz o conhecimento, que tem sido transmitido através de mim, é como

a pirâmide imaginária, ou devo dizer: o Samadhi é essa pirâmide. Assim, tanto acordado como dormindo, o Samadhi que tenho recebido de diferentes mestres, especialmente de Pacal Votan, está continuamente ativado. É por isso que, às vezes me transformo numa "máquina de telefax galáctico" e, de vez em quando, preciso estar muito quieto e afastado de tudo. Nesses momentos tenho sensações no meu Plexo Solar, ou fortes experiências visuais. Então sei que a melhor coisa que tenho a fazer é deitar-me por um longo tempo até que o Samadhi imaginário do cristal, fique claro e forneça novas informações. Isso normalmente representa muito trabalho para os tradutores.

Mencionei o Kalachakra e os Treze Céus e Nove Infernos - sendo esta última, uma das profecias de Quetzalcoatl. Inicialmente ela chegou às minhas mãos através de Tony Shearer, e tem sido conservada pela tradição dos Xamãs do atual estado de Oaxaca, no México. As profecias de Quetzalcoatl, formam uma das categorias da tradição chamada Chilam Balam. Quando falamos da corrente profética de Pacal Votan, estamos falando da linhagem profética do Chilam Balam, (Chilam Balam significa Sacerdote Jaguar). Também se referem a ensinamentos escondidos ou ocultos, que foram intencionalmente velados, para que os sacerdotes espanhóis não fossem capazes de entendê-los.

Quando falamos a respeito da tradição do Chilam Balam, afirmamos que existem diferentes categorias de profecia. A primeira é a dos Guardiões do Dia (Kin diário). Sabemos que os Guardiões do Dia ainda são muito usados, especialmente entre os Maias Quichés. Eles trabalham unicamente com o Tzolkin. A segunda categoria chamada de "Arauto ou Pressago do Ano" (N.T.: aquele que traz os presságios ou o portador da energia do ano - Lua, Mago, Tormenta e Semente). Eles estão descritos no Chilam Balam, e realmente seguem a contagem dos anos sincronizando o Calendário Solar Haab, com o Tzolkin. É interessante que o Maia-Quiché sabe muito pouco sobre o Haab e quase nada sobre a tradição do Chilam Balam.

As tradições do Chilam Balam se desenvolveram no Yucatán e em Chiapas e, no decorrer dos séculos, os Maias-Quichés se afastaram desses conhecimentos. Alguns Maias-Quichés, não entendem esse assunto; outros, afortunadamente, sim. O "Arauto do Ano" tem a ver com a sustentação da data que agora chamamos de sincronização de 26 de julho. Os ensinamentos do Chilam Balam incluem diferentes textos e tradições. A mais conhecida e extensa delas é a de Chumayel. Existem outras tais como o Livro de Mani, que desapareceu em meados do século 19.

Todas elas têm um ponto em comum: a data de 26 de julho como sincronização, conectada também à chamada Família Terrestre Portal. Antes do Calendário Gregoriano, no Juliano, esta data era 16 de julho. Além da sincronização do Tzolkin com os calendários solares, esta data de 16 de julho retrocede ao ano cristão de 692, que na Conta Longa do Baktun foi 9.13.0.0.0, e também é a data da dedicação da tumba de Pacal Votan. Esta sincronização era comemorada num sítio chamado Edzna, localizado a 19.5 graus norte, e tem a ver com o nascer matinal de Sirius. Também foi a data de início do Calendário de Thoth, no Egito. Setenta anos antes da dedicação da tumba de Pacal Votan, esta mesma data de 16 de julho no Calendário Cristão, também se refere à Hégira de Maomé (N.T.: Era Maometana que se iniciou com a fuga de Maomé para Meca) e marca o começo do Calendário Lunar Islâmico. Portanto, temos muitas coincidências e correspondências interessantes. É função do "Arauto do Ano", demonstrar isso. Quando comecei a seguir o Calendário 13 Luas, em 1974, também comecei a seguir os ensinamentos do Chilam Balam. A partir desse ponto segui as datas

da Família Portal e a de 26 de julho: esta é a base da "Nova Dispensação do Tempo", vinda da tradição do Chilam Balam.

A terceira categoria de profecias do Chilam Balam é a dos Katuns, ou Ahau-Katuns. No Chilam Balam de Chumayel, existem muitas dessas profecias. O período dos Ahau-Katuns descreve 13 Ciclos Katuns de 256 anos, porque eles consideram o Tun de 360 dias, não o ano solar (365 dias). Essas profecias dos Ahau-Katuns não especificam datas para eles, portanto é muito interessante tentar decifrá-las. Elas sempre começam com um Ahau-Katun 11, seguem a sequência 9, 7, 5, 3, 1. Depois voltam para 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 13. Nesses textos dos Ahau-Katuns vocês encontrarão profecias realmente muito precisas sobre a vinda dos espanhóis.

A quarta categoria de profecias do Chilam Balam, tem a ver com as de Quetzalcoatl, inclusive a dos Treze Céus e dos Nove Infernos. É importante notar que a data de dedicação da tumba, foi no Baktun 9, Katun 13 desse ciclo. Os números 13 e 9 somam 22, que é o número do Kin de Bolon'Ik e também o número de capítulos do Livro das Revelações. Todos esses são números codificados.

A quinta categoria de Profecias do Chilam Balam corresponde às profecias especiais de Antônio Martinez. Ele é descrito como uma pessoa totalmente desconhecida; ninguém sabe quem era, de onde veio e como conseguiu fazer parte dessas profecias. Desde que comecei a estudar o Chilam Balam, fui imediatamente atraído pelas profecias de Antônio Martinez. Li-as muitas vezes e descobri que elas são um dos dois únicos lugares que contém referências ao Livro das Sete Gerações, que é a chave para as Profecias de Pacal Votan. Entendi que as Sete Gerações se referem ao período dos 7 Katuns entre 9.13.0.0.0 e o começo do Baktun seguinte: 10.0.0.0.0. Compreendi que isso estava intimamente ligado à tumba de Pacal Votan e também com a data de sincronização de 16 de julho do Calendário Juliano - 26 de julho no Gregoriano.

Outro ponto interessante se refere à cidade de Chichén Itzá. A velha Chichén Itzá foi fundada no começo do Baktun 9.0.0.0.0, e abandonada precisamente em 9.13.0.0.0. A chamada Nova Chichén Itzá começou em 987 (d.C.), com Quetzalcoatl. Considera-se que o milênio de Quetzalcoatl começou com a fundação da Nova Chichén Itzá (987) e foi até a Convergência Harmônica (1987).

O ciclo de Treze Céus e Nove Infernos começou em 943 (d.C.) e os Treze Céus terminaram 576 anos mais tarde, em 1519, quando Cortez aportou no México, numa Sexta-Feira Santa, que era o dia 1 Junco, o mesmo que Caminhante do Céu Magnético, que também é a Assinatura Galáctica de Quetzalcoatl. Apenas como comentário à margem: quando "O Fator Maia" foi editado, nós o recebemos em nossa casa na Sexta-Feira Santa de 1987 - assim, começamos a reverter o carma.

A Profecia de Antônio Martinez também contém uma data interessante: Essa profecia é para o Ciclo-Katun que começou no ano de 1692; exatamente um milênio depois da dedicação da Tumba. Dessa maneira compreendi que Antônio Martinez fazia parte da Profecia de Pacal Votan, especialmente, em virtude da misteriosa referência ao Livro das Sete Gerações, que são os 7 Katuns iniciados em 692. Essa referência ao Livro das Sete Gerações ocorreu exatamente mil anos depois da dedicação da tumba.

No começo desta Meditação mencionei o pequeno livro: "Da Longínqua Tulan", que

Tynetta Muhammad me entregou. Fiquei muito impressionado pelo fato dele ter sido publicado em Havana, Cuba. Imediatamente relatei isso à profecia de Antônio Martinez, porque ele zarpou de Havana, Cuba. Então deduzi que havia uma ligação entre esse pequeno livro e a Profecia de Antônio Martinez. A Profecia associada a Antônio Martinez diz que ele zarpou de Havana e, vindo para uma terra estranha, entrou num palácio tipo mandala, feito de ouro, com quatro portais apontando para os Quatro Pontos Cardeais. Lá ele encontrou uma Senhora e, mais tarde, quando zarpou novamente, ele naufragou. No livro "Da Longínqua Tulan" está descrito o acidente de uma nave espacial ou Nave do Tempo. Entendi que havia uma conexão entre esses dois acontecimentos.

Depois de ter se salvado, Antônio Martinez encontrou alguns sacerdotes maias, que lhe perguntaram: "Qual é o seu nome?" Ele respondeu: "Meu nome é: Deus Pai, Deus Filho e o Espírito Santo". Então os sacerdotes disseram: "Muito bem, nós o acolheremos". E, por três meses relataram-lhe o livro das Sete Gerações. Assim, quando eu estava descrevendo a experiência que começou no Kin 144, por 4 semanas senti que eu era Antônio Martinez. Fui para outra dimensão e pude entender o que tinha sido escrito e falado a respeito desta e de muitas outras profecias. É censurável, Antônio Martinez ter respondido que era Deus Pai, Deus Filho e o Espírito Santo, mas foi para satisfazer os cristãos que viriam a ler esse texto.

É muito interessante: onde esta profecia é citada no texto do Chilam Balam, previamente aparece a profecia da Verdadeira Religião de Hunab'Ku. Lendo isso, fica claro que a Religião de Hunab'Ku é a que virá depois da época da conquista. Não é a Religião Cristã, mas uma que virá depois dela. Esta também é uma das poucas referências que vocês encontrarão sobre Hunab'Ku.

Na seção posterior à profecia de Antônio Martinez, consta a expressão ou termo: "Ah Bobat", que é o vocábulo maia para designar profetas. Esta é a linhagem de profetas que apareceu depois do fim da civilização dos Maias Galácticos ou Clássicos. Ela se destinava a manter os ensinamentos espirituais que, de outra forma, desapareceriam com o fim da Conta Longa 10.0.0.0.0. O mais famoso deles, realmente foi o profeta chamado Chilam Balam, que viveu pouco antes da conquista espanhola e tinha muito a dizer a esse respeito. Nos textos dos Ah Bobats, existe um trecho que se repete muitas vezes:

Quem será o profeta,
o Ah Bobat?
Quem será o Vidente Solar,
o Ah Kin,
Para explicar corretamente
as palavras desses sinais hieróglifos?

Li isso muitas vezes e concluí que eu era o Ah Bobat, o Ah Kin, que explicaria com clareza as palavras contidas nos hieróglifos. Cheguei a essa compreensão durante as quatro semanas subsequentes à Revelação do Kin 144. Isso me levou a uma comunicação mais profunda com Pacal Votan. Também quero dizer que, quando tenho experiências intensas como as das primeiras Revelações do Telektonon - depois da "grande onda" passar - parece a experiência do naufrágio - porque a sensação é como estar saindo de um naufrágio. Nesse momento, ter alguém como Bolon'Ik, ajuda muito.

Por intermédio de outras fontes, também sabia que cinco anos depois das profecias de Antônio Martinez, no ano de 1697 (em que se deu a conquista definitiva espanhola e os maias deixaram de ser um povo politicamente soberano), na cidade de San Cristobal de las Casas, em Chiapas, houve troca de correspondência entre dois monges cristãos. Eles se referiam a um texto chamado: "La Probanza de Votan" (O Julgamento ou o Teste de Votan) do qual ouviram falar. Descreviam uma pessoa mítica, chamada Votan, que teria sido um rei, líder ou sábio, e morou numa cidade muito especial, na floresta. Ele teria sido uma pessoa sobrenatural. Parecia ser descendente de Noé; testemunhou a construção da Torre de Babel e, finalmente veio para o Novo Mundo, onde fundou sua cidade - Nah Chan, a Casa da Serpente - atualmente conhecida como Palenque.

Antes de chegar a Nah Chan, ele encarnou, emanou, ou brotou de dentro da Terra, num lugar próximo dali, chamado Valum Votan, que era o lugar (ou Portal) de entrada e saída de Pacal Votan. Ele - o Grande Votan como era chamado - construiu uma torre que sabemos ser a Torre de Bolon'Ik, ou a Torre dos Ventos, debaixo da qual havia uma rocha. Por quatro vezes o Grande Votan, através desta rocha, acessou uma escada feita de 13 serpentes, descendo ao interior da Terra e de lá subiu ao Céu. Esses foram alguns pontos registrados pelos monges cristãos, supostamente contidos no texto de "A Probanza de Votan". Como disse, isso foi em 1697. Ainda vale acrescentar que 1692 foi 300 anos antes de 1992-93, ano que também chamo de início da "Mudança do Tempo", ocorrida exatamente 1300 anos depois da dedicação da tumba. Somando 300 anos ao ano de 1697, chegamos a 1997 - foi nessa época que "o perfume de Valum Votan" encheu o meu ser (N.T.: Em 1997 J. Argüelles entrou no Túnel do Tempo por 28 dias, para trazer "As 20 Tábuas da Lei do Tempo". Ao sair, adotou o pseudônimo de Valum Votan. Isto esclarece a observação acima).

Assim o mistério se volta para o Grande Pacal, e quem ele teria sido. Existem algumas controvérsias sobre sua idade e quanto tempo viveu. O arqueólogo Alberto Ruz acha que ele morreu com aproximadamente 50 anos, o que parece ser muito contestável. Outros dizem que ele chegou a uma idade mais avançada. Depois da recente decodificação de outros hieróglifos, parece que Pacal Votan nasceu em 603 e morreu aos 80 anos, em 683. É muito interessante que sua vida se divide em dois ciclos: o primeiro é de 28 anos e o segundo de 52.

A maioria dos textos budistas diz que Buda viveu 80 anos e, quando tinha 28 deixou seu palácio e viveu mais 52 anos - assim como Pacal Votan. Buda precisou de 7 anos para chegar à plena iluminação, depois mais 45 anos (outros consideram 49), para comunicar seus ensinamentos.

O ciclo de 52 anos de Pacal Votan, está muito bem descrito no Capítulo 3 e no Apêndice D de "O Fator Maia". Como ressaltai, especialmente no Apêndice D - onde me refiro aos Números Harmônicos, o período entre 631 e 683 foi o ciclo de 52 anos do poder de Pacal Votan. Desde o início da Conta Longa, esse ciclo que começou em 631 (d.C), foi o de número 13 66 560 (Kins transcorridos desde 3113 a.C.), ou o Número-Código 13 66 56. Ele é o número mais harmônico e sincroniza todos os ciclos: de Vênus, de Marte, bem como - claro - o ciclo Haab; e os ciclos maiores que correspondem aos de 52 anos, ou mais.

Este período entre 631 e 683 é muito familiar para nós: é o 73º ciclo de 52 anos desde o

começo da Conta Longa. Naturalmente o 73º. Sabemos que todos os anos existem 73 Cromáticas Harmônicas e que a 73ª é o Uayeb. Também sabemos que existem exatamente 73 Giros Galácticos para um ciclo de 52 anos. Em virtude do extremamente poderoso Número Harmônico (13 66 560) corresponder ao começo do ciclo de poder de Pacal Votan, entendi que ele teve uma consciência altamente evoluída, para chegar a esse ponto de poder, precisamente naquela época. Esses Números Harmônicos correspondem e se estendem através de todo o período de 52 anos até 683, quando ele desencarnou.

Em "O Fator Maia" refiro-me a Pacal Votan como Agente Galáctico 13 66 56. Quando eu estava decodificando os primeiros estágios da Profecia Telektonon descobri que, a nível pessoal, estava vivendo meu Dragão 13 e que meu próximo aniversário seria o Kin 66; e no ano seguinte eu completaria 56 anos. Dessa forma entendi que eu também era um Agente Galáctico 13 66 56. Sabia que os primeiros três anos da Profecia Telektonon eram Semente Magnética, Lua Lunar e Mago Elétrico. Bolon'Ik e eu, teríamos que deixar as Ilhas Havaianas (exatamente como Antônio Martinez quando deixou Havana), e teríamos, no mínimo, esses três anos para começar a difundir a profecia.

Esta profecia tem uma missão planetária e deveríamos ir a todos os lugares da Terra para comunicá-la. Houve momentos que nos encontrávamos em locais como Buenos Aires, no teatro Cervantes, onde Bolon'Ik queimou o Calendário Gregoriano, perante uma platéia lotada. Outras vezes nos encontrávamos em lugares tais como a Ilha de Zemlk do Rio Nilo, na cidade do Cairo, indo a diversas embaixadas: a da Arábia Saudita e, especialmente a da Líbia, para entregarmos a profecia. Precisávamos ir a muitos lugares, não porque queríamos, mas porque era necessário. Foi realmente desafiante ir a uma cidade como Cairo, onde não conhecíamos ninguém, mas a profecia dizia que precisávamos ir a esses lugares específicos, porque todas as pessoas precisavam ser informadas. Esta é a função do mensageiro - do mensageiro planetário. Muitas vezes pensei (sem faltar com o respeito a qualquer um deles), que Buda, Cristo e Maomé tiveram mais facilidade para cumprir sua missão. Cristo (excluindo a fase de juventude), divulgou seus ensinamentos na Palestina. Buda passou seus conhecimentos aos indianos e Maomé os divulgou na Arábia, principalmente nas cidades de Meca e Medina. Mas nós, que vivemos numa sociedade e num mundo globalizado, precisamos ir a todos os lugares.

É interessante notar: como sabem, a tumba foi aberta em 1952 - exatamente 1260 anos depois de sua dedicação. Passaram-se mais 40 anos para ocorrer a "Mudança do Tempo" (entre 26 de julho de 1992 e julho de 1993). Quarenta anos entre a abertura da tumba (1952) e a "Mudança do Tempo" (1992), simboliza os 40 anos no deserto. A nível pessoal, desde a primeira revelação de minha missão (que ocorreu por volta de 26 de julho de 1953, quando eu tinha 14 anos), meus 40 anos foram de 1953 até 1993. Foi precisamente nessa época que comecei a decifrar o significado da tumba de Pacal Votan. Hoje, quando comecei esta Meditação, falei a respeito de Terma e Terton e existe uma frase de Padmasambava que diz: "Eu, Guru Padmasambava, desejo: possam estes ensinamentos encontrar a pessoa afortunada, quem quer que seja, no futuro. Devido a esta aspiração os ensinamentos encontrarão a pessoa certa". Por serem desejos veementes, esse tipo de ensinamentos estão precisamente cronometrados. Em outras palavras: não há pelo que se preocupar, pois se vocês viverem seguindo os sinais como eu, estarão sempre prontos no momento certo. Mas esse é um procedimento muito profundo.

Muitas vezes ignoramos os sinais. Mas, vivendo exclusivamente por eles, tenho sido uma pessoa afortunada, capaz de estar no lugar certo, no momento certo e obter a revelação dos ensinamentos. Está muito claro que o que chamamos de Terma da tumba de Pacal Votan é realmente um poderosíssimo Terma da Terra. Levou 40 anos para que eu estivesse totalmente pronto para ele, mas, no momento certo, ele começou a revelar-se.

Desde então, compreendi que não tenho uma personalidade real (N.T.: vontade própria). Efetivamente estou vivendo em função de certas "emanações mentais" que usam meu corpo de Macaco feliz para cumprir o que precisa ser cumprido. De certa forma, a tumba de Pacal Votan é o maior de todos os Termas, porque é aquele que fecha o ciclo. É o Terma que define o Dia do Juízo, o Tempo da Profecia, a Segunda Criação e o estabelecimento do Céu na Terra. É um Terma realmente muito poderoso. Por isso agora sabemos que, todos juntos, formamos um só mundo - uma só Terra - e que precisa haver uma só profecia e um só ensinamento, que unifique todas as religiões, todas as filosofias espirituais e as aspirações de todos os mártires.

Quando comecei a decodificar o Telektonon, compreendi que havia um enorme Telektonon; que o Telektonon Original é tão vasto quanto o Sistema Solar e se expande para toda a Galáxia. O Telektonon que eu estava decodificando, era apenas uma pequena parte do todo. Podemos descrever este Grande Telektonon, como sendo a visão redentora da ordem estelar de Kinich Ahau. É em benefício de Kinich Ahau que o Telektonon foi revelado.

Como já disse, fazemos parte desta estrela que está evoluindo. O objetivo final de toda estrela é tornar-se uma supernova. Como vamos fazê-lo? Como evoluiremos para isso? O que isso quer dizer? Tem um grande significado! Por causa da captura no falso tempo, o planeta, quando tomou consciência de si, estava unificado sob um calendário solar falso. Assim, não podíamos nos elevar à consciência solar. Isto nos remete novamente à Profecia do Telektonon. Cristo teve que banir os agiotas do Templo. A Terra é o Templo; quem vai me ajudar a expulsar os agiotas?

Esta é uma pequena base do que chamamos de Telektonon. Com ela, amanhã podemos ir para a próxima Meditação e ver o quanto sabemos a esse respeito. Este é um momento emocional comovente, porque, nunca antes revelei tanto do que chamo de minha autobiografia espiritual. Mas senti que não tinha escolha; sou dirigido pelo meu Senhor a revelar tudo aquilo que me foi transmitido. Assim, estou cumprindo com a minha responsabilidade. Obrigado!

Bolon'Ik: As lágrimas sempre afloram quando a verdade é revelada. Sinto uma ativação incrível em todos nós, pois somos afortunados por podermos estar aqui com este homem, em pessoa, inteiramente comprometido a nos ensinar com todo o seu ser e seu coração. Posso lhes dizer que seu caminho não tem sido fácil e posso citar todas as projeções (N.T.: expectativas), que foram colocadas sobre ele em todo o mundo. Por ele não usar túnicas tibetanas, as pessoas não se prostram, nem o reverenciam. Por ele não se vestir como um Xamã Maia, frequentemente as pessoas conversam enquanto ele está ensinando. Nos ensinamentos de hoje está uma grande advertência: "Perante Deus devemos render nosso ego, para que possamos cumprir nosso destino humano". Isto é sério e, como Magos da Terra, devemos voltar ao convívio do mundo e nos tornarmos o

mesmo tipo de mensageiros, pois assim estabeleceremos a paz no planeta.

Portanto, devemos ter um grande reconhecimento e ler todos os sinais aqui contidos. É real e verdadeiro que Valum Votan ama a cada um de nós e nada tem, além de paciência. Peço a todos que trabalhem muito para realizarmos a profecia que ele nos trouxe. Hoje à tarde, nos grupos de suas Famílias Terrestres, será um momento muito importante para todos vocês, porque Deus quer que sobrevivamos. Não nascemos neste mundo para fazermos coisas ruins, ou não sermos verdadeiros. Assim, cada célula é sagrada; cada um de vocês é sagrado e, permanecendo humildes e simples, lembrem-se que somos todos filhos de Deus. Existe outra expressão árabe: "Insh'a Allah", que significa: "Queira Deus". Portanto: "Insh'a Allah" que tenhamos um poderoso Seminário dos Magos da Terra.

Terceira Respiração - Folha do Mistério - Semana Três Meditações 9 - 12: Telektonon; Tempo e Profecia; Terma e Terton Currículo Central: Ciência Totalitária (ou holonômica)

Décima Meditação : Padrão de Aprendizado; A Humildade Refina a Meditação Telektonon: Definindo a Estrutura Telepática da Consciência no Tempo: O Mapa Interplanetário 10 Dragão

Bolon'Ik: Inicio novamente com as palavras de abertura: "As-Salaam-Alaikum", que significam: "A paz esteja convosco". Estamos no segundo dia de ensinamentos da terceira semana: Telektonon, Tempo da Profecia; Terma e Terton. Também estamos na 16ª semana deste ano, e o Códon Semanal é o 15 "Modo do Povo". Este é o 10º dia de ensinamentos, no qual acessamos o padrão de aprendizagem. A chave para hoje é: "Humildade Refina o Conhecimento". Também é um dia Gama, que pacifica. Por ser um dia vermelho, hoje iniciamos uma Harmônica; a 26 - Entrada Cósmica - Comunicar o Florescimento da Presença.

KIN 101 - DRAGÃO PLANETÁRIO VERMELHO
Aperfeiçoamento com o fim de nutrir
Produzindo o ser
Selo a entrada do nascimento

Com o tom planetário da manifestação
Eu sou guiado pelo poder da água universal

Agora passemos para o Livro da Profecia - Seção 1 - Dragão - Versículos
Introdutórios:

Uma Profecia Viva; o Evangelho do Telektonon, de Pacal Votan. Uma Dispensação Especial para o Dia da Verdade, 1993-1994 D.A. (N.T.: D.A.= Domínio de Arcturus) - Kin 144. Proclamação em nome dos três mensageiros do despertar, dos três porta-vozes especiais da profecia, a testemunha especial do tempo e o último chamado. Telektonon, o sol interior, a Mãe de todas as profecias, mensagem da testemunha estelar Bolon'Ik, recebida e repetida pelo seu servo no amor, Pacal Votan.

No sétimo ano da Convergência Harmônica, os Sete Selos do Apocalipse tornam-se os Sete Anos da Profecia... 13 anos no total. Treze Luas, a trilha a caminhar. Treze Luas, a maneira de falar. Gente do Amanhecer, uma mente. Gente do Livro, um Deus; uma Profecia Viva, um povo, um céu, uma Terra.

Da Dinâmica do Tempo: novamente de acordo com o número-código do Dragão e o Tom Planetário, vamos ler 1.10:

A suprema natureza mental do Tempo define o iminente estágio evolutivo da raça humana como transcendendo conjuntamente, os interesses físicos tridimensionais, que dominam a espécie humana, operando sem levar em conta a Lei do Tempo. A preocupação da humanidade operando com a Lei do Tempo, será o cultivo das prolongadas estruturas mentais da Consciência-Contínua e das subseqüentes experiências do Super-Consciente Hiperorgânico.

Diariamente somos informados pela Ordem Sincrônica. Como de costume, continuarei meus ensinamentos baseados em minha experiência pessoal. Nesta Harmônica temos a Entrada Cósmica. E como manifestaremos o florescimento da presença? Como podemos realmente experimentar isso agora?

Gostaria de falar sobre o conceito de aprender e experienciar ao mesmo tempo. Isso significa que não sejamos exigentes conosco mesmos, esperando já sermos peritos, neste momento. Se estivermos compenetrados em nossa experiência, descobriremos que cada percepção nossa, é sagrada. Dessa forma, vamos superar o dualismo, que nos leva a permanecermos com nosso ponto de vista e nossa opinião.

Estamos comprometidos a permanecer aqui. Chegamos aqui, respondendo ao chamado

para o Seminário dos Magos da Terra. Gostaria de direcionar essa discussão para o compromisso de estarem aqui. Ouvimos dizer que alguns de vocês pretendem nos deixar e retornar as suas casas. Isso realmente não nos afeta. Humildemente dizemos: “Estamos aqui e não desistiremos de ensinar a cada dia”. Portanto, se disserem que precisam ir embora, imaginamos que seus Hólons estejam fugindo... escapando... Vocês não conseguem manter a disciplina e permanecer aqui agora.

Podemos dizer que o compromisso de permanecerem aqui, será equivalente ao seu sucesso. Esse sucesso é a evolução e a transformação dos seus Hólons, despertando como Kins Planetários 13:20. Portanto, o desejo de retornar ao 12:60 vai atrasar sua transformação e deixar seus Hólons esgotados. O segredo é vocês estarem atentos e conscientes. Esta consciência não é como suas mães dizendo-lhes o que fazer, porque isso os tornaria rebeldes. A consciência existe para lembrar-lhes de que isto é para sua evolução.

Tenho uma experiência pessoal para contar. Quando estava arrumando minha cama hoje, perguntei-me: Por que preciso arrumar minha cama esmeradamente, todas as manhãs? É porque, gosto que ela esteja confortável quando eu for dormir à noite. Este é um exemplo de como devemos cuidar de nossas necessidades pessoais. Existe ecologia em tudo - uma forma de ecologia que nos permite vivermos como uma grande coletividade, porém, mantendo nosso Holon sem fugas.

Tenho outro exemplo prático: Quando lavamos nossas meias, colocando-as lá fora para secarem e deixamo-las ali por uma semana, não quer dizer que acreditamos levar uma semana para secarem. Também não quer dizer que foi nossa mãe que tenha recomendado para agirmos dessa forma. Se prestarmos atenção e recolhermos nossa roupa assim que esteja seca, ninguém precisa fazê-lo por nós. Espero que levem isso em consideração, com bom humor. Também fui informada que a caixa de “achados e perdidos” está repleta de objetos. Cada um precisa ter responsabilidade pelos seus objetos pessoais, porque esta atitude o conduzirá ao “florescimento da presença” (N.T.: aprimoramento de nossa apresentação e disciplina pessoal).

Podemos notar que, quando nos vestimos bem, sentimo-nos felizes e nosso dia transcorre muito melhor do que quando levantamos e vestimos qualquer coisa com a qual não nos sentimos à vontade. Isso é uma sensação comum, mas nos lembra da importância do estado de espírito: cada um de nós, como Kin Planetário e Hólón Humano, tem um caráter e uma personalidade dentro da nossa Família Terrestre. Assim, quanto melhor conhecermos nossa personalidade, tanto melhor podemos aprender e experienciar, ao mesmo tempo.

Agora, voltemos ao tema de hoje: Telektonon - a Profecia Viva, e o Movimento de Paz e de Mudança para o Calendário de 13 Luas. A Profecia Telektonon trouxe à tona o Calendário do Encantamento do Sonho, com o objetivo de torná-lo público e conhecido durante os Sete Anos da Profecia. Concluirei a minha parte com a citação introdutória do Manual de Instruções do Telektonon:

Como diz a voz de Pacal Votan: Telektonon - a Pedra Falante - é uma Profecia Viva. É a Profecia da Paz. Como todas as profecias, sua mensagem básica é muito simples: aqui está o conhecimento. Uma vez ouvido, a escolha é sua! Qual será sua escolha?

Valum Votan: Muito obrigado e sejam bem-vindos à Décima Meditação. Falarei sobre a perfeição da visão profética, que é a ciência totalitária e compreensiva da mente de Deus. Toda profecia está baseada na premissa do desvio da espécie humana, dos padrões originais. Por isso, toda profecia viva também é uma batalha sagrada, levada a cabo através de novos conhecimentos.

Esses conhecimentos têm o propósito de estabelecer uma nova condição evolutiva, na qual a espécie humana pode criar prolongados estados de consciência-contínua. Sentimo-nos felizes cada vez que realmente nos tornamos conscientes, e seremos sempre mais afortunados, se pudermos manter determinado estado de consciência por alguns momentos. Quando falamos do estado de consciência-contínua, referimo-nos a um estado mental realmente muito raro. Contudo, o propósito da Lei do Tempo é criar várias estruturas e ordens, de natureza matemática e cósmica, que tenham a essência mito-cosmológica. Através dessas estruturas matemáticas e mito-cosmológicas, criamos diferentes níveis da Ordem Sincrônica, e ativamos uma estrutura muito maior para que nossa mente consciente possa se expandir. Este é o propósito do Encantamento do Sonho e do Telektonon.

Ontem falamos sobre a base da consciência e do estado mental que antecedeu o Telektonon e gostaria de complementar um pouco a descrição do meu processo pessoal anterior à decodificação da Profecia Telektonon, no Kin 144.

Alguns meses antes do advento do Telektonon, nós fomos morar na parte norte da Ilha Grande, no Havaí. Estávamos envolvidos em diversas atividades. Uma delas era o “Movimento de Soberania dos Indígenas Havaianos”. O outro trabalho foi com uma família que tinha uma criança, e esta queria aprender sobre a Lei do Tempo. Assim, nos dois meses antecedentes ao Kin 144, escrevi um conto que se chama: “A Estória do Tempo - Estória da Tartaruga e da Árvore”. O texto foi escrito em um mês e durante o segundo, criei 25 desenhos.

No último deles, desenhei e descrevi sete anéis. A essa altura eu sabia que estávamos próximos ao dia 26 de julho de 1993 e que faltavam apenas sete anos para o fim do milênio. Por isso, no conto descrevi esses sete anos como: “Sete Anéis de 13 Luas. Cada anel é um ciclo de serviço planetário, cooperação e harmonização. Sete anos para o Conselho dos Filhos da Terra retomar a nave dos desvairados e lançar a poderosa Nave do Tempo Terra” (desenho 25 do livro A Tartaruga e a Árvore).

Assim, temos o anel da Semente Magnética Amarela, que é o mais externo; o da Lua Lunar Vermelha; o do Mago Elétrico Branco; o da Tormenta Auto-Existente Azul; o da Semente Harmônica Amarela; o da Lua Rítmica Vermelha e, finalmente, o anel do Mago Ressonante Branco. Depois, rompendo do centro de tudo isso, a Terra, que é a Tormenta Galáctica Azul. Abaixo dos círculos ainda desenhei a carapaça da tartaruga que contém os 13 Tons. Esse foi o último desenho que criei para o referido conto.

No dia seguinte Tynetta Muhammad chegou à ilha. Conteí esse fato ontem, mas esqueci de mencionar um detalhe: no Livro de Chilam Balam, a história de Antônio Martinez está à página 144. Achei necessário dar este esclarecimento complementar para verem que no conto infantil a tartaruga obviamente é muito importante e ali, na interpretação dos “sete anéis”, havia uma chave. Assim, quando comecei a trabalhar no Telektonon, já existia um embasamento: os “sete anéis” do conto infantil se tornaram

os “Sete Anos da Profecia”. Imediatamente entendi que esses sete anos proféticos correspondiam precisamente aos Sete Katuns citados no Livro das Sete Gerações. Ao entender isso ficou evidente que estamos lidando com uma “compressão do tempo” e que os Sete Katuns - que foram os últimos do período dos Maias Clássicos – agora se tornaram os Sete Anos da Profecia. Eles correspondem à compressão do tempo: os sete Katuns, compostos por 140 TUNS, agora estavam compactados nesses sete anos (1 TUN = 360 dias; 1 KATUN = 20 TUNS. Portanto $7 \times 20 = 140$ TUNS ou 7.200 Kins).

Sabia que o número 140 é muito importante. Quando somamos todos os tons da sétima coluna do Tzolkin, o total dá 140 e, quando olhamos para essa mesma coluna, constatamos que o último selo embaixo é Sol Planetário Amarelo, Kin 140. Sabia que Alberto Ruz descobriu a tumba porque havia encontrado a entrada para o tubo falante, no topo da Pirâmide das Inscrições. O tubo estava por baixo de uma pedra que continha um conjunto de 140 inscrições. Eu sabia que 140 corresponde à soma da coluna central do Tzolkin e explicava porque os outros dois conjuntos somente tinham 240 inscrições cada. Somando 240 com mais 20 da coluna central, temos 260. Ao compreender isso, imediatamente fluiu a palavra “Telektonon” e se tornou muito clara. Alberto Ruz se referiu ao tubo falante como um “psicoduto” ou um “canal mental psíquico”. Então pensei: Não! Este é um tipo muito específico de tubo falante. É um tubo que fala da Terra. E, como vamos chamá-lo? Então, ficou claro: naturalmente isso é um “Telektonon”.

Quando vi aquilo, lembrei-me da palavra grega “tele”. No idioma maia também existe a palavra “TEOL”, que significa árvore. Portanto, a árvore é a condutora das mensagens “tele-páticas” e por isso está ligada à palavra “tele”, que deturpamos com “tele-visão”. A outra parte da palavra “ktonon” se refere à Terra. Assim, imediatamente entendi que “Telektonon” é o tubo pelo qual o espírito da Terra fala.

Tão logo a palavra se definiu na minha mente comecei a ouvir o que ela tinha a dizer. Também é muito importante questionar: para onde nos leva este singular Telektonon? Ele nos leva à “Pedra Falante da Profecia”. Então, compreendi que esta pedra é o “grande mistério”. Desde o momento de sua descoberta, em 1952, ela tem fascinado todo o mundo. É importante lembrar o que disse Alberto Ruz: “Se eu não tivesse descoberto o tubo falante, nunca teria escavado e encontrado a tumba debaixo da pirâmide”. Assim concluímos que o tubo foi deixado propositadamente ali para nos levar ao Terma, que havia lá embaixo.

Não existe outra tumba igual a essa. Quando Alberto Ruz (marxista e comunista) removeu a grande pedra da porta da tumba, teve uma estranha e mística sensação; sentiu a respiração e os pensamentos das últimas pessoas que ali estiveram. Isto é verdade, porque logo depois da abertura da tumba, muito conhecimento novo veio à tona e fluiu para todo o planeta. É como guardar alguma coisa por muito tempo e, quando a liberamos.... vumm..., sai tudo.

É curioso notar que no ano seguinte foi descoberto o DNA, bem como o cinturão de radiação ao redor do campo magnético. Trata-se de duas chaves importantes, descobertas simultaneamente. Isso foi em decorrência da abertura da tumba, para demonstrar como trabalha o Banco-Psi. Depois voltei a estudar a “Pedra Falante da Profecia” e chamei de “Ensaio da História das Estrelas”, o que ia descobrindo.

E, apontando para o gráfico da tampa da tumba, Valum Votan continuou: constatei que basicamente ela é um código matemático. Existem nove diferentes símbolos na borda direita e nove na borda esquerda. Também existem três figuras de destaque na borda superior e três na borda inferior. Tanto na borda superior quanto na inferior, entre essas figuras principais ainda existem mais seis outros símbolos ou glifos. Em outras palavras: existe um conjunto de 9 símbolos em cada uma das 4 bordas da pedra. O poder do nove ($9 \times 4 = 36$), que é $\frac{1}{4}$ de 144. Estes símbolos nas bordas laterais definem as jornadas interplanetárias. Apontando para a borda direita, continuou: O 1º símbolo em cima é Vênus; o 2º é uma parte do símbolo da totalidade; o 3º é a interseção entre diferentes sistemas estelares; o 4º é Maldek; o 5º é a Lua; o 6º é o Xamã; o 7º é Saturno; o 8º novamente é o Xamã; o 9º é Marte. Do lado esquerdo, de baixo para cima: o 1º novamente é Saturno; o 2º é o Xamã; o 3º é Marte; o 4º é uma segunda interseção neste sistema planetário; o 5º é o Sol e Urano juntos; o 6º é Júpiter; o 7º é a outra parte do símbolo da totalidade; o 8º é Maldek e o 9º é a terceira interseção, que nos leva para fora do sistema, de volta para a galáxia.

Ainda com referência às inscrições, na borda superior à esquerda temos a figura de Buda, que olha em direção leste e, por isso, é chamado o “primeiro Mensageiro do Amanhecer”. As outras duas figuras olham para outra direção por serem da mesma tradição: o da direita é Cristo, e o do meio é Maomé. No Livro das Revelações fala-se a respeito de dois profetas exilados por 1260 dias, que é o 12:60; esses profetas são Cristo e Maomé (este último trouxe o Santo Alcorão). Os ensinamentos de Cristo foram deturpados pela instituição religiosa, conhecida como Vaticano e por todos os protestantes, conhecidos como igrejas protestantes. Da mesma forma, os ensinamentos de Maomé também foram deturpados pelas organizações religiosas, principalmente as tradições Hadith e Sunna, hoje conhecidas no mundo como tradições do Islã.

Apontando para as inscrições da borda inferior Valum Votan disse: a figura à esquerda é Padmasambava, o mensageiro especial de Buda. O mensageiro especial de Cristo é São João de Pátmos, cuja figura é esta aqui à direita. As palavras Pátmos e Padmasambava estão ligadas. Ainda embaixo no centro está o mensageiro especial de Maomé - Quetzalcoatl, que Deus colocou no Novo Mundo em virtude da Profecia dos Treze Céus e Nove Infernos, chamada de “contagem regressiva para o Dia do Julgamento”. Os ensinamentos de Maomé no Alcorão, mostram como se preparar para o Dia do Julgamento. Eis porque Quetzalcoatl é o porta-voz especial de Maomé. Como já descrito, temos esses três cruzamentos interplanetários nas bordas laterais da tumba. A quarta cruz (no centro da tampa), acima de Pacal Votan é o 4º cruzamento feito em sua encarnação. Ele é amparado pela mãe de todas as profecias, que é a Mãe Terra, cujo nome também é Telektonon. E, apontando para dois desenhos verticais laterais ao suporte de Pacal Votan, continuou: estes representam a Quarta Dimensão, que o ampara. Aqui, ao lado das figuras que indicam a 4ª D., temos formas biológicas que são tridimensionais. Depois, imediatamente abaixo da figura de Pacal Votan, temos: à esquerda a concha ou caracol que representa o infinito. À direita está o glifo Ahau, o Sol e, no centro, está a flor da iluminação, desabrochando.

Pacal Votan - figura central da tampa - está numa posição muito interessante. Ele realmente está sendo apoiado pelo poder da Quarta Dimensão. Elevando-se bem à sua frente, correspondendo a sua Kuxan-Suum, temos a cruz do florescimento, que também é a cruz de Cristo - a Sagrada Árvore da Vida. Nessas formas laterais à cruz, vemos a Via Láctea. Aqui, nas extremidades dos braços horizontais, como também no topo da

cruz, temos três diferentes conjuntos de correntes; cada um com 24 raios ou elos, o que representa o planeta - Velatropa 24.3. A multiplicação 24x3 dá 72 e corresponde à metade de 144. Aqui temos o símbolo da totalidade na sua forma completa; já o vimos nas bordas laterais, onde estava dividido ao meio. Temos onze conjuntos de discos triplos, formando o número 33, que também é o centro do Tzolkin, o ponto místico da Iniciação. Acima da cruz mística, está o pássaro celestial, que representa a voz da profecia e o Céu Galáctico.

Ao lado do pássaro celestial também podemos ver dois Escudos Solares, com 20 pontos ao redor de cada um, que novamente é o número de Ahau, o 20º selo. O escudo à direita tem três faixas pendentes, portanto: 3x20 é o Kin 60 - Sol Galáctico Amarelo, a Assinatura Galáctica de Pacal Votan. O escudo à esquerda tem quatro faixas pendentes: 4x20 é o Kin 80 - Sol Lunar Amarelo, referindo-se ao Calendário de 13 Luas, que é um Calendário Solar-Lunar. Estes são os principais pontos da “Pedra Falante da Profecia”.

Ao completar as interpretações, compreendi que ela era a última profecia para o nosso tempo - para o final da história, e nos ajuda a entender o que chamamos de História da Estrela. Observei isso, principalmente nos nove símbolos das bordas laterais da tampa. Eles se referem às quatro vezes que Pacal Votan foi, através da Rocha do Céu, para sua estrela de origem - como diz a lenda. Os três cruzamentos ou interseções mencionados nas laterais, se referem às três primeiras vezes. E o símbolo principal da tampa se refere à quarta vez, quando ele encarnou e regressou novamente.

Pacal Votan representa um Ser de um nível realmente muito iluminado e a palavra “Ser” é demasiadamente concreta para defini-lo. Ele é uma forma de consciência contínua, capaz de se manter através de um tipo especial de samâdhi. Devido à Ordem Fractal do Tempo, esse samâdhi perdura desde os últimos 104.000 anos. Esta é a definição da “Mente” à qual nos referimos como Pacal Votan - a memória de 104.000 anos. Como já mencionei, 104 é o número cósmico de Arcturus. (N.T.: Samâdhi (sânscrito) é um estado de arrebatamento extático completo. Deriva de sam-âdha, “posse de si mesmo”. Quem possui tal poder é capaz de exercer um domínio absoluto sobre todas suas faculdades, tanto físicas como mentais. É o supremo grau da Yoga. O samâdhi (contemplação estática ou supra-consciência) é aquele estado em que a concentração mental chega a um ponto tão extremo que a mente, assim fixa, se unifica com o objeto em que se acha concentrada (ou seja, o Espírito), cessando ou suspendendo-se todas suas transformações, e o asceta perde a consciência de toda a individualidade, e se converte no Todo. O samâdhi é um estado em que a consciência se acha tão dissociada do corpo, que este permanece insensível. É um estado de êxtase, em que a mente é por completo consciente de si mesma e do qual, ao voltar ao corpo, traz os conhecimentos ou experiências que adquiriu naquele estado superfísico. – Glossário Teosófico Blavatsky).

Temos aqui o Agente Arcturiano, que veio à Terra, mas somente desta vez tomou forma. Através de seu samâdhi e de sua consciência tem cuidado da Terra desde suas profundezas. Isto principalmente a partir do início da contagem dos 13 Baktuns. Seu conhecimento abrange a história do sistema estelar Kinich Ahau. Ele foi o Bodhisattva Arcturiano, que se incumbiu da missão especial de ajudar o sistema estelar Kinich Ahau a passar para o próximo estágio - mesmo sabendo que este sistema é o repositório de todo o carma negativo universal. Por isso a missão de Pacal Votan foi

chamada de Vitória da Guerra dos Céus, na Terra. A Guerra dos Céus se refere a vários estágios anteriores do experimento, que é chamado de “experimento do livre-arbítrio”. Existem descrições desses estágios no livro “A Sonda de Arcturus”.

Assim, o Telektonon revelou-se nesta época para que pudéssemos entender mais claramente, a história e a cosmologia, mas do ponto de vista da ciência compreensiva e holonômica, da quarta dimensão. Portanto, esse foi o segundo passo do processo. Uma vez que decodifiquei a “Pedra Falante da Profecia”, entendi que os anos de 1993 a 2000 eram os Sete Anos da Profecia e também representavam uma “compressão do tempo”, do Livro das Sete Gerações. Lembrem-se de que o Livro das Sete Gerações foi revelado e lido por Antônio Martinez, num período de três meses. Quando recebi esta profecia (das Sete Gerações) pela primeira vez, estávamos na Lua Magnética, e somente na Lua Elétrica voltei a Palenque. Durante esses três meses, o conteúdo dos “Sete Livros” estava sendo trabalhado em minha mente.

Logo compreendi que o Telektonon também era a “história da estrela perdida” - o acorde perdido. Então senti a necessidade de elaborar um mapa para descrever o padrão da “Guerra dos Céus”, dentro do sistema solar. O Tabuleiro do Telektonon é um mapa quadrimensional do sistema estelar interplanetário Kinich Ahau. Assim, constatamos que, no nível básico, o tabuleiro também é um mapa da consciência definida como uma função das diferentes órbitas planetárias.

Quando indagamos onde está a consciência, imediatamente pensamos que ela está ligada ao nosso cérebro. Não alimentemos nosso ego, acreditando que o cérebro é a consciência. Ele é apenas um sistema de processamento. Mas, onde ela realmente está? O que chamamos de “consciência” é, na verdade, uma função das diversas órbitas planetárias. Somos apenas antenas. Sei que sou uma antena. Cada um de nós é uma antena biopsíquica ambulante.

Como sabemos, existe o Hólon Planetário e que o Hólon Humano, está codificado por ele. Também sabemos que o Hólon Planetário está codificado pelas dez duplas de Selos Solares que, por sua vez, codificam as dez órbitas planetárias. Assim temos um Sistema de Ressonância Holonômica, do qual fluem os poderes ressonantes. Em primeiro plano temos essa ressonância operando no nível das órbitas planetárias. Depois ela é reconstituída, holonomicamente, no Hólon do Planeta Terra; de lá desce novamente e é reconstituída no Hólon Humano. Portanto, o Hólon Planetário é um tipo de circuito transmissor para a nossa antena. E, por último, o circuito transmissor de nossa antena, nos conecta às órbitas planetárias e à ressonância, que é mantida por cada uma dessas órbitas.

Ao consultarmos o Manual de Instruções do Telektonon, encontramos uma seção que diz: “A Lei de Bode confirma o Telektonon”. Como alguns de vocês já deve ter pesquisado, Bode foi um astrônomo alemão, que viveu no final do século 18 e início do 19. Com seus estudos (alguns baseados nas teorias de Copérnico e Kepler), descobriu que as órbitas planetárias poderiam ser descritas através de um conjunto de números inteiros e determinou as proporções orbitais dos planetas entre si e em relação as suas distâncias do Sol. Assim, o primeiro planeta, Mercúrio, está codificado com o número 4; Vênus, o segundo é 7. Esta é a base da proporção: 4:7::7:13 (4 está para 7, assim como 7 está para 13). Depois vem a Terra que está codificada com o número 10, o que de fato é o poder de todas as 10 órbitas representadas na Terra, mas é só a

metade de 20. Por exemplo: Saturno é 100, que é dez vezes mais que a Terra. O 100 de Saturno é a base do sistema monetário; o conceito de que “tempo é dinheiro”. Portanto, temos R\$ 100 ou 100 milhões. Todos os valores monetários estão baseados no 10. O número de Bode para Marte é 16, que corresponde à Lei do Cubo.

Através do sistema de números inteiros que definem essas proporções, Bode percebeu que havia alguma coisa entre Marte e Júpiter e assim descobriu o Cinturão de Asteróides - o planeta perdido de Maldek, cujo número curiosamente é 28. Portanto, quando falamos do circuito de 28 dias e insistimos ser necessário retornar a ele, é porque precisamos voltar à memória de Maldek.

É muito interessante que o número de Bode para Júpiter é 52, o qual se converteu nas 52 semanas de 7 dias do sistema babilônico. Esse poder apenas foi usado como um circuito tridimensional. Dessa forma o 100 de Saturno pôde usá-lo como estrutura básica para o “tempo é dinheiro”.

Quando chegamos a Urano, cujo número de Bode é 196, novamente temos o 28 e o 7, porque $28 \times 7 = 196$. Esta é a conexão com a Terra, que precisa ser refeita. Um “curto-circuito” entre Saturno (100) e Júpiter (52), destruiu Maldek (28) e extinguiu a civilização de Marte (16). Depois temos a Netuno (300), o mesmo que $1+2+3...$ até 24, que é Kinich Ahau - Velatropa 24. A memória do poder acumulado de 24 está guardada em Netuno. E, finalmente o último planeta - Plutão é o de número 388, ou 4×97 , ou ainda $(96+1)$. 96 também é 24×4 .

Ao observarmos os fluxos Galáctico-Cármico e Solar-Profético, temos: em cima, Plutão seguido por Netuno e, em baixo, está Mercúrio seguido por Vênus. Depois vem o circuito da Terra, que está conectado ao de Urano.

Apontando para a Caminhada de 28 dias no Tabuleiro do Telektonon - o circuito que conecta Terra e Urano, Valum Votan disse: Este circuito é como um diapasão. Se pudermos soá-lo ou fazê-lo vibrar, ouviremos o Quinto Acorde. Depois, no Fluxo Galáctico-Cármico, vemos Marte e Maldek, os dois planetas perdidos e, também Júpiter e Saturno, os planetas que dominam. Lembrem-se de que o nosso Sol - Kinich Ahau - está aqui (apontou para o rodapé do Tabuleiro do Telektonon, abaixo dos fluxos Galáctico-Cármico e Solar Profético).

Originalmente havia um “sistema de tubos de fluxo”, que unia o Sol aos planetas. Quando Maldek foi destruído esse sistema ficou seriamente danificado e com a extinção da civilização de Marte, ele foi totalmente rompido. Assim, pelo fato de nosso planeta - Velatropa 24.3, ser a terceira órbita a partir do Sol, toda a energia foi colocada aqui. Todos os efeitos cármicos que ocorreram nos planetas perdidos, caíram na Terra, como se ela fosse um cesto de lixo. Mas isso ocorreu apenas para ver se tudo poderia ser redimido. Por isso, a Terra tem seus guardiões. Esse é o propósito de Arcturus - a Estrela Pastora, ou Guardiã.

Tudo tem sido atentamente observado e, de alguma forma, cuidadosamente preparado. Ao falarmos sobre consciência e sua localização, precisamos indagar: o que nos dá vida como seres biológicos? É o Sol. No nosso sistema tudo gira em torno do Sol e depende dele. As diferentes órbitas planetárias são como ondas harmônicas. A “música das esferas” também é a música da consciência e, portanto, as diversas órbitas mantêm

diferentes níveis, estágios ou evidências de consciência.

Apontando para os dois calibradores (Tartarugas) do lado esquerdo do Tabuleiro do Telektonon, Valum Votan disse: Eles demonstram o sincronismo do 13:20 com o 13:28, que é o ciclo das 13 Luas de 28 dias. A Tartaruga Superior, de 13 Tons e 20 Selos, está dividida em 4 partes, que correspondem aos 4 clãs: Clã Fogo, Clã Sangue, Clã Verdade e Clã Céu. A metade dos clãs está no Fluxo Galáctico-Cármico e a outra no Fluxo Solar-Profético. Da mesma forma, a proporção: 13 e 4 define a Tartaruga Inferior, na qual calibramos as 13 Luas e as 4 semanas, totalizando 28 dias. Temos a 1ª e a 2ª semana que, fractalmente, se referem ao Fluxo Galáctico-Cármico; e a 3ª e 4ª, correspondendo ao Fluxo Solar Profético. A proporção 4:7 realmente nos dá o $4 \times 7 = 28$ e, $28 \times 7 = 196$, que é o número de Bode para a órbita de Urano. Portanto, este circuito de 28 dias tem duas funções interplanetárias: uma é restabelecer o número orbital de Maldek, que foi destruído; e a outra é estabelecer a conexão do Túnel do Tempo entre a Terra e Urano, que é a função do diapasão (apontou novamente para a caminhada dos 28 dias, do Tabuleiro do Telektonon).

Tudo a respeito deste mapa é uma descrição muito precisa da ordem matemática quadrimensional. Aqui temos os 2 fluxos: Galáctico-Cármico e Solar-Profético, que também podem ser encontrados aqui neste pentágono binário (mostrando a capa externa do Tabuleiro de Viagem do Encantamento do Sonho), no qual o fluxo externo é o Galáctico-Cármico do Tabuleiro do Telektonon, e o fluxo interno, que flui em direção contrária, representa o Fluxo Solar-Profético. Voltando novamente ao Tabuleiro do Telektonon, Valum Votan disse: Também podemos notar que cada um dos planetas tem duas funções diferentes:

Plutão que representa os selos do Sol e da Tormenta é o poder da Iluminação e da Auto-Geração. Quando saímos do sistema solar, aqui acima de Plutão, estamos na Ordem Galáctica. Diz-se que a iluminação é intrínseca ao nosso ser. A Ordem Galáctica é a iluminação; por isso ela começa com o poder da iluminação. O Fluxo Solar Profético que flui em direção contrária, diz que o poder da Auto-Geração também é intrínseco. Quando estivermos iluminados, compreenderemos isso e, quando realmente formos capazes de gerar (luz), estaremos iluminados.

Netuno se refere ao poder do Nascimento, que no Telektonon é o poder da Memória. É muito interessante pensar a esse respeito. Ao nascermos realmente trazemos toda a nossa memória cósmica, e temos as seguintes funções da consciência: Iluminação, Auto-Geração, Memória e Meditação. Meditação é uma função da consciência pela qual somos capazes de ver claramente e nos mantermos nesse estado de consciência.

Urano é o poder consciente do Espírito e da Navegação, que é o poder intrínseco de saber aonde ir e como chegar lá.

Saturno é o poder consciente da Abundância e da Inteligência. Estes poderes são muito afins. Ao falarmos da Abundância, estamos nos referindo ao poder da consciência muito além do acúmulo de bens materiais. Em outras palavras: a abundância de consciência é a capacidade de estabelecer diferentes níveis de orientações intuitivas. A inteligência também está relacionada a isso, porque ela realmente tem a perspicácia para avaliar esses diferentes níveis. A Inteligência questiona para escolher entre os diferentes níveis e condições.

Júpiter é o poder do Florescimento e da Visão. Florescimento é uma função da consciência. A flor é consciência solar, que se abre para o Sol. Esta é uma chave muito poderosa. A Visão também é uma função desse mesmo poder solar - se não há luz, não podemos ver.

Esses são os planetas externos e as respectivas funções da consciência exterior. Agora vamos aos planetas internos, que se referem aos níveis mais biológicos e instintivos.

Maldek é a função da Força Vital. É onde o padrão ou arquétipo do Adão Original foi plasmado no sistema solar. A função solar-profética correspondente é a Atemporalidade. A Força Vital sempre está fluindo e o propósito do Mago é estar no meio desse fluxo e permanecer atemporal (N.T.: eterno, infinito).

Marte é o poder da Morte, porque onde existe Força Vital também existe morte; mas a morte nada mais é do que um portal - um meio de passar para o próximo estágio. Sabemos que tudo na biosfera terrestre está em constante circulação - a chamada migração biogênica dos átomos. Assim, os mesmos átomos que estão na pastagem do gado e nos alimentos que comemos, tornam-se as células do nosso corpo e anteriormente já fizeram parte de inúmeras outras formas de vida. O budismo fala muito a esse respeito. A contra-parte da Morte é a Profecia, porque ela é a Lei Natural que corrige a distorção do entendimento sobre a morte, e seu propósito é continuamente nos elevar a novos níveis de condições para corrigir as imperfeições que têm ocorrido.

A Terra mantém os pólos de consciência do poder da Realização e do Livre-Arbítrio, que estão muito ligados ao poder da memória ao nascer. Trazemos, inerente ao nosso ser, o poder da realização que significa: realizar e manifestar a ordem do universo. Fazemos isso através do uso correto do Livre-Arbítrio. É ele que nos alinha com o Plano Divino.

Vênus tem o poder da Arte e da Magia. Arte é uma função natural do poder de realização. A Magia resulta do correto alinhamento de nossa vontade com o Plano Divino, porque este detém todas as Leis da Natureza. A ciência moderna nem sempre interpreta corretamente essas leis. A função das Leis Naturais é centrar a mente de forma correta. Quando entendemos que a mente, centrada no Tempo, precede o espaço e a ordem física, então a Magia se torna possível.

Mercúrio é o planeta mais próximo de Kinich Ahau, nossa estrela. Ele detém os poderes e as funções da Purificação e do Amor. A Purificação também é uma função natural. Como Bolon'Ik comentou, o senso de disciplina e da aparência pessoal, também é um processo de constante purificação. Quando somos indisciplinados e descuidamos da aparência pessoal, perdemos o poder da purificação. O complemento do poder da Purificação é o Amor, pois tudo isso é um processo de Amor e o propósito do Fluxo Solar Profético é a geração do amor.

Enquanto o Fluxo Galáctico-Cármico define todo o Campo de Influência Pré-Consciente, o Solar-Profético define o Campo de Influência Subliminar Consciente (constate essas informações no rodapé do Telektonon). Essas são as duas seqüências que correspondem à divisão vertical. Depois temos a divisão horizontal. Acima do

Eixo do Plano do Espírito, temos a Ordem Telepática da Consciência e abaixo, o que chamamos de Instintivo. A telepatia é o instinto desincorporado. Instinto é telepatia incorporada. Estas são as principais diferenças com as quais estamos lidando - fora do corpo e dentro do corpo - telepatia e instinto.

* * * * *

Definimos o Tabuleiro do Telektonon como o “Mapa da Mente Telepática”; ou Mapa da Mente Quadrimensional, no qual a consciência é explicada como uma função de Velatropa 24 - Kinich Ahau, nossa estrela. O que chamamos de diferentes atividades da mente e da consciência são mantidas pelas órbitas planetárias e, estas são formadas por giroscópios que chamamos de planetas. Nossa Terra - Velatropa 24.3 - é um desses giroscópios.

Mas também podemos imaginar que o planeta, em seu movimento de rotação é um tipo de rádio receptor-transmissor, eletromagnético. Sabemos que o conjunto de pólos, o campo eletromagnético, bem como o núcleo planetário, estão em contínuo processo de recepção e transmissão. E, gracejando Valum Votan continuou: Devemos ressaltar que todos esses péssimos programas da TV estão sendo irradiados para a galáxia e, qualquer ser desafortunado e muito sensível de algum outro sistema estelar, poderá dizer: “Oh! Captei esse estranho programa. Precisamos descobrir de onde está vindo. Parece sempre trazer más notícias, apresentadas por pessoas bonitas. Acredito que novamente estejam vindo de Velatropa 24.3. Ainda não domaram esse planeta?” Assim age a humanidade!

Descrevemos as 10 órbitas e cada uma delas têm duas funções: uma Galáctica-Cármica e a outra Solar-Profética. Também é muito interessante notar que os planetas formam duplas que estão conectadas. Plutão está conectado a Mercúrio; Netuno a Vênus; e claro, temos a conexão Terra-Urano, que realmente define o Quinto Acorde. A Terra é o terceiro; Urano é o oitavo; eles criam o quinto. Além disso podemos observar que entre eles estão 4: Saturno conectado com Marte e Júpiter conectado com Maldek.

Ao examinarmos isso como uma fórmula matemática, notamos que as 10 órbitas criam 5 circuitos. O circuito mais externo é chamado de Circuito de Recarga Alfa-Ômega, e é formado pelos 4 extremos dos fluxos: Galáctico-Cármico e Solar-Profético. Além disso existem pontos, que correspondem às diferentes linhas de força: assim, este circuito mais externo contém 36 pontos. Contamos esses 4 pontos de ambos os fluxos aqui (Valum Votan apontou para os selos Sol-Tormenta, Lua-Cachorro, mais o circuito externo ao redor do Tabuleiro). Trinta e seis é $\frac{1}{4}$ de 144. Ele é chamado de Circuito da Meta-Consciência Solar Galáctica - Poder do 36. A Meta-Consciência é o circuito que liga o Sol à Galáxia, e é conhecida como consciência transcendente.

O circuito seguinte conecta Netuno e Vênus, formando o Circuito da Memória-Instintiva Aliada. A palavra-chave é “aliada”, porque Netuno está aliado, dando suporte a Urano e Vênus está aliada dando suporte à Terra. Vênus está no Circuito do Instinto e Netuno está no Circuito da Memória Telepática. Este circuito tem 32 pontos, portanto ele realmente corresponde à metade do poder do DNA. Também corresponde ao Poder Cristal; aos 32 diferentes tipos de simetrias ou estruturas do cristal..., o que novamente é muito interessante na consideração do relacionamento entre o cristal e o DNA.

A conexão Urano-Terra - também chamada Telektonon - é o “Tubo de Comunicação do Espírito da Terra”, e a caminhada dos 28 dias de cada Lua. A palavra “Urano” vem do sânscrito, “Varuna”, e quer dizer Céu, demonstrando um relacionamento Terra-Céu - Céu-Terra. Lendo a mitologia grega, também encontraremos alguma relação interessante entre Gaia e Urano. Amanhã falaremos mais detalhadamente sobre o Tubo de Comunicação do Espírito da Terra. Antes, precisamos entender o mapa. Este tubo também se refere ao Circuito Biotelepático, e 28 é o seu número. Estamos nos movendo através do poder do 4: 36, 32, 28. Obviamente, o poder auto-existente do 4 é a unidade-base da proporção primária: 4 está para 7.

Depois temos o circuito de Marte a Saturno, que é de 24 pontos, e é chamado de Circuito de Inteligência Exteriorizada, referindo-se à inteligência para fazer coisas externas, baseadas no poder do 24 que, como sabemos, é o poder do Cubo: 6 vezes o poder auto-existente do 4. Seis também é o número do ciclo do nascimento à morte. Aqui é o nascimento (Dragão = Netuno), 1, 2, 3, 4, 5 e 6 é a Morte (Enlaçador = Marte). Tudo isso foi preparado antes de chegar à Terra. Assim, o poder do ciclo de nascimento à morte (6) vezes o poder auto-existente do 4, nos dá 24, que é o poder da Inteligência Exteriorizada e, também se refere ao Poder Supra-Consciente. E, para constataremos a sincronicidade que existe em tudo, hoje é o dia 24 da Lua Auto-Existente da Coruja; um excelente dia para ativarmos nossa mente supraconsciente.

Gracejando Valum Votan continuou: “Suas mentes estão começando a fazer bzzzz..., caso contrário vocês não estariam aqui. Olhem no espelho e verifiquem se suas cabeças estão vibrando”. Depois dirão: “Fomos à aula do Dr. Arcturus e agora nossas cabeças vibram”. Deveria ser desse jeito. Depois temos o último circuito, que é o da Inteligência Interiorizada, conectando Júpiter e Maldek. Assim como o Circuito da Inteligência Exteriorizada conecta Saturno e Marte, o Circuito da Inteligência Interiorizada conecta Júpiter e Maldek.

Esses são assuntos muito profundos, sobre os quais devemos meditar. Se esse é 24 (apontando o Circuito de Inteligência Exteriorizada), este, obviamente é 20 (apontando para o Circuito de Inteligência interiorizada), sendo o menor dos 5 Circuitos da Consciência. Por isso temos o Código 0-19 - contagem vigesimal - como o número-base da matemática quadridimensional de Tempo e consciência. Muitos matemáticos estão tentando definir a consciência através da matemática, com diversas equações algébricas e de teorias, mas eles realmente estão muito limitados e não chegarão a nenhum resultado. Eles trabalham com um entendimento e um sistema matemático que não são adequados para definir a consciência. Portanto, o 20 é o poder da inteligência interiorizando-se, ou que capta percepções e as interioriza. Enquanto que a exteriorização é o poder da inteligência para captar sensações internas e exteriorizá-las; a interiorização é capaz de captar as percepções externas e convertê-las em construções ou estruturas internas. Devemos sentir compaixão pelos matemáticos porque, em virtude da energia de Júpiter ter neutralizado a de Maldek, e a de Saturno ter anulado a de Marte, nossos poderes de inteligência para exteriorizar, bem como para interiorizar, estão danificados.

Por esse motivo, a profecia é necessária, pois ela é capaz de nos mostrar onde ocorreram os erros e nos ensinar a forma correta da Ordem Genética, tanto do nosso DNA, bem como da nossa consciência. Isto é muito simples, porém profundo, e

realmente é o propósito e a função do Mapa Mental Telepático do Telektonon.

Quando somamos os números dos 5 circuitos de consciência, $(20+24+28+32+36)$, o resultado novamente é 140, que foi a chave para a descoberta da tumba de Pacal Votan, e é um número muito significativo: 140 são 28×5 e 20×7 . Aqui na Tartaruga Inferior (calibrador esquerdo inferior no Tabuleiro do Telektonon), temos o poder do 28, que está combinado com o 7, é multiplicado por 5. Aqui na Tartaruga Superior, o poder do 20, que está combinado com o 5, é multiplicado por 7. Portanto, temos essas diferentes multiplicações, muito semelhantes às inter-relações do nosso corpo caloso cerebral. Cada lado do cérebro governa o lado oposto do corpo. Aqui, nos calibradores, temos a mesma coisa: o 28 (múltiplo de 7), vezes 5 dá 140. E 20 (múltiplo de 5), vezes 7 também dá 140. Portanto, temos a verdadeira chave do relacionamento entre o 5 e o 7. Além disso, $5 \times 7 = 35$. A Harmônica 35 está na base da coluna central do Tzolkin e termina com o Kin 140 - Sol Planetário Amarelo. Por isso é que se diz: “Tudo é número; Deus é número; Deus está em tudo”.

Os Circuitos de Inteligência Interior e Exterior são o meio ou a chave para entrar no Telektonon. Verticalmente temos os Fluxos Galáctico-Cármico e Solar-Profético; e, horizontalmente o Fluxo biotelepático, ou circuito Terra-Urano. Entre estes dois fluxos verticais e o circuito horizontal, está o Cubo da Lei. Quando, em fins do século 18, foi descoberto o Templo das Inscrições, em Palenque, inicialmente foi chamado de Templo da Lei, em virtude das inscrições. Isto realmente estava muito correto, porque ele continha todo o segredo e mistério desta zona interna - o Cubo da Lei - do Mapa Mental Telepático.

Apontando para o Fluxo Galáctico-Cármico, Valum Votan continuou: Sabemos que, entre o circuito do Nascimento (Dragão) e da Morte (Enlaçador de Mundos), temos essa seção central. Somos Memória e Espírito. Depois vem a encarnação. É quando o poder da encarnação tem a força da Abundância para tomar forma, e o Florescimento é o poder para diversificar essa forma. Somente depois é que realmente atingimos a Força Vital da encarnação. Esta Força Vital, por sua vez, é selada pelo poder da Morte, que em realidade é a lembrança ou memória interior de outras dimensões. Eis porque dizemos que a morte é a porta para as dimensões. Esta porta existe dentro de nós e, por isso dizem: “Morte para seu ego”. “Morra para alcançar a vida eterna”. Não precisamos esperar o fim da nossa vida, para experimentar isso.

Sabemos que a Cosmologia do Encantamento do Sonho, o Telektonon, a Sonda de Arcturus e, por último, a Bíblia Sagrada, o Alcorão e todas as verdadeiras tradições espirituais, mantém a memória da “Zona Experimental”. Apontando agora para o Tabuleiro de Viagem 0-19, do Encantamento do Sonho, Valum Votan prosseguiu: Existe uma ruptura localizada nesta seção aqui, do Mapa Solar-Galáctico, precisamente na Célula de Baldeação Intermediária, onde encontramos Maldek e Júpiter. Logo atrás dela temos Saturno e Marte. Também já sabemos que Saturno domina Marte e Júpiter domina Maldek. Uma vez que as forças de Júpiter destruíram Maldek, o circuito foi interrompido.

O profético Maldek (N.T.: aqui ele está se referindo a Maldek no Fluxo Solar-Profético), realmente é o Mago e o seu número orbital é 28. Os Magos da Terra estão aqui para redimir o poder do 28, com o Calendário de 13 Luas. Como disse, somos os coadjuvantes do próximo episódio da “Sonda de Arcturus”, tentando descobrir como

reconectar os fluxos Galáctico-Cármico e Solar-Profético Durante o período dos 13 Baktuns, depois do “roubo do Tempo”, no início da Gênese da Lua, a consequência da destruição de Maldek por Júpiter foi transferida para a consciência corrompida da Terra. Então, essa corrupção tornou-se a falsa espiritualidade que manipula o poder sexual e Maldek Galáctico-Cármico foi transformado em abuso e tabu sexual.

Em virtude de Maldek ter sido extinto, e a vida em Marte ter perecido pela ação de Júpiter e Saturno, aqui na Terra, o poder da Abundância foi corrompido pelo materialismo, que se mantém, manipulando o medo da morte. Todas as Seguradoras operam nessa frequência, manipulando o medo da morte para conseguir mais dinheiro e assim alimentar ainda mais o materialismo. Todas as falsas hierarquias de sacerdotes manipulam o tabu sexual para manter o poder sobre o povo. Essa é a história da Igreja; essa é a história das tradições islâmicas dos Imams, dos Hadiths e dos Sunnas. Esses são apenas alguns exemplos.

O que temos aqui no Fluxo Galáctico-Cármico entre a Terra (selo da Mão) e Urano (selo do Vento), originalmente era chamado de “Torre do Espírito”; e o que temos aqui no Fluxo Solar-Profético, entre Terra (selo do Humano) e Urano (selo da Terra), deveria ser a Torre Solar Profética, ou a Torre dos Magos. Mas, como resultado dos rompimentos e a transferência dessa desunião para a Terra, ao invés da Torre do Espírito, que deveria ser construída espiritualmente neste planeta, tudo foi convertido na Torre de Babel.

Ao falarmos a respeito da Torre de Babel, estamos nos referindo ao aprisionamento do Planeta, pela mente babilônica. Vivemos num estado mental confuso, que poderíamos chamar de “Planeta Babilônico”, onde o poder de poucas pessoas manipula o medo da morte, através das empresas de seguros, das guerras e dos noticiários. A manipulação do medo da morte é apoiada pela classe sacerdotal das diferentes crenças ou religiões. Isto forma um sistema muito fechado que, erroneamente chamamos de “civilização”. A Torre de Babel, construção mítica e alegórica dos tempos primitivos da história, ainda continua sendo construída. Nas grandes cidades, os povos competem para construir edifícios cada vez maiores, que são verdadeiras “Torres de Babel”. Além disso, constroem-se torres para lançamentos de foguetes ao espaço, que também são “Torres de Babel”.

Quando falamos na Torre de Babel, referimo-nos a estruturas construídas na mente humana coletiva, que acredita não poder mais viver sem taxas e impostos. Se consultarmos uma enciclopédia como a Britânica, pesquisando sobre taxas, realmente vamos encontrar a definição para os inúmeros tipos e siglas de impostos e taxas. Estabeleceu-se na consciência humana de que tudo tem seu preço e tudo é taxado. Isso demonstra o quão profunda e insidiosamente a Torre de Babel está arraigada em nossas vidas. Podemos ir em frente com muitos outros exemplos, mas isso é desnecessário.

Bem, a Torre de Babel é Galáctica-Cármica. (N.T.: Ela desce, pelo Fluxo Galáctico-Cármico, desde o selo da Noite até ao Enlaçador de Mundos). Uma vez que esta estrutura foi estabelecida na mente humana coletiva, ela projetou uma grande sombra que obscureceu e ocultou totalmente o Cubo da Lei.

Então a Terra foi dominada pelo poder do 12, isto é como um circuito somente indo e voltando (mostrou as posições da órbita da Terra - dias 1 a 12, na caminhada dos 28

dias). O Cubo da Lei é tido como zona proibida. Durante o curso da história, diferentes tradições, tais como: filosofias ocultistas, herméticas, esotéricas, bem como, visionários e místicos têm se esforçado para penetrar o véu entre a Terceira e a Quarta Dimensão. Alguns foram capazes de se aprofundar nisso e assimilaram algum conhecimento. Naturalmente essas informações permanecem herméticas, secretas e ocultas, para que as pessoas, detentoras desse conhecimento, não fossem perseguidas e mortas, por haverem entrado na zona proibida. Mesmo na tradição alquímica ocidental, temos inúmeros depoimentos e descrições do Cubo. Algumas vezes ele é identificado como a “Pedra Filosofal”.

No início do filme 2001 - Uma Odisseia no Espaço, vemos um enorme monólito que aparece diversas vezes. Ele é uma referência à memória do conhecimento do Cubo da Lei. Mas foi somente com a decodificação da Profecia do Telektonon - o Mapa da Mente Telepática Interplanetária, mostrando os diferentes circuitos de consciência entre os planetas e definindo a localização correta do Cubo da Lei, que pudemos, finalmente, entender o que é esse Cubo. Tenho aqui um pequeno cubo de cristal que contém a essência da memória do Cubo da Lei. Como já sabemos, o cubo é uma forma geométrica que tem seis lados e o ponto central, realmente é o sétimo, mas ele (o Cubo) implodiu, tornando-se somente um ponto central. O Mapa da Mente Telepática, mostra o padrão do Cubo Profético; apenas como se fosse um desenho. O cubo da Lei consiste de 16 passos, que também correspondem aos 16 dias que vemos aqui, na Caminhada de 28 dias, conectando o circuito Terra-Urano - o circuito Telektonon. É interessante notar que ao praticarmos o Telektonon, a jornada no Cubo da Lei, vai do dia 7 ao 22 de cada Lua. Na Caminhada dos 28 dias, podemos ver que o dia 22 está localizado, verticalmente, acima do dia 7. Portanto, se escrevemos 22 sobre 7 ($22/7$), temos a proporção do Pi. Sabemos que um dos problemas que os alquimistas se propuseram a calcular foi a circunferência. O desenho de Leonardo Da Vinci, no qual ele mostra o ser humano dentro do quadrado e este, dentro do círculo nos dá uma noção a esse respeito. Mas aqui está o segredo: temos o 22 e o 7, que definem o Pi e também definem a jornada no Cubo da Lei. Portanto, a jornada no Cubo está contida na proporção Pi, $22/7$. Esta é a resposta para a quadratura do círculo. Na solução dessa questão, está a recuperação do conhecimento perdido, encoberto pela Torre de Babel.

Outro aspecto da proporção $22/7$, que ontem chamou minha atenção é que ela também se refere aos 13 Céus e 9 Infernos, cuja soma é 22. Multiplicando-se 22 por 52, chegaremos a 1.144 ($22 \times 52 = 1.144$). Temos o mil que se refere ao milênio depois de Quetzalcoatl ter reconstruído Chichén Itzá, em 987; e o 144 que se refere à chamada dos 144.000 para a Convergência Harmônica - quando os 1.144 anos foram completados. Ao colocarmos 1.144 sobre 364 (número de dias do ano de 13 Luas), temos: 364 que é 7×52 e 1.144 que é 22×52 ; então, conseqüentemente, isso se reduz a Pi, $22/7$. Assim chegamos às 13 Luas. Como Bolon'Ik comentou no início da Meditação, o propósito do Telektonon é tirar as 13 Luas do Encantamento do Sonho e mostrar seu significado para o cumprimento da Profecia. Portanto, temos 1.144 sobre 364 ($=22/7$), onde o número maior corresponde ao ciclo profético de Quetzalcoatl e o menor, ao número profético das 13 Luas do Telektonon. E gracejando Valum Votan disse: esta foi uma profunda massagem mental.

O Cubo em si, consiste de três planos. Quando olhamos para o Cubo do Telektonon, estamos vendo o seu interior, e podemos imaginar que existe um plano horizontal que mantém quatro lados unidos; um plano vertical que mantém unidos quatro lados e

depois existe outro plano vertical de suporte. Assim, temos três planos de interseção: um vertical, que conecta em cima e embaixo; outro vertical, que conecta os lados direito e esquerdo; e um terceiro, horizontal, que conecta frente e fundo. (N.T.: Para melhor entendimento, veja gráfico à página 3 do Manual de Instruções do Telektonon). Esses são planos auto-existent, dentro do Cubo. O plano horizontal é definido como Plano da Mente. O primeiro plano vertical é o Plano do Espírito e o segundo é o Plano da Vontade. Esses são os três planos que contêm o conhecimento do Cubo Interior. Do Manual de Instruções - seção 6 - Telektonon: Divina Revelação do Tempo - página 5, leremos os parágrafos 3 e 4:

O Cubo da Lei é a cosmologia do Tempo. Ele é auto-existente e se origina da sua própria interseção. Esta divina interseção consiste de três planos simultâneos:

1. Plano de todo o fundamento da Mente:

A mente é a raiz do Tempo que cria, movimenta e dissolve todas as coisas.

2. Plano do Espírito:

O Espírito é a raiz da telepatia que, por sua vez, é a ordem instantânea da mente como número.

3. Plano da Vontade:

A Vontade ressoa ordem e é a raiz da estrutura atômica, tanto molecular, como celular.

Da Divina Interseção os três planos: da Mente, do Espírito e da Vontade criam a ordem interna do Cubo da Lei. Em sua forma profética, o Cubo da Lei também é conhecido como Heptágono da Mente. Heptágono refere-se ao poder formal do 7. Os seis lados do cubo e seu sétimo ponto central, a Divina Interseção. Codificados no Heptágono da Mente estão os sete selos dos Sete Anos da Profecia.

No Cubo da Lei do Telektonon nos relacionamos com 4 diferentes poderes do 4. Quando o Cubo se move através do que chamamos de “transposição fractal”, ele passa da forma tridimensional para a plana que vemos no Tabuleiro do Telektonon, onde ele se apresenta como 4 conjuntos de poderes do 4. O primeiro conjunto de 4 é formado pelos poderes da Memória, do Espírito, da Abundância e do Florescimento. Isto define o Plano da Mente Super-Consciente. O segundo conjunto de 4 é formado pelos poderes do Sexo, da Morte, da Realização e da Arte, correspondendo ao Plano do Espírito. O terceiro conjunto de 4 é formado pelos poderes da Purificação, do Amor, da Magia e do Livre Arbítrio, correspondendo ao Plano da Vontade. Ao caminharmos por todos eles, devemos nos perguntar: por que esses poderes estão relacionados a esses planos? Depois, no centro está a Divina Fonte - Telektonon, formada pelos poderes da Profecia, da Atemporalidade, da Visão e da Inteligência. É interessante notar que estes são os primeiros 16 (de 1 a 16), dos 20 Selos Solares.

Primeiro vem o Plano da Mente, que corresponde à Célula do Tempo Entrada. O Plano do Espírito corresponde à Célula do Tempo Armazém. O Plano da Vontade corresponde à Célula do Tempo Processo. A Divina Fonte - Telektonon corresponde à Célula do Tempo Saída. A Célula do Tempo Matriz não está contida no Cubo da Lei. Ela é a recompensa pela viagem no Cubo. Portanto, quando saímos do Cubo (no 23º

dia de cada Lua), logicamente é o 17º dia desde que entramos nele. Neste dia estaremos no número-código 17, que é a entrada para a Matriz (N.T.: As tartarugas Pacal Votan e Bolon'Ik se encontram no Selo Solar Terra, cujo número-código é 17). Ao entrarmos na Matriz começaremos a “Caminhada pelo Céu”.

Outro detalhe: o Cubo da Lei é totalmente limitado pelos circuitos exteriorizado e interiorizado. Ele forma o ponto exato; a interseção perfeita entre o Telepático e o Instintivo, e entre o Campo de Influência Pré-Consciente e o Campo de Influência Subliminar Consciente. Além disso, aqui na parte superior do Telektonon, entre os Fluxos Galáctico-Cármico e Solar-Profético, temos mais 4 planos de consciência, que definem essas linhas verticais: O Plano Supra-Consciente (entre os dias 5 e 24). O Plano Consciente-Contínuo (entre os dias 4 e 25). O Plano Consciente (entre os dias 3 e 26) e o Plano Inconsciente (entre os dias 2 e 27).

Portanto, ainda considerando a viagem no Cubo da Lei: o Plano Super-Consciente da Mente (dias 7 a 10) está totalmente no Plano Supra-Consciente. O Plano do Espírito começa no Plano Consciente-Contínuo e vai até o Inconsciente, onde se completa (dias 11 a 14). Notem: a Arte está no Plano Inconsciente do Espírito e é por esse motivo que ela é tão natural; ela emerge do inconsciente. O Plano da Vontade começa no Plano Inconsciente e vai até o ponto do Livre-Arbítrio, onde deve tornar-se Consciência-Contínua (dias 15 a 18). Isso significa que o Livre-Arbítrio deve estar numa condição de alinhamento consciente-contínuo com o Plano Divino. Uma vez que o Livre-Arbítrio estiver alinhado, entraremos na Divina Fonte - Telektonon (dias 19 a 22). Assim teremos os poderes da Profecia, da Atemporalidade, da Visão e da Inteligência completamente restaurados em nós. Quando vamos à escola isso não nos é ensinado; tampouco nos dizem: “Esperamos que, quando forem diplomados, seus poderes de Profecia, Atemporalidade, Visão e Inteligência estejam restaurados”. Ao contrário; se dissermos aos nossos professores, que desejamos restaurar esses dons, eles chamariam um psiquiatra, dizendo que temos problemas”. Sabemos que existem muitos casos assim.

A festa de formatura dos Magos da Terra realmente será celebrada quando todos nos encontrarmos no centro da Divina Fonte Telektonon, sentindo como é magnífico que os dons da Profecia, da Atemporalidade, da Visão e da Inteligência tenham sido recordados e restaurados em nós. Precisamos exercitar isso em todas as Luas. Devagar; passo a passo, abriremos um pouco mais a mente, para que mais compreensão possa fluir.

Uma última coisa: No Mapa da Mente Telepática - Tabuleiro do Telektonon, ainda existe a chamada “Bateria de Recarga Solar-Galáctica”. Observamos que ela também está completamente limitada pelos Circuitos de Inteligência Interiorizada e Exteriorizada. Sugiro localizarem aqui, verticalmente, suas Famílias Terrestres. A primeira é a Família Polar; depois a Cardeal; a Central; a Sinal e a Portal (Valum Votan aponta os 5 conjuntos verticais na Bateria de Recarga). Novamente olhem para isso, do ponto de vista da Inteligência Exteriorizada e Interiorizada e verão que a Família Portal é, totalmente uma função da Inteligência Exteriorizada. Meditem sobre isso. Ela é a família que sincroniza o Tzolkin com a data do Ano Novo; o nascimento da estrela Sirius. De qualquer modo, toda esta área é a Bateria de Recarga que, naturalmente é composta pelas 20 Tribos Solares e pelo Código 0-19. Falaremos mais detalhadamente sobre isso na próxima Meditação. Agora é suficiente dizer que o

Código 0-19, com todos os códigos de Cores e das Famílias, é a “Bateria de Recarga”, utilizada para despertar aquilo que foi encoberto pela Torre de Babel.

Gostaria de pedir para não jogarem fora o Mapa da Mente - Telektonon, que foi criado com a finalidade de tornar claro os Sete Anos da Profecia. Seria um erro fatal pensar que ele não tem mais utilidade depois da conclusão desses sete anos. Como podemos ver, existem inúmeras surpresas guardadas, de como usá-lo até o lançamento da Nave do Tempo. Também gostaria que refletissem, por um momento, sobre a origem da Revelação.

Por toda manhã, ocupei-me fazendo apenas a descrição detalhada deste mapa. Ao recebê-lo, ele já estava completo e eu compreendi seu conteúdo, porque não o inventei - o descobri - e o que foi descoberto, já estava completo. E, uma vez que o descobri, tive que aprender com ele - esta é a origem da Revelação. Como disse: Profecia e Revelação demonstram a perfeição da ciência totalitária, que é apenas um pequeno reflexo da verdadeira mente de Deus. Como vemos, quando vivenciamos a Profecia, estamos engajados na Luta Sagrada, para cumpri-la. Portanto, daremos prosseguimento a este tema, depois de amanhã.

Bolon’Ik: Vamos sentar confortavelmente; endireitar a coluna e respirar naturalmente, inalando e exalando. A exalação nos leva ao Não-Tempo e relaxa nossa mente. Portanto, tudo o que vier à mente são apenas pensamentos. Desconsiderem-nos, e continuem com o exercício de respiração... Exalem e entrem no Não-Tempo... Agora, abram os olhos, lentamente.... Recomendo que exercitem essa técnica, também de olhos abertos, sem fixar a mente em nada; apenas concentrem a consciência em sua respiração, e esvaziem sua mente das preocupações. Repitam esse exercício sempre que estiverem ansiosos e apressados, ou quando estiverem nervosos e desarmonizados. Esta é uma boa maneira de se acalmarem. Apenas sente-se em algum lugar e pratiquem. Mesmo num grupo de estudos. Se a situação estiver caótica, devem parar por um momento e fazer este exercício.

Como sabem, Valum Votan tem dito que não existe diferença entre profecia e ciência. De fato, todos os mapas do Encantamento do Sonho e da Profecia Telektonon foram criados para nós. Portanto, gostaria de pedir-lhes que evitem inventar qualquer tipo de teorias supersticiosas a respeito do Telektonon, que representa a “jornada humana”, a qual geralmente tornar mais complicada.

O mais recomendável é retornar ao mapa, e prestar especial atenção aos números, constatando que tudo está interconectado; tudo o que consta no Tabuleiro do Telektonon, inclusive os números-código dos 20 Selos, também aparece no Encantamento do Sonho. Parte do aprendizado da Ciência Quadrimensional do Tempo é ligar os pontos. A melhor maneira de fazer isso é ter em mente os códigos do dia em curso; dessa forma, o referencial do dia, sempre lhe dará o ponto de partida.

Gostaria de agradecer à Família Cardeal, por prestar atenção aos detalhes (N.T.: Hoje, dia de Dragão Planetário, a Família Terrestre Cardeal é responsável pela coordenação das tarefas domésticas). E para finalizar, amanhã é dia de Vento Espectral Branco: “Dissolver com o fim de comunicar”. Por ser um dia de dissolução espectral, proponho que façamos uma meditação matinal sugerida por uma japonesa que trabalha na Federação Acadêmica Planetária. Ela disse que o calendário gregoriano ainda está

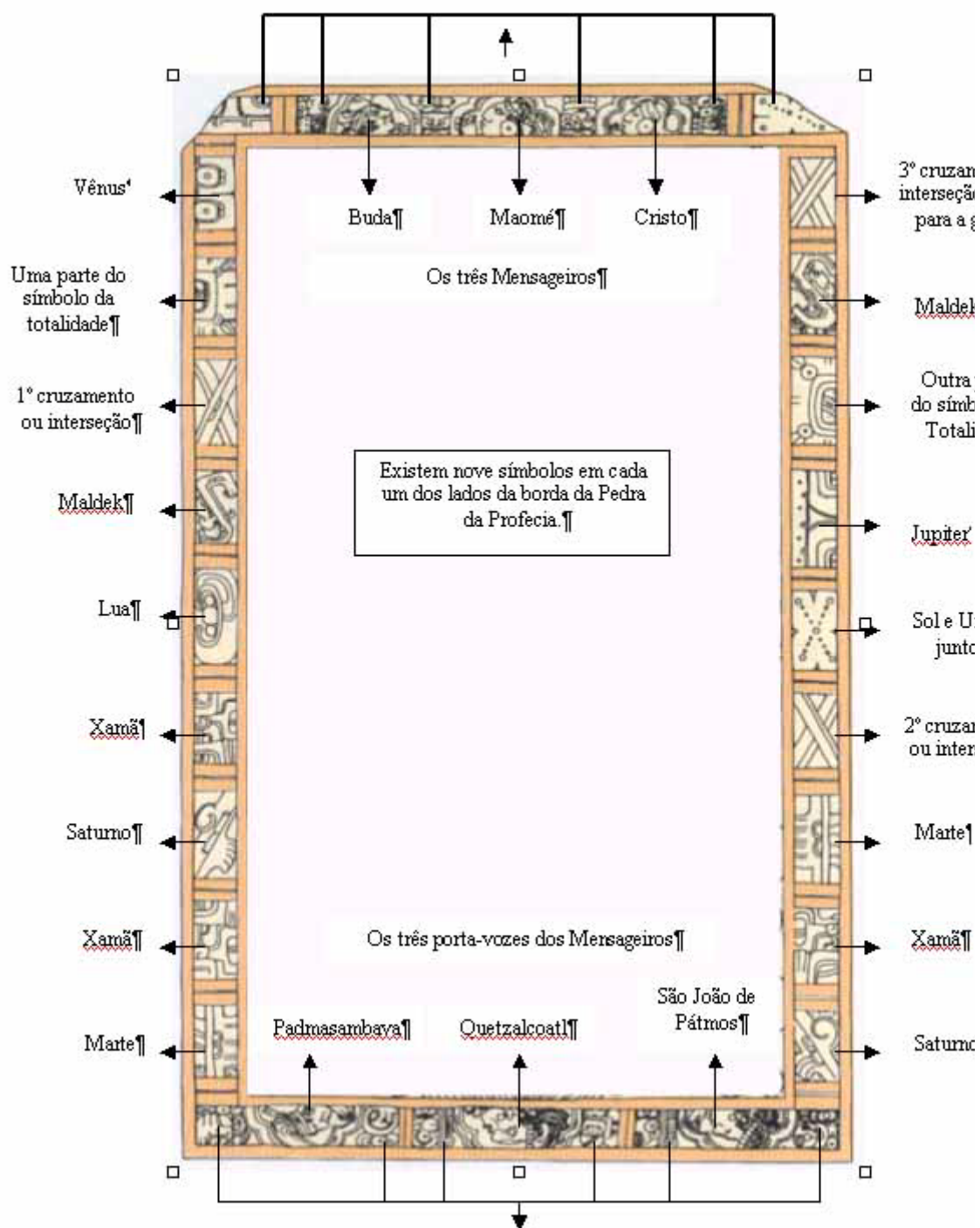
sendo usado, mas que realmente podemos minimizar sua atuação. Amanhã será o dia 11 do 11 no calendário gregoriano, portanto, aproximadamente às 11:11 horas, poderemos fazer uma meditação dentro do Hólon Planetário (N.T.: No gramado havia sido construído - com pedras de rio - um enorme Hólon Planetário, de maneira que todos os Kins presentes sentavam em círculo em volta do selo de sua Assinatura Galáctica. Assim eram feitas meditações coletivas). E como amanhã é dia da Família Terrestre Central, ela poderia coordenar essa meditação. Certo?!

Valum Votan: Gostaria de fazer uma observação: Depois de amanhã, será um dia Cristal. Sinceramente espero que os grupos das Famílias Terrestres, hoje e amanhã enfoquem e concentrem seus esforços criativos nos preparativos para uma boa “Corte dos Kins”, nesse dia Cristal. Somente para lembrá-los: depois desse dia Cristal, entraremos na próxima fase do experimento, que será ativar as quatro Raças-Raiz de Cores: a Vermelha; a Branca; a Azul; e a Amarela. Portanto, é muito importante, nesses próximos dois ou três dias, suas Famílias Terrestres formarem uma base realmente coerente e harmônica, porque depois deverão experienciar as atividades dos grupos de Raças-Raiz de Cor e, ao mesmo tempo, manter a base de sua Família Terrestre.

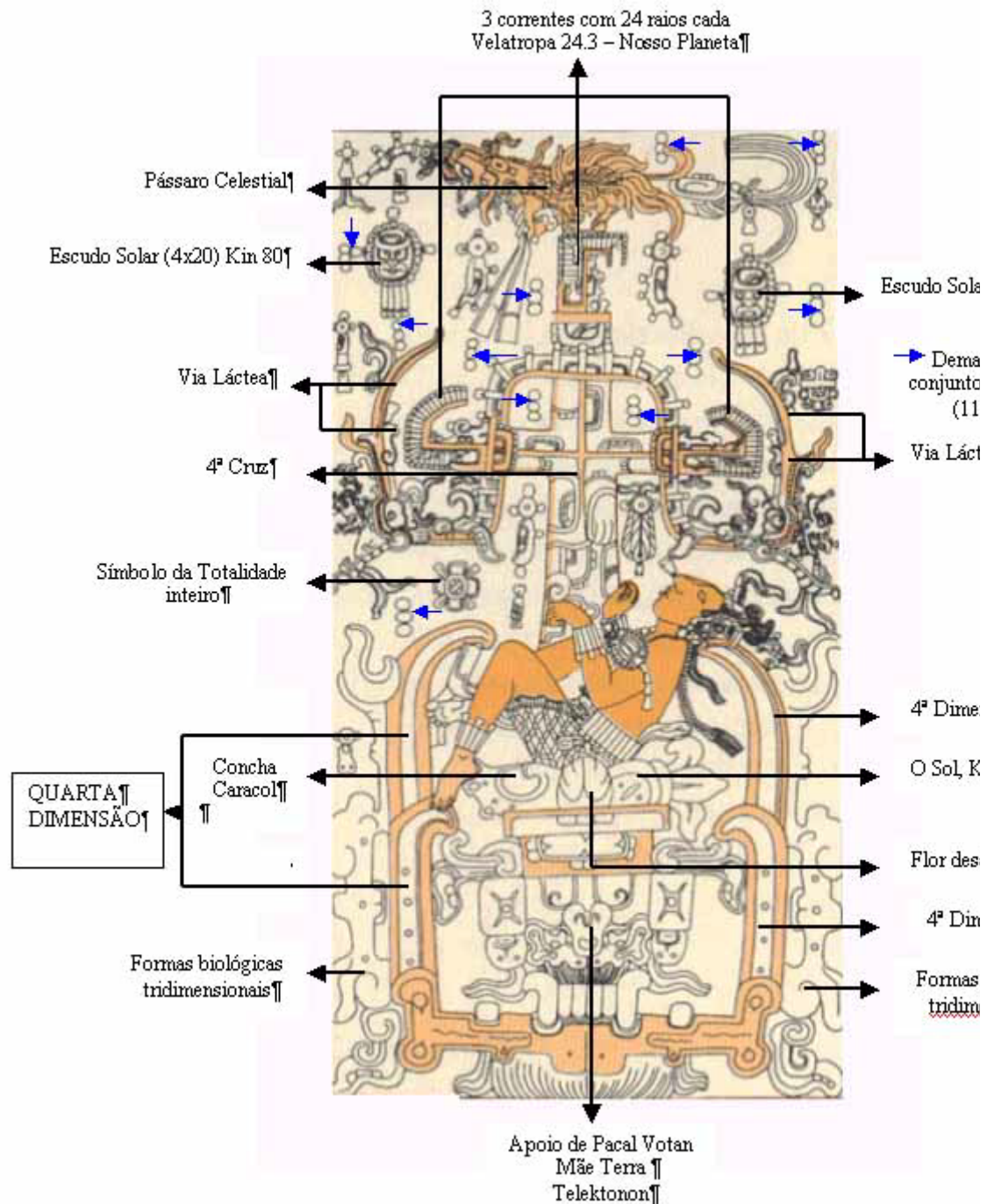
A PEDRA FALANTE DA PROFECIA



Seis símbolos ou glifos entre as figuras principais



Seis símbolos ou glifos entre as figuras principais



[Voltar](#)

***Terceira Respiração - Folha do Mistério -
Semana Três Meditações 9 - 12:
Telektonon, Tempo e Profecia, Terma e***

Terton Currículo Central: Ciência Compreensiva, Holonômica

Décima Primeira Meditação: Aplicação - Transformação: A Paciência Transforma a Conduta Telektonon: Ordem Diária do Tempo, Unificando as 13 Luas do Encantamento do Sonho - Lendo as Linhas de Força 12 Noite

Bolon'Ik: As-Salaam-Alaikum! “A Paz esteja convosco”. Neste terceiro dia de aula desta semana, Alfa libera. Hoje temos: Aplicação e Transformação dos Ensinos, e a afirmação para este aprendizado sempre é: “A Paciência Transforma a Conduta”. Assim, bem-vindos à 11ª aula - Telektonon, Tempo e Profecia. Hoje é um dia especial desta Onda Encantada, porque é o Dia Cristal. Estamos no dia 26 da Lua Auto-Existente da Coruja. O 26 contém o poder cósmico do 13, e mantém o Plano Consciente que está no Circuito da Inteligência Exteriorizada - circuito que contém a Noite e o Guerreiro. Hoje é:

KIN 103 - NOITE CRISTAL AZUL

Dedico-me com o fim de sonhar
Universalizando a intenção
Selo a entrada da abundância
Com o tom cristal da cooperação
Eu sou guiado pelo poder da visão

Continuando com a interpretação diária da Ordem Sincrônica do Tempo, vamos ler a seção “Noite”, da Profecia Telektonon. - O Cubo da Lei e a Torre de Babel:

Ó, Filhos do Dia da Verdade, antes da separação que vos dividiu em Filhos do Amanhecer e Filhos do Livro, havia apenas o Cubo da Lei e a Lei do Cubo. Tudo e todos se moviam e viviam dentro dessa Lei: uma mente, um espírito, uma vontade. Dentro das dimensões e medidas do Cubo, estão todos os conhecimentos do Céu e da Terra. E, para que conhecêsseis, vos expandísseis e vos deleitásseis na sublime Lei do Cubo, Deus vos criou, ó Filhos do Dia da Verdade. E, embora modelados de não mais que lama e argila ressonante, em vós reside a perfeição do conhecimento do Cubo da Lei, se apenas vós recordásseis! Filhos do Dia da Verdade, assim como o Cubo é a medida da perfeição do pensamento de Deus, vós sois a medida da perfeição do incessante movimento de Deus, que é chamado de Tempo.

Em vós o Cubo é a coroa do conhecimento perfeito da vontade de Deus no Tempo. Mas, fiel à sua palavra, Iblis fez o erro parecer atraente. Para se mostrar inimigo do

homem, Iblis partiu o Cubo. Ocasionalmente ele um esquecimento do Tempo no interior da mente, separando-a do espírito, que é o movimento de Deus em todas as coisas. E, a partir desse esquecimento dentro do homem, a mente e o espírito tornaram-se confusos. A vontade se debilitou. O ego nasceu. O eu de muitas cabeças de Iblis triunfou. Surgiu a falsa autoridade. Babilônia veio a existir e, em seu centro, a Torre de Babel, a maldição monumental por não mais se conhecer o Tempo. No esquecimento estava a separação entre a Gente do Amanhecer e a Gente do Livro. Se não houvesse existido a Torre de Babel, não haveria existido o livro. A Torre de Babel foi um engodo, concebido para mostrar o Cubo da Lei como que existente fora da perfeição do conhecimento já formado dentro de vós, ó Filhos do Dia da Verdade. Produto do esquecimento, a Torre de Babel tem uma sombra de Dimensões, cada vez mais negras e abrangentes que, há 5.000 anos, se estende da Babilônia aos mais remotos recantos da Terra e refúgios nos cumes das montanhas. A maldição do ego e do falso tempo de Iblis está completa, mas só se sustentará até o Dia da Verdade. Pois Deus é pleno de graça e de misericórdia. Enquanto pôde, Ele conservou a Gente do Amanhecer longe da Torre de Babel. E tanto para a Gente do Amanhecer como para a Gente do Livro, enviou muitos mensageiros, apóstolos da Luz, testemunhas da verdade, praticantes do caminho da retidão, o qual está sempre estruturado pela incrível Lei do Cubo”.

Ainda, seguindo a Ordem Sincrônica, leremos, da Dinâmica do Tempo, o item 3.12 - 3 para a Noite e 12 para o Tom:

Cristais são as manifestações pré-conscientes primárias da projeção da geometria Radiativa quadridimensional, tomando a forma tridimensional imediata. O poder de duração do cristal é igual à sua primazia de forma-manifestação. Sendo os constituintes primários da projeção pré-consciente inorgânica da geometria radiativa na terceira dimensão, na sua forma de cristais são a expressão mais próxima da intenção original do momento-pensamento do Cérebro Galáctico. Os cristais incorporam a forma estrutural pré-consciente do Tempo da qual o reflexo secundário, a vida, é derivada.

Hoje é um Dia Cristal - Tom 12; Câmara Cristal - Cooperação da Forma - reunião da “Mesa Redonda”. A ação passada é formalizada e a ação futura é preparada. Até o presente momento, falamos sobre nossa disciplina pessoal. Uma vez aprendido e experienciado isso, podemos começar a olhar para o que chamamos de disciplina de grupo. Assim, em preparação para a Mesa Redonda desta noite, as Famílias Terrestres têm o desafio de sintonizarem a voz coletiva superior. Estamos pedindo às famílias para estruturarem a apresentação desta noite, de maneira que a ação passada possa ser formalizada e a ação futura, preparada. A consolidação de suas Famílias Terrestres é importante, porque, brevemente estaremos acrescentando novos movimentos ao nosso programa de aprendizado, de acordo com outros aspectos da Ordem Sincrônica. Para isso precisa haver uma base sólida da nossa Família Terrestre, no que diz respeito ao conhecimento de quem somos e porque estamos aqui.

Muitos novos Kins estão chegando. Cada Família Terrestre tem a responsabilidade de assegurar-lhes o acesso à todos os assuntos já discutidos, e compartilhar com eles tudo o que já aconteceu aqui no Seminário dos Magos da Terra.

Tenho afirmado que a vida como a vivemos é um ritual, e volto a dizer que precisamos

estar sempre no aqui e agora; devemos aprender a disciplina de vivenciarmos plenamente o presente. Portanto, devo dizer: se não sabemos como fechar uma cerimônia, talvez nem devêssemos abri-la. Dessa maneira podemos observar o que acontece em uma cerimônia quando, o que aflora, na realidade é mero ego coletivo. Isso acontece quando não entramos em sintonia com a nossa mente perceptiva e a energia coletiva do grupo cai para uma frequência mental mais baixa. Mas não façamos um julgamento implacável a esse respeito; Deus é o Todo Misericordioso. Todos chegamos aqui com nossos egos muito desenvolvidos e, quanto mais achamos que os dissolvemos, mais comprovamos estarmos entregues a eles.

Portanto, levando em conta nossa disciplina pessoal, vivemos aqui de acordo com a Ordem Sincrônica. Antes de iniciarmos qualquer atividade em grupo, deveríamos tentar ouvir a “voz coletiva superior”, para saber exatamente o que estamos fazendo. No final desta apresentação, falarei mais sobre como poderemos nos preparar para a Mesa Redonda desta noite. Uma vez que vivemos pela Lei do Kin, a Lei do Carma é nivelada. Dessa maneira o ego relaxa e se rende ao Holon, na função de Kin Planetário, em sua Família Terrestre. E tudo isso está de acordo com o princípio Auto-Existente da Telepatia Universal. Os Hólons Humanos podem funcionar na mente, no espírito e na vontade coletiva. Então, voltemos ao tema de hoje: a Profecia Telektonon.

Valum Votan: Muito obrigado! Palavras apropriadas e oportunas. Hoje faremos a 11ª Meditação sobre a Lei do Tempo: “A Profecia Transforma a Conduta”.

A Profecia Telektonon é a Profecia da Lei do Tempo e, como tal, é o maior transformador de conduta, porque ela vem para o fechamento do ciclo. No final deste ciclo, os desvios da conduta humana estão na sua maior magnitude. Por este motivo, a Profecia que fecha o ciclo tem o poder de transformar a conduta da melhor maneira possível.

Aqui temos o pequeno Livro da Profecia Telektonon que, como sabemos, deve ser lido diariamente, de acordo com o Selo do dia. Fazemos isso porque é importante memorizá-la. Pela constante leitura da Profecia, devagar, mas com firmeza, conseguiremos reverter nossas deficiências de consciência moral. Quando falamos que o comportamento humano está extremamente desviado, estamos nos referindo à carência de consciência moral. Quanto mais diretrizes existirem, tanto menos moralidade temos. Isso é simplesmente assim.

Quando falamos a respeito da Profecia Telektonon, também nos referimos ao Telektonon como “estrutura do Tempo”, porque a Profecia em si, é capaz de nos dar a compreensão ou o entendimento sobre o Tempo, que antes não tínhamos. Ela nos dá a compreensão dos ciclos do Tempo e do processo da degeneração humana nesses ciclos. Ainda nos aponta a maneira apropriada de deixarmos o tempo incorreto.

A chave para a Profecia Telektonon é o “Caminho dos 28 dias” - o meio de redenção espiritual para reverter a desordem gerada pelo desvio da humanidade. É claro que este Ciclo de 28 dias ocorre 13 vezes ao ano e cria as 13 Luas. Mas, como estrutura do Tempo, ele também nos traz revelações sobre o Cubo da Lei e a Lei do Cubo, que antes não conhecíamos.

O Cubo é a forma primária da Lei da Criação. Diz-se que originalmente, todos vivíamos

pela Lei do Cubo, no Cubo da Lei. Isto significa que estávamos totalmente sintonizados com a ordem natural, estruturada pelo Cubo da Lei. Apesar do desvio da humanidade, o Cubo da Lei e a Lei do Cubo não desapareceram, mas somente se tornam conscientes, quando chegamos ao conhecido “Dia da Verdade”.

Como definir o Dia da Verdade? Ele é explicado pela revelação da Profecia final, para o fechamento do ciclo. Então, o Dia da Verdade começou precisamente no Kin 144 - 26.7.93. Qual a duração do Dia da Verdade? Um dia no conceito divino, para nós pode representar 1.000 ou 50.000 anos... Portanto, o Dia da Verdade, obviamente é mais que um dia. Ele durará o quanto for necessário, mas também tem limites. E o que define o Dia da Verdade é a entrega da mensagem da última Profecia.

O único motivo de ser necessário levar e entregar a Profecia a todas as pessoas, é para que elas tenham a oportunidade de ouvi-la e tomar sua decisão. Seja qual for a decisão, é nesse instante que começa o Dia da Verdade. Algumas pessoas ouvem a Profecia e decidem se reunir num lugar distante, no Chile... Outras dizem: “isto é besteira; não tem nada a ver comigo”. Mas, asseguro-lhes: uma vez ouvida a Profecia, tanto ela quanto a decisão tomada, ficarão registradas em algum lugar de suas mentes e então começará seu Dia da Verdade.

Portanto, o único motivo pelo qual divulgamos esta Profecia é para que todas as pessoas da Terra possam tomar sua decisão. Assim, tivemos que viajar por 3 ou 4 anos, com o objetivo de leva-la ao máximo de lugares e ao maior número de pessoas possível. A Profecia é a maneira de Deus chegar aos homens e anunciar que o momento chegou. Provavelmente ela já foi ouvida por milhões de pessoas. Ela simplesmente diz: “Vocês estão vivendo em uma época de desordens; estão destruindo o seu Planeta, porque vivem num tempo incorreto. A única maneira e a única saída é voltar ao Tempo Natural e, acreditem ou não, isto é simplesmente seguindo o Calendário de 13 Luas”.

Se a Profecia não tivesse o Calendário de 13 Luas, não haveria a possibilidade das pessoas verem que existe um meio ou uma forma que elas, tanto podem aceitar ou rejeitar. Por esse motivo o Calendário de 13 Luas é apresentado como sendo a chave da Profecia - de forma que todos podem ver. Assim, o Secretário Geral das Nações Unidas, os Cardeais e Deputados do Estado do Vaticano, líderes mundiais, bem como muitas pessoas de diferentes regiões do mundo, foram presenteados com esta verdade.

Se apenas disséssemos: “chegou o momento”, o mundo não teria nada palpável. Mas quando dizemos que o calendário realmente é a solução, as pessoas podem escolher. Se Deus quisesse que este fosse um bom Planeta, Ele nos teria feito como uma só nação - mas, sem livre-arbítrio. Não! Deus disse: “Farei de vocês uma nação, e lhes darei o livre-arbítrio; então veremos o que acontecerá no decurso de 5.000 ou 10.000 anos. Depois teremos o Dia da Verdade”. Poderemos chamá-lo de Dia do Juízo ou Dia da Decisão, e é isto que ele é. Vejam a singularidade do Movimento Mundial de Paz e de Mudança para o Calendário de 13 Luas. Ele foi criado em decorrência da Profecia, portanto, trata-se de uma Profecia viva. Não foi suficiente mostrar que o Calendário de 13 Luas é um instrumento que as pessoas podem aceitar ou rejeitar. Também foi preciso existir o teste para avaliar se elas seriam capazes de seguir o calendário, uma vez que tomaram a decisão de ser isto o correto. Aqueles que seguem esse calendário, fazem parte do Movimento Mundial de Paz e de Mudança para o Calendário de 13 Luas e assim, estão cumprindo a Profecia.

O Telektonon diz haver Sete Anos de Profecia, que constituem o Dia da Verdade, o Dia da Decisão, ou a que nos referimos como o Dia do Juízo. Uma vez que esses 7 anos forem completados, os Filhos do Dia da Verdade - aqueles que seguem a Profecia e o Calendário de 13 Luas - estarão livres para edificarem uma nova nação na Terra. Quando dizemos “nação”, nos referimos a um grupo de pessoas que tem um sistema de crenças coerente, baseado no conhecimento da revelação e, de acordo com a Lei do Tempo. Não se trata aqui de uma utopia, mas de algo que tem bases científicas, matemáticas, cosmológicas e mitológicas. Contém o mandato para uma nova forma social; uma nova ciência e uma nova maneira de viver em harmonia com a Terra. Esta é a nação do futuro - a herança daqueles que seguiram esta Profecia pelos últimos 7 anos.

Estamos falando de um genuíno processo profético, que foi descrito no primeiro dia de ensinamentos desta semana, quando falamos sobre Terma e Terton. Gostaria de voltar rapidamente a este assunto. Existem muitos profetas na tradição Chilam Balam, entre os quais, o mais famoso, foi o próprio Chilam Balam; conhecido como Ah Nakom Balam - que viveu um pouco antes da conquista espanhola. Um dia ele reuniu todos os profetas e videntes solares, dizendo: “Pressinto que terei uma visão. Vou deitar no meio da minha casa”. Ao fazê-lo, uma projeção desceu do teto e foi vista e sentida por todos, principalmente por Ah Nakom Balam. Essa foi a visão de Antônio Martinez, que se realizaria na época do 10 Ahau Katun.

A profecia de Antônio Martinez, que descrevi outro dia, está à página 144 da edição espanhola, do Chilam Balam, e ocorreu em 1692 - o 10 Ahau Katun - mil anos depois da dedicação da tumba de Pacal Votan e 300 anos antes da Mudança do Tempo, em 1992-93. É muito interessante que a data precisa da revelação de Antônio Martinez, no 10 Ahau Katun, ocorreu no primeiro dia de um ciclo do Tzolkin, Hun Imix, que é Dragão Magnético Vermelho. Como disse, a Revelação do Telektonon começou no Kin 144. Imediatamente me lembrei da profecia de Antônio Martinez, porque a ele foi dada a graça de escutar a leitura do Livro das Sete Gerações.

O Dragão Magnético Vermelho também tem dois grandes significados para mim: no dia 15 da Lua Ressonante do Macaco, do ano Tormenta Magnética (24.1.81) foi meu 42º aniversário - 42 é 6×7 ; $6 + 7 = 13$. Foi nesse mesmo dia que Bolon'Ik real e claramente entrou na minha vida. Isso aconteceu em um restaurante chamado Kobe-An, e foi selado com um beijo. Outro dia Dragão Magnético Vermelho ocorreu em 1994 - momento realmente muito especial da minha vida. Vivíamos no povoado de Puerto Morelos, na costa caribenha, ao sul de Cancun. Morávamos numa casa maia, realmente muito simples e primitiva, com o teto de palha e folhas de palmeira, exatamente como Ah Nakom Balam. Naquela época eu sentia muita dor nas costas, devido a um problema do nervo ciático. No dia anterior - Sol Cósmico Amarelo - em comemoração ao “dia de Hiroshima”, lideramos, com a Bandeira da Paz, uma passeata pela zona hoteleira de Cancun. Pernoitamos num pequeno sótão desta casa, numa cama suspensa no vigamento do teto.

Na madrugada seguinte - dia de Hun Imix, Dragão Magnético Vermelho - acordei pensando estar sonhando que o brinco que uso estivesse molestando minha orelha. Passei a mão e, ao abrir os olhos, vi que estava com um escorpião na mão. Imediatamente o atirei ao chão, mas ele já havia picado meus dedos indicador Dragão e polegar Cachorro. Não sei se vocês já levaram duas ferroadas simultâneas de um

escorpião. Por ser dia Dragão Magnético Vermelho, eu sabia que estava passando por uma iniciação muito especial. Levou o resto do dia para o veneno ser assimilado pela minha circular. Seu efeito realmente foi muito semelhante a uma experiência psicodélica. Notei que o veneno do escorpião atraiu as lagartixas, que ficaram excitadas na minha presença e queriam fazer amor - algo que eu jamais havia visto.

Mencionei este fato, porque a lenda sobre Antônio Martinez conta que ele também foi iniciado num dia Dragão Magnético Vermelho. Então entendi que a estória de Antônio Martinez era a minha estória, profetizada pelo Ah Nakom Balam, com mais de 4 séculos de antecedência. Portanto, é assim que a Profecia funciona. O pequeno texto da Profecia Telektonon era a última parte de todo o processo. Já havia elaborado o Mapa Interplanetário e determinado os códigos dos 7 oráculos dos Sete Anos da Profecia. Também entendi que os Sete Anos da Profecia realmente representam o Livro das Sete Gerações, que estava sendo redescoberto. Todos aqueles que seguiam o Calendário de 13 Luas e a Profecia, estavam despertando em um dos anos das Sete Gerações. Se você despertou e se comprometeu com isso no primeiro ano, então você é da Primeira Geração. Se você despertou neste ano (1999), é da Sétima Geração. Este seminário é o “Encontro das Sete Gerações”. Desde a primeira vez que me deparei com uma passagem sobre o Livro das Sete Gerações, sabia que realmente não se tratava de um livro - no conceito que fazemos de um livro. Era mais semelhante a um “Livro da Vida”, e deveria ser interpretado de maneira diferente.

Quando completei o que conhecia sobre os códigos do “Mapa Interplanetário” e sobre os oráculos dos sete anos, sabia que havia algo mais a ser feito. Também posso dizer que, quando o Telektonon surgiu, a partir de 26 de julho de 1993, levou mais de meio ano para ser decodificado. Formei um livro dos cadernos de rascunho chamando-o de “Códice Telektonon”, com o qual trabalhei intensamente até entender todos os códigos. Muitos deles me ocorreram quando viajavamos pelo México, vivenciando diversas situações interessantes. Em pequenas cabanas ou em casas; algumas vezes em casas de pessoas, ocupando pequenos quartos de hóspedes, porque éramos verdadeiros mensageiros. Íamos para onde quer que a mensagem nos levasse, aceitando qualquer alojamento disponível - pelo qual não pagávamos. Descobrimos que de fato, Deus tomava conta de nós. Durante todo esse tempo realmente fui o que se pode chamar de um “homem dirigido”. A única coisa que tinha em mente era o Telektonon; o único objetivo era completar a Profecia; e a única responsabilidade era torná-la pública. Não havia outra coisa a não ser isso.

Por volta do fim do ano gregoriano de 1993, estávamos em Cuernavaca, na casa do honrado Elijah Muhammad e do misterioso Fard Muhammad. Dirigindo-me para as redondezas de Xochicalco, comecei a ter algumas experiências. Senti que logo seria revelada outra fase da Profecia. No começo de 1994 viajamos de Cuernavaca à Cidade do México - logo após o levante dos Zapatistas, que ocorrera no dia do Ano Novo e mais pareceu fazer parte do processo profético, uma vez que era uma manifestação acontecida nas proximidades de Palenque. Tínhamos voltado a Cuernavaca e, desta vez fomos alojados em um hotel, cujo nome maia era Ilabal.

Certa noite naquele hotel, quando já estava quase dormindo, tive uma experiência de clarividência: Pacal Votan se aproximou de mim e me mostrou uma pequena casa, que eu já conhecia. Ela ficava no vale sagrado do Amatlan - local de nascimento de Quetzalcoatl - do outro lado das montanhas de Tepotztlan. Essa casinha estava

localizada no final do vale, próxima a uma pequena comunidade indígena chamada Ocotitlan, e também da comunidade ecológica de Huehucoyotl. Nesta comunidade morava meu bom amigo e irmão, Alberto Ruz, filho do arqueólogo que descobriu a tumba. Na visão que tive no Hotel Ilabal, me foi mostrada referida casinha e Pacal Votan disse: “Agora é preciso você fazer uma coisa muito importante: Deve escrever a Profecia, porque esta é a única maneira pela qual algumas pessoas, de posses, poderem ouvi-la”. Eu vi a casa e entendi o que precisava fazer.

Em poucos dias estávamos em Huehucoyotl. Dirigi-me à casa e contatei a pessoa que ali vivia, dizendo: “Sei que você tem um cômodo. Minha esposa e eu gostaríamos de ocupá-lo. O dono da casa respondeu: “Outra pessoa está pretendendo alugá-lo”. Retruquei: “ Bem, espero que ele não seja alugado, pois estou disposto a ficar com esse quarto”. E aconteceu que a outra pessoa não o alugou e nós ficamos com ele.

Estou sendo generoso ao chamar esse cômodo de quarto, pois era apenas um tipo de garagem. Tinha um piso inacabado, de madeira vermelha. Era muito simples e primitivo, mas ficamos com ele, pois deveríamos permanecer ali. Encontrei-me com Alberto Ruz e disse-lhe: “Você tem os livros do seu pai; eu gostaria de dar uma olhada neles agora”. Os livros tratam de Palenque, da tumba, contendo uma série de ilustrações e mapas. Em Tepoztlan tirei cópias de todos os mapas e ilustrações que me interessavam, anexando-os aos meus cadernos.

Finalmente estávamos prontos e mudamos para o pequeno cômodo, exatamente no dia de Caminhante do Céu Magnético Vermelho - que é o Kin sagrado de Quetzalcoatl. Preparei o caderno durante esses dias e ele ficou pronto no dia da Águia Elétrica Azul, que recordava a Convergência Harmônica, ocorrida em 16 de agosto de 1987. Assim, na madrugada seguinte - dia Guerreiro Auto-Existente - acendi duas velas, sentei-me à mesa e escrevi exatamente o que uma voz me dizia. Em nove madrugadas consecutivas - no dia Semente Cristal Amarela - o texto estava completo. O texto da Profecia que vocês têm é exatamente o que a voz ditou; nenhuma palavra foi mudada. Depois soubemos que deveríamos digitá-la num computador, para que pudesse ser multiplicada. Finalmente encontramos um na Cidade do México; numa livraria da Zona Rosa, chamada “A Irmandade Branca”. Em seguida, entregamos Profecia à Senhora Viviana Lerma, de Cuernavaca, que imediatamente a traduziu para o espanhol. Dessa maneira, em 19 de março de 1994, estávamos em Mérida (Yucatán - México), na casa Mayeb, realizando a primeira leitura oficial e solene da Profecia.

Eu sabia que deveria ler a versão espanhola da Profecia. Tivemos uma grande audiência, incluindo alguns jornalistas, especialmente da Revista Macrópolis. Tratava-se de uma excelente revista cultural, editada por alguns anos e de grande circulação. Anteriormente ela já havia publicado uma matéria a meu respeito, com o título “Towards the Fourth Dimension” - Em Direção à Quarta Dimensão. Quando souberam que eu estaria lançando a Profecia em Mérida, foram para lá e solicitaram uma cópia dizendo que iriam publicá-la imediatamente.

Minha primeira matéria, “Em Direção à Quarta Dimensão”, havia sido publicada numa edição especial de Macrópolis, cuja capa anunciava a candidatura de Louis Donaldo Colosio à presidência do México. Publicaram esta edição especial porque a cúpula do partido da situação - o PRI - quebrou a tradição, lançando, antecipadamente essa candidatura. Isso porque um importante eclipse lunar estava prestes a ocorrer em fins de

novembro de 1993. Assim, a minha entrevista “Em Direção à Quarta Dimensão” foi publicada como última matéria da edição, enquanto que a candidatura de Colosio mereceu destaque, como primeira matéria. Curiosamente no espaço de tempo entre a leitura da Profecia em Mérida (19.3.94) até a publicação da edição em 28.3.94, Louis Donaldo Colosio foi assassinado (23.3.94). Assim, o artigo sobre Argüelles e a Profecia, novamente foi publicado numa edição especial, desta vez, com a notícia da morte de Colosio. Os versos 76 e 77 da Profecia dizem:

De nada disso duvideis. Quando chegar o momento para aquele que será o 11º na sucessão, para suceder ao escolhido, Serpente 11; então, juntai-vos aos que crêem e daí início à Profecia que liberta de todos os reis e sucessores.

Dez testemunhas coloco ao redor de minha tumba, dez emissários uranianos, um para cada um dos dez Baktuns. Destes sou eu o 11º. Aquele que seria o 11º na sucessão final dos reis do México, a mim deve reconhecer como o 11º, então tudo irá bem.

Pacal Votan foi o 11º da dinastia de Palenque e Serpente 11 é um dos Sinais Claros na lateral da tumba, como também a Assinatura Galáctica de Carlos Salinas de Gortari, presidente do México na época (1994). Já havíamos enviado a Profecia e toda a informação para Salinas de Gortari. Quando a Profecia cita os “10 reis do México” está se referindo aos 10 presidentes sucessivos do partido da situação no México, de Lázaro Cardenas a Salinas de Gortari. É dito: “quem seria o 11º na sucessão final”. Deveria ter sido Louis Donaldo Colosio, mas ele foi assassinado. Portanto, nada vai bem e, de muitas formas o atual presidente do México é tido como um usurpador. Este é um ponto-chave da Profecia e refere-se à época atual do México.

Posteriormente, em fins de junho de 1994, ocorreu outro incidente envolvendo a nós, à Profecia e a revista Macrópolis. Meu amigo, o filho do arqueólogo Alberto Ruz, escreveu uma matéria para essa revista, citando: seu pai (o descobridor da tumba), Pacal Votan, a revolta Zapatista no México e o trabalho dos mensageiros, José e Lloydine Argüelles. Esta foi a última edição da revista Macrópolis, cujos escritórios foram fechados pelo governo. Pouco tempo depois, fui picado pelo escorpião. Relatei-lhes esta estória para que compreendam o quanto a Profecia realmente é verdadeira.

O texto em si é pura revelação. Ele explica alguns períodos-chave, inclusive a época da Profecia, o Dia da Verdade, e o meio de sair do Dia do Julgamento - que é através do Calendário de 13 Luas. Existem muitos segredos e verdades escondidos na Profecia, mas agora vou dar apenas duas explicações referentes à Gente do Amanhecer, à Gente do Livro e aos Filhos do Dia da Verdade.

“Gente do Amanhecer” são os aborígenes de todo o planeta; os povos: do Novo Mundo, da Oceania, da Austrália, do Extremo Oriente, bem como da África abaixo do Equador. “Gente do Livro” se refere especialmente aos povos das religiões do Oriente Médio e, em particular, aos povos que têm “O Livro”. A Gente do Amanhecer não se orienta por nenhum livro religioso. Como foi citado na leitura de hoje:

Se não houvesse existido a Torre de Babel, não haveria existido o Livro. Enquanto Pode, Deus manteve a Gente do Livro afastada da Gente do Amanhecer.

Por “Gente do Livro” referimo-nos principalmente aos Israelitas ou Judeus, aos quais foi dado “O Livro”, originalmente conhecido como o “Torah”. Moisés foi o seu grande profeta, entregando-lhes Os Mandamentos, que Deus lhe havia revelado.. Os Mandamentos formam “O Livro”.

Depois dos Hebreus e dos Israelitas, os Cristãos também foram chamados de “Gente do Livro”. Cristo revelou e difundiu a Verdade, que nada mais era do que a renovação do conhecimento trazido pela “Gente do Livro” anterior. Os ensinamentos de Cristo foram reunidos e são conhecidos como o Evangelho, constituindo o tema central da segunda parte do que hoje conhecemos como “Bíblia Sagrada”. A terceira fase da “Gente do Livro”, chegou com Maomé e os Árabes.

Como Cristo, Maomé apenas trazia a purificação e o refinamento dos conhecimentos da Gente do Livro, anterior. Mas, na época de Maomé, os ensinamentos e os textos do Torah, tinham sido distorcidos e fragmentados, de maneira que, em alguns casos, não era mais possível identificar quem os escreveu. Jesus Cristo não escreveu nenhum livro, mas os “Evangelhos” contém tudo o que os Evangelistas acreditavam ou lembravam do que Ele disse. Por haver tais erros em ambos (no Torah e no Evangelho), Deus designou Maomé para receber pura e genuinamente sucessivas revelações de um livro. O Alcorão, tal como nós o conhecemos, foi recebido e escrito diretamente por Maomé, de acordo com as instruções do Anjo Gabriel, sob o comando de Deus. Este foi o único Livro; não houve outros.

Por isso o Alcorão também é conhecido como “Testamento Final”. É o único livro existente na civilização que realmente sabemos quem recebeu sua revelação e quem o escreveu. Ele foi revelado no decurso de 23 anos. A vida de Maomé coincidiu com o começo da vida de Pacal Votan. Maomé morreu em 632 d.C. A tumba de Pacal Votan foi aberta em 1952, exatamente 1.320 (13:20) anos depois da morte de Maomé. Quando nos referimos à “Gente do Livro”, estamos falando de todos os povos que seguem qualquer “Livro”, assim como os hindús, que seguem os Vedas. Nesse caso podemos dizer que Buda foi o profeta da Gente do Amanhecer, porque não deixou nenhum livro. Todos os escritos chamados “textos budistas”, foram escritos muito tempo depois de Buda. É por isso que se diz que Buda trouxe os “ensinamentos mentais” e que ele os deixou com a Terra, sendo conhecidos como ensinamentos ocultados ou escondidos - os Termas. (N.T.: Aqui Valum Votan está querendo dizer que os “Ensinamentos Mentais” de Buda, foram projetados na “mente planetária”. São os “termas mentais”, descritos na 9ª Meditação). Então ele não deixou nenhum livro e é conhecido como um profeta da Gente do Amanhecer. Portanto, durante os Sete Anos da Profecia, a Gente do Amanhecer e a Gente do Livro, se tornaram os Filhos do Dia da Verdade.

Fomos todos “padronizados”. A civilização industrializada reduz tudo a um nível comum de cultura industrial. - temos marketing, linhas de montagem e de embalagem, televisão, rádio, jornais, cinemas, vídeos, vídeo-games - que massificam as pessoas em um nível comum, distanciando-as mais e mais de suas raízes. Por isso, que o Islã tradicional tenta resistir; para não ser reduzido a esse nível também. Até bem pouco tempo atrás a China também tentou resistir. Os povos indígenas remanescentes em todo o planeta, ainda tentam resistir. Mas neste momento, quer resistindo ou fazendo parte do processo de globalização, somos considerados os Filhos do Dia da Verdade. Quando ouvimos a Profecia, temos a oportunidade de tomar a decisão. Decidindo aceitá-la, bem como a verdade sobre Lei do Tempo, nos tornamos conscientemente, os Filhos do Dia

da Verdade. Os legítimos Filhos do Dia da Verdade, são aqueles que ouvem a Profecia e, em suas mentes conseguem distinguir que esta é a verdade - a verdade que explica muitas coisas sobre nossa vida neste planeta.

Esta foi apenas uma explicação sumária da Profecia. Como disse, ela foi a última parte do que chamamos Telektonon, e este é apenas a peça introdutória para o “Grande Telektonon”. Quando acabamos de receber a Profecia ainda nos encontrávamos na fase inicial de mensageiros. Depois da picada do escorpião ocorrida no dia Dragão Magnético Vermelho, algumas pessoas disseram que não estávamos a salvo no México. Lembrem-se de que a Revista Macrópolis havia sido fechada pelo governo. Pensávamos que tivemos uma simples entrevista com a imprensa, mas posteriormente descobrimos que não passava de uma encenação fraudulenta. Quando nos disseram que não estávamos a salvo, sabíamos que deveríamos sair do México e, na época do 7º aniversário da Convergência Harmônica fomos para a Costa Rica, onde fizemos a primeira parada, pois não tínhamos mais dinheiro.

Depois recebemos algum dinheiro de Medellin (Colômbia). Encontram-se aqui presentes algumas pessoas - Guillermo, Rodrigo Alarcon e outros - que integravam o 1º Grupo 13:20 colombiano. Assim, por algum tempo, encontramos um refúgio seguro na Colômbia. Num período de sete semanas, criamos a primeira versão do Telektonon, que foi sabotada. Deixamo-la com uma pessoa que prometera publicá-la brevemente, mas, ao sairmos da Colômbia e irmos para a Venezuela, isto nunca se concretizou. Aquela pessoa nunca atendeu aos nossos contatos posteriores e ficou evidente que navegávamos em águas turbulentas.

Da Venezuela conseguimos descer para a Argentina e voltar ao Chile. Constatando que a perda da primeira versão do Telektonon (inclusive cartas e tabuleiro) era irreversível, foi preciso criar novo conjunto de originais. Graças à generosidade de uma senhora de Santiago, conseguimos ir para um pequeno retiro no Valle del Elqui, no Chile e no início da Lua Ressonante do Macaco - Ano da Lua Lunar (1995), conseguimos recriar a versão original. Mas, somente depois de seis Luas, permanecemos em Hong Kong o tempo suficiente para criar, no computador dos escritórios da Interlink Productions, a forma do Telektonon que vocês conhecem hoje. Foi assim que surgiu o Telektonon. Também é importante que vocês entendam a estória que está por detrás desses acontecimentos. Nunca é bom considerar alguma coisa como garantida. Quando criamos o Telektonon, nos referimos a ele como o “Jogo da Profecia”. Por esta razão os agentes da alfândega pensaram tratar-se de um jogo de azar e cobraram altíssimas taxas de importação. Mas, também podemos nos referir a ele como um “Programa Cultural da Federação Galáctica” - o que realmente ele é.

O propósito do Jogo da Profecia Telektonon é nos ajudar a re-aprender a estrutura telepática da Ordem Interplanetária, que expliquei na Meditação anterior. É importante entender que telepatia é a base da Cultura Galáctica. Do ponto de vista da Federação Galáctica - à qual simplesmente podemos nos referir como “Associação dos Anjos da Guarda”, cujas atribuições e responsabilidades são: supervisionar o Protetorado de Arcturus e transmitir ensinamentos espirituais a diferentes seres humanos, durante o curso da história, inclusive a nós aqui. Foi constatado pela Federação Galáctica que o estado da civilização humana atingiu um ponto extremamente baixo. A cultura contemporânea na Terra está em um estado totalmente degenerado. Naturalmente os ensinamentos da Federação Galáctica, permitidos para serem recebidos na Terra,

somente podem ser transmitidos se aqueles seres que os receberão, estiverem prontos para assumi-los em sua forma integral.

Este também é o caso do Telektonon. Ele é chamado de Programa Cultural da Federação Galáctica, porque ela sabe que precisamos de um “programa estratégico de ajuda”. Como podem lembrar, depois da Segunda Guerra Mundial, houve um programa chamado “Marshall Aid Program”, que deveria prestar grande assistência às pessoas dos países devastados pela guerra. A Federação Galáctica está vendo que todos somos vítimas da “guerra”. Por esta razão, procuram penetrar na civilização contemporânea da Terra, com formas culturais que poderiam engajar pessoas de diferentes faixas etárias. É assim que as estruturas primárias do conhecimento e da telepatia - que foram paralisados pela tirania da amnésia cósmica - podem ser redespertados. Este é o objetivo básico do Telektonon, quando ele é compreendido como um processo de transformação semelhante a um “jogo de xadrez no Tempo”.

* * * * *

Iniciando a segunda parte desta Meditação Bolon’Ik leu um trecho do 7º capítulo do Manual de Instruções do Telektonon (página 43, versão em espanhol)

TELEKTONON: A Pedra Falante da Profecia

Telektonon, o jogo de cartas da Profecia - o roteiro dos amantes - a dádiva profética do profeta maia, Pacal Votan e de sua amante celestial, Bolon’Ik.

Pacal Votan é todo homem, e o homem em você, que segue a jornada sagrada do guerreiro. Bolon’Ik é toda mulher, e a mulher em você, que tece a visão da jornada.

Esta Profecia está baseada no Livro Perdido das Sete Gerações. Os Sete Anos da Profecia, são o tempo que leva para cada uma das Sete Gerações se revelarem; uma geração para cada ano, um oráculo para cada geração; um anel para cada geração perdida completar. A qual geração perdida você pertence? Qual anel você completará?

Esta Profecia e o Jogo de Cartas são para aqueles com olhos para ver, com ouvidos para escutar, com mentes para imaginar, e com corações para sentir.

Valum Votan: Muito bem! Agora podemos voltar à Crononáutica Básica; Crononáutica 101. Para muitas pessoas parte desse material já é familiar, mas sempre é bom fazer uma revisão para ver se estão usando-o corretamente. Para quem esse assunto for novidade, as presentes informações serão estimulantes.

Já explicamos o Mapa Interplanetário. Como sabemos, ele também é um tipo de tabuleiro de jogo, baseado na Lei do Cubo, que, por sua vez, é definido pelas 16 posições centrais {apontou para o Cubo da Lei no Tabuleiro do Telektonon}. Lembrem-se de que o Cubo é composto por três planos interiores: o da Mente, o do Espírito e o da Vontade. O Telektonon corresponde exatamente ao ponto central do Cubo do Guerreiro, desdobrado em quatro direções (Profecia, Atemporalidade, Visão e Inteligência).

Considera-se todo o tabuleiro de jogo como o Plano da Mente. O Plano do Espírito é perpendicular ao Plano da Mente, portanto, ele é definido meramente pela linha do Eixo do Plano do Espírito. O Plano do Espírito se divide em dois: o Instintivo e o Telepático. O Plano da Vontade também é perpendicular ao Plano da Mente, portanto ele é definido pela linha do Eixo do Plano da Vontade {Localize-se olhando a parte superior e inferior, entre os fluxos Galáctico-Cármico e Solar-Profético}.

O Plano da Vontade se divide em: Campo de Influência Pré-Consciente e Campo de Influência Subliminar Consciente. O Campo de Influência Pré-Consciente, por sua vez, inclui os Planos: Pré-Consciente, Inconsciente e Consciente. O Campo de Influência Subliminar Consciente inclui os Planos: Consciente Subliminar, Supra-Consciente e Consciente-Contínuo. Em outras palavras: é uma questão de “vontade”, passar da mera consciência para a consciência-contínua. Vocês não atingirão a consciência-contínua, a não ser que realmente tenham a vontade de mantê-la. Podemos observar como o baixo nível cultural da Terra torna difícil manter a consciência-contínua. O propósito das revelações dos códigos da Lei do Tempo, é nos ajudar a desenvolver a consciência-contínua. Por este motivo, diariamente nos programamos, não só com a Ordem Cíclica, mas também com a Ordem Sincrônica. A cada dia temos a possibilidade de nos conectarmos à Ordem Cíclica e à Ordem Sincrônica, o que começa a criar a consciência-contínua.

Para começar a trabalhar com o Tabuleiro: A Ordem Cíclica é mantida por estas duas posições {apontou para os desenhos das tartarugas, superior e inferior, à esquerda do Tabuleiro}, nas quais, naturalmente, usamos as pequenas pedras. Na “Tartaruga Inferior” - 3ª Dimensão - está a quarta Lua, portanto, uma das pedrinhas brancas é colocada na posição quatro, e uma das pedrinhas pretas é colocada na posição 26, porque hoje é dia 26 da Lua Auto-Existente. A pedrinha branca se movimenta de uma posição para outra a cada 28 dias. A pedrinha preta dá a volta externa, movimentando-se diariamente, exceto no Dia Fora-do-Tempo, quando nenhuma das duas pedrinhas será colocada aqui.

No desenho da “Tartaruga Superior”, temos a mesma situação. Hoje é Tom 12, portanto, a pedrinha branca marca o Tom 12. O Selo de hoje - Noite - é codificado pelo 3 azul da borda externa, portanto, a pedrinha preta marcará esta posição. O movimento na Tartaruga Superior é muito mais rápido que o movimento na Tartaruga Inferior. O movimento superior é o quadridimensional (13:20), enquanto o inferior é o tridimensional (13:28). Do ponto de vista tridimensional, o tempo quadridimensional é mais acelerado. O movimento das pedrinhas nas duas Tartarugas, define o cronômetro, que simplesmente significa: medida do Tempo.

Este tipo de medida de Tempo, codificado pelo movimento das pedrinhas nas duas Tartarugas, constitui o relógio quadridimensional.... Nelas podemos observar o movimento contínuo. Portanto, mesmo no Dia Fora-do-Tempo, temos movimento na Tartaruga Superior. Observem que no Dia Fora-do-Tempo, a pedrinha preta sempre estará marcando uma das 4 cores da Família Terrestre de três pontos: três-pontos Azul (Noite); três-pontos Branco (Espelho); três-pontos Vermelho (Caminhante do Céu); três-pontos Amarelo (Estrela). No dia do Ano Novo (26.7), a pedrinha preta sempre estará em uma das 4 cores da Família Terrestre de quatro-pontos (Lua, Mago, Tormenta ou Semente).

Quando observamos a parte principal do tabuleiro, logo notamos as tartarugas móveis. Sabemos que a Tartaruga Amarela é a de Pacal Votan, porque o Kin dele era Sol Galáctico Amarelo. Esta Tartaruga segue (dia após dia) pela “Caminhada dos 28 dias”, fazendo movimento semelhante ao da pedrinha preta, no desenho da “Tartaruga Inferior”, à esquerda. Hoje a pedrinha preta está no dia 26, portanto a tartaruga Amarela está na posição 26 da “Caminhada dos 28 dias”. Pacal Votan segue esta jornada porque ele é um “Viajante Arcturiano do Tempo Interdimensional”. Quando compreendermos realmente o significado desta jornada, entenderemos que de fato ele é um viajante galáctico do Tempo Interdimensional. Nos primeiros 13 passos, a cada dia, ele revive um Baktun - 144.000 dias compactados em um dia. E, quando ele chega à 14ª posição, a cada dia ele revive um dos Sete Anos da Profecia; cada posição equivale a um ano. Na nova edição do Telektonon a qual será preparada ou virá anexada à antiga, cada uma dessas posições referir-se-á a um dos “Sete anos do Mistério da Pedra”, como foram os “Sete Anos da Profecia”. Então, esta (14ª posição) também será por exemplo, o ano 2004-2005. Depois dessas sete posições do Mistério da Pedra, continuaremos com a 21ª e a 22ª posições que serão os anos 2011-2012 e 2012-2013, respectivamente.

Aqui em cima, entre os Fluxos Galáctico-Cármico e Solar-Profético temos a “Caminhada pelo Céu”. Em baixo, entre os mesmos fluxos, temos a “Caminhada pela Terra”. Estes dois caminhos são definidos pelo relacionamento da “Estação de Baldeação de Urano” e da “Estação de Baldeação da Terra. As 4 posições da “Caminhada pelo Céu” no Telektonon, correspondem à Estação de Baldeação de Urano no Tabuleiro de Viagem Código 0-19 do Encantamento do Sonho. As 4 posições da “Caminhada pela Terra”, no Telektonon, correspondem à Estação de Baldeação da Terra, no Tabuleiro de Viagem - Código 0-19. No Tabuleiro do Telektonon, em cima está o Urano Galáctico-Cármico (selo do Vento) e a Terra Solar-Profética (selo da Terra). Em baixo está a Terra Galáctica-Cármica (selo da Mão) e a Terra Solar-Profética (selo do Humano). Aqui eles também manterão suas funções de Estações de Baldeação.

Gracejando Valum Votan disse: Quando Pacal Votan - Tartaruga Amarela - está na posição do 28º dia, ele vai para a cabine de saída, aperta o botão, pega sua passagem e faz a transferência para a Estação da Terra. No 6º dia, quando ele chega aqui {indicando a 6ª posição}, ele não assume seu corpo espiritual, mas continua na forma física, representada pela Tartaruga Verde - que, na verdade é cada um de nós, chegando à Estação de Transferência e entrando no Cubo. Notem que, chegando à Estação de Transferência para o Cubo, precisamos usar nosso Livre-Arbítrio. Esta é uma escolha. Como disse: ouvindo a Profecia e seus ensinamentos, você pode decidir se quer segui-la. A escolha é sua. Hoje Pacal Votan está aqui em cima na 26ª posição. Há alguns dias atrás, precisamente no dia 22, a Tartaruga Verde completou a jornada no Cubo que a conectava com Pacal Votan na Estação de Transferência Urano-Terra para ele continuar a viagem.

No intervalo de tempo entre as Estações de Transferência {apontou para as Caminhadas pelo Céu e pela Terra}, a Tartaruga Verde fica meditando no centro do Cubo da Lei. Enquanto uma jornada é finalizada e a próxima iniciada, a Tartaruga Verde permanece em meditação, esperando Pacal Votan dizer: “Você será meu corpo, continuarei seguindo o Caminho Espiritual”.

Olhando para Bolon’Ik, Valum Votan disse gracejando: Depois temos a Tartaruga Branca, que está sentada aqui ao meu lado. Naturalmente o lugar de Bolon’Ik é no céu,

que é Urano. Lembrem-se: enquanto Pacal Votan se move através da “Caminhada pela Terra” (Circuito da Terra), Bolon’Ik está aqui em cima no Céu (Circuito de Urano), se movendo respectivamente até alcançar a Estação de Transferência de Urano. Em vez de fazer a baldeação, ela sobe os degraus porque esta é sua Torre da Navegação. Enquanto Pacal Votan faz a sua “Caminhada Espiritual” e a Tartaruga Verde faz sua jornada pelo labirinto do Cubo do Guerreiro, Bolon’Ik permanece na Torre da Navegação e faz inúmeras teceduras imaginativas. Os primeiros sete dias (de 7 a 13) da Jornada do Guerreiro, completam a viagem de redenção dos Baktuns. Porém nos últimos 9 dias (14 a 22) dessa jornada, Bolon’Ik tece as visões dos Sete Anos da Profecia e da Nova Jerusalém.

No Telektonon, que continuaremos a jogar de 2000 a 2013, durante a Jornada do Cubo, Bolon’Ik continuará participando com sua meditação e tecendo o processo da Tartaruga Guerreira que agora entra no Mistério da Pedra e o despertar de Camelot; para ancorar: Camelot, Nova Jerusalém, Shambala e Tollan na Terra, em 2012. Este processo continuará exatamente o mesmo. Durante a “Caminhada pelo Céu”, as duas tartarugas, Pacal Votan e Bolon’Ik, se reencontram - é por isso que esta posição do dia 23, é chamada de “reunião dos amantes”. Depois chegamos à posição do dia 28; Pacal Votan dá um beijo de despedida em Bolon’Ik e diz: “Preciso fazer uma nova viagem”.

Desta forma vivenciamos a Profecia. No “Manuscrito dos Amantes”, também é dito que no final ou no decurso do 7º ano, Pacal Votan e Bolon’Ik se reunirão na Terra. Amanhã lhes direi como isso ocorre; como esta passagem da Profecia tem se revelada verdadeira. Esta é a parte básica, que descreve o movimento do jogo.

Já dissemos que as pedrinhas (brancas e pretas) calibram o cronômetro diário, que mostra a sincronização das duas seqüências de tempo: o ciclo mais rápido de 260 dias e o mais lento de 364 dias. Depois temos o movimento das três tartarugas que, na verdade têm o propósito de ativar o Circuito Biotelepático que conecta Terra e Urano. Por esse motivo, na “Caminhada dos 28 Dias”, as posições de 13 a 16 são chamadas de “Escada para o Céu”(vide à direita do Telektonon). A 12ª posição, que representa o 12º Baktun e o Kin 1.728.000, que logicamente se refere ao 12 cubado, ou 144.000 x 12. Notem que o número 1728 também se refere à Terra (17) e ao dia 28, a Torre do Espírito. O número 1728 é o Cubo cubado e está nos cantos do Cubo, bem aqui {apontou para as Torres da Realização, do Livre Arbítrio, da Navegação e do Espírito}. Portanto, este é o exercício de retorno a Urano através dos Túneis do Tempo.

É muito interessante notar que os dias 13, 14, 15 e 16 (da Caminhada de 28 dias), também correspondem aos números-código 13, 14, 15 e 16 nas posições equivalentes da Torre da Profecia; O 14, que também é o número-código do Mago, aparece em três lugares na mesma linha (horizontal). Temos o 14º dia na “Caminhada dos 28 Dias”, número-código 14 na Bateria de Recarga e também na Torre Solar-Profética. Isto faz parte do oráculo do Mago. Enquanto tudo isso define o movimento do Circuito Biotelepático, a Tartaruga Verde define o processo de recuperação do conhecimento perdido da Lei do Cubo.

Depois temos as 5 Pirâmides, que demonstram o movimento real da Quinta Força do Oráculo, correndo através dos fluxos Galáctico-Carmico e Solar-Profético. No Manual de Instruções do Telektonon, às páginas 20 e 21, podemos encontrar a descrição completa de como esses dois fluxos acomodam o movimento da Quinta Força do

Oráculo. Em outras palavras, sabemos que hoje é Noite Cristal Azul. A Noite está na Célula do Tempo Entrada. Se olharmos o Tzolkin (ou o Índice Harmônico), vamos achá-la no primeiro conjunto de 4 selos. Assim, ao consultarmos o Tabuleiro do Oráculo, saberemos que a Célula do Tempo Entrada, está na aba direita - a vermelha. No 3º oráculo desta aba, encontraremos um quadrado azul com três pontos - o qual corresponde precisamente a esta posição aqui {apontando para a posição três pontos no Fluxo Galáctico-Carmico}. Portanto, este é o Kin de Destino, que se localiza em um dos fluxos.

Apontando para a posição da Noite no Fluxo Galáctico-Carmico, Valum Votan continuou: vemos que esta posição diz “G-7”. O que isso significa? Se contarmos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 (a partir de Mercúrio) - constataremos que esta é a 7ª órbita e está no Fluxo Galáctico-Carmico - portanto é o G-7. É um dos propósitos da Profecia Telektonon revelar a conspiração do Governo Mundial, chamado G-7. Isto também se refere ao Grupo dos Sete, que foi uma idéia ou uma conspiração da CIA, nos anos 1974 e 1975, quando George Bush foi seu diretor. A conspiração era muito simples: ela previa o momento em que a liderança russa sofreria um colapso e faria uma mudança. Foi precisamente o que aconteceu entre os anos 1987 e 1990, com Mikhail Gorbachov, que começou a criar tratados nucleares e outros tipos de eventos sociais, que cumularam com a queda do Muro de Berlin, em 31 de dezembro de 1989. Assim, quando se iniciou a década gregoriana dos anos 90, a ideologia do Comunismo chegou ao fim.

Portanto, no verão de 1990, (como noticiado nos jornais dos Estados Unidos) pela primeira vez o G-7 promoveu reuniões públicas. A primeira ocorreu pouco antes de Saddam Hussein invadir o Kuwait. Todas essas coisas estão muito bem orquestradas. Em poucos anos o G-7 estava em evidência, orquestrando acordos políticos. É muito interessante notar que ninguém questionou a origem desse grupo, ou como ele adquiriu semelhante posição para liderar os assuntos políticos do mundo. Um dos propósitos da Profecia era revelar e advertir-nos do G-7, e colocá-lo bem no topo da Torre de Babel.

Nesse posto ele representa a força total do materialismo que, através do Circuito da Inteligência Exteriorizada, manipula o medo da morte, para manter sua posição. Isso demonstra muito bem o grande processo político da última década. É muito interessante que a Profecia prevê o fim do G-7. Se ele realmente acabou ou não, ninguém sabe. Também é interessante lembrar que em 1995, quando Boris Yeltsin queria fazer parte dele, um porta-voz oficial, declarou que o G-7 sempre seria o G-7 e nunca o G-8. Ele estava falando da justificação cármica. Mas Boris Yeltsin, continuou batendo na porta e, no último ano participou dos encontros públicos. O G-7 está confuso quanto à sua identidade. Uma nota da imprensa disse: “G-7 + Rússia” se encontraram hoje... No dia seguinte a imprensa disse: “G-8 se encontra hoje...” Portanto existe uma confusão na classe. Em todo caso, hoje é um dia especial para demonstrar novamente a Ordem Sincronométrica.

Como foi dito, a Ordem Cronométrica é calibrada pelas pedrinhas brancas e pretas, mas a Ordem Sincronométrica é calibrada pelas três Tartarugas, pelas 5 Pirâmides e, como veremos, pelo cristal móvel. Da mesma forma que cronometria é a medida do Tempo, sincronometria é a medida da sincronicidade. A Pirâmide Verde, que representa o poder central da Quinta Força (ou do Kin do dia), apenas se move descendo pelo Fluxo Galáctico-Carmico e subindo pelo Fluxo Solar-Profético. Hoje ela se encontra aqui, na posição G-7 - Noite, que também é a posição original do poder da Abundância -

abundância espiritual. O Poder Análogo sempre está precisamente na mesma posição do Kin do Destino, porém no outro fluxo. Vejam: para a Noite temos três pontos no Fluxo Galáctico-Carmico e no Fluxo Solar-Profético temos três barras e um ponto; a soma de ambos dá 19 - o que equivale ao Poder Análogo. Assim hoje temos o Poder da Abundância (Noite), como Kin de Destino e o Poder da Inteligência (Guerreiro), na posição de Poder Análogo. Vamos agora à posição do Antípoda. Onde quer que a Pirâmide Verde esteja localizada num dos fluxos, se traçarmos uma linha oblíqua do Kin de Destino, atravessando pelo centro do Cubo, sempre chegaremos à posição Antípoda. No caso de hoje, em que o Kin de Destino está acima do “Eixo do Plano do Espírito”, na primeira posição abaixo da Torre do Espírito, o Poder Antípoda sempre estará na posição oblíqua, no fluxo oposto, abaixo do Eixo do Plano do Espírito; portanto, na posição imediatamente acima da Torre de Livre-Arbítrio.

Portanto, temos a mesma ordem matemática radial que tínhamos nos Oráculos, sendo transportada para a ordem matemática radial do Telektonon. Assim, o desafio, ou o Poder Antípoda de hoje é o Caminhante do Céu (13), no Fluxo Solar-Profético; é onde colocamos a Pirâmide Vermelha, porque este selo é vermelho. Naturalmente, apenas como lembrete, o Caminhante do Céu, é o Poder da Profecia. Então, poderíamos dizer: Se a posição Noite é o G-7, é função da Profecia desafiá-lo - o que temos feito há vários anos. Descobrimos que o quartel-general do G-7 está localizado em Washington, para onde enviamos alguns telefax. Fomos até lá e fizemos um ritual sagrado com farinha de milho, ao redor do prédio, para neutralizar o poder.

Também tivemos a oportunidade de fazer o mesmo no escritório do Secretário de Estado, dos Estados Unidos. Uma vez que o filho de Bolon’Ik trabalhava lá, dissemos: “deixe-nos entrar”. Logicamente o Secretário de Estado não estava. Assim, pudemos pegar nossa farinha de milho e fazer um ritual de pacificação no seu escritório. Foi muito interessante, pois na quatro paredes daquele escritório - que certamente é o mais poderoso Gabinete Oficial e responsável por todos os assuntos estrangeiros dos EUA - estavam retratos dos grandes líderes nativos americanos do século 19; todos foram vítimas do poder institucional americano. Portanto, foi muito acertado fazermos o ritual de pacificação com farinha de milho. É o que queremos dizer com a Profecia desafiando o G-7; e estes são alguns exemplos de como agimos.

Voltemos ao Telektonon para descrever as outras duas relações: O Guia do Oráculo ou Kin Guia sempre é da mesma cor do Kin de Destino. Assim, hoje ele é a Águia Azul, que tem o número-código de três barras e está no Fluxo Solar-Profético - na Torre da Profecia (N.T.: Já foi explicado que os selos entre as Torres do Livre-Arbítrio e da Navegação, no Fluxo Solar-Profético, formam a “Torre da Profecia”). Portanto, notem que hoje temos três Pirâmides na Torre da Profecia: a Vermelha na posição Antípoda - Profecia (13); a Azul na posição de Guia - Águia (15); e a Amarela na posição Análoga - Guerreiro (16). Com relação ao jogo telepático, sabemos que um dos nossos objetivos é neutralizar o G-7. Portanto, hoje é um excelente dia para fazer essa projeção, pois a Pirâmide Verde está no G-7 e, com o Poder da Profecia, da Visão e da Inteligência, podemos concentrar nossa energia telepática nas suas fundações, porque o colapso do G-7 será o colapso da globalização o que libertará o planeta da tirania do materialismo institucionalizado. Não estamos preocupados com as consequências desse colapso, porque sabemos o que fazer. Mas precisamos de mais alguns “jardineiros” para realmente colocar o plano em funcionamento.

Agora chegamos à colocação da última pirâmide, na posição do Poder Oculto, que hoje é o Espelho. Assim temos o número-código 3 da Noite e 3 barras e 3 pontos do Espelho, o que equivale a 21, e este é o número do Poder Oculto. Portanto, temos uma quarta pirâmide no Fluxo Solar-Profético - o Espelho, que é a posição da Meditação Telepática Galáctica, significando que devemos sustentar nosso objetivo meditativo-telepático de minar as fundações do G-7, para dissolver a cabeça da Torre de Babel, eliminando o medo da morte, e assim nos aproximando dos outros dois poderes. Esta é a maneira de refletirmos sobre essas coisas.

Quando movimentamos as pirâmides, sempre precisamos nos questionar: qual é o objetivo deste jogo? Por este motivo a Federação Galáctica o chama de “O Jogo da Profecia que pode salvar o Planeta”. Sabemos que não vamos vencer pelas armas, mas temos o Poder do Amor e da Telepatia e este é o único caminho para dissolver a Torre de Babel. Precisamos manter, continua e firmemente esta meditação, tendo em mente que somos a “força”. Somos a “biomassa humana” que se coloca à disposição da Quinta Força - a “Força G”. O propósito dessa força é fazer a grande conversão - que é evolutiva. É para isso que serve o Jogo da Profecia.

Sempre usamos a Pirâmide Verde para marcar o Kin de Destino do dia, qualquer que seja ele. As quatro pirâmides coloridas serão colocadas de acordo com a cor da posição. Por exemplo: amanhã a Pirâmide Verde estará no número-código 4 - Semente - do Fluxo Galáctico-Cármico. A Pirâmide Azul (que hoje está no código 15 - Águia, na função de Poder de Guia), amanhã permanecerá ali, mas na função de Análogo. A Pirâmide Vermelha (que hoje está no código 13 - Caminhante do Céu, na função de Antípoda), amanhã irá para o código 17 - Terra, na função de Oculto. A Pirâmide Branca (que hoje está no código 18 - Espelho, com a função de Oculto), amanhã irá para a posição 14 - Mago, na função de Antípoda. E a Pirâmide Amarela (que hoje está no código 16 - Guerreiro, na função de Análogo), amanhã irá para o código 8 - Estrela, no Fluxo Galáctico-Cármico, na função de Guia. Esta é a idéia básica do movimento das Pirâmides. Mas, mesmo que já estejamos fazendo isso por algum tempo, sempre é bom nos questionarmos: para que serve tudo isso? Devido a todas as circunstâncias externas, ainda estamos vivendo no “planeta babilônico” e, de acordo com a Lei do Cubo, precisamos transformá-lo na Nave do Tempo Terra 2013. Portanto, é necessário, efetivamente, mantermos o processo meditativo e desenvolvermos o poder telepático.

Por este motivo, quando tive a Revelação do Telektonon, ela também foi chamada de: “A Batalha da Vitória Definitiva da Guerra dos Céus, na Terra”. Isso porque, a “guerra dos céus” em Saturno agora é o G-7, e a “guerra dos céus” em Júpiter agora é o Vaticano. Estas são as duas principais forças institucionais que representam os poderes abusivos e mantêm a raça humana dominada, através da manipulação de tabus sexuais, medo da morte e outros. Apesar de todas as alegações do Vaticano, o crescimento populacional é maior nos países católicos. A única exceção é a Índia, que também sofreu muito sob a hierarquia sacerdotal masculina.

É exatamente pelo fato do Vaticano controlar o calendário gregoriano - atualmente o calendário-padrão da Terra - que isso está conectado ao G-7, tornando-se os dois poderes institucionais que precisam ser abolidos. Por esse motivo, muitas pessoas dizem: “Argüelles, você realmente é louco”. Mas, ela está ao meu lado (apontando para Bolon’Ik), e formamos uma poderosa equipe de toureadores. Somos os toureiros; o estandarte vermelho é o Calendário de 13 Luas, e o touro é o Vaticano.

Essas coisas podem ser realizadas. Estamos falando de estruturas institucionais. Naturalmente existem pessoas que as mantêm, mas não estamos, necessariamente, falando de pessoas. Não temos nada contra pessoas que, por livre-arbítrio, decidiram seguir a religião católica. Quero que isso fique bem claro. Apenas defendemos uma crença que una a todos - a “Religião Universal”. De certa forma todas as crenças tem um objetivo comum, mas existe uma “conspiração babilônica” que incorporou institucionalmente essas práticas. É sobre isto que estamos falando.

Voltando ao Telektonon: a última peça a ser colocada é o pequeno cristal - o cristal móvel. Os movimentos da pedrinha preta na Tartaruga Superior esquerda e a Pirâmide Verde nos fluxos Galáctico-Carmico ou Solar-Profético, estão sincronizados com o “cristalzinho”. Portanto, hoje ele se encontra no código três-pontos Azul (Noite), da Zona da Bateria de Recarga. O propósito deste cristal é que, quando o usamos, estamos focalizando nosso Poder Telepático nele; dessa maneira ele se torna uma fonte regenerativa e ganhará em força e poder à medida que for usado.

Algumas pessoas dizem: “Oh! Descobri como trabalhar com o Telektonon”. Pensam que descobriram o funcionamento de uma máquina e que não existe nada além disso. Mas o verdadeiro objetivo do jogo é a conscientização contínua e a manutenção da sequência de todo do Telektonon, à medida que ele se move no Tempo. É muito importante entenderem isso e, caso não tenham um tabuleiro consigo, tentem visualizá-lo, sabendo exatamente quais são todas as posições de hoje, e fazendo as conexões telepáticas necessárias.

Resumindo: temos três tartarugas, um cristal, duas pedrinhas brancas, duas pretas e as 5 pirâmides - um total de 13 peças móveis, o que, fractalmente, corresponde ao poder do 13. Quando movemos todas estas peças, também estamos nos movendo através do Calendário de 13 Luas.

O Calendário 13 Luas que usamos atualmente, mostra: a “Caminhada pelo Céu”, a “Caminhada pela Terra” e os dezesseis dias da Jornada do Guerreiro no Cubo da Lei, unificando o Encantamento do Sonho com o Telektonon. Além disso, a cada Lua, transitamos (com a Tartaruga de Pacal Votan) pelos 13 Baktuns, e redimimos a Gênese da Lua, que foi ocultada pelo Encantamento do Sonho da História.

Também existem as cartas e, fica evidente, que elas estão baseadas na proporção: 4 está para 7, assim como 7 está para 13. Como num baralho comum, temos 52 cartas - o que já é muito interessante. Quando falo na proporção 4:7::7:13, é porque temos um conjunto de 4 cartas que constitui o Livro da Forma Cósmica. As quatro cores são usadas para determinar em que semana estamos: a primeira semana de cada Lua é vermelha, a segunda branca, a terceira azul e a quarta amarela. (N.T.: Carta “Ala Solar” - Comando Cósmico Semanal). A segunda carta a ser usada (e colocada ao lado direito da primeira) é para o Selo do Kin diário, que hoje é Noite Azul. Quando a semana e o Selo do Dia são da mesma cor, usamos somente uma carta. (N.T.: na posição do Comando Cósmico Semanal e a posição do Kin diário fica vazia). Então este é o “4 está para 7”. Depois temos as sete cartas que formam o Heptágono da Mente e também correspondem aos Sete Anos da Profecia. Posteriormente também farão referência aos Sete Anos do Mistério da Pedra. (N.T.: Estas 7 cartas são chamadas de: O Livro Perdido das Sete Gerações).

O Heptágono da Mente é a forma da figura central, que vemos no lado da frente da carta, mostrando os “Sete Selos da Profecia”, também chamados de Sete Plasmas Radiais que, por sua vez, são os fluidos quadrimensionais liberados quando vivemos conscientemente no Tempo. Teremos muito mais a dizer sobre estes sete selos. Durante este ano (Mago Ressonante Branco - 1999), encontramos-nos no centro da figura do Heptágono da Mente, que é o Sílio, e corresponde ao sétimo ano da Profecia. Durante os sete anos que seguimos o Telektonon, criamos o chamado Heptágono da Mente do Céu. Um dos objetivos do Projeto da Ponte Arco-Íris é criar o Heptágono da Mente do Céu bem como liberar os Sete Plasmas Radiais para, efetivamente, ejetar a Ponte Arco-Íris Circumpolar. Compenetrem-se nisto, pois é absolutamente importante que imprimam isto em suas mentes.

No verso destas cartas temos os oráculos de cada um dos Sete Anos da Profecia. Em cima, do lado esquerdo, sempre está o oráculo do ano em curso. O oráculo do meio é o do Dia Fora-do-Tempo e o último embaixo é o da respectiva Geração Perdida que, este ano é o Sol Harmônico Amarelo. Assim temos: o Oráculo Coroa, o Coração e o Raiz. Quando chegamos ao dia 15 da Lua Ressonante do Macaco - metade do ano - o oráculo da Geração Perdida, vai para cima (à direita), porque ela não está mais perdida, e lidera o grupo. O oráculo do ano vai para a posição Coração e o oráculo do Dia Fora-do-Tempo vai para a Raiz - porque agora o propósito de todo o processo está chegando às raízes. Assim, a cada dia observamos quantas pirâmides ou tartarugas (inclusive a Verde, dentro do Cubo) estão em posições iguais às dos oráculos da respectiva carta. São 15 posições (N.T.: 3 oráculos com 5 posições cada um). Se conseguirmos igualar 8 delas, realmente estamos fora (N.T.: do 12:60). Sete realmente é muito bom porque é o poder do 7. É raro não coincidir nenhuma posição. Hoje, por exemplo, temos duas: a do Espelho que está como Oculto e a da Noite, que é o Kin de Destino. Elas se conectam com o oráculo do dia Fora-do-Tempo da carta. Portanto, hoje coincidem 2 das 15 posições. O dois corresponde ao Tom Lunar; então dizemos: “Hoje temos o poder lunar da Profecia - o poder da Profecia para o desafio”.

A proporção 4:7::7:13 também pode ser relacionada às 13 cartas do Livro do Tempo Galáctico. No lado da frente destas cartas vemos a estampa de uma tartaruga com uma das 13 Luas assinalada em amarelo. Por 28 dias usamos a 4ª destas cartas, porque estamos na Lua Auto-Existente da Coruja. No verso destas cartas encontramos os Pulsares. Prestem muita atenção neles, pois, em breve farão exercícios com os Pulsares. Se tiverem uma Corte de Kins bem sucedida, o que com certeza acontecerá, serão iniciados nos exercícios Pulsares. Normalmente usamos duas destas cartas. A carta representando a Lua em curso, fica na posição “Coração”, durante os 28 dias. A 2ª destas cartas sempre mostrará o Tom do dia, dentro do respectivo Pulsar. Ocupará a “Área Galáctica” e será trocada diariamente nos mostrando os pulsares da Onda Encantada. Podemos ver que estamos no Pulsar da Mente Tridimensional, que conecta a 12ª, a 4ª e a 8ª posições. Alguém se lembra o que aconteceu quando estávamos na 4ª posição? Foi há oito dias atrás. Portanto temos a proporção 4:7::7:13 e criamos suas relações com as cartas do Livro da Forma Cósmica, do Livro das Sete Gerações (o Heptágono da Mente) e do Livro do Tempo Galáctico.

O quarto é o “Livro Telepático de Redenção dos Planetas Perdidos”. Naturalmente ele é formado por 28 cartas; uma para cada dia da Lua. Novamente atentem para a proporção 4:7::7:13, na qual $4 \times 7 = 28$. Quando somamos todas as cartas temos: $4 \times 13 = 52$. Aqui

temos outra demonstração da genuína função matemática desta proporção-chave. Isso porque tudo está matematicamente codificado de acordo com a Lei do Tempo e comprova que é inviolavelmente verdadeiro.

Não podemos interferir na ordem matemática. Por isso dizemos que este é um sistema matemático de desenvolvimento da telepatia mental-espiritual. Não tem nada a ver com supersticiosas formas de crenças. Tudo flui da Mente genuína de Deus, que me permitiu entender a ordem matemática. Como já disse, a Federação Galáctica sempre escolhe instrumentos precisos para os códigos. Assim, quando estudarem esses códigos, verão que tudo o que transmiti pode ser comprovado matematicamente. Não há nada estranho - nenhum fato extra.

Ainda quero abordar um último assunto. A sincronometria é a leitura das linhas de poder ou de força e estas utilizam os “cinco circuitos” como também as “linhas verticais de força”. Portanto, hoje está ativada uma linha de força no Circuito de Memória Instinto Aliada (Espelho). Por causa das 3 Tartarugas, diariamente estarão ativadas linhas de força no Circuito Biotelepático. Hoje as duas Tartarugas (Pacal Votan e Bolon’Ik) estão na 26ª posição, que também é a linha vertical de força consciente. Ainda devemos imaginar as linhas de força se cruzando constantemente em todo o caminho. Assim, hoje a linha de força da consciência também se conecta com a linha de força do Circuito de Memória-Instinto Aliados.

Hoje encontramos outro conjunto ativando o Circuito de Inteligência Exteriorizada: uma pirâmide na posição da Noite; outra no Guerreiro e o cristal na posição Noite, da Zona de Recarga. Como o circuito desce, ainda temos a Pirâmide Vermelha na posição do Caminhante do Céu. Portanto, temos 4 posições ativando o Circuito de Inteligência Exteriorizado. Assim hoje enfatizamos a exteriorização da inteligência. Ainda temos a Águia no Circuito da Inteligência Interiorizada.

Também devemos observar todo o conjunto sob o ponto de vista telepático e instintivo. Então hoje temos a predominância da telepatia com o Espelho, o Guerreiro, a Águia na Telepatia Solar-Profética e ainda o cristal na Zona de Recarga. As duas Tartarugas (Pacal Votan e Bolon’Ik na posição 26) e a Pirâmide Verde na Noite, marcam 3 posições na Telepatia Galáctica-Cármica. No Campo Instintivo, hoje temos apenas o Caminhante do Céu. Então constatamos que hoje é um dia muito poderoso para inteligência telepática exteriorizada. Vocês realmente deveriam meditar sobre isso e reverter os pensamentos egoístas. Trabalhando adequadamente, entenderão o que isso significa.

O cristal na Zona de Recarga ainda cria outra linha de força que sempre trabalha na vertical, e hoje está ligando o 19 ao 10 ou conectando o Sexto Ano da Profecia com o décimo Baktun - o Baktun dos Maias, de Maomé e de Pacal Votan, o que também chamamos de Telektonon - o tema desta Meditação.

Bolon’Ik: Gostaria de expressar meu apreço por este homem que tem um potencial fenomenal para nos trazer toda esta informação. Assim, acredito que nosso compromisso é aprender esses códigos da melhor maneira possível, sem usá-los como instrumentos do ego, ou para sermos mais apreciados. Digo isso com compaixão, porque sempre queremos ser os melhores. Mas lembrem-se: quando estudamos e operamos diariamente de acordo com a Ordem Sincrônica, podemos anular os egos

mais profundos e incorporar nosso Holon Humano. Quanto mais pudermos aplicar a disciplina e o conhecimento da Ordem Sincrônica, mais floresceremos e nos tornaremos quem realmente somos.

Agora quero instruir especificamente as Famílias Terrestres para permitirem que a “voz coletiva superior” realmente oriente o grupo, porque hoje vocês têm o desafio de preparar o roteiro da apresentação da “Corte de Kins”, depois do jantar, a ser realizada no pátio do escritório da administração. Agora estamos vivenciando a realidade de uma estrutura temporal, formada pelas cinco Famílias Terrestres. Para não encerrar a reunião no meio da noite, precisam efetivamente condensar a apresentação em “20 instantes” (N.T.: Para desacostumarmos da hora cronometrada por relógios, no seminário era usada a expressão “some whiles” - ou em espanhol “mientras”). Poderia ser uma pequena coreografia improvisada. Mas devem desenvolvê-la na sua Família Terrestre e estabelecer como ela será apresentada às outras famílias. A apresentação deveria ser baseada essencialmente no que as Famílias Terrestres vivenciaram e aprenderam durante esta Onda Encantada do Livre-Arbítrio Humano.

Tentem não bloquear o desenrolar da apresentação, para que prevaleça a criatividade e a energia telepática sobre as múltiplas vozes e atividades do ego. Talvez, durante o trabalho, o grupo devesse meditar periodicamente para perguntar à voz coletiva superior, qual a melhor maneira de sintonizá-la. Tenho absoluta certeza de que a Corte de Kins desta noite será uma expressão fenomenal da Cultura Galáctica, o que significa realmente florescer como seres humanos, vivendo juntos e em harmonia. Devemos congratular-nos, pois estamos no processo de vivenciar e aprender ao mesmo tempo. Acredito que estamos aprendendo a nos amarmos e sermos condescendentes com nossos egos - e permanecer no presente, à medida que avançamos.

Valum Votan: Gostaria de acrescentar apenas um detalhe ao processo formal: uma vez que hoje é dia da Família Terrestre Sinal, de três-pontos, este será o primeiro grupo a se apresentar. Depois a Família Portal - quatro-pontos; a Família Polar - da barra; a Cardeal - um-ponto e, por último a Central - dois-pontos. A Família Terrestre Sinal terá a responsabilidade de abrir, bem como fechar a cerimônia.

Também gostaria de saudar o pequeno bebê que está entre nós. Tenho certeza que algumas vezes ouvi um bebê lá atrás. Ele é um ser de muita sorte. Seus pais são pessoas iluminadas e corajosas. Obrigado!

***Terceira Respiração – Folha do Mistério –
Semana Três Meditações 9 – 12:
Telektonon, Tempo e Profecia, Terma e
Terton Currículo Central: Ciência
Compreensiva***

Décima Segunda Meditação: Síntese Avaliativa; O Poder Amadurece o Fruto O Telektonon e a Realização da Profecia – Amanhecer da UR, Religião Universal da Terra.

13 Semente

Bolon'Ik: As-Salaam Alaikum! “A Paz esteja convosco”. Sabemos que todos fazemos parte da Nova Ordem. Hoje é Limi 27; o dia da purificação, para avaliação e síntese. Ao completarmos este terceiro conjunto de meditações, concluindo os ensinamentos da Semana do Mistério: “Eu alcanço o poder da paz”. Esta foi a semana do Telektonon – Tempo e Profecia, Terma e Terton. Hoje começamos a Harmônica Semente Cósmica / Estrela Auto-Existente; a Cromática do Florescimento da Elegância. Hoje é:

KIN 104 – SEMENTE CÓSMICA AMARELA

Persevero com o fim de focalizar
Transcendendo a percepção
Selo a entrada do florescimento
Com o tom cósmico da presença
Eu sou guiado pelo poder da elegância

Por hoje ser o 27º dia desta Lua, e estarmos encerrando os ensinamentos do Telektonon, vou ler o texto que está na carta 27.

“Vigésimo sétimo passo para a Torre do Vento - o Espírito de Bolon'Ik. Bolontiku – a convocação do Poder Consciente do 9. Quarto dia da Caminhada pelo Céu. Siga os passos de Bolon'Ik; da Torre do Espírito à Torre da Navegação. Tendo recebido os poderes do 4, do 5 e a convocação do 13, o Oxlahuntiku, Bolon'Ik recebe o Poder dos 9 Senhores do Destino e do Tempo – Bolontiku – a convocação do poder do 9, no Inconsciente”.

Da Profecia lerei agora o quarto capítulo - Semente:

“Telektonon, a Estrutura do Tempo”

“Na qualidade de testemunha especial do Tempo, eu Pacal Votan, conheço a perfeita contagem dos dias. Curvo-me no Templo da Torre e da Rocha, o santuário de Bolon'Ik. No meu corpo, formado da suprema perfeição do poder de Deus de todo o movimento e medida (Hunab'Ku), está a recordação que é profecia. Conhecendo meu corpo como a medida do Tempo, construí esse palácio e essa torre para corrigir e também para vigiar a Torre de Babel, um registro a ser recordado. E no meu templo de nove patamares, onde, guardado pelos nove poderes do Tempo depus este corpo, deixei este legado a vós, a Pedra Falante da Profecia”.

“Telektonon, a estrutura do Tempo que deixei, é um espelho para vos mostrar vossa própria verdade do Tempo, uma última vez. Agora é o Dia da Verdade, a hora do

juízo”.

“Vós, Filhos do Amanhecer e vós, Gente do Livro, unificai-vos da única maneira possível:
no Tempo, através do tempo, enquanto é tempo”.

“Telektonon, a perfeição do Tempo, é a única maneira de escapardes ao fogo que consome os ímpios. Se vós que sabeis, que seguistes o caminho reto, o bom caminho, fraquejardes agora neste desafio da unificação no Tempo, Telektonon, que já foi preparado para vós, perecereis para sempre no fogo que ora consome todos os descrentes. O mandamento de Deus está em vós. Não deis ouvidos ao maligno agora”.

Como faço todos os dias, para finalizar, lerei o Postulado da Dinâmica do Tempo – número-código 4 para a Semente e 13 para o Tom:

“Dentro da ordem biosférica evolutiva da Terra, a espécie humana representa a máxima complexidade do processo biogeoquímico, resultando num poder auto-reflexivo. Na ordem humana, a transição de Consciente para Consciente-Contínuo é o domínio de seus poderes auto-reflexivos. O ponto crítico para criar uma Consciência-Contínua sustentável é dependente da descoberta auto-reflexiva da Lei do Tempo, a que marca o clímax da evolução da biosfera como uma ordem inconsciente, e inicia a evolução da biosfera na Ordem Supra-Consciente de ser ou Consciência Cósmica”.

Agora que estamos vibrando de acordo com a Ordem Sincrônica, felicitá-los é a ordem. Vocês concluíram o estágio de “Crononautas 101”. No final do dia de hoje receberão a próxima tarefa. Estamos muito entusiasmados. Acordamos sorrindo esta manhã, porque sabemos que alcançamos o “poder de nossa forma”. Exímios Magos da Terra! Para o bem de todo o planeta, estamos restaurando o poder do verdadeiro Tempo. Somos a transformação mundial no Tempo. Nenhum obstáculo pode nos deter. Conquistaremos todas as nações através do amor, da paz e da humildade. A forma móvel das Famílias Terrestres, é a base da transformação social no Tempo. Portanto, agora vamos ao assunto de hoje: O Telektonon e a realização do mandato da Profecia – o Despertar da UR, a Religião Universal da Terra. Telektonon é a Espada da Luz; a tecnologia da telepatia resultante do acesso ao Calendário das 13 Luas, de 28 dias e à Ordem Sincrônica.

Valum Votan: Muito obrigado! Também gostaria de cumprimentá-los! Fiquei sabendo que o Rei Artur e sua rainha se apresentaram ontem à noite (referindo-se à Mesa Redonda Cristal, apresentada pelos Kins Planetários, quando as Famílias Terrestres encenaram o texto da Corte de Camelot).

Hoje faremos a 12ª Meditação da Lei do Tempo: “Realizando o mandato da Profecia; decolando no Vôo Mágico, para a Religião Universal na Terra”. Esta é uma transmissão direta e ao vivo, irradiada pela “Rádio Autônoma de Arcturus”.

Também estamos entrando em novos níveis da Ordem Sincrônica. Começamos a Cromática Harmônica 23, que é a Semente-Estrela, o florescimento cósmico da elegância auto-existente. Como sabemos, através do Kin 104, hoje tomaremos o Vôo Mágico para o Castelo Azul da Transformação, o que significa que passamos, com sucesso, pela Corte da Morte do Guerreiro. Sabemos que as duas primeiras Ondas

Encantadas do Castelo Azul são as duas últimas Ondas Encantadas da Gênese do Dragão. Assim, através da Ordem Sincrônica podemos redimir carma de tempos passados. Limpando esses carmas através de nossas ações como Crononautas Magos da Terra, daqui a 27 dias, estaremos aptos para entrarmos na Gênese do Macaco. Quando chegarmos lá, faltarão apenas três dias para o encerramento do nosso seminário, que serão suficientes para nos prepararmos para voltarmos ao “velho mundo”. Portanto, este é um momento muito auspicioso.

Muitas vezes as pessoas perguntam: “A Profecia se realizou? Ela é real?” Parece que Wall Street ainda domina e os exércitos continuam marchando e lançando seus foguetes. Mas isso é apenas aparente. A humanidade tem pouco conhecimento de como a profecia viva se faz presente em meio a isso. Esta é a sua consumação, e nós somos a profecia viva, cumprindo-a. Isso realmente é uma manifestação muito incomum; nunca houve algo semelhante no mundo moderno.

Há mais de 100 anos Karl Marx escreveu o Manifesto Comunista. Seu desejo era lutar contra o sistema capitalista. Ele notou que existia bom senso em alguns sistemas coletivos. Mas sua filosofia estava baseada no materialismo – e, logicamente, não tinha nenhum conhecimento da Lei do Tempo. Há aproximadamente 30 anos houve outro movimento em todo o mundo – os hippies sentiram uma onda transformadora. Eles pretendiam reconectar-se à Terra, mas também não tinham suficiente conhecimento da Lei do Tempo. Alguns deles ainda sobrevivem e devemos estar muito agradecidos por não terem sido massacrados pela “máquina”. Estou usando um de meus símbolos hippies... {mostrou sua camiseta com a estampa de Bob Dylan}. Nela consta uma afirmação apropriada: “tempo fora da mente”. Finalmente, chegamos à forma correta que Marx e muitos hippies bem intencionados, estavam procurando.

Através das experiências com a forma social móvel das Famílias Terrestres, realmente acionamos um mecanismo muito poderoso para a transformação social. Esta é a maneira de voltarmos responsavelmente as nossas comunidades. Podemos começar modificando a noção da semana de trabalho, porque a cada cinco dias todos os integrantes de nossa Família Terrestre sabem que é a sua vez de assumir e executar os afazeres. Existem outras formas sincronicamente organizadas, movendo-se através dessa estrutura, que cuidarão dos demais aspectos necessários para criar uma vida comunitária sustentável. Mas, enfatizo novamente: precisamos de mais “jardins” e mais jardineiros. Precisamos plantar nossa própria comida. Um Kin deixou algumas sementes aqui – são de uma árvore ornamental. Precisamos plantar árvores, jardins, hortas e campos. Dessa maneira demonstraremos que podemos começar a ter nosso próprio sustento comunitário e não dependemos da força da globalização. Nossas comunidades não serão organizadas pelo governo, mas pela Lei do Tempo.

A qualidade do evento de ontem à noite realmente foi capaz de modificar o mundo e romper a atual estrutura global {referindo-se à memorável Corte de Kins}. Portanto, mais uma vez, parabéns! Tudo o que desenvolvemos aqui foi possível porque estamos usando o Calendário de 13 Luas e os demais fundamentos da Lei do Tempo – o Encantamento do Sonho e o Telektonon.

Gostaria de revisar como estamos posicionados hoje no Telektonon. Não estou com as minhas tartarugas, pirâmides e cristalzinho aqui, mas é fácil apontar as posições. Hoje é o 27º dia desta Lua, portanto, estamos na Caminhada pelo Céu. As tartarugas Branca e

Amarela passam da 26ª para a 27ª posição. A Pirâmide Verde saiu da posição da Noite e vai para a Semente, representando a falsa espiritualidade - concretamente simbolizada pelo Vaticano. Isto provê o tema da meditação de hoje. É necessário estarmos muito atentos. Sabemos que o Poder Análogo estará no fluxo oposto a este, o Solar-Profético. Então, colocamos a Pirâmide Azul na Águia – o poder da Visão, e transformamos a falsa espiritualidade em florescimento. Para encontrar o Antípoda traçamos uma linha radial através do centro, e assim chegamos ao Mago – que somos nós.

Para achar o Poder Oculto, somamos o número-código 4 (da Semente) com 17 (da Terra), o que dá 21. Assim temos outra posição – a Terra-Urano. Observando a disposição dos Selos no Oráculo da Quinta Força, é interessante notar que o Selo Terra está localizado abaixo da Semente, simbolizando que a Semente brota da Terra. Sabemos que o Poder de Guia de hoje é a Estrela – Pirâmide Amarela. Assim, temos a Semente e a Estrela no Fluxo Galáctico-Carmico e a Terra, a Águia e o Mago no Fluxo Solar-Profético. Portanto, temos a Atemporalidade e a Visão neutralizando telepaticamente a falsa espiritualidade, transformando-a em florescimento. No circuito da Memória-Instintiva Aliada, temos o Poder da Arte, apoiando estes poderes para neutralizar a Torre de Babel. Ainda temos o Selo Terra aqui em cima, no Circuito Biotelepático, que também representa Urano. Portanto, esses são os diferentes poderes que estão ativos hoje, e ajudam nosso foco telepático a dissolver as influências abusivas da Torre de Babel.

Ao observarmos os circuitos, veremos a Estrela no Campo Instintivo Galáctico-Carmico, que está no Circuito Memória-Instintiva Aliada. Depois temos as duas Tartarugas (Branca e Amarela) na posição 27, e a Pirâmide Vermelha, (hoje representando o Oculto), na posição do Selo Terra – Fluxo Solar-Profético. Portanto, temos três poderes no Circuito Biotelepático. No Circuito da Inteligência Externalizada, temos o Cristalzinho na posição Semente da Bateria de Recarga. No Circuito da Inteligência Internalizada temos a Pirâmide Verde na Semente, a Pirâmide Branca no Mago e a Pirâmide Azul na Águia. Assim, hoje temos dois poderes no Campo Instintivo. Novamente temos um número maior de poderes no Campo de Influência Telepática – o cristal; duas pirâmides (Vermelha e Azul) no Fluxo Solar-Profético, a Pirâmide Verde no Fluxo Galáctico-Carmico e as Tartarugas (Branca e Amarela). Assim, a ênfase está no desenvolvimento da energia telepática ou do poder telepático – muito propício quando estamos fazendo o Vôo Mágico.

Logicamente, na Tartaruga Inferior esquerda, hoje temos as pedrinhas: preta no dia 27 e a branca no 4 – porque ainda estamos na quarta Lua. Na Tartaruga Superior a pedrinha preta está no 4 amarelo – a Semente – e a branca no 13 - o Tom de hoje.

Observem que temos o 4 amarelo da Semente na Tartaruga Superior; o 4 amarelo da Semente no Fluxo Galáctico-Carmico; o 4 amarelo da Semente na Bateria de Recarga e o 4 marcado pela pedrinha branca, na Tartaruga Inferior – indicando a 4ª Lua. O Poder Auto-Existente está muito forte, e demonstra toda a Ordem Sincrônica, uma vez que também alcançamos o “poder da nossa forma auto-existente”, como Magos da Terra. Portanto, isto chama a atenção na interpretação do dia de hoje.

Considerando a Bateria de Recarga, o “cristalzinho” hoje está conectando, verticalmente o Circuito do 5º Ano da Profecia (18º passo da Caminhada dos 28 dias) com o 11º Baktun, que é a Profecia de Quetzalcoatl e o Baktun das Guerras Santas. Então,

queremos superar e redimir tudo isso. Devemos prestar atenção a todos esses detalhes; tomar consciência da conexão entre eles, e encontrar os pontos sincrônicos, como por exemplo: todos os quatro-pontos, que estão no Campo de Influência Telepática. Foi muito importante terem sido colocadas estas sementes aqui na mesa, hoje. Desta forma confirmamos a ordem sincrônica e a leitura sincronométrica do dia – Semente Cósmica Amarela.

Também é interessante observar que a Semente Cósmica Amarela tem o mesmo Oráculo da Quinta Força, da Semente Galáctica Amarela - ano em que ocorrerá o lançamento da Nave do Tempo 2013. Isso demonstra que ambas – Semente Cósmica e Semente Galáctica, são guiadas pela Estrela. Portanto, elas se identificam e, pelo poder radiosônico e sincronométrico, hoje podemos nos unificar com o lançamento da Nave do Tempo-Terra. Isto porque a Terra Galáctica e a Terra Cósmica fazem parte do mesmo Pulsar Harmônico, que é o de três-pontos. Em outras palavras: os tons 3, 8 e 13 de qualquer Selo, sempre terão o mesmo oráculo. Além disso, qualquer Pulsar Harmônico é composto por Selos da mesma Família Terrestre. Por exemplo: os tons 1, 6 e 11 sempre terão o Poder de Guia duplicado – isto é o Pulsar Harmônico um-ponto. Portanto, os Pulsares Harmônicos têm função unificadora. Apenas estou dizendo isso para enfocar o propósito principal – o lançamento da Nave do Tempo-Terra, no ano Semente Galáctica Amarela, em 2013.

Hoje, Kin 104, é o número de Arcturus e um fractal do Grande Ciclo Hunab'Ku, de 104.000 anos. Caso alguém ainda não tenha estudado essa parte, consulte o capítulo “Os Ciclos Fractais do Tempo Radial” no livro “As 13 Luas em Movimento” (página 101 do Manual dos Magos da Terra). Lá vocês encontrarão diferentes ciclos: os de sincronização Solar-Lunar e os de sincronização Galáctico-Solar. O 11º item do ciclo Galáctico-Solar é intitulado “Coro de Arcturus” ou “Oitava Galáctica” e vemos que isso se refere aos 104 anos Solar-Lunares, ou as 13 oitavas lunares, etc.

Mas o número-chave aqui é o 104, que corresponde ao 17º desses ciclos, o intervalo Hunab'Ku – que são 104.000 anos solar-lunares do Encantamento do Sonho, ou quatro anos pleiadianos. Isto significa que um ano pleiadiano equivale a 26.000 anos solar-lunares (ou terrestres). O ponto principal é que quando temos o 104 – que na grafia maia é escrito com uma barra em cima e quatro pontos em baixo. A barra (cinco) na posição superior, equivale a $5 \times 20 = 100$ e os quatro-pontos embaixo, resultam em 104. Transformando isso em um número arábico, será escrito 5.4. Aqui novamente temos a inversão do quinto e do quarto, que é a chave para todo o Protetorado de Arcturus. Como iremos do quarto para o quinto - do quarto mundo para o quinto, do centro?

Portanto, hoje realmente recordamos a Semente Cósmica do Domínio de Arctutus. Ao focalizarmos nossa energia neste dia, estamos fazendo com que a Semente Cósmica do Domínio de Arcturus enfoque a Quinta Força de nossa estrutura móvel, representada pelas cinco Famílias Terrestres que, por sua vez, são formadas pelas quatro cores – portanto, 5.4. Por este motivo começamos os trabalhos diários lendo todos os aspectos da interpretação e todas as diferentes chaves da Ordem Sincrônica, que foi posicionada no Telektonon – o mapa da nossa mente. Como disse, este é um dia realmente muito auspicioso, pois podemos ver como o Domínio de Arcturus implantou a Semente da Quinta Força, movendo-se através do Telektonon.

Quando consultamos o verso da carta do “Livro das Sete Gerações” para este ano (Mago Ressonante Branco), encontramos os oráculos da Profecia e constatamos quantos poderes estão ativados hoje. Temos o número-código 4 Amarelo, da Semente aparecendo ao lado do Mago. Depois o nosso Poder Memória-Aliada – a Estrela – aparece duas vezes. Por esse motivo dizemos que hoje alcançamos o Poder Auto-Existente da Profecia. Este é um excelente momento para completarmos a 12ª Meditação; finalizarmos a Lua Auto-Existente da Coruja e lembrarmos que “seminário” é um local onde cultivamos sementes. A semente é o poder da forma auto-existente, pois ela é tão pequena e contém o poder de se tornar uma árvore. Tudo isso faz parte da focalização energética do Domínio de Arcturus, movendo-se através dos fluxos do Telektonon, e através do Circuito Biotelepático de 28 dias, criando assim a espada de Luz, que chamamos Telektonon.

Hoje também temos o poder do Tom 13 – o poder da presença cósmica, que representa o Portal Cósmico: o poder do 13 no 27º dia desta Lua. Ao lermos a “Carta Telektonon” para o 27º dia, constatamos que hoje ainda temos o poder de Bolontiku – o Poder Inconsciente do 9. Quando combinamos o Poder Inconsciente do 9, mais o Tom Galáctico 13, reconhecemos que este é o código-chave da dedicação da Tumba de Pacal Votan: 9.13.0.0.0. Portanto, hoje é um excelente dia para irmos até a tumba. Vamos lá então! Estamos descendo os degraus... Agora chegamos à porta de baixo. O que vemos? Vemos os Nove Guardiões fazendo a guarda. Agora vamos até a tumba. Aqui está ela, na forma desta pequena caixa {mostrando a caixinha que contém as cartas do Kit Telektonon}.

Tenho uma história interessante. Ontem lhes contei que Deus nos fez passar por uma prova difícil, para criarmos o Telektonon. O primeiro conjunto original das cartas e das demais ferramentas foi sabotado. Então, foi preciso fazer novo conjunto de cartas, caixa e jogo, colocando-os em mãos de pessoas mais responsáveis. Isto aconteceu no início de 1995 – meados do Segundo Ano da Profecia. Assim que tivemos a primeira prova da caixa e de todas as cartas, iniciamos a nossa “volta ao mundo em 80 dias”, em campanha por um Novo Tempo de Paz, que nos levou de Santiago, no Chile à África do Sul, ao Egito, à Rússia, à Índia, à Hong-Kong, ao Japão, pela América do Norte – às Nações Unidas; depois de volta ao México e, em seguida ao Chile. Levou 80 dias para divulgarmos a mensagem.

Quando retornamos ao México (não estivemos mais lá desde o ano anterior), fomos à cidade de Cuernavaca. Estávamos na casa dos Muhammads, com Tynetta – a casa que Elijah Muhammad havia deixado para ela 40 anos depois de Fard Muhammad. Dissemos: “Tynetta, finalmente temos o Telektonon”. Faremos um pequeno encontro para demonstrá-lo. Estavam presentes: Alberto Ruz, Vivian Lerma – que traduziu a Profecia para o espanhol – e algumas outras pessoas.

Em volta da grande mesa redonda, demonstrei como caminhar através do Tabuleiro do Telektonon. Peguei a caixinha e disse: “Esta caixa realmente é a tumba de Pacal Votan e as 52 cartas contém toda a sabedoria da Lei do Tempo. Ao levantar a tampa, vocês de fato estão abrindo a tumba e obtendo o conhecimento”. Quando abri a tampa, houve um tremendo relâmpago e todas as luzes se apagaram. Levando em conta o local onde aquilo aconteceu, eu sabia ser este outro sinal de um de meus guias – Fard Muhammad – confirmando que estávamos lidando com a verdade.

Ao redor da tampa estão “Os 13 Sinais Claros”. Na face Sul da tampa, constam as datas de nascimento e de morte de Pacal Votan – Sol 8 e Espelho 6. Temos um Espelho 6, presente aqui no Seminário – é Izumi Takahashi, do Japão. Ela é importante, porque Espelho 6 também foi o Selo do dia em que a bomba atômica foi lançada sobre Nagasaki. Numa das extremidades da face Leste da tampa temos quatro Selos: Terra 5, Guerreiro 7, Mão 9 e Sol 7. A soma desses tons dá 28. Na outra extremidade da face Leste se encontram os Selos: Serpente 11 e Humano 2, cuja soma dá 13. Portanto: ao Sul temos Pacal Votan (Sol 8 e Espelho 6), simbolizando a Profecia, e na face Leste temos o 13 e o 28, simbolizando as 13 Luas de 28 dias. A Serpente 11 refere-se ao presidente do México, Carlos Salinas de Gortari, que foi o “décimo rei” do México moderno – presidente na época em que a Profecia foi revelada. Humano Lunar é o último Kin da mística Harmônica 33.

Na cabeceira ou ao Norte, consta um único Selo – O Enlaçador de Mundos Lunar Branco, representando o poder polarizador da morte (e este é um sarcófago). Também representa o poder de polarizar o conhecimento da memória de Marte, que é o quarto planeta; aquele que precede a Terra, quando estamos caminhando pelo Fluxo Galáctico-Cármico, em direção ao Sol. O mistério marciano é a verdadeira chave para hoje.

Quando completei o primeiro estágio da decodificação da Profecia Telektonon, observei a posição do Enlaçador de Mundos na tampa da tumba como também nos oráculos. Como havia trabalhado por quatro semanas sem sair de casa, senti que deveria dar um passeio. Ao sairmos, conversando com Bolon’Ik, comentei que o assunto referente a Marte era muito importante. Fomos a um pequeno Shopping Center e, olhando um jornal, vi uma grande manchete dizendo: “O observador de Marte se perdeu”. A notícia dizia que a sonda da NASA, ao preparar-se para tirar fotografias – provavelmente para comprovar a veracidade da “face marciana” – havia se perdido. Exclamei: Não! O observador de Marte não se perdeu; ele se encontra exatamente aqui. Portanto, este é um ponto muito importante: a posição de Marte e o poder da morte na tumba. De qualquer forma, esse Enlaçador de Mundos Lunar é a chave.

Depois, quando observamos a face Oeste vemos dois Selos: o Macaco 3 e o Cachorro 4. Aqui temos uma inversão interessante; o Macaco vem antes do Cachorro, quando, na sequência usual dos Selos, o Cachorro vem antes do Macaco. Somando os Tons 3 e 4 teremos 7 – o poder do 7. Entre outras coisas, o Macaco Elétrico era a Assinatura Galáctica do meu filho Josh. Descobri que a data de 13 de março de 1697 - quando ocorreu a conquista definitiva dos Maias pelos Espanhóis – também foi Macaco Elétrico.

Na face oeste ainda podemos ver: o Sol Magnético e o Enlaçador de Mundos Cósmico. Se o Enlaçador de Mundos Lunar é a “chave oculta”, ou a chave menor, o Enlaçador de Mundos Cósmico – Kin 26 – é a chave maior. Aqui os Tons 1 e 13 somam 14. Se olharmos a face sul da tampa, os tons 8 e o 6 também somam 14. Portanto, novamente temos o 28, além do poder do 7, representado pelo Macaco e pelo Cachorro.

Como disse, o Kin 26 é a “chave maior”. O número-código do Enlaçador de Mundos é 6. Multiplicando $6 \times 13 = 78$. Somando todos os Tons dos “Sinais Claros” da tumba, também teremos 78. Seis é o poder do ciclo do nascimento à morte – do Dragão (nascimento – número-código 1) ao Enlaçador de Mundos (morte – número-código 6), que também representa os seis lados do Cubo dos 6 dias da Criação. E obviamente, o 13

é o poder do movimento no Tempo. Portanto, 78 torna-se o “Poder do Cubo”, movido pelo “Poder do Tempo”. Mas, é o Cubo – sem levar em conta o sétimo, ou o ponto central – que é representado pela morte, o sexto poder.

Esta chave – o 78 – também é um fractal do ciclo sinódico marciano – que é de 780 dias. Portanto, temos o 78 e o 780. Está claro que o Enlaçador de Mundos representa Marte Galáctico-Cármico. Mas se, fractalmente, retornamos do 78 para 7.8 – teremos 7.8 hertz, que é a ressonância da Terra. Considerando então a sequência: 7.8 hz como sendo a ressonância da Terra; o 78 (representado pelo Enlaçador de Mundos 13), o poder do Cubo da Morte e o 780 como a revolução sinódica de Marte, encontraremos alguma conexão entre o mistério de Marte e o mistério da Terra. Ainda podemos considerar o 78 como Kin 78, que é o Espelho Cósmico Branco – a 13ª posição da Onda Encantada do Enlaçador de Mundos. (N.T.: O Kin 78 ainda é o “WH” - o Tesouro Escondido do Mago da Sabedoria da Morte e da Transformação – para redimir os planetas com poderes abusados).

Isso faz parte do misterioso poder da tumba e do significado de alguns dos seus símbolos ou sinais. Mas eles ainda contém muitos outros mistérios. Caso sua Assinatura Galáctica seja um desses Selos, então: bem-vindo ao mistério. Vocês poderão segui-los como seguem o Encantamento do Sonho e o Calendário, pesquisando de que forma eles revelarão seus segredos. Chamamo-los de “Sinais Claros” porque se encontram bem evidentes ao redor da tampa da tumba, e são em número 13 Selos. Aos poucos o conhecimento da Lei do Tempo revelar-lhes-á mais do significado desses sinais. Vocês poderão encontrar outras informações no “Manual de Instruções do Telektonon” (página 25 – edição espanhola).

Gostaria de enfatizar que, ao decodificar as inscrições da tumba, eu sabia que a chave mais importante realmente é o Kin 26 – o Enlaçador de Mundos Cósmico, que fecha a Onda Encantada do Mago. Para mim esta é uma das provas mais contundentes da sabedoria e do conhecimento de Pacal Votan, que era uma personalidade muito especial.

De todas as “cidades-templo” maias, Palenque é a que tem revelado os maiores mistérios. Foi muito interessante que em 1994 – ainda no primeiro ano da Profecia – houve outra descoberta; desta vez no Templo nº 13, logo à direita do Templo das Inscrições. Ali foi encontrada a “Tumba da Rainha Vermelha”. Comparada à tumba de Pacal Votan, esta era muito simples, obviamente pertencente a uma pessoa do sexo feminino, de grande poder que viveu na época posterior a Pacal Votan – durante o período dos Sete Katuns das Sete Gerações.

Por volta de 21.4.98, do Calendário Gregoriano – enviaram-me, via fax, um artigo do New York Times, falando sobre mais uma descoberta surpreendente em Palenque: a de um grande trono, no qual constavam muitas inscrições. Presume-se que ele tenha sido construído algum tempo depois da dedicação da tumba de Pacal Votan. De acordo com o jornal, esta foi uma descoberta tão importante, que até o presidente mexicano - Ernesto Zedillo – foi conhece-la. O trono estava sendo cuidadosamente protegido e, naturalmente, também foram ditos muitos desatinos naquele artigo. Referiam-se ao “presunçoso” Pacal... Os arqueólogos pensam que quem faz algo assim, apenas o faz para satisfazer seu ego. É a mentalidade deles, pois, eles o fariam por esse motivo. Os cientistas modernos nunca fazem um exame de consciência e, conseqüentemente, têm dificuldades em distinguir entre suas projeções mentais e o que estão examinando. É por

isso que não confiamos no que chamam de “ciência”.

Tanto a vida de Bolon’Ik, quanto a minha, dão voltas surpreendentes. Simplesmente guardei o referido artigo, e não tinha a mínima idéia de quando poderíamos ir a Palenque. Continuamos seguindo em frente... Fomos à Costa Rica participar do encontro da “Cúpula Mundial pela Paz e para o Novo Tempo”, onde encontramos alguns mexicanos, inclusive Maria Esther Hernandez. Pressentimos que deveríamos estar no México para o Ano Novo, fazendo uma peregrinação sagrada da cidade de Tula – onde o Sol atingiria seu apogeu (zênite) no 28º dia da 13ª Lua. No dia seguinte, deveríamos estar em Teotihuacan, para as festividades do Dia Fora-do-Tempo, quando o Sol estaria em seu apogeu ali. E, no dia de Ano Novo iríamos para Amatlan (local de nascimento de Quetzalcoatl), onde o Sol estaria atingindo o zênite, naquele dia.

Ao planejarmos essa viagem, fomos contatados por Alberto Leyes, que trabalhava para o “Grupo Cisneros de TV à Cabo – Canal Infinito”. Ele queria fazer um documentário sobre meu trabalho e perguntou se poderíamos nos reunir no México dentro de duas semanas. Isto veio a calhar, pois realmente planejávamos estar lá naquela época. Sugeri que nos encontrássemos em Palenque. Então ele disse: “Muito bem, iremos a Palenque”.

Como previsto, passamos os três dias mágicos em Tula, Teotihuacan e Amatlan. No segundo dia do Ano Novo estávamos em Cuernavaca, na casa dos Muhammads, onde tivemos outros momentos mágicos. Em seguida, decolamos para Palenque, e no terceiro dia do Ano Novo, fizemos o documentário.

Antes da filmagem eu queria me encontrar com Moises Morales – desde os anos 50, chamado de “o guardião de Palenque”. Ele conheceu o arqueólogo Alberto Ruz e foi testemunha de tudo o que ocorreu em Palenque, desde aquela época até o presente – inclusive da grande manobra do poder político, durante o qual a “Yale School, Linda Schele e Michael Coe” destituiu o arqueólogo-chefe Alberto Ruz do seu cargo. Moises presenciou tudo isso e, em anos recentes, criou um pequeno centro cultural, chamado Pan Chan. Tenho certeza de que alguns de vocês conhecem Pan Chan. Não podem ir a Palenque e não visitá-lo.

Naquela manhã, encontramos-nos bem cedo com Moises Morales. Ele ficou muito feliz e nos mostrou novos mapas arqueológicos. Através do infravermelho, os pesquisadores descobriram que Palenque era bem maior do que supunham. Ele também tinha um artigo da revista Arqueologia Mexicana, sobre a descoberta do trono. Convidei-o para participar do documentário, mas como é muito tímido, de início relutou em aceitar o convite. Então, ocupamo-nos das filmagens. Para Bolon’Ik e para mim – esta era uma recompensa de Deus. Não sabíamos se o documentário iria ao ar, mas ele nos permitiu, por um dia, sermos o Rei e a Rainha de Palenque – o que foi justiça cármica. Pude tocar Shakuhachi (flauta) onde queria; foi uma experiência maravilhosa.

Pressenti que deveríamos fazer a parte mais importante da filmagem numa área fora do trajeto utilizado pelos grupos turísticos – na área conhecida como “Grupo C”. Na última vez que estivemos em Palenque, identifiquei esse Grupo C como sendo o local em que as profecias foram reunidas; onde teve início a verdadeira tradição Chilam Balam. Ao começar a explicar os diferentes ensinamentos sobre a Profecia, Moises Morales se juntou a nós. Ele estava bem vestido e pronto para a entrevista. Isso era importante

porque ele sabia muito a meu respeito. A princípio achava que Argüelles e seu grupo eram pessoas muito estranhas, mas atualmente está muito interessado no que temos a dizer. Depois da filmagem almoçamos no Grupo Norte, ocasião em que ele disse: “Agora vou levá-los para conhecerem o Trono”.

Lá encontramos outro arqueólogo, simpaticante do nosso trabalho com o Calendário de 13 Luas – no momento não me lembro do seu nome. Ele também era norte-americano, da Universidade do Texas e, naquela época, estudava o trono. Então nos divertimos filmando a nossa conversa – dois norte-americanos falando espanhol... Mas, o mais surpreendente é que as datas-chave do trono, anotadas por vários arqueólogos, eram as datas de Bolon’Ik. O trono foi construído por Ah Kal Mo Nah. Imediatamente reconheci esse nome, porque no livro A sonda de Arcturus, existe um capítulo intitulado “Ah Kal Balam” – aquele que conhece a totalidade. Portanto, o “Ah Kal Mo Nab” é o conhecedor da memória de toda a Profecia.

O trono foi esculpido de uma grande pedra com 1.5 m de profundidade e 3 m de altura, no Katun 9.14 e, intencionalmente, dedicado num dia Vento 9 – Kin de Bolon’Ik. A data da dedicação está inscrita no lado da frente, onde supostamente, está toda a informação contemporânea e no lado sul consta o que os arqueólogos chamam de “mítico”. Os arqueólogos sabem que Ah Kal Mo Nab não era um rei, mas sim um escriba – um entendido do conhecimento e das escrituras. Intencionalmente ele escolheu a data de Bolon’Ik – Vento 9 – para dedicar o trono.

No lado mítico, como o chamam, constam mais três datas Bolon’Ik. Dizem que Ah Kal Mo Nab escolheu essa data para dedicar o trono a fim de se conectar com a Bolon’Ik mítica, padroeira e fundadora de Palenque. Uma das datas se refere a uma aparição de Bolon’Ik, que aconteceu bem antes do começo do ciclo dos 13 Baktuns – pelo menos um Baktun antes daquela época. Mas ainda existem duas outras referências a Bolon’Ik, anotadas em datas gregorianas: uma em 2360 aC., e outra em 2304 aC. Entre a anotação destas duas datas, novamente aparece o símbolo do Kin 26 – Enlaçador de Mundos 13.

Imediatamente entendemos o que aquilo significava: a diferença entre 2360 e 2304 é de 56 anos. Bolon’Ik estava completando 56 anos justamente no ano em que fomos conhecer o trono, assim confirmando as datas ali inscritas com seu 56º aniversário. Este é um acontecimento muito interessante e confirma que a atual Bolon’Ik tinha por missão encontrar a mim – Votan – e a chave era que eu entenderia o significado do Enlaçador de Mundos 13. Esta foi uma confirmação muito marcante de nossa missão. Incluímos tudo isso no documentário, afirmando aos arqueólogos que a presente Bolon’Ik – com seus 56 anos – confirmava as datas da Bolon’Ik mítica, que estavam assinaladas no trono.

Depois de voltar a Cascadia, onde moramos, levou uma Lua inteira para assimilarmos todas as implicações dessa experiência. Está claro que Bolon’Ik é uma “emanação avatárica”, que se manifesta somente em momentos-chave, realmente muito especiais. Em Palenque existe uma referência a Bolon’Ik na época da Onda Encantada da Terra, na Gênese do Macaco. Também existem alusões a ela em 3.113 aC., bem como, em alguns outros pontos, inclusive relacionadas a 2012 d.C. Mas foi no trono que encontramos a referência específica à Bolon’Ik de 56 anos.

Voltando ao Enlaçador de Mundos e aos fractais: 56 é 7 x 8. Isso dá o fractal de 78.

Assim, a apresentação deste conhecimento confirmou a emanção avatárica de Bolon'Ik. Histórica e miticamente ela foi a fundadora e padroeira de Palenque, como também a mãe de Xibalanque, um dos gêmeos míticos do Popul Vuh. É interessante meditar sobre isso. A missão da atual Bolon'Ik era encontrar e confirmar a emanção contemporânea de Votan. Portanto, isso se cumpriu e o trono foi um tipo de Terma adicional (de confirmação). No decurso do seminário, explicarei esta forma de Terma, que faz parte dos “Sete Arcanos Maiores da Lei do Tempo” e das “Sete Folhas do Livro das Sete Gerações”. Esta será a forma-padrão de coordenação das diversas práticas e processos nos quais estamos envolvidos atualmente.

* * * * *

Vamos continuar nossa Meditação: “Cumprindo o Comando da Profecia e tomando o Vôo Mágico para a Religião Universal da Terra”. Como disse esta é uma transmissão ao vivo e apenas somos os “transmissores vivos”. Os efeitos míticos da tumba e do trono são profundos, tanto para nós como para todos aqui reunidos. Obter a confirmação de nossa missão, que vai muito além das estruturas pessoais e falar sobre emanções avatáricas, é invocar a estrutura e a natureza mítica do ser. Isso se refere à Religião Universal da Terra, que também é chamada de UR. Gostaria de ler uma passagem desse livrinho que escrevi: “Pacal Votan e o Dia do Julgamento” (página 45 do Manual dos Magos da Terra).

“A Religião Universal é a medida da unificação espiritual alcançada pelas espécies inteligentes através dos diferentes sistemas de mundos desta e de outras galáxias. Embora Pacal fosse humano, sua sabedoria e conhecimento espiritual foram refinados, da maneira mais primorosa, especialmente devido à sua vasta habilidade quanto ao conhecimento do Tempo. O verdadeiro conhecimento do Tempo é o portal para outras dimensões e mundos. Por sua preparação e mestria em elevadas práticas espirituais, meditação, telepatia e profundo desdobramento, Pacal Votan foi capaz de reunir a informação necessária, concernente ao progresso espiritual, ou à falta dele, e o nível de universalidade cultural entre a espécie humana, para estabelecer a determinação final da sua tumba e profecia - Telektonon”.

Isso descreve, resumidamente, o propósito da missão de Pacal Votan, e o motivo pelo qual sua tumba foi deixada no Templo das Inscrições. Lembrem-se de que a profecia de Antonio Martinez, 1000 anos depois da dedicação da tumba, também se refere ao advento da verdadeira religião – a religião de Hunab'Ku – que não deve ser confundida com a histórica Religião Cristã. Na verdade, se refere à Religião Universal, que somente pôde ser revelada depois da abertura e decodificação da tumba, o que aconteceu no início dos Sete Anos da Profecia.

Referimo-nos a isso como o “amanhecer da UR”. UR é um som mântico. Lembrem-se de que Abraão deixou um lugar chamado UR, quando começou sua peregrinação como mensageiro. Portanto, UR se refere à época anterior à história e também define o tempo que virá depois da história. UR pode significar Religião Universal ou “Recordação Universal”. A palavra “religião” significa ligar-se novamente; portanto, UR – Religião Universal ou Recordação Universal – é a humanidade voltando a ser uma só família. Quando isso acontecer, estaremos entrando no próximo ciclo evolutivo.

O propósito da Profecia de Pacal Votan é mostrar que estamos no Dia do Julgamento,

bem como, restaurar e juntar todos os verdadeiros ensinamentos espirituais. Por exemplo: afixado àquela parede, encontra-se o Al-Fatehah, que é a primeira Sura do Sagrado Alcorão. Também temos as “Sete Categorias Morais da Conduta Iluminada”. O poder do sete codifica em cada uma delas. Diariamente, podemos ler um dos conjuntos dessas Sete Categorias Morais. Ao ciclo dos 28 dias, ainda podemos associar a linguagem cósmica de Ibn Al-Arabi, que correlacionou as 28 letras do alfabeto árabe à descrição da cosmologia teológica – que agora também estamos associando ao ciclo de 28 dias. O texto de Padmasambava chamado “Vendo com a Mente Clara”, também consiste de 28 capítulos ou tópicos e vocês podem ler um deles por dia. Dessa maneira, a Profecia de Pacal Votan e o Telektonon estão sendo integrados aos ensinamentos espirituais, de acordo com a Lei do Tempo, através do tempo.

Esta é uma parte realmente muito importante da Lei do Tempo. Refiro-me a ela como um código matemático inviolável; não podemos muda-lo; ele é perfeito. Não só perfeito e inviolável, como de fato, aplicável à vida humana. O verdadeiro triunfo da ciência é admitir que existe uma matemática e uma ciência, cuja aplicação real, consiste em como vivemos. Este é um sistema realmente muito eficiente.

Portanto, o propósito de Pacal Votan, de sua tumba, bem como a descoberta do trono, é a confirmação de que estamos no amanhecer da UR. Os descobridores, decodificadores e reveladores desse conhecimento são chamados de Terton da UR. Esses ensinamentos foram escondidos com o objetivo de serem descobertos nesta época, portanto, deixam de ser escondidos; estão sendo revelados e trazidos à luz do dia.

A missão do Terton da UR é: através desses ensinamentos (que incluem tudo sobre a Lei do Tempo), estabelecer uma nova comunidade humana. Esta mensagem coincide exatamente com a Corte de Kins de ontem à noite e a continuidade das práticas das Famílias Terrestres, porque, ao sairmos daqui, devemos criar movimentos dinâmicos, baseados nas Famílias Terrestres. Fizemos um programa de sete semanas para que este não fosse apenas mais um workshop. O propósito é que, ao sairmos daqui, continuemos com este processo, criando mais comunidades com a estrutura social móvel.

Dessa forma, a nova comunidade humana será uma verdadeira transformação social, que levará o homem à sintonia correta com a biosfera. O processo de criar a nova comunidade também é chamado de “Colonização Galáctica de Velatropa 24.3”. Quando começarmos a vivenciar a estrutura social móvel das Famílias Terrestres, o entendimento da Lei do Tempo, e o conhecimento galáctico autorizado pela Federação Galáctica, nos tornaremos “cidadãos galácticos”. Nossas comunidades serão “Colônias Galácticas”, de cidadãos galácticos em missão de compaixão, para ajudar na restauração da Terra. Este é o propósito da nova comunidade UR e da Colonização Galáctica de Velatropa 24.3, e não será feito por naves espaciais, mas sim, pela ativação das Famílias Terrestres.

Agora vamos considerar o mapa revisado do ciclo de 26 anos {gráfico: “Revelação dos 20 (7+13) Anos... Lei do Tempo”} Este é um novo mapa do “Ciclo de 26 Anos”, que se iniciou com o Mago Galáctico, em 1987 e terminará com a Semente Galáctica, em 2013. Depois que começamos a assimilar algumas das implicações do trono foi necessário refazê-lo. Ele é ligeiramente diferente daquele impresso na capa da Bússola Galáctica, do Encantamento do Sonho, demonstrando que a descoberta da Lei do Tempo e o cumprimento da Profecia têm sido e sempre serão um processo contínuo.

Levou 23 anos para Maomé receber todo o Alcorão: para recebe-lo, escreve-lo e colocá-lo na ordem em que ele se apresenta hoje. A sequência atual não obedece à ordem cronológica em que foi recebido. Uma vez que Maomé concluiu sua missão, ele morreu. Neste gráfico não nos referimos a 23, mas a um ciclo de 26 anos, que chamamos de revelação e ressurreição da Lei do Tempo, para o estabelecimento da UR e o redespertar das estruturas míticas originais – como vocês experimentaram ontem à noite, com a apresentação da Corte do Rei Artur.

{Referindo-se ao lado esquerdo do gráfico do ciclo de 26 anos} Consideremos, inicialmente, de 1987 a 1992, quando tivemos, por assim dizer, os “seis anos da pré-história da Lei do Tempo”. Portanto, começando no Kin 144 (1993), temos a revelação dos 20 anos que se dividem em dois ciclos: um de 7 e outro de 13 anos, referindo-se à ativação psicossincronica do Telektonon e da Lei do Tempo. O primeiro ciclo é o dos Sete Anos da Profecia – 13 Luas de Paz; e o segundo são os 13 anos da Liga para a Evolução Espiritual e as Sete Folhas da Lei do Tempo.

Ao estudarem esse Mapa do Tempo, notarão que a Profecia Telektonon é a época em que a Lei do Tempo e o processo de tornar-me um mensageiro, veio à tona. Assim que isso aconteceu, o Telektonon abriu muitas portas incluindo diversos congressos: o Congresso Biosférico; o Congresso da Lei do Tempo; o Concílio Mundial pela Paz e pelo Novo Tempo, bem como uma onda contínua de revelações da Lei do Tempo. Todos estão baseados no Telektonon: a Primeira Paz Mundial e os Quatro Anos do Projeto Rinri; As 20 Tábuas da Lei do Tempo, incluindo os 16 Anos do Cubo da Lei; O 7:7::7:7; e a Revelação UR 19= 260, a qual vocês ainda não conhecem. Completei esse trabalho no começo deste ano gregoriano (1999). Trata-se da descrição de como realmente, o 19 codifica o Tzolkin. É muito interessante que o trono descoberto no templo nº 19, foi uma confirmação posterior da UR 19=260. Vocês serão informados a esse respeito, antes do encerramento do Seminário. Ainda temos a Ponte Arco-Íris Circumpolar – que é o “Grande Experimento”.

Existe outro assunto a ser aprendido, que agora vocês ainda não conhecem: assim como houve os 4 anos para o Projeto Rinri, haverá outros 4 anos para a abertura das 24 Membranas PSI-Nimboides, conhecidos como “Os Quatro Anos do Antigo Futhark”. Trata-se das 24 Runas Originais, que agem em conjunto com as 64 Runas da UR, para estabelecer a Continuidade Aborígine, a criação do AC ou Continuidade Aborígine do Manitu Planetário. Quando realizarmos o “Experimento da Ponte Arco-Íris”, esse assunto também se tornará familiar para vocês.

Depois do período de 4 anos para a abertura das 24 Membranas PSI-Nimboides, virão “Os Sete Anos do Mistério da Pedra”, época em que as coisas se tornarão divertidas. Quando o Mistério da Pedra for completado, teremos os dois anos finais do ciclo. Uma vez que Camelot tenha sido estabelecido, Shambala e a Nova Jerusalém se farão presentes. Isso completará a missão para 2012 – a consumação do Ciclo dos 13 Baktuns – como também prepara o lançamento da Nave do Tempo.

Aprovados no estágio de “Crononautas 101”, vocês deram alguns passos montanha acima. Subiram o suficiente para observar o 12:60 lá de cima. É bom ter esse enfoque. Estamos falando da realização de todos esses estágios da Lei do Tempo e da Profecia Telektonon, que é o desdobramento da ciência, tornando-a compreensiva.

Uma ciência compreensiva, não separa a mente do corpo; ela reconhece o ser humano integrado nas leis da natureza – governadas pela suprema Lei do Tempo. Será uma ciência sem dualismo, pois reconhece a existência da Divina Fonte Central, e que todos somos uma função da consciência desse Ser, revelando-se no Universo. Então entendemos que na ciência compreensiva existem vários estágios; diferentes níveis, e aprendemos como evoluir com os simples estágios de movimento no Tempo. Temos lidado com os “Sete Selos da Profecia” – que também correspondem aos “Sete Plasmas Radiais”.

Pelo fato deste ano (Mago Ressonante Branco 1999-2000) estarmos ativando o sétimo e último Selo da Profecia, agora passaremos a usar estes símbolos como sendo os acionadores dos Sete Plasmas Radiais – todos oriundos da Quinta Força ou Força-G. Os plasmas são os fluidos de ligação interdimensional. Para concluir o Projeto da Ponte Arco-Íris, precisamos saber como ativar telepaticamente os Sete Plasmas Radiais. Alguns de nós já os conhecemos, como sendo os “Sete Selos da Profecia”, e não é difícil visualiza-los. Na ciência telepática o poder da visualização é muito importante. Como sabemos, se conseguimos visualizar determinada coisa, conseguiremos realizá-la, mas é necessário entendermos tudo isso dentro da estrutura correta. Felizmente estamos operando dentro da Ordem Sincrônica, ou melhor dizendo: a Ordem Sincrônica encontrou um grupo de pessoas apropriado para agir.

Assim, estamos nos preparando para as últimas quatro semanas deste seminário que, naturalmente, será um período propício para voltarmos ao tema do quatro e do cinco, visto hoje como 5.4. Estamos passando da quarta para a quinta Lua. Tendo obtido, através das cinco Famílias Terrestres, o “poder auto-existente da forma”, iniciaremos a Lua Harmônica e acompanharemos um ciclo Telektonon completo.

A cada dia devemos estar muito conscientes de onde nos localizamos nos circuitos Telektonon, assim estaremos desenvolvendo um estado mental sincronométrico comum, para começar a ativar e exercitar a telepatia. Através desse processo estaremos realizando os comandos do Domínio de Arcturus, parte do qual é lembrar as histórias da Estrela Perdida. É interessante observar que o Kin do primeiro dia da Lua Harmônica – cujo oráculo regerá toda a Lua – é o Enlaçador de Mundos Lunar Branco – a chave oculta para a tumba. Portanto, estamos nos dirigindo para a tumba, para reaver a Ordem Sincrônica que tem sido ocultada pelo medo da morte.

Para aqueles que seguem o Projeto Rinri, quero dizer que agora estamos nos últimos três dias da Lua Auto-Existente, codificados (no Banco Crono-Psi) pelo Macaco Elétrico Azul, que atinge seu apogeu no 28º dia. Também vale ressaltar que a Unidade Crono-Psi para os três dias precedentes (23, 24 e 25) – governados pela Torre da Navegação – foi o Cachorro Lunar Branco, que entre outros, é a Assinatura Galáctica do Papa João Paulo II. Em seguida, no dia 1º da Lua Harmônica do Pavão, teremos o Enlaçador de Mundos Lunar Branco com, Kin do Dia. Estes são alguns exemplos da Ordem Sincrônica.

Noite passada tive um sonho raro e interessante, no qual me encontrei com meu filho, já falecido. Agora ele vive numa casa no alto de uma colina. Ele dizia que, uma vez mais estava completando o 12º grau (que é o grau mais avançado na escola superior americana). No sonho eu tentava entender isso, porque eu sabia que ele já tinha

concluído o 12º grau, mas no sonho acabei concordando que ele iria se graduar agora. Quando deixei a casa no alto da colina, ele me disse para eu lembrar de levar a minha flauta. Ao acordar dei-me conta de que a Unidade Crono-Psi de hoje – Macaco Elétrico Azul - era a Assinatura Galáctica dele e que hoje estamos fazendo a 12ª Meditação da Lei do Tempo. Além disso, estamos nos “graduando” do quarto para o quinto, sobre o que versa todo esse tema.

Durante a Lua Harmônica do Pavão teremos a oportunidade de praticar um giro completo no Tabuleiro do Telektonon. Com o Enlaçador de Mundos Lunar Branco (Kin 106) também iniciaremos uma seqüência de 10 dias de “Portais de Ativação Galáctica”. Isto significa que, por 10 dias estaremos passando pelos Portais de Ativação Galáctica e receberemos a Força Galáctica. Nas próximas quatro semanas, operando como um todo, seremos capazes de realizar integralmente os quatro poderes da Profecia; Isto é: Reivindicar o Poder da Profecia; Manter o Poder da Profecia; Anunciar a Vitória da Profecia e tornar-se a Vitória da Profecia.

Também compreenderemos que o circuito de 28 dias das 13 Luas, é o caminho para restaurar a Telepatia Universal. Dessa forma, nos preparamos para abrir os “Túneis do Tempo” entre a Terra e Urano. Urano é UR. Assim, estaremos liberando o Radion e reativando os “tubos de fluxo”. Como faremos isso? Como vamos liberar o Radion? Ele será liberado através da ativação dos Sete Plasmas Radiais. Este é, realmente, nosso próximo compromisso.

Uma vez graduados como Crononautas 101, vocês estão passando para o estágio de Crononautas 201. Não estranhem, esse processo não é linear; é binário. Completando o estágio de Crononautas 201, na próxima Corte de Kins bem sucedida, passarão a Crononautas 401. Se forem bem sucedidos na última Corte de Kins – quatro dias antes do encerramento deste seminário, sairão daqui como Crononautas 801. Não se trata de uma progressão linear; é binária – uma vez obtida, ela avança rapidamente, ainda mais se lembrarmos de manter nossa forma. (N.T.: o entendimento e o aprendizado crescerão rapidamente).

Bolon’Ik: Então, reativemos e revisemos nossa forma por um momento. Alonguem-se e endireitem a coluna. Comecem a respirar, lembrando-se de relaxar na expiração. Poderão permanecer com os olhos abertos para sentirem que estão aqui, agora. Seguindo a expiração, passem para o Não-Tempo. Façamos esse exercício por alguns instantes...

O objetivo dessa meditação é desenvolver a percepção. Assim, qualquer som que ouvirem; as moscas molestando-os ou qualquer pensamento que tiverem... devem ser trabalhados. Em qualquer momento, podemos ter pensamentos negativos ou positivos. Como Crononautas estamos aprendendo a nos rendermos à Ordem Sincrônica e escolher o positivo em detrimento do negativo, para entender que só podemos viver no aqui, agora. Asseguro-lhes: sem amor-próprio, encontrarão muitos problemas, pois o ponto-chave é não deixarmos de ser quem realmente somos. Portanto imaginem: Saí dos meus aposentos e agora estou aqui com Bolon’Ik. E... o que isso significa? Significa que assumo plenamente minha responsabilidade, porque vivo unicamente no “aqui, agora”. Minha memória está absolutamente neutra, e preciso assimilar todo esse material continuamente no presente. Penso que nisto existe uma chave.

Nem todos temos aptidão para trabalhar com a ciência matemática e manter isso como um todo. Em dado momento nos confundimos e esse assunto ultrapassa à nossa capacidade de entendimento. Quando isso ocorrer, devemos relaxar, retornar à Ordem Sincrônica e estar aqui, agora. Acredito que o meu relacionamento com Votan, demonstre como podemos ser pessoas totalmente diferentes e convivermos em paz; somos exemplos de como podemos aprender a viver em harmonia. Posso garantir-lhes: agora que vivenciei estes Sete Anos da Profecia, mesmo não tendo boa memória, realmente é muito fácil visualizar os Sete Selos (Sete Plasmas Radiais). Como disse, estamos aprendendo e experienciando simultaneamente. Portanto, como todos, estou igualmente entusiasmada para iniciar cada novo estágio. Agora Votan quer apresentar a nova forma do exercício.

Valum Votan: O que faremos como Crononautas 201? Todos receberão o material com a instrução hoje à tarde. Esta prática será iniciada amanhã e executada por duas Ondas Encantadas. Depois faltarão apenas três dias para o encerramento do seminário. A prática é chamada : “ As Quatro Raças-Raízes de Cor e o Exercício Bomba Pulsar da Onda Encantada”. A Bomba Código-Pulsar da Raça-Raíz será coordenada aos Sete Plasmas Radiais. Todos vocês têm isso demonstrado em suas agendas.

Referindo-se aos Selos que codificam o quadro do Programa do Seminário, Valum Votan continuou: Aqui podemos ver os Sete Plasmas Radiais colocados horizontalmente na margem superior, bem como, repetidos verticalmente, na margem esquerda: O primeiro Plasma – DALI Amarelo - corresponde ao 1º Ano da Profecia; o segundo – SELI Vermelho - corresponde ao 2º Ano da Profecia; o terceiro - GAMA Branco – corresponde ao 3º ano da Profecia. Estes três primeiros criam um “Quantum Sensorial”. O quarto, do meio - KALI Azul - é o “Agente Catalisador”. Depois temos: o quinto - ALFA Amarelo; o sexto - LIMI Vermelho e o sétimo - SÍLIO Branco. Estes três últimos criam um “Quantum Telepático”.

Apenas lerei esta primeira parte, para que vocês entendam as instruções, pois o experimento começará amanhã:

Continuaremos com a mecânica móvel das Famílias Terrestres. Cada dia, uma das cinco Famílias Terrestres tem – e continuará tendo – a responsabilidade pelas atividades centrais de aprendizado - os cinco grupos de estudos. Portanto, a forma usual de movimento continuará a mesma, mas, começando com a Onda Encantada da Serpente, as quatro Famílias Raça-Raiz de Cor, serão responsáveis pelo movimento da Bomba-Pulsar da Onda Encantada. Elas vão coordenar as funções do Radion (representado pelos Sete Plasmas Radiais) com as formas dos Pulsares. A Família Terrestre do dia coordenará a atividade Pulsar da Raça-Raíz de Cor, daquele dia. Por exemplo: amanhã é Serpente Magnética Vermelha – Kin 105. Portanto, a Tribo Polar Vermelha – as Serpentes Vermelhas, receberão e coordenarão os trabalhos das outras quatro Tribos Vermelhas, formando um sexto grupo da Família Raça-Raiz de Cor Vermelha. Depois de amanhã, que é Enlaçador de Mundos Lunar Branco, a Tribo Cardeal Branca receberá e coordenará os trabalhos das outras Tribos Brancas, e assim por diante.

Nos dias de sua cor, a Raça-Raíz daquela cor, sairá do grupo de sua Família Terrestre, formando um grupo à parte, para coordenar a ativação da Bomba Pulsar. A essência

desta ativação é unificar a Onda Encantada (que reflete a função Pulsar), com os Sete Plasmas Radiais, para realizar o propósito do Projeto Rinri. Isto significa começar Experiências meditativas com o Radion e a ativação telepática de acordo com o tipo de Pulsar. Para isso, realmente é necessário conhecer os Pulsares e o Radion. No padrão do Castelo de Destino, vocês podem estudar e compreender as formas de movimento, porque todos os Pulsares são codificados pelas Famílias Raça-Raiz de Cor. Portanto, observando as Ondas Encantadas: Vermelha e Branca do Castelo de Destino, vocês compreenderão os Pulsares.

Por exemplo: durante a Onda Encantada da Serpente, a Raça-Raiz Vermelha estará se encontrando e coordenando as atividades das Meditações Pulsares na 1ª, 5ª, 9ª e 13ª posição. Em outras palavras: a Raça-Raiz Vermelha deve abrir e fechar os Portais desta Onda Encantada, e também manter as Torres, em resumo: comandar esta Onda Encantada.

Por sua vez, a Raça-Raiz Branca estará encarregada de definir o Pulsar da Vida – Primeira Dimensão – no 2º, 6º e 10º dia desta Onda Encantada. O objetivo do Pulsar da Primeira Dimensão é manifestar a vida.

A Raça-Raiz Azul deve ativar o Pulsar dos Sentidos – Segunda Dimensão – no 3º, 7º e 11º dias. O propósito é liberar os sentidos.

Nesta Onda Encantada, a Raça-Raiz Amarela precisa amadurecer (aprimorar) o Pulsar Tridimensional da Mente, no 4º, 8º e 12º dia. Desta vez é responsabilidade da Raça-Raiz Amarela preparar a reunião da Mesa Redonda, “a Corte de Kins”.

Enquanto vocês têm o encontro da Família Raça-Raiz de Cor, as Famílias Terrestres continuarão com suas funções. No dia de determinada Família Terrestre, o grupo especial – formado pela Raça-Raiz da Cor do Selo daquele dia, deve reunir e coordenar as funções de todas as tribos daquela cor. Os membros remanescentes das respectivas Famílias Terrestres, deverão estar ainda mais harmonizados, para realizar as suas funções. Esta é uma descrição geral de como o processo funcionará.

Bolon’Ik: Com esse exercício está sendo pedido que, a cada dia, saibamos exatamente onde estamos e o que devemos fazer. Logicamente, é necessário que estejamos ainda mais atentos. Temos certeza de que todos conseguirão.

Valum Votan: A folha de instrução que vocês receberão hoje à tarde, dará uma descrição completa das Ondas Encantadas da Serpente e do Espelho, e quais as funções das diferentes Famílias Raça-Raiz de Cor. Também daremos uma descrição simples e lógica, da função dos Sete Plasmas Radiais, sendo de extrema importância que vocês conheçam seus respectivos símbolos, para que eles possam ser ativados telepaticamente.

Para o objetivo do Projeto da Ponte Arco-Íris Circumpolar é necessário conhecer as propriedades e funções dos Plasmas Radiais e como eles operam dentro dos Pulsares. Vamos expelir, telepaticamente, os feixes dos Plasmas Radiais. A título de exemplos, também descrevemos a idéia geral de alguns exercícios e meditações.

Enquanto sua Família Terrestre lidera a cada cinco dias, a sua Família Raça-Raiz de Cor estará se encontrando a cada quatro dias. Dessa maneira teremos a Ordem Sincrônica de

duas formas de movimento social, simultaneamente. Este realmente é um experimento sem precedentes. Se conseguirmos leva-lo a cabo, estaremos completamente transformados.

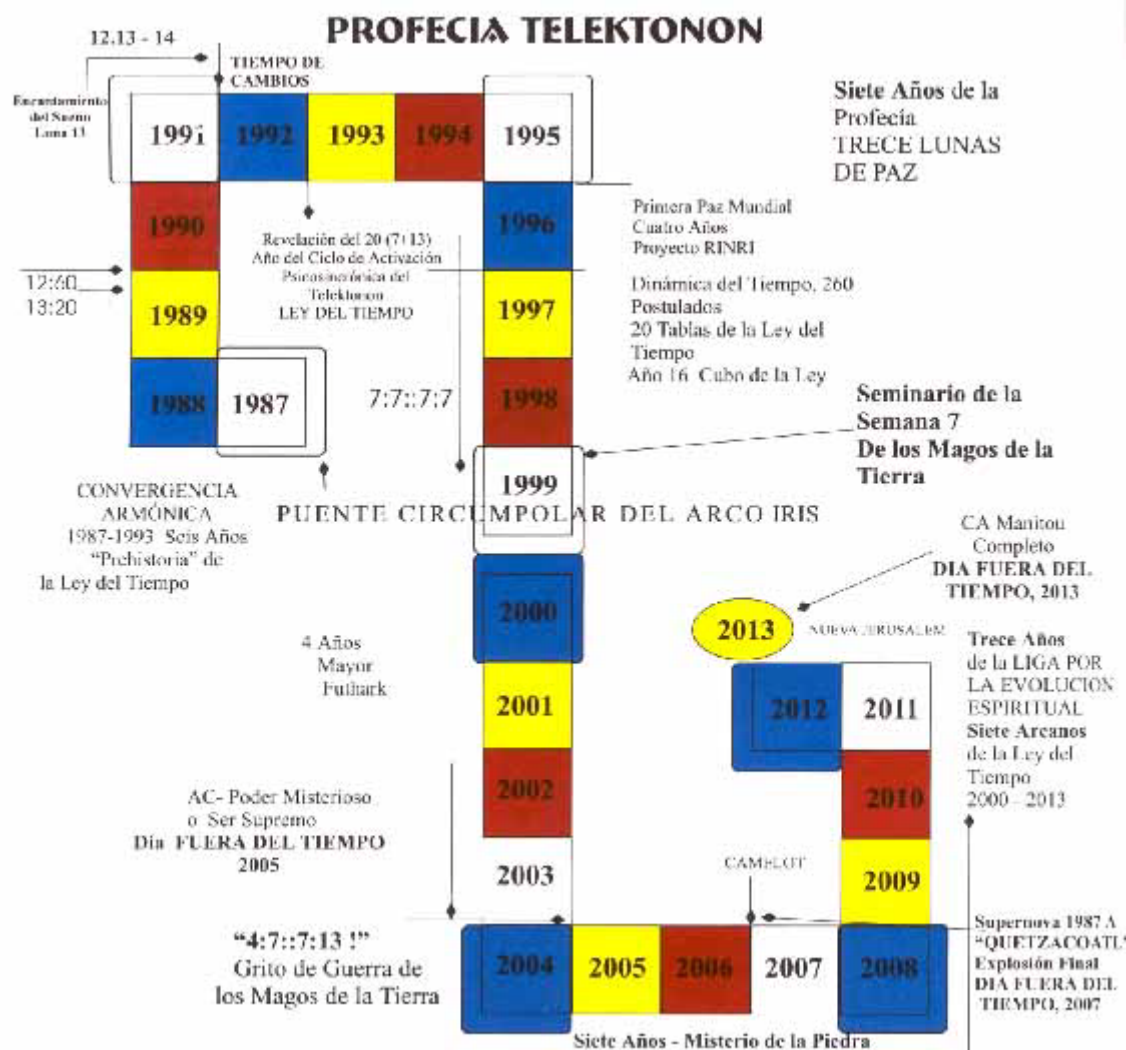
O texto que vocês receberão, também contém as qualidades dos Sete tipos de Plasma Radial. Por exemplo: DALI representa a força térmica – calor; portando digo: “Eu sinto calor”. SELI representa a força lumínica – a luz. Então digo: “Eu vejo a luz”. O GAMA representa a combinação das forças lumínica e térmica. Então digo: “Eu alcanço o poder da paz”. Com estes três primeiros Plasmas criamos o “Quantum Sensorial”, que define o mundo do “self”. (N.T.: do eu - o mundo criado pelas nossas sensações).

KALI combina a força lumínica-térmica e a térmica-lumínica, criando o “agente catalisador”. Com KALI digo: “Eu cataliso luz-calor interior”. Tudo isso consta no texto, apenas estou expondo. É importante ouvi-lo.

Depois temos os três últimos: ALFA é o elétron duplo-estendido, que liberamos no Pólo Sul. LIMÍ é o elétron mental, que purificamos no Pólo Norte. O SÍLIO é o elétron-neutron mental que descarregamos no centro da Terra. Assim como os três primeiros definem o campo do “Eu”, estes três últimos definem o campo da Terra, e criam o “Quantum Telepático”.

Nosso tema da próxima semana será o Projeto Rinri, então tudo isso ficará ainda mais claro. Sugiro que estudem e discutam o assunto dos Pulsares, esta tarde, quando estiverem reunidos no grupo de suas Famílias Terrestres. Existem algumas instruções básicas no livro do Encantamento do Sonho e também no último capítulo do livro “A Sonda de Arctutus” (publicada em português, pela Editora Madras).

O resto do material sobre os Plasmas Radiais será apresentado nas próximas quatro semanas. Desta forma, por terem realizado um bom trabalho, introduzimos antecipadamente, algumas informações sobre o 7:7::7:7, para estudarem. Realmente estamos iniciando um processo experimental novo, para testar nossa capacidade de mantermos duas formas de movimento: uma básica, que engloba nossas atividades domésticas, inclusive assegurando o entendimento do aprendizado; enquanto que a segunda destina-se a estimular e desenvolver nossa telepatia, ativando nossa criatividade. Isto completa a tarefa e sua entrada na crononáutica 201. A partir deste exercício, podemos deduzir que o próximo estágio – a crononáutica 401- será algo muito especial. Acredito ser isto o suficiente para hoje, e que juntos, estamos nos movendo através do Zuvuya Arcturiano. Obrigado!



Tendo iniciado no sétimo dia da sétima onda encantada – na décima quarta semana do sétimo ano da Profecía (Kin 85 – Dali 8 da Lua Auto-Existente da Coruja – 25.10.99), o Seminário dos Magos da Terra (que teve a duração de sete semanas), foi a perfeita e total expressão do Heptágono da Mente, a forma básica da Lei do Tempo. Essas sete semanas tiveram o objetivo de fundamentar a LIGA PELA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL.

Atuando através do conhecimento-base compreensivo e evolutivo da Lei do Tempo, a Liga pela Evolução Espiritual estabeleceu uma genuína “cultura de paz”, na qual o conhecimento é catalisado pela arte, e a ciência é a harmonia do Tempo, organizando e orientando a sociedade humana. Dessa maneira, a energia liberada pelo Seminário dos Magos da Terra, conclui a transição Biosfera-Noosfera, através do êxito da Ponte Arco-Íris Circumpolar.

Por meio das duas hélices (gráfico acima) da Liga pela Evolução Espiritual, da Federação Acadêmica e da Rede de Arte Planetária, os Magos da Terra renovarão a base da civilização e da cultura humana. Há muito que aprender; há muito que corrigir e disciplinar, mas, representamos um experimento nunca visto na evolução humana.

Finalmente sabemos que existe um “Tempo Galáctico Natural”, que independe do relógio mecânico e do pseudocalendário, atualmente em uso.

Destinados a se tornarem a encarnação do “tempo galáctico natural”, os Magos da Terra representam o novo modelo evolutivo, que substitui a atual cultura terrestre de violência e de discriminação, em uma nova comunidade humana. Dessa forma o Plano Divino será cumprido.

Possa o Criador Supremo abençoar este intento, com muita inspiração criativa e amor!

***4ª Respiração - Folha da Iniciação-
Semana 4 Meditação 13-16 - 4º Projeto
Rinri - Tempo e Biosfera, 260 Postulados
Curriculum Central - Mente Corpo
Espírito - Síntese e Cultivação.***

**13 Meditação - Apresentação Genética - O
Conhecimento Inicia a Visão Tempo e Biosfera:
Ordem Genética da Forma Planetária - Modelo do
Campo Ressonante E Banco Psi.
3 Mão**

Bolon Ik: Eu os saúdo novamente com as palavras que dizem: Que a paz esteja com vocês - "As Salaan Alaikun! ". Bem vindos ao Seminário dos Magos da Terra - Semana 4. Esta é a Semana da Iniciação, assim eu gostaria de dar as boas vindas especiais para os novos seminaristas que acabaram de chegar. Hoje estamos num dia Seli, esta é a apresentação genética onde o conhecimento inicia a visão. Este é o 13º dia de ensinamento, Kin 107, Mão Elétrica Azul:

Ativo com o fim de encontrar

Vinculando a cura

Selo o armazém da realização

Com o tom elétrico do serviço

Eu sou guiado pelo poder da magia

Sou um portal de ativação galáctica, entra em mim.

Estamos na Onda Encantada da Serpente e na Harmônica 27. Justamente para rever as palavras, Armazém Auto Existente, recordar a elegância da forma. Finalmente é um começo importante para o nosso trabalho com os Pulsares. Hoje alcançamos o sentido do Pulsar da Segunda dimensão. Das instruções que temos sobre os Pulsares, eu leio: A Raça Raiz Azul transforma o sentido do Pulsar da 2ª dimensão. O sentido Pulsar unifica as Câmaras Elétrica, Ressonante e Espectral. Liberam os sentidos.

Para esta semana, nós vamos começar a aplicação da tecnologia dos sentidos pulsares. Nós ainda continuamos nos baseando nas Famílias Terrestres. Por exemplo: as famílias terrestres de 2 pontos, central, é responsável para continuar a forma dos movimentos sociais. Mas a diferença nas atividades da tarde de hoje, é que a Raça Raiz Azul da Família Central, irá recepcionar todas as Raças Raízes Azuis. Espero que esteja claro; iremos repetir todas as instruções novamente no final.

Agora continuemos com as leituras da ordem sincrônica para hoje. Eu somente vou ler um verso da 7ª sessão da Profecia Telektonon: "Senhor Buda":

"Todas as coisas compostas não são permanentes, declarou o Sr. Buda na sua morte. Seja uma lâmpada e um refúgio para si mesmo. Não busque outra autoridade além de você. O fogo da iluminação do Sr. Buda acendeu muitas lâmpadas. O livro da iluminação que ele deixou na Terra, é um livro para todos conhecerem em silêncio com a Terra".

E a seguir, a leitura da Dinâmica do Tempo, que é também um dos 260 postulados, 7.3:

"A regularização do tempo diário de acordo com o ciclo biológico de 28 dias e 13 luas, estabelecem as incidências mais comuns das Harmônicas Celestiais. Estas Harmônicas Celestiais são funções dos poderes numéricos quadridimensionais 4, 5, 7, 13, 14 e 20 (28). Pela regularização da ordem biológica, o poder cíclico do tempo torna-se transparente e ilumina o consciente contínuo com os padrões-forma de significado de acordo com a autonomia da consciência, acessando as formas".

Assim, de acordo com o Sr. Buda: "Todas as coisas compostas não são permanentes", nós podemos dizer que tudo está sujeito à Lei do Tempo. Assim, na leitura seguinte que fiz, quando nós dissemos "regularização", para fazer regular, a primeira "cautela" que devemos observar em nós, em começar a nos regular, é aprender a viver de acordo com a Ordem Sincrônica do Tempo.

Para clarear isto, eu gostaria de dividir com vocês o Modelo Educacional do Seminário Magos da Terra. Porque todos nós escolhemos estar aqui, no Seminário Magos da Terra. Nós estamos aqui para aprender e experienciar ao mesmo tempo. Dessa maneira, não podemos continuar tendo estudantes e professores como nas antigas formas institucionais, onde o professor pensa que sabe tudo e o aluno está sempre tentando captar tudo que o professor está dizendo. Dessa maneira, o que estamos buscando é um auto aprendizado compartilhado dentro do grupo.

Agora, todos nós fomos treinados no mundo 12.60, e é muito importante para nós reconhecermos que dentro disso (mundo), todos nós fomos treinados para tentarmos ser experts. Isto se aplica a mim mesma, também, obviamente. Eu estou aqui para ambas as

coisas: aprender e experienciar com vocês. Nós estamos aprendendo a perceber exatamente no momento em que fazemos a meditação do "não tempo". Assim, vamos mais uma vez sentar eretos e nos permitir a prestar atenção em nossa respiração, quando inalamos profundamente e exalamos também profundamente, estamos no "não tempo". Agora nós podemos aprender a nos render à Ordem Sincrônica. Podemos afirmar que aqui no Seminário dos Magos da Terra, temos somente aprendizes cada vez mais dedicados.

A profecia vivente é experienciada e aprendida através da cosmologia aplicada. A aplicação desta cosmologia não é uma interpretação da cosmologia, mas, como é viver de acordo com a cosmologia. O exemplo é, quando começamos a viver os Pulsares, estamos tentando não conceituar os Pulsares, mas na verdade, tentamos abrir as portas para a experiência dos Pulsares. Finalmente, retornamos ao objetivo da apresentação de hoje: Tempo e Biosfera: Ordem Genética da Forma Planetária. Modelo do Campo Ressonante e Banco Psi.

Valum Votan:- Isso quer dizer, eu! - Bem vindos Velatropanos. Esta é a meditação da Lei do Tempo nº 13. Esta é a meditação da "Iniciação da Profecia da Terra". A Terra tem feito esta profecia por muitas e muitas miríades, que chegaria um dia num ponto onde teria que se tornar mais luminosa. Tornar a Terra luminosa é a função da espécie humana, para se tornar mais consciente. E a única maneira de nos tornarmos mais conscientes, é desenvolvendo continuamente a nossa consciência sobre o Tempo.

Todos nós somos mensageiros proféticos da Terra. Qual a linguagem que esses mensageiros falam? Esses mensageiros falam a linguagem do amor e da alta consciência moral. Nós estamos aqui, para fazer esta rocha vivente se tornar uma Nave do Tempo Luminosa. Nós estamos aqui para preencher todas as lacunas de todos os santos, os místicos e visionários que tiveram as visões antes de nós. Agora precisamos nos tornar todos eles (ou nos convertermos em todos eles).

Nós estamos aqui, exatamente para descobrir quem somos, onde estamos e porque estamos. Eu acordei esta manhã com o coração muito, muito terno e tive sonhos muito interessantes onde recebia presentes, que eu sabia que provavelmente nunca os utilizaria, e assim me fez muito feliz em saber que eu poderia passá-los adiante a outras pessoas. Eu lembrei de algo que escrevi muito tempo atrás, outra vez, durante o tempo de Bardo do meu filho - lembrando que todos, neste momento, estamos no Bardo da nossa existência 12.60. Eu escrevi: " Minha vida já não me pertence. O Mistério é tudo". Agora, na semana da iniciação, nós iremos mais profundamente dentro do Mistério. Nós estamos sempre nos dirigindo para um território onde nunca fomos antes. E quando estamos tendo este tipo de atividade, nós precisamos anular tudo o que pensávamos que sabíamos, e assim, podemos nos tornar flexíveis e inocentes. E também gostaria de fazer alguns lembretes.

O que eu gostaria de lembrá-los é que vocês, gente nova, são pessoas de muita sorte; sem mesmo saber disso, vocês tem se tornado crononautas 201. Isso significa que de qualquer modo, de um jeito ou de outro, vocês já passaram de crononautas 101. Sugiro que quando vocês se reunirem em suas Famílias Terrestres hoje, façam um rápido curso de adaptação com eles. Para ter certeza que vocês já passaram de crononautas 101 e se estão aptos como crononautas 201.

Outra coisa é que também estamos na Federação Acadêmica Planetária. Quando alguém perguntar: Qual é o nome da Universidade onde você se formou em Crononauta 201? - Naturalmente, na Federação Acadêmica Planetária! Onde mais você poderia aprender crononautica 201? Lógico! Eu gostaria da sua atenção: nós temos um novo gráfico ali em cima, na qual demonstra a relação entre a Federação Acadêmica Planetária e a Rede de Arte Planetária (Gráfico PAF e PAN).

Esta é a ala do conhecimento e estudo (PAF) e esta é a ala da aplicação e vivência (PAN). Aqui nós temos as categorias gerais de aprendizagem (PAF) e aqui nós temos as ferramentas para a aplicação da Lei do Tempo (PAN). Conectando a Federação Acadêmica Planetária com a Rede de Arte Planetária, temos a mais ampla realidade da Liga para Evolução Espiritual. Quando unimos a Federação Acadêmica Planetária com a Rede de Arte Planetária, e quando ligamos nosso conhecimento com a nossa prática, de acordo com a Lei do Tempo, então nos tornamos uma força vivente avançada, da Liga para a Evolução Espiritual.

Na Liga da Evolução Espiritual é dito: - O artista tem um tremendo poder para mudar o mundo. Nós dizemos que os cientistas já tiveram as suas chances, não quer dizer que nós também não sejamos cientistas. Mas por deixar os cientistas com as suas chances, estes, destruíram o Planeta. Isso porque eles têm feito suas operações fora da Lei do Tempo, por isso é uma ciência ilegal. Nós estamos buscando estabelecer uma ciência legal na qual tenha um significado de aplicação: Arte. Isto também quer dizer neste canto (gráfico), que o programa piloto da PAF é o Seminário dos Magos da Terra. E abaixo diz: A Aplicação Matrix. Se alguém é brilhante eles podem dizer que códon é isso: Há o fogo abaixo e acima há o lago = Resolução ... "Hey !!!". Luiz Savala, Kin planetário do México, profundo conhecedor das 20 tábuas da Lei do Tempo, está sempre "com a bola". Ele não devia tomar isso como pessoal. Resolução é correto, ele é um aprendiz dedicado. Resolução é o codon 49, porque este é um Seminário de 49 dias, e o seu propósito é a Resolução do Tempo.

Nós estamos na passagem do Bardo, criando esta Resolução no tempo. O Seminário dos Magos da Terra é o útero da mãe, o útero da Pachamama. As sementes estão sendo plantadas no útero da Pachamama. Nós somos as sementes que estão sendo plantadas no útero da Pachamama. E quando nós somos sementes no interior da Pachamama, temos necessidade de ser muito amorosos, ternos e atenciosos conosco e com os outros. Nós temos que ouvir com cuidado uns aos outros. Nós falamos muitas línguas diferentes, e viemos de diferentes partes do mundo. O vento tem soprado sobre nós, sementes de diversas partes do mundo.

Como um grande magneto, aqui nas cordilheiras dos Andes, as sementes tem vindo para este ponto magnético. Estamos aqui para aprender quem somos, porque estamos aqui e onde estamos. Nós estamos aqui, olhamos para o modelo da Federação Acadêmica Planetária, e notamos que estamos aqui na categoria geral de "Síntese e Cultivação da Mente-Corpo-Espírito". A aplicação para isso especificamente, é conhecido como o Projeto Rinri. Quando nós dizemos: Onde nós estamos? - Em Velatropa 24.3 - Grande pequeno giroscópio. Nós estamos todos vivendo nessa superfície aqui (mostrando o globo terrestre); justamente agora o magneto está aqui, na parte inferior da América do Sul (Chile).

Nós dizemos que o estudo da Terra, é uma função de Síntese e Cultivação da Mente-

Corpo-Espírito . Isso é uma coisa muito profunda para contemplar: não podemos realmente entender e estudar onde nós vivemos sem compreender quem somos na nossa mente, corpo e espírito. Esta não é uma aula em dualismo. A Terra está dentro de nós e nós estamos dentro da Terra. Isso é o que nós queremos dizer sobre o estudo da Terra.

Vemos esta Terra girar e dar voltas, indo ao redor da estrela local. Como ela faz isso? O que controla isso? É a Lei do Tempo que equilibra tudo isso. Nós dizemos que o Tempo regula os movimentos da Terra. Na superfície da Terra está a camada exterior do corpo da Terra, a camada externa terrestre que é chamada de Biosfera. Nesta biosfera, a vida é um complexo de todas as ordens inferiores organizadas como um todo. Da mesma maneira que quando olhamos para o globo terrestre, nós não dizemos que estamos vendo dois. A vida aí, também não são duas, é uma. Ela organiza incontáveis milhões e bilhões de células. Eles organizam desde níveis de unidades microcelulares, como os planctons, até o mais complexo organismo de células - que é a espécie humana.

A Lei do Tempo que regula os movimentos da Terra, regula a totalidade da vida que é conhecida como Biosfera. Na biosfera, não é necessária a lei moral quando vivemos no tempo correto. Nós temos que considerar a relação entre tempo e moralidade. Os seres humanos criam as leis para a sua própria conveniência, porque eles acreditam que não podem seguir qualquer outra idéia de moralidade. Apesar da criação de todas as leis, a moralidade no planeta nunca esteve tão degenerada.

Há mais de 100 anos, na Holanda houve a primeira Conferência de Paz de Haia. Durante esses 100 anos tem havido muitas leis diferentes feitas por muitos países diferentes, e muitos diferentes Tratados de Paz. Mesmo assim, nunca houve tanta guerra contínua na história da raça humana. Está claro que o Caminho da Paz não é através das leis feitas pelos humanos. Há gente que diz: Bem, a única maneira de se conseguir a Paz é através de uma assembléia eleita. Não podem perceber a contradição total do fato de que, não importa quantas leis tenham feito, somente há mais guerras. Isso porque eles não compreenderam as relações entre tempo e moralidade. A lei moral não é necessária quando vivemos no tempo correto. Podemos dizer que o comportamento moral coletivo, cria um ambiente sadio. Mas da única maneira que podemos ter um comportamento moral correto, é retornando a viver no tempo natural.

Este é o propósito no nosso experimento do Seminário dos Magos da Terra. Nós estamos tentando ver se podemos nos tornar uma organização coletiva auto reguladora vivendo de acordo com os códigos e a Lei do Tempo. É por isso que nós temos nos organizado em Famílias Terrestres, para ver se podemos ir a outro nível de organização onde possamos desenvolver uma experiência totalmente diferente da do tempo que é denominado como os "Pulsares".

Assim, a correta moralidade é a síntese Mente-Corpo-Espírito e sua cultivação. Nós viemos a este lugar, sem lembrar aonde nossas mentes se tornaram distorcidas, e mesmo o melhor dentre nós, não consegue manter um nível de mente clara. Nós temos que, com toda humildade dizer: Eu tenho que aprender outra vez. O que é tempo? Eu tenho que aprender outra vez. O que é a Terra? Eu tenho que aprender outra vez. Quem sou eu? O que significa ser um humano? Assim podemos chamar isso de correta síntese - mente, corpo, espírito e cultivação. Chamamos a isso também, como a base bio-psíquico da ciência compreensiva. "Bio" é vida e "psíquico" é mente e alma. Nós temos que uni-los. Temos que compreender que a vida é a compreensão da alma ou espírito,

que a Terra é a expressão do espírito. Assim, outra vez, quem somos realmente e onde nós vivemos?.

Vocês sabem que para a Quarta semana, - na realidade chegamos ao ponto inicial da razão matemática 4:7 :: 7:13. Isto é porque estamos na "A Iniciação". Quando atravessarmos o quatro, nós seremos capazes de avançar até o sete, e este é o centro místico. Você verá que quando rever o seu programa (referindo-se ao gráfico do programa de ensinamentos), seu calendário, quando chegarmos à 4ª semana, você terá um codon que é chamado de Matriz Primária, tradicionalmente chamado de "Receptivo" Todos os traços são Ying e o que isso quer dizer?

Isso quer dizer, que se você deseja ficar impresso com a Lei do Tempo, você tem que se tornar absolutamente receptivo, como a Terra. Você sabe, a Terra nunca para; a Terra aceita tudo. Através do seu processo permite que o que foi aceito seja transformado em algo diferente. Mas é aceito sem resistência, e porque é aceito sem reservas, é que esta aceitação pode se tornar em algo transformado.

Como já disse, a Terra não para de girar e a sua rotação nunca para. Ela nunca disse: "Eu acho que vou ter um dia de folga". Se tivesse ... Boom! Portanto, Famílias Terrestres, vocês não tem um dia de folga ... as Famílias terrestres são para todos os dias. Nós somos a Terra. A Terra não para, nem as Famílias Terrestres.

Em 1969, logo depois que meu filho nasceu, eu cheguei em casa e estava muito feliz em tê-lo nos meus braços e vendo na televisão a Terra vista do espaço. Foi eletrizante me dar conta de que eu estava olhando a Terra e em algum lugar da Terra, eu estava olhando de volta para mim mesmo. Este foi um momento na história da Profecia da Terra: o sinal de que nós devemos nos tornar uma espécie auto reflexiva, porque agora criamos a retro alimentação instantânea, para nos ver, vendo-nos. Eu era só um pequeno pontinho nesta Terra, e olhando para a Terra eu não via o "pontinho", eu via toda a Terra. Meu pequeno pontinho desapareceu dentro da Terra inteira. Esta foi a visão da Terra inteira.

Pudemos ver que era um ser inteiro, uma forma inteira. Qualquer indivíduo nesta Terra, que pensava que era importante, ou que era de maior valor e maior proeminência do que qualquer outro ser, ou pensava que poderia ser maior ou ter mais valor que a própria Terra, era totalmente insano. Ainda hoje, quando olhamos ao nosso redor, vemos muitas pessoas desse tipo, que não se importam em ter esse tipo de compreensão. É por isso que o estudo da Terra é atualmente a síntese da mente-corpo-espírito. Quando compreendemos que esta mente não é "minha" mente, que o espírito não é "meu" espírito, mas o Grande Espírito é que é a mente, é a Mente de Deus, e que tudo que temos é uma pequena massa de células que é chamado de "meu corpo" ... Mas este, nem mesmo é meu corpo. Eu não vejo nenhuma etiqueta de propriedade nele. Eu não vejo nem mesmo meu nome nele. Por que penso que ele é meu? Quem sou eu? E quem é você? Não pense que você é seu nome, isso pode causar problemas. Você acaba querendo criar "status", para proteger seu nome, esta é uma doença fatal.

Nós somos a Terra. Esta Terra gira assim (girando um pequeno globo na mão), e nós giramos com ele. Dessa maneira nós chegamos até este ponto de dizer que todas as nossas idéias são más idéias. Nós temos incontáveis livros baseados em idéias falsas. Eles enchem inúmeras prateleiras nas livrarias, com conceitos falsos sobre si mesmos e

a Terra. Portanto, nós somos a matriz primária. Vamos esquecer de todos esses livros falsos, baseados em conceitos errôneos sobre si mesmos, e vamos ver se nós podemos começar novamente. Este é o significado da Iniciação.

E assim dizemos: Qual é o slogan dos Magos da Terra? "Você pode tirar-me da Terra, mas não pode tirar a Terra de mim". Vou repetir outra vez: "Você pode tirar-me da Terra, mas não pode tirar a Terra de mim". Você pode mandar um astronauta muito longe no espaço, mas para fazer isso, você deve criar um ambiente terrestre artificial para isso. Você pode tirar ele da Terra, mas não pode tirar a Terra dele. Mas não vamos nos incomodar em fazer as coisas desta maneira, ... é muito dispendioso e isto mostra que não podemos fazer desta maneira, de qualquer jeito. Temos que compreender este ponto muito fundamental. Quando dizemos isso, o que significa? Sabemos o significado disso pela nossa Assinatura Galática, nós somos uma das Famílias Terrestres. As 20 tribos solares codificam as cinco Famílias Terrestres desta maneira. As Famílias Terrestres giram em torno da Terra. Elas pegam a linha do Equador e seguem as linhas paralelas do Equador. Isso significa que as Famílias Terrestres correspondem ao Campo Gravitacional da Terra.

Então dizemos: Como você sabe que é a Terra? Quando vemos cada indivíduo desta Família Terrestre, e cada indivíduo dessas tribos, nós sabemos que eles estão em nossos dedos dos pés e das mãos, e que isto é real. E é por aí que a nova educação começa. A única maneira de entendermos que a Terra não está separada de mim, é entender que o Holon Planetário e o Holon Humano tem o mesmo código. Quando as nossas crianças crescerem sabendo disso, este será um mundo bem diferente.

Se todas as crianças deste planeta hoje, tivessem ido à escola e na primeira aula, tivesse aprendido que este é o sol (polegar direito), que este é o dragão (indicador direito), que este é o vento, que esta é a noite e esta é a semente (os outros dedos da mão direita) e isto (apontado para o Holon do Planeta) é o sol, este é o dragão, este é o vento, esta é a noite e esta é a semente, e visto que a Terra estava neles e eles estavam na terra, nós não teríamos gente crescendo pensando que têm que dilacerar o coração da Terra, ou pensando que eles devem estirpar até o último pedaço de urânio, o último pedaço de cobre, o último pedaço de ferro da Terra, sem nunca pensar em pagar tudo isso de volta. Isso é o que queremos dizer por ter que começar tudo outra vez, radicalmente, indo até a raiz. Cada semente tem que ser radical e formar suas próprias raízes na Terra. Isso significa que você deve se aprofundar bem no interior das coisas.

Quando observamos este Holon Planetário (gráfico) vemos que não temos apenas as Famílias Terrestres cruzando horizontalmente, mas também vemos que temos as Raças Raízes que se movem em uma direção muito diversa. As Famílias Terrestres seguem a linha do equador mas as Raças Raízes correm de pólo a pólo. Assim temos a Raça Raiz Vermelha indo da serpente para a lua, e a Raça Raiz Amarela, indo do sol até a serpente, a Raça Raiz Branca, indo do cachorro até o mago, e a Raça Raiz Azul, indo da águia até a tormenta. Assim vemos que as Raças Raízes tem uma função radicalmente diferente das Famílias Terrestres.

As Famílias terrestres têm relação com a ordem doméstica, ou seja, conservar as coisas em harmonia no nível horizontal. As Raças Raízes, vão de pólo a pólo, formando uma faixa eletromagnética. Você tem quatro dessas faixas eletromagnéticas que fazem um arco-íris fundamental. Estou falando isso porque quando vocês estão nos grupos de

Raças Raízes, vocês devem ter essas instruções fundamentais. Quando olhamos a Terra como um todo, nós a vemos como uma forma geofísica, mas também podemos sobrepor sobre a Terra, o Holon Planetário. Temos as Famílias Terrestres, temos as Raças Raízes e temos também um terceiro movimento, que é o movimento das cromáticas.

As Famílias Terrestres se movem cruzando na horizontal, e as Raças Raízes de pólo a pólo (do sul para o norte), mas o movimento do Kin diário da Cromática Entoadada, vai na direção oposta, do norte para o sul. Quando estudam este Holon Planetário, vocês devem dizer: Oh!, nós precisamos imaginar que ela está em constante movimento. O que faz com que isto se mova? Existem dois fatores: - Um, é que a Terra está sempre girando, o outro é que o tom do dia está constantemente pulsando o Pulsar. Assim, este é o Pulsar de hoje, a Zona da Mão. Vamos todos pulsar agora mesmo nas ilhas do Hawai. Eles provavelmente tremerão agora mesmo e dirão: Uau! Algo acabou de pulsar em mim e não foi um terremoto!!! Nós vemos os três movimentos: As Famílias Terrestres, que vão no sentido do giro da Terra, seguindo o campo gravitacional, as Raças Raízes, ou Famílias de Cores, que vai de um pólo a outro, mas indo do mais baixo à esquerda ao mais alto da direita, que são puras faixas eletromagnéticas e finalmente, o movimento do tempo, as Cromáticas, que criam essas cinco estações cromáticas que se movem em direção oposta, do alto à esquerda para baixo à direita.

Isto cria, como que um tecido ondulante, que tem um campo gravitacional, um campo eletromagnético, e há um terceiro campo, que é o movimento diário do tempo, que quando nós estamos conectados com ele, cria o campo biopsíquico. Agora mesmo, nós temos um campo biopsíquico, mas ele está completamente submerso numa ordem artificial. Esta ordem artificial é a que nos referimos como a Tecnosfera.

Quando olhamos novamente para toda a Terra, nós vemos a função do Holon Planetário, os três movimentos diferentes, que correspondem atualmente ao que chamamos de Modelo de Campo Ressonante. Tudo funciona pelo princípio da ressonância magnética. A ressonância magnética é que mantém as coisas juntas. Quando o campo da ressonância é quebrado, teremos entropia e caos - tema bem familiar. O equilíbrio da ressonância magnética é mantido pela ordem correta no tempo. Quando temos um desvio no tempo artificial, rompemos com o campo da ressonância magnética. Conhecemos o resultado disso - é a civilização que temos criado.

Estes são os princípios científicos básicos e objetivos, mas são da ciência compreensiva que entende que a síntese da mente, espírito e corpo, é a base de qualquer entendimento correto. No modelo do campo ressonante, que você pode estudar no Livro Terra em Ascensão (apresentado nos mapas 3 e 4) , a Terra é uma função desses três campos.

O campo gravitacional cria a coesão da forma da Terra, que é manifestada na espécie humana corretamente, quando a espécie humana está organizada de acordo com as Famílias Terrestres. Em volta da Terra há um campo etérico - este é o campo eletromagnético. O campo eletromagnético consiste de um número de camadas em si mesmo. Temos a ionosfera, que é a mais próxima, talvez somente 60 ou 70 milhas acima da superfície. A seguir, temos os cinturões de radiação. Há dois deles. Um perto de 2.000 milhas acima e outro é por volta de 1.000 milhas. O cinturão superior é constituído na sua maior parte por elétrons - elétrons solares; o cinturão inferior tem os prótons mais pesados, que realmente é mais galáctico, em termos da procedência dessa radiação. Precisam ver toda radiação que vem do Universo todo e do Sol- e a Terra está

sendo banhada nela.

A natureza fundamental do que chamamos de realidade fenomenal é uma ressonância eletromagnética. Nós sabemos que por exemplo, os neurônios de nosso cérebro são eletricamente carregados. Nós mesmos participamos dessa ressonância magnética. O que pensamos que é nosso pensamento, nossas palavras diferentes, são na realidade, partículas de cargas diferentes, ondas. Isso depende da carga emocional ser positiva, neutra ou negativa, então assim, esta carga penetra na atmosfera eletromagnética. É por isso que Bolon Ik está sempre ensinando sobre a mente, e não importa o quanto ela ensina a respeito da mente, parece que esquecemos todos os ensinamentos. Se me dirigisse a qualquer um de vocês em qualquer momento durante o dia e dissesse: "Onde você está agora neste momento? Do que você se lembra que foi dito esta manhã?" Levaria alguns momentos para você se localizar e tentar se lembrar do que foi dito. Eu sei que em alguns casos, isso pode não ser verdade, não estou tentando ser duro - mas no sentido geral do que foi dito, este é o caso. Nós vamos juntos como rolhas na água. Mas vou dizer uma coisa: - "Estou muito orgulhoso de todos vocês, porque apesar de tudo isso, vocês comparecem a todas as classes de ensinamentos, e vocês estão tentando fazer com que sua "rolha" se estabilize e isso é uma coisa muito boa.

Esta é apenas uma maneira de dizer que precisamos desenvolver o que é chamado - auto-regularização. Nós temos sido dirigidos por este fantasma chamado ego, que decidiu instalar uma grande mansão em nosso cérebro e no nosso coração, e se transformou num número fenomenal de pensamentos. Algumas vezes é colocado um luminoso de neon do lado de fora da mansão que diz: "ISTO SOU EU. MEUS PENSAMENTOS SÃO MELHORES AINDA" . Tudo isso é porque estamos saindo desse mundo distorcido, e eu estou só fazendo essas observações, que podem soar engraçadas - porque precisamos encarar-nos no espelho e dizer: "Oh! Sim, isso realmente sou eu". Se você pensa que todo esse assunto não tem relação com você, deveria estar se perguntando porque você está aqui agora ? Tudo isso diz respeito a nós mesmos. Estamos tentando atingir um estágio onde possamos pelo menos, neutralizar nossas cargas. Muitas vezes pensamos que estamos enviando um bom pensamento, mas uma boa intenção é como um cachorro, onde amarramos no rabo o nosso ego. Não é realmente uma boa idéia. O seu ego disse: Eu estou tentando ser bom. E mesmo dizendo isso, não foi nada bom. Lembramos que estas cargas criam um campo total.

Como já disse: - "Nós somos uma antena caminhante". Eu não tenho filtros. Todo o meu Kuxan Suun (plexo solar) é muito aberto; assim eu sei também que a única coisa que me conecta com o plexo solar é a minha responsabilidade de estar aqui. Por causa disso, meu plexo solar envia fibras para todas as pessoas aqui, assim quando o campo começa a se tornar dissipado, agitado, entrópico e não há o controle da mente, como ocorreu na primeira semana, quando estávamos todos aqui, eu me virei para Bolon Ik e disse: _ "Eu sinto direto aqui (apontando para o plexo solar), eles dissiparam a mente outra vez". Estou feliz de dizer que desde a semana passada, isso não tem mais acontecido tão freqüentemente. E um sinal muito bom, que algum senso de auto controle está ocorrendo. Como qualquer bom macaco, eu sou apenas o espelho de vocês, portanto lembrem-se disso: Tudo isso também, é uma de falar sobre o campo eletromagnético. Sabemos que cada um caminha com o seu campo magnético, que algumas pessoas chamam de "aura".

Este campo eletromagnético que criamos consiste de diferentes níveis de cargas do nosso estado mental e estado emocional. E por isso Buda ensinou sobre a meditação e Cristo falou sobre o amor. Quando meditamos, podemos começar a ver: "Oh!, isto é realmente a minha mente, não é mesmo?". Podemos começar a relaxar e podemos dizer: "O que posso fazer com esta energia?". E podemos começar a converter esta energia em vibrações de amor. Vocês não precisam ter um objeto particular para este amor, apenas irradie e continue irradiando.

A Terra irradia o amor de Pachamama, noite e dia, 24 horas ao dia. Ela faz isso para criar um campo eletromagnético harmonioso, e então todas as vibrações e radiações que vem do cosmos e do sol, são capazes de penetrar primeiro ao campo eletromagnético. Fora do cinto de radiações, há uma camada muito maior, uma esfera sutil, que é chamada de magnetosfera. Se pudéssemos ver, enquanto a Terra gira em torno de si, a magnetosfera toma uma forma como esta, como um grande taco de polo, ou talvez espermatozoide se movendo através do espaço cósmico.

Todas as radiações cósmicas e polares chegam assim. Os elétrons e ions solares são então pegos ou capturados no cinturão de radiação externo. Os prótons mais pesados vão para o cinturão de radiação mais interno. Entre os dois cinturões de radiação, há um campo de interação eletromagnética, na qual, enquanto a Terra gira, cria um tipo de movimento duplo de hélice, entre os dois cinturões de radiação. Entre estes dois cinturões de radiação e a interação eletromagnética, se localiza o que denominamos de Banco Psi. Os cinturões de radiação, a ionosfera e a magnetosfera, tem pontos de conexão que se correspondem ao pólo norte e ao pólo sul, assim a energia cósmica e polar estão continuamente se conectando e se derramando nesses pontos dos pólos. Quando ficam saturados então são desprendidos os elétrons e ions dos pólos na forma de Aurora Boreal e Aurora Austral. Enquanto as Famílias Terrestres podem pensar em si mesmas, como sendo domésticas e conectadas com a rotação gravitacional da Terra, as 4 Raças Raízes, ou Famílias de Cores, podem pensar em si mesmas conectadas com o campo eletromagnético, da maneira que eu tenho descrito. As Raças Raízes quando se reúnem, estão realmente criando uma faixa eletromagnética que vai de pólo a pólo.

Depois temos campo ressonante final, o campo biopsíquico. O Campo Biopsíquico é a interação das Famílias de Cores com as Famílias Terrestres para criar um movimento diário que podemos chamar de Cromática Entoadada. Assim quando estamos completamente conscientes das regras que estamos desempenhando, estamos realmente jogando múltiplas regras de uma vez. Só porque você está na sua Raça Raiz, isso não quer dizer que você não faz parte da sua Família Terrestre. Você ainda está tendo estas funções. O que estamos fazendo neste experimento, é tentando romper com a armadilha de nossa personalidade que é a casa que o ego construiu no seu cérebro. Desta maneira você está jogando múltiplas regras cósmicas de uma vez. Assim, quando seguimos os movimentos da Cromática Entoadada, conectando o movimento da Raça Raiz, com o movimento gravitacional da Família Terrestre, estamos criando pontos sincrônicos da mente. Esses pontos sincrônicos da mente são o que na realidade ativam o campo biopsíquico.

Até agora a biosfera está envolvido no grande ventre do inconsciente. Através do processo que chamamos de Ciclo de 13 Baktuns da História, muitos elementos poluentes penetraram no grande ventre do inconsciente. Agora, o ventre do inconsciente está prestes a ser aberto. Para evitar de converter em um processo totalmente destrutivo,

a Terra está chamando os seres humanos para se tornarem conscientes do tempo. Para se tornarem conscientes da maneira que o tempo pode organizar a raça humana como uma família completa nesta Terra completa: movendo-se no tempo através do cuidado responsável das Famílias Terrestres; através da prática mentais mais elevada das Famílias de Cores e a união das práticas das Famílias de Cores com as Famílias Terrestres para criar um campo biopsíquico consciente. Desta maneira ajudaremos a Terra a se estabilizar eletromagneticamente, porque neste momento, o campo eletromagnético da Terra está num grande estado de distúrbio. A espécie humana, tem quebrado o equilíbrio da ressonância magnética.

Em 1953, quando o cientista americano Van Allen descobriu e verificou 2 cinturões de radiação, que algumas vezes é chamado de "Cintos de Radiação Van Allen", as Forças Armadas dos Estados Unidos, acabava de desenvolver a Bomba H. Algumas das primeiras provas da Bomba H, foram explodidas nos ares para ver como o cinturão de radiação de Van Allen funcionava. Era como perfurar com buracos os cinturão de radiação do campo eletromagnético, e então eles puderam observar as radiações através do campo eletromagnético. O problema é que já iniciamos uma grande mutação.

Pela primeira vez na História Geológica da Terra, há o que chamamos de estado estável de formação de radioatividade na atmosfera. Isto quer dizer que, onde quer que esteja com um medidor Geiger, você irá detectar um pequeno nível de radioatividade. Lógico, sabemos, que quando temos acidentes como o de Chernobyl, ou mais recentemente no Japão, a radiação é liberada no meio ambiente. E é evidente que não permanece neste mesmo lugar, porque quando o vento sopra em volta da Terra, não precisa passaporte e nem mesmo sabe que existem fronteiras políticas. Se há radioatividade no vento, o vento a levará para qualquer lugar que sopra.

O efeito da radioatividade no organismo celular, nós sabemos, é criar diferentes graus ou níveis de mutações. Assim, já introduzimos entro de nós mesmos, como uma espécie e como um planeta, um tipo de veneno. Mas algumas vezes, veneno é bom, se você introduzir somente pequena porção no corpo. Algo como o princípio da medicina homeopática, quando você introduz uma tintura de um tipo de veneno, ou um elemento que é nocivo, para que se crie mais resistência.

Mas nós estamos num ponto muito perigoso, porque há muitas e muitas plantas nucleares que estão criando a cada dia, mais e mais lixo nuclear. Nós temos de maneira fundamental, escoado nosso tempo. Mas este tempo é o tempo 12.60. Estamos num momento muito preciso de processo de mutação evolucionária para criar um efeito harmonizante mutativo. A isso, chamamos Magos da Terra, que estão de movendo nas malhas do tempo, conectando a Terra consigo mesmos e conectando-se a si mesmos com seus próprios magnetismos gravitacionais e campos biopsíquicos. Este campo biopsíquico, quando se torna consciente, vem a ser a unificação telepática da vida se movendo com a ordem total do tempo, a Cronosfera. Uma Terra, um Povo, um Tempo, uma Mente.

2ª parte

Continuaremos com a 2ª parte da 13ª meditação na Lei do Tempo, que é a Iniciação da Profecia na Terra. Quando falamos esta manhã, completamos com uma imagem do modelo do Campo Ressonante da Terra. Me referi também aos mapas 3 e 4 da Terra em

Ascensão, que vocês definitivamente deveriam olhar e estudar. Eu também gostaria de continuar com o que poderíamos chamar de imagem da Terra Ressonante.

Quando falamos sobre a imagem da Terra Ressonante, nós estamos falando da Terra como sendo um tipo de rádio transmissor e receptor. Quando vemos todas as vibrações cósmicas e radiações que chegam a Terra temos uma grande quantidade de informações, realmente, estão chegando à Terra. Nos referimos a algumas dessas informações como informações solares, que é o principal tipo de informação que a Terra recebe. Mas a Terra também recebe muito a níveis diferentes de radiações galácticas e cósmicas. Esses diferentes níveis de radiações galácticas, cósmicas e solares, são todas na verdade formas de informações. Dizemos: "Tudo bem, quando chega e entra no campo magnético, mas o que acontece quando vai aos pólos? ".

Vamos para dentro da Terra. A Terra, como vemos, é uma esfera. Vemos que a maior parte da superfície da esfera é água, mas há também o que chamamos de "Massa Terrestre". Há uma teoria que diz que houve época em que toda essa terra era uma só, e que o continente original da Terra era chamado de Pan-Gaia. Toda a Terra era uma só, unida.

Debaixo do oceano e da terra tem diferentes esferas concêntricas. A essas esferas são usualmente referidas como a litosfera. A litosfera é a mais próxima da superfície, enquanto que a manta, vai mais profunda. Então o que há no centro? O que temos no centro é um enorme cristal de ferro. Este grande cristal de ferro tem um formato octaédrico que parece ser alongado nos pólos, norte e sul. Se estende em direção aos pólos e a energia magnética - a energia magnética cósmica - solar, entra nos pólos e vai através da Terra ao cristal. Você pode ver uma figura disso no livro O Fator Maia (edição em inglês pgs. 156-157). Esta é uma parte desta imagem, você tem aqui na superfície da Terra, depois temos seções cruzadas. No centro há uma forma cristal. Eu fiz essa imagem de cristal em 1986, antes dos cientistas anunciarem que isso já existia.

Quando olhamos para isso podemos perguntar: "O que é um cristal? ". Sabemos que cristais são usados nos computadores porque são bons condutores ou transdutores; pegam uma forma de energia e a transformam em outra. O centro da Terra é este imenso cristal. Assim temos informações galácticas solares e cósmicas vindo para a Terra. Parte dela fica no campo eletromagnético. É controlada pelo Banco Psi de acordo com o programa do DNA. Outra parte dessa energia vem dos pólos da Terra e penetram no centro do cristal. No centro do cristal, então a energia é transmitida para fora novamente, assim temos um rádio transmissor e receptor.

O que então é transmitido, é a informação da Galáxia e do Universo como tem sido designado para estar em concordância com a ressonância da função da Terra. Então é transmitida de acordo com essa ressonância e função, para fora, à superfície da Terra outra vez. Assim temos quase um tipo de sistema de retro alimentação, que é como uma estação de rádio que recebe informações e as manda para fora. As estações de rádio recebem todos os tipos de novidades na sala de informações e de acordo com a lavagem cerebral e dos condicionamentos, nos dá apenas isso (mostrando uma porção bem pequena), numa forma distorcida. A Terra não faz isso. Ela é muito livre e aberta. E

ainda opera o "Rádio Terra Livre", tentando contatar gente na superfície - para ver se conseguem obter a mensagem correta.

Quando vemos isso, vemos que estamos envolvidos num processo que é muito diferente daquele que tínhamos quando vivíamos nas cidades. Também temos que entender que descrevemos coisas, quando olhamos para a Terra, onde a maioria está na 3ª dimensão. Quando introduzimos o Holon do Planeta sobreposto sobre a Terra, então estamos lidando com um nível de 4ª dimensão.

Eu fiz esta ilustração para mim mesmo, neste fim de semana (mostrando e se referindo ao desenho gráfico: A Mente Velatropa 24.3). Não é muito grande, vamos coloca-lo no mural também. Eu o chamo de "Mente de Velatropa 24.3". Temos este sistema de dois hemisférios. Vemos o céu no hemisfério sul e o céu no hemisfério norte. E temos os pólos norte e sul, o hemisfério leste e o oeste, e os dois hemisférios do cérebro. Tudo isso é uma totalidade holonômica. Está fixado no segundo plano do Tzolkin, a medida do tempo quadridimensional 13.20. Depois disso temos a esfera solar e a esfera cósmica, depois a ordem principal da Quarta dimensão e os blocos construtores da vida, como que flutuando no espaço. Tudo isso está integrado dentro do seu próprio âmbito interior.

Quando nos referimos à Terra como um rádio receptor e transmissor, é exatamente o que está ocorrendo, ela está enviando esta informação para dentro da Terra, e então o nosso próprio receptor/transmissor, é o ponto final dessa informação. Portanto, somos nós que recebemos essa informação e as transformamos dentro de nós mesmos. Quando as transformamos dentro de nós, significa que temos que criar um ritmo cósmico maior e harmonia, o que, é claro, seria o ideal, ou seria a forma como deveria trabalhar. Neste momento ainda não chegamos a este estágio ideal.

Retornando ao tema de responder às questões: "Quem somos nós? Onde nós estamos? Por que estamos aqui?", também voltamos ao tema da Terra governada pela Lei do Tempo. Do ponto de vista da Lei do Tempo, tudo é uma função da ordem matemática do ser. Nesta forma mais essencial, nós temos um primeiro nível cristalino e temos um nível de reflexo secundário, que é chamado vida. No pensamento tradicional, antes da globalização, eles mencionavam o Reino Mineral, o Reino Vegetal e o Reino Animal e finalmente o Reino Humano. Isso está muito perto da verdade. No reino vegetal a forma primária é o cristal, ou estruturas e formas cristalinas. Depois vem os reinos da vida. É por isso que dizemos que a vida é um reflexo secundário.

O cristal é a estrutura primária. As coisas mais fascinantes e incríveis que sabemos sobre os cristais é a poderosa geometria neles contida (levantando um cristal e demonstrando). Por quanto tempo permanecerá este cristal nesta forma? Por mais tempo que qualquer uma de nossas vidas. Há quanto tempo este cristal tem estado nesta forma? Por muito mais tempo que podemos imaginar. O que estamos observando? Estamos olhando para a estrutura primária que estabelece a economia absoluta da forma no tempo. Nós temos o princípio da conservação total da energia e forma.

Por estar no tempo correto, estabelecemos o direito principal de conservação de energia e forma. Este cristal, como tal, pode ser utilizado por um número infinito de transduções. Aparenta ser concreto e imóvel, ou inorgânico, mas tem uma qualidade que é chamada de "Piezoelectricidade", que proporciona uma capacidade vital absoluta

nos termos em que é possível, quando a energia é colocada. Assim podemos dizer que estamos vindo de um reino de não manifestação para um reino de manifestação. A forma primária no reino da manifestação, é o que estou segurando nas mãos (um cristal), e que vocês estão olhando.

Podemos dizer que isto é uma das projeções primárias da mente de Deus. Como já dissemos, isto tem um tremendo poder de conservação. É incapaz de violar a Lei do Tempo. Irá permanecer por muito tempo nesta forma; não sabemos quanto tempo vai durar. Para nossos propósitos, irá durar indefinidamente. Esta é a estrutura primária da existência manifesta.

Todas as formas que chamamos de matéria inorgânica, participa do que chamamos de estruturas cristalinas ou formas. Pessoas que estudaram os cristais, pessoas da ciência chamadas de Cristalógrafos, atestaram que no interior desta forma primária de estrutura cristalina, há 32 formas diferentes de simetria cristalina. Isso é para nos referir ao ponto que estávamos dizendo, que tudo é uma função da forma e ordem matemática. Sabemos que a maioria dos cristais que vemos tem uma forma hexagonal que participa de um grande número de padrões de simetria interna. Mas sabemos que os cristais tomam outras estruturas de formas cristalinas como as do octaedro, que também é encontrado na natureza. O 32 é o número de código matemático do cristal, que define as possibilidades de suas simetrias originais. Em outras palavras, o número existe antes do cristal. Através dos números, então a possibilidade do cristal pode ser projetada. E esse 32 como sabemos, é o número na progressão primária que vai : 1, 2, 4, 8, 16 e 32.

O 32 não é apenas um número escolhido ao acaso, mas representa a verdadeira função primária de um processo duplo binário, no qual o número 32 é o sexto poder: 1, 2, 4, 8, 16, 32. Aqui temos uma forma hexagonal, porque estamos lidando com o sexto nível ou ordem de progressão binária. O sétimo nível da progressão binária para retornar ao tema $7 : 4 :: 7 : 13$. O sétimo nível é 64. Os 64 governam os 64 codons do DNA, que combinam com o seis para criar uma estrutura de seis partes, ou realmente 64 estruturas de seis partes. Podemos ver que o número cristal que fazemos referência, é 32, enquanto na progressão binária, o número da vida é 64 e há uma coisa profunda a ser meditada sobre isso, quando afirmamos que a vida é um reflexo secundário dos cristais.

É a duplicidade dos números que governam as simetrias dos cristais, que criam os números matemáticos que governam os codons da vida: 64. Quando olhamos para a biosfera, estamos lidando com duas funções diferentes. Na verdade, a interação de duas funções diferentes. Uma é de ordem cristalina e a outra é de ordem da vida. A interação da ordem cristalina com a ordem da vida cria a biosfera.

É muito interessante que o cientista russo Vladimir Vernadsky, começou seus estudos científicos na área de cristalografia, depois mudou para a área de geoquímica e finalmente para biogeoquímica. Você pode ver, nos movimentos de suas investigações, que ele tem todo um sistema de segmentos. Começando com os cristais, depois indo para a geoquímica, ele compreendeu que a Terra fundamentalmente, é uma forma inorgânica, é uma forma de estrutura cristalina, ou uma série de estruturas cristalinas. Esta forma cristalina tem uma relação misteriosa e interage com a forma de vida, que cria esta camada bem fina de película viva na superfície da Terra. Por exemplo, sabemos que as árvores e as plantas, que são uma função do código do DNA, conseguem sua nutrição através dos sistemas de raízes, indo dentro da ordem cristalina

do solo, que é o que chamamos de inorgânico. Mas a planta só pode fazer isso porque está convertendo energia solar em energia cósmica.

Isso parece uma coisa muito simples e óbvia diante dos nossos olhos, mas temos que ir continuamente a um novo nível de apreciação para refletir como na realidade todas essas coisas trabalham. Podemos achar muito natural e simples: "Oh! É outro dia. O sol está brilhando, a grama ainda está um pouco verde, e o vento parece que está soprando". Mas tudo na verdade é parte de um grande processo. Nós não podemos nos separar nem um pouco deste processo. O funcionamento das plantas e dos vegetais, que chamamos de Reino Vegetal, é completamente envolvido no Reino Mineral, transformando energia solar e cósmica. Assim podemos fazer pão. Quando fazemos pão e comemos esse pão, estamos na verdade consumindo o produto final de um processo bio-cosmológico muito importante, e por causa disso, podemos permanecer vivos e manter a mobília da nossa mansão do ego brilhando. Esta é uma maneira de olhar onde estamos e como vivemos. Antes do cientista russo Vernadsky, a visão da vida como este processo total e interativo, não existia absolutamente, ao menos no mundo moderno. No mundo antigo, no mundo antes da história - no mundo das sociedades aborígenes - esta visão da realidade, era instintivamente e intuitivamente compreendida. Era instintivamente compreendida porque sabemos disso; as árvores sabem disso; as pedras sabem disso.

Esse é o conhecimento que preenche a totalidade e este conhecimento é chamado conhecimento instintivo, inconsciente. Os aborígenes consagraram esse conhecimento através dos padrões de vida. Eles estavam sempre agradecendo por cada dia, por cada planta, por cada rocha, pela chuva quando cai, pelo sol quando brilha, pela noite quando chega, pela lua enquanto passa pelas suas fases, porque eles sabiam que há diferença entre a vida interior deles e os processos da natureza.

Isso precisa ser resgatado outra vez, uma vez que quebramos o nosso pacto original. Decidimos, que poderíamos ter o nosso próprio tempo e que poderíamos viver de acordo com as nossas próprias leis, nos esquecendo de tudo isso. Dentro de nós, não está esquecido, mas é muito, muito duro lembrarmos disso, porque dentro do nosso cérebro está a "Mansão do ego". Em vez de tentarmos lembrar disso, queremos Ter certeza de que vamos pagar as mensalidades do financiamento residencial, queremos comprar nova mobília para nossa Mansão. Mesmo que algumas vezes dissermos: "Uau! Este cara, deu uma grande aula! ". Depois, a próxima coisa é que se pega dizendo, é: "Eu acho que preciso de uma garagem na minha Mansão, porque eu vi um carro". Com todas as manobras e condicionamento que a sociedade impõe, é difícil lembrar. De uma forma ou de outra, está sempre dizendo: "Você já cuidou do seu ego hoje? ". Talvez você queira dar um pulo no nosso "Shopping Center" e fazer esse trabalho melhor.

Esse é um conhecimento muito simples e eterno. Mas estamos vivendo neste ponto particular onde estamos numa transição evolucionária. Portanto, precisamos estar muito agradecidos a Vladimir Vernadsky, por haver tornado consciente, o que era inconsciente. Ele foi capaz de definir as leis nas quais tudo isso aparece. A biosfera é o intermediário do cristalino inorgânico e orgânico - o misterioso processo da fotossíntese e a conversão da energia solar, o ciclo do dióxido de carbono, e a relação das árvores e o plankton. Não apenas faz a sobrevivência humana depender disso, mas toda a vida. Vernadsky foi capaz de determinar uma coisa muito simples, que era entender a proporção da multiplicação da vida. O que ele viu era a proporção da progressão geométrica. Toda a vida se propaga de acordo com uma progressão geométrica. Se não

fosse pela existência de múltiplas variedades de espécies, a variação múltipla da vida de qualquer dessas espécies poderia sobrepor-se às outras. A pressão que todas as espécies simultaneamente exercem sobre cada uma, é que mantém o que nos referimos como a constante da biomassa.

Se essa pressão não existisse por exemplo, nas baratas, elas poderiam se multiplicar e dominar o mundo, em questão de dias. Mas por causa da pressão de todas as outras espécies, incluindo a nossa mesma, tem impedido que as baratas dominem tudo. Naturalmente, se tivéssemos uma grande radiação nuclear, as baratas poderiam sobreviver e então, elas teriam a festa delas. Este é um exemplo da delicada interação entre as diferentes espécies da vida que mantêm, o que chamamos de constante da biomassa. Essa constante da biomassa, de acordo com Vernadsky, tem existido virtualmente tanto quanto a história geológica da Terra. Um dos pontos de maior controvérsia da exposição de Vernadsky, é sobre a biosfera, de que a quantidade de vida, tem sido sempre constante. Em outras palavras, se voltarmos ao período Jurássico, havia tantas moléculas de vida dentre os dinossauros e todos os diferentes tipos de plantas, nesse período, quanto existe hoje em dia em todos os diferentes tipos de vida.

Estamos vendo uma coisa muito fenomenal. Mesmo que a vida da biosfera seja muito, muito fina, e uma película muito frágil, tem mesmo assim, permanecido constante atravessando incontáveis mudanças, continuamente transformando a energia cósmica. Esta é a definição básica que Vernadsky dá à biosfera, e que a biosfera é a região na Terra para a transformação de energia cósmica. Então quando pensamos sobre isso e dizemos: "Bem, se as árvores estão fazendo sua fotossíntese, o que estamos nós fazendo com a energia cósmica? O que estamos fazendo com a energia solar? ".

Eu sei que algumas pessoas gostam de pegar um bom bronzeado, mas vai apenas até a superfície da pele. Então o que estamos realmente fazendo com a energia cósmica? Esta é a pergunta que temos necessidade de fazer. Quando falamos sobre a invariável continuidade de vida, é invariável na quantidade que existe porque, como podemos ver, há somente tal quantidade de ar, tal quantidade de atmosfera - e tudo isso é na verdade um equilíbrio delicado. Então, a continuidade dessa massa invariável, está continuamente passando por processos, através da transformação de energias cósmicas. A isso Vernadsky chamou de migração biogênica de átomos.

Em outras palavras, quando comemos aquele pão, que na verdade foi trigo em algum estágio, trigo de uma planta que estava fotosintetizando, que tinha suas raízes no solo, na ordem cristalina. Então pegamos aquilo, transformamos em algo diferente, que submetemos a outra mudança geoquímica e mudança bioquímica. Adicionamos levedura e colocamos no forno. Então finalmente o pão fica pronto e nós o comemos. Alguma parte disso se torna nossas células cerebrais e parte disso vai para a toalete.

Tudo isso é um processo completo. E não para por aqui, porque então, por estar convertido em nós mesmos e também em células do nosso cérebro, estamos nos movendo nos ambientes e fazendo alguma coisa com a nossa energia - que é na verdade a energia do trigo. A parte que nós não usamos, deveria ir a um lugar onde isso poderia ser reciclado e processado, e se tornar outra vez em fertilizantes ou em qualquer outra forma que poderia ser usada outra vez para crescer mais trigo. Assim podemos perceber que em uma pequena fatia da atmosfera - sabemos que se subirmos quatro milhas acima nas montanhas fica difícil respirar - este é o limite da biosfera natural atual.

Estamos vivendo em um pequeno "envelope recipiente" bem fino, onde esse processo está em contínua reciclagem. Nós vemos através da migração biogênica dos átomos, que o que estamos reciclando, tem estado por volta de milhões ou bilhões de anos. Portanto, quando as pessoas têm memórias de vidas passadas, talvez seja algo que eles comeram. Não é absolutamente nada psicológico. Vemos que é um equilíbrio muito delicado.

Vernadsky observou também que enquanto prosseguimos pelo processo da vida, a espécie humana é única, porque através do processo de pensamento do humano, foi possível criar efeitos concretos de mudanças no ambiente natural. Vernadsky descreve todo esse processo do qual falamos a respeito, como o processo bio-geo-químico. Mas a introdução de humanos com as projeções de seus pensamentos começaram, no tempo, para acelerar o processo bio-geo-químico, até chegarmos ao ponto de combustão bio-geo-químico.

Vernadsky descreveu esse processo dos seres humanos: os seres humanos afetaram através das diferentes formas de pensamentos que contribuem para a combustão bio-geo-química. A mais poderosa dessas formas de pensamentos projetadas, é a máquina. Quando introduziram a máquina, é que a espécie humana começou a romper com as ordens normais da biosfera.

Aqui, (mostrando a figura da transição biosfera-noosfera) temos o tempo de 500 anos atrás, então é movido radialmente ao redor, sendo que aqui temos o tempo do começo da revolução industrial. Este é o ponto no qual a tecnologia das máquinas, encarnou na totalidade da ordem 12.60. Enquanto esta tecnologia mecânica encarnou nesta ordem e frequência 12.60, essa máquina precisa de mais e mais recursos naturais para se manter. Isto cria um grande processo de transformação da Terra, e o resultado disso é a liberação de energia bio-geo-química livre. Este é um termo científico, muito polido, para poluição industrial. Em outras palavras: temos monóxido de carbono, toda classe de outros produtos químicos que são liberados nos ambientes, como chuva ácida e radioatividade. Tudo isso é literalmente como a combustão bio-geo-química.

Nós estamos queimando a Terra, criando lixo mais rápido do que podemos limpar, reciclar ou saber o que fazer com ele; criamos toda sorte de efeitos poluentes, e para somar, estamos destruindo a Floresta Amazônica e a reserva de Plankton nos oceanos - que são as principais fontes de vida para criar o oxigênio no ciclo do CO₂.

O que você vê nesta forma aqui (mostrando a figura da transição biosfera-noosfera) em ambos os lados acima da linha do meio, é o ponto onde a espécie humana se converte, criando uma esfera artificial que interpenetra totalmente a biosfera. Isto é conhecido como a tecnosfera. A tecnosfera, outra vez, é uma rede muito intrincada de maquinários e sistemas de comunicação, que junto com a criação, cria um aumento da população humana. Este crescimento da população nos últimos 260 anos, representa, pela primeira vez na história humana, o rompimento do sistema de pressão que as espécies exercem umas nas outras. Nós ouvimos que um número fenomenal de espécies estão desaparecendo todos os dias. A maioria, nós nem sabíamos que existiam - os pequenos tipos, quase microcelulares, de espécies ou espécie de insetos; por exemplo, na Floresta Amazônica. Também muitos tipos de micro-espécies nos oceanos, também diferentes tipos de espécies de plantas; estão todos desaparecendo diariamente.

Nós não entendemos que enquanto destruimos estas formas de vida, o sistema de equilíbrio do ser totalitário amparado pela pressão mútua, está no processo de colapso. Nós raramente paramos para pensar no fato de que, enquanto todas essas espécies estão se extinguindo, a progressão geométrica da medida de crescimento da espécie humana, tem se tornado, relativamente para o resto, exponencial. Em outras palavras, nós estamos crescendo às custas de outras espécies, o que é absolutamente verdade, porque a única razão pela qual a Floresta Amazônica está sendo destruída, é para que os minerais e outras formas de recursos, possam ser extraídos da Terra, para serem usados em processos industriais, que a economia global humana acredita ser necessário, e também para criar mais pastos para criar criaturas que serão convertidos em "comida rápida".

Esta é a situação que temos criado, que na análise da Lei do Tempo é totalmente uma função da frequência do tempo 12.60. Nós temos uma espécie que está acelerando a sua própria medida de velocidade, a seu próprio tempo e este processo tem rompido completamente a ordem da herança moral da biosfera. A espécie humana, nesta questão, tem se tornado uma espécie ilegal, que está operando pelos seus próprios conceitos de leis e ordem. Acreditam que têm o direito de destruir tudo, para que o povo que mora nas cidades tenham o assim chamado "luxos" que têm. Estas espécies (os humanos), nunca poderiam Ter feito isso, se já não tivessem rompido com o viver no tempo natural.

Eu li todos os trabalhos de Vernadsky que pude encontrar, com muito interesse; no último trabalho que ele escreveu (um mês ou dois antes de sua morte) "Estudos em Biogeoquímica II", bem no final do livro, ele declara que sabemos tudo sobre a biosfera, exceto sobre o papel do tempo. Ele falou naquele tempo, quando nós começamos a pensar nisto, como uma função espacial, geometria métrica. Vernadsky disse que do ponto de vista da biosfera, tempo não é uma dimensão dessa métrica, geometria espacial. Ele concluiu com um depoimento muito intrigante, que é o verdadeiro começo da Lei do Tempo: Que do ponto de vista do Tempo, espaço é um ponto infinitamente localizável. Como o tempo governa a grande escala da biosfera no seu ritmo de evolução e mutação, era uma resposta que ele não tinha. Afortunadamente, através do nosso trabalho, com a descoberta da Lei do Tempo, não apenas tivemos uma análise do erro da espécie humana, como também tivemos um entendimento maior sobre a Lei do Tempo, que é a compreensão da constante frequência do tempo na medida 13.20 e da equação $T(E) = ARTE$ (energia fatorada pelo tempo é igual a Arte).

Como já sabemos e temos dito muitas vezes antes, não há um amanhecer feio, os pássaros e todas as outras espécies realmente vivem em suas próprias comunidades, auto reguladas nos ritmos do tempo. Até mesmo estas moscas chatas, têm seu ciclo de vida. Elas têm, se vocês forem capazes de observar, suas formas objetivas, sua simetrias bilaterais, engenhosos processos de locomoção nas suas asas, e na extração de sua comida para a sua nutrição. Então, mesmo nisso, podemos encontrar a Lei do Tempo funcionando. Podemos dizer que a biosfera é a expressão da ordem sincrônica evoluindo como consciência.

Aqui é onde nós entramos em cena. Quando eu digo "nós", quero dizer, todos nós, aqui, agora mesmo. Yoo - Hoo!! Hei, nós estamos aqui? Nós estamos despertos? Nós estamos falando de "nós" agora. Eu sei que tudo soa como numa classe de aulas, e ela (Bolon Ik)

disse que não há professores, então eu sou apenas um transmissor. Sinto muito se não freqüentei aulas de atores, talvez eu pudesse fazer melhor. Mas eu gostaria de saber se todos nós estamos despertos e presentes, porque estou falando sobre nós neste momento.

Eu não estou falando de uma espécie abstrata, nós somos estas espécies. Nós estamos consumindo, nós estamos vivendo nos subúrbios da globalização. Fazemos muitas coisas todos os dias na nossa vida 12.60. Sem consciência que o que fazemos contribui com a destruição. Eu estou falando sobre nós. Nós não estamos separados do que estou falando. Assim estamos aqui, para tentar ver se podemos despertar, se podemos aprender alguma coisa diferente. Esta é a única razão porque estamos aqui. Assim quando falamos sobre fazer os nossos exercícios, das Raças Raízes, das Famílias de Cores, na Bomba Púlsar, é na verdade um exercício em integração cósmica. As árvores estão fazendo suas fotosínteses com a energia cósmica, e nós, o que estamos fazendo? O que acontece se nós nos tornarmos conscientes por apenas 5 minutos e ficarmos conscientes por 5 minutos? Que tipo de energia poderíamos sentir?

Nós somos as formas evoluídas de vida nesta Terra, para converter a energia cósmica em ordem vivente do tempo sincrônico. Nós nem mesmo começamos nossa evolução real. Estamos tentando fazer nossa vida confortável - e cometendo muitos erros estúpidos no processo. Mas estamos aqui e podemos começar a considerar, "o que é a real evolução?" Assim, quando começamos com estes exercícios, que parecem desconcertantes, estamos realmente tentando elevar a nossa mente a um nível contínuo de consciência, de tal forma que podemos começar a experienciar níveis de ordem sincrônica. Quando pudermos conscientemente experienciar isto, podemos integrar isto em nós mesmos e começar a reorganizar-nos na ordem sincrônica.

Aqui estão suas Bombas Púlsares (mostrando os gráficos : Duas Ondas Encantadas Bombas Pulsares). Todos os diferentes grupos, as quatro famílias de cor, deverão fazer seus próprios gráficos e mapear o que estão fazendo. Considerem que as Famílias de Cores, são atualmente campos de Arco-Íris eletromagnéticos. Que nós todos estamos nos movendo através do Holon Planetário, e que o relacionamento das cores diferentes para cada um cria diferentes relacionamentos que podemos chamar de análogos, antípodas ou ocultos.

Estas são na verdade qualidades de experiências que podemos sentir, tão claramente como você pode ver, se amarelo e azul estão juntos, é diferente de amarelo e vermelho juntos. Há um efeito diferente nos olhos e por analogia há um efeito diferente em todo o nosso organismo biopsíquico. Assim, o exercício da Bomba Pulsar, será integrado com a experiência das Famílias Terrestres. Vocês deveriam começar a perceber como isso está trabalhando, e entender que quando você vê, como sua parte está trabalhando, então outra família está vendo como a família deles está trabalhando, e através de meditações diferentes, você poderá começar a ver como eles estão interagindo.

Todo Pulsar, está conectado com diferentes plasmas radiais. Você deveria entender que os plasmas radiais estão sendo conectados, e qual é a função deles. Medite sobre isso e como tudo isso afeta a forma Pulsar em si mesma. Pulsar da Vida, Pulsar dos Sentidos, Pulsar da Mente ou Pulsar do Tempo. Tudo isso é um experimento que nunca foi feito antes. Nós estamos tentando fazer consciente, níveis de ordens no tempo que representam as leis matemáticas atuais. Isto tem muito a ver com o que nos referimos

como telepatia, intuição, vivendo uma vida boa e descobrindo qual é o propósito da vida. Eu estou dizendo isso só para dar uma pequena definição para o processo experimental em que estamos. Agora, como disse, estamos na Quarta semana, que é a Semana do Agente Catalítico. Sejam pacientes consigo mesmos. Lembrem-se que a Terra é receptiva e também você é a Terra.

Bolon Ik: Eu queria voltar ao que eu falei hoje pela manhã, sobre o auto aprendizado compartilhado com a Terra. Se pudéssemos realmente honrar, que cada um de nós é uma célula neste experimento, nós poderíamos realmente perceber com grande compaixão que talvez nós estejamos em níveis diferentes, mas a verdade é que estamos todos aqui agora neste momento, no mesmo momento no tempo. Assim, por favor, nas reuniões de grupo, não se reprimam se vocês sentirem uma onda de conhecimento chegar até você, no seu auto aprendizado. Outra vez, por causa de todos os idiomas que reunimos aqui, eu recomendo fortemente as meditações, onde vocês meditam nas cores e depois em cada um dos plasmas radiais.

Num nível bem prático, hoje teremos os encontros das Famílias Terrestres. Para começar com o Pulsar azul, todos os azuis da Família Central precisam organizar um espaço para todas as Raça Raiz Azul, se encontrarem no tempo. Então todas as outras Famílias Terrestres experimentarão como ficam as coisas sem os membros azuis da sua Família Terrestre. Espero que esteja claro. E boas vindas, outra vez, para os novos membros. Por favor, todos vocês que têm estado aqui por todo o tempo, ajudem os novos que chegaram, para se orientarem e para que tomem conhecimento do que foi feito aqui. Muito bem. Então hoje, iremos o Pulsar Azul!

Valum Votan: Muito obrigado outra vez. Lembrem-se de que somos capazes de um número infinito de transduções de energias cósmicas. Nós estamos somente tentando ver se podemos nos tornar conscientes de alguns, enquanto eles são organizados pela Lei do Tempo. O tempo incorreto dissipa a energia, e o tempo correto conserva e transforma a energia.

***Quarta Respiração, Folha da Iniciação,
Semana Quatro O Tempo e a Biosfera:
Compreendendo a Natureza e a Transição
Biosfera Noosfera Meditações 13 a 16:
Projeto Rinri, Tempo e Biosfera, 260
Postulados Núcleo do Currículo: Síntese
da Mente – Corpo – Esp***

Bolon Ik: As Salaam Alaikum. Introduzo este termo, que significa - "A paz esteja convosco", vou dar a resposta: quando vocês ouvirem "As Salaam Alaikum!", a resposta é "Wah Alaikum Salaam" - Bem-vindos Kins Planetários e dedicados aprendizes!

Hoje iniciarei de uma forma diferente, com alguns comentários pessoais. Ontem falei muito sobre aprender e experienciar ao mesmo tempo, e também falei sobre aprendizes dedicados, e mais aprendizes dedicados. Eu gostaria de compartilhar com vocês o processo no qual entrei esta manhã ao revisar o assunto de ontem, antes de apresentar a ordem sincrônica de hoje. Enquanto eu dava as boas vindas a vocês neste dia de ensinamentos nº 14, tenho que confessar uma hesitação de minha parte. Todos vocês perceberam como Valum Votan abre as suas meditações? Ele diz: "meditação" 13 (ontem), não "dia de ensinamento 13". Assim, durante todo o dia de ontem, pensei profundamente sobre minhas palavras, sobre como precisamos ir mais além de simples professores e estudantes.

Valum Votan é um mensageiro, ele vem a nós diariamente com suas meditações. Como mensageiros, Votan e eu, não somos responsáveis pela forma como vocês ouvem nossas palavras. Nós tomamos a responsabilidade pelo que dizemos, mas é da sua inteira responsabilidade a forma como você ouve as palavras.

Um pensamento muito profundo que eu tive, é que seria muito bom nos seus grupos, explorar se você ouviu realmente as palavras que falamos. Iluminando os assuntos que estamos discutindo esta semana, eu achei uma citação maravilhosa: "Você não pode ter os Pulsares sem uma Onda Encantada e não pode ter uma Onda Encantada sem os Pulsares". Agora, quando nos encontrarmos nos grupos, outra vez poderemos encontrar uma rebelião do ego, querendo controlar as coisas, mas nestas ocasiões o grupo inteiro tem a responsabilidade de reconectar a mais alta voz coletiva. Esta mais alta voz coletiva é a ordem sincrônica.

Onde estamos precisamente em cada momento, e o que estamos fazendo aqui? Desta maneira você pode trazer de volta qualquer diversidade para o assunto de hoje. Lembrem-se, ontem Votan demonstrou o mapa da Onda Encantada feita por ele. Se você ainda não fez na sua Família Terrestre ou no seu Grupo Pulsar, você deveria tentar fazê-lo. A menos que você tenha uma mente receptiva, você não será capaz de entender os exercícios que estamos usando para o Grande Experimento. Todas essas sugestões são para você desenvolver algumas previsões e prevenções para o que está chegando. Tudo isso vem sob o Subjetivo da Consciência Contínua. Dessa maneira a atividade do grupo é essencial para criar uma mente coletiva, espírito coletivo e vontade coletiva. Estes são alguns dos pensamentos e aprendizados que tenho feito, e queria demonstrar a vocês como estou compartilhando o que sei com vocês.

Semana quatro do projeto Rinri, O Tempo, a Biosfera e os 260 postulados. Esta é a semana da Iniciação do Mistério. Especificamente para hoje, o segundo dia de ensinamentos da semana, nós estamos explorando os padrões de aprendizado e a declaração para hoje é: "A Humildade refina a Meditação". Humildade também pode ser definido como o aprendizado para ser receptivo. Vemos também que é um dia Gama que está conectado à força Lumínica-Térmica. Hoje o Kin é 108, Estrela Auto Existente

Amarela.

Eu defino com o fim de embelezar,
Medindo a arte
Eu selo o armazém da elegância
Com o tom auto existente da forma
Eu sou guiado pelo poder do florescimento
Eu sou um portal de ativação galática, entra por mim.

Assim vocês deveriam notar que hoje é o terceiro dia de Portais de Ativação Galáticas Alfa, e que completamos a Cromática Amarela - Semente - Estrela, o Florescimento Cósmico - Cromática Auto Existente da Elegância. Assim, é um bom dia para a nossa energia amarela - amadurecer. Hoje a raça raiz amarela estará se encontrando nesta tarde. Eles estão encarregados de amadurecer a terceira dimensão do Pulsar da Mente-Forma. Esta terceira dimensão da mente-forma unifica as câmaras auto existentes Galática e Cristal. O mais importante: a raça raiz amarela prepara a Mesa Redonda. Assim, outra vez, eu me refiro a esta previsão sobre o que está chegando nos seus Pulsares Amarelos.

Agora, voltando a Profecia Telektonon de hoje: "O Heptágono da Mente".

"Gente do amanhecer, gente do livro, filhos do dia da verdade. Para salvaguardar por tanto tempo quanto possível ensinamentos dados pelos originais à respeito da confusão da Torre de Babel, espalhou Deus a Terra, em seu único oceano, em grandes massas insulares chamadas de continentes. E muitíssimo longe da Babilônia estava Amerrikua e também distante estava a Austrália e os Reinos Insulares da Polinésia. Mesmo na África, mais próxima da Babilônia, por muitos grandes ciclos, foi a gente do amanhecer protegida na sua sabedoria natural.

Porém, inexorável é a minha contagem dos dias, inexorável o girar da Roda do Tempo, inexorável a Lei do Cubo. Telektonon é o nome da benção recebida por aqueles que dominam o conhecimento da Lei do Cubo. Grande é o poder de Deus, cujo poder e benção estão sempre e sempre próximos. O quadrado de quatro e a ação manifesta da radiação proveniente da divina intersecção da presença de Deus, fonte divina da qual o cubo brotou. O quadrado de quatro do cubo, a medida do Telektonon, a palavra vasta e de alcance que, de modo algum, se trata de uma palavra, mas de um número que se multiplica a si mesmo desde o interior da infinita Meditação de Deus, que escolhemos chamar de criação.

De uma única intersecção, seis direções mais a sétima, o centro móvel do Tempo, o umbigo do céu, cujo cordão é uma fibra chamada Kuxan Suum. Do umbigo do céu ao plexo solar se estende o Kuxan Suum, o caminho que se estende até as raízes das estrelas, passando por cada uma das dimensões celestiais. Eu que digo isso, sei, pois sou Pacal Votan, que vos deixou uma pedra falante, Telektonon. Sou a testemunha especial do Tempo, o espião de Deus, mantendo vigília, conservando a sagrada contagem dos dias, expondo a vós o engodo de Babilônia, a falsificação do cubo para transformá-lo na Torre de Babel.

Quem senão eu pode dizer-vos que sete são as direções do Cubo, o Heptágono da Mente, doze são os portões, dezesseis os poderes. Movidos pelos nove grandes poderes

do Tempo, estes dezesseis poderes, tornam-se o número dos eleitos do Cubo, 144. Multiplicados pelo milênio, 144 se torna 144.000, número sagrado de dias que lancei para a profecia conhecer, durante minha primeira contagem dos Baktuns".

A seguir, da Dinâmica do Tempo, que são os 260 Postulados, lemos outra vez o número código do dia 8 e o tom 4, 8.4:

"Com a iniciação do Domínio do C. A (Advertência Cósmica), 3.113 AC (3.187 AC Encantamento do Sonho) a estrutura reticular do cristal da corrente A . C (Continuidade Aboriginal) é acrescentado cada vez mais com a retícula geométrica do centro urbano artificial. A transformação do C.A (64) na Civilização Avançada, transforma-se crescentemente de protótipo orgânico (planta) em padrões radioativos de poder mundial e aquisição, chamados de impérios,

Hoje é o terceiro dia da Lua do Pavão Entoadado. Esta é a semana 17, e o Codon para esta semana é o codon 2 - Matrix Primária. Assim começamos com o tema de hoje de acordo com a Federação Acadêmica Planetária Curriculum Central: Síntese da Mente, Corpo e Espírito e Cultivação.

Valum Votan - Saudações, Velatropanos! Esta foi uma série fascinante de leituras e reflexões, e eu gostaria de continuar a avançar na Meditação de nº 14 da Lei do Tempo. Esta é a Iniciação do Mistério, Reflexão e Visão sincrônicas, Esta é a Meditação do GM 108-X.

GM 108-X é um dos nomes do membro mensageiro de Arcturus, corresponde ao Kin 108. Essa meditação do GM 108-X é o resultado de uma profunda dedicação. No Mural aqui, temos as sete categorias morais do Comportamento Iluminado. Se você ler para o dia Gama, há dez dedicações que encara o Mistério. Elas são dedicações muito profundas. Por exemplo, a dedicação de salvar todos os seres sem saber quem são eles. Ou dedicação igual para todos os Budas; ou dedicação igual para o Cosmos. Ou a dedicação alcançando todas as direções em todos os lugares. Sustentar essa dedicação é o que têm feito os seres superiores para se manter em contato com o seu sistema estelar original, a estrela ou o planeta da escolha deles. Quando dizemos "estrelas e planetas da escolha deles", quero dizer, a escolha da estrela ou planeta que estão menos desenvolvidos do que a estrela de onde vieram.

Nós notamos também, na dedicação para hoje que esta dedicação é a união da consciência intrínseca e a esfera absoluta. Consciência Intrínseca - o que é isso? Você está aqui, agora? Se

você está aqui, agora, e você sabe que está aqui, agora, e você está realmente ouvindo estas palavras, no meio do que você pode estar pensando experienciar uma consciência intrínseca. A Consciência Intrínseca ocorre, quando você não tem conceito ou imagens na mente. É também conhecido como paz. O que é a esfera absoluta? A esfera absoluta é: a percepção primária e a percepção mais evoluída. Nós também percebemos que a esfera toma várias formas, e o modelo do nosso planeta favorito está baseado na esfera absoluta. Esta é a percepção primária e o objeto da nossa percepção. Nós temos a percepção, que é normalmente identificado como "Eu" - e o percebido - o objeto absoluto, que é a própria Terra. Estamos aqui agora, temos estado aqui por muito e muito tempo. Nós não podemos nos lembrar de Ter estado em outro lugar senão neste

agora e ao mesmo tempo, como nós sabemos, estamos envolvidos neste agora. Nós temos desenvolvido algum tipo de consciência e compreensão de níveis diferentes de ordem sincrônica.

Hoje é Kin 108, que é: a conclusão da cromática entoada - semente estrela, e também como a primeira harmônica do Castelo Oeste Azul. Assim o Amarelo Auto Existente é sempre a 4ª posição de qualquer Onda Encantada Vermelha. Se nós estudarmos a questão mais além; veremos que há uma relação na qual chamamos de relação Cósmica Auto Existente. Se olharmos a posição cósmica de qualquer Onda Encantada, não importa que selo seja, por exemplo, a última onda encantada acabou com a Semente Cósmica (que agora está sentado na 1ª fila) - Semente Cósmica é guiado pela estrela. Assim nós temos a exposição deste princípio Cósmico auto existente; quando você chega na próxima posição auto existente, o guia e o Kin do destino trocam. Assim onde tínhamos na décima terceira posição Semente guiado pela Estrela, na próxima posição auto existente Quarta, temos a Estrela guiada pela Semente. Isso é real para todas as Ondas Encantadas. É chamada de Lei Cósmica Auto Existente. É de muita valia contemplar e é um dos níveis de ordem sincrônica sobre o qual estamos começando a aprender.

Temos falado também sobre o equilíbrio dos movimentos contrários do Holon Planetário. Só para revisar isso outra vez, temos as Famílias Terrestres que são o movimento gravitacional - que vai nesta direção horizontal. As famílias da cor começam com um Polar, depois salta e vai para cima assim, e isso é o campo eletromagnético.

Depois temos as Cromáticas Entoadas, que começa no polo sul, vai para o norte e depois vai na direção oposta. Por exemplo, no movimento do Kin diário você pode seguir nesta direção. Hoje estamos aqui na posição da Estrela e amanhã estaremos aqui na posição da Lua. A Família Azul que se encontrou ontem, o próximo dia de encontro será nesta posição oposta; depois quando eles se encontrarem, estarão indo nesta posição outra vez. Parte do propósito deste exercício é para desenvolver sua previsão e sua prevenção. Você não pode entrar no Exercício Pulsar sem entrar em profunda meditação desses movimentos diferentes.

A Família da cor está pulsando em uma direção, o Kin diário está pulsando para baixo em outra direção, e estes tem que estar sincronizados através das Famílias Terrestres enquanto se sincroniza com a Cromática Entoadada.

Também, quando olhamos onde estamos nos pulsares, vemos que hoje estamos completando o estabelecimento da base (se referindo ao gráfico dos Pulsares da Onda Encantada). Este é o significado da posição Auto Existente. Vemos neste exemplo porque é a primeira Onda Encantada do castelo e também na Ordem Sincrônica da Semana, durante estas três primeiras câmaras, temos a criação do Quantum Sensorial. Depois quando chegamos à Torre Entoadada temos um dia Kali, que é o agente catalítico e também as três câmaras próximas completarão o Quantum Telepático. Temos uma perfeita correspondência entre as três primeiras câmaras e o Sensorial, e os segundos três e o Quantum Telepático.

Então, toda a relação será trocada quando alcançarmos a Torre Solar, onde iniciamos e começaremos o Quantum Sensorial outra vez, depois o dia da Mesa Redonda (dia

cristal) será num dia Catalítico. No dia Cósmico começaremos um Quantum Telepático, que será completado nas duas primeiras posições da próxima Onda Encantada. Só estou mostrando estas coisas para lhes dar alguma idéia do que quero dizer por planificar, e vendo mais adiante e desenvolvendo previsões e premonições. Esta é a primeira vez que conscientemente estamos colocando juntos os movimentos Pulsares da Onda Encantada e os Sete Plasmas Radiais.

Como hoje tivemos a leitura do Heptágono da Mente, de forma muito apropriada, é muito bom estudar assim. Como veremos, há na realidade duas versões desta forma. Há a forma do Heptágono da Mente que aparece nas cartas dos Sete Anos do Telektonon, e há também a variação do Parton Cúbico. A variação do Parton Cúbico é o que temos a emergente necessidade de estudar, para o Grande Experimento - a ativação da Ponte Arco-Íris Circumpolar. Este é o motivo real pelo qual estamos reunidos aqui - para aprender o que vem a ser, e saber como isso pode ser feito.

Eu apenas gostaria de rever onde estamos no Telektonon. Sabemos que temos duas posições no fluxo Galáctico Cármico, a posição da Semente, que é o guia. A posição da Semente também corresponde ao nosso Alvo Favorito, a letra V. - o Vaticano. Vamos apenas nos referir a isso com a letra V. No fluxo solar profético, a Pirâmide Azul está na posição do Macaco que é o análogo da Estrela. Temos a Pirâmide Vermelha no Caminhante do Céu, que é o oculto da Estrela. Temos a Pirâmide Branca na posição do Espelho, que é o antípoda da Estrela.

Depois temos o "cristalito". Não se esqueça de potencializar este cristalzinho todos os dias. O cristalzinho está também na posição da Estrela na Bateria de Recarga. Você verá que está na linha vertical da força que conecta o 19 e o 10. Você perceberá que todas as linhas verticais de força conectam o sexto ano da profecia com o Baktun de Maia: Pacal Votan, Muhammad, e o próprio Telektonon. A outra linha de força que temos é as das duas tartarugas.

Bolon Ik está na 26ª posição na caminhada do céu e está enviando o Oxlahuntiku, o poder consciente do 13 para Pacal Votan, que agora está dentro da Grande Pirâmide, fazendo a Meditação da Roda. Verá também na pequena carta que há um quadrado e uma pirâmide, que se refere ao poder consciente do sete. Podemos ver também que temos, com a pirâmide verde, a pirâmide azul e a pirâmide branca, três posições no circuito de Memória Alienada.

No circuito da Inteligência Internalizada, temos a Pirâmide amarela na posição da Estrela. Temos a pirâmide vermelha na posição do Caminhante do Céu, no circuito de Inteligência Externalizada. As tartarugas amarela e branca estão no circuito biotelepático, então temos duas unidades aqui. E claro, a tartaruga verde está continuamente na meditação da tartaruga verde na Divina Intersecção, - Telektonon. Ele está ainda posicionado em direção à Caminhada da Terra, esperando o momento para começar a Viagem do Cubo. A pedrinha preta e a pedra branca na tartaruga do alto: a pedra preta está na pequena posição 8, e a pedrinha branca estaria na posição do tom 4 no interior da tartaruga. Na tartaruga mais abaixo, temos a pedra preta na terceira posição para o dia 3, e a pedra branca está na Quinta posição na parte interna da tartaruga, porque esta é a Lua Harmônica.

Isto revisa o nosso Telektonon, e você pode ver quando contemplamos os circuitos, que

parece haver um relativo equilíbrio entre o Instintivo e o Telepático. Podemos notar novamente, como muda dia a dia, e quando olhamos para o verso da nossa carta do ano, o sétimo ano da profecia, vemos que temos quatro posições. Há duas posições na Estrela, uma posição na Semente e uma na posição do Espelho. Isso quer dizer que hoje junto com a Estrela Quatro, temos o poder Auto Existente da Profecia. Isto é só uma revisão, para não perdermos a conexão com isto, como eu disse, estamos alcançando níveis cada vez mais elevados da Ordem Sincrônica.

Nós temos uma poderosa função aqui com os Magos da Terra, e isto é para trazer um novo conhecimento, e a estabilização do nosso planeta. Eu estava pensando a respeito da apresentação, a meditação de outro dia, quando pensei a respeito da Terra, Velatropa 24.3, e a difícil situação que existe no planeta: a fossilização das instituições e o rebaixamento do nível mental do ser humano, e a baixa qualidade dos anúncios mercadológico. Quando pensei a respeito de tudo isso, minha pergunta natural seria: - A Terra precisa de um psiquiatra ?

Este planeta parece que está doente. Po essa razão voltamos outra vez ao tema da Cultivação da Síntese Mente-Corpo-Espírito. Quando Sigmund Freud desenvolveu o conceito de psiquiatria, há 100 anos atrás, parecia talvez, que havia algum tipo de pequena solução. Por algum tempo foi fascinante Ter um psiquiatra. Penso que ainda existem alguns psiquiatras, se bem que não sei o quanto fascinantes eles ainda são. Eles são muito, muito caros e eu acho que algumas pessoas ricas gostam de Ter psiquiatras para lhes segurar as mãos. Precisamos de um psiquiatra muito, mas muito especial, para a Lei do Tempo para fazer uma análise da doença mental que encalha a humanidade. Assim, quando falamos: "Como devemos fazer isso?", não acho que estamos todos procurando um psiquiatra. Esta é a mais velha forma de ir procurar alguém fora de nós mesmos. Ao invés disso, vamos cultivar a nós mesmos. Este é o significado da Síntese Mente-Corpo-Espírito.

De acordo com as Dinâmicas do Tempo, as formas principais de criar integrações, são: Yoga, Meditação, Teletransportação Sensorial. Nós sabemos o que é a Yoga, um pouco. Denise sabe muito bem, e outros de nós sabe um pouco mais, algumas vezes. Yoga, ou qualquer variação de formas que lidam com a coordenação do corpo como um organismo psicofísico, é absolutamente obrigatório para todos os Magos da Terra. Nós temos necessidade de Ter algum tipo de disciplina qualificada aqui.

Também, meditação: temos algumas idéias sobre isso. Estamos mais especificamente lidando com um tipo de meditação que estamos apresentando: meditação sem um objetivo, para acalmar a mente, para ver dentro do agora radial, para nos tornarmos habitantes do vazio. Desta maneira nos tornamos livres dos apegos. Isso foi o que falamos ontem, da Mansão do Ego na mente. Queremos na verdade, primeiro nos livrarmos das mobílias, depois vendermos a casa à Deus e estaremos livres de tudo isso. Este é um bom negócio. Funciona. É a chave para a liberdade, acreditem-me. Isto é meditação.

Depois temos a teletransportação sensorial. É sobre isso que falamos no nosso exercício do Pulsar da Onda Encantada. No momento que começamos o Pulsar, projetamos da posição onde começamos (por exemplo, hoje estamos na terceira dimensão da posição mente-forma) e estamos estabelecendo a base aqui. Estamos selando isso com o Radion Gama e depois estamos projetando. Para onde estamos indo? O próximo selo será Silio

branco. Projete isso e você estará num dia Galáctico Amarelo, que Kin será este? Este será o Kin 22. Humano Galáctico - então tenham uma festa Humano Galáctico - e não me refiro a Sheldon Nidle. Então projete para a sua décima Segunda posição, que é o seu dia cristal de mesa redonda, o dia do Guerreiro Cristal. Concentre no selo que vem a ser. É o agente catalítico Kali. Através dos significados dos plasmas radiais começamos a conectar teletransportações sensoriais para esses pontos. Depois desenvolva sua consciência contínua, e quando você chegar nesses pontos, veja se você pode "se considerar " esperando por você mesmo.

Estas são apenas algumas pistas com as quais queremos dizer: cultivar a síntese mente-corpo-espírito. Podemos também estar sintonizados com o Heptágono da Mente. Na verdade usaríamos esta imagem no verso das Cartas dos Sete Anos do Telektonon como um objeto de visualização (gráfico Heptágono da Mente).

Quando você visualiza este objeto na sua mente, entende o movimento que sempre vai de cima para baixo, da direita do alto para a esquerda abaixo. Depois você cria um quadrado ali mesmo, quando você alcança a posição Kali. Depois da direita abaixo para a posição esquerda acima de Limi. Que na verdade define o eixo do Parton Cúbico Primário. Após isso, retorne para Silio no centro.

Medite sobre isso, sinta o movimento dentro de si. Transporte este movimento para os Pulsares da Onda Encantada. O desenvolvimento da telepatia e a teletransportação sensorial depende das experiências atuais de visualização, meditação e contemplação. Também, compreende o movimento atual deles na estrutura da Onda Encantada.

Cada um dos seus grupos deveria estar planejando e vendo onde vocês estarão não somente nesta Onda Encantada. E como você vê, a Onda Encantada não tem um dia de folga. Então continuem se movendo.

Mova-se com a Terra. É assim que respondemos à pergunta: "A Terra precisa de um psiquiatra?" Vamos curar nossas próprias mentes e corpos e a melhor maneira de cura é não nos focalizarmos no negativo; mas sim desenvolver uma nova estratégia positiva elevada. Quando focalizamos no negativo, apenas criamos um buraco grande e negro. Melhor do que fazer isso, é desenvolver uma estratégia positiva mais elevada. Desenvolva formas de visualização e meditação que requeira aumento de energia positiva e que também requeira cultivação de estados de consciência contínua, para manter estes elevados níveis de meditações, visualizações e contemplações.

Como sabemos? Quando foi a última vez que você viu ou ouviu alguém falando com você sobre isso? Quando foi a última vez que você falou com alguém que fez isso? Nunca! Fazendo isso nós estamos participando da evolução da mente e do espírito. Nós estamos elevando a nossa inteligência e a nossa consciência.

É é dessa forma que ajudamos a melhorar a Terra. Tudo isso também está integrado no processo da nossa Família Terrestre em movimento. Nós estamos todos desenvolvendo. Como "Sun Bear sempre disse: "Está funcionando, irmãos, está funcionando, irmãs". Isto é a verdade. Nós estamos participando deste momento evolucionário. Nós estamos num momento evolucionário. Quando falamos sobre o Tempo e a Biosfera, neste momento da evolução da Biosfera, estamos nos preparando para uma nova era geológica.

Nós somos o espírito da Terra, o espírito da biosfera, a reunião de todos os átomos, que tem estado migrando por incontáveis eras, procurando uma saída para um nível mais alto de inteligência, cansados de postos de gasolina, enjoados da comida rápida - enfim estamos aqui: nesta grande, imensa reunião de moléculas que temos aqui. Esqueçam que vocês têm personalidade. Pense em você como apenas uma reunião feliz de moléculas procurando por uma consciência mais alta, tentando evitar as armadilhas do ego. Então aqui estamos, outro episódio do Cérebro Galáctico. Ele é o índice do espectro evolucionário do Tempo como consciência. Neste episódio temos, como já foi dito, o resultado vivo da "Sonda de Arcturus". Nós estamos nesta pequena versão da esfera absoluta. E estamos nos movendo dos quatro mundos e quatro anéis da história para dentro do quinto Mundo e a criação do quinto anel.

Onde começou a visão da Ponte do Arco-íris? Gostaria de voltar um pouquinho no tempo para algo chamado "The Art Planet Chronicles" onde vemos a primeira referência para a meditação de hoje GM 108-X. "The Art Planet Chronicles", foi escrito no final do ano de 1981. Bolon Ik me descobriu. Eu me enamorei dela. Eu estava atravessando um processo de auto-cura de um casamento, meu segundo casamento, e de um longo processo de alcoolismo, um processo muito catarsico. Pensei que tudo havia se acabado, mas lá estava ela, que me deu um raio de esperança na vida. Por um período de tempo, no começo de 1981, vivia num pequeno apartamento e eu estava tremendamente criativo. Depois de três ou quatro meses, eu havia preenchido cada parede desse apartamento com uma enorme tela ouro e prata. Na tela eu fiz uma pintura em tinta no estilo Sumi e colagem. Criei uma enorme série de trabalho o qual chamei de "Planet Art Series".

Chegou o tempo em que não havia mais espaço na minha parede para outra daquelas grandes colagens e pinturas à tinta; o lugar inteiro estava vibrando como tudo na Terra. Eu sabia que precisava de mais espaço. Estava na hora de mudar e morar com a Bolon Ik. Um dia, meu filho me disse: Pai, o que um cara como você está fazendo num lugar desses? E minha filha falou: Sim, o que você está fazendo aqui? E ambos disseram: Você não acha que deveria se mudar para um lugar maior? Você não acha que deveria ir morar com sua namorada?. Assim nós três fomos até o pequeno condomínio de Bolon Ik, que era pelo menos maior que o meu. Ela não teve escolha. Ela, naquele tempo, teve uma leve febre estava deitada na cama como que doente, quando nós três aparecemos e lhe contamos que necessitávamos fazer uma mudança.

Bem, e foi uma mudança muito boa. E foi no dia de Hiroshima em 1981. Eu sempre estive alerta com relação ao dia de Hiroshima. Quando estive em Chicago como estudante nos anos de 1950, encontrei um belo homem negro, um anarquista, chamado Geoffrey Stewart que era um verdadeiro anarquista vivente. Ele nunca tomou ônibus, porque era pago por impostos, que queria dizer governo e ele não acreditava em governos. Assim ele podia andar cruzando a cidade de Chicago, que é uma cidade muito grande, carregando sacolas imensas cheias de panfletos anarquistas. Em 1957, ele foi o único homem que eu conheci que estava ansioso para queimar a bandeira americana em qualquer lugar. Ele foi jogado na cadeia por resistir ao recrutamento na 2ª Guerra Mundial e foi solto porque, desde que chegou na cadeia, ele entrou em jejum e as forças armadas de U.S.A. não queriam se responsabilizar pela sua morte. Ele era um homem íntegro. Ele sempre assinava suas cartas, ou qualquer coisa que escrevesse como sendo dele, e tal como a data no ano da Bomba. Assim, em 1957 depois de 6 de agosto, era o

ano 12 depois da Bomba.

Assim eu captei a idéia dele. Eu havia ficado muito impressionado pela explosão da bomba, em primeiro lugar. Eu me lembro quando a bomba foi jogada em Hiroshima, porque todos os meus programas favoritos de rádio, foram cancelados naquele dia, por uma reportagem especial. Depois de ouvir a reportagem, não pude acreditar no que ouvi. Lógico, era bem pior para as pessoas em Hiroshima. Assim, desde que encontrei Geoffrey Stewart, eu conservo todas as minhas datas não como ano da Bomba, mas como A. H. After Hiroshima (depois de Hiroshima). Então quando mudei para o condomínio de Bolon Ik, era o ano 36 AH.

Depois que me mudei, continuei fazendo algumas pinturas da "Planet Art", mas logo depois tive uma inspiração de que eu poderia escrever sobre a Art Planet. Naquele tempo eu ainda era um professor da História de Arte, mas estava muito descontente. Eu comecei muito bem, eles disseram que eu era muito promissor. O primeiro trabalho que tive foi ensinar História da Arte na Universidade de Princeton, mas depois de dois anos, decidi que iria me tornar um fóssil. A Universidade de Princeton é de um nível tão alto, que se você conseguir um trabalho lá, supostamente você nunca a deixaria. Mas este não era o meu caso. Eu decidi que a revolução era mais importante e fui para a Califórnia. Estava tudo bem para a Universidade da Califórnia em Davis, até que fiz o Festival Mundial da Terra - e fui despedido; desde aí foi uma descida. Então, eu estava na minha última fase na Universidade de Colorado em Denver, a qual não era na realidade uma universidade; era um monte de concreto no meio da cidade. Treinamento Vocacional mais elevado. Mesmo assim, eu recebi uma condecoração por ser o melhor professor, e no dia seguinte, eu fui despedido também. Mais tarde me disseram que quando se consegue uma condecoração igual àquela, é isto o que significa. A criatividade não é tolerada pelo "concreto".

Assim estava eu no apartamento de Bolon Ik, com grande inspiração, o que resultou nas crônicas do Planeta Arte. Gostaria de ler os dois primeiros parágrafos do Prólogo, que é dos Anais dos Arquivos Arcturianos.

"Era uma vez um vetor de espaço-tempo, isso foi narrado, muito além dos contos dos Céus Arcturianos na nebulosa Galáxia chamada pelos ousados "Velatropa", havia uma unidade estelar Velatropa 24, que produziu um planeta "Velatropa 24.3" agora renovado para seu brilhante sistema de anéis. Viajantes transgalácticos sempre perguntam: "Como Velatropa 24.3 conseguiu seus anéis?"

Naturalmente, como os conservadores dos arquivos cronocelulares de Arcturus GM 108-X, tendo sido pioneiro em comunicação extra galáctica, questões como estas eram quase sempre dirigidas para a nossa órbita radiante. Na intenção de esclarecer a tão bem intencionada curiosidade com respeito a Velatropa 24.3, nós os anciãos - apesar de não estarmos ainda totalmente senis - arquivistas dos Anais Arcturianos, tendo compilado uma resposta definitiva na forma de história, ou mais precisamente, uma fábula interplanetária."

Assim é como esta história começa, as Crônicas do Planeta Arte. Atualmente essas crônicas formam uma série muito grande de arquivos, e a história apresentada aqui é apenas uma pequena parte dela, que é chamada "A criação do Anel". Essa história é contada em duas vozes alternantes, uma feminina e uma masculina, e os capítulos são

chamados fitas tronco. Há 24 dessas fitas tronco porque 24 é o número de Velatropa. Nesta história que toma lugar em um paralelo Planeta Terra, temos naturalmente duas forças principais - sempre há os sujeitos bons e os sujeitos ruins nas histórias. Os sujeitos maus são chamados de "Sindicato para Evolução Material" e os sujeitos bons, na história, são chamados de "Rede de Arte Planetária". O planeta já tem tido pelo menos uma guerra nuclear, e é depois dessa guerra nuclear que esta história se desenrola. No sufoco entre a Rede de Arte Planetária e o Sindicato para Evolução Material. RAP é ajudado por grupos de pessoas conhecidas como mutantes fora da lei.

Lógico, o cenário principal da ação toma lugar em Trinity Site. Descobri que a localização de Trinity Site, no Novo México, é bem interessante, porque é onde foi testada a primeira bomba atômica. Era uma área deserta chamada "Jornada de la Muerte", que quer dizer "Viagem para a Morte" em português. Eu achei isso interessante, porque eles escolheram o local da bomba na viagem da morte, e a montanha que está mais próxima de Trinity Site é chamada de "Pico Oscuro", que quer dizer "o cume da escuridão" ou "o cume da obscuridade". Então eu percebi que o lugar exato da explosão da bomba atômica já era mítico. Foi chamado Trinity Site por Oppenheimer, o cientista, que tem citado alguns versos dos Vedas quando ele viu a primeira explosão da bomba e ele pensou em Brahma, Vishnu e Shiva como Trinity, mais brilhante do que 10.000 sóis. Fiz algumas pesquisas sobre Oppenheimer e antes que ele fosse chamado para trabalhar na bomba, estava fazendo pesquisas em algo chamado de radiação sincrotrópica - que ele realmente nunca completou. Isto também é parte da história.

No final a Rede de Arte Planetária vence. Eles tiveram que superar todas as técnicas astuciosas e manipulações da mente, que são usadas pelo Sindicato para Evolução Material e eles tiveram que aparecer com alguma coisa mais sagaz que a tecnologia do Sindicato para Evolução Material. Assim, eles fazem alguns experimentos em projeção telepática, a liberação da energia guiada por telepatia para criar largas faixas de arco-íris, que conecta Trinity Site com Chaco Canyon. Uma vez alcançado o primeiro experimento, eles decidem fazer "o grande". "O Grande" está fazendo a Ponte Arco-Íris, então quando eles fazem a Ponte Arco-Íris de pólo a pólo, o Sindicato para Evolução Material fica com a cabeça literalmente em frangalhos, porque a Ponte Arco-Íris não vai desaparecer, e altera totalmente o estado da mente e a consciência de todos que são do Sindicato para Evolução Material. E esta é a história de como Velatropa 24.3 conseguiu seus anéis.

Agora, eu pensei que esta fosse uma história fabulosa, lógico, e comecei a enviá-la a vários editores. Durante o ano de 1982, - o ano que fui despedido por ser um bom professor, que também era o meu ano Enlaçador de Mundos Lunar Branco - e também recebi pelo menos 100 recados de rejeição das editoras de ficção científica e editoras de todos os tipos. A maioria deles apenas devolvia os manuscritos. Algumas diziam: "Nós não sabemos como comercializá-los". Algumas vezes aparecia um editor sensível que dizia que esta era uma maravilhosa integração da história, arte, pensamentos visionários, etc., mas o conselho editorial não iria aceitá-la. Por que ? Porque esta não é uma tecnologia que vende, mas arte, e isto não faz parte da visão do mundo da ordem atual. Eu fiquei um pouco deprimido por isso, mas não por muito tempo. Uma coisa que eu sabia, era que isto era verdade. Se você pode visualizar alguma coisa, então você torna-se real.

Quando você ler este livro, você verá que há muito, do que podemos chamar de ciência.

Então eu digo:- "Eu sei que a ciência vem de algum lugar, e vou torna-la acessível de alguma forma e demonstrar ao mundo que isto é possível".

Ao final de 1982 e início de 1983, comecei a escrever alguma coisa sobre geomancia. Quando comecei a escrever e pensar sobre um livro com o assunto geomancia planetária, algo estranho aconteceu. Aprofundei no meu primeiro processo de decodificação, do que é agora conhecido como TERMA. O resultado foi o livro Terra em Ascensão que descreve todo o processo científico de como me senti criando esses anéis de Arco-Íris.

Tenho aprendido desde aquele tempo, que este era apenas parte do processo da minha jornada, que todos esses elementos diferentes, o elemento Arcturiano, o elemento que aparece em Terra em Ascensão , é na realidade baseado no Tzolkin, O Fator Maia, a descoberta das frequências de tempo 13.20 e 12.60, a criação do Encantamento do Sonho, a decodificação da Profecia Telektonon - que tudo era parte de um processo, meu processo na vida.

E tudo isso seria possível para chegar a um lugar onde pudéssemos plantar a visão - a visão da criação deste quinto anel. Ao realizar a visão da criação deste quinto anel, todos os estágios depois de escrever "Crônicas do Planeta Arte" foram etapas do processo de como podemos realmente fazer acontecer.

Agora estamos neste ponto onde somos capazes de reunir todas as informações e o conhecimento para fazer desta visão uma realidade. É por isso digo que quando estamos fazendo o Seminário dos Magos da Terra, somos na verdade um capítulo vivente da Sonda de Arcturus. Todos nós estamos lembrando das nossas partes em outro capítulo nos anais dos arquivos de Arcturus. Todos nós entramos neste processo, que também nos referimos como um processo de BARDO, assim podemos tentar perder um pouco das nossas vidas e hábitos 12.60. Poderemos chegar num estado mais puro, e começar a entender nosso papel nesse processo.

Podemos entender que cada um de nós é um ativador biopsíquico, assim podemos chegar ao ponto de transcender todas as teorias do Ser, para chegar a uma nova compreensão de nós mesmos, como únicos ativadores biopsíquicos e ressonantes. Podemos chegar a um lugar de submissão à Lei do Tempo, para que a ordem sincrônica possa objetivamente informar nossas unidades de ativação biopsíquica.

Este é o propósito e algumas das visões retrospectivas da razão de estarmos aqui. Me dei conta de que nas Crônicas de Arte Planetária foi a primeira vez que a visão de Arcturus me chegou. Devo dizer que esta foi a primeira vez que me lembrei da visão e da missão de Arcturus. Por esta razão eu sabia que, o que eu havia exposto naquele livro era mesmo verdade. Quando encontrei Bolon Ik naquele tempo, é que a inspiração me envolveu altamente para que esta memória voltasse, e o primeiro estágio desta memória foi o que apareceu na forma deste livro louco de ficção científica.

Mas, cada passo desde então, tem sido um desenrolar lógico, e agora estamos neste ponto, em um curto período de tempo. Todos aqueles aqui reunidos, agora, na verdade são como cientistas que se juntaram em Trinity Site para o Projeto Manhattan. Mas desta vez não é para esse projeto. É para o Projeto Rinri. E vamos fazer algo tão

fantástico quanto a bomba atômica o foi em 1945, se podermos fazer algo tão destrutivo e espetacular, podemos fazer algo positivo, construtivo e até mais espetacular.

Continuaremos com esta meditação sobre "Reflexões das Visões Sincrônicas". Eu gostaria de chamar a sua atenção para as imagens que temos aqui (gráfico: transcrição biosfera-noosfera - ciclo de 23 anos de manchas solares). A parte superior, é a mesma que temos ali, a Transição Biosfera-Noosfera, mas isto está em espanhol. Se apenas olharmos visualmente, nós vemos a similaridade da forma aqui. Esta é a descrição da Transição Biosfera-Noosfera, que descreve o ciclo de 23 anos das Manchas Solares. Vemos que o auge deste ciclo está no meio do ano 2000. Como temos aprendido, haverá uma arrebentação solar maior ou explosões ocorrendo no final do mês de julho de 2000. Estamos vendo o Dia Fora do Tempo para coordenar os exercícios da Ponte Arco-íris ocorrendo no auge da fase de excitação dos ciclos das manchas solares, como o momento preciso para lançar a Ponte Arco-Íris Circumpolar.

Naturalmente, esta imagem, que acho que já mostrei a vocês antes, também demonstra as posições das famílias, a barra, um ponto, dois pontos, três pontos, quatro pontos. Assim, você também pode ver alguns dos movimentos das Famílias das Cores. Nós estamos no ponto culminante da transição Biosfera-Noosfera que está também coincidindo com o cume da excitação do ciclo das manchas solares - e todos os relatos científicos são que este ciclo de manchas solares, que começaram em 1989, é o ciclo mais poderoso de manchas solares jamais conhecido e relatado. Como resultado disso, começando neste ano, o relato diário sobre o movimento das manchas solares, estarão sendo incorporados em todos os relatórios oficiais sobre o tempo. Nós estamos interessados em navegar nesta onda com a ciência da Lei do Tempo.

Eu gostaria de voltar, e fazer mais algumas considerações das formações científicas para isso, que incorpora a ciência da biosfera com a ciência da Lei do Tempo.

A fundação básica para a ciência da Lei do Tempo já foi estabelecida em "Terra em Ascensão". Você também notará que um dos apêndices desse livro, Apêndice 2, está intitulado "Relato da Arte Planetária para os Desesperados Terráqueos do Passado", que são, como vocês sabem, todos que se encontram no Planeta. Esta foi uma ligação que me conduziu desde minha vida pregressa. Eu havia escrito isso, um ano e meio antes de encontrar Bolon Ik, que chegou como uma visão de mente pura no Dia de Hiroshima de 1980, - que poderia Ter sido 35 A H. Assim tudo isso está ligado junto em "Terra em Ascensão", ao qual eu agora me refiro como um texto UR.

Esta foi a primeira maior decodificação que eu havia experienciado, e se refere a um tipo de Terma, ou ensinamento oculto, que eu havia descoberto em ambos, o Tzolkin e o que é chamado de I Ching. Eu havia feito um estudo sobre o I Ching começando no ano de 1966 e publiquei meu primeiro papel filosófico em 1969 que foi intitulado "Compute and Evolve"; algumas reflexões sobre o I Ching como o prelúdio para um sistema pós-científico. Assim, minha pesquisa com o I Ching tem continuado por um longo tempo e tem andado paralela com a minha pesquisa no Calendário Maia. Eu freqüentemente imaginava se haveria alguma conexão entre eles. Deveria haver, pois de outra maneira eu não estaria fazendo investigações paralelas. Mas eu ainda não havia descoberto que conexões eram.

Eu havia me interessado por Benjamin Franklin, porque sabia que ele era o fundador da

Ordem Maçônica na América do Norte. Eu havia me interessado por Francis Bacon porque sabia que ele era um grande iniciado e também um grande Maçom. Eu sabia que havia uma transmissão de mente de Francis Bacon e Benjamim Franklin, assim eu estava interessado em descobrir mais sobre ele porque era uma pessoa fora do comum. Tinha, além de outras coisas, envolvimento com a tribo Troquois. Eles haviam formado uma grande Federação e tinham ótima relação entre si. Por causa disso, foi capaz de estabelecer idéias muito boas para o Governo Americano. Ele era também um grande matemático. Na verdade ele era um matemático fenomenal e a sua especialidade era quadrados mágicos. Ele criou o que é conhecido como o quadrado mágico do 8, e também criou, apenas porque foi solicitado, o quadrado mágico do 16. Tudo isso já estava formulado no seu cérebro, no seu sistema nervoso.

Estudei o seu quadrado mágico do 8 porque pensei: bem, isto deve estar relacionado ao I Ching. Eu já tinha conhecimento de que aquilo que chamamos de I Ching é idêntico ao código do DNA, quando é escrito com a linguagem binária das linhas Yang e Ying. Existem quatro ácidos nucleicos, que são escritos com uma linha Yang e Ying. Qualquer combinação de três ou quatro desses ácidos nucleicos, constituem um codon do DNA. Eu já descobri que a conexão entre o DNA e o I Ching é muito fascinante. Assim, então, olhei o quadrado mágico do 8 e disse: bem, isso precisa ter algo em comum com o I Ching, porque está baseado na matemática binária que nos leva até o 64, e 8 vezes 8 é 64.

E foi então que descobri isso, no quadrado mágico do 8, qualquer linha cruzada, ou qualquer linha acima e abaixo, somam 260. Quando eu vi isso, disse: aqui existe a conexão que tenho procurado. Dentro de uma questão de vários meses eu tinha produzido 48 unidades do que chamamos de "Mapas" de Terra em Ascensão. Este foi um processo fenomenal muito poderoso. Eu pensei que estava escrevendo um livro sobre Geomancia Planetária, mas ao invés disso estava criando toda essa sequência de mapas. Era a primeira vez que eu havia sido envolvido num processo como esse, onde eu estava sendo colocado num lugar de conexão muito alta, onde, para todo ponto para o qual me movia, se abriam outros níveis de Ordem Sincrônica para mim.

Eu vi que, se no quadrado mágico do 8 somam 260 de qualquer ângulo que foi observado, isso quer dizer que o Tzolkin também é decodificado nele, ou que ele também está codificado no Tzolkin. Em outras palavras, estamos lidando com duas estruturas matemáticas diferentes, que contém uma equivalência matemática. Uma delas é o quadrado de 8, ou 8 ao quadrado, e a outra é a Matriz matemática 13.20. Eu me dei conta de que ninguém neste mundo poderia ter descoberto isso, senão eu. Que o quadrado mágico do 8 existe há muito tempo, mas ninguém jamais soube imaginar o que 260 significava. Mas eu sabia exatamente o que significava o 260. Então eu vi como essas estruturas matemáticas descortinaram toda uma outra série de compreensão e realidade. Temos a Matriz 13.20 e a Matriz da Ordem Binária. Eu também vi que se você tomasse o quadrado mágico e colocasse o DNA ou codons do I Ching nele, em lugar de números, na verdade não há apenas matrizes matemáticas abstratas, mas na realidade são duas matrizes muito reais. Porque a Matriz 13.20 é a matriz do tempo e também o quadrado da matrix 8 da vida. São duas as matrizes primárias com as quais estamos lidando.

Enquanto começamos esta série inteira de meditações sobre a Lei do Tempo, dissemos que este tempo é informação biológica. O tempo informa de acordo com o processo

biológico ou de acordo com a sequência biológica. E quando vi que a Matriz 8 X 8 é igual a 260, pude ver bem claro que 13.20 informa o DNA. Porque na Matriz do DNA 8 X 8 em qualquer linha soma 260, o que significa que 13.20 está implícito no programa DNA. Esta era a grande chave que eu estava procurando depois de muitos anos de pesquisas paralelas. É sempre interessante relembrar como essas coisas se agrupam, e a participação fascinante que Benjamim Franklin teve em tudo isso.

Eu também descobri (e isso também está no Apêndice 1 de Terra em Ascensão), que Benjamim Franklin havia sido também uma das primeiras pessoas a fazer pesquisas sobre a Aurora Boreal e a Aurora Austral, no assunto da Ponte do Arco-Íris, e isso também foi fundamental para minha teoria. De acordo com ele, a Aurora Boreal e a Aurora Austral, eram efeitos do cruzamento de polaridade dos trópicos Árticos, ou correntes eletrificadas de ares Antárticos. Ele viu que havia um movimento padrão, como um cruzamento de polaridades entre o trópico e o Ártico e um outro entre o trópico e a Antártica. Essas correntes já existem e a expulsão da Aurora Boreal e da Aurora Austral, seguem essas correntes. Então pensei que esta é uma das chaves principais que necessitamos para esta Ponte Arco-Íris.

Também, enquanto estava trabalhando na Terra em Ascensão, isso reduziu meu trabalho como um historiador de arte. Quando relembramos a sessão desta manhã, eu estava num ponto onde, instituições acadêmicas finalmente não podiam mais me segurar. Eu cheguei ao ponto de sintetizar todos os meus anos de ensino da História da Arte. Cheguei à conclusão de que, o que chamamos "civilização humana", é na verdade uma função da evolução geológica da Terra, e que isso poderia ser descrito de várias maneiras. Esta foi a conclusão, e este foi o motivo pelo qual perdi meu trabalho.

Isto (mostrando o mapa 23 da Terra em Ascensão) não é para ser considerado interpretação acadêmica da história. Eu pude ver que havia correntes diferentes de civilizações: a corrente Egípcia, a Mesopotâmia, a Indiana, a Chinesa, a Mesoamérica, a Andina, e agora voltando outra vez para um nível musical mais elevado, a próxima oitava, a última corrente, a Nigeriana, a civilização do oeste da África. Essas correntes como você pode ver, todos eles começaram um pouco depois, como se estivessem se movendo numa escala musical. Todos eles atravessam um estágio hierárquico, depois um estágio hierárquico imperialista, depois onde eles tem a cor azul, aqui; depois temos um período medieval - que é o aumento das religiões de Cristo, Buda e Maomé. Depois quando fica tudo escuro, no alto, é a idade industrial. O ponto O é em 1945, que é o ponto da bomba. Nós estamos neste estágio de globalização onde tudo tem sido igualada com os muitos que usam NIKE. Então, naturalmente você vê aqui por aqui, a Serpente Arco-Íris, a Ponte Arco-Íris. Isto representa o que é chamado de futuro radiossônico.

A integração desta visão da história, que vê a civilização humana como uma função da geologia da Terra, junto com a compreensão da integração do código da vida com o código do tempo, o 8 e o 13.20, criaram todo um contexto da "Terra em Ascensão". Também tenho trabalhado, por um longo período, com a hipótese, de que há na verdade uma mente planetária. Isto também foi uma espécie de conhecimento interior, que eu tive, e que me foi confirmado através de algumas correspondências, pelo filósofo americano Buckminster Fuller. Eu já o mencionei antes. Ele foi responsável por "Synergetics" e pela criação de cúpulas baseadas no tetraedro. Eu mantinha correspondência com ele também, no começo do ano de 1969.

Descobri que o conceito da sinérgica foi na verdade desenvolvido por um filósofo francês muito pouco conhecido, Charles Henry, que morreu em 1926, o mesmo ano em que "A Biosfera" foi publicado. O último documento científico que Charles Henri escreveu foi intitulado "The Post-Mortem Survival of Consciousness". Achei isso muito interessante e li que Buckminster Fuller veio primeiro com esta idéia de sinérgica no ano seguinte em 1927. Então escrevi para ele e falei a respeito de Charles Henry e seu último relatório, e que ele tinha morrido em 1926, e que desde que Charles Henry tinha primeiro desenvolvido o conceito da sinérgica, e depois que ele morreu, Buckminster Fuller pegou a idéia.

Buckminster Fuller me escreveu de volta e disse: "Obrigado por mostrar isso para mim. Eu tenho conhecimento que como eles dizem, 'nada existe de novo abaixo do sol'". Disse que todas essas idéias que sempre foram pensadas por toda raça humana, estão sendo continuamente re-circuladas - como o ar e o vento. Isto foi onde Buckminster Fuller disse: Toda vez que desejo falar com Pitágoras, por exemplo, vou à praia e ando por algum tempo - e daí Pitágoras fala comigo. Eu pensei: bem, eu entendo isso muito bem. Existe algum tipo de memória ou cérebro planetário.

Eu sabia também que havia um físico americano chamado Oliver Reiser que também havia desenvolvido, em 1966 a idéia sobre um campo psi, ou mente planetária. Ele sugeria que como os dois hemisférios da Terra, esse campo psi tinha um cérebro com dois lados - analogia holonômica. E é assim.

Com o conhecimento que recebi de Buckminster Fuller, eu havia trabalhado com a idéia da mente planetária ou memória planetária. Assim, quando eu finalmente consegui colocar juntos matematicamente, o I Ching e o Tzolkin, fui capaz de ver que esta era a estrutura da mente planetária, um armazém de informações e um sistema de recuperação eu refiro como o Banco Psi.

Oliver Reiser havia sugerido que até o DNA estava contido no campo psi planetário. Agora vi o atual código do DNA integrado com o código do Tzolkin. O código do Tzolkin era a verdadeira frequência do tempo correto do planeta e o código do DNA era o código da vida do Planeta. Esta é a integração desses dois códigos matemáticos, os quais constituem as estruturas verdadeiras do Banco Psi. Percebi que podemos ver o cruzamento de polaridade e a estrutura de dupla hélice, no Tzolkin e também na grade do Tzolkin - Banco Psi. Este movimento de polaridade cruzada também existe entre os dois cintos de radiação, onde temos os campos elétrons e prótons; eles também criam uma conexão de polaridade cruzada.

Eu vi aquilo que chamamos de "Mente Planetária" ou Banco Psi, que existia entre esses dois cintos de radiação, como um tipo de programa que é codificado matematicamente como um conjunto de pulsações que correspondem ao código Tzolkin. Contido no código Tzolkin temos também as matrizes dos 64 codons do DNA. O trabalho final disto está no mapa 42, onde mostro que o Banco Psi consiste de 4 folhas (gráfico: mapa 42). Você tem uma divisão aqui - esta linha corresponde ao Equador - assim você pode ver este envolvimento em torno da Terra. Isto consiste de quatro grades Tzolkin acima, depois uma simetria inversa - quatro grades Tzolkin abaixo.

Pelo Tear dos Maias que deixa uma abertura, que é a sétima coluna - a coluna mística e

pelas 240 unidades do Tzolkin, eu fui capaz de entender o código telektonon. . Quando você retira 20 unidades, temos 240 unidades restantes. Aquelas 120 unidades de cada lado, que são divisíveis por oito, criam as matrizes onde as pulsações dos códons são mantidos na matriz. Nessa matriz, você vê, este é o mesmo código número que Franklin descreveu. Aqui, ao invés de números, nós visualizamos os códons.

Por eu saber sobre esse código que tira 20 unidades da coluna central e deixa 240 unidades no Tzolkin , fui capaz de interpretar o código do Telektonon. No Templo das Inscrições, existem 2 tipos de inscrições de apenas 240 unidades, e depois um grupo de inscrição de 140 unidades. Os tons das 20 unidades somam 140. Desta maneira, vi que no Templo das Inscrições, tínhamos também o mesmo formato codificado do Banco Psi, que então, é conectado para o descoberta do Telektonon.

Vi que com essa compreensão e mapeamento do Banco Psi, era também a descoberta, para mim mesmo, do verdadeiro programa que é o mecanismo guiado da vida neste planeta. Todas as diferentes fases da vida, tem sido governadas por este código, esta matriz do Banco Psi. O DNA, tem permanecido constante e a frequência do tempo também. Contida na evolução da Terra, sabemos que há diferentes estágios. Sabemos que há 26.000 anos atrás, foi o estágio inicial da nossa forma física presente, que os cientistas chamam de Homo Sapiens. A evolução dos diferentes estágios de vida é na realidade, governado por esta matriz do Banco Psi; este código do Banco Psi. E vi que existem 5 estágios básicos e que enquanto a consciência evolui, você chega a um ponto onde há uma aceleração de retroalimentação entre a chave evolutiva das espécies, nós mesmos, e o Banco Psi - até você chegar a um momento onde o próprio Banco Psi se torna evidente ou manifestado ou conscientizado.

Vi os cinco estágios básicos do desenvolvimento os quais estão descritos como a equação holonômica. O primeiro estágio é chamado "A Natureza se Apresenta". Isto basicamente descreve um estágio muitíssimo longo da evolução da vida; antes há um desenvolvimento que é chamado consciência auto reflexiva. Neste estágio "a natureza se apresenta", a vida está evoluindo e desenvolvendo muito de acordo com a estrutura matemática que está governando a vida.

Mas então você chega ao estágio que corresponde ao ponto de 26.000 anos atrás, onde os humanos desenvolvem uma consciência auto reflexiva. Este é o segundo estágio: "O Homem aprende da Natureza". Nesta, o ser humano está alerta da sua própria estrutura interna, que ele também reconhece na natureza, ou reconhece estruturas na natureza, que ele também reconhece em si mesmo. Começa aí, um processo lento de aprendizado. Todas as comunidades biológicas são definidas pela telepatia que está dentro deles. A comunidade humana não é diferente. Quando chegarmos ao estágio da comunidade humana aprendendo da natureza, estaremos começando a definir estruturas nas quais forma-se o que chamamos de quase formas rituais, que definem o relacionamento dos humanos com os ciclos do Universo.

Mas, uma vez que chegamos a certo ponto, o efeito da regeneração da criação humana direciona-se a uma terceira fase. Esta terceira fase é referida como: "O Ser Humano Transforma a Natureza". Esta é a fase que é descrita pelo ciclo de 13 baktuns, a elevação de todas as diferentes civilizações na Terra. Existe também uma matemática intrínseca que governa a evolução dos sentidos. Uma vez que adentramos nesta fase, pela primeira vez o ser humano está tendo um impacto na própria geologia. Isto acelera

o processo de retro alimentação com o Banco Psi. Enquanto a civilização começa a avançar, o fundamento aborígine é cada vez mais esquecido. O resultado é a criação é avanço da civilização que chega a um ponto crítico, onde o único resultado que o ser humano está conseguindo, é artificial.

É neste ponto aqui, que o desvio da frequência do tempo começa a Ter um grande efeito. O ser humano está criando mais e mais dentro da sua própria bolha artificial. Enquanto isso, o que acontece com o impacto dos órgãos dos sentidos é muito interessante, porque os órgãos dos sentidos começam a transmitir cada vez mais os efeitos da experiência artificial, mais do que os verdadeiros efeitos da natureza e da intuição. Então, isto chega ao ponto onde estamos hoje, no quarto estágio.

O quarto estágio é "A Natureza avalia a Transformação do Homem". Se você olhar esta bolha artificial crescendo no globo aqui, começando a emergir na frequência de tempo artificial, não é mais considerado o programa verdadeiro que governa a evolução da vida. Isto cria um ponto de crise. Isto é onde começamos: - "A Terra necessita de um psiquiatra? Quando você tem uma crise, você vai consultar um doutor, e isto é basicamente uma crise mental. Porque nos tornamos viciados em maneiras erradas de pensar e comportar. Isso porque dependemos somente dos nossos próprios efeitos regeneradores. Isso cria esta situação onde "A Natureza avalia a transformação do Homem".

Isto corresponde ao ponto culminante aqui em cima, que é o momento da combustão bio-geo-química e climax. Nós não estamos apenas imersos nas nossas próprias formas de pensamento, sem ao menos perceber que estamos imersos nelas, mas também estamos enchendo nossas vidas com crescentes quantidades de poluentes. Isto é muito semelhante de como quando você tem um peixe no aquário e ninguém nunca se preocupou em limpar o aquário. Ninguém nem ao menos sabe como limpá-lo. Isso apenas se torna cada vez mais e mais poluído e muito em breve você dirá: "Oh! Isso sempre foi assim". Mas nós estamos alcançando neste momento, o que chamamos de Transição Biosfera-Noosfera, e então a evolução da Natureza começa. Isto corresponde profeticamente, ao que é chamado o Dia do Julgamento.

O mecanismo que governa esta supervisão da evolução da vida, diz que as espécies estão indo além de suas proporções. Tem excedido sua proporção em população, e tem se tornado totalmente imersa na sua própria estupidez, e até gostando disso. Depois vem a avaliação. Este também é o resultado da propagação e multiplicação da máquina, que como qualquer outra forma biológica, tem a sua própria razão geométrica de progressão. Quantos computadores pessoais existiam há 15 anos atrás? Quantos existem hoje? Isto é uma razão de crescimento geométrico muito rápido. Nós podemos dizer o mesmo com os automóveis e qualquer outro tipo de máquina. Mas especialmente esses, as máquinas dominantes: o computador e o automóvel. Eles continuam se multiplicando. Eles tem uma vida curta. O desenvolvimento da tecnologia, como é chamado, precisa fazer mais e mais dessas máquinas - para que gente como Bill Gattes possam ficar cada vez mais ricos. Este é um sistema bastante desviado.

Como já dissemos, do ponto de vista da Lei do Tempo, isto é ilegal. As leis de multiplicação e propagação das máquinas e os efeitos que produzem em toda a biosfera, é alguma coisa que toda pessoa inteligente deveria ser capaz de dizer: "Bem, alguma coisa está errada aqui". Infelizmente este não é o caso. Até mesmo a pessoa mais bem

intencionada pode não alcançar o suficiente nesse ponto. Bem poucos de nós pode atingir este ponto. É por isso que este é o dia do Julgamento.

Por outro ponto de vista, a avaliação dizemos: A avaliação da natureza é a revelação da Lei do Tempo. Sem a revelação da Lei do Tempo, não há compreensão do quanto nós nos desviamos no Tempo. Por seguir um relógio mecânico e o errôneo calendário Gregoriano, nós temos, na realidade, criado um estado mental muito errado. Nós gostamos do aquário sujo. Algumas pessoas dizem: Eu acho que aqui está ficando sujo. Elas ainda não podem entender porque, ou como parar isso, ou como limpar isso. A Lei do Tempo então se torna na avaliação que a natureza apresenta. A Lei do Tempo é a natureza. Quando dizemos: "Energia fatorizada por Tempo é igual a ARTE ($E(T) = ARTE$), nós apenas estamos dando forma articulada à maneira que a natureza tem operado sempre. Como já dissemos, não há uma separação entre a Lei Divina e a Lei Natural, assim, a revelação da Lei do Tempo é na verdade a Revelação Divina da Lei Natural. É por isso que dizemos: "Um plano Divino para um planeta Divino". Este é o significado da Lei do Tempo. Tornando consciente o que estava inconsciente. Isto fez o Banco Psi consciente. Por tornar o Banco Psi consciente, nós podemos conscientemente nos ligar ao Banco Psi.

Verdnadsky falou da Transição Biosfera-Noosfera. O filósofo francês Teilhard de Cardin também falou sobre a noosfera. O interessante é que Verdnadsky e Teilhard de Cardin estavam trabalhando ao mesmo tempo, sem virtualmente conhecer um ao outro. Mas eles tiveram o conceito de noosfera, que na verdade veio de outro filósofo conhecido, o francês Jule Leroy. Foi ele o primeiro que cunhou esta palavra. O que a palavra noosfera quer dizer? "noos" é a palavra grega para "Mente". É a esfera da mente do planeta. Ambos (Verdnadsky e Teilhard de Cardin), disseram que haveria um momento em um futuro muito próximo, onde a iria se converter na noosfera, ou a noosfera iria se tornar consciente, e que então o Planeta Terra, Velatropa 24.3, iria se qualificar para ser categorizada como um planeta com consciência. Nós estamos trabalhando ao encontro desta meta.

Verdnadsky, indo mais longe, disse que havia um estágio intermediário entre a biosfera e a noosfera que é a tecnosfera, na qual a Lei do Tempo, agora tem sido capaz de analisar como a manifestação da projeção das distorções mentais criadas pela frequência de tempo 12,60. Esta tecnosfera tem criado uma estrutura muito elaborada, que cria uma tremenda quantidade de lixo. Isso porque, estando num tempo incorreto criam lixo e estando no tempo correto é somente eficiência. Mas esta é uma ampla crise da espécie planetária. Isto é como quando você tem uma grande febre, e a febre se rompe, que é como isto é descrito acima (no gráfico Transição Biosfera-Noosfera) depois vocês tem a conclusão da transição Biosfera-Noosfera.

A Lei do Tempo torna tudo isso mais claro e diz que o mecanismo da operação da Noosfera é o Banco Psi, e que quando o Banco Psi se torna uma manifestação consciente, então podemos na verdade, nos conectar nele. O Banco Psi (mapa 1), é a mais pura forma de 4 Tzolkins e sua simetria inversa abaixo. Quando olhamos para isso, vemos que envolve todo o planeta e temos em quadrante de 90 graus. Quando entendemos a Matriz do Tzolkin como um armazém de informações planetárias e um sistema de recuperação, então podemos Ter uma informação mais além das 260 unidades.

Quando olhamos para isto como o Tzolkin, chamamos a cada uma dessas unidades como um Kin ou um dia. Na Matriz do Banco Psi, este Kin é o modelo de uma unidade, que é o mesmo para todas as unidades e essas unidades não são chamadas de Kin e sim de unidades Crono-Psi. Enquanto seguimos a ordem sincrônica dia a dia no Tzolkin, no Encantamento do Sonho e no Calendário de 13 Luas, o Banco Psi e as Unidades do Crono-Psi, representam o armazém de informações e o ponto de recuperação para cada um desses kins diários. Em outras palavras, as pulsações as quais nos referimos como Kin 108, é o código do selo 8 e o tom 4, que ocorre em sequência, como o 108º Kin. A unidade Crono Psi deste Kin, armazena todas as informações que ocorrem neste Kin. Isto quer dizer que em milhares de anos, tudo o que ocorrer neste Kin é armazenado nesta unidade Crono Psi.

Eu comecei esta meditação como a meditação do GM 108-X, assim todas essas meditações tem, na realidade, sido armazenadas na Unidade Crono-Psi que corresponde a este Kin. Todas as memórias do GM 108-X estão armazenadas nesta Unidades Crono-Psi; então, quando eu acordei esta manhã e fiz minhas práticas do Encantamento do Sonho e do Telektonon, eu pratiquei os níveis da Lei do Tempo. Eu tomo nota: kin 108 ...Boom. Um grande túnel vai da minha cabeça para a Unidade Crono-Psi 108. Eu tenho vivido assim por muitos anos, e portanto sei que esta é a unidade Crono-Psi onde todas as unidades de meditação GM 108-X estão localizadas e posso me lembrar também de muitos dias-chaves em minha vida que estão codificados por este Kin 108. Assim eu posso me ligar nele e ir buscar as informações que me são necessárias para serem transmitidas durante esta meditação, e que estão armazenadas nesta Unidade Crono-Psi de nº 108. É assim que isto funciona. Estas Unidades Crono-Psi são pontos de ordem fixas que estão lá. Quando seguimos o calendário, existem pontos onde a forma movente do calendário, tem diferentes pontos de intersecção com as Unidades Crono-Psi.

Você não pode fazer isso vivendo num mundo Gregoriano. Isto é alguma coisa que escancara o processo evolucionário. Isso é o significado de manifestar o Banco-Psi. Nós estamos indo de inconsciência cósmica para consciência cósmica. Podemos ver qual o papel da Lei do Tempo que se manifesta no Banco-Psi. Vemos a forma do Tzolkin com as Unidades Crono-Psi; esta é a base do Projeto Rinri (Gráfico demonstrativo Projeto Rinri).

Eu conheço um número de pessoas que está praticando o Projeto Rinri de uma maneira ou de outra. Quantos aqui? Nós temos alguns, bom! Isso é muito bom. A questão do Projeto Rinri é que nunca é tarde demais para se começar. Todos os que têm feito este exercício já conseguiu abrir uma grande porção de Unidades de Crono-Psi. Nós apenas precisamos Ter mais pessoas juntas no processo para que possamos continuar a abrir o Banco-Psi. Desta maneira poderemos ter o conhecimento disponível, mas o mais importante ainda, é aprendermos com precisão e propriedade a nos sintonizarmos com o Banco-Psi, que é a mente coletiva mais elevada.

Parte da “Natureza avalia a transformação do Homem”, é isto: “Nós deixamos os humanos correr num campo aberto, e o que eles fizeram? Cada um deles criou pequenas bolhas de ego, e estão encapsulados nelas; eles perderam todos os contatos com a Mente Coletiva mais elevada”. Todas as comunidades biológicas vivem pela Lei da Telepatia. Por estarem apegados às suas bolhas de ego, os seres humanos têm perdido totalmente o contato com esta lei. A avaliação é que não haverá mais evolução se nós

permanecerem no nosso ego. E isso é muito, muito verdadeiro..

Cada um de nós aqui, tem que lidar com isso. Nós temos dificuldades para reconhecer o que é o nosso ego, e como nos livrarmos dele. Como já falei hoje cedo, a melhor maneira de romper com padrões negativos é nos atirmos de coração aberto aos novos padrões. Se tentarmos apenas focalizar em: “O que há de errado comigo?” e “Onde a minha neurose é pior?” , nós estaremos no buraco negro. Mas se seguirmos a ordem sincrônica da Lei do Tempo, e de verdade, colocarmos bastante empenho e tempo nessa intenção, então começaremos a desenvolver algumas experiências de “não-ego” que na verdade era nos conectar, da maneira correta, um com o outro, de um modo telepático. É este o propósito dos diferentes exercícios que estamos apresentando, para que possamos verdadeiramente Ter um meio de ir além, sem Ter que sempre entrar em conflito com o nosso ego. Dessa maneira podemos começar a nos direcionar a um lugar de evolução além do ego, para a grande liberdade telepática do não-ego.

Assim, por favor, lembrem-se de que a Lei do Tempo nunca para. Na verdade não existem coisas como “dia de folga”. Não estamos fazendo você trabalhar. “Graças a Deus, hoje não há mais aulas”. “Este cara me deixou com dor de cabeça”. “Onde será que ele foi buscar todas essas idéias?”. “Eu preciso de um intervalo”. Ah!.... Não, nós estamos aqui para evoluir. E precisamos evoluir todos os dias, nas nossas Famílias Terrestres, nos nossos Grupos de Raça Raiz Pulsar. Nós só temos tempo para, apenas arranhar a superfície, mas talvez apenas haja tempo suficiente para compreender a força do novo padrão de comportamento. Se você pode compreender a força desses novos padrões de comportamento, nós podemos fazer a Transição Biosfera-Noosfera da Ponte do Arco-Íris Circumpolar, mas isto requer uma mente enfocada. Obrigado.

Bolon Ik: Vamos nos sentar eretos e nos sintonizar com a voz mais elevada. Vamos apenas completar os últimos instantes em silêncio.

Quarta Respiração - Folha da Iniciação - Semana Quatro Meditações 13 - 16: Projeto Rinri, Tempo e Biosfera, Os 260 Postulados Currículo Central: Cultivo e Síntese - Mente / Corpo / Espírito

**Décima Quinta Meditação: Aplicação / Transformação
- A Paciência Transforma a Conduta Projeto Rinri:
Engenharia de Transição Biosfera - Noosfera, Os 260
Postulados
6 Cachorro**

Bolon Ik: As-Salaam Alaikum! Antes de começarmos, vamos dar dois avisos. O primeiro tem a ver com a vida e a morte, porque Vandir Natal Casagrande, do Brasil, recebeu a notícia de que seu pai faleceu noite passada. Assim, todos devemos enviar ondas de luz e amor para o pai dele, nesta passagem para o outro mundo. As notícias de morte sempre nos trazem um momento para nos ligarmos ao nosso coração, porque a morte é real e chega sem avisar. Este corpo se torna um defunto. É um ensinamento muito importante para pararmos e lembrarmos que estamos nos preparando para o que nos aguarda. Dessa maneira devemos apreciar integralmente a vida, enquanto a vivemos.

Porém, com a morte há vida. Hoje é o aniversário de Henrique Yañez, aqui presente, que tem trabalhado intensamente para o Seminário. Gostaria que ele se adiantasse para lhe desejarmos um aniversário muito feliz.

Valum Votan: Eu gostaria de dar um pequeno presente ao Henrique. Uma pessoa deu-me esta pedra, pouco antes de eu vir para cá, dizendo: “Talvez você possa deixá-la na América do Sul”. Trata-se de um tipo especial de cristal fume, do Tibete. “Feliz Aniversário, Henrique!

Bolon Ik: Hoje passamos da metade do Seminário Magos da Terra. Pela Ordem Sincrônica, ontem, dia de Tartaruga Mágica, entramos na Harmônica 28: Processo Galáctico - Formular a Livre Vontade da Integridade. E para acrescentar, também entramos numa nova Cromática Vermelha, a 24 - Lua / Caminhante do Céu da Purificação da Profecia. Agora vamos ler o Kin do dia, que congratula Henrique, o aniversariante.

KIN 110 - CACHORRO RÍTMICO BRANCO

Organizo com o fim de amar
Equilibrando a lealdade
Selo o processo do coração
Com o tom rítmico da igualdade
Eu sou guiado pelo meu próprio poder duplicado
Sou um portal de ativação galáctica, entra por mim

Queremos agradecer à Família Polar, pelo maravilhoso despertar desta manhã, porque trouxeram o amor do Cachorro. E continuando, vou ler o verso 64 do 10º capítulo da Profecia Telektonon:

“Assim como Buda só ensinou a pureza da mente, Maomé só ensinou a pureza de Deus. A submissão à vontade de Deus está no centro da Lei do Cubo. Na verdade, para os justos existe apenas o caminho reto, o caminho da bondade básica, estabelecido no coração como obediência à vontade de Deus, o plano divino inescrutável àqueles que clamam: “única razão que pode nos salvar”.

O postulado da Dinâmica do Tempo de ontem, também é apropriado para hoje; assim vou ler o texto 9.5:

“O Radion é o fluído elétrico quadridimensional contido nos sete tipos de Plasmas

Radiais, estocados dentro da Terra. Uma vez acionados pela compreensão telepática da sua função, os sete tipos de Plasmas Radiais produzindo Radions, são liberados no tempo durante um ciclo de sete anos, 1993-2000 DA. A liberação programada dos diferentes tipos de Radions, tem o objetivo de restaurar o equilíbrio geoquímico e magnético”.

A Dinâmica do Tempo para hoje é o postulado 10.6, que lerei a seguir:

“A restauração da bio-homeostase da espécie - a correção dos padrões sociais coletivos desequilibrados, inclusive das formas virulentas de doenças - também pode ser executada como forma de transdução biogeoquímica, onde a reestruturação harmônica da Ordem Sincrônica envolve os exercícios de teletransporte sensorial dentro da estrutura do DNA, como está codificado no Banco Psi”.

Estes dois postulados são muito relevantes para o tema do Projeto Rinri de hoje. Mas antes de Valum Votan começar com sua meditação, eu gostaria de compartilhar com vocês um sonho que ele teve à noite e me contou esta manhã: “Ele se encontrava nesta sala vendo-nos de cima, como se fosse uma visão distante. Todos parecíamos feixes de energia. O significado deste sonho é o seguinte: “O que é importante é a qualidade da ressonância - a ressonância da identidade do corpo com o Holon. Então ele perguntou: “O que isso quer dizer?” Um aluno inteligente respondeu corretamente: “Quer dizer que a personalidade não tem nada a ver com isso”.

Do ponto de vista do meu ensinamento, podemos pensar na personalidade como sendo uma parte nossa, desenvolvida no mundo 12:60. Como consequência de termos nascido no tempo artificial, ou frequência incorreta, todos desenvolvemos personalidades cheias de artimanhas de como chamar atenção, porque o mundo não nos recebeu com amor. Precisamos refletir sobre estas artimanhas que não são mais necessárias aqui. Quando estamos completamente a serviço do Holon e permitimos ao nosso corpo ser a base do amor prazeroso, podemos viver amorosa e harmonicamente, em ressonância com o nosso Holon. Assim diremos “adeus” à nossa personalidade e daremos as boas-vindas à ressonância de quem realmente somos, a cada momento, aqui e agora!

Para chegar ao tema com o qual estamos trabalhando esta semana, achei uma frase que diz:

“Os Pulsares estão para a 4ª Dimensão, assim como os átomos estão para a 3ª.”

Isso nos dá uma idéia do quanto é importante vivenciarmos os Pulsares. E, para concluir, lerei um trecho do livreto do Projeto Rinri (página 34 em português).

“Pelo poder projetivo de Pacal Votan, os Sete Plasmas Radiais armazenados no centro da Terra, a “Arca Uraniana de Pedra Cristalina”, foram telepaticamente transmutados nos Sete Selos da Profecia. Como Sete Selos da Profecia, os sete Plasmas Radiais foram projetados para serem liberados precisamente no clímax da seqüência mestra biomutacional, conhecida como a transição Biosfera-Noosfera. Cada um dos Sete Selos da Profecia corresponde a um dos sete Plasmas Radiais. O propósito da liberação dos Plasmas Radiais num momento predeterminado, através da abertura dos sete Selos, é transmutar habilmente a combustão biogeoquímica em uma transformação telepática da Biosfera, resultando na conclusão bem sucedida da transição Biosfera-

Noosfera”.

Valum Votan: Muito obrigado! Existe uma porção de diferentes leituras que Bolon Ik fez hoje. Grandes e longas palavras como: “biohomeostasis” e outras tantas que, na verdade, são facilmente compreensíveis, se vocês se derem um tempo e deixarem sua mente penetrar nelas. “Bio” quer dizer vida; “homeostasis” é equilíbrio ou balanço. Realmente é o motivo pelo qual estamos aqui: restabelecer o equilíbrio da vida no planeta.

Esta é a Meditação nº 15, “Girando o Magneto Invisível do Ser”. Girando este magneto, estamos provocando a transdução do centro. Transdução é a transformação de uma forma de energia em outra. Para conseguir isto, precisamos retornar ao zero. Retornando ao ponto zero, poderemos nos transformar num corpo de energia, ou mais precisamente: num corpo de energia psico-sensorial; ou ainda, um corpo energético psico-sensorial, o Holon.

Não se esqueçam que agora estamos tendo aulas para Crononautas 201. Avançando nas experiências desta realidade, o momento requer novas palavras compostas. Novos termos para massagear nossos cérebros. Hoje vamos massageá-los muito bem. Esqueçam velhos conceitos e entrem na nova experiência. Tentem entender a nova terminologia. Todos somos Holons, ou corpos de energia psico-sensorial. Desta maneira, temos a função de ajudar a repolarizar a Terra. Falamos que as árvores tem a função da fotossíntese e processam a transformação do dióxido de carbono. E qual é a nossa função? Na transmutação da energia cósmica, nossa função é “biogeomagnética”: bio é vida, geo é Terra e magnética, naturalmente é magnética mesmo. Portanto, somos formas magnéticas viventes, que estão processando ou executando a transição Biosfera-Noosfera.

Estamos neste ponto, atravessando o centro. Ontem estávamos precisamente neste ponto { aqui ele indicou o 4º dia da quarta semana na agenda do Seminário dos Magos da Terra}. Podemos constatar isto aqui no centro, assinalado pelo círculo verde. Significa que estamos passando pelo “ponto zero” desse Bardo de 49 dias. Este foi realmente um ponto zero, matematicamente muito bem organizado.

Ontem foi o 4º dia da 4ª semana: $4 \times 4 = 16$. Também foi o 25º dia de nossa estadia aqui (que é 5 ao quadrado) e ainda foi a metade dos 49 dias (que é 7 ao quadrado). É muito interessante notar que a matriz do quadrado do 7 tem como centro o quadrado do 5. Como já falamos anteriormente, existe um relacionamento entre o 5 e o 7. As Cromáticas de 5 dias e a semana de 7 dias. Cada um, pelo poder do 4, criam os 20 Kins e a Lua de 28 dias. Tudo isso é pelo poder de: 4:7::7:13. Quando contamos o número de dias 1, 2, 3 acima (do 25º dia do Bardo), e os dias abaixo 1, 2, 3, e os dias de ambos os lados, 1, 2, 3 e 1, 2, 3 - isto significa que ontem foi o 13º dia no centro de uma Matriz Radial {aqui ele novamente mostrou o programa dos 49 dias do Seminário}.

Algumas vezes parece que a energia é dispersada. Pode ser porque muitas máquinas do mundo mecanizado 12:60 estão rodando velozmente pelas estradas. Há uma porção de “pessoas-robôs”, com óculos escuros e protetores auriculares, operando essas máquinas barulhentas; cortando a grama. . . etc. Assim, constatamos o quanto o mundo das máquinas 12:60 é implacável.. Todos estão cumprindo ordens, e assim eles se movimentam através deste paraíso natural, como personagens estranhas dos filmes de

ficção científica. Tudo parece muito estranho; por isso estamos aqui tentando vivenciar a vibração 13:20.

Portanto, bem no centro, no ponto zero do Seminário, mais uma vez temos a oportunidade de experienciar e transcender. Podemos contemplar o implacável mundo das máquinas 12:60. Estamos vendo a falência moral coletiva da espécie criadora das máquinas 12:60, de Velatropa 24.3. É essa espécie geradora de máquinas que tem criado a ruptura ou rompimento na ressonância biogeomagnética do planeta. Do ponto de vista quadridimensional, ou de um nível de tempo mais elevado, vemos que esta espécie é muito ocupada, propagando-se e multiplicando-se rapidamente ao redor do planeta, porque precisa acompanhar as máquinas, que continua criando. As máquinas são mais velozes que os humanos e também se desgastam mais depressa. Assim eles precisam trabalhar até mais rápida e arduamente que as máquinas para produzir mais máquinas. Este é o ponto de vista da Antropologia Arcturiana. Não é nada pessoal; é apenas um enfoque. É só uma descrição objetiva do que está ocorrendo.

Em meio a tudo isso, estamos atravessando o ponto central, para podermos estabilizar nosso programa de Emergência Galáctica, cuja essência é para cada um realmente assumir a sua responsabilidade individual. Como já foi dito aqui no Seminário, cada um de nós é responsável por todo e qualquer lixo que criar. Toda vez que jogamos alguma coisa fora, sem pensar a respeito, tal como, o filtro de um cigarro, estamos agindo inconscientemente.

Fomos gerados com um defeito genético e o ampliamos ao criarmos a Tecnosfera. Todas as outras espécies criam o que precisam de materiais orgânicos, que são reciclados naturalmente. Quando olhamos para um ninho de pássaro ou uma colmeia, vemos que são muito naturais. Os dejetos dessas espécies se reciclam de maneira natural. Mas nós não somos assim. Damos preferência ao artificial. Produzimos grandes garrafas plásticas para refrigerantes, nas quais está escrito “descartável”. Apesar de haver uma pequena margem de reciclagem, a palavra em destaque é “descartável”. Onde quer que vocês andem, encontrarão essas embalagens jogadas.

Pode parecer que este é um problema muito pequeno, mas na verdade demonstra nossa inabilidade de nos tornarmos responsáveis. Quando multiplicamos isso por 6 bilhões de seres humanos, o Planeta Terra não precisa apenas de um psiquiatra, mas também de um coletor de lixo “tamanho galáctico”. É por isso que falamos de Emergência Galáctica. As coisas que descartamos simplesmente não desaparecem. Vão ficar ali no meio das flores por muito tempo. Se pensarmos em todo o lixo do planeta, ou percorrermos qualquer estrada de campo, em qualquer lugar, vamos encontrar todo tipo de lixo jogado às margens do caminho. Em alguns países, grupos de pessoas se organizam todos os fins de semana para coletar esse lixo, mas em muitos lugares não acontece isso de jeito nenhum. Podemos sair para os arredores de qualquer cidade e encontraremos montanhas de carros amassados. Nas Ilhas do Havaí, quando os carros não servem mais, as pessoas simplesmente os dirigem para algum lugar distante e os abandonam ali. Realmente dá mais trabalho limpar o planeta, do que ensacar comida barata, nas lanchonetes de refeições rápidas.

Quando dizemos: “Girar o Magneto Invisível do Ser”, estamos nos referindo a algo muito vasto. Estamos falando sobre a mudança da consciência de cada ser humano do Planeta. Assim é compreendido o aspecto da responsabilidade pessoal: cuide do seu

corpo; cuide do que coloca dentro dele e do que dele sair; faça limpeza à sua volta, junte-se à pessoas que também estão fazendo limpeza à sua volta e determinem métodos de consumo sem produzir lixo. Todas essas coisas são aspectos morais muito simples, mas é por isso que falamos que a responsabilidade individual, na verdade está resgatando nossa moralidade.

Também precisamos criar a conscientização da necessidade de uma moralidade maior. A única maneira de fazermos isso é através da Lei do Tempo, porque ela reconhece que não há nada mais ineficiente do que viver num tempo artificial. Se não desejarmos nos destruir, devemos nos permitir o retorno ao tempo natural. Quando observamos as outras espécies vivendo num tempo natural, percebemos que são muito eficientes. Tudo é reciclado e o efeito de sua eficiência é a graça e a harmonia que caracterizam suas vidas. Precisamos seguir a Lei do Tempo para aprender esta lição e, seguindo-a, encontraremos alguma coisa nova: o nascimento da Ciência do Arco-Íris. Isto é o que precisamos entender.

Em realidade, a Ciência do Arco-Íris nasceu no Brasil, durante o "Primeiro Congresso Planetário dos Direitos Biosféricos". Deu-se ali o nascimento do Projeto da Ponte Arco-Íris, que deixou de ser uma visão, tornando-se realizável. Isto aconteceu em Brasília, no final do 3º ano da Profecia. Aqueles de vocês que estiveram presentes, devem se lembrar que na tarde do último dia do Congresso, participamos de uma cerimônia na qual todos nos abraçamos dizendo: "Eu serei o servidor de milhões". Quando acabamos a cerimônia e olhamos para fora da janela, vimos um enorme Arco-Íris duplo sobre Brasília. Assim foi confirmado o surgimento da Ciência do Arco-Íris.

A ciência contemporânea é baseada na exploração de várias formas da matéria. Não importa se é ouro, tungstênio, alumínio; exploração química para produzir plástico, ou ainda a prospecção de petróleo para produzir gasolina e seus derivados. Isto resulta no que chamamos de "materialismo" ; como diz a canção da Madonna: "Eu sou uma garota material num mundo material". É exatamente isso: um mundo material, cheio de garotas e rapazes materiais, dançando e parecendo lindos na televisão, mas deixando um rastro trágico de lixo. Portanto, precisamos incrementar a Ciência do Arco-Íris que não depende da exploração da matéria, mas sim, da sinergia do nosso corpo energético com o corpo energético do planeta, a fim de liberar formas energéticas às quais nos referimos como espectrais.

A energia espectral é o efeito sinérgico de dois corpos de energia que estão interagindo positiva e dinamicamente com um objetivo muito específico em mente: o de criar mais beleza; transformar o feio em belo; espectralizar os detritos, formando Arco-Íris; dissolver o lixo em Arco-Íris.

Esta é a Lei dos Magos: tudo o que pode ser criado, também pode ser "des-criado" ou desintegrado. E a desintegração de algo que foi criado, pode ser feita de forma a liberar energia espectral. Isto não é apenas por nossa causa - somos parte de um programa maior. É por isso que dizemos: "A personalidade não tem importância nenhuma". O ciclo das manchas solares acontece independentemente de termos ou não uma personalidade. O que pensamos sobre isso, não é importante; as opiniões são insignificantes. A Estrela está sendo submetida a uma transformação. Até a criação da nossa tecnosfera faz parte de um programa maior. Fizemos isso para participarmos da excitação estelar.

Do ponto de vista da Antropologia Arcturiana, estamos criando uma combustão biogeoquímica maciça para influenciar a mutação deste planeta, sincronizando-a com a mutação da estrela local e de todos os planetas. Isto está ocorrendo porque lidamos com um sistema muito grande, ao qual nos referimos como heliosfera, que é a esfera do Sol. Não apenas o Sol que vemos no céu, mas a soma de todos os planetas solares - de Mercúrio a Plutão. Estamos tentando sair da armadilha do ego individual do materialismo, para que possamos entender o que significa estar em sintonia com a mente solar. Sintonizar-se com a mente solar não tem nada a ver com o nosso nome, com a língua que falamos, ou com o país ao qual pertencemos. Tudo isso é ficção.

Depois do nascimento da Ciência do Arco-Íris, fomos ao Japão, onde já estivemos por várias vezes antes, para incentivar o Movimento de Paz e de Mudança para o Calendário de 13 Luas. Ali a Ciência do Arco-Íris passou a se chamar “Projeto Rinri”, o qual estamos usando para equilibrar os efeitos do Projeto Manhattan. Alguns dias após a rendição dos japoneses na 2ª Guerra Mundial, um homem distinto, chamado Toshio Maruyama, marchou pelas ruas com sua esposa, conclamando o povo japonês para uma reestruturação moral. Ele criou 17 preceitos e acreditava que estes poderiam ajudar a estabelecer uma maior integridade moral do seu povo. Quando tivemos conhecimento desses 17 Preceitos Morais, nos demos conta de que eles se ajustavam perfeitamente ao Cubo da Lei, incluindo a posição da Torre da Navegação, o 23º dia de cada Lua. Agora vamos ler estes preceitos, porque muito em breve estaremos entrando no Cubo desta Lua.

1. Hoje é o melhor dia. Agora é a melhor oportunidade.
2. As dificuldades são os portais para a felicidade.
3. É você mesmo quem determina o seu destino e cria seu ambiente.
4. Os outros são o reflexo de nossa mente. Todas as coisas do universo são nossos mestres.
5. Marido e mulher são um par de espelhos.
6. A criança é uma grande atriz. Atua representando, como num palco, a mente de seus pais.
7. O corpo é a imagem do coração e do espírito. A doença é sinal de perigo à nossa vida.
8. A alegria é o pai da boa saúde, e a amizade é a mãe da felicidade.
9. Quebrar uma promessa fará com que percas a alegria e privará os outros da deles.
10. O trabalho é a maior das bênçãos.
11. As coisas materiais vem para as pessoas que fizerem delas o melhor uso.
12. É deixando ir que se recebe.
13. Não esqueça a origem, nem negligencie o todo, a integridade.
14. A esperança é o brilho do Sol em nosso coração.
15. A fé leva ao sucesso. O medo e a dúvida levam ao fracasso.
16. Respeite a si mesmo e aos outros.
17. A vida é um drama produzido por Deus, no qual você é o ator principal.

Estes são os 17 Preceitos do Rinri, que se tornaram parte fundamental e ética da Jornada do Guerreiro no Cubo. Todos os dias da Jornada no Cubo, devemos meditar sobre um deles. Precisamos nos treinar com preceitos morais muito simples, ou pequenos lembretes que nos façam retornar a um nível instintivo ou celular de conhecimento, ao qual nos referimos como “reeducação magnética da humanidade”, porque, cada um de nós com o seu pequeno biomagneto pessoal, e todos juntos como espécie, realmente

criarmos um imenso biomagneto.

Neste aspecto a espécie humana foi reduzida a átomos. Parece não termos vontade coletiva, nem mente coletiva e muito menos espírito coletivo. É por isso que a energia magnética está totalmente dispersa e vibrando desordenadamente. E, para acentuar mais ainda este fato, temos pensamentos vis como o ‘Raytheon’, ou o Projeto HAARP. Estes são projetos idealizados pelo exército dos Estados Unidos, para usar diversos tipos de ondas de frequências extra baixas para procurar, por exemplo, por recursos naturais em lugares como a Amazônia, ou para bombardear a ionosfera na esperança de controlar a meteorologia. Esses efeitos, incluindo os bombardeamentos incessantes de programas da televisão e do rádio, além dos imensos mares de luzes artificiais das cidades, todas as noites, tem um poderoso impacto nocivo no campo eletromagnético da Terra.

Sabemos, por exemplo que os pássaros, quando migram, seguem rotas eletromagnéticas muito específicas. Podem migrar por milhares de milhas e retornam todos os anos para o mesmo lugar de onde vieram. Mas agora observamos que, freqüentemente estas espécies estão se perdendo, porque o campo geomagnético foi tremendamente danificado. Acredito que tudo isso também afeta a nossa espécie. Temos conhecimento de que nos centros urbanos mais e mais pessoas estão ficando loucas. Diferentes técnicas militares podem ser usadas para bombardeamentos com raios de baixa frequência, apenas para testar os efeitos. Tudo isso interfere nas espécies e rompe completamente o seu campo eletromagnético. Sabemos que alguns povos primitivos ainda conservavam a memória e, até certo ponto, mantinham intactas suas faixas magnéticas sonoras. São estas vias magnéticas sonoras que eles usam em vez de linhas telefônicas. Obviamente, a maioria delas agora também está danificada e perdida.

Então questionamos: “Se as árvores processam a fotossíntese; os animais têm seu campo telepático e seguem essa trilha, o que aconteceu conosco?” Lembro-me de quando era criança e ficava imaginando: “Por que precisamos de tantos placas de PARE ou de limite de velocidade em nossas vias expressas?” Eu tinha uma profunda convicção: se usássemos nossa inteligência não precisaríamos de nenhum desses sinais. Se nosso instinto e telepatia estivessem operando, saberíamos como chegar ao nosso destino e também teríamos um senso coletivo para saber que, ao chegarmos a qualquer tipo de interseção do caminho, deveríamos parar. Esta é a coisa mais natural a ser feita.

Podemos dizer que, pelo fato de termos rompido a nossa ressonância biogeomagnética com a Terra, necessitamos de uma “reeducação magnética da humanidade”. Precisamos entender que, se há magnetismo, então a Terra é um magneto. Ela é um tipo de radiomagneto. Existem grandes magnetos e campos magnéticos ainda muito maiores. Existe um gigantesco Magneto Invisível que está nos arrastando a todos para o mesmo lugar e quando ele se transforma, nós também nos transformamos. Este imenso Magneto Invisível está se modificando agora. Ao se modificar, o Sol aumenta o que é chamado de ejeção da massa coronal. Quando se altera, os planetas Urano e Netuno parecem mudar de polaridade. O campo eletromagnético de Urano aumentou em 100% nos últimos dez anos. Devemos esperar que alguma coisa parecida também aconteça aqui.

Tudo o que estamos tentando fazer como Magos da Terra é nos sincronizarmos com a transformação que está ocorrendo com o Magneto Invisível do Ser, porque, pelo apego do ego e da personalidade, estamos criando resistência ao magneto. Livrando-nos do

ego e da personalidade, estaremos fluindo com a rotação do magneto maior. O Grande Magneto Invisível é a força de atração que dirige a evolução para a inteligência mais elevada. Quando falamos sobre o nosso pequeno Projeto Rinri, que é o Projeto da Ciência do Arco-Íris dos Magos da Terra, estamos apenas tentando nos colocar em sintonia com a rotação do grande magneto, enquanto está sendo criada uma poderosa excitação no Sol.

Ao falarmos sobre a reeducação magnética da humanidade, voltamos ao tema do cultivo da síntese mente-corpo-espírito. A mente, por natureza se autolibera. O corpo automaticamente processa seu relaxamento e trabalha de forma a produzir calor interior. O nosso espírito é a própria liberdade. Assim, quando nos referimos à personalidade, estamos falando da obstrução mental; do abuso ao corpo, e do confinamento do espírito, colocando-os na prisão de conceitos errados. Estamos falando da síntese mente-corpo-espírito, devendo nos colocar numa nova postura disciplinar. A isso é que nos referimos quando falamos em conectar os Plasmas, visualizar o Radion, coordenar as Raças-Raízes de Cor, as Famílias Terrestres, e seguir as 73 Cromáticas Harmônicas.

As 73 Cromáticas Harmônicas correspondem ao que chamamos de Constante da Biomassa, e esta é o equilíbrio estabilizado pela Biosfera junto às espécies para conservar a própria Biosfera num fluxo constantemente dinâmico de evolução. Quando falamos sobre a ruptura da ressonância biogeomagnética, também estamos nos referindo à destruição da Constante da Biomassa. Rompemos nosso pacto com a Biosfera. É muito importante falar nesses assuntos, para que possamos entender objetivamente, sem apegos nacionalistas, ideológicos ou religiosos, o que exatamente estamos fazendo com a Biosfera e quais são os efeitos causados nela, por vivermos num tempo artificial. Eu gostaria de ler um artigo do “Tratado do Tempo”, de Vernadsky, que se refere à Constante da Biomassa. Então ouçam; isto é do 11º tópico:

“A questão colocada por Vernadsky em A Biosfera: Como os processos que parecem puramente físicos podem ser afetados pela consciência é respondida: O correto entendimento do tempo demonstra como o que aparenta ser propriedade puramente física, pode ser afetada pela consciência, considerando Tempo como um conjunto de leis quadridimensionais governando a evolução, é uma função mental e, por isso incrementa a migração biogênica, acompanhando processos geoquímicos, vindo ao encontro de uma maior diversificação e possibilidades de pensamentos e mentes, exercendo impacto ambiental e geológico. Este movimento evolutivo da mente auto-reflexiva, prevê a transição da Biosfera para a Noosfera. A Noosfera, o invólucro mental planetário, é a consequência da compreensão da Lei do Tempo”.

Em termos de transição Biosfera-Noosfera, estamos nos preparando para uma biomutação solar-galáctica. Bio é vida; conseqüentemente, uma mudança de vida decorrente de uma mutação solar-galáctica, muito maior, que está ocorrendo agora. Isto foi confirmado alguns meses antes da Convergência Harmônica, com o aparecimento da Supernova 1987-A. A primeira supernova que os seres humanos puderam ver desde antes do início do 13º Baktun. Depois dessa aparição, os astrofísicos foram surpreendidos com todo tipo de “anomalias”, e essas anomalias afetam a todos nós. Assim como nos aceleramos através da Tecnosfera, a própria Terra está se super excitando.

Quando falamos a respeito da ativação das 73 Cromáticas Harmônicas, nos referimos ao

estabelecimento da identidade holonômica entre o Holon Humano e o Holon Planetário. Também falamos a respeito das Famílias de Cores, pulsando as bandas (ou faixas) do Arco-Íris, enquanto as Famílias Terrestres mantém o Campo de Gravidade. É seguindo as Cromáticas Harmônicas que unem as Famílias de Cores e as Terrestres, que também se une o campo biopsíquico. Isto é feito pela coordenação do Kin diário e da Unidade Crono Psi. Este é um ponto muito importante.

O Banco Psi consiste de Unidades Crono Psi. Uma das finalidades do Projeto Rinri é abrir o Banco Psi; Unidade Crono Psi pós Unidade Crono Psi. Foi um projeto de 4 anos que será concluído este ano. Em virtude da Ordem Sincrônica do Tempo, pode-se começar a participar desse processo a qualquer momento. Como sabemos, temos menos de um Giro Galáctico para ejetarmos a Ponte Arco-Íris (25.7.2000). Isto também está coordenado com o programa do DNA, que encontramos no mapa 8 de “Terra em Ascensão”. Temos o programa básico relacionado à Matriz do Banco Psi, que também pode ser encontrado no mapa 42.

O que é apresentado aqui, precisa ser compreendido como uma ordem inviolável. Este é um ponto realmente muito importante. Fizera-me uma pergunta referente ao mapa 8 de “Terra em Ascensão”:

Neste gráfico vemos que todas as linhas verticais e também as horizontais somam 260. E uma das diagonais soma 292 e a outra 228. Perguntaram: no Quadro Mágico do 8, as diagonais não deveriam também somar 260? Mas, para que isso ocorresse precisaríamos trocar quatro dos códons: o 57 e o 5 que estão na metade superior, pelo 37 e o 25 da metade inferior. De qualquer modo, se isso fosse feito a seqüência perfeita seria interrompida.

Em outras palavras: na metade superior encontramos quatro seqüências perfeitas: 1 a 8; 9 a 16; 49 a 56 e 57 a 64. Estes padrões perfeitos também correspondem às seqüências na metade inferior que vai do 17 ao 24; 25 a 32; 33 a 40 e 41 a 48. São seqüências muito perfeitas. A superior refere-se ao AC =

Continuidade Aborígine; a inferior, ao CA = Civilização Avançada ou Consciência Cósmica. São estas seqüências ou grupos que criam o programa chamado de Manitu Planetário, constante do mapa 34 de “Terra em Ascensão” {mostrando o mapa 34}. Se vocês trocassem qualquer um desses códons, não teriam esses programas.

Outra coisa muito interessante, são os números das diagonais: 228 é 12×19 , e 292 é 4×73 . Além disso, 292 é 260 mais 32, e 228 é 260 menos 32. Portanto, existem 32 códons na metade superior e 32 na inferior. Oculto na soma destes números diagonais ($32+32$) está o 64, que cria o código biológico. Considerando o 228, que Kin é este? É Estrela 7. O Tom é 7 e a Estrela é código 8. Agora, considerando o 292 é $32+260$. Qual é o Kin 32? É Humano 6. Assim temos Estrela 7 e Humano 6.

Estrela é código 8 e Humano é 12. Os Tons $6+7=13$. Os números códigos $8+12=20$. Portanto, o 13:20 está codificado nesses números diagonais. Então temos ali, ocultamente codificados, além do 64, a soma dos códigos Kins e dos tons, formando a frequência 13:20.

Esta foi uma pergunta interessante, mas também nos levou a demonstrar que esses códigos são invioláveis. É muito sábio compreendê-los e respeitá-los. Novamente constatamos como os códigos do Banco Psi integram perfeitamente com a Lei do Tempo e com o DNA. Ao seguirmos o processo do Projeto Rinri, abrimos o Banco Psi,

unidade pós unidade. Como vemos, tudo isso também está muito bem integrado no Telektonon; no processo de como viajamos no Telektonon e como ativamos cada dia e cada ano.

Logo depois do intervalo, entraremos em mais detalhes sobre o Projeto Rinri atual, mas antes eu gostaria que vocês vissem nesta imagem que a Terra é um alternador. Consideremos os pólos como sendo pólos magnéticos, com cargas magnéticas. Mas a Terra também é um alternador, porque, ao girar sobre seu próprio eixo, logicamente, sempre há um lado voltado para o Sol, enquanto o outro está contrário ao Sol - o que chamamos a “noite”. É como se fosse um processo alternador biomagnético, de maneira que o lado virado para o Sol funciona como alternador positivo e corresponde à Gênese Criativa ou o 1º Códon, o Criativo. O outro lado que está voltado para as estrelas, a galáxia, ou a noite - longe do Sol - é o alternador negativo, chamado de Matriz Primordial. Hoje estamos na 5ª posição do Códon Matriz Primordial; assim deixe-nos desfrutar a influência da Noite Galáctica.

* * * * *

Na “Sonda de Arcturus” é mencionado o “RANG”, que é a vibração primordial; assim, talvez, quando ouvimos o repicar de um sino, tenhamos um “redespertar” primordial cósmico pelo “RANG” {badalou três vezes um pequeno sino}. Agora estamos prontos para nos elevar até o Banco Psi, e entender mais claramente o processo do Projeto Rinri. O Propósito do Banco PSI ou, na realidade sua abertura e ativação, é basicamente o início de um processo em que passamos da inconsciência para a consciência cósmica. Como definimos, o Banco Psi é o armazém da memória planetária e o sistema para recuperá-la. Uma vez que tomamos conhecimento de sua existência, e entendermos que estamos operando na Frequência 13:20, podemos começar a acessá-lo conscientemente. (N.T.: na “Sonda de Arcturus” consta a seguinte definição: RANG - Neuro Gamatron amplificado através de ondas de rádio. Pulsação primordial desarmônica gerando retroalimentação harmônica. Ruído ou “som” interdimensional de fundo, fonte ou origem de toda a realidade fenomênica - material. Base geradora da vida universal, somente percebida através da aplicação pura da mente).

Quando olhamos o Banco Psi {referindo-se ao gráfico da Grade do Projeto Rinri}, vemos que consiste de quatro placas e cada uma contém dois Tzolkins, ou duas matrizes do Tzolkin. A de cima é oposta à de baixo; aqui estamos trabalhando com o princípio de simetria inversa. Assim, se achamos o Dragão 1 no canto esquerdo superior, ele também estará no canto direito inferior {apontando para o canto direito inferior do Tzolkin inverso}. Ao mesmo tempo que nos movemos na 1ª coluna esquerda, de cima para baixo, também nos movemos na última coluna da direita (oposta), de baixo para cima. {mostrou como a simetria inversa funciona}. Em outras palavras, existem duas Matrizes-Tzolkin para cada placa e cada uma dessas quatro placas representa um ano.

Isto quer dizer que para cada ano existem 520 Unidades Crono Psi. As de cima representam o Hemisfério Magnético Norte e as de baixo, o Hemisfério Magnético Sul - portanto, estamos falando de uma abertura simultânea das Unidades Crono Psi. Por exemplo: a Unidade Crono Psi de hoje é governada pela Terra Cristal; assim vemos que essa posição está exatamente aqui {mostrando a posição da Terra Cristal - Kin 77 - na 4ª coluna vertical, à esquerda}. Agora, esta aqui é a “matriz-mestra” {referindo-se ao Tzolkin - Unidades Crono Psi}, e assim podemos ver que a data da Lua Harmônica do

Pavão, que corresponde ao dia Torre de amanhã, sempre será dia 6. Podemos achá-lo aqui, uma vez que estamos no 4º ano {voltando a referir-se à Grade do Banco Psi - última placa, à direita, de todo o conjunto das quatro placas}. Podemos achar a mesma posição exatamente aqui embaixo, no Hemisfério Sul.

Desta maneira constatamos que, ao abrimos o Banco Psi, estamos acessando duas Unidades Crono Psi, com uma simetria inversa entre si, uma no Hemisfério Norte e outra no Sul. Vejam: o primeiro ano deste programa coincidiu com o 4º ano da Profecia Telektonon. Logicamente esse 4º ano se referia à proporção 4:7. Foi o momento oportuno para iniciar este processo. No 1º ano abrimos 520 Unidades Crono Psi. Prestem atenção: estes também são números fractais; 520 é fractal de 52, o Ciclo Solar-Galáctico. No final do 2º ano, tínhamos aberto 1040 unidades, ou um fractal de 104 - o número do Ciclo de Arcturus. Completando o 3º ano, tínhamos aberto 1.560 unidades - 156 é 12x13. Agora (1999) estamos abrindo a seqüência final.

Ao final este ano, teremos aberto 2.080 unidades. Este fractal corresponde a 208, que é o número de Kins dos quatro primeiros Castelos: por analogia fractal, a totalidade das Gêneses do Dragão e do Macaco. Vemos que esses exercícios tem como objetivo nos conduzir ao ponto de entrada do Castelo Verde Central. 208 também corresponde aos degraus místicos da escada que leva à Torre de Merlin. Portanto, ao final do último ano teremos aberto as 2.080 unidades, cujo fractal é 208. $52 + 208 = 260$; 208 e 52 também correspondem à Matriz do Tzolkin, na qual efetivamente, temos 52 Portais de Ativação Galáctica e mais 208 Kins. Portanto, todo o programa é apenas um fractal da abertura do Tzolkin.

Podemos perguntar: “Como aplicar isso para seguir o programa do Telektonon?” Existem duas diferentes maneiras de usar a Matriz do Banco Psi. no Calendário de 13 Luas podemos ver que hoje estamos na 5ª Lua, a Harmônica, dia 5. Quando olhamos para a Matriz do Banco Psi, vemos que a Unidade Crono Psi que governa o dia de hoje é a Terra Cristal Vermelha, Kin 77. Também podemos proceder da seguinte maneira: sabemos que hoje é o dia Cachorro Rítmico Branco, no Tzolkin convencional. Vemos que ele está localizado no 5º dia da primeira seqüência - a Alfa, de 10 Portais de Ativação Galáctica (N.T.: Dividindo o Tzolkin verticalmente ao meio, a parte direita é Alfa negativa e a parte esquerda é Ômega positiva). E, referindo-se novamente ao Tzolkin - Unidades Crono Psi, ele continuou: Na posição do Cachorro 6 consta a data de 1.13 - que é o 1º dia da Lua Cósmica. Portanto, praticando hoje, na Lua Harmônica, o Teletransporte Sensorial, fazendo uma programação para, no dia 1º da Lua Cósmica, sermos Magos da Terra completamente ativados. Quando chegarmos à Lua Cósmica, queremos estar prontos para fazer uma coisa muito espetacular pelo planeta - a ejeção da Ponte Arco-Íris.

Neste momento podemos projetar a intenção e ela estará nos aguardando quando chegarmos no primeiro dia da Lua Cósmica. Isto acontece porque no Banco Psi, a Unidade Crono Psi do Cachorro Rítmico Branco governa os três primeiros dias da Lua Cósmica. Assim Henrique (o aniversariante de hoje) deverá se encontrar consigo mesmo, quando chegarmos ao 1º dia da Lua Cósmica. Ele dirá: “Oh, esta é a minha projeção! Lembro-me que estava sentado no Seminário Magos da Terra. Estou me reencontrando novamente”.

Estas são as duas maneiras para se entender como usar a Matriz do Banco Psi. Como já

falamos, as Unidades Crono Psi da Matriz do Banco Psi, existem para armazenar todas as informações que sempre estão sendo plasmadas, por este dia ou Kin. Por exemplo, quando chegarmos ao 1º dia da Lua Cósmica, vamos nos dar conta: “Oh, hoje é o dia do Cachorro Rítmico Branco na Unidade Crono Psi”. Onde quer que estejamos, deveremos nos sentar e fazer uma profunda meditação telepática, para evocar a presença de todas as pessoas e relembrar o que está ocorrendo aqui nesta sala agora. Podemos, neste exato momento, juntarmos nossas mentes e, coletivamente dizer: “Sim, isto acontecerá deste mesmo jeito, no 1º dia da Lua Cósmica. É o melhor presente que podemos dar ao Henrique. Assim ele saberá que o seu esforço e empenho, diagramando figuras e todo material nos computadores foi válido, tornando possível que tivéssemos uma boa interação aqui. (N.T.: Henrique foi um dos organizadores do Seminário)

Assim, quando olhamos a Matriz do Banco Psi, vemos que ela contém 52 Portais de Ativação Galáctica e mais 208 Unidades Crono Psi restantes. Perguntamos: “Onde está isto?” {aqui ele mostrou o Telektonon} Sei que alguns de vocês seguem este processo, mas sempre é muito válida uma revisão. Lembrem que, cada Lua tem 4 Torres. Existem 13 Luas com 4 Torres cada ($13 \times 4 = 52$). E recordem, quando olhamos o Tzolkin constatamos que os 52 Portais de Ativação Galáctica, formam 13 conjuntos de 4, chamados de quartetos ocultos. A primeira Lua é composta pelo primeiro quarteto oculto, que corresponde ao Dragão 1, que codifica a 1ª Torre; pelo Sol 7, que codifica a 2ª Torre; pelo Dragão 7, que codifica a 3ª Torre e pelo Sol 13, que codifica a 4ª Torre.

Agora temos a divisão vertical do Telektonon, que é o plano da Vontade. {referindo-se ao tabuleiro do Telektonon}. Assim o primeiro componente do quarteto oculto governa a Torre da Realização, mais os dois primeiros dias da Caminhada na Terra (2 e 3). O segundo componente do quarteto oculto governa a Torre da Livre Vontade mais os dois dias seguintes da Caminhada na Terra (4 e 5). O terceiro componente do quarteto oculto governa a Torre da Navegação mais os dois primeiros dias da Caminhada no Céu (24 e 25). O quarto componente do quarteto oculto governa a Torre do Espírito e mais os dois últimos dias (26 e 27) da Caminhada no Céu. Portanto, as quatro torres tomam conta de 12 dias de cada Lua. Ainda restam mais 16 dias, que correspondem aos 16 dias da viagem no Cubo. Assim, 16 dias do Cubo vezes 13 Luas ($16 \times 13 = 208$), significa que a cada ano viajamos 208 dias no Cubo. Desta maneira, expandimos um Tzolkin dentro de cada ano de 13 Luas e assim, podemos decifrar a finalidade dos 208 dias da viagem no Cubo.

Referindo-se ao Tzolkin - Unidade Crono Psi: o primeiro dia da primeira viagem no Cubo sempre será o dia favorito da Lupita (uma das integrantes do Seminário) Sei que há outro Vento Lunar aqui; temos no mínimo dois deles. Então vocês sempre representam o primeiro dia da primeira viagem no Cubo. Todas as viagens no Cubo se iniciam no dia 7 de cada Lua e vão até o dia 22. Portanto, a primeira viagem no Cubo começa na Unidade Crono Psi do Vento Lunar, dia 7 e vai até Terra Auto-Existente, dia 22. O Espelho 5 é a Unidade Crono Psi para o início da segunda viagem no Cubo. Como sabemos, hoje estamos no 5º dia do Calendário de 13 Luas, que corresponde ao 4º dia da Caminhada na Terra, e é governado pelo 6º que sempre será o segundo componente do quarteto oculto. Vemos aqui que o primeiro dia da Lua Harmônica é governado pela Semente Cristal, e que o sexto dia é governado pela Terra Cristal. Assim, a Semente Cristal - Kin 64, governa os três primeiros dias, e a Terra Cristal - Kin 77, governa os dias 4 a 6.

Agora, pelo fato de eu viajar no Zuvuya e praticar isso freqüentemente, sei que neste ano (Mago 7 - 1999), a Lua Harmônica do Pavão começou com o dia ou o Kin Enlaçador de Mundos Lunar Branco que, como já descrevemos, é a chave oculta da tumba de Pacal Votan. A Unidade Crono-Psi governante desse dia foi a Semente Cristal Amarela; eu entendi isso quando acabei de escrever a Profecia Telektonon, pois foi num dia codificado pela Semente Cristal. Assim, fui capaz de estabelecer uma Ordem Sincrônica muito poderosa para mim. Entendi que a Unidade Crono-Psi conectava a chave oculta da tumba à conclusão da transcrição da profecia sobre a tumba - e a profecia que, por sua vez, revelou a chave oculta. Em outras palavras: quando introduzimos as Unidades Crono-Psi, estamos penetrando num outro nível da Ordem Sincrônica. Portanto, temos uma ordem fixa, que é o Calendário de 13 Luas, com seu movimento contínuo do Kin Diário; e outra ordem fixa, que é o Programa do Banco Psi das Unidades Crono Psi. Desta maneira podemos coordenar múltiplas experiências chamadas: “Colocar um número de Harmônicas Celestes em um ponto vetor tempo”.

A excitação de viver no Tempo Quadridimensional é a habilidade de acessar um maior número dessas Harmônicas Celestes em um ponto vetor tempo, que é... você mesmo. O efeito disso é o aumento da sincronicidade que explode automaticamente na mente, abrindo e aumentando a inteligência para um nível mais alto de compreensão. Assim, coordenamos o Telektonon com as Unidades Crono-Psi e, naturalmente, tudo isso é explicado no livreto do Projeto Rinri. Este é o meu velho e desgastado exemplar original. Existem versões mais novas, inclusive em espanhol. Vocês devem ler e estudar este livreto com afinco. Também estão à disposição todas as novas informações sobre o Projeto Rinri, que são muito valiosas na preparação da Ponte Arco-Íris.

Essas novas informações sobre o Projeto Rinri foram iniciadas na mesma época em que começamos a chamada “Primeira Paz Mundial”, que se refere aos últimos quatro anos da Profecia. Sabíamos que o mundo não iria declarar Paz - assim foi preciso que nós a declarássemos e começássemos o Grande Experimento Científico, chamado Paz. Sabemos que não se pode fazer a paz, a menos que sejamos

Paz, e a única chave para ter Paz é ser Paz. O problema da Paz realmente não é ideológico, mas sim de falência moral e espiritual, que também é uma consequência do rompimento da ressonância biogeomagnética. Se realmente desejamos criar Paz, então devemos restaurar a ressonância biogeomagnética. Na verdade este é o primeiro passo para a criação da Paz. As pessoas que acreditam nisso precisam começar esta prática, para que possamos demonstrar que somos Paz.

A Paz não tem nada a ver com tratados de paz, ou forças policiais e militares para mantê-la. A raça humana se acostumou a pensar que a paz é mantida pela polícia e pelas forças armadas. A humanidade necessita de uma demonstração do que realmente é a Paz. Isso só pode ser mostrado por pessoas que sejam exemplos de Paz; que estão cultivando e vivenciando uma ciência que cria a Paz. A ciência que explora a matéria e os átomos para ganhar dinheiro, nunca poderá trazer a paz. Somente uma ciência que leva em conta a biodiversidade e respeita as leis da natureza pode trazer Paz. Somente uma ciência atenta a tudo na natureza e governada pela Lei do Tempo, pode criar um meio ambiente melhor; e prevalecer sobre aquela que exaure a natureza. Como podemos reconstruir a natureza? Este é o propósito da Ponte Arco-Íris.

Se somos tão inteligentes que conseguimos desenvolver bombas atômicas, então

devemos nos tornar ainda mais inteligentes e descobrir meios para recuperar a natureza - o meio ambiente. A bomba atômica destrói a natureza e a energia nuclear desintegra os átomos, para que alguns seres humanos possam ter conforto. Pensem numa ciência que recupera o meio ambiente. Esta é a ciência do Arco-Íris, que reconhece as leis da natureza e trabalha de conformidade com a Lei do Tempo. Assim podemos realmente descobrir o que está na natureza e incrementar sua beleza e seu poder de harmonia. Este é o propósito da ciência da Lei do Tempo, a ciência do Arco-Íris.

Neste projeto também fazemos um exercício para pulsar o magneto. Simultaneamente à abertura das Unidades do Crono-Psi, fazemos o exercício de mandar e receber uma pulsação magnética. Quando observamos o Mapa da Grade Crono-Psi, constatamos que o 1º foi um ano Tormenta; o 2º foi Semente, o 3º Lua e o atual (1999) é Mago. Aqui temos as cores com seus antípodas: o azul com o vermelho; amarelo com branco e invertendo, vermelho com azul, branco com amarelo. Isto quer dizer que na primeira metade do ano o Hemisfério Norte envia uma pulsação magnética para o Hemisfério Sul e, bem no meio do ano, começando no 15º dia da Lua Ressonante do Macaco, a cor da pulsação magnética muda para a antípoda. Então o Hemisfério Sul a envia para o Norte. Assim temos a união dos antípodas; a união entre os dois pólos magnéticos.

Por exemplo: este ano, Mago Ressonante Branco, por ainda estarmos antes do dia 15 da Lua Ressonante do Macaco e estamos aqui embaixo no Hemisfério Sul, recebemos diariamente uma pulsação magnética branca. O envio da pulsação magnética está coordenado pela Unidade do Banco Psi. Assim devemos visualizar toda a Grade do Banco Psi (as quatro placas) acima de nossas cabeças. Lembrem: estamos aqui embaixo no sul; o movimento vem da parte superior para a inferior. Hoje estamos aqui embaixo ao final da quarta coluna da Grade Crono Psi, na posição da Terra Cristal (dia 6.5), o quarto Portal de Ativação Galáctica. Também podemos localizar esta posição no Tzolkin do Hemisfério Norte.

A maioria de vocês já estudou bastante o Tzolkin, assim, deveriam ser capazes de fechar os olhos e vê-lo. Realmente devem exercitar isso, e visualizar exatamente onde estão os Portais de Ativação Galáctica. Dependendo em que hemisfério estejam, projetem essa Grade-Tzolkin em simetria inversa para o outro hemisfério. Então, poderão ver que a Unidade Crono Psi está exatamente aqui e também aqui {apontando as duas posições simétricas do Kin 77 no gráfico do duplo Tzolkin}. Se estiverem me acompanhando, sabem exatamente para onde meus dois dedos estão apontando. Na verdade, apenas deveriam prestar muita atenção. Também estamos sincronizando isto com o local, em que nos encontramos, na Cromática Harmônica, o Kin Diário. Portanto, devem sentar-se com as costas eretas e visualizar o Tzolkin. Apenas visualizem. Isto não é teoria; visualizem o melhor possível. Se não conseguirem vê-lo, façam apenas uma leve imagem. Localizem onde está a Terra 12; ela é um Portal de Ativação Galáctica. Visualizem onde ele está na Grade do Hemisfério Sul e na do Hemisfério Norte.

Assim, temos dois cordões do Tear dos Maias que vão de pólo a pólo. Agora, enquanto estiverem visualizando isso acima de suas cabeças, imaginem o Holon Planetário à sua frente. Nele encontrarão o Cachorro, que é um Kin Polar, localizado logo abaixo do Pólo Norte. Ele governa a área do Alasca e da Sibéria. É ali que nos encontramos hoje com o Kin Diário. No Holon Humano estamos no chakra coronário. Pelo fato de cada chakra possuir 4 integrantes - um de cada Família de Cores e também os 4 selos de uma das cinco Famílias Terrestres, podemos imaginar que ele tem quatro pétalas. Uma vez

que hoje é o Cachorro, temos a pétala branca ativada na frente. Também sabemos que as pessoas do Hemisfério Norte estão nos enviando uma pulsação magnética branca. Ela ativa o Magneto Invisível no centro da Terra, que está apontando para o norte e também é branco.

Depois de ativada e estar de girando, a pulsação magnética branca vindo do norte, penetra na pétala branca do nosso chakra coronário. Realmente visualizem a pulsação magnética branca neste momento penetrar no chakra coronário. É assim que recebemos a pulsação magnética branca. Mantenham esta visão: o local do Holon Planetário que estamos ativando; a pulsação magnética branca, vinda do norte, ativando um gigantesco Magneto Branco no centro da Terra. Em seguida, ela está sendo enviada, telepaticamente, para todos do Hemisfério Sul e penetra em nosso chakra coronário, onde hoje uma grande pétala branca, está em evidência - aceitando e absorvendo esta pulsação magnética branca.

É muito importante constantemente manterem a visualização do duplo Tzolkin sobre suas cabeças. Algumas pessoas dizem: “não consigo visualizar”. Continuem tentando. Ter uma vaga imagem é melhor que nenhuma. Continuem trabalhando para melhorar cada vez mais. Este é o exercício da pulsação magnética. Deve ser feito todos os dias. Amanhã completaremos a ativação do Kin Crono Psi 77, Terra Cristal Vermelha, enquanto recebemos a pulsação magnética.

Portanto, quando entrarmos no Cubo do Guerreiro do Mapa Crono Psi, procuraremos pelo primeiro dia do Cubo desta Lua - 7.5. Constatemos que será o Guerreiro Espectral, cuja pulsação será usada para aquele dia. Uma vez no Cubo, a cada dia pulsamos uma Unidade Crono-Psi diferente. Continuaremos agindo desta forma até chegarmos ao 14º dia da Lua Ressonante do Macaco. No 15º dia, faremos a inversão da polaridade magnética. Aqueles que estiverem no Hemisfério Sul, passarão a enviar uma pulsação magnética para as pessoas do Hemisfério Norte (N.T.: A cor desta pulsação magnética muda de acordo com o ano).

Além disso, seguimos diariamente as Cromáticas Harmônicas. Por exemplo, amanhã será um dia Macaco, portanto, receberemos a pulsação magnética branca na pétala azul do chakra laríngeo - Família Terrestre Cardeal. Assim podemos ver que todos os dias existe um relacionamento diferente entre a cor da pulsação magnética e a cor da pétala do chakra. Como hoje é um dia Cachorro Rítmico Branco com o Poder de Guia duplicado - a pulsação magnética branca recebida do Norte, fluindo para pétala branca do chakra coronário - temos realmente muito branco. Mas amanhã será a pétala azul da Família Cardeal que receberá a pulsação magnética branca. Branco e azul formam um relacionamento oculto. Podemos sentir muita diferença entre receber uma pulsação magnética branca na pétala branca de um chakra, ou recebê-la na pétala azul. Se realmente sentirmos, o azul é como uma gota de orvalho se dissolvendo no oceano.

Adicionalmente, também devemos trabalhar com os Plasmas Radiais. Esses exercícios servem para capacitá-los a ejetar a Ponte Arco-Íris, motivo pelo qual sempre enfatizamos: apenas uma mente clara e aberta pode reter simultaneamente esses diferentes níveis de informação da Ordem Sincrônica e de visualização. Mas este é um exercício extremamente criterioso - se acreditarem que estão evoluindo e realmente querem evoluir, façam esses exercícios. Somente vocês podem decidir, se de fato estão praticando; depende de cada um. Ninguém está tentando enganá-los. Asseguro-lhes que

são exercícios da mente, da vontade e do espírito que, realmente unificam esses três planos. A prática da telepatia requer muito poder de visualização, calma e estados refinados de mente meditativa.

Assim, temos os Sete Plasmas Radiais, que também estão descritos no Projeto Rinri. Até agora, vínhamos trabalhando com eles associados aos Sete Selos da Profecia. A cada ano da Profecia, abrimos um deles. Encontramo-nos no último ano da Profecia e estamos abrindo o sétimo selo. O capítulo “Os Sete Plasmas Radiais, os Sete Selos e os Sete Anos da Profecia”, página 33 (em português) do Livreto do Projeto Rinri, descreve os diferentes selos e como eles codificam os sete anos da Profecia. Na realidade, eles se referem aos sete tipos de Plasmas Radiais.

Os Plasmas Radiais são os tipos fundamentais de eletricidade ou fluído conectivos interdimensionais. Eles entram na Magnetosfera e, em seguida, penetram em ambos os pólos do planeta, sendo armazenados no centro da Terra - e de lá, liberados. Os exercícios que fazemos com os Pulsares - agora serão trabalhados de maneira um pouco diferente. A forma dos Sete Selos da Profecia é chamada de Heptágono da Mente e, através dos sete anos da profecia, realmente estamos criando o Heptágono da Mente do céu. Neste processo de sete anos, liberamos os Plasmas através da prática do Projeto Rinri, e seguindo a Profecia, também estaremos liberando os poderes desses Plasmas, enquanto eles estão sendo armazenados no centro da Terra.

Em virtude de também praticarmos o 7:7::7:7, e os Pulsares com as Famílias de Cores, agora começamos a ativar esses Plasmas nas práticas básicas diárias. Como já falamos, a forma dos Plasmas que estamos trabalhando, corresponde à estrutura primária da criação, que é chamada de Parton Cúbico Primário. Em outras palavras, os Sete Plasmas numa forma cúbica, criam uma estrutura que é chamada de Parton. Um Parton consiste de três unidades compondo um Quantum Sensorial, e três unidades constituindo um Quantum Telepático, que são conectados por um agente catalítico - o Kali. Estes Plasmas existem na forma do Parton, mas, em virtude de serem fluidos conectivos interdimensionais, podem ser acessados e ativados conscientemente por exercícios telepáticos.

Quando efetivarmos o experimento da Ponte Arco-Íris, estaremos criando e ejetando feixes de Plasmas. Haverá torrentes e mais torrentes dessas formas de Parton Cúbicas Primárias, focalizadas telepaticamente nas Auroras Austral e Boreal, para captá-las, unificá-las e mantê-las unidas (N.T.: união das auroras, formando o Arco-Íris Circumpolar). Podemos constatar que hoje é um dia Alfa, a primeira unidade do Quantum Telepático, e se refere ao “Elétron duplamente estendido no Pólo Sul”. Isso quer dizer que, telepaticamente, contatamos o Pólo Sul e adotamos um Elétron. Uma vez recebido o Elétron, o estendemos; então ele se transforma num Elétron Duplo Estendido, um verdadeiro Elétron físico com um gêmeo telepático. Assim, criaremos o maior número possível desses Elétrons duplamente estendidos. Faremos isto nos dias Alfa. Amanhã faremos coisa similar - não exatamente igual - no Pólo Norte, criando um Elétron puramente mental no Pólo Norte. Ele fluirá do Pólo Sul ao Pólo Norte, da mesma maneira como as Cromáticas Harmônicas que, do Kin Portal (ontem), fluem ao Kin Polar (hoje).

O que estamos fazendo é fantástico. Na realidade estamos potencializando o chamado “domínio imaginário”. Ele tem se enfraquecido pelo fato de vivermos num mundo

institucional 12:60, e por causa de todos os condicionamentos históricos. Ao invés de desenvolvermos o nosso “domínio imaginário”, vamos ao cinema, assistimos televisão, ou lemos livros de ficção. Fazendo isso, exteriorizamos nossa mente. Estamos dizendo: “Não, o poder está aqui”. Podemos criar todas as coisas que vemos nos filmes, na televisão e nos livros de fantasia. Toda a indústria de entretenimento existe para nos afastar do nosso próprio poder criativo - o reino imaginário. Esta é uma das formas mais poderosas de escravização que a mente babilônica exerce. Não necessitamos disto e, certamente, não nos ajudará a criar a Ponte Arco-Íris. Gostaria que esses pontos fossem ponderados nos encontros das suas Famílias Terrestres, suas Famílias de Cores, ou nos grupos de Pulsares Radiônicos da Onda Encantada.

E, por estarmos falando de todas essas coisas, há uma figura no livreto do Projeto Rinri, chamada “Implantando o Raio Cósmico”, página 37(em português). Estamos falando em estabelecer um sistema de crenças totalmente novo, de acordo com a Ordem Sincrônica da Lei do Tempo. Todas as coisas se originam na imaginação. A bomba atômica começou na imaginação. A Ponte Arco-Íris também, mas está na imaginação da mente de paz, e de acordo com a Ordem Sincrônica da Lei do Tempo. Gostaria de concluir com a leitura de um parágrafo do último capítulo de: “O Lançamento da Ponte Arco-Íris - Manifestação do Banco Psi, trazendo a glória”, página 42 (em português). Tem muito a ver com o que estamos tratando aqui.

“O anel circumpolar de 360°, na verdade, será um conjunto de cinco anéis formados pelas cinco Famílias Terrestres, cada um soando um tom do acorde da Quinta Força. O grupo harmônico e a prática de visualização, projetarão um programa de onda binária dentro da estrutura da Ponte Arco-Íris. Esta onda, o Tear dos Maias, realmente manterá a ponte como uma constante, estabilizando a Terra em seu giro dentro do virtualmente imóvel anel Arco-Íris. Não haverá mais tremores de terra, a rotação orbital ao redor do Sol, se estabilizará em exatamente 365 dias. A consciência da humanidade será irrevogavelmente alterada em sua auto-estima. O acordo entre a humanidade e o cumprimento da promessa divina garantirá a entrada na Era Psicozoica”.

A título de aprendizado, continuem lendo as Dinâmicas do Tempo - um postulado por dia - até memorizá-los, não importa quantos giros do Tzolkins isto vai levar. Mas se continuarem a elevar a mente, serão capazes de chegar a esse ponto. Para terem maior compreensão, gostaria que estudassem todo o conteúdo do que chamamos: A Cosmologia do Universo dos Plasmas. Dessa maneira, desejo que todos estejam preparados para a fusão psico-solar hiper-plasmática da heliosfera. Pensem sobre isso. Obrigado!

Bolon Ik: Acredito que todos sentimos a vibração estimulante. Ela eleva cada um e todos juntos, para lembrarem uns aos outros, se deixarmos de viver nesse nível de energia elevada, porque agora podemos imaginar como é interagir com a mente, a vontade e o espírito coletivos. E novamente desejo enaltecer todos esses códigos. De hoje em diante, compreenderão porque sempre dizemos que eles devem ser aplicados da forma como tem sido apresentados, pois, ainda estamos dando passos de bebê. Cada um deles destina-se a desenvolver estados mais elevados de consciência. Assim, não vamos olhar para trás, nem dizer que é muito complicado e difícil para explicar aos outros, porque todos chegamos a esse ponto, através dos Sete Selos da Profecia.

Realmente o programa é muito amplo, porque podemos praticá-lo por anos, todos os

dias, todos os momentos, e continuar tentando mais e mais vezes - assim, se não atingirmos os objetivos num dia, podemos consegui-los no dia seguinte, ou talvez depois. . . Só podemos dar um passo de cada vez. Mas se multiplicarmos esses passos pelo número de pessoas aqui presentes, poderemos realmente começar a receber energia. Por isso estou recomendando que permaneçam receptivos e abertos, pois a todo instante recebemos uma resposta do porquê e onde estamos no momento. Com grande reconhecimento por cada um de vocês, podemos prosseguir todos juntos. Também gostaria de agradecer a Graham e devolver-lhe o relatório do Dia Cristal, que escreveu. Isto será feito via Internet. Realmente apreciamos a automotivação e a vontade de continuar crescendo.

Quarta Respiração - Folha da Iniciação - Semana Quatro Meditações 13 - 16: Projeto Rinri, Tempo e Biosfera, Os 260 Postulados Currículo Central: Cultivo e Síntese - Mente / Corpo / Espírito.

Décima Sexta Meditação: Avaliação / Síntese: "O Poder Amadurece o Fruto". Projeto Rinri: A Ponte Arco-Íris Circumpolar e o Advento do Esporo da Arte Planetária. 7 Macaco

Bolon Ik: As-Salaam Alaikum! Bem-vindos à última instrução desta quarta semana, referente ao Grande Experimento. No Projeto Rinri - Tempo e Biosfera, estamos no momento da "Avaliação e da Síntese", quando o "Poder Amadurece o Fruto". Este também é o fim da 17ª semana do sétimo ano da Profecia. Hoje é Limi, que purifica, e também é dia 6 da Lua Harmônica do Pavão, que vem a ser a Torre da Livre Vontade. Assim temos:

KIN 111 - MACACO RESSONANTE AZUL
Canalizo com o fim de brincar
Inspirando a ilusão
Selo o processo da magia
Com o tom ressonante da harmonização
Eu sou guiado pelo poder da abundância
Sou um portal de ativação galáctica, entra por mim

Este é o sexto dia da seqüência Alfa de Portais de Ativação Galáctica e estamos na posição central do Pulsar Azul dos Sentidos, de 2ª Dimensão. À tarde o grupo da Família de Cor estará ativando o Pulsar Azul, enquanto as Famílias Terrestres

experienciam como é funcionarem sem os Kins Azuis. Este Pulsar conecta os tons: Elétrico, Ressonante e Espectral; e os respectivos três Radions são: Seli - a Força Lumínica; Limi - o Elétron Mental no Polo Norte e, para completar, Gama - a Força Térmica-Lumínica. Continuando com a Ordem Sincrônica, vou ler todo o capítulo relativo ao Macaco, na Profecia Telektonon.

“A Profecia das Sete Gerações”

“Sou Pacal Votan, testemunha do Tempo. Telektonon é o meu evangelho. A pedra falante do profetizar unificador é o meu legado, destinado àquele mensageiro especial que compreende o significado de meus números”.

“Por meio do meu canal simbólico de comunicação chamado Telektonon, intentei eu que esta profecia fosse descoberta e recuperada. Quando quarenta anos houvessem decorridos da descoberta da minha cripta uraniana, então viria a recuperação, a lembrança, por meu agente especial, dos números recitados e repetidos para anunciar o Dia da Verdade”.

“Perfeito foi o tempo da minha vinda. Perfeita foi a minha missão. Perfeito foi o tempo da minha partida. Perfeita é a descoberta da minha profecia. Perfeito é o Telektonon, o pequeno livro que o anjo do Senhor fez São João de Patmos provar, comer e que agora vós o possuís, um tesouro para o Dia da Verdade”.

“O que testemunhais por estas palavras é a última mensagem que transmiti a meu povo, a mensagem de 9.13.0.0.0, ouvida desde a minha arca de pedra, por meio do Telektonon, o Tubo Falante do Espírito da Terra. A meu povo declarei eu:

“Sete Katuns hão de seguir-me. Sete gerações, cada uma guardada por uma testemunha solar que registra vossos atos; cada testemunha solar selando vosso tempo com uma profecia, que será conhecida como o Livro das Sete Gerações. E este livro deverá ser aberto para o Dia da Verdade”.

“Após as Sete Gerações, o fim do Baktun. Dez Baktuns passados, a gloriosa era dos Maías terminada, a longa contagem dos meus dias a ser completada no Kin 1.440.000, o número místico dos eleitos, multiplicado por dez”.

“Então virão os três Baktuns de Babel, o advento do exílio do tempo 12:60. Treze anos após este décimo Baktun, virá o último turno profético: treze ciclos do céu, cada um deles com 52 anos, seguidos por nove ciclos de inferno, cada um deles também com 52 anos. Quando começar o terceiro ciclo do céu o Mensageiro da Última Chamada virá até vós, Quetzalcoatl Kukulcán, o profeta por nome”.

“E quando o 13º ciclo do céu estiver terminado, virá a completa destruição de tudo o que somos e conhecemos. Antes que o décimo segundo Baktun termine, dois sacerdotes, prestando falso testemunho, ornamentados com os sagrados números cinco e treze, providenciarão para que o 13º Baktun seja o fim do tempo”.

“Inexorável será o rolar dos Nove Infernos em direção ao abismo de fogo e loucura. No tempo do último inferno, embora sejais declarados livres, livres não sereis. Dez reis em sucessão marcarão o clímax do tempo. Sete anos seguir-se-ão ao término do

último inferno. Então, soará o Anjo da Sétima Trombeta, ecoarão os sete trovões; a besta de sete cabeças, denominada G7, colocará sua marca em vossas testas e mãos, o falso ser de Babilônia retornará para ser abraçado pela Serpente 11. Então virá o Dia da Verdade, os Sete Anos de Profecia”.

E, para finalizar nossa leitura da Ordem Sincrônica, vou ler o Postulado 11.7, da Dinâmica do Tempo.

“A coordenação das potencialidades do vetor tempo de acordo com as variedades das Harmônicas Celestiais do teletransporte sensorial e da viagem no tempo, estabelece um sistema de pontos de junção. Pontos de junção são aqueles onde o Hólon e a experiência da entidade tridimensional mantém entradas de fluxo mútuo. Através do fluxo mútuo de informação e energia, os pontos de junção evocam a estrutura de uma “persona alternativa”.

Ontem, quando citei o sonho que Votan teve, falamos sobre a conexão entre o seu Hólon e a ressonância da sua experiência. Na leitura que fiz agora, encontramos um termo novo: “persona alternativa”. Assim, neste Grande Experimento de estarmos todos reunidos aqui, desenvolvemos esta “persona alternativa”, que vive inteiramente na Lei do Tempo 13:20. Hoje é dia do Macaco e este inspira o devaneio, assim, no campo da imaginação realmente podemos começar a desenvolver nossa “persona alternativa”.

Gostaria de fazer um lembrete, que vem do chamado “Bodhisattva Vow” (Bodhisattva = ser iluminado; vow = voto, promessa). Esta promessa estabelece: “Não obterei iluminação, enquanto todos os seres não estiverem iluminados”. O objetivo da prática do Bodhisattva é que não nos tornaremos auto-centrados, enquanto mantivermos a verdade apenas para nós, como se não tivéssemos a responsabilidade de compartilhá-la com todo mundo. Ao estabelecerem esta nova “persona alternativa” em sua imaginação, incluam sua família, seus amigos, sua comunidade (a menos que tenham trazido todos consigo), não importa de que localidade tenham vindo. Conseguirão iluminar-se sozinhos e abandonar suas famílias, seus conhecidos, seus vizinhos, que estão sofrendo no mundo 12:60? Estamos aqui processando o Grande Experimento, para nos tornarmos Esporos da Arte Planetária, com a intenção de inspirar aqueles com quem convivemos. Tudo o que acontece com vocês aqui, deve ser levado para suas comunidades. Desta maneira, realmente faremos a transformação radical do Tempo.

Como todos sabem, trabalhamos com a Bandeira da Paz, na qual constam os dizeres: “Onde há Cultura há Paz. Onde há Paz, há Cultura”. Gostaria de retornar ao tema desta semana e recomendar que estudem o Projeto Rinri, nos próximos dois dias. Lembrem-se: para o nosso Grande Experimento, estamos trabalhando com o Magneto Invisível do Ser. Esta foi a inspiração do Colégio Invisível, a escola domiciliar para a reeducação magnética da humanidade (N.T.: reeducação magnética da humanidade significa a organização da sociedade móvel, através das Famílias Terrestres). Então vou ler uma citação do Projeto Rinri (página 12, em português):

“Ouçam a Mensagem Galáctica do Magneto do Ser”

Humanos, regressem aos seus lares e criem suas pequenas vidas (N.T.: crianças) com dignidade e honra. Reorganizem suas famílias (N.T.: Famílias Terrestres) e reaprendam a cultivar a Terra. Todas as reivindicações e privilégios serão

recompensados por conta da confiança à Terra. Toda a educação será concedida pelo PAN. Desfrutem o novo conhecimento e o reagrupamento magnético natural. Divirtam-se limpando seus quintais, transformando-os à medida que os limparem. A aventura telepática não tem limites”.

Para concluir minha parte, gostaria de convidar todas as mulheres do Seminário Magos da Terra para uma reunião feminina, nesta sala, no dia do Caminhante do Céu Solar Vermelho, quando o Sol estiver à pino, porque esse dia será guiado pelo Selo da Lua, e bem tarde da noite, a Lua realmente estará cheia. Como pretendemos estabelecer o “Colégio Invisível no Lar”, convoco todas as mulheres, pois elas precisam entender seus papéis de portadoras da cultura e, como mães, começar a reeducação da humanidade em casa. Estou bastante otimista quanto à reunião, porque levo muito a sério meu papel de mulher.

Agora, começaremos nossa Meditação: Projeto Rinri; A Ponte Arco-Íris Circumpolar e o Advento do Embrião da Arte Planetária.

Valum Votan: Muito obrigado! Vamos iniciar a 16ª Meditação da Lei do Tempo. Esta é a perfeição da Ordem Universal, que avança através de transformações de todo o sistema. Não estamos sozinhos. A Ordem Sincrônica está toda interconectada.

Tudo o que experienciamos aqui na Terra neste momento, é o efeito de uma gigantesca pulsação que começou em Hunab’Ku. O Uno Supremo emana esta vibração, que desce através de Hunab’Ku, passa pela Ordem Galáctica e entra no Sol do nosso sistema; depois, finalmente, a sentimos aqui em baixo, no fundo do oceano galáctico, onde nadamos em meio a “algas marinhas” de nossas próprias criações, tentando enxergar através da água turva. De onde partiu essa pulsação e como nos afetará? Precisamos nos lembrar que na Ordem Sincrônica estamos lidando com a interconexão de tudo. Esta onda que vem da galáxia, flui através do nosso ser com muita energia galáctica. Então, seremos transformados, mas, precisamos estar preparados. Naturalmente estamos aqui com este objetivo e, por isso, quero fazer uma pequena revisão da Ordem Sincrônica de hoje.

Como disse Bolon Ik, Hoje é Macaco - um dia interessante. Sei que ali atrás, em algum lugar está um “Macaco Ressonante”. Você representa o Kin de hoje; acesse esta energia e obtenha a alegria do Macaco. Na minha Ordem Sincrônica pessoal, vivenciei este selo aos 48 anos, em 1987 que foi um ano realmente especial, com muitos acontecimentos - morte e nascimento. Morte do meu professor e também do meu filho, além da Convergência Harmônica.

A leitura da Profecia de hoje dizia: “àquele mensageiro especial, que compreende o significado dos meus números”. Meu primeiro grande desafio como mensageiro especial foi organizar a Convergência Harmônica e eu sabia que ela completava o ciclo profético de Quetzalcoatl - os Treze Céus e Nove Infernos. O Poder de Guia de hoje é a Noite que, no Tabuleiro do Telektonon também representa o G 7. É como se estivéssemos num parque de diversões e nos dirigíssemos à barraca de tiro ao alvo. Imaginemos ver ali um Macaco com o G 7 (a Noite) acima de sua cabeça. Então “atiramos” para eliminar o G 7 de cima da cabeça do Macaco. Logicamente estamos brincando e falando em sentido figurado. No jogo telepático do Telektonon, sabemos que ali (na Noite) está o desafio do G 7 e, queremos dissolver seus alicerces. Justamente hoje ele está acima da cabeça do Macaco, de onde deve ser exterminado e, se

conseguirmos fazer isso direito, ganharemos um prêmio - talvez o Macaco nos dê um saquinho de amendoins.

No Tabuleiro do Telektonon hoje a pirâmide verde está localizada no Macaco e, por ser dia 6 da Lua Harmônica do Pavão, também temos a Torre da Livre Vontade governando. No gráfico da Unidade Crono Psi, encontramos o Kin 111 - Macaco Ressonante Azul - na Torre da Livre Vontade - dia 6 da Lua Cósmica da Tartaruga. Assim temos uma correlação sincrônica direta entre a Torre da Livre Vontade da Lua Harmônica do Pavão e a Torre da Livre Vontade da Lua Cósmica da Tartaruga. Isto é extremamente preciso, porque existe uma relação perfeita entre as Torres Harmônica e Cósmica da Onda Encantada. Lembrem: o Pulsar do Tempo - 4ª Dimensão - conecta os Tons: Magnético, Harmônico, Solar e Cósmico, existindo uma linha reta interligando o 5º e o 13º.

Como já dissemos anteriormente, temos um relacionamento entre o Tom Cósmico de uma Onda Encantada e o Auto-Existente da próxima Onda Encantada, porque o Kin Destino e o Kin Guia invertem as posições. Temos uma lei similar para os Tons Harmônico e Cósmico (da mesma Onda Encantada). Qualquer Kin Guia que está na Torre Harmônica, sempre será o Kin Destino do Portal Cósmico. Na presente Onda Encantada (da Serpente), temos a Lua guiada pela Terra na Torre Harmônica; conseqüentemente teremos a Terra Cósmica Vermelha (Kin 117) encerrando esta onda. Por outro lado, o Kin de Destino da Torre Harmônica, sempre será o Kin Guia da Torre Solar. A Lua foi o Kin de Destino na Torre Harmônica, então será o Kin Guia do Caminhante do Céu, na Torre Solar. Vemos como estas relações estão interconectadas, especialmente no Pulsar do Tempo, da 4ª Dimensão. Fazendo uma analogia fractal mais ampla, sempre há uma relação entre o 5º e o 13º, cuja diferença é 8, que é o número da oitava.

Além disso, por estarmos enfocando os Pulsares, quero fazer um lembrete: a cada dia outro grupo de cor (formado por todos os selos da cor do Kin Destino daquele dia), deixa as respectivas Famílias Terrestres e se reúne. Também gostaria de lembrá-los sobre os Pulsares Harmônicos (página 67 do Encantamento do Sonho). Eles sempre estão ligados por uma Família Terrestre. Por exemplo, hoje é o sétimo Tom, que representa o Pulsar Harmônico de dois pontos; assim, nesta Onda Encantada (Serpente), o 2º, o 7º e o 12º Tons, formam um Pulsar Harmônico da Família Cardeal. Podemos constatar isso em todas as outras Famílias Terrestres. Amanhã será Humano Galáctico Amarelo - o Pulsar Harmônico de três pontos. Veremos que nesta Onda Encantada os Tons Elétrico, Galáctico e Cósmico são todos da Família Terrestre Central. Dessa maneira, a cada dia, quando o grupo da Família de Cor deixa suas respectivas Famílias Terrestres e se reúne para trabalhar o Pulsar de Cor, as Famílias Terrestres, por sua vez, se dão conta de que podem permanecer integradas e realizar suas funções de Pulsares Harmônicos. Assim, começamos a trabalhar ambos os Pulsares - o das Famílias de Cores e os Pulsares Harmônicos, das Famílias Terrestres. Se descobrirem e entenderem as diferentes funções de: 1 ponto, 2 pontos, 3 pontos, 4 pontos e da barra, nas treze posições da Onda Encantada, então também descobrirão como as Famílias Terrestres seguem os Pulsares Harmônicos.

Para simplificar: as Famílias de Cores seguem os Pulsares e as Famílias Terrestres seguem os Pulsares Harmônicos. Esta já é a integração mais profunda entre as Famílias Terrestres, as Famílias de Cores e a Onda Encantada.

Como atualmente estamos na Lua Harmônica do Pavão, também é muito importante termos em mente que ela é chamada de “Lua Harmônica”, porque recebe as vibrações harmônicas do futuro e também de dimensões mais elevadas. O único propósito de recebermos isso durante a Lua Harmônica é realmente estabelecer uma capacidade maior de compreensão e percepção da Ordem Sincrônica na Lua Cósmica da Tartaruga. Esta também é a razão pela qual o apogeu do Seminário Magos da Terra, bem como suas últimas quatro semanas estarem ocorrendo durante a Lua Harmônica. É necessário sermos capazes de estabelecermos agora, em nossa Ordem Sincrônica, o poder da Teletransportação Sensorial Coletiva, para termos certeza de que, estaremos absolutamente preparados para efetuarmos o Grande Experimento, na Lua Cósmica da Tartaruga. Estamos todos aqui reunidos para sentirmos o poder da magia que o Macaco traz durante a Lua Harmônica, de forma que possamos personificá-la e incorporá-la em nossa meta, para o lançamento da Ponte Arco-Íris.

Quero compartilhar algo com vocês: Sendo Macaco, com uma “persona alternativa” um tanto desenvolvida, às vezes sou levado a acordar bem cedo. Estando no ambiente familiar, normalmente acho muitas coisas para fazer naquelas horas da madrugada. Mas aqui a situação é um pouco diferente. Então procuro outras coisas para me entreter. Ficar contando carneirinhos é chato. Assim, hoje às quatro da madrugada tive a idéia de pesquisar o que acontece quando somamos $1+2+3...$ até 64.

Foi muito divertido e descobri uma coisa realmente excitante: esta soma dá 2.080, que é o número de Unidades Crono Psi, do Banco Psi. Perdi a conta por várias vezes e tive que voltar atrás, mas, se quiserem tentar, descobrirão algumas curiosidades. Existe o 666 que, como sabemos, é o número da besta, que resulta da soma de $1+2+3...$ até 36. Ainda descobri que 780 - o número sinódico marciano - é a soma de $1+2+3...$ até 39. Também é muito interessante, porque todos são múltiplos de 13. Se quiserem somar $1+2+3...$ até 52, chegarão a 1.378, outro múltiplo perfeito do 13. Descobri que esses números foram úteis, porque acoplam períodos em que me perdi. Depois lembrarei de retornar a eles. O mais excitante foi o 2.080, que é 8×260 . Portanto, o número das Unidades Crono Psi que também foi $1+2+3...$ até 64, novamente confirma toda a relação entre os 64 Códonos do DNA e a Matriz 13:20 do Tzolkin.

Isto demonstra que a vida é inseparavelmente ligada ao Tempo e, por outro lado, que o Tempo está inseparavelmente relacionado à vida. Tempo é a frequência 13:20 e vida é a sequência matemática permutacional, igual a 64. Vemos que ambas as estruturas matemáticas estão absoluta e profundamente relacionadas. Os cientistas do mundo tridimensional sabem que existem 64 Códonos de DNA. Esta é a prova definitiva de que a frequência 13:20 (sobre a qual a maioria deles não sabe nada - ou apenas dá qualquer parecer), está realmente contida em uma estrutura puramente matemática do código da vida. Também demonstra que a vida está predestinada a funcionar de acordo com o Tempo Natural. Na verdade, é impossível pensar que poderíamos separar a vida do Tempo, mas é exatamente isso que tem acontecido com o desenvolvimento da frequência do tempo 12:60.

Quando, como espécie humana, começamos a viver na frequência de tempo 12:60, sem saber, criamos uma separação entre o tempo e a vida. Uma vez inventado o que pensávamos ser o tempo correto (agora chamado de Rolex), submetemos a vida a este conceito. Com isso criamos uma terrível separação entre tempo e vida. Se você vive nos

Estados Unidos, sabe que “Time” e “Life” são os nomes de duas Revistas. Isso realmente é alienação.

Tempo e Vida usados como empresa, na tentativa de mantê-los juntos. No Rockefeller Center, em Nova York existe um edifício (ou uma Torre de Babel), chamado Torre “Tempo e Vida”. Atualmente a Revista “Life” não está ligada à “Time” e esta última faz parte de outra empresa. Se entendem bem a língua inglesa, gostarão do jargão: a Revista “Time” agora faz parte da empresa TIME WARNER (Informativo do Tempo). Nosso velho amigo Ted Turner, fundador da CNN (faz anos no mesmo dia do Henrique - celebrado ontem), vendeu-a para Time Warner e não é mais o “cabeça” da CNN, mas meramente o vice-presidente da Time Warner.

A última vez que vimos o Ted Turner foi em 1995 quando o surpreendemos, em seu escritório em Atlanta. Não nos tínhamos visto por alguns anos. Ele perguntou: “Como sabiam que hoje tenho meia hora livre e chegaram no momento certo”? Respondemos: “É nosso trabalho saber a respeito do tempo”. Ele perguntou: “O que vocês estão fazendo?” Então contamos-lhe que estávamos estabelecendo o Movimento Mundial de Paz e de Mudança para o Calendário de 13 Luas. No final do encontro ele disse: “Acho que entendo”. Ele tinha em mãos um rosário de preces tibetanas, que recebera como brinde do Dalai Lama, e disse: “Nesse caso, devemos estar felizes”. E, saindo da sala, se dirigiu à sua secretária, dizendo: “Pretendo adotar o novo calendário, e agora vocês mulheres saberão quando vão ter suas regras.

Essas são histórias de Macaco. . . , mas são verídicas. Depois dele vender a CNN para a Time Warner, descobrimos o número do seu fax e enviamos-lhe uma mensagem, lembrando-o de que nós éramos os verdadeiros “Time Warners” (Informadores do Tempo). Então nos víamos no dia Fora-do-Tempo. Óh, esta foi uma grande divagação, mas aconteceu justamente porque o 12:60 separa o Tempo da Vida.

Vamos retornar à figura maior - o Hunab’Ku. Ampliando nosso campo de visão, nos elevaremos acima dos escritórios da Time Warner. Na verdade, sinto-me mais confortável aqui com o nosso assunto. As vibrações são familiares e gosto da natureza do giro. Como falei no início desta meditação, a perfeição da Ordem Universal avança por giros através de todo o sistema. Justamente neste momento estamos aqui experienciando uma gigantesca onda, vibração, ou transformação. Até o que consideramos ser a crise ecológica, é uma coisa necessária. Isto era inevitável para que a situação caótica da Terra correspondesse aos estímulos de transformação, que estão ocorrendo na galáxia. Realmente não podemos ser tão presunçosos a ponto de pensar que criamos nosso problema. Não poderíamos impedir os fatos. A grande força está atuando através de nós. Todos os indivíduos que se tornaram cientistas, não poderiam ter impedido. Era necessário que usassem seus equipamentos de química, observassem as partículas borbulhando... e dissessem: “Vamos experimentar isso agora . . .”, então aconteceu! Eles não tinham como evitar.

Tudo faz parte da chamada “Dinâmica do Tempo”. A verdadeira Dinâmica do Tempo é a evolução da consciência e, o que chamamos de “evolução da consciência”, são os diferentes estágios da excitação estelar. Como também sabemos, o Radion para hoje é Limi, que nos posiciona no Polo Norte. Tudo parece diferente sob o enfoque do Tempo. No Polo Norte estabelecemos o Elétron Mental. Recordem: ontem criamos um Elétron Duplo Estendido no Polo Sul. Isto acontece porque em dias Alfa,

vamos ao “orfanato de Elétrons”, adotamos um e o estendemos (ou ampliamos) telepaticamente, tornando-o duplo. Em dias Limi levamos este duplo e genuíno Elétron Mental ao Polo Norte, onde se iniciará o processo de purificação.

A função do Elétron é realizar. O Elétron sempre está em zero. Ele gira num sentido e em igual número de voltas no outro, de forma a estabelecer (ou determinar) o potencial do zero. E, estabelecendo-o, ele sempre realiza o que for preciso realizar. Não há nenhuma atração (N.T.: Não considerar aqui os conceitos da ciência tridimensional).

Precisamos entender que a “consciência” não é uma propriedade do cérebro. Ela existe em toda a parte do Universo - bem como no Elétron. A verdadeira fonte da consciência - se quisermos dizer que a consciência tem uma origem - está dentro do Neutron. Amanhã descarregaremos um Elétron-Neutron Mental no centro da Terra. Esta é a função do Radion Sílio. Ao procedermos assim, estamos determinando o poder da consciência para agir exatamente no centro da Terra, de onde, então, ela se irradia. Isso também estabelece um eixo de consciência polar, porque, como sabemos, estamos à beira de uma inversão da polaridade. É por este motivo que estamos nos ocupando com esses exercícios.

Se a consciência está em todos os Elétrons do nosso corpo, desta sala, das árvores, da grama, então não há separação entre nós e a natureza. A consciência está dentro e fora de nós. Precisamos começar a entender que o Universo é muito diferente daquilo que nos foi ensinado. Dizem que ele está fora de nós, e que somos alguma coisa. . . sabe lá o quê. Sempre o olhamos à distância - testando-o, perfurando-o, explodindo-o - como se ele não fizesse parte de nós. Mas, nós e o Universo somos unos. Quando real e verdadeiramente compreendermos isto, seremos capazes de entender como pode haver telepatia.

Os Elétrons tem telepatia. Toda a estrutura atômica do Universo se mantém através da telepatia. Sabedoria conhecimento e idéias existem absolutamente em tudo. O que precisamos fazer é “redespertar” para este nível. Assim, descobriremos que as coisas que estão acontecendo no Universo, na verdade, são estruturas ou tipos de comunicação, que chegam em forma de ondas ou de ressonância. Realmente estamos envolvidos num gigantesco ciclo divino de retroalimentação.

Este imenso ciclo divino de retroalimentação constantemente nos informa e leva nossas vibrações para informar o Universo. É a isso que chamamos “Advento da Noosfera”. Estamos nos abrindo para esta retroalimentação, que é absolutamente necessária. A frequência 12:60, opera através de uma retroalimentação artificial, realmente muito restrita. Ela constantemente se auto-alimenta, e assim, a todo momento produz uma inovação, que se torna uma questão absolutamente limitada, o que fortalece ainda mais o ego.

Sempre que descobrimos uma nova tecnologia, ela assume um ponto de evidência na dinâmica social. Vejam: quando uma inovação é lançada no mercado, agimos como se ela fosse indispensável, esquecendo-nos de que, no dia anterior vivíamos muito bem sem ela. Em virtude da aceleração da frequência 12:60, a tecnologia avança e a situação social se torna um paradoxo de estruturas sempre mais rígidas, dentro de uma frequência de tempo extremamente acelerada. Dessa maneira não temos oportunidade de “tomar fôlego” e certamente, não poderemos compartilhar o ciclo divino de

retroalimentação. Como disse, isto faz parte do processo, no qual nós mesmos precisamos provocar uma crise e, somente desta forma, podemos ascender e elevar-nos ao ponto em que a onda de informações galácticas está chegando. Sentiremos que a crise é doentamente opressora e, quando começarmos a superá-la, estaremos muito mais preparados para receber as informações galácticas que estão chegando. Isto é o que queremos dizer quando falamos sobre o Advento da Noosfera - que só acontecerá depois dessa crise.

Esta crise realmente nos prepara para a criação da Mente Planetária - a mente totalmente telepática. Há mais de 100 anos, continuamente, os cientistas pesquisam para provar que a telepatia existe; agora há um consenso entre eles, de que ela realmente existe. Isto novamente demonstra a tolice dos cientistas. Se existe, por que precisamos prová-lo? Ao invés de tentarem provar que ela existe, deveriam investigar porque não acreditam na sua existência. Valeria mais a pena e aprenderiam mais sobre si mesmos. A telepatia realmente existe, mas muitos deles acreditam que ela consiste em adivinhar que carta estou escondendo atrás das costas - isso cria uma falsa concepção. Ela se encontra na estrutura atômica e na Ordem Galáctica.

Estamos falando a respeito de coisas que passam por estágios ou ciclos. Ao pensarmos nisto, lembramos que, em determinada época fomos bebês; passamos a ser crianças; nos tornamos adultos e fomos pais e mães. Os filhos crescem e vão embora. Então indagamos: “O que fiz da minha vida?” Depois passamos para o próximo estágio, e continuamos a seguir. . . Constatamos esse processo na nossa vida, e percebemos que, de fato, existe uma espécie de hierarquia natural.

Por outro lado, ao estarmos todos aqui reunidos - não importa em que etapa estejamos - quando a consciência coletiva estiver unificada numa frequência comum, a Ordem Sincrônica iguala nossa consciência individual, mas, somente se estivermos todos na mesma frequência. Caso sua mente esteja vagando, você não se encontra em sintonia. Não que eu esteja falando de algo grandioso, mas porque temos a oportunidade de unificarmos nossas mentes e usarmos este momento. As minhas palavras são apenas pequenos toques, destinadas a unir nossas mentes para experimentarmos o campo mental coletivo. É isso que importa. Nesse campo, tudo é igualado. Ao mesmo tempo, também existem níveis da hierarquia natural. Se de fato, formos capazes de estar na mesma sintonia, poderemos começar a experimentar algumas dessas ondas de ressonância que estabelecem a realidade de diferentes dimensões e da hierarquia natural.

Por exemplo: o chamado Logos Planetário é a existência de um 4º ou até 5º nível dimensional de inteligência. Com nossa primitiva mente tridimensional, talvez possamos imaginar isso como sendo uma imensa mesa redonda no centro de um lugar chamado Shambala. Em volta daquela mesa se reúnem “inteligências” que, neste exato momento, efetivamente estão concentradas pela simples razão de estarmos todos aqui, buscando a expansão da consciência. Elas querem nos enviar informações de um nível mais elevado de conhecimento.

Neste preciso momento estão lançando uma “corda invisível” (fluxo energético), que desce bem aqui no centro deste espaço e dizem: “Olhem, estas pessoas realmente estão trabalhando e modificando seus cérebros. Na verdade, estão sentindo a Ordem Sincrônica”. E complementam: “Vamos lançar esta “corda invisível” para ver quantos dos ali reunidos, podem vê-la e senti-la descendo exatamente agora. Veremos quantos

deles conseguem segurá-la com seus Hólons. Vamos ver se sentem quando a puxamos”. Portanto sintam: isto de fato está fluindo do Logos Planetário e é real. Avançamos em estágios. Se todos juntos, precisamente agora, conseguirmos segurar a corda e sentir as “inteligências” puxando-a, então, estamos prontos para evoluir.

Isto é muito real. É o que chamamos de Advento da Noosfera. Encontramo-nos numa situação muito interessante, porque o Logos Planetário é informado pela Ordem Galáctica. Acima do Logos Planetário está o Logos Solar, acima deste, o Logos Galáctico - e as ressonâncias são iguais. A vibração é enviada, fluindo do Logos Galáctico para o Solar, para o Planetário - e depois, para este pequeno grupo de Magos da Terra. Exatamente agora, estamos sendo “in-formados” para entendermos a realidade dos diferentes estágios e dos diferentes níveis da hierarquia. Está ocorrendo uma gigantesca transformação. Todos nós, “crianças” aqui reunidas, somos capazes de receber os avisos antecipados sobre a mudança que está ocorrendo. Lembrem: um dia na Mente de Deus, poderá representar mil anos para nós. Num “piscar de olhos”, poderemos vivenciar as próximas oito Luas. Nesse caso, se piscarmos novamente, o mundo poderá estar mudado - mas, somente porque, todos juntos, compreendemos no mesmo momento, a mesma coisa.

É assim que o processo de informação flui dos níveis e dos Logos mais elevados, para os níveis mais baixos, neste preciso momento no tempo. Ao permanecermos nesta sintonia, e sentirmos algo se movendo, ou passando no espaço, é o Magneto Invisível do Ser que está nos dirigindo neste preciso momento.. Assim percebemos a Ordem Galáctica informar a Ordem Estelar e esta, informar a Ordem Planetária. Quando estamos nesta frequência de tempo - exatamente agora - podemos compreender muito claramente o que significa: “A Paz é a Cultura da Biosfera”. Fazemos parte da Biosfera e, neste preciso momento, estamos em Paz. Este é o estado mental que precisamos cultivar e transmitir aos outros “Filhos do Sol”, que não estão aqui conosco, mas com os quais vamos conviver.

Tudo sobre o que estamos falando e o que experimentamos, faz parte da chamada Ciência do Arco-Íris, a ciência do campo vital. Cada um de nós forma um Campo Vital Individual; juntos, formamos um Campo Vital Coletivo. O que precisamos fazer é cultivá-lo. Para realizarmos isso, é muito importante que estejamos com a mente sempre presente, aqui e agora. Lembrem: Se a mente estiver divagando, não estaremos aqui.

Realmente receberão inspiração; diferentes números, códigos e visões fluirão - mas apenas porque estão concentrados aqui, agora. A frase: “A Paz é a Cultura da Biosfera” demonstra a percepção e a imaginação de pessoas que nos antecederam. Referimo-nos a Vladimir Vernadsky e a outro russo, Nicolas Roerich, cujas visões estão se realizando neste momento, ao invocarmos a Cultura da Biosfera, que é a Paz.

Quando aceitarmos e compreendermos que estamos numa Esfera Vital Coletiva, e que somos parte dela, estaremos mais receptivos para a Onda Galáctica que está fluindo. Há outro cientista russo, Alexdreyev Dmitryev, que desenvolveu a Ciência dos Plasmas - e nós também trabalhamos com os Plasmas Radiais. Ele admite que o atual processo de transformação galáctica é tão profundo, que toda a vida na Terra está sendo reorganizada.

Como já falei, estamos tentando ampliar nossa percepção para receber a informação que

começará a nos reorganizar. Não seremos nós que reorganizaremos a vida. Ela é reorganizada por um comando mais elevado que chega até nós, como diferentes tipos de perturbações astrofísicas - explosões solares, cometas, supernovas, feixes de luz galáctica - e várias outras anomalias. Do ponto de vista da ciência tridimensional, tudo isto aparenta ser bizarro e caótico, mas, pelo enfoque quadridimensional, é apenas o comando fluindo do alto. Enquanto desce, agita a água, abala a Terra; tudo balança e se move, mas isso é apenas a onda energética agindo; trazendo novas informações. Estas ativam as estruturas e as ordens da vida, reorganizando-a. Através desse processo estamos prontos para, realmente, estabelecer uma inovadora base e visão da cultura.

De acordo com Roerich, cultura é a reverência (ou devotamento) à Luz. Este é um conceito muito profundo. Sabemos que as flores se voltam para o Sol. Este é o fundamento da expressão: “Cultura é a reverência à Luz”. Todos os seres vivos buscam e se voltam para algum tipo de luz; tudo está direcionado para o Grande Magneto Invisível. Conhecendo esta diretriz e nos certificando de que nos voltamos para a luz, cria em nós, um novo nível de consciência e de existência. Assim, estamos todos no processo, dando passos de bebê, e avançando.

Continuamente estamos passando do eterno presente para a mente dispersa. . . sabe lá onde. Portanto, agora, voltemos ao eterno presente, retornando de várias pequenas viagens pelo Zuvuya. Voltemos à meditação, cujo tema central é a perfeição da Ordem Universal avançando, pelo sistema todo através de transformações.

Quando falamos a respeito da transformação de todo o sistema, também nos referimos à crise provocada pela nossa civilização. Mas a chamada “civilização” é apenas um processo de aceleração da combustão biogeoquímica. Além do que, não existe nada que possamos chamar de “civilização”. É apenas um conceito perpetuado por políticos e vários outros indivíduos, para manter a ilusão da existência de alguma coisa que valha a pena, sem olhar ou assumir responsabilidade pelo que, de fato, está acontecendo. Como disse: o que realmente está ocorrendo é um estado altamente acelerado de combustão biogeoquímica. No programa do Seminário e também afixado na parede, vocês encontram o diagrama “Planeta Azul - Alerta Vermelho”.

Esta é a demonstração psico-matemática do estado coletivo da mente, conhecido como “século 20”. É apenas um estado ou conceito mental. Por exemplo, os habitantes de Alfa Centauro, não têm nada disso. É um simples método de medida desenvolvido pela humanidade por seguir um calendário que aprisionou a mente e, como resultado, provocou este conceito mental ilusório, chamado “século 20”.

Do ponto de vista da Ciência do Tempo Galáctico, o século 20 representa 100 giros de Velatropa 24.3 ao redor da estrela local. A ciência do Tempo Galáctico divide este ciclo em 20 Holtuns (um Holtun equivale a 5 anos). Além disso, esses 20 Holtuns podem ser subdividido em três. Um sub-ciclo de 9 Holtuns vai de 1900 a 1945, e é chamado de “Período das Grandes Guerras”; a Primeira e a Segunda Guerra Mundial ocorreram nesses 45 anos. O segundo sub-ciclo de 9 Holtuns - o da “Guerra Fria” - vai exatamente do fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, a 1º de janeiro de 1990 - em 31 de dezembro foi o fim da Guerra Fria. Portanto, temos os 45 anos das Grandes Guerras e 45 anos da Guerra Fria - que somam exatamente 18 Holtuns.

Os dois Holtuns restantes compreendem os últimos 10 anos do Século 20 - a Era da

Globalização. O 1º destes ciclos Hultuns é chamado de “G 7 Um” e o segundo “G 7 Dois”. Também é o período de agressão total à Biosfera. Olhando para o gráfico “Planeta Azul - Alerta Vermelho”, observamos as curvas da população humana e da consciência moral. Notamos que a partir da 2ª Guerra Mundial a curva da consciência moral caiu abaixo da curva da população humana.

Ainda temos a curva da degradação biosférica, dividida em duas fases: pré-atômica e pós-atômica. Próximo a 1970, a curva da população humana supera a da degradação biosférica, que está declinando. Este foi o início do movimento ecológico. Houve um “alerta vermelho”. Foi necessário começar a fazer alguma coisa pelo “meio ambiente”. Em 1972 a ONU organizou a Conferência do Meio Ambiente de Estocolmo. Vinte anos depois, houve outra Conferência pelo Meio Ambiente no Rio de Janeiro (a Eco 92), quando a curva da população humana estava bem acima da curva da degradação biosférica.

Apesar de outra tentativa - em Kioto, no Japão há dois anos atrás - na realidade, nada melhorou; nada mudou. Isso porque, em 1973 os governantes dos países desenvolvidos, organizaram o “Clube de Roma” e fizeram um acordo para seguir o “Standard World Model” - Modelo Padrão do Mundo, que objetivava manter o nível da produção industrial de 1973, projetando estas cifras para o mundo inteiro. Pelo tratado, o nível da produção industrial devia ser resguardado e defendido a todo custo, apesar do Clube de Roma prever que em 2020, em muitos casos, os recursos naturais estariam esgotados. Mas, assim mesmo, decidiram arriscar. Este plano foi totalmente mantido na Conferência do Rio; então surgiu a idéia do “Desenvolvimento Sustentável”, que nada mais é que o “Modelo Padrão do Mundo”, de roupa nova, e foi chamado de “Green Wash” (“banho verde” ou reflorestamento).

Em 1974 e 75 foi estabelecido o G 7 - naquela época como uma organização apoiada pela CIA. Envolvia os líderes financeiros das sete nações mais industrializadas do mundo: Estados Unidos, Canadá, Itália, França, Alemanha, Reino Unido e Japão. Isso ocorreu quando George Bush era o diretor da CIA; caso tenham alguma dúvida a respeito, poderão ir a Houston/Texas e constatar que o nome do aeroporto internacional de lá é “George Bush” e, na entrada existe um monumento com sete grandes monólitos, cada um, envolto pela bandeira nacional de um dos países integrantes do G 7. Dessa maneira, foi mantida a posição do Clube de Roma, decidida em 1973.

Apenas estou trazendo esse assunto à tona, como matéria para a “Consciência Contínua”. Portanto, colocarei isso em cima da minha cabeça de Macaco, porque, no oráculo de hoje, a Noite (G 7) está acima do Macaco, como Poder de Guia. Lembrem-se: iremos ao parque de diversões e vocês, fazendo uso do seu poder telepático deverão tentar derrubar a Noite, de cima da minha cabeça. Como prêmio, algum dia, talvez, ganharemos amendoins. . . (falou brincando): Vou fazer algumas chamadas no meu “celular telepático” e ver o que podemos ganhar.

Quando olhamos para este mapa {referindo-se ao gráfico “Planeta Azul - Alerta Vermelho}, observamos que o ano 2000 - fim do século 20 - também foi o fim do tempo linear. Lógico, o Y2K é um sinal disso. Ele demonstra que a programação baseada no tempo do Calendário Gregoriano criou uma grande “miopia” (visão limitada, ou curta). As pessoas que desenvolveram os programas de computadores não levaram em conta o que a mudança de milênio poderia causar em suas máquinas. A

“miopia” é decorrente de viverem no tempo gregoriano. Portanto, o Y2K é um efeito criado pelo Calendário Gregoriano, o tempo artificial. Naturalmente, quando o problema foi detectado, gerou grande pânico no mundo dos tecnocratas. Algumas pessoas acompanharam o assunto, tentando rapidamente achar uma solução, mas, nesse processo, não entenderam o “recado”, de que, na verdade, sua visão limitada foi a causa de todo o problema. Isto mostra como no mundo 12:60 todas as decisões exigem esforços para evitar suas conseqüências “cármicas”. Também demonstra que encontramos-nos num período de crise absoluta, definida como transição Biosfera-Noosfera.

Uma linha que deveria estar aqui próxima ao ano 2000 (mesmo mapa acima citado), é a do poder econômico, que atualmente dirige o crescimento populacional e é o fator responsável pela perpetuação da civilização dos tecnocratas. Por esta razão, o Clube de Roma decidiu aderir ao “Modelo Padrão do Mundo”, como o chamam. Dessa maneira os ricos - que constituem a oligarquia - manteriam seu poder, continuando a manipular o maior montante de dinheiro. Como sabemos, atualmente há 400 bilionários, todos no Hemisfério Norte - o maior número deles, nos Estados Unidos. O total de riquezas que eles possuem e controlam é igual ao de 2 bilhões das pessoas mais pobres do planeta. Em outras palavras, 400 indivíduos possuem o mesmo tanto de riquezas que 2 bilhões de pessoas.

Este é um momento sem precedentes na história da espécie humana, e devemos considerar essas 400 pessoas a perpetuação da instituição materialista 12:60, apenas para ter uma noção do nível de injustiça. Esta é uma análise social antropológica. Como falei, a questão da crise realmente está sendo provocada pela visão limitada de um pequeno número de pessoas. Esses indivíduos controlam o sistema de comunicação global (as redes de televisão, a Internet e, obviamente, os computadores, representados por Bill Gates), bem como as maiores empresas que dominam todos os processos industriais. Na verdade, temos uma forma de tirania mascarada por rótulos tais como “democracia”, para continuar perpetuando suas metas. Toda a crise provocada por esta forma social, realmente está atuando e se tornando parte integrante da transformação galáctica, atualmente em curso.

* * * * *

É em meio a essa situação que estamos aqui reunidos, tentando manter um novo estado da mente coletiva, abrindo caminho para a vibração galáctica e estabelecendo a genuína Cultura de Paz. Finalizei a primeira parte desta meditação referindo-me à cultura como uma “reverência à Luz”. Quando a enfocamos, constatamos que toda a cadeia de seres vivos participam dessa cultura. A questão é: Como podemos promover a cultura (o desenvolvimento) de forma a proteger a Biosfera e estabelecer a Cultura da Paz.

Como sabem, usamos a Bandeira da Paz do Pacto de Roerich. Em 1935 foi estabelecido que ela seria um verdadeiro instrumento de Paz. Depois de muitos anos de negligência por parte das nações, adotamos e estamos empunhando esta bandeira para demonstrar que o que vivenciamos é uma verdadeira Cultura de Paz - a Cultura Galáctica da Terra. Trata-se de uma Cultura Galáctica, porque a vibração e os sinais que finalmente recebemos aqui no fundo do oceano galáctico, têm suas origens no centro da Galáxia.

Participamos de um processo de ressonância e vibração. Trabalhando com as Famílias

de Cores e as Cromáticas percebemos que, as próprias cores e cromáticas são frequências vibratórias. Estamos tentando descer ao nível celular eletromagnético, para sentir isto profundamente, bem como, as cargas elétricas do nosso cérebro. Assim sentimos todas essas pulsações, como reflexo da excitação estelar, considerando-as não apenas em nosso, como também nos demais planetas do sistema solar. Realmente existem muitas situações de uma estranha ruptura eletromagnética. Então devemos parar e perguntar: “Alguém está tentando nos dizer alguma coisa?” “O que a natureza está tentando nos dizer?”

Está sendo dito que atualmente ocorre uma grande transformação - tanto que fizemos disto o tema da presente meditação. Se quisermos nos sintonizar com esta transformação, devemos experimentar uma mudança de consciência. Não podemos ficar sentados aqui ouvindo estes ensinamentos, e depois sair pelo mundo e continuarmos a nos comportar como se nunca tivéssemos ouvido nada a respeito. Podem fazê-lo e tenho a certeza de que alguns o farão, mas alguma coisa ficará na memória, lembrando-os sobre este assunto. Se quisermos participar da “grande transformação” que está ocorrendo, precisamos fazer a mudança da nossa consciência. É por isso que convoquei a todos: para ver se conseguimos sentir e receber a “corda invisível” que o Logos Planetário está nos enviando.

Experimentar uma mudança de consciência, realmente é como pegar a próxima onda. O surfista sabe que às vezes não é tão fácil pegar a onda corretamente. Precisa estar muito atento e desperto. Aquele que já experimentou surfar sabe que tudo depende da capacidade de estar absolutamente ciente das condições e das forças em um determinado momento, para que possa pegar a onda e deslizar nela, sem cair. Pegar a onda e cair, não lhe fará bem. Estamos tentando chegar ao ponto de conseguirmos pegar essa onda - todos juntos, como se fossemos um - e permanecer nela. É o único motivo pelo qual digo estas palavras. Assim, podemos começar a treinar: “Ó. . . é o que precisamos fazer; este é o estado mental que necessitamos”. Se estiverem alertas agora, continuem; se não estiverem, despertem. Isso é tudo. Esta é a única maneira de conseguirmos uma mudança de consciência.

Já começamos uma certa mudança de consciência, caso contrário, não estaríamos aqui reunidos. Participar deste evento já exige uma grande mudança de consciência. - não importa se vieram para as sete semanas, ou apenas para quatro. . . , ainda assim continua sendo um período muito mais longo que um “Workshop Deepak Chopra”, e vocês realmente estão vivenciando tudo isso.

Não é possível fazer uma mudança de consciência em apenas dez minutos ou num fim-de-semana. Vocês precisam penetrar na sua mente e fazer uma faxina geral. Arrumem um recipiente apropriado para o lixo, e depositem ali tudo o que não necessitam mais: hábitos, atitudes, falsos conceitos, etc. - limpem muito bem e tentem manter limpo. Não se esqueçam de limpar as “janelas” - quando foi a última vez que limparam as janelas? Então abram-nas com mais frequência e deixem ventilar. É incrível como muitas pessoas preferem seu próprio cheiro ao ar puro. Tomem uma ducha; troquem de roupa. . . Limpeza geral.

Como já citei, da música “Tempo de Limpeza”, de John Lennon, aquela estrofe: “Não há ratos à bordo da nave mágica da harmonia perfeita”, quer dizer: os “ratos” no porão de suas mentes. Não pensem que estou me referindo a algum rato lá fora. Caso vejam

algum rato lá fora, é porque ele existe na sua mente. Portanto, afugentem os ratos de suas mentes, assim não teremos nenhum problema à bordo da Nave do Tempo. Isso é preparar-se para uma mudança de consciência. Não é fácil conseguir expulsar os ratos, limpar as janelas e. . . Óh! me esqueci dos armários. Tirem tudo para fora e dêem para quem necessitar - talvez eles também não queiram. Portanto, vamos fazer uma faxina na casa. Uma revolução é uma boa faxina - uma revolução na mente, só assim poderemos mudar nossa consciência. A única maneira das pessoas entenderem é servirmos de exemplo. Não é suficiente apenas dizer: “Óh, hoje ouvi algumas frases sensacionais de Valum Votan”. Vejam se conseguem colocar isto em prática, vivenciando-o. Então os outros dirão: “Óh, é isso que significa um Novo Tempo”.

Somos o Novo Tempo e esta é a mudança de consciência. Não se trata apenas de uma idéia, mas de um modo de vida, no qual exercitamos nossa moralidade interior. E, ao exercitá-la, também mudamos a frequência vibratória da mente e dos pensamentos. Estamos reduzindo o número de pensamentos carregados de negatividade, e criando um estado neutro. Quando conseguirmos criar uma carga mental positiva, esta será autenticamente pura, isenta de ego desqualificado. Será uma “positividade” integral.

Estamos criando muitos Elétrons e Neutrons Mentais positivos, porque precisamos nos preparar para a mudança de fase. Toda a frequência da Galáxia e do Sistema Solar está mudando - e vai repercutindo nos átomos e elétrons que constituem todas as formas viventes. Não se trata de uma vibração galáctica seletiva que muda a estrutura atômica das rochas, mas não interfere nos seres humanos. Não! A vibração galáctica não faz qualquer distinção entre os elétrons das pedras e os dos nossos corpos. Ela flui por todo o Universo, e afeta a estrutura como um todo; a estrutura atômica e a eletromagnética. Nada ficará isento - a isso chamamos de mudança de fase.

O que quer dizer “mudança de fase” ? Como sabemos, se observarmos atentamente um elétron, ele primeiro gira numa direção, depois na outra - em seguida se iguala (nivele, neutraliza), depois recomeça. Por um ínfimo momento existe o nada - o vazio. Na realidade, enquanto estamos sentados aqui, nossa faculdade mental nos faz acreditar que existe uma continuidade, mas a cada instante o Universo se auto-cria e auto-destrói. Isto acontece incessantemente. Portanto, quando falamos sobre uma mudança de fase, ela ocorre no preciso momento do nada, quando o Universo deixa de existir por uma fração de segundo; ou melhor: o fluxo galáctico de frequência vibratória mais elevada penetra justamente no instante do vazio, ocorrendo então, a inversão radical da fase.

Perguntamos: “Como realmente morreram os dinossauros? Como realmente mudaram as diferentes eras geológicas?” Naquele momento ocorreu uma dessas mudanças de fase galáctica. . . E, simplesmente assim, num estalar de dedos, tudo muda. . . Está escrito no Livro das Revelações e também no Sagrado Alcorão, que haverá um Novo Céu e uma Nova Terra. O que isso quer dizer? Diz que acontecerá um momento de mudança radical no ciclo da história humana. Nunca experienciamos algo semelhante em nossa vida e nem durante o curso da nossa história. Talvez isso tenha acontecido há 13.000 anos, mas não está registrado em nossa memória, nem na memória que conservamos desde o começo da história; no entanto, estamos prestes a vivenciá-la.

Por este motivo queremos estabelecer a telepatia e preparar nossa consciência. Assim, quando a mudança ocorrer, saberemos exatamente o que fazer e o que esperar - e nesse momento, sonhar outro sonho. Quando a mudança terminar, estaremos no novo sonho.

Esta é a importância de aprendermos como ser um “Mago da Terra”. É a capacidade de conseguirmos ler todos os sinais.

Quando falamos sobre a mudança de fase, mais uma vez estamos nos referindo a “parar o mundo”. Por isso enfatizamos tanto: vigiem a mente; atentem como a mente divaga; percebam como é difícil conservar a mente em determinado ponto. Percebendo o quanto é difícil, realmente trazer a mente de volta ao presente, então seremos veículos ou instrumentos muito melhores para a Mudança da Fase Galáctica. Quando esta ocorrer, teremos uma transformação na Terra, e é nesse momento que será necessário praticar nossa tecnologia telepática.

No momento em que passarmos da existência para a não-existência e para a “nova” existência, precisamos manter nossa identidade holonômica. Isso quer dizer, a identidade com o nosso Hólon e a identificação do nosso Hólon com o Hólon Planetário, para que haja uma consistência ou solidez holonômica entre nós e a Terra. Quando atingirmos a nova existência, estaremos unificados com a Terra. Esta é a maneira de demonstrar o que realmente significa viver de acordo com a Lei do Tempo. Por este motivo devemos continuar pulsando as Ondas Encantadas e praticando a Teletransportação Sensorial dos Plasmas Radiais. Neste exato momento, estão sendo injetadas grandes infusões de Plasma Radial na Terra. Assim, completaremos a transição Biosfera-Noosfera.

Dessa maneira a expressão: “Pax Cultura, Pax Biosfera” será efetivada com sucesso. Não existe diferença entre a Cultura da Paz e a Paz da Biosfera. Não teremos paz sem estarmos em paz com a Biosfera. Uma vez que a Biosfera está em paz, precisamos permitir que ela se funda conosco. Assim, chegaremos ao quinto estágio da equação holonômica, que é: “A Síntese entre o Homem e a Natureza”. Este é o objetivo dos exercícios com os Pulsares e com as Famílias Terrestres: manter a mente clara e alerta; o corpo flexível e preparado. Dessa forma, realmente alcançamos a síntese e a fusão com a natureza.

A natureza realmente está esperando o nosso regresso, a Pachamama está dizendo: “Meus filhos órfãos, estou aqui aguardando, o seu regresso. Estou ciente de que vocês sabem que estou aqui. Noto que estão tendo dificuldades para retornar. Mesmo aqueles que fazem rituais comigo, ainda devem passar por um processo com o resto da humanidade, para que possam voltar como uma grande família”. A Pachamama não aceitará apenas um de nós; ela quer que toda a família regresse. Quer dizer que a família aqui presente, precisa arrebanhar o resto. Isto nos remete ao tema; estabelecer a Confederação para a Evolução Espiritual. Quando compreendermos todos esses pontos, poderemos manter contato um com o outro, não apenas aqui, mas também quando estivermos longe daqui.

Transpusemos o ponto central do Seminário. Subimos e, dois dias atrás estávamos no topo da “montanha”. Sentimo-nos muito estressados, porque a subida foi muito cansativa. Mas agora podemos olhar para baixo e ver o vale enfumaçado - o vale poluído do mundo 12:60. É por isso que precisamos retornar. Como Confederação para a Evolução Espiritual, realmente estaremos voando com duas asas: a asa da Federação Acadêmica Planetária (que é o nosso conhecimento), e a asa da Rede de Arte Planetária (que é a nossa experiência). Quando combinamos o conhecimento correto com a experiência correta, não há nada que possa interferir. Assim iremos em frente para

estabelecer uma nova compreensão das bases fundamentais do tempo e da moralidade.

Através do trabalho preparativo para o lançamento da Ponte Arco-Íris Circumpolar, realmente estamos num processo de estabelecermos juntos, algo diferente para substituir a artificialidade, chamada “civilização”. Teremos treze anos para criar o “Esporo da Arte Planetária”, e colocá-lo no espaço ocupado pela civilização. Isso quer dizer que todo o planeta é um trabalho de arte. Somos pequenas abelhas operárias, ocupadas em limpar a natureza e criar uma nova estrutura de comunicação telepática criativa para transformar o planeta em um “esporo de arte” (embrião ou semente de arte).

Desta maneira a nossa missão como Magos da Terra está muito bem definida. Como sabemos, o tema do currículo para esta semana foi: “Síntese Mente - Corpo - Espírito e seu Cultivo”. O propósito disso é tornarmos-nos uma coletividade de “Magos da Terra”, no planeta todo. E, ao retornarmos à Terra como uma família, ela se curará. A única maneira da Terra se curar é toda a humanidade retornar a ela. Somente seremos humanos completos, quando vivermos no Tempo Natural. Aprendemos isso com a história: o 12:60 cria o ser humano fragmentado, alienado e desvitalizado. Sabemos que, para nos tornarmos seres humanos completos, precisamos, todos juntos, voltar a viver no Tempo Natural.

Completando esta quarta semana, olhamos para o programa - ali diz Kali. Isto quer dizer que nas três primeiras semanas da nossa experiência, criamos um grande Quantum Sensorial. Durante esta quarta semana criamos o “agente catalítico”. Criar o agente catalítico significa, catalisarmos em nós, “Luz e Calor Interior”. O que isso quer dizer? Temos uma idéia do que seja luz, mas aqui estamos falando de luz-calor, ou térmico-luminoso; estas são as duas forças fundamentais que criam o Plasma. Primeiro existe o calor, depois a luz. Antes de alguma coisa se transformar em fogo, ela é quente. Mas quando o calor chega a um ponto em que se transforma em fogo, vemos luz. Dizemos que estamos catalisando “luz-calor interior”. Isso, de alguma maneira, quer dizer que sentimos calor.

Antes de estarmos aqui no Seminário, sentíamos “frio” - frieza para a verdadeira compreensão da Lei do Tempo. Mas agora, depois de algumas experiências e NÃO apenas de teoria, começamos a dizer: “Óh, acho que sei e sinto o que é a Lei do Tempo”. Se tiverem essa sensação, isto é o calor - e vocês não querem mais perder esse calor. Existe apenas uma pequena centelha de luz, que deve ser cultivada. A única e verdadeira forma de cultivá-la e mantê-la é através do desenvolvimento de um estado mental absolutamente claro e um corpo disciplinado. Obviamente isso leva tempo e exige disciplina. Mas, uma vez que nos dispusemos à presente experiência, a luz-calor foi catalisada e, com ela, mergulhamos nossa mente na Ordem Sincrônica da Lei do Tempo. Assim, começamos a trabalhar conceitos e idéias aparentemente impossíveis para que isso se torne uma realidade de vida.

Por esse motivo, esta é a semana da iniciação. Chegamos ao ponto de sermos iniciados neste processo. Mesmo que alguns de vocês, tenham acabado de chegar a este evento nos últimos dias, apenas integrem-se e dissolvam-se na frequência do campo coletivo já criado aqui. Não tentem avaliar. Apenas integrem-se nos grupos de suas Famílias Terrestres, ou seus Grupos Pulsares e fluam neles. Agora estamos começando a experienciar como nos tornarmos verdadeiros Magos da Terra. Chegaram ao ponto de iniciação no processo e, se pretenderem sair, encorajo-os a prosseguir. Sei que alguns de

você precisam ir embora por terem surgido problemas familiares - não é a isto que me refiro. Refiro-me àqueles que conscientemente estiverem pensando em parar, achando que estão tendo experiências pessoais. . . O ditado diz: “Uma vez que a serpente entrou num tubo de bambu, ela não consegue mais sair”. Portanto, bem-vindos ao tubo de bambu. Simplesmente continuem “serpenteando” no desenvolvimento - talvez seja por esse motivo que faz tanto calor dentro do bambu. Tudo vai dar certo.

Além disso, amanhã estaremos iniciando - todos juntos como uma coletividade - a viagem no Cubo do Guerreiro da Lua Harmônica do Pavão. O propósito desta viagem é renovar o juramento de que você é um dos 144.000 comprometidos com a transformação do Planeta Babilônico. Agora que estamos todos juntos aqui, para fazermos esta viagem durante os próximos 16 dias, também devemos enviar nossas vibrações telepáticas para todo o planeta, bem como para o seu campo eletromagnético. Agora entramos “in-phase” - em sintonia com a mudança galáctica.

Uma vez em sintonia, observamos que o tom ressonante de hoje está no centro da Onda Encantada. O sete sempre está no centro de qualquer onda. O sétimo inverso da Onda Encantada é o sétimo inverso universal. O Logos Planetário está perfeitamente no meio desse sétimo inverso. Por essa razão as “inteligências” puderam lançar a “corda invisível” e pedem para todos tentarmos segurá-la. Assim sentiremos a mudança. Não fazemos nada; somente Deus sabe e somente Deus faz. Se as leis da natureza não são diferentes das Leis Divinas, então elas estão no Fluxo Divino, e tudo na natureza é um sinal de Deus. Todos os fenômenos astrofísicos apenas são um sinal de que a mudança galáctica está ocorrendo.

Se permanecermos centrados, nos daremos conta de que não somos nós que fazemos alguma coisa, mas Deus terá condições de fazer o que precisa ser feito. Isso é uma constatação muito importante. Estamos aqui apenas para nos colocarmos no alinhamento correto, em ressonância, para brevemente estarmos em outra fase. Na próxima semana começaremos a trabalhar com o Almanaque dos Magos da Terra, para que possamos seguir uma trajetória diária correta e mais fácil. Nossa mente se encontra num estado elementar e primitivo, mas existem diferentes níveis de expansão que precisamos manter em mira. Uma vez graduados no Projeto Rinri, semana que vem tomaremos conhecimento de um outro fluxo, que tem estado conosco o tempo todo - a Continuidade Aborígine (ou originária). Assim, meus comentários de despedida para esta maravilhosa semana são: Avante Telektonon . . . Obrigado!

Bolon Ik: Tomemos nossa essência cósmica vibratória, e vamos elevá-la. Permaneçamos com a coluna reta - podemos manter os olhos abertos, mas relaxados. Não vamos olhar para nada, apenas estar no presente - aqui e agora, sentindo a “corda invisível”.

Por experiência própria, posso dizer-lhes que se pudessemos estar mais despertos e atentos, não estaríamos tão cansados. O que realmente nos deixa cansados é nosso padrão de pensamentos negativos, tal como: “Óh não! Agora preciso começar a próxima atividade e sinto-me cansado. Como posso fazê-la?” A resposta é: “Desperte. . . desperte. . . desperte agora mesmo!” Como sabemos, aqui em Picarquim temos dias livres. E existem dias em que os escoteiros tem suas atividades (N.T.: Picarquim, onde foi realizado o Seminário, é um Parque Nacional especialmente construído para as atividades dos Escoteiros do mundo inteiro). Assim acredito que, como eles, também

precisamos de alguma disciplina para nos mantermos como uma Família Galáctica. Ontem assisti a uma cena simplesmente curiosa: os grupos de estudos estavam muito compenetrados em suas atividades e, de repente, todas essas pessoas maravilhosas desceram correndo pela grama para a próxima diversão. Não estou julgando; isso acontece. Mas, novamente digo: Despertem!!! Para que finalidade estamos aqui, e o que estamos fazendo neste momento?

Quero fazer uma pequena observação: tanto a administração quanto eu, sentimos que ainda precisamos orientar as Famílias Terrestres: pela manhã deveriam verificar na cozinha, os horários em que as refeições serão servidas. Esta tarefa trará um pouco mais de responsabilidade e conscientização. Além disso, temos a “concha” (N.T.: Enorme concha do mar, usada como corneta), que é tocada diversas vezes. Tomara que assim tenhamos um maior “despertar”. Não pretendemos tornar as coisas mais difíceis; apenas estamos tentando acessar o próximo nível para um avanço de consciência.

Pelo dito acima, a cada momento, vocês têm a livre escolha de seguir em direção à Luz e estarem despertos, ou puxar o cobertor sobre a cabeça e se esconder. Somos todos humanos e a cada momento temos essas escolhas. Todos temos as mesmas experiências; portanto não pensem que suas neuroses são especiais. Todos temos neuroses e estamos sujeitos a pânicos. Somos capazes de criar grandiosas histórias para nós mesmos. Com relação ao futuro, possivelmente aqui já tomamos as maiores decisões da nossa vida. . . Mas, tomara que isso aconteça quando estiverem relaxados e sintonizados no tempo novamente. Todavia o melhor lembrete é: Despertem. . . despertem. . . despertem! Alerta a todo instante!

***Quinta Respiração – Folha do Tempo-
Espaço – Semana Cinco Meditações: 17-
20: As 20 Tábuas da Lei do Tempo,
Ciência da Telepatia, Ordem Orgânica
Currículo Central: Evolução Humana -
Passado, Presente, Futuro***

**Décima Sétima Meditação: Apresentação Genética - O
Conhecimento Inicia a Visão As 20 Tábuas: Ordem
Genética da Telepatia, Runas UR, Códon e a Lei do
Tempo
10 Mago**

Bolon Ik: As-Salaam Alaikum! Bem-vindos à quinta semana do Seminário dos Magos da Terra. Esta é a semana do Tempo-Espaço. Chegamos até aqui e sei que muitos de

vocês anteciparam o estudo sobre “As 20 Tábuas da Lei do Tempo”, a Ciência da Telepatia e a Ordem Orgânica.

Hoje é Seli; Seli flui. Então faremos a Apresentação Genética. Também é o dia do Currículo Central Acadêmico Planetário, para a Evolução Humana: Passado, Presente e Futuro. “O conhecimento Inicia a Visão”. Esta é a 5ª semana (a harmônica) do Dinamizante Códon 11. São duas coisas distintas: a primeira é que, através das permutações, estamos “dinamizando” o Códon 11 por 13 semanas; enquanto a outra é que estamos no 5º estágio dessas permutações, cubando o Códon 16.

Por ser hoje um dia branco, devemos nos lembrar do Pulsar Branco - da vida de 1ª Dimensão - Tons 2, 6 e 10. Hoje, haverá o encontro da Família Raça-Raiz Branca, pois é um dia para manifestar o desafio, quando ação e desafio se encontram. Estamos na Harmônica 29, e vocês notarão que o Códon Bifásico (N.T.: Códon Inverso) desta Harmônica, também é o Códon 29 – Saída Cristal – Expressar a Inteligência de Cooperação. Hoje é:

KIN 114 – MAGO PLANETÁRIO BRANCO

Aperfeiçoamento com o fim de encantar
Produzindo a receptividade
Selo a saída da intemporalidade
Com o tom planetário da manifestação
Eu sou guiado pelo poder do espírito
Sou um portal de ativação galáctica, entra por mim

Com referência à Ordem Sincrônica, notem que hoje é o 9º Portal de Ativação Galáctica da sequência Alfa, e também temos a carta 9 do Telektonon, porque é o 9º dia da Lua Harmônica do Pavão, que nos coloca na 3ª posição do Cubo do Guerreiro. Portanto, vou ler a carta para o dia 9 - Cubo 3 - Abundância

Use teu poder guerreiro Noite Abundância, para recuperar e redimir o Baktun 9. “Pelo poder superconsciente abundante Noite Guerreira, recupero a abundância do meu poder visionário telepático 13:20. Que a verdade e a paz prevaleçam!”

E, continuando com a Ordem Sincrônica, vou ler os versos 90 a 92, da Profecia Telektonon; capítulo intitulado: “A Marcha Sagrada da Vitória”

Ó, Filhos do Dia da Verdade, Gente do Amanhecer, Gente do Livro, sete é meu poder sagrado. Quatro vezes 7 são 28 - o número que seguido perfeitamente, abre as portas do Céu. Ao percorreres juntos o sagrado caminho das 13 Luas de 28 dias, sereis unidos à ordem de Deus, numa marcha sagrada da vitória dos justos, para restaurar a sagrada ordem à conturbada Terra, e recuperar vossos poderes perdidos.

Quatro poderes do 7 vos são dados, para ser vosso conforto na Marcha da Vitória, um poder para cada uma das quatro semanas perfeitas, a cada 28 dias. Pelo primeiro poder do 7, reivindicai vosso poder de profecia; pelo segundo poder do 7, conservai vosso poder de profecia; pelo terceiro poder do 7, proclamai a vitória da profecia; pelo quarto poder do 7, tornai-vos a vitória da profecia!

Ó, Filhos do Dia da Verdade, 144.000 vezes 13 é o exército dos justos. Aprendei novamente a contagem do Tempo Sagrado e juntai-vos a este exército. Ó, Filhos do Dia da Verdade, compreendei que tudo acerca do velho tempo 12:60 tornou-se agora a roupagem de um falso ser; a corrupção moral; um banquete para o maligno!

Ainda seguindo a Ordem Sincrônica, hoje é um dia Vinal Mago – O Yaxkin - o 7º Vinal deste ano, e a afirmação é: “um pequeno raio do sol oculto”. Estamos começando a 25ª Cromática Harmônica – a Branca Mago–Espelho; Atemporalidade Planetária – Infinito Magnético. O último dia dela será o Espelho Magnético. Portanto, Cromonautas, lembrem-se: estamos expandindo nossas mentes. Fazendo isso diariamente, estaremos com a mente ocupada, sem espaço para conceitos 12:60. Estamos re-aprendendo a disciplinar nossa mente. Para finalizar a Ordem Sincrônica, vou ler o texto 14.10, dos 260 Postulados da Dinâmica do Tempo:

Através da radialização das pulsações solares, a arquitetura radiosônica torna-se um fenômeno evolutivo semi-independente, e é autogerada através do seu Radion Cromático Estrutural da Quinta Força. Como os sete plasmas eletrônicos primários, o radion gerado radiosonicamente transforma a manutenção da arquitetura radiosônica através das experiências hipersensórias expandidas, em ocupação principal dos habitantes do esporo da Arte Planetária.

Como esporos da Arte Planetária somos indivíduos pretendendo evoluir sempre mais. Para assegurar o sucesso do Grande Experimento no qual estamos empenhados, torno a frisar a importância de cada um fazer parte do grupo de sua Família Terrestre – ou, pela cor do selo do dia, tomar parte do grupo de sua Família Raça-Raiz de Cor. Digo novamente: se vocês não participarem dos seus grupos, não estão participando da ordem coletiva; principalmente porque nesta semana vamos tratar das 20 Tábuas da Lei do Tempo. Aqueles que já trabalham com este material, por favor, pratiquem a compaixão, e compartilhem o que sabem com seu grupo. Este é um ponto muito importante: se não participam de seus grupos, não estão aqui. O assunto de hoje é: “As 20 Tábuas; a Ordem Genética da Telepatia; Runas UR; Códon e a Lei do Tempo”.

Valum Votan: Uma vez mais, saudações Velatropanas! Hoje me preparei. Sinto-me como um disquete, e vocês são o computador, no qual estamos inserindo o disquete com um programa adicional. Espero que o computador de vocês esteja limpo, bem disposto e que as telas estejam claras ... Então, vamos inserir o disquete ... click....!

Bem-vindos à 17ª Meditação. Ela trata da Lei do Tempo revelada através do Espaço-Tempo da Ordem Orgânica. A Ordem Orgânica é harmonia. Toda harmonia é número – e toda harmonia matemática vem da mente de Deus, por isso é perfeita. Não é possível encontrar imperfeição nos Códigos do Tempo. Por este motivo dizemos que eles são invioláveis e auto-existent. Eles não são invenções de nenhum ser humano – embora requeiram um ser humano para decodificá-los. Uma vez que esta perfeição harmônica foi revelada, vocês podem dizer: “Se ele consegue entender esses códigos, nós também conseguimos”. Se eles fossem revelados por um anjo, vocês diriam: “Bem, ele é um anjo, e nós não somos”. Mas é um homem que está falando, e é a ele que foram revelados. Por isso o homem diz: “In Lakéché”, e vocês entendem o que isto significa.

Portanto, vamos aprofundar esta meditação e, como disse Bolon’Ik, estamos entrando no 7º Vinal. A afirmação do Vinal anterior diz: “Onde, com grande sabedoria, uma

pequena semente é semeada”. Esta é a semente que estamos semeando no seminário. A afirmação para o novo Vinal diz: “Um pequeno raio do sol oculto”, porque a semente contém o raio do sol oculto. A semente no solo é o sol oculto. À medida que germina, ela emite um pequeno raio. Isso também anuncia que estamos no último Vinal deste Seminário. Começamos os últimos 20 dias, que passarão muito rapidamente.

Planejei 28 seções para apresentar todo este material, mas constato ser insuficiente e é desnecessário dizer que, muitos detalhes não estão sendo abordados. Com a informação que tem sido passada, vocês, certa e inteligentemente serão capazes de preencher os espaços vazios. Portanto, nestes 20 dias, ainda teremos 4 Cromáticas Harmônicas de preparação para o grande dia - o Dia do Grande Experimento. Todas as informações e todos os detalhes que estamos compartilhando destinam-se à correta e bem sucedida execução do Grande Experimento. Antes de voltarem para casa, será realizado um exame, cujos detalhes estão sendo preparados cuidadosamente; assim, saberão exatamente o que fazer e o que estudar. Portanto, não se preocupem.

Além disso, quero abordar um detalhe que pretendia tratar na semana passada, quando falamos sobre o Projeto Rinri, a Biosfera, e a Bandeira da Paz. Podemos vê-la por toda parte..., estampada em camisetas e broches. O Movimento Mundial de Paz e de Mudança para o Calendário de 13 Luas, bem como o 1º Congresso Planetário dos Direitos Biosféricos têm incentivado o uso constante desta bandeira. Quero voltar a falar sobre seu simbolismo e sua aplicação específica no Movimento do Calendário de 13 Luas; assim, quando alguém perguntar porque vocês usam essa bandeira em broches e camisetas, estarão preparados para responder corretamente.

Apontando para a Bandeira da Paz, Valum Votan continuou: ela está estampada sobre um fundo branco, porque esta cor é a universalidade da verdade. O símbolo é vermelho magenta escuro, porque essa é a cor do sangue humano. Não há bandeiras ou nacionalidades em nosso sangue... todos temos o mesmo sangue... Com relação às três esferas: a superior se refere à espiritualidade como um todo, que abarca a verdade de todas as religiões. Vocês podem ser hindus, israelitas, muçulmanos, ou cristãos; sempre serão meus irmãos e irmãs. Independentemente do que professam, podemos sentar juntos. Uma das esferas inferiores, se refere à perfeição matemática do Calendário das 13 Luas, e satisfaz as necessidades da ciência – o aspecto científico. A 3ª esfera é a harmonia das 13 Luas, e garante o florescimento e a criatividade artística da humanidade. Portanto, temos arte, ciência e espiritualidade, unificadas.

O círculo que circunda as três esferas representa o “Tempo 13 Luas”, porque as 13 Luas sincronizam a humanidade em um círculo de unidade cultural e fraternidade universal. Este é o simbolismo dessa bandeira. Assim, todos que a usam, realmente conhecem o seu significado e, quando questionados, saberão responder. Esta explanação consta das últimas páginas da brochura “Guia do Movimento Mundial de Paz e de Mudança para o Calendário de 13 Luas”. Isto está interligado ao que pretendo ensinar na última semana do Seminário. Este é um ponto importante, uma vez que adotamos a Bandeira da Paz e usamos este símbolo em todos os lugares.

Voltemos a falar sobre a afirmação deste Vinal: “o pequeno raio do sol oculto”, também se refere à frequência 13:20, emergindo das densas nuvens do 12:60, e às sementes que realmente têm sido semeadas. É muito importante que continuemos a cultivar e a nutrir essas sementes. Logo partiremos e diremos: “Nossa, passou tão depressa! Será que não

perdi nada”? Portanto, é bom prestar muita atenção, durante o período que ainda nos resta.

Quero comentar um pouco a Ordem Sincrônica. Se estiverem seguido o Telektonon, notarão que as Tartarugas de Pacal Votan e Bolon’Ik, naturalmente, estão seguindo pelo Circuito Bio-Telepático. Três das Pirâmides, o cristalzinho e a Tartaruga Verde do Guerreiro, estão no Circuito da Inteligência Internalizada. Portanto, estamos falando a respeito de como internalizar as sensações, as percepções, e como elas são sentidas dentro de nós.

Na Ordem Sincrônica, ainda temos dois outros pontos interessantes para enfocar. Ontem foi Caminhante do Céu Solar Vermelho que, como sabemos, é a Assinatura Galáctica de Jimi Hendrix e, pelo Calendário Solar, foi o 36º aniversário do assassinato de John F. Kennedy, que ocorreu num dia Caminhante do Céu Cristal Vermelho (22.11.63). O Caminhante do Céu, logicamente, é Marte Solar-Profético. John F. Kennedy era Enlaçador de Mundos Planetário Branco (29.5.17), que é Marte Galáctico-Cármico. Portanto, novamente estamos falando a respeito do mistério marciano. Como sabemos, este foi um acontecimento que delineou o futuro dos Estados Unidos – e talvez até do resto do planeta, uma vez que os Estados Unidos são tidos como líder.

Outro ponto que nos liga ao mistério marciano... A unidade Crono-Psi de ontem foi Espelho Cósmico Branco, Kin 78 que fecha a Onda Encantada do Enlaçador de Mundos e está relacionado ao número 78 da tumba de Pacal Votan (N.T.: Kin 78 – Mago Cósmico Branco, é o “WH” – o tesouro escondido do Mago – a sabedoria da morte e da transformação, que ajuda Pacal Votan a redimir os planetas com poderes abusados). Portanto, a data do assassinato de John F. Kennedy que, pelo Calendário de 13 Luas cai no 8º dia da Lua Harmônica do Pavão, também está relacionada com o Kin 78 – da Onda do Enlaçador de Mundos – e com os 13 Sinais Claros da Tumba. Salientei esses fatos porque o mistério marciano ainda está sendo analisado.

Como dissemos, as Unidades Crono-Psi contém todas as informações que codificam as datas que elas governam, bem como as datas, em que aquele Kin aparece. Dessa maneira podemos dizer que o assassinato ocorreu em um momento predeterminado para ser (como foi) um choque, com o propósito de fazer o mundo resgatar a memória perdida. É muito curioso que hoje - Mago Planetário Branco – também é a Assinatura Galáctica de John Lennon, que tinha um relacionamento muito interessante com John Kennedy: tanto a esposa de John Lennon quanto a de John Kennedy, eram Enlaçador de Mundos Auto-Existente Branco. Isso faz parte de uma informação muito poderosa.

Podemos observar como eventos triviais que ocorrem aqui na Terra, estão conectados por uma verdadeira trama quadrimensional, à qual nos referimos como Ordem Sincrônica. Somente aqui embaixo, sob as lentes 12:60, que o mundo aparenta ser um caos. Do ponto de vista quadrimensional, vemos uma ordem lógica, mesmo nos acontecimentos mais violentos que ocorrem. É muito interessante notar que John Lennon - Mago Planetário Branco – Maldek Solar-Profético, detém a outra parte do mistério, enquanto John Kennedy - Enlaçador de Mundos Planetário Branco, é Marte Galáctico-Cármico. Assim, podemos notar que os assassinatos dessas personalidades simbolizaram a destruição da vida e das civilizações desses planetas. Também vale ressaltar que John Lennon estava exatamente com 40 anos quando morreu. Sua data de nascimento gregoriana era 9 de outubro, a mesma data do aniversário de Nicholas

Roerich, idealizador da Bandeira da Paz.

Aos 40 anos, John Lennon estava vivendo o Mago Espectral Branco (com poder duplicado); portanto, a força da espectralização e dissolução da sua vida, já estava codificada na data do seu aniversário. Quando observamos os Pulsares Harmônicos (eles sempre ocorrem em ordem inversa), temos o Mago Espectral Branco, no Pulsar Harmônico de um ponto, e o próximo Pulsar Harmônico de um ponto é o Mago Rítmico Branco, que também tem o poder duplicado. Então o assassinato de John Lennon ocorreu exatamente 60 dias depois do seu 40º aniversário - no dia do Mago Rítmico Branco (N.T.: Para entender melhor, consulte o Tzolkin).

Outra evidência interessante da Ordem Sincrônica está na lateral oeste da tumba, onde, entre os “Sinais Claros” consta o Macaco Elétrico. Quero lembrá-los de que aqui realmente estamos num Bardo. Quando o 12:60 vem à tona, ele parece um fantasma, ou ficção científica fora do contexto. Nossas neuroses e problemas também se manifestam muito nitidamente, porque a frequência 13:20 exerce uma influência muito poderosa sobre o ambiente. Tudo isso são fases do Bardo. Estamos aqui para entender o mistério que sempre gira em torno da morte. Novamente trouxe o caso do Macaco Elétrico à tona porque, entre outras coisas ele está ligado ao meu filho Joshua. Este ano, o 19º aniversário do assassinato de John Lennon e o 18º Giro Galáctico da morte de Joshua Argüelles, ocorrerão exatamente na mesma data e coincidirão com a nossa última Mesa Redonda - Lua Cristal Vermelha - que é a Mesa Redonda da Onda Encantada do Espelho.

Pela Ordem Sincrônica tudo circula; unifica-se e conecta-se. Assim, chegando à última Mesa Redonda do Seminário dos Magos da Terra, estaremos nos aprofundando no mistério de V 24.5, V 24.4 e V 24.3. (N.T.: Velatropa 24.5 = Maldek; 24.4 = Marte; 24.3 = Terra). Acredito que novamente podemos citar os Magos de Xymox, que estão esperando para serem libertados da Árvore Cósmica. A lenda sobre Merlin conta que ele foi encantado por uma mulher muito poderosa, e foi colocado em uma árvore. Portanto, Merlin está em todas as árvores, esperando ser libertado, mas o seu encantamento, somente poderá ser quebrado por Magos que tenham um alto grau de conhecimento e magia. Como temos observado, os magos que detêm o conhecimento e a magia mais elevada, estão agrupados neste pequeno ponto aqui abaixo à direita (num pequeno globo terrestre, Valum Votan apontou para o Chile). Se estiverem pensando que estas palavras dizem respeito a vocês, estão absolutamente certos.

A partir dessas informações interessantes, podemos fazer considerações mais profundas a respeito das “20 Tábuas da Lei do Tempo”, que serão estudadas nesta semana. Como dissemos anteriormente, estamos lidando com um tipo de defeito genético, decorrente do processo herdado de Maldek e Marte, e que agora está concentrado neste planeta. A questão é que este defeito somente pode ser corrigido por seres corretamente sintonizados com o Tempo Natural. Este é o propósito das 20 Tábuas da Lei do Tempo, que são revelações matemáticas realmente muito profundas, e as mais recentes da Tumba de Pacal Votan. Mais adiante o propósito da tumba é revelado como a demonstração dos códigos da Ressurreição.

Falamos em códigos da Ressurreição porque, enquanto vivemos no 12:60, estamos mortos para o verdadeiro Tempo. Do ponto de vista da mais elevada Ordem Galáctica, uma das maiores perversidades de todo o universo é a existência da atual civilização da

Terra. Tudo o que diz respeito a esta civilização é um efeito deformador, segregador, repressor e desfigurador dos instintos da vida. Tudo é tomado e compactado; podado e reduzido a qualquer coisa, menos a um organismo vivo. Este realmente é o defeito genético – a civilização em si, é a projeção desse defeito genético. Ela é a manifestação e encarnação absoluta de um erro, institucionalizado em todos os aspectos da vida. Na realidade todos deveríamos estar completamente conscientes de que esse erro não pode ser tolerado nem mais por um dia, porque a cada dia que ele persiste, aumenta o processo de deformação e de perda da força vital.

Em certo sentido, somos seres demasiadamente tolerantes, e também, muito maleáveis. Permitimos sermos tensionados, torturados e levados em qualquer direção. Estamos tão acostumados a esta situação que, se alguém disser: “posso ajuda-los a cair fora disto”, algumas pessoas responderão: “Não! Gostamos daqui. Não conhecemos nada melhor”. Esta situação é muito trágica e resultante da institucionalização do erro. Naturalmente, isso se refere ao erro na frequência do tempo, mantendo nossos olhos vendados para aquilo que nos levaria para fora da 3ª Dimensão. Mas, a verdadeira harmonia da Ordem Genética já está implícita, e como vimos, essa ordem matemática está pré-estabelecida no Banco Psi. As 2.080 Unidades Crono-Psi representam a soma dos números $1+2+3 \dots$ até $+ 64$. A Ordem do Tempo 13:20 contém os 64 códigos da vida, e os 64 Códon foram, previamente informados e codificados pela Lei do Tempo 13:20; caso contrário, estariam criando toda sorte de monstruosidades evolutivas – mas, a única monstruosidade evolutiva é a espécie humana.

Todas as outras espécies vivem de forma coletiva, possuindo a telepatia e o biomagnetismo, que mantém as comunidades unidas. Quando dizemos que elas possuem o sentido telepático e biomagnético, estamos afirmando que a frequência 13:20 instintivamente informa o seu programa biológico. A única espécie na qual a frequência 13:20 não está de acordo com o programa biológico é a humana. É por isso que voltamos a este tema desagradável: cometemos uma transgressão à lei natural e a institucionalizamos; até usamos armas para defender o direito de nos mantermos no erro. Por esta razão, do ponto de vista científico, estamos no nível em que a natureza está avaliando a conduta humana, e do ponto de vista teológico, este momento é chamado de Dia do Julgamento.

Olhamos as 20 Tábuas e perguntamos: “O que é isto? Para que servem estes diferentes programas e formas? De onde vieram, e como surgiram?” Chegaram através da prática do Projeto Rinri, em meados de 1996. Para ser mais preciso, chegaram em meados do 4º Ano da Profecia, que também foi exatamente a metade dos Sete Anos da Profecia. Já havíamos determinado como trabalhar a proporção matemática 4:7::7:13. Quando entramos no 4º Ano da Profecia, tínhamos chegado ao ponto médio, e realmente pudemos estabelecer o canal, que nos capacitou a abrir as Unidades Crono-Psi.

Como demonstra o livro “Terra em Ascensão”, há muitos anos já tínhamos a teoria referente ao Banco Psi. O que estava faltando era o conhecimento da correta frequência do Tempo. Ao descobriremos a frequência 13:20, dissemos: “Ó, encontramos uma maneira de vivencia-la diariamente”. Assim, decidimos viver pelo Calendário de 13 Luas, e o fizemos conscientemente por três anos, como um Movimento de Paz. Quando iniciamos o 4º ano, fomos capazes de abrir o canal e chegar ao Banco Psi.

Também quero salientar que em 1994, quando vivíamos numa cabana maia em Puerto

Morelos – onde ocorreu o episódio com o escorpião – comecei a escrever o “Pequeno Livro de Conduta Prática dos Magos da Terra”, no qual se lê: “Guia para a humanidade restaurar o planeta e estabelecer o Reino do Céu na Terra”. Naturalmente, houve algumas visões e preceitos a serem seguidos. O livro cita as duas Leis do Código Ético de Conduta do Mago:

- 1) Você sempre recebe aquilo que necessita; nem mais nem menos. Exatamente quando o necessita; nem antes nem depois. Tente viver dessa forma, e descobrirás que isso é verdade.
- 2) Sempre faça o que precisa ser feito por você mesmo, exatamente quando precisa fazê-lo. Portanto, o corolário é: sempre faça ou diga somente o que é necessário e nada mais.

Neste pequeno livro, que contém diversas visões, realmente desenvolvi muitos dos códigos que agora encontramos nas 20 Tábuas da Lei do Tempo. Estabeleci todos os códigos dos 64 Códons e como eles funcionam dentro do Cubo da Lei, inclusive, muitos códigos que ainda não tinha passado para ninguém.

Mostrando diversos desenhos de um caderno de apontamentos, Valum Votan continuou: Aqui desenhei as 28 Casas Lunares; ali 20 Casas Solares; estes são os 12 Portais Internos, e as 4 Fontes, mostrando a maneira de como usaremos os Códons. Estes são os códigos dos Sete Videntes, e dos Nove Senhores do Tempo. Na realidade, trabalhei com eles por muitos anos, mas não havia encontrado a fórmula correta de como usa-los. Se não tiverem utilidade; se não puderem ser aplicados diariamente, então não têm valor. Desenvolvi esses códigos durante o 2º Ano da Profecia, mas, somente no 4º ano, o canal foi aberto. Estávamos a meio caminho. A primeira etapa foi que descobrimos, através do Projeto Rinri, como o Banco Psi poderia ser enfocado através do Telektonon, de forma que pudemos começar a abrir, sistematicamente, as Unidades Crono-Psi.

Assim, o que começamos a fazer, foi realmente criar uma nova forma de retro-alimentação. Em outras palavras: estávamos nos conectando diretamente ao Banco Psi, que começou a nos informar através de um processo de retorno. Isto ocorreu, real e rapidamente, menos de meio ano depois de iniciarmos o Projeto Rinri. Uma tarde Bolon Ik e eu estávamos sentados conversando - não me lembro exatamente o que ela disse, mas ela sempre é a ativadora - subitamente, visualizei todo o processo.

Pela Lei do Cubo entendi que nos três primeiros anos da Profecia Telektonon, havíamos passado: no primeiro ano através das posições 1 a 4 do Cubo; no ano seguinte, pelas posições 5 a 8; no terceiro ano, pelas posições 9 a 12, e no quarto ano caminhávamos em direção à parte central, às 4 posições no centro – dessa forma tínhamos retornado à Fonte Divina. Foi-me dito que no 5º Ano da Profecia, o Cubo explodiria. Passaríamos da consciência do Cubo como uma superfície plana, para a visão dele como uma forma totalmente tridimensional. Imediatamente compreendi que quando chegássemos a esta forma do Cubo explodido, de fato teríamos mais 16 anos até 2013. Entendi que esses 16 anos serviriam para recriar o Cubo. Em vez de uma posição do Cubo se referir apenas a um dia, ela representaria um ano. Assim, atualmente (1999) estamos na posição 3 do Cubo do Telektonon, e também no 3º, dos “16 Anos do Cubo da Lei”.

Se uma posição do Cubo equivale a um ano, significa que a cada posição do Cubo corresponde uma Onda Encantada do Serviço Planetário. Se essa Onda for dividida em

4 trimestres de 91 dias cada – o que representa 13 semanas de 7 dias – então, cada um desses conjuntos de 13 semanas, também pode ser representado por uma Onda Encantada. Estamos lidando com diferentes níveis e ordens fractais de Tempo. Também, é muito interessante citar que este momento ocorreu, precisamente, no 27º dia da Lua Rítmica do Lagarto, do 4º Ano da Profecia – Kin 105, Serpente Magnética Vermelha (8.1.97). Pergunto: em que Onda Encantada estamos agora (23.11.99)? Exatamente na Onda da Serpente, e quando começamos esta Onda aqui no Seminário, haviam decorrido exatamente 4 Giros Galácticos desde o início desta revelação.

Este processo começou ao anoitecer do dia da Serpente Magnética Vermelha, quando novamente entrei numa poderosa experiência de túnel, descrita no texto das 20 Tábuas e denominada: “Restaurando o Plano Divino” (mostrou o gráfico 2, página 15 do texto das 20 Tábuas). Enquanto estabelecia a maneira de decodificar o significado desta revelação, percebi que a informação que estava recebendo do Banco Psi, tinha tudo a ver com a correção da ordem genética. Então, entendi porque era chamada de “Restauração do Plano Divino”.

Ao iniciar esta Meditação, disse que toda harmonia é perfeita; toda harmonia é uma perfeição numérica, ou que toda harmonia pode ser descrita por números. No plano original, o DNA é harmonia perfeita, e funciona por um código matemático. Apesar de que sempre tivemos DNA... dele sempre ter existido, somente em 1953 – um ano depois da abertura da tumba – ele foi descoberto. Dois cientistas - Watson e Crick - descobriram que toda vida é governada por 64 palavras-código DNA e, aproximadamente 20 anos mais tarde, um cientista alemão descobriu que ele pode ser escrito em uma linguagem binária, 0 - 1, na qual o 0 é representado por uma linha partida e o 1, por uma linha inteira. A base do DNA é formada pelas 4 letras de ácidos nucleicos, que criam uma ordem binária completa. A primeira letra é representada por 2 linhas partidas; a segunda letra é representada por 1 linha inteira sob 1 linha partida. A terceira letra é representada por 2 linhas inteiras e a quarta é 1 linha partida sob 1 inteira. (Valum Votan demonstrou as letras binárias no quadro negro).

É assim que os 4 Ácidos Nucleicos podem ser escritos em linguagem binária. Para uma palavra-código DNA, usamos a combinação de 3 dessas 4 letras, criando outras combinações. A descoberta foi que, ao escrevermos o DNA desta maneira, ele assume a forma dos hexagramas do Livro de Mudanças dos Chineses. Por exemplo: hoje ou esta semana estamos trabalhando o Códon 16. Portanto, na base temos a letra nucleica “Espaço”. Em seguida temos, como ponte, a letra nucleica “Mente”, e depois a letra “Espaço” é repetida em cima. (N.T.: sempre escreva ou interprete o Hexagrama da base para o topo).

Entreí nesta experiência de túnel e fui capaz de entender como este processo funciona. Também compreendi como todo ele fazia parte do programa do Cubo da Lei.

Recordem: quando estudamos o Cubo da Lei no Telektonon, dissemos que ele foi encoberto pela história. Portanto, o Cubo da Lei contém todo o conhecimento perdido e oculto. Em outras palavras: o código DNA sempre esteve no Cubo da Lei, e a verdadeira base do DNA está no Cubo da Lei. Os pesquisadores Watson e Crick fizeram a descoberta do DNA em 1953, em decorrência da abertura da tumba, que continha todas essas estruturas matemáticas e as liberou para a atmosfera. Naturalmente Watson e Crick não sabiam nada a esse respeito e, se questionados sobre isso, eles diriam que

estamos loucos. Naquela época, ninguém seria capaz de alcançar esta compreensão matemática. Pelo menos foram capazes de definir o DNA como tendo 64 palavras-código.

Em virtude de eles trabalharem dentro dos padrões da civilização e da ciência 12:60, e estarem com suas mentes completamente condicionadas, não conseguiram ir adiante com a ordem matemática de suas descobertas. Pelo contrário, se concentraram na tentativa de determinar quais combinações de DNA poderiam ser isoladas para definir diferentes formas do comportamento humano, e assim por diante.

Como sabemos, hoje a ciência genética evoluiu para a biotecnologia e basicamente criou o que chamamos de: “desestruturação do plano”. Assim, temos alimentos geneticamente modificados, além de milhares de novas doenças. Isto porque eles não entenderam, e nem poderiam compreender que estavam recebendo um “tênue perfume” (N.T.: vaga noção) do Cubo da Lei.

Pelo fato de termos definido a época do Dia do Julgamento, e decidido estender o programa do Banco Psi, informações mais avançadas puderam ser recebidas. Assim, na experiência de “túnel”, fiz 16 destas Tábuas, e elaborei o programa dos “16 Anos do Cubo da Lei”. Ao entrar neste processo, percebi que se tratava de uma experiência realmente muito intensa. A única experiência similar, foi para receber o primeiro Telektonon, que começou no Kin 144. Ao vivenciar isso, entendi que estava passando por três iniciações muito poderosas.

A primeira iniciação pode ser chamada de forma corpórea do Guerreiro Cristal. Atualmente, aqui no seminário, estamos nos aproximando da Mesa Redonda do Guerreiro Cristal, que relembra o término dessa iniciação. Também estamos na Onda da Serpente e, logicamente, no Castelo Azul Oeste do Queimar, que é o Castelo da Transformação. Eu sabia que as iniciações que estava recebendo tinham diversos níveis, que deviam ser compartilhados. Naturalmente, a Onda da Serpente é o Maldek Galáctico-Cármico.

Esta é a origem mítica, ou arquétipa da Serpente Emplumada, Quetzalcoatl. Os 13 dias da Onda da Serpente, também se referem às recordações de Quetzalcoatl. A primeira iniciação – a forma corpórea do Guerreiro Cristal - foi completada dentro dessa onda da memória de Quetzalcoatl. Quando nos referimos à iniciação da forma corpórea do Guerreiro Cristal, estamos falando da manifestação, que faz parte do Pulsar de 3ª Dimensão. É a maneira de nossa forma realmente ser informada pela nossa mente. Cada forma que escolhemos ser, não só geneticamente, mas também como nos apresentamos ou nos vestimos, na realidade é o reflexo de nossa mente. A iniciação da forma corpórea do Guerreiro Cristal, tem a ver com esse conhecimento investigativo.

A Segunda parte da iniciação é a do corpo de energia da Estrela Espectral. Foram mais 12 dias ou 3 Harmônicas, concluídas na Estrela Espectral. Este é o corpo-energia - o corpo que é a função de nossos sentidos (ou percepções) coordenados. Precisamos compreender que todos os nossos órgãos sensoriais, criam um corpo de energia interior e a coordenação das diferentes experiências sensoriais que temos – mantendo-nos conscientes – criam um corpo de energia interior, que usamos para processar a Inteligência Internalizada.

Estrela Espectral: a Estrela é o poder da Arte e da Elegância, e o Tom Espectral é o da liberação ou dissolução. Isso também se refere ao fortalecimento do corpo energético como uma ordem consciente de manifestação da arte. Todos somos artistas, mas geralmente não temos consciência disso. A arte à qual me refiro é muito natural, espontânea e singela. Ela tem a ver com a maneira de como nos conduzimos diariamente, de momento a momento e, se estamos integrados à nossa ordem interna, como nos manifestamos.

A 3ª iniciação coincide justamente com a Harmônica 33 - o nascimento do “Telepata Biosolar não Egóico”. A permanência no túnel e as iniciações levaram exatamente 28 dias: sete Harmônicas completas: 2 iniciações de 3 Harmônicas cada, e a última iniciação de uma Harmônica – a 33ª ; do vazio, por não ter par. Como veremos, ela também é a única Harmônica que não tem Códon. O último dia dessa Harmônica é o Humano Lunar - um dos “Sinais Claros” da tumba. Pelo fato desse Selo estar na 33ª Harmônica – a vazia – ele representa o Humano não egóico, pois ali não existe nenhum ego a ser desenvolvido.

Telepata biosolar não egóico: “bio” vem de vida, e “solar” vem do Sol. Biosolar significa, efetivamente, nos realizarmos como entidades solares, capazes de competir com as flores. Atualmente as flores dizem: “Ei humanos, deixem disso!” Elas não podem acender uma luz para nós; elas realmente não conseguem manter uma vela para nós.

Estas foram as três iniciações pelas quais passei durante o processo de trazer à luz “As 20 Tábuas da Lei do Tempo”. Sincronicamente, a Harmônica 33 ocorrerá nos últimos dias deste Seminário. Nossa última Mesa Redonda será realizada no primeiro dia da Harmônica 33, e coincidirá com o 19º aniversário do assassinato de John Lennon, e a comemoração do 18º Giro Galáctico da morte do Macaco Elétrico Azul. O último dia deste seminário, será o primeiro da Harmônica 34.

* * * * *

Gostaríamos de continuar com a Meditação introdutória ao processo de recebimento das 20 Tábuas da Lei do Tempo. Realmente é importante compartilhar este assunto com vocês, porque As 20 Tábuas, o Telektonon, e o Encantamento do Sonho, não são invenções, como as usualmente conhecidas. Na verdade, nunca em minha vida fiz qualquer coisa com a intenção de ganhar dinheiro.

Nunca houve nada que eu tenha escrito ou feito, pensando em ganhar dinheiro. Nos anos sessenta pinteí muito e nunca assinei qualquer uma de minhas obras - porque não era eu quem as pintava. Realmente não faz sentido, colocar o nome em alguma coisa que é um processo natural de criação divina. Estamos falando a respeito da capacidade de comunicar e transmitir aspectos da Ordem Universal. Naquela época sempre gostei de me juntar a outras pessoas para as pinturas; dessa forma elas esqueciam o próprio ego.

A última iniciação sobre a qual falamos e que diz respeito ao processo de recebimento das 20 Tábuas, foi a do nascimento do “Telepata Biosolar não Egóico”. A importância da qualidade não egóica, realmente é muito relevante para a compreensão de toda essa

informação. Foi necessária total neutralidade egóica para receber esta revelação. Portanto, é bom libertar-se do ego para obter a compreensão. Não há nada que possa ser feito com ele. Tudo faz parte de um código matemático; a chamada ciência superior com a qual estamos reconstruindo a ordem mítica em nossa consciência, que anteriormente havia sido destruída. Nas notas que escrevi sob o título “Restaurando o Plano Divino”, refiro-me à Serpente Magnética como Maldek, o Jardim do Éden original, e lá está escrito: “Xymox primevo fragmentando-se”.

Como disse acima, hoje os “Magos de Xymox” estão esperando serem libertados das árvores. Compartilho como essa experiência aconteceu e como o conhecimento veio à tona – em virtude do “In Lakéch”. Se isto aconteceu comigo - se consegui realizar isto - então é um processo que qualquer outra pessoa também pode realizar. Como ser humano, tenho o DNA igual ao de vocês. O processo que estou experienciando e tenho vivenciado interiormente, é uma manifestação evolutiva, possível para todas as pessoas. Isto não acontece por outra razão, senão para que toda a humanidade desperte, e seja colocado um fim à tragédia e ao sofrimento de continuar afetado pela civilização. Daí o motivo disso estar sendo compartilhado.

Ao completar aquele processo de 28 dias (gráfico 2 página 15, das 20 Tábuas) que me levou através da Harmônica 33 - um total de sete Harmônicas perfeitas, que criam uma espécie de fractal Telektonon - ainda restavam outras seis Harmônicas para terminar o Castelo Azul do Oeste. Portanto, tudo o que se refere às 20 Tábuas da Lei do Tempo, na realidade, foi uma função do Castelo Azul - Oeste do Queimar. De fato, provavelmente foi a primeira liberação de informações dessa natureza, na Corte da Magia, porque ocorreu precisamente na metade do 4º Ano da Profecia (N.T.: Ano da Tormenta Auto-Existente; de Limi 27 da Lua Rítmica do Lagarto – Kin 105, Serpente Magnética - 8.1.97- até Alfa 26 da Lua Ressonante do Macaco – Kin 132, Humano Lunar - 4.2.97).

É muito importante entender como a Ordem Sincrônica realmente trabalha. Uma vez que a Profecia Telektonon se tornou consciente, estabeleceram-se os Sete Anos da Profecia, e também os três anos da Nave Mensageira 13 66 56, sendo que: no primeiro ano vivi o Dragão 13; no segundo fui Kin 66, e no terceiro completei 56 anos. Isto completou aquela Nave Mensageira. Na metade do 4º dos sete anos do ciclo profético, ocorreu a iniciação ou o nascimento do Humano Lunar não egóico, o telepata biosolar. Uma vez transposto esse ponto, fluiu o resto da informação que conectava todo o conhecimento recebido nos 28 dias precedentes.

Realmente quero enfatizar como isto ocorreu. Estes não são assuntos de escolha pessoal; ocorreram porque me submeti à Lei do Tempo, ao Único Criador Supremo e ao que sou, sem qualquer apego – de forma que fui um veículo absolutamente neutro, e tornei isso possível. Qualquer pessoa pode ser um veículo absolutamente neutro. Isto parece muito difícil e nossos egos são muito trapaceiros, de forma que continuamos a trabalhar ouvindo suas palavras e, às vezes, há uma pequena submissão a eles. Mas é absolutamente correto, o que estou dizendo: todos realmente podem ser veículos neutros.

O último dia do Castelo Azul do Oeste é o Guerreiro Cósmico. Naquela experiência o dia do Guerreiro Cósmico foi extraordinariamente marcante. Quando emergi desse processo, estava ao nível de um “Guerreiro Cósmico”, porque fui ao encontro dos demônios dentro de mim, e me defrontei com eles. Não devia jogá-los fora para

qualquer outra pessoa, ou encontra-los do lado de fora, em qualquer outra pessoa. Isto ocorreu no dia Guerreiro 13 - último dia da Jornada do Cubo, da Lua Galáctica do Falcão - do 4º Ano da Profecia (28.2.97). Todo esse processo ocorreu no decurso de duas jornadas do Cubo da Lei, sendo que o final da segunda jornada coincidiu precisamente com o final do Castelo Azul do Oeste.

Aquele momento voltou a confirmar a Ordem Sincrônica. Todas as informações referentes às 20 Tábuas da Lei do Tempo, realmente foram uma função da Ordem Sincrônica. Um ser humano que conseguiu desenvolver suficientemente a consciência-contínua, foi capaz de manter esse estado por 52 dias. Esta consciência-contínua, continua; por isso estou aqui com vocês por 49 dias, e minha consciência-contínua está sendo informada pela Ordem Sincrônica. Dessa forma podemos realizar estas Meditações.

Completei aquela jornada – à qual me referi como: “Restaurando o Plano Divino” – no fim da Harmônica 39. Tudo isto foi preciso para conseguir a informação necessária para esclarecer o “Mistério Marciano”. Somando $1+2+3 \dots$ até $+39$, obteremos $780 = 39 \times 20$ - que também é o ciclo sinódico de Marte. Pela compressão fractal, todo o ciclo sinódico marciano, de 780 dias, estava comprimido na conclusão da Harmônica 39.

Este exemplo, é uma demonstração adicional de como a Ordem Sincrônica e também a Corte da Magia trabalham. Se formos veículos ou instrumentos completamente neutros, e realmente estivermos sintonizados, a Corte da Magia poderá se revelar. Assim, hoje – Kin 114 – Mago Planetário Branco, estou fazendo um retrospecto do processo da Ordem Sincrônica daquela ocasião, quando eu vivenciava o décimo dia no túnel. No entanto, agora, 140 pessoas estão aqui compartilhando este processo comigo. Dessa forma, as condições e informações dessa experiência estão sendo absorvidas por outros elétrons. Alguns até conseguirão manter a consciência pelos próximos minutos... Isto já é uma grande coisa! Se realmente entendemos isso, podemos nos congratular...

Quando nos questionamos: como e onde isto aconteceu, devemos nos lembrar do fenomenal personagem, Pacal Votan. Então, compreendi que isto vem do Samadhi de Pacal Votan, e este Samadhi pode ser descrito de várias maneiras. Uma delas é a recordação de UR, a Religião Universal da Terra. Este é o ponto mais importante, e diz respeito ao propósito da missão de Pacal Votan. Considerando o tempo terrestre, o Samadhi de Pacal Votan tem a duração de 104.000 anos. Isto significa que o Samadhi – que é um estado mental e de consciência constante e consistente – precisa ser cultivado, e somente pode manter-se, porque tem um verdadeiro propósito impessoal, universal e totalmente isento do “eu” (ego). Ele precisa ser direcionado com o objetivo de desenvolver a iluminação dos outros.

Todos lutamos para conseguir nossa pequena parcela de iluminação. Isto será mais fácil, se esquecermos de nós mesmos e pensarmos na maneira de como poderemos nos esforçar pelos outros. Este tipo de Samadhi, chamado “recordação de UR”, tem por objetivo Velatropa 24.3, o repositório do mais alto conhecimento dimensional da história de todos os sistemas de mundos anteriores, submetidos ao experimento do “livre-arbítrio” – que é muito simples: criar um ser; dota-lo com uma inteligência flexível; imprimir-lhe o Plano Divino, e deixa-lo livre. Sempre existem duas escolhas: reconhecer o Plano Divino exterior a que se reporta (N.T.: seguir uma religião) ou escolher o Plano Divino interior e seguir seu próprio caminho. Isto é muito simples, mas

tem criado grandes complicações no universo. Como vemos, nosso planeta realmente está cheio dos efeitos dessas complicações.

Este é o objetivo do Samadhi: Velatropa 24.3, e todos os conhecimentos dos experimentos nos sistemas de mundos anteriores. Então, o próximo passo é: “como mantê-lo?” Pacal Votan manteve esse Samadhi através do conhecimento do Parton Cúbico Primário. Essa é a estrutura mais primitiva que unifica a “Eletricidade Cósmica”, bem como os Sete Plasmas Radiais, numa forma quadridimensional, que tem o poder de se automanter. Através deste poder Auto-Existente do Parton Cúbico Primário, Pacal Votan pôde colocar sua consciência ou identificar sua consciência com ele. Melhor dizendo: sintonizou sua consciência com a que existe na estrutura do elétron, que mantém a forma do Parton Cúbico Primário.

Isto também é chamado de Samadhi 13 52, e diz respeito ao ponto exato entre os campos de Maldek e de Júpiter. Além disso este é o ponto de acesso à Estação Intermediária AA – Arcturus–Antares. Foi este ponto que consegui acessar para conectar-me a esta informação, porque eu sabia que estávamos na metade..., na metade dos Sete Anos da Profecia. Isto ocorreu quando passei pela iniciação da Onda Encantada da Serpente. Naquele exato momento eu estava no ponto de onde também podia acessar a linha 13 52, e assim, minha meditação se unificou com a de Pacal Votan. Minha meditação se conectou com o Parton Cúbico Primário, que estava mantendo a estrutura do Samadhi de Pacal Votan. Portanto, naquele momento, não havia diferença entre a minha mente e a de Pacal Votan. Assim, mantendo a consciência-contínua, fui capaz de integrar as iniciações que recebi.

Ninguém chega e diz: “Agora, vou inicia-lo”. Todas foram iniciações da inteligência interior e decorreram dos ajustes que fiz em meu intelecto, para a informação que eu estava recebendo. Estou tentando ser tão claro quanto possível, para que vocês entendam que essas coisas não chegaram de fora..., do nada, mas sim de acordo com os verdadeiros parâmetros informativos, e através de estados muito refinados da mente meditativa.

Dessa forma, naquele preciso momento, foi possível transmitir todo poder do Samadhi mantido por Pacal Votan para um ser humano do planeta Terra. Através dos poderes da compressão fractal do tempo, comecei a experiência e fui capaz de participar do poder da viagem no tempo, que mantinha a consciência e a inteligência de Pacal Votan em um nível e forma consistentes. Também compreendi a missão bodhisattvica de Pacal Votan, e a identifiquei com a minha. Fui capaz de ver os processos de evolução dentro do que chamamos de consciência superior, e do desenvolvimento das formas multidimensionais do ser.

Tudo isso está muito distante das páginas financeiras dos jornais e parece um tanto esotérico, mas é o tipo de experiência pelo qual passei. É muito importante dar um caráter objetivo a este processo, para que possam compreendê-lo. Se puderem entendê-lo e fazer um retrospecto, lendo esta transcrição, perceberão que estou descrevendo um processo e um sistema muito lógico. Assim, o que sou capaz de objetivar, também tem a possibilidade de ser universalizado, e este é o motivo principal de eu fazer este depoimento exatamente agora.

Há muitos outros aspectos referentes ao Samadhi de Pacal Votan, que poderão ser

estudados no Manual de Instrução das 20 Tábuas. Tudo realmente chega à nossa compreensão através dos Plasmas Radiais. Portanto, fui capaz de estabelecer contato com o anteriormente citado, GM 108-X. O Kin 108 - Estrela Auto-Existente Amarela, que ocorreu no quarto dia da minha experiência, e então, compreendi que ele se refere ao tipo de veículo que Pacal Votan usava para sua viagem no tempo. Ficou claro porque, em várias oportunidades anteriores, eu tinha experienciado este GM 108-X. GM quer dizer “Mensageiro Galáctico”, e 108 diz respeito ao Kin 108 - Estrela Auto-Existente, que é a senha para Arcturus. Tudo isso faz parte do programa do Domínio de Arcturus, também chamado de Valum Chivim. (N.T.: O ciclo de 104.000 anos é conhecido como o ciclo de Valum Chivim, Domínio de Arcturus – Texto 20 Tábuas, página 18) Pacal Votan é o Escudo Solar; além disso, ainda existe o Escudo de Arcturus, chamado Valum Votan.

Mostrando o gráfico 4 – página 19 das 20 Tábuas, Valum Votan continuou: voltando à origem da UR, logo compreendi que existem os “Códigos Tripletes Mensageiros”. O Cubo de 16 posições, está dividido em dois conjuntos desses códigos tripletes mensageiros, que vão: 1, 2, 3... 1, 2, 3... 1, 2. Depois novamente: 1, 2, 3... 1, 2, 3... 1, 2. Esta sequência de códigos, é a base das Runas UR, e representa uma ordem matemática. (N.T.: aqui ele também está se referindo: 1 à Runa básica; 2 = dentro do círculo; 3 = dentro do quadrado. Depois ela se transforma e novamente passa por 3 estágios).

O primeiro 1, 2, 3... diz respeito ao primário; e o segundo 1, 2, 3... representa o transformado. Também observamos isso na prática do Radion: os primeiros 3 formam o “sensorial”, que é o primário. Depois do Kali, novamente temos 1, 2, 3..., que é o transformado. Quando escrevemos o Códon constatamos que ele consiste dessas letras de ácido nucléico – 1, 2, 3 – ou ainda podemos vê-lo formado por dois diferentes tripletes; então temos: o 2 e o 3; o 3 e o 2; assim como o 4 e o 5; o 5 e o 4. Aqui temos: 1, 2, 3 (cada um com 2 linhas), ou 1, 2 (cada um com 3 linhas). Portanto, isso realmente é muito simples e elementar – é algo que está “debaixo do nosso nariz”. (demonstrou o Códon 16, no quadro negro).

Descobri que, algumas vezes essas coisas parecem muito complicadas, mas na verdade são muito simples. De fato, quando ouvimos isso pela primeira vez, parece complicado, porque é uma nova linguagem; nova forma e estrutura, mas quando voltamos a examina-las, constatamos tratar-se da verdadeira e simples matemática primária da vida. Observemos como ela tem qualidade rítmica ou musical; isto porque estamos lidando com harmonias realmente fundamentais.

Falando a respeito dos “Códigos Mensageiros dos Tripletes Rúnicos”, é sabido que tivemos Buda, Cristo e Maomé; depois, Pacal Votan, Quetzalcoatl e Valum Votan. Pacal Votan está relacionado a Buda, assim como Quetzalcoatl a Cristo e, Valum Votan a Maomé. Os três primeiros viveram no “Velho Mundo” e os três últimos no “Novo Mundo”. Todos se relacionam entre si. Isto foi algo com o que precisava me ocupar, pois, entendi que havia a necessidade lógica da corporificação de uma forma conhecida como: “aquele que fecha o ciclo”.

No “Velho Mundo”, Buda foi o “Primeiro Mensageiro do Despertar”, porque ele nasceu exatamente na metade do Ciclo dos 13 Baktuns. O segundo mensageiro foi Cristo, que nasceu exatamente 570 anos depois de Buda, e 570 anos antes de Maomé. Portanto, Cristo foi o ponto “zero” entre Buda e Maomé. A razão de mantermos o marco do ano

2000-2001 é porque, pela intenção de Cristo, ele determina o Protetorado de Arcturus. Todos esses mensageiros viveram de conformidade com a Ordem Sincrônica.

Uma vez que tivemos Cristo - o pastor de Arcturus - podemos manter nossa meta de 2013, porque o código da Ressurreição e da Redenção do Tempo está codificado no ano cristão de 2013. Assim, Cristo realmente é o sinal da era do Domínio do Arcturus (N.T.: 20 Tábuas, páginas 13 e 20).

Maomé nasceu exatamente 570 anos depois de Cristo e Buda 570 anos antes de Cristo, portanto, os três formam o triplete dos Mensageiros do Despertar. Os 570 anos antes e os 570 anos depois de Cristo, somam 1.140. Tirando o zero, dá 114 – que é 19×6 , exatamente o número de capítulos do Alcorão. Este é o significado do número de capítulos do Alcorão e porque ele foi o último livro. (N.T.: Atentem para a Ordem Sincrônica: Kin 114 – Mago Planetário Branco, foi exatamente o dia em que Valum Votan estava proferindo esta Meditação).

A única maneira dos ensinamentos do Velho Mundo poderem ser conhecidos no Novo Mundo foi através do “Ciclo Mensageiro dos Maias Galácticos”. Assim, Pacal Votan veio precisamente na data 9.13.0.0.0 - que também é um número-código para fechar o maior ciclo de harmonia matemática. Isto estava determinado. Depois de Pacal Votan vieram as Sete Gerações - o Ciclo dos Sete Katuns. Posteriormente, em 10.0.0.0.0, foi o encerramento do ciclo dos Maias Galácticos. Em seguida vieram 13 anos de silêncio e só então, no ano cristão de 843, começou a contagem dos “Treze Céus e Nove Infernos”, que é o número-código de 9.13 invertido, ou seja: 13.9. Isto é o que chamamos de contagem regressiva do Dia do Julgamento.

Precisamente no terceiro ciclo dos “Treze Céus”, chegou Quetzalcoatl - o segundo mensageiro - que foi tanto o porta-voz especial de Maomé, como também, no código triplo, a contraparte de Cristo. Ele é o porta-voz especial de Maomé porque, através da Profecia dos Treze Céus e Nove Infernos – ele marcou o Dia do Julgamento - que é o tema principal do Alcorão: “... Vocês estão prontos para o Dia do Julgamento?” O ciclo dos “Treze Céus e Nove Infernos”, também é exatamente de 1.144 anos. Interpreto os 1.140 anos entre Buda e Maomé como sendo o mesmo número de anos dos “Treze Céus e dos Nove Infernos”, mais o 4 auto-existente, perfazendo 1.144 anos. Assim, neste número podemos encontrar o fractal 144.

Cada um desses mensageiros tem uma função. O primeiro é o generativo, o segundo a ponte e o terceiro o clímax. Portanto, Buda gerou, Cristo é a ponte e Maomé, o clímax.

No processo de criação dos códigos matemáticos isto poderia ser compreendido como: Pacal Votan foi o generativo, Quetzalcoatl a ponte e Valum Votan o clímax. Foi necessário alguém como Valum Votan para completar os códigos triplete das Runas - era a única maneira. Assim como, Maomé recebeu o Alcorão – destinado a ser uma reflexão de todas as religiões anteriores e ajudar a corrigir o que estava distorcido, sendo o clímax do desenvolvimento espiritual do Velho Mundo, no Novo Mundo, a principal função de Valum Votan é novamente mostrar ao mundo, o reflexo de todas as tradições anteriores, e como elas se desenvolveram, depois de Maomé. Quando analisamos as práticas no Velho Mundo: Buda é “uma Mente”, Cristo “um Amor”, e Maomé “um Deus”; enquanto que no Novo Mundo: Pacal Votan é “um Tempo”, Quetzalcoatl “uma Profecia” e Valum Votan “um Povo”.

Dessa forma temos: 1, 2, 3... 1, 2, 3 e depois chegamos aos últimos dois... 1, 2: o 7 e o 8 aos quais nos referimos como sendo a síntese binária. A síntese binária do primeiro estágio é o Despertar da Verdade do Telektonon. O Telektonon é o “espelho” que, “aquele que fecha o ciclo”, mostra ao povo, para que este possa achar todas as verdades e jogar fora as falsidades. A oitava posição, ou a segunda posição da síntese binária diz: “O despertar de uma Terra Galáctica 144.000” (gráfico 4, página 19 das 20 Tábuas).

Portanto, o Cubo da Lei se divide em dois estágios: O primeiro conjunto rúnico 1, 2, 3... 1, 2, 3... 1, 2 é chamado de Triplete Rúnico Original do Despertar e codifica as oito posições iniciais do Cubo da Lei, bem como os primeiros oito, dos “16 Anos do Cubo da Lei” (N.T.: também conhecido com o Padrão CO). Depois temos o segundo estágio (transformado), que se refere aos mesmos mensageiros: Buda “uma Mente”, Cristo “um Amor”, Maomé “um Deus” e, em seguida: Pacal Votan “um Tempo”, Quetzalcoatl “uma Profecia” e Valum Votan “um Povo”. A síntese binária deste conjunto é o Cumprimento da Verdade do Telektonon, e a “Realização de Uma Terra Galáctica 144.000”. Observamos o 144 ocorrendo na 8ª e se repetindo na 16ª posição do Cubo. Como veremos: o primeiro se refere à conclusão do Manitu Planetário CO, e o segundo ao Manitu Planetário CC. Estudando os códigos das 20 Tábuas da Lei do Tempo, veremos que existem seqüências de números sincrônicos e que a soma dos Códons da primeira posição é igual a 116, e a soma da última, ou da oitava posição, é igual a 144. (N.T.: Certifique-se destes números, consultando os versos da 1ª e da 8ª Tábua do Telektonon dos 16 Anos). O mesmo se repete quando seguimos através da segunda seqüência. Portanto, a oitava posição é a guardiã, o despertar ou o chamado dos 144.000 originais. E a 16ª posição é a realização ou cumprimento dos 144.000.

Estes dois números também estão relacionados aos Pólos Norte e Sul. Dessa forma, o número 288 é o da luz bipolar. Essas foram algumas das questões que eu precisava compreender. Este conhecimento é matemático e também informa a atual estrutura de apresentação das Runas UR...

Então, perguntamos: “Quem é Valum Votan?” Anteriormente já falamos sobre Terma e Terton. Terma refere-se ao conhecimento ocultado na Terra, por mensageiros precedentes, de forma que, no momento adequado do futuro distante, a pessoa para quem esses ensinamentos foram intencionalmente guardados, irá encontra-los. Terma se refere ao conhecimento e Terton é o descobridor do conhecimento oculto. O conhecimento oculto, sempre está de acordo com o “darma”, que é a lei universal ou verdade.

Aqui não se trata de descobrir alguma coisa e dizer: “Encontrei uma nova maneira de interpretar as cartas do tarô”. Na realidade, funciona de acordo com o darma ensinado por Buda, pois, ele atingiu um estado mental completamente iluminado, e teve o poder de transmitir o conhecimento para outras mentes em eras futuras (como ocorreu com Padmasambhava) e estabelecer níveis de Samadhi que podem ser penetrados ou acessados por várias outras pessoas. Isto mostra como Pacal Votan pôde entrar em Samadhi com Padmasambhava, e vice-versa.

O Terma que foi deixado é conhecido como o Grande Telektonon - o Tubo pelo qual o Espírito-Terra fala. Este foi o conhecimento deixado por Pacal Votan, de forma que alguém (Valum Votan), num preciso momento do final do ciclo, pudesse encontra-lo.

Como Valum Votan concluiu, este era um grande Terma, porque foi revelado em várias etapas, das quais as mais importantes foram: o Telektonon propriamente dito, que é a descrição do Mapa da Mente Interplanetária, ou Tabuleiro do Telektonon. Depois, “As 20 Tábuas da Lei do Tempo”, e um terceiro nível do Terma foi o 7:7::7:7; que é muito sintetizante. Além disso, ainda temos o Terma do Trono. Portanto, temos muitos assuntos para nos mantermos ocupados. Todo esse processo faz parte de um Terma realmente muito grande, ocultado de diferentes maneiras, para ser desenvolvido em diferentes momentos de Tempo.

Novamente, indagamos: “Quem é Valum Votan?” Ele é um Terton-UR, o descobridor dos ensinamentos ocultos de UR, que é a Memória Universal ou Religião Universal na Terra. Na verdade, Valum Votan é uma emanção do Samadhi de Bodhisattvas de outros mundos. Se vocês compreenderem isto, como eu tenho sido forçado a compreender, verão que há algumas coisas muito curiosas nesta vida, e é uma situação realmente interessante ser um desses veículos.

Devido a isso, fui capaz de entender a correta aplicação da fórmula $T(E) = Arte$. Os 64 Códonos realmente têm um processo de permutação matemática, descrito nos mapas 37, 38 e 45 do livro “Terra em Ascensão”. Eu já havia compreendido, testado e praticado as permutações matemáticas dos Codons do I-Ching. Para cada um dos 64 Códonos, há um processo permutacional. Se, por exemplo, tomarmos o Códon 16 como estágio inicial, e começarmos um processo permutacional, trocando as linhas a partir da base, teremos: no segundo estágio a linha-base Yin, trocada por uma linha Yang; no terceiro estágio a segunda linha Yin, também trocada por uma linha Yang; no quarto estágio, a terceira linha Yin trocada por outra linha Yang. No quinto estágio, trocamos a linha Yang (4ª a partir da base), por uma Yin. No sexto estágio trocamos a linha Yin (5ª a partir da base) por uma Yang e, no sétimo estágio trocamos a linha Yin do topo por outra Yang. Desta forma, no sétimo estágio temos o Códon totalmente inverso ao inicial. Esta é a “Lei do Sétimo Inverso”. Depois recomeçamos o processo permutacional no 8º, 9º... até 13º; assim, retornamos ao Códon inicial.

Referindo-se às configurações dos Códonos da 4ª Tábua – lado 2, Valum Votan continuou: portanto, são 64 Códonos e cada um deles passa por 13 estágios de permutação. Temos o primeiro filamento ou sequência de 8 Códonos; o segundo. Depois, do terceiro ao sexto e, em seguida, o sétimo e o oitavo. Cada Códonos passa por 13 estágios de permutação completa. Assim temos 832 diferentes permutações codônicas. Compreendi que esta era a essência da ativação das 20 Tábuas, e que, a partir do dia Semente Harmônica (26 de julho de 1997) até à Semente Galáctica (26 de julho de 2013), haverá exatamente 832 semanas. Então, combinei as 832 permutações do Códon com as 832 semanas. 64×13 é igual a 52×16 , que perfaz 832.

Compreendi que a correção do defeito genético realmente é um programa que transcorre num período de exatos 16 anos, ou 832 semanas, durante as quais os 64 Códonos passam por 13 permutações. Cada ano está dividido em quatro trimestres; cada trimestre é formado por uma onda de 13 semanas, e a cada ano correspondem 4 Códonos que passam por suas 13 permutações. Para 52 semanas, 52 permutações de Códonos, de forma que realmente podemos constatar onde nos encontramos precisamente agora (mostrou a 3ª das “16 Tábuas”, que se refere ao ano 1999 – Mago Ressonante Branco). Estamos na quinta semana do segundo trimestre, no qual trabalhamos o Códon 11 - “Dinamização”. Portanto, estamos no quarto estágio das permutações. Explicando

melhor: hoje - segundo dia desta semana - podemos ver claramente que estamos permutando a segunda linha da Torre Harmônica do 2º trimestre deste ano – Trimestre Branco do Norte, gráfico inferior direito, correspondente à 3ª Tábua – lado 2. Amanhã, falaremos mais a esse respeito.

Bolon'Ik: Ficamos atônitos ao pensar que estes códigos foram revelados precisamente nesta época. Asseguro-lhes que Valum Votan não os trouxe para nos confundir. É nosso ego tentando criar confusão com eles, portanto, precisamos aquietar nossa mente.

A cerimônia celebrada nesta madrugada, foi simplesmente maravilhosa... poder estar fora, sob a lua cheia... (N.T.: foi realizado um ritual de lua cheia às 4 horas da madrugada). Mas, a essa altura, penso que vocês têm muito material para estudar e prestar atenção. Assim, gostaria de recomendar sumariamente que cancelem todas as atividades extras e irrelevantes. Não tentem colocar este “vinho novo – a nova fragrância desses códigos”, dentro do antigo recipiente de conceitos 12:60, publicados em livros de todos os tipos e gêneros. Permitam-nos trazer-lhes estes códigos e fazê-los compreender que eles são novos, e apropriados para este momento.

É conveniente, novamente limparmos nossa mente e ajudarmos uns aos outros a harmoniza-la, e não reforçar velhos padrões. O Seminário dos Magos da Terra não foi planejado para ser uma tortura; previmos períodos para estudar, dormir e comer... Portanto, cuidem bem do seu “aparelho” para, de fato, equilibrar sua mente, e estudar muito em seus grupos.

Mantenho-me humilde ao lado deste homem, porque ele é um verdadeiro instrumento do Plano Divino. Ele não nos pede para que sejamos seus discípulos, mas sim, discípulos da Lei do Tempo; que despertemos e desenvolvamos nossas mentes. Assim, agradeço pela paciência e ratifico que hoje todos estavam muito atentos. Se continuarmos a nos elevar desse modo, realmente poderemos receber as instruções para o Grande Experimento, e prosseguir com o Plano Divino como ele nos tem sido dado.

Somente gostaria de citar um exemplo do que acontece quando permitimos que o ego entre nesse processo: na versão inglesa da Profecia Telektonon, o nome Valum Votan aparece no verso 117. Quando foi editada a versão espanhola, alguém decidiu escrever “Pacal Votan”, pensando que houve um erro ao colocar “Valum Votan” naquele verso. Este é um exemplo muito simples de como é importante não permitir a interferência de seus egos e mudar as palavras ao editar os textos, porque, eles têm sido recebidos por um canal muito puro. Cada palavra faz parte do padrão como ela foi passada. Poderão notar a importância de todos os conjuntos estruturais do programa que temos ensinando aqui.

Todos os códigos do Encantamento do Sonho têm fundamentos matemáticos. A Profecia Telektonon, os Sete Plasmas Radiais produzindo o Radion... todos esses assuntos precisam ser estudados como foram passados. Portanto, peço que não tentem interpreta-los e coloca-los dentro de antigos conceitos. Existem muitos livros sobre o I-Ching, mas, agora estamos trabalhando com os Códons de forma diferente. Portanto, realmente apaguem os velhos conceitos e entendam a maneira como estão sendo ensinados. É uma profecia de movimento muito lento - para 16 anos. Por favor, não se preocupem se ainda não conheciam “As 20 Tábuas” antes de chegarem aqui. Pela Ordem Sincrônica vocês exercitarão os Códons muitas e muitas vezes. A principal lição

a ser aprendida aqui é a disciplina de estarmos no presente momento e atentos, realmente lendo os códigos da Ordem Sincrônica diária, e tentando não interpreta-los, ou trazê-los à luz das atividades egóicas exteriores. Muito obrigada!

***Quinta Respiração – Folha do Tempo-
Espaço, Semana Cinco Meditações 17- 20:
As 20 Tábuas da Lei do Tempo, Ciência da
Telepatia, Ordem Orgânica Currículo
Central: Evolução Humana - Passado,
Presente, Futuro***

**Décima Oitava Meditação: Padrão de Aprendizado - A
Humildade Refina a Meditação As 20 Tábuas; Cubo da
Lei de 16 Anos: Ensaando a Ordem Telepática da
Natureza Orgânica
11 Águia**

Bolon Ik: Novamente cumprimento-os com as palavras de abertura: As-Salaam Alaikum; “Que a paz esteja convosco”, ao que vocês respondem: “Wah, Alaikum-Salaam”.

Bem-vindos à 18ª Meditação, o segundo dia de instrução desta quinta semana: As 20 Tábuas da Lei do Tempo – Ciência da Telepatia; Ordem Orgânica.

Hoje é o décimo dia da Lua Harmônica do Pavão. Também é Gama, que pacifica. Então, vamos tratar do Padrão de Aprendizado – A Humildade Refina a Meditação. Sabemos que é um dia azul, portanto a Família Raça-Raiz Azul estará reunida à tarde. O azul está transformando o Pulsar dos Sentidos - 2ª Dimensão. Notem que hoje estamos completando esse Pulsar, e fazendo a unificação das câmaras: Elétrica, Ressonante e Espectral. Estamos unindo o padrão que vem de Seli para Limi e vai até Gama. Outro aspecto do dia é o Tom 11; a oitava câmara desta Onda Encantada – Liberação do Serviço: A ação dissolve o serviço. Hoje é:

KIN 115 – ÁGUIA ESPECTRAL AZUL

Dissolvo com o fim de criar
Libertando a mente
Selo a saída da visão
Com o tom espectral da liberação
Eu sou guiado pelo meu próprio poder duplicado
Sou um Kin polar. Transporte o espectro galáctico azul

Sou um portal de ativação galáctica, entra por mim

Do ponto de vista cósmico, este é um dia muito poderoso. É o décimo dia da sequência Alfa de Portais de Ativação Galáctica. Também tem início o ciclo de cinco dias para o encerramento do Espectro Azul Galáctico. Tudo isso faz parte da Ordem Sincrônica, e deve ser discutido hoje pelos grupos de estudo. Uma vez que estamos trabalhando com “As 20 Tábuas”, ressalto que esta semana estamos no 5º estágio do “Dinamizante Códon 11”; mais precisamente, permutando a terceira linha do Códon 16, cuja afirmação é: “O Povo Triunfa”. Além disso, estamos na quarta posição da Jornada do Cubo do Guerreiro; portanto, lerei o Preceito Rinri para hoje:

“Os outros são os reflexos de nossa mente. Todas as coisas do universo são nossos professores” - Chave para o florescimento: agora você é a Semente.

Quero falar um pouco sobre o Bardo. Dissemos que estes 49 dias do Seminário Magos da Terra se assemelham a um Bardo, e podem ser descritos como a transição da morte do ego 12:60 para o nascimento do verdadeiro ser 13:20. Criou-se aqui uma atmosfera intensamente iluminada que enfoca tudo de uma maneira profunda, a ponto de vocês imediatamente perceberem quando alguma coisa está fora da Ordem Sincrônica. Ao dizer: “estar fora da Ordem Sincrônica”, quero lembra-los de que é ela que orienta a estrutura deste seminário. Reafirmo nossa responsabilidade pessoal, e peço retornarem à auto-estima, sabendo que estamos em um caldeirão de profundas transformações.

Sentirão que aqui seus egos têm uma área muito restrita para agir, enquanto que o verdadeiro ser – o Hólon – tem um belo e amplo espaço para se encontrar consigo mesmo; todos esses aspectos ocorrem instantaneamente. Novamente me refiro às bolinhas de gude brancas e às pretas; observem como, de repente, quando seus egos ficam enfurecidos com alguma coisa, ou obcecados por insignificâncias..., suas mentes entram em contato com uma bolinha preta. Não sabemos se a pequena abertura da bolinha preta nos conduz a um imenso rio negro que nos inundará. Por isso friso a necessidade de, constantemente, vivermos o presente. Esta é uma prática disciplinar muito eficaz. Vamos então, sentar-nos eretos, concentrando-nos em nossa respiração... Deixemos a respiração nos relaxar... Deixemos ir o que nos incomoda, e, como fizemos esta manhã, sintamos muita autoconfiança. Ouvimos todos os sons e barulhos..., mas o desafio é simplesmente aceita-los. Assim, estamos praticando aceitar nosso mundo e manter-nos neutros; nem a favor, nem contra... Agora, voltemos ao presente. Agradeço a atenção que dispensaram a esta prática.

Curiosamente, o título do capítulo da Profecia Telektonon para hoje é: “A Tormenta do Não-Ego”; portanto, lerei os versos 94 e 95:

“Que os 124.000 mensageiros convoquem mais 20.000; que cada um deles faça soar sete trombetas, sete vezes. Que estas sete vezes sete trombetas sejam um chamado para seguir o plano perfeito de Deus. Contai sete vezes sete anos desde que o maligno mostrou sua face flamejante em Hiroshima. Sejam honrados por haver Deus anulado o poder de alienação moral de Iblis. Que a Tormenta do Poder Divino do Dezenove limpe, com misericórdia cósmica, o sangue de todos os mártires, dos tronos dos Reis e que estes mesmos tronos sejam dissolvidos pela água pura do Tempo Sagrado que flui em meios aos jardins dos justos”.

“Eu sou Pacal Votan, testemunha especial do Tempo. Revelador do Cubo da Lei, protetor devotado do mistério que é mulher, a consumação do poder telepático do 28, conhecido por mim pelo nome de Bolon Ik”.

E dos 260 Postulados da Lei do Tempo lerei, para hoje, o tópico 15.11:

“Prevalecendo o entendimento de que a vida chega do futuro, a civilização galáctica super-consciente da semente de arte planetária desenvolvida, lançará aventuras de “naves de almas” através da arquitetura radioossônica agora hiper-extendida. O propósito das aventuras das “naves de almas”, cruzeiros transmigratórios da massa radioossônica coletiva para frente e para trás entre o consciente super e subliminar, é o de implantar as funções pós-orgânicas conscientes subliminares no aparato auto-regulador da semente da arte planetária”.

Pelo fato dos Postulados emanarem do futuro, podemos dizer que sua leitura diária é um lembrete e, como disse Votan: é a corda que estamos puxando para o presente momento. Especialmente quando lemos os 260 Postulados, precisamos estar intelectualmente o mais receptivo possível, para compreendê-los. Agora, voltemos ao assunto de hoje: Currículo Central – Federação Planetária; Evolução Humana – Passado, Presente e Futuro.

Valum Votan: Muito Obrigado. Algumas das palavras de Bolon Ik fizeram-me lembrar de uma canção de John Lennon, “Carma Imediato”. Ela diz: “O Carma imediato está te alcançando”, mas o refrão diz: “Todos brilhamos como a Lua, o Sol e as Estrelas”. Tudo isso, ao mesmo tempo... É uma bela canção.

Novamente inserimos o disquete na CPU de seus “biocomputadores”. Na tela lemos: 18ª Meditação sobre a Lei do Tempo. Esta é a “Penetração no Mistério da Profecia”, que é a restauração da ordem da vida no tempo-espço correto. Quando dizemos: “penetrar o mistério”, a profecia parece enigmática. Mas, ao compreendermos mais profundamente a Ordem Sincrônica da Lei do Tempo, constatamos que tudo é matematicamente muito preciso. O propósito da Profecia Telektonon é restaurar a ordem da vida no Tempo-Espço correto. Quando falamos em ordem da vida, referimo-nos especialmente ao DNA.

Podemos reduzir os dois princípios cósmicos ao cristal e ao DNA. Quando falamos sobre a evolução – passada, presente, futura – estamos nos referindo aos estágios de ativação do DNA, que criam o “ser humano”. Estes estágios da criação do ser humano também correspondem a uma compreensão matemática da Ordem Sincrônica. Quando falamos sobre a “restauração da ordem da vida no Tempo-Espço correto”, referimo-nos especificamente ao desdobramento máximo das permutações do DNA: 832 possibilidades que, de acordo com a Lei do Tempo, correspondem às 832 semanas perfeitas do Cubo da Lei de 16 Anos. A revelação dessa possibilidade foi algo que nenhum dos cientistas tridimensionais realmente poderia conceber.

Somente por alguns instantes, gostaria de comentar a Ordem Sincrônica de hoje. Como sabemos, estamos no décimo dia da Lua Harmônica do Pavão, e olhando para o Tabuleiro do Telektonon, vemos que a Tartaruga Amarela está sobre o dia 10. Existe uma linha vertical de força que conecta o 10º com o 19º dia, acima. Na leitura de hoje também houve uma referência ao poder do número 19. Além disso, quando lemos a 10ª

Carta Telektonon, ela se refere ao Baktun 10, dos Maias – à grande Era da Ciência do Tempo Maia. Também foi a época da Profecia de Maomé, que recebeu o Alcorão, totalmente baseado no número 19. Dessa forma, a linha vertical de força, que conecta o 10 ao 19, sincronicamente também está conectada ao 10º Baktun de Pacal Votan e Maomé. Pacal Votan surgiu em Palenque e partiu em 692d.C., deixando o Livro das Sete Gerações que, na realidade contém todos os códigos ocultos que são os estágios da Revelação do Telektonon.

Por isso, a 10ª carta (Telektonon) cita o “Anjo com o pergaminho enrolado”. Por que isso é assim? O Baktun 10 também corresponde ao Capítulo 10 do Apocalipse - o Livro das Revelações. Lembrem-se: de 1 a 22, cada dia corresponde a um dos 22 capítulos do Livro das Revelações de São João de Pátmos. No Capítulo 10, o Anjo pede para São João “comer o livro” e este diz que inicialmente o sabor era bom, mas depois, tornou-se muito amargo. O sabor era bom porque era a Revelação da Profecia do Novo Céu e da Nova Terra; e tornou-se amargo porque ele também era a Profecia do Dia do Julgamento, e do que ocorrerá no planeta Terra. Isso é muito interessante.

Ao analisarmos o dia de hoje – o décimo da Lua Harmônica do Pavão – constatamos que a Unidade Crono-Psi é o Kin 80 – Sol Lunar Amarelo – um dos dois Selos Ahau da tampa da tumba. Em cada um dos lados da Cruz, ou da Árvore Cósmica da Vida, há um glifo de Ahau. Um deles, Kin 60 – Sol Galáctico Amarelo – é o próprio Pacal Votan, e o outro, Kin 80 – Sol Lunar Amarelo é uma referência clara ao correto calendário solar-lunar de 13 Luas. O poder da Ciência do Tempo, dos Maias está muito presente na quarta posição do Cubo. Esta posição, logicamente, sempre corresponde à posição de Pacal Votan.

A Profecia Telektonon, de Pacal Votan, faz parte da Avaliação Natural da Transformação do Homem. Temos falado dos dois aspectos da avaliação: a Ciência da Lei do Tempo, que é o aspecto puramente matemático, e o Telektonon, que é o aspecto profético ou teológico. Mas, na verdade, não há separação; a Profecia Telektonon é uma manifestação da Lei do Tempo.

Na ciência compreensiva (N.T.: ou holonômica) não separamos o “teológico” do “científico”. É esta separação que trouxe à tona e tornou necessário o Dia do Julgamento. A avaliação que ocorre no Dia do Julgamento... demonstra que há um defeito genético na biosfera, e a espécie humana é a responsável por ele. A principal consequência disso foi a perda da telepatia, que levou os seres humanos a desenvolverem todas as instituições que resultaram na civilização 12:60: governos, taxas e todas as coisas enfadonhas sobre as quais não gostamos nem de pensar. Por este motivo, a Profecia e todos os diferentes aspectos da Lei do Tempo foram revelados nessa época, começando, especialmente, com a Profecia Telektonon, em 1993.

Foi depois da decodificação das 20 Tábuas da Lei do Tempo, que se tornou necessário convocar o Congresso Mundial para a Lei do Tempo e o Tribunal do Dia do Julgamento. No que se refere à história das 20 Tábuas, gostaria de frisar a importância de termos ido à Costa Rica no início da Lua Planetária do Cachorro. Curiosamente houve um fractal de exatos 91 dias entre a Serpente Magnética, quando começou a Revelação das 20 Tábuas e a sua primeira apresentação numa conferência à imprensa, em São José da Costa Rica (N.T.: 8.4.97 – Águia Cósmica Azul – Kin 195). Também é interessante que esta conferência ocorreu exatamente 13 semanas depois do início da

revelação.

Ao sairmos da conferência, uma pessoa nos mostrou um jornal com um artigo sobre uma gigantesca explosão solar, chamada “ejeção da massa coronal”, ocorrida exatamente naquele dia. Também citava uma anterior, nas mesmas proporções, ocorrida 13 semanas antes. Em resumo: o começo da Revelação das 20 Tábuas, bem como sua primeira apresentação pública, coincidiram com a ocorrência de duas grandes explosões solares. Daí o motivo de voltarmos ao tema do Humano Lunar - o telepata biosolar. Existe uma conexão precisa entre a Consciência Superior, a excitação Solar-Estelar e a liberação de informações para ajudar os seres humanos a se adaptarem ao período em que a excitação se torna mais intensa.

Depois de realizarmos a conferência pública das 20 Tábuas na Costa Rica, nos preparamos para o Congresso Mundial sobre a Lei do Tempo e o Tribunal do Dia do Julgamento, no Japão. Isso parecia ser uma tarefa muito difícil. Precisávamos ir ao Japão especificamente como uma parte da realização da Profecia. O povo japonês representa um dos “Povos do Amanhecer”, originais. No entanto, acabara de aderir ao G-7, e era o único membro, da parte oriental do mundo. Não só era necessário estarmos presentes ao Congresso Mundial sobre a Lei do Tempo, como também presidirmos o Tribunal do Dia do Julgamento. Esta era uma tarefa difícilíssima. Então, lerei um trecho das 20 Tábuas da Lei do Tempo – página 27:

“As 20 Tábuas da Lei do Tempo e o Livro da Vida Universal da UR, são os códigos de conduta moral mais compreensíveis - matemática e cientificamente acurados - já apresentados ao povo da Terra. As 20 Tábuas definem o Tempo da Profecia e o Cubo da Lei do Telektonon de 16 Anos – também conhecidas como o Telektonon de 16 Anos de Valum Votan.”

- . Estabelecem: o Dia do Julgamento – o final do tempo como o conhecemos.
- . Convocam: o Tribunal dos Profetas, Mensageiros e Testemunhas da Verdade do Dia do Julgamento, para testemunhar a respeito dos 130 anos do “crime do milênio”, da Doutrina do Descobrimento; do Vaticano, do Calendário Gregoriano, 1452-1582d.C.
- . Conclamam: para o Congresso Mundial sobre a Lei do Tempo a fim de consolidar-se como o Plano Divino e a Nova Dispensação para o povo da Terra.
- . Estabelecem: o Evento Inevitável; Ressurreição no após-vida da mente de 4ª D.

do Domínio do Tempo: entrada no Cubo da Lei de 16 Anos; Nova Gênese, Segunda Criação e o estabelecimento do Céu na Terra”.

Foi uma grande responsabilidade - uma ordem superior e uma tarefa muito intimidante a realizar. Concluindo: todos estes pontos constituem a missão sagrada de estabelecer a Religião do Universo na Terra e, para encerrar o Grande Ciclo da Evolução Humana, em Perfeição Divina.

Assim, fomos capazes de realizar o Tribunal do Dia do Julgamento em dois dias e o Congresso Mundial sobre a Lei do Tempo nos quatro dias seguintes. No transcorrer do Tribunal, no qual o Vaticano foi responsabilizado pelo Calendário Gregoriano e, conseqüentemente, pela manutenção da mente humana na frequência 12:60, tivemos a sorte de contar com a presença do Padre Acosta (colombiano) que, naquela época residia na Argentina. Alguns Kins argentinos o localizaram e nos informaram; assim, conseguimos convence-lo a participar do Tribunal e do Congresso, em Tóquio. Foi absolutamente indispensável contarmos com um representante do Vaticano no Tribunal.

Padre Acosta, muito moço, às vezes parecia estar engajado no Movimento Arco-Íris, outras se mostrava fanático com relação aos seus pontos de vista. Mas, o convencemos a ser a “testemunha silenciosa” de todos os crimes praticados pelo Vaticano e, para testemunhar, ele precisava ouvir tudo sem negá-lo. Conseguimos isso e era o que Deus esperava que fizéssemos. O resto foi registrado no Banco-Psi, pelos “Anjos Escribas”.

Padre Acosta é uma pessoa interessante e conversou bastante comigo. Ele estava muito curioso em saber o papel real de Cristo em tudo isso. Informei-o de que Cristo foi um dos três Mensageiros do Despertar e que o segundo dos “16 Anos do Cubo da Lei” era o de Cristo. Ele também tinha pontos de vista diversificados, que incluíam alguns enfoques do arco-íris, extraídos do misterioso texto: Ciência Cósmica. O mais interessante foi que, depois de retornar à Argentina ele nos enviou uma mensagem pedindo para que não pensássemos que ele era um agente do Vaticano. Uma vez que nunca mencionamos isso, é possível que ele estivesse se denunciando. Mas isso não tem importância, porque ele apenas serviu de testemunha e, como eu disse: os “Anjos Escribas” anotaram tudo.

O propósito do Tribunal do Dia do Julgamento – além de trazer a público o “crime do milênio” – em que o Vaticano figura como “principal réu” – foi a apresentação das 20 Tábuas da Lei do Tempo, como o julgamento. Em outras palavras: se o crime foi obrigar a humanidade a permanecer na frequência 12:60 do Calendário Gregoriano, As 20 Tábuas da Lei do Tempo eram o julgamento e a apresentação da reparação do crime para a humanidade.

As 20 Tábuas da Lei do Tempo se baseiam, principalmente, na perfeição do Calendário de 13 Luas, totalmente orientado pela harmonia da Frequência do Tempo 13:20 – que é uma revelação adicional do Cubo da Lei. Estava programado para tudo ocorrer ao final do 4º e início do 5º Ano da Profecia – o momento exato em que o Cubo explodiu, do plano bidimensional para a forma tridimensional.

Celebramos o Dia Fora-do-Tempo no Instituto Rinri, próximo ao Monte Fuji. Para completar nossa missão – o cumprimento da Profecia – bem cedo na manhã do Ano Novo da Semente Harmônica (26.7.97), fomos ao Santuário Meiji. O Imperador Meiji foi quem adotou o Calendário Gregoriano no ano de 1873 e, conseqüentemente, colocou o Japão na era da tecnologia, bem como nos padrões do governo ocidental. Isto, levou o país a tornar-se um poderio militar imperialista, conduzindo-o à derrota na Segunda Guerra Mundial e que também foi a causa da bomba atômica nuclear. Depois disso, o Japão continuou seguindo sempre mais o desenvolvimento tecnológico de ponta.

Era nossa missão ir bem cedo naquela manhã ao Santuário de Meiji (que também tinha sido o palácio de verão do Imperador), realizar uma cerimônia, pedindo ao espírito do Imperador Meiji, e a todos os espíritos ancestrais do Japão, que libertassem a mente dos japoneses do Calendário Gregoriano e aceitassem a chegada do Calendário de 13 Luas. Este foi o começo do “Evento Inevitável” - o colapso inevitável do 12:60. Com o poder da Frequência 13:20, o Calendário de 13 Luas se fortalece ao redor do planeta e, conseqüentemente, o 12:60 declinará, até ruir. Esse procedimento é a única força humana, divinamente aprovada, capaz de neutralizar 12:60.

Se não fosse a revelação da Lei do Tempo, certamente não haveria nenhuma forma objetiva, adequada para desativar o 12:60. Depois do colapso do mundo comunista em

1990, o 12:60 apoderou-se da mente de todo o planeta e, conseqüentemente, não havia nenhuma possibilidade objetiva de compreendermos os acontecimentos. Portanto, a Lei do Tempo foi revelada para termos um meio de constatar o que realmente está acontecendo. Por esta razão, o Congresso Mundial da Lei do Tempo confirmou as 20 Tábuas como sendo a nova ciência. Elas são a “prescrição” para a correção do defeito genético, tornando consciente o que era desconhecido: toda a série de permutações dos 64 Códons, DNA no Tempo.

Dessa maneira, a “prescrição” pode corrigir o problema, seguindo a fórmula da Lei do Tempo, $T(E)=ARTE$. Nela o “T” do Tempo representa a Frequência do Tempo 13:20, governando um ciclo de exatos 16 anos, e “E” de Energia, representa os 64 Códons DNA, que também levam 16 anos para desdobrar-se. Assim, temos um perfeito equilíbrio entre a Frequência do Tempo e a Energia do DNA.

Portanto, existe uma prática muito específica, prescrita para os seres humanos que queiram participar do desenvolvimento telepático de correção do DNA, chamada: “Cubar o Códon”. Na próxima Meditação vamos ensiná-la detalhadamente. E, para encerrar a descrição da fórmula $T(E)=ARTE$: uma vez equalizada a Frequência do Tempo com o DNA, a criação artística torna-se a ARTE do Manitu Planetário.

Manitu Planetário é a “totalidade”, que é maior que a soma das partes. Quando estamos completamente integrados no Tempo e ativando o Banco-Psi pela correção do DNA, revelaremos um nível mais alto de energia ou ser, que é o “espírito guardião planetário”, chamado: Manitu Planetário.

Isto é mostrado em dois estágios, e cada um deles leva 8 anos para se desenvolver. O Manitu Planetário pode ser chamado de: painel de controle telepático da Noosfera. Temos grandes painéis de controle para os serviços telefônicos e de internet, que são simples manifestações e projeções tridimensionais, na realidade correspondendo ao painel de controle telepático quadrimensional, que ainda permanece inconsciente. Quando sonhamos e temos visões de pessoas vindo ao nosso encontro, ou nós indo ao encontro dos outros, na realidade, estamos inconscientemente conectados com esse painel telepático planetário. Por este motivo estamos fazendo disto uma manifestação consciente.

Como já comentei, estou sendo preparado há muito tempo e de diferentes maneiras. Fui levado a fazer o mapa 38 do livro “Terra em Ascensão”, que demonstra as 832 permutações e traz impressa a Serpente Emplumada do Arco-Íris – baseada na imagem existente em Xochicalco. Podemos notar que este mapa realmente mostra uma forma de Manitu Planetário. A Ponte Arco-Íris é o primeiro passo para o despertar total do Manitu Planetário.

Outra origem das 20 Tábuas é o misterioso texto chamado: “Ciência Cósmica”, canalizado ou recebido na Colômbia, por Enrique Castillo Rincon, por volta de 1970-71. Eu sabia que referido texto era citado e parcialmente transcrito em estudos de várias outras pessoas. Recebi uma cópia do texto completo, em 1986. Um aluno meu, depois de me conhecer há algum tempo, disse: “Devo entregar-lhe este texto”. Perguntei-lhe: Onde você conseguiu isto? Ele contou que, por volta de 1974, uma pessoa vinda da América do Sul, participou de uma reunião da Sociedade UFO, e lhe entregou duas cópias desse texto. Meu aluno não sabia porque, mas guardou-as. Aproximadamente em

1983, quando ele esteve na América do Sul, encontrou um xamã peruano chamado Eduardo Calderon, e entregou-lhe uma das cópias. Para mim esse fato foi muito interessante porque, por volta de 1984, eu havia feito uma comunicação telepática (com Calderon), sem conhecê-lo, ou encontrá-lo pessoalmente.

Em 1986, exatamente quando eu estava acabando de escrever “O Fator Maia”, recebi – pelas mãos deste meu aluno – o texto completo de: “Consciência Cósmica”. Dei uma olhada e o guardei. Não queria pegá-lo novamente, antes de terminar “O Fator Maia”. Sempre que estava envolvido com textos tais como: Fator Maia, Terra em Ascensão, ou ainda durante todo o período em que recebi a Profecia Telektonon, não li nada; não fui a cinemas, nem fiz contato com quaisquer influências exteriores. Assim, todas as informações que fluíam, permaneciam puras. Portanto, há anos não tenho assistido a filmes, exceto aqueles mostrados a bordo dos aviões e, assim mesmo, não coloco os fones de ouvido para não sair do meu equilíbrio, e não ter contato com qualquer tipo de influências externas. Dessa maneira, todos os códigos permanecem totalmente puros e com a mínima influência externa, possível.

Quando terminei de escrever “O Fator Maia”, intui que deveria estudar o texto “Consciência Cósmica”. Nele existiam muitas coisas interessantes, mas o que mais me impressionou foi a parte sobre as Runas. No texto original existe um quadro manuscrito formado de 8 por 8 posições, mas com apenas 48 Runas – sendo que as 16 últimas posições estavam em branco. A única referência de todo o texto era a data de 7.3.1970, também escrita à mão, próxima aos 16 espaços em branco. Ela chamou minha atenção, porque ocorreu exatamente 10 dias antes do Primeiro Festival Mundial da Terra. Lembrei-me, exatamente, onde estava naquele dia e ano. Enquanto estudava as Runas, descobri o seu significado e compreendi a determinação de que eu deveria completar as 16 Runas faltantes. Esta foi a origem das Runas UR.

Ontem citei o número 1352 como sendo um código do Samadhi de Pacal Votan. O que representa este número? É 104x13. Olhando o Cubo, na posição para hoje constam os Códon 4, 12, 52 e 60. (N.T.: Aqui ele mostrou a 4ª Tábua: “As 64 Runas e os Códon da UR” – Lado 1; quadro inferior – comparando-a ao Cubo da Lei do Telektonon normal, no qual, por hoje ser dia 10, a Tartaruga Verde está posicionada na Semente Guerreira). Esta 4ª posição do Cubo da Lei, a Semente, também se refere a Júpiter. Depois, a 5ª posição é a Serpente e se refere a Maldek. Justamente aqui está o Códon 13, em Maldek, e podemos traçar uma linha horizontal do Códon 13 - Maldek para o Códon 52 – Júpiter [referindo-se à linha entre a 4ª e a 5ª posições do Cubo].

Esse ponto entre 13 e 52 é a porta de entrada para a Estação Intermediária AA. Na multiplicação 104x13, 104 representa o Ciclo Arcturiano, além do que 13x104 resulta em 1352. Este é o código que nos leva para a Estação Intermediária AA (uma estação interdimensional) e, logicamente, para as estrelas Antares e Arcturus. Trata-se de uma estação interdimensional de onde são realizadas as observações a Velatropa 24. Existem entidades interdimensionais que ocupam ou habitam esta estação.

Como disse, quando “As 20 Tábuas” me foram reveladas, compreendi que tinha encontrado uma chave para ir a essa estação que, casualmente, eu já havia visitado muitas vezes antes, mas agora eu sabia como acessá-la intencionalmente. Assim, fui capaz de manter um estado de consciência-contínua, e juntar tudo para dar forma às 20

Tábuas [mostrou a versão original das Tábuas]. O lado 1 da primeira Tábua, logicamente apresenta a tampa da tumba de Pacal Votan e o Cubo da Lei como “Portal do Tempo”, contendo a seqüência das 64 Runas UR. Sobre a tampa existe um esquema geométrico específico, que realça o desenho da tumba. Nele existe uma grande forma octagonal, que define o Veículo do Tempo Sincronométrico. A forma se divide em 1, 2, 3, 4 grandes contornos triangulares acima três abaixo; cada um deles está subdividido em duas partes.

Esbocei um desses desenhos em meus cadernos, por ocasião dos primeiros apontamentos do Códice Telektonon; isso foi por volta do Natal de 1993, quando estávamos na casa de Muhammad, em Cuernavaca – México. Depois de ter feito esse desenho do programa geométrico que organiza a imagem da tampa da tumba, viajamos, com um pequeno grupo de pessoas, para Xochicalco, próximo a Cuernavaca. Fomos mostrar a câmara subterrânea lá existente. Xochicalco é um sítio arqueológico muito interessante. Poderíamos chamá-lo de Escola de Educação Superior, onde Quetzalcoatl estudou crononáutica. Durante essa visita a Xochicalco, tive uma experiência realmente muito poderosa. Fui para um canto afastado e lembrei-me ter estado ali há muito tempo atrás, com meu cachorro.

Depois, mostramos a câmara subterrânea no centro de Xochicalco, na parte superior da qual existe uma abertura estreita por onde pode penetrar um pequeno raio de luz. À noite ela logicamente poderia servir como um bom observatório astronômico. Lá sentamos e fizemos uma meditação com o grupinho de pessoas, durante a qual uma voz me disse que não subsistiríamos aos tempos difíceis, se não nos recordássemos de todas as histórias das estrelas.

Quando voltamos à casa de Muhammad em Cuernavaca, rascunhei alguns versos, que me surpreenderam. Mostrei-os ontem, no “Pequeno Livro do Mago”. Na ocasião em que as 20 Tábuas começaram a ser reveladas, compreendi o significado daqueles versos, chamados de: “O Enigma da Pedra de Pacal Votan”. Todo o conhecimento das 20 Tábuas está contido nesse enigma. Vou ler todo o poema, depois interpretaremos verso por verso para mostrar como ele explica as 20 Tábuas da Lei do Tempo.

O ENIGMA DA PEDRA DE PACAL VOTAN

UM
PONTO CENTRAL
CULTIVA UMA ÁRVORE CÓSMICA.

UMA TERRA CÓSMICA CANTA
UMA VOZ ANTIGA.

DEZESSEIS PONTOS ESTELARES:
PODEIS ENCONTRÁ-LOS?

DEZESSEIS CAMPOS ESTELARES:
PODEIS DAR-LHES NOME?

DEZESSEIS PODERES DA FORMA EXTERIOR:
PODEIS DEFINÍ-LOS?

DEZESSEIS FACETAS DO CRISTAL:
PODEIS CONTÊ-LAS?

UM ALTAR MÍSTICO
DENTRO DA PEDRA MÍSTICA

T E L E K T O N O N

SEIS VIDENTES ESCUTAM,
ENQUANTO O SÉTIMO PROFERE
O NOME LONGÍNQUO, NASCIDO NAS ESTRELAS,
LIGADO A NENHUM DEUS A NÃO SER O ÚNICO,
CUJO NOME ESTÁ ALÉM DO CONHECIMENTO.

QUATRO QUADRANTES ESTELARES DEFINEM O MAPA,
QUATRO CRISTAIS ESTELARES FORMAM UM VIDENTE
QUATRO PODERES DO NOVE DEFINEM O TEMPO.

A PROFECIA DE CRISTAL
É VOSSA PARA POSSUIRDES.
POR ESTES GRANDES PODERES,
DESFAZEI O MISTÉRIO DA PEDRA.

Este é o Enigma da Pedra. Na verdade ele define toda a forma geométrica que vemos sobre a tumba, como também, todo o seqüenciamento do Cubo da Lei, transformado em “Portal do Tempo”.

O poema diz: “Um ponto central cultiva uma Árvore Cósmica”. A Árvore Cósmica é a cruz sobre a tumba de Pacal Votan. O ponto central é onde os braços da cruz se encontram com o tronco principal. Este é o ponto central da consciência – o ponto-base da consciência, que sempre existe no centro do agora radial (o presente). Na verdade, toda a criação provém da concentração neste ponto central. Como disse, esta é a árvore de Votan. É curioso que no mito do Votan germânico ou teutão, a árvore também desempenha o papel central. É chamada de Árvore do Mundo, e a lenda conta que o Votan teutão ficou dependurado nela, por nove dias e nove noites. Foi dessa maneira que ele pôde penetrar nos mistérios da mulher. As nove noites em que o Votan do mito teutão, ficou dependurado na Árvore do Mundo, também estão representadas na Árvore Cósmica sobre a tumba. Toda a tumba está protegida pelos Nove Senhores da Noite – os Bolontikus. No capítulo da Profecia Telektonon, lido hoje, consta que Pacal Votan era devotado à mulher, que é o poder do 28.

Em seguida: “Uma Terra Cósmica canta uma voz antiga”. No ponto em que as linhas-

mestras da figura geométrica da tumba se encontram, e onde a árvore se une com o Kuxan Suum de Pacal Votan, está localizada a Terra Cósmica. Diz-se que ela “canta uma voz antiga” – a voz é a da Profecia, relatando que Pacal Votan fez quatro viagens ou jornadas para Valum Chivim. Em cada uma dessas viagens, ele subiu por uma escada de “treze serpentes”. Isso novamente se refere ao que lhes mostrei anteriormente: a 5ª posição do Cubo é a da Serpente e nela consta o Códon 13, representando as jornadas para Valum Chivim – as jornadas que Pacal Votan fez através do centro da Terra, em seguida lançando-se à Estação Intermediária AA. Essas quatro viagens foram para recuperar as 64 Runas UR, e os Sete Plasmas Radiais, que então, Pacal Votan colocou no centro da Terra - no núcleo cristal. Portanto, esta é a “Terra Cósmica que canta uma voz antiga”.

* * * * *

A “voz ancestral” é a da Profecia de Pacal Votan. Falamos das quatro viagens de Pacal Votan para Valum Chivim, que é a Estação Intermediária AA, para a Estrela-Pátria, Arcturus. O caminho para acessar esses lugares, realmente é através do centro da Terra, porque lá está a grande unidade de transdução. Com frequência vou até lá, pelo meu Zuvuya; e a coisa mais interessante é experienciar uma realidade totalmente mineral e rochosa... Até a atmosfera é mineral e rochosa... Além disso, podemos dizer que lá existem diferentes espaços simultâneos. Podemos distinguir vários tipos de estruturas, construções, e seres; todos se movendo através dessa atmosfera. É uma experiência formidável. Esta é a unidade de transdução, que canaliza e concentra a informação da galáxia, tal como ela chega através dos pólos. Se desejarem fazer uma viagem, dirijam-se até lá e serão “transduzidos” de uma dimensão para outra. Estando lá, profiram a senha “1352” e... Bingo!... já se vão... Essa é a canção – a voz antiga que me revelou este segredo.

Na primeira viagem Pacal Votan trouxe dezesseis Runas, que encontramos nos cantos direitos superiores das posições do Cubo. Elas são as 8 Runas vermelhas e as 8 verdes claras. Na segunda viagem Pacal Votan trouxe outras dezesseis Runas e as colocou nos cantos direitos inferiores das posições do Cubo. Elas são as 8 Runas azuis claras e as 8 Runas laranjas. (N.T.: na Meditação 19 – página 6 constam mais detalhes sobre as 4 viagens de Pacal Votan).

O próximo verso diz: “Dezesseis Pontos Estelares; podeis encontra-los?” Quando falamos a respeito dos 16 Pontos Estelares, e olhamos o Portal do Tempo (1ª Tábua – Lado 1) notamos que cada posição do Cubo foi subdividida em quatro partes. A primeira posição do Cubo é a do Dragão... e esta é a posição em que nos encontramos atualmente - 24.11.99. (Valum Votan apontou para a 3ª posição do Cubo, onde consta a Runa azul clara, do triângulo dentro do quadrado - na coluna vertical externa, canto direito inferior, a partir da base - o Dragão).

Observando atentamente, constatarão que nas seqüências... tudo é muito lógico. Vejam esta Runa vermelha (apontou para a 1ª posição do Cubo) está localizada no canto direito superior e depois esta Runa laranja aqui no canto direito inferior (apontou para a posição 9 do Cubo). Estes são os Dezesseis Pontos Estelares. Foi perguntado: Podeis encontra-los? Mostrei-lhes onde estão... portanto, serão capazes de encontra-los (N.T.: veja demonstrativo, anexo). Na época em que escrevi o poema Enigma, não compreendia o seu significado; mais tarde consegui decifra-lo.

Como dissemos, existem 64 Runas UR. Por outro lado, existem 16 posições do Cubo e, cada uma delas, foi dividida em 4 partes; então: $4 \times 16 = 64$. Cada Sequência Rúnica contém 8 Runas, e existem 8 Sequências Rúnicas [vide Tábua 1, lado 1 – Portal do Tempo]. Repetindo: os Pontos Estelares são as 8 Runas vermelhas nos cantos direitos superiores, assim como, as 8 Runas Laranjas, nos cantos direitos inferiores. Dessa forma os 16 Pontos Estelares se referem à sequência das Runas UR de 1 a 8 (vermelhas) e à sequência das Runas UR de 17 a 24 (laranjas). Estes são os “Dezesseis Pontos Estelares”. Como vemos: as Runas 1 a 8 formam a primeira Sequência Rúnica, da primeira metade do Cubo, e as Runas 17 a 24 formam a primeira Sequência Rúnica da segunda metade do Cubo. As duas metades estão divididas exatamente entre as posições 8 e 9 do Cubo. A 1ª metade vai da posição 1 a 8 do Cubo e a 2ª metade vai da posição 9 a 16 do Cubo. Vemos que a primeira metade atua como um tipo de “abarcador”, enquanto que a segunda metade segue formando uma espiral. Estes são dois padrões muito distintos de movimento e de forma de funcionamento.

O próximo verso diz: “Dezesseis Campos Estelares, podeis dar lhes nome?” Consideremos agora as posições 1 a 8 do Cubo, e vamos do canto direito superior para o canto direito inferior: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, onde encontramos as Runas azuis claras. Depois temos as Runas verde-claras: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, nos cantos direitos superiores das posições 9 a 16 do Cubo. Esses são os Dezesseis Campos Estelares, que correspondem às Runas azuis claras - Sequência de Runas UR 9 a 16, e às verdes claras - Sequência de Runas UR 25 a 32.

Observem que existe uma mudança magnética entre a primeira e a segunda metade do Cubo (N.T.: exatamente entre as posições 8 e 9). Enquanto que na primeira metade o movimento dentro de cada posição do Cubo vai do canto direito superior para o canto direito inferior, depois segue para o canto esquerdo inferior e, por último, para o canto esquerdo superior; na segunda metade o movimento dentro de cada posição do Cubo segue em outra direção, ou seja: do canto direito inferior para o canto direito superior e, depois para o canto esquerdo superior e, por último, para o canto esquerdo inferior. Há uma mudança de polaridade, de modo que a primeira sequência das Runas do Campo Estelar é de 9 a 16, (azuis claras), que correspondem aos cantos direitos inferiores das posições 1 a 8 do Cubo. A segunda sequência é a das Runas 25 a 32 (verde claras), que correspondem ao canto direito superior, das posições 9 a 16 do Cubo. Na primeira metade, o movimento dentro de cada posição do Cubo é para baixo, e na segunda metade é para cima. Isto ocorre devido à mudança magnética quando passamos do Manitu Planetário – Padrão CO para o Manitu Planetário – Padrão CC. Estes são os Dezesseis Campos Estelares.

O próximo verso fala sobre os “Dezesseis Poderes da Forma Exterior; podeis defini-los?” (Apontando para o canto esquerdo inferior da 1ª posição do Cubo - gráfico Portal do Tempo; Tábua 1, lado 1, Valum Votan continuou). Temos aqui os oito primeiros Poderes da Forma Exterior. Essas são as Runas púrpuras – Sequência Rúnica 49 a 56. Depois, nas posições 9 a 16 do Cubo – cantos esquerdos superiores encontramos as 8 Runas da Sequência Rúnica 33 a 40 (verdes escuras), que se referem aos outros oito Poderes da Forma Exterior.

Anteriormente havíamos encontrado os Dezesseis Pontos Estelares e nomeado os Dezesseis Campos Estelares, nos cantos direitos superiores e inferiores das posições do

Cubo. Agora, dando um salto para o lado esquerdo, temos: no canto esquerdo inferior (posições 1 a 8 do Cubo) a Seqüência Rúnica 49 a 56 e, no canto esquerdo superior (nas posições 9 a 16 do Cubo), a Seqüência Rúnica 33 a 40. Assim, definimos os “Dezesseis Poderes da Forma Exterior”.

Em seguida vamos ao próximo verso, com o qual completamos nosso magneto: “Dezesseis Facetas do Cristal; podeis conte-las?” Aqui temos as Runas violetas claras, nos cantos esquerdos superiores das posições 1 a 8 do Cubo, e as Runas azuis escuras, nos cantos esquerdos inferiores das posições 9 a 16 do Cubo. As primeiras oito se referem à Seqüência Rúnica 57 a 64 e as últimas oito à Seqüência Rúnica 41 a 48. A primeira Runa desta seqüência final está exatamente aqui (mostrou o canto esquerdo superior da 1ª posição do Cubo). A última Runa da segunda seqüência está exatamente aqui (apontou o canto esquerdo inferior da 16ª posição do Cubo). Logicamente vocês têm tempo para estudar isso. Espero que em cada grupo das Famílias Terrestres alguém tenha um exemplar das 20 Tábuas da Lei do Tempo; assim poderão estudá-las.

O que são as Runas UR? Como vemos existem 64 delas. Cada uma governa um Códon por todos os seus 13 estágios de permutações. Portanto, as Runas UR são os Códigos Mestres Bio-elétricos que governam as permutações de cada Códon DNA. Conhecendo as Runas UR podemos começar um tratamento do defeito genético. Examinando-as constatamos que todas elas realmente são formas ou símbolos muito simples, apresentando-se dessa maneira porque estão a serviço da telepatia. Não é difícil visualizar qualquer uma delas; assim, faremos conexão telepática com ela e, conseqüentemente, conectamo-la ao respectivo Códon. Na verdade as Runas UR conferem o poder e a qualidade telepática quadridimensional ao Códon. Por exemplo: hoje (24.11.99) estamos nesta posição, exatamente aqui (indicou a Runa UR número 11 - canto direito inferior da 3ª posição do Cubo – Tábua 1, Portal do Tempo).

Quando consultamos nossa agenda para as sete semanas do Seminário dos Magos da Terra, vemos que a Runa atualmente governante é um triângulo, apontando para cima, contido por um quadrado. Ela é de cor azul clara, ou azul celeste. Fechando os olhos, não é difícil visualizá-la. Então, visualizemos essa pequena e específica estrutura simbólica, codificando o Códon, ao qual nos referimos como o “Dinamizante”. Também seria bom exercitarem, desenhando-as Runas nas respectivas cores. Portanto, temos 8 diferentes seqüências dessas Runas: 4 na primeira metade do Cubo e 4 na segunda metade.

Observando cuidadosamente as Runas UR, veremos uma seqüência realmente muito específica, que se assemelha a um “Triplete Binário”. Por exemplo: a Runa azul clara se apresenta inicialmente como um simples triângulo, com o ápice para cima; em seguida ela aparece como o mesmo triângulo dentro do círculo e, na terceira permutação continua o mesmo triângulo dentro do quadrado. Isto corresponde ao “Triplete Primário”. No “Triplete Transformado”, o mesmo triângulo aparece com o ápice virado para baixo, e segue a mesma seqüência: na fase seguinte aparece dentro do círculo, e depois, dentro do quadrado.

Agora chegamos à parte final da Seqüência Rúnica 9 a 16. As duas últimas Runas sempre, compõem a “Síntese Binária”. Aqui, na sétima etapa, vemos dois triângulos formando a Estrela de Davi, e na oitava etapa, temos essa Estrela de Davi dentro de um círculo.

Nas oito primeiras posições do Cubo, a primeira Sequência Rúnica - 1 a 8 - é chamada de “Modo da Árvore”. Esta sequência começa com a cruz vermelha e, nos faz lembrar do primeiro verso: “Um ponto central cultivava uma Árvore Cósmica”. Deste ponto central se forma (ou nasce) a primeira cruz. É interessante notar que, ao chegar à fase do “Triplete Transformado”, essa cruz realmente vai assumindo a forma de uma árvore – é a cruz com mais uma pequena linha horizontal em cima. Curiosamente na sétima e na oitava etapa temos o símbolo da suástica; uma girando para a direita e a outra para a esquerda.

Isso traz à tona um ponto muito marcante da história moderna, que tem a ver com o regime nazista e a perseguição aos judeus, na Alemanha. Como podemos constatar, na verdade, esses símbolos são cósmicos... sempre existiram... não começaram a existir agora... É somente no processo histórico, que eles foram identificados agora, e usados como símbolos nacionais, ou religiosos.

Os ensinamentos do Senhor Buda eram muito semelhantes aos de Maomé. Buda disse: “Não façam imagens minhas; com isso perderão o essencial”. Depois de sua morte, ou “paranirvana”, começou-se a dizer: “Bem, precisamos encontrar alguma maneira de preservar a memória de Buda”. As primeiras imagens ou símbolos de Buda sempre traziam a suástica, por ela representar o giro (ou a volta) da Árvore Cósmica - os conhecimentos do giro da Árvore Cósmica. Quando a suástica gira para a direita, representa o ensinamento da Árvore Cósmica da Terra e, quando gira para a esquerda, representa o ensinamento da Árvore Cósmica do Céu.

Os símbolos artísticos mais antigos de Buda nada mostram além de pegadas e, no meio de cada uma, existe uma suástica. Isso significa que Buda andava por toda parte ensinando – colocando em movimento a Roda da Lei. Mesmo nas imagens mais recentes (no Tibete, na China e no Japão), em que Buda é representado como o conhecemos, sentado em meditação, geralmente ele traz no peito, o símbolo de uma suástica girando para a esquerda, porque esse é um Símbolo Cósmico.

Na década de 20, Hitler fazia parte de um grupo intelectual, interessado em encontrar o lugar chamado: “Última Thule”. Acreditavam que esse era o lugar de origem do povo alemão. Então, alguns integrantes desse grupo foram para a Ásia Central, à procura do símbolo primitivo ariano. Voltaram com a suástica que, imediatamente foi adotada pelo Partido Nacional Socialista, ou Partido Nazista, e usada em todas as bandeiras. Chegou-se a considerar este o símbolo da ressurreição da Alemanha, na década de 30 - quando Hitler assumiu o poder. Em seguida, Hitler procurou um “bode expiatório” e, logicamente, enfocou o povo judeu, cujo símbolo é a Estrela de Davi.

Então, vemos que o primeiro Filamento Rúnico (ou Sequência Rúnica) de 1 a 8 (a vermelha, com a cruz) é a que forma o “Modo da Árvore”, e a segunda Sequência Rúnica, de 9 a 16 (a azul clara, com o triângulo) é o “Modo de Conduta”. Assim compreendemos como esses símbolos realmente integram os dois modos, e pretendem criar uma harmonia cósmica. Mas, pelo fato de vivermos no século 20, os símbolos foram deturpados. (N.T.: no 12:60 os símbolos são usados erroneamente e os efeitos são catastróficos).

Constatamos que estava em jogo um Carma realmente muito antigo, envolvendo os

símbolos da Suástica e da Estrela de seis pontas. Na verdade, a suástica é um símbolo cósmico, representando o girar da Árvore da Terra e da Árvore do Céu. A estrela de seis pontas também é um símbolo cósmico e, além disso, se refere aos seis lados do Cubo. Um dos propósitos das Runas UR é recuperar a pureza cósmica desses símbolos e entender sua verdadeira função na reorganização do DNA. Por exemplo: o Códon 16, que governa esta semana, é representado pela 8ª e última Runa UR desta sequência - a Estrela de Davi dentro do círculo - e significa que estamos completando o Modo de Conduta. Portanto, as Runas UR de 1 a 8 se referem ao “Modo da Árvore”, que é o modo original - a Criação Cósmica. Em seguida temos o “Modo de Conduta”, representando o que aprendemos da Árvore – porque esta é a Árvore Cósmica, cujas raízes estão na terra e os galhos estão nas estrelas. O “Modo de Conduta” é instruído e informado pelo “Modo da Árvore”. Esses dois Filamentos Rúnicos criam o padrão do passado aborígene ou originário.

Agora, chegamos às duas sequências que formam o futuro aborígene ou originário representado pela Sequência Rúnica 49 a 56 – o Modo do Telepata e pela Sequência Rúnica 57 a 64 - o Modo da Oitava Galáctica. Estas foram as sequências que eu devia completar. Eu sabia quais eram, porque quando seguimos a sequência dos Códon no “Quadro Mágico de Benjamin Franklin” (mostrou o mapa 8 do livro “Terra em Ascensão”), vemos que ela faz o trajeto do 1 ao 16 aqui no alto; depois segue do 17 ao 48 embaixo, e retorna para o alto, do 49 ao 64. Quando cruzamos: do 48 embaixo, para o 49 em cima, da origem para a transformação – que é a “Transformação do Tempo”, necessária para passar da história para a pós-história (mostrou o gráfico direito, do mapa 33 do livro “Terra em Ascensão”), e começamos a traçar as figuras do Manitu Planetário, criamos inicialmente a metade da parte superior; em seguida, criamos toda a parte inferior, que se refere ao processo da história. Entretanto, precisamos ir além da história, para acabar de criar a parte superior do Manitu Planetário. Eu entendi isso, portanto sabia que este era o retorno ao futuro originário (N.T.: para entender melhor, consulte a 4ª Tábua – lado 2 “Tutela do Cérebro Galáctico na Terra”).

O primeiro Filamento ou Sequência Rúnica do futuro originário – Códon 49 a 56, é chamada “Modo do Telepata”. Precisamos retornar à telepatia para podermos travar conhecimento com a Continuidade Originária, que foi encoberta pelo processo da “história”. Por esse motivo, o propósito das 20 Tábuas da Lei do Tempo é a restauração da telepatia, perdida ao entrarmos na história. Esta 1ª sequência é o sétimo filamento – o “Modo do Telepata”, enquanto que a 2ª Sequência Rúnica do futuro originário – Códon 57 a 64, é o oitavo filamento – o “Modo da Oitava Galáctica”, preparado para o retorno da telepatia. Quando a telepatia estiver restaurada, sentir-nos-emos como se estivéssemos ganhando iguarias. Receberemos as vibrações galácticas, que são as ressonâncias da Oitava Galáctica – das ordens e dimensões superiores do “Ser Galáctico”. Citei o Logus Planetário, o Logus Solar e o Logos Galáctico. Quando falamos sobre o Modo da Oitava Galáctica – esta é a maneira de recebermos as ressonâncias do Logos Galáctico, também conhecido como o estabelecimento do modo radiossônico.

Em seguida temos os quatro modos do segundo estágio. O primeiro estágio é chamado de “Modo de Conduta” (N.T.: Padrão CO), e o segundo estágio é o “Modo do Poder de Manejo”, (N.T.: Padrão CC), pois atualmente entregamos nosso poder aos políticos que têm dirigido o desenrolar da história. O propósito do “Modo de Conduta” é restabelecer a Continuidade Originária dentro de nós, de forma que, pelo nosso modo de conduta,

cada qual saiba como se conduzir em relação ao coletivo, ou à comunidade na qual vive. Uma vez que tenhamos aprendido a fazer isso, seremos um portador ou detentores do verdadeiro poder. Isso é ser um “Mago da Terra” desenvolvido, que não necessita de nenhuma autoridade externa, e vive permanentemente em comunhão telepática com a sua comunidade e também com a comunidade planetária. Dessa forma ele compreende o modo de “Manejar o Poder”.

O primeiro estágio do “Modo do Poder de Manejo – Padrão CC” contém a sequência das Runas UR laranja. Exatamente ali, como segunda Runa, encontramos o símbolo da Paz (apontou para o canto direito inferior da 10ª posição do Cubo - Tábua Portal do Tempo). Este estágio, que é a Sequência Rúnica de 17 a 24, é a maneira de como podemos forjar o poder, e é chamado de “Modo do Poder de Manejo”. Depois, o segundo estágio do “Modo do Poder de Manejo – Padrão CC” contém a sequência das Runas verde claras (de 25 a 32), no canto direito superior das posições 9 a 16 do Cubo, e é chamado “Modo do Quarto Transcendente”, porque agora estamos aprendendo como remanejar o poder da 3ª para a 4ª Dimensão. O “Modo do Poder de Manejo” é a terceira Sequência Rúnica e o “Modo do Quarto Transcendente” é a quarta Sequência Rúnica. Em seguida chegamos à quinta Sequência Rúnica (de 33 a 40 – as verde escuras), chamada “Modo do Quinto Irresistível. Uma vez que alcançado o 4º nível, é irresistível chegar ao 5º, que também se refere ao Poder da Quinta Força e é o contato direto com o Magneto do Ser (N.T.: Magneto da Existência ou, como dizemos: Magneto Invisível do Ser)”.

Por último vem o sexto estágio, que é a Sequência Rúnica azul escura (41 a 48) – o “Modo da Construção Dinâmica”. Isto porque: uma vez aprendido como manejar o Poder e estabelecendo-o no Quarto Transcendente e no Quinto Irresistível, aprendemos o que é o princípio da Construção Dinâmica. Por Exemplo: encontramos-nos nesta sala, cuja construção incorpora determinados princípios de geometria arquetônica. Para construí-la foi preciso cortar certo tipo de árvore, fazer tábuas e juntá-las de maneira que criassem o espaço adequado para esta reunião e revelação específica. Realmente é um espaço muito agradável... a maneira de o forro acompanhar o telhado, dirigindo-se para cima, chegando até certo ponto e baixando novamente do outro lado, para acomodar o Escudo da Federação Galáctica... (N.T.: aqui Valum Votan se refere a um enorme símbolo do Hunab’Ku, que estava decorando a parede, atrás de onde ele estava sentado, e gracejando ele continuou): Foi feito para esta finalidade... Gostaríamos de levar essa construção conosco, ou pelo menos, guardar esta visão e dizer: “Oh! Desejamos que nossa sala de reuniões seja semelhante a esta...”

Logicamente, como oradores, estamos sentados no lugar onde o teto é mais alto; É um princípio natural estarmos sentados justamente aqui. Assim, o Logos Planetário diz: - Ótimo, eles encontraram o ponto certo! Conseguiram esmerar o programa, de forma que ele possa ser armazenado em suas “máquinas”. Bem... isso apenas representa um tipo de princípio arquetônico.

E voltando a falar sobre o “Modo da Construção Dinâmica”, entendemos todos esses princípios básicos, ou arquétipos geométricos, como sendo propriedades ou funções que já estão armazenadas em nosso cérebro ou sistema nervoso. Quando estivermos completa e incondicionalmente na Ordem Sincronica, atingiremos o estágio evolutivo hiperorgânico, descrito detalhadamente na Dinâmica do Tempo, no qual seremos capazes de estender nossos órgãos sensoriais até a ordem natural, conseguindo projetar

telepaticamente os princípios da “Construção Dinâmica”, para criar formas chamadas de arquiteturas radioossônicas. As estruturas (ou formas) de nossas percepções interagirão com as estruturas vivas da natureza para recriar integralmente o que a Terra espera ansiosamente. De qualquer maneira, jamais seremos capazes de voltar a nos separar do meio-ambiente. Movimentar-nos-emos através de arquiteturas radioossônicas, que serão o último estágio da evolução física sobre a Terra. Mas, esse também será um estágio no qual o físico sempre estará se espectralizando. Apesar das coisas que criamos parecerem sólidas, sempre podemos passar através delas.

Isso se refere a um estágio muito evoluído e fantástico, mas que, na verdade está muito mais próximo do que pensamos. Continuamente perguntamos: se, através da fotossíntese o vegetal cria formas tão perfeitas quanto as flores, todas sendo o resultado da interação do seu DNA com a energia solar e cósmica, do que realmente seremos capazes, quando estivermos na frequência correta do Tempo e completamente conscientes? Seremos capazes de construir arquiteturas radioossônicas ou, como lemos hoje na Dinâmica do Tempo: será a construção de formas às quais nos referimos como “Naves de Almas”. Atualmente ainda nos encontramos num estágio evolutivo muito primitivo. Apenas estamos tentando nos manter neste Bardo – assim, receberemos pequenos vislumbres do que poderíamos ser, se não fôssemos totalmente condicionados pela lavagem cerebral 12:60. Esta é uma breve explicação do significado dos quatro conjuntos de 16 Poderes.

Continuando, o enigma diz: “Um altar místico dentro da pedra mística”. O que isto significa? [apontou para a parte central da Tábua do Portal do Tempo]. Este é o “altar místico”. Vemos um portal que vai da primeira à décima posição do Cubo. Uma vez que estamos aqui dentro [apontou para as posições 11 a 16 do Cubo], esta é a pedra mística. “O altar místico dentro da pedra mística”, se refere às quatro posições centrais do Cubo (Caminhante do Céu, Mago, Águia e Guerreiro). A pedra mística é a lembrança de Camelot, e o “altar místico” dentro da “pedra mística” é a percepção e o entendimento da Ressurreição. Na história da Ressurreição de Cristo, a pedra foi removida da sua sepultura. Essa era a pedra mística daquela história.

A tumba de Pacal Votan é uma “pedra mística” e a percepção da verdade da pedra mística é a compreensão do real significado da Ressurreição. Este é o ponto no qual realmente entendemos o significado da morte e nos tornamos imortais. Isso precisa ser alcançado pelos Magos da Terra nos próximos sete anos (de 2004 a 2011), que é o período do “Mistério da Pedra”. Tudo isso está codificado nas 20 Tábuas, referindo-se à Ressurreição e à obtenção da imortalidade. Assim, ao final de 2012, os Magos da Terra estarão num estado de imortalidade. Então, terão um período místico de Sete Luas, do final do Ciclo dos 13 Baktuns ao lançamento da Nave do Tempo, que será o retorno da Nova Jerusalém e o estabelecimento de Shambhala. O nome da Pedra Mística no centro é TELEKTONON. Este é o significado secreto da profecia. Telektonon é um mantra uraniano que, através do som, começa a desbloquear os códigos que nos ligam ao planeta Urano, que tem como inicial a chave do som mântrico UR.

O verso seguinte diz: “Seis videntes escutam, enquanto o sétimo profere o nome longínquo, nascido nas estrelas, ligado a nenhum Deus a não ser o Único, cujo nome está além do conhecimento”. Os “seis videntes... e o sétimo que fala”, se refere às sete primeiras posições do “Cubo da Lei de 16 Anos”. O primeiro ano é o de Buda, o segundo é o de Cristo, e o ano que estamos vivendo agora (1999) é o de Maomé. Mas,

este é um padrão radial: portanto, Buda é o primeiro vidente, Cristo é o terceiro, e Maomé é o quinto. Pela proporção 4:7::7:13, o sétimo vidente está no centro, na quarta posição, e é Pacal Votan – aquele que proferiu a palavra “Telektonon”. O sexto vidente é Quetzalcoatl, o quarto é São João de Pátmos, o segundo é Padmasambhava. O segundo vidente (Padmasambhava) está conectado a Buda, o quarto (São João de Pátmos) está conectado a Cristo e o sexto (Quetzalcoatl), está conectado ao quinto que é Maomé. Pacal Votan foi o vidente que não tem espelho, cuja missão foi proferir a palavra “Telektonon” (N.T.: vide livro “As 20 Tábuas” - gráfico 6, página 74).

Quando estudarem as 20 Tábuas, notarão que há 4 Códons em cada posição do Cubo. Somando os números desses Códons, verão que eles têm uma seqüência: 116, 120, 124, 128... A posição de Pacal Votan é 128, que é 8x16. Depois a seqüência continua, 132, 136, 140... de forma que a posição de Buda é 116 e a posição de Padmasambhava é 140. Somando estas posições, obteremos 256 – que é 16x16. Somando o número de Cristo, que é 120, com o de São João de Pátmos, que é 136, também temos o resultado de 256 – que novamente é 16x16. E o mesmo acontece quando somamos o número de Maomé e de Quetzalcoatl, 124 e 132 = 256, que também é 16x16. Isto cria a estrutura dos Sete Videntes.

Depois de detalharmos a estrofe dos Sete Videntes, chegamos à dos Nove Bolontiku, que são os “Guardiões da Noite” e guardam o segredo do Mistério da Pedra. Vivenciando os anos dos Sete Videntes, estaremos espiritualmente despertos para os ensinamentos de todos os diferentes mensageiros – de forma que podemos universalizar nossa consciência espiritual.

A estrofe seguinte diz: “Quatro Quadrantes Estelares definem o mapa”. Os quatro quadrantes estelares novamente se referem às 16 posições do Cubo. O primeiro quadrante estelar vai de 1 a 4 e é o Plano da Mente. O segundo quadrante estelar vai de 5 a 8 e é o Plano do Espírito. O terceiro quadrante estelar vai de 9 a 12 e é o Plano da Vontade. O quarto quadrante estelar – as quatro posições centrais (13 a 16) – formam o Telektonon. Cada uma das posições desses quadrantes estelares, está subdividida em quatro partes, portanto, cada quadrante estelar consiste de 16 quartos. Isso cria 64 quartos que acomodam os 64 Códons. Cada um desses Códons é governado por uma Runa UR, que comanda todas as 13 possibilidades de permutação daquele Códon.

Outro verso diz: “Quatro Cristais Estelares formam um vidente”. Os quatro cristais estelares são as quatro placas do Banco Psi. Lembrem-se: quando falamos a respeito do Projeto Rinri – que ele (o Banco Psi) está dividido em quatro placas; cada uma sendo composta por uma simetria inversa de dois Tzolkins. As quatro placas formam um vidente (profeta). Quando, por 16 anos, fazemos todas as conexões no Banco Psi, criamos os Padrões CO e CC do Manitu Planetário, e formamos o “Grande Manitu Planetário” – o “Espírito Guardião da Terra”, que é o “vidente”.

Depois: “Quatro poderes do nove definem o Tempo”. Os quatro poderes do 9 são: o poder do 9, que se refere aos primeiros quatro estágios da criação do Manitu Planetário – Padrão CO. O primeiro poder do nove está na 9ª posição do Cubo. O segundo poder do nove é o 18 e, coincidentemente, hoje estamos fazendo a 18ª Meditação. Quando olhamos a Tábua 1 – Portal do Tempo, na 10ª posição do Cubo, encontraremos a Runa governada pelo Códon 18. Essa posição completa a Gênese do Dragão. Em seguida entramos nos dois primeiros estágios de Camelot e, como o terceiro poder do nove é o

27, a Runa que governa o Códon 27 está na 11ª posição do Cubo. O quarto poder do 9 é o $36 = 4 \times 9$. Encontramos o Códon 36, exatamente na 12ª posição do Cubo. Esse Códon convoca para a Mesa Redonda de Camelot, portanto depois, podemos chegar ao Altar Místico, no interior da Pedra Mística. O número 36 é um quarto de 144.

A somatória dos números dos Códon da 7ª bem como da 15ª posições do Cubo dá 140, em cada posição. A soma dos tons da sétima coluna (a mística) do Tzolkin também dá 140, que foi o número-chave para decifrar o Telektonon. A soma dos números dos Códon na 8ª e na 16ª posições dá 144 em cada uma. Assim tanto o Padrão CO, como também o Padrão CC, atingem 144. Enquanto que na fase histórica, o Padrão CO é conhecido como o “avanço da civilização”, nas 20 Tábuas da Lei do Tempo ele (o CO) se refere ao Despertar da Consciência. O objetivo de seguir esses caminhos, é redimir toda a história. O Altar Místico, também é conhecido como “Santo Graal”, mas isso certamente será uma realização coletiva.

A estrofe final do enigma diz: “A profecia de Cristal é vossa para possuídes. Por esses grandes poderes desfazei o Mistério da Pedra”. Os grandes poderes são os oito estágios das Runas UR, já apresentados. A “Profecia de Cristal” encontra-se no fim do livro “O Fator Maia” – gráfico à página 208, “Profecia do Cristal, de Pacal Votan” – que mostra Pacal Votan dentro do cristal. É perscrutando o cristal com o conhecimento do Telektonon, que a Profecia do Cristal torna-se vossa.

Isto é conhecimento, e todo conhecimento precisa ser comunicado e compartilhado. Nada disto deve ser detido e confiscado por pequenos grupos que o transformem em filosofias esotéricas. Na realidade, trata-se de um conhecimento-base que deve ser praticado diariamente, por qualquer pessoa, com poder de visualizar, o que realmente é o potencial de qualquer um. Na próxima Meditação iremos praticar a visualização e ensinar como usar as 20 Tábuas da Lei do Tempo.

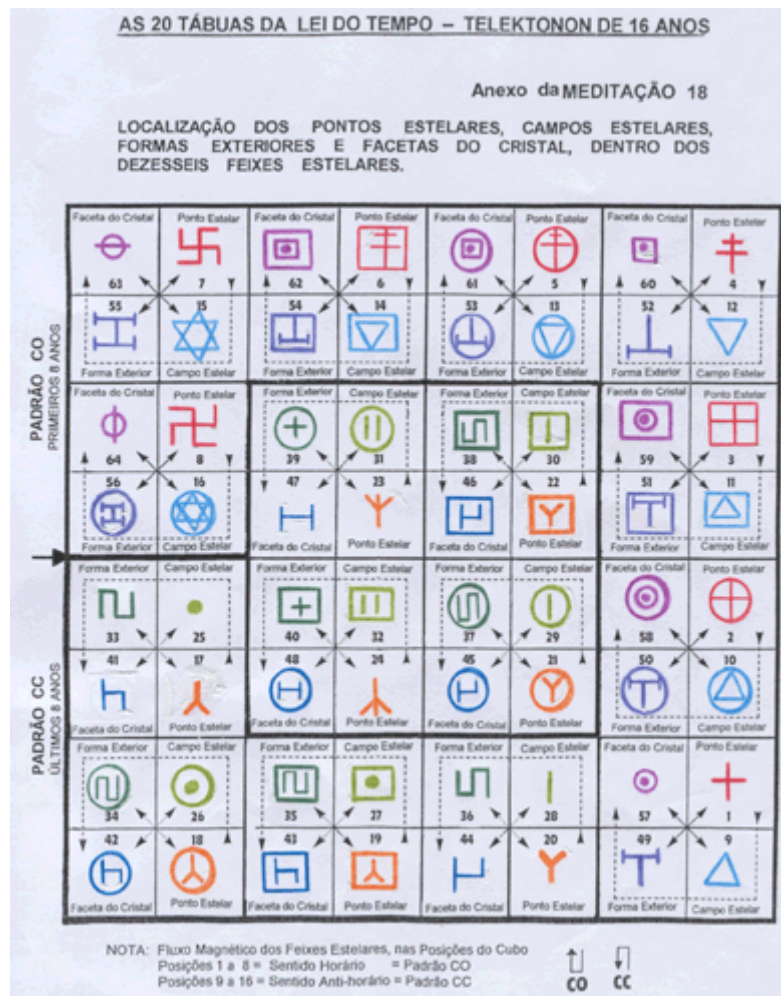
Obrigado por permitirem que eu massageasse suas mentes e por vocês massagearem a minha. É uma vivência recíproca.

Bolon’Ik: Como puderam notar pelo que transmitimos hoje, as 20 Tábuas de fato se apresentam através da cor. Já que estamos aqui no Seminário dos Magos da Terra, acredito que poderíamos usar lápis coloridos e pintar as 64 Runas UR. Tenho certeza de que elas realmente ficarão com boa aparência. Minha sugestão é coloca-las num padrão 8 por 8 – a primeira sequência em vermelho; a segunda azul clara, etc. Isso ajudará vocês a memoriza-las e visualiza-las, nas respectivas cores.

Também podem colorir os padrões pretos & brancos das 20 Tábuas que vocês têm usado, exatamente da mesma maneira como aprenderam a fazer com os códigos do Encantamento do Sonho – a linguagem dos 20 Selos Solares e dos 13 Tons Galácticos. Usem esse processo diariamente, para memorizar as 64 Runas UR. Assim, ao final do Seminário dos Magos da Terra, certamente terão aprendido os Códon. É uma prática muito rápida. Como disse Votan: não é algo esotérico para provar suas habilidades, e deixar os outros para trás.

Quando Votan recebeu as 20 Tábuas, foi como abrir o Portal, porque estávamos nos “Sete Anos da Profecia Telektonon”, e subitamente, entendemos que tínhamos as práticas para toda a trajetória até 2013. Além das 20 Tábuas, ainda continuaremos

usando o Kit Telektonon, e em 2004, estaremos iniciando os “Sete Anos do Mistério da Pedra”. Portanto, temos muito tempo e muitos Kins (dias) à nossa frente. De fato, aqui no Seminário dos Magos da Terra, vocês simplesmente precisam aprender como acessar a biblioteca da Lei do Tempo. Isto aliviará sua mente da idéia de que é necessário saber tudo imediatamente. Vocês somente precisam conhecer todas as preciosas ferramentas disponíveis, e depois decidir coletivamente, como fazer esses valiosos conhecimentos chegarem ao maior número de pessoas possível.



***Quinta Respiração – Folha do Tempo-
 Espaço, Semana Cinco Meditações 17 –
 20: As 20 Tábuas da Lei do Tempo,
 Ciência da Telepatia, Ordem Orgânica
 Currículo Central: Evolução Humana –
 Passado, Presente, Futuro***

Décima Nona Meditação: Aplicação – Transformação; A Paciência Transforma a Conduta. 20 Tábuas: Cubo da Lei de 16 Anos; Reorganizando a Ordem Sincrônica, de CO para CC. 13 Terra

Bolon'Ik: As-Salaam Alaikum! Bem-vindos à Meditação 19. Congratulo-me com todos, por estarmos aqui como Magos da Terra. Este é o 12º dia da Lua Harmônica do Pavão – a Lua da Radiação. Estamos nos habilitando para agir plenamente de acordo com a Ordem Sincrônica. Hoje realizamos o Vôo Mágico da Onda Encantada da Serpente, e completamos o Pulsar da Raça-Raiz Vermelha - o Pulsar da 4ª Dimensão do Tempo. De acordo com a Ordem Sincrônica, hoje é um dia Alfa de ensinamentos, e esta também é a Semana Alfa do Tempo-Espaço. Alfa libera: Aplicação e Transformação; é quando aprendemos que “a paciência transforma nossa conduta”.

Pela Ordem Sincrônica, para esta 6ª posição do Cubo, hoje lerei o seguinte Preceito Rinri:

“A criança é uma grande atriz. Atua representando, como num palco, a mente dos pais”.

Portanto, se formos como crianças, poderemos nos sentir atuando de acordo com a vontade de Deus. Além disso, hoje iniciamos a Harmônica 30 – Matriz Elétrica: Auto-Regular o Fogo Universal do Serviço,

KIN 117 – TERRA CÓSMICA VERMELHA

Persevero com o fim de evoluir
Transcendendo a sincronicidade
Selo a matriz da navegação
Com o tom cósmico da presença
Eu sou guiado pelo poder do nascimento

Podemos dizer que nossa presença aqui no Seminário dos Magos da Terra tem o objetivo de esmerar nossa paciência, perseverando com o fim de evoluir para níveis mais altos de consciência. Lembremo-nos de outra chave: hoje é Terra Cósmica Vermelha guiada pelo Dragão e, daqui a quatro dias será Dragão Auto-Existente, guiado pela Terra.

Estes são exemplos da Ordem Sincrônica. É ela que nos ajuda a acalmar e a controlar nossos egos, com a finalidade de nos colocar completamente em contato com o conhecimento quadrimensional, para estarmos plenamente despertos e presentes no “aqui agora”. De fato, estando juntos aqui no Bardo, é inevitável que nossos “fantasmas” não queiram nos assombrar. Por favor, não percam o equilíbrio e, se puderem, ajudem a mantê-lo. Recomendo sempre manterem a atenção no momento presente; isso ajudará a impedir que seus “fantasmas” dominem, pois eles poderão tornar-se monstros.

Isto é o que consideramos disciplina pessoal: estarem conscientes do momento presente – exatamente aqui e agora, sem passado e sem expectativa ou medo do futuro. Certifiquem-se: Onde estamos? Com quem estamos falando? Ninguém pode ter disciplina pessoal por nós, apesar de desejarmos que alguém nos ajudasse. Deus não opera dessa maneira. Ninguém tem um fardo maior do que consegue carregar. Nascermos com tudo que necessitamos para nos realizarmos plenamente, como Magos da Terra, quadrimensionais.

Continuarei com a Ordem Sincrônica lendo a seção “Terra”, da Profecia Telektonon:

“Os Profetas da Paz estão chegando”.

Sou Pacal Votan; testemunha especial do tempo eu sou, e a vós deixei uma pedra falante,
um legado em Nah Chan - a Casa da Serpente, pela Profecia conhecida como Palenque. E também em Xochicalco encontrareis declarações do meu evangelho, deixadas em pedra,
por ordem do meu apóstolo Topiltzin Ce Acatl Quetzalcoatl, que encerrou o primeiro milênio
de Cristo, assim como vem agora a minha Profecia para encerrar o segundo milênio de Cristo. Ó gente do amanhecer, gente do livro, filhos do dia da verdade, tornai-vos um novamente e não duvideis da precisão da hora designada no dia da Lua Lunar ! Sincronizai-vos agora e aceitai, com toda humildade, o plano de Deus – Treze Luas de 28 dias, e mais um dia para a libertação e o perdão.

Perdoai agora em público as transgressões de vossos inimigos e confessai plenamente as vossas próprias. Se fordes sinceros, Deus verá isso em vosso coração e, por Sua misericórdia, muitos seguirão o vosso caminho e, se vos declarardes pela causa da retidão e da verdade, um novo começo e um Novo Tempo, Telektonon, o caminho das Treze Luas e, se vos juntardes a outros para fazerdes a mesma coisa, então saberá Deus disso também e fará de vós um grande general na sagrada marcha da vitória.

Ainda lerei a seção 17.13, dos “260 Postulados da Lei do Tempo”.

Tendo completado conscientemente as dinâmicas do tempo como lógica matemática do Plano Divino, o programa-piloto angélico é sintonizado com todo o tempo como o ponto no agora da Ordem Sincrônica e, simultaneamente com a emissão final de propriedades térmico-lumínicas radiativas da massa estelar de onde se originou.

Agora vamos à 19ª Meditação – As 20 Tábuas da Lei do Tempo: Ciência da Telepatia; Ordem Orgânica; Semana do Tempo-Espaço.

Valum Votan: Bem-vindos à Meditação nº 19. Hoje é um dia muito interessante, porque esta é a 19ª Meditação e também é o 33º dia do Seminário dos Magos da Terra. Trinta e três é o número do iniciado. Quero mostrar-lhes como escrever 33 na Notação Galáctica

Maia: colocamos 1 ponto na posição superior e 2 barras e 3 pontos na posição inferior. Portanto, $33 = 20 + 13$, porque o 1 ponto em cima representa 20, e as 2 barras e 3 pontos abaixo dele, representam o 13. O místico número 33 (11×3), também pode ser escrito 20:13 ou 2013, a nossa meta. Como sabemos a Harmônica 33 está localizada no centro do Tzolkin e, coincidentemente será a última Harmônica completa que passaremos aqui, no Seminário dos Magos da Terra.

Mais uma vez, bem-vindos à 19ª Meditação! Esta é a Meditação sobre a Profecia da Ressurreição da Terra. Todos somos a trama do mesmo tecido. Assim sendo, não importa quão diferentes, separados ou independentes pareçamos ser, todos juntos, formamos um só tecido. Também gostaria de dizer que todos são admiráveis por estarem aqui experienciando plenamente o que são: o bem e o mal – luz e sombra; ambos são partes suas.

No ensinamento de Bolon'Ik existe um ótimo exercício para permanecermos aqui, experienciando os nossos fantasmas e saber libertar-se deles. Apenas é necessário estarmos realmente no presente e permanecermos nele. Encontramo-nos em um ambiente simples e bom. Não há nada nos atacando do céu, nem monstros surgindo da terra, ou ainda aparições esquisitas nos cantos. Somente existe nossa mente e ninguém está sendo obrigado a fazer nada, exceto permanecer em contato com o seu verdadeiro ser. Esta é a orientação básica e, se realmente quiserem saber o que isso é, permaneçam “em forma”. Estamos experimentando um nível muito Zen. Isso quer dizer que não estamos embelezando a forma; apenas estamos totalmente alinhados com ela. Dessa maneira, se nossos fantasmas surgirem, poderemos vê-los mais nitidamente e, por não haver sombras no ambiente, podemos voltar, imparciais, ao “aqui agora”.

Somente teremos mais algumas seções. Durante as próximas duas semanas, será desejável, realmente permanecermos em forma: levantar cedo; tomar o desjejum; vir ao aprendizado; ir almoçar; reunir-se com sua Família Terrestre e depois, se sentir necessidade, fazer uma caminhada e meditar. Nos dias em que não houver aprendizados e Meditações como esta, reúnam-se com sua Família Terrestre ou com seu grupo Pulsar da Raça-Raiz de Cor e estipulem um tempo para aproveitar a simplicidade da sua mente e a beleza deste local. Se, por vezes, as sombras parecerem fortes, sejam gratos por estarem no ambiente adequado para experienciá-las.

Todos temos fantasmas pessoais e também os coletivos. Às vezes, chegamos a pensar que eles fazem parte de nós, mas estamos ascendendo para o desenvolvimento de um novo nível de cultura e precisamos abolir tudo. Assim, sejamos simples, claros e francos, para podermos ver o que realmente somos sem condicionamentos, de modo que a Ordem Sincrônica possa nos informar de algo que ainda não sabemos. É esse o aprendizado de hoje.

Esta é a 19ª Meditação. Dezenove é o número supremo. (Apontando para o canto direito inferior da Bateria de Recarga do Tabuleiro do Telektonon, Valum Votan continuou): Noite passada tive um sonho muito marcante: onze peças – pirâmides, tartarugas e cristais - estavam justamente aqui neste canto (posição da Tormenta na Bateria de Recarga). Então, conclui: onze porque eu sou onze. E hoje a tartaruga Pacal Votan, realmente está na posição 12 do circuito Telektonon. (N. T.: obviamente ontem estava na posição onze).

Como podemos ver, o Baktun 10 marca o fim do grande período Maia. Depois temos 3 Baktuns de descida para o inferno. Na posição 19 da Bateria de Recarga consta: “Poder de Misericórdia de Alá”. É o poder da piedade de Deus que impede desses 3 Baktuns caírem totalmente no inferno. Não obstante, passados 50 anos da explosão da bomba atômica, ainda não nos destruímos. As usinas nucleares só não foram disparadas pelos terremotos, porque a mão de Deus – a graça de Deus – está protegendo tudo. Ainda temos uma minúscula janela de ar puro, e precisamos deixá-la aberta.

Ninguém no planeta, está dando o passo que estamos dando agora. É um procedimento muito importante, que estamos realizando juntos. Foi permitido que este ato ocorresse para que uma “nova visão” chegasse à humanidade – a visão do Novo Tempo; do Tempo Natural. Como Magos da Terra, estamos aqui exercitando essa visão. Todos sentimos um estado de profunda gratidão e reconhecimento pelo fato de nossos destinos individuais terem sido suficientemente fortes para nos trazer até aqui, apesar das dificuldades que algumas vezes enfrentamos. Como foi dito na leitura: a cada dia que perseveramos, estamos evoluindo.

Gostaria de retornar ao Kin 117, que é o de hoje. Estamos na Onda Encantada nº 9, Tom 13. Naturalmente isso nos remete aos números-código da tumba de Pacal Votan; à data de sua dedicação: 9.13.0.0.0. Esta também foi a Onda Encantada da manifestação das 20 Tábuas da Lei do Tempo: Onda Encantada 9, Tom 13; 9x13 resulta em 117.

Portanto, temos o código 9.13 da tumba, totalmente codificado no dia de hoje, neste momento e neste Kin. Como disse Bolon’Ik, a Terra Cósmica Vermelha participa da Lei Cósmica Auto-Existente, pois, a Terra Cósmica é guiada pelo Dragão, e o Dragão Auto-Existente é guiado pela Terra. Agora, o Dragão Auto-Existente Vermelho, naturalmente está localizado na primeira posição – no topo da 7ª coluna do Tzolkin – a mística. Ele também foi o selo do meu 58º aniversário, quando me realizei plenamente como Valum Votan. Então, constatamos que a chave para isso realmente está no Kin 117, de hoje. Como dissemos outro dia, o verso 117 do texto original da Profecia é o único em que Valum Votan é mencionado:

“Gente do amanhecer, gente do livro, filhos do dia da verdade, isto completa o meu testemunho. Eu, Valum Votan, portador do Escudo Solar, fui protegido pelo verdadeiro amor de Bolon’Ik, que guardou a minha profecia até este momento de liberação...”

O Kin 117 abre uma seqüência de 12 dias, conhecida como a “Iniciação do Corpo de Energia Espectral”, que se completa no dia Estrela Espectral Amarela – Análogo perfeito do Macaco Espectral Azul - minha Assinatura Galáctica. Estrela Espectral Amarela também foi o último dia de vida de Josh Argüelles. Estou contando esses fatos para entenderem, efetivamente, o que quero dizer com: “somos todos a trama do mesmo tecido”. A morte permeia a vida, assim como a vida permeia a morte.

Existem algumas Terras Cósmicas – Kins 117, aqui. Acredito ter visto uma delas lá atrás. Outra, que não está presente no momento, é a jovem mãe Marcela, que tem uma filha (caso contrário não a chamaria de jovem mãe). O nome da filha é Lyuna, cuja Assinatura Galáctica é Espelho Planetário Branco – Kin 218. Espelho Planetário Branco - filha do Kin 117 – também representa o dia em que a porta da tumba de Pacal Votan foi aberta. Assim, temos aqui várias gerações, que integram a trama (ou urdidura) do Kin 117 – que se refere a Valum Votan, no texto da profecia e também é o resultado de

9x13 – data da dedicação da tumba de Pacal Votan.

Além disso, existem várias outras datas em minha vida, que também estão claramente ligadas ao Kin 117. Lembrem-se: para receber o texto da Profecia Telektonon, mudei-me para uma pequena casa (ou melhor, uma garagem adaptada), em Ocotitlan - México, no dia Caminhante Magnético Vermelho. Morei naquela casa por exatamente 65 dias – uma Estação Galáctica – e, o último dia que permaneci ali, era Kin 117, quando fui para a casa de Muhammad em Cuernavaca, onde algo muito interessante aconteceu comigo. Enquanto morei na casinha em Ocotitlan, não foi possível praticar a minha Yoga mas, quando cheguei à casa de Muhammad, imediatamente comecei a fazê-la e, sem tomar cuidado, numa flexão de costas, senti um pequeno estalo na parte inferior da minha espinha. Em decorrência disso, durante o ano e meio seguinte tive complicação ciática.

A dor abateu-me muito, e foi um verdadeiro teste, que aconteceu justamente na época em que me tornei um mensageiro. Nesta condição viajei por toda a América Latina e, literalmente, ao redor do mundo, sem reclamar. Houve momentos de intensa dor, mas eu sabia que era meramente um teste. Fico feliz em dizer que foi em 1995, quando vim para o primeiro Encontro da Nação do Arco-Íris, que minhas costas foram curadas. Considero isso muito significativo.

Também, lembro-me muito bem que foi em 17 de outubro de 1987 – Kin 117, o último dia em que vi meu filho vivo. Quando ele disse adeus, eu não sabia que aquele seria o seu último “adeus”. Portanto acho muito interessante, termos aqui um Kin 117, cuja filha (Kin 218) lembra a abertura da tumba. Esses são alguns dos mistérios da vida e da morte.

Ainda com referência ao Kin 117: Bolon’Ik (Kin 22) faz parte da Família Terrestre Central. Isso significa que, todos os membros desta família, em determinado ano (do ciclo de 52 anos), viverão o Kin de Bolon’Ik. Felicidades para vocês! Bolon’Ik foi Kin 117 aos 43 anos, em 1986, quando a levei a Palenque, pela primeira vez nesta vida. Isto foi num dia Sol Elétrico, que ocorrerá novamente, dentro de poucos dias. Tive instruções claras de “níveis superiores”, para levar 8 pessoas (incluindo Bolon’Ik e eu) ao Palácio de Bolon’Ik e ao Pátio dos Mestres Galácticos, para realizarmos uma cerimônia especial. Essa foi a primeira vez que Bolon’Ik esteve em Palenque e, naquela ocasião ela vivenciava o Kin 117.

Com esses diversos exemplos entendemos que, vivendo na Ordem Sincrônica, podemos juntar muitas “peças” da nossa vida e perceber os vários padrões do Plano Divino. Frequentemente, quando estamos aqui embaixo como formigas, e fatos acontecem conosco, consideramo-los pessoais. Chamamo-los de “brigadas dos nossos fantasmas” e não imaginamos que realmente existe um grande plano em ação. Então chamamos os “caça fantasmas”, para exorcizarem as sombras; depois percebemos que foi um alarme falso e que o ocorrido faz parte do Plano Divino. Estendam suas antenas, pequenas formigas e liguem-se à Ordem Sincrônica. Ampliem a mente e desenvolvam a consciência-contínua. Estudem o Tzolkin. Analisem os acontecimentos de suas vidas e percebam como o Plano Divino trabalha através de nós todos – definitivamente não sou exceção; vivemos o In Lakéché! Cuidem do seu “jardim”, que cuidarei do meu. Assim, juntos, conseguiremos formar um grande “jardim”.

No Kin 117 deu-se a re-entronização de Bolon’Ik em seu palácio. O propósito daquela

cerimônia foi, especificamente restabelecer a Ordem Galáctica através de Palenque, assim pudemos nos preparar para a Convergência Harmônica, que ocorreu seis Luas mais tarde. Exatamente 20 dias depois daquela cerimônia – pela primeira vez em mais de 400 anos – foi observada uma Supernova – a 1987-A, que chamamos de Supernova Quetzalcoatl, por ter sido realmente o sinal do retorno de Quetzalcoatl, previsto para ocorrer no início da Convergência Harmônica.

Alguns anos depois, quando novamente vivenciávamos a Onda Encantada da Serpente (a mesma que estamos concluindo hoje), no Kin 117, eu estava sendo preparado, através do Corpo de Energia Espectral para integrar a identidade de Valum Votan. Isso devia ser cumprido por Valum Votan, vivenciando intensamente o momento do último dia de vida do seu filho (no Kin Estrela 11).

Qual é o propósito de Valum Votan? Valum Votan é o sinal do início da “Segunda Criação” e a ressurreição do chamado “Homem Adâmico”, que é o padrão primordial do qual todos fomos criados – o “Ser Adâmico, masculino-feminino”. Esta é a criatura original perdida dentro das diferentes formas que somos agora; diversificada em 6 bilhões de individualidades e que precisa ser reunificada. O meio de reunificação de todas as almas é muito simples – é o retorno ao Tempo Natural. A única mensagem e missão de Valum Votan é ter certeza de que todas as pessoas saibam que este é o caminho para a Ressurreição. É muito simples: retornem ao Tempo Natural.

Entendam que, através desse processo de retorno ao Tempo Natural, abrir-se-ão e estarão disponíveis novos níveis de pensamento e de inteligência. O texto para a Ressurreição – se quiserem chamá-lo assim – são as “20 Tábuas da Lei do Tempo”.

Meu Mestre Superior realmente tem sido muito claro comigo. Ao final do ano de 1993, recebi ordens que deveria ler todo o Alcorão. Eu nunca o havia lido, mas cumpri o solicitado. Atualmente estou procedendo a 23ª leitura consecutiva desse livro. Depois que comecei, no Kin 39 – 28.12.1993 – leio-o todos os dias, pela manhã e à noite. O Alcorão é considerado o padrão que confirma todos os ensinamentos e profecias anteriores.

Tenho um antecessor de nome Rashad Kalifa. Ele descobriu que o Alcorão é um texto matematicamente codificado, cujo número-chave é o 19 – o número desta Meditação. O Dr. Rashad Kalifa publicou a sua descoberta na revista “Científica Americana” – muito renomada – e recebeu muitos elogios, já que afirmou ser essa a “Palavra de Deus”. Nenhum ser humano poderia ter organizado o texto daquela maneira. Dr. Kalifa também usou o seu conhecimento matemático para criticar o atual Islã que, como ele afirmou, não está baseado no Alcorão, mas sim, nas falas e atos da vida do profeta e, portanto, resultou em um grande equívoco. Em 31 de janeiro de 1990, Dr. Rashad Kalifa foi assassinado em sua Mesquita - em Tucson, Arizona. Embora, a maior parte do seu trabalho estivesse pronta, eu devia completá-lo.

Portanto, tenho demonstrado que o Alcorão não só é permeado matematicamente pelo 19, mas que o código da frequência 13:20 também está totalmente inserido nele. Diz-se que o Alcorão é o padrão que confirma todas as outras profecias, ou tradições proféticas. Eu disse que Valum Votan é o indício da ressurreição do Homem Adâmico; por esse motivo Votan foi ao Alcorão, no qual existem 7 Suras (ou capítulos), que falam sobre a criação do Homem Adâmico (logicamente tinham que ser 7). Somei os números

dessas Suras: $2 + 7 + 15 + 17 + 18 + 20 + 38 = 117$. Ergui os olhos e disse: “Incrível; isso é bom”. Depois perguntei: “Quantas vezes o verso de nº 117 aparece no Alcorão”? Constatei que ocorre 13 vezes. Portanto, temos o 7 e o 13. Resolvi somar os números das 13 Suras, que contém o verso 117, e o resultado foi 169, que é 13 ao quadrado. Todos os ensinamentos confiados a Valum Votan, estão baseados nos números 7 e 13; 9 e 13. Isto está perfeitamente confirmado nos códigos da matemática radial do Alcorão. Estas são mais algumas confirmações da Ordem Sincrônica.

Hoje estamos no dia Alfa da semana Alfa, que é o momento preciso da manifestação do Tempo-Espaço, quando, tanto a linha semanal como a diária do Tempo-Espaço, se cruzam (Fez um gesto indicando cruzamento). Portanto, é o dia e o momento ideal da manifestação dentro de cada um de nós; para termos a certeza de que somos a manifestação, e que estamos manifestando aqui o Tempo-Espaço dos Magos da Terra.

E, mostrando um pequeno cérebro de borracha, Valum Votan continuou gracejando: nesta oportunidade de manifestação eu gostaria de tornar-me novamente o Dr. Arcturus. Empunho o sinal do Dr. Arcturus, que é nosso cérebro grupal, porque agora vamos massagear a mente do grupo, com os códigos matemáticos das 20 Tábuas da Lei do Tempo e, como Dr. Arcturus, inicio rabiscando na minha lousa.

Outro dia falamos sobre as seqüências das Runas UR. Gostaria de voltar a esse assunto e aclarar alguns pontos. Temos as 8 primeiras posições do Cubo, que compõe o Padrão CO e as outras 8 que compõe o padrão CC. Existem 4 Seqüências Rúnicas no primeiro conjunto de 8 posições do Cubo (Padrão CO) e 4 Seqüências Rúnicas no segundo conjunto de 8 posições do Cubo (Padrão CC).

No Padrão CO, temos as Seqüências Rúnicas, ou Filamentos UR 1, 2, 7 e 8 (N.T.: ver códigos ponto e barra no gráfico anexo, que Valum Votan traçou no quadro negro). Dentro de cada posição do Padrão CO, o movimento vai da direita superior para a direita inferior; em seguida, vai para a esquerda inferior e depois para a esquerda superior. (N.T. abaixo os filamentos UR do Padrão CO):

No filamento 1 – canto direito superior - 8 Pontos Estelares - Runas vermelhas

No filamento 2 – canto direito inferior - 8 Campos Estelares - Runas azul claras

No filamento 7 – canto esquerdo inferior - 8 Formas Exteriores - Runas púrpuras

No filamento 8 – canto esquerdo superior - 8 Facetas do Cristal - Runas violetas claras

Trata-se aqui de um programa radial, com o qual radializamos nossa mente. Estamos unindo ambos os lados do cérebro e ambos os lados do corpo e radializando-os. Depois de nos fundamentarmos, ou nos equilibrarmos, realmente poderemos irradiar. Não podemos irradiar quando caminhamos “linearmente”... esperando na fila do caixa eletrônico; abastecendo o carro, ou pagando nossos mantimentos. Dessa maneira não podemos irradiar. Precisamos equilibrar nossa mente, unificar nosso cérebro, para conseguir juntar ambos os lados do corpo.

No Padrão CC, temos os Filamentos UR 3, 4, 5 e 6 (apontou os códigos ponto e barra). O movimento dentro das posições do Padrão CC vai do canto direito inferior para o canto direito superior; em seguida para o canto esquerdo superior e finaliza no canto esquerdo inferior. Portanto, o movimento no Padrão CC é oposto ao do Padrão CO, e notamos que existe uma mudança de polaridade entre os dois padrões. (N.T. abaixo os filamentos do Padrão CC):

No filamento 3 – canto direito inferior - 8 Pontos Estelares - Runas laranjas
No filamento 4 – canto direito superior - 8 Campos Estelares - Runas verde claras
No filamento 5 – canto esquerdo superior - 8 Formas Exteriores - Runas verde escuras
No filamento 6 – canto esquerdo inferior - 8 Facetas do Cristal - Runas azul escuras

Anteriormente já falamos de Pacal Votan fazendo quatro viagens para receber as Runas UR. Na 1ª viagem ele recebeu as Runas dos Filamentos UR 1 e 4 – cantos direitos superiores dos Padrões CO e CC. Na 2ª viagem ele recebeu as Runas dos Filamentos UR 2 e 3 – cantos direitos inferiores dos Padrões CO e CC. $1+4=5$ e $2+3=5$. Assim, ele estabeleceu a ordem da Quinta Força. Depois, em sua 3ª viagem ele recebeu as Runas dos Filamentos UR 8 e 5 – cantos esquerdos superiores dos Padrões CO e CC e, na 4ª viagem ele recebeu as Runas dos Filamentos UR 7 e 6 – cantos esquerdos inferiores dos Padrões CO e CC. $8+5=13$ e $7+6=13$. Portanto, estes são números-chave.

PADRÕES:

CO CC

$1 + 4 = 5$ cantos direitos superiores das posições do Cubo = 1ª viagem de Pacal Votan

$8 + 5 = 13$ cantos esquerdos superiores das posições do Cubo = 3ª viagem de Pacal Votan

$2 + 3 = 5$ cantos direitos inferiores das posições do Cubo = 2ª viagem de Pacal Votan

$7 + 6 = 13$ cantos esquerdos inferiores das posições do Cubo = 4ª viagem de Pacal Votan

Dentro das primeiras 8 posições do Cubo - Padrão CO, o movimento é em sentido horário

Dentro das últimas 8 posições do Cubo - Padrão CC, o movimento é em sentido anti-horário

PADRÃO CO:

Ponto Estelar 1 + Faceta Cristal 8 = 9

Campo Estelar 2 + Forma Exterior 7 = 9

PADRÃO CC:

Ponto Estelar 3 + Faceta Cristal 6 = 9

Campo Estelar 4 + Forma Exterior 5 = 9

Estamos na 5ª Lua – a Lua da Quinta Força, na qual harmonizamos aquilo que faremos na 13ª Lua. Portanto, 5 e 13 são números-chave e, entre eles está o 8, que é a oitava musical. Então, foi previsto que devemos vibrar, irradiar e ressoar... huumm... (Valum Votan fez um som gutural como o de um diapasão). Vocês sabem como fazer-lo; ninguém precisa ensinar; isso é natural.

Também gostaria de destacar um detalhe que alguns já conhecem, outros não. Hoje temos o Tom 13 (do Disco Branco da Bússola Galáctica) sobre o Selo da Terra e, se estivermos manipulando corretamente a Bússola, teremos os dois Tons 10 (dos Discos Amarelo e Branco), sobre o Selo do Mago, que determina o início deste Vinal, com a afirmação : “Um pequeno raio de sol oculto”. Somente um pequeno raio é o que estamos tentando conseguir agora... Deslocando-nos pelos discos da Bússola, chegamos

ao dia de hoje (N.T.: Terra Cósmica Vermelha – 26.11.99). Agora, continuando a observar os Tons, perguntamos: “Quais são os números sincrônicos para hoje”? Tom 13 no disco branco e, acima deste, Tom 5 no disco amarelo. O que quero demonstrar está exatamente ali. Podemos aplicar isso para qualquer dia. Algumas vezes, quando não tiver Tom no disco amarelo, então não teremos nenhum número ali em cima. Mas, quando tiverem qualquer Tom no disco amarelo, não o ignorem... Nunca ignorem essas coisas! Vocês podem dizer: “Oh, nunca alguém falou a esse respeito, então não preciso me ocupar com isso”. NÃO... Não! Precisamos estar atentos a todas as coisas! Esta é a maneira de aprender a Ordem Sincrônica. Algumas pessoas perguntam: “Como você descobre essas coisas, Argüelles”? É porque presto muita atenção ao que está à margem da minha mente e da minha imaginação, não só ao que está sendo focado.

Referindo-se ao gráfico da disposição dos Filamentos UR, que ele havia esquematizado no quadro negro, Valum Votan continuou: o propósito dessa demonstração é deixar claro que estamos lidando com um giro magnético em ambos os Padrões, ou seja: o canto direito superior, no Padrão CO é ocupado por um Ponto Estelar que, no Padrão CC se desloca para o canto direito inferior. Notamos um cruzamento da direita superior para a direita inferior. Depois, no canto direito inferior do Padrão CO, temos um Campo Estelar que, no Padrão CC se desloca para o canto direito superior. Aqui estamos lidando com uma conexão radial que vai da direita inferior para a direita superior. Em seguida, devido ao movimento mudar para a direção oposta, encontramos a Forma Exterior no canto esquerdo inferior do Padrão CO e no canto esquerdo superior no Padrão CC. Depois localizamos a Faceta do Cristal no canto esquerdo superior do Padrão CO e no canto esquerdo inferior no Padrão CC. Este é o propósito – estamos radializando. As posições se invertem e giram, com a finalidade de integrar totalmente o cérebro. Asseguro-lhes: quando o seu cérebro de fato começar a radializar, vocês certamente gostariam de destruir seus cartões magnéticos para não precisar enfrentar outras filas... Tudo bem, isso se o desejarem... Assim não ficarão nervosos pela espera em filas. Basta com esse tipo de situação...

Agora gostaria de passar para o que realmente são “As 20 Tábuas da Lei do Tempo”. Quatro delas podem ser chamadas de “Tábuas Referenciais”, ou “Tábuas-Código”. Logicamente, cada uma tem dois lados. A primeira que já estudamos e detalhamos um pouco – traz, no lado frontal, o Portal do Tempo com as 64 Runas UR, bem como a tampa da tumba de Pacal Votan, de acordo com a geometria do seu Veículo Sincronométrico de Tempo. Do outro lado, temos o Poema Enigma, já comentado anteriormente, para demonstrar como ele ilustra este programa.

A segunda Tábua é a do “Tempo da Profecia”, e representa os 26 anos da Convergência Harmônica. Aqui em cima é o início [apontou para a direita do gráfico – lado 1 da Tábua 2]. Vemos a vibração vinda de fora. Foi o término da Profecia dos 13 Céus e Nove Infernos – o 13 e o 9 sendo os números-chave que multiplicados, resultam em 117. Depois tivemos um período de 3 anos – de 1987 a 1990, quando parecia que a paz estava se aproximando. Deu-se a queda do muro de Berlin e o fim da Guerra Fria. Mas, em meados daquele ano – 26 de julho de 1990, dia da Lua 11 – em vez de paz, fomos completamente dominados pelo G 7 – o poder do 7 de Saturno.

Em vez de paz, estávamos sendo devorados pela Besta. Este período é o do “Inferno sobre a Terra”. Sem saber, todos fomos arrastados para as entranhas da Besta de 7 cabeças (G 7). Ninguém sabia, mas todos estávamos nas entranhas da Besta... Não havia

mais inimigos. Parecia que depois do comunismo ter acabado, o mundo finalmente estava “salvo pela democracia”. Logicamente, a partir dessa época, o poder econômico do mercado financeiro dominou todo o planeta. De 1990 até meados de 1997, o dinheiro tornou-se a força motriz. De 1987 a 1997 foi a época da Nave do Tempo Virtual, mas fomos capazes de definir a Nave do Tempo Terra 2013.

Ainda referindo-se ao gráfico da 2ª Tábua, Valum Votan continuou: A partir de 1987 também ocorreu o aparecimento da Supernova 1987-A e foi interessante que, em meados do verão (Hemisfério Norte) de 1997, ela explodiu novamente. Foi o evento mais espetacular, que nunca tinha sido observado. E, mais fascinante ainda foi ela criar anéis em torno de si, que parecem estar se expandindo para o espaço. A partir desse fato, os astrofísicos afirmam que dentro de 10 anos, ou seja, em meados de 2007, a Supernova 1987-A passará por mais uma explosão.

Isso nos interessa muito, porque nos referimos a ela como “Supernova Quetzalcoatl” – o sinal do cumprimento da Profecia de Quetzalcoatl. Quando ela apareceu novamente em meados de 1997 ela foi o sinal da manifestação das 20 Tábuas da Lei do Tempo. É esperado que ela tenha seu último e brilhante orgasmo – com todos os seus anéis – por volta de 25.7.2007, que será Caminhante do Céu Magnético Vermelho, a Assinatura Galáctica de Quetzalcoatl. Por este motivo nos referimos a ela como “Supernova Quetzalcoatl”.

Nessa época, todos estávamos nas “Entranhas da Besta”, assim como o Jonas bíblico, que foi engolido pela baleia. Estávamos recebendo todos os ensinamentos da Lei do Tempo, inclusive os Sete Anos da Profecia Telektonon, que vemos aqui [mostrou esse período no gráfico da Tábua]. Portanto, temos 10 anos desde a Convergência Harmônica e depois, a partir de 1997, temos os “16 Anos das 20 Tábuas da Lei do Tempo”.

Do lado 2 da Tábua “Tempo da Profecia - Os 26 Anos da Convergência Harmônica”, temos o esquema “Enigma da Pedra – Telektonon de 16 Anos...”, partindo do Congresso Mundial sobre a revelação da Lei do Tempo, efetivamente estamos construindo a Nave do Tempo. Com suficiente dados e a compreensão de que, de 1997 a 2000 (sempre a partir das datas de sincronização de 26 de julho), temos os últimos 3, dos “Sete Anos da Profecia”, como também os últimos 3, dos “Quatro Anos do Projeto Rinri”, para concluir o experimento da “Ponte Arco-Íris Circumpolar”. A partir deste período de 3 anos (1997 / 2000), vemos quatro grandes formas cristal: 1, 2, 3, 4 [mostrou, no gráfico da Tábua, as 4 grandes formas cristalinas enfileiradas]. O Poema do Enigma da Pedra diz: “Quatro Cristais Estelares formam um Vidente”.

Aqui vemos as linhas formando os Cristais Estelares. A formação da metade do primeiro Cristal Estelar foi concluída no último Ano Novo – Mago Ressonante Branco (26.7.1999). Quando chegarmos ao final deste ano, teremos completado os “Anéis da Ponte Arco-Íris Circumpolar”. Estes 3 anos (1997/2000), chamados de a “Nova Gênese”, formam a proporção da gênese. Depois temos mais 13 anos até 2013. Portanto, 3 está para 13, ou 3:13.

A proporção 3:13, também é aplicável agora, aqui no Seminário Magos da Terra. Amanhã começaremos uma nova Onda Encantada de 13 dias e, quando a terminarmos, nos restarão apenas 3 dias para o encerramento do seminário. Naqueles últimos 3 dias

veremos que dentro de nós existe “Um pequeno raio do Sol oculto”, que é nossa consciência-contínua. Nessa ocasião todos terão em mãos, a prova final.

Gracejando Valum Votan disse: Dr. Arcturus é generoso. Vocês terão 8 Luas para preparar o seu exame final. Depois faltarão apenas mais 5 dias – a 73ª Cromática Harmônica, o Uayeb - para encerrar o ano. Finalmente, em 25.7.2000, realizaremos o “Grande Experimento”, ejetando os Anéis da Ponte Arco-Íris Circumpolar, que precisam ser mantidos até meados de 2007, quando então teremos uma nova oportunidade para amplia-los. Naquela época estaremos em conjunção com a Supernova, que faz parte do programa de excitação da estrela Kinich-Ahau.

Estamos desenvolvendo a consciência solar e tornando-nos Biotelepatas Solares. Cansamos de ser “homens de negócios” e queremos experimentar ser um Biotelepatista Solar – pelo menos este não destrói a Terra e está de acordo com o programa do Sol.

Referindo-se ao período entre 2000 e 2004, do gráfico da 2ª Tábua, Valum Votan continuou: Depois da criação dos Anéis da Ponte Arco-Íris Circumpolar, teremos 4 anos para um programa especial, que funcionará como o Projeto Rinri e estabelecerá a Continuidade Originária pela reativação das 24 Runas Originais de Odin, ou Votan (N.T.: Antigo Futhark). Falaremos a esse respeito nos últimos dias deste seminário. No fim desses 4 anos, em 2004, chegaremos ao programa dos “Sete Anos do Mistério da Pedra”, que é a criação do Heptágono da Mente da Terra, assim como os “Sete Anos da Profecia” realmente criaram o Heptágono da Mente do Céu. Graças ao Heptágono da Mente do Céu, poderemos ejetar a Ponte Arco-Íris Circumpolar.

Este é um breve resumo da Tábua nº 2 – Tempo da Profecia. Quando olhamos para ela, de fato, estamos vendo o Enigma, totalmente contido neste mapa. Daí o motivo do título: “O Enigma da Pedra de Pacal Votan – Telektonon de 16 Anos: navegando a Nave do Tempo Terra 2013 – estabelecendo o Cubo da Lei – a Segunda Criação – o Céu sobre a Terra”.

Na proporção 3:13, da Gênese – o 3 representa os 3 anos da ativação da Nova Gênese. Quando as pessoas perguntarem onde está a Nova Gênese, devemos indicar esse pequeno ponto aqui embaixo no mapa [num globo, apontou para o Chile] . Era necessário estabelecer um lugar; não poderia surgir do nada... Somos chamados de Magos da Terra, porque estamos na Terra. A Meditação não está acontecendo em uma Nave do Comando Ashtar, mas sim, aqui na Terra. Dr. Arcturus e os Magos da Terra, encontram-se em um ponto de fixação, chamado Picarquim. Era necessário estabelecer um lugar para a Gênese se manifestar. É o começo da manifestação... um pequeno ponto de luz... Esta é a Nova Gênese.

Por essa razão é dito: “Um pequeno raio do sol oculto”. Lentamente ele está germinando aqui..., realmente muito puro e claro..., do ar e solo limpos. Um evento como este (seminário), quando surge do solo – da semente – enfocado por um pequeno raio de luz, geralmente é acompanhado pela apreensão: Nunca estivemos aqui antes. Tudo está correndo bem? Então precisamos cuidar dos espíritos. O Sol está brilhando; o céu está azul. Tudo está perfeito... É aí que começa o “Tempo da Profecia” – Tábua 2. Se alguém em seus grupos tiver as Tábuas, poderão compartilhá-las e estudá-las, assim constatarão que as diferentes seqüências estão codificadas nestes mapas.

Notem que em 2004, dispararemos o primeiro Manitu Planetário e, em 2013 atingiremos o segundo, estabelecendo a Nave do Tempo como uma realidade sobre a Terra. Indicando o ponto 1999/2000, Valum Votan continuou: exatamente agora a Nave do Tempo é apenas esta parte, mas, ao atingirmos 2004, ela estará estabelecida como uma realidade. Depois teremos mais 8 anos para levá-la à Semente Galáctica. Também vemos aqui em volta uma grande estrutura cristal – a estrutura etérea de cristal, do Protetorado de Arcturus. Ele lançou um grande manto de cristal ao redor da Terra e, dentro deste cristal – no manto etéreo – seremos capazes de construir a Nave do Tempo. Em 2013 todos estaremos num estado muito refinado, para lançarmos a Nave do Tempo e participarmos da Sincronização Galáctica. Quando alcançarmos esse nível, certamente todos faremos parte da mente unificada. Este é o propósito desta viagem.

Agora vamos à Tábua nº 3, que é o “Portal do Tempo Interdimensional”. [enquanto Bolon’Ik segurava a 3ª Tábua, Valum Votan mostrou a figura colorida na capa do livro das 20 Tábuas e disse]: este é o Portal do Tempo com as Runas UR. Podemos ver aqui o cristal – na posição central – ocupando as 6 últimas posições do Cubo. O círculo aqui representa o Altar místico, dentro da Pedra Mística. O Portal do Tempo também mostra as Runas e as cores das posições do Cubo.

Na 3ª Tábua “Portal do Tempo - Cubo Interdimensional da Lei”, vemos: da 1ª à 10ª posições - a compressão fractal dos 13.000 anos da Gênese do Dragão. Na 11ª posição – a da Magia do Macaco – entramos no Mistério da Pedra, ou na seqüência de Camelot. A “pedra” realmente é o cristal bi-terminado. Por que essa forma? No plano original existem o primeiro e o segundo estágios. Ao primeiro nos referimos como sendo o do cristal. Lembrem-se: o número do cristal é 32, em virtude dos 32 tipos de simetrias cristal, e a vida é regida pelo dobro do poder do cristal – pelos 64 Códonos do DNA. Querendo chegar à plena Consciência Cósmica, precisamos “reviver”, pela compressão fractal, a Gênese do Dragão, e depois retornar ao “Mistério da Pedra”, sintetizado pelo cristal. Quando entendermos isso, veremos que a estrutura cristal é a verdadeira estrutura de nossa viagem no Tempo. Isto faz parte do “Mistério da Pedra”.

* * * * *

Continuaremos com nossa fascinante aula, em que estamos detalhando as “20 Tábuas da Lei do Tempo”. Voltemos à Tábua nº 3 à qual nos referimos como “Portal do Tempo - Cubo Interdimensional da Lei”. Gostaria de lembrá-los de que as 20 Tábuas, bem como a Lei do Tempo, parecem ser coisas diferentes, mas na realidade, são variações fractais umas das outras. O Mapa com a Nave do Tempo e o Protetorado de Arcturus, contém a mesma formula matemática que encontramos no “Portal do Tempo Interdimensional”.

A seqüência linear dos anos que encontramos no Portal do Tempo é uma função do Cubo da Lei. Como podemos ver, começamos “Os 16 Anos do Cubo da Lei”, na data de sincronização da Semente Harmônica (26.7.1997). Caminhar através do Portal do Tempo é como caminhar através do Cubo da Lei. Conseguimos entrar nos “16 Anos do Cubo da Lei”, porque no Quinto Ano da Profecia, o Cubo explodiu da forma bidimensional para a realidade tridimensional e, atualmente existe como uma estrutura quadridimensional.

Apontando para o canto direito inferior do Portal do Tempo, Valum Votan continuou: Já completamos os dois primeiros anos e agora (1999), estamos no terceiro. Dentro de

cada posição do Cubo, vemos duas setas se cruzarem e demonstrarem que a primeira quarta-parte se conecta à terceira e a segunda se conecta à quarta, para criarem um programa radial. Justamente agora, no 2º trimestre do terceiro ano, estamos no canto direito inferior da 3ª posição do Cubo. Ao passarmos da 3ª para a 4ª posição do Cubo, ejetaremos a Ponte Arco-Íris. O período de 1997 a 2000 é o da Nova Gênese dos três primeiros Mensageiros do Despertar – Buda, Cristo e Maomé. Em cada posição do Cubo também encontramos um pequeno padrão de Onda Encantada, indicando que, a cada ano, realmente desempenhamos múltiplas operações.

Estamos trabalhando o programa dos Códonos do DNA, que cria os padrões apresentados na parte inferior de cada posição do Cubo (aqui Valum Votan está descrevendo o conteúdo de cada posição do Cubo – Tábua 3, lado 1). Também trabalhamos com Onda Encantada Anual e, portanto, sabemos que nos encontramos na 5ª Lua deste ano. Ainda podemos constatar que estamos no 5º estágio deste Códon, nesta posição [apontou para a Torre Harmônica da Onda]. Ao mesmo tempo, sabemos que isso corresponde a uma Onda Encantada de 13.000 anos (N.T.: quando, pela compressão fractal, representa a Gênese do Dragão). Cada Lua equivale a 100 anos e cada semana a 25 anos. Isso porque esta onda não só representa a onda deste ano – Mago Ressonante Branco – como também, se considerarmos a Gênese do Dragão, ela representa a 3ª onda dessa gênese. Então este ano, estamos revivendo a Onda Encantada da Mão.

Cada Lua corresponde a um Kin daquela onda. Portanto, sabemos que esta Lua que estamos vivendo agora, corresponde à posição Harmônica da Onda Encantada da Mão que, por sorte é o Kin 31 – Macaco Harmônico. Por isso, Dr. Arcturus geralmente se apresenta brincalhão. Poderia ser diferente se não fosse o Kin 31. Por esse motivo eu disse: “por sorte”.

Observando o Cubo, vemos que as posições originais seguem a sequência das cores: vermelha, branca, azul e amarela. Elas também correspondem ao padrão de cores dentro de cada onda, como ainda, à cor da onda dentro da Gênese do Dragão. Assim, a primeira posição – do Dragão – é vermelha; depois o Mago, que é branco, porque, como posição no Cubo e a do Vento, mas, como Onda Encantada da Gênese, é a do Mago. A primeira posição no Cubo é a do Dragão e a primeira Onda Encantada da Gênese, também é a do Dragão. Isto somente acontece com os Selos da Família Terrestre Cardeal. Por esse motivo dizemos que eles estabelecem a Gênese.

A terceira posição do Cubo é a da Noite, mas, quando representa a terceira onda da gênese é a da Mão Azul. No próximo ano (2000) estaremos na posição “Semente”, no Cubo, que na Gênese do Dragão representa a Onda Encantada do Sol. Na posição “Serpente” do Cubo, será a Onda Encantada do Caminhante do Céu Vermelho, na Gênese. Quando chegarmos à sexta posição do Cubo, que é o Enlaçador de Mundos (onde nos encontramos hoje, por ser dia 12 desta Lua), veremos que a 6ª Onda Encantada da Gênese também é a do Enlaçador de Mundos Branco. Isso acontecerá na 11ª posição do Cubo, que é o Macaco e na 16ª posição do Cubo, que é a do Guerreiro. Este é um pequeno resumo de como isso funciona.

Por exemplo, hoje estamos na 6ª posição do Cubo, que também representa a Tábua para o sexto dos “16 Anos do Cubo da Lei”. Portanto estamos trabalhando esta posição que, ao mesmo tempo corresponde: a um dia (o de hoje); a um ano inteiro (o da Lua Planetária, que ocorrerá em 2002/2003) e ainda, à Onda Encantada do Enlaçador de

Mundos, da Gênese do Dragão, que nos faz retroceder a 18.000 anos antes desta era.

É a isso que nos referimos quando falamos de “Compressão Fractal do Tempo”. Pode ser um dia; um ano e também, uma onda completa da Gênese do Dragão. Portanto, estamos vivendo diferentes níveis de tempo, simultaneamente. Chamamos isso de compressão, porque estamos comprimindo grandes períodos de Tempo dentro de uma unidade. É fractal, porque a Onda Encantada de um ano também é a Onda de uma Gênese, e tudo isso pode ser resumido a uma posição do Cubo, que representa um dia.

O propósito é que, ao seguirmos conscientemente essas Tábuas, realmente seremos capazes de penetrar em diferentes níveis de Tempo. Podemos prestar atenção onde nos encontramos na Ordem Sincrônica do Kin Diário, bem como onde estamos nas posições fractais e, assim, começar a penetrar em diferentes períodos de Tempo – tanto do futuro como do passado distante. Isto é para completar a construção da Nave do Tempo. O principal objetivo é retornar ao “roubo do tempo” que gerou o “Planeta Babilônico” e, com as 20 Tábuas, temos a possibilidade de recuperar todo o tempo perdido, superando a amnésia cósmica e DESPERTANDO... no PRESENTE. Esta é a nossa oportunidade. Como disse, precisamos desenvolver mentes claras, assim podemos manter diferentes níveis e ordens de tempo, simultaneamente.

Gracejando Valum Votan continuou: No lado 2 da Tábua Portal do Tempo – Cubo Interdimensional da Lei, encontramos o “Mapa do Mago da Terra” que, naturalmente não foi distribuído no posto de combustível. Vocês precisam ir ao “quartel-general telepático” mais próximo, e pedir a sua última edição. Se não o tiverem, peçam que o providenciem, pois vocês precisarão de um para cada comunidade e circunvizinhança. Depois, permaneçam nas portas das escolas e, quando as crianças saírem perguntem: “Ei, vocês querem um plano de viagem, realmente bom? Ele não lhes trará nenhum emprego 12:60, mas salvará o seu planeta”. Este é o Mapa de Viagem que os levará através dos diferentes níveis do Cubo.

Ainda apontando para o lado 2 da 3ª Tábua, Valum Votan continuou: na verdade o mapa de viagem é composto por sete diferentes níveis ou estágios. Temos a viagem no Cubo propriamente dita que, como sabemos, passa pelo padrão de cores, correspondendo ao mesmo tempo à Jornada Diária no Cubo, como também à “Viagem dos 16 Anos no Cubo”. Quando fazemos a Jornada Diária pelo Cubo, pode não parecer, mas seguimos rapidamente. No entanto, considerando cada posição do Cubo como um ano, leva o ano inteiro para transitar por ela. Isto significa que, para cada posição do “Cubo de 16 Anos”, vocês passam 13 vezes por ela, em um ano.

Como vemos, no primeiro estágio, o Cubo está dividido em uma parte de 7 posições e uma de 9. As primeiras 7 representam os Sete Anos dos Sete Videntes (Profetas). As 9 posições centrais representam as Nove Etapas de Bolontiku (N.T.: chamadas de Poder dos Nove Senhores do Tempo e do Destino). Entramos nas Nove Etapas de Bolontiku, depois de nos tornarmos totalmente iluminados, compreendendo que todos os Mestres ensinaram a mesma coisa e, parando de lutar e sofismar acerca de nossa religião. Assim entraremos no tempo de Bolontiku – os Guardiões do Mistério da Pedra; os Portadores do Segredo da Ressurreição.

No segundo estágio do mapa encontramos o Cubo dividido nos Padrões CO e CC.

Notamos que o Padrão CO sobe, vai para a esquerda e desce um pouco, porque tem a função de conter (abarcas). Logo abaixo, a partir da 9ª posição, começa o Padrão CC, que espirala em torno de si mesmo, e vem a ser o conteúdo. Neste estágio também vemos o esquema dos 4 trimestres, nos quais são colocadas as Runas, criando um programa cruzado em que, cada um dos trimestres de qualquer ano, representa uma Onda Encantada de 13 semanas. Assim temos a oportunidade de ver como somos capazes de vivenciar os fractais. Uma Onda Encantada pode representar 13 semanas, 13 Luas ou, na Gênese do Dragão, 1.300 anos. Se mantivermos as relações fractais, podemos começar a desenvolver uma mente com a compreensão sincronométrica. É isso que precisamos desenvolver – não está sendo pedido nada além disso. Isso é tudo... compreensão sincronométrica.

Agora chegamos ao 3º estágio. Aqui temos a proporção 3:13, chamada de “Proporção da Gênese”. Três anos para desenvolver a Nova Gênese; depois teremos mais 13 anos, conhecidos como Oxlahuntiku, que são os Guardiões do Poder do 13. Ativando a Ponte Arco-Íris Circumpolar, também estamos invocando a tutela do Oxlahuntiku. A partir de 2000 invocaremos os Guardiões do Poder do 13, para nos acompanharem, até a Sincronização Galáctica em 2013.

Esta época é chamada de “Tempo da Segunda Criação” – o Novo Céu e a Nova Terra – e também como a “restauração do jardim”. Podemos notar que o Oxlahuntiku tem um período de 4 anos que forma o topo do Portal do Tempo. Em outras palavras: estamos construindo a Nova Gênese e, olhando para esta Tábua como um verdadeiro Portal Interdimensional, notamos que durante os três primeiros anos construímos o lado direito desse portal. Depois precisamos fazer algo muito mágico – criar o seu topo – que são esses 4 primeiros anos do Oxlahuntiku. Gracejando Valum Votan disse: “Esse topo não desabarará, se estivermos praticando nossa telepatia”. Os 4 anos representam o poder original do 4 Auto-Existente, ou ainda, o poder original Auto-Existente da super mente. Nesse período estaremos estruturando firmemente nossa telepatia. Prestem a máxima atenção ao que exponho aqui: no fim do primeiro ano do Projeto Rinri, o Cubo explodiu. Durante os 3 anos seguintes, foi construído o lado externo direito do Portal. Nos anos, de 2000 a 2004, que representam o poder Auto-Existente do Oxlahuntiku, estabeleceremos as 24 Runas de Futhark, o que também correspondem à abertura das Placas-Mestras do Banco Psi – as 24 Membranas Psi Nimbóides.

Ainda com relação aos números 4 e 13, acima mencionados, começamos esta Meditação falando sobre o relacionamento entre o poder Auto-Existente e o Cósmico. Aqui no 3º estágio, vemos o 4 contido no 13, justamente como o Dragão Auto-Existente está contido na Terra Cósmica, porque ela é guiada pelo Dragão. Ele (Dragão) está contido nela (Terra), assim como este 4 representa os 4 primeiros anos do Oxlahuntiku. Uma vez que tenhamos passado pelos 4 anos Auto-Existentes, encontraremos aquilo que está contido no resto do Oxlahuntiku, que é o Bolontiku. Originalmente o Bolontiku veio do Oxlahuntiku e o objetivo principal de espiralarmos em direção ao centro é porque estamos retornando ao começo.

Gracejando Valum Votan disse: Estamos “limpando o jardim” e guardando os “brinquedos”... Uma por uma, daremos adeus às nossas máquinas... Lindo carro; fostes muito útil, mas agora tornar-te-ás um monumento... Lindo computador, agora tornar-te-ás uma peça de museu... Nunca mais precisaremos dessas coisas. Bem-vinda telepatia! Estamos nos desfazendo de tudo e indo para o centro. Estamos indo de encontro a uma

excitante aventura que é “demolir” a desordem. Será uma grande brincadeira; algo muito diferente de tudo o que supúnhamos. Isto porque Bolontiku é o verdadeiro mistério dentro de Oxlahuntiku.

Uma vez expandida a mente pelo poder Auto-Existente, descobriremos que, sentando debaixo da nossa “Árvore do Mago” (ou do saber), poderemos falar pessoalmente com todos os Místicos e Grandes Mestres: “Ei Buda, que foi que você disse sobre Mahakhasayapa?” E Buda nos mostrará uma flor... É quando compreenderemos que não precisamos usar palavras. Então, estaremos prontos para o Bolontiku e o mistério da Ressurreição.

Referindo-se agora ao Mapa do Mago – 4ª etapa, Valum Votan continuou: Aqui está o verdadeiro Portal Interdimensional do Tempo, que é a criação da Gênese do Dragão. Nos três primeiros anos do Mistério da Pedra, chegaremos à cabeça do Dragão e constataremos que em 1997, iniciamos pela sua cauda. Em inglês isso forma um trocadilho: tail = cauda; tale = conto); portanto “o conto do Dragão”. Depois chegaremos ao interior do Portal, que é o Mistério da Pedra – Camelot – a realização do cristal e a “re-conexão” do cristal com o DNA. Então compreenderemos porque, enquanto estávamos na Nova Era, considerávamos o cristal tão fascinante. Ele (o cristal) terá um significado muito diferente e ajudará vibrar nosso DNA, para obtermos uma saúde melhor e uma consciência maior.

Agora vamos à 5ª etapa. Destacado aqui em cima está o Mistério da Pedra, propriamente dito. Podemos ver que ele assume a forma de um grande “U” que, novamente é outra forma de “container”, cujos sete anos, a partir de 2004, nos levarão até 2011. Depois já estaremos no estágio final – esses 2 anos internos. Portanto, observem que continuamos espiralando... espiralando... Quanto mais longe caminhamos, mais profundidade alcançaremos... Quanto mais avançamos, mais concentrada se tornará a nossa mente telepática e tanto mais ela se expandirá internamente, até atingirmos a visão total a que nos referimos como Nova Jerusalém, Tollan, Shambala. Depois, chegando ao último ano, estaremos prontos para fechar o Grande Ciclo dos 13 Baktuns. Assim estaremos experimentando tremendos níveis de compressão de Tempo e a implosão da mente telepática.

Ainda apontando para o gráfico do Mapa do Mago – etapa 5, Valum Votan prosseguiu: É interessante observar que os últimos três dos Sete Anos do Mistério da Pedra estão em conjunção perfeita com os últimos três, dos Sete Anos da Profecia. O Quinto Ano do Mistério da Pedra está relacionado ao Quinto Ano da Profecia; o Sexto Ano do Mistério da Pedra ao Sexto Ano da Profecia e o Sétimo ao Sétimo... Portanto, mais adiante vivenciaremos a realização de todas as profecias.

Apontando para a divisão da estrutura na 6ª etapa do Mapa do Mago, Valum Votan continuou: Vemos aqui a Estrutura Harmônica do Cubo. Cada uma dessas partes corresponde, respectivamente, ao Plano da Mente, ao Plano do Espírito e ao Plano da Vontade ou, à Entrada Harmônica, ao Armazém Harmônico e ao Processo Harmônico, ou ainda ao Castelo Vermelho, ao Castelo Branco e ao Castelo Azul. Depois, as 4 posições centrais equivalem à Saída Harmônica, Fonte Divina Telektonon e também ao Castelo Amarelo. Tudo isso nos foi legado para, uma vez mais, explodir o Cubo em 2013. E, finalmente... depois de escalar a cada ano - através da Jornada no Cubo e de muitas outras maneiras - os 208 degraus, atingiremos integralmente a Torre de Merlin –

que é o Castelo Verde Central. Esta será a última explosão do Cubo. Naquela ocasião, também poderemos dizer “adeus” ao Encantamento do Sonho, ao Telektonon, às 20 Tábuas... “Belas ferramentas! Estou plenamente realizado! Agora tudo isso está integrado em mim”. Esta foi a terceira Tábua.

Em seguida temos a quarta Tábua-Código – “As 64 Runas UR e os Códonos” (apontou a tabela superior do lado 1): aqui em cima vemos as Runas, codificadas no Banco Psi – as 4 Placas do Banco Psi, divididas em: superiores - acima do equador, e inferiores - abaixo do equador. Elas estão divididas em seções de 90°. Lembrem-se: a linha da longitude 0, corre através da Grande Pirâmide do Egito, vinda do Norte, de St. Petersburg e Kiev. Contando 90° a partir daquele ponto, temos a primeira placa – a Afro-Eurasiana; depois, a 2ª é a Placa do Pacífico. A 3ª é a Placa Americana e a 4ª é a Placa do Atlântico.

Constatamos que cada parte, ou cada metade dessas 4 placas, contém 8 Runas UR. Portanto, temos 32 Runas acima e 32 abaixo do Equador, ou 16 Runas em cada placa inteira. Aqui as Runas estão dispostas no padrão que realmente corresponde à criação do Manitu Planetário. Quando olhamos este gráfico pela primeira vez, ele parece muito confuso, mas quando compreendemos a lógica, a confusão se dissipa.

Este gráfico também corresponde à disposição dos Códonos no Mapa 42 do livro “Terra em Ascensão”. Vocês deveriam examina-lo e constatar que cada Runa governa um dos Códonos. Neste programa as Runas-Códonos 1 a 16 se encontram na metade superior, enquanto que as Runas-Códonos 17 a 48 estão na metade inferior. Depois, voltando á metade superior para finalizar temos, justamente ali no cruzamento da Runa 48 para a 49 – a Mudança ou do Tempo.

O Códon 49 foi trabalhado no 3º trimestre do primeiro dos “16 Anos do Cubo da Lei”. Referido trimestre se iniciou no dia 15 da Lua Ressonante, do ano Semente Harmônica (24.1.98). Foi naquele momento e, devido ao desenvolvimento que as pessoas já haviam atingido pela prática do Projeto Rinri, abrindo o Banco Psi, e devido a algumas pessoas que já seguiam “As 20 Tábuas da Lei do Tempo”, que passamos da fase da História para a real e verdadeira fase da Pós-História.

Asseguro-lhes que, quando voltarem ao mundo 12:60, constatarão que ele está no Bardo e é o mundo dos fantasmas. O 12:60 ainda não percebeu que a pós-história realmente já começou. A pós-história dependia da clara compreensão do verdadeiro programa da mente planetária, que agora passou a ser entendido por algumas pessoas. Tenho certeza de que na época do primeiro dos “16 Anos do Cubo da Lei”, poucos de vocês tinham consciência de que estariam aqui, agora. Vocês estão aqui, porque começamos a Mudança do Tempo. No I Ching tradicional é dito: “É favorável atravessar a grande água”. É exatamente isso que estamos fazendo. Estamos cruzando a correnteza da história 12:60 para a margem do 13:20 – a Lei do Tempo. Nesta margem existe um grande letreiro telepático luminoso dizendo: “Domínio do Tempo! Bem-vindos ao Lar”.

Ainda apontando o gráfico das Runas no Banco Psi, Valum Votan continuou: Aqui, na metade inferior, encontramos a distribuição das 32 Runas UR das últimas 8 posições do Cubo (Padrão CC) e estas outras 32 Runas UR na metade superior correspondem às 8 primeiras posições (Padrão CO). Seguindo “Os 16 Anos do Cubo da Lei”, temos a oportunidade de lembrar e reestruturar tanto o passado como o futuro original. Na

primeira metade de cada ano (isso nos primeiros 8 anos), trabalhamos o passado original e na segunda metade de cada ano – a partir do dia 15 da Lua Ressonante até ao fim do ano - o Dia Fora-do-Tempo – estamos participando da criação do futuro original. Nesta ocasião ocorre a mudança das placas.

Referindo-se à Grade Crono-Psi do Projeto Rinri: a metade superior da placa correspondente ao último ano é branca e a metade inferior é amarela. Isto significa que, durante a primeira metade do ano as equipes do Hemisfério Norte emitem uma pulsação magnética branca. Exatamente no dia 15 da Lua Ressonante esta pulsação magnética muda para a cor antípoda e se transforma em um magneto amarelo, emitido pelas equipes do Hemisfério Sul. Assim, no dia 15 da Lua Ressonante sempre existe uma mudança de polaridade psico-magnética – momento em que realmente estabelecemos um equilíbrio magnético. Nas 20 Tábuas essa mudança também corresponde ao ponto em que saltamos do passado para o futuro originário. Assim, durante os primeiros 8 anos criamos o Padrão CO do Manitu Planetário, que é a Continuidade Originária. O propósito das 20 Tábuas é, inicialmente, estabelecer as 32 posições originais, que correspondem ao poder 32 da simetria cristal. Depois, nos 8 anos seguintes, construir o Manitu Planetário oposto – Padrão CC. Por este motivo, no Mapa do Mago da Terra (Tábua 3), o Padrão CO é chamado de “container”. Destes 32, os outros 32 podem se originar.

Ainda apontando o lado 1 da Tábua das “64 Runas UR e dos Códon”, Valum Votan continuou: aqui no gráfico inferior, vemos como as Runas estão posicionadas dentro do Cubo. Assim, poderão estudar seu posicionamento no Cubo. Também poderão localizar, por exemplo, as Runas Vermelhas e segui-las no gráfico de cima (referindo-se às Runas no mapa do Banco Psi): Notem que as Runas Vermelhas estão precisamente nas duas posições centrais. Além das 4 posições horizontais superiores, elas estão exatamente nas 2 posições centrais. A vermelha é a primeira Sequência Rúnica. Depois notarão que a segunda Sequência Rúnica (a azul clara) está por fora da primeira; a primeira é estabelecida dentro e a segunda vem ao redor, como um “container” para a primeira. Isto cria um verdadeiro padrão primitivo.

Quando passamos para o terceiro trimestre de cada um dos primeiros 8 anos, ainda permanecemos do lado de fora – aquelas são as Runas púrpuras. Assim criamos a segunda cobertura externa, e depois retornamos para dentro; para a 8ª e última Sequência Rúnica – que são as violetas claras. Notamos que a 1ª e a 8ª Sequências Rúnicas também correspondem, efetivamente, às seguintes Sequências Codônicas: As vermelhas correspondem aos Códon 1 a 8 e as violetas claras, aos Códon 57 a 64. Dessa forma estamos conectando o Alfa e o Omega. Então indagamos: “De quem foi a idéia esquisita de que o universo começou com o Big Bang?” O Alfa e o Ômega sempre estão juntos. Vivemos num entrelaçamento infinito. É muito diferente do que pensamos ser.

Indicando a tabela inferior da Tábua 4 – lado 2, Valum Votan continuou: novamente podemos encontrar os padrões do Manitu Planetário na Continuidade Originária - o CO. Observem o vermelho descendo pelo centro e depois, o violeta. Portanto o Manitu Planetário coloca o Banco Psi na posição vertical. O Manitu Planetário se refere ao verdadeiro Espírito Guardião, sendo a voz e a mente coletiva superior que governa a conduta do planeta. Quando tomamos consciência desses padrões, naturalmente, penetramos na Consciência Cósmica e realmente nos tornamos participantes do Cérebro

Galáctico, que é o padrão no qual o Manitu Planetário se baseia.

A consistência holonômica – hemisférios direito e esquerdo do cérebro – supera nossa dislexia 12:60 e os unifica na arte planetária da criação do Manitu Planetário. Mostrando o gráfico superior do lado 2 da Tábua das 64 Runas UR, Valum Votan disse: Aqui temos a apresentação das 8 Sequências das Runas UR e os respectivos Códonos. Em cima estão as 2 primeiras, e embaixo as 2 últimas Sequências Rúnicas, que formam o Padrão CO. Por este motivo dizemos que o Padrão CO contém o CC. Sob qualquer enfoque, temos a impressão de que o Padrão CO é o prioritário, enquanto o CC é o secundário. Isto porque o “Modo de Conduta” foi estabelecido primeiro e, depois o “Modo do Poder de Manejo”. O Modo de Conduta certamente é o básico. Sem conhecê-lo, efetivamente, não podemos “Manejar o Poder”. Por esse motivo é aconselhável sermos realmente humildes, não importando a situação em que estejamos. Sendo humildes, nunca perderemos – especialmente se houver alguma sombra de dúvida em nossa mente. É preferível sermos humildes e calarmos a boca. Olhem para si e admitam: “eu não sei”. Pois, ficando quietos por um minuto, poderão ficar sabendo. Esta é a relação entre o CO e o CC – exemplos realmente simples de verdades cósmicas.

Vamos revisar as 8 Sequências, ou Filamentos de Runas UR (apontou para o gráfico da Tábua 4, lado 2). Falarei novamente a respeito delas. No texto das 20 Tábuas (versão brasileira – páginas 90 / 91), estão os “Oito Modos do Caminho da Vida Universal da UR”. Eles também são descritos como o Oráculo dos Magos, porque, seguindo-os e sabendo como ler as Runas, é realmente saber ler o Oráculo da Vida. A primeira Sequência Rúnica – as 8 Runas vermelhas – são chamadas “As Runas da Árvore”, também sendo a Criação Cósmica e determinando os Pontos Estelares do Padrão CO. A segunda Sequência Rúnica – as 8 azuis claras – compõe o Modo de Conduta e estabelecem os Campos Estelares, do Padrão CO. A primeira sequência vai de 1 a 8 e a segunda de 9 a 16.

Ainda referindo-se à Tábua 4, lado 2, Valum Votan prosseguiu: as 4 sequências seguintes criam o Padrão CC. A terceira sequência é o “Modo do Poder de Manejo” e se refere aos Códonos 17 a 24. É o estágio em que realmente desenvolvemos a Consciência Cósmica, que é o “Modo de Manejar o Poder”. Estas Runas são de cor laranja e representam os Pontos Estelares do Padrão CC. Depois, a quarta sequência – de cor verde clara – é o “Modo do Quarto Transcendente”, quando refinamos a nossa Consciência Cósmica. Esta sequência corresponde aos Campos Estelares do Padrão CC. Depois temos o “Modo do Quinto Irresistível”. É quando o Modo de Manejar o Poder atinge a perfeição da Consciência-Contínua, porque está completamente alinhado à Quinta Força. Estas Runas são de cor verde escura, ou melhor, verde profundo. A sexta sequência é o “Modo da Construção Dinâmica”, quando nossa Consciência Cósmica for capaz de atingir o poder da Projeção Criativa. É quando realmente estivermos construindo a arquitetura dos sentidos; a arquitetura do Tempo. Esta sequência é de cor azul profunda. Isto completa o “Modo da Consciência Cósmica”.

Em seguida temos as duas últimas sequências que voltam a fazer parte da Continuidade Originária – Padrão CO. A sétima Sequência Rúnica é o “Modo do Telepata” – Runas 49 a 56, de cor púrpura. É quando o Modo Original de Conduta se completa, porque realmente é o re-despertar da telepatia. Tornamo-nos tão desmemoriados, que precisamos desenvolver um meio de nos lembrarmos de tudo. Também desenvolvemos este processo como um meio de reconstruir nossa Terra. E finalizando, a oitava

Seqüência Rúnica é o “Modo da Oitava Galáctica”, a realização da ressonância onipenetrante do Presente Galáctico no Tempo, que perpassa todas as coisas – do Hunab’Ku até a última célula do nosso corpo. Este é o último estágio da ressonância com todas as coisas – um nível realmente fenomenal.

A magia das 20 Tábuas reside no fato de sermos capazes de experimentar e desenvolver isto, no último trimestre de cada um, dos primeiros 8 anos (Padrão CO). Por exemplo: o último trimestre deste ano (1999) diz: “A Oitava Galáctica faz soar a Mente do Espaço”. Realmente precisamos conseguir isso para ejetar a Ponte Arco-Íris, porque ela é uma função genuína da Ressonância Galáctica. Ela realmente é uma função do Futuro Original.

Considerem que, se voltarem à Terra dentro de 100, ou mesmo 10 anos, os “Anéis do Arco-Íris” realmente estarão ali. Eles já existem no Futuro Original. Justamente estamos tentando nos conectar ao “Futuro Original” em um preciso momento no Tempo – o único momento no Tempo, para isso acontecer. A oitava Seqüência Rúnica, que é o “Modo da Oitava Galáctica” é violeta clara. Vocês precisam visualizar estas cores, não como cores terrestres, mas como cores-luz, pois todas elas são luminosas. Mesmo o azul e o verde profundos são luminescentes, como se um laser fluísse através de cada um deles. A forma como tenho seguido estas Seqüências Rúnicas, está afixada à parede, portanto, cada 8 Runas correspondem a determinada seqüência, que se move através do poder do 8... 8, 16, 24, etc. Assim, podemos ver os números que acompanham cada uma das seqüências.

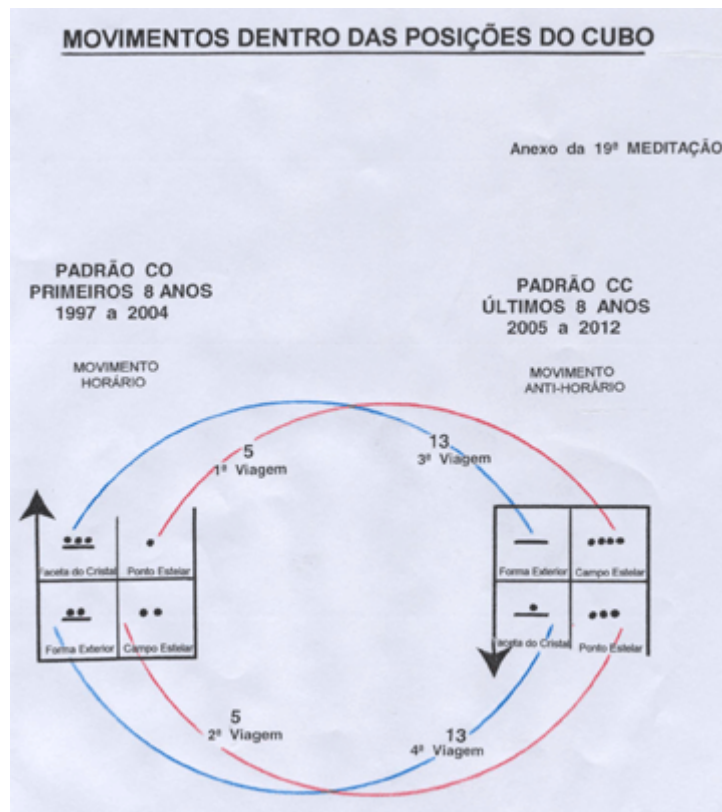
Encontramos o significado de todas essas Seqüências de Runas UR nas duas Tábuas “extras”, chamadas: “As 64 Chaves Rúnicas e Codônicas do Livro da Vida Universal” (Livro 20 Tábuas – páginas 55 / 56 e 104). No lado da frente vemos novamente o “Portal do Tempo” sobre o Cubo da Lei – posições 1, 2, 3, 4... até 16, com a Terra emergindo do centro. Estas são as chaves para a Nova Ciência do Tempo.

Na parte superior direita temos a Frequência do Tempo 13:20, a Onda Encantada de 13 Tons e a matriz 4 por 5, que equivale ao Hólon Planetário (N.T.: A ordem dos Números-Código na Matriz radial 0-19 é a mesma dos Selos Solares no Holon Planetário). Em seguida, na parte superior esquerda vemos as Runas UR, exatamente na ordem em que acabei de descrevê-las. Ainda podemos ver que elas assumem a configuração de tripletes. Assim: 1, 2, 3..., forma o Triplete Primário – depois novamente 1, 2, 3... forma o Triplete Transformado e, por último 1, 2... a Síntese Binária. Podemos constatar como este programa interpreta cada uma das 8 seqüências. Quando compreendemos esta estrutura e olhamos para ela, torna-se muito fácil memorizar as Runas. Na primeira etapa o símbolo sempre é simples. Na segunda etapa, sempre aparece um círculo em volta dele e, na terceira etapa, um quadrado. Na quarta etapa – a transformada – o símbolo geralmente está invertido de cabeça para baixo, ou algo aconteceu com ele. Vocês podem aprendê-los dessa forma. Assim, não somente estarão radializando sua mente, mas também introduzindo-a nas estruturas tríplexes binárias. Conseguirão ir além... muito além da linearidade, ou, se preferirem permanecer lineares, ficarão saltando para cima e para baixo: 1, 2, 3..., 1, 2, 3..., 1, 2... e, possivelmente encontrarão outras pessoas para fazer isso com vocês – assim elas perceberão como é sem graça permanecer na linearidade. De alguma maneira, precisamos quebrar esses padrões de conduta.

No lado 2 da Tábua “... Livro da Vida Universal”, encontra-se a estrutura do I Ching totalmente reformulada. No gráfico do lado direito temos o programa radial, que no I Ching tradicional é chamado de Céu Primevo ou Anterior. Esta é a estrutura radial na qual os 64 Códons foram organizados de acordo com as 65 Harmônicas do Tzolkin. Obviamente existem 64 Códons e 65 Harmônicas. Todos os 64 Códons têm uma relação radial (N.T.: ou inversa). Dessa forma, o primeiro Códon está aqui, no canto esquerdo superior, e o segundo está aqui no canto direito inferior – o primeiro é Yang e o segundo é Yin. Indicando a metade direita do gráfico Valum Votan disse: A este lado nos referimos como o da fase do Espaço e a metade do lado esquerdo é a fase do Tempo. Naturalmente temos uma posição em que não existe nenhum Códon, porque não há posição complementar. Esta é a 33ª Harmônica, por este motivo ela é chamada de “vazia”. É o verdadeiro e místico “Ponto Zero” – no centro de todas as coisas. Lembrem-se: começamos a Meditação de hoje dizendo que, na notação Maia o 33 é escrito com um ponto sobre o 13 – que é 20:13. Assim, quando chegarmos a 2013, será como se todos estivessem concentrados em uma única mente, passando pelo centro – o centro vazio de todas as coisas.

O gráfico da esquerda mostra a outra formação que, tradicionalmente é chamada de Céu Posterior, mas aqui, ela foi cubada. Portanto, a primeira formação foi radializada (N.T.: Céu Anterior) e a segunda foi cubada (N.T.: Céu Posterior). Indicando as primeiras 4 posições do Cubo, Valum Votan continuou: Aqui, na primeira seqüência, temos os Códons 1, 2, 3, 4 nos cantos direitos superiores, e na segunda seqüência, nos cantos direitos inferiores temos os Códons 9, 10, 11, 12. Em seguida na 7ª seqüência, os Códons 49, 50, 51, 52 e depois, na última seqüência – a 8ª, temos os Códons 57, 58, 59, 60. Certamente isto não é brincadeira, uma vez que esses Códons realmente se referem às estruturas do DNA, que governam tudo o que diz respeito à vida. Colocando-se estes Códons num programa radial, ele estará completamente coordenado pelo Tzolkin (N.T.: gráfico da direita). Assim integramos este programa totalmente na freqüência 13:20, mas, quando seguimos a outra combinação, colocando-o na Jornada do Cubo, realmente estamos cubando o código da vida (N.T.: gráfico da esquerda).

Obrigado !



***Quinta Respiração: Folha do Tempo-
Espaço, Semana Cinco Meditações 17-20:
As 20 Tábuas da Lei do Tempo, Ciência da
Telepatia, Ordem Orgânica Currículo
Central: Evolução Humana: Passado,
Presente, Futuro***

**Vigésima Meditação: Avaliação/Síntese: “O Poder
Matura o Fruto”
1 Espelho**

Bolon’Ik: As-Salaam-Alaikum! Bem-vindos à 20ª Meditação. Este é o 13º dia da Lua Harmônica do Pavão, portanto, realmente temos um dia 13:20 para começar a Onda Encantada do Espelho – Onda nº 10. Gostaríamos de elogiar a disciplina e concentração de todos, noite passada, ao tomarmos o Vôo Mágico para esta nova Onda Encantada. Realmente penetramos na “Escada para o Céu”, e o fizemos contornando o canto 12:60 do Telektonon. Na Onda Encantada do Espelho Branco temos o Pulsar Branco da 4ª Dimensão do Tempo. À tarde vocês farão a reunião da Família Raça-Raiz de Cor do

Pulsar Branco, bem como o encontro regular dos grupos das Famílias Terrestres. Hoje é:

KIN 118 – ESPELHO MAGNÉTICO BRANCO

Unifico com o fim de refletir
Atraindo a ordem
Selo a matriz do infinito
Com o tom magnético do propósito
Eu sou guiado pelo meu próprio poder duplicado

Começando este 4º dia de ensinamentos da 5ª semana, hoje é um dia Limi – Limi purifica. Portanto, avaliamos e sintetizamos: “O Poder Matura o Fruto”. Temos, ao mesmo tempo, a humildade branca da humildade branca. Seguindo a Ordem Sincrônica, normalmente leríamos, da Profecia Telektonon, o capítulo do Espelho. No entanto, vou me reportar à carta Telektonon para o dia 13.

Cubo 7: Plano do Espírito - Inconsciente
Revelações, Capítulo 13
1.872.000 Kin, Baktun 13: 1618 AD
Planeta Babilônico – Transformação da Matéria

Pacal Votan emerge da Terra para testemunhar a Besta de 7 cabeças – G7, que recebe a benção da Besta de 2 chifres. Completo triunfo planetário do 12:60. As guerras do tempo babilônico, cumprem o 666. Pacal Votan chama Bolon’Ik para cumprir sua promessa.

Então, vamos refletir sobre o Cubo 7: “Realização”

Use o poder profético da Mão Guerreira da Realização, armazenado, para corrigir e redimir o Baktun 13. Que o poder profético gerado pela Mão Guerreira, faça prevalecer a Verdade Divina. Pela minha força telepática inconsciente, que eu possa recuperar o planeta babilônico, para a Biosfera.

Para o Cubo 7 ainda temos o seguinte Preceito Rinri:

O corpo é um símbolo do coração e do espírito. A doença é um sinal de perigo em nossas vidas. Chave para a realização: agora você é a Mão.

Hoje iniciaremos uma nova prática e vocês ouvirão bastante a respeito, durante esta preleção. Logo após o intervalo, supriremos a todos com uma cópia do “Almanaque do Mago da Terra”. Esse guia visa ajudá-los a praticarem, diariamente, a disciplina da Ordem Sincrônica. Considerem o Almanaque e esta instrução como o começo do “Diário do Mago da Terra”. Lembrem-se: a Lei do Tempo acompanha os 16 anos de mudança, ou transição Biosfera/Noosfera. O objetivo da revelação do “Telektonon de 16 Anos”, é a organização telepática do nosso DNA, de acordo com a frequência correta do Tempo 13:20, codificada no Calendário de 13 Luas.

Através da prática diária, o “Almanaque do Mago da Terra”, tem o propósito de alicerçar e acelerar a transição Biosfera/Noosfera. Ao preencher seu Almanaque do

Mago da Terra, vocês são a Noosfera indo da inconsciência cósmica, para a consciência cósmica.

Somente mais uma recomendação: Ao receberem o padrão do almanaque, depois do intervalo, por favor, não escrevam nada nele, porque, antes deverão fazer muitas cópias. Para cada ano vocês preencherão 52 cópias - uma por semana. Então, agora vamos à Meditação 20: “As 20 Tábuas da Lei do Tempo, Ciência da Telepatia, Ordem Genética, Semana do Tempo-Espaço”.

Valum Votan: Mais uma vez: Saudações, companheiros Velatropanos! É um grande prazer, estar aqui para começar esta nova Onda Encantada. Lembrem-se: Hoje sou o disquete! Agora, vamos colocá-lo em suas máquinas. Click..., vocês as ligaram. Na tela aparece:

Meditação nº 20. Totalidade da Profecia da Terra. Vivendo a Ordem Sincrônica, através das 20 Tábuas da Lei do Tempo.

A memória do universo multidimensional nada tem a ver com os condicionamentos da nossa mente tridimensional 12:60. Estamos aqui, simplesmente, para aprender a Lei do Tempo. Dessa forma, podemos assegurar que a Ciência Arco-Íris está em andamento.

Não encontramos nenhuma falha no Arco-Íris. Todas as suas cores são imaculadas e puras. Quando observamos atentamente um arco-íris, vemos que, gradativamente, uma cor se transforma em outra. Não há limites entre as cores... somente um suave deslizar do espectro. Ao olharmos um arco-íris, logicamente podemos enxergar através dele. Ele não tem forma física; é pura aparição, todavia, está lá para nossos sentidos e percepções. Por esse motivo, nos referimos a esse assunto como Ciência do Arco-Íris: a ciência que libera do corpo e dos apegos tridimensionais. É puro reflexo da mente quadrimensional. É o portal para o universo multidimensional.

A leitura da Profecia Telektonon para hoje, tem o título: “O Tesouro do Mago do Conhecimento da Morte” (N.T.: O entendimento do Mago sobre o Mito da Morte). O que significa isso, e quem é o Mago? No livro "Sonda de Arcturus" encontramos muitos capítulos e referências, sobre alguém ou algo chamado “Memnosis”. Ali está escrito, que todos os Magos são filhos de Memnosis. Memnosis também significa a lembrança de si mesmo, ou ainda, a entrada no reino da morte.

O reino da morte é a lembrança da verdade cósmica. Por esse motivo, estamos tratando deste tema no Seminário dos Magos da Terra, que é um Bardo de 49 dias – o intervalo da morte. Isto quer dizer que estamos nos lembrando da verdade cósmica; estamos morrendo para nós mesmos, a fim de nos lembrarmos da verdade cósmica. Memnosis é aquele que se conscientiza do universo multidimensional.

Ele toma consciência total das seis dimensões, e assim consegue atingir seu corpo hexa-dimensional. Também compreende que estas são as mesmas das primeiras seis dimensões do Tzolkin – do Dragão ao Enlaçador de Mundos, que descrevem o chamado “Ciclo do Nascimento à Morte”. Em seguida ele descobre a 7ª Dimensão, que não tem reflexo. Depois dela ele vê que existe um universo totalmente espelhado. O espelho do universo contém da 8ª à 13ª Dimensões. Vemos que as Seis Dimensões do Universo, nas quais acreditamos viver, também dizem respeito às primeiras seis colunas verticais

do Tzolkin. Assim, a sétima coluna - a mística - é a 7ª Dimensão, que não tem reflexo e, depois dela, está todo o espelho do universo, da 8ª à 13ª Dimensão.

Quando Memnosis se conscientiza e adquire esse entendimento, ele vai ao sistema estelar de Altair, e obtém mais ensinamentos da Estela-Mestra de Altair. Ele vê que lá existe uma raça de seres, puramente quadrimensionais e descobre que eles são libertos e agitados, porque não têm memória. Ele diz que a única maneira de adquirir memória é incorporar na forma tridimensional. Por isso, desenvolvemos um corpo sensorial que ativa percepções, e desperta a memória cósmica.

Depois de Memnosis ter dado essa instrução aos seres quadrimensionais de Altair, eles se conscientizaram que podem assumir uma forma sólida. Lembrem-se: a palavra Maia para “ser humano” é VINC-LIL, que significa “raiz cósmica vibratória”. Uma vez que os seres cósmicos de Altair assumiram sua raiz cósmica vibratória, eles pediram uma nova experiência a Memnosis, que disse: “Bem, existe uma estrela chamada Velátropa 24. Talvez, vocês possam ir para lá e se tornarem seus guardiões. Dirijam-se aos Planetas-Guardiões Mercúrio e Plutão – o 1º e o 10º”. Entretanto, Memnosis foi para Netuno e lá está com o Dragão.

Assim, estamos começando a Onda Encantada do Espelho, que é o Espelho de Memnosis. A Onda Encantada do Espelho fecha a Gênese do Dragão. Dessa forma, a primeira Onda Encantada da Gênese do Dragão é a do Dragão, de Netuno e a última é a do Espelho de Memnosis, também, de Netuno. Esta é a representação de Memnosis (mostrou o gráfico do Dragão Imaginário, com o Tzolkin – Anexo da 20ª Meditação).

Esta é a Gênese do Dragão que, como vemos, começa e termina com o Netuno. Ela começa com o Dragão, que é Netuno Galáctico-Cármico e termina com o Espelho, que é Netuno Solar-Profético. Depois, no centro, está o Tzolkin, no qual vemos seis dimensões de um lado e seis do outro lado.

As seis dimensões na metade superior telepática, de um lado, se referem aos 6 sentidos: tato, paladar, olfato, audição, visão e a mente. Depois existe o centro, que é o eterno presente, o Análogo da 7ª Dimensão. Em seguida, isso se reflete indo para o outro lado - o espelho do universo. Acima está o corpo telepático, que é o sensorial, e abaixo está o corpo instintivo, que é o corpo físico propriamente dito. Na parte inferior do gráfico encontramos as 13 articulações: o tornozelo, o joelho, o quadril, o pulso, o cotovelo e o ombro; no centro, o pescoço e a espinha dorsal. Portanto, o espelho do universo está do outro lado do corpo. Dessa maneira, de fato somos formados pelas 13 dimensões do universo. O espelho está dentro de nós – o centro do eterno agora, e corresponde à nossa coluna vertebral.

Portanto, como disse, hoje estamos iniciando a Onda Encantada do Espelho (a 10ª), que é a Onda Encantada do Infinito Contínuo, por isso, teremos “infinitos” ensinamentos: Pulsares, Cromáticas, Harmônicas, Ordem Sincrônica; muitas Harmônicas Celestiais Verticais..., total abertura mental para a memória cósmica. Assim hoje – por terem sido tão pacientes consigo mesmos; tão dispostos para ouvir e aprender, além de terem se aplicado ao máximo – vocês estão sendo promovidos a Crononautas 401.

Talvez, alguns de vocês tenham pensado que isso jamais aconteceria... Talvez alguns não acreditem que isso realmente esteja acontecendo. Mas, todos fazemos parte da

mente coletiva e não importa alguns estarem no nível de principiantes, e outros em níveis mais avançados. A mente coletiva que estamos criando avança em conjunto, não importando o quanto muitos pensam que sabem... só podemos avançar como uma mente “única” (coletiva).

A aplicação e o tipo de intenções nos elevam ao estágio de Crononautas 401. Naturalmente, tornar-se Crononauta exige intensa..., realmente intensa... ativação da mente (Valum Votan massageou, vigorosamente, o pequeno cérebro de borracha). Lembram-se de onde partimos? Começamos com o Calendário de 13 Luas e as Ondas Encantadas. Depois passamos para o Tzolkin e todos os diferentes aspectos do Encantamento do Sonho. Em seguida, abrimos a Tumba de Pacal Votan e liberamos a Profecia Telektonon. Traçamos o Banco-Psi e aprendemos o Projeto Rinri. Foi preciso aprender que o Kin Diário não é o mesmo que uma Unidade Crono-Psi. Depois foi preciso, entendermos alguma coisa sobre os Pólos Norte e Sul, e sobre o campo eletromagnético da Biosfera, da Tecnosfera e da Noosfera; e ainda, que o núcleo de ferro-cristal no centro da Terra, tem a forma de um octaedro!

E ainda, considerem todo o tempo que estivemos trabalhando em nossas Famílias Terrestres; depois, simultaneamente, trabalhando nos grupos das Famílias Raças-Raiz de Cor. Em seguida, tínhamos que pulsar (a cada 4 dias) com a nossa Família de Cor, a Bomba Pulsar, e visualizar os “Sete Plasmas Radiais”. Portanto, sintam-se orgulhosos, por terem sido graduados como Crononautas 401. Por este motivo, agora precisamos começar a fazer uma série de outras coisas. De outra maneira não as mereceríamos. Não se esqueçam: depois de Crononautas 401, vocês estão buscando ser Crononautas 801. Mas, para obterem esta graduação, ainda faltam 8 Luas (N.T.: até 25.7.2000), quando realizarão a festa de graduação, a ser celebrada sob a Ponte Arco-Íris Circumpolar.

Agora, gostaríamos de continuar com a discussão das 20 Tábuas e a “Reorganização da Ordem Sincrônica”. O que isso significa? A Ordem Sincrônica é a organização ou a estruturação do Universo no Tempo. Tudo no Universo é dirigido pela Lei do Tempo. Quando ocorre a infiltração da frequência do tempo artificial, inicialmente achamos que é apenas um conceito mental, que exerce um efeito sobre o mundo físico – sobre a Ordem Sincrônica. Como falamos, trata-se do efeito de retro-alimentação, que cria um defeito genético e, traz graves consequências para o meio-ambiente biosférico.

Portanto, quando falamos sobre a reorganização da Ordem Sincrônica, estamos de fato, intencionados a eliminar o defeito e recolocar toda a espécie humana e o meio-ambiente, dentro da Lei do Tempo e da Ordem Sincrônica. Estamos fazendo isto com a compreensão consciente da Lei do Tempo. Atualmente passamos por um avanço evolutivo. Todo o conhecimento é oriundo de Deus, e é tão imensurável, que nem ao menos podemos, de imediato, compreendê-lo. Mas para nós, que somos “raízes vibratórias”, este conhecimento chega em diferentes estágios, constituindo o que poderíamos chamar de uma psicologia evolutiva, porque, qualquer conhecimento realmente verdadeiro, afeta e reorganiza a mente.

Dessa forma, o conhecimento das 20 Tábuas tem uma grande influência sobre a reorganização de nossa mente, porque é aceitando a Lei do Tempo e tornando-a consciente, que estaremos evoluindo para um nível e uma ordem mental, até então desconhecidos na Terra. A psicologia evolucionária nos permite despertar para a transição Biosfera/Noosfera, e assim, expandir uma influência vibracional, que é

assimilada por todos os seres humanos, além de ser estendida a todas as espécies de vida deste planeta, espiritualizando e elevando todos os seres.

Em alguns ensinamentos budistas, o Bodhisattva diz: “Não obterei iluminação, enquanto a última folha da gramínea não se iluminar comigo”. Como sabemos, isto significa que nossa consciência se estende por toda a estrutura atômica do universo. (N.T.: Bodhisattva = ser iluminado. Aquele que promete trabalhar em benefício de todos os seres, postergando a própria entrada no nirvana).

Assim, se nos tornarmos, verdadeiramente iluminados, nossa iluminação se estende a todas as diferentes formas de vida, inclusive ao cristal. Nesse momento compreenderemos que, aquilo que começou no cristal, dirigiu-se a tudo em volta e retornou ao cristal. Esta é a maneira pela qual experienciamos o grande momento da ascensão, que é similar àquilo que foi dito sobre o Bodhisattva. Significa que eu não despertarei enquanto todos os outros não tenham despertado comigo. Se isso não ocorrer, então nada acontecerá, porque, todos fazemos parte da mesma ordem do universo.

Todos temos exatamente o mesmo padrão do Homem Adâmico. Todos somos formados pelo mesmo padrão observado na imagem de Memnosis. Não existe diferença entre um homicida e assassino, ou um místico e santo; todos somos iguais. Não podemos pensar que estamos separados de quem julgamos ser pior ou melhor que nós. Dessa maneira estamos realizando a transcendência do dualismo. É importante que prestemos muita atenção, pois, realmente estamos sendo impregnados com novos níveis de conhecimento.

No Tabuleiro do Telektonon, hoje temos: 2 Pirâmides na posição do Espelho; A Pirâmide Vermelha na posição do Dragão e a Pirâmide Amarela na posição da Estrela. Portanto, temos 4 das 5 Pirâmides no Circuito da Memória-Instinto Aliado. Isto significa que o propósito deste momento e desta Onda é despertar a memória. Ainda notamos que 3 das 4 Pirâmides localizadas no Circuito da Memória-Instinto Aliado, encontram-se na metade telepática do Telektonon. Isto significa que estamos tentando despertar os circuitos da memória telepática.

No decorrer desta Onda Encantada, as Famílias Raças-Raízes de Cor, trocam de função na Onda. Agora, a Raça-Raíz Branca estará encarregada do Pulsar do Tempo Quadrimensional, que está sendo informado pelo poder da memória de Memnosis. Observando a imagem do Selo Espelho (que tem uma simetria perfeita e, novamente, é o efeito simétrico espelhado do Tzolkin, anteriormente mencionado), vemos que existe uma chave muito profunda nele.

Então, as outras Famílias Raças-Raízes de Cor, também mudarão. A Família Azul estará no Pulsar da Vida – 1ª Dimensão. A Família Amarela estará no Pulsar dos Sentidos – 2ª Dimensão e a Família Vermelha (a Iniciadora), estará no Pulsar da Mente – 3ª Dimensão. Nesta Onda Encantada a Família Vermelha estará encarregada de organizar a Mesa Redonda Lua Cristal – A Corte de Kins. Esta será a última Mesa Redonda que teremos aqui com os Magos da Terra. É a Mesa Redonda da Onda Encantada do Espelho que, realmente, representa os últimos 1.300 anos da Gênese do Dragão. Portanto, esta Onda Encantada promete ser muito importante e elevada, porque assim, estaremos preparados para fechar a 33ª Harmônica. A Mesa Redonda será celebrada no

primeiro dia da Harmônica 33 – e parte do grande mistério é que, na metade daquela Harmônica, passaremos da Gênese do Dragão para a Gênese do Macaco. Depois, teremos os últimos 3 dias do Seminário dos Magos da Terra, para preparar a Nova Gênese dentro de nós.

Outro fato muito interessante no Tabuleiro do Telektonon de hoje: o “cristalzinho”, posicionado no Selo do Espelho na Bateria de Recarga - logo acima do 10º dia (que representa o Baktun 10), significa que o Espelho está diretamente ligado à tumba, por simbolizar a data de sua abertura. A morte de Pacal Votan ocorreu num dia Espelho Rítmico, e a abertura da tumba ocorreu num dia Espelho Planetário. Estes Selos fazem parte de um Quarteto Oculto. Por esse motivo diz-se: “O entendimento do Mago sobre o Mito da Morte”. Esse cristalzinho é a chave para a abertura da tumba e, como tal, ele nos dá acesso à sabedoria do Mito da Morte.

Então perguntamos: “Quem é o Mago”? É aquele que se lembra da Verdade Cósmica. Para aprender a nos desvencilhar de nossa personalidade, de nosso ego e de nossa existência 12:60, entramos no domínio das 20 Tábuas da Lei do Tempo. Se entrarmos, real e completamente neste mundo, estaremos tão ocupados com a reorganização sincrônica de nossa mente, que não teremos tempo para nos lembrar do ego da personalidade mental tridimensional.

Queremos dar continuidade ao estudo das 20 Tábuas. Ontem comentamos a respeito das 4 Tábuas-Código: a “Tábua do Enigma e do Portal do Tempo”, a “Tábua do Tempo da Profecia”, a “Tábua do Portal Interdimensional do Tempo e do Mapa do Mago da Terra” e a 4ª, que é a “Tábua das 64 Runas UR e Códon”. Também falamos um pouco sobre a “Tábua do Livro da Vida Universal” à qual retornaremos na segunda metade desta Meditação.

Hoje gostaríamos de falar sobre as outras “16 Tábuas” - existe uma para cada posição do Cubo. (mostrou as Tábuas 6 e 7). Esta é a Tábua para o sexto dia do Cubo, que estivemos analisando ontem; e esta é a Tábua para hoje - o sétimo dia.

Notem de que maneira estas Tábuas foram coloridas. Sempre haverá duas cores nessas Ondas Encantadas. A cor da parte superior, que na Tábua 7 é branca, refere-se ao fato de que este será o ano do Mago Espectral Branco, e a parte inferior azul, se refere ao fato de que, na Gênese do Dragão, a 7ª Onda Encantada é a da Tormenta Azul. Assim, a cada ano, existem duas cores para a Onda Encantada. (N.T.: Aqui Valum Votan está se referindo ao padrão da onda encantada no canto esquerdo superior do lado 1 de cada uma das 16 Tábuas. Quando ele fala de duas cores na Onda Encantada, ele está querendo dizer que realmente existem duas ondas trabalhando simultaneamente).

Para o primeiro dos “16 Anos” (1997/98) por exemplo, foi a Onda Encantada do Dragão. Sempre que se tratar de uma Onda Encantada Vermelha, será um ano Semente. Portanto, a posição do Dragão no Cubo, foi o ano da Semente Harmônica. Agora, estamos observando o 13º ano, que está ligado à 13ª Onda Encantada (mostrou a 13ª Tábua). É uma Onda Encantada Vermelha, mas o ano é Semente, portanto, ela será amarela e vermelha (apontou para a parte superior sombreada de amarelo e a parte inferior de vermelho, em cada posição do Tom da Onda Encantada).

Considerando o 6º ano, que é uma Onda Encantada Branca, sempre será um ano

vermelho (mostrou a Tábua 6). Esta é a Onda Encantada do Enlaçador de Mundos Branco, mas é o ano da Lua Planetária. Então, as Ondas Encantadas de cada uma das posições do Cubo, trabalham em duas cores. Naturalmente existem 4 tipos delas, porque elas seguem a regra das Harmônicas. Assim, este ano (1999)... estamos numa posição azul do Cubo, que se refere à 3ª Onda Encantada da Gênese do Dragão, que é a Onda Encantada da Mão Azul, mas é o ano do Mago Ressonante Branco, assim temos o branco (acima) e o azul (abaixo). Notem que aqui também temos a Ponte Arco-Íris. Começando no 3º ano, e indo até o final, todos os anos têm a Ponte Arco-Íris. Isto é para dar-lhes uma noção de como essas Tábuas podem ser coloridas.

Como disse, existem 16 destas Tábuas. Tanto no lado da frente como no de trás, todas elas seguem o mesmo padrão, mas as instruções e leituras são diferentes. O lado de trás é chamado de “Partitura Musical”, e o lado da frente é conhecido como “Cronógrafo” – que registra o Tempo. Iniciaremos com o estudo da Tábua para este ano (1999).

Este é o 3º dos “16 Anos do Cubo da Lei”. Assim estamos nos referindo à Tábua ou Cronógrafo nº 3 (mostrou referida Tábua). Ao olharmos o lado do Cronógrafo veremos, no canto esquerdo superior, o Selo do ano. Aqui está o Mago 7, portanto sabemos que estamos trabalhando com o Ano Mago Ressonante Branco. Além disso, por ser o “Sétimo Ano da Profecia”, ainda encontramos o Plasma Radial Sílio e os dizeres: “Vitória Estabelecida”.

Logo abaixo encontramos a “Onda Encantada do Serviço Planetário”, que também é o Cronógrafo para a 3ª Onda Encantada da Gênese do Dragão. Nela está escrito que a Onda da Mão vai do Kin 27 – Mão Magnética Azul, até a Tormenta Cósmica Azul – Kin 39. Isto é muito interessante, porque o Experimento da Ponte Arco-Íris, será realizado justamente na última semana da Lua da Tormenta Cósmica.

Falando sobre a Compressão Fractal do Tempo, aqui cada Kin equivale a uma Lua. Isto significa que cada Kin é igual a quatro semanas. Uma vez que esta também é uma Onda Encantada da Gênese do Dragão, cada uma dessas Luas corresponde a 100 anos. Portanto, podemos considerar: um Kin, uma Lua, ou 100 anos para cada uma destas posições. Sabemos que estamos na 5ª Lua do Ano do Mago Ressonante Branco (1999/2000). Estamos aqui embaixo na Lua Harmônica do Pavão que, como mencionamos ontem, está ocupada pelo Macaco Harmônico Azul – Kin 31 (mostrou referida posição no Cronógrafo da Onda). É muito interessante verificar que a última Lua (deste ano), Kin 39, é a Tormenta Cósmica Azul. Agora, voltando ao texto do Encantamento do Sonho, vemos que a Mudança do Tempo começou no ano da Tormenta Cósmica Azul, em 1992/93. Foi dito que a mudança levaria 8 anos, sendo completada no próximo dia Fora-do-Tempo (25.7.2000). Portanto é muito interessante a Mudança do Tempo ter começado no ano Tormenta Cósmica Azul... e a última Lua do 8º ano será a da Tormenta Cósmica Azul. Isto é Compressão Fractal do Tempo. Assim, podemos constatar o quanto estes códigos são perfeitos. A Mudança do Tempo começou no ano codificado pelo mesmo Kin, que codifica a última Lua em que ela termina. Então, esta, é a principal imagem que encontramos aqui em cima (referindo-se novamente ao Cronógrafo da Onda 3).

Logo abaixo da Onda Encantada do Cronógrafo, sempre está identificado a que ano do Calendário de 13 Luas essa Tábua se refere. Por exemplo: “13 Luas – ano 3 – Mago Ressonante Branco – 7º Ano da Profecia”. Ainda consta: “13 Kins da Onda Encantada

nº 3 – da Mão – Realização”. Dessa forma estamos juntando uma Onda Encantada do Serviço Planetário com uma Onda Encantada da Gênese do Dragão. Duas Ondas em uma e dois níveis de compressão do tempo, em um.

Aqui, ao redor da Onda ainda podemos encontrar 1, 2, 3, 4 Runas UR e esse são: o primeiro, o segundo, o terceiro e o quarto trimestre.

Agora, referindo-se à metade inferior da Tábua – lado 1, do Cronógrafo - Valum Votan continuou: Aqui embaixo encontramos a primeira Runa, que é vermelha, formada por um quadrado com a cruz. Também vemos os dizeres: “Trimestre Vermelho do Leste”. Logo abaixo temos: “Trimestre Branco do Norte”, que é exatamente onde estamos agora, fazendo as permutações das 13 semanas desta Runa azul clara – o triângulo voltado para cima, dentro do quadrado. Estamos completando a 5ª semana. Em outras palavras: O Seminário dos Magos da Terra começou exatamente na primeira semana desta Runa, chamada “Runa Dinamizante”. Agora estamos na 5ª semana, que também corresponde à 5ª Lua. Portanto, é um momento realmente muito harmônico... Sintam a vibração!

Sinalizando a passagem do 2º para o 3º trimestre, Valum Votan disse: quando passamos para cá, chegamos ao 3º trimestre que começa justamente na 27ª semana do ano, sempre no 15º dia da Lua Ressonante do Macaco. O 3º trimestre, que vemos lá em cima, se repete exatamente aqui em baixo. (indicando a relação entre o 3º trimestre da Onda Encantada e o 3º trimestre do quadro inferior). Portanto, os trimestres seguem a mesma sequência: Trimestre Vermelho do Leste, Trimestre Branco do Norte, Trimestre Azul do Oeste e Trimestre Amarelo do Sul. Estes são todos os 4 trimestres de um ano ou posição do Cubo, porque todo este quadrado azul (indicou o quadrado formado pelos 4 trimestres), faz parte do Primeiro Quadrante Estelar Oriental que também está relacionado ao Plano Superconsciente da Mente. Estamos lidando com continuas fractalizações. Esta grande Onda Encantada foi fractalizada em quatro partes, ou seja, em 4 Ondas de 13 semanas, e todo o quadrado azul, (N.T.: 3ª posição do Cubo) está dividido em 4 trimestres. Esta é uma descrição geral do que vemos, em termos de imagens.

Agora explicaremos a próxima parte. Podem relaxar suas mentes por três segundos... No canto direito superior de cada Cronógrafo existem 7 itens, que descrevem os diversos níveis de significado que encontramos em cada um desses gráficos.

O primeiro item descreve a posição atual do Cubo. Este é o 3º ano, portanto, todo ele está concentrado na terceira posição do Cubo, que é a da “Abundância da Noite Azul”. Ela está situada no Plano Superconsciente da Mente, formado pelas primeiras 4 posições verticais do Cubo. Esta posição específica está no Circuito da Inteligência Telepática Internalizada. Isto significa que durante todo o ano estaremos no Circuito da Inteligência Telepática Internalizada, onde ele intersecta com o Plano da Mente Superconsciente. Se vocês conseguirem juntar esses planos, perceberão que estão em uma posição muito elevada, e permanecerão ali por todo o ano. Por este motivo é bom ler estes itens todos os dias e dizer: “Oh! Está certo. É aqui que estamos.”

Depois, sentem-se e reflitam: “O que isto significa?” Se realmente conseguirem sentir o que isto significa, já será um êxtase espiritual. Mantenham-no e sintam intensamente esse estado refinado da mente e da consciência. Acho que gostariam de sentir isso, todos

os dias. Este é o primeiro tipo de informação. Quando descrevemos esta 3ª Tábua, estamos descrevendo a Tábua que vocês manterão à mão durante o ano inteiro. Esta é a Tábua Anual. No próximo ano considerem a Tábua 4 e a mantenham à mão, durante todo o ano. Vocês têm bastante tempo para estudar e gradualmente absorver o que isto significa. Penso que “absorver” é a palavra adequada. Todos os dias focalizem sua mente nela e, pouco a pouco compreenderão o que isto realmente significa. Quando a mente absorver o que isto significa, teremos a reorganização harmônica.

O segundo item descreve o estágio exato em que nos encontramos neste período de 16 anos. Portanto, nesta Tábua consta: “Nova Gênese – Ano 3”. Lembrem-se: no lado 2 do “Mapa do Tempo da Profecia”, encontramos o cronograma dos “16 Anos”. Ele parece um grande cristal... visualizem-no, exatamente agora... No centro do cristal está a imagem da Nave do Tempo, que tem a forma alongada de um grande diamante. Quando começamos a estudar esses dados, vimos que os 3 primeiros anos foram os da Nova Gênese. Depois disso vem os 13 anos do Oxlahuntiku e a Segunda Criação.

Mostrando o lado 2 da Tábua “16 Anos do Tempo da Profecia”, Valum Votan continuou: Nos primeiros três anos constam os Plasmas Alfa, Limi e Sílio no canto direito superior. Isto significa que atualmente (1999) estamos no ano Sílio, e também estamos completando o terceiro dos três anos da Nova Gênese. É aqui que nos encontramos. Agora olhamos para um daqueles para ver se ele é o que estamos vendo aqui (mostrou a Tábua do 3º Ano e, simultaneamente, indicou o ponto do 3º, ano na Tábua2 - Tempo da Profecia). Notaram alguma semelhança? Bem! Aqui é onde estamos exatamente agora e esta é a Tábua que corresponde a este ano. Nela consta: “Nova Gênese – Ano 3” – ano Mago Ressonante Branco, o 7º Ano da Profecia. É dito: “A Vitória libera a Ponte Arco-Íris Circumpolar”. Ainda consta: “A Nova Gênese é completada”. A Nova Gênese se completou porque estamos todos reunidos aqui. Isto consta no segundo item para este ano. Para cada ano teremos uma leitura diferente. O próximo ano terá início depois da ejeção da Ponte Arco-Íris, e será o primeiro ano do Ciclo de Oxlahuntiku.

Agora chegamos ao terceiro item, que descreve o estágio espiritual. Portanto, é o cumprimento do Quinto Vidente. Lembrem-se: a ordem dos Sete Videntes está num padrão radial. O primeiro está conectado ao sétimo. Então: 1, 2... na sétima posição realmente está o Segundo Vidente. A segunda posição é a do Terceiro Vidente, que está conectado com a sexta posição – a do Quarto Vidente. Quando alcançamos a terceira posição (o 3º ano) – do Quinto Vidente - está conectada com a quinta posição, que é a do Sexto Vidente. Lembrem-se: estamos radializando a mente, superando o hábito de pensar sequencial e linearmente. (N.T.: vide gráfico - página 74 do livro “As 20 Tábuas”).

Então, esta é a 3ª Tábua, a Tábua do Quinto Vidente – Maomé, o Profeta que disse: “O triunfo da Religião Universal na Terra, a redenção de todos os mensageiros de Deus Único”. Como é dito na Profecia Telektonon: “Assim como Buda ensinou a pureza da Mente Una, Maomé ensinou a pureza do Deus Único”. Este é um ensinamento muito mais profundo do que parece inicialmente.

Compreendendo total e realmente este ensinamento, veremos que ele é a chave para a telepatia. Quando colocarmos nossa fé pura e unicamente em Deus, o Supremo Criador, a Divina Origem, Alá, Hunab’Ku, e em absolutamente nada mais... nossa mente estará

livre. Quando nossa mente estiver livre, sem se ligar a qualquer outra forma de salvação, ou qualquer idéia de alguém vindo para nos ajudar, então nossa mente estará livre e as ondas telepáticas auto-existentes naturais, estarão totalmente disponíveis. É este o aspecto mais profundo desta instrução.

Todos os mensageiros ensinaram o mesmo preceito: existe somente uma Fonte Divina, independentemente de que forma nos referimos a Ela. Tudo é dirigido, única e exclusivamente, por essa Fonte Divina. Colocando nossa confiança e fé totalmente Nela, esta será a base da liberdade. É a base para sermos capazes de entrar no reino (ou âmbito) telepático da Mente de Deus - da Mente Divina. Este é o significado da mensagem do Quinto Vidente – Maomé, o Profeta.

O próximo item, a próxima categoria, mostra onde nos encontramos na Gênese do Encantamento do Sonho. Naturalmente ainda estamos na Gênese do Dragão. Os 2 anos anteriores se referiram às duas primeiras Ondas Encantadas da Gênese do Dragão e, agora, estamos no terceiro ano; no Castelo Vermelho do Leste. Se considerarem o Tabuleiro de Viagem do Encantamento do Sonho, e observarem na aba externa direita, verão que, em termos dos “16 Anos”, apenas começamos a viagem. Estamos na terceira Onda Encantada, ou na Onda Encantada Azul, do Castelo Vermelho do Leste, do Tabuleiro de Viagem do Encantamento do Sonho. Ainda estamos na Corte do Nascimento, dando início a todo esse conhecimento e todo esse processo.

Esta é a 3ª Onda Encantada – a da Mão; a Onda da Realização. Estamos na época de 21.387 anos antes do início do Domínio de Arctutus e, subtraindo 1.300 anos, concluiremos o presente ano (1999) com –20.087. Creio que atualmente (27.11.99), estamos entre os anos de –20.987 e –20.877. Podemos considerar cada semana como 25 anos. Agora, tentem retroceder com suas mentes e vejam o que aconteceu naquela época. Tentem de fato... O que estavam fazendo? Realmente o que fizeram? Não se lembram? Estavam observando um mastodonte? Estavam entalhando a “contagem da Lua” numa presa de mastodonte? Estavam fazendo pinturas em uma caverna? Estavam em círculo, sob um domo feito de couro de cervo, com a fogueira no centro e três pés de neve do lado de fora, sonhando 18 horas por dia? O que sonhavam?

Vamos, de fato, nos aprofundar nessa cena. Todos estivemos aqui antes. Não somos nada além da migração de átomos, de gerações e gerações... e todos esses átomos agora querem despertar. Eles não querem apenas ser cevados com “comida a quilo”... Não! Eles querem dizer: “Prestem atenção; algo está acontecendo aqui. Queremos nos tornar conscientes. Antes éramos totalmente inconscientes”. Compenetrem-se e visualizem. Tentem se lembrar do “Tempo do Sonho”.

O que significa vivenciar a Onda Encantada da Mão - do Entendimento e da Realização? Que tipo de poder de conhecimento e de cura, tínhamos naquela época, e que perdemos? Que tipo de poder de linguagem, tínhamos, que realmente conseguíamos nos comunicar com os animais e com as árvores? Tentem se lembrar disso. Este é o propósito de vivenciarmos esta Onda Encantada. Assim, retrocedendo até lá, conseguimos sentir tudo aquilo dentro de nós. Realmente tentem recordar-se de alguma coisa.

É necessário se libertar da mente consensual e sentir o que os átomos e as moléculas estão dizendo e vibrando. É preciso se acalmar... tão calmo como uma árvore... como

uma pedra. Assim, será possível lembrar-se de alguma coisa. Este é o propósito.

Ainda se referindo ao 4º item da 3ª Tábua dos 16 Anos, Valum Votan continuou: Então, aqui é dito: “Primitivos Círculos de Cura despertam a Ponte Arco-Íris”. Quando a Ponte Arco-Íris foi imaginada pela primeira vez? Tudo indica que tenha sido naqueles Círculos de Cura há muitos milhares de anos atrás, quando estávamos sonhando este sonho. Agora estamos todos aqui, tentando despertar nossas moléculas e ver se conseguimos recordar de como terminar o sonho, porque ele foi interrompido. Estamos aqui para retornar àquela época; encontrar a primeira parte e acabar de sonhar aquele sonho. Este é o propósito desta Onda Encantada da Gênese.

Agora vamos ao próximo item, que é do “Planeta Aventura”. Naturalmente, o Planeta Aventura corresponde à Onda Encantada. Por exemplo: a Onda Encantada do Espelho, que estamos iniciando hoje, é Netuno Solar-Profético, mas a Onda Encantada da Mão é Terra Galáctica-Cármica. Aqui está escrito: “Estais libertos, agora”. Então, é muito interessante que este terceiro ano (que é o último ano da Profecia e o ano para disparar a Ponte Arco-Íris), seja realmente o Planeta Terra, mas a Terra Galáctica-Cármica; a Terra Original; a Terra que todos vibramos com nossa presença e estadia aqui; e onde iniciamos o contato com a estrutura molecular dos seres humanos.

Ano passado, por exemplo, o Planeta Aventura foi Maldek Solar-Profético. O Seminário dos Magos da Terra foi idealizado durante aquele ano, porque era Maldek Solar-Profético – o Maldek dos Magos. O Seminário dos Magos da Terra foi sonhado, por alguns de nós, naqueles tempos passados, para se realizar na Terra, de forma a coincidir com a memória da Terra Galáctica-Cármica original. Agora, estamos no Planeta Aventura da Terra Galáctica-Cármica e podemos aproveitar a oportunidade para retornar ao sonho da cura original, que ocorreu aproximadamente 21.000 anos atrás; traze-lo para o momento presente e completá-lo. Este é o propósito do Planeta Aventura. O primeiro Planeta Aventura – Netuno Galáctico-Cármico – foi o da Onda Encantada do Dragão. Isto ocorreu no ano 1997/1998, para que nossa memória voltasse a se centrar. É assim que caminhamos, conectando as Ondas Encantadas da Gênese com os planetas.

Agora, chegamos ao sexto item, que mostra onde nos encontramos nos Quadrantes Estelares. O Poema Enigma diz: “Quatro Quadrantes Estelares Definem o Mapa”. Os quatro Quadrantes Estelares definem o roteiro de toda a jornada no Cubo. Como mencionamos anteriormente, estamos na terceira posição do Quadrante Estelar do Leste. Como lembram, o Primeiro Quadrante Estelar é composto pelas 4 primeiras posições do Cubo, e representa o Plano da Mente – portanto, a primeira, a segunda, a terceira e a quarta posição... Depois, vemos que cada uma dessas posições, está dividida em 4 partes, ou trimestres. Portanto, é aqui que estamos quando é dito: “terceira posição do Quadrante Estelar Leste”. O Plano do Espírito se refere ao Quadrante Estelar do Norte. O Plano da Vontade está ligado ao Quadrante Estelar do Oeste, e o Telektonon – Fonte Divina, está conectado ao Quadrante Estelar Sul.

Como dissemos, agora (1999) estamos na terceira posição do Quadrante Estelar do Leste. Para este ano é anunciada a abertura da 4ª Placa Psi. Completamos as 2.080 Unidades Crono-Psi, e a Cronosfera está plenamente ativada. Isto significa que finalmente, a prática do Kin Diário está conscientemente coordenada com as Unidades Crono-Psi do Banco Psi. A esfera do Tempo que ativa o Banco Psi é como ligar um

motor que coloca a Cronosfera em movimento. Aquele motor finalmente dará partida quando a Ponte Arco-Íris for ativada, ou disparada. É a Cronosfera em movimento que manterá a Ponte Arco-Íris como um fenômeno que será visto todos os dias, de forma que se tornará parte integrante da característica atmosférica e magnetosférica natural da Terra.

Portanto, durante este ano, completaremos a proporção 3:13, da Gênese. Estabeleceremos a base da “Segunda Criação”. É dito que neste ano criamos o Feixe Estelar nº 3. Falaremos mais a respeito dos Feixes Estelares na segunda parte desta Meditação. Resumidamente: Feixe Estelar se refere às 4 Runas que governam cada ano. Vemos que cada posição ou cada ano está dividido em 4 trimestres e cada um, está codificado por uma Runa UR. Isto significa que, incluindo este ano, já ativamos 12 das 64 Runas UR, e completamos 12 permutações Codônicas.

O item final do Cronógrafo descreve em que estágio, de qual dos dois “Modos”, nos encontramos. Durante os primeiros 8 anos estaremos no “Modo de Conduta” e, nos 8 anos seguintes estaremos no “Modo do Poder de Manejo”. Portanto, neste ano estamos no terceiro estágio do Modo de Conduta, e é exatamente agora, que “O Modo da Vida Quadridimensional se Estabelece na Terra”. É isto que, de fato, estamos fazendo aqui. Se realmente formos capazes: de manter o andamento das Famílias Terrestres; de conservar o movimento Pulsar pelas 4 Raças-Raiz de Cor; de continuar ativando os Sete Plasmas Radiais, através da meditação telepática; de levar isto às comunidades em que vivemos, tornando-nos exemplos vivos; comunicando isto de todas as maneiras possíveis, sem hesitação, e chegando à conclusão das 8 Luas seguintes ao Seminário, criando muitas equipes Arco-Íris, para disparar a Ponte Arco-Íris – então teremos estabelecido o modo da vida quadridimensional da vida na Terra. Tudo depende de vocês... e de mim. Então, vamos para uns momentos de intervalo.

* * * * *

Bem-vindos por estarem de volta ao tempo real na mansão do sonho, onde estamos construindo o sonho da reorganização harmônica da Ordem Sincrônica; a meditação sobre toda a profecia para a Terra – a memória do Universo Multidimensional. Recebemos “As 20 Tábuas da Lei do Tempo”, que nos ajudam a reconstruir a Ordem Harmônica. Também recebemos as verdadeiras ferramentas do Tempo: o Calendário de 13 Luas, o Tzolkin, o Encantamento do Sonho, e a Visão Profética do Tempo, o Telektonon.

No entanto, há Tempo e há Vida e, uma vez que temos a sequência correta do Tempo, podemos colocar a Vida na sequência correta. A sequência mais primitiva da vida é o código genético. Obviamente todos somos constituídos pelo código genético, como também o são todas as árvores, toda a grama e tudo o que vive – todos os seres que nadam; que voam; que rastejam; que têm quatro pernas... (N.T.: Nas culturas indígenas americanas, é usada a expressão: povo de duas pernas para identificar a raça humana; povo de quatro pernas para identificar os animais e povo de uma perna para identificar as árvores da floresta). Tudo isto provem de uma única ordem, chamada de sequência da vida, e estamos inclusos nesta cadeia de vida sobre o planeta Terra – Velatropa 24.3.

Nesta ordem de vida sobre a Terra houve um período de desarmonia, que é o resultado da frequência do tempo artificial. Esta é uma verdade muito simples e, para pessoas

como nós, uma verdade óbvia. Precisamos comunicar esta verdade óbvia para todos os seres humanos, para que eles possam despertar e compreender que podemos sonhar um sonho diferente. O sonho que sonhamos depende do tempo que seguimos. Estamos nos movendo dentro do Tempo Natural, que é o tempo cósmico, assim estamos nos preparando para sonhar o sonho cósmico, durante o qual nos lembraremos daquilo que sonhamos originalmente. Estamos aqui para completar aquele sonho e para restaurar a harmonia na Ordem Sincrônica da Vida.

Foi por esta razão que nos foram dadas “As 20 Tábuas da Lei do Tempo”, que são a base de um conhecimento completamente novo. Nesta base de conhecimento, o valor que damos à ciência como algo misterioso e inescrutável fora de nós, agora está sendo trazido de volta; para dentro de nós. Cada um de nós faz parte da totalidade. Somos a totalidade de um padrão e de uma estrutura puramente molecular. Portanto, cada um de nós é um artista, um cientista e um curador. Inicialmente procedemos a auto-cura e nos manifestamos como arte. De acordo com a base do novo conhecimento, cada um de nós é um cientista que “re-arranja” sua própria ordem harmônica de vida. Por essa razão temos “As 20 Tábuas da Lei do Tempo”, e seguimos o Calendário de 13 Luas. Também é por esse motivo que executamos a Revolução no Tempo e assumimos uma nova identidade.

A nova identidade começa com a nossa Assinatura Galáctica. Com ela tornamo-nos o início de uma nova raça cósmica sobre a Terra, chamada de raça dos Magos da Terra. Atualmente vivemos aqui na Terra e nos tornamos uma raça humana perturbada e sem raízes. Por este motivo perdemos a memória. Tornamo-nos desmemoriados e precisamos re-aprender como voltar a ser uma “raiz cósmica vibratória”. Cada raiz precisa se fixar à Terra e esse é o propósito dos Magos da Terra; eles aprenderão como se fixar à Terra. Com o novo conhecimento eles restaurarão a Terra - restaurarão o “jardim” - e demonstrarão o poder da telepatia universal, assim poderão superar o domínio das máquinas e a escravidão do dinheiro, conquistando a verdadeira liberdade. Para isso nos foram dadas “As 20 Tábuas da Lei do Tempo”.

Gostaria de explicar o lado 2 das “16 Tábuas”. Todas seguem o mesmo padrão; assim, quando aprendemos como ler uma, saberemos ler todas elas. O lado da frente é chamado de “Cronógrafo” e o lado de trás de “Partitura Musical”. Notamos que em todo o estudo da Lei do Tempo, estamos lidando com a perfeição de harmônicas matemáticas e, inevitavelmente esta matemática assume a condição da linguagem musical. Aqui está uma verdade realmente muito profunda, que se refere a “escutar atentamente a harmonia das esferas” e também à abertura da vida multidimensional, pois, as diferentes dimensões existem devido à ressonância de umas para com as outras.

Falando sobre a Reorganização Harmônica da Ordem Sincrônica, começamos a reorganizar nossa própria vida e assim, chegamos à ordem genética. No lado da “Partitura Musical”, encontramos a ordem genética da vida como sendo um movimento conjunto e regular de diferentes harmonias (mostrou o lado 2, da 3ª Tábua). Ali consta a expressão: “Tecendo o Manitu Planetário”. O Manitu Planetário é o anjo-gêmeo do cérebro galáctico coletivo.

No canto superior esquerdo da Partitura Musical encontramos a placa com os quatro Cristais Estelares que, na verdade, formam o esquema do Banco Psi. A metade superior representa o Padrão CO e a inferior é o Padrão CC. Lembrem-se: durante os primeiros 8

anos estamos abrindo, restabelecendo e despertando o Manitu Planetário da Continuidade Originária - Padrão CO. Portanto, este gráfico mostra a localização das Runas UR do ano em curso, dentro do Banco Psi. Vemos as Runas para o primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestres. Notem que aqui existe um padrão de movimento paralelo, que vai da primeira para a segunda Runa lá em cima, à esquerda. A terceira Runa se localiza na mesma linha vertical da primeira e faz um movimento semelhante para a quarta, que se encontra na mesma linha vertical da segunda. Assim podemos estudar o padrão de movimento das Runas UR dentro do Banco Psi. Durante os primeiros 8 anos, todas as Runas UR governantes estão localizadas na placa CO (do Banco Psi). Ainda podemos ver outro movimento interessante: a primeira e a terceira Runas estão localizadas na 4ª placa, enquanto que a segunda e a quarta Runas estão na 3ª placa.

Fazendo uma comparação entre o “Padrão dos Quatro Cristais Estelares” (gráfico superior esquerdo) com o “Estágio do Feixe Estelar” (gráfico superior direito) Valum Votan continuou: Além disso, aqui em cima no canto direito superior da “Partitura Musical”, podemos ver que as mesmas quatro Runas criam um Feixe Estelar, com uma polaridade cruzada. Por isso vemos setas unindo as Runas 1 e 3, que estão na 4ª Placa do Banco Psi, e as Runas 2 e 4, que estão na 3ª placa do Banco Psi. Embora pareça que na placa do Cristal Estelar elas estão separadas, aqui em cima no Feixe Estelar elas estão dispostas numa matriz radial, onde criam um padrão de polaridade cruzada. Tudo isso é um exemplo de transposição fractal. As Runas se encontram de uma forma para um propósito, e radializadas de outra forma para outro propósito. É assim que elas conectam os Cristais Estelares aos Feixes Estelares, porque foram retiradas dos Cristais Estelares e colocadas em Feixes Estelares.

Enquanto observam cada uma destas Runas... lembrem-se: a Runa UR é o código bio-elétrico interdimensional, que governa e vincula toda uma seqüência de 13 Códon. Em outras palavras: esta Runa UR codifica toda a seqüência de 13 permutações do Códon chamado “Novo Início”. (apontando para a Runa do canto direito superior do Feixe Estelar, Valum Votan prosseguiu): Vemos aqui, que o ponto acima da Runa significa que ela pertence à primeira Seqüência Rúnica. Depois, vemos que a segunda Runa codifica o segundo trimestre e tem dois pontos em cima, indicando que ela pertence à segunda Seqüência Rúnica. Ela governa todas as 13 permutações do Códon chamado “Dinamização”.

Cada uma das Runas UR tem uma afirmação. A Runa para o primeiro Trimestre deste ano diz: “A Árvore Mantém a Forma do Espaço”, porque este é o terceiro estágio do Modo da Árvore. Esta é a árvore que vemos na natureza e que está baseada no padrão da “Árvore Cósmica”, cujo verdadeiro significado é ter as raízes na Terra e um tronco central sustentando os galhos que se estendem para o Céu. Portanto, é a árvore que conecta o Céu com a Terra e conduz a energia do Céu para a Terra e da Terra de volta para o Céu. Assim, no terceiro estágio o propósito da árvore é “manter a forma do espaço”.

Atualmente (27.11.99), estamos no segundo trimestre deste ano e no terceiro estágio da segunda Seqüência Rúnica, que é a do Modo de Conduta. A afirmação é: “A Conduta dá Forma ao Espaço”. Podemos notar que todas as Runas deste ano estão dentro de um quadrado, que representa o espaço; os quatro pontos cardeais, ou as quatro direções do espaço. O terceiro estágio do Triplete Binário é o estágio do espaço. No segundo estágio

a Runa sempre aparece dentro do círculo e representa o Céu ou o Tempo. O primeiro estágio sempre é a apresentação original (ou básica) da Runa UR. Assim que a apresentação da Runa foi feita, ela é incluída no Céu ou no Tempo; depois, se move para ser definida e incluída no espaço - por esse motivo, passa do círculo para o quadrado.

A afirmação para este trimestre diz: “A Conduta dá Forma ao Espaço”. Podemos dar um exemplo: quando nossa conduta está de conformidade com a simplicidade deste Seminário, é porque estamos modelando-a de uma maneira muito simples. De fato, quanto mais nos amoldamos ao Seminário, tanto mais amplitude experimentaremos. Quando transgredimos ou rompemos isso, não estaremos de acordo com o ambiente do Seminário. A mente e a conduta destoarão do ambiente, e experienciaremos menos amplitude e mais de nossa própria mente. Portanto, quando é dito: “A Conduta dá Forma ao Espaço”, significa: se realmente queremos sentir o ambiente, devemos ser obedientes à Lei do Tempo e permitir a experiência de obter o maior espaço possível.

Agora, observemos as Runas no Feixe Estelar: o lado direito representa o Passado Original, para recuperar aquela parte de nós mesmos. Depois, do lado esquerdo, temos o Futuro Original. Aqui encontramos o sete (dois pontos e uma barra), que significa a sétima Sequência Rúnica e vemos a seguinte afirmação: “A Telepatia Desperta a Energia do Espaço”. Notem que o símbolo-chave para a telepatia parece uma antena de televisão. A antena de televisão realmente está baseada na estrutura arquétipa do código da telepatia, mas ela é a forma primitiva da telepatia 12:60, que faz todos sentarem ao redor do aparelho de TV e pensarem que estão experienciando algo, somente porque aparece na tela, enviado por ondas eletromagnéticas. Esta é apenas uma simulação grotesca do que é a telepatia. Portanto, a antena de televisão está baseada no arquétipo mental, que de fato, representa a telepatia.

Depois, temos o quarto trimestre deste ano, com o Códon Dissolução, que é o terceiro estágio da 3ª Sequência Rúnica - o Modo da Oitava Galáctica. Aqui a afirmação diz: “A Oitava Galáctica Faz Ressoar a Mente do Espaço”. Notem: durante todo este ano estamos harmonizando o ambiente, que é criado pelo tipo de pensamentos. Se os pensamentos forem fortes e ativos, desordenados e egocêntricos, então é exatamente este tipo de ambiente que estaremos criando, para nós e para os outros. Mas, se o tipo de ambiente que estamos criando for aberto, num estado de total desapego e, de acordo com a forma natural que determinada situação requer, então experimentaremos maior abertura de espaço; especialmente quando chegamos à fase telepática, onde é dito: “A Telepatia Desperta a Energia do Espaço”.

Não podemos despertar a energia do nível da telepatia, a menos que tenhamos chegado a um estado mental puro e não-egóico. Por isso insistimos em nos mantermos sempre no presente; estarmos plenamente no presente; sintonizados no presente. Haverá certas ocasiões para dizer: “Bem, vou para este nível... vou voltar para o círculo primitivo de cura”. Mas antes é necessário estar num estado realmente muito puro de não-ego e sintonizado nesse ponto. Isso também diz respeito de como devemos sintonizar a realização da Ponte Arco-Íris. Podemos estar em diferentes lugares do planeta e saber que naquele dia; naquele preciso momento, todos devemos, telepaticamente visualizar o Selo do Plasma Radial Limi e, mentalmente projetá-lo no Pólo Norte, onde ele vibra e purifica o elétron mental. Precisamos ser capazes de chegar a este nível e saber que estamos fazendo isso juntos, e sermos capazes de sentir que, realmente, todos estamos

fazendo isso. Esta é a explicação sobre a sequência, que estamos trabalhando este ano.

Outro ponto-chave a ser tratado é o verdadeiro movimento dos Códon.

Já demonstrei que o Códon passa por uma sequência matemática perfeita de 13 permutações. Vou revisar isto novamente. Para este segundo trimestre temos o Códon 11 – 3 linhas Yang em baixo e 3 linhas Yin em cima - e a Runa UR correspondente é o triângulo azul claro dentro do quadrado. Referindo-se à Onda Encantada de 13 semanas Valum Votan continuou: no primeiro estágio encontramos o Códon básico (11). No segundo estágio iniciamos a permutação. Se a linha inferior (da base) é uma linha Yang, ela se transforma numa linha Yin. No terceiro estágio a 2ª linha Yang passa para Yin. Depois chegamos ao quarto estágio, no qual, a 3ª linha também muda de Yang para Yin. Atualmente (27.11.99), estamos no quinto estágio, no qual a linha Yin muda para Yang.

O quinto estágio, é exatamente o que vocês encontram em suas agendas do Seminário dos Magos da Terra. Vocês verão que é exatamente o Códon para esta semana (mostrou o estágio em que estávamos no Seminário). Quando atingirmos o sexto estágio, que será na próxima semana, teremos a 5ª linha mudando para Yang e depois, quando atingirmos a 7ª semana e estivermos encerrando o Seminário, o Códon será totalmente inverso ao do primeiro estágio. Isso é o chamado “Princípio do Sétimo Inverso”.

Estamos lidando com conjuntos simples de permutação matemática. Portanto, chegando à 8ª semana, começaremos novamente na parte inferior; assim, a linha básica Yin volta a ser uma linha Yang. Na 9ª semana a segunda linha torna-se outra vez Yang e na 10ª semana teremos seis linhas Yang. Notem que isto é exatamente o oposto do que tivemos no quarto estágio.

Quando vocês realmente estudarem as permutações de toda a sequência, verão que o 2º estágio é o inverso do 8º. O 3º é o inverso do 9º. O 4º é o inverso do 10º. O 5º é o inverso do 11º. O 6º é o inverso do 12º. Então, ao atingir o décimo terceiro estágio, realmente terão retornado ao Códon-base do 1º estágio (N.T.: Texto 20 Tábuas, gráfico 9 – página 101).

Estou explicando e mostrando detalhadamente como o Códon se permuta, assim vocês podem ver, que não é nenhum mistério. Devido às permutações, durante uma sequência de 13 semanas haverá outros onze Códon, além do Códon base. Cinco deles formarão pares inversos perfeitos. Depois, o 1º e o 13º (que são iguais) serão inversos ao 7º. Portanto, esta é uma lei matemática muito simples, baseada no 7 e no 13. Ela demonstra como o relacionamento entre o 7 e o 13 está intrínseco no processo permutacional do DNA. Então, retornamos à fórmula básica da proporção da Lei do Tempo: 4 está para 7, assim como 7 está para 13 (4:7::7:13), e vemos como ela trabalha na sequência permutacional dos Códon, confirmando a consistência holonômica da Lei do Tempo. Por um lado falamos de coisas que soam como místicas, mas, por outro lado, tudo está baseado real, específica e muito claramente, na ordem matemática da Lei do Tempo.

Ainda se referindo ao lado 2 da 3ª Tábua, Valum Votan prosseguiu: O quadro à direita (logo abaixo do “Estágio do Feixe Estelar”), mostra como ler os Códon. Em qualquer Códon encontramos dois tipos de linhas básicas: linhas Yang e linhas Yin. As linhas Yang se referem ao Tempo e as linhas Yin se referem ao Espaço. Na formação dos Códon, realmente lidamos com as ordens fundamentais do Tempo e do Espaço. Estas

duas linhas se combinam para criar 4 possibilidades binárias: Duas linhas Yang criam a letra binária do Tempo; duas linhas Yin criam a letra binária do Espaço. Depois, 1 linha Yin embaixo e 1 Yang acima, criam a letra binária Mente. E, 1 linha Yang embaixo e 1 Yin acima, criam a letra binária do Esplendor (N.T.: Radiar, ou Irradiar). Isso estabelece uma nova Matriz Tempo-Espaço, que é necessária para a Segunda Criação e para o Novo Céu e a Nova Terra. É uma orientação totalmente nova.

Em química genética, duas linhas Yang de Tempo, representam o Ácido Nucléico Adenina, que é simbolizado pela letra “A”. Duas linhas Yin de Espaço, representam o Ácido Nucléico Thyamina, que é simbolizado pela letra “U” (N.T.: alguns cientistas também usam o “T”). A letra que se refere à Mente (1 linha Yin em baixo e 1 Yang em cima), é o Ácido Nucléico Guanina, que é simbolizado pela letra “G”. O Ácido Nucléico Cytosina, que é o Esplendor (1 linha Yang em baixo e 1 Yin em cima) é representado pela letra “C”. Estes são os 4 tipos de ácidos nucleicos que correspondem à Matriz para o Tempo-Espaço. Estamos nos referindo à reorganização dessa linguagem binária para a nova Matriz Tempo-Espaço, porque, todos os componentes do que chamamos “Espaço Tridimensional” – plano físico; inclusive os tipos de ácidos nucleicos - se originam de uma matriz primitiva, que é a Matriz Tempo-Espaço. Portanto, se queremos estruturar uma “Segunda Criação”, precisamos voltar à Matriz primitiva do Tempo-Espaço, e entender como ela realmente é organizada pela Lei do Tempo.

Do 2 provem o 3. Temos 4 letras binárias e 8 tripletes, que são os números de permutações que conseguimos quando temos 3 possibilidades. Agora, chegamos à família. O Tempo é o Pai e o Espaço é a Mãe. O Tempo tem 3 filhas e o Espaço tem 3 filhos. O Tempo é formado por 3 linhas Yang – elas são o poder criativo transmissível, que tradicionalmente também é chamado de Céu. As 3 linhas Yin são o poder receptivo codificável. Dessa forma temos a energia criativa do Tempo, como um poder transmissível, e o poder receptivo do Espaço precisando ser codificado com o que é transmitido. Portanto, é o código do Tempo, chamado de informação biológica, que transmite as ordens ao Espaço e este cria as diferentes formas, tais como: cristais, minerais, plantas, animais, ou estrelas. Esse é o mecanismo fundamental da Matriz do Tempo-Espaço.

Em seguida temos o Filho mais velho, formado por 1 linha Yang na base e 2 linhas Yin acima – o “Trovão” ou o despertar da semente. Depois, relacionada ao Filho mais velho está a Filha mais velha, que é o inverso dele – 1 linha Yin na base e 2 linhas Yang acima – “Vento, ou Alento”. É interessante notar que todos os filhos são formados por apenas 1 linha Yang e 2 Yin, e todas as filhas são formadas por 2 linhas Yang e apenas 1 Yin. Este é o motivo dos filhos estarem relacionados à Mãe – os filhos devem manter a Mãe, que é o Espaço, e as filhas devem manter o Pai, que é o Tempo. Nisto existe uma profunda verdade sobre o significado da vida, que foi esquecida. Depois, temos o Filho do meio, que é o “Coração”, e a Filha do meio, que é a “Visão”. O Filho do meio é formado por 1 linha Yang entre 2 linhas Yin, simbolizando o coração e a luz dentro do corpo. A Filha do meio é formada por 1 linha Yin entre 2 linhas Yang, simbolizando um olho aberto, que tem um espaço dentro de si para receber a luz. Esta pequena abertura no espaço é simbolizada pela linha Yin. O Filho do meio representa o Cristal Lunar e a Filha do meio o Cristal Solar – o Cristal Lunar é o condutor da água, e o Cristal Solar é o condutor da Luz. Estes são: o Filho e a Filha do meio. Depois, o Filho mais novo – o “Templo”, é formado por 2 linhas Yin na base e uma linha Yang acima. O oposto disso

é a Filha mais nova – a “Alegria”, formada por 2 linhas Yang na base e 1 linha Yin acima. O Filho mais novo é o Templo, representando o Portal da Montanha ou da Meditação, e a Filha mais nova representa a Canção do Mago, ou a Alegria. Esta é a maneira de construir os Códon.

Cada Códon é formado por 3 das 4 letras binárias em qualquer combinação, ou por 2 dos 8 tripletes, em qualquer combinação. O triplete inferior sempre é o primitivo, ou sensório; o triplete superior é o transformado ou a ordem telepática. Por exemplo, o Códon 16, que governa esta semana, é chamado: “O Povo Triunfa”. Inicialmente vamos analisa-lo pelos tripletes. Em baixo ele tem o Espaço sensório - a Mãe e em cima, a Energia ou o Trovão - o Filho mais velho, que, naturalmente acompanha a Mãe e dá sustentação a ela. Também simboliza o “Trovão”, que chega de cima – de fora da Terra. Ainda podemos dizer que o espaço sensório – a Mãe, dá suporte à energia telepática do Filho mais velho, para despertar as pessoas. Por isso nos referimos a ele como o “despertar” e o “Triunfo do Povo”, porque a Mãe dá suporte ao Filho mais velho para fazer soar a energia do espaço telepático.

Analisando o Códon pelas suas 3 letras binárias, temos: o binário inferior que “gera”. Assim vemos que o “Espaço está gerando”. O segundo binário é a “ponte”. Temos aqui 1 linha Yin e 1 Yang - a Mente – e isso descreve o estabelecimento ou a geração do Espaço, a partir do qual a Mente atua como uma ponte, porque a ponte sempre conecta o sensório ao telepático; a ordem inferior à ordem superior; o interior ao exterior – daí o motivo de ser ponte.

Portanto, o “Espaço” gera (ou cria) a partir dos sentidos, e a “Mente” faz a conexão dos sentidos com a ordem telepática. Depois temos o clímax (o binário superior, de 2 linhas Yin), aqui novamente representado pelo Espaço. Então, o movimento deste Códon vai do espaço sensório para o estado da mente (que conecta o espaço e a telepatia), levando à realização, ou ao clímax do espaço telepático. Este é apenas um exemplo de como, realmente, podemos interpretar esses Códon.

Logicamente, este assunto tem muito a ver com o Livro Chinês de Permutações, mas as 20 Tábuas têm a mesma relação com o I Ching, que o Encantamento do Sonho tem com o primitivo e tradicional Tzolkin Maia. Portanto, esta é uma interpretação totalmente nova. O I Ching é matematicamente perfeito e, certamente, foi uma emanção do Banco Psi, captada por alguns sábios chineses, nos tempos antigos... tão antigos quanto a Grande Pirâmide. Este sistema foi continuamente revisado por vários eruditos chineses até à época do Rei Wen, que foi o último da Dinastia de Shang. Na época do Rei Wen, os 64 Códon foram interpretados matematicamente e, por milhares de anos, foram a base da “Cultura Chinesa”. Foi outro letrado, da dinastia Sung – relativamente contemporânea a Quetzalcoatl – que elaborou as permutações matemáticas em 13 seqüências, mas elas permaneceram como um simples conceito ou projeto matemático, até à descoberta da Lei do Tempo. Isto porque, somente com a descoberta da Lei do Tempo, baseada na freqüência 13:20, que as permutações desses Códon puderam ser estabelecidas em um programa, precisamente sintonizado no Tempo.

Como dissemos, cada um dos 64 Códon passa por 13 permutações, e isto resulta em um total de 832 permutações. É interessante quando consideramos o 832, como uma função do 13 e do 8. Na cifra 832 temos os números básicos 8 e 32, do cristal. Pela Lei do Tempo, todas essas permutações podem ser colocadas em uma seqüência, por um

período de exatos 16 anos. Esta sequência nos leva à última parte da “Partitura Musical”, que são os “Sete Dias da Criação”. Temos 16 anos (cada um com 52 semanas perfeitas), portanto, 52 vezes 16 é igual a 64 vezes 13. Isto significa que a cada semana podemos fazer uma das 832 permutações, exatamente de acordo com a sequência na qual elas estão colocadas. Podemos encontrá-las no arranjo do Cubo da Lei, que cria todo o Padrão CO, para os primeiros 8 anos – ou 416 semanas. E, para os 8 anos, ou 416 últimas semanas, cria todo o Padrão CC. Portanto, a cada semana, pode ser construído um Códon - uma linha por dia. No primeiro dia da semana - Dali (domingo 13 Luas), “Lançamos a 1ª linha”. No segundo dia – Seli - acrescentamos a 2ª linha, “Construindo o Binário”. No terceiro dia – Gama - acrescentamos a 3ª linha, “Criando o Triplete”. No quarto dia – Kali - acrescentamos a 4ª linha, “Estabelecendo o Quarto”. No quinto dia – Alfa – acrescentamos a 5ª linha, “Soando o Quinto”. No sexto dia - Limi – “Completamos o Sexto”. No sétimo dia “Visualizamos a Runa no Coração”. Agora, considerando o Cubo: a 1ª linha corresponde à base do Cubo e é lançada no 1º dia, abaixo dos pés. O 2º dia corresponde ao lado direito do Cubo. O 3º dia corresponde ao lado esquerdo do Cubo. O 4º dia corresponde ao lado de trás (às costas) do Cubo. O 5º dia é o lado da frente do Cubo. O 6º dia – a 6ª linha – corresponde ao topo do Cubo (acima da cabeça). É quando o Mago da Terra está dentro do Cubo, e totalmente circundado pela seis linhas do Códon semanal.

Mesmo que ainda não conheçam detalhadamente o significado, poderão descobrir quais os ácidos nucléicos que formam cada Códon e, a partir disso, saber em qual dos 64 Códon de DNA vocês se enquadram. Então, pegamos este Códon DNA e o colocamos dentro do Cubo Original da Criação. Significa que, a cada semana, estamos harmonizando um dos 64 Códon de DNA, de acordo com o plano original. Alegoricamente: Deus criou o Universo em seis dias – que são as 6 fases do Cubo – assim, no 6º dia restabelecemos o Cubo Original da Criação; codificamos aquele Códon de acordo com o padrão original da criação. Gostaria de salientar que, a cada dia, da semana criamos apenas um lado, e somente no 6º dia o Cubo está completo. Diz-se que: no sétimo dia Deus assumiu o Trono. É quando atingimos o ponto central – a Fonte Divina, o centro do Cubo; a interseção dos três planos que criam o Cubo.

Referindo-se à Runa UR azul-clara do triângulo dentro do quadrado, Valum Votan continuou:

No 7º dia de cada uma dessas 13 semanas, visualizem a respectiva Runa no centro do Cubo, que é o seu coração, e irradiem a sua cor às seis direções. É dessa forma que a luz desta Runa harmoniza o respectivo Códon, e assim, transmitimos telepaticamente o Códon harmonizado para todas as formas de vida, em que ele existe. Não precisamos saber quais são essas formas de vida, mas sabemos que elas existem – então, irradiemos incondicionalmente. Esta é realmente uma prática de simples visualização, chamada: “Cubando o Códon” (texto das 20 Tábuas, página 101).

O Almanaque do Mago da Terra é a base fundamental para ajuda-los a formar semanalmente esses Códon. Uma vez que existem 832 permutações dos 64 Códon, não importa que vocês estejam começando no terceiro ano, porque, em diversas ocasiões dos próximos 13 anos, vocês passarão por cada um desses Códon, de forma que terão a oportunidade de criar a respectiva estrutura codônica.

A codificação do Cubo do Códon cria a base do Almanaque do Mago da Terra. A cada

trimestre vocês preencherão 13 dessas páginas. Portanto, como será explicado, existe um lugar apropriado para construir o Códon, linha por linha. No primeiro dia lançamos apenas a linha-base; no segundo, acrescentamos a segunda linha, até finalmente... no sexto dia completarmos o Códon.

Este é o começo para sermos capazes de coordenar os diferentes níveis da Ordem Sincrônica. Aqui em cima existe um local com os nomes dos Plasmas Radiais – do Dali ao Sílio – ao lado dos quais deve ser colocado o dia da Lua (por exemplo: Dali 8; Seli 9...). Na linha logo abaixo deve ser colocado o número do Kin Crono-Psi e, no espaço imediatamente abaixo, o número do Kin Diário, bem como o respectivo Selo e Tom. Assim podemos coordenar a Unidade Crono-Psi, o Plasma Radial, o Kin Diário, o respectivo Códon e ainda existe o Códon Bifásico. A cada 4 dias temos uma nova Harmônica. Atualmente (27.11.99) estamos na Harmônica 30, portanto, o Códon Bifásico para estes 4 dias é o 19. Ontem falamos a respeito do 19 e este se refere à “Aspiração do Mago”. Deste modo, correspondendo a cada Harmônica, existe um Códon e um Códon Bifásico (N.T.: Códon inverso; localize-o na Tábua dos Hexagramas do Manitu Planetário – Padrões CO e CC). Isto significa que a cada 260 dias passamos por todos os 64 Códon, e assim, automaticamente eles estão sendo harmonizados. Exatamente hoje temos o Códon 19 - “Aspiração do Mago” - como Códon Bifásico e o 16 – “O Povo Triunfa” como Códon semanal, portanto, parece ser um momento muito positivo: “Pela aspiração (N.T.: desejo ardente) do Mago, o povo triunfa”, o que tem tudo a ver com o objetivo do Seminário.

Gracejando Valum Votan continuou: Portanto, como Crononautas 401, vocês precisam aprender um pouco mais: fazer mais alguns “sanduíches sincrônicos” em suas mentes; acrescentar um pouco de maionese “Bifásica” e sentirão quão saborosos eles se tornaram. Quero mencionar mais uma coisa: no final desta seção, todos receberão um exemplar do Almanaque, e explicaremos um pouquinho mais como preenche-lo, esta tarde.

Quando seguimos as 20 Tábuas e não forem dias do Cubo (N.T.: do dia 1 a 6 e de 23 a 28 de cada Lua), temos a Tábua Anual, e sempre existe uma Tábua que corresponde ao Códon semanal, portanto, podemos encontra-lo. O Códon para esta semana está na Tábua 8; então, se realmente querem expandir suas mentes, poderão estudá-lo, bem como suas permutações. Depois, vocês também podem estudar o Códon Bifásico – “A Aspiração do Mago” - que está localizado na Tábua 11, onde também consta a afirmação “O Modo do Poder de Manejo dá Forma ao Espaço”. Ainda estamos modelando o espaço, mas, construindo os Códon Bifásicos, já podemos obter pequenos vislumbres do Padrão CC.

Quando entramos no Cubo, temos o Códon anual, o semanal e o Bifásico que às vezes, podem estar na mesma Tábua. Mas, além disso, temos a Tábua para a Posição do Cubo. Portanto, como hoje estamos na 7ª posição do Cubo, podemos estudar tudo o que se refere à “Realização da Mão” – Cubo 7, dia 13. Aqui novamente encontramos uma referência à Lei do Sétimo Inverso, sempre relacionado ao 13. Ainda temos o Preceito Rinri para o dia: “O corpo é um símbolo do coração e do espírito. A doença é um sinal de perigo para nossa vida” – por este motivo, não queremos ficar doentes.

Também podemos seguir o Cronógrafo Diário. Por exemplo: sabemos que hoje é o Kin 118 – o primeiro dia da Onda Encantada do Espelho, que é a 10ª Onda da Gênese do

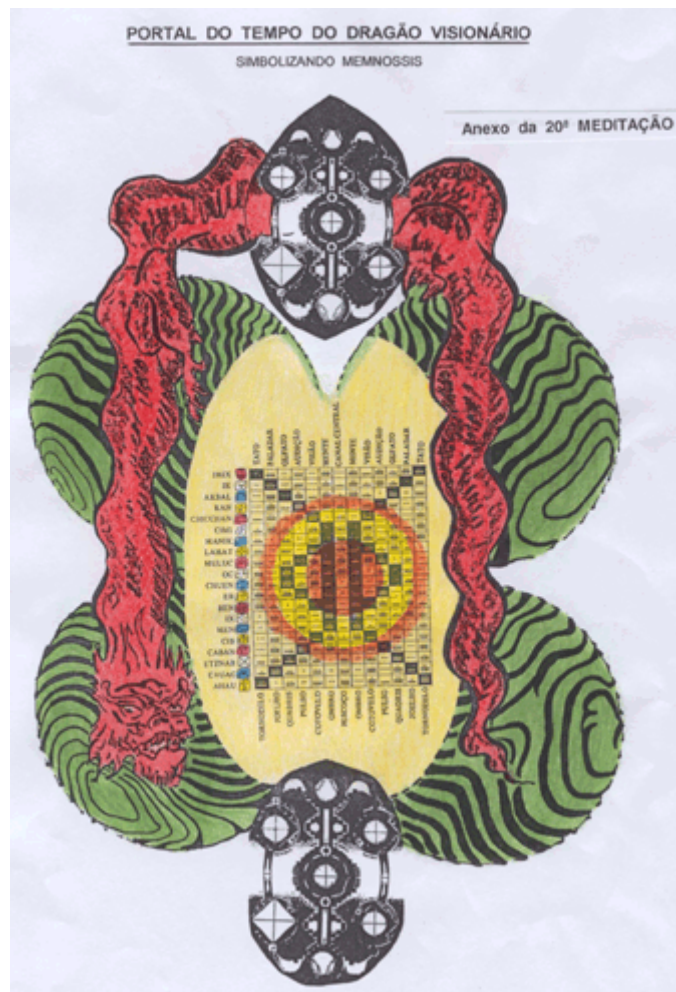
Dragão, portanto podemos consultar a 10ª Tábua e, com certeza, nela encontraremos essa Onda Encantada. Assim, podemos estar na Onda Encantada em curso; encerrar a Gênese do Dragão apropriadamente e, ao mesmo tempo, antecipar o ano 2006/2007, que fascinantemente será o ano da Lua Magnética – a verdadeira entrada no Castelo Verde Central. Podemos seguir esse constante espiralar do Tzolkin, até atingirmos o Kin 208. As 20 Tábuas terminam no Kin 208. Então, a partir do Kin Diário 209 até ao Kin 260, estaremos no Castelo Verde Central, voando..., ou pelo menos, exercitando o voo...

Existem muito outros detalhes. Vocês encontrarão um número, à margem direita inferior do lado 1, de cada uma dessas 16 Tábuas. Por exemplo: para este ano e para a posição 3 do Cubo, consta o nº 124, que é a soma dos números dos Códon trimestrais de cada posição do Cubo. Estes números aumentam gradativamente de 4 em 4. Assim, na primeira posição do Cubo consta 116... e na oitava consta 144. Depois, a partir da 9ª posição do Cubo esses números se repetem, de 116... até 144 na décima-sexta posição. Esses são os números mágicos das 20 Tábuas. Observando-os, veremos que o 116 é 4 vezes 29 (28+1). Isso significa que entramos na 4ª Dimensão, até chegarmos ao 144 – que se refere aos 144.000.

Ok! Acredito que fizemos uma boa massagem em suas mentes.

Bolon'Ik: O Almanaque do Mago da Terra, é a forma que realmente vai ajuda-los a sistematizar sua prática diária. Como dissemos várias vezes, é importante seguir passo a passo, porque vocês estão começando a radializar sua mente, e a manter a sintonia de múltiplos níveis. O objetivo desta planilha é ajuda-los a descobrirem os diferentes níveis de cada dia. Hoje usaremos os grupos das Famílias Terrestres para realmente aprender o que vocês registrarão em cada posição do Almanaque.

Um último ponto, para lembra-los de todos esses códigos e como trabalhar com as 20 Tábuas: Pelo simples ato de preencher, diariamente esta planilha, vocês começarão a ser informados por esses códigos. Portanto, é muito importante não começar interpretando todos os códigos, mas, apenas começar a desenvolver a confiança e a certeza, anotando os códigos todos os dias; praticando a Ordem Sincrônica da Lei do Tempo, numa base diária.



***Sexta Respiração - Folha da
Transcendência - Semana Seis.
Meditações 21 a 24: 7:7::7:7 – Ciência da
Telepatia, Ordem Perceptiva. Currículo
Central: Linguagens Mundiais, Cultura e
Espiritualidade.***

**Vigésima Primeira Meditação: Apresentação Genética;
O Conhecimento Inicia a Visão 7:7::7:7 – Plasma
Psicofísico do Universo, Cosmologia do Radion e
Parton Cúbico. 4 Dragão**

Bolon'Ik: As-Salaam Alaikum – Que a paz esteja convosco! Bem-vindos à 21ª Meditação. Hoje é um dia Seli - Seli flui. Começamos com a “Apresentação Genética” – O Conhecimento Inicia a Visão. Além disso, é um dia vermelho - de iniciação, portanto, continuamos a nos elevar espiritual e mentalmente. Estamos iniciando a Harmônica 31: Entrada Ressonante – Comunicar o Florescimento da Harmonização. Hoje estamos chegando a um lugar muito especial – o topo da Coluna Mística do Tzolkin.

KIN 121 – DRAGÃO AUTO-EXISTENTE VERMELHO

Defino com o fim de nutrir
Medindo o ser
Selo a entrada do nascimento
Com o tom auto-existente da forma
Eu sou guiado pelo poder da navegação

Lembrem-se da Terra Cósmica há poucos dias atrás. Hoje temos o tom Auto-Existente da forma, em que o Dragão é guiado pela Terra. Somos Crononautas 401; estamos aprendendo como navegar os códigos do Tempo quadrimensional. Lerei o capítulo do Dragão – os versos introdutórios da Profecia Telektonon:

Uma Profecia Viva.
Evangelho do Telektonon, de Pacal Votan. Uma dispensação especial para o Dia da Verdade, A.D. 1993–1994, Kin 144.

Proclamação em nome dos três mensageiros do despertar; dos três porta-vozes especiais da profecia, a testemunha especial do Tempo e o último chamado.

Telektonon, o sol interior, a mãe de todas as profecias, mensagem da testemunha estelar Bolon'Ik, recebida e repetida por seu servo em amor, Pacal Votan.

No sétimo ano da Convergência Harmônica, os Sete Selos do Apocalipse tornam-se os Sete Anos da Profecia... treze anos no total. Treze Luas é a trilha a caminhar; Treze Luas o caminho a divulgar; gente do amanhecer, uma mente; gente do livro, um Deus; uma profecia viva, um povo, um Céu, uma Terra.

Dos 260 Postulados da Dinâmica do Tempo, lerei o postulado 1.4:

Informando igual e uniformemente o espectro completo das possibilidades evolutivas de energia, massa e consciência, a frequência constante 13:20 funciona como a Lei do Tempo: $T(E) = \text{Arte Energia fatorada pelo Tempo}$ é igual à Arte. A qualidade da beleza é o índice da eficiência da equação da Lei do Tempo, perceptível como a Ordem Sincrônica do Universo em dado momento.

O Preceito Rinri para a posição do Cachorro, no Cubo do Telektonon é: “O trabalho é a maior das bênçãos”. Aqui estamos aprendendo que, quando realmente nos submetemos à Ordem Sincrônica, não importa surgirem obstáculos pessoais, ou egos momentâneos; assim que voltamos à disciplina de estar no presente, começamos a sentir um nível mais elevado de alegria – a alegria oriunda da Ordem Sincrônica é a satisfação de sabermos

que estamos vivendo de acordo com a Lei do Tempo.

Por hoje ser um dia vermelho, a Raça-Raíz de Cor Vermelha se reunirá à tarde. A Raça-Raíz Vermelha está na terceira câmara da Onda Encantada e, juntamente com os tons 8 e 12, cria a forma Pulsar da Mente Tridimensional. Nesta Onda Encantada, a Raça-Raíz Vermelha será a responsável pela Mesa Redonda – a Corte de Kins da Lua Cristal Vermelha.

Hoje temos uma coincidência adicional porque este dia Auto-Existente vermelho tem o Seli vermelho como seu Radion. Além disso, com respeito ao tom Auto-Existente da forma, podemos identificar a “forma” de como nos conduzir e como agir.

Gostaria de falar sobre o Pulsar Harmônico de Quatro Pontos, de hoje. Ele está conectado ao Tom Solar 9. Podemos notar que o Pulsar Harmônico sempre tem o mesmo guia. O Dragão 4 (na Onda Encantada do Espelho) tem o mesmo guia do Dragão 9 (na Onda Encantada do Caminhante do Céu). Todos esses aspectos da Ordem Sincrônica são fundamentos a serem interpretados diariamente. A razão pela qual vocês estão aprendendo a preencher o Almanaque do Mago da Terra é dar-lhes uma forma simples e trivial de como realmente podem aprender a disciplina de checar a Ordem Sincrônica todos os dias. A título de breve revisão, explicarei as cinco etapas do Almanaque, de hoje.

O Códon (45) para esta semana é: “Oceanos da Presença”. Estamos no sexto estágio do Códon “Dinamização” – A Conduta dá Forma ao Espaço. Lua Harmônica do Pavão – semana três: proclamo a vitória da profecia. “A paciência transforma a conduta”. Na terceira linha: Oceanos de Presença – “O Princípio da Construção Dinâmica é Liberado dentro do Tempo”. Espaço Sensorial interior. Alegria Telepática exterior. O Espaço gera; a Mente é a ponte e o Esplendor é o clímax. Na Ordem Sincrônica, essa “alegria telepática” pode ser conectada ao Preceito Rinri – “O trabalho é a maior alegria (benção)”.

Concluirei minha apresentação com as seguintes palavras: Devemos aprender a respeitar a vida a nível material e cotidiano. Essa é a única maneira de implementarmos a visão a partir da perspectiva da Lei do Tempo. Somente vivendo na Lei do Tempo é que reconheceremos verdadeiramente a Ordem Sincrônica. A chave é viver no “agora”. A Ordem Sincrônica sempre é perceptível no “agora”. Assim, temos a base para perceber e apreciar o mundo. Constantemente devemos nos interessar por todos os aspectos da vida, pois, o presente momento é importante. Precisamos aprender a nos alegrar a todo momento. Quando dizemos: deixar o mundo materialista 12:60 significa, literalmente, deixar para trás a bagagem do nosso passado e não criar preocupações imaginárias a respeito do futuro. Tudo na vida passa a ser sagrado, quando nos concentramos e nos harmonizamos no “agora”. Podemos apreciar cada momento se vivemos na Ordem Sincrônica.

Finalmente, vamos iniciar a esta semana, na qual aprenderemos o 7:7::7:7 – Ciência da Telepatia, Ordem Perceptiva – Semana da Transcendência.

Valum Votan: Bem-vindos Velatropanos! Esta é a Meditação número 21. A

transcendência faz girar a roda do avatar. É a meditação da fonte da memória - a fonte da memória contém a Ordem Sincrônica.

Temos aqui um pequeno cristal bi-terminado, que podemos pegar e sentir. Ele parece ser frio, duro e uma forma tridimensional bem sólida. O quê ele contém?

Valum Votan acendeu uma pequena luz laser e iluminou o cristal, continuando: Digamos que esta é a Lei do Tempo, despertando. Olhamos para o cristal e vemos que existem muitos pontos de luz dentro dele. Quando acendemos a luz da Lei do Tempo, inicialmente vemos que ela é apenas um ponto de luz do lado de fora, mas, quando a examinamos por dentro, vemos que existem infinitos pontos de luz. Por que isso ocorre? O cristal tem muitas faces e uma reflete a outra. Fazendo a luz atravessar o cristal, dentro dele se formarão muitos reflexos e luzes. A Ordem Sincrônica já está totalmente dentro do cristal. Ela também já harmonizou nossa vida.

As pessoas contam-me de como chegaram até aqui. Elas fazem relatos interessantes sobre acontecimentos que não entendem. Chegaram aqui, e alguém falou sobre a característica do dia no Encantamento do Sonho. Então, elas sentem algumas percepções, que acontecem repentinamente no “cristal do seu ser”, e começam a enxergar diferentes pontos de luz. À medida que elas giram, porque o dia gira, a luz muda para outros enfoques e “acendem” outros pontos de vista dentro do seu ser. A Lei do Tempo é assim.

A Lei do Tempo é comparável à luz laser. Alguém acendeu a luz laser da 4ª dimensão. Quando permitimos que ela brilhe em nosso interior que parecia vazio, ou apenas cheio de imperfeições, estas imediatamente se mostram iluminadas; e os pontos de luz se interconectam uns aos outros. Retornando ao caminho certo, nossa luz se estenderá aos outros. É o que acontece com a Lei do Tempo. O que era um objeto frio de 3ª dimensão, torna-se interiormente iluminado. Quanto mais estudamos, praticamos e vivenciamos a Lei do Tempo, tanto mais constatamos que os padrões de luz dentro de nós, estão todos conectados.

Como disse, a Ordem Sincrônica já organizou suas vidas, portanto, rendam-se; apenas rendam-se. OK? Não lutem contra ela. Todos os pontos já foram harmonizados. Ela já se estabeleceu. Se pensarem que podem fazer algo diferente, somente se confundirão ainda mais. Então, rendam-se. Se acharem que algo vivenciado antes de chegarem aqui parecia extraordinário, e agora descobrem que foi apenas um acontecimento inerente à Ordem Sincrônica, então precisam refletir mais profundamente sobre o ocorrido. Se aquela experiência que tiveram antes de chegar aqui, agora é vista conectada a uma ordem mais elevada, vocês precisam refletir: qualquer experiência que foi ou é significativa para vocês, faz parte da Ordem Sincrônica.

Vemos que a Ordem Sincrônica é governada pelos 260 Kins do giro do Tzolkin. Toda essa ordem está fixada no Banco Psi; toda esta ordem agora está sendo regularizada no ciclo das Treze Luas. À medida que vivenciamos essa ordem, tornamo-nos sempre mais harmonizados pelo Tempo. À medida que nos harmonizamos com o Tempo, entendemos que isso realmente já foi fixado e harmonizado. Não há porque se rebelar. É mais divertido render-se e imergir na Ordem Sincrônica; sintam o quanto realmente conseguem entrar nela. Dessa maneira tornar-se-ão um Mago – um Mago da Terra.

Ao nos tornarmos Magos da Terra, precisamos aprender como interpretar números. Tudo é número. Deus é número; Deus está em tudo. A linguagem da 4ª dimensão é numérica. A redução de números estabelece determinadas proporções. Certamente o número-chave é sete. Tudo gira em torno desse número. Como sabemos o número sete é o ponto-chave da proporção 4:7::7:13.

O Tom do topo da sétima coluna do Tzolkin é quatro. O quatro está para o sete, assim como toda a sétima coluna está para a décima terceira.

No topo da sétima coluna encontramos o Dragão Auto-Existente, que reflete a auto-existência e o poder transcendente do sete. O número do Kin é 121, ou $100 + 21$; e 21 é 3×7 , portanto dizemos que o poder auto-existente do sete está contido no Dragão 4.

O Dragão Auto-Existente é uma data muito significativa na minha ordem sincrônica pessoal. Foi no Kin Dragão Auto-Existente - dia 26 da Lua Harmônica do Pavão, de 1989 – que Bolon'Ik e eu estivemos no Museu do Tempo. Foi naquele dia – no topo da coluna mística – que fizemos a descoberta das frequências do tempo 12:60 e 13:20.

Justamente dentro de dez dias ocorrerá o décimo aniversário solar daquela descoberta e, exatamente hoje, dez dias antes está transcorrendo o aniversário galáctico. Isso é porque estamos lidando com a Lei do Holtun. Ela estabelece que a cada cinco anos, o Kin que codificou determinado dia aparecerá cinco dias antes do aniversário solar. Em dez anos transcorreram dois Holtuns, portanto, o referido Kin aparecerá dez dias antes. Este realmente será o segundo aniversário Holtun da descoberta das frequências da Lei do Tempo - 12:60 e 13:20. É muito apropriado que estejamos aqui neste exato momento, discutindo esses assuntos.

O Dragão Auto-Existente também codifica o poder Galáctico-Kármico de Netuno. Estamos na Onda Encantada do Espelho, que é Netuno Solar-Profético. Netuno detém o poder da memória de Memnosis, portanto hoje estamos conectados ao poder auto-existente da memória cósmica. O Dragão Auto-Existente é aquele que detém o poder da memória auto-existente. Também foi neste Kin - há exatamente 1040 dias, ou há exatos quatro giros galácticos – que, como descrevi, o “perfume” de Valum Votan preencheu o ser de José Argüelles.

Hoje se completam exatamente quatorze giros galácticos desde a descoberta no Museu do Tempo e exatamente quatro giros galácticos desde o perfume de Valum Votan. Dessa maneira entendemos como o Dragão Auto-Existente foi codificado pela Lei do Tempo, marcando a descoberta consciente da Lei do Tempo e a auto-realização de Valum Votan - um dos descobridores da Lei do Tempo.

Isto é o que quero dizer com Ordem Sincrônica – tudo já está organizado; tudo referente à vida de todos aqui, já está harmonizado. É o que queremos dizer com: submeter-se à Lei do Tempo. Rendam-se, Ok? Não há como lutar contra isso. Perceberão que suas vidas tornar-se-ão mais simples.

Gostaria de falar um pouco sobre o Dragão Auto-Existente e sobre o advento de Valum Votan.

José Argüelles nasceu em 24 de janeiro. O número 24 realmente é muito importante.

Sabemos disso, não é, Velatropanos? Adoramos esse número (N.T.: aqui ele está se referindo a Velatropa 24 – nosso Sol). Quem escolheu a data de 24 de janeiro de 1939?

Faço essa pergunta porque, muitos anos mais tarde, ao estudar a tradição Chilam Balam, ela confirmou a data de 26 de julho como início do ano. Significa que 24 de janeiro – Dali 15 da Lua Ressonante é exatamente o ponto médio do ano. Por praticarmos o Projeto Rinri, sabemos que nessa data ocorre a mudança da polaridade magnética – quando vamos do Norte para o Sul, e mudamos para a cor oposta (ou Antípoda) do magneto. A data de 24 de janeiro já havia sido escolhida. Aquilo já estava codificado para aquela data.

Quem escolheu aquela data? Quem é a mãe de Valum Votan? Ethel nasceu em 24 de janeiro de 1909. Em 1927 ela se formou no Colégio e foi para o México, porque estudava espanhol. Lá encontrou Enrique Argüelles, e se casaram, em 24 de janeiro de 1928. Tiveram uma filha que nasceu em 16 de setembro de 1931, sendo Enlaçador de Mundos Auto-Existente Branco - da Família Terrestre Cardeal. Quando minha irmã tinha 8 anos, minha mãe novamente deu à luz (exatamente no seu 30º aniversário), em 24 de janeiro de 1939, não apenas a mim, mas a gêmeos.

É muito importante entender isso. Naquele dia minha mãe passou a viver o Macaco Espectral. Tanto meu irmão, quanto eu somos Macacos Espectrais. Meu irmão nasceu dez minutos depois de mim. Mais tarde descobri que os fundadores e heróis culturais do Popol Vuh, eram os gêmeos sagrados, Hunab Pu e Xbalanque. Quetzalcoatl também era gêmeo. Essa é uma lenda muito interessante.

Meu irmão gêmeo tem o descabido nome de Ivan Argüelles, porque meu pai era um trotskista e admirava os russos, e eu fui chamado de Joseph Anthony Argüelles. Ivan é poeta relativamente famoso, e vive nos Estados Unidos. Também é bibliotecário e “expert” em línguas. Lembro-me de que, aos 15 anos ele tomava banho exercitando a pronúncia romena. Suponho que ele conheça, aproximadamente, 30 idiomas. Sua busca sempre foi a língua UR. Atualmente trabalha como Bibliotecário-Chefe na Universidade da Califórnia, em Berkeley.

Numa visita recente, contei-lhe que Quetzalcoatl também era gêmeo e, ainda muito jovem foi separado do seu irmão. Bem mais tarde, quando Quetzalcoatl deixou a cidade de Tula e começou sua peregrinação, chegou a Oaxaca, onde perguntou pelo irmão. Disseram-lhe que ele fora poeta, mas havia morrido. Em homenagem a ele, Quetzalcoatl construiu a “Biblioteca da Morte”, na cidade de Mitla, que significa “a terra da morte”. Ela era parcialmente subterrânea. Ouvindo esse relato, meu irmão disse: “venha ver a biblioteca em que trabalho”. Então, constatei que metade dessa biblioteca também se localiza no subsolo.

Portanto, tudo está muito bem ordenado e harmonizado. Todos representamos papéis místicos. Rendendo-nos à Ordem Sincrônica, os papéis místicos que estamos representando tornar-se-ão mais claros. Refleti muito sobre datas como 1939. Além do 7 o 19 é outro número-chave. Qualquer pessoa nascida no século 20 tem o 19. É por isso que o Alcorão diz: “19 está acima de tudo”. Esse é o número que experienciamos antes de chegarmos ao inferno. Também é dito que antes de chegarmos ao céu, experimentaremos o inferno (N.T.: conforme cronograma da Tábua 2, no fim do século 20 entramos nas “entranhas da Besta – G 7, e será o inferno na Terra). Justamente agora

estamos aqui no Bardo, porque não queríamos mais experimentar o inferno. Então dissemos: “vamos para o Bardo, para ver se podemos renascer como pessoas 13:20”.

Trinta e nove é 3×13 , e Valum Votan é o terceiro no ciclo dos mensageiros. O primeiro foi Pacal Votan, que é o número 13; o segundo foi Quetzalcoatl, que é o número 26; e o terceiro é Valum Votan, que tem o número 39. Somando $1 + 2 + 3 \dots$ até 39, teremos 780, que é o ciclo sinódico do planeta Marte.

Quando vi a face em Marte, no ano de 1983, tive a visão final da Convergência Harmônica, porque faz parte dela entender o mistério de Marte. Isso está codificado na data de 24.1.1939: 24.1 se refere ao sistema da estrela Velatropa, e somando $19 + 39$, obtemos 58. No dia Dragão Auto-Existente de 1997, completei 58 anos; então, a compreensão fluiu intensamente.

Esse foi o cumprimento da visão da Terra Cósmica. A Terra Cósmica é guiada pelo Dragão. A Terra Cósmica contém a memória cósmica. Quando a “Terra Cósmica” desce e se incorpora à terra, sai do cosmos e se transforma no Dragão Auto-Existente. Por essa razão, quando vivi meu ano de Dragão Auto-Existente, tornei-me Valum Votan. Minha mãe – nascida Dragão Ressonante Vermelho – estava vivendo seu Dragão Auto-Existente quando morreu.

Esse foi mais um sinal confirmando o encerramento do ciclo de auto-realização de Valum Votan. Estes são detalhes importantes, com a intenção de demonstrar que a Ordem Sincrônica já existe. Estamos jogando luz sobre o cristal e constatando que ela cria um padrão de iluminação dentro dele. Esse é um dos objetivos. Também existe o aspecto de captar a mensagem e realmente incorpora-la, tornando-se a própria mensagem.

Hoje, neste dia especial de Dragão Auto-Existente, encontramos-nos no topo da sétima coluna – a mística - em que todos os números estão confirmando uns aos outros. A Unidade Crono-Psi de hoje é Mão 9, que é um dos “sinais claros” da tumba de Pacal Votan. Quando olhamos o lado leste da lápide, vemos Terra 5 e Mão 9. O Kin da Mão 9 é o 87, porque 1987 foi o ano da conclusão da Profecia dos Treze Céus e Nove Infernos.

Estamos no topo da sétima coluna - Tom 4. Quando escrevemos o Kin 87 em notação galáctica, temos: $80 \text{ é } 4 \times 20$ e sobra o 7, portanto, podemos demonstrar isso como 4 e 7. Estamos no Tom 4 e no topo da 7ª coluna; então, o dia de hoje está codificado pelos números 4 e 7. Constatamos que tudo está sincronicamente organizado e harmonizado. Não existe saída! Rendam-se! Tudo se confirma... Rendam-se!

Se o exposto ainda não foi convincente, olhem a Bússola Galáctica, calibrada na data de hoje: notem que a flecha vermelha do Dial aponta para o Dragão que está sob o Tom 4. Se os discos estiverem corretamente posicionados, no Disco Amarelo (acima do Branco) encontraremos o Tom 7, Ok? Portanto, temos novamente $4:7::7:13$. De qualquer maneira, hoje precisamos compreender, que todo o ensinamento da Lei do Tempo está contido na proporção $4:7::7:13$.

É muito interessante notar que a coluna mística do Tzolkin começa com o Tom 4, mas isso não é só. Examinando a Matriz Bifásica constatamos que o primeiro Códon da sétima coluna também é o 4. Então aqui também temos $4:7::7:13$. Essa é mais uma

manifestação e evidência do conhecido “Plano Divino”. A coluna mística começa com o Tom 4 e o seu primeiro Códon também é o 4, chamado: “Ouvir Novamente”. É o que precisamos fazer... ouvir novamente. É uma expressão irrefutável e inviolável da ordem matemática Auto-Existente. A Matriz Bifásica é um sistema puramente matemático. Ninguém planejou colocar o Códon 4 ali. Isso ocorreu pelo fato de colocarmos os 64 Códon na ordem radial... (Nesse momento o jato de água do irrigador automático do gramado atingiu o vidro da porta do auditório e a conferência foi interrompida por um instante. Gracejando Valum Votan disse: “o 12:60 está assoando o nariz. Está resfriado; vamos dar-lhe um lenço”). Em seguida voltou ao assunto, mostrando o gráfico da Matriz Radial Bifásica – Céu Primevo, sequência do Rei Wen.

Examinando a Matriz Bifásica vemos os 64 Códon num padrão de simetria, completamente inversa. Isso está de acordo com a organização do rei Wen. Na Harmônica 1 o Códon é formado por seis linhas Yang e, na Harmônica 65 está o Códon formado por seis linhas Yin. O lado esquerdo da coluna mística é chamado de “Fase do Tempo”, e o lado direito de “Fase do Espaço”. No lado esquerdo existem 13 Códon com tripletes de Tempo e 3 com tripletes de Espaço. No lado direito existem 13 Códon com tripletes de Espaço e 3 com tripletes de Tempo. Um triplete é formado por 3 linhas – e existem 64 Códon. Portanto, existe a possibilidade desses tripletes aparecerem 8 vezes embaixo e 8 vezes em cima.

Do lado esquerdo temos a sequência dos tripletes de Tempo com a Filha Mais Velha e a Mais Nova, que são o Alento e a Alegria. Do lado direito temos os tripletes do Espaço com o Filho Mais Velho e o Mais Novo, que são a Energia e o Templo. O Pai precisa ter, pelo menos, um filho consigo e a Mãe precisa ter uma filha. Assim, o Filho do Meio - o Coração Cristal Lunar - está do lado do Tempo, e a Filha do Meio – a Visão Cristal Solar – está do lado do Espaço. Essa é uma organização interessante, de pura matemática.

Observando os números dos Códon, constatamos: no topo da 1ª coluna (lado esquerdo) temos o nº 1, e na base, temos o nº 28. Na 13ª coluna (lado direito), embaixo temos o nº 2 e no topo temos o nº 27. Portanto, $1+28=29$ e $2+27=29$. Somando $29+29=58$. Dizemos que o 1º Códon é formado somente pelo Tempo e o 2º, somente pelo Espaço. Mas, e os Códon 63 e 64? Descobrimos porque eles são os dois últimos.

O Códon 64 aparece na 5ª coluna - no lado fásico do “Tempo”, e o Códon 63 (horizontalmente oposto ao 64), aparece na 9ª coluna - no lado fásico do “Espaço”. O Códon 64 é formado por três letras binárias “Mente”, enquanto que o Códon 63, por três letras binárias “Esplendor” (N.T.: Irradiação). Existem 4 letras binárias básicas: Tempo, Mente, Esplendor e Espaço. Os dois primeiros Códon (1 e 2) são: Tempo e Espaço. Os dois últimos (63 e 64) são: Esplendor e Mente. Estes são os 4 únicos Códon formados somente pela mesma letra binária.

Constatamos que eles estão harmoniosamente dispostos no padrão bifásico. O Códon 1, que é o “Tempo”, está na Célula do Tempo Entrada e na primeira coluna, equivalendo ao Portal Magnético. O Códon 64, que é a “Mente Tríplice” (N.T.: 3 binários de Mente), está no centro da Célula do Tempo Processo e na 5ª coluna, equivalendo à Torre Harmônica. O Códon 63, que é o “Esplendor Tríplice” (N.T.: 3 binários de Esplendor), também está no centro da Célula do Tempo Processo e na 9ª coluna, equivalendo à Torre Solar. O Códon 2 que é o “Espaço”, está na Célula do Tempo

Matriz e na 13ª coluna, equivalendo ao Portal Cósmico. Em tudo existe e é mantida uma simetria perfeita. Quando vemos o padrão bifásico pela primeira vez, não conseguimos achar nenhum sentido, mas examinando-o profundamente, veremos que tudo está perfeitamente ordenado.

Voltemos ao número 7. Lembrem-se: hoje estamos incutindo em suas mentes a proporção 4:7::7:13. Também recordem que o Seminário, de sete semanas perfeitas, começou no primeiro dia de um trimestre em que um Códon se permuta por 13 semanas. Estamos na sexta semana e na quinta permutação. Na sétima semana estaremos na sexta permutação, concluindo o Sétimo Inverso. Tudo é uma função do 4:7::7:13.

Quando observamos a sétima coluna, temos o 4:7, e constatamos que ela (a 7ª coluna) é seu próprio oculto perfeito. O inverso do Códon 4 é o 49, que está embaixo e é 7x7. Ali novamente temos o 4:7 (x7). Os outros dois Códon são o 13 e o 7. Portanto, toda a sétima coluna está codificada pela proporção 4:7::7:13. Quando decidi organizar a ordem radial de acordo com o Tzolkin, usei o que parecia ser um arranjo fortuito e aleatório do rei Wen. Coloquei os Códon na Matriz do Tzolkin de acordo com as Harmônicas e, apesar disso, surgiu uma ordem perfeita.

É muito interessante que, onde existe uma inversão, lá está o “Filho do Meio”. No Códon 4 está o “Filho mais Novo” acima e o “Filho do Meio” abaixo, que é o Coração Cristal Lunar. Depois ele aparece novamente abaixo da 33ª Harmônica, no lado fásico do Espaço - no Códon 7. O mesmo é válido para o Códon 13, onde está a “Filha do Meio” (abaixo), que ao contrário, inicialmente está toda no lado fásico do Espaço, e agora cruza para o lado fásico do Tempo. Vocês podem estudar tudo isso nas 20 Tábuas.

Portanto, fica evidente que a sétima coluna codifica todos os Tons e Códon de acordo com a proporção 4:7::7:13. Também podemos usar a mesma seqüência e colocá-la na forma de mandala circular, ou fractalizar todos esses códigos da forma que desejamos e eles ainda mostrarão sua perfeição. Quando observamos a disposição do gráfico “Ordem Matemática Radial do Código Bioquímico da Vida”, do 7:7::7:7, vemos todos os Códon fásicos do Tempo do lado esquerdo e todos os fásicos do Espaço, do lado direito.

Indicando o centro do gráfico da acima citado, Valum Votan disse: aqui no azul podemos ver as duas linhas Yin do Espaço. No amarelo está o Esplendor, formado por uma linha Yang abaixo e uma Yin acima. No vermelho estão as duas linhas Yang do Tempo. No branco está a Mente, formada por uma linha Yin abaixo e uma Yang acima. Este padrão se repete em todas as 4 cores, quando desdobramos a estrutura. Isto novamente é subdividido em quatro Códon. Depois todo o padrão se repete. Uma exceção é o Códon 7, que é do Espaço, mas está do lado fásico do Tempo. A outra exceção é o Códon 13, que é do Tempo, mas está no lado fásico do Espaço. Esta matriz começa no lado fásico do Tempo, com o Códon 1 e termina com o Códon 48, que é o último na seqüência do Cubo da Lei. Quando passamos pelos “16 Anos”, na semana 832 encontramos o Códon 48, sendo muito interessante ele estar localizado na Harmônica 13.

Esses são alguns aspectos do poder da 7ª coluna, que está completamente codificada

pela proporção 4:7::7:13. As Harmônicas e os Tons da sétima coluna são ocultos entre si. O par oculto do Dragão Auto-Existente, no topo da coluna, é o Sol Planetário, na base. Dali em diante, todos os Kins são ocultos uns dos outros até chegarmos ao centro, onde está a 33ª Harmônica, do vazio. Não há Códon ali.

Na Harmônica 33 estão os Kins: Lua Cristal, Cachorro Cósmico, Macaco Magnético e Humano Lunar. O oculto perfeito da Lua Cristal (12) é o Humano Lunar (2). O oculto perfeito do Cachorro Cósmico (13) é o Macaco Magnético (1). O Macaco Magnético também codifica o começo da Gênese do Macaco. Além disso, ele ainda é a Unidade Crono-Psi do dia 15 da Lua Ressonante do Macaco, que corresponde à data gregoriana de 24 de janeiro.

Quando indagamos: “Quem escolheu essas datas?” “Quem gerou o Macaco Espectral?” “Quem determinou que a mãe do Macaco Espectral desse à luz naquele dia - sempre codificado pela Unidade Crono-Psi do Macaco Magnético?” No Encantamento do Sonho, o Macaco Magnético é o início da Gênese do Macaco – o Tempo perdido; a era perdida; a Gênese perdida. “Quem fez tudo isso?” “Como aconteceram essas coincidências?”

Precisamos admitir que estamos lidando com algo além da nossa compreensão. Tudo estava pré-estabelecido. Uma vez que tudo está predeterminado, as pessoas ficam assustadas e exclamam: “Oh, ele está falando de predestinação. Quer dizer que eu não tenho livre arbítrio? Se tudo já está planejado, por que então eu deveria fazer alguma coisa?”

Todos esses questionamentos vêm à tona, e existe campo para eles. É um grande mistério que tudo tenha sido designado e planejado. É necessário que cada um de nós faça a escolha, uma vez que achamos as chaves para compreender melhor. Está tudo programado. A Ordem Sincrônica foi traçada por um Plano Superior. Tudo foi criado numa ordem e medida precisa. O Hunab’Ku é definido como “Único Doador do Movimento e da Medida”, o quê torna tudo muito preciso.

Tudo é uma ordem em movimento. Fomos designados para ver se encontramos a ordem no movimento – para encontrar a ordem no movimento, e para permanecer “em ordem” no movimento. É quando precisamos nos render. É somente quando nos rendemos completamente à Ordem Superior, que nos tornamos seres informados.

Muitas pessoas fazem essas práticas e apenas estão se enganando. Aprendem uma pequena parte intelectual e dizem: “Oh, descobri! Sei o que é isso e porque aquele aniversário está ali”. Ou ainda: “Identifiquei quinze pessoas hoje, e três delas são da minha Família Terrestre.....”

Não! Esta não é a questão. Quando começamos a perceber essa ordem, devemos nos render. Isto é uma revolução - uma transformação. Não é um encontro para o chá, ou um clube social. É a genuína transformação, que tem sido dirigida pelo Alto. Os Mestres Galácticos disseram: “Eles precisam de uma transformação espiritual e mostramos-lhes o Grande Plano - mostramos-lhes a Ordem Sincrônica para ver se eles conseguem compreender que esta é a revolução gerada pela Ordem Sincrônica”.

Começamos a desistir de propósitos medíocres, tais como: “podemos fazer isso em

benefício próprio, sem comenta-lo com ninguém. Ou, interiormente proceder da seguinte maneira: por um lado agirei assim, mas estou me contrariando”. Não! Isto precisa ser uma transformação total.

Quando compreendemos a Ordem Sincrônica, deveríamos concluir: se tudo já está determinado, o verdadeiro prazer é descobrir o Plano. Se tudo realmente já está estabelecido, não há razão para sofrer por algo que não deu certo. Foi estabelecido dessa forma para que possamos aprender alguma lição. Quando fazemos alguma coisa bem feita, não há motivo para sentirmos orgulho, pois, já estava predeterminada. Não fomos nós que a fizemos; já estava pronta – apenas a formalizamos. Tivemos a presença de espírito para perceber que isso estava correto. Se alguma coisa não funcionar direito e constatamos que não funciona, também não fizemos isso – só tivemos a percepção para ver que não funciona, e isso novamente nos indica a direção correta.

O ditado diz: “Ame teu inimigo como a ti mesmo”. Ame a todos como a si mesmo, porque todos lhe ensinam alguma coisa. Não existe ninguém que não lhe ensine alguma coisa. Sempre que pensamos em alguém que nos insultou, ou enganou, sejamos gratos; pois ele está nos dando algum ensinamento... Está mostrando que não estamos no controle. Ninguém está..., então, rendamo-nos... sem luta... Não façamos dramas... apenas aceitemos... Esta é a Ordem Sincrônica.

Existem muitos planos mais elevados. Como disse anteriormente, aqui apenas estamos no fundo do oceano galáctico, nadando em águas turvas. Precisamos encontrar a equipe da “limpeza galáctica”.

Precisamos descobrir novos meios para fazer as coisas; precisamos encontrar novos caminhos que realmente transformem antigos hábitos. A velha maneira nos ensina a ganância - que devemos guardar as coisas para nós; devemos lucrar... cobrar mais. Precisamos romper com esses conceitos arcaicos.

Precisamos cooperar uns com os outros. Precisamos tratar a todos com igualdade e justiça. Precisamos pensar em como conseguir isso. Quando retornarmos ao mundo lá fora – que não está no Bardo e está morto – será necessário agir diferentemente. Precisamos estruturar a vida de forma diferente. Devemos viver de acordo com a Ordem Sincrônica.

Mostro-lhes algumas coisas que redundam no 4:7::7:13. Se alguém perguntar: “Qual é a revolução?” Contem-lhe sobre a proporção 4:7::7:13 e o mistério. Sabemos o que significa e estamos avançando com isso. Dizemos: “Sim; realmente existe uma Ordem Maior – a perfeição do nosso DNA assume essa forma”. Tudo está contido no Tempo-fásico / Espaço-fásico, unificado pela coluna central, que é nossa espinha dorsal.

Quando compreendemos isso, aplicamos nossa mente para realmente mantê-la clara e pura. Para sustentar a ordem harmônica do padrão, estabelecida em nossa mente, estamos aprendendo uma nova linguagem. Está sendo mostrado que através do oceano galáctico brilha uma luz (novamente Valum Votan iluminou o cristal com a luz laser). Quem está dentro deste cristal? Estão despertos aí embaixo? Conseguem vir à tona para alcançar a luz? Nadem até à superfície. Vinde para além de onde acreditam estar. Não se satisfaçam com o que são. Não retrocedam para dizer: “fiz isso dessa maneira ontem; hoje farei igual”. Alcancem a luz. Sigam os números e aprendam a sua linguagem.

(gracejando Valum Votan concluiu): Quando nos encontrarmos digam: “Quatro está para sete, assim como sete está para treze; 49 está na base ; 4 está no topo; nos encontraremos no 33!”

Vamos fazer um pequeno intervalo.

* * * * *

Valum Votan: Transcender é girar a roda do Avatar. Estivemos meditando sobre o poder do número sete na coluna central do Tzolkin. Sete é o ponto da transcendência. Não há reflexo entre um e treze. Quando chegamos ao sete, dizemos: “Oba! vamos subir direto!”

Fiz algumas anotações pessoais. Alguém me lembrou de que estamos no sétimo Vinal – o Yaxkin: “Um pequeno raio do Sol oculto”. Realmente estamos no oitavo dia do sétimo Vinal. Podemos escrever isso como 7.8 da frequência da Terra. Se realmente desejamos escrever as datas Vinais, sempre devemos considerar o primeiro dia como zero. Portanto, quando chegamos ao oitavo dia a grafia é 7.7. No 8º dia do 7º Vinal, encontramos-nos no topo da 7ª coluna do Tzolkin. Lentamente estamos abrindo caminho para entrar no misterioso 7:7::7:7, cuja principal bandeira ou estandarte, hasteada aqui no pátio, é baseada na imagem da Terra dentro do Parton Cúbico Primordial (mostrou a figura da capa do 7:7::7:7 “Matriz Radial – Modelo do Plasma Universal”).

Tenho mais um detalhe que surgiu, relativo ao 13 e ao 7. Agradeço à genial Águia Lunar, que calculou todas as frações da divisão de um por treze, cujo resultado é .07692307... Este é um número interessante, porque é divisível por sete e resulta em .01098901. Portanto, quando dividimos 1/13 e obtemos esta pequena e exata fração, na verdade ela é um múltiplo de 7. Isso se refere ao 4:7::7:13 e, fracionando o número 1 em 13 partes, o 7 informa a 13ª parte. Todas as frações desse 13 são escritas com 7 dígitos. Este é outro exemplo da constante 13:7, inclusive em números fracionais. É por isso que dizemos que tudo é número. Deus é número. Deus está em tudo. A perfeição matemática dos números inteiros também é encontrada na matemática fracional.

Falando sobre matemática e números: sabemos que matemática é como um número pode ser manipulado – dividido ou multiplicado por si mesmo, ou por outro número. Também podemos falar de números como sendo uma linguagem, conhecida como numerologia. Quando aprendemos a ler ou a trabalhar com números, estamos praticando uma espécie de numerologia. Existe um termo que gostaria de lhes apresentar, caso ainda não o conheçam: é “gematria”.

Este é um sistema que associa números às letras e aparece nos princípios Cabalístico e Árabe. Certas palavras ou algumas palavras estão associadas a determinados números. No sistema de gematria tradicional, as primeiras nove letras são associadas aos números de 1 a 10. Este é o sistema decimal. As próximas letras são 10, 20, 30... O próximo conjunto de letras teria números tais como: 100, 200, 300... Existe um tipo muito simples de gematria que usamos, porque temos um alfabeto com 26 letras e cada uma corresponde a um número: A = 1 e Z = 26. A Meditação de hoje é a de número 21. Usando o método simples, UR seria: U = 21 e R = 18, portanto, UR é 39 (21 + 18), que é 3x13. É por isso que Valum Votan é tido como “Terton UR”, pois o número 39 está ligado a ele, e sua missão é encontrar os ensinamentos da UR, escondidos.

Ontem tive uma experiência muito poderosa que, em parte, considero de sua responsabilidade, pois estamos todos juntos, num campo mental coletivo. Não posso separar meu bio-campo do de vocês. Todos estamos trabalhando para criar, passo a passo, um campo mental coletivo, puramente 13:20. Algumas vezes erramos; outras recaímos. Todos temos algo a ser trabalhado. Ninguém precisa ter receio de admitir isso. (nesse momento soou um pequeno sino e Valum Votan gracejou): “Ah, procurei por esse sino; agora vejo que estava debaixo do meu nariz”.

Todos temos algo a trabalhar... mas, a despeito disso, a vibração coletiva tem aumentado lentamente. É uma ocasião muito especial quando nos reunimos aqui, em dias de ensinamentos. Já fizemos isso por 20 vezes - está é a 21^a - e o faremos por mais 7 vezes. Estamos fisicamente unificados, atentos para manter um estado mental harmonioso, durante os breves momentos em que permanecemos reunidos aqui. Por isso, ontem recebi um presente muito especial – o tipo de presente que não podemos comprar e até nem pedimos; é por isso que se torna um presente tão valioso. Recebi uma mensagem especial; um sinal muito claro e uma confirmação profunda de muitas coisas.

Após várias horas ocupando-me com isso, adormeci. Acordei exatamente às 2:56 da madrugada. O número 256 é 16 ao quadrado. Os ciclos Ahau-Katuns, são de 256 anos. Não necessitava dormir mais. Ao acordar, ficou claro que eu estava tendo um sonho. Independente de onde a 33^a Harmônica se localize no Hunab’Ku, fui levado para lá. Recebi muitas instruções numa linguagem realmente muito estranha. Pude ver que o número 256 marcava exatamente a hora em que acordei. Estamos vivendo na época de confirmarmos absolutamente tudo o que fazemos. O presente momento não está apenas na Ordem Sincrônica, mas também está sendo dirigido e promovido por forças realmente muito elevadas.

Ninguém tem porque duvidar de qualquer aspecto da experiência. Estamos nos dirigindo a um lugar onde nunca estivemos antes. A única maneira de descrevê-lo é: “o retorno à UR”. Essa é a minha missão, e devo cumpri-la. Tenho sido provido de um tipo de energia que antigamente não conhecia. É porque agora estou aqui com todos vocês, e juntos, dirigimo-nos para o mesmo lugar.

Quero falar um pouco mais a respeito do 7:7::7:7. Alcançamos o topo da sétima coluna – a mística – e, matematicamente esclarecemos muitos aspectos a respeito. O que estamos aclarando também é inseparável da experiência que tive. Quando chegamos ao nível de mensageiro, convertemo-nos na mensagem.

Nem de dia nem de noite, posso me desligar daquilo que preciso fazer. Isso não significa que estou pedindo para me seguirem, ou me considerarem algo mais que mero ser humano. O objetivo é vocês se auto-realizarem, com essas mensagens e informações. Se eu não encarnasse completamente a mensagem, ela não poderia ser transmitida com a força e a clareza que se fazem necessárias.

A parte mais importante deste trabalho é superarem o seu ego, sem o que a verdadeira tarefa não pode ser realizada. Não espero que se destaquem no “festival do não-ego”, mas que compreendam sobre o quê estou falando. Quando se dedicarem ao que precisa ser feito, estarão prontos para simplesmente fazê-lo. Desde o nascimento até à morte, todos travamos lutas com o ego, mas precisamos saber quando ele se manifesta.

Precisamos ter certeza de que, simplesmente estamos fazendo o trabalho. É o trabalho que verdadeiramente nos realiza. Estou compartilhando essas coisas inevitáveis com vocês, porque estamos todos juntos, aqui. Absolutamente, não tenho segredos; não tenho nada a esconder. Compartilho tudo para nos conscientizarmos de que estamos todos juntos, neste espaço; assim nos tornaremos uma só mente.

Quando lemos o texto “Revelação 7:7::7:7 do Telektonon”, nele consta: “Matriz Radial – Modelo do Plasma do Universo”. Também consta: “Nying Thig - Terma do Tempo Galáctico Maia”. Nying Thig é uma palavra tibetana, e significa: meditação quintessencial. O Terma (ensinamento escondido) da meditação quintessencial do Tempo Galáctico Maia. Quando interagimos com os números e os sentimos, realmente estamos na mesma meditação (N.T.: sintonia vibratória). Na capa interna ainda consta: “Profecia de Chilam Balam Consumada”. Sabemos que o Chilam Balam foi a linhagem profética estabelecida para seguir a Conta Longa, muito depois dos Maias. Nele consta: “O Triunfo de UR...”. Fiz uma descoberta interessante. Diria que Deus facilitou tudo para mim, porque meu aniversário é no dia 15 da Lua Ressonante do Macaco, e minha Unidade Crono-Psi, que é Macaco Magnético, está lá no meio da coluna mística; bem no meio da 33ª Harmônica... ou, quando a Ordem Sincrônica me levou à coluna mística, fiz uma descoberta interessante... mas antes, ainda preciso falar um pouco mais, para esclarecer esse processo.

Começamos a trabalhar com o Banco Psi e o Projeto Rinri no “Quarto Ano da Profecia” (1996/97). Foi na época de tornar-me Valum Votan e receber “As 20 Tábuas da Lei do Tempo”. Na Lua Ressonante do ano seguinte – o Quinto Ano da Profecia e segundo ano em que trabalhávamos com a abertura do Banco Psi, ocorreu a “Revelação do 7:7::7:7”, que só aconteceu porque todos estávamos abrindo o Banco Psi.

Refiro-me a isso como sendo um processo de retro-alimentação, porque estávamos trabalhando com o Projeto Rinri e com a criação de mais projetos para meus tradutores. O processo da “Revelação do 7:7::7:7” tinha a ver com o mapa dos Treze Baktuns do livro “O Fator Maia” (páginas 124/125 versão em português). O número 117 lembra o Kin Terra Cósmica Vermelha e também o verso 117 da Profecia Telektonon, o único em que aparece o nome de Valum Votan.

Este mapa havia sido feito em 1986, quando descobri que a Conta Longa era a mesma coisa que o Tzolkin. Coloquei nele os pontos-chave da história, e notei que a sigla UR aparece três vezes. A primeira é no Dragão Magnético, na palavra Uruk, que é o nome da primeira cidade. Dividindo Uruk em duas sílabas: UR significa “primordial, ou original” e UK em maia significa “sete”, ou “lua”. A palavra maia para Calendário de Treze Luas é “TUN UC”, significando a conta do sete, ou a conta da Lua (N.T.: fase lunar).

Em Uruk viviam sete sábios, detentores do Poder do Sete, e esse poder estabeleceu a primeira cidade. UR também aparece na posição do Kin 30 (Cachorro 4), e mais uma vez na posição do Kin 59 (Tormenta 7). No Kin 30 apenas consta UR. No Kin 59 consta: UR e “códigos de leis de Hamurabi”. Há muito tempo eu já sabia que a profecia falava de Três Mensageiros do Amanhecer: Buda, Cristo e Maomé. Eles realmente foram os mensageiros vindos de UR e os visionários da UR que virão.

Verifiquei onde eu havia escrito Buda, Cristo e Maomé, e assim, descobri algo

verdadeiramente fascinante. Tudo já havia sido estabelecido. A Ordem Sincrônica é absolutamente perfeita e somente estamos tentando alcançá-la.

Buda está exatamente a 130 Kins de onde escrevi Uruk. Isto mostra uma “relação antípoda”, porque representa a metade do Tzolkin. Uruk aparece na posição do Dragão 1 e Buda na posição do Macaco 1. Quando procuramos a posição de Cristo, ele aparece no Kin 160, que está 130 Kins depois da menção de UR no Kin 30. Onde escrevi Maomé? Ele aparece na posição do Kin 189, que dista 130 Kins da terceira UR. Este mapa foi feito em 1986, quando eu ainda não conhecia a Lei dos Antípodas. Agora constato que os Três Mensageiros do Amanhecer estavam exatamente 130 Kins distantes dos três lugares em que a UR é mencionada.

No Livro da Gênese - da Bíblia, consta que quando Abraão partiu de UR, se tornou um mensageiro. Onde escrevi Abraão no mapa dos 13 Baktuns do “Fator Maia”? Vamos encontrá-lo na posição do Kin 61. Onde escrevi Pacal Votan? Exatamente na posição do Kin 191; 130 Kins depois. Todos os Três Mensageiros do Amanhecer têm uma relação antípoda perfeita com os três pontos da UR. Abraão, que foi o fundador da tradição do “Livro”, dista exatamente 130 Kins de Pacal Votan, que deixou a Profecia Telektonon e UR.

Essa foi uma das demonstrações de como o Plano Divino já está nos informando. Tudo já estava codificado neste mapa da história, antes mesmo de eu conhecer alguma dessas profecias. Para mim, isso foi uma confirmação realmente muito poderosa e profunda.

Diz-se que Deus sempre se revela por sinais. Precisamos estar preparados para saber como ler esses sinais. Estamos falando a respeito da Ordem Sincrônica como sendo um sistema de sinais, que usa números e Harmônicas Celestiais, através dos quais a Ordem Sincrônica nos informa, com um conjunto auto-existente de sinais. A importância dessa apresentação depende do quanto estamos despertos. Há certas coisas que entendemos com a mente e existem outras que não conseguimos entender. Toda a questão é estarmos alertas. Estão, atentos e concentrados aqui? É isso que importa.

Eu estava falando a respeito da época em que esses tipos de revelações aconteceram. As “20 Tábuas da Lei do Tempo” vieram no meio do primeiro ano de abertura do Banco Psi e, exatamente na metade do segundo ano, ocorreu a “Revelação do 7:7::7:7”. Descobri uma coisa quando estávamos passando pelo primeiro ano das 20 Tábuas, e trabalhando o Códon 1, no primeiro trimestre. Este é o mapa do Banco Psi (apontou para o gráfico esquerdo inferior “Revelação 7:7::7:7 - de 28 dias do Telektonon). No segundo trimestre passamos da posição do Códon 1 da primeira placa, para o Códon 9 na segunda placa. No terceiro trimestre - na mesma época em que, no ano anterior eu estava recebendo as “20 Tábuas” - precisamente quando passamos para o Códon 49 (mostrou no gráfico o ponto em que o movimento vai do Códon 48 para o 49). Na ordem sequencial geral, o Códon 48 está bem aqui, ao Sul da linha do Equador, e ao Norte temos o Códon 49. Quando chegamos ao dia 15 da Lua Ressonante do Macaco do “Quarto Ano da Profecia”, ocorreu o verdadeiro início da Revolução no Tempo. Estávamos alcançando o outro lado da história - cruzamos o “corpus callosum”. Tínhamos passado do hemisfério esquerdo do cérebro para o direito. Isso ativou muitas manifestações, inclusive o Congresso Mundial da Lei do Tempo. O cenário para o ano seguinte, estava pronto.

No ano seguinte começamos pelo Códon 2, passamos para o 10 e, em seguida para o 50, chamado: “Transformação do Tempo”. Quando iniciamos as 13 semanas de permutação do Códon 50, estávamos novamente no dia 15 da Lua Ressonante do Macaco. – o meio do ano. Também foi exatamente quando teve início a revelação do 7:7::7:7.

Gracejando, Valum Votan prosseguiu: Naturalmente no meu aniversário sempre estou muito atento e questionando: “Bem, o que eles (N.T.: Seres Galácticos) farão agora? Com o quê irão bombardear a minha cabeça?”

Naquele ano, quando chegamos ao 21º dia da Lua Ressonante – Humano 11 (30.1.98) com Terra 7 como Kin Crono-Psi, descobri que na sétima coluna (a mística) existem duas posições com o Tom 7: Semente 7 e a Terra 7. Ali ainda encontramos mais um 4:7, porque a Semente tem o Número Código 4 e o Tom é 7. O Kin Crono-Psi para o dia 15.7 (15 da Lua Ressonante) é Macaco 1. O 21º dia, que completa a terceira semana da Lua Ressonante, tem como Unidade Crono-Psi, a Terra 7.

Naquele dia, quando estudava a Unidade Crono-Psi, lembrei-me que num dos textos maias havia uma referência a algo ou alguém chamado: “Ah Vuc Ti Kab” – o “Senhor Terra Sete”, ou “Senhor do Centro da Terra”. Eu sabia que, estando no centro e no segundo sete da coluna mística, isso se refere à Terra dentro da Terra - onde dizem viverem os Espíritos da Terra. É no centro da Terra onde todo o Terma é armazenado. Todo o plasma que vem da galáxia, através dos pólos, chega ao centro da Terra.

Eu sabia que a Unidade Crono-Psi Terra 7 é o Kin 137, que pode ser escrito: 13 e 7; assim novamente, temos o número-chave 4:7::7:13. Com isso eu estava apto a entrar numa meditação que me levou ao centro da Terra. O Kin 137 também é o primeiro da Harmônica 35 (5x7) e, entrando nisso, fui ao centro da Terra e experimentei o poder transcendental do sete.

A manhã seguinte era o dia 22 da Lua Ressonante – o último dia do Cubo. A proporção do Cubo é a mesma do Pi. No Tabuleiro do Telektonon entramos no Cubo no dia 7 de cada Lua e saímos dele no dia 22. No Tubo Falante (N.T.: Circuito Bio-Telepático, ou jornada dos 28 dias), o 22 se localiza acima do dia 7. Examinei as “20 Tábuas” para ver, exatamente, onde estávamos. No dia 21 sempre estudaremos a Tábua 15 e no dia 22 a Tábua 16. O que consta nessas Tábuas?

Quando examinei a Tábua 15, que é a da Onda Encantada da Noite me detive observando suas últimas duas Luas. Lembrem-se: nas 20 Tábuas, cada posição das Ondas Encantadas equivale a uma Lua. Esta Tábua se refere ao ano 2011/2012. A Lua Cristal de 2012 será Kin 194 e a Lua Cósmica será Kin 195. Notei que aquelas eram as duas primeiras Gerações Perdidas dos “Sete Anos da Profecia”. A primeira Geração Perdida é a do Mago Cristal Branco – Kin 194 e a Segunda é a da Águia Cósmica – Kin 195. O Mago Cristal é o primeiro ano da Profecia, e a Águia Cósmica, o segundo ano.

Depois examinei a Tábua 16, e observei que as primeiras cinco Luas representam os Kins para as outras cinco Gerações Perdidas e os últimos cinco Anos da Profecia. Então indaguei: “Onde está o Solstício de Inverno de 2012?” Ele ocorrerá no nono dia da Lua Rítmica. Todo o Ciclo dos Treze Baktuns terminará no nono dia da Lua Rítmica. Isto demonstra que as últimas sete luas de toda a sequência dos Treze Baktuns são exatamente o mesmo que as Sete Gerações Perdidas e os Sete Anos da Profecia. Então,

compreendi que essa era a mais importante confirmação da Profecia Telektonon, que eu poderia imaginar.

Recordem: a tumba de Pacal Votan codifica o início das Sete Gerações e os Sete Katuns (mostrou, no gráfico 7:7::7:7, “As Sete Últimas Luas dos 13 Baktuns”). Aqui está o Mago Cristal – Kin 194 e, se este é o Ciclo dos 13 Baktuns, este ponto é a data 9.13.0.0.0, da dedicação da tumba. O primeiro Katun da Primeira Geração é o Mago Cristal... O Mago Cristal codifica o Primeiro Ano da Profecia (1993/94) e também a sétima Lua que antecede o fechamento do Ciclo dos Treze Baktuns.

A tumba de Pacal Votan foi codificada para ser descoberta exatamente 1260 anos após sua consagração, que ocorreu exatamente 1320 anos antes do fechamento do ciclo. O Livro das Sete Gerações, foi o código secreto que continha as chaves para entendermos o processo da Compressão Fractal do Tempo, na qual o Kin 194 representa um ano e também uma Lua. A época do aparecimento desses Katuns; os anos das Gerações Perdidas e as últimas Sete Luas, têm a ver com o fechamento do ciclo.

O principal objetivo das Profecias Maias é levar nossa atenção para a data do Solstício de Inverno de 2012 (N.T.: Solstício de Verão no Hemisfério Sul). Este será o verdadeiro Milênio, e será o momento em que todos os grandes ciclos se fecharão. Será o momento para o qual estamos nos preparando, e é por esse motivo que estamos todos reunidos aqui. Esta Profecia Maia nos despertou a todos. Não importa se nascemos na Rússia, Japão, México, Chile, ou onde quer que tenhamos nascido. O que somos está codificado em nossa memória genética. Somos como sonâmbulos, despertando. Ouvimos o chamado e estamos nos dirigindo ao Solstício de Inverno de 2012, para fechar o ciclo.

Sabemos que este ciclo poderá ser fechado de uma maneira diferente daquela em que a humanidade está vivendo hoje. Estamos aqui para aprender como fechar o ciclo e entrar em harmonia com a galáxia. Todos aqui, de uma ou de outra maneira ouviram o chamado, e devem meditar amorosa e profundamente sobre isso. Quando entendi o significado das últimas sete Luas dos 13 Baktuns (aqui temos novamente o 7 e o 13) – percebi o quão perfeitamente codificada está toda essa revelação.

Durante os anos oitenta eu já havia começado a meditar sobre o Livro das Sete Gerações e sabia que elas estavam codificadas com aqueles sete Kins. Sabia que a Profecia de Pacal Votan tinha algo a ver com a data 2012. Quando me foi revelada a Profecia Telektonon, entendi que aqueles sete Katuns e aqueles sete Kins eram os Sete Anos da Profecia. Quando as “20 Tábuas da Lei do Tempo” me foram reveladas, compreendi que elas eram os códigos para os Sete Anos do Mistério da Pedra, de 2004 a 2011. O estágio final era entender que a codificação convergia exatamente para o fim do ciclo. Até mesmo as sete últimas Luas tinham o código das Sete Gerações Perdidas.

Quando compreendemos isso, nos certificamos de que esta profecia é verdadeira. Nenhum ser humano poderia planejar algo tão preciso. O provérbio diz: “Mostra-me um milagre; transforme água em vinho. Verta moedas de sua boca...” Bem, isso é muito fácil. Os milagres da Lei do Tempo são verdadeiros. Estas descobertas e revelações são milagres, porque ninguém poderia tê-las planejado. Tudo tem sido organizado pela Ordem Sincrônica.

Para um pobre e insignificante mortal como eu; cheio de erros e indulgências;

procurando seu caminho; tentando isso e aquilo; passando por esse e aquele casamento, mas sempre avançando... Um homem que é menos que uma partícula aos olhos de Deus, teve a persistência de seguir algo misterioso, do seu ponto de vista. Prosseguiu e, assim os milagres lhe foram revelados, através dos números.

Quando perguntam: “O que é que você tem feito, Argüelles?” Respondo: “Leia e estude o Encantamento do Sonho, o Telektonon, As 20 Tábuas, Os 260 Postulados, O 7:7::7:7, O Tratado sobre a Lei do Tempo... depois volte e me diga o quê é”. Somente isso que é solicitado às pessoas. Como sabem, há muito tempo, parei de fazer as coisas por dinheiro, e mais milagres têm acontecido. É algo para se pensar a respeito.

Portanto, a revelação do 7:7::7:7 e da Profecia Telektonon é verdadeira. A matemática não mente. A Profecia de 2012 é absolutamente verdadeira. Tudo isso foi revelado em primeira mão, assim vocês podem pensar a respeito. Estudem e percebam como a Ordem Sincronica dirige sua existência; depois, vivenciem e se tornem verdadeiros seres galácticos. Tudo isso é decorrente da descoberta da Lei do Tempo.

Sou apenas uma partícula insignificante, lembrem-se? Mas, me mantive na verdade e por isso Deus disse: “Vou testá-lo para ver o quanto ele suporta. Farei ele dar a volta ao mundo...” E eu consegui! Fiz tudo sem dinheiro e sentindo dores. Nunca tive dúvidas. Fiz tudo o que tinha que ser feito. Nada me deteve. É assim que somos testados. Desde que comecei a receber os ensinamentos sobre a Lei do Tempo, nunca parei. Nunca disse: “Acho que vou parar aqui, porque não tem mais nenhum lugar para eu ir”.

Quando falamos sobre assuntos tais como “Compressão Fractal do Tempo”, o fundamento do 7:7::7:7 é: Sete Katuns estão para sete anos, assim como sete anos estão para sete Luas. 7:7::7:7 é 4×7 . O 4×7 perfeito é o Telektonon de 28 dias, podendo ser representado como um tubo que corre em volta, ou mais convencionalmente como sete em quatro séries sobrepostas. De qualquer maneira, aqui existe uma perfeição que não encontramos em nenhum outro lugar do planeta.

Quando as pessoas perguntam: “Por que devo seguir isso?” Podemos responder com outra pergunta: “Por que você gosta de um calendário que é incorreto?” É o que devemos dizer. Podemos mostrar-lhes que esta é a perfeição e que não é uma invenção humana. Não havia uma diretriz que dissesse: “Vamos agir dessa forma...” Isso é assim porque a Lei do Tempo ensina tudo. É por isso que digo: “Rendam-se”. “Rendam-se à Lei do Tempo”. Permitam à Lei do Tempo informá-los e sigam esse caminho. Já chegamos até aqui e temos muito mais a fazer. Mas tudo realmente é muito divertido.

Não há prazer maior do que descobrir a harmonia. Todos os números harmônicos dão prazer e nos elevam interiormente. Sentimos vibrações interiores que decorrem da harmonia genuína. Quando aprendemos esses códigos estamos aprendendo a nos verticalizar e, então, vemos quão elevados podemos viver. A questão é quantas Harmônicas Celestiais podemos agrupar em um só ponto. Como referência tomemos apenas o pequeno ponto de hoje – Dragão Auto-Existente, Kin 121, Tom 4, Código 1 – localizado no topo da Coluna Mística do Tzolkin. Em seguida começemos a colocar ali as harmônicas Celestiais. Há dois Holtons e dez giros atrás, ocorreu a descoberta no Museu do Tempo; Aha! Há quatro giros atrás surgiu Valum Votan. Nesta posição também vimos os códigos da Coluna Mística. Considerando aqueles códigos e fatos, constatamos que é nesta posição que nos encontramos hoje. Vejam quanta harmonia

pode ser trazida para um ponto.

Ok! Continuaremos amanhã.

Bolon'Ik: Não nos sentimos mal em nossa consciência-contínua. Essa harmonia está à nossa disposição. Perdoemo-nos se tivemos impressões equivocadas sobre o que está acontecendo aqui. Este homem é o instrumento que Deus escolheu para nos trazer essas informações. Ele é desinteressado e nunca cobrou nada por nos trazer esses ensinamentos, e divulgar a mensagem. Peço perdão a Deus, pela raiva que senti algumas vezes, quando tomei conhecimento de que algumas pessoas querem vender esse conhecimento; querem ensiná-lo e tornar-se mestres.

Tudo o que está sendo pedido é nos tornarmos discípulos da Lei do Tempo, que significa: despertar como ser humano pleno e viver na verdade; deixar para trás as mentiras do mundo que estão baseados no dinheiro e na matéria; transformar-nos na verdadeira obra de arte que cada um de nós é.

Todos fomos criados de acordo com o Plano de Deus. Somente através do amor próprio cumpriremos o que Deus espera que façamos. Isso não significa romantismo ou convencimento, que diz: “Ah! Sou tão bonito que não preciso ser disciplinado, nem preciso aprender nada”. Cada um de nós tem sua beleza de caráter e não podemos escapar de quem realmente somos. Portanto, não tentem esconder-se e pensar que ninguém consegue vê-los, pois temos a percepção de cada um que está aqui.

Algumas pessoas têm ido embora, sem dizer “até logo”. Considero isso uma falta de boas maneiras e respeito. É como ensinar crianças a ter respeito. Por favor, respeitem a origem dessas informações. Este homem não está pedindo que sejam seus (ou meus) discípulos. Sou um simples ser humano e cometo muitos erros, mas tenho me rendido à Ordem Sincrônica e, se não presto atenção aos códigos do Tempo, meu dia vira de cabeça para baixo.

Sei que a paciência de todos em ouvir, realmente levou-os a refletir, questionar, ler e perguntar: “O que estou fazendo aqui e o que está acontecendo?” Então, poderão descobrir o que significa viver em harmonia.

Sentimos enorme apreço pela oportunidade de estar aqui em contato com a natureza. Nada nos prende aqui, mas o momento de retornarmos à outra parte do mundo está se aproximando. Isso deveria nos inspirar a nos elevarmos cada vez mais, em cada oportunidade que temos de compartilhar tudo aqui. Quero lembrá-los: desde que chegamos, não deixamos este local, pois a única maneira de verdadeiramente vivenciarmos o Bardo é permanecer diuturnamente aqui e enfrentar a nós mesmos.

Portanto peço que mantenham a paciência para evoluirmos e criarmos um campo mental coletivo. Durmam bem; comam bem e se cuidem. Vivam no agora. Esqueçam o que fizeram no passado, e vivam apenas no presente momento. E, para encerrar esta seção, vamos praticar por alguns instantes a meditação do “Não-Tempo”. Sentados com a coluna reta, nessa quietude podemos voltar para nós mesmos. Temos a oportunidade de permanecer aqui, relaxar a mente e coordenar a respiração.

OS 64 CÓDONS HARMÔNICAS E HARMÔNICAS INVERSAS

TEMPO		ALENTO ALEGRIA		CORACÃO		VISÃO		TEMPLO ENERGIA		ESPAÇO		Nº do Códon	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	Códon
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	Harmônica
65	60	55	50	45	40	35	30	25	20	15	10	5	INVERSA
1	34	57	10	47	60	4	33	37	39	17	35	27	1ª CÉLULA DO TEMPO ENTRADA VERMELHA
1	6	11	16	21	26	31	36	41	46	51	56	61	HARMÔNICA
64	59	54	49	44	39	34	29	24	19	14	9	4	INVERSA
43	50	26	46	54	59	13	30	62	36	12	42	8	2ª CÉLULA DO TEMPO ARMAZEN BRANCA
2	7	12	17	22	27	32	37	42	47	52	57	62	HARMÔNICA
63	58	53	48	43	38		28	23	18	13	8	3	INVERSA
44	9	48	58	64	41	*	31	63	52	21	16	24	3ª CÉLULA DO TEMPO PROCESSO AZUL
3	8	13	18	23	28	...	38	43	48	53	58	63	HARMÔNICA
62	57	52	47	42	37	32	27	22	17	12	7	2	INVERSA
14	32	11	6	61	29	7	55	53	25	45	3	23	4ª CÉLULA DO TEMPO SAÍDA AMARELA
4	9	14	19	24	29	34	39	44	49	54	59	64	HARMÔNICA
61	56	51	46	41	36	31	26	21	16	11	6	1	INVERSA
28	5	18	38	40	19	49	56	22	15	51	20	2	5ª CÉLULA DO TEMPO MATRIZ VERDE
5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	HARMÔNICA

LEGENDA

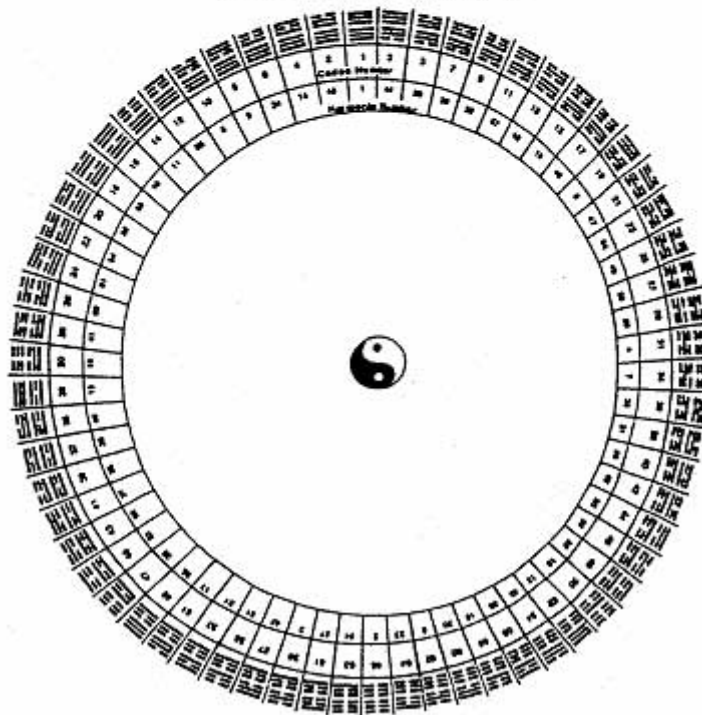
65	Harmônica Inversa
1	Nº do Códon
	Códon
1	Harmônica

Anexo: Meditação 21 – folha 6 e
Meditação 27 – folha 8

SEQÜÊNCIA RADIAL DO CÉU PRIMÉVO

Fractalizada e re-organizada como uma onda binária radial, mantendo a consistência original e demonstrando os Padrões Bifásicos de Tempo-Espaço, modulados pela Frequência do Tempo 13:20 (Tzolkin), segundo o código sintetizado 5:13 (=8:8) das 65 Harmônicas e suas paridades binárias inversas, 1:4 - 1 Códon = 4 Kins.

MATRIZ RADIAL – CÉU PRIMEVO SEQÜÊNCIA DO REI WEN



A ORDEM MATEMÁTICA RADIAL DO CÓDIGO BIOQUÍMICO DA VIDA

SEQÜÊNCIA INTERNA DE NÚMEROS PRETOS

= Números de Códon com Runas.

[Ver: Dinâmica do Tempo - 7.13,
Coda do Códon Céu Primário
Seqüência Radial das 7^{as}
Inversas "Radial Binária"]

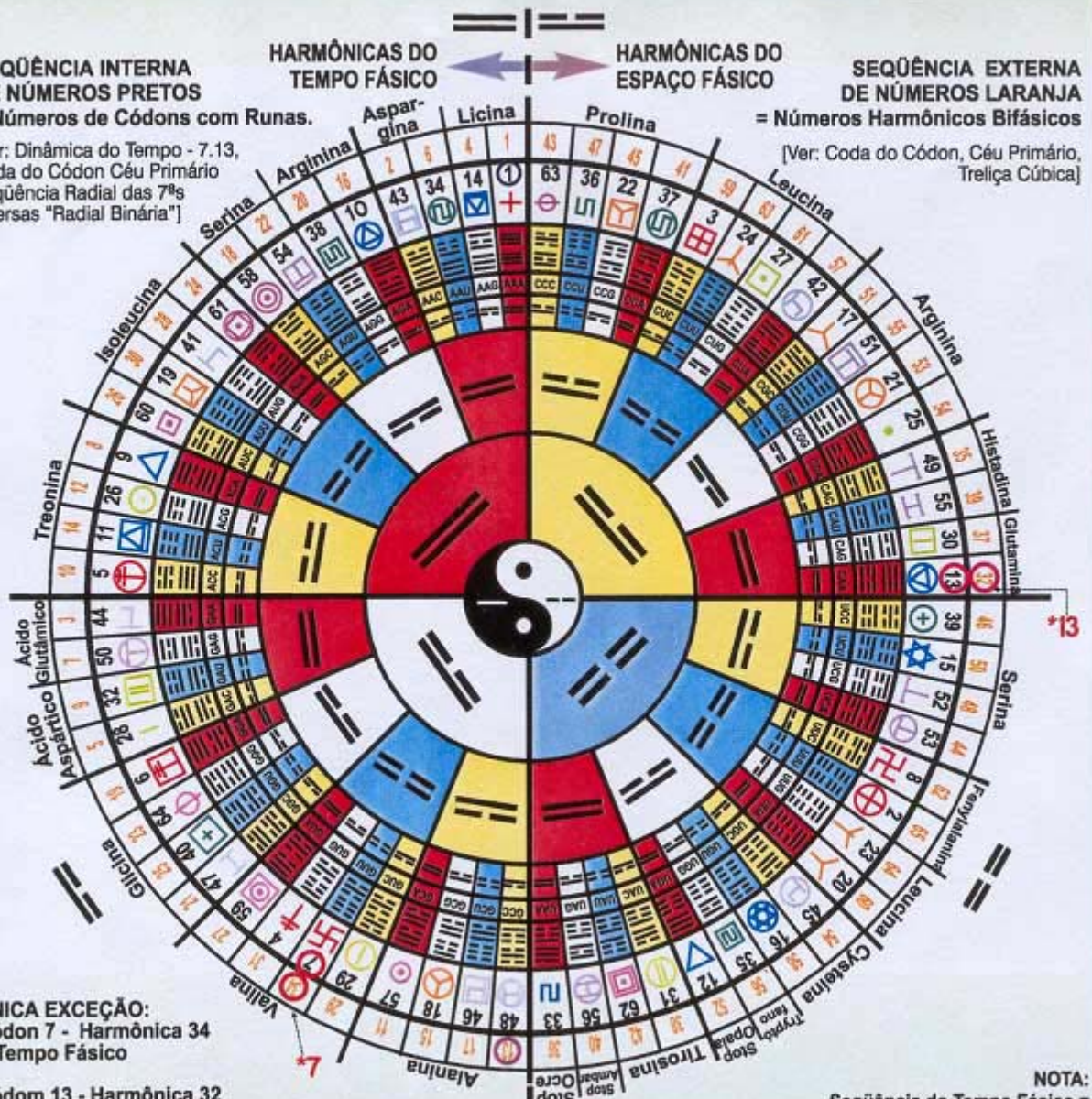
HARMÔNICAS DO TEMPO FÁSICO

HARMÔNICAS DO ESPAÇO FÁSICO

SEQÜÊNCIA EXTERNA DE NÚMEROS LARANJA

= Números Harmônicos Bifásicos

[Ver: Coda do Códon, Céu Primário,
Treliza Cúbica]



ÚNICA EXCEÇÃO:
Códon 7 - Harmônica 34
É Tempo Fásico

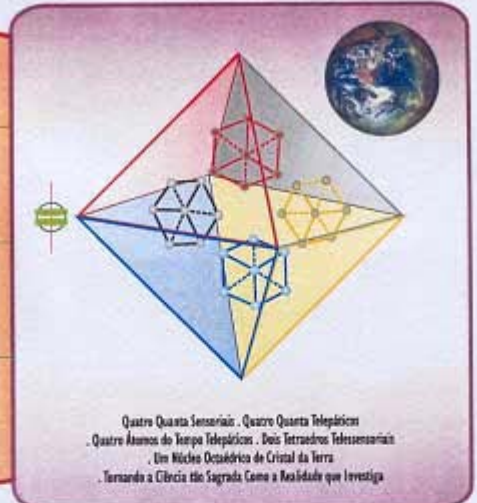
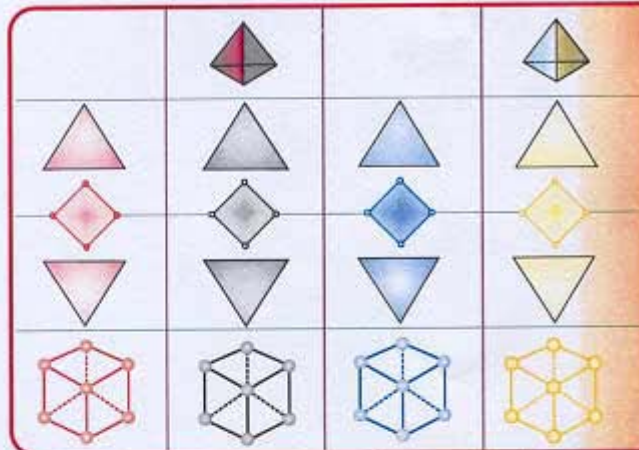
Códon 13 - Harmônica 32
É Espaço Fásico

(Ver: Coluna Mística, Céu
Primário, Seqüência Radial)

NOTA:
Seqüência do Tempo Fásico =
Harmônicas 1-13 = Tempo =
Códons Fásicos 1-48 =
Cubo 1-16 = 1997-2013

O CÓDIGO DA VIDA REVELADO COMO UM CÓDIGO DE LUZ - UMA PURA EMANAÇÃO RADIAL
PARTINDO DA RESSONÂNCIA BINÁRIA OSCILATÓRIA DO CAMPO UNIVERSAL DA RADIÂNCIA

REVELAÇÃO 7:7::7:7 DE 28 DIAS DO TELEKTONON



PROJETO RINRI → 1996-97 TÁBUA 1 1997-98 TÁBUA 2 1998-99 TÁBUA 3 1999-2000

OS FEIXES ESTELARES REUNIDOS, TELEKTONON DE 16 ANOS, CUBO DA LEI, DNA CUBADO E TELEPATICAMENTE ATIVADO.

BANCO PSI ABERTO

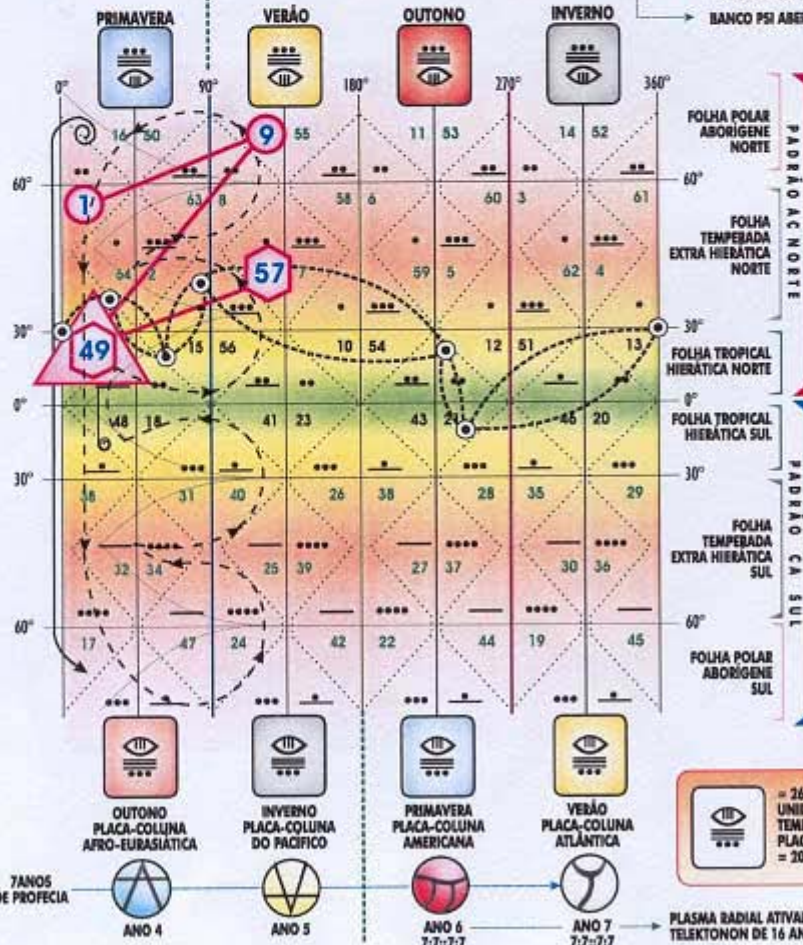
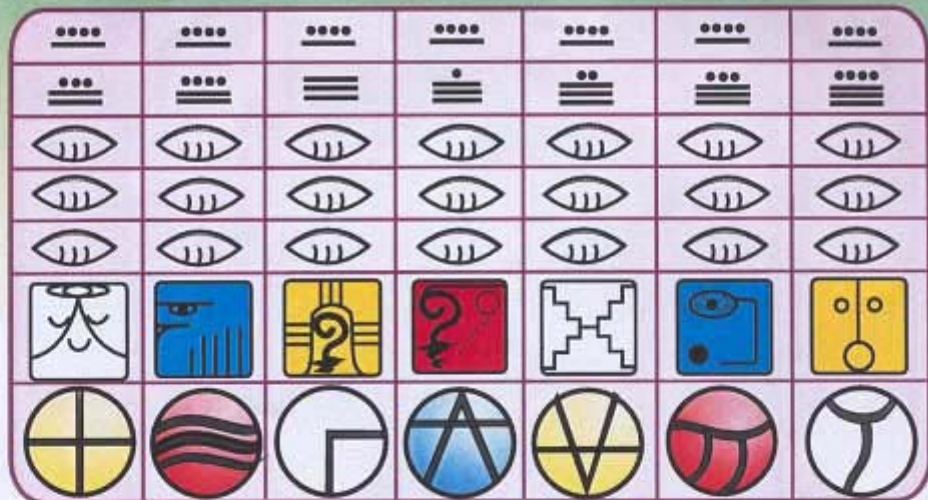


DIAGRAMA DE FLUXO PSICO-ATMOSFÉRICO DE FRENTE CLIMÁTICAS (I - VIII)

CHAVE DO FLUXO DO BANCO PSI:
2 Padrões, 4 Placas Colunas,
8 Placas Sazonais, 24 Membranas
Nimboides, 64 Unidades
Matrix Psi, 260 Unidades
Crono Psi por Placa Sazonal,
Total de 2080 Unidades Psi
da Trama Matrix



692 D.A. = 1 993 D.A.
= 2 004 D.A.

830 D.A. = 2 000 D.A.
= 2 011 D.A.



SETE ÚLTIMAS LUAS DOS TREZE BAKTUNS

7:7::7:7

REVELAÇÃO DO TELEKTONON

***Sexta Respiração – Folha da
Transcendência – Semana Seis
Meditações 21 a 24: 7:7::7:7 – Ciência da
Telepatia – Ordem Perceptiva Currículo
Central: Linguagens Universais – Cultura
e Espiritualidade***

**Vigésima Segunda Meditação: Padrão de Aprendizado
– A Humildade Refina a Meditação 7:7::7:7 – Parton
Cúbico; Heptágono da Mente e o Princípio da
Compressão do Tempo. 5 Vento**

Bolon'Ik: As-Salaam Alaikum! Bem-vindos à Meditação 22, maravilhosos Kins Planetários. Desejo-lhes um feliz dia de Tartaruga Mágica! É o dia em que usamos a carta Telektonon da Lua Harmônica do Pavão - na "posição coração" – virada, com o lado do Tom 5 para cima. Por este motivo o dia é chamado "Tartaruga Mágica".

Hoje é o Dia do Mistério, na semana da Transcendência. Também é um dia Gama, que pacífica – quando será ensinado o padrão de aprendizado, e a afirmação é: "A Humildade Refina a Meditação".

Podemos notar que hoje é o terceiro dia da semana e que a cor do Radion é igual à cor do Kin Diário. A Raça-Raíz do Kin é a branca e Gama também é branco. Portanto, hoje a Raça-Raíz Branca refina o Pulsar do Tempo da Quarta Dimensão e também governa a Torre do Comando. Então, esta posição comanda o Pulsar do Tempo Quadrimensional da Onda Encantada Branca. Lembrem: pelo fato de hoje ser um dia com Tom Harmônico, somos guiados pelo Cachorro - o Amor - que será o Kin de Destino do dia Cósmico desta Onda Encantada. Hoje é:

KIN 122 – VENTO HARMÔNICO BRANCO

Potencializo com o fim de comunicar
Comandando o alento
Selo a entrada do espírito
Com o tom harmônico da radiação
Eu sou guiado pelo poder do coração

Agora, da Profecia Telektonon: "Nah Chan – O Palácio de Bolon'Ik".

Ó filhos da gente do amanhecer, ó filhos da gente do livro, eu venho como a testemunha especial do tempo para vos lembrar, especialmente no dia da verdade, que em vossa origem sois um, e no dia da verdade dever-vos-eis tornar um novamente. Por essa razão eu relembro a vós o Cubo da Lei – Telektonon - e o caminho de 13 Luas de 28 dias, que é o caminho dos justos.

Nah Chan, Palenque, Xibalbay, Tollan, Xochicalco, Tepozteco, Amatlán; nesses sinais habitam meus agentes especiais, as testemunhas da verdade, 13 66 56 e Bolon’Ik, filha de Jó.

Para aqueles com olhos, mente aberta e coração sincero, este ensinamento está completo em cada alinhamento de pedra e marca da base de comando estelar, agora chamada de Palenque.

Nova Jerusalém é o Palácio de Bolon’Ik, cujo número é 17 28 (144 x 12), Cubo da Lei. Dezessete é o poder do Céu – Urano Solar – que é a Terra no Céu. Vinte e oito é o poder do Telektonon, a Torre do Espírito - o poder de sete vezes quatro.

Jamais esqueçais, filhos do dia da verdade: tudo é número. Deus é um número. Deus está em tudo.

E tudo lá no palácio está disposto quadrangularmente em relação ao cordão do Céu, o que é mandamento do Telektonon. “Palavra Divina, jamais pronunciada até o Dia da Verdade”. E, naquele palácio, o quadrado é a Torre do Cubo da Lei.

Sendo um Kin Planetário, cada um de nós conecta o Céu à Terra. Como Bolon’Ik, falarei a respeito do meu caminho pessoal para explicar porque as palavras dizem: “As Testemunhas da Verdade – os Agentes Especiais 13 66 56 e Bolon’Ik, filha de Jó”.

Valum Votan já descreveu como o código do Agente Especial está relacionado com sua vida. A afirmação: “...Bolon’Ik, filha de Jó”, faz parte da minha experiência pessoal, quando eu tinha 16 anos. Sou neta de um Grão-Mestre da Ordem Maçônica, onde fui eleita e coroada Rainha de Honra das Filhas de Jó. Foi uma experiência emocionante, porque havia muita formalidade. Eu realmente vestia um vestido de cetim branco com um manto purpúreo, e fui coroada com uma bela coroa de ouro. Portanto, como Votan disse ontem, nosso caminho já estava determinado. Na minha juventude vivenciei muitas situações de liderança. Nasci com grande potencial de energia e sempre estava sorridente. Por este motivo, humildemente conto-lhes que estava bem preparada para executar minha missão: viajar ao redor do mundo, difundindo a mensagem.

Ao ser coroada Rainha de Honra de Bethel – número 119, naturalmente não tinha a mínima idéia de que hoje estaria aqui contando-lhes esse fato, poucos dias depois do Kin 119. Portanto, como disse: hoje é o dia do “Mistério”. Normalmente não imaginamos o destino que nos espera na próxima esquina. Por isso é recomendável sempre cuidarmos da auto-estima. Geralmente não temos o conhecimento de todo o contexto, mas algum tempo mais tarde, sempre entendemos que o plano divino está nos dirigindo.

Completando a leitura da Ordem Sincrônica, hoje temos o Postulado 2.5:

A experiência compreensiva do sistema inteiro do Cérebro Galáctico, em um dado momento, devido à ampla variedade da disposição das massas estelares por toda parte, é supremamente estética em sua natureza.

Como Bolon'Ik, quero agradecer a cada um e a todos vocês pela sua presença aqui. Então, voltemos ao tema de hoje: 7:7::7:7 - O Parton Cúbico; Heptágono da Mente e o Princípio da Compressão do Tempo.

Valum Votan: Saúdo-os uma vez mais, cidadãos velatropanos! Agora iniciaremos a Meditação 22. Portanto, preparem-se para introduzir o disquete em seus computadores mentais: “Shluuup...” Na tela aparece o título: “A Profecia do Tempo e os Ventos da Transformação”. Estamos entrando profundamente nesta Meditação. Por ser um dia de Vento Harmônico, naturalmente podemos esperar por ventos transformadores soprando mais intensamente e mais inter-dimensionalmente. Por eles estarem soprando tão forte, podemos pensar em mudanças de inúmeras formas, justamente agora.

Antes de tudo, mudem seus hábitos, pois assim poderão melhorar sua memória. Enquanto não mudarem seus hábitos, sua memória não melhorará. Melhorando sua memória poderão estimular suas percepções, e com isso despertar sua telepatia. Mudando os hábitos do padrão de pensamento 12:60, poderão despertar a memória cósmica, depois estimular as percepções solares e despertar a telepatia galáctica. Esse é o significado dos “Ventos Transformadores”.

Precisamos compreender que não temos escolha. Por esse motivo eu disse ontem, que deveriam se render. Na verdade a mudança dos Pólos está em andamento. Nos últimos 100 anos o Pólo Sul Magnético se deslocou por mais de 900 Km para o Oceano Índico e o Pólo Norte Magnético está se deslocando mais rapidamente para a Sibéria. Este é um processo irreversível. Não há como resistir ao fato que os campos eletromagnéticos e geomagnéticos estão se modificando rapidamente. A mudança irreversível terá efeitos drásticos em nosso clima e em toda a natureza geoquímica da atmosfera. Isto quer dizer que toda a vida está no processo de reorganização. Portanto, as cidades em que os seres humanos vivem, em breve estarão fossilizadas. Por esse motivo precisamos mudar os nossos hábitos; melhorar nossa memória, estimular nossas percepções e despertar nossa telepatia. Isto realmente são comprovações científicas.

Ainda podemos dizer que não há excitação solar sem a iniciação do “Telepata Biosolar”. Este é, sem dúvida, um dos principais temas do surgimento da Lei do Tempo. Na verdade e como mencionei anteriormente - sob esse enfoque que agora está muito claro - a Supernova 1987-A, foi a primeira, desde o início do 13º Baktun. Referimo-nos a ela como a Supernova Quetzalcoatl, pelo fato do seu aparecimento ter se dado no momento do fechamento da Profecia de Quetzalcoatl. Ela também anunciou o fechamento do ciclo de 1987 a 2012 – 25 anos até 2012 e 26 anos até 2013. É evidente que a Supernova foi um sinal cósmico, dizendo: “Prestem atenção”.

Dez anos mais tarde (1997) essa Supernova passou por outra fase de grande excitação, ejetando anéis e, em 2007, haverá uma derradeira explosão. Mas, o que é uma Supernova? Os cientistas dizem ser o estágio final e o destino de todas as estrelas. Nosso Sol – Kinich Ahau, Velatropa 24 – também se tornará uma Supernova. Mas isso

apenas do ponto de vista tridimensional. Do ponto de vista da quarta ou de dimensões mais elevadas, uma Supernova representa um estado de grande iluminação. Quando uma estrela atinge esse estágio, toda a inteligência, mente e consciência que tenha se desenvolvido naquele sistema, diz: “Agora... todos juntos... Bêêêê..., em seguida: Booommm...”. Todos se expandem. Dá-se uma tremenda ejeção de radiação cósmica de toda sorte de plasma eletrônico e a criação de inúmeros fenômenos, absolutamente inimagináveis.

Dessa forma, dez anos após a manifestação inicial da Supernova, pudemos ver que a explosão ejetou uma grande quantidade de anéis semelhantes ao que vemos num giroscópio com um anel (mostrou o globo e descreveu movimentos circulares em torno dele) e outro anel semelhante, correndo perpendicularmente, e se expandindo externamente com grande velocidade. Depois, a consciência coletiva e mental desse sistema solar diz: “Tenham a certeza de que estão ejetando plasma para todos os planetas e sistemas estelares, que tanto necessitam disso. Demonstrem anéis multicoloridos, que giram em volta”.

Este é o enfoque quadri e penta-dimensional da Supernova e também é o ponto de vista descrito nos 260 Postulados da Dinâmica do Tempo. É muito interessante observar que desde 1987 até o presente momento as anomalias de natureza heliosférica têm chegado a uma quantidade sem precedentes: as ejeções da massa coronal solar; o incremento da densidade da capa heliosférica – isso se refere à capa eletromagnética que envolve todo o sistema solar. Especialmente nos outros planetas houve uma infinidade de estranhos fenômenos. Por exemplo: perturbações eletromagnéticas em Plutão. Em Netuno e Urano – que apresentam um relacionamento muito estreito - parece ter havido uma mudança de Pólos. Também o campo eletromagnético de Urano tem aumentado em aproximadamente 200%. Além disso, sabemos que em 1994 o cometa Shoemaker-Levy provocou grandes interferências no campo eletromagnético de Júpiter, bem como em suas luas. Atualmente Júpiter está ejetando enormes quantidades de material plasmático. Todos esses fenômenos estão ocorrendo, uma vez que o próprio Sol está passando por grandes transformações, intensamente perceptíveis aqui na Terra.

Ao longo dos últimos 10 ou 13 anos a matéria da Terra e de todos os planetas do sistema solar está sendo fortemente influenciada por distúrbios magnéticos. Como essas transformações estão ocorrendo de acordo com a Lei do Tempo, não pode haver perturbações físicas de tal envergadura, sem que haja alterações psíquicas de igual magnitude. Do ponto de vista da Lei do Tempo, em primeira instância o universo é de natureza mental. Portanto, transformações ou ondulações galácticas não decorrem de algum fato físico preliminar. Ocorrem porque na Mente de Deus houve uma pequena alteração de pensamento - algum tipo de retro-alimentação ocasionou um ajuste na Mente de Deus. Em seguida esse adequamento ondulante desce para todos os níveis do universo, até chegar aqui ao nosso planeta e, simultaneamente, ocorre uma transformação psíquica.

Gostaria de falar a esse respeito, em relação à Ordem Sincrônica. Ao acordar esta manhã e examinar a Ordem Sincrônica de hoje, recordei-me de um fato há exatamente 16 anos atrás. Confirmei na Bússola Galáctica, que o dia de hoje (1.12.99), há 16 anos atrás, foi Vento Lunar Branco. Naquele dia eu visitava algumas pessoas em Los Angeles, que pediram para que eu ficasse até à tarde, pois estava prevista a chegada de alguns cientistas.

Concordei, e entre as pessoas que chegaram estava o Dr. Richard Hoagland – pesquisador científico e escritor, que trabalhava na Nasa em 1976, quando a Sonda Espacial Viking enviou fotografias de Marte, inclusive da atualmente famosa e controvertida “Face de Marte”. Naquela época houve um vazamento de informações a respeito desse fato. Eu estava extremamente curioso, pois Richard Hoagland disse que possuía e desejava mostrar-me as fotos originais. Quando ele mostrou-me a “Face de Marte”, senti um “terremoto de 10.0 pontos” em meu cérebro. Foi como se, em um segundo, eu revivesse a memória cósmica de um milhão de anos. Também senti que igual número de anos da falsa história intelectual, caiu na lata de lixo. Nunca em minha vida havia experimentado tamanho choque de reconhecimento. Foi como se eu sempre tivesse conhecimento de tudo isso e agora apenas estava recordando.

Depois desse fato, fiquei em Los Angeles por mais cinco dias e, naturalmente, o ocorrido não saía da minha mente. Eu estava emocionante tão arrebatado, que chorei muito. Compreendi que existe uma mensagem muito profunda nessa “face”. Exatamente 4 dias depois, em 5 de dezembro de 1983, proferi uma palestra na “Whole Life Expo” – Exposição sobre a Vida Holonômica – onde me encontrei, pela primeira vez, com Domingo Diaz Porta, que havia vindo para assistir à minha conferência.

Na manhã seguinte, quando dirigia pela “Wilshire Boulevard”, para entregar o carro alugado no aeroporto de Los Angeles, tive uma visão tão marcante que foi necessário entrar no estacionamento mais próximo para não causar um acidente de trânsito. Ali, peguei a agenda e anotei o esboço da visão. Eram pessoas deitadas de costas, com as cabeças voltadas para o centro do círculo, onde havia algo semelhante a uma fogueira. Eu sabia que essa era a visão para 16.8.87 (N.T.: Convergência Harmônica). Compreendi que era assim que a Profecia de Quetzalcoatl se cumpriria. Vi todas essas faces olhando para o Céu - iguais à “Face de Marte”.

Foi muito interessante constatar que a “Face de Marte” e a visão da Convergência Harmônica estavam tão intimamente conectadas, porque tudo fazia parte do despertar. Compreendi que a “Face em Marte”, o encerramento da Profecia e o surgimento da Supernova, estavam fortemente conectados e faziam parte da Ordem Sincrônica. Quando ocorrem acontecimentos como a Supernova, formam-se vibrações e radiações plasmáticas, que realmente atingem a atmosfera e afetam nosso sistema nervoso. Conseqüentemente, alguns de nós têm recordações. Assim, através de mim, todos juntos tomamos parte do evento unificado: a visão da “Face de Marte”, a Supernova, e o encerramento da Profecia de Quetzalcoatl...

Ontem falei a respeito do número 24, que é a data do meu aniversário solar (gregoriano) e também simboliza a estrela Velatropa 24. No capítulo 21, versículo 24, do Alcorão, consta uma pequena afirmação sob o título “Os Profetas”, que considerei muito pessoal. Ela diz: “Esta é a mensagem para minha geração, consumando todas as mensagens anteriores”. Como Terton da UR, julguei essa mensagem como sendo para mim, porque ela unifica todas as profecias e também “surfa” as ondas de expansão e perturbação da Heliosfera.

Também é muito interessante: eu conversava com Alexander (da Venezuela) e ele me contou um sonho no qual, ele e alguns antropólogos encontravam-se na cripta de Pacal Votan, e ali questionavam com que idade e quando Pacal Votan morreu. No momento

em que ele me contava isso, tive um lampejo instantâneo: “Ah-ha”! Ontem de manhã, eu comentava com Bolon’Ik: “Parece que todo esse processo realmente teve início em 1983, principalmente depois da visão da Face de Marte, que me levou à visão da Convergência Harmônica”. Então compreendi: Pacal Votan morreu em 683 e, exatamente 1.300 anos mais tarde seria 1983, quando o alarme soou em meu DNA. O “Grande Manipulador de Marionetes” lá de cima, estava movendo-me em diferentes direções, dizendo: “Vá a Los Angeles imediatamente”. Falou a mesma coisa a Hoagland, e assim estabelecemos o contato. Certamente em algum canto Pacal Votan estava “tirando sarro”, pois foi depois disso que ele realmente começou a se comunicar comigo.

Isso faz parte de todo o processo. Agora percebo - especialmente depois das “20 Tábuas da Lei do Tempo” - que eu estava me tornando um Biotelepatas Solar. O despertar da minha consciência estava acontecendo simultaneamente ao estágio da excitação estelar. Como mencionei: todo o ciclo das 20 Tábuas da Lei do Tempo, ocorreu em 91 dias e, tanto o começo como o fim da revelação, coincidiu com enormes ejeções de massa da coroa solar. Antes das 20 Tábuas da Lei do Tempo, eu havia escrito “Os 260 Postulados da Dinâmica do Tempo”. Todos esses fatos descrevem a Dinâmica do Tempo como sendo a evolução da consciência; e esta, não pode ser separada dos estágios de excitação ou evolução estelar.

Portanto, quando falamos a respeito do ciclo da Supernova, realmente nos referimos a um momento no qual ocorre um pico de suprema consciência. É quando, por grande força de vontade consciente, massas de energia (plasma e pensamentos) são ejetadas para o universo. Elas são, precisa e conscientemente direcionadas para certos pontos do universo. Então, em um pequeno, solitário e distante planeta como o nosso, um insignificante grão de areia como eu, pode senti-las e dizer: “Oh, sim... alô! Mensagem! Claro... entendi... vou fazer-lo... Obrigado”. (Valum Votan fez um gesto como se estivesse usando um aparelho telecomunicador).

As pessoas querem saber como essas coisas acontecem. É exatamente assim. Nos anos 70 meus filhos queriam que eu os levasse a lugares como McDonalds, ou à Casa Internacional da Panqueca. Sempre fui o que eles chamavam de “pai bondoso”, mas era estranho. Eles queriam me levar a esses lugares e eu começava a ouvir vozes dentro da minha cabeça e começava a falar com essas vozes, para constrangimento das crianças. Eu lhes dizia: “É isso que vocês conseguem por me trazerem a lugares estranhos como esses”. Mais tarde compreendi que as vozes em minha cabeça eram as de alguns dos meus guias, tentando conectar-se comigo, mas eu ainda estava em um estágio semi 12:60 e não conhecia meus guias. Apenas sabia que eles vinham de um universo paralelo e que sempre me apresentavam filosofias de profunda lógica. Mais tarde compreendi que tudo aquilo era verdade.

Esta é a mensagem para a minha encarnação atual e contém todas as mensagens anteriores. O alto nível de emanções eletromagnéticas que a Heliosfera está emitindo e continuamente atingem os planetas onde, como disse, um pequeno grão de areia como eu, está pronto para receber a mensagem.

Recentemente o cientista russo, Alexey Dmitriev resumiu e sintetizou os efeitos das mudanças do sistema solar e planetário de uma maneira semelhante a do seu antecessor, Vladimir Vernadsky. De fato, Dmitriev adota o modelo biosférico de Vernadsky e o

expande da Biosfera para a Heliosfera. Mas, isso apenas é possível se trabalhamos com a Ciência de Sistemas Inteiros, e partimos de um sistema holonômico pequeno para um grande. O trabalho de sintetização de todos os excitamentos heliosféricos dos últimos quinze anos, levou Dmitriev a fazer algumas considerações interessantes.

Ele fala a respeito do estado planetofísico da vida e da Terra, que é inseparável das mudanças que estão ocorrendo no Sol e na Heliosfera. Ele descreve a necessidade de se ter uma visão radicalmente nova do cosmos a que ele deu o nome de: “padrão de plasma universal”. Ele descobriu que no processo de excitação heliosférica ocorre a criação e a injeção de grandes quantidades de material plasmático que é o principal efeito e a causa básica das mudanças heliosféricas de todo o sistema solar...

Como diz: esse padrão de plasma universal é muito dinâmico. Constantemente o universo está se reciclando, através desses plasmas. Isso é muito diferente do conhecido “Big Bang” do universo, que é uma função do conceito estritamente linear do tempo 12:60. O “Big Bang” é uma teoria ridícula, dizendo que o universo foi bem menor que um grão de areia e infinitamente mais denso, que explodiu e ainda continua no processo de expansão. Virtualmente todas as teorias dos astrofísicos ocidentais consideram ser esse o padrão de funcionamento do universo. A descrição do universo dada por Dmitriev é que o sistema solar está envolto por plasmas energéticos, formados próximo ao Centro Galáctico, que chamamos de Hunab’Ku.

Falamos a esse respeito, porque estamos tratando dos Plasmas Radiais em nossos exercícios. Os Plasmas Radiais são fundamentais na criação do universo. Além disso, todo o espaço interestelar e interplanetário é preenchido com camadas de todos esses diferentes plasmas subatômicos, de natureza eletromagnética. Eles geram um universo infinitamente dinâmico, que está em contínuo processo de criação, em vez de ter o “Big Bang” como ponto inicial e o resto como efeito secundário. Para nós, o ponto dessa contínua criação é muito crítico.

Com a Supernova 1987-A, tem havido um grande e novo influxo de plasma em nosso sistema solar, que está reorganizando e reestruturando o campo magnético da Terra, o Cinturão de Radiações Van Allen e a Ionosfera. Na Ionosfera – onze milhas acima da superfície da Terra – repentinamente houve uma nova injeção de dióxido de hidrogênio, cuja origem é absolutamente desconhecida. Também houve grandes efeitos no geomagnetismo e agora está claro que os pólos começaram a mudar.

Toda essa intrusão de material plasmático está afetando as comunicações. De acordo com a Lei do Tempo, também sabemos que os planetas funcionam como receptores / transmissores de rádio, e que o padrão de todo o Sistema Solar é uma grande estação de rádio com um grupo de subestações. Pelo fato dos plasmas serem eletromagnéticos, eles aumentam a capacidade de receber e transmitir. Dmitriev disse que é como converter um modem de 1.200 em 56.000 bauds. (N.T.: baud = unidade de velocidade de sinalização. A velocidade em bauds é o número de mudanças na linha de transmissão, ou evento por segundo – seja em frequência, amplitude ou fase). Atualmente a capacidade da estação de rádio “Terra”, foi incrivelmente ampliada, em virtude dos influxos desses plasmas. Quando citamos as descargas e as trocas energéticas que ocorrem entre os planetas e o Sol, estamos falando do aumento da capacidade de troca de informações.

O que é informação? Este questionamento nos leva a enfocar o assunto sob um outro ângulo. De acordo com a Lei do Tempo, para perturbações de ordem física há efeitos psíquicos de igual magnitude. Ainda do ponto de vista da Lei do Tempo, não estamos apenas em um processo Planetofísico, mas também em um processo Planetopsíquico. Por exemplo: nas 20 Tábuas da Lei do Tempo, falamos a respeito do restabelecimento da telepatia em nível biológico – orgânico. É o bio-orgânico ou bio-organismo que torna possível o processo de telepatia. Vemos que isso é verdade em todas as espécies. Todos os cachorros, gatos, pássaros, insetos, peixes, golfinhos – e talvez até as árvores - têm telepatia. Portanto, o que chamamos de telepatia é uma função biológica de auto-organização.

A biologia existe dentro do campo bio-eletromagnético e o produz. Como sabemos, no sistema nervoso existem cargas elétricas que criam o bio-campo ou aura. Conhecemos a Foto Kirlian que mostra a aura de plantas, de animais e de pessoas. Portanto, o organismo biológico ativa um campo eletromagnético e não podemos separar a existência de um e do outro. O que experimentamos nesse grande campo áurico?

Podemos falar dele como sendo um ponto intermediário ao qual nos referimos como as percepções de nossa consciência. Em outras palavras: temos aqui esta vela acesa. Colocando meu dedo em sua chama por um tempo relativamente longo, terei uma sensação de “calor”. O que é isso? Estarei sentindo essa sensação no meu dedo e ela está sendo interpretada em determinado ponto do meu sistema nervoso. Com, ou sem palavras, a sensação é de “quente”. Portanto, o quê meu sistema nervoso interpreta como “quente” e a sensação criada pela chama, são duas coisas diferentes..., ou são iguais?

Isso é o que chamo de zona intermediária entre a sensação física e a percepção psíquica. Esta é a realidade de todo tipo de experiências que temos e que vem através de nossos sentidos. Quando cortam a grama lá fora, ouvimos o ruído... então vem aquelas vibrações que ferem nossos ouvidos e são transmitidas para o nosso sistema nervoso. Dependendo de nosso condicionamento e da nossa sensibilidade teremos diferentes reações. Podemos pedir para tirar esse cortador daqui, ou nos calar e transcender o ruído.

Mas, continuando: estamos tratando da existência de uma sensação que parece ter um caráter físico. Depois vem uma percepção interna que parece ter algo a ver com nossa consciência ou mente. Apenas estou dando um exemplo. Não podemos falar sobre Planetofísica sem também falar sobre Planetopsíquica. Naturalmente existem sensações que são descritas como abaixo, ou acima do perceptível – no entanto essas ondas vibratórias imperceptíveis existem. Então, também estamos sujeitos a essas vibrações e elas afetam nossas percepções.

Portanto, estamos falando que o universo é uma grande onda em movimento. Ele consiste de muitos níveis e categorias de sub-ondas. Por conhecermos a Lei do Tempo, sabemos que tudo está organizado de uma maneira muito inteligente. De fato, é necessário dizer que o descobrimento da Lei do Tempo ocorreu durante esse ciclo de excitação estelar. A descoberta da Lei do Tempo foi o principal efeito Planetopsíquico que aconteceu, sendo irreversível na consciência humana, bem como na mudança de pólos do campo geomagnético. Realmente, as revelações da Lei do Tempo estão ocorrendo sincrônica e concomitantemente com os distúrbios heliosféricos.

Mostrando um gráfico e artigo de jornal, referente a sete Buracos Negros, Valum Votan continuou: Gostaria de chamar sua atenção para outro assunto. Esse artigo foi publicado em um jornal em 12.6.97 - Kin 260 – Sol Cósmico Amarelo, no Encantamento do Sonho. O título do artigo diz: “Buracos Negros parecem ter sete vezes o tamanho do Sol”. Considero essa descoberta um bom exemplo de como os cientistas modernos não conseguem enxergar o que está debaixo do seu nariz. Ao mesmo tempo, demonstra como a Lei do Tempo é uma revelação sincrônica com esses descobrimentos astrofísicos.

Esse artigo diz que de fato existem apenas sete Buracos Negros e que, curiosamente, cada um deles é sete vezes maior que o nosso Sol – exceto o central, que parece ter o tamanho de quatorze sois. Por ser o poder do sete, fiz esse gráfico com seis Buracos Negros e, no centro, o sétimo. Os astrofísicos ainda acrescentam: “Por alguma razão, a natureza está nos mostrando essas sete massas solares, que parecem ser um tipo de número mágico...”. Sim! Todos esses Buracos Negros são governados pelo mágico número sete!

Então, voltando ao tema da Supernova, o artigo ainda cita: “Buracos Negros são formados pelos restos de alguma Supernova”. Como eu disse: do ponto de vista da Lei do Tempo, uma Supernova é o momento de suprema tomada de consciência. Posso perfeitamente imaginar que se formaram sete Supernovas e que a consciência coletiva de cada uma delas se conectou simultaneamente às outras e disse: “Eh! Vamos fazer uma surpresa. Vamos ver se alguém realmente consegue entender a Lei do Sétimo Inverso. Vamos formar esses sete Buracos Negros – todos baseados no poder do sete”. Alguém está querendo nos dizer alguma coisa? Parece que sim!

Quando examinamos a teoria dos Buracos Negros, parece que esses sete se abrem para um universo espelhado. Como sabemos pela cosmologia da “Sonda de Arcturus”, vivemos num universo de sete dimensões, em que a sétima é o ponto central não espelhado. As seis dimensões em torno desse ponto central, são refletidas para o outro lado, como sendo mais seis dimensões. Os sete Buracos Negros conduzem às outras seis dimensões do outro lado, depois da sétima. Eles realmente confirmam a constante 13 está para 7, sendo o cumprimento e a confirmação da proporção da Lei do Tempo $4:7::7:13$, cujo núcleo - “7::7” - se refere aos sete Buracos Negros do tamanho de sete sóis – ou escalonados pelo poder do sete - assim conduzindo para o outro lado do Buraco Negro – aos outros seis universos. Nas mãos de quem conhece, tudo isso é explicado pela proporção básica da Lei do Tempo.

Preciso esclarecer melhor: É muito importante entender, que todo o Seminário dos Magos da Terra é uma atividade da Lei do Tempo. Isso não é fruto de qualquer imaginação aterradora; trata-se da nova ciência e da nova matemática, perfeitamente compreensivas. A profecia e a física unir-se-ão, e isso será maravilhoso.

Falamos a respeito das frações do 13 e quero explicar-lhes o que são $10/13$ (dez trezeávos). Quando dividimos $10/13$, obtemos .7692307, que é um número divisível por sete, resultando em 1098901, que por sua vez, é um número Zuvuya 109-8-901, pois pode ser lido da esquerda para a direita, ou vice-versa, e continuará o mesmo. Somando esses Algarismos, o resultado dá $28 = 4 \times 7$, que é o nosso tema $7:7::7:7$. Todo esse assunto se refere à revelação do $7:7::7:7$ – os sete Buracos Negros, cada um do tamanho

de sete sois - também é uma função do 7:7::7:7. (N.T.: deduzindo, 7:7::7:7 também é um número Zuvuya).

Esta informação relativa aos Buracos Negros ocorreu quando estávamos no Japão, durante a Lua Lunar do ano Semente Harmônica (1997). Deixando o Japão paramos nas Ilhas Havaianas, onde alguém me disse que na Internet havia uma mensagem endereçada a mim, dizendo: “José Argüelles, Aleister Crowley está querendo contatá-lo”. Achei isso muito interessante, pois Aleister Crowley escreveu “O Livro da Lei”, o qual pensei ser muito parecido com “As 20 Tábuas da Lei do Tempo”. Naquele momento eu não sabia como deveria interpretar esse fato, mas o achei fascinante. Enquanto estávamos nas Ilhas Havaianas, visitamos um amigo que era amante de assuntos ocultistas, e mencionamos a misteriosa mensagem. Sabíamos que Aleister tem péssima reputação, mas isso não me preocupou, pois também tenho má reputação junto aos cardeais da igreja. Conversávamos a respeito de Aleister, quando vi, entre os livros do meu amigo o “777”. Então exclamei: “Ah-ha, aqui está a chave”. É Por isso que ele estava me procurando.

Quando retornamos a Tucson encontrei uma cópia do livro “777”, de Aleister. Vocês acharão esse livro o máximo e perceberão a magnitude da mente de Aleister. Existe alguma semelhança entre a mente dele e a de Valum Votan. Referido livro realmente é o resumo de inúmeros trabalhos de Aleister Crowley. Entre outras coisas notarão que ele contém um grande dicionário de Gematria. (N.T.: Gematria é uma divisão da Cabala prática, que expõe o valor numérico das palavras hebraicas, somando os valores das letras que as compõem e, dessa forma, traz à tona as analogias que há entre as palavras e as frases). Constatarão que ele também já estava trabalhando com o I Ching, com várias filosofias cabalísticas e com meditação budista. Esses são alguns de nossos temas favoritos. Percebi que aquele livro continha tudo, mas não sabia o que estava acontecendo. Então, como citei no encerramento da palestra de ontem: dia 21 da Lua Ressonante (que é a 7ª Lua e a metade do ano); somando 21 com 7, teremos 28. Isso desencadeou a compreensão do último 7, do 7:7::7:7. Vamos fazer um breve intervalo.

* * * * *

A Ordem Sincrônica está nos informando permanentemente. Acabaram de me entregar um E-mail no fim do qual consta uma manchete: “Descobertos seis novos planetas orbitando estrelas distantes”. Isso lembra exatamente o tema de hoje – 7:7::7:7. A nota ainda diz que essa descoberta eleva para 28 o número de planetas extra-solares já descobertos. Aqui temos o 7:7::7:7 - o mesmo que dividir 28 por 7. Portanto, estamos na vanguarda de uma onda heliosférica que se move muito rapidamente.

Quando digo que estamos na vanguarda, significa que muitas extremidades e terminações do nosso cérebro estão vibrando. Isso está se processando rapidamente... todas essas informações estão chegando. Felizmente conhecemos a Lei do Tempo e entendemos a mensagem da Ordem Sincrônica. É possível, e estou certo de que mais planetas serão descobertos - mas o importante é que recebemos a informação dos 28 planetas extra-solares precisamente neste momento. Alguém lá de cima está nos dizendo: “correto”. Estamos plenamente na “via expressa” para a iluminação da Supernova.

Nessa “via expressa”, gostaria de me referir novamente à situação das frentes climáticas psicoatmosféricas. Ontem eu vestia uma camiseta de Bob Dylan, com a frase: “Você não precisa de um meteorologista para lhe dizer de onde sopra o vento”. Quando nossos olhos estiverem totalmente abertos e não estivermos sufocado pelos desejos materialistas 12:60, então, saberemos de que direção sopra o vento. Como disse, a meditação de hoje é: “Profecia do Tempo e ventos de Transformação”.

Apontando novamente para o 7:7::7:7 – gráfico do Banco-Psi, Valum Votan continuou: Voltemos a examinar a parte inferior do mapa 43, extraído do livro “Ascensão da Terra”, que vocês deveriam estudar. Ele mostra a existência de frentes de tempo (ou, climáticas) psicoatmosféricas, descrevendo as seis primeiras, já passadas. Mostra que, quando cruzamos do Códon 48 para o 49 (lembrem-se: $7 \times 7 = 49$, que é o Códon Bifásico do Códon 4, e este se encontra em baixo, na sétima coluna do Tzolkin, portanto, estamos lidando com a Lei do Sétimo), naturalmente estamos entrando na sétima frente de tempo psicoatmosférica.

As três primeiras frentes de tempo psicoatmosféricas ocorreram na pré-história. Durante o período histórico houve várias mudanças, que provocaram alterações na ordem da civilização, bem como na condição mental da espécie humana.

Quando falamos em entrar na pós-história – que é onde nos encontramos exatamente agora – estamos iniciando a sétima frente climática de tempo. Mas, por estarmos ativando o poder telepático da consciência humana, também estamos estimulando a oitava frente de tempo psicoatmosférica. A sétima é aquela para nivelar a civilização humana; a oitava é para realmente nos preparar para a sincronização galáctica. Durante os últimos 13 anos – quando falamos da excitação heliosférica – o movimento da sétima frente climática psicoatmosférica de tempo está chegando ao seu clímax.

Encontramo-nos quase no pico dessa experiência e estamos tentando coordena-la com a Ponte Arco-Íris Circumpolar. Se formos capazes de coordenar o vínculo telepático de nossa mente com os Plasmas Radiais, estabilizaremos a sétima frente psico-atmosférica de tempo. Depois entraremos em um breve patamar, que começará a crescer e alcançará o excitação da oitava frente climática de tempo, na qual estará o fim do Grande Ciclo.

Estudando o mapa 43, veremos o movimento das “Frentes Climáticas do Tempo”, à direita (Valum Votan mostrou a grade do Banco-Psi do gráfico “Revelação 7:7::7:7 de 28 dias do Telektonon). Também podemos vê-las mapeadas no Banco-Psi. Ainda vemos aqui os quatro anos do Projeto Rinri (1996-2000) e os três anos da Nova Gênese (1997-2000), das 20 Tábuas da Lei do Tempo. Depois, partindo do outro lado (onde está indicada a linha 1998), temos os dois últimos anos, quando ocorreu a Revelação 7:7::7:7.

Quando nos referimos às 20 Tábuas da Lei do Tempo, estamos falando sobre telepatia, ordem orgânica e desenvolvimento da prática de “Cubar o Códon”. Com isso, recolocamos os Códonos do DNA na forma do Cubo Primário. Então, quando estamos cubados com o Códon, o vinculamos a uma das Runas UR. Quando completada essa prática, irradiamos telepaticamente respectiva Runa UR e aquele Códon. Assim, onde quer que referido Códon - combinado a determinadas letras de ácido nucléico - se encontre, ele estará sendo afetado pelo envio da Runa, através da nossa comunicação

telepática.

Além disso, realmente estamos vinculando determinado Códon a uma Runa UR. Cada Códon tem seu próprio estágio, quando ele é o primeiro e o último (N.T.: na sequência das 13 permutações semanais). Em seguida, aparece outras onze vezes. Nestas onze aparições ele é codificado por outras Runas UR, de forma que cada Códon realmente passa por 13 estágios, mas é codificada por 12 Runas UR. Em outras palavras: ele é duplamente codificado pela Runa-Mestra que o coordena e, depois onze vezes pelas demais onze vezes que aparece nas outras permutações.

Claro que, de certo ponto de vista, esse é um processo muito lento. Para Deus, mil anos representam um dia – portanto, talvez, ele leve apenas algumas horas no tempo de Deus. Mas para nós parece ser lento e, a princípio, imperceptível. Todavia, à medida que nos envolvemos nessa prática e quanto mais pessoas dela participarem, tanto mais os efeitos se tornarão perceptíveis. Quanto mais praticarmos isso, tanto mais aumentará nossa telepatia e saberemos controlar melhor nossa saúde.

Ao falarmos do defeito genético, realmente estamos nos referindo à perda total do controle de nossa saúde. Então inventamos pessoas que assumem o papel de doutores, e pioram ainda mais as coisas. Assim surgem as doenças, que, logicamente, nunca saram. Isso tudo acontece porque perdemos o controle sobre nossa saúde. Portanto, quando falamos em nos curar... estamos nos referindo a uma expressão das 20 Tábuas da Lei do Tempo, que diz: “O Mago da Terra vive na tumba, mas não está mais possuído pela morte...” “Cubando o Cubo dentro do Cubo! Resultado imortal do Enigma da Pedra”. (N.T.: Viver na tumba, mas não ser mais possuído pela morte, significa que estamos no mundo tridimensional 12:60, mas nossa consciência deu o salto quântico e transcendeu à morte).

Quando nos visualizamos dentro do Cubo, construímo-lo estágio por estágio, durante seis dias. Por exemplo: hoje estamos no terceiro estágio do Códon Semanal 45, cuja base do cubo é uma linha Yin, bem como os lados direito e esquerdo também são formados por uma linha Yin cada um. Amanhã, teremos uma linha Yang nas costas e depois de amanhã, outra linha Yang na frente. No sexto dia teremos outra linha Yin no alto. Construindo-o, lenta e diariamente, no sexto dia, estaremos dentro do Cubo. Quanto mais nitidamente sentirmos e visualizarmos essa prática, mais retornaremos ao estado original do nosso ser. Como já notamos, antes do advento da era industrial, pelo menos as criaturas não tinham tantas doenças; cuidavam da sua saúde e não tinham doutores. Isso é consequência de ainda viverem em seus “cubos”. Cada formiguinha se move de acordo com seu cubo; cada pássaro que voa está em seu cubo invisível. O DNA dessas espécies não perdeu o contato com sua condição original. Nós perdemos esse contato e precisamos restabelece-lo, colocando-nos novamente no Cubo.

Como sabemos, foi no segundo ano do Projeto Rinri, que iniciamos a cubagem do DNA, bem aqui onde está a linha azul (mostrou novamente o gráfico “Revelação 7:7::7:7 de 28 dias do Telektonon – tabela Banco Psi – lado inferior esquerdo). Quando chegamos ao ponto central, onde temos essa linha amarela, no meio do ano 1997-1998, ocorreu a Revelação 7:7::7:7. A partir daí, também estamos desenvolvendo mais um Cubo.

O primeiro Cubo (N.T.: Cubo Codônico) tem relação com a ordem orgânica – para que

a própria organização biológica estabeleça a telepatia entre as espécies. Uma vez que nosso organismo foi fragmentado e dispersado, precisamos juntá-lo novamente. O Cubo do 7:7::7:7 é o Cubo Plasmático. Depois de iniciada a reorganização dos 64 Códonos do DNA, também começamos a trabalhar com os Sete Plasmas Radiais. O 7:7::7:7 expande esses Sete Plasmas Radiais para 28 diferentes tipos, assim, a cada 28 dias nós nos codificamos com esses 28 tipos de plasmas.

Portanto, não estamos apenas revertendo nosso DNA à sua condição primordial, como também reorganizando nosso processo de percepção de acordo com o Parton Cúbico Primário. Segundo a Lei do Tempo, o Parton Cúbico Primário é o que poderíamos chamar de “pedra fundamental” da construção do universo. Na Cosmologia do Radion, existem seis diferentes tipos de eletricidade cósmica, que possuem diferentes “cargas” e realmente criam estados fundamentais de ressonância. Depois, esses seis tipos de eletricidade cósmica se combinam para criar doze linhas eletrônicas de força. De acordo com o quê Alexey Dymitriev descreveu, todo o espaço é preenchido por estrias dessas linhas de força plasmática. Portanto, esses Sete Plasmas Radiais – que os cientistas descrevem como sendo uma combinação de íons e elétrons – do ponto de vista da Lei do Tempo e da Ciência Cósmica, são combinações dessas doze linhas eletrônicas de força.

O Plasma realmente descreve o nível primordial de “sensação” e “percepção”. Como sabemos, DALI é o primeiro Plasma Radial, e possui uma carga “térmica”, que é o calor. Quando colocamos o dedo numa chama, inicialmente dizemos: “Bem, meu dedo não sente nada...”. Depois, queremos ver se ele sente alguma coisa e continuamos com ele na chama. “Sim, agora sinto calor”. A primeira sensação é o calor - existe diferença entre calor e algo não quente. Sabemos que, ao ficarmos excitados com alguma coisa, inicialmente sentimos calor. Quando nos apaixonamos, sentimos muito calor, portanto, sentimos “calor interior” e também sentimos o calor da chama.

Essa é a sensação primária. De acordo com a Cosmologia do Radion, o segundo estágio é: uma vez havendo calor, há luz. Colocando uma lupa sobre uma folha seca e deixando o sol passar através dela, surgirá um ponto luminoso que se tornará muito quente e, ao atingir certo grau de aquecimento, tornar-se-á luz e depois uma chama. Então constatamos que o primeiro estágio é “calor” e o segundo é “luz”. Quando vemos alguém, sentimos calor e, sendo a pessoa que esperávamos encontrar, vemos a luz. É exatamente isso que ocorre quando nos apaixonamos: sentimos calor e depois vemos a luz. É o começo do amor. Assim é DALI e SELI.

O terceiro estágio é GAMA (hoje é Gama), a combinação do calor e da luz, que cria algo – e não estamos falando de algo abstrato, pois cria a chama. Quando calor e luz se combinam, criam o térmico-lumínico. O segundo – a qualidade da luz - é chamado lumínico e o terceiro é térmico-lumínico, e também representa o poder da “força de ação”. Significa que eles se combinam e “acionam” nossa percepção.

É interessante: ao observarmos os símbolos dos plasmas, vemos que o térmico é uma cruz (DALI), em cujo ponto central, podemos criar o calor. Depois temos o lumínico (SELI) que são três linhas fluindo – os fluxos da luz em ondas. O GAMA – a força de ação – é uma linha que sobe e dobra para a direita. Também é chamado de “poder da paz”, porque quando o vemos, a percepção é “desencadeada” e satisfeita. Quando observamos o símbolo GAMA, vemos que ele sobe, se detém e gira para a direita.

Esses três: o térmico, o lumínico e o térmico-lumínico formam um “Quantum Sensorial”, que é representado por um triângulo com a ponta voltada para cima. Temos uma sensação... despertada através de um simples triângulo. Na base (ou em sua origem) a sensação é térmica e lumínica; depois se combina e cria o térmico-lumínico, que é o “despertar”. Quando experimentamos alguma coisa, em determinado grau de intensidade e em certo momento, despertamos.

Em seguida atingimos o quarto estágio da Cosmologia Radion – o KALI – que é uma combinação complexa, tornando-se lumínico-térmico e térmico-lumínico. Ele capta uma condição e a transforma em outra. O Quantum Sensorial é o estágio do despertar. Então, o KALI cria a possibilidade da coesão e extensão. Ambos são processos físicos e psíquicos. Temos a possibilidade de criar um átomo dentro do sistema nervoso e do cérebro, formando um tipo de pensamento ou sensação coerente. Essa é a função do KALI, cujo símbolo parece com a letra A, mas na verdade, são duas linhas ascendentes, cruzadas por uma terceira linha - horizontal. Por criar coesão e possibilitar a extensão, o KALI é o “plasma conector”, ligando as sensações à ordem telepática.

Então, chegamos aos últimos três Plasmas, que formam o Quantum da Ordem Telepática e, até certo ponto, descrevem uma esfera.

O quinto Radion, que é o ALFA, cujo símbolo é o inverso do KALI, porém, amarelo) libera o Elétron Duplo, ou o Elétron Duplo Estendido. O LIMI cria um Elétron Mental que está no Pólo Norte, enquanto o Elétron Duplo Estendido de ALFA está no Pólo Sul. Depois, no centro da esfera está o SÍLIO – o Elétron Nêutron Mental. Isto descreve o “campo telepático”, como é conhecido.

A esfera é uma forma universal. Nossa Terra e nosso Sol são baseados na forma de esferas. Todo o universo é esférico. A esfera também simboliza o domínio da telepatia. Quero deixar isso muito claro. Quando descrevemos a Ordem Telepática, realmente é diferente... ela é o campo, ou a esfera da telepatia. Em outras palavras: tudo o que experimentamos existe na esfera maior. É por isso que falamos dela dessa forma. Qualquer esfera tem pólo norte, pólo sul e um centro. Nessa esfera está agregado, tudo o que podemos experimentar.

Mas quando falamos a respeito do Quantum Telepático, estamos nos referindo à forma de um triângulo com o ápice para baixo. O Elétron Duplo Estendido está em uma extremidade da base e na outra está o Elétron Mental. No ápice - que agora está apontando para baixo – está o Elétron Nêutron Mental. Então, o Quantum Sensorial é a etapa do despertar, e toma a forma de um triângulo ascendente, enquanto o Quantum Telepático é como uma “entrada”, e recebe a inserção de um triângulo descendente. Quando os dois triângulos são conectados por KALI - que é representado por um diamante com uma estrutura de quatro pontas, porque é o quarto Plasma - acima está o Quantum Sensorial e abaixo o Quantum Telepático. Esta é a descrição básica da Cosmologia Psicofísica do Radion. (N.T.: Valum Votan representou o acima exposto por um losango).

Gracejando Valum Votan disse: Podemos subscrever um cartão postal: “Querida Família! Hoje Dr Arcturus nos falou sobre Cosmologia Psicofísica do Radion. Por ora, não posso dizer mais. Amo-os”. Anteriormente vocês não conheciam nada sobre

Plasmas Radiais. É muito bom podermos ir a um curso e aprender o quê, de fato, não sabíamos. Se realmente entenderam isso, terão prazer em ensiná-lo aos demais.

Essa é a parte básica da Revelação do 7:7::7:7. Alguém como Alexey Dimitriev, de visão desenvolvida - porém, 12:60 – pode confirmar que estamos em um estágio de imensa excitação heliosférica e de grande influxo plasmático no campo magnético da Terra. Até pode descrever o plasma entrando pelos Pólos Norte e Sul e se unido no centro da Terra. Mas, sem a compreensão da Lei do Tempo, ele não está preparado para descrever o quê está acontecendo dentro de nós. Teremos a oportunidade de ir à Rússia no fim da Lua Solar do Jaguar, para apresentar todo esse material e, logicamente, procuraremos pelo Dr. Dimitriev. Que todos nos desejem muita sorte... quero encontrá-lo e veremos o quê acontecerá quando combinarmos o seu trabalho com a Lei do Tempo.

Os Plasmas Radiais constituem o grau mais baixo de matéria quântica. As menores estruturas realmente existem na fronteira entre a terceira e a quarta dimensão. Portanto, essas estruturas mínimas, de fato, participam do nosso campo telepático. É função da Profecia chamar nossa atenção para esse ponto.

Em 1988, fiz esse desenho no meu caderno de notas, que agora está na versão computadorizada (mostrou o gráfico: “Últimas Sete Luas dos Treze Baktuns”). Aqui em cima temos a Conta Longa dos últimos Sete Katuns do Décimo Baktun, de 9.13.0.0.0 até ao sétimo Katun 9.19.0.0.0. Eu já os identificara como sendo os Kins de 194 - Mago Cristal Branco até Kin 200 - Sol Harmônico Amarelo.

Na Profecia Telektonon, eles foram identificados como sendo as “Sete Gerações Perdidas”. O 9.13 se transformou em 1993; o 9.14 em 1994... e assim por diante, até 9.19, que se transformou em 1999, indo até 2000. Os Sete Selos da Profecia, que agora conhecemos como os Sete Plasmas Radiais – eu já os havia identificado como sendo os sete Katuns, que foram a chave para o misterioso “Livro das Sete Gerações”, que Antonio Martinez havia lido, mil anos depois da Dedicação da Tumba. Eu havia compreendido tudo isso e recebido o conhecimento dos Sete Selos da Profecia. Sabia que cada um desses selos estava conectado com um dos Livros das Sete Gerações Perdidas.

Quando recebi a Revelação da Profecia Telektonon, sabia que cada um desses selos estava conectado com uma das Gerações Perdidas e com um dos Anos da Profecia. É muito interessante, que os símbolos dos Sete Selos da Profecia, também sejam os Sete Plasmas Radiais. Quando juntamos esses Plasmas Radiais, eles formam um “Parton Cúbico Primário”. Observei como esses Sete Selos Proféticos foram abertos pela Profecia para revelar que continham a “Ciência do Plasma”. Dizemos que existem o Planetofísico e o Planetopsíquico... Aqui o vídeo-tape falhou.

Em decorrência do Planetopsíquico, houve a revelação profética, e pude entender que os Sete Plasmas Radiais Primários têm a mesma relação com a ordem perceptiva do nosso ser, assim como o DNA tem com a ordem biológica do nosso ser. Portanto, temos o conhecimento de como nos tornarmos absolutamente perfeitos em corpo e alma. Constatamos que, através do Parton Cúbico Primário, o Quantum Sensorial conecta com o Quantum Telepático. O Quantum Sensorial se refere ao que normalmente chamamos de “sujeito”, ou “perceptor”. O Quantum Telepático é tido como o “objeto percebido”.

Naturalmente, através da história filosófica da civilização 12:60, isso tem sido o sujeito e o objeto do dualismo - do cão e do gato, perseguindo seus próprios rabos. Portanto, a revelação dos Sete Plasmas Radiais como sendo o Parton Cúbico Primário, tem deixado o gato e o cachorro dormirem juntos e mostra que isso realmente é uma estrutura única. O influxo de plasma e material plasmático em o nosso planeta, excitou a manifestação da Lei do Tempo a criar a revelação do 7:7::7:7. Portanto, quando entendemos esse processo - a excitação solar, estelar e galáctica provoca mudanças no campo geomagnético, bem como cria novo plasma e, na mente coletiva interna, esse processo desencadeia o advento de nova revelação profética.

A essência da revelação profética é como lidar com as mudanças geomagnéticas e com o influxo do novo plasma..., para demonstrar por exemplo: o quê tem sido descrito como transição Biosfera-Noosfera, não difere do usualmente chamado “Dia do Julgamento”. Como se diz: no Dia do Julgamento haverá a Revelação do Novo Céu e da Nova Terra; esta é a função do Telektonon, das 20 Tábuas da Lei do Tempo e do 7:7::7:7 – colocando em nossas mãos as verdadeiras leis e estruturas da Criação - mas, de acordo com suas funções, na frequência temporal correta..

O conhecimento do DNA nas mãos da ciência 12:60, criou alimentos geneticamente modificados e clonou ovelhas, o quê não desenvolve o nosso nível mental. Deus disse: “Não! Vocês precisam adequar o seu DNA à Lei do Tempo, e usar o presente conhecimento de modo correto para se curarem”. E fazer o mesmo com a realidade do nosso universo psicofísico, que é 7:7::7:7 – a que nos referimos como as chaves do reino. Sabendo usar corretamente essas chaves – a questão é que elas somente podem ser usadas corretamente – então abriremos as portas do Reino. Dessa maneira, passaremos pelo “Dia do Julgamento” e entraremos no Reino.

A revelação 7:7::7:7 é a oportunidade de criarmos o Cubo Plasmático quatro vezes a cada Lua, assim como também criamos o Cubo dos Códonos, quatro vezes a cada Lua. Criando os Cubos Plasmáticos a cada Lua, estaremos experimentando diferentes níveis da Compressão Fractal do Tempo.

Este é o material espetacular para o Crononauta 401, porque, quando praticamos o Cubo Plasmático, combinado à prática das 20 Tábuas, e caminhamos pelo Tabuleiro do Telektonon, de fato, estamos chegando ao ponto de reorganizarmos a nossa mente. Precisamos organizar nossa vida, de forma a termos disponibilidade para efetuar as práticas corretamente. Com esse simples ato, a Lei do Tempo já estará modificando nossa existência.

Mostrando o gráfico “Holograma Cúbico 7:28” - frente da Folha de Instrução do 7:7::7:7 – Valum Votan continuou: A cada Lua criamos um Holograma Cúbico Fractal – e, gracejando disse: guardem essa informação para o próximo cartão postal. O Holograma Cúbico Fractal descreve os diferentes estágios da Compressão Fractal do Tempo. Lembrem-se: no 7:7::7:7, o primeiro sete se refere aos Sete Katuns (um Katun = 260 Luas). Esta é a primeira semana e é o primeiro Cubo. O segundo sete e a segunda estrutura cúbica se referem aos Sete Anos da Profecia. O terceiro sete e a terceira estrutura cúbica se referem aos Sete Anos do Mistério da Pedra. Depois, o último e pequeno cubo interior, se refere às “Últimas Sete Luas dos 13 Baktuns”.

Dessa maneira temos uma proporção fractal baseada no valor da Lua. Um Katun contém

260 Luas. Um ano contém 13 Luas. Portanto, 260 Luas estão para 13 Luas, assim como 13 Luas estão para 1 Lua. Reduzindo a proporção 260 está para 13 a um valor de 20 para 1, temos uma proporção: 20 está para 1, assim como 13 está para 1 (20:1::13:1), portanto, nossa proporção 13:20 encontra-se ali codificada, e podemos observar a compressão Fractal do Tempo. Em outras palavras: através desses grandes Cubos, a cada Lua estabelecemos nosso caminho rumo ao centro. Como podemos ver, os Cubos criam uma ilusão ótica. Ao final de todo esse processo, vocês poderão se cubicar, sempre que desejarem. Os outros dirão que vocês estão praticando magia, ao quê responderão: “Não! Apenas estamos nos cubando”.

Existem muitos outros assuntos a serem tratados em nossas próximas seções. Acredito que fizemos uma viagem interessante pelo universo. Para completar o quê começamos, o título: “Modelo do Plasma do Universo”, precisa ser modificado para: “Matriz Radial – Modelo do Plasma Universal”. Por ser coordenado pela Matriz Radial do Tempo Quadrimensional, o universo é incessantemente criativo e dinamicamente cíclico. Portanto, temos um modelo do universo, governado pelo Tempo e passando por fases de excitação que conduzem a níveis de consciência e de iluminação sempre mais elevados. Ele está baseado na criação contínua de plasmas que têm qualidades tanto físicas quanto eletromagnéticas. Por serem eletromagnéticos, podem ser telepaticamente conectados e ativados. Isso é muito importante para o Projeto da Ponte Arco-Íris Circumploar.

Esse é o sumário básico da Meditação de hoje. Quero fazer mais alguns comentários. O 7:7::7:7 torna a ciência tão sagrada quanto a realidade que ele investiga. Este é um ponto-chave importante. Sem atitudes apropriadas, só podemos gerar o atual mundo destrutivo. Quando, em nossa mente, deixamos Deus de lado, acabamos clonando ovelhas. Isto acontece porque não respeitamos a verdadeira natureza sagrada da realidade. O objetivo disso que estou transmitindo, é recordarmos constantemente a absoluta e profunda natureza sagrada de toda a realidade. Com essa consciência, certamente desenvolveremos um grande senso de respeito e agradecimento por quem somos; onde estamos, e por que estamos aqui. Essa é a verdadeira chave. OK! Bolon’Ik tem algo mais a dizer.

Bolon’Ik: Chegamos ao ponto de onde podemos avaliar quanto a separação de Deus e da ciência, causou problemas ao mundo. Como Valum Votan disse ontem, não temos segredos para esconder. Realmente vivemos a expressão: “Felicidade é submissão a Deus”. Também dissemos que estudamos o Santo Alcorão, e gostaríamos de convidar a todos que desejarem, amanhã – Kali – ao meio-dia, para a Prece que está afixada à parede; ela é a primeira Sura do Santo Alcorão. Se desejarem aprender como fazê-la, cinco vezes ao dia, de acordo com o oráculo, ficaremos felizes em compartilhar isso com vocês amanhã. Mas menciono novamente o livre-arbítrio. Vocês devem consultar o seu coração e decidir se querem ou não participar dessa prática.

Ainda quero esclarecer outro assunto. Noite passada, por razão desconhecida as salas estavam fechadas e não houve a yoga. Gostaria de sanar essa situação por reconhecer que existe muito trabalho a ser feito com o corpo, como também nossos estudos e atividades mentais. Portanto, gostaríamos que as salas estivessem abertas à noite, entre 20 e 23 horas. Mas, para exercitar nossa disciplina, não precisamos de guarda. Gostaria

que alguém da Família Terrestre do dia monitorasse a sala de estudos. Essa sala será mantida como um lugar tranquilo, para estudos. Gostaria que algum voluntário da minha Família Terrestre - a Central – coordenasse o estudo aqui, esta noite. Excelente, Jakson! Apenas você vem para o estudo? Então servirá de exemplo para os demais. Felipe e Raven também? Ok... eles são os únicos que têm feito yoga. Digo isso para que todos participem desse programa. Vejam se conseguem conciliar os assuntos, e estudem todos reunidos.

Valum Votan: Com referência à prática da Prece do Alcorão, gostaria de frisar novamente que realmente não existe nenhuma obrigatoriedade. Apenas participem, se de fato sentirem o chamado em seu coração, pois do contrário, não terá nenhum valor.

Isso é tudo! Obrigado!

Anexo: Meditação 22 - página 6

7:7::7:7

"Poder do 7 é o último princípio, formando a Lei do Tempo"

ENTRANDO NO UNIVERSO
ESPELHADO = 7:13

BURACOS NEGROS PARECEM TER SETE VEZES O TAMANHO DO SOL

WINSTON-SALÉM N.C. (AP) - 12.6.97 = $k_{in} 260$

"A natureza cria buracos negros com grande precisão", é a opinião de um astrônomo, que encontrou uniformidade nesses objetos misteriosos, e sugeriu que o tamanho deles deve ser regido por alguma lei básica da física. = LEI DO TEMPO

O astrônomo Charles Bailyn, da Universidade de Yale, disse que medições da massa dos referidos buracos negros estelares mostra que todos eles tem sete vezes o tamanho do sol. "Por alguma razão a natureza está cunhando esses objetos como sete massas solares", disse o astrônomo. "O que podemos observar é ampla distribuição em extensão. Isto torna o resultado surpreendente".

Bailyn deu uma entrevista referente à descoberta dos buracos negros, num encontro da Sociedade Astronômica Americana. Todos os buracos negros analisados pela equipe da Universidade de Yale foram formados quando estrelas, incandescentes pelo seu combustível nuclear, explodiram como supernovas.

Bailyn disse que as supernovas são todas maiores que oito massas estelares, e talvez o dobro desse tamanho, no momento da explosão. Mas depois, os fragmentos se transformaram em buracos negros do tamanho de sete vezes a massa solar.

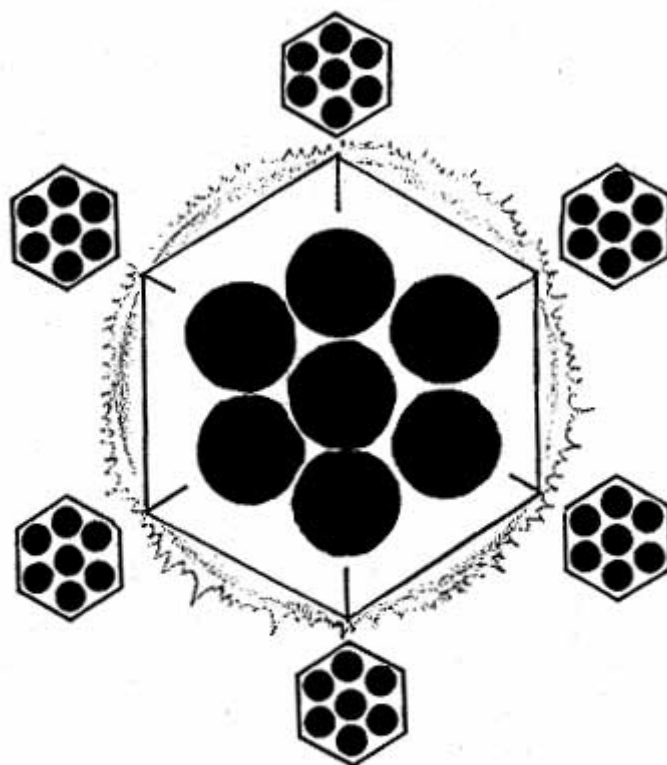
"Sete massas solares parecem ser algum número mágico para esses objetos", disse ele. "Algo a respeito do colapso de uma estrela na explosão em uma supernova, parece reter a matéria de sete massas solares no buraco negro e assoprar o resto da estrela de volta ao espaço".

Bailyn e sua equipe determinaram o tamanho de todos os sete buracos negros estelares conhecidos e havia apenas um dos sete, cujo tamanho excedia cerca de 14 vezes a massa solar.

"O tamanho dos buracos negros é muito uniforme para ser um acaso, e sugere ser alguma lei natural que resulta no 'número mágico'", disse Bailyn. = Lei do 7º universo
 $T(E) = R \cdot T \cdot E$

Buracos negros estelares são formados pelos resíduos de uma supernova. A estrela moribunda colapsa em determinado momento, criando um campo gravitacional de tal magnitude, que nem a luz consegue escapar. Uma vez que não libera nenhuma luz, torna-se invisível; dando ao objeto esse nome.

"Terra" – Veja também Dinâmica do Tempo – capítulo 18.
 "Viagem para Universos Paralelos, ou visitando
 outros Cérebros Galácticos".
 (itens 18.1, 18.2 e 18.3)

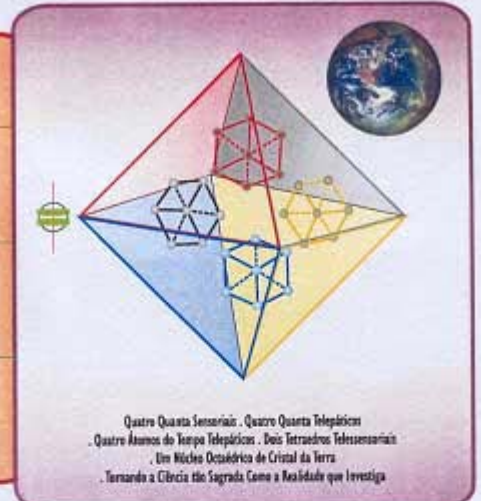
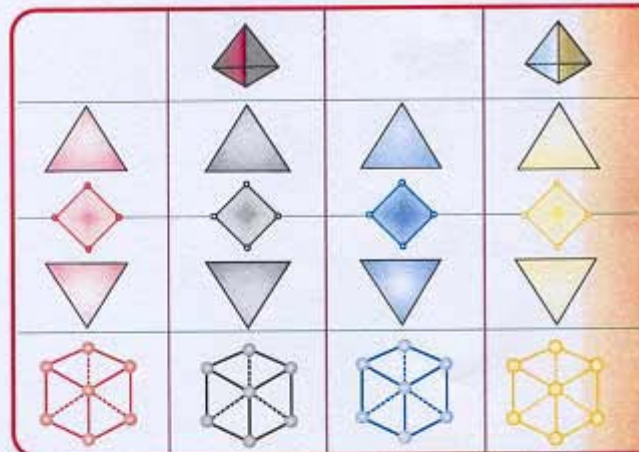


T(E) = ARTE Sete Buracos Negros Contém Sete Sois Negros.

"O Parton Cúbico Primário é a estrutura cósmica original,
 através da qual a energia e a forma do universo são
 estabelecidas".

(20 Tábuas da Lei – página 18)

REVELAÇÃO 7:7::7:7 DE 28 DIAS DO TELEKTONON



PROJETO
RINRI → 1996-97

TÁBUA 1

TÁBUA 2

TÁBUA 3

OS FEIXES ESTELARES REUNIDOS, TELEKTONON DE 16 ANOS, CUBO DA LEI, DNA CUBADO E TELEPATICAMENTE ATIVADO.

ILANCO PSI APERTO

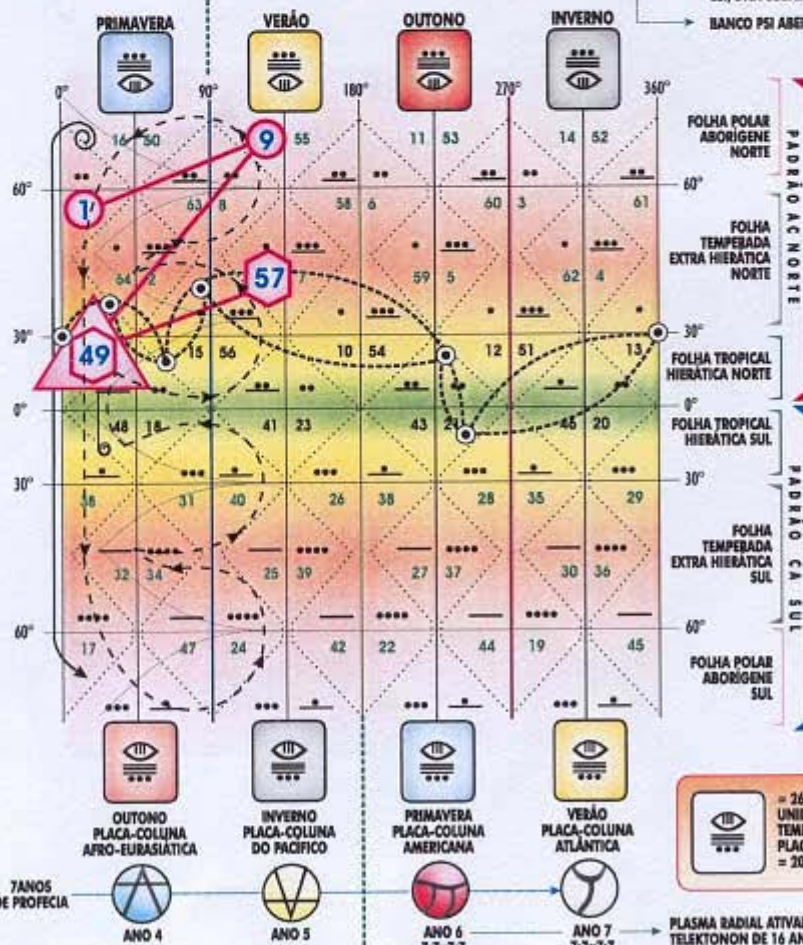
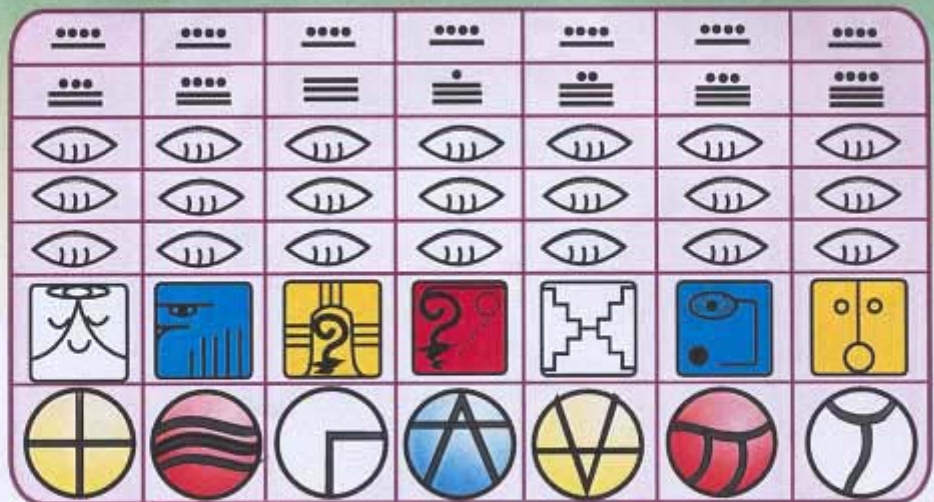


DIAGRAMA DE FLUXO PSICO-ATMOSFÉRICO
DE FRENTE CLIMÁTICAS (I - VIII)

CHAVE DO FLUXO DO BANCO PSI:
2 Padrões, 4 Placas Colunas,
8 Placas Sazonais, 24 Membranas
Nimboides, 64 Unidades
Matriz Psi, 260 Unidades
Crono Psi por Placa Sazonal,
Total de 2080 Unidades Psi
da Trama Matriz



830 D.A. = 2 000 D.A.
= 2 011 D.A.



7:7::7:7

REVELAÇÃO DO TELEKTONON

1ª Folha de Instrução – Frente

7:7::7:7
REVELAÇÃO DO TELEKTONON

HOLOGRAMA CÚBICO 7:28
COMPLETADO O CICLO DE PROFECIA DE CHI LAM BALAM TRIUNFO DA UR

Terma Noturna do Tempo Galáctico Maia: Ur Uk Telektonon
Selado e 7:7::7:7, Tabua 1 Seqüência da 7ª Camêla Cádun 49 (7x7)
Semana 28, LUA 7, CRONOGRÁFO 7, KIN 7, CÓDIGO 7, TOM 7
Ver Projeto Rini página 40 - Plantão e Rolo Cádun; 20 Tabuas -
"O Samodhi de Pául Volan", Recordação da UR, Página 15
O Cubo implodido e voou!
Samaya Gya Gya Gyal

BAKTUN 12.19.0.0.0

SETE KATUNS	SETE ANOS	SETE ANOS	SETE LUAS
9.13.0.0.0 KIN 194	1993-94 D.A. KIN 194	2004-05 D.A.	Lua Cristal, 2012 KIN 194
9.14.0.0.0 KIN 195	1994-95 D.A. KIN 195	2005-06 D.A.	Lua Cósmica KIN 195
9.15.0.0.0 KIN 196	1995-96 D.A. KIN 196	2006-07 D.A.	LUA Magnética KIN 196
9.16.0.0.0 KIN 197	1996-97 D.A. KIN 197	2007-08 D.A.	Lua Lunar KIN 197
9.17.0.0.0 KIN 198	1997-98 D.A. KIN 198	2008-09 D.A.	Lua Elétrica KIN 198
9.18.0.0.0 KIN 199	1998-99 D.A. KIN 199	2009-10 D.A.	Lua Auto-Existente KIN 199
9.19.0.0.0 KIN 200	1999-00 D.A. KIN 200	2010-11 D.A.	Lua Harmônica KIN 200

FIN DO BAKTUN 10 FIN DOS 13 BAKTUNS - 200 D.A.

AS SETE LUAS MÍSTICAS

7:7::7:7 LINHAS DO TEMPO

TRANSPOSIÇÕES FRACTAIS TZOLKIN - CUBO

MODELO DO GIROSCÓPIO DE ROTAÇÃO DO DNA DINÂMICO COM O UNIVERSO.
Telmendo sem base do cubo caído no eixo primário que consiste em modelo tripla do campo holístico de consciência

NOTA: O Telmendo consiste em 32 bits de informação, a tripla função compreende 2 x 32 = 64 bits de informação

Anexo: Meditação 22 – folha 12
Meditação 23 – folha 4 e 5

Sexta Respiração – Folha da Transcendência – Semana Seis Meditações 21 a 24: 7:7::7:7 – Ciência da Telepatia, Ordem Perceptiva. Currículo Central: Linguagens Universais, Cultura e Espiritualidade

**Vigésima Terceira Meditação: Aplicação-
Transformação: A Paciência Transforma a Conduta
7:7::7:7 – A Prática Diária e o Princípio da Auto-
Iniciação. Cubando-nos 7 Semente**

Bolon'Ik: As Salaam-Alaikum! Bem-vindos à Meditação 23. Hoje é um dia Alfa – Alfa Libera. Para esta semana teremos a aplicação e a transformação do conhecimento. Logicamente, lembramos que “A Paciência Transforma a Conduta”. Também é a semana da Transcendência e hoje é o dia Alfa do Tempo-Espaço. De fato, é um dia amarelo, quando amadurecemos. Estamos completando a Harmônica 31 – Entrada Ressonante – e posso sentir que Deus está nos informando à medida que interpretamos os números. Hoje é:

KIN 124 – SEMENTE RESSONANTE AMARELA

Canalizo com o fim de focalizar
Inspirando a percepção
Selo a entrada do Florescimento
Com o tom ressonante da harmonização
Eu sou guiado pelo poder da inteligência.

Hoje iniciamos a 27ª Cromática Harmônica, que é amarela, Semente Ressonante-Estrela Espectral, e estamos no dia 19 da Lua Harmônica – Cubo 13, Caminhante do Céu. Também temos o Elétron Duplo Estendido no Pólo Sul, e começamos a criar o Quantum Telepático. O Preceito Rinri para hoje diz: “Não esqueça a origem, nem negligencie o todo, a integridade”. Este é um ponto muito importante, pois, como estamos vivendo o aqui e agora, não podemos esquecer de como começamos, nem negligenciar os pensamentos sobre como vamos completar o quê estamos fazendo.

Hoje chegamos ao 40º dia do nosso programa. Devemos refletir seriamente sobre os próximos nove dias; de, como completar o Seminário dos Magos da Terra com muita concentração e energia. Acho que podemos relembrar o início, quando aprendemos como encerrar adequadamente uma cerimônia. Então, de acordo com o Preceito Rinri de hoje, realmente precisamos considerar tanto o início quanto a conclusão. Sob este enfoque, hoje completamos o Códon Bifásico 4, que diz: “Ouvir Novamente”. Não importa o quanto sabemos, sempre podemos aprender mais.

Com a nova prática semanal que estamos aprendendo – o 7:7::7:7 – acredito que vamos continuar expandindo a Matriz Radial. Estamos aprendendo e vivenciando ao mesmo tempo. Hoje é o Tom 7 da Onda Encantada do Espelho, e lembrem-se: é a Onda Encantada do Infinito, portanto, às vezes pensamos que o dia nunca vai terminar, mas acordamos no dia seguinte e tudo muda novamente. Assim estamos aprendendo a viajar nas ondas do Tempo Quadrimensional.

Quero fazer um comentário a respeito do 7:7::7:7. Já existe uma edição (N.T.: em inglês), completamente revisada, que está sendo editada em Hong Kong. Por favor, não copiem mais nada do material anterior. Os tradutores devem esperar a edição definitiva ser apresentada.

Passemos à 23ª Meditação: 7:7::7:7 – A Ordem Diária e o Princípio da Auto Iniciação. Cubando-nos.

Valum Votan (gracejando): Bom dia, Hólons Cubados de Velatropa! Digo-lhes que

vocês estão sendo transformados em Hólons Cubados porque, cada vez que conversamos sobre números, estabelecemos números... números e mais números! Números na frente e números atrás... números verticais e números sincrônicos. Portanto, quero dar-lhes mais alguns números.

Hoje estamos na Meditação 23, que é “O Cumprimento da Profecia do Telepata Biosolar”. Vinte e três é o número do Telepata Biosolar, porque corresponde ao ciclo de 23 anos das manchas solares. No Cubo da Lei do Telektonon de 16 anos, isso corresponde ao ciclo de 23 dias do Telepata Biosolar. Temos 16 desses ciclos de 23 dias por ano (N.T.: consulte página 92 do livro “As 20 Tábuas da Lei do Tempo”). Assim, se procurarmos pelo dia de hoje, podemos ver que ele está no sexto filamento, e também estamos na Sexta semana do Seminário dos Magos da Terra. Quando procuramos pelo dia 19 da Lua Harmônica do Pavão, vemos que é o 17º dia do sexto filamento, que escrevemos 6.17: $6+17 = 23$. Por esse motivo é o Cumprimento da profecia do Telepata Biosolar.

Constatamos que a Ordem Sincrônica continua nos informando com absoluta precisão, todos os dias. Quanto mais aprendemos sobre a Lei do Tempo, tanto mais nos sincronizamos e, obviamente, quanto mais conseguimos a sincronização dos diferentes padrões, mais felizes seremos. Nunca vi ninguém ficar triste quando descobre novos padrões sincrônicos. Isso quer dizer que a compreensão dos padrões sincrônicos excita nossos chakras. Quando os chakras são excitados, o calor interior aumenta. Todos começamos a sentir calor e não é por causa do verão que está chegando. Estamos criando o verão interior – o verão biosolar telepático.

Sabemos que a capacidade de aprender sobre a Ordem Sincrônica implica em entender o poder dos números, que têm qualidades de frequências, as quais informam a ordem quadridimensional da realidade. A essência dos números na Quarta dimensão – que aprendemos estudando e praticando as 20 Tábuas da Lei do Tempo, o Telektonon e o Encantamento do Sonho – está ficando muito excitada quando chegamos ao 7:7::7:7. Começamos a compreender como a Matriz Radial está chegando a um ponto de equilíbrio interior. É recompensador ficar atento para descobrir outros padrões de números sincrônicos, que ninguém ainda tenha descoberto. Pequenos grupos de Telepatas Biosolares sincronizados, vibrando juntos, elevam ainda mais o nível... Acredito que assim, estaremos nos transformando. Podemos sentir isso interiormente. Também podemos realmente descobrir isso nos padrões mentais dos números.

Entendemos que estamos envolvidos num processo educacional realmente diferente. Também sabemos que é um processo deveras intenso, simplesmente, para criar um campo fractal muito comprimido de Hólons Cubados. Isto é assim somente por ser a saturação da Semente. A partir da saturação, deste “pacote de sementes”, todos vamos nos liberar; seremos como borboletas ou abelhas, pousando em diferentes flores. Depois, vamos alçar vôo (N.T.: ir embora do seminário), deixando para trás os diversos padrões numéricos e ensinando-os aos outros. Acima de tudo, estaremos nos preparando para o Experimento da Ponte Arco-Íris Circumpolar.

Tornando-nos Telepatas Biosolares, estaremos sincronizados com a transformação solar-galáctica. Realmente é a vibração solar-galáctica que está criando essa excitação. Apenas precisamos abrir nossos receptores para esta vibração.

Nos termos da Ordem Sincrônica, esta 27ª Cromática Harmônica se completa na Estrela Espectral Amarela. Também devemos lembrar que esta cromática é a realização da iniciação do Corpo de Energia. Ao receber a revelação das 20 Tábuas da Lei do Tempo, Valum Votan passou por três iniciações. Atualmente (3.12.99) estamos passando pelo mesmo padrão e, por osmose, todos realmente estão recebendo as mesmas iniciações. Quanto mais abertos vocês estiverem, tanto mais Valum Votan poderá transferir as suas vibrações para vocês. Dessa maneira, completamos o corpo da forma com o Guerreiro Cristal e agora, com esta Cromática Harmônica estamos completando o Corpo de Energia. Quando chegarmos à Harmônica 33, finalmente receberemos a iniciação do Telepata Biosolar. Então vocês serão Crononautas, totalmente “empenados”, prontos para voar. Portanto, é muito bom estarmos fazendo tudo isso juntos, como um único organismo.

Hoje é o 19º dia da 5ª Lua; $5+19 = 24$. Também é Kin 124..., ou $1+2+4 = 7$. Também estamos na 7ª coluna do Tzolkin, e hoje é Semente 7. Se escrevermos Tom 7 mais o Código 4 (da Semente), em Notação Galáctica: $7 \times 20 = 140$, mais o Número Código 4, perfaz 144. Portanto, o 144 – a vibração dos eleitos – também está presente.

Lembro-me claramente: era o Kin 124, em 23.3.1994, no calendário Gregoriano, quando Bolon’Ik e eu fomos a Belize, renovar nossos passaportes para podermos permanecer por mais tempo no México. Estávamos terminando o desjejum por volta das 7 da manhã... Bolon’Ik, um amigo que nos acompanhava e eu, saíamos do restaurante quando ouvi pelo rádio a notícia do assassinato de Luiz Donaldo Colosio. Senti que isso estava fortemente codificado, no 4º dia da Sétima Coluna – a mística, através do Tom 7...

Bolon’Ik disse que se esqueceu de ler o capítulo da Profecia Telektonon para hoje, o que é muito apropriado, pois o título é: “Telektonon – A estrutura do Tempo” – e termina no verso 24.

Bolon’Ik: “Telektonon – A Estrutura do Tempo”

Na qualidade de testemunha especial do Tempo eu, Pacal Votan, conheço a perfeita contagem dos dias. Curvo-me no templo da torre e da rocha, o santuário de Bolon’Ik. No meu corpo, formado da suprema perfeição do poder de Deus de todo movimento e medida (Hunab’Ku), está a recordação que é profecia. Conhecendo este corpo como a medida do Tempo, construí este palácio e esta torre para corrigir e também para procurar a Torre de Babel, uma memória da recordação. E no meu templo de nove patamares, onde, guardado pelos Nove Poderes do Tempo depus este corpo, deixei este legado para vós; a Pedra Falante de Profecia.

Telektonon, a estrutura do Tempo que deixei para vós, é um espelho para vos mostrar vossa própria verdade do tempo uma última vez. Agora é o dia da verdade, a hora do julgamento.

Vós, filhos do amanhecer, e vós gente do livro, unificai-vos da única maneira que vos é possível: no tempo, através do tempo, enquanto tempo.

Telektonon, a perfeição do tempo, é a única maneira de escapardes do fogo que consome os ímpios. Se vós que sabeis, que seguiste o caminho reto, o bom caminho,

fraquejardes agora neste desafio da unificação no Tempo – Telektonon, que já foi preparado para vós, perecereis para sempre no fogo que ora consome todos os descrentes. O mandamento de Deus está em vós. Não deis ouvidos ao maligno agora.

Valum Votan: Como disse, este último é o verso 24, que está conectado ao 124, número do Kin de hoje. Como ainda citei, quando consideramos o Tom 7 e o Número-Código 4, que é a quarta posição da sétima coluna do Tzolkin, e também completa o Códon Bifásico 4, temos os números básicos da suprema proporção da Lei do Tempo: 4 está para 7, assim como 7 está para 13. Além do Kin 124 estar na Coluna Mística, ele é o oculto perfeito do Kin 137 – Terra 7 (localizado na Coluna Mística), identificando Ah Vuc Ti Cab, o Senhor do Centro da Terra. O Kin 137 ainda é a Unidade Crono-Psi do 21º dia da Lua Ressonante do Macaco. Foi no 21º dia da Lua Ressonante do Macaco, do ano da Semente Harmônica, que completamos o Códon Semanal 49 (7x7), que também é o Códon Bifásico na base da Coluna Mística. Tudo está dizendo que o 7:7::7:7 era inevitável.

Voltemos para hoje, Kin 124 – 19º dia da Lua Harmônica do Pavão com a Unidade Crono-Psi Kin 91 – Macaco Cósmico Azul, que também é um número-chave. Podemos ver que 91 é o inverso de 19 e é o número-chave da constante 13:7 ($13 \times 7 = 91$), ou quando somamos $1+2+3...+13 = 91$. Por isso ele se torna um número-chave muito importante no processo da Lei do Tempo. Então, temos o fator 13:7 como Unidade Crono-Psi de hoje. Localizando-nos nas 20 Tábuas – estamos no Cubo 13, que é de onde obtemos o número 13 e também o dia 19. Portanto, estes são dois números chaves. Na próxima semana falaremos mais sobre o número 19. Além disso, o dia 19 é o primeiro estágio da entrada no centro do Cubo da Lei, representado pelas posições 13, 14, 15 e 16, que correspondem ao TEL-EK-TON-ON. Portanto, hoje é “TEL”, “O Poder dos Videntes Distantes”. (N.T.: página 76 do livro “As 20 Tábuas da Lei do Tempo”).

O Códon 45 – Oceanos da Presença – que estamos trabalhando nesta semana, encontra-se na Tábua 13. Hoje estamos traçando a 5ª linha, que geralmente governa o Códon. No Cubo, esta é a posição da Profecia do Caminhante do Céu. (mostrou a Tábua 13), mas, em termos de futuro, será o ano Semente Auto-Existente (2009). Hoje o Kin Diário é a Semente Ressonante e, na Onda Encantada daquele ano – na posição quatro das 20 Tábuas – teremos a Semente Auto-Existente; que novamente, nos mostra os Tons 4 e 7, da proporção: quatro está para sete. Assim começamos a entender como encontrar esses padrões da ordem harmônica, que constantemente nos informam com proporções realmente básicas.

Esta posição do Cubo corresponde ao 13º ano do Telektonon de 16 Anos, das 20 Tábuas; portanto, novamente temos o número-chave 13. Apenas estamos passando – numa base diária – a viver os padrões e entrando nos níveis da Compressão Fractal do Tempo. Quando somamos o número 13 do Cubo com o 19 do dia de hoje, teremos 32 e, consideremos que a soma dos quatro Códon da 13ª Tábua é 132. Somando $32+1 = 33$, e $33 \times 4 = 132$. Gracejando Valum Votan continuou: É assim quando falamos de números. Espero que os psiquiatras não caiam em cima de nós e digam: “Todos perderam o juízo”! Os manicômios estão cheios de pessoas decifrando números. Sabemos muito bem sobre o que estamos falando – isso é a Lei do Tempo. Existe significado e ordem em tudo.

É verdade! Portanto, sejam bem-vindos a Alfa 19. No próximo ano não haverá mais segunda-feira, terça-feira..., Sábado. Teremos: Dali, Seli, Gama, Kali, Alfa, Limi e Sílio. Então diremos: “Ei, é Alfa 19! Gosto de Alfa 19, pois sempre cairá na 13ª posição do Cubo”. É assim que mudamos a realidade. Não há lógica nos nomes dos dias da semana. Talvez no Brasil eles até tenham um pouco mais de lógica, porque se diz: quinta-feira... sexta-feira.

Mas, vamos fazer com que esta lógica avance. No 7:7::7:7 criamos um Heptágono da Mente a cada semana. De fato, não falaremos mais de semanas. Apenas perguntaremos: “Qual Heptágono da Mente é este?” E vocês responderão: “Evidentemente, Alfa 19 é do Heptágono da Mente da Terra” – ou, no caso de Alfa 5, será o “Heptágono da Mente da Matriz Primária”, e assim por diante... Dessa forma, mudamos. Então vocês perguntarão: “Por que tivemos esse padrão de sete dias da semana?” Se estamos mudando o calendário, vamos mudar tudo. Vamos entrar no conceito da realidade quadridimensional e vivê-lo. Então, entendemos que o 7:7::7:7 é a peça final, estabelecendo o complemento – que não apenas temos 13 Luas de 28 dias, mas a cada 28 dias temos quatro Heptágonos da Mente.

Hoje vamos focar a aplicação e transformação do material, pois o 7:7::7:7 é composto de várias partes. Quando obtiverem seus jogos 7:7::7:7, precisarão de um espaço maior para a coordenação do material de Crononáutica. Não só necessitarão demais tempo por dia para radialisar a sua mente, como também será preciso dobrar o espaço que estão usando para o Encantamento do Sonho e o Telektonon. Realmente, seria ótimo possuírem uma “sala radiofônica”, de vibração puramente 13:20, exclusiva para essas práticas. Talvez seja possível fixar os Tabuleiros de Viagem e do Oráculo na parede, e assim conseguir mais espaço para montar seu Tabuleiro do Telektonon e do 7:7::7:7. E, mostrando as 20 Tábuas da Lei do Tempo, Valum Votan disse gracejando: Estas tábuas são grandes; vocês necessitarão de uma mesa só para elas. Brevemente terão uma mesa como esta, e outra ali..., mais uma ali, e... humm... Então dirão: “Oh! Agora sou um Crononauta”. Pensem que haverá inúmeros Crononautas, e seremos muito felizes com nossas “salas radiofônicas”, coordenando essas informações e tornando-nos Hólons Cubados.

Vamos às partes do 7:7::7:7 que, basicamente são simples. Inicialmente quero falar um pouco sobre o lado da frente da 1ª Folha de Instruções. Outro dia já citamos o Holograma Cúbico, ou Holograma Cúbico 7:28, que é formado por quatro cubos contidos um dentro do outro, num padrão de ilusão de ótica. Conheço a estória de um artista, chamado Picasso que, em companhia do seu amigo Georges Braque, certa noite, fumaram um pouquinho de haxixe a mais e criaram o “Cubismo”. No entanto, quando observamos as pinturas “cubistas”, notamos que eles não chegaram lá... Muitos críticos de arte tecem elogios aos quadros, mas na realidade, eles não têm nenhuma harmonia.

Portanto, vamos deixar o “cubismo” de lado e começar a ser Hólons Cubados. Apontando para o Holograma Cúbico 7:28 da 1ª Folha de Instruções, Valum Votan continuou: “Tudo o que vocês precisam é de uma figura cúbica como esta. Ela representa as quatro semanas; os quatro Hólons Cúbicos, e os quatro Heptágonos da Mente. Só para lembrar: o mais externo é a Matriz do Heptágono da Mente. O segundo é o Heptágono da Mente do Céu. O terceiro é o Heptágono da Mente da Terra e mais interno é o Heptágono da Mente Interior.

Os tamanhos dos Cubos dos Heptágonos da Mente correspondem à Compressão do Tempo. A maior quantidade de Tempo corresponde à Matriz do Heptágono da Mente e é de 260 Luas, ou sete Katuns. Os dois seguintes – o Heptágono da Mente do Céu e o Heptágono da Mente da Terra – correspondem a sete anos, ou 91 Luas, cada um. Em outras palavras: o mesmo tanto que os Sete Anos de Profecia, pois, quando passamos pelos Sete Anos da Profecia Telektonon, vivemos “91 Luas de Profecia”. Assim, retornamos novamente ao número 91. Depois o central – o Heptágono da Mente Interior – consiste de sete Luas, mas, dentro dessas sete Luas estão outras sete Luas, que são as Sete Luas Místicas.

As Sete Luas Místicas estão do outro lado do Buraco Negro. As sete últimas Luas são os sete Buracos Negros. Assim, quando finalmente chegarmos ao Solstício de Inverno de 2012 (Solstício de Verão no Hemisfério Sul), será como passar pelo centro do Buraco Negro Central. Vamos ter uma “Lua Fora-do-Tempo”. Depois, estaremos do outro lado do Buraco Negro, e teremos as Sete Luas Místicas, que terminarão no Dia Fora-do-Tempo de 2013. Então ocorrerá o ponto de Sincronização Galáctica e o lançamento da Nave do Tempo.

Ainda apontando o quadro superior direito da 1ª Folha de Instruções, Valum Votan continuou: aqui temos as Linhas do Tempo e estes são os Sete Katuns. Referindo-se às colunas verticais, disse: aqui temos as datas Katuns começando em 9.13.0.0.0 até 9.19.0.0.0 – a primeira coluna vertical corresponde ao fim do Baktun 10. Depois, nas três colunas verticais seguintes temos as outras três linhas; os Sete Anos da Profecia e os Sete Anos do Mistério da Pedra – todos codificados pelos Sete Plasmas Radiais. Indicando a primeira Linha do Tempo (e primeira coluna vertical), Valum Votan disse: aqui temos as Sete Testemunhas Solares do Livro das Sete Gerações. E, indicando a Segunda Linha do Tempo: aqui estão as Sete Gerações Perdidas que retornaram durante os Sete Anos da Profecia. Os Sete Anos do Mistério da Pedra (3ª coluna vertical) correspondem à chave para o verdadeiro Heptágono da Mente dentro do Cubo. Depois, indicando a Quarta Linha do Tempo (ou coluna vertical): as sete últimas Luas do 13º Baktun têm exatamente o mesmo número de Kins dos Sete Katuns e dos Sete Anos da Profecia e isso representa o retorno das Sete Testemunhas Solares originais.

Então, pensem na Lua Harmônica de 2012... daqui (1999) a exatos treze anos..., no mesmo dia... onde vocês estarão? Será a Lua Kin 200, e o ano é o da Geração Perdida Kin 200. Chegaremos ao fim daquela Lua e, nove dias depois, ocorrerá o término do Ciclo dos Treze Baktuns. A Lua Kin 201 – Dragão Rítmico Vermelho – será chamada de Lua Fora-do-Tempo. Depois, teremos as Sete Luas Místicas até chegarmos à Lua Kin 208, que corresponde ao degrau 208. Aí teremos o Dia Fora-do-Tempo e a Sincronização Galáctica.

Apontando para a direita inferior - Frente da 1ª Folha de Instrução - Valum Votan disse: Aqui em baixo temos a grade do Tzolkin. Ao pé da décima coluna, temos os sete Kins que codificam as Sete Gerações e as Últimas Sete Luas. Ainda encontramos acima da Grade Tzolkin – à esquerda o Quantum Sensorial e à direita o Quantum Telepático, além de outras informações geométricas e físicas.

Agora apontando o gráfico localizado à esquerda da grade do Tzolkin - Frente da 1ª Folha de Instruções: aqui temos a forma do Parton Cúbico Primário que define os três diferentes eixos. O eixo eletromagnético vai de Dali para Seli. O eixo gravitacional –

também chamado de “Eixo dos Magos”, vai de Gama para Kali. Depois, temos o Eixo Biopsíquico, que forma o eixo central do Parton Cúbico Primário, que vai de Alfa até Limi e segue para Sílio. Indicando o eixo central biopsíquico, Valum Votan disse: sabemos que hoje é Alfa – o Elétron Duplo Estendido. Amanhã será Limi, o Elétron Mental e, finalmente Sílio, o Elétron-Neutron Mental.

A diferença entre o Heptágono da Mente e o Parton Cúbico Primário é a mudança do eixo. O Parton Cúbico Primário realmente representa a estrutura original da organização das linhas de força eletrônica e, nesta formação, temos o Eixo Biopsíquico como eixo central. Observamos que Alfa, Limi e Sílio criam o Quantum Telepático. Então, o Heptágono da Mente realmente representa a forma mental evoluída do Parton Cúbico Primário. Depois neste padrão (N.T.: aqui ele se refere ao Heptágono da Mente), Dali está no topo e Seli na base do eixo central. O Dali, o Seli e, na terceira posição o Gama, criam o Quantum Sensorial. Assim temos essas duas formas cúbicas.

O Heptágono da Mente do Céu, por exemplo, foi criado durante os Sete Anos da Profecia. Observando as cartas do Telektonon que mostram os Sete Anos da Profecia, e o Heptágono da Mente, vemos que conectamos os seis Plasmas Radiais exteriores: o Dali, o Seli, o Gama, o Kali, o Alfa e o Limi, criando a Forma Cúbica Exterior. Este ano (1999), estamos liberando o Plasma Central – o Sílio.

É muito importante compreender este princípio: quando a água inicia a fervura, ela atinge os 211° Fahrenheit – está muito quente, mas não fervida (100° Celsius). Existe uma grande diferença entre um estado e o outro. Da mesma maneira, já liberamos seis Plasmas Radiais, que criam a Forma Cúbica Externa, mas agora estamos trabalhando na liberação do sétimo Plasma. Até o dia 28 da Lua Cósmica da Tartaruga, a água estará a 211° Fahrenheit, mas quando chegar o Dia Fora-do-Tempo, ela vai ferver. Ao completarmos a liberação do sétimo plasma, entraremos numa condição biopsíquica transformada. Isso também será aliado ao campo eletromagnético e consolidado no campo gravitacional. Consequentemente estaremos aptos a finalizar o experimento. Estes são os pontos mais importantes que devemos ter em mente, para sabermos como conduzir este experimento. Estamos lidando com o 7:7::7:7 e amanhã seremos capazes de nos aprofundarmos muito mais na mecânica do lançamento da Ponte Arco-Íris Circumpolar.

Mas, continuemos com o 7:7::7:7. Vamos observar o verso da 1ª Folha de Instruções. Do lado esquerdo temos a descrição da Física do Cubo da Lei, que novamente está baseada nos quatro setes. Contemplando essa imagem constatamos que não vamos lidar com um padrão seqüencial, mas com alguma coisa semelhante a isso (apontou o canto superior esquerdo do mesmo gráfico). Nos primeiros três dias da semana criamos o Quantum Sensorial. O dia central da semana sempre será o Kali catalítico, conectando o Quantum Sensorial aos três dias finais da semana, que criam o Quantum Telepático.

A cada semana criamos um Átomo Telepático de Tempo, que é uma estrutura atômica quadrimensional, e coordena o Tempo Radial. Fazemos isso quatro vezes a cada 28 dias. Assim, criamos quatro desses Átomos Telepáticos de Tempo. Ao final de cada Lua, vamos juntar tudo isso... (agora apontando para o octaedro à direita do gráfico “Física do Cubo da Lei” – verso da Folha de Instrução, Valum Votan disse): Este é o octaedro no centro da Terra, no qual colocamos os átomos e criamos a “Molécula-Mestra do Tempo”, para estabilizar e coordenar os padrões radiais do Tempo na

Biosfera, e na criação da Noosfera.

Este é um ponto-chave da Ciência da Telepatia e a visão geral da ordem perceptiva da telepatia. Realmente estamos começando a usar nossa telepatia para estabilizar uma nova ordem quadridimensional, tanto dentro de nós, quanto no centro da Terra. Dessa forma organizamos os plasmas que constantemente estão penetrando pelos pólos e se dirigindo ao centro da Terra.

A ciência sobre a qual estamos falando pode parecer um tanto fantástica para pessoas do mundo tridimensional. Mas, devemos nos lembrar de que no século 17, quando algumas pessoas começaram a estabelecer as bases da ciência tridimensional de hoje, e falaram em criar máquinas que se deslocassem sem cavalos, também foram chamadas de visionárias e malucas. Agora estamos fazendo a mesma coisa; porém a viagem é no Tempo – portanto, não precisamos de máquinas que andam sozinhas. Assim, estamos avançando evolutivamente do plano material para o plano mental e espiritual.

Voltemos para a figura do octaedro na 1ª Folha de Instrução: Quando observamos as estruturas do Cubo e do Octaedro, vemos que este último tem oito faces e seis vértices ou pontas, enquanto que o Cubo tem seis faces e oito cantos. Estamos falando sobre transposição fractal da forma – assim estamos aprendendo a ser cubados... e... vamos tentar ser um octaedro! Isso é fascinante; não é? E pode ser feito...

Apontando para o texto abaixo do octaedro, Valum Votan disse: ainda temos os componentes do Quantum Sensorial e do Quantum Telepático – bem como o agente catalítico Kali. E aqui, na página da direita, temos o gráfico da visão geral ou a “Tabela de Referência Rápida da Compressão do Tempo”. Talvez estejam viajando e não disponham de espaço para o Tabuleiro de Compressão Fractal do Tempo, então memorizem e usem esta Tabela de Referência Rápida.

Apontando para as quatro colunas verticais do referido gráfico, Valum Votan disse: Temos as quatro semanas codificadas pelas quatro cores. A primeira semana sempre é vermelha, a cujo processo nos referimos como: “O Conhecimento Inicia a Visão”. A Segunda semana é a branca – “A Humildade Refina a Meditação”. Logicamente elas também se relacionam às semanas do Telektonon, onde a vermelha diz: “Reivindico o Poder da Profecia” e a Segunda – a branca – diz: “Conservo o Poder da Profecia”. Depois, na terceira semana – a azul, dizemos: “Proclamo a Vitória da Profecia” e, “A Paciência Transforma a Conduta”. A última semana – a amarela, diz: “Converto-me na Vitória da Profecia”, isso é quando “O Poder Amadurece o Fruto”.

Esta é a reorganização do nosso conceito básico relativo às quatro semanas da Lua. Não estamos realizando e cumprindo somente um padrão profético específico, mas também estabelecendo uma ordem específica do nosso ser, transformada em conhecimento. Estamos em um processo evolutivo de aprendizado acelerado. Como disse: este material não vai sair da estante para lhes falar. Vocês realmente precisam estudar e continuar aprendendo. À medida que se aplicarem e continuarem aprendendo os padrões codificados pela Lei do Tempo, de fato estarão participando dessa transição evolutiva. Hoje já não é mais quarta-feira – é Alfa 19. Isso é suprimir velhos padrões e, simultaneamente, aprender novos.

Estes novos padrões são a própria Noosfera, tornando-se consciência. A transição

Biosfera-Noosfera não é apenas uma teoria, mas sim, o processo dos seres humanos despertando para a Lei do Tempo e entrando em concordância com ela. Os seres humanos que estão despertando, lentamente re-arranjam suas mentes e seus padrões de vida, de acordo com a Lei do Tempo, e isso é o evento real da evolução. Não é apenas escrever artigos em jornais ou ir às ruas com um cartaz, dizendo: “queremos um mundo melhor”. Estamos estabelecendo esse mundo melhor. Como disse: com a criação daquele grande painel de controle da Lei do Tempo, haverá um re-arranjo mental e também do nosso padrão de vida. Vocês dirão: “preciso tanto tempo para essa vivência que vou sair do meu emprego. Mas como sobreviver?” Oh! Existem mais pessoas que desejam fazer a mesma coisa. Por que não largamos nossos empregos e começamos jardins (N.T.: culturas) coletivos? Assim teremos todo tempo necessário para ficarmos no Painel de Controle Crononáutico. Isso é o que devemos fazer.

Enquanto falamos sobre a Folha de Instruções, também quero chamar sua atenção para vários outros padrões. Isso novamente tem a ver com o “4 está para 7”. Logicamente aqui temos quatro semanas e cada uma delas tem sete Plasmas mas, cada um dos Plasmas tem quatro tipos diferentes. O primeiro conjunto de Plasmas é chamado de “plasmas análogos”, o segundo é formado pelos “plasmas antípodas”. O terceiro, pelos “plasmas ocultos” e o quarto conjunto são os “plasmas do campo unificado”. (N.T.: os Plasmas da 1ª semana são os “análogos”, por formarem o “Átomo do Tempo Análogo”, e assim por diante). Portanto, realmente temos 28 tipos de energias plasmáticas. Existem os 64 Códonos de DNA, que agora estamos ativando e coordenando com os 28 tipos de energias dos plasmas. Gracejando Valum Votan disse: “terão dificuldade para manter o topo da cabeça no lugar”.

Portanto, temos as quatro semanas, cada uma com sete plasmas, e estes coordenados em quatro conjuntos. Apontando para a Tabela de Referência Rápida – Frente da 2ª Folha de Instruções, Valum Votan continuou: Além disso temos o arranjo dos 28 dias em sete conjuntos de quatro. O conjunto coordenador-mestre é o das quatro Torres – dias 1, 6, 23 e 28, que no Tabuleiro do 7:7::7:7 estão conectadas por linhas verdes. Em seguida, temos seis conjuntos de quatro dias: O primeiro é o dos quatro dias da Caminhada na Terra – a ordem instintiva. Depois, ao entrarmos no Cubo, temos quatro conjuntos de quatro dias cada.

No 7:7::7:7 esses quatro conjuntos dentro do Cubo estão identificados da seguinte maneira: do dia 7 até 10 corresponde ao Plano da Mente, quando “Cultivamos a Clareza Superconsciente da Mente”. O segundo conjunto (dias 11 a 14), corresponde ao Plano do Espírito, quando “Cultivamos a Radiância do Espírito”. O terceiro conjunto (dias 15 a 18), corresponde ao Plano da Vontade, quando “Cultivamos Desobstrução da Vontade”, ou ausência de empecilho. Não há nada que nos impeça e conseguimos superar qualquer coisa – isso é Clareza, Radiância e Desobstrução, definindo as qualidades da mente que retorna ao seu estado original. Quando praticamos a meditação incondicional, desejamos chegar ao estado em que tudo é claro, radiante e sem obstáculos.

Depois, o quarto estágio do Cubo, (dias 19 a 22), corresponde ao TEL-EK-TON-ON, quando “Cultivamos a Sabedoria da Fonte Divina” (hoje – Alfa 19 – é o primeiro desses dias). Então perguntamos: “O que é Sabedoria?” Podemos dizer: é, no momento certo, saber o que fazer para ninguém ser infeliz e todo mundo ser alegre. Isso é sabedoria. Assim temos: o conjunto das Torres e a Caminhada na Terra . Os quatro seguintes são

os conjuntos do Cubo: Clareza, Radiância, Desobstrução e Sabedoria. Depois temos os quatro dias da Caminhada no Céu, que é a Ordem Telepática. Dessa maneira, podemos ver que cada Lua está dividida em quatro semanas com sete Plasmas. Os conjuntos dos sete Plasmas estão organizados em quatro grupos, e os 28 dias da Lua ainda podem ser organizados em 7 conjuntos de 4. Portanto, tudo está coordenado pela proporção: 4 está para 7, assim como 7 está para 13.

Quando vivermos Alfa 19, Limi 20 ou Sílio 21, teremos esquecido o significado da palavra “emprego”. Tudo será muito diferente. Estaremos vivendo de modo totalmente diferente. Isso significa estabelecer uma nova cultura terrestre, completamente em concordância com a Lei do Tempo. Parecerá que nossas mentes não conseguem elevar-se o suficiente, dentro da galáxia. Então veremos que o estilo de vida dos Magos da Terra se tornará cada vez mais simples, em termos da organização material da vida. Realmente nos tornaremos fisicamente mais sedentários, depois de termos acelerado sempre mais por 260 anos. Tudo isso vai acabar.

Descobriremos que, em vez de irmos mais rápido, nem precisamos ir. Viveremos de modo mais tranquilo, em pequenas comunidades organizadas pelas Famílias Terrestres. Portanto o que hoje chamamos de trabalho, será a responsabilidade da Família Terrestre, a cada cinco dias. Outras formas de atividades se organizarão de acordo com a Lei do Tempo. Passaremos muito mais tempo ativando os Pulsares e experimentando as diferentes formas de Clãs. Com certeza, nosso crescente painel de controle estará totalmente cercado por cristais... e teremos painéis solares do lado de fora... Talvez descubramos que será melhor vivermos num domo. Vamos achar muito interessante, todos dormiremos nesse domo, com os cristais no centro, e experimentaremos sonhar todos juntos... e veremos até onde podemos viajar. Isso será muito mais prazeroso do que levar seu carro ao posto de abastecimento, a cada três dias.

No verso da 2ª Folha de Instruções temos o essencial – as Sete Terras da UR. Agüentem aí, ainda não estamos lá! Isso foi apenas uma olhada... Podemos ir longe numa olhada... Voltemos, por um instante, ao interior da Folha de Instruções. Aqui vemos que cada um dos 28 dias está codificado por um dos planetas, tanto os Galáctico-Kármicos quanto os Solar-Proféticos. Observaremos que os planetas Terra e Urano – este último é o gêmeo protetor da Terra – aparecem exatamente sete vezes. (N.T.: no Tabuleiro do 7:7::7:7 também podemos vê-los). Eles estão assinalados por uma pequena Terra, nos dias 1 e 6; depois dentro do Cubo, nos dias 8, 13 e 18; em seguida, na Quarta semana, nos dias 23 e 28. Assim, essas Sete Terras incluem Urano – como lembram, nos 20 Selos Solares Urano é representado pelo selo da Terra e do Vento e o planeta Terra é o selo da Mão e do Humano. O Humano integral – o Hólon Humano - está unindo o Humano, a Mão, a Terra e o Espírito. Esse é o Humano integrado, que está vivendo tridimensionalmente nesta Terra e começando a viver quadrimensionalmente na outra Terra, que é Urano. Este é o propósito da abertura dos Túneis do Tempo. As sete Terras também se referem às “Sete Terras da UR”.

Agora retornando ao gráfico das Sete Terras UR, e apontando para o rodapé, Valum Votan disse: Aqui está um verso do Alcorão, que diz: “Alá é o Criador dos sete Céus e de igual número de Terras”. Em outras palavras: existem sete Céus e sete Terras. Isso novamente corresponde ao universo heptadimensional. Significa que o universo de sete dimensões se encontra dentro da nossa Terra.

Essas Sete Terras também estão codificadas em outra passagem do Alcorão que, curiosamente é a Sura 91 (13x7), intitulada “O Sol”. Portanto, o Sol está conectado ao padrão da constante 7:13, e os primeiros sete versos da Sura 91 descrevem precisamente as Sete Terras da UR:

1. Pelo Sol e seu brilho Crescente;
2. Pela Lua que segue o Sol;
3. Pelo dia que revela a glória;
4. Pela noite que o cobre com seu véu;
5. Pelo Céu e sua obra;
6. Pela Terra e sua extensão;
7. Pela alma e sua perfeição...

Portanto, a sétima Terra é a própria Alma. O propósito das 20 Tábuas e do 7:7::7:7, não é apenas corrigir a desordem genética, mas nesse processo, aperfeiçoar a alma humana – e tudo pelo poder do sete.

Existe um padrão interessante que encontramos na coordenação das Sete Terras UR: A primeira Terra UR é chamada Terra Exterior, mas corresponde à última Lua cinco. A Segunda é a Terra Solar da UR, mas corresponde à última Lua quatro. A terceira é a Terra Lunar da UR e corresponde à última Lua três. A Quarta é chamada Terra Noturna da UR, e corresponde à última Lua dois. Portanto temos: a Terra Exterior, a Terra Solar, a Terra Lunar e a Terra Noturna. Depois, a Terra Diurna da UR é a quinta e corresponde à última Lua Um.

Em seguida temos as duas finais: A Terra UR Interior seis, corresponde ao reino de Ah Vuc Ti Cab – que é o mesmo que Terra Cristal, ou o Cristal do Centro da Terra. Esta Terra UR seis corresponde à sétima Lua Mística e à última Lua sete. Depois finalizando, a Terra UR do Céu, corresponde à última Lua seis. Portanto, Terra Celeste 7 da UR com Lua 6 igual a 13; e Terra Interior 6 da UR com Lua 7, também é igual a 13. As demais seguem um padrão: a 5ª Terra UR com a última Lua Um, soma seis. A 4ª Terra UR com a última Lua dois, dá seis. A 3ª Terra UR com a última Lua três, é igual a seis. A 2ª Terra UR com a última Lua quatro, dá seis e a 1ª Terra UR com a última Lua cinco, também dá seis. Existem mais coisas por trás disso. Esta é a revelação final das Sete Terras UR e corresponde ao universo heptadimensional. É através da Terra UR do Centro que passamos ao universo espelhado. Os sete buracos negros que acreditamos ver no espaço, estão sendo vistos porque podemos vê-los de dentro. Tudo isso é projeção e imaginação nossa.

Assim trazemos essa projeção e imaginação de volta para nós e as estabelecemos em nosso interior e no centro da Terra. Deste modo atingimos a perfeição da alma. Sempre devemos lembrar onde estamos. Do ponto de vista de Hunab’Ku – que manifesta a pulsação do centro da galáxia até o físico – realmente estamos muito longe. Estamos por aí a fora... Por isso não precisamos viajar no espaço. Precisamos estabilizar nossa nave espacial e compreender que ela é uma nave temporal. Quando compreendermos que ela é uma Nave do Tempo, estaremos entrando na próxima etapa evolutiva.

Bem, vamos fazer alguns instantes de intervalo.

* * * * *

Bem-vindos à segunda parte da Meditação 23 – “Meditação sobre o cumprimento da Profecia do Telepata Biosolar”. A revelação do 7:7::7:7 ocorreu em dois estágios. O primeiro revelou a Compressão Fractal do Tempo, especialmente com referência às Sete Últimas Luas do Baktun 13, e também aprendemos como as quatro semanas estão codificadas pelos Sete Plasmas Radiais. Isso está muito conectado à revelação do Ah Vuc Ti Cab, que é a Unidade Crono-Psi do 21º dia da Lua Ressonante do Macaco. Lembrem-se da definição de Terma e Terton: Terma é um ensinamento que alguém ocultou há muito tempo atrás, e o Terton é quem encontra o ensinamento escondido. Quando explicamos esse assunto, dissemos que, com poucas exceções, o Terton é capaz de encontrar o ensinamento por causa de seu relacionamento com uma mulher e, nos casos em que o Terton é uma mulher, de seu relacionamento com um homem.

No ano da Semente Harmônica, no aniversário de Bolon’Ik – que sempre cai no 14º dia da Lua Espectral – ela foi Terra Cristal Vermelha e completou 55 anos. Assim, 55+22 (Kin da sua Assinatura Galáctica), dá 77 que é o número do Kin da Terra Cristal Vermelha. Fiquei maravilhado com isso, porque a Terra Cristal Vermelha tem o mesmo oráculo da Terra Ressonante Vermelha. Em outras palavras: o Ah Vuc Ti Cab e a Terra Cristal têm o mesmo oráculo porque ambos são do Pulsar Harmônico de dois pontos (o sete se escreve com dois pontos e uma barra e o doze, dois pontos e duas barras). Tudo isso me tocou intensamente e me levou de volta ao Centro da Terra, com o Ah Vuc Ti Cab. Naturalmente, a Terra Cristal Vermelha é o Centro da Terra.

Enquanto contemplava tudo isso, peguei o livro chamado “Meditation Masters and Miracles”, de Tulku Thondup, um tibetano. Abri-o e, obviamente foi na página 77, onde constavam as “Sete Afirmações de Padmasambhava”. Exclamei: “Ok, a Ordem Sincrônica está muito clara hoje, pois o Kin 77 é o aniversário de Bolon’Ik e o 77 da página do livro forma o 7:7::7:7, se agruparmos os dois”. Ali estavam elas – as Sete Afirmações de Padmasambhava. Quando falamos das correntes de Terma e Terton, existem somente duas fontes básicas: Padmasambhava e Pacal Votan.

Enquanto o primeiro estágio da revelação do 7:7::7:7 levou-me diretamente de volta ao Livro das Sete Gerações, que realmente é um Terma de Pacal Votan, o segundo estágio levou-me às Sete Afirmações de Padmasambhava. Assim, um Terma adicional foi revelado, e mostrou como criar a auto-iniciação e a auto-potencialização.

Dessa maneira os selos dos Sete Plasmas Radiais foram conectados com os sete chakras. Até agora estávamos trabalhando com os cinco chakras principais, que continuamos a usar quando seguimos as Cromáticas Harmônicas. Por exemplo: hoje, por ser o selo Semente, da Família Terrestre Portal, localizada no Pólo Sul, estamos ativando o Chakra Raiz. Mas, com as Sete Afirmações de Padmasambhava, cada Plasma Radial é usado para selar um dos sete chakras. Supõe-se que essas afirmações foram pronunciadas por Padmasambhava, quando ele nasceu. Dizem que seu nascimento foi místico. Teria nascido no centro de um lótus, no meio do “Lago de Leite”, que é a Via Láctea. Quando o encontraram nesse estado miraculoso de nascimento, perguntaram-lhe quem era, e ele respondeu em sete etapas. Imediatamente entendi que as sete respostas dele correspondem aos Sete Plasmas Radiais e que estes podiam ser integrados profundamente em nosso ser. A primeira resposta de Padmasambhava foi: “Meu Pai é a consciência intrínseca”. Então, associando a essa afirmação o primeiro plasma, que é Dali, dizemos: “Meu Pai é a consciência intrínseca.

Eu sinto calor”, o que corresponde à qualidade térmica de Dali. A Segunda resposta dele foi: “Minha Mãe é a esfera absoluta”. Assim, a afirmação para Seli é: “Minha Mãe é a esfera absoluta. Eu vejo a luz”. Depois, para a terceira etapa ele disse: “Minha linhagem é a união da consciência intrínseca e da esfera absoluta”. Então a afirmação para Gama é: “Minha linhagem é a união da consciência intrínseca e da esfera absoluta. Eu alcanço o poder da paz”. Isso decorre da integração da Mãe e do Pai.

Na quarta etapa ele disse: “Meu nome é o glorioso nascido do lótus”. Literalmente, Padmasambhava quer dizer nascido do lótus mas, simbolicamente, também significa autopurificado. O lótus nasce do fundo do lodaçal, mas quando aflora acima da água, tem uma forma perfeita. O mesmo se dá conosco – nascemos na água lamacenta do mundo 12:60, e quando nos submetemos à Ordem Sincrônica da Lei do Tempo, tornamo-nos purificados e auto-aperfeiçoados. Assim, para Kali dizemos: “Meu nome é o glorioso nascido do lótus. Eu cataliso luz-calor interior”.

Depois, a primeira das três últimas respostas foi: “Meu país é a esfera absoluta não nascida”. De fato, isso é a natureza genuína de toda realidade. Toda realidade é absolutamente sagrada. Então, para Alfa, quando liberamos o Elétron Duplo Estendido, dizemos: “Meu país é a esfera absoluta não nascida. Eu libero o Elétron Duplo Estendido no Pólo Sul”. Para Limi, na sexta etapa Padmasambhava disse: “Eu consumo pensamentos dualistas como alimento”. Isso significa que com suficiente disciplina mental “engolimos” pensamentos agressivos, egoístas, ou qualquer coisa que nos separe de outras pessoas, de nós mesmos, ou do mundo. Basta reconhecer esses pensamentos dualistas, quando aparecem e “comê-los”. É assim que purificamos o Elétron Mental no Pólo Norte. Então, para Limi afirmamos: “Eu consumo pensamentos dualistas como alimento. Eu purifico o Elétron Mental no Pólo Norte”. Recordem que todos os nossos pensamentos emitem diferentes cargas. Quando emitimos pensamentos unificados – que deixaram de ser dualistas – a carga do Elétron Mental é purificada. Finalmente, na sétima etapa, Padmasambhava disse: “Meu papel é cumprir as ações de Buda”. Por isso, colocamos o Sílio – a descarga – no centro da Terra, e afirmamos: “Meu papel é cumprir as ações de Buda. Eu descarrego o Elétron-Neutron Mental no Centro da Terra”.

Buda significa mente iluminada. Os ensinamentos de Buda dizem que todas as mentes são iluminadas – que todas as mentes sempre foram iluminadas. São apenas os pensamentos e padrões egoístas que obscurecem as mentes, iluminadas por natureza. O mesmo é dito no Alcorão. Antes da Criação, Alá reuniu todas as almas e perguntou: “Vocês reconhecem quem é o Criador?” E todas responderam: “Reconhecemos que o Senhor é o Criador”. Então Ele disse: “Bem, quando chegar o Dia do Julgamento, não terão desculpa”. Estamos codificados com este conhecimento e isso é o mesmo que dizer que as mentes iluminadas sempre existiram. Foram os padrões carmicos e os pensamentos egoístas que as obscureceram. É lógico que precisamos trabalhar muito para reconhecer quando esses padrões e comportamentos vierem à nossa mente.

Dessa forma, as “Sete Afirmações” se ajustam aos sete chakras. Portanto, em dias Dali – que sempre serão: 1, 8, 15 e 22, pegamos a carta Dali correspondente – por exemplo, para esta semana a carta foi Dali 15 – e com ela tocamos o topo da cabeça, dizendo: “Meu Pai é a consciência intrínseca. Eu sinto calor”. Assim, selamos o Chakra Coronário com o Dali. Depois no segundo dia – que nesta semana foi Seli 16, dizemos: “Minha Mãe é a esfera absoluta. Eu vejo a luz”, e tocamos o Chakra Raiz, com a carta

Seli 16.

O circuito dos chakras flui do Coronário para o Raiz. Depois, o terceiro – o Gama – que diz: “Minha linhagem é a união da consciência intrínseca e da esfera absoluta. Eu alcanço o poder da paz” – se localiza no Terceiro Olho. O quarto – o Kali – que diz: “Meu nome é o glorioso nascido do lótus. Eu cataliso luz-calor interior”, se localiza no Chakra Esplênico, que está entre o Raiz e o Plexo Solar. Por exemplo: hoje, que chegamos ao Alfa, dizemos: “Meu país é a esfera absoluta não nascida. Eu libero o Elétron Duplo Estendido no Pólo Sul”, e tocamos o Chakra Laríngeo com a respectiva carta. Amanhã, com o Limi no Plexo Solar, dizemos: “Eu consumo pensamentos dualistas como alimento. Eu purifico o Elétron Mental no Pólo Norte”. Com a última carta – Sílio – tocamos o Chakra Cardíaco, com a afirmação: “Meu papel é cumprir as ações de Buda. Eu descarrego o Elétron-Neutron Mental no centro da Terra”.

Em outras palavras: o circuito flui do Coronário (que tradicionalmente é chamado de sétimo chakra) para o Raiz (que é considerado o primeiro). Depois sobe para o Terceiro Olho (considerado o sexto) e desce para o Esplênico (que é o segundo). Em seguida, vai para o Laríngeo (que é o quinto) e desce para o Plexo Solar (que é o terceiro). Então, finalmente, sobe para o Cardíaco (que é o quarto). Portanto, temos o coração que é o quarto chakra, mas o sétimo na sequência dos Plasmas. Isso é um tema muito familiar no ponto em que estamos. Não queremos “esquentar suas cabeças, mas aí está o Cubo, novamente. Como podem ver, é interessante que também criamos um Cubo Radiônico.

O Cubo Radiônico é criado diferentemente do Cubo Codônico (N.T. vide gráfico – Hólon Humano com Plasmas Radiais e Cubo Radiônico). Por exemplo: na Cromática Harmônica, hoje estamos no Chakra Raiz e, com o Radion Alfa estamos no Chakra Laríngeo. Portanto, às vezes temos diferentes chakras sendo ativados e outras vezes, será o mesmo chakra. Mas recordem: quando construímos o Cubo Codônico, começamos pela base; depois vamos para o lado direito; passamos para o lado esquerdo; em seguida as costas; depois a frente e, por último, o topo. O Cubo Radiônico é diferente. Começa no topo e desce para a base; depois vem para a frente e, em seguida – na Quarta posição - vai para as costas. No quinto dia vai para o lado direito; no sexto, para o esquerdo e, no sétimo dia, vai para o centro.

Ao criar o Cubo Codônico e o Radiônico, observamos que eles têm dois pontos de contato, naturalmente, ocorrendo no quarto e no sétimo dia. No quarto dia estamos nas costas do Cubo Codônico e também do Cubo Radiônico, com o Radion Kali. Depois, no sétimo dia, colocamos a Runa UR no centro do Cubo Codônico e, ao mesmo tempo, o Sílio no centro do Cubo Radiônico. Portanto, novamente temos: 4: 7::7:13.

Este foi o segundo estágio da revelação do 7:7::7:7, que tem a ver com a aplicação dos Radions e a ativação dos nossos chakras, numa base diária. Ao mesmo tempo em que fazemos isso, também passamos pelos estágios da Compressão Fractal do Tempo. Tudo porque estamos aprendendo a ser Crononautas. Então: “Em que disciplina isto se enquadra?” Caso não saibam, isto é Engenharia Cósmica.

Os Magos da Terra fazendo o curso primário de Engenharia Cósmica, cujo propósito é engenhar (N.T.: ou projetar) nossa própria realidade, que é a fonte do cosmos. Tudo o que pensamos e sentimos a respeito do cosmos, realmente está em nossa própria mente e corpo... nada está fora... Tudo faz parte do fluxo contínuo. Não estamos criando

nenhuma forma adicional de dualismo; somente estamos aprendendo a re-arranjar totalmente – desde a base – nossa realidade, de acordo com a Lei do Tempo. Nossa mente e nosso corpo são a base. A partir dela estamos prevendo e construindo uma ordem de realidade completamente nova na Terra – assim poderemos recolocar a Terra em seu curso cósmico.

Mostrando o Tabuleiro do 7:7::7:7, Valum Votan continuou: Naturalmente, isso significa termos mais um Tabuleiro... Este é o do 7:7::7:7 - Compressão Fractal do Tempo dos Plasmas. Com ele não nos confundiremos ao sairmos da velha ordem, pois vemos os dias da semana impressos lá em cima. Domingo sempre será Dali; segunda, Seli; terça Gama; quarta Kali; quinta Alfa (hoje estamos em Alfa 19); sexta, Limi e sábado sempre será Sílio.

Vejam como as Torres estão conectadas. E, apontando para a Torre 23, Valum Votan disse: Hoje estamos na Meditação 23... e é interessante notar como os Biotelepatas Solares adoram a Torre da Navegação... (N.T.: para melhor entender esta observação, vide último parágrafo da página 1, desta Meditação).

Os três primeiros dias de cada semana formam um Quantum Sensorial. O dia central sempre é a conexão – o Kali catalisador. E os três últimos dias criam um Quantum Telepático. Isso forma o Tabuleiro do Jogo da Compressão Fractal do Tempo.

A primeira semana sempre é a Matriz do Heptágono da Mente (N.T.: No gráfico da “Física do Cubo” foi traduzido como: Heptágono da Mente da Matriz Primária), que se refere aos Sete Katuns do Livro das Sete Gerações. Apontando para o topo do Tabuleiro do 7:7::7:7, Valum Votan disse: Aqui vemos as Gerações e o respectivo número do Katun-Kin de cada uma. Constatamos, por exemplo, que a primeira Testemunha Solar é o Mago Cristal Branco, e a sétima Testemunha Solar é o Sol Harmônico Amarelo. Na Segunda semana revivemos os Sete Anos da Profecia – de 1993 até 2000. Continuaremos revivendo tudo isso até o ano 2013. É como sempre estar fazendo uma varredura e ter a certeza de que tudo realmente ficou limpo e foi recordado. A terceira semana representa os Sete Anos do Mistério da Pedra. Esta é a única semana em que não temos os Kins 194-200. Por exemplo: o Dali 1, 8 e 22, estão todos codificados pelo Kin 194, mas, a terceira semana somente está codificada com os Plasmas Radiais para os Sete Anos do Mistério da Pedra. Depois, chegamos à quarta semana, onde encontramos as “Últimas Sete Luas dos 13 Baktuns”.

Indicando diferentes seções do Tabuleiro do 7:7::7:7, Valum Votan disse: Vemos que a Caminhada na Terra está muito clara (N.T.: dias 2 a 5). Depois, dentro do Cubo temos: a Clareza da Mente (N.T.: 7 a 10); os quatro dias seguintes são a Radiância do Espírito (N.T.: dias 11 a 14); em seguida a Desobstrução da Vontade (N.T.: dias 15 a 18). Depois, os outros quatro dias são o TEL-EK-TON-ON, o Cultivo da Sabedoria (N.T.: dias 19 a 22). Por último, embaixo, temos a Caminhada no Céu. A Caminhada na Terra tem a ver com a acomodação da ordem instintiva dentro do programa da Lei do Tempo. A Caminhada no Céu tem a ver com a adaptação da Ordem Telepática à Lei do Tempo.

Este é o programa básico do Tabuleiro. Aqui existem muitas outras informações a serem estudadas. Quero apontar apenas um detalhe muito interessante. Temos os números da Conta Longa dos Katuns. Por exemplo, o primeiro é um dos nossos favoritos: 9.13.0.0.0. Depois 9.14 na Segunda posição... até 9.19. Somando os números:

9.13 igual a 22; 9.14 igual a 23; 9.15 igual a 24... e assim por diante até 9.19 igual a 28. O código da última semana – dias 22 a 28, quando retornam as Testemunhas Solares – já está incluso na soma dos números da Conta Longa. Então, se a Primeira Geração e a Primeira Testemunha Solar foi Kin 194, esta Geração Perdida é despertada na Segunda semana, e desaparece completamente na terceira semana, porque entra no Mistério da Pedra. Mas na quarta semana, ela reaparece como Testemunha Solar, no dia que corresponde à soma da data da Conta Longa. Este foi um pequeno esclarecimento sobre o Tabuleiro do Jogo.

Naturalmente, precisamos de cartas para o Tabuleiro. Já temos as 52 cartas do Telektonon e agora, as 28 do 7:7::7:7. As cartas da primeira semana são vermelhas porque a primeira semana é vermelha, quando: “O Conhecimento Inicia a Visão”. As cartas da segunda semana são brancas porque: “A Humildade Refina a Meditação”. Depois, a terceira semana (em que estamos agora) é azul, quando: “A Paciência Transforma a Conduta” – por exemplo: nossa conduta e paciência estão sendo transformadas pela tolerância às moscas. (Valum Votan fez um gesto, espantando as moscas do microfone e do rosto). Precisamos estar em contato com a realidade; não podemos ignorá-la. Depois, na quarta semana, “O Poder Amarelo Amadurece o Fruto”. Estas cores logicamente, correspondem às cores das quatro cartas semanais do Telektonon. Na primeira semana sempre está exposta a carta vermelha do Telektonon; na segunda semana, a carta branca; na terceira, a carta azul e na quarta, a carta amarela.

Quando observamos as cartas do 7:7::7:7, vemos que a semana azul tem cartas azuis – isso é uma constante. Hoje temos o Alfa, cuja cor amarela também é uma constante neste Plasma. Portanto, cada semana (a vermelha, a branca, a azul e a amarela) tem um dia Alfa amarelo. Agora estamos chegando ao ponto de identificar e definir os 28 tipos de Plasmas Radiais, pelo padrão da cor. Assim, hoje temos a constante amarela do Plasma Alfa e a constante azul da terceira semana.

Além disso, vemos uma forma de cubo hexagonal no centro de cada carta – que é o terceiro nível do programa e está coordenado pelo planeta. Existem 20 possibilidades que podem ser Solar-Proféticas, ou Galáctico-Kármicas. Por exemplo: sabemos que hoje (dia 19) é a 13ª Tábua, que diz: “Profecia – Caminhante do Céu – Cubo 13”. Isso porque a 13ª posição do Cubo é codificada pelo Caminhante do Céu Vermelho, que representa Marte Solar-Profético; motivo pelo qual, na 19ª carta do 7:7::7:7 está escrito: “Marte SP”. Portanto, essas são as três constantes: a constante do selo; a constante da semana e a constante planetária. Logicamente ainda temos o Kin mudando diariamente – hoje, por exemplo é Semente Ressonante Amarela. Assim, juntando tudo isso vemos que o amarelo corresponde ao Alfa Amarelo.

Estas são as constantes de cor que juntas, criam os 28 tipos de Plasmas. Cada plasma tem diferentes qualidades de cor. Além disso, vamos colocando as cartas, à medida que passamos pela semana. Por exemplo: agora estamos na terceira semana; então colocamos as respectivas cartas no tabuleiro. Portanto, a 15ª, a 16ª, a 17ª e a 18ª cartas estão expostas, com a face para cima. Hoje estamos no 19º dia, quando afirmamos: “Meu país é a esfera absoluta não nascida. Eu libero o Elétron Duplo Estendido no Pólo Sul”, e tocamos – com a respectiva carta – o chakra laríngeo, o Visudha.

Tendo feito isso, a colocamos no seu lugar, com o verso para cima. Assim temos: 1, 2, 3, 4, 5 cartas colocadas horizontalmente na terceira semana. A cada dia – hoje é Alfa –

também compomos a linha vertical (indicou as posições acima de Alfa 19: Alfa 12 e Alfa 5). Observem quantas cartas Alfa coordenam e carregam a Lua, bem como até que ponto chegamos na criação do Heptágono da Mente, da respectiva semana.

Com o Plasma Radial de cada dia, coordenamos a criação do Heptágono da Mente da semana. Por exemplo: as quatro primeiras cartas desta semana já estavam colocadas, além das duas cartas – Kali 11 e Kali 4 verticais – acima do Kali 18. Amanhã estaremos em Limi 20, então, depois de fazer a afirmação e tocar o Plexo Solar, colocamos a carta Limi 20 no Tabuleiro, de costas para cima e viramos a Alfa 19 de frente para cima. Retiramos as cartas Alfa 12 e 5 e colocamos - acima do Limi 20 – as cartas Limi 13 e 6. Ok? Basicamente é assim que isso funciona.

Então, hoje temos sete cartas expostas – as cinco da 3ª semana e, verticalmente as cartas Alfa 12 e 5. Dessa forma coordenamos a criação do Heptágono da Mente semanal com o fluxo do Plasma Radial. Isso é apenas mais uma prática simples, a ser executada em conjunto com todas as outras, que fazemos. Vocês realmente executam muitas práticas simples. Juntem tudo, procurem suas Famílias Terrestres e lhes relatem os números... “Sabem o que descobri hoje?” É interessante, pois Alfa sempre é 5, 12, 19. Podem somá-los e ver o resultado. Então, com estes três Alfas chegamos ao número 36, que é 4 x 9... e assim por diante.

Basicamente é dessa forma que usamos o Tabuleiro dos Plasmas. Também já descrevi como criamos o Cubo Radiônico. Como exemplo, podemos rever o dia de hoje: no Cubo Codônico chegamos à quinta linha – portanto, para completá-lo falta apenas o topo. A quinta linha corresponde à frente do Cubo Codônico – já criamos a base, os lados e as costas. No Cubo Radiônico a quinta posição é o lado direito, portanto o lado que ainda está aberto no Cubo Radiônico é o esquerdo. Amanhã completaremos o lado esquerdo do Cubo Radiônico e o topo do Cubo Codônico. Obviamente, vocês querem saber como estes cubos se relacionam. O texto diz que o Cubo Radiônico veste o Cubo Codônico como uma luva. Em outras palavras: temos o Cubo Codônico por dentro e o Cubo Radiônico por fora.

Isso é ao que me referia quando disse que seremos Hólons Cubados. Já cubávamos o DNA, e agora também cubamos os Sete Plasmas Radiais. O DNA é a ordem orgânica – a base – e forma o cubo interno. O Cubo Radiônico é a ordem perceptiva, por isso ele é colocado em volta do Cubo Codônico. Estas são visualizações realmente muito simples, desde que as tenham aprendido. Sabemos que é fácil visualizar qualquer coisa... então, tentem visualizar um sorvete de creme... Nenhum problema... Agora, visualizem o Cubo Radiônico envolvendo o Cubo Codônico. O Cubo Radiônico é a casquinha e o Cubo Codônico é o sorvete. É simples...

A cada semana criamos diferentes níveis de determinado Heptágono da Mente. Na primeira semana criamos a Matriz do Heptágono da Mente, que corresponde aos Sete Últimos Katuns da Grande Civilização Maia e ao desenvolvimento da Ciência do Tempo Maia. Por este motivo ele é chamado de Matriz do Heptágono da Mente e foi estabelecido como o Livro das Sete Gerações.

Na segunda semana criamos o Heptágono da Mente do Céu. Este é o Heptágono da Mente que colocamos em volta da Terra, quando criamos a Ponte Arco-Íris. Na terceira semana criamos o Heptágono da Mente da Terra e o colocamos em volta do centro da

Terra (N.T.: em volta do coração de cristal do planeta). Na quarta semana criamos o Heptágono da Mente Interior, que também é chamado de os 144.000 cubados interiormente. Este é o Cubo que construímos em volta de cada um de nós.

Portanto, temos a grande Matriz do Heptágono da Mente; depois o Heptágono da Mente do Céu, que é um pouco menor. Em seguida, temos o realmente concreto Heptágono da Mente da Terra, em volta do Centro da Terra e, por último, o pequeno Heptágono da Mente Interior, que construímos em volta de cada um de nós. De fato colocamos todos eles em nosso coração, e isso é a perfeição da alma humana.

Ainda existe outro aspecto relacionado ao processo do 7:7::7:7, a ser mencionado e que tem a ver com a auto-iniciação. A cada semana fazemos a auto-iniciação dos sete chakras. Isso significa que ao final de cada semana completamos mais uma iniciação.

Ao final de cada semana nos encontramos dentro do Cubo Codônico, e este está dentro do Cubo Radiônico. A respectiva Runa UR está irradiando no nosso coração e, sobreposta a ela está o Plasma Sílio. Tudo isso está sendo irradiado para o Centro da Terra. Nesse ponto, completamos uma iniciação do Heptágono da Mente. Na primeira semana, realizamos a “Iniciação Exterior”. Na segunda fazemos a “Iniciação Interior”. Na terceira completamos a “Iniciação Secreta” e, na quarta semana realmente temos duas iniciações. A primeira é chamada simplesmente de “Aquela”. Não existe outro nome além de “Aquela”. A verdadeira natureza da realidade é “Aquela”. Partindo a realidade de todas as maneiras possíveis, tudo o que teremos será “Aquela”... nada mais... Dentro da “Aquela” está o quê é chamado de “Quintessencial”. “Quint” significa o poder do cinco - a essência da Quinta Força. Isso porque na quarta semana também coordenamos as últimas Sete Luas dos 13 Baktuns, que nos dão “Aquela” iniciação e, simultaneamente coordenamos as Sete Luas Místicas para lançar a Nave do Tempo – o que nos sincroniza com a Quinta Força – e essa é a iniciação Quintessencial.

Com referência às 28 cartas, temos um Valor Lunar e um Valor Radiônico. Na primeira semana cada Katun equivale a 260 Luas, portanto o Valor Radiônico decorre deste número de Luas. Assim, na primeira semana, cada um dos sete Plasmas Radiais tem um valor Radiônico de 260; então temos o Valor Lunar cumulativo. No primeiro dia (da primeira semana), tanto o Valor Lunar quanto o Radiônico é 260. No segundo dia, o Valor Radiônico continua 260, porque é apenas para aquele Radion, mas o Valor Lunar acumulado passa de 260 para 520. Assim, ao final da primeira semana, o Valor Radiônico é 260 e o Valor Lunar é 1.820 (7 x 260).

Agora, na segunda semana o Valor Radiônico de 260 já está estabelecido, mas temos um novo Valor Lunar. Uma vez que, pela Compressão Fractal do Tempo, na segunda semana cada dia equivale a um ano, significa que o Valor Lunar aumenta em apenas 13. Então temos: 260 mais 13 é igual a 273. Portanto, o Valor Radiônico durante toda esta semana é 273. Cada dia equivale a um ano. Existem 13 Luas num ano, por isso, no primeiro dia da segunda semana o Valor Lunar cumulativo é 13; no segundo dia é 26 e o Valor Radiônico é 273. Assim quando chegamos ao fim desta semana (7 x 13 = 91), o Valor Lunar acumulado é 91, enquanto o Valor Radiônico continua sendo 273.

No rodapé das cartas da terceira semana (em que estamos agora) consta 286, porque o Valor Lunar novamente aumenta em 13 e as cartas equivalem a 1 ano de 13 Luas. Então temos um aumento do Valor Radiônico de 273 para 286, enquanto o Valor Lunar

acumulado continua o mesmo. Como hoje é o quinto dia da terceira semana, o Valor Lunar acumulado é 65 (13×5), que consta acima do Valor Radiônico de 286.

Quando chegamos à última semana, cada dia equivale somente a uma Lua; portanto, o Valor Radiônico e o Valor Lunar é apenas 1. Assim no último dia - que é o 28 e o 7º dessa semana (2, 8 e 7), o Valor Radiônico é 287 e o Valor Lunar acumulado é 7. Mas, quando viramos as cartas da última semana, ainda vemos as Sete Luas Místicas. Nas Sete Luas Místicas, cada dia tem seu Radion acumulado de $287 + 1$, que é igual a 288, ou 144×2 , o que é chamado de Harmônica da Luz Polar, pois, no final do ano 2012-2013 chegaremos à liberação da segunda metade do Manitu Planetário. Cada metade do Manitu Planetário tem um valor de 144. Assim o 288 do Valor Lunar Místico de cada dia da última semana, corresponde à conclusão de todo o Manitu Planetário. Então, com o Valor Lunar Místico, cada dia dessa semana corresponde a 288 e o Valor Lunar acumulado é outro sete.

Compreendo ser difícil para suas mentes assimilarem todos esses números, mas tudo realmente é muito lógico. Estudando os números sobre os quais acabei de falar, encontrarão muitas outras maravilhas. Gracejando Valum Votan continuou: não me importo quantas moscas tem aqui... isso é bom... até elas vão dizer: “Uau! Hoje assistimos a uma aula... também estaremos cubadas”. Imaginem, moscas no Cubo! As pessoas dirão: “Vocês realmente devem estar loucos; tratam moscas mensageiras do mesmo jeito como mensageiros humanos”. Ok! Ainda não terminamos... mais um pouquinho...

Quando somamos os Valores Lunares acumulados: os da primeira semana resultam em 1820; da segunda semana em 91; da terceira também somam 91. Observem que a soma desses dois 91, resulta em 182, que é um fractal de 1820. Depois, na quarta semana temos duas vezes o 7. Quando somamos $1820 + 91 + 91 + 7 + 7$, o número a que chegamos é 2016. A diferença entre este número e o número de Unidades Crono-Psi (2080) é exatamente 64, que é o código do DNA. O 2016 é a Ordem Perceptiva. Somando a ele o 64 da Ordem Orgânica, teremos o 2080, das Unidades Crono-Psi. Portanto, ao final de cada semana temos diferentes iniciações: No final da primeira semana criamos um Átomo de Tempo Análogo; ao final da segunda semana criamos um Átomo de Tempo Antípoda; na terceira criamos um Átomo de Tempo Oculto, e na quarta semana criamos um Átomo de Tempo do Campo Unificado.

Na primeira semana criamos um Quantum Sensorial triangular e um Quantum Telepático triangular. Fazemos o mesmo na segunda semana. Assim, quando chegamos ao dia 14, criamos quatro triângulos e, juntando-os teremos um tetraedro. Portanto, no décimo quarto dia, não estamos somente cubados duas vezes, mas também tornamo-nos um tetraedro. Colocamos este tetraedro em volta dos nossos dois Cubos. Isso acontece novamente quando chegamos ao dia 28, e colocamos outro tetraedro em volta dos nossos dois Cubos. Os dois tetraedros têm oito faces – assim, no 28º dia pegamos as oito faces dos dois tetraedros e criamos um grande octaedro, que também tem oito faces.

Em seguida, fixamos nossos Átomos de Tempo – o Análogo e o Oculto – no eixo polar do octaedro. O Átomo de Tempo Análogo está na metade superior do eixo polar e gira em sentido horário. O Átomo de Tempo Oculto, está na metade inferior do eixo polar, e gira em sentido anti-horário. No octaedro isso cria o eixo polar com os Átomos de Tempo vermelho acima e o azul abaixo. Logicamente estas são cores antípodas. Em

seguida, colocamos os nossos Átomos de Tempo Branco e Amarelo - que também são cores antípodas - em um plano horizontal do octaedro (N.T.: à altura do equador). Eles criam o campo gravitacional dentro do octaedro, no centro da Terra. Em outras palavras: o Octaedro de Cristal tem dois átomos no eixo vertical, girando em direções opostas. Depois, os átomos amarelo e branco, que giram num plano horizontal, criam o campo gravitacional. Eles permanecem constantes para estabilizar o campo gravitacional.

Isso completa perfeitamente a descrição do processo que agora todos assimilaram. (neste momento o pôster da tumba de Pacal Votan caiu da parede, e Valum Votan disse gracejando): “Precisávamos de um ponto de exclamação! É muito importante. Sei que ninguém consegue lembrar-se de tudo, mas os anjos da recordação querem que eu faça a descrição o mais completo possível, pois ela será gravada na Unidade Crono-Psi de hoje”. Em outras palavras: as vibrações das palavras e o que eu disse, foi impresso na Unidade Crono-Psi. Cada vez que a Unidade Crono-Psi aparecer, tudo estará gravado nela. Em determinada época as crianças vão nascer conscientes do que estou dizendo aqui, pois este assunto já fará parte do programa delas. Não será preciso o Dr. Arcturus incutir na memória delas, a proporção: 4 está para 7, assim como 7 está para 13. Para comprovar como tudo isso funciona, aqui está uma foto do Dr. Arcturus com Alberto Ruz, também conhecido como Kin 91 – Macaco Cósmico Azul (N.T.: Kin 91 é a Unidade Crono-Psi do dia Alfa 19, da Lua Harmônica do Pavão, quando foi proferida a presente Meditação). Assim podemos ilustrar como a Unidade Crono-Psi mantém os padrões do dia, e deixa-os cair, como flocos de neve, sobre todos os neófitos da Crononáutica 401, do Departamento de Engenharia Cósmica do Colégio Invisível – Seminário dos Magos da Terra.

Muito Obrigado!

Bolon’Ik: O Preceito Rinri de hoje diz: “Não esqueça a origem, nem negligencie o todo, a integridade”. Lembram-se da primeira semana que estávamos aqui? Ah... Éramos um bando de índios selvagens, certo? Agora, como Crononautas realmente estamos começando a irradiar. Nada disso poderia acontecer se não estivéssemos vivendo de acordo com o Calendário de 13 Luas. Nossa confiança surge, porque tomamos conhecimento de que, como disse Votan: os bebês já nascerão com estes conhecimentos. Todos somos Enlaçadores de Mundos, pois estamos deixando o mundo 12:60 e nos preparando para o Novo Mundo que está chegando. Agora vocês compreendem porque constantemente falo sobre nossa disciplina pessoal, deixando para trás a mochila com as artimanhas do nosso ego, e porque precisamos estar no momento presente, alertas e prontos para vibrar no Novo Tempo. Sinto a alegria e a felicidade de cada um; existe uma excitação quando aprendemos alguma coisa nova. Então, vamos agora apenas manter nosso equilíbrio. Precisamos estar no momento presente.

Como tudo acontece a seu tempo, acabamos de enviar as provas finais do 7:7::7:7 para Hong Kong. Dentro de 30, ou talvez 40 Kins, vocês poderão receber os Kits do 7:7::7:7. Votan tem compaixão e não vai nos torturar com este novo material. Ele apenas criou mais um conjunto de ferramentas de trabalho para usarmos. Em sua descrição, a sugestão de como podemos criar nossas salas radiofônicas, com todas as ferramentas quadrimensionais – é assim que realmente podemos começar a ensinar os outros, ao

redor do planeta e viver no Novo Tempo.

Também descobrimos que apenas precisamos trabalhar para ajudar os outros no dia da nossa Família Terrestre. Nos demais quatro dias recebemos muita ajuda dos integrantes da respectiva família, que coordena as atividades do dia. Constataremos quão mais fácil será o caminho quando todos vivermos de acordo com as Famílias Terrestres. Para não esquecermos do objetivo, devemos pensar seriamente quais os passos que daremos quando sairmos daqui, para realmente modelar o tempo das 13 Luas. É só!

1ª Folha de Instrução – Frente

**7:7:7:7
REVELAÇÃO DO TELEKTONON**

HOLOGRAMA CÚBICO 7:28
COMPLETADO O CICLO DE PROFECIA DE CH' I LAM BALAM TRIUNFO DA UR
Terme Noturna do Tempo Galáctico Maia: Ur Uk Telektonon
Selado e 7:7:7:7, Tábua 1 Sequência da 7ª Camada Códex 49 (7x7)
Semana 28, LUA 7, CRONOGRAFO 7, KIN 7, CÓDIGO 7, TOM 7
Ver Projeto Rint páginas 40 - Plantão e Rolo Cósmico; 20 Tábuas -
"O Somadhi de Pascal Votan", Reconstituição da UR, Página 15
O Cubo implodido é você!
Samaya Gya Gya!

BAKTUN 12.19.0.0.0

SETE KATUNS	SETE ANOS	SETE ANOS	SETE LUAS
9.13.0.0.0 KIN 194	1993-94 D.A. KIN 194	2004-05 D.A. KIN 194	Lua Cristal, 2012 KIN 194
9.14.0.0.0 KIN 195	1994-95 D.A. KIN 195	2005-06 D.A. KIN 195	Lua Cósmica KIN 195
9.15.0.0.0 KIN 196	1995-96 D.A. KIN 196	2006-07 D.A. KIN 196	LUA Magnética KIN 196
9.16.0.0.0 KIN 197	1996-97 D.A. KIN 197	2007-08 D.A. KIN 197	Lua Lunar KIN 197
9.17.0.0.0 KIN 198	1997-98 D.A. KIN 198	2008-09 D.A. KIN 198	Lua Elétrica KIN 198
9.18.0.0.0 KIN 199	1998-99 D.A. KIN 199	2009-10 D.A. KIN 199	Lua Auto-Existente KIN 199
9.19.0.0.0 KIN 200	1999-00 D.A. KIN 200	2010-11 D.A. KIN 200	Lua Harmônica KIN 200

AS SETE LUAS MÍSTICAS

7:7:7:7 LINHAS DO TEMPO

EM HOMENAGEM A R. BUCKMINSTER FULLER - TRÂNSITO 88
"Sinergia significa comportamento de sistemas inteiros não profus pelo comportamento de quaisquer partes dos sistemas quando cada uma é considerada apenas por si mesma."

POTENCIALIDADES VETOR TEMPO

MODELO DO GYROSCOPIO DE ROTAÇÃO DO DIA DINÂMICO COM O UNIVERSO
Tabela em base do cubo variável na escala planetária que constitui um modelo do tempo holonômico de ressonância

TRANSPOSIÇÕES FRACTAIS TZOLKIN - CUBO

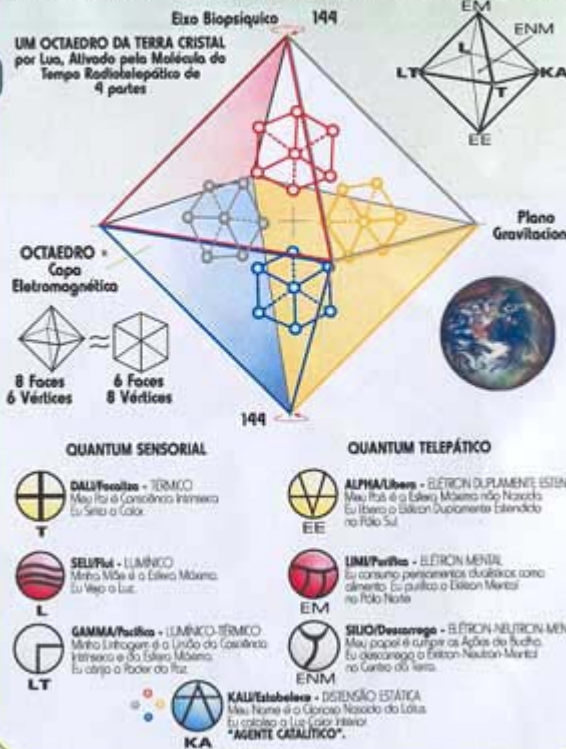
Anexo: Meditação 22 – folha 12
Meditação 23 – folha 4 e 5

FÍSICA DO CUBO DA LEI

DIA 14 Tetraedro Análogo- Antípoda		DIA 28 Tetraedro Oculto Unificado	
SEMANA UM Heptágono da Mente da Matriz Primária	SEMANA DOIS Heptágono da Mente do Céu	SEMANA TRÊS Heptágono da Mente da Matriz Primária	SEMANA QUATRO Heptágono da Mente Interior (144 000 cubos interconectados)
QUANTUM SENSORIAL ANÁLOGO	QUANTUM SENSORIAL ANTIPODA	QUANTUM SENSORIAL OCULTO	QUANTUM SENSORIAL DO CAMPO UNIFICADO
LT T L Agente Catalítico (47-7-13)	LT T L	LT T L	LT T L
EE EM ENM	EE EM ENM	EE EM ENM	EE EM ENM
QUANTUM TELEPÁTICO ANÁLOGO	QUANTUM TELEPÁTICO ANTIPODA	QUANTUM TELEPÁTICO OCULTO	QUANTUM TELEPÁTICO CAMPO UNIFICADO
7 = 28 = 260 (1820)	7 = 28 = 13 (91)	7 = 28 = 13 (91)	7 = 28 = 1 (1) (7) (7)
ÁTOMO DO TEMPO TELEPÁTICO ANÁLOGO	ÁTOMO DO TEMPO TELEPÁTICO ANTIPODA	ÁTOMO DO TEMPO TELEPÁTICO OCULTO	ÁTOMO DO TEMPO TELEPÁTICO DO CAMPO UNIFICADO
EIXO BIOPSÍQUICO - OCTAEDRO		EIXO GRAVITACIONAL - OCTAEDRO	

OS SETE PLASMAS RADIAIS DO 7:7::7:7

ATRAÍDOS PARA O OCTAEDRO DE 8 FACES NO CENTRO DA TERRA
estabelecendo através de (4 x 7)práticas por Luz, Harmônica da Luz Polar 288 (x7)



QUALIDADES E FUNÇÕES	SEMANA 1: INICIAR O CONHECIMENTO Gamar pelo Poder de Profecia	SEMANA 2: REFINAR A HUMILDADE Manter o Poder de Profecia	SEMANA 3: TRANSFORMAR A PAIXÃO Proclamar a Vitória da Profecia	SEMANA 4: AMADURECER O PODER Converter-se na Vitória da Profecia
DOMINGO	1 9.13.0.0.0 TÉRMICO ANÁLOGO TERRA G.C.	8 1993 - 1994 D.A. TÉRMICO ANTIPODA URANO G.C.	15 2004 - 2005 D.A. TÉRMICO OCULTO MERCÚRIO G.C.	22 LUA CRISTAL 2012 CAMPO UNIFICADO TÉRMICO SATÚRNO S.F.
SEGUNDA	2 9.14.0.0.0 LUMÍNICO OCULTO VÊNUS G.C.	9 1994 - 1995 D.A. LUMÍNICO ANTIPODA SATÚRNO G.C.	16 2005 - 2006 D.A. LUMÍNICO ANÁLOGO MERCÚRIO S.F.	23 LUA CÔSMICA 2012 CAMPO UNIFICADO LUMÍNICO URANO S.F.
TERÇA	3 9.15.0.0.0 LUMÍNICO - TÉRMICO ANÁLOGO MERCÚRIO G.C.	10 1995 - 1996 D.A. LUMÍNICO - TÉRMICO ANTIPODA JÚPITER G.C.	17 2006 - 2007 D.A. LUMÍNICO - TÉRMICO OCULTO VÊNUS S.F.	24 LUA MAGNÉTICA 2012 CAMPO UNIFICADO LUMÍNICO - TÉRMICO NETUNO S.F.
QUARTA	4 9.16.0.0.0 DISTENSÃO ESTATICA OCULTO MERCÚRIO S.F.	11 1996-1997 D.A. DISTENSÃO ESTATICA ANTIPODA Marte G.C.	18 2007 - 2008 D.A. DISTENSÃO ESTATICA ANÁLOGO LÉVIA S.F.	25 LUA LUNAR 2012 CAMPO UNIFICADO DISTENSÃO ESTATICA PLUTÃO S.F.
QUINTA	5 9.17.0.0.0 ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO ANÁLOGO VÊNUS S.F.	12 1997 - 1998 D.A. ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO ANTIPODA Marte G.C.	19 2008 - 2009 D.A. ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO OCULTO Marte S.F.	26 LUA RETRICA 2012 CAMPO UNIFICADO ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO PLUTÃO G.C.
SEXTA	6 9.18.0.0.0 ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO OCULTO TERRA S.F.	13 1998 - 1999 D.A. ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO ANTIPODA TERRA G.C.	20 2009 - 2010 D.A. ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO ANÁLOGO Marte S.F.	27 LUA AUTO-EXISTENTE 2012 CAMPO UNIFICADO ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO NETUNO G.C.
SÁBADO	7 9.19.0.0.0 ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO OCULTO NETUNO G.C.	14 1999 - 2000 D.A. ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO ANTIPODA VÊNUS G.C.	21 2010 - 2011 D.A. ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO OCULTO JÚPITER S.F.	28 LUA HARMÔNICA 2012 CAMPO UNIFICADO ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO URANO G.C.
INICIAÇÕES	"EXTERIOR" Poder da Iluminação Cômica Moliz do Heptágono da Mente Linha dos 7 Genóios (7 kelsons) ÁTOMO DO TEMPO ANÁLOGO 9.13.0.0.0 - 10.0.0.0.0	"INTERIOR" Poder da Profecia Cômica Heptágono da Mente do Céu Telektonon de Pascal Volan (7 Anos da Profecia) ÁTOMO DO TEMPO ANTIPODA 1993 - 2 900	"SECRETA" Poder da Mente Cômica Moliz do Heptágono da Mente do Céu Vista Tabona (7 Anos) ÁTOMO DO TEMPO OCULTO 2 004 - 2 011	"AQUELA" "QUINTESSENCIAL" Poder da Realização Moliz do Heptágono da Mente do Céu Heptágono da Mente Interior 7 Últimos Luns, 13 Boltons ÁTOMO DO TEMPO DO 7 Luns Moliz, Nove do Tempo Terra 2 013

"TABELA DE REFERÊNCIA RÁPIDA DA COMPRESSÃO DO TEMPO"

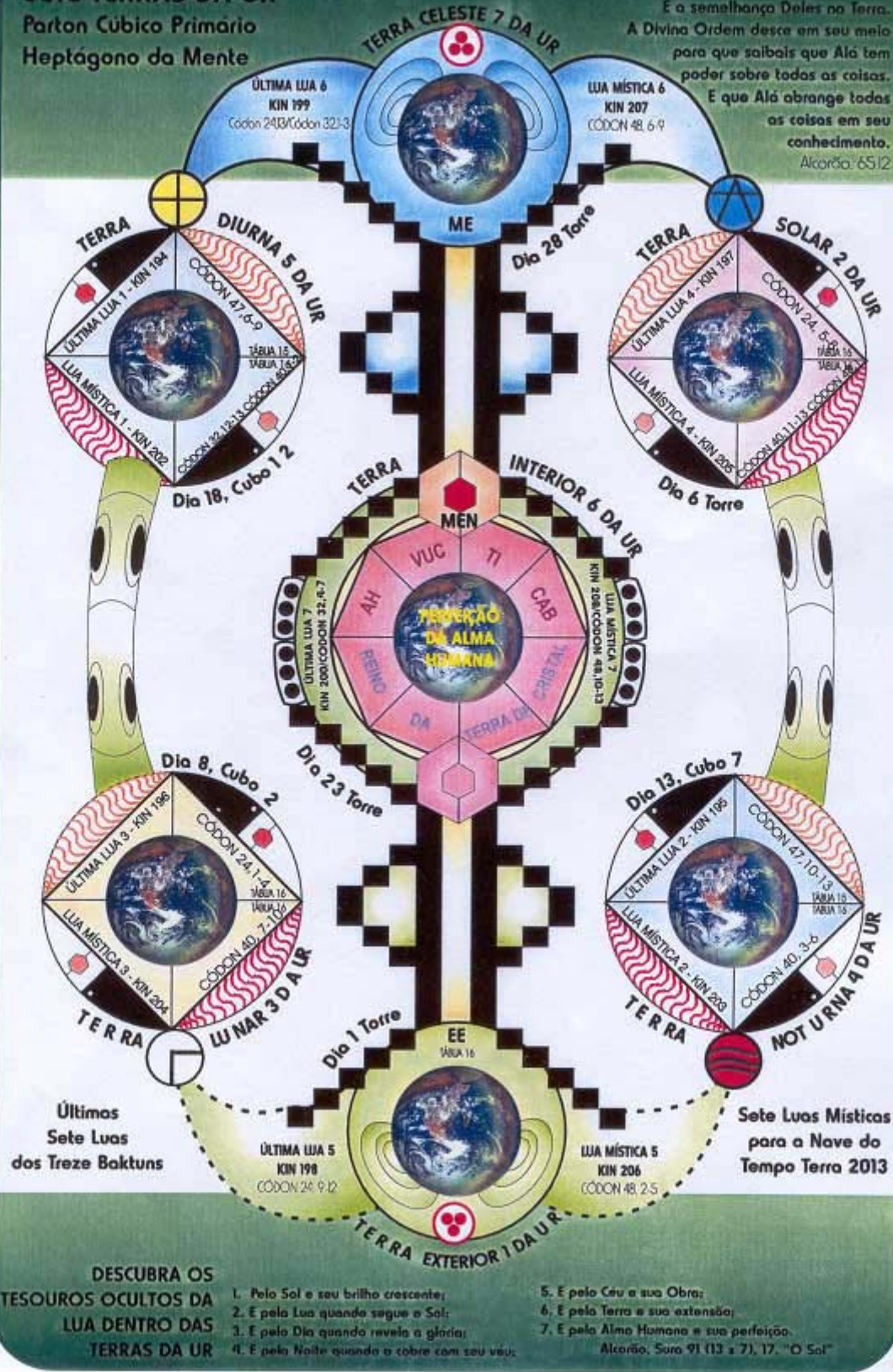
7:7::7:7 - REVELAÇÃO DO TELEKTONON

SETE TERRAS DA UR

Parton Cúbico Primário

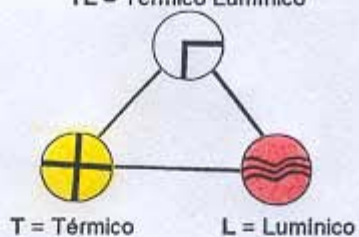
Heptágono da Mente

Alá e Quem criou os Sete Céus.
E a semelhança Deles na Terra.
A Divina Ordem desce em seu meio
para que saibais que Alá tem
poder sobre todas as coisas.
E que Alá abrange todas
as coisas em seu
conhecimento.
Alcorão: 65:12



QUANTUM SENSORIAL

TL = Térmico Luminico



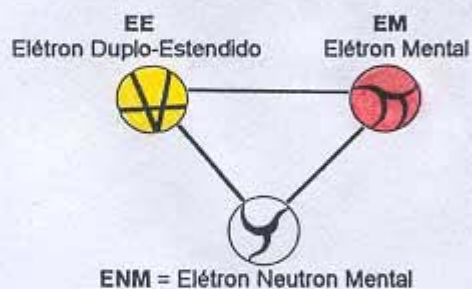
AGENTE CATALÍTICO



TL - LT

Térmico Luminico - Luminico Térmico

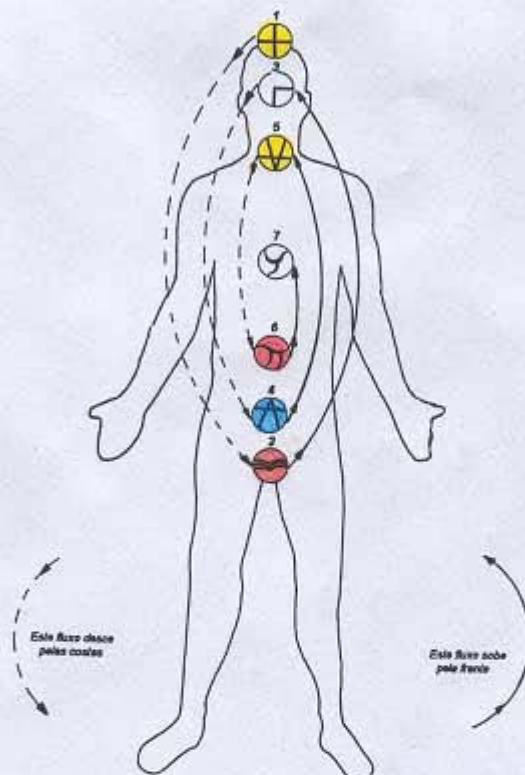
QUANTUM TELEPÁTICO



Anexo Meditação 23

Página 11

HOLON HUMANO COM PLASMAS RADIAIS



CUBO RADIÔNICO

DALI	SELI	GAMA	KALI	ALFA	LIMI	SILIO
Amarelo Acima	Vermelho Abaixo	Branco Frente	Azul Atrás	Amarelo Direito	Vermelho Esquerdo	Branco Centro

***Sexta Respiração – Folha da
Transcendência – Semana Seis
Meditações 21 a 24: 7:7::7:7 – Ciência da
Telepatia; Ordem perceptiva Currículo
Central: Linguagens Mundiais; Cultura e
Espiritualidade.***

**Vigésima Quarta Meditação: Avaliação e Síntese – “O
Poder Amadurece o Fruto” 7:7::7:7 – A Segunda
Criação e a Auto-Realização do Planeta Terra.
Fechando o Ciclo com Graça. 8 Serpente**

Bolon’Ik: As-Salaam-Alaukum. Hoje é Limi 20 – o 20º dia da Lua Harmônica do Pavão. É um dia Limi, na semana Limi – da Transcendência. Limi purifica. Na Meditação 24, de hoje, temos: Avaliação e Síntese, quando “o Poder Amadurece o Fruto”. Hoje, na leitura da carta 20, que corresponde à posição 14 (N.T.: do Mago) no Cubo, encontramos o Plasma Sílio. Portanto, se estiveram praticando o Telektonon, nos seis últimos dias dispuseram as cartas do Heptágono da Mente e hoje estão colocando a carta Sílio no centro. Esta é a posição absoluta do Cubo (N.T.: a mais importante) – a posição absoluta do Heptágono da Mente. Por este motivo, é um dia Limi, mas Sílio está conectado na posição absoluta do Cubo. Em relação à Ordem Sincrônica, temos uma pequena previsão de amanhã. Sendo hoje um dia de Selo Solar vermelho, estamos começando uma nova Harmônica, a 32; Armazém Espectral – Recordar a Elegância da Liberação.

KIN 125 – SERPENTE SOLAR VERMELHA

Harmonizo com o fim de sobreviver
Modelando o instinto
Selo o armazém da força vital
Com o tom galáctico da integridade
Eu sou guiado pelo poder da água universal

Na Ordem Sincrônica e de acordo com a nossa consciência contínua vamos, por um momento, retroceder 40 dias, quando foi Serpente Ressonante. Naquele dia abrimos o Seminário dos Magos da Terra e hasteamos a Bandeira da Paz aqui no mastro.

Dando continuidade, hoje temos a sequência solar-biotelepática 6.18. Depois, de acordo com a Unidade Crono Psi – Humano Magnético - podemos olhar um pouco para o passado, porque ele foi o Kin do primeiro dia da segunda semana do Seminário dos Magos da Terra. Chamamos tudo isso de Ordem Sincrônica. Além de hoje ser dia 20, temos um novo Códon Bifásico, que é o 13 – Povo Organizado – “A Verdade Evolui o Modo de Conduta”. E finalizando, este é o pulsar da forma mental tridimensional. Portanto, a Raça-Raiz Vermelha vai se reunir hoje e começar a preparar a Mesa Redonda para o dia cristal. Com relação ao Projeto Rinri, o preceito para hoje é: “A esperança é o brilho do Sol em nosso coração”. Esta é uma afirmação profunda para fortalecer nossa esperança, como oposição às energias negativas, ou egoístas.

Agora que já consideramos alguns pontos do passado, olharemos adiante e falaremos sobre o Projeto da Ponte Arco-Íris Circumpolar. Ele é o evento mais importante, em sequência à Convergência Harmônica, mas falarei a seu respeito em alguns instantes, pois quase me esqueci de ler a Profecia Telektonon – “Minha Contagem dos Dias é Perfeita”.

“Ouvi! Meu conhecimento é este: minha contagem dos dias é perfeita. Meu conhecimento do Cubo da Lei é insuperável. Doze é o número do templo, mas treze é o número de Deus. Doze vezes doze, 144, é o número da perfeição do templo enquanto luz. E doze vezes 144, 1728, é o número do Cubo da Lei – Telektonon, a Palavra Divina não proferida até agora”.

“... Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, senão aquele que o recebeu (Apocalipse 2:17). E esse nome é Telektonon; e essa pedra é o cristal, e o maná escondido é o conhecimento da relação do Tempo”.

“O número dos eleitos é 144.000. Este foi o número separado por Deus para estar livre da maldição de Íblis. Disperso esteve este número entre a humanidade, e sempre esteve prevista a sua multiplicação, tanto entre a gente do amanhecer, quanto entre a gente do livro”.

“Porém, uma vez que um Kin humano é a medida da perfeição do tempo, 144.000 é também o número de dias dentro de um ciclo de 20 gerações”.

“Doze vezes vinte gerações são 1.728.000 dias, o número do Cubo da Lei. Mas para Deus, mais um ciclo, mais 144.000 dias para incitar Íblis a fazer sua contagem, um total de 1.872.000 dias, treze ciclos dos eleitos por Deus”.

“Sou Pacal Votan, testemunha especial do Tempo, agente galáctico dos Nove Grandes Senhores do Destino, por juramento dedicado à honra de Bolon’Ik”.

“No meu corpo de tempo, treze histórias estelares se preparam para o Dia da Verdade. Cada história estelar possui seu próprio guardião do conhecimento, indicado pelos Nove Grandes Senhores do Destino Galáctico. Treze Protetores da Sabedoria, Nove Grandes Senhores – 22 ao todo – a cada um dos quais estou ligado por um fio luminoso de conhecimento, selado por juramento à Bolon’Ik, Vento Solar Branco, Kin 22 no Livro do Destino, o Livro dos Kins”.

E, dos 260 Postulados da Lei do Tempo, lerei o trecho 5.8:

“A descoberta da Lei do Tempo e suas aplicações definem um programa para a reorganização da ordem social humana e o conseqüente desenvolvimento de tecnologias telepáticas para a melhoria do meio ambiente e a possibilidade de viagens no tempo, ou transporte telepático”.

Crononautas, vocês estão aqui como “navegantes do tempo”, recebendo a base compreensiva e sistemática do conhecimento da Lei do Tempo. Crononautas, nunca se cansem de ensinar aos outros, o quê sabem. Ambos somos um exemplo de como recebemos o conhecimento da Lei do Tempo. Vocês vieram ao Seminário dos Magos da Terra, para aprender o conhecimento sobre a Lei do Tempo. Lembrem-se, estamos nos preparando para o Grande Experimento – a Ponte Arco-Íris Circumpolar, que é um procedimento da engenharia mental telepática. O propósito da Ponte Arco-Íris Circumpolar é fixar o planeta Terra na Quarta Dimensão, de maneira a ancorar a Nave do Tempo no Quinto Mundo da Profecia – a Era do Centro.

Desde ontem pude sentir que o Radion está sendo liberado. Quanto mais vivermos no presente, tanto mais o Radion avança. Então, para completar a minha parte, lerei um pequeno trecho do Boletim do Projeto Rinri – Volume 3, número 2. Recomendo que o examinem detalhadamente, pois é um número especial.

“A Ponte Arco-Íris Circumpolar – Engenhando a Nova Realidade”.

“A nova arte será a habilidade para a humanidade coordenar a experiência coletiva com a frequência básica da Terra, disparando assim os anéis da Terra. Este evento mítico-evolutivo ocorrerá no ano 2000 A. D. – a mudança dos pólos.

Organizada de acordo com a codificação galáctica das cinco Famílias Terrestres, a humanidade será capaz de utilizar a Terra como uma estação de rádio transcendental para auto irradiação através de ondas aéreas de Tempo”.

E finalizando Limi 20, estamos exatamente a uma Lua da famosa data Y2K, do ano 2000. Isso nos estremece e deixa de cabelos em pé, porque estamos aprendendo como conduzir os outros através desse momento de grande transformação. Agora, voltemos à Meditação 24: “7:7::7:7, a Segunda Criação e a Auto-Realização do Planeta Terra – Fechando o ciclo com graça”.

Valum Votan: Bom dia, Crononautas Velatropanos! Suponho que vocês querem mais; ontem não tiveram suficiente. (Referindo-se agora a 3 Kins – Serpentes Galácticas que, por brincadeira vieram à reunião com turbantes imitando serpentes enroladas, Valum Votan continuou, gracejando): “Não sei o que se passa com vocês, mas notei que algumas pessoas já estão prontas para decolar e, talvez isso esteja acontecendo com todos nós. Mas acho que devemos nos manter por mais algum tempo aqui. Esse é o nosso futuro, mas não estou certo de que possamos nos apresentar assim no aeroporto... ainda não..., no entanto, é um bom começo. Hoje é o 38º aniversário deste Kin Serpente Galáctica aqui na frente, e todos devemos estar felizes por ele já ter chegado ao seu futuro. Ele nos dá muita esperança.

Esta é a Meditação 24, e agora já conhecemos muito bem esse número. Esta é a “Meditação da Profecia da Mente Super-Consciente de Velatropa, realizada através do cumprimento da Lei do Tempo”. Quando falamos sobre o cumprimento da Lei do Tempo, referimo-nos ao aumento do nível de satisfação harmônica. Após a experiência de ontem, sabemos que quando temos a sensação de satisfação harmônica, também estamos participando do processo de excitação psico-solar, que é a experiência normal do Telepata Biosolar. Por isso, sempre existe uma espécie de toque ou vibração que passa pelo topo de nossas cabeças – especialmente quando alguém começa a despejar números e não agüentamos esperar para ouvir o próximo ciclo harmônico desdobrar-se dentro do "corpus-callosum" do cérebro. Agora vocês começam a entender a experiência de uma espécie evoluída.

Bolon’Ik comentou o fato de estamos aqui há 40 dias. Em uma conversa que tive com Antonio, nosso tradutor de hoje, ele disse: “se minha experiência for normal, então todos aqui estamos virando santos; nada de vinho..., de fumo... nem mesmo um cafezinho”. Ao quê respondi: Estou certo que todos estamos passando por um processo de abstinência de alguma coisa. Como dissemos na última Meditação, algumas vezes precisamos mudar nossos hábitos para que possamos ter uma nova experiência. Não importa se essa experiência nos transforme em santos, ou não. Pelo menos nos possibilita aprender melhor. Este é o ponto fundamental, ou o objetivo do Seminário: criar um ambiente em que seja mais fácil aprender, especialmente quando estamos tratando de algo tão matemático, como a Lei do Tempo. Na matemática da Lei do Tempo já vimos que os números em si, são significativos. É por isso que ficamos excitados quando alguém nos fala a esse respeito.

Sabemos que ao deixarmos o Códon Bifásico ontem - completamos o Códon 4 - e hoje iniciamos o Códon Bifásico 13. Ambos estão na sétima coluna do Tzolkin. Bem, aqui temos novamente: 4 está para 7, assim como 7 está para 13. Vejam, vocês receberam essa descarga; ainda estamos ali. Estou ficando estimulado. O 13 realmente me excita, especialmente considerando que o Códon 13 se localiza na Tábua 5, ou seja, no Cubo 5 - a Serpente – que de fato é Serpente/Sexo. E hoje é Serpente Galáctica, portanto temos a sincronização do 5 e do 13 e ainda nos encontramos na Lua Harmônica do Pavão – a 5ª Lua. Usaremos todo o estímulo que estamos recebendo nesta 5ª Lua, para o teletransporte sensorial até a 13ª Lua. Portanto, precisamos criar uma espécie de ponte arco-íris da 5ª para a 13ª Lua, de maneira que, quando chegarmos lá toda vibração e excitação do conhecimento esteja esperando por nós, num nível mais elevado.

O Códon 13 chama-se “Povo Organizado”. Quem é esse povo? Somos nós! Devemos estar organizados de acordo com a Lei do Tempo, em nossas Famílias Terrestres e Grupos Pulsares. Este é o significado de “Povo Organizado”. Quando examinamos este Códon, constatamos que ele contém o Sol – a Visão Solar Cristal no triplete inferior e, no triplete superior contem as três linhas Yang do Tempo. Isto demonstra que o fogo do céu precipitou-se sobre a Terra. Mas o fogo do céu não precisa de nada material para acender, porque é aquele que arde dentro de nós. É o fogo que sentimos quando nos tornamos organizados como um povo unido.

A Serpente também representa Maldek Galáctico-Kármico. Hoje temos a Serpente como Kin Diário e o Códon Bifásico (13) está na 5ª Tábua, a da Serpente, ambos representando Maldek Galáctico-Kármico. Mas hoje (dia 20), estamos na posição 14 do Cubo e na Tábua 14, que é a posição do Mago – Maldek Solar-Profético. Portanto é um

dia excelente para recordarmos o acorde perdido de Xymox, pois, tanto a posição do Mago no Cubo, quanto a da Serpente Galáctica do Kin do Dia, representam a união das duas partes de Maldek; e este é o principal propósito de seguirmos o ciclo de 28 dias do Calendário de 13 Luas.

Como sabemos, o número orbital de Maldek também é 28. Este é o ponto fundamental do Calendário de 13 Luas. Novamente precisamos enfatizar, que nenhum destes ensinamentos sobre a Lei do Tempo poderia existir, se não houvesse o Calendário de 13 Luas. Nenhum dos ensinamentos da Lei do Tempo terá sucesso, a menos que estejamos seguindo o Calendário de 13 Luas. E continuamos frisando: assim como temos todos estes ensinamentos superiores, não podemos esquecer a grande massa da humanidade, que nem sequer ouviu falar sobre o Calendário de 13 Luas. Precisamos nos dividir entre nossas práticas dos ensinamentos superiores da Lei do Tempo e a constante transmissão da mensagem do Calendário de 13 Luas. Devemos fazer a mudança do calendário, porque toda a humanidade precisa entender isto.

Este é um ensinamento realmente destinado para toda a Terra. Continuamente devemos sacrificar nosso bem estar pessoal pelo bem maior. Não estamos criando outro clube da elite. O mundo não precisa de mais nenhum elitismo. Por isso o Códon Bifásico diz: “Povo Organizado”- é tudo o que realmente existe, o povo. Mesmo os que supõem serem os mais prósperos ou ricos, não são nada além de “povo”. Tudo o que a Terra reconhece é que somos o povo, e que interagimos uns com os outros, como povo. A Lei do Tempo nos possibilita a coordenação de diferentes tipos de organismos: as Famílias Terrestres, os Grupos de Pulsares, as Famílias Raças Raízes de Cores e, quando nos estabelecermos nas novas comunidades, também teremos a formação dos Clãs.

Agora nos referimos ao 7:7::7:7, que como vêm, é uma organização de alto nível e a coordenação das nossas percepções através dos Plasmas Radiais – a forma final da reorganização do Tempo. Hoje não é sexta-feira – é Limi 20. Todos os dias Limi são o que antigamente chamávamos de sexta-feira. Este é o objetivo do 7:7::7:7, como a revelação do fechamento do ciclo. Ele se refere ao triunfo da UR, na qual não existe nada além do povo vivendo em harmonia com a Terra.

Isto fecha o ciclo profético de Chilam Balam, porque todos os códigos dos Plasmas Radiais estão codificados no Livro das Sete Gerações. Por essa razão foi necessário haver “Aquele que encerra o Ciclo” – alguém que decodificasse a matemática, os números e os hieróglifos. Notei que o meu predecessor e padrinho está decolando (referindo-se ao pôster da tumba de Pacal Votan, na parede atrás dos oradores). Vejam: ele realmente está decolando numa espaçonave, e diz: “finalmente, aquele que encerra o ciclo, reuniu algum povo. Acho que vou a uma festa em Sírius; Valum Votan consegue tomar conta do resto”.

Portanto, esta é a mensagem para a minha geração, consumando a mensagem de todas as gerações anteriores. Não encontrarão nada das gerações anteriores, que não esteja afirmado na minha mensagem. Não encontrarão nenhuma verdade espiritual excluída da minha mensagem. Não vão encontrar nenhuma prova científica genuína, que não esteja completa e confirmada na minha mensagem. Ela contém uma nova ciência e um novo caminho para a humanidade, que é a Ordem Sincrônica da Lei do Tempo. Toda vez que se emocionarem ou são tocados profundamente, saibam que isto é verdade.

A Ordem Sincrônica de hoje, demonstrada no programa da agenda do seminário, diz: T 24 e, no filamento Biotelepático Solar consta 6.18. Somando $6+18 = 24$, assim o Biotelepata Solar está vibrando no plano superconsciente da mente. As vibrações do plano superconsciente da mente, que é o poder do 24, agora estão focalizadas neste pequeno recinto aqui. Estamos recebendo a compreensão do que estamos aprendendo sobre o 7:7::7:7 e existem alguns detalhes nos quais precisamos nos aprofundar, e depois revisar os pormenores da Ponte Arco-Íris.

No 7:7::7:7 hoje é Limi 20 e no Tabuleiro do Jogo da Compressão Fractal, vemos que o Selo do Plasma é vermelho, a cor planetária é branca, e a cor da semana é azul. Também vemos que logo à direita do Plasma Limi existe um pequeno selo Sílio, porque - como disse Bolon'Ik - esta posição 14 do Cubo da Lei é a posição absoluta para Sílio. Em toda a terceira semana do 7:7::7:7 trabalhamos com a coordenação afásica oculta. A 3ª semana é oculta - porque, ao final dela, criamos o Átomo do Tempo Oculto. Ela também é oculta por cobrir os Sete Anos do Mistério da Pedra. (N.T.: afásico = sem fase, ou neutro).

Enquanto os dias desta semana seguem a seqüência de Dali a Sílio - dias 15 a 21 - o Heptágono da Mente Absoluto é formado nos dias 14 a 20 (N.T.: no Telektonon). Por esta razão, cada um dos dias desta semana - do 15º ao 20º - é um afásico oculto. Em outras palavras: quando olhamos para o dia 15 bem aqui (apontou para o gráfico "Qualidades e Funções das Semanas"), logicamente vemos que ele está codificado por Dali. Mas, quando observamos os plasmas menores - o dia anterior (14) foi Dali no Heptágono da Mente Absoluto. Portanto, quando chegamos ao 15º dia, que é Dali, vemos um pequeno plasma Seli. No segundo dia da semana (16), que é Seli, vemos um pequeno Gama. Assim, através de toda esta semana temos o que é chamado de afásico oculto - isto significa que o plasma do dia da semana é afásico em relação ao plasma da Posição Absoluta do Cubo. Esta é apenas mais uma massagem mental, porque precisamos aprender a ver as coisas em dobro. Quando falamos sobre deslocamento telepático, existe a palavra "desdobrar", que significa "estar em dois lugares ao mesmo tempo" Isso faz parte deste treinamento.

Ainda existe outro ponto a ser comentado: cada uma das quatro semanas tem um Código-Kin, que está baseado no Valor Radiônico da semana; assim, para a primeira semana o Valor Radiônico é 260. Vocês lembram por que? 260 Luas por Katun! A senhora aqui... escutei-a primeiro por ela estar na primeira fila, mas alguém lá atrás também sabia disso. Está certo, este é o Valor Radiônico porque são 260 Luas por Katun. Portanto, o Valor Radiônico de 260 é o Kin 260, que é o Código-Kin da primeira semana, e a codifica como a semana da Iniciação Exterior - a Iniciação da Iluminação Cósmica. No final da semana dizemos: "Agora incorporo o poder da Iluminação Cósmica". Não deixem isso subir às suas cabeças - estão apenas praticando. Talvez quando 2012 chegar, realmente será assim. Mas estão reconhecendo o seu potencial para a Iluminação Cósmica.

Depois, na 2ª semana o Valor Radiônico é 273 e o Valor Lunar por dia é 13, portanto, $260+13=273$. Pelo fato de que já tivemos 260 na primeira semana, o Código-Kin para a 2ª semana é o Kin 13 - Caminhante do Céu Cósmico Vermelho, que é o Poder da Profecia. No final desta semana - que é a da Iniciação Interior - dizemos: "Agora incorporo o Poder da Profecia Cósmica". Esta é outra ordem elevada. Ontem alguém perguntou, se isto não é demais para as pessoas. Bem, vocês estão todos aqui ouvindo e

se sintonizando. Então devem dizer: Ok, podemos transmitir esse conhecimento; é apenas algo novo”. Quando foram ao colégio e estudaram alguma coisa que não conheciam antes, parecia impossível compreender, mas... aprenderam. Agora, queremos esse conhecimento para toda a humanidade.

Então chegamos à terceira semana, na qual nos encontramos agora. Aqui somamos outro 13, e assim temos 286 como Valor Radiônico, ou seja $260+26$. Por esta razão o Código-Kin é 26 – nosso favorito... o 13º Sinal Claro da tumba de Pacal Votan, o Enlaçador de Mundos Cósmico Branco. Nas semanas anteriores pensaram que estavam fazendo algo importante, quando incorporaram o “Poder da Iluminação Cósmica” e o “Poder da Profecia Cósmica”, mas agora na 3ª, dizem: “Agora Incorpo o Poder da Morte Cósmica”. Aprofundem-se nisso, tanto quanto penetraram na iluminação. Não é possível escolher: “prefiro ser iluminado do que ser morto”. Não! Isso não funciona desse jeito no Conselho Galáctico.

Como ficou claro, para hoje temos, em baixo na carta Limi 20, o Valor Radiônico de 286. Por ser o sexto dia da semana, o Valor Lunar acumulado é $6 \times 13 = 78$, e este é o código da totalidade – a transcendência da transcendência. Como sabem, quando somamos todos os Tons dos treze Sinais Claros, obtemos 78. Multiplicando o Número-Código Galáctico (6), do Enlaçador de Mundos pelo Tom 13, também obtemos 78. Por isso temos aqui o resultado do 13º Sinal Claro. Quando chegamos ao Limi 20, existe uma boa razão para ele estar decolando desse jeito (referindo-se novamente à imagem da tumba de Pacal Votan, ao seu lado). “Espero que todos imaginem isso agora – a transcendência da transcendência...” Realmente é muito bom.

Naturalmente esses números são significativos, porque não temos apenas o Enlaçador de Mundos 13 codificado com o 78, mas o Valor Radiônico 286 desta semana, $286 = 13 \times 22$. A diferença entre 13 e 22 é 9, portanto, novamente é a data da dedicação da tumba – 9.13 – e $9+13=22$, que multiplicado por 13 dá 286. Temos aqui uma chave importante para a abertura da tumba. Por isso não é má idéia, ao fazermos a Iniciação Secreta no final desta (3ª) semana, dizermos: “Agora incorpo o Poder da Morte Cósmica”. Pois, shiiii... vamos nos parecer com ele (apontou novamente a imagem de Pacal Votan ao seu lado)... Ele incorpora o poder da morte cósmica. Isso vai acontecer conosco também.

Depois, chegamos à quarta semana, na qual o Valor Lunar é de 1. Portanto, o Valor Radiônico é 287, ou $260+27$. Então o Código-Kin é 27 (Mão Magnética). O 287 é um número interessante, pois é 41×7 e, invertendo 41 teremos 14. Estou explicando isso, exatamente no 41º dia do Seminário dos Magos da Terra. Assim, devem estar sentindo algum tipo de excitação. Desmembrando 287, teremos dois números: 28 e 7. É interessante que, além do Código-Kin 27, temos outro, que é a Estrela Lunar (N.T.: vide verso das cartas da 4ª semana). Isso porque também temos a Lua Mística; Portanto, temos mais um Valor Lunar, que nos dá o Valor Radiônico máximo de 288, ou $28+260$ – ou Kin 28. Assim temos Kin 27 e Kin 28. Kin 28 é $7+7+7+7$, porque o Kin 28 completa a 7ª Harmônica – novamente 28 e 7. Tudo isso é muito mágico.

O Código-Kin 27, Mão Magnética, também representa a Terra Galáctica-Kármica, que precisa ser redimida. Assim, quando chegamos ao final da semana, somos lembrados de fazer “Aquela” iniciação, e dizemos: “Agora incorpo o Poder da Realização Magnética”. Devido à Estrela Lunar – Kin 28 e, por estarmos completando os 28 dias da

Lua, temos a Iniciação Quintessencial. Portanto, dizemos: “Agora incorporo o poder da Realização Magnética, selado pela Elegância Lunar”. Isso é relativo às 13 Luas. A verdade das 13 Luas é que “Tempo é Arte”, o que é simbolizado pela Elegância Lunar. Este foi um apanhado sobre o significado do Código-Kin de cada semana e também um pouquinho mais sobre as iniciações.

O 7:7::7:7 também se relaciona muito com o fechamento do ciclo. Como sabemos, os 7 dias da última semana (a 4ª), tanto se referem às Sete Últimas Luas dos 13 Baktuns, como também às Sete Luas Místicas para lançar a Nave do Tempo Terra. As Sete Luas Místicas realmente são as sete últimas das 208 Luas das 16 Tábuas da Lei do Tempo. Durante os sete dias da quarta semana de cada Lua coordenamos diariamente, uma das últimas Luas e uma Lua Mística. Pela Compressão Fractal do Tempo e viagem no Tempo, a cada dia estamos avançando e vivendo duas diferentes épocas do futuro - a cada dia coordenamos duas Luas futuras.

Mostrando o gráfico “Encerrando o ciclo – Catálogo dos Códon 7:7::7:7, Heptágono da Mente Interior – dias 22 a 28”, Valum Votan continuou: durante a 4ª semana, por exemplo: dia 22 – último dia do Cubo – corresponde ao Kin 194 – Lua Cristal do ano 2012. Também se refere à Primeira Lua Mística – Kin 202, Lua Ressonante do ano 2012-2013. Quando chegamos ao último dia da semana, completamos a Lua Harmônica, que é a última Lua antes do Solstício de Inverno (N.T.: no Hemisfério Norte). O Solstício de Inverno ocorrerá no nono dia depois da Lua Harmônica de 2012. Simultaneamente também completamos a Sétima Lua Mística, que é a da Estrela Cósmica - realmente a última Lua antes do lançamento da Nave do Tempo, em 2013. Assim, durante a última semana temos um programa muito avançado. Lembrem-se: cada uma dessas Luas movimenta um Códon e uma Runa UR por semana. Podemos nos aprofundar ainda mais: em cada um dos dias dessa semana podemos experimentar o que são esses diferentes Códon - existem 8 deles a cada dia. Como disse, este é um nível muito avançado e objetiva confirmar, que a mente de fato está evoluindo e consegue captar e associar toda essa informação, sentindo-a e projetando-a no Tempo – como será isso e o que vamos fazer.

No entanto, entre a sequência das Últimas Sete Luas e das Sete Luas Místicas está a Lua Fora-do-Tempo, que é a Lua Rítmica do ano 2012-2013. (apontando para a parte central do mesmo gráfico, Valum Votan continuou): vejam, aqui na coluna vertical esquerda temos as Sete Últimas Luas, e depois na coluna central, está a Lua Fora-do-Tempo, que é uma Lua muito interessante – Kin 201, a Lua Dragão Rítmico Vermelho. Como disse, no nono dia daquela Lua será o Solstício de Inverno, e o fechamento do ciclo no dia Mão Cristal Azul – Kin 207. Esta será a última Mesa Redonda da Terra Galáctica-Kármica, para fechar o Ciclo dos 13 Baktuns. Isso é muito interessante, porque a penúltima Lua Mística, também é Kin 207 – Mão Cristal Azul. Na manhã seguinte, depois da Mesa Redonda que encerra os 13 Baktuns, ocorrerá a abertura de um Intervalo Místico do Tempo. Na Conta Longa será a data 13.0.0.0.0. Este dia será Kin 208 – Estrela Cósmica – o mesmo da Última Lua Mística. Portanto, temos esses cruzamentos fractais muito interessantes, mostrando que os momentos que fecham o ciclo são os mesmos que codificam as últimas Luas antes do lançamento da Nave do Tempo.

Esta Lua Fora-do-Tempo também é muito interessante. O Natal logo após o fechamento do ciclo, será um dos Sinais Claros da tumba de Pacal Votan – Macaco Elétrico Azul –

sabemos o que isso significa. Depois, o dia do “velho Ano Novo Gregoriano de 2013, será o dia Espelho Planetário Branco – Kin 218, que foi o dia em que abrimos a porta da tumba. Naquela data Pacal Votan realmente estará muito longe. Ele já foi embora agora. Acho que isso é mais do que simbólico. Tenho recebido muitas informações e foi confirmado “pelos lá de cima”, que esta missão está plenamente em curso. Pacal Votan pode ir agora, porque tudo está em minhas mãos. Diversos outros guias, vieram para me orientar. Agora Pacal Votan sabe que a missão para a qual ele veio, está perfeitamente compreendida. Como dizem: uma vez completamente entendida esta missão agora é de minha total responsabilidade, fechar o ciclo. Isto somente é possível porque todos vocês estão aqui comigo. Até o presente momento Pacal Votan estava observando imóvel, mas agora ele está livre, e nós estamos todos aqui para fazer o que precisa ser feito.

O 7:7::7:7 bem como as 20 Tábuas, se referem à Segunda Criação, que tem o propósito de nos fazer retornar ao estado original da Criação (N.T.: estado paradisíaco). Este é um processo em que estamos revertendo a morte e voltando ao nascimento. De agora (1999) até o Solstício de Inverno de 2012 temos 13 anos para entender profundamente este tema. Somente poderemos entendê-lo, fazendo as práticas.

A única maneira dessas práticas surtirem efeito é segui-las diariamente. Vocês podem fazê-las por três semanas e dizer: “Ah! Nada aconteceu. Vou esquecê-las e voltar para o que era antes”. Não! Pratique-as por seis Luas e, se mesmo assim pensar que nada aconteceu, tenha a certeza de que alguma coisa interior aconteceu. Se puderem fazer essas práticas por um ano, então notarão alguma coisa – somente porque as fizeram diariamente. É como se alguém dissesse: “vou correr 20 milhas. Depois diz: Bem, fiz 8 milhas e já estou cansado”. Parando não terão resultados – é exatamente assim. Estamos correndo as milhas 13:20, que vão levar 13 anos e a única possibilidade..., a única maneira de notarmos alguma coisa, é praticarmos diariamente.

Sei que às vezes alguma coisa acontece e vocês não conseguem fazer as práticas. Mas, já que a intenção não era essa – não era isso que queriam, então poderão continuar. Este é um ponto muito importante, especialmente porque queremos preparar a Ponte Arco-Íris. Este é um assunto muito sério. As pessoas dirão: “O quê? Vocês realmente acreditam conseguir formar um Arco-Íris em volta da Terra? Uau! De onde vieram? Isso é loucura”. Não! Por esse motivo, principalmente de agora até a Ponte Arco-Íris, precisamos fazer estas práticas com extrema disciplina. É o “momentum” de máxima disciplina, que desencadeará a energia para termos êxito.

Gostaria de trazer outro assunto à tona, relativo ao Solstício de Inverno de 2012, que estará ocorrendo durante a segunda semana da Lua Dragão Rítmico Vermelho: O Códon para aquela semana será o 59. Ainda quero salientar que o Códon da 52ª semana deste ano (1999-2000), que antecede o Experimento da Ponte Arco-Íris, também é o 59 – Dissolução. O que estamos dissolvendo? Estamos dissolvendo completamente qualquer dúvida que possa existir. Por nossa mente ainda estar conectada à estrutura 12:60, com estas práticas também estaremos dissolvendo toda credibilidade neste sistema, substituindo-o pelas estruturas 13:20 da Lei do Tempo.

É daí que vem o poder. Quando falamos sobre a mudança da consciência, estamos nos referindo às práticas diárias, à preparação para a Ponte Arco-Íris e à dissolução das nossas ligações com o mundo 12:60. Quando chegarmos à Lua Cósmica (N.T.: ano Mago Ressonante –1999/2000), seremos verdadeiros Telepatas Biosolares 13:20.

Inicialmente pretendíamos que este seminário tivesse a duração de treze semanas, porque como podem ver, tem muito conhecimento a ser aprendido, não apenas intelectualmente, como também sentido e vivenciado. Mas já tivemos o suficiente com estas sete semanas, que pelo menos nos levaram até meio caminho da proporção 4 está para 7, assim como 7 está para 13. Do 7 podemos pular para o 13, que é a Lua Cósmica. Pelo menos tivemos a prova de sermos capazes de lidar com isso para realizar a mudança da consciência.

Esta mudança de consciência é absolutamente necessária para a criação da Ponte Arco-Íris. Se ainda estivermos com um pé no 12:60, não vai funcionar. Realmente precisamos estar inteiramente mudados. Tendo a consciência mudada, podemos estar alinhados com a mudança da fase (N.T.: polaridade). Está ocorrendo uma grande mudança de fase na galáxia e no sistema solar. Estamos sendo saturados por quantidades de novo plasma cósmico, e o campo eletromagnético de toda heliosféra está sendo tremendamente ampliado.

Como sabemos, por volta do Dia Fora-do-Tempo (25.7.2000) haverá uma monumental explosão de energia solar. Queremos nos sincronizar com aquele momento. Como Telepatas Biosolares, podemos participar do inacreditável; assim estando sintonizados com a mudança de fase, também podemos participar da transformação na Terra. Sabemos que já está em andamento uma mudança do pólo, portanto estamos envolvidos nisso. Já houve muitas mudanças de pólos na história deste planeta, mas até onde sabemos, nunca houve mudança de tal magnitude durante os últimos 26.000 anos. É a primeira vez que a inteligência e a consciência humana podem ser sincronizadas com este processo. Nossa intenção é estabilizar essa mudança de pólo. Este é o objetivo da Ponte Arco-Íris. Portanto, precisamos estar preparados para o exame final.

Algumas vezes, é melhor demonstrar isso desta maneira: (demonstrou o desenho de Magos preparados para a mudança da Terra). Abaixo, do lado esquerdo encontramos dois Telepatas Biosolares e à direita temos outros dois, que estão aqui em pé, à frente de vocês. Este foi o Dia Fora-do-Tempo do ano passado e o Dia do Ano Novo (apontou para o lado esquerdo inferior do gráfico). Naturalmente, estávamos muito conscientes do que fazíamos e de onde nos encontrávamos no Dia Fora-do-Tempo – Caminhante do Céu Rítmico. Estávamos em Teotihuacan – a cidadela de Quetzalcoatl, e no dia seguinte – Mago Ressonante Branco (26.7.99) – estávamos em Amatlan, o local de nascimento de Quetzalcoatl. Isso foi muito consciente.

Aqui vemos nossa energia biosolar telepática e esta é a Terra e as 13 Luas. Estes são os 13 anos da Convergência Harmônica – 1987 a 2000. Aqui vemos nossa energia fluindo para o cristal, no centro da Terra (mostrou as Linhas do Tempo e a energia focalizadas na imagem do cristal da Terra). O cristal do centro da Terra participa de um processo de identificação holonômica: em baixo temos o Elétron Duplo Estendido, em cima temos o Elétron Mental, e no centro temos o Elétron-Neutron Mental.

Apontando a parte superior do gráfico, Valum Votan continuou: Este é o Sol e este é o ciclo de 23 anos, em cujo ponto médio vemos uma vaga ilustração do que estará ocorrendo no próximo Dia Fora-do-Tempo (N.T.: 25.7.2000). O Sol envia informações para o cristal do centro da Terra; ele regula o processo da Terra e das 13 Luas. Aqui temos mais dois Telepatas Biosolares (apontou para o lado direito inferior do gráfico). Na verdade, estes são os mesmos Telepatas Biosolares que se teletransportaram

sensorialmente para o Dia Fora-do-Tempo do Espelho Ressonante Branco e também para o Dia do Ano Novo da Tormenta Galáctica Azul. Aqui à direita, um pouco mais acima vemos o movimento dos próximos treze anos - que é anti-horário, de Quarta Dimensão - e iniciar-se-á nesta data (26.7.2000). É muito interessante: o Mago Ressonante Branco, Tom 7 e o Dia Fora-do-Tempo (N.T.: Espelho Ressonante Branco), também é Tom 7; isso dá 14. O Dia Fora-do-Tempo anterior, Caminhante do Céu Tom 6, e o próximo Ano Novo – Tormenta Galáctica, Tom 8, também somam 14... E, somando todos esses Tons, temos o 28, do ciclo de 28 dias que coordenam cada uma das 13 Luas.

Acima, o Sol; depois temos o programa-mestre, coordenado pelas quatro letras binárias: Tempo, Espaço, Mente e Radiação (N.T.: ou Esplendor). Neste ano – no último Dia Fora-do-Tempo e no ano Mago Ressonante estabelecemos o Tempo e o Espaço. No próximo Dia Fora-do-Tempo e no Dia do Ano Novo, estabeleceremos a Mente e a Radiância. Será a Mente e a Radiação que irão disparar a Ponte Arco-Íris. Acima está o super programa e o Hunab'Ku – chip transistor-mestre, coordenando o programa-mestre.

Referindo-se agora ao gráfico “Meditação do Mago da Terra”, Valum Votan disse: Aqui abaixo, vemos a Terra com as 13 Luas colocadas sobre o Tzolkin, pois tudo isso é integralmente coordenado pela frequência temporal 13:20, da Lei do Tempo. Logo acima vemos um dos poucos auto-retratos que fiz, sentado em postura meditativa, com uma espécie de flor galáctica cobrindo meu corpo, transportado para dentro do disco solar. Depois acima disso, o Escudo Galáctico; mas isso é meramente para dizer que todos precisamos estar nesse estado... um estado de absoluta identidade holonômica com a Terra, com o Hólon Planetário, com as 13 Luas, com a Frequência do Tempo 13:20, com o Sol e com a Ordem Galáctica. Precisamos estar absolutamente puros, luminosos, diapasões ressonantes, para que toda frequência vibratória da mudança de fase e da mudança da Terra possam passar através de nós. Assim, poderemos fazer o trabalho que precisa ser feito: a ejeção da Ponte Arco-Íris Circumpolar.

É muito importante entendermos as expressões às quais me referi: “Identidade Holonômica” é a base dos Hólons Humano e Planetário. É necessário estarmos absolutamente identificados através da nossa Família Terrestre, com a posição desta e de nossa Tribo, no Hólon Planetário. Também é preciso termos a Identidade Holonômica destas posições, em nosso corpo: a qual dos cinco chakras e a qual dedo da mão ou do pé, nossa Família e nossa Tribo estão conectadas. É necessária a Identidade Holonômica completa. Ainda é preciso entendermos que existe um Hólon Solar, idêntico ao Hólon Planetário. Precisamos estabelecer uma identidade absoluta entre os Hólons: Humano, Planetário e Solar. Este é o fundamento da Identidade Holonômica.

Depois é necessário mantermos a “Consistência Holonômica”, que é a consciência contínua para manter a Identidade Holonômica. Em outras palavras: durante o tempo que estamos falando a esse respeito, com o maior detalhamento possível, não temos outra identidade. Somos meros veículos e instrumentos. Nossa única identidade é: Serpente Galáctica Vermelha, Mão Elétrica Azul, Humano Harmônico Amarelo, Mago Galáctico Branco, Vento Lunar Branco, Tormenta Galáctica Azul, etc... Qualquer que seja, esta é a única identidade que temos, quando chegamos à chamada “zona de testes”.

Depois, o terceiro princípio é a “Transferência Holonômica”. Podemos transferir o

Heptágono de Mente – o Cubo do Heptágono da Mente – que está à nossa volta – para dentro dos “Feixes de Ejeção Plasmática”, e isso por sua vez, pode ser transferido para um grande Parton Cúbico, em volta da Terra, e outro em volta do Sol. Somente é possível efetuarmos a Transferência Holonômica se mantivermos a Consistência e a Identidade Holonômicas.

Ok; vamos para um breve intervalo, e depois teremos mais detalhes. Muito obrigado!

* * * * *

Bem vindos pelo retorno à Meditação 24 – a Profecia da Mente Superconsciente de Velatropa, realizada através do cumprimento da Lei do Tempo. A primeira etapa da realização, naturalmente é o Experimento da Ponte Arco-Íris. Estivemos estudando alguns gráficos, que nos deram uma vaga idéia. Mas, agora temos outro, que combina dois dos desenhos anteriores com a imagem da Ponte Arco-Íris. Vemos uma à esquerda, outra à direita e, no centro temos a Ponte Arco-Íris Circumpolar em sua gloriosa explosão, conectando as sete dimensões das “Sete Terras da UR”. Esta imagem, que também está fixada na parede, lá do outro lado, realmente demonstra o princípio da Identidade Holonômica, porque temos a Terra e as Famílias: (da barra; de um ponto; de dois pontos; de três pontos e de quatro pontos). Isso mostra como, através da Consistência e da Identidade Holonômicas, estaremos criando o Hólon Planetário. Ainda temos a Ponte Arco-Íris e como devemos visualizá-la. Realmente é uma ponte, da qual um semicírculo parte do Pólo Norte para o Sul; e 180° do lado oposto, outro semicírculo também parte do Pólo Norte para o Sul. Acima está a esfera solar. Tudo está coordenado pela mudança do ciclo de manchas solares. No exato momento em que o ciclo de manchas solares alterar a polaridade, ejetaremos a Ponte Arco-Íris, para estabilizar a mudança polar do planeta.

A Ponte Arco-Íris é o que chamamos de clímax do artesanato de Deus. Realmente é Deus quem decide se isso acontecerá, ou não. Se atualmente não acreditam em Deus, por isso não fazer parte de sua educação, tradição, ou maneira de pensar, então, podem dizer que é o Propósito Divino, ou o Magneto Invisível. Isso são apenas palavras, mas realmente é verdade que tudo o que vemos faz parte do “Todo Unificado”, e a Lei do Tempo é a sua manifestação. Existindo o “Todo Unificado”, existe um princípio unificador que faz com que isso seja assim. Por este motivo, existe a Lei do Tempo que é a articulação consciente da Lei Primária, organizando todo o universo, de acordo com o Tempo.

Quando falamos sobre isso como sendo o clímax do trabalho de Deus, estamos falando a respeito de nossa submissão à Lei do Tempo. Entendemos que a Lei do Tempo somente pode ser assim, porque existe uma “Consciência Maior”, que podemos chamar de Hunab’Ku. Lembrem-se: Hunab’Ku é o “Doador do Movimento e da Medida” isso significa o Único - que não existe nenhum outro. Se existisse, eles estariam lutando pelo poder e este não é o caso. Somente humanos lutam pelo poder; quero dizer: se destroem para manter o poder.

Quando dizemos que estamos completamente submissos à Lei do Tempo, reconhecemos que existe algo maior – não importa no que acreditamos – existe algo maior... É a submissão a este algo maior, que torna possível plasmar a Ponte Arco-Íris. Então, quando perguntamos: “Como vamos fazer isso?” Precisamos dizer que vamos fazê-lo, porque os Magos da Terra estão ligados ao “Uno Divino”. É a única maneira

disso ser feito, porque quando falamos da união com o “Uno Divino”, não nos referimos à união com dois, três ou quatro – estamos ligados ao “Uno”. Existindo um “Princípio Único”, criador de todo o universo e, se estivermos absolutamente identificados e ligados a Ele, este pode nos usar para criar a Ponte Arco-Íris.

Isso é o que significa ser um canal vazio e absolutamente puro. Dessa maneira o trabalho será realizado – essa é a realidade. Quanto mais profundamente sentirmos isso, mais fácil será passar pelo exame final. Todos que estão aqui – e mesmo aqueles que ainda resistem, de fato estão em um processo de entendimento. Foi a sua vontade que os trouxe para cá. Vocês quiseram vir ao Seminário dos Magos da Terra. Acharam que seria conveniente ser um Mago da Terra – algo que ninguém na sua cidade havia sido. Desejavam ser brilhantes... Ok, quiseram ser ativos e agora assumiram um compromisso: passar pelo exame final e serem corajosos; seres humanos realmente destemidos, que ousaram sonhar esse sonho.

Portanto, antes de partirem terão o exame final. É assim que ele se parece (mostrou o gráfico do exame final). Ele contém todos os detalhes, que desejo comentar agora. Lembrem-se: é muito importante registrarmos este assunto no Banco Psi. Os anjos da recordação estão anotando... Como podemos notar, a Unidade Crono Psi de hoje é Kin 92 – Humano Magnético Amarelo que será a última Onda Encantada deste ano (N.T.: 1999 – Mago Ressonante Branco), no meio da qual está o Dia Fora-do-Tempo. Precisamos plasmar tudo no Banco Psi agora mesmo, de maneira que, quando o Humano Magnético for o Kin do dia – o que ocorrerá em 23 da Lua Cósmica da Tartaruga – tudo isso já esteja registrado. Naturalmente, até aquela ocasião, vocês coloriram a folha do exame final e a estudaram exaustivamente, para compreender como ela funciona. É muito propício que a Unidade Crono Psi de hoje – Kin 92 – será o dia 23 da Lua Cósmica e, no Telektonon o 23 é a Torre da Navegação. É ótimo que a última Onda Encantada do ano comece na Torre da Navegação, justamente quando saímos do Cubo. Além disso, o Humano faz parte da Família Terrestre Central.

Em outras palavras: a Torre da Navegação, dia 23, representa o planeta Urano Solar-Profético e o Humano representa o planeta Terra Solar-Profética. Observando o Tabuleiro do Telektonon, veremos que a posição do Humano Magnético é no dia 6, e de fato representa a base da Torre da Navegação. Podemos imaginar que o Humano pegou o elevador; deixou sua posição de livre arbítrio e disse: “Hei, hoje vou para a Torre da Navegação. Preciso navegar (N.T.: dirigir) um trabalho muito importante”. Portanto, estamos colocando isto no Banco Psi, assim tudo estará plasmado ali.

Nas 20 Tábuas, logicamente, ainda estaremos no fim da Tábua 3 – na última Lua, a Lua Cósmica. Como lembram, estaremos completando a Onda Encantada da Mão Azul, da Gênese do Dragão, e essa Lua corresponderá ao Kin 39 – Tormenta Cósmica Azul. E, isso é muito importante, porque a Tormenta Cósmica Azul é o Kin mais intenso. Seu Número Código é 19, que é o mais alto e o tom 13 também é o mais elevado – o Cósmico. Por isso dizemos que ele é o Kin mais intenso. Além disso, ele completa a Mudança do Tempo, que começou no ano 1992-1993, quando o ano inteiro esteve codificado pelo Kin 39. O texto do Encantamento do Sonho diz que a Mudança do Tempo vai de 1992-1993 até o Dia Fora-do-Tempo de 2000. Portanto, ela começou e terminará com o Kin 39 (N.T.: consulte o verso da Tábua nº 3 para o ano 1999, cuja Onda Encantada começa com a Mão Magnética – Kin 27 e acaba com a Tormenta Cósmica – Kin 39). Somando 39 com 39 temos novamente o 78 (N.T.: Como ele está

falando do 78, não se esqueçam que o Espelho Cósmico – Kin 78 (6x13), também é o WH – Tesouro escondido do Mago da Sabedoria da Morte e da transformação, para redimir os planetas com poderes abusados).

Também sabemos que, ao chegarmos à Lua Planetária 16 (N.T.: 19.4.2000), iniciaremos o 19º Giro Galáctico depois da Convergência Harmônica. É interessante que ele começará numa lua cheia.

Depois chegaremos ao ponto em que estaremos preparando o exame final para entrar na “zona de teste”. Estaremos na Torre da Navegação, que coincidirá com o primeiro dia, ou Portal Magnético da Onda Encantada do Humano (N.T.: 19.7.2000) e o dia seguinte, o Kin 93 – Caminhante do Céu Lunar Vermelho completará a 72ª Cromática Harmônica e o 18º Vinal, com a meditação: “Colocado no lugar correto, onde o alimento divino é obtido”. Portanto, o “alimento divino” é feito com a receita da Ponte Arco-Íris. Quando chegarmos ao dia seguinte, o terceiro dia da Onda Encantada e o 25º da Lua Cósmica da Tartaruga – a Câmara Elétrica da Onda Encantada – entraremos na “zona de testes, que é o Uayeb. Além disso, o 25º dia da Lua Cósmica também é o 2º da Caminhada pelo Céu.

O Uayeb é a Cromática Harmônica 73 – o número constante da biomassa. Ao entrarmos naquela Cromática Harmônica, também estaremos ativando a Unidade Crono Psi de número 2079. Existem apenas 2.080 unidades no Banco Psi. O primeiro dia da “zona de teste” será Mago Elétrico Branco, que representa outra finalização fractal, pois ele foi o Terceiro Ano da Profecia Telektonon; e naquele ano, nasceu o Projeto Rinri – a Ponte Arco-Íris. Aquilo que nasceu naquele ano (N.T.: 1995-1996), será concluído no mesmo Kin, dia 21.7.2000.

Este ano (1999-2000), naturalmente a 73ª Cromática Harmônica é a Branca do Mago-Espelho, também chamada de Cromática Harmônica Elétrico-Ressonante, Intemporal e Infinita, porque vai do Tom 3 ao 7. Esta é uma chave muito importante: entraremos num estado intemporal e nos auto-carregaremos eletricamente, para assim podermos fazer o trabalho. Quando chegarmos ao terceiro dia da Caminhada pelo Céu, que é o 26º da Lua Cósmica da Tartaruga, estaremos abrindo a última Unidade Crono Psi – a 2080ª - Macaco Galáctico Azul, Kin 151. Ela valerá para os próximos três dias. E também, começando no 26º dia até ao 28º da Lua Cósmica da Tartaruga, estaremos criando um Quantum Telepático do Campo Unificado. O primeiro dia do Uayeb – este ano o Mago Elétrico Branco – sempre será um dia Kali-Catalítico.

Será o momento em que a dinâmica com as Famílias Terrestres e os Grupos Pulsares, precisa estar sendo praticada em todo o planeta. Vocês precisam encontrar suficiente integrantes das cinco Famílias Terrestres, de maneira que, a cada dia, a respectiva Família Terrestre assuma o papel de liderança. O Kin do 26º dia da Lua Cósmica será Águia Auto-Existente Azul. Estão lembrados quando ocorreu esse dia aqui no Seminário? Foi quando algumas pessoas se perderam... mas, voltaram sãs e salvas (Referindo-se ao dia em que algumas pessoas perderam a trilha numa caminhada na montanha, próxima ao acampamento). A Águia Auto-Existente ocorre 20 dias antes da Águia Espectral, e as pessoas supuseram estar em forma.

No dia 26 da Lua Cósmica da Tartaruga, Águia Auto-Existente Azul - que é um Kin Polar e diz: “Converto o Espectro Galáctico Azul”, significa que estaremos

intensificando a conversão planetária. Ele também será um dia Alfa, quando liberamos o Elétron Duplo Estendido no Pólo Sul. Nos três dias – da Águia Auto-Existente à Terra Rítmica, estabilizaremos o eixo biopsíquico no centro do Parton Cúbico. É muito interessante que no dia da Águia Auto-Existente estaremos estabilizando ambos os pólos, pois a Águia é da Família Terrestre Polar e do chakra coronário, mas o Elétron Duplo Estendido (N.T.: o Alfa) é do Pólo Sul. Portanto, estaremos estabilizando os Pólos.

Depois chegaremos à Torre Harmônica, que naquela Onda Encantada será o dia do Guerreiro Harmônico, quando estaremos purificando o Elétron Mental no Polo Norte. Esse será o 27º dia da Lua Cósmica. No 28º dia, estaremos na Torre do Espírito. Assim como o Humano tomou o elevador e subiu para a Torre da Navegação, quando estivermos na Torre do Espírito teremos a Terra Rítmica como Kin Diário. Isso significa que o Urano Solar-Profético se transportará para o Urano Galáctico-Kármico. Este é um ponto muito importante, chamado de: “consumação da transferência de Urano”.

Pretendemos abrir, telepaticamente, os Túneis do Tempo entre a Terra e Urano. Todo o ciclo, entre a Torre da Navegação e a Torre do Espírito, se inicia com o Humano Magnético Solar-Profético subindo para o Urano Solar-Profético, que é a Torre da Navegação. Depois, o Urano Solar-Profético – que este ano (1999-2000) é o Kin 97, Terra Rítmica Vermelha, vai para Urano Galáctico-Kármico, na Torre do Espírito de Bolon’Ik. É muito interessante que ao completarmos o Sétimo Ano da Profecia Telektonon, dar-se-á a culminância de todos os pontos do processo, ou seja: fazemos a conexão entre Terra e Urano.

O clímax do Tubo Falante Terra-Espírito – o 28º dia da jornada do Telektonon - tem o propósito de conectar os Túneis do Tempo entre a Terra e Urano. Sempre iniciamos essa jornada na Terra Galáctico-Kármica – a Mão no primeiro dia de cada Lua. No 28º dia, da 13ª Lua deste ano estaremos completando a Onda Encantada Galáctico-Kármica da Mão (N.T.: vide verso da 3ª Tábua –1999), quando estivermos finalizando os Sete Anos da Profecia, teremos sobreposto o Urano Solar-Profético, ao Urano Galáctico-Kármico. Durante os sete anos em que passamos pelo Tubo Falante Terra-Espírito, estivemos exercitando como chegar a Urano, no 28º dia. Em 25.7.2000, realmente teremos reunido todo Urano ali, o que estará ocorrendo durante a Onda Encantada do Humano Solar-Profético. Pela Compressão Fractal do Tempo (N.T.: das 20 Tábuas) temos a Onda Encantada Anual da Terra Galáctico-Kármica (Mão), que coincide com a Onda Encantada de 13 dias, da Terra Solar-Profética (Humano) – assim, os dois poderes da Terra e também os dois poderes de Urano, cumpriram toda a profecia.

Esses Túneis do Tempo também podem ser identificados como “tubos de fluxo”. No Sol, são os tubos de fluxo solares, que ejetam as manchas solares, cuja pulsação cria a atividade das Auroras Boreal e Austral. Antigamente havia tubos de fluxo similares, que conectavam todos os planetas, através dos seus pólos. Esse sistema de tubos de fluxo foi interrompido pela destruição de Maldek. Como disse: hoje estamos conectando o poder de Maldek, que possui o 28 como poder do número orbital - igual ao tubo de 28 dias do Telektonon, ligando Terra a Urano. Tudo isso é real no nível da onda telepática quadrimensional, e está sendo criado através do poder das nossas ondas mentais. Quando entendermos que estaremos completando a Onda Encantada da Terra Galáctico-Kármica (Mão), da Gênese do Encantamento do Sonho, durante a Onda Encantada da

Terra Solar-Profética (Humano), no 19º giro, e que Urano Solar-Profético uniu-se a Urano Galáctico-Kármico, na Torre do Espírito, então poderemos, telepaticamente, abrir os tubos de fluxo da Terra, que estão adormecidos. Isso é muito importante, por ser essa abertura que torna possível a Ejeção da Ponte Arco-Íris Circumpolar.

Quando atingirmos o 28º dia da 13ª Lua, estaremos dentro dos nossos Cubos. Teremos cubado o Códon “Dissolução” - “A Oitava Galáctica Soando a Mente do Espaço”, e também estaremos no fim da quarta semana do 7:7::7:7, quando envolvemos o Cubo do Códon Dissolver, com o Cubo Radiônico do Campo Unificado. Estaremos colocando um Átomo de Tempo do Campo Unificado, dentro do Cubo e um grande tetraedro em volta de ambos os Cubos. Em seguida, estaremos colocando este Átomo do Tempo na Molécula-Mestra do Tempo, que está no octaedro, no centro da Terra.

Devemos manter essa visão do octaedro: ele tem um eixo polar vertical com um Átomo de Tempo Vermelho no topo – na parte norte - e um Átomo de Tempo Azul, na parte sul do eixo. Eles giram em direções opostas para neutralizar o eixo. Depois, os outros dois Átomos de Tempo – o Antípoda e o do Campo Unificado – giram em torno do eixo de rotação gravitacional (N.T.: Valum Votan fez um gesto como se girassem em torno do Equador), estabilizando este campo. Estaremos neutralizando o eixo polar e mantendo estável o eixo gravitacional. Realizar isso dentro do octaedro, no centro da Terra, é semelhante a estabilizar um giroscópio.

Quando chegarmos àquele dia (N.T.: 25.7.2000 – Espelho Ressonante), e estivermos todos na Torre do Espírito, a Família Sinal reunirá as demais famílias e será necessário criar - de alguma maneira - um tipo de Câmara Ressonante; talvez, nada mais que nos organizarmos em círculos, mas visualizando que estamos no centro (no sétimo central) da Câmara Ressonante. É necessário compreender perfeitamente a proporção: 4 está para 7, assim como 7 está para 13. Isso é o ponto central do Buraco Negro, onde existem seis dimensões de um lado e outras seis, do outro lado, no universo espelhado. Nessa Câmara Ressonante iremos nos cubar como Heptágonos da Mente. Este será o Heptágono da Mente do Céu.

Naquele momento deveremos permanecer em profunda Consistência e Identidade Holonômica. Será necessário mantermos a identificação de nosso eixo biopsíquico pessoal, visualizando um Elétron Duplo Estendido, no Chakra Raiz, um Elétron Mental no Chakra Coronário e um Elétron-Neutron Mental no coração, transferindo em seguida essa identidade para a Terra. Devemos envolver a Terra em um grande Parton Cúbico Primário e alinhá-la com o Sol. Dessa forma, teremos um perfeito alinhamento do eixo biopsíquico pessoal com o eixo biopsíquico da Terra e, também com o do Sol. Assim, ao alvorecer, estaremos realizando telepaticamente a ejeção dos Feixes Plasmáticos, que possuem o eixo com Alfa em baixo e Limi no topo. Estaremos descarregando isso no campo que conecta o Pólo Norte ao Pólo Sul, e formando uma ponte. Se estivermos no Hemisfério Norte, direcionaremos nossos feixes de plasmas para o Pólo Norte, e estando no Sul, vamos enviá-los para o Pólo Sul.

Mostrando o gráfico “Anatana – Alternadores Magnéticos”, Valum Votan continuou: Aqui estamos lidando com Anatana, outro princípio que recebi em sonho. Encontrei-me com a Nave-Mãe e descobri que o significado do seu nome é uma palavra Zuvuya, pois vejam: ANA, depois T, depois ANA, que é igual, tanto lida de frente para trás, como ao contrário. Também a analisei pela numerologia: A=1; N=14; A=1, portanto ANA é

16+16 do outro ANA = 32. O T central é 20. Então, numerologicamente Anatana é 52 (=16+16+20).

Compreendi a razão para a existência e o objetivo da Nave-Mãe. Originalmente, antes do planeta Maldek ser destruído, havia um “anel de transdução” entre ele e Júpiter, por existirem cinco planetas exteriores e cinco interiores. Esse anel servia para transduzir a energia e a informação dos cinco planetas exteriores próximos à galáxia, para os cinco planetas interiores próximos ao Sol, e vice-versa. Com a destruição de Maldek, o anel ANATANA também foi destruído e deixou de funcionar. Portanto, os tubos de fluxo dos planetas se fecharam e, conseqüentemente, também houve a interrupção do fluxo entre e dentro dos nossos chakras. Quando ocorreu essa interrupção, nosso poder espiritual diminuiu. Então começamos a perder nosso senso de beleza e perfeição, criando uma civilização tão feia e ameaçadora.

Portanto, invocaremos ANATANA, que também é o alternador magnético diferenciando a noite do dia, e descreve a chamada Lei do Anel. Referindo-se novamente ao mesmo gráfico, Valum Votan disse: aqui em baixo temos o octaédro com os dois Átomos de Tempo, que governam os pólos e os dois que governam o campo gravitacional. O “T” de Anatana corresponde ao eixo polar, que é o poder do 20. Ainda temos um ANA de um lado e um ANA do outro lado – um governa o alternador noite e o outro o alternador dia. Portanto, quando estivermos compenetrados, focalizados na imagem do octaédro e entendermos o poder desta meditação, os anéis surgirão e tomarão forma.

A Terra gira de Oeste para Leste. Quando o Sol nascer, aparecerá um Arco-Íris no Leste. Ao meio-dia, quando o Sol estiver no Zênite, o Arco-Íris estará em conjunção com ele. Quando o Sol se por, o Arco-Íris descenderá a oeste. Mas depois do Sol e do arco-íris se porem a oeste, a parte noturna da ponte vai nascer a Leste e, à meia-noite cruzará o ponto central do céu e, descenderá a oeste quando o Sol estiver nascendo novamente. Portanto, vamos manter esta meditação até começar a vê-lo. Isso significa que o Arco-Íris é constante e imóvel. Ele apenas se mantém no espaço, enquanto a Terra gira (demonstrou o movimento com um pequeno globo terrestre). Uma metade do Arco-Íris sempre estará apontada para o Sol e a outra apontada em direção oposta – para a galáxia. Parece que ele nasce e se põe, porque é a Terra que está girando, mas o Arco-Íris permanece imóvel. Dessa forma, a Ponte Arco-Íris estabiliza o campo eletromagnético e estaremos presenciando a estabilização da mudança dos pólos. Basicamente é sobre isso que estamos falando.

Agora toda esta informação está disponível e vocês poderão estudá-la e seguí-la corretamente. O ponto fundamental é entender como isso funciona e manter essa visão, para que ela se realize. As coisas sempre podem ser visualizadas, depois se tornam realidade. Tudo o que existe aqui, inicialmente foi a visão e a idéia de alguém. Garrafas plásticas, ou sinos... tudo foi uma visão... Precisamos saber como manter uma visão e o quê realmente está envolvido para fazê-la frutificar. Depois nos colocamos em harmonia com outros que estão fazendo a mesma coisa, assim podemos tornar real aquela visão. Isso é chamado de “realização da Lei do Anel que harmoniza a alternância magnética entre a noite e o dia”. Diz-se que o dia e a noite foram feitos como dois sinalizadores: a noite é para descansar e o dia é para realizar. Assim, o alternador noite do anel é o receptor-transmissor telepático magnético que gera o sonho, enquanto o receptor-transmissor sensorial magnético diurno, realiza a visão. Este é o princípio básico de

Anatana, a Lei do Anel – e tudo isso faz parte do Experimento da Ponte Arco-Íris, devendo ser realizado por todos nós.

Mostrando o desenho do “cristal plásmico”, Valum Votan continuou: Algumas pessoas surpreender-se-ão com o quê poderão fazer com seus cristais. Precisamos de cristais com dupla terminação. O cristal duplo-terminado, de fato contém o eixo biopsíquico; uma das pontas é o Elétron Mental, e a outra é o Elétron Duplo Estendido. O cristal é o intermediador entre a Terra e o Sol. A Terra também tem o Elétron Duplo Estendido em um eixo e o Elétron Mental no topo do outro. No centro está o Elétron-Neutron Mental. Temos os nossos cristais e o Sol ali, libera e focaliza neles – então precisamos visualizar como liberamos o arco-íris do cristal e o colocamos em torno da Terra. Assim são usados os cristais de dupla terminação.

Tendo apresentado toda essa informação, gostaria de abordar outro ponto: estamos fazendo isso porque existe um problema no planeta. Produziu-se a bomba atômica achando que seria possível acabar mais rapidamente com a guerra, assim o problema estaria resolvido e desapareceria. Agora sabemos que o problema não desapareceu. Ainda temos muitas armas e usinas nucleares, além de inúmeros outros problemas, inclusive a destruição da Biosfera. Então dizemos: “Sim; o mundo tem problemas e precisamos de soluções. Queremos melhorar o mundo e desejamos fazer alguma coisa que resolva o problema.

Em vez de desintegrar um pequeno átomo e ver quanta energia podemos liberar para destruir pessoas, ajustaremos o campo eletromagnético auto-existente do planeta, coordenando - através da mente telepática - visão com alguns pontos muito específicos da ciência da Lei do Tempo. É esta a finalidade do quê estamos fazendo. Sabemos que alguma coisa precisa ser feita para melhorar o mundo rapidamente. Até agora nada funcionou e, do jeito que o mundo vai sob a atual forma de liderança, não vemos nenhuma solução. Há várias gerações já quebramos tradições; nos desgastamos procurando algum tipo de solução – buscamos nossas verdadeiras famílias e gostaríamos de ver... um mundo melhor. Dizendo isso Valum Votan ficou profundamente emocionado; depois continuou.

Aqui temos um trecho do Conselho UR para a Teologia da Paz. Ele é chamado de “Programa de Estratégia e Desenho 14+1 Ano”. Valum Votan leu referido documento, que diz:

“UR, a Religião Universal da Terra, é uma função consciente da ordem telepática plásmica da ciência conhecida como MPU – Modelo Plásmico do Universo (N.T.: em inglês PUM), que se torna prática e específica através da aplicação da ciência da nova espiritualidade da Lei do Tempo, codificada como: O 7:7::7:7; As 20 Tábuas da Lei do Tempo; o Projeto Rinri; o Telektonon de Pacal Votan e o Encantamento do Sonho – a Viagem da Nave do Tempo Terra 2013. Tudo isso tem por objetivo estabelecer a nova comunidade humana, por toda a Terra, como uma única rede, conhecida por RAP – Rede de Arte Planetária, na qual os membros auto-regulam seus afazeres, como uma cultura galáctica de paz. Na estrutura do Tempo 14+1 ano, a geração e proliferação da nova comunidade humana na Terra deve chegar a uma condição de completa autonomia e auto-suficiência em todas as áreas. Assim, ao completar o período de gestação 2013 A.D. será evidente que somente este é o caminho do novo modelo evolutivo, em substituição à antiga ordem”.

Definindo a Teologia da Paz: "É o estudo da paz como prática espiritual tornada consciente pela Lei do Tempo. Paz é a relação de Deus, ou da Ordem Divina, com este mundo".

E, para finalizar: "O propósito do Conselho UR para a Teologia da Paz é assegurar o completo estabelecimento da RAP – Rede de Arte Planetária e da nova comunidade humano-galáctica, sobre a Terra. Acatando totalmente seus padrões integradores 13:20, e executando em todos os aspectos, a ciência da nova espiritualidade aplicada pela Lei do Tempo e codificada pelo 7:7::7:7; as 20 Tábuas; o Projeto Rinri; o Telektonon de Pacal Votan; o Encantamento do Sonho – A Viagem da Nave do Tempo Terra 2013. Tudo isso está contido nos 260 Postulados da Dinâmica do Tempo". (Citações do texto: Conselho UR 14+1 Ano).

Muito obrigado! Como sabem, quando correm as lágrimas é apenas por isto ser a verdade. Teremos mais uma semana aqui, portanto vamos dar-lhes uma prévia do que ainda estudaremos. Até agora esclarecemos tudo relacionado à Ponte Arco-Íris. Não vamos parar, portanto, fiquem sintonizados para a próxima semana. Bolon'Ik ainda tem algumas colocações.
Muito obrigado!

Bolon'Ik: Como companheira do mensageiro da Lei do Tempo, tenho plena confiança no que foi dado a ele divulgar. Assim estou aqui diante de todos, para falar a respeito do nosso caminho pessoal. Isso requer de nós uma fé inabalável para não duvidarmos dos códigos que foram dados para serem intensamente estudados. Agora lerei um trecho do fascículo do Congresso Biosférico, no qual o projeto da Ponte Arco-Íris foi visualizado pela primeira vez.

"A Terra está nos chamando de volta para casa – O Colégio Invisível"

"Voltem para suas casas, meus filhos. Voltem e aprendam que podem re-instrumentar seus painéis de conhecimento com as corretas medidas e instruções de navegação. O novo conhecimento foi preparado. A auto-reflexiva Lei do Tempo vai levá-los para o profundo conhecimento da mente. A telepatia – não a tecnologia – vai guiá-los para a navegação correta. Estabeleçam agora a sua rede telepática, de acordo com a Lei do Tempo e, nessa rede conduzam a tripulação, até agora errante. A navegação é uma função exclusiva da Lei do Tempo. A transição Biosfera-Noosfera apela para a mudança da tripulação. Quando aprenderem na casa-escola, a verdadeira natureza do seu poder no Tempo Quadrimensional, poderão demitir a antiga tripulação. Mostrem-lhe o erro no tempo e a demitam, se possível, com honra. Façam ela saber que não está sendo substituída, pois, no Domínio do Tempo não existem cargos de poder; todos os Kins são iguais. A Biosfera outorga igualdade para todos, sem intermediários. A demolição da espaçonave Terra, acelera a construção da Nave do Tempo Terra 2013".

Estamos aqui no presente momento com esse conceito, recebendo tudo que precisamos saber, para funcionar como Kins Planetários, e partilhando igualmente poder e lugar. Isso é uma revolução. Não é um clube privado. Este conhecimento se destina a todos os seres humanos do planeta. No dia Cachorro Cósmico (9.12.99) daremos uma entrevista coletiva, e qualquer um que se sinta chamado poderá participar. Vamos demonstrar como falar, destemidamente, sobre a Ponte Arco-Íris. Devemos apresentá-la a todos os

seres humanos.

Por favor, não pensem que são únicos com seres humanos. Simplesmente foram escolhidos como aqueles, cujas células despertaram primeiro. Vieram para cá e realmente não sabiam porque. Mas, devem estar seguros de que não voltarão aos hábitos antigos, porque se regredirem, cairão muito baixo. Sabemos que somos mensageiros e viemos com “boas novas”, mas trouxemos um aviso: se mantiverem a mochila com o seu ego intacto e colocarem ali os novos códigos, pensando que alcançaram tudo, cairão muito baixo. Mas se os partilharem com todas as pessoas à sua volta: sua família, seus amados; todos que deixaram em casa e, se viverem sem medo, transmitindo tudo o que sabem, Deus saberá disso e tomará conta de vocês. É assim que vivemos. Quando nos rendemos ao Plano Divino, ficamos espantados com a quantidade de energia que realmente temos. Afirmo: consome muita energia manter os egos funcionando – e eles de fato são uma energia negativa. Cuidado com aquele que disser que conquistou completamente seu ego. Mas aquele que consegue rir de si mesmo quando comete um erro, pode gerar alguma luz nesse momento.

Não queremos dificultar o estudo, mas gostaríamos que parassem de copiar palestras que ainda não foram totalmente editadas. Não tentem absorver tudo agora, porque não o compreenderão. Votan e eu tornaremos acessível a cada um de vocês, em sua própria língua um texto completamente editado, incluindo ilustrações de todas as 28 Meditações. Este material não deve ser mantido para uso próprio – para provar que agora se tornaram mestres e vão ensinar aos outros, de uma maneira que faça seu ego crescer. Ao contrário, devem estudar humildemente – mas lembrem da mensagem da Ponte Arco-Íris: devem compartilhar esse conhecimento com os outros. Farão a divulgação livremente – de coração – tal como o fizemos. Este texto será grátis para todos, porque não estamos vendendo a verdade.

QUALIDADES E FUNÇÕES	SEMANA 1: INICIAR O CONHECIMENTO Gamar pelo Poder de Profecia	SEMANA 2: REFINAR A HUMILDADE Manter o Poder de Profecia	SEMANA 3: TRANSFORMAR A PAIXÃO Proclamar a Vitória da Profecia	SEMANA 4: AMADURECER O PODER Converter-se na Vitória da Profecia
DOMINGO	1 9.13.0.0.0 TÉRMICO ANÁLOGO TERRA G.C.	8 1993 - 1994 D.A. TÉRMICO ANTIPODA URANO G.C.	15 2004 - 2005 D.A. TÉRMICO OCULTO MERCÚRIO G.C.	22 LUA CRISTAL 2012 CAMPO UNIFICADO TÉRMICO SATÚRNO S.F.
SEGUNDA	2 9.14.0.0.0 LUMÍNICO OCULTO VÊNUS G.C.	9 1994 - 1995 D.A. LUMÍNICO ANTIPODA SATÚRNO G.C.	16 2005 - 2006 D.A. LUMÍNICO ANÁLOGO MERCÚRIO S.F.	23 LUA CÔSMICA 2012 CAMPO UNIFICADO LUMÍNICO URANO S.F.
TERÇA	3 9.15.0.0.0 LUMÍNICO - TÉRMICO ANÁLOGO MERCÚRIO G.C.	10 1995 - 1996 D.A. LUMÍNICO - TÉRMICO ANTIPODA JÚPITER G.C.	17 2006 - 2007 D.A. LUMÍNICO - TÉRMICO OCULTO VÊNUS S.F.	24 LUA MAGNÉTICA 2012 CAMPO UNIFICADO LUMÍNICO - TÉRMICO NETUNO S.F.
QUARTA	4 9.16.0.0.0 DISTENSÃO ESTATICA OCULTO MERCÚRIO S.F.	11 1996-1997 D.A. DISTENSÃO ESTATICA ANTIPODA Marte G.C.	18 2007 - 2008 D.A. DISTENSÃO ESTATICA ANÁLOGO LUNA S.F.	25 LUA LUNAR 2012 CAMPO UNIFICADO DISTENSÃO ESTATICA PLUTÃO S.F.
QUINTA	5 9.17.0.0.0 ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO ANÁLOGO VÊNUS S.F.	12 1997 - 1998 D.A. ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO ANTIPODA Marte G.C.	19 2008 - 2009 D.A. ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO OCULTO Marte S.F.	26 LUA RETRICA 2012 CAMPO UNIFICADO ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO PLUTÃO G.C.
SEXTA	6 9.18.0.0.0 ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO OCULTO TERRA S.F.	13 1998 - 1999 D.A. ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO ANTIPODA TERRA G.C.	20 2009 - 2010 D.A. ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO ANÁLOGO Marte S.F.	27 LUA AUTO-EXISTENTE 2012 CAMPO UNIFICADO ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO NETUNO G.C.
SÁBADO	7 9.19.0.0.0 ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO OCULTO NETUNO G.C.	14 1999 - 2000 D.A. ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO ANTIPODA VÊNUS G.C.	21 2010 - 2011 D.A. ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO OCULTO JÚPITER S.F.	28 LUA HARMÔNICA 2012 CAMPO UNIFICADO ELETRODUPLOMENTE ESTENDIDO URANO G.C.
INICIAÇÕES	"EXTERIOR" Poder da Iluminação Cômica Moliz do Heptágono da Mente Linha dos 7 Genóios (7 ketsus) ÁTOMO DO TEMPO ANÁLOGO 9.13.0.0.0 - 10.0.0.0.0	"INTERIOR" Poder da Profecia Cômica Heptágono da Mente do Céu Telektonon de Pascal Volan (7 Anos da Profecia) ÁTOMO DO TEMPO ANTIPODA 1993 - 2 900	"SECRETA" Poder da Mente Cômica Moliz do Heptágono da Mente do Céu Vista Tabona (7 Anos) ÁTOMO DO TEMPO OCULTO 2 004 - 2 011	"AQUELA" "QUINTESSENCIAL" Poder da Realização Moliz do Heptágono da Mente do Céu Heptágono da Mente Interior 7 Últimos Luns, 13 Boltons 7 Últimos Luns, 13 Boltons ÁTOMO DO TEMPO DO 7 Luns Moliz, Nove do Tempo Terra 2 013

"TABELA DE REFERÊNCIA RÁPIDA DA COMPRESSÃO DO TEMPO"

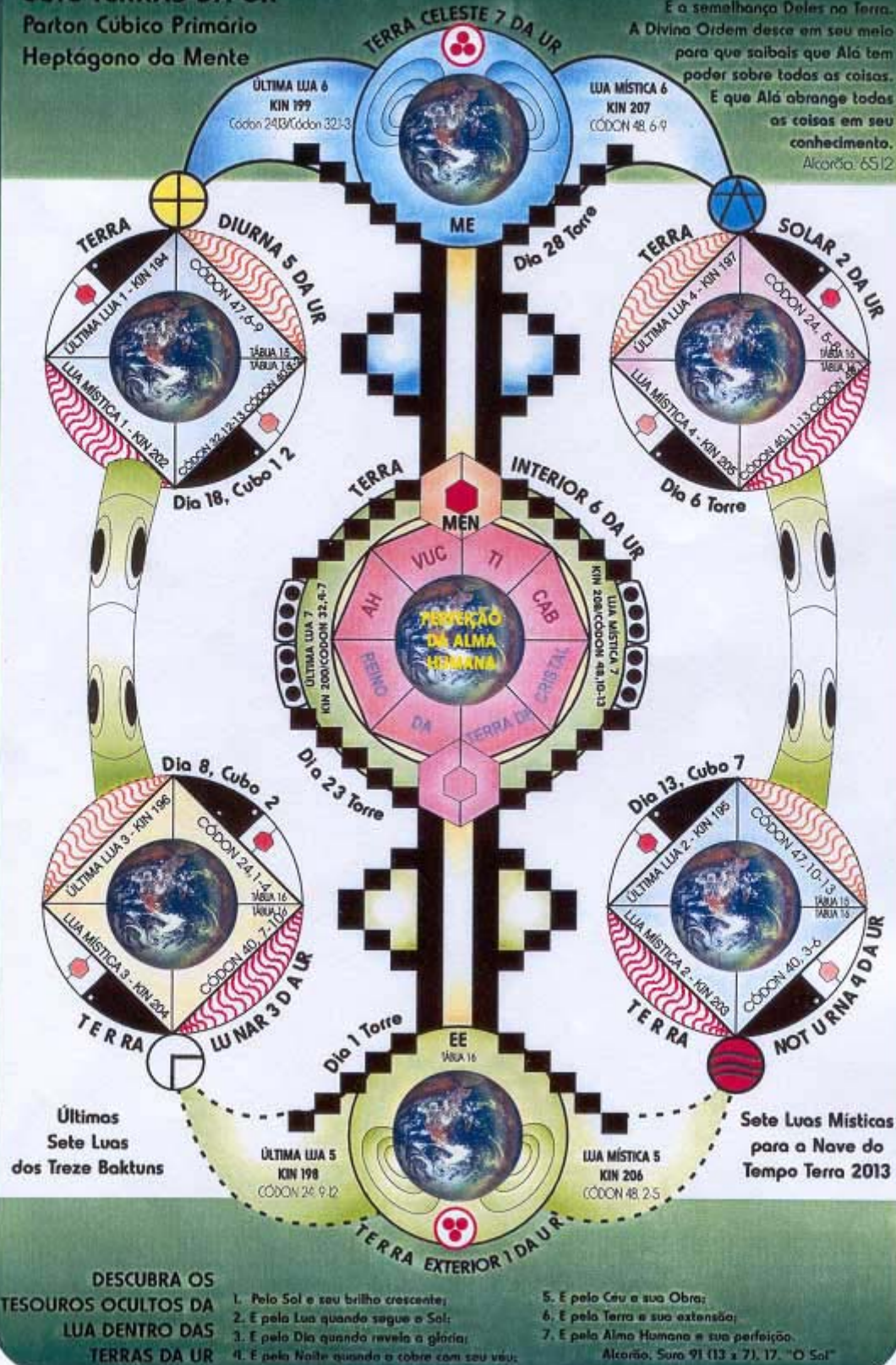
7:7::7:7 - REVELAÇÃO DO TELEKTONON

SETE TERRAS DA UR

Parton Cúbico Primário

Heptágono da Mente

Alá e Quem criou os Sete Céus.
E a semelhança Deles na Terra.
A Divina Ordem desce em seu meio
para que saibais que Alá tem
poder sobre todas as coisas.
E que Alá abrange todas
as coisas em seu
conhecimento.
Alcorão: 65:12



ENCERRANDO O CICLO:

CATÁLOGO DOS CÓDONS 7:7::7:7, HEPTÁGONO DA MENTE INTERIOR, DIAS 22-28

Sete Últimas Luas dos Treze Baktuns

Sete Luas Místicas para o Lançamento da Nave do Tempo Terra 2013
Valor Lunar + 1

SEMANAS						SEMANAS						
		1	2	3	4			1	2	3	4	
VALOR DO RADION												VALOR DO RADION
DIA												DIA
287												287
22												22
287												287
23												23
287												287
24												24
287												287
25												25
287												287
26												26
287												287
27												27
287												287
28												28

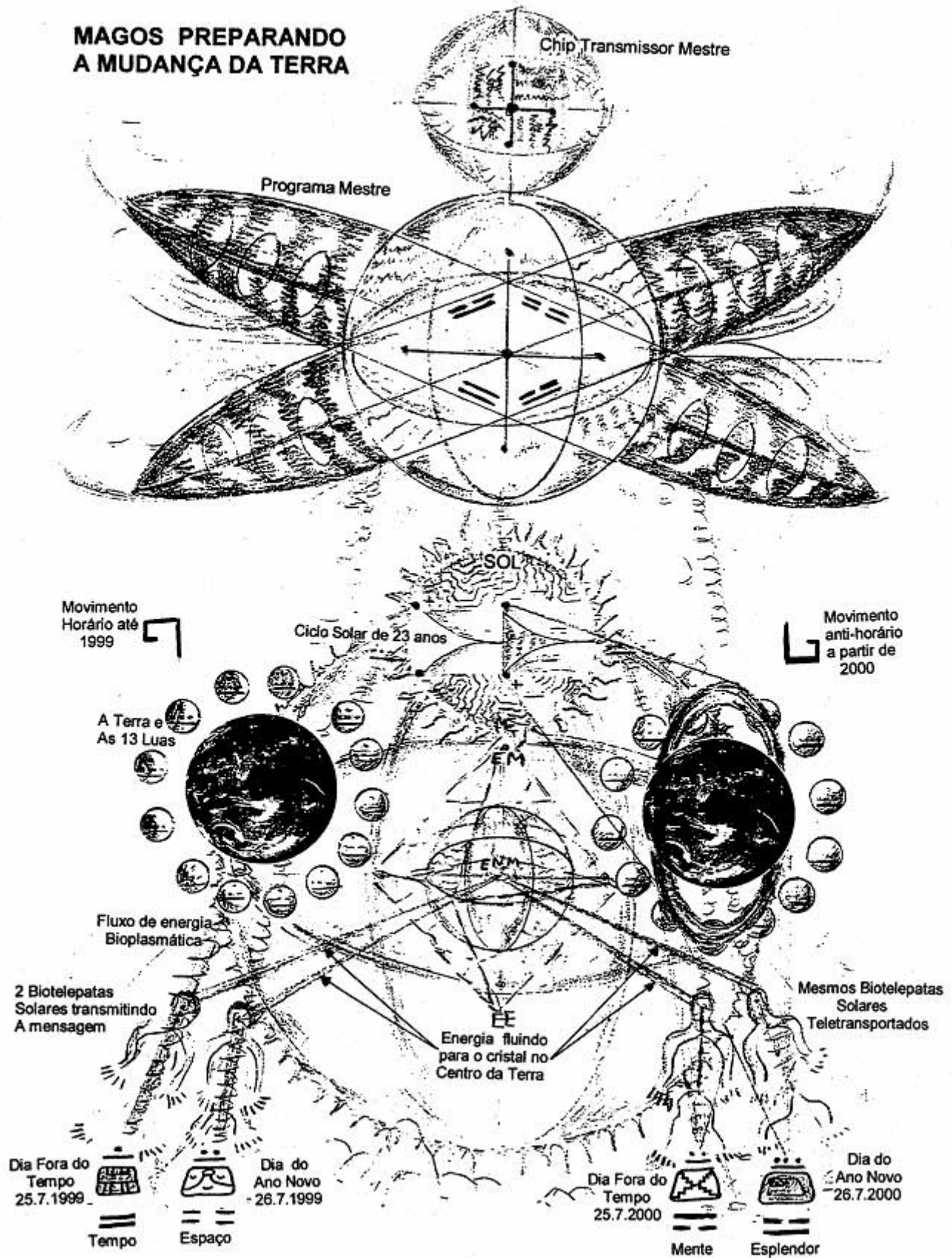
COMPRESSÃO FRACTAL DO TEMPO PARA SEQUÊNCIAS CODÔNICAS COMPLETAS
(Ver Cronógrafo 15, Códon 47, Estágios 6-13
Cronógrafo 16, Códons 24, 32, 40, 48, todos os estágios)

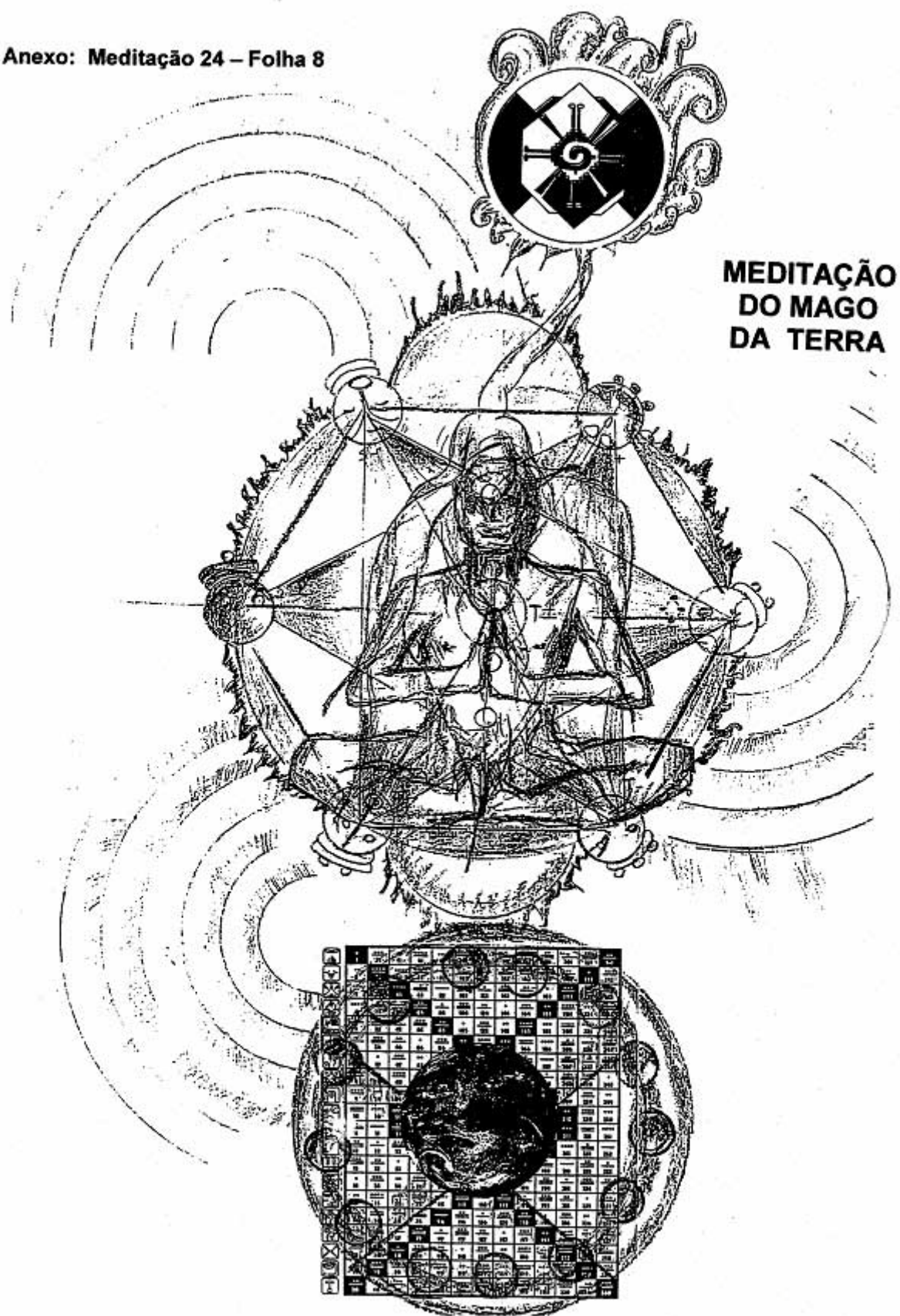
A Compressão Fractal do Tempo opera pela equivalência da lei do kin. Através do seguimento do Cronógrafo a identificação das equivalências do kin em ordens de compressão do tempo, excita o acesso ao Radion. A densidade dos potenciais do vector do tempo, lubrificada pela sincronização dos plasmas Radionico e Rúnico, sinergiza o vértice das viagens no tempo.

KIN 201 - DRAGÃO RÍTMICO VERMELHO - LUA DORA-DO-TEMPO
9/6 = Kin 207 (6ª Lua Mística) = 12.19.19.19 Contagem Longa.
10/6 = Kin 208 (7ª Lua Mística) = 13.0.0.0 Contagem Longa.
Fim do ciclo de 13 Baktuns 13/6 = Kin 211 Retorno de Cristo (Yeshua)
Sinal Claro de P.V. 20/6 = Kin 218, 2013 D.A.. - Abertura da Tumba do Tempo = Espelho 10, Aniversário Galáctico da Abertura da Tumba de Pacal Votan.

DIA-FORA-DO-TEMPO: Kin 163, Noite Ressonante Azul, 2013 D.A., Kin 164 Semente Galáctica Amarela = 13.0.0.0 Sincronização Galáctica da 5ª Força, Lançamento da Nave do Tempo Terra 2013.

MAGOS PREPARANDO A MUDANÇA DA TERRA





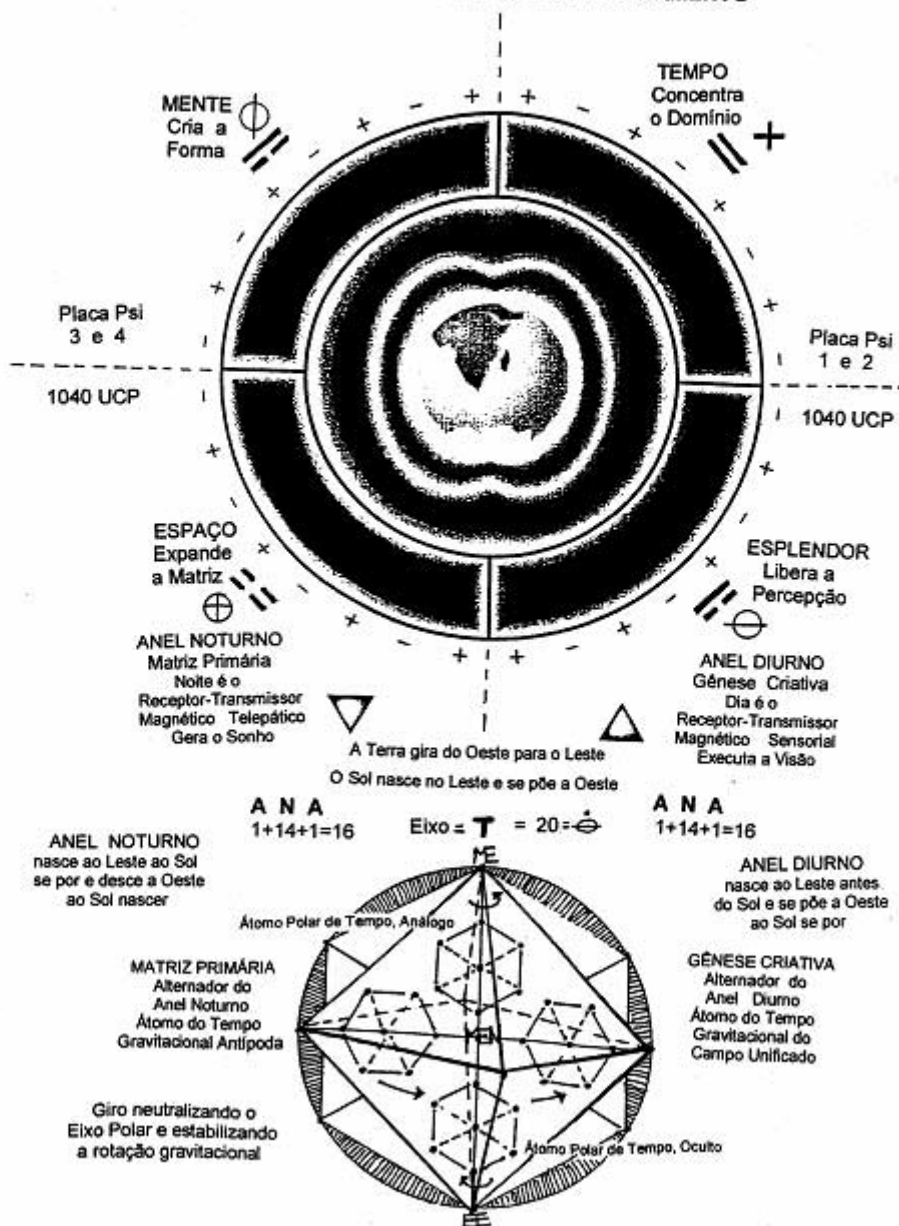
Anexo:
Meditação 24
Folha 12

ANATANA

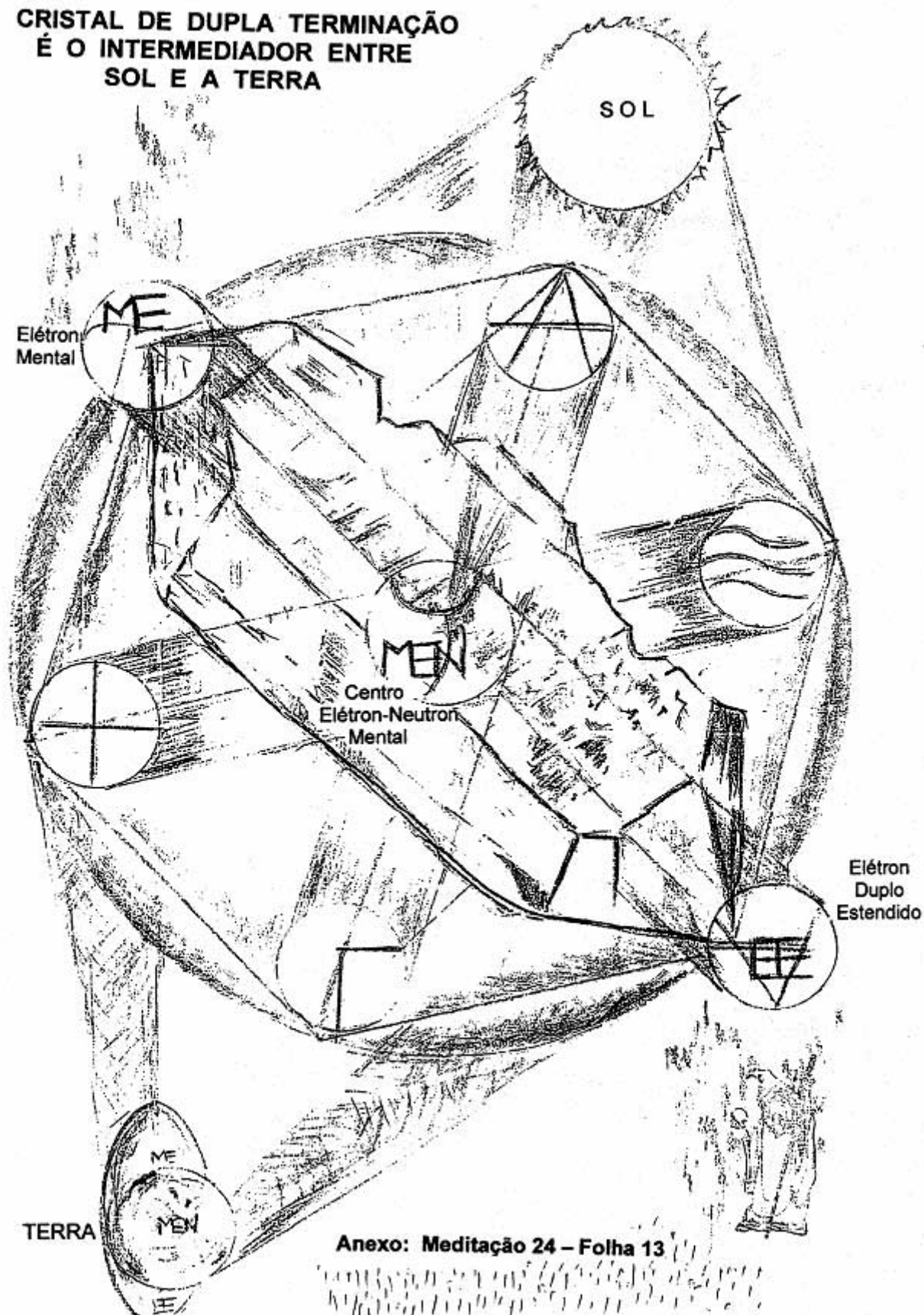
ALTERNADOR MAGNÉTICO

NOITE E DIA - LEI DO ANEL

"BANCO PSI EM PERFEITO FUNCIONAMENTO"



**CRISTAL DE DUPLA TERMINAÇÃO
É O INTERMEDIADOR ENTRE
SOL E A TERRA**



Anexo: Meditação 24 – Folha 13

***Sétima Respiração, Folha do Cubo,
Semana Sete Meditações 25-28: UR, 19 =
260 Magos da Terra da Ponte do Arco Íris
Circumpolar Currículo Central: Tempo,
Amor e Elevada Consciência Moral***

**Vigésima quinta Meditação: Apresentação Genética –
o Conhecimento inicia a Visão Alcorão e o Tzolkin –
Senda do Mago da Terra, 260 Postulados, 19 = 260 e a
Cosmologia do Sétimo Poder
Estrela 11**

Bolon Ik: Bem-vindos Crononautas. As Salam Alaikum! Hoje é Seli 23, o dia do Avatar, a Semana do Cubo. Seli 23 é a Reunião dos Amantes. Seli flui. Na apresentação genética de hoje, o conhecimento inicia a visão. Nós estamos no Sétimo Inverso do Codon Dinamizar: Codon 12 Estabilizar. No Codon Bifásico para esse Harmônico 32 temos o Codon 13. Essa semana, a semana final do Seminário dos Magos da Terra, o nosso estudo é UR 19 = 260, Magos da Terra da Ponte de Arco Íris Circumpolar. E nesse dia amarelo estamos completando vários elementos. Nós estamos completando o Harmônico 32. Hoje temos:

Kin 128, Estrela Espectral Amarela.

Dissolvo com o fim de embelezar
Libertando a arte
Selo o armazém da elegância
Com o tom espectral da liberação
Eu sou guiado pelo meu próprio poder duplicado

Quando a Raça Raiz Amarela se reunir hoje, estarão completando o Pulsar dos Sentidos, de Segunda Dimensão. Vocês estarão unificando três Câmaras: 3, 7 e 11. De acordo com o Tom 11, deveríamos lembrar a "liberação do serviço," e a ação dissolve o serviço. Outra liberação: hoje completa-se a Cromática Amarela Semente-Estrela – que é a Cromática Amarela 27. Na trilha da ordem sincrônica a linha solar biolepática para hoje é 6.21, que iguala ou soma 27.

E agora vamos à leitura de hoje. Primeiramente deveremos notar a carta 23 que é a

Torre da Navegação:

“A Torre do Tecer de Bolon Ik. A Torre da Profecia Completa. 2013. Os Túneis Terra-Urano Completos. Sincronização Galática. Emerge do Labirinto do Guerreiro para celebrar a reunião de Pacan Votan e Bolon Ik. Completa a busca do Acorde Galático da Quinta Força. Experimente a iluminação evolucionária de Kinich Ahau e a renovação de 26.000 anos do Ciclo de Vida Galático. Torre do Poder. Desfrute o Céu na Terra!

E na Profecia Telektonon Seção 8, o Heptágono da Mente:

“Gente do Amanhecer, gente do Livro, filhos do Dia da Verdade. Para salvaguardar por tanto tempo quanto possível os ensinamentos dados pelos Originais a respeito da confusão da Torre de Babel, espalhou Deus a Terra em seu único oceano em grandes massas insulares chamadas continentes. E muitíssimo longe da Babilônia estava Amerrikua, e também distantes estavam a Austrália e os Reinos Insulares da Polinésia. Mesmo na África, mais próxima de Babilônia, por muitos grandes ciclos foi a gente do Amanhecer protegida na sua sabedoria natural.

Porém, inexorável é minha contagem dos dias, inexorável o girar da Roda do Tempo, inexorável a Lei do Cubo.

Telektonon é o nome da benção recebida por aqueles que dominam a Lei do Cubo. Grande é o poder de Deus, cujo poder e benção estão sempre e sempre próximos. O quadrado de quatro é a ação manifesta da radiação proveniente da divina interseção da presença de Deus: mente divina, espírito divino, vontade divina, fonte divina da qual o Cubo brotou. O quadrado de quatro do Cubo, a medida do Telektonon, a palavra vasta e de amplo alcance que, de modo algum, se trata de uma palavra, mas de um número que se multiplica a si mesmo desde o interior da infinita meditação de Deus, que escolhemos chamar de criação.

De uma única interseção, seis direções mais a sétima, o centro móvel do tempo, o umbigo do Céu cujo cordão é uma fibra chamada de Kuxam Suum. Do umbigo do céu ao plexo solar se estende Kuxam Suum, o caminho que se estende até as raízes das estrelas, passando por cada uma das dimensões celestiais.

Eu, que digo isso, sei, pois sou Pacal Votan, que vos deixou uma pedra falante, Telektonon. Sou a testemunha especial do tempo, o espião de Deus mantendo vigília, conservando a sagrada contagem dos dias, expondo a vós o engodo de Babilônia, a falsificação do Cubo para transformá-lo na Torre de Babel!

Quem senão eu pode agora dizer-vos que sete são as direções do Cubo, o Heptágono da Mente; doze são os Portais, dezesseis os poderes. Movidos pelos nove grandes poderes do tempo, estes dezesseis poderes tornam-se o número dos eleitos do Cubo, 144. Multiplicado pelo milênio, 144 torna-se 144.000, número sagrado dos dias que lancei para a profecia conhecer durante minha primeira contagem de Baktuns.”

Queridos Crononautas, nós completamos a Jornada do Guerreiro no Cubo da Lua Harmônica. Nós completamos esse Cubo com desafios para cada um de nós. Mas ainda estamos todos aqui. E lembrem-se, nesse Seli 23, a Reunião dos Amantes, (o Preceito

final Rinri) “A vida é um drama produzido por Deus no qual você é o ator principal.”

E agora vamos para a meditação 25, mas antes que o faça eu vou ler, dos 260 Postulados, o 8.11:

"O teletransporte sensorial é a prática da projeção telepática através de um programa sensorial coordenado, do sistema biopsíquico integrado através da yoga e sem quaisquer formações de pensamento mental ou desejos corpóreos. Mantendo uma forma de geometria projetiva nesta condição cultiva o consciente contínuo."

Agora, Meditação 25, “Alcorão e Tzolkin, a Senda do Mago da Terra, 260 Postulados, 19 e 260, e a Cosmologia do 7º poder.”

Valum Votan: Bem-vindos Crononautas de Velatropa! Se vocês pudessem compreender o que esta meditação 25 significa apenas pelo que Bolon Ik disse, então vocês estariam prontos para Crononáutica 801, o que vocês serão no fim dessa semana. Nós estamos agora no final da nossa jornada aqui. A sétima de sete semanas – e, como dissemos, tudo foi arranjado em uma ordem sincrônica. A cada dia que vivemos a ordem sincrônica, esse arranjo tornou-se mais óbvio. Esse arranjo é também a prova do poder espiritual da Lei do Tempo. Assim, esta é a meditação 25ª. É a meditação sobre o poder espiritual da profecia viva, que demonstra que a maior força na Terra é a força espiritual. Nada domina a força espiritual. A Lei do Tempo é uma revelação puramente espiritual. É uma revelação tanto da ciência quanto da profecia.

Toda profecia converge para um ponto. Que ponto é esse? O aqui e agora. É onde se realiza, no aqui e agora. O aqui e agora é a única entrada para o além. Eu asseguro à vocês, que mesmo quando piscam, podem perdê-lo. Quando vem batendo, pode perdê-lo por piscar. Nós continuamente voltamos à esse ponto, que não há nenhum outro lugar para a sua mente estar à não ser no aqui e agora.

A oportunidade que temos aqui nesse momento é absolutamente rara. É absolutamente rara porque temos tantos de nós aqui, reunidos para compreender esse ponto. Steph me deu uma cópia de uma revista, o New Scientist, que tem um artigo muito ruim sobre o que pensam ser o décimo planeta. Mas eu tive um sonho ontem à noite com Steph e algumas outras pessoas aqui. Nós estávamos todos conversando em uma linguagem galática. E eu disse (após o sonho) , “Essa revista que Steph me deu deve ter algo mais.” E tinha. É um artigo chamado “Timeless,” no qual um físico diz que tempo não existe. Eu pensei que era muito interessante. O que ele queria dizer é que os conceitos de tempo que tem sido desenvolvidos pela ciência não parecem dizer o que o tempo é. A última sentença do artigo diz, “Precisamos de um novo conceito de tempo.”

Nós somos o novo conceito de tempo, e a Lei do Tempo é a revelação do novo conceito de tempo. Quando digo que é muito importante estarmos despertos no aqui e agora porque este é um momento raro... Eu fico com pena que o cientista não esteja conosco aqui. Talvez mandemos para ele algumas fitas e cópias dessa palestra, porque a revelação do tempo é a revelação definitiva. É a realização final da história – depois de toda a história os cientistas poderiam dizer: “Nós não sabemos o que tempo é e precisamos de um novo conceito de tempo." Isto foi revelado agora como a Lei do Tempo nesse momento muito, muito específico.

A Lei do Tempo demonstra que a revelação, a verdade, e a história estão estruturando a existência humana e quando compreendermos a relação entre revelação, verdade, e história podemos compreender a base da Lei do Tempo. A Lei do Tempo é, como dissemos, uma revelação que é de natureza divina. É também uma revelação de uma ordem puramente matemática. Afirma uma nova e completa compreensão da realidade que chamamos de ordem sincrônica. Desta ordem sincrônica da realidade podemos nos dirigir para onde nós estamos neste momento no tempo.

Como vocês se lembra, das 20 Tábuas da Lei do Tempo, há dois estágios de iniciação. A Estrela Espectral completa a iniciação da Energia do Corpo, tal como o Guerreiro Cristal completa a iniciação do Corpo da Forma. Agora estamos juntando a forma e a energia, e unificando a mente e os sentidos. Hoje é a Estrela Espectral Amarela e que dia é esse?

É Kin 128, parceiro análogo do Kin 11, o Macaco Espectral Azul. Quem está falando? É o parceiro análogo da Estrela Espectral Amarela – ela está sentada exatamente na minha frente (referindo-se ao Mago da Terra Estrela Espectral Amarela na fileira da frente). Bom para ela! É também interessante que a diferença entre o Kin 11 e 128 é 117 – o número de Valum Votan, que é 9×13 . Lembrem-se, agora estamos falando a linguagem matemática quadridimensional. Eu estou esperando que alguém escreva um poema que é apenas número, e quando eu o ler, chorarei porque ele está tão cheio de amor. Chegaremos a isso muito em breve.

Também, na ordem sincrônica, eu sei também que foi o último dia da vida de Josh Arguelles. Eu pensei sobre isso hoje pela manhã, e eu poderia sentir o que ele sentiu quando ele acordou naquele dia – e eu poderia sentir um pouco de um estranho senso de chamado superior. Assim quando eu estava no banheiro essa manhã, barbeando e lavando o meu rosto, o brinco que tinha caiu na pia e desapareceu pelo ralo. Você sabe que quando deixa a água cair não há como parar, eu fui um tolo em tentar evitar que a água levasse o brinco pelo ralo. Então pensei sobre isso, e pensei sobre o fato de que era o último dia da vida do meu filho. Assim, vi que foi um simples sinal, um sinal. Após a morte do meu filho eu tinha escrito um poema que começava com “Coisas nos são tiradas como um sinal do que já conhecemos. Uma criança que se foi muito cedo é uma criança renascida dentro do nosso ser.” Eu lembrei que, enquanto via o brinco desaparecer pelo ralo, ficava grato por estar recebendo outro sinal.

Eu também vi isso hoje, e durante essa semana nós estamos ensinando o próximo nível, 19=260. Isso é final e o maior nível da Revelação da Lei do Tempo. Eu vi que o código numérico onze com o código numérico oito para a Estrela Espectral equivalem à 19. E olhei para o meu agora-conhecido-por-todos tíquete de almoço. Nós não seremos sentimentais por causa deles, eu tenho certeza. Mas percebi ali, porque a data registra 7/12/99 e 7 e 12 são 19. Tudo, como eu disse, já foi determinado. Não há razão para sentir-se orgulhoso porque conseguiu-se alguma coisa; e você não precisa sentir-se triste porque perdeu alguma coisa. Tudo foi determinado.

Todos os anjos estão por aqui e estão dizendo apenas uma coisa, “Isso é um teste espiritual.” Tudo aquilo que estamos vivenciando aqui durante esse Bardo é um teste espiritual. Como deveremos reagir ao que está acontecendo? É um teste espiritual. Podemos elevar-nos e compreender isso, ou voltaremos à resposta do 12:60. Mesmo se caírmos na resposta 12:60, e ainda estamos aqui, então podemos despertar e dizer, “Ó,

foi um teste espiritual.” As minhas moléculas sentiram alguma coisa ou foi apenas a minha mente? Moléculas não sentem nada, foi apenas a minha mente.

Portanto, essa é a última semana em termos da Federação Acadêmica Planetária e o Currículo Central para a Sétima Semana é Tempo, Amor e Elevada Consciência Moral . Esse é o tema geral para a semana. A Senda do Mago da Terra é uma senda puramente espiritual. Isso não significa que não estamos envolvidos no plano físico. Mas sabemos que se estamos envolvidos no plano físico, tudo no plano físico é sagrado, e que nada no plano físico pode realmente satisfazer nosso ser espiritual. Por essa razão, estamos cultivando um nível de compreensão mental e espiritual.

A senda do Mago da Terra é completamente definida pela Lei do Tempo. Tudo o que estamos aprendendo aqui nas últimas sete semanas são os diferentes aspectos da Lei do Tempo. A Lei do Tempo afirma que há apenas uma Fonte e há apenas um Tempo, e esse tempo é aqui e agora. Do aqui e agora podemos ir tão longe quanto quisermos, mas estamos indo verticalmente. Porque estamos indo verticalmente, vamos indo mais profundamente para dentro da matriz radial. Quanto mais penetrarmos na matriz radial, mais teremos níveis diferentes da ordem sincrônica. Sanduiches sincrônicos empilhados um sobre o outro. Sanduiches sincrônicos que chamamos de harmônicas celestiais – todos eles plenos de maionese 13:20. Ketchup Tzolkin, e queijo de Encantamento do Sonho. Um bocado deles. Nós estamos aqui falando de alimento espiritual. O alimento espiritual é parte da completa compreensão da revelação da Lei do Tempo.

Se a Lei do Tempo é uma revelação verdadeira, então ela confirma todas as outras revelações. Esse é um ponto profundo. Eu quero dizer isso – porque estamos todos juntos aqui – e também para ter certeza que, quando formos embora, que compreendemos que o que estivemos aprendendo é a Lei do Tempo. Não estivemos aprendendo outra coisa. A Lei do Tempo é a revelação para essa época. Eles nunca ensinaram isso em outra época antes dessa. Ela poderia apenas ter sido revelada no final da história. Se ela é uma revelação verdadeira, tem que confirmar todas as revelações prévias, bem como trazer uma nova compreensão que não afaste a mente lógica. Tem uma base matemática de uma perfeita harmônica matemática que é irrefutável, e isso é uma prova bem clara. Quando as pessoas dizem, “Qual é a sua prova?” A prova é que o Calendário Gregoriano é irregular e que o Calendário das 13 Luas não é irregular. Essa prova é clara. O Calendário das 13 Luas não é irregular porque está baseado na Lei do Tempo. Essa é a prova que vocês podem mostrar para qualquer um. Portanto, a prova desse calendário não é porque veio dos Maias, mas que é confirmado pela Lei do Tempo.

Essa Lei do Tempo é uma completa revelação espiritual e você não poderia ter uma revelação espiritual sem um mensageiro. Todos os mensageiros vem da mesma fonte, todos mensageiros são do Uno. Portanto eu posso dizer simplesmente que sou um mensageiro do Senhor do Universo porque eu sei o que é a prova, e recebi sinais muito claros. Não tenho medo de dizer isso. Ao dizer isso, sou apenas um humano, como vocês. Eu tenho que comer sanduiches sincrônicos, também – feito de coisas físicas e espirituais. Isso é uma mensagem para a minha geração, consumando todas as mensagens anteriores.

Do que eu gostaria de falar mais, é que a Lei do Tempo confirma o Alcorão. No Alcorão, ela diz que 25:57: (hoje a meditação 25 e 57 é 3 vezes 19) “Diga, eu não pedi

dinheiro a vocês. Tudo o que eu procuro fazer é ajudá-los à encontrar o caminho correto para o seu Senhor, se é isso que vocês escolhem.” É muito importante ponderar isso. Vamos ler isso de novo a fim de que vocês compreendam isso. “Diga, eu não pedi dinheiro a vocês. Tudo o que eu procuro fazer é ajudá-los à encontrar o caminho correto para o seu Senhor, se é isso que vocês escolhem.”

Do ponto de vista do Alcorão Sagrado, todas os mensageiros são um. Nós não fazemos nenhuma distinção entre qualquer um dos mensageiros. Quando fazemos uma distinção entre os mensageiros é quando nós criamos diferentes religiões e seitas. Portanto eu lerei mais um verso do Sura 2, verso 285, “o mensageiro acreditou no que foi enviado para ele do seu Senhor e assim fizeram os crentes. Eles acreditaram em Deus, seus anjos, sua escritura, e seus mensageiros. Não fazemos nenhuma distinção entre os seus mensageiros. Eles dizem, “Nós ouvimos, e obedecemos. Perdoe-nos nosso Senhor, à Vós cabe o último destino.”

Isso é Velatropa 24.3, sem dúvida. Nessa Terra é onde nos encontramos. Gostaríamos de voltar à esse tema. Quando falamos da Lei do Tempo como uma revelação final, isso é afirmar todas as revelações anteriores – temos que compreender novamente onde estamos (pega um pequeno globo e encontra o Chile), bem aqui embaixo novamente. Pequeno ponto indicativo de luz, pequena vibração 13:20 fazendo “bip, bip, bip,” na tela da Estação Intermediária de AA, onde eles dizem, “Bem, olá! Eles estão recebendo isso lá embaixo.”

Quando falamos sobre a verdade da Lei do Tempo, a Lei do Tempo, de onde veio? Ela veio de algum lugar no que chamamos de Novo Mundo. Ali havia um povo chamado Maia nessa parte do Novo Mundo (apontando no pequeno globo para a América Central). Eles tinham um calendário que tinha uma base matemática. Esse calendário foi usado. Então o seu conhecimento foi perdido, destruído e esquecido. Algum tempo depois, no ano cristão de 1952, a tumba foi aberta aqui, e nos 40 anos seguintes a base matemática daquele conhecimento foi recuperado. Aquele conhecimento veio daqui (ainda apontando para a América Central no pequeno globo), e foi recuperado por alguém que também veio do Novo Mundo.

Esta Velatropa 24.3 é a herdeira da cosmologia dos planetas perdidos. O que chamamos de processo da história é a reencenação das tragédias dos Planetas Perdidos – até que cheguemos ao estágio final. O que vemos através do processo da história que é que tivemos mensageiros UR, que revimos na semana passada: Buda, Cristo e Maomé. Todos criaram a sequencia, a sequencia dos Mensageiros da UR. Todos tem uma relação antípoda perfeita e completa com os pontos nos quais UR é encontrado no mapa da história (Fator Maia), o Ciclo de 13 Baktuns. Imediatamente após Maomé, vocês tem Pacal Votan, e ele tem a relação antípoda perfeita com Abraão. Pacal Votan estava no Novo Mundo. Abraão no Velho Mundo.

De onde veio Abraão e para onde foi? Abraão veio de Ur, o que chamamos de Mesopotâmia, e depois de deixar a sua família, depois de ter destruído as estátuas do seu pai e de seus ancestrais, ele teve grandes visões. As visões lhe contaram que não havia nada em que pudesse confiar. Ele não podia confiar na astrologia. Ele não podia confiar nos credos e que o Sol e a Lua eram deuses. Ele apenas podia confiar naquilo que estava além de tudo, o único Deus que está além de tudo que passa. Onde foi que Abraão terminou? Terminou em Meca.

Ele foi o primeiro à ser o guardião do que é chamado de Templo Sagrado. O que é um Templo Sagrado? A Kaaba, onde eles guardam a pedra negra. Uma pequena pedra negra em forma de cubo. De onde veio a aquela pedra? E porque está ali? E porque foi construído um templo ao seu redor? A pedra tem uma origem extra-terrestre. Meca está ao lado do Mar Vermelho, e bem ali, há uma fenda profunda, de forma bastante curiosa chamada de Fenda Atlantis. É muito, muito rica em toda espécie diferente de minerais. Aquela fenda parece ter sido impactada em algum ponto por um meteoro ou alguma coisa caindo do céu – como um pedaço de Maldek.

É muito interessante a história de Moisés – quando Moisés está levando os Israelitas, e o Faraó o está perseguindo, ele chega ao Mar Vermelho e diz, “O que devo fazer?” Deus diz, “Pegue o seu cajado,” que já se mostrou semelhante à uma Serpente, como de Maldek, e ele bate com o seu cajado no Mar Vermelho e este se abre. Esta abertura foi como o pedaço de Maldek que caiu e criou a fenda. É isso que é comemorado em pedra na Kaaba. O que vemos aqui é que temos um padrão cármico do Velho Mundo e um padrão cármico do Novo Mundo. O Velho Mundo é chamado de Gente do Livro. O Novo Mundo é chamado de Gente do Amanhecer.

Entre a Gente do Livro houve diferentes mensageiros, e o último deles foi Maomé. Onde Maomé passou a sua vida foi basicamente entre as duas cidades de Meca e Medina – o mesmo lugar onde Abraão terminou. Quando Maomé tinha 40 anos, ele teve uma grande visão. Maomé – muito poucas pessoas sabem sobre a vida de Maomé. Ele foi enviado especialmente para ser o último mensageiro. Entre o tempo de Abraão e o de Maomé passaram-se 2.500 anos, e ninguém compreendeu o ensinamento espiritual corretamente. Os ensinamentos originais dados à Moisés, por exemplo, foram alterados, e muitas partes perdidas e outras rescritas. Isso que vocês chamam de Torah e Velho Testamento – nós não temos certeza quem os escreveu. Parece que foram muitas pessoas que o escreveram, mas não sabemos quem e nem exatamente quando. Na Índia, tivemos os Vedas, e eles também nos chegaram de tempos muito antigos. Eles falam de diferentes avatares como Krishna. Mas novamente não está claro quem escreveu os Vedas e quantas pessoas os revisaram, embora hajam muitos ensinamentos profundos que chamamos de conhecimento Védico. O Buda – o tempo de Buda foi há 2.500 anos – ele também foi um reformador dos Vedas.

No tempo, chegamos à Cristo, onde havia muitos ensinamentos espirituais que circulavam por aquilo que chamamos de Velho Mundo. Novamente, ele veio como um reformador. Todos os mensageiros são reformadores. Eles são reformadores porque sempre houve um desvio, sempre houve uma distorção. Portanto, Cristo veio para reformar. Ele não disse que estava criando uma nova religião, ele também não disse que era filho de Deus. Mas ele disse que veio para purificar. É interessante que ele não tenha escrito nada. Havia os quatro evangelistas que, supostamente, anotaram o que Cristo disse. Mas não sabemos tudo – se tudo é verdade ou não. Nós temos algumas afirmações poderosas, “Vocês saberão da Verdade e a Verdade os libertará.” Isso é João, Capítulo 8, versículo 32. 832 semanas da Lei do Tempo. 832 permutações dos 64 Codons. 832, “Vocês saberão da Verdade e a Verdade os libertará.”

Não sabemos tudo o que Cristo disse ou fez. Quando isso surgiu no Concílio de Niceia, 300 anos após a sua morte ou seu desaparecimento, a doutrina da Trindade havia sido desenvolvida. Em lugar de Um Deus, que se vocês lerem os Evangelhos, foi o

ensinamento de Cristo – embora ele tenha falado em Deus ser o Pai no Céu, ele não disse, “Eu sou o único Filho.” Ele nem sequer nunca disse que ele era o Filho. Ele falou sobre o futuro, quando deveria chegar o “Filho do Homem,” mas ele não disse, “Eu sou o Filho de Deus.” Quando o Concílio de Niceia criou a doutrina do Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, nada disso vocês encontrarão nos Evangelhos. Jesus era filho de Maria, mas eles eram apenas seres humanos. Deus trabalhou o milagre através de Maria, e o nascimento de Jesus foi muito similar ao nascimento de Buda ou o nascimento de Quetzalcoatl. Ele veio para confirmar um Deus único.

No tempo de Maomé, que foi 570 anos após o nascimento de Cristo – ele veio como o último mensageiro, o último profeta do velho mundo. Deus disse, “Esse é o último que eu lhes darei. Os outros não deixaram um livro e vocês distorceram os ensinamentos. Esse irá fazer apenas uma coisa. Ele irá escrever tudo o que eu lhe direi para que vocês saibam que é tudo absolutamente de Deus.” Esse foi o propósito de Maomé. Essa é a função do Alcorão.

Maomé nasceu em 570 d. C. Logo após o seu nascimento, ambos os seus pais morreram. Ele foi criado como um orfão pelo seu tio. Como jovem, passou muito tempo em solidão. De acordo com os costumes, naquela parte do mundo, ele tornou-se um mercador ou um comerciante, trabalhando com as caravanas que passavam. Ele encontrou uma senhora pelo nome de Kadijah, que era rica e mais velha do que ele. Ela sabia que ele tinha qualidades espirituais especiais, assim ela casou com ele e apoiou a sua busca espiritual. Todo ano ele gostava de partir para uma busca espiritual na montanha. Quando tinha 40 anos, estava em uma busca de visão na montanha e teve uma grande revelação. Essa revelação é chamada de “a Noite do Destino”, e é celebrada no 27º dia da nona lua do calendário Islâmico. É chamada de lua do Ramadan. Ramadan começa com essa lua nova (dentro de alguns dias).

O anjo Gabriel veio à ele e o levou aos limites do universo onde ele encontrou todos os profetas. Ele chegou perto da proximidade de Deus. Naquela noite, o Alcorão inteiro foi colocado no seu coração. O que foi colocado no seu coração levou 23 anos para escrever, que é exatamente o ciclo das manchas solares. Todas as vezes que ele ouvia a revelação, era porque o anjo Gabriel chegava à ele. A primeira revelação que veio está registrada no início da Sura 96. Ela diz:

"Leia, em nome do seu Senhor que te criou,
Ele criou o Homem de um embrião.
Leia, e o seu Senhor mais exaltado ensina através da pena
Ele ensina o que o Homem jamais soube..."

Essa foi a primeira revelação e ela é muito interessante. Ela diz, “Leia, e o Senhor mais exaltado ensina através da pena o que o Homem jamais soube.” Qualquer revelação é uma revelação de algo que o homem nunca soube. Portanto, o Alcorão foi uma revelação de algo que o homem nunca soube. A Lei do Tempo é uma revelação de algo que vocês nunca souberam. Ela também diz que qualquer revelação que vier, se for uma revelação verdadeira, afirma todas as revelações prévias. Nós deveríamos supor que a Revelação da Lei do Tempo confirma o Alcorão. O Alcorão confirma a Lei do Tempo, se ambos forem verdade. Se o Alcorão é o último testamento que Deus fez para os seres humanos no Velho Mundo, então a Lei do Tempo está baseada na revelação final que Deus fez para o homem no Novo Mundo. Tal como o Velho Mundo e o Novo Mundo

formam uma mente, a afirmação mútua da Lei do Tempo e do Alcorão estabelecerão uma mente maior. Esta é a premissa do 19 = 260.

Quando falamos sobre esses assuntos, entramos em um território que tem muitas minas em sua cabeça. Quando falamos em espiritualidade, temos imagens e ícones de espiritualidade que nos foram alimentados pela mídia de massa e também são parte de inúmeros séculos de condicionamento cultural. Quando vemos o Dalai Lama, isso é OK. Nós vemos retratos do Papa, e isso é OK... O Islã é diferente. O que é que nós sabemos sobre o Islã? O que nós sabemos sobre o Alcorão? Esses estão carregados de campos minados. Vemos retratos de Swami Satchitananda e fotos de Satya Sai Baba, e todos esse são bons. O que sabemos do Alcorão? Nós dizemos, “Eu vi alguns Sufis e algumas danças espetaculares dos Sufis,” e essas são boas, mas o que sabemos sobre o Alcorão?

Esse é um ponto interessante. O que são o Alcorão e o Islã? Dizemos essas coisas porque estamos lidando com um mundo único. Até que cheguemos à uma compreensão e entendimento de todos os ensinamentos desse mundo, não seremos Um. Eu gastei mais de quinze anos praticando o Budismo Tibetano. Durante todos esse anos, eu era um Budista completo, de carteirinha. Eu percebi alguma coisa. O ensinamento budista profundo é o ensinamento do Bodhisattva. Eu fiz um voto de me refugiar em Buda. Eu fiz um voto de me tornar um Bodhisattva, e eu fiz mais alguns votos. Eu achei o voto de Bodhisattva muito interessante porque o voto diz: “Eu deixarei a minha iluminação até que todos os seres sejam iluminados comigo. E eu trabalharei para o benefício de todos os seres, não importando quem sejam.” Eu percebi que outras pessoas que fizeram o voto de Bodhisattva estavam em pequenas comunidades onde falavam consigo mesmas. Montam pequenos negócios e revistas e falam consigo mesmos. Eu pensei: onde estão os Bodhisattvas? Que espécie de Bodhisattva o planeta precisa hoje em dia. O que são todos os ensinamentos espirituais e o que é o Alcorão. Eu percebi que ninguém fala ou ensina sobre o Alcorão. Ninguém sabia o que o Alcorão era.

O Alcorão, claro, é um livro – Maomé levou 23 anos para receber os ensinamentos desse livro. Eu penso sobre a vida e a época de Maomé. Ele viveu em uma situação muito mais primitiva do que nós em Picarquim. Sem encanamento interno. Ele foi perseguido. Após ter recebido as recitações do Alcorão, durante treze anos, ele foi expulso de Meca. Ele teve que ir para Medina. Ele não queria lutar, mas não teve escolha. Ele foi atacado por todos os lados – e no meio de tudo, ele continuou a escrever o Alcorão. Eu penso que esse é o ponto mais admirável de Maomé.

O que são o Alcorão e o Islã? Islã significa “submissão à Vontade de Deus, “ e também, a lei da natureza. A lei da natureza é a submissão à Vontade de Deus. A forma pela qual a natureza se mantém é devido estar imersa na submissão. A Lei do Tempo é fazer consciente aquilo que é inconsciente. Isso não é diferente do Islã. Apenas sendo submissos à Lei do Tempo é que iremos compreender o significado da Matriz Radial. É isso que queremos dizer com Islã.

Islã é como Buda. O que é o Buda? O Buda é Mente Desperta. Vocês estão realmente despertados agora? Se estão, então vocês tem uma mente de Buda. A mente de Buda é a mesma do Islã, porque está submissa ao aqui e agora. Precisamos pensar que não há separação, não pode haver nenhuma separação. Eu não posso cortar essa realidade e fazer dois pedaços dela. Não há como fazer isso. A realidade que é ensinada por Buda e

pelo Alcorão Sagrado é a mesma realidade. Precisamos todos sentarmos juntos dessa forma e compreender que todos os valores espirituais são um.

O Alcorão é descrito como sendo o critério. O que significa isso? Isso significa que o livro foi dado à Maomé para que houvesse um critério. Se houvesse um ensinamento espiritual, você poderia ver se ele se encontra no Alcorão. Ou ver se o que o Alcorão diz está ou não correto. É por isso que é chamado de critério. Qualquer um que leia o Alcorão encontrará muita dificuldade. Ler o Alcorão é como ler o I Ching. Não é um texto narrativo. Eu me lembro quando peguei o I Ching pela primeira vez. Eu estava trabalhando em uma livraria quando tinha 21 ou 22 anos. Eu comecei a olhar e disse que aquilo não fazia nenhum sentido. Mais tarde, eu descobri a razão: você não lê o I Ching como um livro narrativo. O Alcorão é igual. Ele é uma sequência completa de argumentos intrincados e lógicos que definem a unidade da Natureza. Muitas vezes, quando você lê os versos do Alcorão, parece que ele vai de um tópico a outro muito rapidamente. Você está lidando com uma completa sequência de ligações lógicas.

O que é que o Alcorão ensina? Ele ensina que há três espécies de pessoas: crentes, hipócritas e incrédulos. Crentes são aqueles que ouvem a verdade, não importando de onde a verdade venha, e eles acreditam nela. Os hipócritas são aqueles que dizem que acreditam, mas as suas ações dizem outra coisa. Eles vão gastar muito tempo em ambos os lados da cerca. Os incrédulos são aqueles que, quando ouvem a verdade, tais como a Lei do Tempo, se recusam à acreditar. Dizem que é impossível ou que não é verdade. Os incrédulos muitas vezes lutam contra a verdade quando ela vem à eles. No Alcorão, diz-se freqüentemente que quando o mensageiro vem ao povo e traz a mensagem, o povo diz: “Não acreditamos nisso, acreditamos naquilo que nossos pais nos disseram.” O mensageiro diz: “Por que vocês apenas acreditam nos seus pais sem examinar a verdade?”

Eu penso que há muito disso no que estamos tratando no Bardo aqui. Muitas das coisas que encontramos na nossa mente são coisas que nossos pais nos passaram. Por isso vocês podem ter resistência à algumas das coisas que eu posso estar dizendo. É condicionamento à alguma coisa que alguém lhe disse. Você está tão confortável com isso que quando a verdade aparece, você prefere o conforto disso à enxergar o que é a verdade. Isso é o ensinamento dos mensageiros. Você saberá a verdade e a verdade irá libertá-lo. Todos os mensageiros são sancionados por Deus. Todos os mensageiros são testados. Isso é dito para todos os mensageiros, Deus garante que haja um certo número de diabos à fim de que os mensageiros possam ser testados.

Os mensageiros sempre ensinam a mesma coisa e são enviados como prova cabal que demonstra que há apenas um Deus. Se o mensageiro não faz essa afirmação em seja lá qual for a linguagem que seja apropriada, então essa não é a mensagem verdadeira. Por isso eu posso dizer que sou um mensageiro do Senhor do Universo. A Lei do Tempo foi-me revelada por muitos anos e ainda há muito à ser revelado. É uma mensagem verdadeira do Senhor dos Mundos. Ela afirma que você não precisa de uma teoria de campo unificado. O universo já está unificado. Ela diz que você não está unificado e portanto você precisa de uma teoria de campo unificado. Você pensa que a guerra é o caminho para a paz. Você diz que é um universo violento. Vocês não sabem como fazer a paz em suas próprias famílias e pensam assim que o universo é sem significado. Vocês pensam que não há moralidade nisso. Vocês pensam que tudo é aleatório. Isso é porque você perdeu a fé. Você não compreende que tudo é unificado porque há um

princípio inteligente diretor que informa cada ínfimo detalhe da realidade. Quanto mais você experimenta a ordem sincrônica, mais você experimenta o que acabei de falar.

Devido ao que sentimos quando experimentamos a ordem sincrônica – tudo isso nos leva à um ponto: que há uma Inteligência Suprema. Você não confia em sua inteligência e por isso você não acredita que isso seja verdade. Se você realmente acreditasse em sua inteligência, ela lhe levaria ao mesmo lugar, onde há apenas o Um. Naquela Inteligência Una, você não precisa de mais nada. Não precisamos de advogados, de políticos, ou sacerdotes, ou editores de jornais, ou especialistas de qualquer campo. Não precisamos de profissionais. Precisamos apenas de nós mesmos e da nossa crença de que tudo isso já foi organizado. Se compreendemos isso, então a nossa telepatia voltará. Essa é a única maneira pela qual ela retornará.

Buda ensinou a mesma coisa: não procure autoridade de fora. Seja lá o que for que você faça, não vá a uma pessoa de marketing. Seja a lâmpada e o refúgio em si mesmo, que significa que você tem completa responsabilidade pela sua alma. Ninguém mais pode dizer em que ponto está sua alma. Você tem que experimentar isso. Quando sua alma sabe onde está, então você tem telepatia. A sua telepatia vai ensinar-lhe a sua Conexão Divina. Isso é a verdade.

O que é que o Islã ensina? Ouça essa mensagem. Vocês sabem que é de um mensageiro e não duvidam nada do que o mensageiro diz. Sem dúvida, ele fará erros e você poderá indicá-los, mas não duvide do que ele diz. Há cinco pontos de credo. O primeiro ponto é que há Deus, seja lá como você quiser definir Deus. Há um princípio diretor de inteligência que governa absolutamente tudo. Quando você compreender isso você compreenderá porque não você não precisa de governo. O segundo ponto é que há criaturas mais elevadas. Nós as chamamos de anjos ou mais evoluídos, seres de dimensão mais elevada. Os anjos são o que chamamos de Federação Galática. Todo mundo tem um anjo da guarda que está sempre com você. Na realidade, são dois. Um está sempre sussurrando no seu ouvido. Poderá sussurrar algo bom ou mau, apenas para testar você. O outro anjo está sempre anotando o que você faz. De forma tal que não há nada que você faça que não seja conhecido, portanto não tente guardar segredo, e não tente fazer nada em segredo. Tudo é sabido de qualquer maneira, assim quando você morrer será mostrado a você, e você dirá, “Senhor, fiz tudo isso?” Sim, você fez tudo isso. O anjo registrador está guardando um vídeo da sua vida, e porque está acontecendo numa ordem maior, o vídeo já está feito. Não pense que você é tão quente.

Portanto, sim, há Deus. Sim, há os anjos. E o terceiro ponto é que há o que é conhecido como o livro. Isso é o que é chamado em árabe de “Umm al-Kitab”. O Umm al-Kitab é chamado de “Mãe do Livro”. Toda revelação verdadeira vem da Mãe do Livro. A Mãe do Livro é, em última instância, um conjunto de números. É apenas quando chega ao nosso nível onde ainda estamos usando palavras, onde esquecemos a fonte matemática da revelação. Por isso é que a Lei do Tempo é tão importante, porque está nos levando de volta da palavra ao número.

Diz-se continuamente no Alcorão que tudo foi numerado, tudo foi contado, tudo foi transformado em número preciso, ordem e medida. E por isso que também é dito que o Islã é matemática e matemática é o Islã. Por essa razão que o Alcorão é “do Livro.” O Baghavad Gita é “do Livro.” O Popol Vuh é “do Livro”. A Bíblia é “do Livro.” A Lei do Tempo é “do Livro.” Nós temos Deus, os anjos, o Livro – e o quarto princípio do

Islã é que há profetas e mensageiros.

O Livro nunca é revelado a não ser através de profetas e mensageiros. É apenas através de profetas e mensageiros que o Livro pode ser revelado aos humanos. Os mensageiros e profetas existem pela misericórdia de Deus. Ele diz, “Olhe esses pobres humanos em Velatropa da “zona do livre arbítrio!” O seu pequeno “livre arbítrio” vai assim o tempo todo (demonstrando um dedo oscilando), com o ego tentando puxar a agulha numa direção e a agulha puxando em outra.” O livre arbítrio é a agulha magnética e o magneto é Deus, que é revelado através daquilo que nós chamamos de Plano Divino. A agulha magnética do livre arbítrio quer ir para o magneto mas o ego diz: “Não, penso que esta coisa aqui ao lado é jóia. Se eu puder obter essa pequena coisa aqui do lado, e torná-la minha, outras pessoas pensarão que sou grande, interessante e importante.”

Isso não é assim. Mas porque é a tendência natural, até que cheguemos ao ponto do Dia do Julgamento, através da misericórdia de Deus, há os profetas e mensageiros. Assim temos Deus, os anjos, o Livro, os profetas e mensageiros, e o quinto é aquilo que nós referimos como “após a morte”, ou o “além”. O que é isso? O “após a morte” é o que acontece depois que você esteve aqui e agora – ou seja quando o após a morte começa. Temos o "além" após morrermos, mas todos os ensinamentos espirituais dizem que se você esperar para depois da morte, você irá ter um “após a morte” muito, mas muito infeliz. Todos os ensinamentos espirituais dizem: “Não espere! Venha para a verdade no aqui e agora!” O verdadeiro “após a morte” acontece depois que você esteve aqui e agora. É por isso que todos os ensinamentos espirituais voltam à esse ponto, que apenas quando estamos no aqui e agora, despertos para esse momento, iremos receber alguma Inspiração Divina. É quando experimentamos o que é a realidade. Vamos, apenas nesse momento, receber as vibrações e compreender, na pura nudez, o que e quem somos? Bem, teremos uma pequena pausa.

Soa mais ou menos como isso (referindo-se ao sino que está tocando). Voltarei à meditação 25, que é cinco ao quadrado, que é o poder da Quinta Força. A Quinta Força é poder enviado por Deus, para ser conhecido como a ordem sincrônica, para ser conhecida como a Lei do Tempo, para ser recitada como 4:7::7:13, se você pode recitar isso, 4 está para 7 assim como 7 está para 13, então você dizer, “Nossa, isso é a Lei do Tempo!” Você sabe alguma coisa que não sabia antes. Essa é a natureza da revelação.

Estivemos falando sobre o profeta Maomé, o Alcorão Sagrado, a Lei do Tempo e a natureza dos mensageiros e das mensagens. Maomé foi o último mensageiro do Velho Mundo, o último profeta do Despertar. Ele nasceu no ano Cristão de 570 e morreu no ano Cristão de 632, quando ele tinha 62 anos de idade. Os últimos 23 anos da sua vida ele passou recitando e registrando o Alcorão. Quando você vê o Alcorão, o arranjo das diferentes Suras ou capítulos não é a mesma que sua ordem cronológica. A primeira recitação revelada ocorre no Sura 96. A última revelação que está na Sura 5. O tema da organização do Alcorão foi um grande mistério. A última coisa que Maomé fez em sua vida foi fazer a organização final do Alcorão. Terminada a organização final, ele foi dessa existência para o “após a morte.”

É muito interessante que o período de Maomé também foi o período do Papa Gregório

I, que consolidou a Igreja Católica no Vaticano. Isso é um ponto muito interessante na ordem sincrônica. Tudo o que ocorre em um planeta é em ordem sincrônica. (Agora demonstrando com globo pequeno). A revelação final de Deus foi dada a Maomé exatamente aqui (apontando para a Arábia no globo) e bem aqui (apontando para a Itália no Globo), o Papa Gregório I consolidou o Vaticano. Foi o Papa Gregório XIII que fez a reforma do calendário.

Ao mesmo tempo, no Novo Mundo havia o Grande Pacal Votan. Quando o Grande Pacal Votan tinha 29 anos, Maomé morreu. A vida de Pacal Votan está dividida em dois períodos. O primeiro período foi de 28 anos, de 603 – 631 d.C. Estes foram os últimos 28 anos do 72º ciclo de 52 anos desde 3113 a.C. Cada ano tem 72 Cromáticas Harmônicas e há a 73ª Cromática Harmônica que é chamada de Uayeb. A segunda parte da vida de Pacal Votan é exatamente 52 anos, de 631 a 683. Esse 73º ciclo foi o período – o ciclo mais harmônico de todos os 13 Baktuns. É exatamente por essa razão que foi o ciclo de poder de Pacal Votan.

Não foi por coincidência que o ciclo de poder de Pacal Votan começa quando Maomé termina a sua tarefa. A tarefa de Maomé foi deixar o Alcorão como o critério e a tarefa de Pacal Votan foi deixar a profecia do Telektonon como a medida. A profecia do Telektonon é parte da Lei do Tempo. A Lei do Tempo está baseada na medida perfeita do tempo que é a frequência 13:20. Deus viu que tal como critério estava sendo deixado no Velho Mundo, a medida estava sendo deixada no Novo Mundo.

É da natureza da história que o critério não fosse conhecido puramente até após a abertura da Tumba. A medida não deveria ser conhecida perfeitamente até a abertura da Tumba. Da morte de Maomé em 632, até a abertura da Tumba em 1952, é o mesmo que a frequência 13:20 – 1.320 anos. Do momento da consagração da Tumba até a sua abertura é o mesmo que a frequência 12:60., 1.260 anos. Na abertura da Tumba, era o 13:20 de Maomé e o 12:60 de Pacal Votan. Seriam ainda mais 60 anos antes que fosse o 13:20 de Pacal Votan, que será o ano de 2012. Maomé e Pacal Votan são paralelos, e cada um dos ensinamentos confirma o outro. A profecia de Pacal Votan diz que a voz especial de Maomé é Quetzalcoalt. No Velho Mundo não poderia haver nenhuma voz especial de Maomé porque ele foi o último – apenas no Novo Mundo. No Novo Mundo, que não era conhecido no Velho Mundo, havia outros profetas.

Seguindo-se à Pacal Votan houve Quetzalcoalt e Quetzalcoalt foi a voz especial de Maomé. Toda a profecia de Quetzalcoalt criaria o que é chamado de “A Contagem Regressiva do Dia do Julgamento.” 1987 – isso foi o início do tempo do Dia do Julgamento, que é os 26 anos até 2013. Mais precisamente, usando os números da meditação de hoje: os 25 anos de 1987 até 2012. O Alcorão diz que todos os mensageiros e todo o propósito do Alcorão é preparar a humanidade para o Dia do Julgamento.

O que aconteceu ao Alcorão? Em duas gerações após Maomé, o Alcorão e os ensinamentos de Maomé se espalharam pelo Velho Mundo, da Espanha à oeste até à Índia, no leste. Em nenhum outro momento da história algo se espalhou tão rapidamente. Há um ano atrás, um escritor de uma revista americana muito importante, Atlantic Monthly, escreveu um artigo que diz: “o Alcorão é o livro ideológico mais influente do mundo.” Ainda há uma forte influência disso. O que aconteceu ao Islã é o que aconteceu com os ensinamentos de Cristo. O Islã criou uma civilização brilhante

porque era de fato um ensinamento universal. Aceita todos os outros ensinamentos. Por essa razão durante o pico da civilização Islâmica, no décimo terceiro século depois de Cristo, registrou-se a mais brilhante civilização cultural e científica em todo o Velho Mundo. Tudo aquilo à que nos referimos como o Renascimento veio na verdade da civilização Islâmica. Todas as idéias científicas, especialmente o conhecimento da navegação, e muito da influência artística veio do Islã.

O ano em que Colombo veio ao Novo Mundo – 1492 – foi exatamente o mesmo ano em que o Islã foi forçado à sair da Espanha. Após os navegadores espanhóis e portugueses terem reivindicado tudo aquilo que chamamos de América Latina... o Papa do Vaticano – de fato no ano de 1494, apenas 2 anos depois – dividiu o Novo Mundo, dando uma parte para Portugal e outra para a Espanha. A Espanha ficou com a parte maior, e o Papa disse ao Rei da Espanha que ele ganhou a maior parte pela luta de oito séculos contra o Islã na Espanha. Isso é um ponto importante para se conhecer histórica e carmicamente – que a civilização neo – colonialista que nascia na América Latina foi concedida como um presente do Papa ao Rei da Espanha pela sua luta contra o Islã. Portanto isso é um aspecto muito profundo.

No Islã em si, o Alcorão não era o ponto central do Islã. Em lugar do Alcorão, havia a tradição do Sunna e Hadith. O Sunna são as histórias da vida do profeta, e o Hadith são os ditos do profeta. Muitas circunstâncias da vida e dos ditos do profeta são contraditas pelo Alcorão. Mas uma elaboradíssima estrutura da lei e da ordem social foi desenvolvida sobre o Sunna e o Hadith. Muito do que vemos no Islã de hoje é o resultado disso. Tal como a civilização cristã da América do Sul ser um resultado do Vaticano. O que vocês têm aqui? O que têm? O que vocês tem na Colômbia? Que espécie de sofrimento? Que espécie de sofrimento vocês têm no Perú e no Equador? Tudo isso é um legado do Vaticano. Portanto vocês têm o legado do Vaticano e o legado do Hadith e Sunna.

O que vocês têm aqui na profecia do Telektonon e também no Capítulo 11 do Livro das Revelações (Apocalipse) – refere-se aos dois profetas exilados pelo 12:60, e esses dois profetas são Cristo e Maomé. O Alcorão deixa bem claro que Cristo foi um sinal, e a prevalência de Cristo no final do ciclo da história é o sinal do Dia do Julgamento. Portanto, aquilo que é chamado de religião Cristã, em todas as suas formas, está em todos os lugares do mundo, porque ele (o Alcorão) diz que a religião baseada nos ensinamentos de Cristo prevalecerá até o Dia do Julgamento. Assim, vocês notam que a conquista do povo Maia foi parte de um mesmo carma que disse adeus ao Islã. Com a destruição da civilização Maia, todos os ensinamentos baseados na Lei do Tempo foram despedaçados, espatifados, ou se tornaram ocultos.

É muito interessante que, apenas após o momento da abertura da tumba de Pacal Votan, tanto a Lei do Tempo quanto uma compreensão adequada do Alcorão se tornaram conhecidos. Houve um egípcio chamado Rashad Khalifa que nasceu em 19 de Novembro de 1936, cujo pai foi um Sufi muito proeminente no Cairo. Mas ele sabia que precisava ir ao Novo Mundo. Foi exatamente sete anos após a abertura da tumba que Rashad Khalifa veio para a América. Tinha então 24 anos. Ele veio e estudou bioquímica na Universidade da Califórnia. Em 1968 ele recebeu o Ph. D. em bioquímica e foi contratado pelo estado do Arizona como químico do estado. Então ele decidiu fazer o que realmente queria fazer com a sua vida – e isso era fazer uma tradução do Alcorão. Ele constatou que ninguém que realmente conhecia o árabe de

nascimento havia traduzido o Alcorão para o inglês. Sendo árabe a sua língua mãe, ele percebeu que era a sua tarefa fazer isso. Ele disse à si mesmo que ele não o faria enquanto não compreendesse perfeitamente o significado do que estava traduzindo.

Então ele traduziu a primeira Sura, que pareceu muito fácil. Então ele chegou à segunda Sura. Ela diz: "Em nome de Deus, clemente e misericordioso," e então há três letras: ALM – que o pararam. Ele disse, "O que significa isso?" Ele continuou e percebeu que existem 114 Capítulos no Alcorão, e 114 é 19×6 . Ele percebeu que 29 dos 114 Capítulos tinham essas letras na frente da Sura. Há 28 letras no alfabeto árabe. Há 29 capítulos que tem essas letras no início. Das 28 letras, quatorze são usadas para esses capítulos. Então ele percebeu que não poderia continuar traduzindo sem compreender por que essas letras estavam ali.

Ficou claro que através da história do Alcorão que absolutamente ninguém compreendeu porque Maomé colocou aquelas letras na frente desses 29 capítulos. Há várias teorias, mais nenhuma delas satisfaz. Khalifa era um cientista, e ele sabia que agora era a época do computador. Então ele disse que começaria a fazer testes de computador e ver se encontraria algum significado para a frequência com que ocorriam essas letras. Assim que começou, ele percebeu que as letras referiam-se na realidade a um código matemático.

Por volta de 1974, ele foi capaz de compreender, definitivamente, que cada simples palavra e cada simples letra no Alcorão estavam matematicamente arranjadas. Então ele compreendeu que havia um grande mistério nisso, porque nem mesmo Maomé sabia disso. Contudo, no final da sua vida, Maomé foi induzido à organizar o Alcorão de uma forma muito específica. Se tivesse sido organizado em outra forma a pureza matemática teria sido perdida. Mas foi pedido que organizasse nessa forma precisa, assim toda a pureza matemática estaria ali. Para Khalifa isso era a prova, isso era o milagre – que o Alcorão era na realidade a palavra de Deus, porque ninguém poderia tê-lo organizado dessa forma. E isso nos leva ao nosso ponto: que vivemos numa ordem sincrônica: que tudo foi organizado. A arrumação do Alcorão foi baseada no número 19. O número escrito 19 acontece uma vez no Alcorão, na sura 74, verso 30. Essa Sura é chamado de "Segredo Oculto" e o verso diz simplesmente, "Sobre tudo está o 19." Naturalmente isso tem também confundido pessoas através da história do Alcorão. Khalifa finalmente descobriu – que isso era o indício de toda a estrutura matemática do Alcorão. Naturalmente, isso ocorre na Sura 74, e foi finalmente em 1974 ele resolveu o mistério do 19.

Ele continuou a tradução do Alcorão e a sua pesquisa até 1980. Nessa época saiu publicado no Scientific American. O milagre Alcorânico foi finalmente revelado como sendo uma estrutura matemática. Ele recebeu fama e aclamação nessa época. Mas Khalifa diz que isso prova que o Alcorão é tudo que você precisa. Ele disse, "o Alcorão, o Alcorão inteiro e nada além do Alcorão." Por isso, ele dirigiu a sua crítica ao Islã tradicional. Ele disse que todo o Islã tradicional é um erro. Da mesma forma que dizer que "Jesus é filho de Deus" é um erro. Eu estava sentado com um ex padre católico da ordem Beneditina e eu disse, "Hey. Você sabe que em nenhum lugar da Bíblia Jesus diz que ele é Filho de Deus? Que isso é uma invenção humana no ano de 325 e que, portanto, tudo é um ensinamento falso." Ele ficou surpreso mas teve que admitir que eu estava correto. Portanto, quando Khalifa disse que todo o Islã tradicional estava em erro, era o mesmo que dizer que toda a cristandade tradicional estava em erro. E está – está

totalmente em erro. Isso é o significado da Lei do Tempo.

Todos os mensageiros são reformadores. O mensageiro da Lei do Tempo tem que trazer a mensagem que reforma o mundo inteiro. Não é verdade que Jesus disse que ele era “Filho de Deus”. E em nenhum lugar do Alcorão diz que as mulheres devem usar véu sobre suas cabeças, e em nenhum lugar diz que devem ser tratadas da forma que são tratadas. Na verdade, o Alcorão está repleto de ensinamentos sobre a igualdade da mulher. A quarta Sura é chamada “Mulheres” e ensina sobre o fato de que as mulheres têm direitos iguais aos homens. As mulheres têm direitos iguais aos homens em termos de precisarem divorciar-se se precisarem fazê-lo; e diz que nenhum homem pode fazer uma reclamação contra uma mulher à não ser que tenha quatro testemunhas e mesmo assim, se ele levantar uma acusação contra a mulher pela quinta vez, ele terá que jurar perante Deus que está dizendo a verdade. O Alcorão continuamente se refere à homens crentes e mulheres crentes. Em nenhum ponto diz que a mulher é inferior. Apenas diz que as mulheres têm uma desvantagem – porque têm ciclo menstrual e porque dão à luz filhos, precisam ser bem tratadas pelos homens. Esse é o ensinamento do Alcorão e mulheres, que nada tem à ver com Sunna, Hadith e o Islã tradicional.

Bem cedo Rashad Khalifa sabia que ele era um mensageiro. No ano Islâmico de 1391 que foi 1971, ele foi à Meca e teve uma grande visão. Como Maomé, foi levado aos confins do universo e encontrou muitos profetas, mas não foi senão até 1984 que ele realmente aceitou isso. Ele foi chamado de “o Mensageiro da Aliança.” Ele estava em Tucson, Arizona, onde ele tinha uma pequena mesquita. Em 31 de Janeiro de 1990, por volta das 2 horas da manhã, um grupo de assassinos o estavam aguardando quando ele entrou na mesquita, mas ele estava absolutamente preparado. A última coisa que ele escreveu foi que os verdadeiros mártires vão diretamente para o céu. Se são martirizados, ele escreveu, vão diretamente ao paraíso. Ele disse isso como ter parentes no Havaí e ir imediatamente ao Havaí para os seus parentes. Khalifa tinha 54 anos quando foi assassinado. Imediatamente após o seu assassinato, eu e Bolon Ik chegamos ao Havaí vindos da Suíça. Sabíamos que éramos os parentes que ele estava esperando, e somos os parentes que estão esperando por ele. Ele tinha 54 anos quando morreu e em 1990; quando o Telektonon começou a ser revelado, eu tinha 54 anos. E eu sabia que depois que a Profecia do Telektonon começasse à ser revelada, eu teria que ler o Alcorão.

Eu tinha conhecido Tynetta Muhammad – ela nos procurou em 1988. No mesmo ano em que o código-19 foi completamente revelado para Khalifa, em 1974, Elijah Muhammad levou Tynetta Muhammad ao México, a Cuernavaca. Elia Muhammad era um homem muito misterioso. Enquanto Khalifa estava em Tucson, Elijah Muhammad estava em Phoenix, Arizona. E brevemente, após Rashad Khalifa ter vindo para Tucson, ele foi visitar Elijah Muhammad. Eles tinham também uma amizade muito interessante. Então, em 1980, Tynetta Muhammad foi visitá-lo e encontrou com Rashad Khalifa. Isso foi cinco anos após o falecimento de Elia Muhammad. Então Rashad Khalifa revelou tudo a ela sobre o código-19.

Então, em 1987, na Convergência Harmônica, Tynetta Muhammad encontrou O Fator Maia. Ela sabia que isso era parte do que o seu marido lhe havia contado, que agora ela deveria procurar as profecias do Novo Mundo. Ela viu que a matemática Maia era baseada no código 0-19; assim ela veio e nos encontrou em 1988. Então em 1991, ela veio ao Havaí, um ano após a morte de Rashad Khalifa e nos contou sobre o seu

trabalho. Antes dele morrer, ela foi à ele e disse: “Você sabe que descobriu o código 19, mas o povo Maia do Novo Mundo também tinha o código 19.” Mas ele não foi capaz de fazer nada antes de ser assassinado. Assim, quando eu completei 54 anos, tinha que pegar de onde ele largou. A primeira coisa que fiz foi ler o Alcorão. Como disse, eu estou na minha 23ª leitura consecutiva do Alcorão. É o único livro que realmente leio, e o leio porque continua a me informar. Foi apenas após quatro ou cinco anos de leitura consecutiva que eu fui capaz de começar a entender o quanto é completo o código matemático.

E então eu disse, “Bem, se o código 19 está no Alcorão, esse código 19 também estará no Tzolkin e o código 13:20 no Tzolkin também estará no Alcorão.” Estava deitado acordado uma noite e pensava sobre o Alcorão, e pensei que ele está baseado no 19. Tem 114 Capítulos. Isso significa que são seis Capítulos que são múltiplos de 19: 19, 38, 57, 76, 95 e 114. Eu somei os versos de cada um desses capítulos e eu fiquei surpreso. Somei novamente e eu estava correto. Os números dos versos nos seis capítulos que são múltiplos de 19 são exatamente 260. Então eu disse, “OK, isso é como encontrar o quadrado mágico de Benjamim Franklin e ver que todas as colunas somam 260.” Então voltei ao Tzolkin, onde tem os números dos Kins escritos – e percebi algo inusitado. (Demonstrando o Tzolkin) Você pode ler (assim e assim), horizontal ou verticalmente. Você também pode ler diagonalmente nas linhas. Eu descobri que todas as linhas diagonais indo assim (indicando movimento da esquerda inferior para direita superior), os números tem sempre uma diferença de 19. Se você ler os números dessa maneira (indicando o movimento da esquerda superior para a direita inferior) os números são sempre uma diferença de 21. Mas há apenas uma linha diagonal perfeita, e essa é a linha 19. Começa bem aqui com Tormenta 6 e então vai (Kins): 19, 38, 57, 76, 95, 114 – e, aí o número chave, Kin 133, o último dia do Seminário dos Magos da Terra, 19 x 7. E continua até à posição Mão 13, que é Kin 247 (19x13).

“19 está sobre tudo.” Dezenove é a única linha perfeita no Tzolkin. Tem consistência absoluta. E tem consistência absoluta quando ele é escrito na notação Galática. Você percebe nessa versão aqui (novamente demonstrando Tzolkin com os Kins) que você tem a pura linha 19 que vai de Tormenta 6 para Mão 13. Tom 13 e Tom 6 são 19; e então o 7 (código numérico da Mão) e o 19 (código numérico da Tormenta) são 26 – e o 7.26, Gregoriano 26.7, isso é sincronização.

Há duas linhas de 7 que funcionam, mas são todas diferenças do 21 (3 x 7). A que começa aqui (indicando o Tzolkin) com o 7, e então vai para 21, 49... até que você chegue ao 259, que é 7 x 37. Mas o único que é absolutamente perfeito é a linha 19, que é o mesmo número em todos os seus múltiplos até o 13. Quando você chega ao Kin 247, que é 13 x 19, você está afastado de 260 por 13. Assim, quando você escreve 19 (na notação galática) você tem três barras e quatro pontos – sete unidades. Qualquer múltiplo de 19 é escrito com sete unidades. (Demonstrando no quadro negro) 38 é escrito (1 ponto em cima e 3 barras e 3 pontos embaixo) – sete unidades. Quando você obtém 247, é escrito assim, isso é 12 x 20 que é 240 mais 7 (duas barras e dois pontos em cima, uma barra e dois pontos embaixo) – 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 unidades. É o único número que permanece verdadeiro. Se você experimentar qualquer outro número e escrevê-lo em notação galática com todos os seus múltiplos, o 19 permanece absolutamente constante e é sempre escrito com sete notações. As duas constantes reais do Tzolkin são o 7 e o 19 – a frequência 13:20 tem como suas constantes o 7 e o 19.

Assim fui capaz de ver, bem, se o Alcorão está baseado no 19, então eu vou encontrar isso no Tzolkin – e isso está no Tzolkin. Essa é a única linha constante, e é o único número que sempre é escrito com o mesmo número de notações. A única exceção para isso é 399 que é escrito 19.19. Assim isso apenas dobra, como um grande buraco negro. Lembrem-se que há sete buracos negros. Seis deles tem o tamanho de sete sóis, e o sétimo, do meio, tem o tamanho de quatorze. Assim (399 – 19.19) tem quatorze notações.

É a única exceção – mas é um sete dobrado, portanto funciona. Qual o número seguinte, quando vai acima de 400? Isso é interessante, porque esse 19 é o único número que é mais do que 20. Se você soma um à esse (399) então tem 400. Mas 400 é apenas 20 x 20, mas 19 vai em 400, 21 vezes. Assim esse 21 novamente, é o 7 x 3. 7 é o outro número chave e todas as linhas diagonais indo da esquerda embaixo para a direita são 21. Assim a soma total do código Tzolkin é o 21 x 19. Quando você soma os números 19, 38, 57, 76, 95 e 114 – eles são 399, e eles tem 260 versos. Assim, vi que o código matemático inteiro do Alcorão é também encontrado no Tzolkin.

Se algo é verdadeiro em uma ordem também será verdadeiro em outra. A verdade do Alcorão baseada no 19 também o será no Tzolkin e no Tzolkin o único número constante é o 19. Assim, quando você olha no Tzolkin com o código 7 e 19 você vê que o 7, (demonstrando no gráfico Tzolkin):isso é a Mão que é o Código 7. Aqui está a linha do 19, que é Tormenta, cujo número código é 19. Assim, acima disso, antes de você chegar ao 7, você tem o 1 através do 6, que é o ciclo do nascimento à morte. Então, quando obtém o 7 através do 19, que é 13 posições além – é o ciclo dos números da ressurreição e redenção (7-19); e você tem a iluminação (0=20). Assim, quando você segue a linha perfeita do 21, o 7 que vai por 13 posições, você chega ao ponto de 19 x 7, que é 133, que é o Kin 133. Isso está escrito (um ponto e uma barra em cima, e três pontos e duas barras embaixo) e você vê novamente: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 notações. Qualquer múltiplo de 19 é sempre escrito com sete notações. Nós sabemos que (Kin 133) é Caminhante do Céu Elétrico – Caminhante do Céu tem o código numérico 13 e Tom 13. Você soma – 1 + 3 + 3 igual a 7.

Assim o exato código matemático é o 19 e o 7. A primeira Sura tem 7 versos, e a primeira linha “Bismillah Ar Rahman Ar Rahim” – consiste de 19 letras Arábicas diferentes. Isso foi o começo de uma compreensão diferente – que, se é para dizer que todo o ensinamento verdadeiro confirma todos os ensinamentos prévios – que a Lei do Tempo confirma todos os ensinamentos anteriores. Se os ensinamentos maiores vem de Deus – o Alcorão é supostamente de Deus – e o seu código matemático é baseado no 19, então isso também será estabelecido no ensinamento da Lei do Tempo. Isso também é confirmado – que o “19 está sobre tudo.” Dezenove é a constante no código Tzolkin. Daí, como fui capaz de aprofundar-me no estudo matemático, eu disse, “Bem, que tal sobre o código do 7 e do 13, ou a constante 13:7?”

Há 29 capítulos que são chamados “al-Muqattat”, que tem as letras místicas. Naturalmente, apenas dois desses Capítulos tem quatro dessas letras místicas – capítulos 7 e 13 – e a proporção da Lei do Tempo é 4 é para 7 como 7 é para 13. Sim, apenas dois capítulos do Alcorão tem quatro letras místicas na frente, e naturalmente são 7 e 13. A frequência das letras místicas dentro desses capítulos: a frequência das letras místicas no Capítulo 7 é, claro, 19 X 280 - e 280 é múltiplo de 7. A frequência das letras no Capítulo 13 é 1482, que é também múltiplo de 13 – é 13 X 114. Quando eu verifiquei,

encontrei o código 4 é para 7 como 7 é para 13 completo nas Suras 7 e 13. Assim 114 é o número dos capítulos do Alcorão e 13 é o número do movimento do tempo...

Capítulo 13 é um Capítulo muito interessante, chamado “Trovão”. O verso 13 do Capítulo 13 fala sobre a revelação de Deus sendo como um trovão. Esta é uma afirmação muito poderosa. No ano de 1996, quando eu cheguei pela primeira vez à Tucson... eu não sabia que estava indo para Tucson onde Rashad Khalifa havia sido assassinado, mas Deus colocou minha filha lá. Assim eu fui ver a minha filha e então decidi que aquele era um lugar para ficar. Então compreendi porque – porque eu tinha que aprender tudo sobre Rashad Khalifa e o número 19 e a Lei do Tempo.

Nós estávamos ali no início do ano da Tormenta Azul Auto-Existente. Tynetta Muhammad disse: “Venha me encontrar no Observatório do Pico Kitt.” O Observatório do Pico Kitt fica apenas à 50 ou 60 milhas de Tucson, é onde o Vaticano tem o seu observatório. Também, há muitos telescópios grandes lá em cima. Quando você vai ao Observatório do Pico Kitt há um mural, e aquele mural – mostra a civilização Maia; e ele diz que a civilização Maia teve um calendário que foi mais científico do que o Calendário Gregoriano. Mas, como diz no Alcorão, nós preferimos seguir os que os nossos pais seguiram do que seguir a verdade – incluindo todos os cientistas que trabalham no Observatório do Monte Kitt. Eles não são muito científicos. Eles seguem o que os seus pais lhes disseram para seguir.

Nesse dia encontramos Tynetta e um grupo de pessoas da Nação do Islã – eles queriam saber sobre a Lei do Tempo e os Maias. Enquanto dávamos uma espécie de seminário caminhante, o céu ficou mais e mais e mais escuro. Nós estávamos falando sobre o Alcorão, e estávamos falando sobre Marte e Maldek – e as chuvas começaram a cair com muita força e tivemos que buscar algum abrigo. E a chuva estava caindo muito forte, e eu disse, “Tal qual no Capítulo 13 e verso 13 – que Deus se revela quando o trovão vem.” E então houve um raio muito, muito, muito forte e trovão naquele momento. Nós fomos para dentro do edifício de turismo do Observatório do Pico Kitt para continuar o nosso pequeno seminário. Enquanto estávamos falando, um homem chegou-se e disse, “Veja no computador aqui. Eu não consegui deixar de ouvir o que você estava dizendo quando veio o trovão, talvez você goste de ver isso.” Foi a “Face de Marte” que ele havia encontrado em um programa do computador. Mais tarde naquele dia encontramos outra coisa, que naquele mesmo momento, a energia elétrica caiu em todo lugar da fronteira do México até a fronteira do Canadá.

Esse é o poder da mensagem de Deus. Eu tenho muitos outros números, mas penso que vocês compreendem. Eu encontrei o código de Pacal Votan – que Pacal Votan viveu no 73º ciclo. Há dois Capítulos que têm exatamente 28 versos: um é o Capítulo 71, chamado de “Noé.” No 71º ciclo nasceu Maomé.

O segundo Capítulo que tem 28 versos é o Capítulo 72. Os primeiros 28 anos da vida de Pacal Votan foram os 28 últimos anos do 72º ciclo. Esse capítulo intitula-se “Os Jinn.” Os Jinn referem-se a seres espirituais. Refere-se à um ser espiritual que vai ouvir o ensinamento do Alcorão, e no final, no 27º e 28º versos – é um dos poucos lugares que diz que as pessoas que podem saber sobre o futuro são muito poucas, e são as únicas que Deus permite dar à conhecer o futuro. Pacal Votan foi uma delas. E a 73ª Sura corresponde ao 73º ciclo de 52 anos (da contagem de 13 Baktuns). Esse foi o ciclo de poder de Pacal Votan. Consiste exatamente de 20 versos, divididos em duas partes:

versos 1 ao 19, e depois o verso 20 – e o verso 20 é um verso longo. Ele ensina como orar através da noite. E nesse verso a palavra ou o nome de Allah ou Deus é mencionado exatamente sete vezes. Essa Sura é chamada “Aquele que está Encoberto.” Após esse verso, que tem as sete menções de Deus, vem a Sura 74. O 74º ciclo iniciou-se em 683. No nono ano desse 74º ciclo, a tumba foi consagrada. É nessa Sura que “19 está sobre tudo” é mencionado.

Isso é tudo que precisamos dizer – que tudo, que todo o ensinamento verdadeiro e toda a profecia verdadeira e toda a revelação verdadeira, confirma o mais elevado e verdadeiro de tudo o que veio antes. A Lei do Tempo é a revelação final que encerra a história. Você não encontrará nenhuma revelação como esta em alguma banca de jornal ou qualquer outro lugar. Muito poucas pessoas sabem disso. Vocês são pessoas muito afortunadas porque o ensinamento da Lei do Tempo está sendo dado durante essas sete semanas. E é tão perfeita que o último dia desse Seminário é Kin 133, 19 x 7 – e essa é a prova. Assim, muito obrigado.

***Sétima Respiração, Folha do Cubo,
Sétima Semana Meditações 25-28: UR, 19
= 260 Magos da Terra da Ponte do Arco
Íris Circumpolar Currículo Central:
Tempo, Amor e Elevada Consciência
Moral***

**Vigésima-sexta Meditação: Padrão de Aprendizado: a
Humildade Refina a Meditação Os Preceitos Diários da
UR. Aprendendo o Modo de Vida da Quarta
Dimensão, 2000-2004
Lua 12**

Bolon Ik: As-Salam-Alaikum! Bem-vindo à meditação número 26. Gama 24. Nós estamos no primeiro dia do Caminho Celeste, sob a influência da Semente Lunar, Unidade Crono Psi da Torre de ontem. Hoje, porque é um dia vermelho, nós começamos a Harmônica 33, Processo Lunar. Formular o Livre Arbítrio do Desafio.

Kin 129, Lua Cristal Vermelha

Dedico-me com o fim de purificar
Universalizando o fluxo

Selo o processo da água universal
Com o tom cristal da cooperação
Eu sou guiado pelo poder do nascimento.

E porque estamos na Harmônica 33, não há Codon Bifásico. Há um vazio codônico no centro do Tzolkin. Hoje entramos na 28ª Cromática Harmônica Lua - Caminhante do Céu, e o filamento biotelepático solar é 6.22 – assim 6 + 22 é 28. A ordem sincrônica continuamente nos informa. Portanto, hoje a Família Vermelha se reunirá para preparar o dia Cristal de amanhã... ops, o dia Cristal de hoje... Em entrei no vazio codônico por um momento! Hoje, a Família Vermelha finalmente completou o Pulsar da Mente de terceira dimensão, de tal maneira que temos a cooperação da forma – ação passada formalizada, ação futura preparada.

Uma vez que esta é a meditação 26, eu sei que nós estamos profundamente comovidos pelo fato de que esta é a última semana do Seminário dos Magos da Terra. Este é verdadeiramente um momento precioso para não deixar cair o cálice sagrado, para nos mantermos na ordem sincrônica no nível mais elevado. Assim, em termos da nossa ação futura, deveríamos estar pensando sobre o PAN e o PAF – o Currículo Central de sete partes no qual estivemos trabalhando neste Seminário. Quando sair daqui, precisa realmente pensar sobre como você deverá continuamente estabelecer-se na forma, e executar o que aprendeu aqui para o futuro.

Assim, hoje, Gama 24... Eu penso que, com os sete Radions, podemos começar a quebrar os padrões dos dias da semana e aprender a dizer muito facilmente, “Dali, Seli, Gama, Kali, Alpha, Limi, Silio,” quando alguém nos perguntar que dia da semana é hoje. Isto ajudará nossas mentes à se equilibrarem. Após o famoso momento do bissexto ano, teremos dois dias separando os dias da semana – assim, se usarmos os nomes dos Radions, penso que ficará tudo mais claro. Portanto, agora na ordem sincrônica, eu lerei os três últimos versos da Profecia Telekton, seção da Lua, “Babilônia Imperial:”

“Ó, Gente do Livro, perdida para vós estava toda a memória da Lei do Cubo; escravidão tornou-se o vosso destino! Mas eu sou Pacan Votan, testemunha especial do tempo. Antes mesmo antes da vinda do segundo mensageiro especial, Cristo, o Apóstolo do Amor, pela minha livre vontade e o meu conhecimento do poder do sete, reivindiquei aos Sete Selos do Profetizar que, no Dia da Verdade, a maldição de Iblis terminaria e os justos triunfariam. E agora é chegado o dia da verdade. Telektonon, a pedra falante, que agora fala em uma voz que todos ouvem.

No sétimo Baktun, os Sete Selos da Profecia foram armazenados no ímã especial da verdade da Terra, cujo guardião eu sou.

No oitavo Baktun, Iblis levou a Torre de Babel a falar mais línguas, em um embate crescente de impérios. Em meia a essa confusão, veio o Apóstolo do amor, crucificado por expulsar os cambistas do templo, incompreendido pela gente do Livro, e que ao final, veio à ser absorvido pelos Sacerdotes de Babilônia, ora romanos pelo idioma, que usam este Cristo como seu emblema para procriar o maior dos males de Iblis, a total usurpação do tempo terreno.”

Como dissemos, quando partirmos... a mensagem que você leva é a mensagem do erro do Calendário Gregoriano. Por favor, acreditem que vocês possuem a verdade que

conhecem das 13 Luas e 28 dias. Saibam que a falsidade deve entrar em colapso porque nós fizemos tudo o que poderíamos para chegar ao Vaticano e à sua Santidade o Papa João Paulo II. Nós escrevemos todas as formas de cartas diplomáticas, e tentamos todas as formas diplomáticas para chegar até ele. Mas Deus é o Último Juiz. É nossa obrigação levar a verdade como nós a conhecemos.

Ontem Votan falou da lição de Maomé, ele propiciou o Alcorão, mas as pessoas preferiram acreditar em histórias e ditos inventados. Esse foi o nascimento das tradições de Hadith e Sunna do Islã. Mas é do Alcorão que estamos falando aqui quando nos referimos ao “Livro da Verdade”. Mas eu posso trazer-nos ao momento presente para dizer - mesmo dentro do nosso movimento, do momento em que pela primeira vez apresentamos o Encantamento do Sonho ao mundo em 1992 – e eu não sei dizer quantas vezes as pessoas tentaram retornar o Calendário de 13 Luas aos Maias. As pessoas preferem volta aos Maias, no passado, porque então não se precisaria realmente modificar o atual calendário. Portanto, por favor, saibam que tudo o que apresentamos no presente Seminário está baseado na Lei do Tempo. Por favor, respeitem as novas palavras, que temos um calendário universal, o Calendário de 13 Luas. Assim, para completar a minha apresentação, eu lerei, dos Postulados da Dinâmica do Tempo, que é apropriado como assunto para o restante da semana, 9.12:

"O tempo preciso da liberação da Ponte do Arco-Íris Circumpolar, Espelho Ressonante Branco, Dia Fora-do-Tempo (25 de Julho de 2000), restaura e ativa os reguladores do tubo de fluxo polar magnético adormecidos. Sua conclusão com sucesso profetiza o triunfo do teletransporte sensorial (a ejeção da Ponte do Arco-Íris Circumpolar) como uma possibilidade evolutiva estabelecida, colocando a espécie e a biosfera de novo dentro da trajetória evolutiva espiritual do Cérebro Galáctico."

E, para concluir a minha discussão, de quão universal nós realmente somos com o Calendário de 13 Luas, eu gostaria de ler, da seção final do Telektonon, o Livro da Profecia, a “Religião da Verdade é a Religião da Terra:”

"Deve ser perguntado, o que é isto que vai ajudar as pessoas e ao mesmo tempo a Terra? A religião da Verdade e a religião da Terra devem ser uma. Gente do Livro reunida à Gente do Amanhecer. Só pode acontecer colocando todos em um novo tempo comunitário que está em sintonia com os ciclos da Natureza e a Terra. Esta é a harmonia universal, obtida através da mudança para o Calendário de 13 Luas e 28 Dias. A religião da Verdade e a religião da Terra. A Terra necessita de uma religião da Verdade que não seja dogma, dinheiro, ou seita, ou algo definido por fronteiras, papel ou egoísmo de qualquer tipo. Apenas a verdade satisfará a Terra. Se lhe perguntarem à qual religião pertence, responda: Eu pertenço à religião da Verdade que é a religião da Terra. A mudança para o Calendário de 13 Luas e 28 Dias é uma mudança fundamental, não uma mudança legislativa, mas exigida pela Autoridade Divina que transcende e unifica todas as seitas e credos no chamado mais elevado da Terra.

Serviço Planetário é a base do Novo Tempo. Pergunte não o que você pode fazer por si mesmo, sua religião ou país, mas o que você pode fazer por seu planeta. Novos grupos de servidores planetários são necessários para transcender os dogmas de dinheiro, nacionalismo e sectarismo de qualquer tipo e que, ainda, compreendam fundamentalmente a natureza espiritual e a unidade divina de toda a criação. Chamo todos os servidores planetários que podem caminhar na onda encantada do serviço

planetário juntos, pelo bem da Terra, além da crença no ego, seita, país ou dogma de qualquer tipo. Livres no espírito, reconhecendo apenas a autoridade do Espírito Divino Uno da criação divina. Servidores Planetários, Magos da Terra, a Terra está clamando por todos os magos que labutam na onda encantada do serviço planetário. A Terra os está recrutando agora para o dever.

A religião da Verdade é a religião da Terra. Uma plataforma grande o bastante para reunir todas as nações sob a árvore florescente da divina revelação do tempo, 13 Luas e 28 dias, o caminho da onda encantada do serviço planetário da redenção humana e regeneração da Terra. Harmonia Universal, unificação de todos em um tempo comunitário, paz na Terra, todos os dias e todos os anos. 13 Luas e 28 dias. O Tempo é agora."

Hoje, para meditação 26, os Preceitos Diários da UR, Aprendendo o Modo de Vida Quadridimensional 2000-2004.

Valum Votan: Bom dia Crononautas, Velatropanos, Magos Terrestres, antigos cidadãos do 12:60! Bem-vindos à meditação 26 onde nós iremos das terras baixas para a ordem sincrônica. Onde estamos nos aprofundando no mistério da profecia. Nas terras baixas vocês não conhecem o mistério. De tempos em tempos, nas terras baixas, a sincronicidade explode na sua cara. Você tem um vislumbre do mistério. Quando vamos para a Quarta Dimensão e começamos à viver e a compreender a ordem sincrônica, temos um paradoxo interessante: perfeição matemática cada vez maior e um mistério cada vez mais profundo. Estes dois andam de mãos dadas.

Nós já vimos como a profecia do Telektonon, que é a manifestação do código do Tzolkin, confirma o Sagrado Alcorão como a voz de Deus. Não apenas confirma o Sagrado Alcorão como a palavra de Deus, mas demonstra que dentro do Alcorão há um Alcorão radial. Dentro desse Alcorão radial está o Alcorão da matemática da ordem divina do 13:20.

O mensageiro da ordem radial fala do círculo do números radiais. Nós entramos na ordem sincrônica e começamos a experimentar o círculo dos números brincando com as nossas mentes. Onde se localiza esse círculo de números é a tumba de Pacal Votan. Ele irradia do ponto central. Daquele ponto central, cresce a árvore que agora se tornou a maquinaria dessa nave do Tempo. Toda a profecia do fechamento final do ciclo provem do centro dessa tumba (apontando para o gráfico: a tampa da Tumba de Pacal Votan).

Quando você conhece os números, realmente conhece os números, você pode ver como Deus codificou tudo com o código numérico 13:20. Mesmo os chatíssimos sete dias da semana formam 52 semanas – e esses são os reais números do 13:20, ocultos com a busca babilônica pelo cheque de pagamento. Vemos isto à partir da demonstração do código numérico do Sagrado Alcorão – e eu apenas lhes dei um leve gostinho, porque realmente leva tempo explorar à fim de compreender isso... Nós temos bastante tempo, apenas sentando pacientemente aqui com essas moscas. Quando esse números voam para você muito rapidamente, você não consegue distinguir entre os números e as moscas! Eu não quero sobrecarregar ninguém com um fardo maior que o necessário. O que está muito claro é que o código numérico chave do 13:20 está baseado no poder do 7 e do 19. Nós demonstramos ontem que o Tzolkin é dividido pela linha perfeita do 19 que corre da Tormenta 19 para a posição da Mão 7. Assim você tem os números chave da Mão 13, que é o 13 e o 7 constantes – e então você tem a Tormenta 6 que é o 6 e o

19. A diferença entre o 6 e o 19 é 13. O seis define o código do nascimento e morte. Você pode ir mais além nisso.

No ano passado, entre a Lua Rítmica e Ressonante, eu escrevi um texto introdutório que se chama “O Alcorão Sagrado e a Lei do Tempo, 19=260.” É apenas um texto introdutório, mas o bastante para demonstrar que o código matemático do 19 do Alcorão Sagrado é na verdade uma função da Lei do Tempo 13:20. O texto final do Velho Mundo é demonstrado como uma função do código matemático do Novo Mundo. O Tzolkin e o Alcorão são unificados no plano divino. Até agora, poucas pessoas souberam sobre esse texto. Eu fui muito cuidadoso com os assuntos desse planeta. Eu sei exatamente o que aconteceu com Rashad Khalifa. Eu não tive interesse em fazer um grande estardalhaço disso. Como vocês são todos Magos da Terra e é parte do programa, eu sou obrigado a comunicar e dividir com os Magos Terrestres tudo o que eu sei. Assim, eu precisei torná-los conhecedores disso. Ou, deveria dizer, tudo o que me foi revelado como a Lei do Tempo. Assim, eu preciso deixá-los informados disso. Podemos ter mais alguma informação sobre a disponibilidade desse texto no site www.tortuga.com.

Eu tenho muito presente a morte de Rashad Khalifa. Eu estou muito alerta para o fato, tal como Bolon Ik indicou, que não apenas apresentamos um desafio ao Vaticano, com apresentamos um desafio ao mundo Islâmico de Hadith e Sunna. Nós também sabemos que, quando colocamos toda a nossa confiança no Uno Divino, nada há a temer. Nós apenas queremos compartilhar isso tudo com vocês.

Hoje estamos lidando com a meditação seguinte da ordem sincrônica. Hoje é Lua Cristal Vermelha, Kin 129. Eu deveria mencionar uma das coisas que Rashad Khalifa descobriu no Alcorão tradicional – ele encontrou dois versos adicionais. Eles eram os versos 128 e 129 da Sura 9. Ontem foi Kin 128 e hoje é Kin 129, que são os mesmos números dos versos que ele descobriu não fazerem parte do Alcorão original. Ele encontrou tanto evidência histórica como em sua própria investigação matemática, que demonstraram que esses dois versos foram adicionados. Foi talvez o fato de ter retirado esses dois versos do Alcorão mais do que qualquer outra razão a causa do seu assassinato.

Como dizemos, quanto mais estamos na ordem sincrônica mais o mistério se aprofunda. Kin 128, como eu disse ontem, foi o último dia de vida do meu filho. Kin 129, o mesmo número do segundo verso, foi o dia da morte do meu filho. Portanto, esse dia, Lua Cristal Vermelha, significa que se passaram exatamente dezoito Giros Galáticos desde quando acordei às 2:35 da manhã, me questionei porque acordei às 2:35, e então voltei a dormir. E às 7 da manhã um policial à minha porta me informou porque eu acordei às 2:35 da manhã. Isso foi no dia da Lua Cristal Vermelha, exatamente dezoito giros atrás.

Esse dia, o vigésimo quarto dia da Lua Harmônica, indica 40 dias desde o aniversário solar verdadeiro. Portanto, foram doze anos e quarenta dias – e essa foi a primeira vez em que eu entrei no Bardo. A segunda vez, eu entrei no Bardo com todos vocês. Eu achei isso muito interessante, novamente, como a ordem sincrônica organiza o aniversário daquele com esse Bardo. Portanto, seja lá qual for o significado desse Bardo para vocês, para mim tem uma mini - série de eventos iniciáticos. Eu fico muito feliz por vocês todos estarem aqui, porque é energia vibracional coletiva dos seus seres que facilitou mais iniciações para mim.

Apenas posso esperar que seja recíproco. Mas eu estou aqui unicamente para dar a minha mensagem e é da conta de vocês o que fazer com isso. Fica muito claro no Alcorão que se você faz o bem é apenas para sua própria alma e se você faz algum mal é apenas a sua alma que é afetada. Eu não posso fazer nada por vocês – para vocês ou contra vocês – e nenhum de vocês pode fazer algo por mim também. Cada um de nós tem a própria trilha de responsabilidade para consigo mesmo - entretanto, entramos no campo da mente que foi completamente organizada pela Lei do Tempo. Por isso, em níveis variáveis, nós tentamos compreender o que isso significa – isso cria muitas respostas interiores e catalizadoras. Muitas vezes podemos não saber o seu significado – mas lentamente vem à luz o que pode significar.

Doze anos e 40 dias desde a morte de meu filho - precisamente o aniversário do décimo oitavo giro. É também o décimo nono aniversário de John Lennon, que foi assassinado nesse dia em 1980. Parece que voltamos ao mesmo tema. Como vocês sabem, no Encantamento do Sonho original, um das três datas que colocamos lá para vocês acharem no compasso foi a de John Lennon. Naturalmente, treze dias atrás, talvez, tínhamos Kin 114 que era o Mago Planetário Branco – que é a Assinatura Galática de John Lennon. E aqui estamos com o aniversário e a morte de John Lennon em um período de menos de duas semanas.

E, naturalmente, o seu número Kin 114 é o mesmo que o número de Suras no Alcorão Sagrado. Esse número é 19 vezes 6. É o mesmo que Tormenta 6 que é 19 e 6, que é onde o puro fio 19 se inicia. O número 6 é conhecido como o número do homem feito – o homem foi feito de argila. E dizemos, o que é argila? Tem um bocado de sílica, pó cristalizado. Disso nasceu a vida. O ser humano representa o ser espiritual que é feito de Terra ou barro. Existem tipos de seres; nós mencionamos anjos. Outro tipo de ser é chamado de Jinn, que também conhecemos como devas ou elementais. Esses são dois tipos de espíritos e o terceiro tipo de espírito é chamado de humano.

O humano é o homem “feito”. O anjo é feito de luz e o Jinn é feito de fogo. Mas o humano é feito de barro, que é muito diferente de luz ou fogo. Porque é feito de barro, ele sofre, quebra, morre e isso é parte do mistério. Portanto, é muito interessante que tudo isso seja explicado no Alcorão Sagrado em 114 Capítulos e que o Kin 114 era John Lennon. Assim, penetramos mais profundamente no mistério. Se o 6 é o número do homem feito, então o 19 é o número da redenção do homem feito. Portanto 19 X 6, 114, refere-se completamente à redenção do homem feito. Nunca sabemos quem são as pessoas. Nós não sabemos quem John Lennon foi realmente. Ele se parecia com um cantor e cantava inúmeras canções interessantes. Mas ele foi também um símbolo. Ele foi um símbolo que sabia que era um símbolo, e isso é uma coisa muito rara. Por isso houve tanta comoção quando ele morreu.

Eu também me pergunto, quem realmente foi o meu filho? Quem foi ele realmente, vindo para um período tão curto de 18 anos. Eu guardo um livrinho da minha primeira passagem de Bardo, assim eu registrei todos os dias uma reflexão. Por exemplo, sobre hoje eu escrevi uma reflexão, e eu li a reflexão pela manhã. Hoje... interessante que treze anos atrás era Lua 13, que é 13 x 13. O registro para hoje... eu escrevi que tivemos um visitante pela primeira vez e foram 40 dias desde a sua morte. Então fomos para a sala da meditação Budista. Havia uma sala de meditação muito grande. Tínhamos uma comunidade Budista muito grande em Boulder, Colorado. Um templo muito grande em

estilo Tibetano. Meu filho havia sido cremado e suas cinzas estavam em um vaso chinês cloisoné com um dragão azul. Na frente disso estava a sua fotografia, uma fotografia de graduação da escola secundária. Eu não havia estado na sala de meditação deste o tempo da sua cremação, 39 dias antes.

Assim, quando entramos na sala de meditação eu vi o vaso, a sua fotografia, e eu fiquei muito chocado porque em volta da sua fotografia haviam outras fotografias. A fotografia do décimo sexto Karmapa, a fotografia do nosso professor que havia morrido recentemente, Chogyam Trungpa Rinpoche, a fotografia do falecido mestre Zen, Suzuki Roshi, e as fotografias de vários outros mestres Tibetanos recentemente falecidos.

No meio de todos esses mestres da meditação Tibetana e Budista também estava a foto do meu filho, Josh. Era por isso que eu estava chocado. Então pensei: “Bem, vou voltar. Quero ver algo.” Eu sabia que, quando ele morreu na Lua Cristal Vermelha, Kin 129, era o primeiro dia da trigésima terceira Harmônica. Eu sabia que essa era a harmônica do iniciado e da iniciação. Assim, eu disse: “Eu sei o que aconteceu no Kin 129 e Kin 130, porque foi quando tivemos a cerimônia de cremação. Eu sabia o que aconteceu no Kin 131 porque era o Macaco Magnético, e que isso era o dia seguinte à cremação. Eu percebi que eu realmente estava sem ele – mas eu queria saber: o que acontecera no dia do Humano Lunar?”

Assim, essa manhã, eu queria saber o que eu havia escrito naquele dia. E isso porque eu havia acabado de ler a passagem 40 dias mais tarde, sobre ter acabado de ver a sua fotografia com todos aqueles mestres da meditação Tibetana. E o que eu li para o dia do Humano Lunar Amarelo... eu escrevi que o meu filho havia sido um monge Budista Vietnamita em sua última vida, que ele foi morto por soldados Americanos e que o seu último pensamento havia sido que ele deveria renascer como um menino Americano para que pudesse ensinar outros...

Para que ele pudesse ensinar outros com o seu amor e o significado da morte. Quando eu digo isso, foi muito interessante, porque ele havia se formado no ginásio. É verdade que ele era uma pessoa muito popular. Ele estava na faculdade há dois meses, e na última carta que ele me escreveu, ele dizia: “Lembre-se papai, como eu costumava dizer que seria como você quando crescesse? Bem, eu não preciso esperar mais, já sou como você.” Ele também escreveu como todo mundo conversava com ele sobre a Convergência Harmônica. Quando ele morreu – tivemos a cerimônia de cremação em 24 horas. Nós queríamos que a sua alma fosse libertada do seu corpo tão rapidamente quanto possível. Ficamos muito surpresos, porque quando chegamos para a cerimônia de cremação havia entre 600 e 700 pessoas na sala de meditação. Quando o Dalai Lama esteve naquela sala não havia tanta gente.

Assim, pensei hoje de manhã, “Bem, penso que é verdade, que ele foi realmente um monge Budista Vietnamita.” Pensei profundamente sobre isso hoje de manhã, porque não sabemos quem é que cada um de nós é. E nunca deveríamos julgar. Você nunca sabe com quem está falando. Deveríamos ser muito respeitosos um com os outros.

É o que significa entrar na trigésima terceira harmônica. Esta é harmônica vazia de codon. É o que significa quando dizemos ser a iniciação do telepata biosolar, porque é a entrada no mundo do não - ego. É apenas no mundo do não - ego que seremos capazes de realizar o que temos que realizar. Eu compreendi profundamente que o meu filho se

foi para que eu pudesse fazer o que tenho que fazer. Não tenho nenhuma dúvida sobre isso agora. E percebo quanto tempo levou para que eu compreendesse isso. Eu sabia quando aconteceu, e eu fiquei ouvindo o meu filho dizer: “Estou fazendo isso agora, papai?”. Eu tive muitas comunicações com ele. Ficou muito claro que ele fez tudo o que fez para me ajudar. E compreendo agora o quanto isso é verdade. Agora compreendo verdadeiramente, e percebo claramente de onde vem a minha ajuda e sei exatamente quem me ajuda - e, entretanto, o mistério é ainda mais profundo. O aspecto mais profundo desse mistério é que a Lei do Tempo poderia ser revelada à mim.

Essa Lei do Tempo é muito profunda. Como disse, confirma todos os ensinamentos anteriores. Define um caminho espiritual como nunca foi definido anteriormente. Esse caminho espiritual definido é para todos os Magos Terrestres. Esse caminho definido pela Lei do Tempo é a unificação de todo o tempo com toda a verdade espiritual. O significado da Lei do Tempo confirmando o Alcorão é algo muito difícil de ser compreendido. Ontem – com o que eu comuniquei à vocês em nossa meditação sobre o Alcorão Sagrado – foi para a liberação de Jesus e de Maomé da idolatria que tem sido criada por essas pessoas. Nós idolatramos Jesus e fizemos ícones dele e rezamos para ele e, acreditem ou não, ele não pode ajudar-nos. O mesmo no mundo islâmico – eles não fazem imagens de Maomé porque é proibido. Entretanto, o idolatram. Suas palavras são consideradas mais importantes do que as do Alcorão. Sendo idolatrados, estão acorrentados ao sistema de crença tridimensional. Nós carregamos a espada invisível que corta essas crenças que são falsas. Ontem foi para libertar tanto Maomé quanto Jesus. No Livro das Revelações, Capítulo 11, lê-se que há dois profetas exilados em 12:60 – e eles são Jesus e Maomé. O propósito da abertura da tumba de Pacal Votan foi libertar o conhecimento da Lei do Tempo que também confirmaria o trabalho de Rashad Khalifa. Você não precisa idolatrar ninguém.

À nós foi dado um verdadeiro padrão de medida que é chamado de Lei do Tempo. Isso é o significado de $19 = 260$. O trabalho de Rashad Khalifa está baseado na compreensão das 14 letras Árabes que confirmam o código 19. Ele encontrou muitos números interessantes. Eu compartilharei alguns com vocês, apenas para colocá-los em contato com os números. Esse número especificamente eu achei muito interessante porque confirma a Lei do Tempo, que é o número 988. Esse número é a combinação da gematria - que são os números de acordo com as 14 diferentes letras Árabes – a soma gematrica dos números dessas 14 letras é 693. Então ele somou à isso a soma do número das Suras onde as letras apareceram inicialmente, que é 295. O número total, $295 + 693 = 988$, que é $19 \times 52...$ (Lyuna de três anos anda para Votan) Ela é muito engraçadinha – ela é a abertura para a porta da tumba. Ela é o Espelho Planetário Branco e eu acabei de escrever a data para a abertura da tumba que é 1952. Ela não pode evitar. Obrigado. Este é o ponto completo. Ela acabou de fazer esse ponto para nós.

Rashad Khalifa não sabia o significado desse número. Há muitos outros como esse, cujo significado ele desconhecia. Esse número aqui, 1.482, é 114×13 . Esse é o número chave para as 4 letras místicas da Sura 13. Esse número aqui, 5.320, que é o mesmo que 7×760 , é a frequência das quatro letras místicas da sura 7. Ele apenas notou que eram múltiplos de 19. Ele não sabia sobre o código de frequência do tempo 13:20. Percebemos que esse dois capítulos chave, que são os únicos com as 4 letras místicas, são realmente codificados por esses números chave. Esse 1.482 é $13 \times 19 \times 6$. Esse 5.320 é de verdade $7 \times 19 \times 4$. Essas duas Suras, 13 e 7, estão, conforme os números

chave da frequência de tempo 13:20, codificados pelos próprios números, 13 e 7. Há mais alguns números que quero mostrar a vocês. Entre os números e as moscas, podem realmente enlouquecer. Não queremos que os números virem moscas porque queremos AMAR os números. Os números nos amam e nós deveríamos amá-los em retorno.

Há duas outras coisas que quero mostrar à vocês. Qualquer múltiplo de 19 escrito na notação galáctica é sempre 19. Parece que há várias exceções e esta é uma delas: 988. Na notação galáctica, fica assim. (Agora demonstrando no quadro negro com marcadores de cores diferentes) O vermelho era melhor. Todos deveriam saber como fazer isso (referindo-se ao sistema galáctico de marcação ponto-barras no quadro). Eu acordo no meio da noite e faço isso de cabeça. Todos deveriam poder fazer. Isso é matemática posicional, estilo galáctico de notação. Como todos nós realmente queremos ser Crononautas, e esquecer o antigo sistema de escrita, continuemos com o programa e aprendamos o novo. No topo dessa posição aqui, temos dois pontos e cada um representa o número 400, isso é 800. Na próxima posição, cada ponto representa 20 e o traço representa cinco vintes, que é 9×20 , que é 180. Aqui embaixo cada ponto representa um, portanto temos 8. (escreve 2.9.8) Aí temos, 988. Nessa posição (embaixo), um ponto vale um. Nessa posição (meio), um ponto é igual a 20. Nessa (em cima), cada ponto vale 400. Isso é matemática vigesimal. Em lugar de ir por 10, avança por 20. É escrita dessa maneira simples. Muito inteligente. OK.

De acordo com o que eu disse ontem, qualquer múltiplo de 19, no sistema de notação galáctico, sempre soma 19. Lembrem-se quando nós dizemos, por exemplo, 2×19 é escrito desta maneira, (demonstra um ponto sobre três pontos e três barras abaixo) porque isso é 38. Assim você pega um ponto aqui e coloca ele lá é isso é 19. OK? Compreenderam isso? Isso é coisa simples, é apenas pontos e barras. Pegue 114, que é 6×19 . Isso é escrito assim uma barra no topo, que é 100. Então duas barras e quatro pontos, que é quatorze. Assim você tem 114. Então você pega a barra de cima e coloca aqui em baixo e você tem 19. Funciona.

Aqui (referindo-se agora à notação de barra para 988), você diz, “Ah, eu não vejo isso.” Cada 19 tem 7 símbolos notacionais: três barras e quatro pontos. É o máximo antes de vinte. Quando diz 4:7::7:13, você vai para 19 –7. Então você sabe que tem o conhecimento. Ninguém pode lhe enganar. Portanto, o que fazemos com esse aqui - nós temos que resolver esse dois números (apontando para 988 escrito como dois pontos, barra e quatro pontos na posição do meio, e barra e três pontos, posição inferior). Cada vez que você mais do que quatro pontos tem que converter em uma barra. Você tira esse ponto aí, e esse aqui, troca pela barra e aí vamos nós. Pegue esses dois pontos aqui, pegue essas duas barras aqui e coloque ali. Bem, eu tenho uma caligrafia muito ruim portanto vocês tem que usar a sua imaginação. (Apagou cinco pontos para criar mais uma barra, de forma que quatro pontos e três barras permanecem do número 988) OK? Não... bem, temos que fazer mais uma vez para que vocês vejam como se resolve isso aqui para 19.

Faremos novamente, as pessoas pensam que isso é uma diversão. Nós precisamos de um pouco de entretenimento após aquela catarse emocional, muito obrigado. Rashad Khalifa considerou 988 como um dos números chave demonstrando o poder de 19 no código matemático do Alcorão. Eu os pouparei dos detalhes, porque é muito complicado. Esse número se reduz para 19×52 . 1952 é o ano da abertura da tumba de Pacal Votan. Isso é uma demonstração daquilo que nós chamamos de Alcorão radial

onde os números falam.

Quando nós escrevemos aquele número, 988, temos dois pontos, $400 + 400$ igual a 800. Então, temos na segunda posição embaixo, quatro pontos e uma barra, que é nove. Cada um ponto aqui é 20, portanto $9 \times 20 = 180$. Na posição embaixo, onde um ponto igual a um, há três pontos e uma barra, que é igual a 8. Quando você traduz isso para números arábicos, você escreveria 2.9.8. Isso é como você escreve 988. Eu sei que alguns de vocês vão viajar nessa, e isso é uma coisa muito boa mesmo. Vão ensinar isso às crianças. Dê-lhes uma nova matemática. A próxima coisa que estaremos dizendo, de acordo com a Lei do Tempo, qualquer 19 ou múltiplo de 19 é igual a 19. Todos os números sempre somarão a quatro pontos e três barras, sete unidades notacionais.

Aqui parece que temos uma exceção, mas teremos que resolver isso. Sempre que tivermos mais do que quatro pontos, temos uma outra barra. Nesse caso temos três pontos aqui e três pontos aqui embaixo. Vamos tirar esse ponto aqui e colocá-lo ali, então vira uma barra. Você tem três barras e dois pontos. Então pegamos esse dois pontos aqui em cima e colocamos a barra exatamente ali (demonstra novamente como a notação de onze símbolos – nove pontos e duas barras – que escrevem 988 reduzem-se à sete na consolidação de cinco pontos em uma barra). Viu? Qualquer número que seja um múltiplo de dezenove sempre será exatamente quatro pontos e três barras, ou será resolvido em quatro pontos e três barras. É a Lei do Tempo. Você não pode ir mais rapidamente do que a Lei, portanto nunca será preso. Eu não sei se isso fez algum sentido.

Bolon Ik: Vou me levantar um instante para que você não perca todo mundo. Quando vocês pensarem sobre os números arábicos, por favor voltem à simplicidade das suas mãos e pés. (Agora demonstrando com as suas mãos e um dedo por ponto) Um ponto, dois pontos, três pontos, quatro pontos – você nunca abre os cinco dedos – você vai para uma barra. Então você soma o próximo ponto, e assim por diante. Isso é para lembrar-lhes que está tudo em seus dedos das mãos e dos pés.

Valum Votan: Isso é uma forma mnemônica muito útil porque muitas vezes vocês não terão um quadro negro e precisarão mostrar isso para pessoas. Especialmente se Y2K realmente funcionar. Isso é também uma demonstração do Encantamento do Sonho. Se olharmos no oráculo de hoje, vemos que o Dragão é o guia, isso é família Cardinal, sou eu, entre outros. Na posição oculta é o Humano – isso é ela (indicando Bolon Ik). Chamamos isso de vir à tona do porão para manifestar o livre arbítrio dela no meio desta apresentação. Isso é Encantamento do Sonho, sem dúvida.

Ok, eu preciso dar-lhes mais um número. É o número 418. Segundo Aleister Crowley, esse número é chamado de número da Casa de Deus, que é um número muito interessante. Quatro mais um mais oito é igual a treze. O que é esse número? Esse número é 19×22 . Esse é o número do Kin do qual acabei de falar. O 22 é o número dos capítulos do Livro das Revelações – e o número de Bolon Ik. Na dedicação do túmulo, a data 9.13 – some nove mais treze e você tem 22. Toda essa dispensação e tudo do que nós estamos falando foi revelado ao abrir a tumba. Foi dedicado no 9.13 na contagem longa, foi aberto em 1952 segundo a contagem cristã. Está codificado pelo número 19 – e também o 9 e o 13. Isso faz 22.

Assim, quando você escreve o número, 418, você escreve assim. A mesma coisa

novamente. Esse ponto aqui é 400. Não há vintes, você escreve zero. Então 18 é três pontos e três barras. Você move aquele ponto lá (de cima) e você tem 19. A maioria dos múltiplos de 19 sempre tem três barras e quatro pontos na numeração total. Isso completa a demonstração do código 19. No Alcorão diz que o 19 está em toda parte. O número que tivemos ontem, o 399, que é 19×21 , é o lugar onde nós temos dois dezenoves. Assim 399 é a soma das Suras que são múltiplos de 19. Quando você observa o Tzolkin, há dois números que o codificam diagonalmente – 19 e 21. Isso é análogo ao buraco negro central que tem quatorze sóis em lugar de sete.

Há alguns exemplos que demonstram, de forma rápida e concisa, um dos mais profundos ensinamentos da Lei do Tempo. Demonstra completamente que o Alcorão e a Lei do Tempo são funções integrais um do outro. Isso também nos dá o que eu descrevo como o Alcorão radial. Por exemplo, podemos pegar um número, um número chave como 692, que é o ano (cristão) da consagração do túmulo de Pacal Votan – que revelou muitas coisas, incluindo o ensinamento completo da Lei do Tempo. Vejamos o que a Sura 6, verso 92 diz, porque é o ensinamento de Pacal Votan sobre a Lei do Tempo. Ele diz: “Isso, também, é uma Escritura sagrada que nós revelamos, confirmando as Escrituras anteriores para que vocês possam alertar as comunidades mais importantes e todos aqueles ao seu redor. Aqueles que acreditam no que se segue acreditarão nessa Escritura e observarão aos preces de contato.”

Isso, como disse, é um exemplo do Alcorão radial. Há muitos níveis diferentes e formas pelas quais você pode ler o texto, mas até o trabalho de Rashad Khalifa, e a Lei do Tempo, esse livro não foi liberado para o mundo. Agora está liberado para o mundo, juntamente com o Tzolkin. Isso é porque a história acabou. A Lei do Tempo está pondo pregos no caixão da história.

Há outras coisas interessantes, por exemplo, no seu texto, onde vocês tem esse diagrama. Ele mostra o Calendário Lunar Chinês (referindo-se ao gráfico Calendário Lunar Chinês e o ciclo de 13 Baktuns). A leitura da Sura 6:92 diz que “confirma todas as Escrituras prévias.” O que vocês tem nesse diagrama, que está na parede em Inglês, Espanhol e Português, é uma superposição dos ciclos do Calendário Lunar Chinês sobre o ciclo dos 13 Baktuns. Esse ano estamos completando o ano Chinês 4696. O sistema Chinês é o segundo calendário lunar mais antigo. O calendário judaico tem uma data anterior.

O sistema Chinês é altamente sistemático e considera vários ciclos. Os ciclos são de 60 anos, que são na realidade, uma combinação dos cinco elementos e os 12 animais. Esse são animais, como a serpente e o carneiro – todos sabem em que ano - animal nasceram – Tigre, etc. Os cinco elementos e os 12 animais criam o ciclo de 60 anos. Três ciclos de 60 anos geram um Grupo (de 180 anos). Como o nosso tema é 19 - 7, vejamos onde Maomé e Pacal Votan aparecem. Naturalmente, eles estão no Grupo 19. A consagração da tumba aparece no quinquagésimo sétimo ciclo, que é 3×19 . Assim o código 19 vem do Calendário Lunar Chinês para confirmar a data da consagração da tumba de Pacal Votan.

Então olhamos a data – na qual a tumba de Pacal Votan foi aberto. Ele foi aberto no Grupo 26 – isso é meditação 26 – 26 que é fractal 260. Em que ciclo a tumba foi aberta? Claro, foi aberta no ciclo 78. O simbolismo do número chave da tumba é 78. Quando vocês observam onde foi colocado o túmulo, Maomé, o Alcorão, e Pacal Votan ...–

mesmo o Calendário Lunar Chinês confirma os números. Isso tudo faz parte de um plano maior. A ordem sincrônica do tempo está baseada no 13:20, informando totalmente as Ordens do Tempo. Mesmo as datas de sincronização do Calendário Gregoriano – que ocorrem no sétimo mês Gregoriano no dia 26 – a diferença entre esse números é 19.

Tudo é parte da ordem sincrônica. Tudo o que estamos revelando é parte da ordem sincrônica. Qualquer um que se move no tempo está sendo movido pela ordem sincrônica. Não somos nós que fazemos, mas Deus que o faz. O objetivo de estar na zona livre de Velatropa é ver se podemos fazer a escolha certa do nosso livre arbítrio, alinhar o nosso livre arbítrio com o Plano Divino – que é a ordem sincrônica. Ou, ouvindo Iblis, que é o nosso ego, ir em outra direção. Ir em outra direção é muito sedutor. Pode haver muito dinheiro, fama e glamour. Quem sabe o que mais – grandes mansões e aviões à jato particulares. Os trabalhos. Tudo aqui é apenas um teste. E você está colocando o seu livre arbítrio no Plano Divino ou não? Muitas pessoas dizem, “Ah, o Plano Divino – o que é isso?” Agora sabemos: 4:7::7:13.

Tudo está baseado em 7 e 19 . Você encontrará em toda parte. Esta no Calendário das 13 Luas. Se você seguir esse calendário, então estará seguindo o Plano Divino. É o Calendário das 13 Luas, é o Calendário da Paz. Muitas pessoas sabiam disso. Os Maias conheciam a ciência do tempo e agora toda a Lei do Tempo foi revelada. O Calendário de 13 Luas é o caminho para se dar o primeiro passo prático. Dessa forma, estamos vivendo no final da história, além da história, e o total da ordem sincrônica foi revelado. Isso tornará mais fácil para nós fecharmos o ciclo.

No Alcorão está escrito muito claramente, se Deus o quisesse, ele nos tornaria a todos em uma nação, um povo. Ele poderia ter dito: "Não, eu não vou conceder-lhes livre arbítrio. Vocês não gostariam disso, não é?" Deus é muito misericordioso. Assim ele disse: “Eu lhes concederei o livre arbítrio e verei o que fazem com ele”. Vocês podem fazer a escolha correta ou aquela que lhes tira da trilha. E Ele sempre enviará mensageiros para mostrar-lhes onde vocês saíam da trilha. Uma das mensagens é que vocês saíam da trilha quando optaram pelo Calendário Gregoriano. Se você querem seguir em linha reta e viver em harmonia, sigam pelo calendário que é harmonia. Cada vez que um conhecimento vem à um povo, ele se divide em várias seitas. Alguns dizem: “Isso é a verdade. Iremos por esse caminho.” Outros dizem: “Gostamos dessa parte, mas não gostamos daquela”. Nunca chamamos o Calendário de 13 Luas de Calendário Maia. Quantas pessoas vocês conhecem que o chamam de Calendário Maia? Isso é um exemplo. Faremos uma pausa...

Bem-vindos de volta à meditação 26. Tivemos uma boa limpeza do chacra do coração e agora estamos estimulando outros chacras – talvez o chacra da coroa. Talvez da raiz e da coroa. Hoje é um dia Lunar, portanto temos o chacra raiz. Ah, eu sei para onde estamos indo, temos o chacra raiz, e o terceiro olho porque o radion Gamma está no chacra do terceiro olho e o Mistério. Hoje iremos tratar do Mistério. Quanto mais nos aprofundamos na ordem sincrônica, mais o Mistério se aprofunda.

Eu gostaria de avançar mais nisso. Temos falado sobre o 19 e o 7. Eu espero que vocês apreciem o quão profundo é o ensinamento do 19 e do 7 quando vocês escrevem em notação galática o 19. Qualquer múltiplo de 19 é resolvido em três barras e quatro

pontos. Isso é a anotação dos sete símbolos. Esse é o nível mais profundo do ensinamento da Lei do Tempo.

Eu sei que, quanto mais nos aprofundamos nessas coisas, vocês precisam de painéis de controle para trabalhar. (referindo-se ao gráfico colorido “Painel de Controle, Ponte do Arco Iris”). Esse é um painel de controle que eu criei para nós para os dois últimos anos da profecia. Esse foi o Sexto Ano da Profecia (apontando para a parte inferior do gráfico). Esse são os quatro quartos. Aqui (indicando a parte superior do gráfico) estamos no Sétimo Ano da Profecia com os quatro quartos. Aqui está o plasma chave, Sílio. As 52 semanas estão representadas pelas 4 Ondas Encantadas (nos lados dos quatro quartos).

Nós estamos na sétima semana do segundo quarto. Nós estamos no Sétimo Inverso do Codon “Dinamizar”, que, nas 20 Tábuas, é chamado de Codon “Estabilizar”. Este Codon Estabilizar mostra o triplete Espaço abaixo e o triplete Tempo acima. Podemos ver exatamente onde estamos hoje. Estamos na terceira linha yin do sétimo estágio do Codon Dinamizar. Esse é um calendário sem os dias da semana ou números. Posso saber exatamente onde estamos no Tempo, bem na relação à um total desenrolar de um ciclo anual.

Aqui embaixo (apontando para a parte inferior do gráfico) , vocês tem 7:7:7:7 – primeira semana, segunda semana, terceira semana, quarta semana. Hoje estamos no terceiro estágio da quarta semana e estamos tratando de Gamma, que é lumínico – térmico. Estamos criando o quantum sensorial do campo unificado. Eu posso ver que estamos nesse ponto aqui (no triângulo do quantum sensorial) e essa terceira linha aqui (apontando para o Codon Estabilizar, segunda onda encantada à partir de cima). Isso é radicalmente Tempo radial e calendário radial.

Quando terminarmos essa semana, no último dia, estaremos bem aqui (apontando para a parte inferior da parte do gráfico de 7:7:7:7). Teremos completado as sete semanas do Seminário dos Magos da Terra. Teremos completado a sétima posição aqui (indicando a Onda Encantada Dinamizar) e Cubado o Codon. (Agora demonstrando movimento nas Ondas Encantadas dos Codons) Teremos os seis estágios restantes do Codon Dinamizar – mais os treze estágios do 51º Codon. Então os treze estágios do 59º - então a Ponte Circumpolar... Vocês vêem isso, vocês que tem mentes boas, rápidas? É fácil de compreender...

Vocês podem facilmente entrar no programa, partindo da página do calendário, para os Codons e plasmas. Ela precisa descansar os seus braços (referindo-se a Bolon Ik segurando o calendário) . Esse Codon número 12 que estamos fazendo esta semana, no I Ching tradicional, é chamado de Parada. Portanto, estamos chegando à uma parada no Seminário e então será tarefa de cada um unir o Céu à Terra. Isso refere-se também à parada da civilização. O Céu e a Terra separaram-se tanto na civilização 12:60 que ela ficará paralisada. Um tanto disso estará no Y2K, e tudo será função da Vontade de Deus. Nos codons do DNA, os números 12 e 33 são os assim chamados “Codons de parada” , onde o programa para. E muito interessante que o Codon 12 é o que corre essa semana, porque em nossas células estamos dizendo “pare” para o 12:60 para que possamos unir o Céu à Terra internamente. Estamos dizendo à civilização 12:60 – “PARE! Você separou demais o Céu da Terra e precisa de uma consciência moral mais elevada. Com uma consciência moral mais elevada, você pode reconstruir sua vida. Sem

essa consciência moral mais elevada você trará ruína às nossas vidas e ao planeta".

É assim que precisa ser. Assim é isso que eu queria demonstrar como uma das formas do que chamamos de painel de controle. Se vocês meditarem sobre isso todos os dias, poderão perceber como lentamente vocês subirão em espiral à Ponte do Arco Íris. Para as sessões dessa semana, falamos mais do que a Ponte do Arco Íris, sobre ir além da Ponte do Arco Íris. Falamos sobre como tornar-se um Mago da Terra.

Quando você foi à universidade 12:60, você estudou para ser um engenheiro, mas não estuda ética, ou moral, ou cultura, ou espiritualidade comparada, ou a história dos povos do mundo e assim por diante. Se formos nos tornar Magos da Terra, precisaremos nos tornar pessoas compreensivas. No núcleo do ser compreensivo está um entendimento correto da moral. Primeiramente você precisa estar alinhado com a ordem sincrônica. Então você se torna moralmente informado. Mas somos fracos e apressados e queremos aprender tudo de uma vez. Temos medo de que alguém aprenda algo mais depressa do que nós. Ou que não aprendamos tanto. Então, às vezes, nos deprimimos.

É por este motivo que, na Jornada do Cubo, temos os Preceitos Rinri. Temos um pequeno lembrete para um comportamento moral correto. Até que estejamos vivendo completamente no 13:20, precisamos ter esses pequenos lembretes. Não devemos ter medo de lembrar um ao outro que estamos tentando viver uma vida 13:20 simples e pura. Estamos aprendendo como nos tornar Magos da Terra.

Falando do processo de coordenar toda essa informação – não é apenas coordenar informação, é aprender sobre transporte – assim podemos fazer teletransporte sensorial que é o que estamos fazendo quando praticamos os Pulsares e os Plasmas. Isso é o que precisamos para fazer quando praticarmos a ejeção da Ponte do Arco Íris. Então estaremos também coordenando nossa vida mental e espiritual.

Seguindo a Ponte do Arco Íris, temos um período de 4 anos antes de chegarmos ao Mistério da Pedra. A Ponte do Arco Íris nos elevará, mas temos um bocado de trabalho para limpar o planeta. Temos que trabalhar para nos mantermos em um elevado nível moral. Temos que ter certeza que estamos mantemos a Ponte do Arco Íris. Ela será mantida por níveis cada vez mais altos de coordenação da ordem sincrônica. Isso é ao que nos referimos como “sincrometria radiônica.” Essa prática de sincometria radiônica será a prática principal dos Magos da Terra. Novas informações estarão disponíveis após a Ponte do Arco Íris... Na próxima sessão, em Alpha 26, apresentarei mais informações. É assim para que saibam que o caminho foi preparado. Deus faz com que eu durma muito pouco, assim podemos ter mais coordenação. Tudo isso será colocado à disposição de vocês.

Hoje eu gostaria de dar uma amostra daquilo que eu chamo de os Sete Arcanos Maiores da Lei do Tempo. Os Sete Arcanos Maiores da Lei do Tempo são parte da revelação da Tumba e do Trono, a Tumba de Pacal Votan e o Trono de Ah Kal Mo Nab. A Tumba, naturalmente, foi aberta em 1952 e o Trono foi revelado em 1999 no Templo 19. Nós estamos agora familiarizados com o significado desse número. O simbolismo e as datas do Trono confirmam a Avatar Bolon Ik.

Bolon Ik é o princípio da emanção. Algumas vezes chamada de Mãe da dinastia de Palenque. Sabemos que Bolon Ik foi referida como tendo ocorrido em 8.000 a.C. Nós

registramos muito precisamente o momento na Gênese do Macaco no início da Onda Encantada da Terra, que é Urano. Também confirmamos com um Mestre Védico que, nessa época, houve uma conexão interessante do planeta Urano com a manifestação original Babaji. O princípio avatárico é o meio segundo o qual a Ordem Divina precipita certos seres que mantêm uma função específica. A função da manifestação de Bolon Ik é manter a ordem da Lei do Tempo.

A manifestação de Bolon Ik em nosso tempo teve o propósito específico de encontrar Aquele que fecha o Ciclo. Foi Bolon Ik quem me encontrou, e não eu que encontrei Bolon Ik. Ela me encontrou e assim eu fui capaz de ter muitas portas der memória abertas. Foi apenas após ela ter me encontrado que essas portas conseguiram ser abertas. Quando nos foi mostrado o Trono no Templo 19, no terceiro dia do Sétimo Ano da Profecia, tivemos uma grande confiança de que a profecia estava se completando segundo o plano. A revelação do Trono, portanto, estava conectada à da Tumba. As inscrições de Bolon Ik, Vento Solar Branco, Kin 22, sobre o Trono estavam muito conectadas com o Enlaçador de Mundos Cósmico. A razão para isso foi que a inscrição dizia que Bolon Ik... em seu 56º ano teria o Trono revelado.

O sinal da verdadeira manifestação de Bolon Ik seria que ela teria encontrado Aquele que fecha o Ciclo. Apenas Aquele que fecha o Ciclo poderia conectar unir o Enlaçador de Mundos Cósmico no Trono com o Enlaçador de Mundos Cósmico da Tumba. Esse foi o sinal, no momento do terceiro dia do sétimo ano da profecia. Esse níveis de profecia foram completados e cumprimos as nossas tarefas de maneira apropriada – sendo os mensageiros da Lei do Tempo.

Quando voltamos ao nosso lugar em Cascadia, levamos muito tempo para contemplar e compreender todos os níveis de significado. A revelação do Trono liberou uma nova terma que é um ensinamento oculto que apenas poderia ser revelado em um momento exato do tempo. Esse momento do tempo foi no terceiro dia do sétimo ano da profecia, Guerreiro Solar Amarelo. Nesse dia, foi a minha sétima visita à Palenque e a Sexta de Bolon Ik, 13 visitas combinadas. Esse dia, Guerreiro Solar Amarelo, era exatamente o do meu aniversário, 23 anos antes, na primeira vez em que visitei Palenque nessa vida. Vimos que a ordem sincrônica estava muito ajustada.

Nós tivemos uma nova revelação com a qual tivemos que lidar. À essa revelação nos referimos como os Sete Arcanos Maiores da Lei do Tempo. O propósito dessa revelação é estabelecer uma radialização sincrométrica do poder de sete. Através desse processo de radialização sincrométrica – quando tivermos trabalhado através dela – veremos que o total do ciclo de 28 dias estará reduzido a uma função do poder de sete.

Falado o tempo todo da nossa mente, o nosso pequeno cérebro que parece ser de duas partes, mas está conectado pelo tecido conhecido como corpo caloso. Através desse corpo caloso, temos uma polaridade cruzada. O lado direito do cérebro controla o lado esquerdo do corpo e o lado esquerdo do cérebro controla o lado direito do corpo. Agora estamos falando de tornar isso completamente consciente de forma tal que nos tornamos absolutamente radiais em nossa consciência. Exatamente agora, temos apenas uma leve idéia do que isso significa. É uma mudança radical na nossa consciência, como experimentar 360 graus o tempo todo. Como desenvolvemos essa consciência é através de uma coordenação superior do poder de sete.

Há diferentes formas e níveis como vocês podem ver pelo seu programa (referindo-se ao Guia do Seminário de Magos da Terra), onde os Sete Plasmas Radiais codificam os sete dias e as sete semanas. Vocês vêem que o primeiro plasma também é chamado de Trono. O segundo é o Avatar. O terceiro é o Mistério. O quarto é a Iniciação. O quinto é o Tempo/Espaço. O sexto é a Transcendência. O sétimo é o Cubo. Todos os dias da semana são codificados por eles. Hoje é Gamma, o dia do Mistério. É Gamma 24, primeiro dia da Caminhada Celeste. Também é o dia do Mistério. Quando falamos dos Sete Arcanos da Lei do Tempo, estamos falando de sete imagens. Quando eu comecei a lidar com o que esse ensinamento significava, era tão grande, que era impossível colocá-lo em palavras. A primeira coisa que tinha que fazer era criar sete imagens, que é com o que estamos lidando aqui.

A primeira imagem é a imagem do Arcano do Trono. (Agora demonstrando e referindo-se ao gráfico do primeiro Arcano). No Arcano do Trono, temos a Padroeira do Avatar, a Bolon Ik Cósmica. No outro lado (da sua cabeça) estão os dois alternadores cósmicos. Eles governam todo o processo primário da alternância binária do universo. Ela foi codificada para encontrar um gêmeo. Eu não sei se Bolon Ik gostaria que eu dissesse isso, mas pouco antes de encontrar Aquele que fecha o Ciclo, ela vivia uma vida desregrada. Ela estava procurando, e o último amante antes de mim era um gêmeo. Duas vezes ela esteve com gêmeos, então encontrou o gêmeo correto. Ela tinha esses alternadores dizendo que deveria ser um gêmeo. Portanto, é o Arquétipo Cósmico de Bolon Ik. Aqui, embaixo do seu centro do coração, está a Tumba de Pacal Votan. Ao seu lado está o Tzolkin, a frequência do tempo 13:20.

(Agora apontando para um símbolo no centro à esquerda do primeiro Arcano) Esse símbolo aqui é de Tollan celestial. Em 1976, quando visitei o Palácio de Bolon Ik pela primeira vez, podia ver isso pintado claramente. Desde então as paredes se decompuseram e é muito difícil ver. Eu imediatamente reconheci isso naquela vez porque era muito similar às mandalas que eu tenho pintado desde 1966. Isso é o símbolo de Tollan, ou a origem celestial da cidade celeste. No centro está o olho-que-tudo-vê de Deus, Hunab Ku. Então você tem duas formas ali que vão nas quatro direções. A forma interna é azul e tem oito pontos e a forma exterior é vermelha e também tem oito pontos. Isso dá dezesseis. Então tem quatro direções (braços) e cada um deles está dividido em dois, que perfaz oito. Oito mais dezasseis é 24, que é o número de Velatropa 24. No Calendário Gregoriano, o “kin correto” nasceu no 24º dia. (Apontando para o glifo sob o símbolo de Tollan) Este é o sinal do “viajante estelar”. É Caban, que é a Terra. Então temos o Macaco Espectral. É o sinal estelar, que tem sete pontas, que se refere às Plêiades. Ali em cima é o sinal do viajante estelar, Ek Chuan. Este é o sinal do norte, que também é um shaman. É o sinal combinado d'Aquele que fecha o Ciclo.

Aqui está o Trono (referindo-se a imagem bem abaixo no desenho) que é uma pedra grande cortada nessa forma com hieróglifos gravados à frente. Os hieróglifos, na frente, referem-se ao ciclo histórico de Ah Kal Mo Nab. Nesse lado (esquerdo) eles tem a referência às formas míticas de Bolon Ik. Aqui está o ciclo de 56 anos de Bolon Ik de 2360-2305 a.C. Entre os dois glifos está o sinal do Enlaçador de Mundos Cósmico. Isso significa que quando o Trono fosse revelado, a Bolon Ik do presente ciclo teria 56 anos de idade, e ela seria acompanhada por aquele que decifraria o sinal do Enlaçador de Mundos Cósmico na Tumba de Pacal Votan. Esse é o Arcano Maior do Trono. Está associado ao Dali (selo) que está em cima (na disposição dos sete Arcanos Maiores).

(Agora demonstrando o segundo Arcano) O segundo é o Arcano do Avatar. O Avatar novamente tem o sinal do alternador binário porque o Avatar é um gêmeo e está associado aos gêmeos sagrados: no Popol Vuh, Hunab Pu e Xibalanque; e Quetzalcoatl e seu gêmeo, o poeta. Aqui em cima está o sinal das treze luas dando a volta na Terra, girando ao redor do Sol. Aqui está a verdadeira Roda do Tempo com os 20 Selos e os 13 Tons. Aqui dentro, coberto com o Tzolkin estão os oito trigramas do I Ching. Vocês encontram esse símbolo no O Fator Maia. O Avatar é aquele que gira a Roda do Tempo para fechar o ciclo com a visão do Calendário das Treze Luas. Aqui embaixo temos Tumba de Pacal Votan que cobre o Macaco. O Macaco é o poder oculto que é absorvido pela Tumba. Abaixo dela, você vê apenas o topo da Terra. A revelação da Tumba é o que conecta a Terra ao Ciclo do Tempo.

Do lado esquerdo vocês tem o sinal de Kokopelli, o tocador de flauta. Na profecia Hopi, o Kokopelli é aquele que lidera o povo de um mundo ao outro através do sipapu. O sipapu é o que conecta mundos diferentes. Com o Kokopelli saiu do terceiro para o quarto mundo, ele foi em todas as quatro direções tocando flauta. O Kokopelli tinha um saco às costas que continha todas as sementes das diferentes plantas e as sementes da sabedoria. O sinal do Avatar é a flauta e o Kokopelli porque o Avatar gira a Roda do Tempo.

Quando atravessamos o Bardo, estamos passando do quarto para o quinto mundo. Aqueles que são capazes de deixar esse Bardo, com uma mente e coração completamente comprometidos com o 13:20, já estará caminhando no quinto mundo. Nós é que temos de estabelecer o quinto mundo da profecia. É apenas um mundo puro 13:20. Retornando ao tema dos nossos patrocinadores (mostra a camiseta do John Lennon) “Sem ratos a bordo do navio mágico da perfeita harmonia... Tempo de limpeza.” No lado direito (abaixo), você encontrará o símbolo que você encontra em todo o livro Terra Ascendendo (Earth Ascending). Isso está baseado no glifo para o ciclo de 104.000 anos. Esse é o ciclo da Sonda de Arcturus, sendo o guardião de Velatropa. Aquele é o Seli, de forma que (o Arcano) vai para baixo (no arranjo dos Setes Arcanos Maiores).

(Agora demonstrando o desenho do terceiro Arcano) O Terceiro é o Mistério, e isso vai com Gamma (selo). Há os quatro mundos, e queremos ir para o Quinto. Nós temos as quatro tartarugas que são a representação nativa dos quatro mundos, como a Ilha da Tartaruga. Precisamos agora ir para o Quinto Mundo. O mistério da passagem foi revelado na tumba de Pacal Votan. Vemos aqui a parte (da tampa da tumba) que mostra os três mensageiros do despertar, as vozes especiais da profecia. Embaixo é a Mãe Terra, e então isso, que é a Mãe de toda Profecia, Telektonon. Aqui (em cima) está a ave celestial do Paraíso, que é a conclusão da Profecia. Isso é a grade Tzolkin com os 260 kins porque é a revelação do nosso tempo. Nós identificamos a grade Tzolkin como tendo os 260 kins da Nave de Tempo.

No centro disso está o Mistério. A tumba é o ponto do mistério, de como vamos do Quarto para o Quinto mundo. É a tumba, que é um indício muito forte. O que está aqui (no centro) é o stupa da Mente Iluminada. O stupa é uma forma aquitetônica que representa a mente iluminada de Buda. O quadrado embaixo representa a Terra. A parte que sobe como uma pirâmide de degraus representa o fogo. Essa parte aqui representa a água: e essa aqui com os diferentes níveis é o ar. Então no topo está o sol e a lua – e onde acaba representa o quinto elemento que é o Espaço. Esse stupa particular, da

Mente Iluminada foi desenhado pelo Mestre tibetano Chogyam Trungpa Rimpoche. Trungpa Rimpoche foi o décimo primeiro Trungpa. Pacal Votan foi o décimo primeiro regente da dinastia de Nah Chan. O Avatar Macaco Espectral é o terceiro 11 para perfazer 33. O Mistério é compreender o 33. Hoje estamos no primeiro dia da 33ª Harmônica. Vocês não compreenderão esse Mistério se não se libertarem do seu ego. Isso é profundo. Isso é o significado do Mistério.

(Agora demonstrando o quarto Arcano) O quarto é Iniciação. Parece um pouco com o Mistério e está associado com Kali, que é o agente catalítico. O Arcano da Iniciação refere-se à iniciação da telepatia biosolar. Porque a telepatia biosolar opera sem o ego, a vibração solar e a radiação podem integrar-se com as frequências de sua mente – isso é o significado da iniciação. Então, você tem uma Terra acima e outra Terra aqui embaixo, duas Terras. Essa é a Terra polar, o Polo Norte e o Polo Sul – assim tendo novamente o símbolo dos alternadores. Porque a Ponte do Arco Íris é uma função dos alternadores do Polo Norte e do Polo Sul conectados com os dois alternadores gravitacionais.

A Ponte do Arco Íris é duas pontes formando um anel. Um lado é o anel do dia e o outro lado o anel da noite – e isso é a iniciação desse fenômeno, a Ponte do Arco Íris. Aqui temos um círculo perfeito, que é a aura da Terra. Dentro temos novamente a grade da frequência 13:20. Exatamente no centro disso, onde estamos exatamente aqui na 33ª (Harmônica), a tumba de Pacal Votan. O que isso quer dizer é que temos que morrer para nós mesmos, que a iniciação dos Magos da Terra é morrer para si próprio – para morrer verdadeiramente para o seu ego 12:60, morrer para o seu ego. Como isso não é uma coisa simples de fazer, morrer todo dia, isso é uma boa forma para se viver. O soldado Lakota diz “É um lindo dia para morrer.” Isso não significa que terá a sua cabeça decepada. Ele diz “É um lindo dia para morrer para o meu ego, assim posso realmente ver que lindo dia é.” Ele diz que morrer para o ego irá disparar os alternadores que disparam a Ponte do Arco Íris. Portanto nós, Engenheiros Crononáuticos, que pensam que podem fazer isso, temos que ter certeza que passamos pelo rito do não - ego. Esse é o significado da iniciação.

(Agora demonstrando o quinto Arcano) Então após a iniciação, o quinto é o Tempo/Espaço, que também é chamado de Tollan na Terra. Após termos a iniciação, então podemos manifestar o Tempo/Espaço em um ponto. Essa profecia vem de um ponto, um pequeno ponto no planeta, algum lugar aqui embaixo ao fundo da Península Yucatan em Chiapas. Esse pequeno ponto do Tempo/Espaço foi o reflexo Arquetípico de Tollan celestial. Ele tinha o Palácio de Bolon Ik, que é um reflexo da cidade celestial. Abaixo (do palácio) há um labirinto, um laboratório também – um laboratório da ciência Maia do tempo, que parece um labirinto. Eu viajei para lá. Okay, fizemos grandes meditações lá, é por isso que vocês podem saber dessas coisas hoje. Portanto, isso é o reflexo da cidade divina, Tollan, manifesta em Tempo/Espaço como um símbolo particular.

Próximo ao topo do Templo das Inscrições, que é realmente o Templo da Lei... Moisés recebeu os Dez Mandamentos nas Tábuas – e nesse Templo da Lei foi a revelação que veio com as 20 Tábuas. Portanto nós temos o palácio celestial de Bolon Ik que é Tollan, e você tem o Templo da Lei. Se queremos fazer uma outra Manifestação em Tempo/Espaço que esteja em harmonia com o tempo/espaco, temos que compreender o princípio da cidade celestial como o palácio. E compreenderemos que próximo ao

Palácio está o Templo da Lei. Que o Templo da Lei é o Templo da Lei do Tempo, e esses são apenas símbolos. Nós temos o Tzolkin a grade 13:20 (para a esquerda), e aqui (na direita) temos a Pedra do Sol, o Calendário Azteca que também tem a profecia, e que é completamente baseado no Tzolkin. A realização da profecia do Tzolkin e da Pedra do Sol é o Calendário das 13 Luas (em cima). E toda essa profecia foi traçada em Nah Chan Palenque, e é a manifestação dos "Tempo/Espaço Manifesta". Agora vocês tem símbolos concretos.

(Agora demonstrando o sexto Arcano) E o sexto Arcano é chamado de Transcendência, que está associado com Limi. Vocês se lembram sobre Limi: "o que fazemos?" "Consumimos pensamentos dualísticos como alimento". Portanto, aqui embaixo (indicando a parte inferior do gráfico) temos o mesmo que em Tempo/Espaço. O que vemos aqui nada mais é que um mapa arqueológico, uma ruína que se mantém por si mesma na floresta. Se não fosse por alguns arqueólogos, não seria nada mais do que floresta. A cidade celestial original foi-se. É apenas um mapa turístico com Coca Cola, cheio de ônibus G-7 de turismo. Você vê apenas o mapa – mas para aqueles com olhos para ver, podem dar uma volta e ver qual foi a intenção original. Aqui é o palácio de Bolon Ik, aqui está o Templo das Inscrições, ao seu lado, o Templo Treze, a Tumba da Rainha Vermelha. Próximo à isso, o Templo Doze, o Templo da Morte. Assim, aqui está o mistério da Lei, que é o mistério da Iniciação da Morte. E aqui está o Trono e o Templo Dezenove. Aqui é o Templo Sete, que costuma ser a minha casa. E aqui é o "Grupo C", como o chamavam, onde as profecias do Chilam Balam foram compiladas antes do final da longa contagem. Tudo isso é apenas uma ruína agora. É dito: "A profecia de cristal é vossa para a possuídes, por estes grandes poderes desfazei o mistério da pedra."

Então aqui (indicando o texto no lado direito central do gráfico) vocês tem "Xbalenque," "Xibalba" e "Nah Chan Palenque", as palavras chave. Xbalenque é um dos gêmeos sagrados. Xibalba é o mundo inferior, o que chamamos de Inferno, que é onde esse mapa foi encontrado. Nah Chan é o nome da Casa da Serpente, que é um dos nomes de Palenque, o que hoje é conhecido como Palenque. Diz aqui: "Agora eu incorporo o poder cósmico da morte," que é o sinal do Enlaçador de Mundos Cósmico – a chave que está na Tumba e no Trono – e esta é uma história cosmológica do poder de "sete", que é chamado de "História da Tumba e do Trono".

E aqui em cima vocês vêem uma entidade enorme, que é chamada simplesmente de "Ser Galático". Ele se levanta sobre as ruínas, para além do espaço distante. Aqui vocês têm o que corresponde à garganta central do Ser Galático – ali estão a Lei do Tempo, o Tzolkin, o 13:20. O Ser Galático fala a Lei do Tempo como as palavras e a voz do Ser Galático. Aqui (à direita em cima) está o sinal Lamat como Escudo Estelar de Arcturus. Aqui (acima, do lado esquerdo) porque isso é parte do Protetorado de Arcturus, temos (num mapa esquemático) Velatropa 24... o primeiro (ponto é) Velatropa 24.1, então Velatropa 24.2, e aqui Velatropa 24.3. $24 + 3 = 27$. Kin 27 é Mão Magnética, Terra Galático/Cármica. Ao redor da Terra vocês têm o octaedro de cristal, que é o sinal no centro da Terra para receber e transmitir a informação. Não há espaço para ego. Você não pode achar o seu ego no Ser Galático. Ele transcende tudo o que você pensou sobre si mesmo. Esse é o sexto Arcano, Transcendência.

(Agora demonstrando o sétimo Arcano) Então o sétimo nos faz retornar à padroeira dos avatares, à Rainha do Cubo. A primeiro é a Rainha do Trono, e a sétima é a Rainha do

Cubo. Assim vocês vêm em ambos os lados (da cabeça dela) que os alternadores binários tornaram-se agora vazios, eles transcenderam a dualidade. Eles são como na 33° Harmônica, sem Codon. A tartaruga (em cima à direita) da Ilha da Tartaruga está liberada, o sinal da realização da profecia sobre a Terra. A Bandeira da Paz (à direita em cima) – as três Terras porque esse é o Terceiro Mundo. Nós todos vivemos no Terceiro Mundo... alguém sabe a canção “O Mundo é um Gueto?” Isso é verdade. Voltando às três Terras, o Terceiro Mundo é também o terceiro mundo à partir do sol. A missão d'Aquele que fecha o Ciclo: “Um Tempo, uma Terra, um Povo”.

Aqui está o grande Cubo que vocês vêm, e dentro do Cubo, três planos. O exato centro dos três planos é um dos mestres galáticos que partiu no final do décimo Baktun, ao final das sete gerações – retornando à galáxia através da sua meditação. Esse é o sinal da vinda da profecia do Cubo. Esses mestres – quando partiram ao final da sétima geração do Livro das Sete Gerações – deixaram o conhecimento do Cubo de tal forma que pudesse ser revelado e compreendido como os três planos: o plano da mente, o plano da vontade, e o plano do espírito. No centro disse está a fonte divina Telektonon, que de fato emana do centro do coração. O Cubo é associado com o plasma Sílio que está no coração. A emanção do Cubo é do coração.

Aqui (na parte inferior direita do Cubo) tempo o Templo das Inscrições e a Torre do Vento de Bolon Ik – os dois sinais manifestos do poder dos Avatares do Fechamento do Ciclo. Novamente, aqui (embaixo) está a unificação – em lugar dos dois alternadores – um alternador simples unificado, que é a unificação da Terra através da Ponte do Arco Íris. Novamente, aqui o sinal do retorno da cidade celestial Tollan, e aqui o sinal do Viajante Estelar, o avatar – agora com os sinais do Macaco Espectral, Kin 11 e Kin 22, que, como todos vocês sabem, soma 33. Esta é a meditação 26 e estamos entrando na 33° Harmônica. Tudo é realmente assim psicodélico, e poderíamos ficar aqui explicando isso à vocês; como somos os números que falam e vocês os números que escutam, e somos todos números juntos.

Há, realmente, muito mais. São apenas imagens. Eu mostrarei sucintamente. Por hoje vocês tem isso para estudar (demonstrando o gráfico de uma das Sete Folhas, bem como a folha de estudos). Então, para hoje vocês tem isso para coordenar. Eu apenas queria que soubessem que há esses níveis para os Sete Arcanos Maiores da Lei do Tempo, e são chamados as Sete Folhas do Livro das 7 Gerações. Então, estas são as explicações das Sete Folhas do Livro das Sete Gerações. Eles estão codificados com ensinamentos espirituais para radializar sua mente no tempo radial. Como disse, isso é uma coisa com a qual você precisará trabalhar uma vez que conseguir situar a tal Ponte do Arco Íris em seu lugar.

Bolon Ik: Eu disse a Votan essa manhã que não teria nada à dizer ao final da apresentação, mas ele disse para esperar e ver. Na realidade, eu tenho muito a dizer. Por causa do meu caminho na vida, eu certamente aprendi que pensar apenas é o maior problema. Eu experimentei todos os aspectos da vida humana. Eu pratiquei intensamente como estar aqui e agora, e se qualquer um de vocês tem dúvidas sobre nós dois como seres humanos, eu posso assegurar-lhes que vocês tem uma dúvida sobre si mesmos. Fomos enviados à vocês apenas como exemplos. Como Votan disse muitas vezes, Deus não envia anjos, porque se mandasse anjos, vocês não saberiam quais os seus papéis frente à Deus. Na realidade, não podemos fazer nada por vocês, portanto cuidado com o que desejam projetar sobre nós. A mensagem que trazemos para vocês é

que vocês são inteiramente responsáveis perante Deus, cada um de vocês, incluindo a nós mesmos.

Eu gostaria de expressar que o meu momento de iluminação ocorreu quando eu entrei na sala e experimentei Jesus em seu corpo, quando estava morto em seu corpo físico. Mas o amor que senti foi tão profundo, que eu sabia que nunca duvidaria novamente que Deus existe e que Ele é completamente compassivo.

Portanto, todos nós que estamos nesse mundo de culpa e confusão, temos uma incrível bagagem de superstição. E ela é muito complicada. Se ficarmos no amor, e ficarmos no momento presente encontrando-nos, Deus estará conosco e a luz sempre estará conosco. Portanto, o ego é realmente uma coisa muito suja. O ego pensa: "Estou aqui, eu sou muito importante, eu me inventei." Assim, no caminho das Preces de Contato – isso é muito importante em qualquer forma que você escolha praticar a sua espiritualidade – você se oferece à serviço de Deus. Se servimos à vida, estamos servindo a Deus. Isso não significa entrar numa forma elaborada de sacrificar coisas. É dito no Alcorão Sagrado que Deus não coloca fardo extra em você. Ele não coloca fardo sobre você acima do que lhe é dado agüentar. Você sempre se verá voltando à gratificação de, em primeiro lugar, ter nascido, e que você tem ainda seu alento ao caminhar.

É muito importante como Magos da Terra que nos simplifiquemos. De outra forma, podemos dizer que o plano físico nada vale. Quero dizer, nós temos sete lindas criações de Votan. Ele teve que criá-las porque palavras são sempre insuficientes para descrever o completo padrão da ordem sincrônica. Portanto, é absolutamente verdade que, quando morremos no nosso corpo físico, nada podemos levar conosco. Portanto, por que nos prendemos tanto ao plano material? Quanto mais pudermos praticar compartilhar uns com os outros mais virá em retorno. Quanto mais sovinas e pequenos formos em nossas vidas, esteja certo que isso será o que nos tornaremos. E não adianta colocar a culpa em outra coisa. Eu, Bolon Ik, sou responsável pela minha vida e, todos vocês, cada um é responsável pela sua vida.

Eu não tenho nenhum conselho pessoal à dar – como, se você me perguntar: "Que devo fazer?", eu apenas posso dizer aquilo que aprendi da minha experiência. Isso deveria nos inspirar, cada um de nós individualmente, a sermos responsáveis por isto, nosso corpo, nos apresentarmos bem. O que podemos apresentar aos outros é o que nós somos – e então não nos tornaremos completamente... bagunçados... não nos lavando, não limpando as nossas habitações... Compreenderemos que isso não nos ajuda. Se minha casa está limpa, minha mente clara, tudo anda melhor. Assim, são apenas palavras simples e eu continuo sendo continuamente informada pelo mistério.

Eu gostaria também de compartilhar a experiência de que não tinha a menor idéia disso quando estava em Palenque – eu não tinha noção de que seria levada até o Trono de Bolon Ik. Mas quando me foi mostrado o Trono, não fui até ele e pensei: "Ah-há, aqui eu sou a rainha!" Não. Eu estava completamente chocada com a ordem sincrônica das informações e das datas e do fato de ter 56 anos. Foi tudo muito simples. Então eu tive um enorme "Ah-há!" Valum Votan estava certo quanto disse que Bolon Ik o encontrou. Eu tinha que fazer algumas pequenas correções nas minhas inseguranças e encontrar-me com mais confiança na trilha que Deus me concedeu.

Portanto, é absolutamente verdade que nós nos amamos e à cada um de vocês – e que

tudo isso aconteceu a cada um de nós: estamos nos amando. Jamais seremos capazes de fechar nossos olhos após isso (Seminário) sem nos vermos. Isso é como a nossa telepatia funciona. Assim podemos levar todo a nossa energia quando deixarmos o Seminário. À qualquer momento, quando nos sentirmos confusos pelo mundo 12:60, lembrem-se da simples prática de voltar ao momento presente: endireitar a coluna, exalar, deixar tudo ir, e voltar ao momento presente. E isso é uma prática que fazemos constantemente, regularmente, sempre... porque a nossa vida é cheia de momentos.... "mientras e mientras e mientras".... e eu penso que é o momento de nos prepararmos para ir comer. Obrigada.

***Sétima Respiração, Folha do Cubo,
Semana Sete Meditações 25-28: UR,19 =
260 Magos da Terra da Ponte Circumpolar
Currículo Central: Tempo, Amor e
Elevada Consciência Moral***

**Vigésima-Sétima Meditação: Aplicação /
Transformação – Paciência Transforma Conduta
Harmônicas Celestiais e Prática de Ser um
Crononauta, Deixando a Civilização para Trás.
Macaco 1: Gênese do Macaco**

Bolon Ik: As Salaam-Alaikum! Bem Vindos Magos da Terra! Nós fomos presenteados com um lindo dia, hoje. Está mais frio que os outros dias, mas é um dia maravilhoso para estar mais acordado do que nunca. Agora estamos iniciando o fechamento deste Seminário dos Magos da Terra. Eu gostaria que todos vocês sentissem o espaço no qual estamos indo para transição. Esta é a Meditação 27 - então nós temos 9 x 3. E do 9, nós temos Alfa 26 – Alfa libera. Este Alfa 26 é o chamado poder do 13, o Oxlahuntiku.

Hoje nós temos a Aplicação e Transformação – os Magos da Terra da Ponte Circumpolar de Arco-Íris. Eu gostaria de ressaltar como estava bonita a cerimônia do Holon Planetário ontem. Eu acho que todos nós experimentamos o poder – uma vez que concentramos nossas mentes, quanto pudemos nos mover. Também, para hoje, nós temos Paciência Transforma Conduta. Nós devemos lembrar com paciência que tudo leva Tempo. Hoje entramos na Gênese do Macaco – Onda Encantada 11 do Macaco Azul, Poder da Magia, kin 131, Macaco Magnético Azul:

Unifico com o fim de brincar
Atraindo a ilusão

Selo o processo da magia
Com o tom magnético do propósito
Eu sou guiado pelo meu próprio poder duplicado

Hoje nós temos o chacra laríngeo da família Cardinal. Com a carta Alfa do 7:7::7:7, também temos o chacra Vishuddha, que é o chacra laríngeo. Hoje temos atenção especial ao nosso centro laríngeo que é a comunicação. A afirmação da carta Alfa 26: “Meu país é a esfera absoluta não nascida. Eu libero o elétron duplamente estendido no Polo Sul”. Aqui no Seminário dos Magos da Terra, estamos mais perto do Polo Sul do que nunca. Hoje temos o fato de que o Cachorro nos moveu do Vôo Cósmico para o Macaco. Eu gostaria de mencionar que não temos falado muito sobre os Clans, mas temos, hoje, o Clan Branco da Verdade, onde o Cachorro e o Macaco têm um relacionamento íntimo. Nunca esqueçam seus dedos das mãos e dos pés quando vocês fizerem a ordem sincrônica para o dia.

Continuando, temos o filamento telepático biosolar do 7.1. Foi realçado para mim pela Semente Cósmica, que nós completamos seis filamentos, o que significa que completamos 137 dias deste ano. Na posição 26, estamos na posição de consciência. Vamos ver se hoje podemos manter nossa consciência no novo nível do conhecimento quadridimensional. Para a leitura do Telektonon de hoje, eu lerei apenas os três primeiros versos, 65-67.

“A Profecia das Sete Gerações

“Sou Pacal Votan, testemunha do tempo. Telektonon é o meu evangelho. A pedra falante do profetizar unificador é o meu legado, destinado àquele mensageiro especial que compreende o significado de meus números. Por meio de meu canal simbólico de comunicação chamado Telektonon, intentei eu que esta profecia fosse descoberta e recuperada. Quando quarenta anos houvessem decorrido da descoberta de minha cripta uraniana, então viria a recuperação, a lembrança, por meu agente especial, dos números recitados e repetidos para anunciar o dia da verdade. Perfeito foi o tempo de minha vinda. Perfeita foi minha missão. Perfeito foi o tempo de minha partida. Perfeita é a descoberta de minha profecia. Perfeito é o Telektonon, o pequeno livro que o anjo do Senhor fez São João de Pátmos provar e comer e que agora vós possuíis, um tesouro para o dia da verdade”.

Os 260 Postulados, 11.1:

“Todas as entidades biológicas chamadas humanas possuem um hólon, uma duplicata quadridimensional, dormente e reprimida durante o desvio 12:60 da norma. A ativação do hólon é um desenvolvimento evolutivo dependente da liberação da consciência instintiva orgânica em consciência contínua telepática”.

Acordem! Nós estamos aqui? Bom, só para verificar. Eu penso que nós podemos tirar um momento para contemplar que ontem nós completamos a Onda Encantada Infinito-Atemporalidade. Ainda mais importante, acabamos de completar a Gênese do Dragão, 13.000 anos do Encantamento do Sonho completos. Eu cito do Encantamento do Sonho: “26.000 anos: o tempo permitido para a Nave do Tempo regenerar o planeta é 26.000 anos do Encantamento do Sonho. Cada Onda Encantada é 1.300 anos, cada castelo é 5.200 anos”, Hoje nós começamos a Gênese do Macaco, 7.800 anos de Encantamento

do Sonho, para redescobrir o poder da Magia. Este é o Castelo Azul do Oeste do Queimar, Corte de Magia. É o poder de dar a volta, assim como o Cachorro. {referindo-se ao cachorro que passeia pela sala do seminário} Podemos deixa-lo ir? OK.

Nós poderemos contemplar isto quando deixarmos o Seminário dos Magos da Terra: nós viramos do ego 12:60 para o holon quadridimensional 13:20. Vocês todos podem ter certeza que quando vocês voltarem para suas casas, vocês descobrirão o quanto vocês mudaram. Eu sugiro, nestes últimos dias aqui no seminário, que vocês escrevam uma bonita nota para vocês mesmos, e, em uma semana, depois que vocês estiverem em casa, eu sugiro que vocês leiam esta nota. Desta maneira, vocês entenderão quão poderosa é a tentação do 12:60, e o quanto é importante para vocês manterem o amor-próprio e ter continuamente a memória do que vocês experimentaram, em nossas sete semanas juntos. Por esta razão, por favor, nos próximos poucos dias, passem tempo contemplando dentro de vocês o que vocês experimentaram. Agora vamos para a meditação 27.

Valum Votan: Bom dia, Velatropanos! {O grupo envia sinais de Macaco e muita risada} Por que eu acho que isto foi planejado? Deve ser porque eu o mereço. Eu o aceito completamente, uma vez que outras pessoas são um reflexo da nossa própria mente.

Bem, esta é verdadeiramente a meditação 27 e eu estou muito orgulhoso por todos vocês ainda estarem aqui. Nós estamos entrando nas prévias da Crononáutica 801. Este é um curso muito grande. É o que eles chamam de pós-graduação. Tem um exame final. Amanhã, eu quero que todos garantam que estarão aqui. Se existe alguém que não está aqui porque dorme até tarde, digam a ele para estar aqui amanhã. Nós somos compassivos até com as cabeças adormecidas. Nós queremos dar algumas coisas a todos.

Esta é a 27ª meditação. Eu tenho que pensar sobre o número 27. Esta é a meditação sobre o Poder Supremo da Ordem Sincrônica Realizada como A Inviolabilidade dos Códigos Numéricos da Lei do Tempo. Como diz a leitura da profecia de hoje, a profecia foi deixada por Pacal Votan para um agente especial que poderia ler os números. Sendo este agente especial, eu sou obrigado a jogar mais números em vocês. Parte deste problema de jogar mais números em vocês é que tenho alguns estudantes brilhantes. Eu gostaria de ressaltar uma coisa que um estudante brilhante me deixou. O mesmo estudante brilhante que nos mostrou o $1/13^\circ$ nos mostrará $1/7^\circ$. Então, ele não permanece anônimo, é a Águia Lunar ali, que está ficando vermelho. Ele supostamente é azul! É bom saber que ele permanece humilde apesar disso tudo. {Então escreve no quadro}

$1/7$ equívale .142857

Vocês podem olhar para ele como 14, 28 e 57. Dois x sete, quatro x sete e o tema para a semana, três x dezanove. Quando vocês somam isto: 1 mais 4 mais 2 mais 8 mais 5 mais 7 – isto soma 27, a meditação de hoje. O interessante sobre um sétimo é que quando você coloca o dois sobre o sete ($2/7$), você tem .285714. Os mesmos números, mas com os dígitos misturados. Eles apenas mudaram de posição assim – e deveríamos esperar o mesmo por todo o caminho: $3/7$ é igual a .428571. É assim por todo o caminho. Cada um faz isso:

4/7 é .571428 Os mesmos números, 14, 28 e 57 continuam repetindo.
5/7 é .714285
6/7 é .857142

Existem seis frações do sete e todas elas têm os mesmos números. Cada uma delas soma 27, que é o número da meditação de hoje. Eu não sei se a Águia Lunar planejou isto desta maneira, mas como eu disse, tudo foi arranjado. Ele é um rapaz humilde, não é calculista. Ele gosta de me mostrar estes números e ver se eu tiro alguma coisa deles. Isto é o que nós descobrimos.

É fascinante que cada uma das frações usam os mesmos números, e que elas são reduzidas para dois números que são fatores do sete, e um número que é o fator de dezenove. Estes são os números-chave para o tema desta semana. Quando nós numerologicamente somamos todos os números, a soma dá 27, que é 3×9 . Isto nos leva de volta ao nosso tema, que é o Supremo Poder da Ordem Sincrônica Realizada como a Inviolabilidade dos Códigos Numéricos da Lei do Tempo. Estes são códigos numéricos inteiros baseados em um sistema matemático vigesimal cujos números chave são 7, 13, 6 e 19. O 9 é o número dos Guardiões do Tempo. Podemos olhar para as frações – mas quando observamos os códigos numéricos inteiros, vemos que eles são todas as funções da Lei do Tempo. A ordem sincrônica é suprema.

Hoje é Macaco Magnético, que é a razão, eu suponho, de vocês fazerem aquilo. Eu não sei o que poderia ter possuído vocês – poderia ter alguma coisa a ver comigo! Bem, se vocês vão brincar, vocês vão brincar! Este dia é o 26º dia da Lua Harmônica, e 5 mais 26 são 31 e este é o Kin 131. Foi exatamente 10 anos atrás que Bolon Ik e eu estávamos no Museu do Tempo em Genebra. Então aqui estamos, dez anos depois com um monte de Magos da Terra fazendo truques de Macaco. Eu diria que, pelo menos, nós caminhamos. Esta é a unidade Crono Psi para o décimo-quinto dia da Lua Ressonante que, é claro, é o dia de nascimento daquele agente especial. Hoje é super especial porque se vocês pegam a posição biotelepática do 7.1, e vocês tiram o ponto decimal, é (Kin) 71 – isto é Macaco 6, que é o que eu sou este ano.

Então vocês têm Macaco Magnético, e então esta é a unidade Crono Psi para meu aniversário, que era originalmente no Macaco Espectral. Nós temos o Macaco 1, o Macaco 6 e o Macaco 11, todos Macaco com poder duplicado, então nós temos muitos Macacos duplicados! Eu não acho que estou sozinho. Este Macaco Magnético é o que eu era quando tinha 16 anos e o que eu serei quando tiver 68 anos, no ano 2007. Isto é exatamente meio ano antes de nós entrarmos, de verdade, na seqüência Camelot da Gênese Macaco nas 20 Tábuas da Lei do Tempo. Nós estamos entrando nela hoje pela compressão do tempo fractal. Indo para o futuro na compressão tempo – esta é a assinatura galáctica que eu terei quando nós entrarmos na seqüência Camelot em 2007. Isto porque nós estamos na 33ª Harmônica. Eu estava tendo um sonho na noite passada... e nós dissemos que esta era a Harmônica mais bonita. Isto porque é a Harmônica do Não-Ego. Não há nada mais bonito do que não-ego. Isto é o que é chamado a comunhão das almas. Não há comunhão de almas quando existe ego. Se nós estamos todos juntos e não existe ego, então vocês têm a comunhão de almas. Esta é a beleza de estar na 33ª Harmônica.

Eu gostaria de sugerir para algumas pessoas brilhantes que vocês criem um ábaco vigesimal. Então seria muito fácil fazer as contas sem recorrer ao sistema decimal

antigo. Neste ábaco, vocês têm diferentes linhas – {vai para o quadro para demonstrar ábaco com seis linhas} seis linhas pelo menos. Em cada linha vocês têm quatro pequenas contas – vocês podem aumentar tanto quanto precisem. Estes representam as unidades. Vocês têm três contas grandes que representam “cinco”. Então vocês têm um especial aqui que é igual a zero. Se vocês querem escrever 19, vocês colocam as três (contas grandes) e quatro (contas pequenas) juntas, assim. Se vocês querem escrever 380, vocês têm três contas grandes e quatro contas pequenas no segundo (onde uma unidade equivale a 20). No primeiro, aqui, vocês têm somente a conta zero. Isto é 380. Seria muito fácil fazer, então eu estou colocando isto para alguém brilhante fazer.

Lembrem-se, vocês sobem, e nesta primeira, cada uma delas equivale a um. Na segunda linha, cada conta é igual a 20. Na terceira linha, cada conta pequena equivale a 400. Na próxima linha, cada conta pequena é 8,000. Próxima, cada conta pequena é 160,000. Na sexta linha, cada conta pequena é igual a 3,200,000. Vocês não precisam mais do que isso porque vocês não venderão mais que esta quantidade de Rolls Royces em um dia. Isto deveria ser fácil fazer. Vocês podem fazê-los e levá-los para todas as escolas no mundo. Certamente para todas as pessoas no Movimento que têm filhos, que querem iniciar uma comunidade, e querem começar uma educação completamente nova na qual se criam pessoas que não estão confusas com tudo isso porque foram condicionadas pelo pensamento em decimal. Estas são algumas sugestões para alguns Magos da Terra.

Continuamos a meditação sobre a ordem sincrônica. Este ensinamento do dia 27, 3 x 9, no qual vemos todos os decimais do 1/7. Isto me lembra o Sagrado Alcorão – que foi Sura 27 que forneceu à Rashad Khalifa uma pista muito importante. Isto volta ao número 9. Dos 114 Suras do Alcorão, a Sura 9 é a única que não tinha, em seu início, a frase “Bismillah...” Isto significa “Em nome de Deus, clemente e misericordioso”. Isto permaneceu confuso por muitos séculos. Rashad Khalifa sabia que com a falta de um “Bismillah”, não havia um número perfeito de “Bismillahs” que equivalêsse a 6 x 19. Ao invés de 114 “Bismillahs”, que é 6 x 19, haviam apenas 113.

Ele solucionou o mistério da “Bismillah” que faltava na Sura 9 quando ele a encontrou no capítulo 27. No capítulo 27, que é chamado “As Formigas”. Este é um capítulo muito interessante que trata de algumas das maravilhas de Salomão. No verso 30, do capítulo 27, Salomão manda uma carta para a Rainha de Sabá, e aí está a Bismillah que faltava, porque a carta começa, “Em nome de Deus, clemente e misericordioso”. Então ele descobriu que haviam 114 (“Bismillahs” afinal) – e muitas outras portas lhe foram abertas com o entendimento.

Esta é paralela à situação que eu tentei decifrar por muitos anos, a respeito do Templo de Inscrições. Havia duas grandes inscrições que tinham 240 glifos – que é 12 x 20 – cada. Eu pensei, onde está o 13 x 20? Eu percebi que o 20 que faltava estava no terceiro conjunto de inscrições de 140. Eu percebi que a sétima coluna, quando os Tons são somados, equivale a 140. Este é apenas um exemplo de como encontrar o ponto que se parece com um erro.

Quando você pode solucionar o ponto de erro, então todas as peças do quebra-cabeça vão para o seu lugar. Nós poderíamos chegar a este ponto onde nós temos não só um Calendário de 13 Luas, não apenas o Encantamento do Sonho, não apenas a Profecia Telektonon, não somente as 20 Tábuas da Lei do Tempo, mas o 7:7::7:7, onde podemos ver onde estamos nesta última semana. Nós estamos no 26º dia, que é o retorno da

Quinta Testemunha Solar. É também a quinta para a última lua das Sete Últimas Luas para terminar os 13 Baktuns. Ele tem quatro runas da UR que incluem 13, 25, 42 e 27, que é o tema de hoje. Está conectado com a Quinta Lua Mística, que é a lua do Enlaçador de Mundos Espectral Branco. Não somente nós temos o 7:7::7:7, mas nós também temos os Sete Arcanos Maiores, que é o Arcano do Tempo Espaço – que coordena o Telektonon e o 7:7::7:7, os Sete Katuns da Profecia e as 24 Runas Originais de Votan.

Tentando decifrar as 240 inscrições, e persistindo na tentativa de desvendar porque haviam 140 e não 260 – pudemos todos chegar às seguintes revelações. É uma coisa interessante contemplar que tudo veio do pensamento de que existia um pequeno erro. Eu não podia acreditar que isto era realmente um erro, porque estes Maias era perfeitos demais com sua matemática para cometer erros. Rashad Khalifa sabia que Deus é perfeito na sua matemática para cometer um erro. Os erros são igualmente pistas que são deixadas precisamente para aqueles agentes especiais que não descansarão com a falta de perfeição. Por isso que nós dizemos que não há nada mais bonito que o não-ego porque, vocês sabem, o universo é mesmo perfeito.

Bettina, que é Semente 7, me lembrou de uma coisa. Ali está ela, está um pouco vermelha, mas não tanto quanto a Águia Lunar. Ela (Bolón Ik) diz que eu sou um “mau Macaco”, e ela está certa. Bettina me lembrou que quando nós inicialmente aparecemos com o Telektonon em 1994, nós incluímos o Ritual do Não-Ego. Nós o faremos disponível novamente. Além de outras coisas existe uma maneira de vocês perceberem seus corpos como a Lei do Tempo. Nós temos 9 orifícios corporais. Dois olhos, um nariz, a boca fazem cinco. As orelhas fazem sete. Então nossos pontos de reprodução e eliminação. {Muito risada da tradução de iluminação” para eliminação”} Eles podem ser percebidos como os Nove Senhores do Tempo, ou o Bolontiku. Nós temos as 13 articulações corporais, que são o Oxlahuntiku. Existem as 20 tribos, significando os 20 tesouros dos 20 dedos. Existem os cinco sentidos... O sentido do tato é o Castelo Vermelho. O sentido do paladar é o Castelo Branco. O sentido do olfato é o Castelo Azul. O sentido da audição é o Castelo Amarelo. O sentido da visão é o Castelo Verde. Os cinco principais chacras são as cinco Famílias Terrestres. As quatro extremidades estão no mesmo caminho... A mão direita é o Clan do Fogo. O pé direito e perna são o Clan do Sangue. A mão esquerda é o Clan da Verdade. O pé esquerdo é o Clan do Céu. Quando vocês começam a dançar e vocês levantam o pé esquerdo vocês sabem que estão indo para o céu. Vocês deveriam sentir o sangue quando vocês colocam o pé direito no chão. Quando vocês colocam as mãos juntas, vocês estão colocando Verdade e Fogo juntos. Então existem Cinco Células do Tempo que são os cinco órgãos internos principais. A Entrada é o coração. A Célula do Tempo Armazém são os pulmões. A Célula do Tempo Processo é o fígado. A Célula do Tempo Saída são os rins. A Célula do Tempo Matriz é o baço.

O ponto importante disto é que dentro de seus corpos está a ordem sagrada da Lei do Tempo. Cada um de nós tem a mesma ordem. Quando nós dizemos que esqueceremos nossos nomes – Quando eu digo que não sou mais Danny Thomas. Eu não sou mais Vadir Casagrande. Eu não sou mais Claudia Gomez. Eu não sou mais Jose Argüelles, isto é correto. Eu sou apenas Macaco Espectral Azul, ou qualquer que seja a assinatura galáctica. Nós percebemos então que existem apenas cinco de nós. Qualquer que seja a sua Família Terrestre, vocês passam por todas essas assinaturas 52 vezes. E sendo cinco, nós podemos apenas ser realmente um. Cada uma das cinco Famílias Terrestres é

um chakra, então nós seremos apenas um ser completo. É aonde nós estamos indo. Demos alguns passos de bebê nas últimas quatro semanas, então vamos continuar andando com nosso pé galáctico. Coloquem o pé Sangue no chão, e depois o seu pé Céu. Depois um passo com o pé Sangue, e um passo com o pé Céu. Quando vocês vêm alguém e dizem, “paz”, vocês dão a paz com a mão Fogo. Ou vocês seguram a mão Verdade e dizem “não esconda nada”. É assim que é.

Nós estamos no processo de criar NAA: Number Addicts Anonymous (Viciados em Números Anônimos). Nós dizemos, “Eu estava sem poder sobre os números. Quando os números entraram em mim, nada pude fazer à não ser transformar-me neles. Quando eu tinha alguns números, eu precisava mais. Agora eu sei que não sou nada além de um número. Eu sei que todas as outras pessoas não são nada, mas números”. É assim que é. Esta é uma grande meditação.

Com o Arcano Maior, nós temos a Folha para como lê-lo. {Demonstra Folha, revelando texto e roteiro do Arcano Maior} Isto é para a coordenação de muitos níveis diferentes de ensinamentos espirituais: os ensinamentos espirituais que são novos e os ensinamentos espirituais que já foram desenvolvidos. Este lugar é como nós vimos, eles são todos ensinamentos dentro da Lei do Tempo. Tudo está na ordem sincrônica. Na ordem sincrônica, vocês não precisam encontrar um oráculo. Vocês são o oráculo. Todo dia a ordem sincrônica é a resposta.

Antes de conhecermos a Lei do Tempo, quando vocês ficaram nervosos e tiveram que tomar uma decisão, vocês atiravam algumas moedas ou jogavam algumas cartas e tinham uma leitura da sorte. Isto é chamado, tecnicamente, adivinhação aleatória – adivinhação ao acaso. Aquele movimento do acaso era o pequeno movimento da penetração da sincronicidade. Carl Jung sabia isto com o I Ching quando ele viu que as leituras da sorte eram a penetração da sincronicidade. Ele tinha alguma idéia que existia uma ordem maior por trás disso. Agora, com a Lei do Tempo, nós sabemos precisamente o que aquela ordem é. Esta ordem é a inviolabilidade dos códigos numéricos da Lei do Tempo. Todo dia não precisamos jogar as moedas. Hoje, nós sabemos, é a quinta linha do décimo-segundo Hexagrama. Nós sabemos que podemos mostrar algumas cartas e saber que é o retorno da Quinta Testemunha Solar. Nós podemos dizer que o Oxlahuntiku está colocado na mente consciente.

Nós temos muitos pontos diferentes de referência que nós podemos colocar juntos, e isto é chamado de tomada da leitura sincronométrica do dia. Todo dia ela muda. Existem pontos fixos como as Unidades Crono Psi ou os dias da lua. Como este é Alpha 26. Não podemos lembrar a palavra “Quinta-feira”, apenas Alpha 26. Hoje é o Macaco Magnético, que é também a Unidade Crono Psi para o décimo-quinto dia da Lua Ressonante. A Unidade Crono Psi para hoje é a Terra Lunar. Os Kins diários estão sempre mudando e os Códonos estão mudando continuamente. Com a exceção da 33ª Harmônica, existem sempre dois hexagramas. Então se você não está satisfeito com um, confira o outro.

Eu quero enfatizar que é melhor ler os Códonos de acordo com a Lei do Tempo. Por exemplo, hoje é a quinta linha do Códon 12, que é chamado Estabilizar. As primeiras duas linhas geraram Espaço. A três linhas de baixo são a ordem sensorial. As três linhas de cima são a ordem telepática. Nós vimos que Espaço gerou a Mente liga como ponte o sensorial ao telepático, e hoje nós estamos na letra binária final. Amanhã nós vamos

para Tempo telepático com esta linha (yang) de novo. Vocês podem pensar neste triplet (inferior) aqui, a linha chave é a do meio. O mesmo com o triplet superior, a quinta linha é a chave. Esta quinta linha é usualmente a governante do Códon.

Vocês estão sempre avançando nos estágios, e o estágio de cima é usualmente o lugar do sábio, do mago. A quinta linha é a linha do governante. A quarta linha é a linha do ministro. A terceira linha é onde vocês dominam alguma coisa. A segunda linha é onde vocês estão aplicando o que vocês sabem. A primeira linha é onde vocês estão aprendendo. Então a inferior sempre tem a ver com o que vocês estão aprendendo – nestes três dias. A superior é como vocês estão executando o que vocês sabem e aprenderam. Nós aprendemos a natureza do Espaço sensorial. Agora estamos aprendendo a executar através do processo do Tempo telepático...como, fazer a meditação do plasma é conhecer como executar o tempo telepático. Vocês deveriam estudar os Códon desta maneira e, aos poucos, sair das interpretações mais supersticiosas das leituras tradicionais.

Nos Sete Arcanos Maiores da Lei do Tempo, bem como no Telektonon, nós estamos coordenando diferentes ensinamentos espirituais. Dias 1-22 do Telektonon – cada um desses dias corresponde a um capítulo no Livro de Revelações. Ajudaria ler estes capítulos. Lembrem-se que o Livro de Revelações é o 27º livro do Novo Testamento, e o último – lembrem-se 27! Este é o terceiro poder do nove, que é o 27. Vocês encontrarão isto nas 20 Tábuas, no “Macaco Joga a Tábua Mágica”, aqui. {demonstrando posição do Codon 27 na tábua 11} O segundo Codon para aquela sequência é número 27, que é chamado o Templo do Ser. Quando vocês olham para seus Codons da Matriz Radial – existe uma cópia na parede – vocês descobrirão que 27 é aquele que ocupa o canto superior direito. No canto inferior esquerdo está o seu oposto, 28. Hoje nós estamos na Meditação 27 e amanhã nós estaremos no ensinamento dia 28, no canto oposto. (a que estou me referindo) – é aquele que mostra as 65 Harmônicas da Matriz Radial, no verso Coda do Codon que diz Matriz Radial Bifásica.

Os quatro cantos são 27, 28, 1 e 2. O ponto importante é que vocês comecem a ler os números radialmente. Quando vocês lêem 27, vocês sabem que é 3 x 9. Vocês sabem, ele está colocado no canto superior direito da Matriz Radial Bifásica. Está na tábua mágica Macaco. É o 27º livro do Novo Testamento. É o capítulo onde Rashad Khalifa encontrou a “Bismillah” que faltava. Estes números chave apareceram em muitos ensinamentos espirituais – os 22 capítulos do Livro de Revelações que vocês lêem para os primeiros 22 dias. Um dos ensinamentos chave do Budismo é chamado “Prajnaparamita”, ou Sabedoria Transcendental. Isto pode ser recitado. Na sua forma mais básica, ele consiste de 22 versos. Pode ser coordenado com o Telektonon.

Ibn al-Arabi, pegou as 28 letras do alfabeto Árabe e coordenou uma cosmologia inteira em sete estágios. O estágio final daquela cosmologia refere-se aos tipos de seres espirituais. Os primeiros cinco estágios sobem através da 24ª letra, eles têm a ver com a mente pura de Deus – o processo de evolução da forma a partir da mente pura de Deus, a criação de todas as esferas celestiais incluindo os sete paraísos, e então para a criação dos quatro elementos. Apenas depois disto nós chegamos à criação dos dois tipos de seres espirituais, anjos e o jinn – os elementais ou devas. Hoje é a 26ª letra, que é BAH e refere-se ao jinn, os corpos espirituais sutis. É apenas os últimos dois dias, o 27º e o 28º, que referem-se aos humanos. A 27ª letra refere-se aos humanos em todos os tipos variados, a 28ª letra refere-se aos humanos como seres capazes de avançar

espiritualmente em estágios. Tudo isto será apresentado como parte da coordenação das sete folhas do Arcano Maior, que inclui a coordenação do al-Fatehah, e a coordenação das Sete Categorias Morais do Comportamento Iluminado.

Desta maneira, o começo do desenvolvimento do Mago da Terra pode, aos poucos, saturá-lo ou saturá-la em uma base diária, não apenas na ordem sincrônica das diferentes harmônicas celestiais, mas nos ensinamentos espirituais mais altos que são apenas apresentados todo dia, pouco a pouco, ou serem repetidos uma vez cada semana. Por exemplo, hoje é o quinto dia da semana, que é Alfa, então vocês estudam a quinta categoria, que é as “Dez Concentrações da super mente”. Vocês podem, aos poucos, se submergir em um nível completo espiritual e atmosfera de ser.

A Lei do Tempo é um ensinamento totalmente espiritual e ela confirma todos os ensinamentos prévios. Ela unifica todos os diferentes ensinamentos das diferentes religiões. É dito no Alcorão, “Nós não fazemos distinção entre qualquer dos mensageiros”. O mensageiro Padmasambhava, o mensageiro Pacal Votan, o mensageiro Quetzalcoatl, o mensageiro São João de Pátmos, eles estão todos participando na mesma mensagem. A Lei do Tempo capta todas aquelas diferentes mensagens, e as coloca numa ordem correta no Tempo. Então podemos ver como o Budista pode sentar com o Muçulmano, como o Cristão pode sentar com o Hindu, com o Judeu pode sentar com o Aborígine – então nós teremos Oscar de volta com seu cachimbo da paz, então todos podemos fumar em paz, e soprar a fumaça sagrada na Noosfera.

Agora queremos saber o que vamos fazer depois da Ponte de Arco-Íris. Este é apenas um pequeno começo. Vocês viram nos últimos dias quanto poder vocês têm, mas não é o poder que vocês têm. É o poder que vocês têm quando vocês se submetem à Lei do Tempo. Os anjos circulando na Terra mandam um telegrama para Deus. Eles dizem, “Olhe aqueles caras lá embaixo, eles estão usando vermelho, branco, azul e amarelo; e eles submeteram seus egos para usar cores assim. Vamos mostrar-lhes algumas cores, isto deve fazer com que se sintam melhor, faze-los acreditar um pouco mais no que estão fazendo. Talvez amanhã, nós faremos um pouco mais. Deus diz para dar-lhes um show de nuvem também. Mas isto é porque vocês se submeteram à Lei do Tempo e isto mostra à vocês o poder do não-ego”.

O que nós fizemos ontem {referindo-se ao exercício Holon Planetário}, foi verdadeiro porque veio simplesmente de um sonho. Ninguém sonhou aquilo no sentido de sentar-se e dizer, “Eu farei isto”. O sonho foi enviado para uma pessoa e aquela pessoa teve a força e a inteligência de comunicá-lo para nós. Eu asseguro a vocês que a verdade daquela experiência abriu muitas portas. Vocês podem se encorajar com isto. Então, o que nós faremos depois da Ponte de Arco-Íris?

{Demonstrando uma arte gráfica de colagem} Aqui, no lado superior direito, está a visão da Ponte de Arco-Íris. No alto à esquerda está a “Mente Planetária de Velatropa 24.3”, e $24 + 3$ é 27. Eu apenas tenho que continuar esfregando-o. No centro, aqui em cima, e então abaixo daqui, se vocês têm “Earth Ascending” (Terra em Ascensão), isto está nos Mapas 38 e 45. Se vocês não têm uma cópia deste livro, eu aconselho que vocês arrumem uma urgentemente. A ciência da Ponte de Arco-Íris está incluída nele. Tudo que estaremos fazendo até 2013 está aqui. Existe a Ponte de Arco Íris e a Mente de Velatropa 24.3, que está iluminada para nós nesta imagem, junto de outra vista de Velatropa 24.3. Aqui nós temos a serpente emplumada de arco-íris que é na verdade o

Manitu Planetário como um ser completo, o guardião planetário, o guardião arco-íris do planeta.

Estes são os Mapas 38 e 45, com a sequência inteira dos 832 códons e 832 semanas para os dezesseis anos. Em cada um destes (Mapas) está a mesma apresentação de códons. O que nós temos aqui é {agora indicando blocos de códons nesses dois mapas} o Caminho da Árvore e o Caminho da Conduta; este é o Caminho da Telepatia e aqui está o Caminho da Oitava. Aqui está a metade superior. Na metade inferior, nós temos o Caminho do Poder de Manejo, o Caminho do Quarto Transcendente, o Caminho do Quinto Irresistível e o Caminho da Construção Dinâmica. Esta é a metade inferior ou CA. Nos últimos dois anos, nós fizemos as duas primeiras linhas superiores. O primeiro quarto corresponde à este bloco (superior esquerdo, perto do eixo central). O segundo quarto pertence à este bloco (superior esquerdo, mais afastado do centro). O terceiro quarto à este (superior direito, mais afastado do centro); e o quarto à este (esquerdo superior, próximo ao eixo central). Isto é quando nós fazemos o AC, os primeiro oito anos.

Vocês podem na verdade encontrar onde nós estamos hoje. (indicando precisamente nos Mapas 38 e 45, terceira linha a partir de cima, segundo bloco à esquerda do centro) Nós sabemos que nós estamos no terceiro ano e completamos o primeiro quarto. Nós cruzamos aquela linha, então nós estamos na sétima semana, bem no meio da terceira linha (a partir de cima) atravessando na quinta linha. Vocês podem seguir dia após dia até o ano 2013, apenas seguindo os Códonos nestes dois mapas. Existem dezesseis linhas e vocês as podem ler ano após ano. Nós começamos com o Kin 44, no Quinto Ano de Profecia {indica linha superior}. O último {indicando parte inferior, 16ª linha} é Kin 59, que é o ano Tormenta 7, 2012 a 2013.

{Referindo-se à parte superior da Serpente Arco-Íris, Mapa 38} Vocês podem apenas começar a ver a ponta da cauda e o topo da cabeça na nossa construção. Quando nós completarmos os oito anos, teremos construído a cabeça e a cauda. Os últimos oito anos serão para criar o corpo, para colocar os dois juntos.

Neste inferior aqui, {agora referindo-se especificamente ao Mapa 45} que é chamado “Ativação Cromo-celular”, e que se refere ao processo de harmonização do DNA... No primeiro ano, nós ativamos poucas pequenas moléculas aqui em cima e no segundo ano nós ativamos um pouco mais. Agora nós estamos no terceiro ano... (Cada bloco de oito sequências Códon) corresponde grosseiramente a uma grade do Tzolkin. Cada um destes tem dezoito estruturas moleculares pequenas, e existem 72 acima e 72 abaixo, que é o 144. Usem estes como mapas progressivos. Nós estamos criando a Ponte de Arco-Íris simplesmente para estabilizar o planeta e talvez deixar a mente 12:60 de lado...

Nós precisamos de um grande poster disso, mais especificamente deste {indicando Mapa 38, Serpente Emplumada de Arco-Íris}. Vocês podem codificar os dezesseis anos – ok – para que nós possamos, então, ver como nós estamos progredindo através deste tempo. Nós vemos que quando nós completarmos o AC Manitou Planetário, teremos completado uma metade deste campo genético da ativação cromo-celular – mas nós ainda temos a outra metade inteira para completar. Aqui está o Mapa 38 maior. Como eu disse, esta Serpente Emplumada de Arco-Íris representa o Manitu Planetário que é o guardião planetário que permaneceu no inconsciente até agora. A palavra Manitu vem

da palavra índia Algonquina. Ela significa a força espiritual imanente em todas as coisas. A força espiritual que tem sido imanente em todas as coisas que estamos fazendo para externalizar isto. O primeiro estágio da externalização disto é a Ponte de Arco-Íris.

Então nós temos muito trabalho à nossa frente. Como eu disse, a Ponte de Arco-Íris é apenas o primeiro estágio. Mas vocês viram quanto pode acontecer quando vocês estão sincronizados – e nós falamos o tempo todo sobre os arco-íris e as cores no céu. {agora referindo-se às luzes espectrais e arco-íris que apareceram durante o Dia Cristal} então quando chegou o teste para a Crononáutica 401, e vocês olharam no céu, viram que nós não estávamos brincando. Vocês provavelmente até viram a Serpente Emplumada, sem mencionar o arco-íris em ambos os lados do Sol. Isto é bem o que nós estamos esperando fazer, como um aspecto mais permanente. Então vocês têm que ter muita confiança e fé no que estão fazendo, para que vocês possam perceber isto verdadeiramente – e perceber que o que nós estamos fazendo aqui e o que parece a classe do Dr. Arcturus, está na verdade se tornando um modo de vida. É uma mudança muito muito radical – de vender carros a construir uma Ponte de Arco-Íris. Então o cuidado e a manutenção da Ponte de Arco-Íris é muito importante. Nós vamos falar um pouco mais sobre isto depois do intervalo.

Ninguém sente falta das moscas? Nós estamos fazendo um estudo Vernadskiano das moscas. Aliás sua ausência hoje confirma nossos estudos. Mas eu sinto muito que elas não estejam aqui para receber todos os ensinamentos. Ok, bem, continuemos com nossa meditação.

Nós estamos considerando o que estamos fazendo, uma vez que deixamos a civilização e como nós vamos exatamente cuidar e manter nossa Ponte de Arco-Íris – e entrar no quase inimaginável processo de realizar o Manitou Planetário. Porque eu tenho o destino inevitável de ser Dr. Arcturus, eu tenho trabalhado nisso por longo tempo.

{Agora demonstra o gráfico de 16 anos com o código do antigo Futhark} Vocês devem reconhecer isto originalmente como sendo o outro lado da segunda tábua da Lei do Tempo, que é a Tábua do Tempo da Profecia. Nós estamos nesse ponto aqui, no terceiro ano. Esta pequena Terra aqui representa o estágio no qual nós criamos a Ponte de Arco-Íris. Lembrem-se, isto é 13 anos do Oxlahuntiku {apontando para o lado esquerdo do gráfico}, e estes são os três anos que nós estamos completando da Nova Gênese {apontando o lado direito do gráfico}. Estes três anos são como os últimos três dias do Seminário dos Magos da Terra. Nós acabamos de terminar a Onda Encantada de 13 dias. Agora nós temos estes três dias. Então quando nós temos um ciclo... Aqui vocês vêem os plasmas, que são os plasmas dos três últimos anos dos Sete Anos de Profecia. Então temos, aqui embaixo de novo, os Sete Plasmas Radiais que criarão uma seqüência de sete anos como os Sete Anos de Profecia, mas que serão os Sete Anos do Mistério da Pedra. Entre o Sétimo Ano da Profecia e os Sete Anos do Mistério da Pedra, existe um intervalo de quatro anos. Esses quatro anos criam o código auto-existente do Oxlahuntiku.

Como sabemos, durante os últimos quatro anos dos sete anos de profecia nós abrimos o Banco Psi. Nós estaremos completando as 2,080 Unidades Crono Psi quando nós chegarmos no 28º dia da décima-terceira Lua este ano. Então teremos o Dia-Fora-do-

Tempo para a Ponte de Arco-Íris – então,teremos este intervalo de quatro anos. Este intervalo de quatro anos parecerá assim: Este é o Portal do Tempo dos 16 Anos do Cubo da Lei {demonstra gráfico da Tábua, Portal do Tempo, Tábua Três}. Nós tínhamos os primeiros três anos de Buda, Cristo e Maomé – e quando nós alcançamos o fim destes três anos, há a Ponte de Arco-Íris. Então nós temos que criar o topo do Portal do Tempo. Este topo do Portal do Tempo é ao que estamos nos referindo como o estabelecimento dos quatro anos do “Despertar da Continuidade Aborígene”.

Até agora, vocês foram apresentados às 64 Runas da UR. Cada ano nós temos quatro Runas da UR, e cada uma dessas Runas da UR governa uma seqüência de treze semanas de um dos 64 Códonos indo através de todos os seus treze estágios de permutação. Quando completarmos este ano, nós teremos completado doze Runas da UR. Então, quando chegarmos à esta seqüência de quatro anos aqui em cima – vocês notarão como ela cabe perfeitamente no topo do Portal do Tempo. Nós teremos completado os Sete Anos dos Sete Videntes, e então teremos o oitavo ano, que completará a metade do topo da criação do Manitu Planetário. O oitavo ano se refere, também, à chegada do primeiro Bolontiku. O primeiro Bolontiku é tido como o Guardião dos 144.000 Originais.

É muito interessante que aquele ano, o oitavo ano, a última Lua do oitavo ano será Kin 104, a Semente Cósmica de Arcturus. É muito interessante que quando a atravessarmos, isto completará o Manitu AC. Quando cruzarmos para o CA, o primeiro ano do CA será o mesmo que a última Lua do AC. A última Lua do AC é Kin 104 e o primeiro ano do CA é Kin 104. Então a Semente Cósmica é a última Lua do AC e o primeiro ano do CA, então nós temos uma cruz completa aqui. Interessante, se olharmos... se vamos ao Sagrado Alcorão, Capítulo 21, intitulado Profetas, e vocês vão ao verso 104 – este verso diz: “Naquele dia Deus enrolará os céus como se fosse um livro dobrado”. Aquele livro dobrado é o livro dobrado que tem em um lado o AC Manitou Planetário, e no outro lado o CA Manitou Planetário. Quando vocês olham para estas imagens do AC e do CA Manitou Planetário, vocês vêem que elas são imagens gêmeas. Então quando completarmos a Lua 104 nós teremos completado o AC e como um livro dobrado nós teremos o CA para completar. Nós completaremos o AC na Lua Kin 104, e nós começaremos o CA no ano Kin 104. Como eu disse, vocês podem ver tudo isso quando lerem Sura 21, verso 104.

O último ano, que é o primeiro ano do Bolontiku, é precedido por estes quatro anos, que é o acordar do Manitou Planetário {apontando para as quatro posições do topo do Portal do Tempo}. Agora, estivemos tão ocupados tentando permanecer eretos... Lembrem-se que não é o Calendário Maia; é o Calendário das 13 Luas. Valum Votan e Bolon Ik nunca ensinaram ninguém sobre o Calendário Maia – mas eles viajaram para todos os lugares em torno do planeta dizendo que nós precisamos mudar para o calendário das 13 Luas, para que possamos ir para frente e não para trás. Então, estamos ainda indo para frente para recuperar ainda mais a memória antiga. É verdade que toda esta profecia vem de uma pessoa que era um agente Maia, mas a profecia é sempre para o futuro. Nenhuma profecia diz vá para trás. Toda profecia diz que vocês têm que apagar a lousa.

Nós temos que ir para um nível universal, e este nível universal é estabelecido pela Lei do Tempo, que está baseada na frequência de tempo 13:20 – e que foi codificada pelos Maias como o Tzolkin. Mas 13 e 7 não são números Maias, nem 4, 9, ou 20. Todo número é universal. Os 64 Códonos do DNA não são chineses. Tudo é universal. Nós estamos ultrapassando o provincianismo de todas as culturas nacionalistas. Nós estamos

apagando todas as fronteiras e limites. Ao mesmo tempo, nós estamos encontrando o que é verdadeiro.

Isto diz que a mensagem que eu tenho para minha geração confirma todas as mensagens prévias. Isto significa que qualquer mensagem verdadeira das gerações antecedentes, encontrará seu lugar na Lei do Tempo. A verdade matemática do calendário Maia está na Lei do Tempo, mas não é mais o calendário Maia. A verdade matemática do I Ching está na Lei do Tempo, mas não é mais o I Ching. Todas as verdades que Buda ensinou que tinham a ver com a mente serão encontradas na Lei do Tempo, mas a mente não é Budista. Todas as verdades que estão no Alcorão, que têm a ver com o relacionamento da alma humana com Deus, serão encontradas na Lei do Tempo, mas a alma humana e Deus não são Árabes. Então esta é a verdade da Lei do Tempo.

Então nós temos mais uma revelação, que são as 24 Runas originais. 24 Runas para Velatropa 24. Estas, às vezes, são chamadas Runas Teutônicas ou associadas com a mitologia Alemã, mas as Runas não são Alemãs. As Runas se tornaram popular nos últimos quinze anos, novamente, como uma daquelas formas de nervosismo. Vocês não sabiam o que fazer então vocês fechavam seus olhos, colocavam a mão em um saquinho e tiravam uma pedra. E vocês diziam, “Oh, ok, isto é o que eu farei”. Isso, novamente, era uma adivinhação aleatória. Antes da Lei do Tempo, esta era a única forma de adivinhação. Mas com a Lei do Tempo isto é desnecessário. Como nós dissemos, nós sabemos hoje que vocês podem ler a quinta linha do Codon 12. Vocês não precisam jogar moedas ou separar 49 palitos. Então quando nós chegarmos ao primeiro dia depois da Ponte de Arco-Íris, vocês não terão que tirar uma pedra do saquinho, porque as Runas serão agora parte da Lei do Tempo.

Dois verões atrás, nós fomos convidados pelo grupo Austríaco do Calendário das 13 Luas para fazer uma apresentação e para participar em seu programa. Antes de ir para lá, eu pensei profundamente sobre uma coisa. Meu pai era um Mexicano, mas minha mãe era Alemã, e eu pensei muito sobre a herança Mexicana que me levou à Teotihuacan e Palenque e à tumba de Pacal Votan. Eu pensei freqüentemente sobre como o “Votan” era na verdade uma palavra Alemã. Eu sabia também que Votan é também conhecido como Votan ou Odin. E eu também sabia que este Odin ou Votan era também associado ao vento. O Votan de Palenque era associado com o Vento Solar. O Votan do mito Alemão – ele se dependurou no que é chamada a Árvore do Mundo. Ele ficou nesta Árvore do Mundo por nove dias e nove noites. Eu sabia que aquele número nove era também o número dos Guardiões do Senhores do Tempo que rodeavam a tumba de Pacal Votan. E a Árvore do Mundo era a árvore cósmica que nós vemos na tumba de Pacal Votan. Então eu sabia que o simbolismo arquetípico de Pacal Votan e o simbolismo arquetípico de Votan ou Odin eram, na verdade, fundamentalmente o mesmo. Eu sempre pensei que isto era um dos grandes mistérios. Eu ponderei: a razão de minha mãe ser Alemã e meu pai Mexicano levar-me-iam à descobrir isto?

Então eu estava indo para Áustria, que é um país de língua Alemã, e pensei sobre isto mais profundamente, e tive a intuição profunda de estudar um pouco mais sobre as Runas. Uma outra coisa que eu sabia e tinha confirmado para mim era que fora Odin/Votan que trouxera as Runas ao povo Alemão. Ele as trouxe para o povo Germânico para ajudá-los a ter uma melhor organização social. Eu também sabia com os meus vários estudos que a organização social que Votan criou através destas Runas

parecia ter várias conexões interessantes como a organização social do Inca. Então eu achei que isto era muito importante – ter um conhecimento além.

Eu também sabia que existiam 24 destas Runas, fundamentalmente. Eu também sabia que este 24 tinha alguma coisa a ver com Velatropa 24. Eu também sabia, pelos meus estudos da Terra, que o Banco Psi apresenta-se em quatro placas e oito folhas com 2,080 Unidades Crono Psi. Mas tem também uma maior coordenação mestre que são as “24 Membranas Psi-Nimboides”. As Membranas Psi-Nimboides são organizadas em quatro partes – quatro arranjos de seis membranas cada, que criam as 24 membranas. Eu também fiquei chocado em 1994, quando soube que o Exército Americano tinha criado o que é chamado de sistema GPS – que significa Sistema de Posicionamento Geral (General Positioning System). Este GPS, conforme eu havia lido a respeito, era organizado por 24 satélites arranjos em quatro grupos, seis satélites por grupo. A função destes 24 satélites no arranjo de quatro grupos de seis cada, é cobrir completamente o campo magnético da Terra. O propósito militar dele é que este sistema do Exército Americano poderia enviar bombas à qualquer lugar que quisesse no planeta a partir de 50 metros do alvo. Então, por exemplo, se eles quisessem – onde nós estamos agora – eles poderiam se aproximar daqui e, com a bomba do tamanho que eles têm, seria fácil eliminar-nos.

Eu pensei que era muito interessante que eles usem este sistema de satélites GPS que correspondem exatamente às estruturas das Membranas Psi-Nimboides. Vocês podem estudar as Membranas-Psi novamente no Earth Ascending, Mapas 29 e 30. Eu as tinha estudado e sabia que eu deveria colocar as 24 Runas originais de Votan lá, e talvez desta maneira nós pudéssemos reagir ao GPS. Eu sabia que também estamos acordando a Continuidade Aborígine. Então vocês podem também estudá-la no Mapa 30. No Mapa 30, vocês observam as quatro placas – que cada uma é dividida em seis partes. Neste Mapa, em particular, vocês podem ver a Aurora Borealis e a Aurora Australis, e podem ver as 260 pulsações que constituem as pulsações do tempo quadridimensional no campo eletromagnético. Estas pulsações estão conectadas obviamente com o ciclo de manchas solares... O programa original de Velatropa 24 foi colocado nas 24 Membranas Psi-Nimboides, e as 24 Runas originais codificam estas 24 Membranas Psi-Nimboides. Uma parte do processo de Despertar a Continuidade Aborígine, é para entender novamente como as 24 Runas originais governam as 24 Membranas Psi-Nimboides. Em Earth Ascending as placas Psi-Nimboides são descritas... as Membranas Psi-Nimboides controlam a precipitação do Psi.

É assim que temos diferentes estágios de desenvolvimento humano que são, na verdade, resultado de uma codificação de tempo específico no DNA, que então ressoa com as Membranas Psi-Nimboides, que então enviam padrões arquetípicos comuns para serem recebidos pela humanidade – e isso também faz com que períodos de tempo diferentes tenham uma qualidade comum à eles. Não é que façamos alguma coisa no plano físico que nos leve à pensar que esta é uma qualidade deste tempo, mas, através da codificação do nosso DNA, nós estamos despertando para certas formas arquetípicas – isto então nos leva à criar certas formas. Vocês podem dar uma volta no planeta no ano Cristão 1.300, e vocês podem descobrir que os Cristãos estão construindo catedrais de pedras elaboradas com interiores amplos, que os muçulmanos estão criando grandes mesquitas com interiores amplos, que os hindus estão criando grandes templos de pedras com muitas esculturas no lado de fora, assim como os templos cristãos. Os pintores do Isfahan estão pintando pequenas pinturas douradas com desenhos complicados. Os

monges tibetanos estão pintando pequenas pinturas douradas com detalhes complicados. E no México, mesmo durante os últimos estágios da civilização Mexicana existem muitas esculturas de pedra monumentais de todos os diferentes tipos. A qualidade da escultura, de alguma forma, lembra a qualidade da escultura indiana. Tudo isto porque, neste ponto, a codificação do DNA da humanidade está acordando para certas formas arquetípicas. Isto é o que queremos dizer quando falamos sobre a precipitação do Psi – este Psi precipita como a mesma qualidade em todos os lugares. Então vocês têm formas muito elaboradas de filosofia escolástica. Vocês têm a filosofia escolástica de Ibn al-Arabi. Vocês têm na dinastia chinesa de Sung várias formas elaboradas de filosofia escolástica. E na civilização mexicana vocês têm o começo de uma filosofia sintetizada também. Isto tudo vem da precipitação Psi. Esta precipitação Psi é a função das 24 Membranas Psi-Nimboides.

Quando vocês entendem isto, podem entender a maldade do sistema GPS; porque o que o sistema GPS está fazendo? Ele está continuamente bombardeando e saturando o campo eletro-magnético inteiro com frequência 12:60, a fim de que a precipitação Psi seja obstruída – ou pode ser também parte do tempo específico – o tempo específico do Dia do Julgamento, ou que nós temos que acordar de um nível mais profundo ou lembrar à partir de um nível mais profundo. Então o propósito das 24 Runas coordenadas com as 24 Membranas Psi-Nimboides é criar um programa de quatro anos onde nós limpamos aquelas Membranas Psi-Nimboides com imagens arquetípicas muito simples que são absolutamente aborígenes e ajudar a nos restabelecer no que é referido como a Continuidade Aborígine.

Como vocês se lembram, o Manitu Planetário AC é ambos, o Passado Aborígine e o Futuro Aborígine. É para unificar o passado e o futuro aborígine e para limpar as 24 Membranas Psi-Nimboides que nós temos que praticar as 24 Runas originais. Esta prática – ela é muito simples e fácil, porque agora nós fizemos aquelas outras práticas. Nós temos que fazer mais um Cubo. Assim vocês serão cubados triplamente. Desta maneira vocês irão realmente sair fora de suas mentes, que é o que vocês realmente precisam fazer. Eu noto que, quando vocês permanecem nas suas mentes, vocês realmente não escutam tudo. Então nós temos que descobrir mais maneiras de tirar vocês de suas mentes.

Assim como nós tivemos o programa de quatro anos do Projeto Rinri para abrir a 2,080 Unidades Crono-Psi, agora teremos o programa de quatro anos das Runas originais para limpar as Membranas Psi-Nimboides da Mente Planetária. Um ano depois de terminarmos este projeto específico, nós seremos capazes de ver a cabeça e a cauda, isto quer dizer o começo e o fim. Quando vocês virem o começo e o fim, não será difícil colocar o corpo junto. É por isso que, quando vocês fazem o corpo, vocês caminham direto desta maneira {referindo-se de novo ao Mapa 38}; assim, nos primeiros oito anos, vocês fazem esta parte (superior) e então vocês fazem esta parte (inferior). Mas quando nós tivermos a cabeça e a cauda perfeitamente completas, o corpo será fácil de fazer. Então, para coordenar a criação da cabeça e do corpo do Manitu Planetário, nos colocar em um local que é tanto antes da história como depois da história ao mesmo tempo, é que nós temos que praticar as Runas.

Tecnicamente, estas Runas têm um nome que é chamado de Antigo Futhark. Em outras palavras, existem outras seqüências destas Runas, mas a seqüência original, que é a razão de ser chamada Antigo, é as 24 Runas Originais. Estas Runas serão criadas em

seqüências semanais assim como os Códonos, vocês têm seis dias por semana e então o Cubo – com as Runas, vocês têm novamente seis dias e então o Cubo. Então se vocês têm 28 dias, 4 dias para cubar, vocês têm 24 dias para Runas. É assim que o programa se parece... {agora demonstrando um grande Mapa Mestre de Runas} As Runas são realmente simples, elas são feitas com linhas retas. Mas nós estamos trabalhando com um programa radial então, as seqüências passam... quando vocês olham para a Terra, e isto é muito importante para a Ponte de Arco-Íris...

A Terra roda nesta direção {agora demonstrando o Mapa 29}, mas o caminho do sol parece ir nesta direção. A rotação da Terra nesta direção (do oeste para o leste) é chamado de direção CA. O movimento nesta direção (oposta, Leste para Oeste) é chamado de AC. Esta é a primeira Placa-Psi {indicando a placa mais à esquerda}, mas então a segunda está aqui {indicando placa mais à direita}. Vocês vão de um lado e então vocês pulam aqui. Então vocês vão 1, 4, 3, 2 {indicando movimento que pula de um lado para o outro}. Se vocês olharem no Earth Ascending, a Placa Psi 1 é chamada de Placa Afro-Eurasiana. A segunda, que é a última aqui, é chamada de Atlântica, então a terceira é a Americana e a quarta é a do Pacífico.

A coordenação das Runas está nesta ordem: a primeira seqüência está aqui, com a Placa Psi 1, no lado mais à esquerda. Então a segunda, terceira, e quarta Runas estão nesta seqüência, começando da direita para a esquerda. Mas quando as corremos através das semanas, a primeira semana é o primeiro conjunto, a segunda semana é o quarto conjunto, a terceira semana é o terceiro conjunto e a quarta semana é o segundo conjunto. Então a primeira e a terceira semanas correspondem como no 7:7::7:7, onde a primeira semana é o análogo e a terceira semana é o antípoda e eles vão juntos fazer o eixo polar. E a segunda e a quarta semanas do 7:7::7:7 caminham juntas para criar o eixo gravitacional. Da mesma maneira, vocês têm uma correspondência entre a primeira e a terceira semana que são mais ou menos equivalentes, e a segunda e a quarta semana que trocam de posições.

Então também {referindo-se ao Mapa de Runas, com arranjos em seis colunas horizontais}, isto está coordenado de acordo com as Folhas (dos Arcanos Maiores). Esta é a Folha do Trono... esta é a Folha do Avatar... esta é a Folha do Mistério – não fiquem nervosos, nós colocaremos este Mapa de Runas na sala... relaxem... Nós o deixaremos aqui em cima e vocês podem determinar em suas Famílias Terrestres quem irá copiá-lo... ok?

No topo vocês têm a Folha do Trono; embaixo a Folha do Avatar – então isto é exatamente como a criação do Cubo Radiônico. A terceira folha está aqui em cima, a Folha do Mistério; e aqui embaixo, a Folha da Iniciação. Então a quinta, a Folha do Tempo Espaço que é Alfa... Então vocês podem descobrir onde nós estamos hoje, Alfa 26 que é a Runa da “Vontade Concentrada” {indica a terceira Runa a partir de cima do lado mais à direita do gráfico}. Eu posso assegurar a vocês, que é através da vontade concentrada que nós fizemos a meditação 27 – e continuamos a manter toda a nossa atenção. Então a sexta é a Folha da Transcendência. A Folha do Cubo corresponde à linha do Equador, então esta é a primeira semana que vocês têm o Sílio. Segunda semana, Sílio no Cubo. Terceira semana, Sílio no Cubo, e então a quarta semana. Então este é o movimento do programa. Após estudá-lo, eu o sintetizei para apenas o simples ponto essencial, para que em coordenação com os Códonos e o Radion e o Kin, as Unidades Crono-Psi, e onde vocês estão na Gênese do Encantamento do Sonho – vocês

não tenham que ir a um saquinho e tirar uma pedra. Vocês podem dizer, “Ótimo, é o Macaco Magnético. É Alfa 26. É a vontade concentrada”. Então vocês sabem que amanhã será Dia 27. Esta é a quarta semana, então amanhã é o dia que é chamado Jera, a Lei de Alternância. Então isto completa toda a sequência.

Então vocês seguem 1,2,3,4,5,6 {indicando o primeiro conjunto de Runas na primeira Placa mais à esquerda}. E então a segunda semana na verdade começa com a Runa 19: 19,20,21,22,23,24. Então a terceira semana começa com a terceira sequência que começa com a Runa 13: 13,14,15,16,17,18. Então a última semana começa com 7. Isto é interessante, elas estão todas codificadas para as 24 Placas Psi-Nimboides também. Então este é 7,8,9,10,11,12 {indicando a Quarta Placa, sequência vertical mais à esquerda}. Vocês podem ver também neste arranjo, que esta é a metade superior onde têm estas três e observem que vocês têm amarelo, branco, amarelo –Dali, Gama, Alfa. Então aqui embaixo vocês têm vermelho Limi, vermelho Seli, e aqui embaixo (no meio) azul Kali. Outro sanduíche antípoda. Então através do equador, que é o núcleo da Terra também, está este branco Sílio.

O que vocês estão cubando então do sétimo dia, no décimo-quarto dia, 21º dia, e 28º dia é uma folha completa do Banco Psi, que inclui uma sessão completa de 90 graus da Terra. Vocês estão cubando a Terra e vocês estão colocando o Cubo da Terra dentro da Terra. Então nós estamos criando uma Terra cubada dentro da Terra, dentro do octaedro. Ao mesmo tempo nós estamos também limpando as Membranas Psi-Nimboides e então retornando a consciência a um nível aborígine de entendimento muito simples.

Por exemplo, quando vocês lêem o que as Runas são... Vocês lêem que a primeira Runa é chamada Fehu e é “abundância flamejante”. É onde vocês começam. A segunda é chamada Uruz, que é o “poder de modelar”. A terceira é Thurisaz, que é a “luta sagrada”. A quarta é chamada Ansuz, que é o “alento de Votan”. A quinta é Raidho, que é o “anel solar”. A sexta é chamada Kennaz, que é a “tocha que leva a luz”. Estes são significados muito simples e muito poderosos para cada uma destas Runas. Também quando as estudam vocês notam um relacionamento... Aqui está o equador e veem que bem aqui, no décimo quinto dia, Raidho é o anel solar e está bem no lado Norte do equador na primeira Placa, enquanto a última, que faremos amanhã, é Jera, a “lei de alternância”.

A Ponte de Arco-Íris existe para conectar o anel solar com a lei de alternância. O propósito da prática das Runas do Antigo Futhark é manter a Ponte de Arco-Íris. A Ponte de Arco-Íris é uma função do anel solar e a lei de alternância. É por isso que metade da Ponte de Arco-Íris encara o Sol e a outra metade encara a meia-noite da Galáxia. E a Ponte de Arco-Íris – as duas partes da Ponte de Arco-Íris que permanecem estáveis enquanto que a Terra gira – mantém a órbita da Terra enquanto ela caminha em torno do sol. Então isto é tudo que vocês têm que continuar visualizando. Então as Runas existirão para manter a Ponte de Arco-Íris pelo estabelecimento da consciência no poder muito simples da Continuidade Aborígine. Para muitas pessoas parecerá que a Ponte de Arco-Íris é um ato de magia. Não é nada mais que um entendimento das Leis da Mente. O que nós chamamos o tempo da magia na Gênese do Macaco era um tempo quando as pessoas entendiam muito simplesmente as leis da mente. Se a mente está bem clara podemos começar a fazer coisas que, do nosso ponto de vista, parecem mágicas. Mas nossas mentes hoje estão muito confusas, então, na verdade, pensamos que

precisamos de ciência – o tipo de ciência que existe hoje, é isso.

Através deste processo, as Runas também codificam cada ano de acordo com a Lei do Sétimo Inverso {mostra gráfico anual da Onda Encantada por ano, 2000-01}. Então vocês terão as primeiras seis Runas que correspondem às Luas um até seis. A sétima Lua é a Lua que é cubada, e nós estamos no centro da Terra. Então a sequência de Runas vai para trás, assim a sexta Runa está na oitava Lua, a quinta Runa está na nona Lua, a quarta está na décima Lua, a terceira na décima primeira Lua, a segunda na décima-segunda Lua e a primeira na décima terceira Lua. Então nós iremos radializar mais, nós quebraremos totalmente nosso tempo linear. Enquanto a primeira sequência é para restaurar o passado aborígine, o reverso será para estabilizar o futuro aborígine. É assim que, como membros da NAA (Viciados em Números Anônimos), não temos um deslize grave caindo de volta no tempo linear, e isto irá radializar a consciência completamente.

Nós manteremos a Ponte de Arco Íris. Nós estabilizaremos a mente coletiva dos Magos da Terra em um conjunto de 24 princípios básicos que faremos à cada Lua. Por um período de quatro anos nós faremos seis por ano desta maneira. O primeiro ano que faremos será de acordo com o vidente que está naquele ano – que é Pacal Votan. O segundo ano nós faremos a sequência de acordo com Quetzalcoatl. O terceiro ano, a sequência que corresponde à São João de Pátmos; o quarto ano a sequência que corresponde à Padmasambhava. Eu asseguro à vocês que, quando nós tivermos acabado vocês dirão, “Civilização, o que é isto? Este era um conceito muito estranho, não era? É bem melhor ser um telepata biosolar”. Nós saberemos então o significado real da telepatia e a linguagem universal – e talvez até como conversar com os pássaros, porque os pássaros poderão dizer finalmente, “Eu acho que tudo bem. Eles nos alcançaram novamente”.

Então, esta é uma pequena prévia, vocês queriam saber o que vocês fariam depois da Ponte de Arco Íris. Há muito mais. Nós continuaremos amanhã com a meditação 28. Como eu disse, eu quero que todos estejam bem acordados para que nós possamos dar o exame final e outras coisinhas. Eu também gostaria de dizer que, como Dr. Arcturus, claramente eu nunca tive tanta diversão ensinando. O único Patrão que eu tenho está lá em cima, e o único povo que me controla são os anjos – e pela primeira vez na minha vida eu sei que não serei demitido pelo que estou ensinando. Eu acho que Bolon Ik tem algumas palavras.

Bolon Ik: Bem, como Votan disse, esta foi uma prévia do Antigo Futhark. Então uma vez mais, por favor, relaxem suas mentes e sentem-se eretos. O plano para os próximos dois dias é esta tarde com sua Família Terrestre – lembrem-se que este será o seu encontro final com sua Família Terrestre, e como eu disse a semana passada quando era Alfa 19, nós temos as palavras, “Não esqueça a origem nem negligencie o todo”. Então novamente nós gostaríamos de completar o Seminário dos Magos da Terra sem derrubar o cálice precioso. Por favor, mantenham nossa disciplina pessoal em um nível ainda mais alto à fim de que possamos realmente elevarmo-nos. Nós deveríamos realmente animar-nos quando partirmos, em vez de nos tornarmos sentimentais ou apegados e querer segurar o que experimentamos. A conclusão do conhecimento da Lei do Tempo não é uma conclusão mas – tudo continua. Então muito pessoalmente, cada um de nós pode apenas praticar o que sabemos. Vocês precisam levar com vocês tudo que vocês absorveram, mas lembrem-se do princípio do amor próprio. Vocês não podem fazer

nada além do que podem à cada momento, aqui e agora, então esta é a disciplina que tentamos compartilhar com vocês nestes ensinamentos. Este é o único lugar onde sua mente pode estar totalmente acordada – o aqui e agora.

E nós permitimos muito tempo para o final. Depois do ensinamento de amanhã vocês terão tempo para se limpar, limpar suas roupas, quarto, e começar a preparar suas mentes para a transição para fora daqui. Eu tenho certeza que parte de vocês agora está começando a ficar um pouco excitada a respeito de voltar para casa, também. Estes foram 49 dias muito disciplinados e nós temos estado no Bardo. Realmente considerem este tempo de transição como preparação para seus nascimentos como Holon quadridimensional completo. Vocês receberam todos os instrumentos que vocês precisam para continuamente se lembrarem de viver aqui e agora cada momento. Vocês perderão o controle freqüentemente, mas aqui vocês aprenderam muitas técnicas para trazê-los de volta ao presente, para lembrar seu amor próprio, e que cada um de vocês tem igual poder e espaço. Mas isto não é ter poder sobre outros, o que vocês não podem ter de forma alguma – mas deixar este lugar e levar simples atos amor generoso. Eu direi aquelas palavras novamente, que foram escritas por Votan em seu livro após a morte de Josh. Então, naquele ponto, ele tinha aprendido, ao deixar Josh ir, a única maneira que ele poderia continuar a viver através de atos simples de amor generoso...

No 49º dia nós acordaremos e antes do café da manhã nós teremos nossa cerimônia final. Isto é tão importante – então nós poderemos fechar o Seminário dos Magos da Terra corretamente – a fim de que nós saibamos que nós completamos o Bardo de 49 dias. Então nós todos poderemos estar juntos para a refeição final e saber que nós completamos nosso compromisso de 49 dias. É bom manter a regra de que nós deixamos o lugar mais limpo do que o encontramos. Então como Magos da Terra nós deixaremos uma boa impressão para todas as pessoas aqui e apenas porque é bom para nós continuar lembrando nossa disciplina.

Valum Votan: Eu apenas gostaria de dizer também que, tão simples quanto possa parecer, é absolutamente importante que todos nós que podemos, permaneçamos aqui para o 49º Dia de Cerimônia. Desta maneira os anjos registradores saberão que não estávamos com tanta pressa de partir que na verdade não terminamos. Quando vocês escrevem uma sentença, vocês colocam um ponto final. Se vocês não fizerem isso, então ela não terminou, e se não terminou... vocês perderam o valor. Então isto é muito importante. Obrigado.

OS 64 CÓDONS HARNÔNICAS E HARMÔNICAS INVERSAS

LEGENDA

65	Harmônica Inversa
1	Nº do Códon
1	Códon
1	Harmônica

TEMPO		ALENTO		ALEGRIA		CORAÇÃO		VISÃO		TEMPLO		ENERGIA		ESPAÇO	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13			
65	60	55	50	45	40	35	30	25	20	15	10	5	INVERSA 1ª CÉLULA DO TEMPO ENTRADA VERMELHA		
1	6	11	16	21	26	31	36	41	46	51	56	61			
64	59	54	49	44	39	34	29	24	19	14	9	4	INVERSA 2ª CÉLULA DO TEMPO ARMAZÉM BRANCA		
2	7	12	17	22	27	32	37	42	47	52	57	62			
63	58	53	48	43	38		28	23	18	13	8	3	INVERSA 3ª CÉLULA DO TEMPO PROCESSO AZUL		
						...									
3	8	13	18	23	28		38	43	48	53	58	63			
62	57	52	47	42	37	32	27	22	17	12	7	2	INVERSA 4ª CÉLULA DO TEMPO SAÍDA AMARELA		
4	9	14	19	24	29	34	39	44	49	54	59	64			
61	56	51	46	41	36	31	26	21	16	11	6	1	HARMÔNICA INVERSA 5ª CÉLULA DO TEMPO MATRIZ VERDE		
5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65			

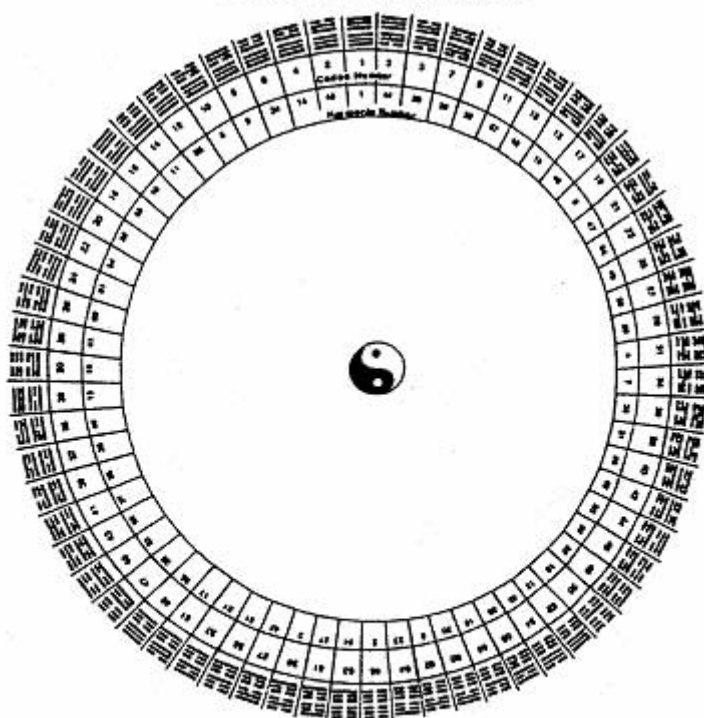


Anexo: Meditação 21 – folha 6 e
Meditação 27 – folha 8

SEQÜÊNCIA RADIAL DO CÉU PRIMÉVO

Fractalizada e re-organizada como uma onda binária radial, mantendo a consistência original e demonstrando os Padrões Bifásicos de Tempo-Espaço, modulados pela Frequência do Tempo 13:20 (Tzolkin), segundo o código sintetizado 5:13 (=8:8) das 65 Harmônicas e suas paridades binárias inversas, 1:4 - 1 Códon = 4 Kins.

MATRIZ RADIAL – CÉU PRIMEVO SEQÜÊNCIA DO REI WEN



*Sétima Respiração, Folha do Cubo,
Semana Sete Meditações 25-28: UR,
19=260, Terra Mágica da Ponte de Arco-
Íris Circumpolar Currículo Central:*

Tempo, Amor e Elevada Consciência Moral

Vigésima-oitava Meditação: Avaliação/Síntese – Poder Amadurece Fruto Sonhar o Mais Alto Sonho – Saber Como Construir a Ponte de Arco-Íris, Técnica Psicoperceptual Humano 2

Bolon Ik: Nós tivemos que fazer isto com fitas do gravador pessoal de alguém... era difícil escutar algumas vezes devido ao arrastar de pés... Aproveitem...

Hoje nós estamos Sonhando o Mais Alto Sonho. Sabendo como construir uma Ponte de Arco-Íris Circumpolar. Limi 27. Limi purifica. Hoje nós temos a avaliação e a síntese, poder amadurece fruto, o dia de transcendência. O fruto da ordem sincrônica está agora dentro de cada um de nós. Eu tenho que expressar meu amor por todos vocês e a excitação que eu sinto em chegar à nossa meditação final juntos porque neste dia amarelo nós completamos a Harmônica 33, “Formular o Livre Arbítrio do Desafio”.

Kin 132, Humano Lunar Amarelo

Polarizo com o fim de influenciar
Estabilizando a sabedoria
Selo o processo do livre arbítrio
Com o tom lunar do desafio
Eu sou guiado pelo poder do florescimento

Sem um desafio nós nunca cresceríamos. Polarizar significa estar capacitado de mover-se. Se nós tentássemos manter sempre em uma linha reta, nós não seríamos capazes de ser humanos. Então nós polarizamos a fim de influenciar. O que isto significa é lembrar de ouvir nosso Hólon e então estabilizar a sabedoria do Hólon – a fim de que nós possamos selar o processo do livre arbítrio, porque – esta vida é um processo. Nós sempre dizemos: a vida é um processo e então nós morremos, Nós precisamos praticar isto todo momento – estar desperto no momento, e saber que este é um belo momento para morrer ... morrer para o nosso ego, morrer para aquela sacola de truques que nós vamos deixar para trás. Limi 27 – na carta do 7:7::7:7 este é o Netuno Galáctico-Cármico – que refere ao Dragão que desdobra do fluxo Telektonon, então ele está conectado à Torre do Espírito. Quando vocês receberem o kit do 7:7::7:7, vocês lerão no Limi 27, “Eu consumo pensamentos dualísticos como alimento. Eu purifico o Elétron Mental no Polo Norte”. Então vocês colocam tudo isto no chacra Manipura, que é o plexo solar. E então hoje, porque hoje é um dia Humano, nós estamos também trabalhando com a pétala amarela da flor no nosso coração, para receber o Magneto Branco.

Então hoje na Profecia Telektonon nós temos o Humano, sessão XII, “A testemunha especial do tempo”.

“Gente do amanhecer, gente do livro, filhos do dia da verdade, muitos mensageiros foram enviados a vós, muitos profetas vos foram dados. Um livro de iluminação foi colocado na Terra para ser lido por todos, em comunhão com a Terra. Um Livro de Profecias Sombrias vos foi deixado. Ainda vos foi deixada a profecia dos treze Céus e dos nove Infernos, para acompanhar o Livro de Profecias Sombrias. Um grande profeta e mensageiro vos deixou sinais claros para serem compreendidos e um livro de incontestável retidão, o Santo Alcorão.

“Na qualidade de testemunha especial do tempo, deixei-vos minha pedra falante, Telektonon, sopro da preciosa Bolon Ik, e vos enviei um profeta, Quetzalcoatl da sagrada Xochicalco; e, para o dia da verdade, a vós designei ainda um mensageiro especial, que pode ouvir minha pedra falante e explicar seus números e seu significado a vós, filhos dos justos.

“De nada disto duvideis. Quando chegar o momento para aquele que será o décimo-primeiro da sucessão, para suceder ao escolhido, Serpente 11; então, juntai-vos aos que crêem e daí início à profecia que liberta de todos os rei e sucessores.

“Dez testemunhas coloco ao redor de minha tumba, dez emissários uranianos, um para cada um dos dez Baktuns. Destes sou eu o décimo-primeiro. Aquele que seria o décimo-primeiro na sucessão final dos reis do México, a mim deve reconhecer como o décimo-primeiro, e então tudo irá bem. Seis mensageiros coloquei junto à minha pedra falante do profetizar: três acima, os mensageiros Senhor Buda, Maomé e Cristo; e três abaixo, Padmasambhava, Quetzalcoatl e São João de Pátmos. Destes sou eu o sétimo. Sou Pacal Votan, testemunha do tempo, mensageiro do Telektonon, instrumento do sétimo anjo. Declaro repetidamente: Tudo é número. Deus é um número. Deus está em tudo”.

E finalmente a leitura para os 260 Postulados, 12.2:

“Os principais usos das tecnologias telepáticas e da viagem no tempo são restauração do magnetismo e da vitalidade pessoais, correção dos padrões sociais coletivos desequilibrados incluindo a eliminação do lixo tóxico, a criação dos anéis circumpolares, a restauração do sistema de tubo de fluxo interplanetário e as explorações das funções espirituais e dimensionais (vida universal galáctica) mais elevadas da supra-consciência e da consciência subliminar”.

E para Limi 27, das 24 Runas do Antigo Futhark nós temos Jera, a Lei de Alternância. Como é perfeita a ordem sincrônica, porque Jera é a lei de alternância – então eu realmente apreciaria se todos vocês lembrassem que um dia de Tom Lunar é um dia bonito. Seu antípoda é um dia bonito, porque vocês precisam aprender a ser o seu antípoda, a desafiar vocês mesmos. Vocês devem sempre se mover para as suas dificuldades, segurando o cálice alta e fortemente. Mesmo quando vocês ficam fora do equilíbrio, vocês ainda sempre voltam para o centro, aqui e agora, e se lembram do cálice do seu ser que é o seu Hólon totalmente alinhado com o Plano Divino. Eu não sou nada sem a presença de Deus, e eu vivo em submissão à vontade de Deus. E eu aprecio tudo que Deus tem me dado – todas as dificuldades que eu tenho experienciado e toda a alegria que eu tenho experimentado. A respiração do amor e o que vem

depois...

Valum Votan: Nós todos deveríamos na verdade estar muito felizes. Eu espero que as lágrimas que vocês estão experienciando sejam as lágrimas de gratidão e profunda felicidade. É somente nos corpos que nós estamos separados. Se vocês estão apaixonados, então os corações nunca estão separados. Nós estamos aqui para aprender o poder da telepatia. Nós nunca esqueceremos de cada um.

Esta é a meditação número 28. Como Mono Ressonante me ensinou ontem, “Ve en ti ocho”. (Linguagem Espanhola para 28 que soa como: “Eu vejo oito em você”) O oito é o sinal infinito. Ele também me ensinou, “Ve en ti uno” (Linguagem Espanhola para 21, que soa como: “Eu vejo um em você”). Então é assim que é realmente. A meditação número 28 se parece com isso {Demonstra gráfico, Arcano da Transcendência}. Isto é a transcendência. Então na parte inferior daquela figura não há nada, mas um mapa arqueológico de uma ruína física. Isto é tudo que nossos corpos são, um mapa arqueológico de uma ruína física. Então, por favor, não levem vocês tão seriamente. Da ruína de nosso corpo físico nasce o ser transcendente que vai além da imaginação. É todos nós em um. É, “ve en ti ocho” (28) e “ve en ti uno” (21); e quando nós vemos “ve en ti ocho” e “ve en ti uno”, nós temos 49 dias, e este é o número de dias do Bardo. Este é o dia 48 – e amanhã nós completaremos o Bardo com uma cerimônia muito simples e bonita.

Então esta é a meditação número 28: “Do Eterno Agora Nascem Ciclos de Ordem Infinita”. Cada momento é todo ser e todo ser é cada momento. O aqui e agora é a entrada para o futuro. O futuro é a entrada para as dimensões eternas. E as dimensões eternas são codificadas e numeradas pelas harmônicas celestiais da Lei do Tempo.

Então nós temos o grande paradoxo do eterno agora. Ao mesmo tempo nós também temos conhecimento do acesso para as dimensões eternas que nascem do aqui e agora. Uma lâmina de grama é todas as lâminas de grama. Um ser humano é todos os seres humanos. Então eu sou todos vocês e cada um de vocês é todos os demais. Então na verdade não há nada mais. Bolon Ik disse que diante da presença de Deus ela não é nada. E eu gostaria também de dizer que na presença de Deus nós somos ainda menos que nada. Se nós pudéssemos realmente ver Deus, nós seríamos absolutamente nada. Vocês seriam dissolvidos. Vocês seriam um pequeno nada nadando em um grande mar do Ser Galáctico. Então é assim que é.

Hoje nós estamos completando a 33ª Harmônica. Existe apenas o tempo-ser. Isto é o que o mestre Zen Dogen escreveu a respeito – ser tempo e tudo que existe é tempo-ser. Nós temos a expressão “bem, for the time being (por enquanto), isto é tudo que existe”. Mas disso nós descobrimos uma verdade muito profunda. De uma forma ou de outra, nós esquecemos que for the time being (por enquanto) isto é tudo que existe. Então nós tivemos que vir para o Chile para sermos lembrados disso, dia após dia, 28 ensinamentos para nos lembrar disto. For the time being (por enquanto) isto é tudo que existe. E ainda, nós sabemos que nós temos uma mente que é curiosa como um macaco, deve existir algo mais. Então nós dissemos, “bom, nós faremos a Lei do Tempo e então vocês poderão ter alguma coisa a mais com que brincar, uma vez que vocês entrarem no aqui e agora”. Estando no aqui e agora nunca parece ser o suficiente. Então nós dizemos, bem, a Lei do Tempo nos ajudará. A Lei do Tempo é o playground do aqui e agora. Desta Lei do Tempo nós podemos fazer um playground sagrado. A ordem da

realidade já é sagrada, então nós faremos um playground sagrado que é igual à ordem da realidade.

Então nós precisamos – um dos temas com o qual nós temos trabalhado – nós precisamos voltar para uma ciência sagrada. Nós não vamos mais pegar a realidade separado como se ela fosse uma mosca morta. Mesmo aquela pequena mosca é sagrada. Nada foi criado com más intenções. Existe um ensinamento em tudo – em cada folha, em cada lâmina de grama. Então nós podemos voltar para uma ciência sagrada porque nós temos a Lei do Tempo. Nós percebemos com a Lei do Tempo que a procura por uma teoria de campo unificado é infrutífera porque a realidade já está unificada. A procura por uma teoria de campo unificado é como colocar um copo d'água no oceano e achar que se adicionou algo à ele. Então nós podemos apenas descansar com o que é, e se precisamos nos juntar ao NAA, o “Number Addicts Anonymous” (Viciados em Números Anônimos), então nos encontraremos todos aqui juntos novamente. Hei, este é o nosso clube! Nós estamos aqui novamente; nada mal.

Então hoje, esta é a conclusão da iniciação do telepata biosolar não-egóico. Este é o dia do Humano Lunar. É Kin 132, o último dia da Harmônica 33, e, é claro, uma vez que somos todos membros do NAA, nós temos que dizer 132. Hei, isto é 33×4 ! E 4 – nós sabemos que 4 está para 7 assim como 7 está para 13. Então aqui vamos nós... Nós não podemos evitar. É por isso que nós estamos no NAA. Então nós estamos completando isto de uma maneira muito bonita porque nós também sabemos que o Kin 132 é um dos 13 Sinais Claros na tumba de Pacal Votan.

Então voltamos agora ao grande tema, a profecia de Pacal Votan, Crononauta por excelência, nosso modelo. Vamos encarar isto, cada um de nós quer se parecer como isto, viajar em torno do planeta {referindo-se ao gráfico da tampa da Tumba no seu lado}. Nenhum de nós descansará ou será feliz até que nós sintamos que nós estamos fazendo apenas isto. É por isso que nós estamos estudando Crononauticos tão intensamente. É interessante que aquele sinal claro, Humano Lunar, está no lado Leste da tumba. No lado Leste da tumba existem um conjunto de quatro sinais e outro de dois sinais. Os tons dos quatro sinais somam 28, e os tons dos dois sinais somam 13. É claro que nós sabemos o que isto significa: 28 dias, 13 vezes ao ano. $28 = 4 \times 7$. $13 \times 4 = 52$. 52 cartas naquela pequena caixa. 52 semanas por ano. 28 e 52.

Se nós formos ao Alcorão e dizemos, “Hei, vamos tentar Alcorão radial. 28, a vida de Pacal Votan é dividida em 28 anos e 52 anos. Então talvez 28:52 nos dirá alguma coisa sobre Pacal Votan e sua profecia, então nós vamos ao Alcorão, 28:52 que diz, “Aqueles os quais nós abençoamos com as escrituras prévias acreditarão nisto”. Soa muito bem para mim. Isto é o que a Lei do Tempo é. Como nós dissemos, é a escritura ou o ensinamento ou a profecia que confirma todas as prévias. Qualquer um que acredita na verdade, quando ele ouve sobre a Lei do Tempo, diz, “Hei! Eu acreditarei nisso, também”. Isto é também parte do significado do Humano Lunar. O Humano Lunar é na verdade o Humano 13-Luas. O Humano 13-Luas é o telepata biosolar não-egoico. O telepata biosolar é alguém que estudou Crononauticos. Alguém que estuda Crononauticos quer se tornar um Mago da Terra. Aqui olhamos para nós mesmos novamente. Soa como nós.

Então, o Humano Lunar – por que ele é um Humano Lunar, Tom 2? Porque ele tem dois cérebros. O Humano Lunar tem dois cérebros, e eles ainda não estão bem unificados. O

golfinho tem dois cérebros, mas dois cérebros que estão unificados. Os dois cérebros do golfinho estão tão unificados que ele pode colocar um cérebro para dormir e ainda estar acordado com o outro cérebro. Mas vocês não sabem o que o golfinho sabe. Então o Humano Lunar tem dois cérebros, mas eles ainda não foram unificados – porque o Humano Lunar não foi unificado no tempo. Quando o Humano Lunar for unificado no tempo, então o Humano Lunar será abençoado pela Lei do Tempo.

Como dissemos anteriormente, o Humano Lunar se tornará o golfinho da atmosfera. Assim como os golfinhos estão na água, os humanos estão no ar. Assim como os golfinhos... Pode existir um golfinho no Atlântico Sul e o outro golfinho no Atlântico Norte, um cérebro adormecido e o outro cérebro acordado – eles podem se comunicar através daquela distância. Se os golfinhos podem fazê-lo, por que nós não podemos? Eu pensei que nós fôssemos os mais inteligentes e melhores. Hmmm... Talvez nós devêssemos parar de acreditar em Nike e Coca Cola. É assim que é. Então quando vocês percebem o que um Humano Lunar é na verdade e o que ele na verdade poderia ser, então todos nós poderíamos dizer “Bem. Eu acho que seguirei aquele calendário das 13 Luas e serei um Humano Lunar”.

E todos nós temos que ter este sonho... Bem, “O que seria se todos na Terra estivessem seguindo o Calendário das 13 Luas?” O que seria? Imaginem, e se? Como seria? Esta é uma coisa fenomenal para se pensar à respeito. Nós temos que sonhar isto como o maior sonho. Quando nós estamos todos unificados no tempo correto e estamos absolutamente sincronizados com a biosfera, então obvia e inevitavelmente, nós teremos telepatia universal. Nós estaremos em tal condição de ser, que nunca mais existiria uma guerra novamente. Nós pensaremos que as armas são na verdade primitivas e estúpidas. Nós nunca mais vamos querer fazer pneus. Quando eles queimam, cheiram mal. E carros. Nós temos que levá-los à uma garagem, alimentá-los com gasolina, e substituí-los a cada quatro anos. Vocês não precisam fazer isso. Existe uma maneira melhor de ser. Esta maneira melhor de ser é ser um Humano Lunar. Então nós podemos ver o Humano Lunar saindo daquela tumba e indo para cada humano no planeta dizendo, “Hei. Eu sou outro você. In Lake’ch”. Cada um de vocês aqui é aquele Humano Lunar. Vocês deveriam sair daquela tumba e ir para a humanidade dizer, “In Lakeçh. Aqui está o seu Calendário das 13 Luas”.

Nós temos que fazer todos esses calendários. Esqueçam sobre estar na moda. É bom ter alguns daqueles da moda com todas as coisas boas. Mas se vocês querem realmente alcançar as pessoas, façam um pequeno que caiba no seu bolso, e dêem de graça em cada estação de metrô no planeta – ficando lá quando eles saem da estação dizendo “Você quer ser um Humano Lunar, pegue isto”. Vocês precisam fazer isto em todo lugar. Nós temos que fazer isto, em Moscou, em Londres, na Cidade do México, Shanghai, Tokyo, onde quer que existam estações de metrô. E onde não tem estações de metrô, procurem as estações de ônibus. Esperem por eles nas saídas das fábricas. Apenas o façam com um sorriso. Ok. Então isto é o que nós temos que fazer.

Nós também sabemos que hoje, na ordem sincrônica, nós temos a Terra Lunar. Então nós temos a Terra Lunar e o Humano Lunar. O que é a Terra Lunar senão a Terra 13 Luas. Porque quando nós tivermos todo humano permanecendo no Calendário das 13 Luas então nós teremos a Terra 13 Luas. A mente coletiva do Humano 13 Luas e a mente coletiva humana unificadas pelas 13 Luas criarão a Noosfera das 13 Luas. Quando nós tivermos a Noosfera das 13 Luas, nós teremos a Terra 13 Luas. Então todos

estarão felizes. Os golfinhos, os pássaros, as tartarugas, as flores, as árvores, as montanhas, as pedras, mesmo os grãos de areia sorrirão. Eles dizem: “13 Luas, uau, finalmente nós conseguimos. Aqueles humanos estavam passando por um tempo difícil de verdade, não é?” Uma pedra dirá para a outra, “Você também se partiu por uma bomba? Aquilo me deu mesmo uma dor de cabeça. Eu estou feliz que eles pararam com aquilo. Você viu aquilo, eles também se desmaterializaram? Uau, aqueles humanos finalmente se uniram. Eles se livraram daquela radioatividade. Apenas fizeram todos aqueles spins eletrônicos reverterem. Cara, de repente eu me sinto melhor, minha dor de cabeça se foi”.

Eu adoro ouvir estas conversas entre pedras. Elas têm estado por aí há muito tempo. Elas sabem como meditar melhor do que nós. Não pensem que elas não são conscientes. Vocês sabem, vocês se sentam lá e olham para aquelas pedras. Vocês vêem que elas têm faces, personalidades, todos estes tipos de coisas. Pedras como esta {segura um cristal de quartzo}. Uau! Que forma perfeita. Elas têm personalidade. Grande coisa. Quando eu crescer eu quero ser uma pedra como aquela, mamãe. Perfeitamente formada. Elas têm um Polo Norte e um Polo Sul. Eu estou indo no passado e no futuro ao mesmo tempo. Ótimo para surfar Zuvuyas. É o que eu quero ser quando crescer. Eu não quero vender seguro. Nem quero ser um bombeiro. Eu quero ser como um cristal. Meditar por longo tempo. Sentir os pólos da Terra. Concentrar através do universo. E quando o sol brilhar, deixe que ele brilhe através de mim. Este é um grande modelo de caráter, um cristal. Então existem muitas coisas diferentes que nós podemos pensar quando nós tirarmos a camisa de força da mente 12:60. Estas são apenas as divagações do telepata biosolar não-egoico – mas eu noto que vocês o acham divertido. Isto provavelmente porque nós temos algum tipo de ressonância. Não é mal também. Então nós deveríamos todos continuar vibrando juntos, e eu acho que nós o faremos.

Então quando nós falamos sobre ser um Humano 13 Luas numa Terra 13 Luas, sabemos que estamos completamente sincronizados pela Lei do Tempo, girando alegremente sob a Ponte de Arco-Íris. Que grande musica nós faremos cantando sobre a Ponte de Arco-Íris. Vocês pensaram que foi algo quando os Beatles estavam no Submarino Amarelo, mas hei! agora nós vamos estar sob a Ponte de Arco-Íris... “Embaixo do mar, o mar galáctico, a Ponte de Arco-Íris, e eu...” Não é difícil de fazer. Sim... a Ponte de Arco-Íris; de volta a um outro dos nossos temas.

Vocês sabem, nós podemos descrever o Sagrado Alcorão como apresentando o que é chamado de Doutrina de Sinais, que tudo que existe é um sinal. Todo sinal é um sinal de Deus. Então nós descobrimos que no Alcorão existe um número de temas que ocorre. Alguns deles aparecem inúmeras vezes. Outro está se referindo como um dos muito poderosos sinais de Deus. Bolon Ik disse que hoje é Jera, a Lei de Altenância. Então nós vemos que no Alcorão um dos sinais é o sinal do “dia e noite”. O dia e noite é descrito como sendo um alternador, entre outras coisas. Então decidi que eu veria quantas vezes este sinal do dia e noite ocorre no Sagrado Alcorão; e, é claro, ele ocorre exatamente 28 vezes. Então o sinal do dia e noite é o sinal do ciclo perfeito de 28 dias. Dessas 28 diferentes citações do dia e noite, seis se referem a dia e noite como sendo o alternador. Três delas se referem ao dia e noite em relação à órbita. Então é precisamente a função e propósito da Ponte de Arco-Íris. A Ponte de Arco-Íris funciona como a manifestação visível da altenância do dia e noite. Como nós dissemos, em um lado a Ponte de Arco-Íris está encarando o sol, este é o lado do dia. Do outro lado ela encara a noite. A Ponte de Arco-Íris permanece constante no mover da órbita, enquanto a Terra gira. Assim

desta maneira... Dr. Arcturus tem seus gráficos...

{ Agora demonstrando o gráfico Alternador Anatana da Ponte de Arco-Íris }. É sobre isso que nós estamos falando de novo. O alternador do dia e o alternador da noite. Esta é uma função real do relacionamento da Terra com o Sol, e o relacionamento da Terra com o resto da galáxia. O que temos que estar percebendo e visualizando o tempo todo é apenas o que nós vemos aqui: a Terra e então o Arco-Íris, uma parte da ponte é o arco-íris do dia e a outra é o arco-íris da noite. Vocês têm que continuar visualizando isto. Vocês têm que ver como eles chegam aos pólos. Continuem visualizando isto. Continuem visualizando que a Terra está girando, mas a Ponte de Arco-Íris se mantém constante. Então, à medida que a Terra vai do Oeste para o Leste, a Ponte de Arco-Íris se mantém constante. Assim como parece que o Sol nasce no Leste, então também parece que a Ponte de Arco-Íris eleva-se. Quando o arco-íris do dia desce, vemos o arco-íris em ambos os lados do Sol – apenas aquele se estende para os pólos. E quando o arco-íris do dia desce, então o arco-íris da noite começa a subir. Então vocês têm que imaginar isto. Vocês têm que visualizar isto, que isto está se tornando um aspecto permanente da Terra. Então nós teremos um ecoturismo galáctico. “Uau! Nós encontramos um planeta que tem Anéis de Arco-Íris. Eles se livraram da guerra. Agora vale a pena visitá-lo”.

Quem gostaria de vir para este planeta agora? Vocês sabem que eles seriam mortos. Vocês sabem que se eles vissem um Disco Voador descendo agora ele seria bombardeado. Ninguém quer entrar em um campo como este. Então na verdade eles todos disseram que esta é uma zona de isolamento. Não vá para lá que você terá uma doença terrível... Sim, vocês irão matar suas crianças. É o que eles fazem lá em baixo, realmente. Nós vimos isto em um noticiário de Alfa Centauri. Alguém pegou uma notícia no Alfa Centauri, sim. Quinze ou dezesseis crianças foram mortas em um dia. Mantenham aquele local em isolamento.

Sim, mas se nós colocarmos aquela Ponte de Arco-Íris lá em cima, vocês não terão guerra por muito tempo. Ela terá acabado. Dirão: isto é espetacular demais, enquanto mudamos as ondas cerebrais de todos. E quando as ondas cerebrais mudam, dirão: “Esta arma é realmente estúpida. Vamos nos livrar dela. Vamos construir monumentos para todas as criança que nós matamos”. Mas, não. Não criem um monumento. Apenas acreditem na Ponte de Arco-Íris e a mantenham. Então nós não teremos mais que matar crianças. E, então, em Alfa Centauri dirão: “Uau. Não houve nenhum CNN hoje. Apenas uma grande vibração telepática. Olhem, eles têm Anéis de Arco-Íris. Bom. Guerras não mais, CNN não mais. Deve ser seguro para visitar”. Então é com isto que nós sonhamos.

Se vocês não sonham com estas coisas, elas não se tornarão realidade. Sonia teve um sonho com o radion Kali no dia Cachorro Cósmico, então nós todos nos juntamos e realizamos o sonho dela. Nós não faríamos isto se ela não tivesse tido o sonho. Então é o mesmo com todas as coisas que eu estou transmitindo agora. Se nós não tivermos estas imagens concretas, se nós não imaginar-mos um mundo sem guerra e CNN, ele não acontecerá. Nós temos que dizer estas coisas. Nós temos que tornar estas coisas concretas. Nós não estamos falando sobre um mundo vago onde nós temos apenas tipos de luz e amor. Isto está ok, vocês sabem. Mas se vocês ainda têm que colocar gasolina nos seus carros, então não está ok. Então vamos imaginar o mundo inteiro sem gasolina, sem carros, sem guerra, sem CNN, sem bombas, sem arma. Então imagine aquele

mundo onde nós temos a Ponte de Arco-Íris o tempo todo e temos muito tempo para praticar esta postura {demonstra postura de meditação}. Nós somos todos pequenos Pacal Votan florescendo com nossa pequena Crononáutica. Eu estou sentado aqui e dizendo... quando... boom! Hei Vandir, o que você está fazendo no meu pequeno olho? Você teve sua lição de direção? Isto não machuca – é apenas chocante. Nós todos cometemos erros quando estamos praticando.

Nós temos que imaginar todas estas coisas. Nós temos que sonhar o maior sonho. Nós temos que conseguir dizer, “Não, este é o tipo de mundo que eu quero; isto é o que eu quero fazer. Eu quero ter um grande e belo jardim. Eu quero grandes espigas de milho, feijões, tomates. Eu quero grandes batatas e doces abóbrinhas”. Então nós todos vamos nos juntar e Ter um grande caldeirão e fazer diferentes tipos de sopa. Então vamos dizer, “Hei, sabe o que? Vandir vem para jantar. Agora ele está praticando estar em dois lugares ao mesmo tempo. Agora ele está no caminho do aprendizado rápido. Bom. Nós temos que fazer para ele um bom jantar esta noite”.

Este é o tipo de mundo que queremos. Nós conseguiremos ter este mundo porque nós vamos nos tornar Magos da Terra. O Mago da Terra é algo espetacular e novo. O Mago da Terra – nós daremos a vocês um destes antes de partirem {demonstrando gráfico do Mago da Terra} – um pequeno mapa dos seus cérebros radializados. Ele mostra, vemos – aqui está um lado, aqui está a parte superior e aqui está a parte inferior. Então vocês vêem neste cérebro radializado que vocês unificaram o passado e o futuro. No passado havia um tempo UR, quando nós estávamos emergindo do Inconsciente Cósmico. No nosso ideal naquele tempo, nós éramos um shamam. Todos aqui em um certo ponto ou outro disseram, “Uau! Shamams, isto é elegante”.

Mas vocês sabem, estamos aqui neste mundo moderno e é realmente difícil ser um shamam de verdade. Então também dizemos, “Bem, é talvez um pouco mais fácil, talvez eu serei um yogi”. Mas mesmo sendo um yogi – se vocês ainda têm que colocar gasolina nos seus carros, isto sempre invalida o que vocês estão fazendo. Então vocês dizem, “Bem. Eu vou ser um santo. Sim, eu vou levar uma vida simples e boa”. Mas então vocês estão no mercado e vocês estão pegando dinheiro das suas carteiras e vocês estão comprando alguma coisa que foi feita em outro país. Isto invalida aquilo. Nós temos que juntar tudo e tentar encontrar algo novo. Algo que unifique tudo isto. Nós vamos ser um yogi, um shamam e um santo, nós vamos construir a Ponte de Arco-Íris, isto o fará. Então nós seremos algo novo. Então nós seremos o Mago da Terra. Quem, além de um Mago da Terra, poderia criar uma Ponte de Arco-Íris em torno da Terra. Então isto é o que nós devemos fazer.

Nós veremos no coração do ser que tudo isto é o humano puramente criativo em cada um de nós. Este humano puramente criativo em cada um de nós combina o artista e o cientista porque os dois lados do cérebro estão finalmente unificados. Nós estamos vivendo de acordo com a Lei do Tempo, de acordo com a UR. Na UR, nós estaremos praticando a Religião Universal na Terra, mas nós não precisaremos de igrejas para isso. Nós não precisaremos de templos para isso. O templo é o nosso próprio eu, nosso próprio corpo, nosso próprio ser. Lembrem-se que os Nove Senhores do Tempo são os nove orifícios corporais. Os 20 tesouros são nossos 20 dedos. O Oxlahuntiku é nossas 13 diferentes articulações. Os cinco Castelos são nossos cinco sentidos. As cinco Famílias Terrestres são nossos cinco chacras principais. As cinco Células do Tempo são nossos cinco órgãos internos principais. Este é o templo, o templo do Tempo. Ele

realizará o Manitou Planetário. A realização deste templo é a realização da UR.

UR é Religião Universal, a Recordação Universal. O universo é recordado em mim. Um humano é todos os humanos. É assim que será. Nós estaremos seguindo o caminho das 13 Luas, 28 Dias. Nós não teremos mais semanas. Nós teremos Heptágonos da Mente. Nós teremos quatro Heptágonos da Mente cada 28 dias. Nós estaremos visualizando e realizando os Sete Plasmas Radiais em cada Heptágono da Mente. A cada 28 dias nós teremos realizado 28 tipos diferentes de Plasmas Radiais. Algum tempo no começo de 2013, Marjon e Denise, em dois pontos diferentes do planeta, começarão a Ter órgãos super-estendidos... Órgãos sensoriais, então nós podemos ver o que eles escutam saindo de suas orelhas. Sons bonitos tornados visíveis. Pensem sobre estas coisas.

Nós temos que pensar sobre como serão estas coisas. Nós temos que fazer estas coisas concretas. Nós temos que ter imagens para que possamos dizer, “Oh, é assim que as coisas serão”. Então os sons saindo das orelhas enriquecerão as flores, então as flores cantarão e estarão felizes. Isto é um sonho? Existem pinturas de Hieronymous Bosch, “o Jardim das Delícias Terrestres”. Olhem para estas pinturas com cuidado, porque vocês verão que tudo que eu tenho falado a respeito foi visto por mais alguém. Quando ele (Bosch) pintou o Jardim das Delícias Terrestres, então ele também pintou o Inferno. O Inferno que ele pintou se parece com o século XX, onde os sentidos estão sendo cortados, coisas estranhas estão voando no ar, bombas estão caindo e construções estão queimando.

Nós vamos voltar ao Jardim do Paraíso porque nós fizemos o experimento da Ponte de Arco-Íris. Quando chegarmos lá, nós saberemos. Se isto foi sonhado uma vez e lhe foi dado forma e visão, então nós podemos criá-lo. Nós diremos que este é um futuro melhor. Eu preferiria estender meus órgãos dos sentidos para as flores. Eu gostaria de ouvir o que as flores têm a dizer. Eu gostaria de ser capaz de comunicar com as nuvens e aprender algumas coisas com elas. Qual é o seu segredo, que você pode aparecer do nada e tomar qualquer forma que queira? Então desaparecer para o nada. Eu quero aprender isto de você, nuvem. Podemos ensinar-nos, todos e cada um na Biosfera. Nós somos todos a mesma estrutura atômica como tudo mais. As moléculas mudaram e transformaram e se tornaram uma coisa e então outra. Existe consciência em tudo. Nós deveríamos deixar tudo nos ensinar. Isto é um pouco da Lei do Tempo.

Nós começamos no aqui-e-agora e nós dizemos, “Nós estamos de volta neste lugar novamente – o grande Eterno Agora”. O que nós queremos fazer em seguida? Nós podemos fazer-lo juntos? Nós podemos nos tornar o não-egoico Humano Lunar biosolar telepático? Vamos fazer isto e ter uma comunhão de almas. Vamos seguir a ordem sincrônica. Ela tem muitos níveis diferentes. Ela tem números, símbolos – e eles se juntam e formam novas experiências na minha mente. Então eu sinto êxtase e uma liberação de radion nas minhas células cerebrais. Eu sinto meu sistema nervoso fazer cócegas. Vamos continuar fazendo isto. Vamos todos praticar a Lei do Tempo. Energia fatorada pelo Tempo é igual a Arte. A arte que foi praticada por Bethoven, Hieronymous Bosch, Mozart – até mesmo a arte praticada por Jimi Hendrix – que foi apenas um grande ensaio. Para que? Para a Ponte de Arco-Íris, para a Telepatia Universal. Para a perceber que cada um de nós é um artista. Cada um de nós tem a semente de Bethoven. Cada um de nós tem a maior corrida de guitarra do Led Zeppelin que vocês já escutaram. Cada um de nós tem a visão de Goya e Bosch. Nós todos podemos comunicar estas coisas para cada uma porque nós não estamos mais com

medo. Eu não tenho medo que você seja melhor que eu, e você não tem medo que eu seja melhor que você. Isto é igualdade.

Toda a nossa mente é uma. Todos o nosso ser é um. Assim como toda lâmina de grama é uma. Uma lâmina de grama é tudo, e tudo é um. Cada um de nós é uma lâmina de grama que a Lei do Tempo faz crescer da consciência cósmica. Estamos todos crescendo em um grande campo juntos, com grandes vibrações telepáticas mantendo o todo junto. Então a arte que praticamos será as ondas vibracionais que vêm de cada um, ondas vibracionais que soam como uma sonata radiosônica que vêm em diferentes sentidos de uma vez. Nossos sentidos foram cortados. Nós, na verdade, acreditamos que o alfabeto é verdadeiro. Nós achamos que a aparência do jornal é verdadeira. Nada disto é real. Nem mesmo filmes ou televisão. É apenas uma má imitação de onde nós precisamos ir realmente. Isto nos mantém todos separados. Isto mantém nossos sentidos separados – então nós queremos esquecer tudo isto.

Quando vocês têm a Ponte de Arco-Íris, vocês não precisarão das notícias. Vocês dirão, existem as notícias da tarde – está chegando novamente. Vocês sentarão lá e dirão, “Hei, este é o grupo em Mendonza. Eles estão chegando em alto e bom tom. Vamos fazer com que eles saibam que nós os escutamos”. É assim que será. Nós temos que sonhar desta maneira. Nós estamos indo da pré-história para a história, e agora nós vamos para o pós-histórico. Isto é o que significa tornar-se um Mago da Terra. Nós vamos unificar tudo isto. Então nós dizemos, “Diga-nos de novo, Dr. Arcturus. Diga-nos de novo como nós vamos fazê-lo. Como isto será? Diga-nos novamente”.

É assim que nós vamos fazê-lo {demonstra a versão colorida do gráfico Exame Final}. Eu tenho um bom estudante. Seu nome é Bolon Ik. Eu ensinei História da Arte na minha existência anterior. Eu estava no fim da minha carreira porque ninguém gostava do que eu ensinava – ninguém, exceto os estudantes. Bolon Ik veio para as minhas aulas. Ela era uma estudante muito dedicada e ainda o é. Ela saiu e coloriu o seu gráfico do Exame Final sózinha. Com frequência, eu olhava sobre os seus ombros, e ela me enxotava. Cada um de vocês terá o exame final no fim de sua meditação. No exame final estará todos os detalhes de: “Como nós o faremos, Dr. Arcturus?” Isto irá explicar a maior parte. Vocês podem colori-lo como fez Bolon Ik. É muito fácil de fazer. A parte principal aqui é o Uayeb. Isto é chamado de zona de teste. Quando nós alcançarmos o 25º dia da Lua Cósmica, nós estaremos na zona de teste. Nós estaremos aqui no dia do Mago Elétrico. Vamos ver, Mago Elétrico – o que é isto? Oh, sim, alguém pode encontrá-lo para o evento – ele é Mick Jagger! Ele precisa se redimir. Pode ser desesperançoso, mas... de qualquer forma, é o dia dele entre outros.

Esta é a zona de teste, Mago Elétrico Branco e Águia Auto-Existente Azul {demonstrando gráfico do Exame Final}. Vocês podem ver que nós começamos no dia catalítico, também. Esta é a iniciação da zona de teste para construir a grande, a coisa louca, a Ponte de Arco-Íris. Não pensem que não haverá um monte de gente andando pomposamente por aí, rindo de vocês. Oh, bem. Eles fizeram a mesma coisa com Noé. Esta é a Arca da Lei do Tempo – a Ponte de Arco-Íris. Esta é nossa zona lá. Vocês verão os detalhes.

No último dia da Lua, nós estaremos na Torre do Espírito, que será o dia Terra Rítmica Vermelha. Nós teremos Urano em Urano. Isto é o que vocês precisam para começar a abrir os tubos de fluxo. Aqui está o Dia-Fora-do-Tempo e aqui estão vocês {apontando

para a parte inferior do gráfico Exame Final}. Seus chacras estão todos acesos, brilhando a partir de dentro, rodeados pelo grande Heptágono da Mente. Os selos estão todos em volta de vocês, assim; e os seus cinco chacras estão todos ligados para as Famílias Terrestres. Os sete chacras irão corresponder aos sete plasmas. Vocês estarão em um estado de identificação holonômica com a Terra, e vocês irão rodear a Terra com a forma do Parton Cúbico. O plasma Alfa estará no Pólo Sul com o Elétron Duplamente Estendido. No Pólo Norte estará o plasma Limi, com o Elétron Mental. No centro estará o Elétron Neutron Mental.

Vocês estarão concentrando e visualizando o arco-íris que será o alternador dia e noite. Esta é sua função científica, manter a órbita da Terra – e a Terra gira dentro disto. Vocês têm mais identificação holonômica com o sol. O sol tem um Elétron Mental no seu Pólo Norte, um Elétron Duplamente Estendido no Pólo Sul, e um Elétron Neutron Mental no seu núcleo. As manchas solares estão se encontrando no equador do sol e haverá uma grande explosão. Ela é chamada de expulsão da massa ‘coronal’ a qual acompanha as duas manchas solares se encontrando e trocando de polaridade. Telepaticamente nós queremos conectar com aquela explosão e puxar os Plasmas da explosão para dentro da Terra para se tornar o material da Ponte de Arco-íris.

Telepaticamente nós estaremos construindo feixes da ejeção do plasma que tomam a configuração dos plasmas na forma do Parton Cúbico. Nós estaremos na forma do Heptágono da Mente que tem o Dali em cima e o Seli em baixo, mas a forma do Parton Cúbico tem o Alfa abaixo e o Limi acima. Tudo isto está aqui (no Exame Final) então vocês podem visualizá-lo facilmente e vocês não vão se confundir. Nós estaremos em um estado muito não-egóico. Vocês não podem estar pensando, “Isto funcionará ou não?” Vocês apenas têm que estar lá e FAZE-LO! Apenas sigam as instruções. “O que Dr. Arcturus gostaria que eu fizesse agora? Cale-se e faça-o!”

Mantendo tudo isto junto, isto é chamado de técnica psicoperceptual – que vocês estão mantendo uma imagem e então projetando-a tão clara e vivamente quanto possam. E vocês estão conectando completamente através de um processo de identificação holonômica com consistência holonômica completa, que significa que vocês estão “apenas lá”, fazendo-o no tempo real. Vocês estão na verdade fazendo com seu corpo, e com o campo telepático de ressonância de todos os outros corpos que estão fazendo isto – e também com a Terra e com o Sol. Nós estamos criando um Campo de Ressonância Unificado completo. Nós vamos estar canalizando a “Grande Onda Galáctica” – assim, descendo para o seu canal central. Então isto é o que nós estaremos fazendo naquele dia. Haverá, porque nós todos vamos permanecer “ligados” – haverá mais pequenos detalhes que vocês estarão recebendo, mas esta é a parte principal... Então vocês têm que ter isto realmente claro em mente. É por isso que vocês terão o exame final. E então ver se vocês podem ser tão bons estudantes como Bolon Ik, e colori-lo bem bonito, e colocá-los na parede e meditar nele. E entender todo e cada detalhe dele.

Agora uma coisa mais. Eu estava caminhando ontem, e então eu tive esta clara idéia {desenha no quadro} : está muito cru aqui mas... Aqui nós temos o Pólo Norte e o Pólo Sul, e isto nesses lugares – vi muito claramente que é muito importante ir tão longe abaixo quanto possamos, abaixo para a Terra do Fogo. Nós temos que ter um time bom e forte, ou muitos times aqui em baixo. E também a ilha sul da Nova Zelândia, e se nós chegarmos à parte inferior da África do Sul, e à parte inferior de Madagascar, o máximo ao sul destes lugares que vocês possam – e criar um anel para segurar o campo lá em

baixo. E então aqui em cima, também através do Norte, através da Sibéria e a parte norte da Escandinávia a Alasca e Canadá.

E então estes anéis criarão dois cones que vão através do centro da Terra. Este é o octaedron no centro, e nós também teremos criado e construído a Molécula de Tempo no 28º dia da Lua Cósmica. Isto estará tudo conectado para que possamos focalizar e projetar – começando antes do amanhecer no Dia-Fora-do-Tempo – para que possamos estar projetando o plasma telepático para conectar em torno do planeta – desta maneira. Também então, enquanto temos alguns times chave bem ao Sul e bem ao Norte, então através do resto do planeta, nas montanhas sagradas e outros lugares sagrados, especialmente nas montanhas, nós deveríamos Ter outros grupos que serão conectados criando a estrutura de apoio da Ponte de Arco-Íris.

Para preparar para tudo isto, eu sugiro que vocês estudem a Dinâmica do Tempo, seção por seção, cada Kin Diário. Por exemplo, para hoje vocês leriam toda a seção doze, “Descrição dos Veículos de Viagem no Tempo”, e entender porque Dr. Arcturus quer ser um cristal quando ele crescer de verdade. Todo dia vocês podem ler isto e, então, estudá-lo, e então alcançar uma percepção diferente sobre a vida humana e qual é o propósito de vida neste planeta – e o que é este planeta, e para onde estamos indo? E no que estamos envolvidos? Isto é muito importante, aprofundem seu conhecimento, não tenham medo de se tornarem mais inteligentes. Se começam a se tornar mais inteligentes, eu posso garantir que alguém mais irá querer tornar-se mais inteligentes que vocês. Então nós teremos um tipo bom de competição – ver quem pode memorizar estes 260 Postulados antes. O que vocês farão no próximo Limi 27? “Oh, nós vamos para o Concurso de Memorização dos 260 Postulados. Nós vamos ver quem é o mais inteligente na nossa Família Terrestre. Então nós vamos ver se nossa família é mais inteligente que outra Família Terrestre”.

Aqui está como faze-lo a fim de que vocês possam realmente começar a brilhar. Nós queremos brilhar e brilhar e brilhar. Como diz a canção, “... e nós todos brilhando como a lua e as estrelas e o sol”. Porque todo o universo está em cada um de nós. Os nove orifícios são os Nove Senhores do Tempo, e Oxlahuntiku é as minhas treze articulações. Vamos ter uma nova concepção do que significa ser humano. Vamos esquecer esta idéia que eles têm nas escolas médicas, onde nós vemos um esqueleto no canto, e na parede nós vemos diagramas de músculos. Em outra parede há o diagrama do sistema sangüíneo, como se nada disso estivesse conectado, e não houvesse uma alma genuína. Sim, vamos começar com a alma, e vamos colocar algo nela. E o que nós colocaremos nela é o Oxlahuntiku e o Bolontiku, e os 20 tesouros do tempo que são nossos 20 dedos; e os quatro clans Galácticos, que são nossos quatro membros. E nós dizemos, “Hei, isto é o que um humano é! Está conectado a todos os planetas e brilha como o sol! Ele tem Hunab Ku em seu coração, cada batida do coração, Hunab Ku; é assim que nós temos que ser, realizando o humano”. Esta é a visão do Humano Lunar 13 Luas.

Esta visão do Humano Lunar 13 Luas será aquele que memoriza os 260 Postulados – e irá ejetar Feixes de Plasma do seu terceiro olho, e irá construir a Ponte de Arco-Íris, e trará PAZ para este planeta. Então estas são as responsabilidades que nós todos temos. É como, quando vocês vão à escola e estão prontos para se graduar, e alguém diz, “Agora que você está se graduando, isto é o que você tem que fazer na vida”. Isso é

muito convencional. Algumas coisas não mudam. Mas estas são as coisas que ninguém nos disse antes. Este é um tipo diferente de graduação, porque estamos nos graduando do Bardo. Nós vamos pegar nossos para-quedas 13:20, forças de comando expedicionário do 13:20 para o mundo 12:60 dizendo, “Você ouviu a Chamada de Emergência Galáctica? Nós temos um kit galáctico de primeiros socorros. Aqui está o seu Calendário das 13 Luas”. Esta é a primeira coisa que você pode tirar: “Isto ajudará a fortalecer sua cabeça. Sua cabeça está muito deformada agora. Lembrem-se, o tempo que vocês mantêm é o que vem de vocês. Então, se vocês mantêm um tempo deformado, e mantêm isto por séculos e séculos, vocês realmente precisam de um Plano Galáctico de Emergência. Vocês precisam de um reforço nos seus cérebros só para corrigi-los. É o que nós chamamos de Calendário das 13 Luas. Apenas coloquem isto nas suas paredes, estudem-no e sintam que isto é harmonia. Tentem viver da forma correta.

Agora, nós também sabemos que temos a Rede de Arte Planetária e a Federação Acadêmica Planetária e onde toda esta informação estará disponível, no www.tortuga.com, assim vocês podem começar a criar o Currículo Central. As crianças não estarão mais indo para estas instituições. Nós criaremos Escolas Jardins, e nós vamos ensiná-las como plantar. Nós lhe daremos um currículo completo que ensina sobre arte e tempo e vida e porque nós estamos envolvidos nesta terra – e porque é importante amar um ao outro sempre. O que era aquela canção clássica dos anos 60, “... Vamos pessoal, agora, sorriam para seus irmãos, todos unam-se e tentem amar um ao outro agora...” Esta é uma “canção hippie”, E isto dá a minha data. Eu não consigo lembrar quem a cantou neste momento. Ok, indo em frente. Este é o endereço da graduação. Então, da Federação Acadêmica Planetária e a Rede de Arte Planetária, é uma questão de saber como colocar juntos os instrumentos da Lei do Tempo e como eles se conectam com o Currículo Central. Eu garanto à vocês, quando colocarem estas coisas juntas vocês perceberão que têm que criar novos níveis completos de rede e organização social.

O ônibus está partindo agora? { vários Magos da Terra se levantam para irem embora } Aqueles que permanecem aqui, eu ainda não acabei com vocês. Vocês não vão sair ainda.

Nós estamos falando sobre ter nossos pés no chão. É assim que nós nos tornamos raízes cósmicas vibratórias. Como raízes cósmicas vibratórias, quanto mais afundamos nossas raízes na Terra, mais nos abrimos para a memória cósmica. Quando nos abrimos para isso, nós também temos lá uma Confederação Lemuriana {referindo-se agora ao gráfico Confederação Lemuriana}. Atlântida está tendo sua forma final, ela é chamada G7. Quando Atlântida cai, Lemúria sobe. Lemúria é a ordem original. E o anel Lemuriano é também conhecido como o Anel de Fogo. O estágio final da Quarta civilização Atlante foi organizado em torno do Atlântico. Por isso existe NATO – Tratado de Organização do Atlântico Norte – que é na verdade Tratado de Organização do Norte Atlante. Esta é a forma final. Quando NATO acabar... nenhuma bomba ou arma será capaz de atingir a Ponte de Arco-Íris, é por isso que ela é chamada de arma final. Nós teremos então o surgimento do Anel Lemuriano.

ANATANA {referindo-se à palavra chave no gráfico}. O “A-N-A” equívale a dezesseis, o “T” equívale a vinte, e o “A-N-A” equívale a dezesseis, que é o poder do 52. A civilização Atlante está centrada em torno do Atlântico e a civilização Lemuriana

está centrada em torno do Pacífico. O Pacífico significa “paz”, porque este será o tempo e idade da paz. Esta é a razão pela qual nós estamos aqui nesta terra estranha e bonita do Chile. Nós temos quatro âncoras. Uma no Chile. No noroeste da América está Cascadia. Existe o Extremo Ocidente, que é agora chamado de Extremo Oriente. Tudo é relativo. Existe o Japão, ou Nihon. Equilibrando o Chile no Sul está a Nova Zelândia. Esta é “Aotearoa”. No centro vocês têm as Ilhas Havaianas. A Confederação de Lemúria terá o mesmo relacionamento para a paz como NATO tem para a guerra. NATO está fortificado apenas com as Forças Armadas, e a Confederação Lemuriana será fortificada apenas com os Magos da Terra.

Com a Confederação Lemuriana, a memória cósmica de 104,000 anos irá retornar. Cada um dos ciclos de 26,000 anos dos 104,000 anos corresponde a um dos quatro profetas do livro Maia Popol Vuh: O mundo vermelho é o profeta Balam Quitze; o mundo branco é o Balam Agab; o mundo azul é o profeta Mahacuta; e o mundo amarelo é o profeta Iqui Balam. Estes quatro Profetas Estelares primários serão reinvocados para restaurar toda a memória das histórias das estrelas para que nossas mentes e consciência estendam galacticamente para as estrelas.

Neste presente momento, há um tipo de veículo que está no centro da Terra. É Excalibur. Há tipos de seres espirituais que escolheram permanecer naquela forma de espírito para serem a tripulação de Excalibur. Eles podem nos ajudar no projeto. Isto é muito importante para entender que Excalibur no núcleo da Terra é intermediário entre nós, na Terra, e a AA Midway Station. Excalibur também tem a forma e o nome “Anatana”, que consiste em um número de cargas eletromagnéticas que estão conectadas aos tubos de fluxo deste planeta, e então com os tubos de fluxo de todos os outros planetas. Nos últimos treze anos, depois da Ponte de Arco-Íris, haverá a reconstrução do Anatana interdimensional que originalmente existia entre Maldek e Júpiter. Este é um ponto chave.

Nós somos Magos no chão, mas nós somos universais na nossa mente. Nós temos uma ciência na Lei do Tempo que nós podemos aplicar para criar a Ponte de Arco-Íris. Nós somos seres multidimensionais, então nós podemos falar sobre todas estas coisas como os Anéis Lemurianos, e Excalibur, e a Terra, e Anatana. Isto é tudo parte do que nós somos. Através disto nós estamos agora prontos para nos tornar-mos Magos da Terra, bem – Magos da Terra bebês. Mas nós aprendemos como caminhar. Nós sabemos como saltar de pára-quedas, então nós podemos saltar no mundo do Inferno 12:60. Nós vamos estar completando a Ponte de Arco-Íris. E nós temos um período de quatro anos sobre o qual nós falamos um pouco ontem. Este será o grande programa de conversão Mago da Terra, onde vocês estão na caravana ou no jardim.

Nós precisamos das caravanas para irmos a todos os lugares e educar o povo. Nós precisamos dos jardins para florir em todos os lugares; e então, quando as caravanas aparecerem, elas não passarão fome. Nós precisamos aprender a criar jardins para nós mesmos e nossas comunidades. O fato da questão é que nós estamos voltando para a cultura do jardim. Existe espaço suficiente na Terra para jardins para todos. Se houvesse jardins aqui no Picarquin, quantas pessoas nós poderíamos alimentar? Quantos lugares como este estão sem cultivo? Existem muitos lugares. Em alguns lugares como nos Estados Unidos, fazendeiros são pagos para não plantar. Nós vivemos num mundo muito louco. Eles dizem, o que nós faremos depois da industrialização? Nós estamos retornando para uma cultura de jardim e a Lei do Tempo. Nós vamos criar um cultura

elevada da Terra, uma Cultura Galáctica da Terra. Nesta cultura, nós somos todos cidadãos galácticos.

Nós reconhecemos que a Terra é um pequeno planeta girando em torno de uma estrela e esta estrela é um membro da galáxia. Não vamos nos enganar, não vamos dar apoio à mentiras e ilusões que têm bandeiras e armas para protegê-las. Isto não tem nada a ver com plantar comida. Isto tem tudo a ver com o ar sujo. Nós somos cidadãos galácticos, e nós podemos nos dar bem com a cultura do jardim. Nós temos quatro anos para o Mistério da Pedra. Tomem conta de sua Ponte de Arco-Íris. Chega de cumprir horário de trabalho (das 9 às 5) ou ficar na fila para receber pagamento, vender seu corpo e sua mente, fazer algo que você na verdade não gosta de fazer. Há serviço suficiente para fazer ao limpar o planeta, fazer jardins e ensinar pessoas. Nós temos que ensinar este ponto – A vida está nos reciclando como o Tempo. O grande programa DNA diz: “hei, recicle-os e volte-os para o Tempo. Faça-os perceber que eles não são nada, mas Tempo. Eles estão felizes de verdade quando estão no Eterno Agora. Se suas mentes estão folgadas, diga-lhes para memorizar os 260 Postulados. Então veja o que eles fazem. Isto irá funcionar”.

Ao irmos para este tempo da Ponte de Arco-Íris, nós estaremos nos codificando com as Runas do Antigo Futhark. Nós vamos estar criando outra Terra. Nós vamos criar a Terra dentro da Terra. Dentro da Terra nós sabemos que há outra Terra. Esta outra Terra nos conhece apesar de não sabermos. A Lei do Tempo irá nos permitir conhecer a Terra interna assim como ela nos conhece. O mundo é muito diferente do conceito que foi criado dele... Pondo na estante milhares e milhões de livros inúteis. O único livro que nós vamos precisar é o livro da Natureza e Conhecimento da Lei do Tempo. Isto é chamado de sonhar o maior sonho.

Não parem de visualizar a Ponte de Arco-Íris! Vejam-na o tempo todo mantendo a órbita constante da Terra, um anel dia e um anel noite. Se vos dizem, “Qual a utilidade disto?” Digam, “Hoje a Terra precisa de um sistema alternador. Ela tem um motor defeituoso agora. Além disso, nós não conhecemos outra maneira para vocês entenderem a paz”.

Então continuem visualizando aquela Ponte de Arco-Íris, mantendo a Ponte de Arco-Íris na órbita da Terra – um anel dia em direção ao sol e um anel noite em direção de Hunab Ku – mantidos juntos pela radiação e energia do sol e Hunab Ku. Isto é sonhar o maior sonho. Amanhã de manhã, que será o Kin 133, 19 x 7... nós temos muitos rapazes inteligentes aqui. {Agora segurando um modelo geométrico de dezenove icosaedra} Nós sabemos quem fez isto? Rey da Colombia – ele sabe como colocar estas coisas juntas. Ele conhece o icosaedra, que tem vinte faces... integra o Tzolkin com dezenove icosaedra. Ele descobriu a lei do $19 = 260$ trabalhando intuitivamente com estes. Podemos todos fazer isto. Nós queremos isto para nossas crianças, então nós podemos ensiná-las como o Tempo Radial se parece. Eu quero agradecer Rey por me dar algo para mostrar a vocês como isto, assim nós podemos ter alguma visão compartilhada.

Nós podemos sonhar o maior sonho juntos. De manhã, quando estivermos juntos no Kin 133, 19 x 7, nós nos encontraremos aqui pontualmente às 6:30. Nós queremos as conchas soprando às 5:30 e nós teremos uma meditação em grupo porque amanhã é Sílio e o 49º dia do Bardo. Nós selaremos tudo, cubando-nos de novo, de novo e de novo... a fita termina..

Bolon Ik: Fiquem de pé aqueles que partem esta noite. Só dois, Ok? Fechem os olhos e vocês estão na meditação de amanhã agora. Nós estaremos totalmente com vocês na manhã.

Valum Votan: Vocês estarão conosco no Cubo. Vocês nunca conseguirão escapar.

Bolon Ik: Não importa para onde no mundo vocês voltem, vocês estarão conosco. Em seguida, nós vamos ter nossa cerimônia de graduação, assim vocês podem receber seus diplomas. Nós vamos ser Magos da Terra bem ordenados. Nós vamos começar com a primeira fileira. Por favor, levantem-se e venham até nós e nós vos daremos todas as coisas.

Valum Votan: ... e portanto isto foi realmente ótimo. Eu nunca me diverti tanto na vida. Então, muito obrigado.